UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEMIÓTICA E LINGUÍSTICA GERAL

MÁRCIA REGINA TEIXEIRA DA ENCARNAÇÃO

Atlas semântico-lexical de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba - municípios do Litoral Norte de São Paulo

São Paulo
2010

MÁRCIA REGINA TEIXEIRA DA ENCARNAÇÃO

Atlas semântico-lexical de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba - municípios do Litoral Norte de São Paulo

v.1

Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Linguística, do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Linguística**.**

Área de Concentração: Semiótica e Linguística Geral

Orientadora: Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos

São Paulo
2010

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Encarnação, Márcia Regina Teixeira da.
Atlas semântico-lexical de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba - municípios do Litoral Norte de São Paulo ; orientador Irenilde Pereira dos Santos. -- São Paulo, 2010.
741 f. : il.

Tese (Doutorado)--Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Linguística. Área de concentração: Semiótica e Linguística Geral.

1. Semântica da palavra. 2. Léxico. 3. Cartograma. 4. Mapas temáticos. 5. Dialetologia. 6. Geografia linguística. 7. Litoral (São Paulo). I. Título. II. Santos, Irenilde Pereira dos.

CDD 912

ENCARNAÇÃO, Márcia Regina Teixeira da. **Atlas semântico-lexical de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba - municípios do Litoral Norte de São Paulo.**Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Linguística.

Banca Examinadora

Prof.(a) Dr.(a)_____Instituição:_____

Julgamento:_____Assinatura:_____

Prof.(a) Dr.(a)_____Instituição:_____

Julgamento:_____Assinatura:_____

Prof.(a) Dr.(a)_____Instituição:_____

Julgamento:_____Assinatura:_____

Prof.(a) Dr.(a)_____Instituição:_____

Julgamento:_____Assinatura:_____

Prof.(a) Dr.(a)_____Instituição:_____

Julgamento:_____Assinatura:_____

A todos aqueles que me acompanharam, e viveram, ao meu lado, todos os momentos. Em especial ao Carlos e aos meus filhos, amor inquestionável: Marcelo, Maurício e Mayra, em ordem cronológica.

AGRADECIMENTOS

Nesta oportunidade, expresso os meus sinceros agradecimentos e intensa gratidão a todos aqueles que, direta ou indiretamente, ajudaram-me ao longo desta caminhada. A dedicação foi grande, mas a satisfação está sendo maior ainda. Não trago comigo a sensação de missão cumprida, ao contrário, numerosos outros caminhos ficaram abertos para a continuação incansável da pesquisa científica.

Durante todo este período, muitas pessoas estiveram presentes e foram muito importantes para a conclusão deste trabalho e a quem muito agradeço:

A Deus, sobretudo e sempre, por tudo o que me permite ousar e alcançar. E por me amparar nos momentos difíceis, dar- me força interior para superar as dificuldades e mostrar os caminhos que devo percorrer.

A minha avó, Lucinda Alice Pereira (*in memoriam*), pelo amor inigualável que dela recebi, pelas orações e os sábios conselhos deixados como herança, que em tudo excedem a efemeridade das riquezas materiais.

Aos meus filhos, Marcelo, Maurício e Mayra, pela compreensão manifestada, pois nunca me questionaram nada, apesar da minha ausência, muitas vezes estando dentro de casa, ao lado deles, mas mergulhada nas leituras. Pelo orgulho que sempre sentiram a cada etapa por mim vencida ao longo desses anos. Espero que a seriedade e empenho que dedico ao meu trabalho lhes possa servir de exemplo hoje e de incentivo ao longo da vida.

Ao Carlos, meu marido e companheiro, pelo incentivo, força e, ainda, pela paciência em todos os momentos, encorajando-me a prosseguir na execução desta tese. Acima de tudo, pelo inestimável apoio que preencheu os momentos muito difíceis que fui tendo, por força das circunstâncias.

Aos meus amigos que, próximos ou distantes, de certa forma contribuíram com suas palavras de incentivo.

A todos os amigos do GPDG - Grupo de Pesquisas em Dialetologia e Geolinguística, pelo apoio, carinho e companheirismo.

A todos os professores da FFLCH-USP, com os quais cursei as disciplinas que nortearam teoricamente esta pesquisa.

À Profa. Dra. Ana Maria Marangoni, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, pela disponibilidade e pelo precioso apoio, oferecendo-me relevantes dados para a elaboração dos cartogramas, o que em muito contribuiu para a tese

À Profa. Dra.Adriana Cristina Cristianini e Profa. Dra. Olga Ferreira Coelho que integraram a Banca Examinadora do Exame de Qualificação e me deram, com generosidade acadêmica, valiosas contribuições para a elaboração dessa tese.

Aos estimados professores e aos funcionários do DL/USP - Departamento de Linguística da Universidade de São Paulo, sempre atenciosos e prestativos.

Aos sujeitos que foram prestimosos e pacientes em colaborar na realização das entrevistas, apesar das suas ocupações diárias e que, sem eles, a recolha dos dados para a constituição do *corpus* não seria possível.

A todos agradeço, profundamente, e dedico o resultado do trabalho.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Não é nada fácil encontrar as palavras para agradecer à minha orientadora, Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos.

Agradeço, primeiramente, por ter despertado meu interesse pelas questões da Dialetologia desde a época do Mestrado e por me colocar o desafio de fazer a tese de doutoramento.

Pela competência científica, pela generosidade em compartilhar sua experiência acadêmica e pela parceria, ou melhor, mais do que isso, pela cumplicidade, com que me acompanhava nas apresentações de trabalhos em Congressos nacionais e internacionais.

Pelos mais nobres exemplos, as mais caras lições de ética, respeito, responsabilidade, eficiência e pelo incansável apoio moral.

Agradeço ainda, pelo rigor profissional com que me direcionou, não só na elaboração da tese, com as correções e sugestões, mas em muitas situações novas, em que eu tinha muito ainda que aprender.

Enfim, agradeço pela confiança em mim depositada.

A linguagem é a marca da personalidade, da terra natal, da nação e, “mesmo quando é objeto da Ciência, a linguagem deixa de ser um fim em si mesma e torna-se um meio: meio de um conhecimento, cujo objeto principal reside fora da própria linguagem, ainda que seja o único caminho para chegar até esse conhecimento, e que se inspira em fatos estranhos a este. Ela se torna, então, o meio de um conhecimento transcendental ─ no sentido próprio, etimológico do termo ─ e não o fim de um conhecimento imanente.

Hjelmslev (1975, p.2)

RESUMO

ENCARNAÇÃO, Márcia Regina Teixeira da. **Atlas semântico-lexical de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba - municípios do Litoral Norte de São Paulo.** 2010. 741f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

A presente tese tem por objetivo geral descrever a norma semântico-lexical dos quatro municípios – Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba – do ponto de vista geolinguístico e elaborar o Atlas Semântico-Lexical do Litoral Norte do Estado de São Paulo. Em função de diversos processos de urbanização, significativas mudanças no panorama cultural e linguístico estão ocorrendo na região. Em razão disto, é preciso resgatar e registrar, o mais rápido possível, a riqueza lexical existente nessas localidades e contribuir não só para a elaboração do Atlas Linguístico do Estado de São Paulo e do Atlas Linguístico do Brasil, mas também para as mais diversas pesquisas da língua portuguesa falada hoje no País. Elaborou-se este estudo a partir de elementos teóricos da Geolinguística, que parte da aplicação de um questionário numa rede de pontos, a um número de sujeitos com características pré-estabelecidas, cujas respostas dadas compõem os cartogramas que formam o atlas. Utilizou-se o Questionário Semântico-Lexical (QSL), versão 2000, do Projeto ALiB - Atlas Linguístico do Brasil. Em cada um dos pontos, entrevistaram-se adultos de 18 a 30 anos e de 50 a 65 anos, de ambos os gêneros, que tivessem estudado apenas até a 8ª série do Ensino Fundamental. Os dados colhidos durante as entrevistas geraram os histogramas, os gráficos e as tabelas, cujos registros mostram a diversidade semântico-lexical do falar da região, posteriormente documentada nos 208 cartogramas linguísticos. Para o tratamento qualitativo do *corpus*, esta tese fundamenta-se nas postulações teóricas de Muller (1968), Coseriu (1973), Pottier (1978) e Barbosa (1989). Para o tratamento quantitativo, baseia-se nos postulados da Linguística Quantitativa de Muller (1968 e 1977) e em seus estudos relativos à Estatística Lexical. Ao final, obteve-se um total de 148 lexias com alta frequência (≥ 50%) e distribuição regular que revelam a norma da região. Com 100% de frequência e presentes em todos os pontos encontram-se as seguintes lexias: arco-íris, janeiro [...] (meses do ano), ontem, amendoim, girassol, carrinho de mão, beija-flor, papagaio, calcanhar, banguelo, fanhoso, gêmeos, isqueiro, canjica, ônibus.

Palavras-chave: Geolinguística; Dialetologia; Atlas Semântico-Lexical; Litoral Norte de São Paulo; Português do Brasil.

ABSTRACT

ENCARNAÇÃO, Márcia Regina Teixeira da. **Semantic-lexical Atlas of Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião and Ubatuba - North Coast of São Paulo counties.** 2010. 741f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

The hereby thesis aims by general purpose to describe the semantic-lexical norm of four counties - Caragatatuba, Ilhabela, São Sebastião and Ubatuba,by the Geolinguistic viewpoint and to elaborate the Semantic-lexical Atlas of São Paulo state north coast. As a result of many urbanization processes, weighty changes in the cultural and linguistical landscape are occuring on the region. Whence it is needed to rescue and etch, as soon as possible the existent lexical richness of these localities and contribute, not only for the State of São Paulo's Linguistic Atlas and the Brazil´s Linguistic Atlas but also to manifold research of the ongoing portuguese spoken language. This study had been elaborated from Geolinguistic's theoretical aspects built on a questionnaire application, in a net of points, to a number of premised features fellows, whose given answers compose the maps (cartograms) that forms the Atlas. The thesis uses the Semantic-Lexical Questionnaire (SLQ), 2000 version, from AliB's - Brazil's Linguistic Atlas project. In each point, adults of both genders and aged from 18 to 30 and 50 to 65, that had studied until the 8th grade of Grade School, were interviewed. The throughout interviews collected data created the histograms, the graphics and the charts, which registers show the region semantic-lexical diversity, later documented on the 208 linguistic maps (cartograms). To the qualitative *corpus* treatment, this thesis underlies in the theoretical postulations of Muller (1968), Coseriu (1973), Pottier (1978) and Barbosa (1989). To the quantitative treatment, underlies in the quantitative linguistics postulations of Muller (1968 and 1977) and in his lexical statistics studies. Finally, we obtained a total of 148 lexias of high frequency (≥50%) and regular distribution that revealed the region norm. With 100% of frequency and present at all points are the following lexias: arco-íris, Janeiro [...](months of the year), ontem, amendoim, girassol, carrinho de mão, beija-flor, papagaio, calcanhar, banguela, fanhoso, gêmeos, isqueiro, canjica e ônibus.

Keywords: Geolinguistic, Dialetology, Semantic-lexical Atlas, North Coast of São Paulo, Brazil's portuguese.

RÉSUMÉ

ENCARNAÇÃO, Márcia Regina Teixeira da. **Atlas sémantique-lexicale de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião et Ubatuba – des villes du Littoral Nord de São Paulo.** 2010. 741f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

Cette thèse a comme objectif général décrire la norme sémantique-lexicale, du point de vue géolinguistique, de quatre villes – Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião et Ubatuba – et élaborer l'Atlas Sémantique-Lexicale du Littoral Nord de l'État de São Paulo. En conséquence de plusieurs processus d'urbanisation, on remarque de gros changements dans le panorama culturel et linguistique de cette région. Pour cette raison, il faut récupérer et enregistrer, le plus rapidement possible, la richesse lexicale existante dans ces villes et contribuer, ainsi, à l'élaboration de l'Atlas Linguistique de l'État de São Paulo et de l'Atlas Linguistique du Brésil et aussi aux recherches de la langue portugaise parlée aujourd'hui au Brésil. Cette étude a été élaborée à partir des éléments théoriques de la Géolinguistique qui part de l'application d'un questionnaire, dans un réseau de points, sur un certain nombre de sujets avec des caractéristiques préétablies dont les réponses obtenues composent les cartogrames qui forment l'atlas. On a utilisé le Questionnaire Sémantique-Lexical (QSL), version 2000, du Projet ALiB – Atlas Linguistique du Brésil. Dans chaque point on a interviewé des adultes entre 18 et 30 ans et 50 et 65 ans, des deux genres, qui avaient étudié seulement jusqu'à la 8e série de l'Enseignement Fondamental. Les données obtenues pendant les entrevues ont engendré les histogrames, les graphiques et les tableaux dont les registres montrent la diversité sémantique-lexical de la façon de parler de cette région, qui a été postérieurement documentée dans les 208 cartogrames linguistiques. Pour le traitement qualitatif du *corpus* on a utilisé le référentiel théorique de Muller (1968), de Coseriu (1973), de Pottier (1978) et de Barbosa (1989). Pour le traitement quantitatif on a utilisé les postulats de la Linguistique Quantitative de Muller (1968 et 1977) et ses études relatifs à la Statistique Lexical. À la fin, on a obtenu une quantité totale de 148 lexies avec une haute fréquence (≥ 50%) et une distribution régulière qui révèlent la norme de la région. On a retrouvé, avec 100% de fréquence et présentes dans tous les points, les lexies suivantes: arco-íris, janeiro [...] (les mois de l'anée), ontem, amendoim, girassol, carrinho de mão, beija-flor, papagaio, calcanhar, banguelo, fanhoso, gêmeos, isqueiro, canjica, ônibus.

Mots-clés: Géolinguistique; Dialectologie; Atlas Sémantique-Lexical; Littoral Nord de São Paulo; Portugais du Brésil.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Sambaquis no litoral brasileiro 76

Figura 2 - Sambaquis 77

Figura 3 - Índio 78

Figura 4 - Municípios em estudo 83

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Delimitação dos pontos 111

Quadro 2 – Número de habitantes nos pontos pesquisados 113

Quadro 3 – Síntese dos sujeitos entrevistados 115

Quadro 4 – Cores das subáreas 126

Quadro 5 – Língua 132

Quadro 6 – Fala 132

Quadro 7 – Acepções de Norma 136

Quadro 8 – Conjuntos do léxico 144

Quadro A 1 – Subárea 1.1 e seus respectivos temas 151

Quadro A 2 – Subárea 1.2 e seus respectivos temas 162

Quadro A 3 – Subárea 1.3 e seus respectivos temas 194

Quadro A 4 – Subárea 1.4 e seus respectivos temas 220

Quadro A 5 – Subárea 1.5 e seus respectivos temas 231

Quadro A 6 – Subárea 1.6 e seus respectivos temas 267

Quadro A 7 – Subárea 2.1e seus respectivos temas 310

Quadro A 8 – Subárea 2.2 e seus respectivos temas 363

Quadro A 9 – Subárea 2.3 e seus respectivos temas 374

Quadro A 10 – Subárea 2.4 e seus respectivos temas 404

Quadro A 11 – Subárea 2.5 e seus respectivos temas 414

Quadro A 12 – Subárea 2.6 e seus respectivos temas 451

Quadro A 13 – Subárea 2.7 e seus respectivos temas 464

Quadro A 14 – Subárea 2.8 e seus respectivos temas 481

Quadro A 15 – Subárea 2.9 e seus respectivos temas 491

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Porcentagem de residências secundárias, segundo o número total de domicílios. Municípios do Litoral Norte, Estado de São Paulo 72

Tabela 2 - Aumento do total de domicílios, em número de domicílios e porcentagem. Municípios do Litoral Norte, Estado de São Paulo 72

Tabela 3 - Aumento das residências secundárias, em número de domicílios e porcentagem. Municípios do Litoral Norte, Estado de São Paulo 73

Tabela 4 - Número de índios registrados pelos cronistas 79

Tabela 5 - Distâncias em quilômetros entre os pontos pesquisados e algumas cidades brasileiras 88

Tabela A 1 - Dados gerais da subárea 1 da Área 1-Terra 152

Tabela C 1 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.1 154

Tabela D 1 - Frequência x Gênero- Questão 1.1.1 154

Tabela E 1 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.1 154

Tabela C 2 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.2 155

Tabela D 2 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.2 155

Tabela E 2 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.2 156

Tabela C 3 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.3 157

Tabela D 3 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.3 157

Tabela E 3 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.3 157

Tabela C 4 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.4 158

Tabela D 4 - Frequência x Gênero- Questão 1.1.4 158

Tabela E 4 - Frequência x Faixa etária- Questão 1.1.4 158

Tabela C 5 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.5 160

Tabela D 5 - Frequência x Gênero- Questão 1.1.5 160

Tabela E 5 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.5 160

Tabela C 6 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.6 161

Tabela D 6 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.6 161

Tabela E 6 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.6 161

Tabela A- 2 - Dados gerais da subárea 2 da Área 1-Terra 163

Tabela C 7- Frequência x Pontos - Questão 1.2.1 171

Tabela D 7 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.1 171

Tabela E 7 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.1 172

Tabela C 8 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.2 173

Tabela D 8 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.2 173

Tabela E 8 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.2 173

Tabela C 9 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.3 174

Tabela D 9 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.3 174

Tabela E 9 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.3 175

Tabela C 10 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.4 176

Tabela D 10 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.4 176

Tabela E 10 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.4 176

Tabela C 11- Frequência x Pontos - Questão 1.2.5 177

Tabela D 11 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.5 177

Tabela E 11 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.5 178

Tabela C 12 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.6 179

Tabela D 12 - Frequência x Gênero -Questão 1.2.6 179

Tabela E 12- Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.6 180

Tabela C 13- Frequência x Pontos - Questão 1.2.7 182

Tabela D 13 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.7 182

Tabela E 13 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.7 182

Tabela C 14 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.8 183

Tabela D 14 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.8 183

Tabela E 14 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.8 184

Tabela C 15 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.9 185

Tabela D 15 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.9 185

Tabela E 15 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.9 185

Tabela C 16 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.10 186

Tabela D 16 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.10 187

Tabela E 16 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.10 187

Tabela C 17 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.12 189

Tabela D 17 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.12 189

Tabela E 17- Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.12 189

Tabela C 18- Frequência x Pontos - Questão 1.2.13 190

Tabela D 18 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.13 190

Tabela E 18 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.13 191

Tabela C 19 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.14 192

Tabela D 19 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.14 192

Tabela E 19 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.14 192

Tabela A- 3 - Dados gerais da subárea 3 da Área 1-Terra 195

Tabela C 20 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.1 198

Tabela D 20 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.1 198

Tabela E 20 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.1 199

Tabela C 21 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.2 200

Tabela D 21 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.2 200

Tabela E 21 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.2 200

Tabela C 22 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.3 201

Tabela D 22 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.3 201

Tabela E 22 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.3 201

Tabela C 23 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.4 203

Tabela D 23 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.4 203

Tabela E 23 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.4 203

Tabela C 24 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.6 205

Tabela D 24 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.6 205

Tabela E 24 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.6 205

Tabela C 25 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.7 207

Tabela D 25 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.7 207

Tabela E 25 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.7 207

Tabela C 26 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.8 208

Tabela D 26 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.8 208

Tabela E 26 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.8 209

Tabela C 27 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.9 210

Tabela D 27 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.9 210

Tabela E 27 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.9 210

Tabela C 28 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.10 211

Tabela D 28 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.10 211

Tabela E 28 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.10 212

Tabela C 29- Frequência x Pontos - Questão 1.3.11 213

Tabela D 29 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.11 213

Tabela E 29 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.11 214

Tabela C 30 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.15 217

Tabela D 30 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.15 217

Tabela E 30 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.15 217

Tabela C 31 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.16 218

Tabela D 31 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.16 218

Tabela E 31- Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.16 219

Tabela A - 4 Dados gerais da subárea 4 da Área 1-Terra 220

Tabela C 32 - Frequência x Pontos – Questão 1.4.1 222

Tabela D 32 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.1 223

Tabela E 32 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.1 223

Tabela C 33 - Frequência x Pontos – Questão 1. 4.3 225

Tabela D 33 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.3 225

Tabela E 33 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.3 225

Tabela C 34 - Frequência x Pontos - Questão1. 4.4 226

Tabela D 34 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.4 226

Tabela E 34 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.4 227

Tabela C 35 - Frequência x Pontos – Questão 1. 4.5 228

Tabela D 35 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.5 228

Tabela E 35 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.5 228

Tabela C 36 - Frequência x Pontos – Questão 1. 4.6 230

Tabela D 36 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.6 230

Tabela E 36 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.6 230

Tabela A 5- Dados gerais da subárea 5 da Área 1-Terra 232

Tabela C 37- Frequência x Pontos – Questão 1. 5.1 236

Tabela D 37 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.1 236

Tabela E 37- Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.1 236

Tabela C 38 - Frequência x Pontos – Questão 1. 5.2 237

Tabela D 38 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.2 238

Tabela E 38 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.2 238

Tabela C 39 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.3 239

Tabela D 39 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.3 239

Tabela E 39 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.3 240

Tabela C 40 - Frequência x Pontos – Questão 1. 5.5 241

Tabela D 40 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.5 242

Tabela E 40 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.5 242

Tabela C 41 - Frequência x Pontos – Questão 1. 5.6 243

Tabela D 41 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.6 243

Tabela E 41 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.6 243

Tabela C 42 - Frequência x Pontos - Questão1. 5.7 244

Tabela D 42 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.7 244

Tabela E 42 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.7 244

Tabela C 43 - Frequência x Pontos – Questão 1. 5.9 246

Tabela D 43 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.9 246

Tabela E 43 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.9 247

Tabela C 44 - Frequência x Pontos – Questão 1. 5.10 248

Tabela D 44 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.10 248

Tabela E 44 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.10 248

Tabela C 45- Frequência x Pontos – Questão 1.5.11 249

Tabela D 45 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.11 250

Tabela E 45 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.11 250

Tabela C 46 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.12 251

Tabela D 46 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.12 251

Tabela E 46 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.12 251

Tabela C 47- Frequência x Pontos – Questão 1.5.13 253

Tabela D 47 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.13 253

Tabela E 47- Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.13 253

Tabela C 48 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.14 254

Tabela D 48 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.14 254

Tabela E 48 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.14 255

Tabela C 49 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.15 256

Tabela D 49 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.15 256

Tabela E 49- Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.15 256

Tabela C 50 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.17 258

Tabela D 50 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.17 258

Tabela E 50 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.17 258

Tabela C 51- Frequência x Pontos – Questão 1.5.18 259

Tabela D 51 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.18 259

Tabela E 51 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.18 259

Tabela C 52 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.19 261

Tabela D 52 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.19 261

Tabela E 52 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.19 261

Tabela C 53 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.20 262

Tabela D 53 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.20 262

Tabela E 53 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.20 263

Tabela C 54 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.21 264

Tabela D 54 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.21 264

Tabela E 54 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.21 264

Tabela C 55 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.22 265

Tabela D 55 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.22 265

Tabela E 55 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.22 266

Tabela A 6 Dados gerais da subárea 6 da Área 1-Terra 268

Tabela C 56 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.1 272

Tabela D 56 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.1 272

Tabela E 56 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.1 273

Tabela C 57- Frequência x Pontos – Questão 1.6.3 274

Tabela D 57 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.3 274

Tabela E 57- Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.3 275

Tabela C 58 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.4 276

Tabela D 58 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.4 276

Tabela E 58 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.4 276

Tabela C 59- Frequência x Pontos – Questão 1.6.6 278

Tabela D 59 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.6 278

Tabela E 59 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.6 278

Tabela C 60 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.7 279

Tabela D 60 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.7 279

Tabela E 60 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.7 280

Tabela C 61 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.8 281

Tabela D 61 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.8 281

Tabela E 61 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.8 281

Tabela C 62 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.9 282

Tabela D 62 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.9 283

Tabela E 62 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.9 283

Tabela C 63 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.10 284

Tabela D 63 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.10 284

Tabela E 63 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.10 284

Tabela C 64 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.11 285

Tabela D 64 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.11 285

Tabela E 64 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.11 286

Tabela C 65 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.12 287

Tabela D 65 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.12 287

Tabela E 65 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.12 287

Tabela C 66 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.13 288

Tabela D 66 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.13 288

Tabela E 66 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.13 289

Tabela C 67- Frequência x Pontos – Questão 1.6.14 290

Tabela D 67 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.14 290

Tabela E 67- Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.14 290

Tabela C 68 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.15 291

Tabela D 68 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.15 291

Tabela E 68 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.15 291

Tabela C 69 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.16 293

Tabela D 69 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.16 293

Tabela E 69 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.16 293

Tabela C 70 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.17 294

Tabela D 70 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.17 294

Tabela E 70 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.17 294

Tabela C 71- Frequência x Pontos – Questão 1.6.18 295

Tabela D 71 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.18 295

Tabela E 71- Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.18 295

Tabela C 72 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.19 297

Tabela D 72 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.19 297

Tabela E 72 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.19 297

Tabela C 73 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.20 298

Tabela D 73 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.20 298

Tabela E 73 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.20 299

Tabela C 74 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.21 300

Tabela D 74 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.21 300

Tabela E 74 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.21 300

Tabela C 75 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.22 301

Tabela D 75 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.22 302

Tabela E 75 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.22 302

Tabela C 76 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.23 303

Tabela D 76 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.23 303

Tabela E 76 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.23 304

Tabela C 77- Frequência x Pontos – Questão 1.6.24 305

Tabela D 77 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.24 305

Tabela E 77- Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.24 305

Tabela C 78 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.25 307

Tabela D 78 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.25 307

Tabela E 78 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.25 307

Tabela C 79 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.26 308

Tabela D 79 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.26 308

Tabela E -79 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.26 308

Tabela A 7 - Dados gerais da subárea 1 da Área 2-Homem 312

Tabela C- 80 - Frequência x Pontos – Questão 2.1.1 316

Tabela D -80 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.1 316

Tabela E -80 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.1 317

Tabela C 81 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.2 318

Tabela D 81 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.2 318

Tabela E 81 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.2 318

Tabela C 82 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.3 319

Tabela D 82 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.3 319

Tabela E 82 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.3 320

Tabela C 83 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.4 321

Tabela D 83 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.4 321

Tabela E 83 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.4 321

Tabela C 84 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.5 323

Tabela D 84 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.5 323

Tabela E 84 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.5 323

Tabela C 85 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.6 324

Tabela D 85 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.6 324

Tabela E 85 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.6 324

Tabela C 86 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.8 326

Tabela D 86 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.8 326

Tabela E 86 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.8 327

Tabela C 87 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.9 327

Tabela D 87 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.9 328

Tabela E 87 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.9 328

Tabela C 88 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.10 329

Tabela D 88 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.10 329

Tabela E 88 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.10 329

Tabela C 89 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.11 331

Tabela D 89 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.11 331

Tabela E 89 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.11 331

Tabela C 90 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.12 332

Tabela D 90 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.12 332

Tabela E 90 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.12 333

Tabela C 91 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.13 334

Tabela D 91 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.13 334

Tabela E 91 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.13 334

Tabela C 92 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.16 337

Tabela D 92 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.16 337

Tabela E 92 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.16 337

Tabela C 93 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.17 338

Tabela D 93 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.17 338

Tabela E 93 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.17 338

Tabela C 94 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.18 340

Tabela D 94 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.18 340

Tabela E 94 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.18 340

Tabela C 95 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.19 341

Tabela D 95 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.19 341

Tabela E 95 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.19 342

Tabela C 96 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.20 343

Tabela D 96 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.20 343

Tabela E 96 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.20 343

Tabela C 97 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.21 345

Tabela D 97 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.21 345

Tabela E 97 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.21 345

Tabela C 98 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.22 346

Tabela D 98 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.22 346

Tabela E 98 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.22 347

Tabela C 99 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.23 347

Tabela D 99 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.23 348

Tabela E 99 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.23 348

Tabela C 100 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.24 349

Tabela D 100 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.24 349

Tabela E 100 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.24 349

Tabela C 101 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.25 350

Tabela D 101 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.25 350

Tabela E 101 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.25 351

Tabela C 102 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.26 352

Tabela D 102 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.26 352

Tabela E 102 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.26 352

Tabela C 103 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.27 354

Tabela D 103 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.27 354

Tabela E 103 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.27 354

Tabela C 104 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.28 355

Tabela D 104 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.28 355

Tabela E 104 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.28 356

Tabela C 105 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.29 357

Tabela D 105 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.29 357

Tabela E 105 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.29 357

Tabela C 106 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.30 358

Tabela D 106 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.30 358

Tabela E 106 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.30 358

Tabela C 107 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.31 360

Tabela D 107 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.31 360

Tabela E 107 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.31 360

Tabela A 8 - Dados gerais da subárea 2 da Área 2-Homem 363

Tabela C 108 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.1 365

Tabela D 108 - Frequência x Gênero- Questão 2.2.1 365

Tabela E 108 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.1 366

Tabela E 109 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.2 367

Tabela D 109 - Frequência x Gênero- Questão 2.2.2 367

Tabela C 109 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.2 367

Tabela C 110 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.3 368

Tabela E 110 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.3 368

Tabela D 110 - Frequência x Gênero- Questão 2.2.3 369

Tabela C 111 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.4 370

Tabela D 111 - Frequência x Gênero- Questão 2.2.4 370

Tabela E 111 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.4 370

Tabela C 112 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.5 371

Tabela D 112 - Frequência x Gênero- Questão 2.2.5 371

Tabela E 112 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.5 371

Tabela E 113 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.6 373

Tabela D 113 - Frequência x Gênero- Questão 2.2.6 373

Tabela C 113 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.6 373

Tabela A 9 - Dados gerais da subárea 3 da Área 2-Homem 375

Tabela C 114 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.1 378

Tabela D 114 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.1 378

Tabela E 114 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.1 379

Tabela C 115 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.2 380

Tabela D 115 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.2 380

Tabela E 115 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.2 380

Tabela C 116 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.3 381

Tabela D 116 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.3 381

Tabela E 116 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.3 381

Tabela C 117 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.4 382

Tabela D 117 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.4 382

Tabela E 117 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.4 383

Tabela C 118 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.6 384

Tabela D 118 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.6 384

Tabela E 118 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.6 385

Tabela C 119 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.7 386

Tabela D 119 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.7 386

Tabela E 119 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.7 386

Tabela C 120 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.8 387

Tabela D 120 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.8 387

Tabela E 120 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.8 388

Tabela C 121 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.9 389

Tabela D 121 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.9 389

Tabela E 121 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.9 389

Tabela C 122 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.10 390

Tabela D 122 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.10 390

Tabela E 122 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.10 390

Tabela C 123 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.11 391

Tabela D 123 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.11 392

Tabela E 123 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.11 392

Tabela C 124 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.12 393

Tabela D 124 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.12 393

Tabela E 124 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.12 393

Tabela C 125 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.13 394

Tabela D 125 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.13 394

Tabela E 125 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.13 395

Tabela C 126 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.14 396

Tabela D 126 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.14 396

Tabela E 126 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.14 396

Tabela C 127 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.15 397

Tabela D 127 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.15 397

Tabela E 127 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.15 398

Tabela C 128 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.16 399

Tabela D 128 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.16 399

Tabela E 128 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.16 399

Tabela C 129 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.17 400

Tabela D 129 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.17 400

Tabela E 129 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.17 401

Tabela C 130 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.18 402

Tabela D 130 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.18 402

Tabela E 130 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.18 402

Tabela A 10 Dados gerais da subárea 4 da Área 2-Homem 404

Tabela C 131 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.1 407

Tabela D 131 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.1 407

Tabela E 131 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.1 407

Tabela C 132 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.2 408

Tabela D 132 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.2 408

Tabela E 132 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.2 409

Tabela C 133 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.3 410

Tabela D 133 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.3 410

Tabela E 133 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.3 410

Tabela C 134 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.4 411

Tabela D 134 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.4 411

Tabela E 134 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.4 412

Tabela C 135 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.5 413

Tabela D 135 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.5 413

Tabela E 135 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.5 413

Tabela C 136 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.6 414

Tabela D 136 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.6 414

Tabela E 136 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.6 414

Tabela C 137 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.7 415

Tabela D 137 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.7 415

Tabela E 137 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.7 416

Tabela C 138 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.8 417

Tabela D 138 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.8 417

Tabela E 138 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.8 417

Tabela C 139 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.9 418

Tabela D 139 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.9 418

Tabela E 139 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.9 418

Tabela A 11 - Dados gerais da subárea 5 da Área 2-Homem 420

Tabela C 140 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.1 424

Tabela D 140 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.1 424

Tabela E 140 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.1 425

Tabela C 141 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.2 426

Tabela D 141 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.2 426

Tabela E 141 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.2 426

Tabela C 142 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.3 427

Tabela D 142 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.3 427

Tabela E 142 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.3 427

Tabela C 143 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.4 428

Tabela D 143 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.4 429

Tabela E 143 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.4 429

Tabela C 144 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.5 430

Tabela D 144 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.5 430

Tabela E 144 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.5 430

Tabela C 145 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.6 431

Tabela D 145 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.6 431

Tabela E 145 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.6 431

Tabela C 146 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.7 432

Tabela D 146 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.7 433

Tabela E 146 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.7 433

Tabela C 147 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.8 434

Tabela D 147 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.8 434

Tabela E 147 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.8 434

Tabela C 148 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.9 436

Tabela D 148 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.9 436

Tabela E 148 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.9 436

Tabela C 149 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.10 437

Tabela D 149 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.10 437

Tabela E 149 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.10 437

Tabela C 150 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.11 438

Tabela D 150 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.11 438

Tabela E 150 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.11 439

Tabela C 151 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.12 440

Tabela D 151 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.12 440

Tabela E 151 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.12 440

Tabela C 152 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.13 441

Tabela D 152 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.13 441

Tabela E 152 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.13 441

Tabela C 153 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.14 442

Tabela D 153 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.14 442

Tabela E 153 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.14 443

Tabela C 154 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.15 444

Tabela D 154 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.15 444

Tabela E 154 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.15 444

Tabela C 155 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.16 445

Tabela D 155 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.16 445

Tabela E 155 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.16 446

Tabela C 156 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.17 447

Tabela D 156 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.17 447

Tabela E 156 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.17 447

Tabela C 157 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.18 448

Tabela D 157 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.18 448

Tabela E 157 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.18 449

Tabela C 158 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.19 450

Tabela D 158 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.19 450

Tabela E 158 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.19 450

Tabela A 12 - Dados gerais da subárea 6 da Área 2-Homem 451

Tabela C 159 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.1 453

Tabela D 159 - Frequência x Gênero- Questão 2.6.1 453

Tabela E 159 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.1 454

Tabela C 160 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.2 455

Tabela D 160 - Frequência x Gênero- Questão 2.6.2 455

Tabela E 160 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.2 455

Tabela C 161 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.3 456

Tabela D 161 - Frequência x Gênero- Questão 2.6.3 456

Tabela E 161 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.3 457

Tabela C 162 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.4 458

Tabela D 162 - Frequência x Gênero- Questão 2.6.4 458

Tabela E 162 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.4 458

Tabela C 163 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.5 459

Tabela D 163 - Frequência x Gênero- Questão 2.6.5 459

Tabela E 163 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.5 459

Tabela C 164 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.7 461

Tabela D 164 - Frequência x Gênero- Questão 2.6.7 461

Tabela E 164 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.7 461

Tabela C 165 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.8 462

Tabela D 165 - Frequência x Gênero- Questão 2.6.8 462

Tabela E 165 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.8 463

Tabela A 13- Dados gerais da subárea 7 da Área 2-Homem 464

Tabela C 166- Frequência x Pontos - Questão 2.7.1 467

Tabela D 166 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.1 467

Tabela E 166 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.1 467

Tabela C 167- Frequência x Pontos - Questão 2.7.2 468

Tabela D 167 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.2 469

Tabela E 167 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.2 469

Tabela C 168- Frequência x Pontos - Questão 2.7.4 471

Tabela D 168 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.4 471

Tabela E 168 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.4 471

Tabela C 169- Frequência x Pontos - Questão 2.7.5 472

Tabela D 169 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.5 472

Tabela E 169 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.5 472

Tabela C 170- Frequência x Pontos - Questão 2.7.6 474

Tabela D 170 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.6 474

Tabela E 170 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.6 474

Tabela C 171- Frequência x Pontos - Questão 2.7.7 475

Tabela D 171 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.7 475

Tabela E 171 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.7 476

Tabela C 172- Frequência x Pontos - Questão 2.7.8 477

Tabela D 172 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.8 477

Tabela E 172 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.8 477

Tabela C 173- Frequência x Pontos - Questão 2.7.9 478

Tabela D 173 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.9 478

Tabela E 173 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.9 478

Tabela C 174- Frequência x Pontos - Questão 2.7.10 480

Tabela D 174 - Frequência x Gênero- Questão 2.7.10 480

Tabela E 174- Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.10 480

Tabela A 14 - Dados gerais da subárea 8 da Área 2-Homem 481

Tabela C 175- Frequência x Pontos - Questão 2.8.1 483

Tabela D 175 - Frequência x Gênero- Questão 2.8.1 483

Tabela E 175- Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.1 483

Tabela C 176- Frequência x Pontos - Questão 2.8.2 484

Tabela D 176 - Frequência x Gênero- Questão 2.8.2 484

Tabela E 176- Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.2 485

Tabela C 177- Frequência x Pontos - Questão 2.8.3 486

Tabela D 177 - Frequência x Gênero- Questão 2.8.3 486

Tabela E 177 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.3 486

Tabela C 178 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.4 487

Tabela D 178 - Frequência x Gênero- Questão 2.8.4 487

Tabela E 178 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.4 487

Tabela C 179 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.5 488

Tabela D 179 - Frequência x Gênero- Questão 2.8.5 489

Tabela E 179 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.5 489

Tabela C 180 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.6 490

Tabela D 180 - Frequência x Gênero- Questão 2.8.6 490

Tabela E 180 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.6 490

Tabela A 15 - Dados gerais da subárea 9 da Área 2-Homem 491

Tabela C 181- Frequência x Pontos - Questão 2.9.1 494

Tabela D 181 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.1 494

Tabela E 181 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.1 494

Tabela C 182 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.2 496

Tabela D 182 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.2 496

Tabela E 182 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.2 496

Tabela C 183- Frequência x Pontos - Questão 2.9.3 497

Tabela D 183 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.3 497

Tabela E 183 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.3 497

Tabela C 184 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.4 498

Tabela D 184 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.4 499

Tabela E 184 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.4 499

Tabela C 185 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.5 500

Tabela D 185 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.5 500

Tabela E 185- Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.5 500

Tabela C 186- Frequência x Pontos - Questão 2.9.6 501

Tabela D 186 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.6 501

Tabela E 186 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.6 501

Tabela C 187- Frequência x Pontos - Questão 2.9.7 502

Tabela D 187 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.7 503

Tabela E 187 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.7 503

Tabela C 188 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.8 504

Tabela D 188 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.8 504

Tabela E 188 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.8 504

Tabela C 189- Frequência x Pontos - Questão 2.9.9 505

Tabela D 189 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.9 505

Tabela E 189 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.9 505

Tabela C 190- Frequência x Pontos - Questão 2.9.11 507

Tabela D 190 - Frequência x Gênero- Questão 2.9.11 507

Tabela E 190 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.11 507

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Frequências - Questão 1.1.1 153

Gráfico 2 - Frequências - Questão 1.1.2 155

Gráfico 3 - Frequências - Questão 1.1.3 156

Gráfico 4 - Frequências - Questão 1.1.4 158

Gráfico 5 - Frequências - Questão 1.1.5 159

Gráfico 6 - Frequências - Questão 1.1.6 160

Gráfico 7- Frequências - Questão 1.2.1 171

Gráfico 8- Frequências - Questão 1.2.2 172

Gráfico 9- Frequências - Questão 1.2.3 174

Gráfico 10- Frequências - Questão 1.2.4 175

Gráfico 11- Frequências - Questão 1.2.5 177

Gráfico 12- Frequências - Questão 1.2.6 179

Gráfico 13- Frequências - Questão 1.2.7 181

Gráfico 14- Frequências - Questão 1.2.8 183

Gráfico 15- Frequências - Questão 1.2.9 185

Gráfico 16- Frequências - Questão 1.2.10 186

Gráfico 17- Frequências - Questão 1.2.11 188

Gráfico 18- Frequências - Questão 1.2.12 188

Gráfico 19- Frequências - Questão 1.2.13 190

Gráfico 20- Frequências - Questão 1.2.14 191

Gráfico 21- Frequências - Questão 1.3.1 198

Gráfico 22- Frequências - Questão 1.3.2 199

Gráfico 23 - Frequências - Questão 1.3.3 201

Gráfico 24 - Frequências - Questão 1.3.4 202

Gráfico 25 - Frequências - Questão 1.3.5 204

Gráfico 26 - Frequências - Questão 1.3.6 205

Gráfico 27- Frequências - Questão 1.3.7 206

Gráfico 28 - Frequências - Questão 1.3.8 208

Gráfico 29- Frequências - Questão 1.3.9 209

Gráfico 30- Frequências - Questão 1.3.10 211

Gráfico 31- Frequências - Questão 1.3.11 213

Gráfico 32- Frequências - Questão 1.3.12 215

Gráfico 33- Frequências - Questão 1.3.13 215

Gráfico 34- Frequências - Questão 1.3.14 216

Gráfico 35- Frequências - Questão 1.3.15 216

Gráfico 36- Frequências - Questão 1.3.16 218

Gráfico 37- Frequências - Questão 1.4.1 222

Gráfico 38- Frequências - Questão 1.4.2 224

Gráfico 39- Frequências - Questão 1.4.3 224

Gráfico 40- Frequências - Questão 1.4.4 226

Gráfico 41- Frequências - Questão 1.4.5 228

Gráfico 42- Frequências - Questão 1.4.6 229

Gráfico 43- Frequências - Questão 1.5.1 236

Gráfico 44- Frequências - Questão 1.5.2 237

Gráfico 45- Frequências - Questão 1.5.3 239

Gráfico 46- Frequências - Questão 1.5.4 240

Gráfico 47- Frequências - Questão 1.5.5 241

Gráfico 48- Frequências - Questão 1.5.6 242

Gráfico 49- Frequências - Questão 1.5.7 244

Gráfico 50 - Frequências - Questão 1.5.8 245

Gráfico 51- Frequências - Questão 1.5.9 246

Gráfico 52- Frequências - Questão 1.5.10 247

Gráfico 53- Frequências - Questão 1.5.11 249

Gráfico 54- Frequências - Questão 1.5.12 251

Gráfico 55- Frequências - Questão 1.5.13 252

Gráfico 56- Frequências - Questão 1.5.14 254

Gráfico 57- Frequências - Questão 1.5.15 255

Gráfico 58- Frequências - Questão 1.5.16 257

Gráfico 59- Frequências - Questão 1.5.17 257

Gráfico 60- Frequências - Questão 1.5.18 259

Gráfico 61- Frequências - Questão 1.5.19 260

Gráfico 62- Frequências - Questão 1.5.20 262

Gráfico 63- Frequências - Questão 1.5.21 263

Gráfico 64 - Frequências - Questão 1.5.22 265

Gráfico 65- Frequências - Questão 1.6.1 272

Gráfico 66- Frequências - Questão 1.6.2 273

Gráfico 67- Frequências - Questão 1.6.3 274

Gráfico 68 - Frequências - Questão 1.6.4 275

Gráfico 69- Frequências - Questão 1.6.5 277

Gráfico 70 - Frequências - Questão 1.6.6 277

Gráfico 71- Frequências - Questão 1.6.7 279

Gráfico 72 - Frequências - Questão 1.6.8 281

Gráfico 73 - Frequências - Questão 1.6.9 282

Gráfico 74 - Frequências - Questão 1.6.10 283
Gráfico 75 - Frequências - Questão 1.6.11 285

Gráfico 76 - Frequências - Questão 1.6.12 286

Gráfico 77- Frequências - Questão 1.6.13 288

Gráfico 78- Frequências - Questão 1.6.14 289

Gráfico 79- Frequências - Questão 1.6.15 291

Gráfico 80- Frequências - Questão 1.6.16 292

Gráfico 81 - Frequências - Questão 1.6.17 293

Gráfico 82 - Frequências - Questão 1.6.18 295

Gráfico 83- Frequências - Questão 1.6.19 296

Gráfico 84 - Frequências - Questão 1.6.20 298

Gráfico 85 - Frequências - Questão 1.6.21 299

Gráfico 86 - Frequências - Questão 1.6.22 301

Gráfico 87 - Frequências - Questão 1.6.23 303

Gráfico 88 - Frequências - Questão 1.6.24 305

Gráfico 89 - Frequências - Questão 1.6.25 306

Gráfico 90 - Frequências - Questão 1.6.26 308

Gráfico 91- Frequências - Questão 2.1.1 316

Gráfico 92- Frequências - Questão 2.1.2 317

Gráfico 93- Frequências - Questão 2.1.3 319

Gráfico 94- Frequências - Questão 2.1.4 321

Gráfico 95 - Frequências - Questão 2.1.5 322

Gráfico 96 - Frequências - Questão 2.1.6 324

Gráfico 97- Frequências - Questão 2.1.7 325

Gráfico 98 - Frequências - Questão 2.1.8 326

Gráfico 99 - Frequências - Questão 2.1.9 327

Gráfico 100 - Frequências - Questão 2.1.10 329

Gráfico 101 - Frequências - Questão 2.1.11 330

Gráfico 102 - Frequências - Questão 2.1.12 32

Gráfico 103 - Frequências - Questão 2.1.13 334

Gráfico 104 - Frequências - Questão 2.1.14 335

Gráfico 105 - Frequências - Questão 2.1.15 336

Gráfico 106 - Frequências - Questão 2.1.16 336

Gráfico 107 - Frequências - Questão 2.1.17 338

Gráfico 108 - Frequências - Questão 2.1.18 339

Gráfico 109- Frequências - Questão 2.1.19 341

Gráfico 110- Frequências - Questão 2.1.20 343

Gráfico 111- Frequências - Questão 2.1.21 344

Gráfico 112 - Frequências - Questão 2.1.22 346

Gráfico 113 - Frequências - Questão 2.1.23 347

Gráfico 114 - Frequências - Questão 2.1.24 348

Gráfico 115 - Frequências - Questão 2.1.25 350

Gráfico 116 - Frequências - Questão 2.1.26 352

Gráfico 117- Frequências - Questão 2.1.27 353

Gráfico 118- Frequências - Questão 2.1.28 355

Gráfico 119- Frequências - Questão 2.1.29 356

Gráfico 120 - Frequências - Questão 2.1.30 358

Gráfico 121 - Frequências - Questão 2.1.31 359

Gráfico 122 - Frequências - Questão 2.1.32 361

Gráfico 123 - Frequências - Questão 2.2.1 365

Gráfico 124 - Frequências - Questão 2.2.2 366

Gráfico 125 - Frequências - Questão 2.2.3 368

Gráfico 126 - Frequências - Questão 2.2.4 369

Gráfico 127 - Frequências - Questão 2.2.5 371

Gráfico 128 - Frequências - Questão 2.2.6 372

Gráfico 129 - Frequências - Questão 2.3.1 378

Gráfico 130 - Frequências - Questão 2.3.2 379

Gráfico 131 - Frequências - Questão 2.3.3 381

Gráfico 132 - Frequências - Questão 2.3.4 382

Gráfico 133 - Frequências - Questão 2.3.5 383

Gráfico 134 - Frequências - Questão 2.3.6 384

Gráfico 135 - Frequências - Questão 2.3.7 385

Gráfico 136 - Frequências - Questão 2.3.8 387

Gráfico 137 - Frequências - Questão 2.3.9 388

Gráfico 138 - Frequências - Questão 2.3.10 390

Gráfico 139 - Frequências - Questão 2.3.11 391

Gráfico 140 - Frequências - Questão 2.3.12 393

Gráfico 141 - Frequências - Questão 2.3.13 394

Gráfico 142 - Frequências - Questão 2.3.14 395

Gráfico 143 - Frequências - Questão 2.3.15 397

Gráfico 144 - Frequências - Questão 2.3.16 398

Gráfico 145 - Frequências - Questão 2.3.17 400

Gráfico 146 - Frequências - Questão 2.3.18 401

Gráfico 147 - Frequências - Questão 2.3.19 403

Gráfico 148 - Frequências - Questão 2.4.1 406

Gráfico 149 - Frequências - Questão 2.4.2 408

Gráfico 150 - Frequências - Questão 2.4.3 409

Gráfico 151 - Frequências - Questão 2.4.4 411

Gráfico 152 - Frequências - Questão 2.4.5 412

Gráfico 153 - Frequências - Questão 2.4.6 414

Gráfico 154 - Frequências - Questão 2.4.7 415

Gráfico 155 - Frequências - Questão 2.4.8 416

Gráfico 156 - Frequências - Questão 2.4.9 418

Gráfico 157 - Frequências - Questão 2.5.1 424

Gráfico 158 - Frequências - Questão 2.5.2 425

Gráfico 159 - Frequências - Questão 2.5.3 427

Gráfico 160 - Frequências - Questão 2.5.4 428

Gráfico 161 - Frequências - Questão 2.5.5 429

Gráfico 162 - Frequências - Questão 2.5.6 431

Gráfico 163 - Frequências - Questão 2.5.7 432

Gráfico 164 - Frequências - Questão 2.5.8 434

Gráfico 165 - Frequências - Questão 2.5.9 435

Gráfico 166 - Frequências - Questão 2.5.10 437

Gráfico 167 - Frequências - Questão 2.5.11 438

Gráfico 168 - Frequências - Questão 2.5.12 439

Gráfico 169 - Frequências - Questão 2.5.13 441

Gráfico 170 - Frequências - Questão 2.5.14 442

Gráfico 171 - Frequências - Questão 2.5.15 443

Gráfico 172 - Frequências - Questão 2.5.16 445

Gráfico 173 - Frequências - Questão 2.5.17 446

Gráfico 174 - Frequências - Questão 2.5.18 448

Gráfico 175- Frequências - Questão 2.5.19 449

Gráfico 176- Frequências - Questão 2.6.1 453

Gráfico 177- Frequências - Questão 2.6.2 454

Gráfico 178- Frequências - Questão 2.6.3 456

Gráfico 179- Frequências - Questão 2.6.4 457

Gráfico 180- Frequências - Questão 2.6.5 459

Gráfico 181- Frequências - Questão 2.6.6 460

Gráfico 182- Frequências - Questão 2.6.7 461

Gráfico 183- Frequências - Questão 2.6.8 462

Gráfico 184 - Frequências - Questão 2.7.1 467

Gráfico 185 - Frequências - Questão 2.7.2 468

Gráfico 186 - Frequências - Questão 2.7.3 470

Gráfico 187 - Frequências - Questão 2.7.4 470

Gráfico 188 - Frequências - Questão 2.7.5 472

Gráfico 189 - Frequências - Questão 2.7.6 473

Gráfico 190 - Frequências - Questão 2.7.7 475

Gráfico 191 - Frequências - Questão 2.7.8 476

Gráfico 192 - Frequências - Questão 2.7.9 478

Gráfico 193 - Frequências - Questão 2.7.10 479

Gráfico 194 - Frequências - Questão 2.8.1 483

Gráfico 195 - Frequências - Questão 2.8.2 484

Gráfico 196 - Frequências - Questão 2.8.3 485

Gráfico 197 - Frequências - Questão 2.8.4 487

Gráfico 198 - Frequências - Questão 2.8.5 488

Gráfico 199 - Frequências - Questão 2.8.6 489

Gráfico 200 - Frequências - Questão 2.9.1 494

Gráfico 201 - Frequências - Questão 2.9.2 495

Gráfico 202 - Frequências - Questão 2.9.3 497

Gráfico 203 - Frequências - Questão 2.9.4 498

Gráfico 204 - Frequências - Questão 2.9.5 500

Gráfico 205 - Frequências - Questão 2.9.6 501

Gráfico 206 - Frequências - Questão 2.9.7 502

Gráfico 207 - Frequências - Questão 2.9.8 503

Gráfico 208 - Frequências - Questão 2.9.9 505

Gráfico 209 - Frequências - Questão 2.9.10 506

Gráfico 210 - Frequências - Questão 2.9.11 507

LISTA DE HISTOGRAMAS

Histograma A 1- Número de variações lexicais - questões da subárea 1 152

Histograma A 2- Número de variantes lexicais - questões da subárea 2 164

Histograma A 3- Número de variantes lexicais - questões da subárea 3 196

Histograma A 4- Número de variações lexicais - questões da subárea 4 221

Histograma A 5- Número de variantes lexicais - questões da subárea 5 233

Histograma A 6- Número de variantes lexicais - questões da subárea 6 269

Histograma A 7- Número de variações lexicais - questões da subárea 7 313

Histograma A 8 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 8 364

Histograma A 9 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 9 376

Histograma A 10 - Número de variações lexicais - questões da subárea 10 405

Histograma A 11 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 11 421

Histograma A 12 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 12 452

Histograma A 13 - Número de variações lexicais - questões da subárea 13 465

Histograma A 14 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 14 482

Histograma A 15 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 15 492

SIGLAS

ALiB – Atlas Linguístico do Brasil

ALESP - Atlas Linguístico do Estado de São Paulo

ALF - *Atlas Linguistique de la France*

ALiR - *Atlas Linguistique Roman*

APFB - Atlas Prévio dos Falares Baianos

CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico

GPDG - Grupo de Pesquisa em Dialetologia e Geolinguística

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IGC SP – Instituto Geográfico e cartográfico de São Paulo

QSL – Questionário Semântico-Lexical

PESM – Parque Estadual da Serra do Mar

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura,

SUMÁRIO

VOLUME 1

INTRODUÇÃO **65**

1 LITORAL NORTE DE SÃO PAULO **71**
1.1 OS SUJEITOS 74
1.1.1 Os pescadores – caçadores – coletores do litoral 75
1.1.2 Os povos indígenas, habitantes do Litoral Norte 78
1.1.3 A situação dos indígenas com a chegada dos portugueses 79
1.1.4 O povoamento europeu do Litoral Norte 80
1.2 O ESPAÇO FÍSICO 82
1.2.1 Caraguatatuba 83
1.2.1.1 O Parque Estadual 84
1.2.2 Ilhabela 84
1.2.2.1 O Parque Estadual 85
1.2.3 São Sebastião 86
1.2.3.1 O Parque Estadual 87
1.2.4 Ubatuba 87
1.2.4.1 O Parque Estadual 88

2 A DIALETOLOGIA E A GEOLINGUÍSTICA **91**
2.1 A DIALETOLOGIA 94
2.2 A GEOLINGUÍSTICA 96
2.2.1 O Atlas Linguístico da França - Jules Guilliéron 100
2.2.2 A Geolinguística e sua repercussão no Brasil 101
2.2.2.1 A primeira fase 101
2.2.2.2 A segunda fase 101
2.2.2.3 A terceira fase 102
2.2.3 Os atlas linguísticos regionais brasileiros concluídos 103
2.2.4 Atlas linguísticos em elaboração 103
2.2.5 Alguns estudos dialetais brasileiros 104

3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS **108**
3.1 A SELEÇÃO DOS PONTOS 109
3.2 A SELEÇÃO DOS SUJEITOS 111
3.2.1 Estabelecimento do número de sujeitos entrevistados 112
3.2.2 Os dados dos sujeitos 113
3.3 A COLETA DOS DADOS 116
3.3.1 O Questionário 117
3.3.2 Observações sobre o questionário 120
3.3.3 A entrevista 123
3.4 A ORGANIZAÇÃO E O TRATAMENTO DOS DADOS 125
3.5 OS CARTOGRAMAS 128
3.5.1 A apresentação dos cartogramas 131

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA **131**
4.1 O TRATAMENTO QUALITATIVO 134
4.1.1 A Norma linguística 134
4.1.2 O Sistema linguístico 138
4.1.3 As distinções entre Sistema, Norma e Fala segundo Coseriu 140
4.1.4 As variações linguísticas 140
4.1.5 As variações lexicais 141
4.1.6 A lexia 145
4.2 TRATAMENTO QUANTITATIVO 147
4.2.1 A Estatística Lexical de Muller 148
4.2.1.1 A Frequência 148

5 O TRATAMENTO DOS DADOS SEMÂNTICO-LEXICAIS **151**
5.1 ACIDENTES GEOGRÁFICOS 151
5. 1.1 Questão 1.1.1 153
5.1.2 Questão 1.1.2 155
5.1.3 Questão 1.1.3 156
5.1.4 Questão 1.1.4 157
5.1.5 Questão 1.1.5 159
5. 1.6 Questão 1.1.6 160
5. 2 FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS 162
5.2.1 Questão 1.2.1 166

5.2.2 Questão 1.2.2 167
5. 2.3 Questão 1.2.3 168
5.2.4 Questão 1.2.4 170
5. 2.5 Questão 1.2.5 171
5.2.6 Questão 1.2.6 172
5.2.7 Questão 1.2.7 174
5.2.8 Questão 1.2.8 176
5.2.9 Questão 1.2.9 177
5.2.10 Questão 1.2.10 179
5. 2.11 Questão 1.2.11 180
5.2.12 Questão 1.2.12 181
5.2.13 Questão 1.2.13 182
5.2.14 Questão 1.2.14 183
5.3 ASTROS E TEMPO 186
5.3.1 Questão 1.3.1 190
5.3.2 Questão 1.3.2 191
5.3.3 Questão 1.3.3 192
5.3.4 Questão 1.3.4 194
5.3.5 Questão 1.3.5 195
5.3.6 Questão 1.3.6 196
5.3.7 Questão 1.3.7 197
5.3.8 Questão 1.3.8 199
5.3.9 Questão 1.3.9 200
5.3.10 Questão 1.3.10 202
5.3.11 Questão 1.3.11 203
5.3.12 Questão 1.3.12 205
5.3.13 Questão 1.3.13 206
5.3.14 Questão 1.3.14 206
5.3.15 Questão 1.3.15 207
5.3.16 Questão 1.3.16 208
5.4 FLORA 210
5.4.1 Questão 1.4.1 212
5.4.2 Questão 1.4.2 214
5.4.3 Questão 1.4.3 214
5.4.4 Questão 1.4.4 216

5.4.5 Questão 1.4.5 217
5.4.6 Questão 1.4.6 218
5.5 ATIVIDADES AGROPASTORIS 221
5.5.1 Questão 1.5.1 226
5.5.2 Questão 1.5.2 228
5.5.3 Questão 1.5.3 229
5.5.4 Questão 1.5.4 230
5.5.5 Questão 1.5.5 231
5.5.6 Questão 1.5.6 232
5.5.7 Questão 1.5.7 234
5.5.8 Questão 1.5.8 235
5.5.9 Questão 1.5.9 236
5.5.10 Questão 1.5.10 237
5.5.11 Questão 1.5.11 238
5.5.12 Questão 1.5.12 240
5.5.13 Questão 1.5.13 241
5.5.14 Questão 1.5.14 242
5.5.15 Questão 1.5.15 244
5.5.16 Questão 1.5.16 245
5.5.17 Questão 1.5.17 245
5.5.18 Questão 1.5.18 247
5.5.19 Questão 1.5.19 248
5.5.20 Questão 1.5.20 249
5.5.21 Questão 1.5.21 251
5.5.22 Questão 1.5.22 252
5.6 FAUNA 254
5.6.1 Questão 1.6.1 259
5.6.2 Questão 1.6.2 260
5.6.3 Questão 1.6.3 261
5.6.4 Questão 1.6.4 262
5.6.5 Questão 1.6.5 263
5.6.6 Questão 1.6.6 264
5.6.7 Questão 1.6.7 265
5.6.8 Questão 1.6.8 267
5.6.9 Questão 1.6.9 268

5.6.10 Questão 1.6.10 269
5.6.11 Questão 1.6.11 270
5.6.12 Questão 1.6.12 272
5.6.13 Questão 1.6.13 273
5.6.14 Questão 1.6.14 274
5.6.15 Questão 1.6.15 276
5.6.16 Questão 1.6.16 277
5.6.17 Questão 1.6.17 278
5.6.18 Questão 1.6.18 279
5.6.19 Questão 1.6.19 280
5.6.20 Questão 1.6.20 282
5.6.21 Questão 1.6.21 283
5.6.22 Questão 1.6.22 285
5.6.23 Questão 1.6.23 286
5.6.24 Questão 1.6.24 287
5.6.25 Questão 1.6.25 289
5.6.26 Questão 1.6.26 290
5. 7 CORPO HUMANO 292
5.7.1 Questão 2.1.1 298
5.7.2 Questão 2.1.2 300
5.7.3 Questão 2.1.3 301
5.7.4 Questão 2.1.4 302
5.7.5 Questão 2.1.5 303
5.7.6 Questão 2.1.6 305
5.7.7 Questão 2.1.7 306
5.7.8 Questão 2.1.8 306
5.7.9 Questão 2.1.9 308
5.7.10 Questão 2.1.10 309
5.7.11 Questão 2.1.11 310
5.7.12 Questão 2.1.12 312
5.7.13 Questão 2.1.13 314
5.7.14 Questão 2.1.14 315
5.7.15 Questão 2.1.15 315
5.7.16 Questão 2.1.16 316
5.7.17 Questão 2.1.17 317

5.7.18 Questão 2.1.18 318
5.7.19 Questão 2.1.19 320
5.7.20 Questão 2.1.20 321
5.7.21 Questão 2.1.21 323
5.7.22 Questão 2.1.22 324
5.7.23 Questão 2.1.23 325
5.7.24 Questão 2.1.24 326
5.7.25 Questão 2.1.25 328
5.7.26 Questão 2.1.26 329
5.7.27 Questão 2.1.27 331
5.7.28 Questão 2.1.28 332
5.7.29 Questão 2.1.29 333
5.7.30 Questão 2.1.30 335
5.7.31 Questão 2.1.31 336
5.7.32 Questão 2.1.32 337
5. 8 CULTURA E CONVÍVIO 339
5.8.1 Questão 2.2.1 341
5.8.2 Questão 2.2.2 342
5.8.3 Questão 2.2.3 343
5.8.4 Questão 2.2.4 345
5.8.5 Questão 2.2.5 346
5.8.6 Questão 2.2.6 347
5. 9 CICLOS DA VIDA 350
5.9.1 Questão 2.3.1 354
5.9.2 Questão 2.3.2 355
5.9.3 Questão 2.3.3 357
5.9.4 Questão 2.3.4 358
5.9.5 Questão 2.3.5 359
5.9.6 Questão 2.3.6 360
5.9.7 Questão 2.3.7 361
5.9.8 Questão 2.3.8 362
5.9.9 Questão 2.3.9 363
5.9.10 Questão 2.3.10 365
5.9.11 Questão 2.3.11 366
5.9.12 Questão 2.3.12 367

5.9.13 Questão 2.3.13 369
5.9.14 Questão 2.3.14 370
5.9.15 Questão 2.3.15 371
5.9.16 Questão 2.3.16 373
5.9.17 Questão 2.3.17 374
5.9.18 Questão 2.3.18 376
5.9.19 Questão 2.3.19 377
5.10 RELIGIÃO E CRENÇAS 379
5.10.1 Questão 2.4.1 381
5.10.2 Questão 2.4.2 383
5.10.3 Questão 2.4.3 384
5.10.4 Questão 2.4.4 385
5.10.5 Questão 2.4.5 387
5.10.6 Questão 2.4.6 388
5.10.7 Questão 2.4.7 389
5.10.8 Questão 2.4.8 391
5.10.9 Questão 2.4.9 392
5. 11 FESTAS E DIVERTIMENTOS 394
5.11.1 Questão 2.5.1 399
5.11.2 Questão 2.5.2 400
5.11.3 Questão 2.5.3 401
5.11.4 Questão 2.5.4 403
5.11.5 Questão 2.5.5 404
5.11.6 Questão 2.5.6 405
5.11.7 Questão 2.5.7 407
5.11.8 Questão 2.5.8 409
5.11.9 Questão 2.5.9 410
5.11.10 Questão 2.5.10 411
5.11.11 Questão 2.5.11 412
5.11.12 Questão 2.5.12 414
5.11.13 Questão 2.5.13 415
5.11.14 Questão 2.5.14 416
5.11.15 Questão 2.5.15 418
5.11.16 Questão 2.5.16 419
5.11.17 Questão 2.5.17 421

5.11.18 Questão 2.5.18 422
5.11.19 Questão 2.5.19 423
5.12 HABITAÇÃO 425
5.12.1 Questão 2.6.1 427
5.12.2 Questão 2.6.2 428
5.12.3 Questão 2.6.3 430
5.12.4 Questão 2.6.4 431
5.12.5 Questão 2.6.5 433
5.12.6 Questão 2.6.6 434
5.12.7 Questão 2.6.7 435
5.12.8 Questão 2.6.8 436
5.13 ALIMENTAÇÃO E COZINHA 439
5.13.1 Questão 2.7.1 442
5.13.2 Questão 2.7.2 443
5.13.3 Questão 2.7.3 444
5.13.4 Questão 2.7.4 445
5.13.5 Questão 2.7.5 446
5.13.6 Questão 2.7.6 448
5.13.7 Questão 2.7.7 449
5.13.8 Questão 2.7.8 451
5.13.9 Questão 2.7.9 452
5.13.10 Questão 2.7.10 454
5.14 VESTUÁRIO 456
5.14.1 Questão 2.8.1 458
5.14.2 Questão 2.8.2 459
5.14.3 Questão 2.8.3 460
5.14.4 Questão 2.8.4 461
5.14.5 Questão 2.8.5 462
5.14.6 Questão 2.8.6 464
5.15 VIDA URBANA 466
5.15.1 Questão 2.9.1 469
5.15.2 Questão 2.9.2 470
5.15.3 Questão 2.9.3 471
5.15.4 Questão 2.9.4 473
5.15.5 Questão 2.9.5 474

5.15.6 Questão 2.9.6 475
5.15.7 Questão 2.9.7 476
5.15.8 Questão 2.9.8 478
5.15.9 Questão 2.9.9 479
5.15.10 Questão 2.9.10 480
5.15.11 Questão 2.5.11 481

VOLUME 2

6 ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL DO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

Cartograma 1 – Questão 1.1.1 483
Cartograma 2 – Questão 1.1.2 484
Cartograma 3 – Questão 1.1.3 485
Cartograma 4 – Questão 1.1.4 486
Cartograma 5 – Questão 1.1.5 487
Cartograma 6 – Questão 1.1.6 488
Cartograma 7 – Questão 1.2.1 489
Cartograma 8 – Questão 1.2.2 490
Cartograma 9 – Questão 1.2.3 491
Cartograma 10 – Questão 1.2.4 492
Cartograma 11 – Questão 1.2.5 493
Cartograma 12 – Questão 1.2.6 494
Cartograma 13 – Questão 1.2.7 495
Cartograma 14 – Questão 1.2.8 496
Cartograma 15 – Questão 1.2.9 497
Cartograma 16 – Questão 1.2.10 498
Cartograma 17 – Questão 1.2.11 499
Cartograma 18 – Questão 1.2.12 500
Cartograma 19 – Questão 1.2.13 501
Cartograma 20 – Questão 1.2.14 502
Cartograma 21 – Questão 1.3.1 503
Cartograma 22 – Questão 1.3.2 504
Cartograma 23 – Questão 1.3.3 505
Cartograma 24 – Questão 1.3.4 506

Cartograma 25 – Questão 1.3.5 507
Cartograma 26 – Questão 1.3.6 508
Cartograma 27 – Questão 1.3.7 509
Cartograma 28 – Questão 1.3.8 510
Cartograma 29 – Questão 1.3.9 511
Cartograma 30 – Questão 1.3.10 512
Cartograma 31 – Questão 1.3.11 513
Cartograma 32 – Questão 1.3.12 514
Cartograma 33 – Questão 1.3.14 515
Cartograma 34 – Questão 1.3.15 516
Cartograma 35 – Questão 1.3.16 517
Cartograma 37 – Questão 1.4.1 518
Cartograma 36 – Questão 1.4.2 519
Cartograma 38 – Questão 1.4.3 520
Cartograma 39 – Questão 1.4.4 521
Cartograma 40 – Questão 1.4.5 522
Cartograma 41 – Questão 1.4.6 523
Cartograma 42 – Questão 1.5.1 524
Cartograma 43 – Questão 1.5.2 525
Cartograma 44 – Questão 1.5.3 526
Cartograma 45 – Questão 1.5.4 527
Cartograma 46 – Questão 1.5.5 528
Cartograma 47 – Questão 1.5.6 529
Cartograma 48 – Questão 1.5.7 530
Cartograma 49 – Questão 1.5.8 531
Cartograma 50 – Questão 1.5.9 532
Cartograma 51 – Questão 1.5.10 533
Cartograma 52 – Questão 1.5.11 534
Cartograma 53 – Questão 1.5.12 535
Cartograma 54 – Questão 1.5.13 536
Cartograma 55 – Questão 1.5.14 537
Cartograma 56 – Questão 1.5.15 538
Cartograma 57 – Questão 1.5.17 539
Cartograma 58 – Questão 1.5.18 540
Cartograma 59 – Questão 1.5.19 541

Cartograma 60– Questão 1.5.20 542
Cartograma 61 – Questão 1.5.21 543
Cartograma 62 – Questão 1.5.22 544
Cartograma 63 – Questão 1.6.1 545
Cartograma 64 – Questão 1.6.2 546
Cartograma 65 – Questão 1.6.3 547
Cartograma 66 – Questão 1.6.4 548
Cartograma 67 – Questão 1.6.5 549
Cartograma 68 – Questão 1.6.6 550
Cartograma 69 – Questão 1.6.7 551
Cartograma 70 – Questão 1.6.8 552
Cartograma 71 – Questão 1.6.9 553
Cartograma 72 – Questão 1.6.10 554
Cartograma 73 – Questão 1.6.11 555
Cartograma 74 – Questão 1.6.12 556
Cartograma 75 – Questão 1.6.13 557
Cartograma 76 – Questão 1.6.14 558
Cartograma 77 – Questão 1.6.15 559
Cartograma 78 – Questão 1.6.16 560
Cartograma 79 – Questão 1.6.17 561
Cartograma 80 – Questão 1.6.18 562
Cartograma 81 – Questão 1.6.19 563
Cartograma 82 – Questão 1.6.20 564
Cartograma 83 – Questão 1.6.21 565
Cartograma 84 – Questão 1.6.22 566
Cartograma 85 – Questão 1.6.23 567
Cartograma 86 – Questão 1.6.24 568
Cartograma 87 – Questão 1.6.25 569
Cartograma 88 – Questão 1.6.26 570
Cartograma 89 – Questão 2.1.1 571
Cartograma 90 – Questão 2.1.2 572
Cartograma 91 – Questão 2.1.3 573
Cartograma 92 – Questão 2.1.4 574
Cartograma 93 – Questão 2.1.5 575
Cartograma 94 – Questão 2.1.6 576

Cartograma 95 – Questão 2.1.7 577
Cartograma 96 – Questão 2.1.8 578
Cartograma 97 – Questão 2.1.9 579
Cartograma 98 – Questão 2.1.10 580
Cartograma 99 – Questão 2.1.11 581
Cartograma 100 – Questão 2.1.12 582
Cartograma 101 – Questão 2.1.13 583
Cartograma 102 – Questão 2.1.14 584
Cartograma 103 – Questão 2.1.15 585
Cartograma 104 – Questão 2.1.16 586
Cartograma 105 – Questão 2.1.17 587
Cartograma 106 – Questão 2.1.18 588
Cartograma 107 – Questão 2.1.19 589
Cartograma 108 – Questão 2.1.20 590
Cartograma 109 – Questão 2.1.21 591
Cartograma 110 – Questão 2.1.22 592
Cartograma 111 – Questão 2.1.23 593
Cartograma 112– Questão 2.1.24 594
Cartograma 113 – Questão 2.1.25 595
Cartograma 114 – Questão 2.1.26 596
Cartograma 115 – Questão 2.1.27 597
Cartograma 116 – Questão 2.1.28 598
Cartograma 117 – Questão 2.1.29 **599**
Cartograma 118 – Questão 2.1.30 600
Cartograma 119 – Questão 2.1.31 601
Cartograma 120 – Questão 2.1.32 602
Cartograma 121 – Questão 2.2.1 603
Cartograma 122 – Questão 2.2.2 604
Cartograma 123 – Questão 2.2.3 605
Cartograma 124 – Questão 2.2.4 606
Cartograma 125 – Questão 2.2.5 607
Cartograma 126 – Questão 2.2.6 608
Cartograma 127 – Questão 2.3.1 609
Cartograma 128 – Questão 2.3.2 610
Cartograma 129 – Questão 2.3.3 611

Cartograma 130 – Questão 2.3.4 612
Cartograma 131 – Questão 2.3.5 613
Cartograma 132 – Questão 2.3.6 614
Cartograma 133 – Questão 2.3.7 615
Cartograma 134 – Questão 2.3.8 616
Cartograma 135 – Questão 2.3.9 617
Cartograma 136 – Questão 2.3.10 618
Cartograma 137 – Questão 2.3.11 619
Cartograma 138 – Questão 2.3.12 620
Cartograma 139 – Questão 2.3.13 621
Cartograma 140 – Questão 2.3.14 622
Cartograma 141 – Questão 2.3.15 623
Cartograma 142 – Questão 2.3.16 624
Cartograma 143– Questão 2.3.17 625
Cartograma 144 – Questão 2.3.18 626
Cartograma 145 – Questão 2.3.19 627
Cartograma 146 – Questão 2.4.1 628
Cartograma 147 – Questão 2.4.2 629
Cartograma 148 – Questão 2.4.3 630
Cartograma 149 – Questão 2.4.4 631
Cartograma 150 – Questão 2.4.5 632
Cartograma 151 – Questão 2.4.6 633
Cartograma 152 – Questão 2.4.7 634
Cartograma 153 – Questão 2.4.8 635
Cartograma 154 – Questão 2.4.9 636
Cartograma 155 – Questão 2.5.1 637
Cartograma 156 – Questão 2.5.2 638
Cartograma 157 – Questão 2.5.3 639
Cartograma 158 – Questão 2.5.4 640
Cartograma 159 – Questão 2.5.5 641
Cartograma 160 – Questão 2.5.6 642
Cartograma 161 – Questão 2.5.7 643
Cartograma 162 – Questão 2.5.8 644
Cartograma 163 – Questão 2.5.9 645
Cartograma 164 – Questão 2.5.10 646

Cartograma 165 – Questão 2.5.11 647
Cartograma 166 – Questão 2.5.12 648
Cartograma 167 – Questão2.5.13 649
Cartograma 168 – Questão 2.5.14 650
Cartograma 169 – Questão 2.5.15 651
Cartograma 170 – Questão 2.5.16 652
Cartograma 171 – Questão 2.5.17 653
Cartograma 172 – Questão 2.5.18 654
Cartograma 173 – Questão 2.5.19 655
Cartograma 174 – Questão 2.6.1 656
Cartograma 175 – Questão 2.6.2 657
Cartograma 176 – Questão 2.6.3 658
Cartograma 177 – Questão 2.6.4 659
Cartograma 178 – Questão 2.6.5 660
Cartograma 179 – Questão 2.6.6 661
Cartograma 180 – Questão 2.6.7 662
Cartograma 181 – Questão 2.6.8 663
Cartograma 182 – Questão 2.7.1 664
Cartograma 183 – Questão 2.7.2 665
Cartograma 184 – Questão 2.7.3 666
Cartograma 185 – Questão 2.7.4 667
Cartograma 186 – Questão 2.7.5 668
Cartograma 187 – Questão 2.7.6 669
Cartograma 188 – Questão 2.7.7 670
Cartograma 189 – Questão 2.7.8 671
Cartograma 190 – Questão 2.7.9 672
Cartograma 191 – Questão 2.7.10 673
Cartograma 192 – Questão 2.8.1 674
Cartograma 193 – Questão 2.8.2 675
Cartograma 194 – Questão 2.8.3 676
Cartograma 195 – Questão 2.8.4 677
Cartograma 196 – Questão 2.8.5 678
Cartograma 197 – Questão 2.8.6 679
Cartograma 198 – Questão 2.9.1 680
Cartograma 199 – Questão 2.9.2 681

Cartograma 200 – Questão 2.9.3 682
Cartograma 201 – Questão 2.9.4 683
Cartograma 202 – Questão 2.9.5 684
Cartograma 203 – Questão 2.9.6 685
Cartograma 204 – Questão 2.9.7 686
Cartograma 205 – Questão 2.9.8 687
Cartograma 206 – Questão 2.9.9 688
Cartograma 207 – Questão 2.9.10 689
Cartograma 208 – Questão 2.9.11 690

VOLUME 3

CONSIDERAÇÕES FINAIS **691**

REFERÊNCIAS **701**

ANEXOS **716**

INTRODUÇÃO

As pesquisas linguísticas contemporâneas demonstram que a variação é um fato que se explica a partir do que há de mais essencial na comunicação humana e se concretiza a partir da natureza variável das circunstâncias que cercam o fato linguístico. Decorre de um processo evolutivo, gradual e constante.

Os caminhos percorridos pelas línguas e que ocasionam as suas variações estão intrinsecamente relacionados, submetidos ao tempo e também a uma rede de circunstâncias internas e externas que as determinam e as tornam únicas. Alguns desses caminhos podem ser traduzidos, de forma resumida, em alguns tipos de relações.

Uma delas é a relação língua - espaços físicos que se dá pelas unidades/diversidades linguísticas entre comunidades, que podem estar fisicamente próximas ou distantes umas das outras. São as chamadas variedades geográficas. É claro que esses condicionadores geográficos não deixam de estar ligados a fatores sociais, históricos e culturais.

Outra seria a relação língua - espaços sociais que se dá, segundo Lemle (1978, p.61),

> pela divergência linguística entre diferentes subgrupos de uma comunidade local, sendo fatores potencialmente distintivos: a estratificação social, a faixa etária, o gênero, a ocupação profissional, o desejo ou interesse que têm em manterem características linguísticas que os demarquem.

Outra ainda seria a relação entre língua e traços histórico - culturais, sobre a qual Antunes (2007, p.96), diz que:

> a língua é um grande ponto de encontro; de cada um de nós, com nossos antepassados, com aqueles que, de qualquer forma, fizeram e fazem a nossa história. Nossa língua está, pois, na trajetória de nossa memória coletiva. (...) Tudo isso porque linguagem, língua e cultura são realidades indissociáveis.

Assim, a língua revela o modo de ser do grupo que dela se utiliza e reconduz o universo social e político de sua história. É ela que confere a uma comunidade a sua memória social, a sua consciência histórica, a consciência de sua identidade cultural e a consciência de sua permanência no tempo. Todo grupo social humano elabora e constitui um universo completo de conhecimentos integrados e possui fortes ligações com o meio em que vive.

Em um país pluriétnico, como é o caso do Brasil, a cultura, acumulada ao longo do tempo, relaciona-se com realidades socioculturais distintas, graças à necessidade de convívio entre os diferentes segmentos populacionais. Como resultado disso, forma-se um verdadeiro mosaico linguístico.

A afirmação acima ficou evidente quando demos os primeiros passos para o estudo do falar do Litoral Norte do Estado de São Paulo. Em meio a trabalhos voltados para os aspectos sócio-econômicos da região, não há nenhum de cunho geolinguístico do Litoral Norte. Encontramos apenas o *Léxico do falar caiçara de Ubatumirim*, tese de doutorado de Olympio Correa de Mendonça, defendida em 1978, que faz uma recolha do léxico de Ubatumirim, uma praia localizada a 28 km do centro de Ubatuba. Observamos também que Amadeu Amaral em sua obra *O dialeto caipira*, publicada pela primeira vez em 1920, já apontava certas peculiaridades do léxico de São Paulo. No interior do Estado, é possível distinguir zonas de diferente matiz dialetal: o litoral, o chamado "norte", o sul e a parte que faz limite com o Triângulo Mineiro. Amaral acrescenta que o vocabulário da região era formado por termos da língua portuguesa do colonizador, por vocábulos das línguas indígenas e ainda por termos trazidos de outras línguas:

> [...] a discriminação através dos vários departamentos do dialeto constituiria, sem dúvida, um dos mais curiosos estudos a que se pode prestar a nossa linguagem rústica, não só pelo interesse puramente lingüístico, senão também pelo clarão que lançaria sobre questões atinentes à formação do espírito do nosso povo. (AMARAL, 1955, p.55).

Motivada, começamos então, a investigar como se processou a ocupação do litoral paulista e a refletir sobre os fatores que teriam influenciado na constituição da norma linguística atual da região.

Verificamos que a ocupação humana no litoral não se apresentou de forma homogênea, pois ainda hoje, encontramos áreas de grande concentração de pessoas, outras de ocupação rarefeita e algumas totalmente desabitadas, fatos estes que tornam possível registrar uma certa cristalização dos fatos linguísticos.

Moraes (1999) afirma que no litoral sudeste brasileiro, principalmente entre os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, a faixa litorânea apresenta áreas em processo de conurbação, ou seja, um conjunto formado por cidades reunidas, que constituem uma sequência, sem, contudo, se

confundirem. Nestas áreas, na maioria extensamente ocupadas ,ainda persistem territórios onde a ocupação humana não é permitida, ou, em alguns casos, apenas tolerada, o que acaba provocando uma evasão ainda maior.

Percebemos hoje que, em toda a região, a função turística e a de preservação do meio natural coexistem, representando objetivos opostos. A função turística enfatiza o contato com a Mata Atlântica e com a sua grande biodiversidade de flora e de fauna, a proximidade com o mar e a facilidade de acesso, o que visa à uma ocupação por residências de veraneio. Por outro lado, a função de conservação do meio natural traz como principal objetivo a salvaguarda da floresta tropical úmida e sua biodiversidade, considerada uma das mais ricas do planeta e que garante o abastecimento de água para a população. Dessa oposição originam-se situações conflituosas.

Esta dualidade existente nesse espaço litorâneo reflete uma situação em que as paisagens preservadas pelas unidades de conservação são extremamente atrativas para a atividade turística. As pressões exercidas pela demanda turística, que traz o desenvolvimento econômico e as restrições de uso e ocupação impostas pela legislação ambiental são, atualmente, as geradoras de conflitos.

Segundo Panizza (2003), de um lado, a conservação e a proteção das paisagens naturais valorizam as áreas adjacentes e incentivam o turismo; e, de outro, o turismo estimula a construção civil e acaba ameaçando a integridade da área protegida.

Esse impasse revela também que a chegada dos novos habitantes representa modificações, não só nos aspectos físicos preservados mas, principalmente, nas identidades próprias de cada grupo humano, pois estes acabam diluindo seus contornos originais e incorporando ao seu cotidiano valores vindos de realidades distantes.

E, considerando que há uma estreita interação entre o código linguístico de um determinado grupo e a sua cultura e ideologia, é certo que tais fatores causarão modificações na fala dos sujeitos litorâneos, uma vez que a língua é o reflexo da cultura e, ao mesmo tempo, parte integrante dela.

Alheias às leis restritivas que impõem os seus limites de uso e de ocupação na área estudada, as variações linguísticas ocorrem livremente nos quatro municípios – Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba – que integram o Litoral Norte do Estado de São Paulo, o que nos leva à formulação da seguinte pergunta:

É possível haver um léxico característico dos quatro municípios – Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba?

Pode-se pensar na seguinte hipótese: Tendo em vista a relação língua-espaço físico, objeto de estudo da Geolinguística, é possível apontar uma norma semântico-lexical dos quatro municípios.

Considerando os elementos acima, constitui objetivo geral desta tese:

- Descrever a norma semântico-lexical dos quatro municípios – Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba – do ponto de vista geolinguístico e elaborar o Atlas Semântico-Lexical do Litoral Norte do Estado de São Paulo.

Constituem objetivos específicos:

- elaborar uma base de dados semântico-lexical;
- fazer o tratamento dos dados semântico-lexicais, analisando quantitativamente as incidências das variações;
- registrar e documentar em cartogramas a variação lexical;
- obter dados para elaboração de glossários de base semântico-lexical e dicionários.

Desenvolver uma pesquisa de natureza dialetológica exige o uso de métodos precisos e bem estruturados, abalizados em experiências anteriores e coligados a elementos teóricos coerentes. Por esta razão, utilizamos alguns procedimentos de trabalhos dialetológicos já concluídos.

Em razão de vários fatores e das diversas influências pelas quais passam os municípios de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, seria importante uma abordagem mais ampla, que contemplasse diversos níveis, entretanto, dada a natureza de nossa tese, restringir-nos-emos apenas ao estudo do aspecto semântico-lexical.

É necessário resgatar e fazer o registro da norma e da variação semântico-lexical nos municípios do Litoral Norte, para que possamos documentar a memória linguística dessas comunidades e, ainda, contribuir para os mais diversos estudos sobre a língua portuguesa falada no Brasil neste início de século.

A fim de atingir os objetivos propostos, esta tese está organizada em 3 volumes. O volume I reúne a Introdução e os capítulos I, II, III, IV e V. O volume II traz o capítulo VI e o volume III reúne as Considerações finais, as Referências e os Anexos.

Na **Introdução** – apresentamos a justificativa, a pergunta da pesquisa, a hipótese, o objetivo geral e os objetivos específicos, além de dados esclarecedores sobre a estrutura de nosso trabalho.

No Capítulo I – denominado **O Litoral Norte de São Paulo** apontamos o espaço físico, objeto da nossa pesquisa de cunho diatópico e apresentamos as informações históricas, socioeconômicas e culturais dos municípios que integram o Litoral Norte, os primeiros habitantes - os pescadores, os povos indígenas -, a chegada dos colonizadores e os diversos ciclos de prosperidade e de estagnação que ocorreram na região.

No Capítulo II – **Dialetologia e Geolinguística**, discorremos sobre o conceito de dialeto e de Dialetologia, os precursores da Dialetologia e da Geolinguística, o método de pesquisa geolinguístico, os primeiros estudos dialetológicos, o surgimento dos atlas linguísticos. Abordamos, ainda, a repercussão da Geolinguística no Brasil, os Atlas linguísticos regionais brasileiros concluídos, os que estão em andamento, o Projeto Atlas Linguístico do Brasil - ALiB e os diversos estudos de cunho geolinguístico desenvolvidos nas principais universidades brasileiras.

No Capítulo III – **Método e Procedimentos**, apresentamos a prática metodológica adotada: a seleção da rede de pontos, a seleção dos sujeitos, a coleta dos dados, o questionário semântico-lexical e a entrevista. Apresentamos também, a organização e o tratamento dos dados. Explicitamos a estrutura que usamos na elaboração dos cartogramas – um componente de suma importância nos trabalhos geolinguísticos – pois têm a função de mostrar, de forma sinóptica, os resultados obtidos nas diversas fases da pesquisa.

No Capítulo IV – **Fundamentação Teórica,** expomos o referencial teórico-metodológico da nossa pesquisa. Apresentamos os aportes teóricos que embasaram os tratamentos qualitativo – Norma – e quantitativo dos dados, enfocando-se no último as noções de frequência absoluta e relativa das variações lexicais do *corpus*.

No capítulo V – apresentamos o estudo de cunho geolinguístico inédito do Litoral Norte de São Paulo e apresentamos o **Tratamento dos dados semântico-lexicais**, em que, ao registrar a frequência e distribuição das lexias do *corpus*, mostramos a variação linguística e apontamos a norma da região.

No Capítulo VI – apresentamos o **Atlas semântico-lexical do Litoral Norte de São Paulo**, com 208 cartogramas que representam, com distribuição espacial, todas as variações lexicais coletadas nas entrevistas.

Em **Considerações finais** – apresentamos uma síntese dos resultados obtidos.

Em **Referências** – apresentamos o material utilizado na elaboração deste trabalho de pesquisa.

Nos **Anexos I e II** – estão a Ficha do Sujeito e o Questionário Semântico-Lexical do Projeto ALiB, utilizados nesta tese.

1 LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

A primeira etapa de um estudo geolinguístico consiste no mapeamento da região pesquisada para que se conheçam as características do espaço a ser analisado. Para isso, apresentamos neste capítulo, o espaço físico, objeto da nossa pesquisa de cunho diatópico e considerações sobre os aspectos histórico-sociais dos municípios-alvos da pesquisa.

A localização litorânea expressa uma situação geográfica singular, de grande importância na vida das sociedades contemporâneas. Seja como depositária de valiosos recursos naturais, como suporte de ecossistemas de alta relevância ambiental, seja como dona de um dos cenários mais lindos do país, a região possui fortes atrativos para o lazer e o turismo.

Adjacente ao vale do rio Paraíba do Sul e ao eixo industrial entre São Paulo e Rio de Janeiro, o Litoral Norte do Estado de São Paulo apresenta-se como um espaço linear, bordejado pelo oceano Atlântico e a Serra do Mar. A Mata Atlântica que cobre suas encostas possui uma das maiores biodiversidades do planeta e seus remanescentes florestais abrigam a maioria das espécies animais ameaçadas de extinção. Por outro lado, o turismo, com atrativos econômicos evidentes, destaca-se como uma manifestação que traz forte impacto para a região, uma vez que leva, entre outros fatores, aumento demográfico sazonal e a ocupação imobiliária, conhecida como residência secundária. Este fato vem transformando essas localidades litorâneas, promovendo a alteração da paisagem e ainda, acarretando graves problemas socioambientais para seus moradores, dentre os quais estão o deslocamento das populações locais, a expansão da urbanização e a descaracterização dos núcleos de comunidades tradicionais.

Segundo Moraes (1999, p. 38-39), as residências secundárias “podem ser apontadas como o fator numericamente mais expressivo da urbanização litorânea”. Elas representam a desorganização da “sociabilidade dos locais onde se instalam”.

Corroborando essas afirmações, os dados estatísticos do IBGE retratam a evolução do número de residências secundárias nos municípios do Litoral Norte Paulista. [1]

---

[1] O IBGE utiliza a denominação “domicílios particulares não ocupados de uso ocasional”. Porém, optamos por seguir a denominação residência secundária proposta por Tulik (1995). Segundo essa referência o domicílio de uso ocasional identifica-se com a residência secundária, pois é considerado como "o domicílio particular que servia de moradia (casa ou apartamento), isto é, os domicílios usados para descanso de fim-de-semana, férias ou outro fim" (IBGE, 1991, p. 13 apud TULIK, 1995).

Esses dados estão especificados nas tabelas apresentadas a seguir:

Tabela 1 - Porcentagem de residências secundárias, segundo o número total de domicílios. Municípios do Litoral Norte, Estado de São Paulo

	Caraguatatuba	Ilhabela	São Sebastião	Ubatuba
1980	42,4%	29,2 %	33,5 %	41,6 %
1991	50,6 %	36,7 %	45,7 %	49,5 %
2000	47,6 %	32,1 %	41,5 %	51,9 %

Fonte: IBGE, Censos Demográficos, anos 1980, 1991, 2000.

A tabela 1 mostra a porcentagem de residências secundárias, segundo o número total de domicílios para cada município. Observamos que as porcentagens mais elevadas foram registradas em 1991, ocorrendo uma ligeira queda em 2000. Salvo em Ubatuba que, durante todo o período, apresentou aumento de residências secundárias em relação ao total dos domicílios, sendo que em 2000 apresentava mais da metade dos seus domicílios dentro dessa categoria, isto é, 51,9%.

Tabela 2 - Aumento do total de domicílios, em número de domicílios e porcentagem. Municípios do Litoral Norte, Estado de São Paulo

	Caraguatatuba	%	Ilhabela	%	São Sebastião	%	Ubatuba	%
1980-1991	18.655	54,2	3.438	53,4	11.965	60,9	17.479	57,1
1991-2000	17.681	33,9	3.366	34,3	13.425	40.6	15.637	33,8

Fonte: IBGE, Censos Demográficos, anos 1980, 1991, 2000.

Vemos que os aumentos mais expressivos ocorreram no período de 1980 e 1991 para todos os municípios do Litoral Norte Paulista, quando esses atingiram um aumento de mais de 50%. Nesse período, observamos em São Sebastião aumento de 60,9% de domicílios; em Ubatuba, 57,1%; em Ilhabela, 53,4%; e em Caraguatatuba 54,2%. Contudo, no período seguinte, de 1991 e 2000, os números relativos apresentam índices menores de aumento e registravam-se

os valores de: 40,6% em São Sebastião; 34,3% em Ilhabela; 33,9% em Caraguatatuba; e, por último, 33,8% em Ubatuba. Esta mesma tendência é percebida nos dados relativos às residências secundárias, conforme dados da tabela 3:

Tabela 3 - Aumento das residências secundárias, em número de domicílios e porcentagem. Municípios do Litoral Norte, Estado de São Paulo

	Caraguatatuba	%	Ilhabela	%	São Sebastião	%	Ubatuba	%
1980-1991	10.724	61,6	1.484	62,8	6.404	71,4	9.677	63,9
1991-2000	7.374	29,7	784	24,9	4.741	34.6	8.856	36,9

Fonte: IBGE, Censos Demográficos, anos 1980, 1991, 2000

O primeiro período, de 1980 e 1991, apresentou os maiores índices de crescimento de residências secundárias em todos os municípios. Verificou-se, então, que, nesse período, São Sebastião registrou 71,4% de aumento de residências secundárias; Ubatuba, 63,9%; Ilhabela, 62,8 %; e, finalmente, Caraguatatuba com 61,6% de aumento de residências secundárias. O segundo período, de 1991 e 2000, marcou índices menores de aumento. Registraram-se, então, as seguintes porcentagens: Ubatuba com 36,9% de aumento de residências secundárias; São Sebastião com 34,6%; Caraguatatuba com 29,7%; e, enfim, Ilhabela com 24,9% de aumento de residências secundárias.

Observa-se que na década de 1980 houve um aumento expressivo no número de domicílios e residências secundárias. Esses números confirmam a intensificação da atividade turística, facilitada, principalmente, pela construção da rodovia SP-55/BR-101 (nomes do trecho estadual e federal, respectivamente) que inseriu o Litoral Norte Paulista na rede viária regional. Essa construção abre o trajeto entre as cidades de Santos, no Estado de São Paulo, e Rio de Janeiro, possibilitando o fluxo turístico numa região ainda pouco frequentada, e que "guardava o modo de vida e a cultura caiçara das tradicionais comunidades de pescadores" (SILVA, 1975).

O turismo é, portanto, a prática que se desenvolveu rapidamente e se tornou o principal responsável pela atual e acelerada modificação na paisagem local e no modo de vida dos

habitantes do litoral, que sofrem influência dos que chegam de todas as partes do Brasil e do mundo.

Estas transformações e as mudanças socioculturais têm sido uma constante, com o declínio da agricultura e a crescente expulsão do nativo de suas terras. Um contingente cada vez maior desses nativos passou a migrar para áreas suburbanas e começou a viver em favelas, nas quais o modo de vida tradicional está ameaçado.

E ainda, a ocupação urbana das cidades do Litoral Norte obedece à lógica da especulação imobiliária, sem nenhuma preocupação prévia com o planejamento territorial. Dessa forma, é inevitável que essa ocupação consuma o espaço natural e cultural existente, transformando os recursos naturais e as culturas tradicionais, fato este que já ocorreu em épocas passadas, conforme veremos a seguir.

1.1 OS SUJEITOS

Antes dos portugueses, a ocupação da região foi feita por diversos grupamentos distintos e os vestígios dessas sociedades primitivas encontram-se materializados nos testemunhos dos sítios arqueológicos, principalmente de sambaquis. Há uma extensa bibliografia sobre os sambaquis, o que demonstra a sua importância. O interesse por estes famosos sítios do litoral data da época do Brasil colônia, já com Padre José de Anchieta (1587), Fernão Cardim (1625) e Frei Gaspar da Madre de Deus (séc. XVIII), mas só se constitui tema de interesse científico a partir da segunda metade do século XIX. De acordo com Fossari (2004), “todas as marcas, sejam documentos escritos ou artefatos, constituem importantes ferramentas para a compreensão do passado humano”.

Acrescentamos ainda que, todo este instrumental é útil e necessário para que possamos enxergar em uma perspectiva mais profunda o mundo que nos rodeia, pois nos possibilita a criação de um espírito crítico capaz de elucidar a atual relação do homem com a realidade.

Encontramos os sambaquis espalhados às margens das praias trazendo, nos seus vestígios, os registros dos hábitos das primeiras populações, fatores relevantes para o resgate da cultura e da história local e nacional. Atualmente, Ilhabela é o município com maior número de sítios

arqueológicos do Litoral Norte e o que possui a principal concentração de sítios concheiros – acampamentos temporários a céu aberto – do Estado de São Paulo. Se a destruição desses patrimônios foi lenta nos séculos anteriores, agora ela está sendo muito rápida, pois foi acelerada pela exploração imobiliária, por obras de infra-estrutura e principalmente em decorrência da ignorância do valor cultural desses vestígios. Atualmente, já existem diversos trabalhos que se preocupam com a divulgação e a valorização desses bens culturais, visando à conservação desses sítios, dois quais discorreremos a seguir:

1.1.1 Os pescadores – caçadores – coletores do litoral

Antes da chegada dos colonizadores e até dos índios, já havia grupos humanos organizados em sociedade, habitando o território brasileiro: os sambaquieiros. Sabe-se que os homens dos sambaquis, nesta região, teriam constituído um grupo humano

> (...) adaptado às condições de vida impostas pelas características geográficas da planície costeira marinha e pelo sistema lagunar. Suas canoas devem ter singrado as águas das lagunas e os rios regionais, por todos os recantos, vasculhando aquela homogênea região geográfica. Os homens dos sambaquis constituíram ali, uma civilização de canoeiros e um grupo humano de conchófago e ictiófago por excelência. (AB SABER; BESNARD, 1953, p. 220).

Segundo Chiaradia (2008, p.573), os sambaquis são "antiquíssimos depósitos formados por conchas, restos de cozinha e esqueletos de tribos pré-históricas". *Tambá* significa concha, *ki* (depósito) – monte de conchas - as características mais marcantes desse lugar, o que denota a capacidade de observação e síntese daqueles moradores.

De acordo com Oliveira (2007),

> Sambaqui é um tipo de sítio arqueológico que apresenta formas e dimensões, geralmente colinares e com destaque nas planícies costeiras, edificado intencionalmente através de técnicas específicas que incluíam o uso intensivo principal de conchas de moluscos para a formação de aterros, resultando em um espaço multifuncional, associado à moradia, à acumulação de restos faunísticos e à demarcação territorial, além da simultânea função de enterramento dos mortos. O sambaqui integrava a organização social de uma sociedade de pescadores, coletores e caçadores pré-cerâmicos que entre 6.000 e 1.000 anos AP aproximadamente dominavam os ambientes litorâneos e estuarinos, que constituíam paisagem de uma sociedade com identidade

> própria, cuja cultura material (incluindo os sítios arqueológicos), constitui-se herança a ser pesquisada, divulgada e preservada.[2]

A origem dos povos sambaquieiros continua sendo uma grande polêmica entre os pesquisadores. A maioria dos pesquisadores concorda que sejam grupos de caçadores do interior que se adaptaram às condições do litoral, porém, quando e onde isso teria ocorrido são questões que ainda permanecem abertas. Holzer (1995), em sua tese de doutoramento, afirma que

> As primeiras civilizações conhecidas que ocuparam a faixa litorânea brasileira tiveram seus sítios datados em torno de 8.000 A.P. Por esta época o nível do mar era consideravelmente mais baixo que o atual (- 20 m), o que praticamente inviabiliza a pesquisa em locais onde a datação poderia ser mais antiga.

A figura 1, a seguir, mostra os Estados brasileiros em que foram encontrados os sambaquis na faixa litorânea:

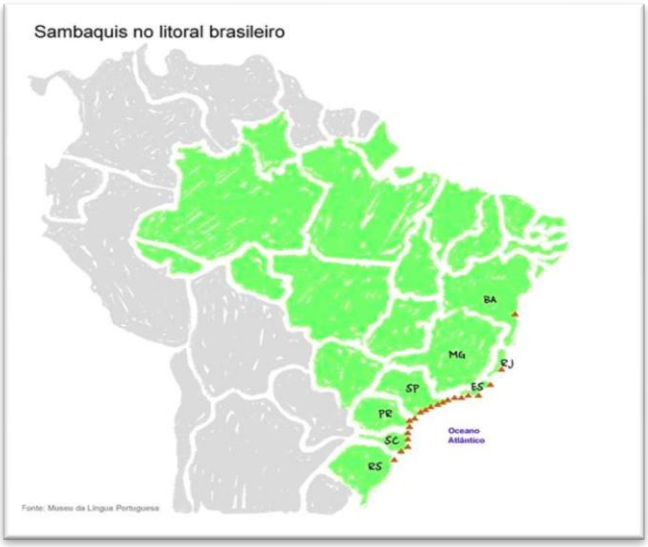


Figura 1- Sambaquis no litoral brasileiro. Fonte: Museu da Língua Portuguesa

Os sambaquis são caracterizados basicamente como uma elevação de forma arredondada que, em algumas regiões do Brasil, chega a ter mais de 30 metros de altura, conforme figura a seguir:

[2] O termo AP em Arqueologia significa "antes do presente".

Figura 2 - Sambaquis. Foto: Paulo de Blasis

Da mesma forma que, atualmente, a arquitetura das casas, os depósitos de lixo das cidades, os cemitérios e os crematórios revelam os hábitos das pessoas, os sambaquis nos fornecem muitas informações sobre os hábitos alimentares, a cultura, a religião etc., desses habitantes da pré-história brasileira. Vários aspectos importantes desta sociedade, que só nas últimas décadas começaram a ser mais discutidos, têm apontado para padrões de organização sócio-cultural muito mais complexos do que se acreditava inicialmente.

Quando os portugueses chegaram aqui, utilizavam as conchas dos sambaquis para fazer cal e usá-lo na construção de casas. Trituravam as conchas, queimavam em fornos e misturavam o pó com óleo de baleia e açúcar mascavo. Faziam então uma argamassa, usada para unir as pedras nas construções. Durante centenas de anos foram construídos muros, casarões e igrejas com os sambaquis. Essa prática chegou a ser documentada em várias crônicas:

> [...] Os índios naturaes antigamente vinhão ao mar as ostras, e tomavão tantas que deixavam serras de cascas e os miolos levavão de moquém para comerem este anno; sobre estas serras pelo discurso do tempo se fizerão grandes arvoredos muito espessos, e altos, e os portugueses descobrirão algumas, e cada dia se vão achando outras de novo, e destas cascas fazem cal, e de hum só monte se fez [...] edifícios e ainda não he exgotado. (CARDIM, 1980, p. 59).

Mais tarde, observações como essa também são feitas por Madre de Deus (1975, p.45),

> Tanta é a antiguidade dessas ostrerias que a umidade pelo decurso dos tempos veio a dissolver as conchas de algumas delas, reduzindo-as a uma branda massa, a qual, petrificando-se pouco a pouco com o calor, formou pedras tão sólidas que é necessário quebrá-las com marrões, antes de as

> conduzirem para os fornos onde as resolvem em cal.[...]. Na maior parte delas ainda se conservam inteiras as conchas e nalgumas acham-se machados, pedaços de panelas quebradas e ossos de defuntos [...].

Esta atividade de uso de material dos sambaquis foi proibida, primeiramente em São Paulo em 1952 e depois no restante do país em 1961, quando o então presidente da República, Jânio Quadros, decreta a lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961, que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos.

> Art 2º Consideram-se monumentos arqueológicos ou pré-históricos: a) as jazidas de qualquer natureza, origem ou finalidade, que representem testemunhos de cultura dos paleoameríndios do Brasil, tais como sambaquis, montes artificiais ou tesos, poços sepulcrais, jazigos, aterrados, estearias e quaisquer outras não especificadas aqui, mas de significado idêntico a juízo da autoridade competente.

1.1.2 Os povos indígenas, habitantes do Litoral Norte

A existência desses povos indígenas na região é registrada pelos viajantes-cronistas que visitaram o litoral.

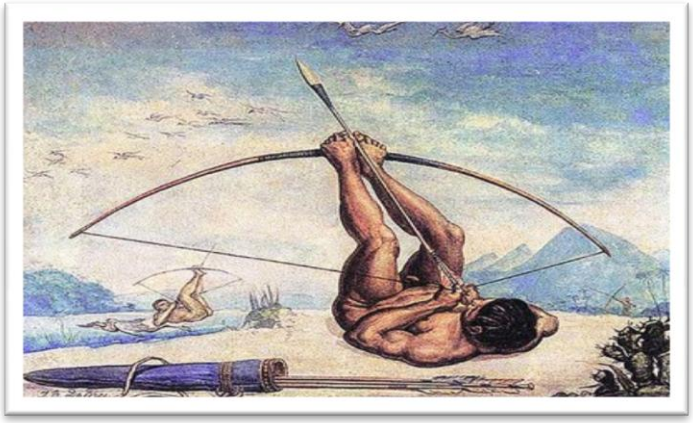


Figura 3 - Índio. Jean-Baptiste Debret, 1820

Staden (1945, p.155) relata a sua passagem pelo local em meados do século XVI:

> Partimos em 14 de agosto de 1554, mês em que um peixe chamado pelos portugueses ‘tainha’ e pelos da terra ‘parati’, sobe do mar para água doce, a fim de desovar. Os selvagens chamam a isso ‘piracema’. Tanto os tupinambás como os tupiniquins costumam sair à guerra por este tempo, pois a apanha do peixe lhes permite alimentarem-se durante a expedição. [...] Chegados a um dia de viagem do porto a atingir arrancharam-se os índios numa ilha que os portugueses chamam de São Sebastião [...].

Baseado em leitura minuciosa de relatos e narrativas produzidos pelos viajantes europeus dos séculos XVI e XVII, Florestan Fernandes desenvolve a sua tese de doutorado (1952) sobre a

guerra na sociedade tupinambá. E, em posterior publicação na Revista do Museu Paulista (1952) nos relata que havia um número bastante elevado de indígenas neste local, conforme os dados registrados na tabela a seguir:

Tabela 4 - Número de índios registrados pelos cronistas

Número de combatentes	Nome do cronista
2.000 a 3.000	Gândavo
4.000	Léry
5.000	Knivet
6.000 a 8.000, até 10.000	Thevet
8.000	Staden
8.000 a 10.000	Léry

1.1.3 A situação dos indígenas com a chegada dos portugueses

O primeiro contato entre indígenas e portugueses foi, é claro, de muita estranheza. É desnecessário dizer que as duas culturas eram muito diferentes e pertenciam a mundos completamente distintos.

> Para os índios, a vida era uma tranqüila fruição da existência, num mundo dadivoso e numa sociedade solidária. Claro que tinham suas lutas, suas guerras. Mas todas concatenadas, como prélios, em que se exerciam, valentes. Um guerreiro lutava, bravo, para fazer prisioneiros, pela glória de alcançar um novo nome e uma nova marca tatuada cativando inimigos. Também servia para ofertá-lo numa festança em que centenas de pessoas o comeriam convertido em paçoca, num ato solene de comunhão, para absorver sua valentia, que nos seus corpos continuaria viva. (RIBEIRO, 1995. p.47).

Os indígenas, não só sofreram com a imposição dos costumes e das crenças dos colonizadores, mas também com a tentativa de escravidão imposta por eles. Foi nesta região do Litoral Norte de São Paulo e do sul fluminense que ocorreu, entre 1554 e 1567, a Confederação dos Tamoios, reunião dos caciques revoltosos ante a violência dos portugueses contra os índios Tupinambás, vítimas de homicídios desmedidos.

São incontestáveis as influências do indígena nesta região, e, conforme registra Ribeiro (1995)

> [...] esses índios que morriam, sobreviviam naqueles mestiços que nasciam. Somos nós que carregamos no peito esses índios, os genes deles para reprodução e a sabedoria deles da mata. O Brasil só é explicável assim, é uma coisa diferente do mundo [...].

E são incontáveis as contribuições deixadas para a definição do grupo étnico caiçara. A técnica de fabricação de canoas, o preparo da farinha, o cultivo da terra, a construção de moradias em pau-a-pique, o nome dos objetos, das praias, dos rios são apenas alguns dos aspectos do legado indígena.

1.1.4 O povoamento europeu do Litoral Norte

Segundo Prado Júnior (1956, p.23),

> [...] o Litoral Norte do Estado de São Paulo é uma microrregião homogênea que passou por um processo de povoamento e colonização que remonta ao período colonial. Foi a ocupação de um espaço já habitado com o intuito de encontrar produtos de aproveitamento imediato que atendessem a demanda dos países europeus, interessados em matérias-primas e gêneros tropicais.

Hoje, no início do século XXI, o Litoral Norte ainda guarda muitos marcos da época colonial na paisagem: centros históricos como o de São Sebastião - tombado pelo Patrimônio Histórico em 1969-, fazendas em ruínas ou já restauradas em llhabela e Caraguatatuba, e várias igrejas e capelas em Ubatuba.

O povoamento europeu do Litoral Norte, ao contrário da Baixada Santista e do Litoral Sul, inicia-se tardiamente, pois só começa em fins do século XVI. Segundo França (1951, p.133), o Litoral Norte, durante os séculos XVI e XVII, conhece:

> a concessão de várias sesmarias, o estabelecimento de engenhos de açúcar e aguardente e a existência de importantes culturas de fumo e anil, produtos sempre mencionados nos documentos da época. Nestas atividades, de finalidades comerciais, parece concentrar-se, então, o essencial da vida econômica.

No século XVII, o lucro que a produção de cana dá aos senhores das terras atrai novos sesmeiros e colonizadores, mas, no entanto, essa fase de desenvolvimento dura pouco tempo, em vista da competição com os engenhos de açúcar da Bahia e de Pernambuco.

Ainda no século XVII, o Litoral Norte conhece outro ciclo de prosperidade com a descoberta do ouro de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, pois os portos de São Sebastião e Ubatuba passam a ser os principais elementos de articulação entre as áreas de mineração e o exterior. Os caminhos que ligavam o Vale do Paraíba ao Litoral Norte correspondiam a velhas trilhas indígenas e, segundo Müller (1969, p.22),

> enquanto o caminho para Minas, pela garganta do Embaú correspondia à velha trilha guaianá, as que buscavam o litoral, unindo as atuais cidades de Taubaté e Ubatuba; São José dos Campos e Caraguatatuba, seguiam velhos roteiros dos tamoios.

A partir de 1710, com a abertura do chamado "caminho novo", que ligava as áreas de mineração com o Rio de Janeiro, e também com a elevação de São Paulo à vila (1713), o Vale do Paraíba entra em declínio e o Litoral Norte sofre forte perda de população.

Apenas em meados do século XVIII, o Litoral Norte começa a se desenvolver em torno das armações e da pesca da baleia, do cultivo do arroz e da mandioca.

Segundo Bruno (1957, p.9),

> […] eram casas, armazéns, tanques, tachos e outros utensílios, onde se recolhiam os enormes animais, aproveitando-se o seu óleo, a sua carne, as suas barbatanas e até mesmo as suas vértebras, que serviam de assentos nas moradias pobres. […].

No fim do século XVIII, a cana de açúcar volta a ter grande importância, principalmente em São Sebastião e Ubatuba.

Petrone (1995, p.17), diz que "[…] multiplicaram-se os engenhos de açúcar e de aguardente, alguns conservados até os dias atuais, a exemplo do Engenho d'Água, na Ilha de São Sebastião". Deve-se à cultura canavieira o progresso da população e a fundação da vila.

Na primeira metade do século XIX, o Litoral Norte conhece outra época de apogeu, com o desenvolvimento de um novo produto monocultor: o café. Em 1854, há, em São Sebastião, 106 fazendas de café, em que trabalham 2.185 escravos. Nesta época, a devastação da floresta é enorme, assim como ocorre no Vale do Paraíba. As plantações chegam a atingir altas cotas de altitude nos morros, subindo a 380 e até 500 metros do nível do mar.

Depois, a construção da estrada de ferro São Paulo - Rio de Janeiro (1867) e da Santos-Jundiaí (1877) isola a atividade cafeeira litorânea, que, em busca de novas lavouras, segue para o oeste paulista. A abolição dos escravos também contribui para a decadência, pois os produtores do Litoral Norte, não se beneficiam da mão de obra dos imigrantes, como ocorre em outras regiões.

Azevedo (1957, p.72), descreve essas cidades como:

> acanhadas e sujas, atropeladas de becos e vielas de designações pitorescas, e espreguiçando-se, na periferia, nos seus ranchos e caminhos de tropas, nas suas chácaras e sítios que marcam a transição entre a paisagem urbana e a solidão envolvente dos campos, das chapadas ou das serras. A vida urbana, sonolenta e obscura, chocada no funcionalismo burocrático e parasitário e num comércio desconfiado e ratinhão, arrasta-se na monotonia das ruas e das estradas, cujo silêncio é apenas quebrado de longe em longe pelo chiar de carros de bois, pelo tropel de cavalos e burros de carga e pelas cantigas de africanos e de tropeiros.

A descrição acima, no estilo de crônica, mostra, de modo generalizado, o aspecto rotineiro desses aglomerados urbanos de aspectos coloniais.

Durante vários anos, a região preserva sua beleza para um novo descobrimento: No século XX, a construção da rodovia Rio-Santos no final dos anos 70, veio proporcionar ao Litoral Norte mais uma oportunidade de desenvolvimento, agora baseada no turismo.

1.2 O ESPAÇO FÍSICO

A figura abaixo traz a localização dos pontos estudados nesta tese, locais em que vivem os sujeitos da nossa pesquisa geolinguística.

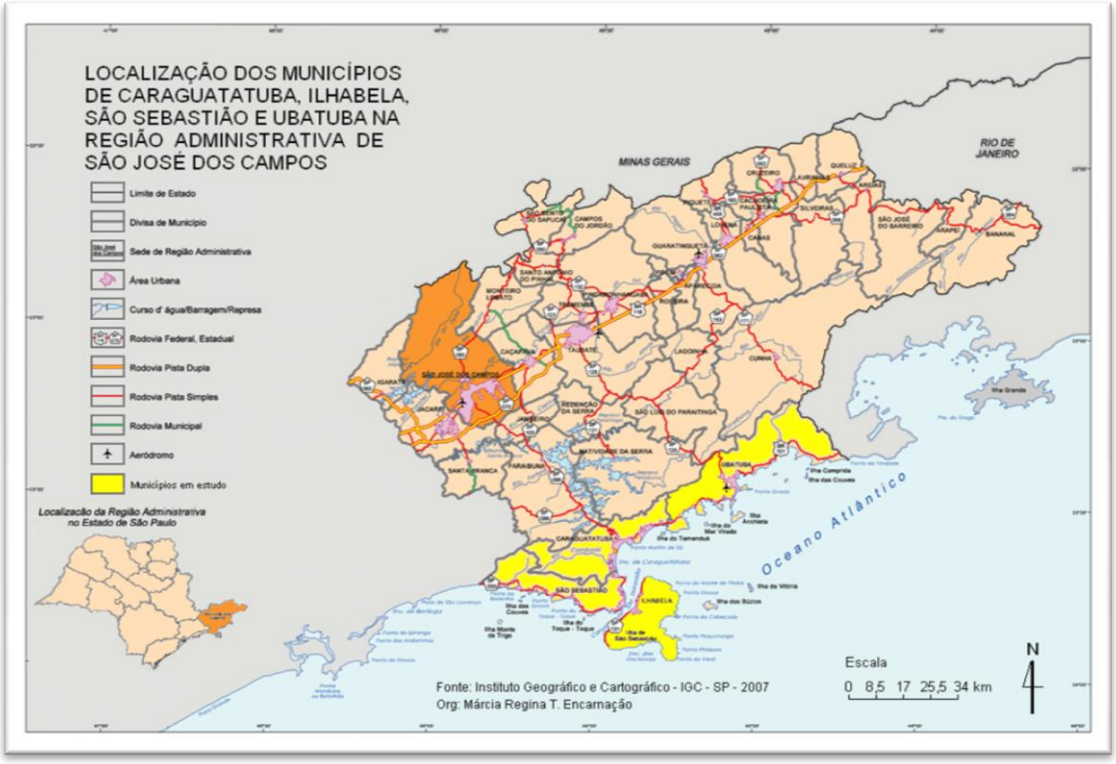


Figura 4 - Municípios em estudo. IGC SP- 2007

Para a realização desta pesquisa, viajamos diversas vezes para o Litoral Norte de São Paulo e visitamos todos os lugares onde residem os sujeitos que foram entrevistados.

Fizemos um breve relato de cada um dos municípios, aqui apresentados em ordem alfabética. Iniciamos com um breve levantamento toponímico, cujos dados constituem não só um testemunho de ocorrências geográficas, históricas e sociais dos povos que lá habitaram, mas também um componente do léxico da língua que sofre influências de fatores extralinguísticos.

As informações a seguir foram pesquisadas em *sites* oficiais e em leituras feitas em documentos das bibliotecas locais.

1.2.1 Caraguatatuba

De acordo com Chiaradia (2008, p. 165), o nome é originário do tupi-guarani *caraguatá-tuba*, local com muitos caraguatás; caraguatal. Segundo Ferreira (2004), *caraguatá* é a designação comum a vários gêneros da família das bromeliáceas. O município de Caraguatatuba continua sendo uma região abundante em caraguatás, os quais são facilmente encontrados em meio às matas, sobrevivendo em lugares úmidos.

O gentílico de Caraguatatuba é caraguatatubense.

Com uma área de 483,95 Km², o município Estância Balneária Caraguatatuba está localizado a 182 Km da cidade de São Paulo. Fica entre as escarpas da Serra do Mar e o Oceano Atlântico e é popularmente conhecida como Caraguá. Seus limites são: São Sebastião, Ubatuba, Salesópolis, Natividade da Serra, Paraibuna e o Oceano Atlântico. Com altitude de 3m, possui clima ameno e úmido, com temperatura média anual de 22°C. Com uma população de quase noventa mil habitantes, é o maior município do Litoral Norte. Sua economia baseia-se no turismo, na horticultura, no artesanato e na pesca. Estima-se que durante a alta temporada, a cidade receba 1 milhão de pessoas.

1.2.1.1 O Parque Estadual

Nas encostas da Serra do Mar cobertas pela Mata Atlântica pode-se observar grande parte da vegetação que forma o Núcleo Caraguatatuba do Parque Estadual da Serra do Mar. Com quase 315 mil hectares, desde a divisa de São Paulo com o Rio de Janeiro até o município de Itariri no sul do Estado, passando por toda a faixa litorânea, o parque representa a maior porção contínua preservada de Mata Atlântica do Brasil. O Núcleo Caraguatatuba integra a rede de Unidades de Conservação, administrada pela Secretaria do Meio Ambiente, por meio do Instituto Florestal. Com o nome inicial de Reserva Florestal de Caraguatatuba, a área passou a ser um Núcleo do Parque Estadual da Serra do Mar em agosto de 1977, o primeiro do Litoral Norte e um marco na história da preservação da Mata Atlântica na região.

1.2.2 Ilhabela

Antes do descobrimento, era o local de descanso dos Tupinambás, que a chamavam de *Ciribaí* que em tupi quer dizer lugar tranquilo. Segundo dados do IBGE, Ilhabela sofreu alterações toponímicas que foram assim documentadas:

a. Em 20 de Janeiro de 1502, quando foi achada e nomeada por Américo Vespúcio, navegante italiano a serviço da Coroa Portuguesa, recebeu o nome do Santo do dia, São Sebastião. O navegante, ao passar pelas águas do canal que a separa do continente, com o mesmo nome "batizou" a ilha, o canal e a cidade vizinha, que até hoje leva o nome São Sebastião;

b. Em 1805, o Capitão-General Antônio José de França e Horta a chamou de Villa Bella da Princesa, em homenagem à Maria Thereza, princesa da Beira, filha de D. João VI e irmã mais velha de D. Pedro I. Não há registro de que Maria Thereza tenha chegado a visitar a ilha, pois em 1805 a garota estava apenas com 12 anos de idade e morava em Portugal;

c. Em 30 de novembro de 1938, a Vila Bela da Princesa, com a grafia modificada, teve sua denominação alterada para Formosa pelo decreto lei estadual nº 9775;
d. Logo depois, pelo decreto lei estadual nº 14334 de 30 de novembro de 1944, o nome foi trocado para Ilhabela, que se mantém até hoje.

O gentílico de Ilhabela é ilhabense

Com uma área de 348,3 km², Ilhabela, o município Estância Balneária, está localizado a 217 Km da cidade de São Paulo. Com altitude de 4m, possui clima tropical, com temperatura média anual de 25°C. Com uma população de quase vinte e quatro mil habitantes, Ilhabela é o nome oficial da Ilha de São Sebastião. É formada por um arquipélago que compreende 12 ilhotas e as Ilhas de São Sebastião, Ilha das Cabras, Ilha de Búzios e Ilha de Vitória. Tem 150 Km de costa, cuja parte voltada para o continente possui mar calmo e a parte voltada para o oceano possui a reserva ecológica, que abriga trechos da Mata Atlântica, diversas cachoeiras e inúmeras trilhas. Sua economia hoje baseia-se no turismo e no comércio.

1.2.2.1 O Parque Estadual

O Parque Estadual de Ilhabela, com uma área de 27.025 hectares, ocupa cerca de 80% da área do município, onde os limites são definidos pelo encontro com as áreas de marinha, as cotas altimétricas de 100 e 200 metros e a totalidade das demais ilhas, ilhotas e lajes que compõem o arquipélago. Essa reserva é entrecortada por mais de 250 cachoeiras e formada pela Floresta Tropical que abriga macacos, lontras, jaguatiricas, macucos, capivaras, pacas, tucanos, papagaios, jacutingas etc.

Com a finalidade de assegurar integral proteção à flora, à fauna e às belezas naturais, bem como a de propiciar a utilização científica, educacional e recreativa da área, foi criado em 20 de janeiro de 1977, por meio do decreto lei nº 9414, o Parque Estadual de Ilhabela, que protege a vegetação da Mata Atlântica, a vegetação de restinga, os campos de samambaias, o campo graminoso e as áreas cultivadas, inclusive desativadas. Uma das principais características do Parque é seu caráter insular, pois se trata de um Parque-arquipélago. Em junho de 1985, foi assinada a resolução nº 40, determinando o tombamento de todas as ilhas do município-arquipélago de Ilhabela, inclusive as ilhas de Búzios e Vitória, só ficando liberada a extensão à beira-mar voltada para o canal - que é a mais urbanizada e a área abaixo

da cota 200. O Parque Estadual da Ilhabela, vizinho ao Parque Estadual da Serra do Mar integra-se a um importante corredor ecológico do litoral. Reconhecido pela UNESCO como núcleo da reserva da biosfera da Mata Atlântica em São Paulo, o Parque é um atestado da importância internacional da região.

1.2.3 São Sebastião

O nome São Sebastião é um hagiotopônimo[3], No início da colonização do Brasil, com a chegada dos primeiros navegadores portugueses que buscavam difundir a fé cristã, a escolha de nomes de santos para as localidades era uma prática comum. O município recebeu este nome em homenagem ao santo do dia em que a expedição de Américo Vespúcio, em 20 de janeiro de 1502, passou ao largo da ilha.

O gentílico de São Sebastião é sebastianense.

Com uma área de 403,336 km², São Sebastião, o município Estância Balneária está localizado a 209 Km da cidade de São Paulo. Seus limites são: Salesópolis, Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela e o Oceano Atlântico. Com altitude de 1m, possui clima tropical, com temperatura média anual de 23°C. Com uma população de sessenta e sete mil habitantes, São Sebastião é a cidade mais antiga do Litoral Norte. Sua economia baseia-se na agricultura, no turismo, nas indústrias de transformação de pescado e nas atividades portuárias.

Caminhar pelo interior da floresta, pelos ecossistemas associados que formam a Mata Atlântica, banhar-se em cachoeiras de águas cristalinas ou no mar de praias ainda selvagens, visitar uma histórica Casa de Farinha e conhecer um pouco da cultura caiçara em conversas com moradores locais são alguns dos atrativos do local.

1.2.3.1 O Parque Estadual

O Parque Estadual da Serra do Mar, criado em agosto de 1977, pelo decreto estadual n° 10.251 é um dos maiores patrimônios naturais de São Sebastião, que tem 70% da área do município dentro do parque. A legislação do parque protege a vegetação que recobre as encostas da Serra do Mar acima da cota 100 e o tombamento realizado em 1985 pelo

[3]Topônimo relativo a um santo do hagiológio romano

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT protege a faixa entre as cotas 40 a 100. É mais garantia para diversidade da Mata Atlântica, que tem, em São Sebastião, densas florestas que se estendem até a beira-mar.

1.2.4 Ubatuba

No lugar onde hoje está o município de Ubatuba havia uma aldeia de índios chamada *Iperoig*, nome pelo qual era conhecida a localidade. De acordo com Chiaradia (2008, p. 315), significa o mesmo que *Iperuí, Iperoigue*. Trata-se de nome originário do tupi-guarani: **a.** *ipiru-ig* rio ou água de tubarão; **b**. *iperó(ba)-ig* rio das perobas.O nome Ubatuba, de acordo com Chiaradia (2008, p. 669), também é originário do tupi-guarani: **a**. *ibá=ubá* fruta, *tuba,* lugar abundante em, frutal; **b.** *uíba,* variedade de cana usada para fazer flecha *tuba,* lugar abundante em, flechal, canavial-bravo**; c.** *ubá* canoa, *tuba* lugar abundante em,- alusão ao ajuntamento de canoas durante a Confederação dos Tamoios.

O gentílico de Ubatuba é ubatubano.

Com uma área de 712,116 km², Ubatuba, município Estância Balneária do Litoral Norte, situada na divisa do Rio de Janeiro, está localizada a 240 Km da cidade de São Paulo. Seus limites são: Cunha, São Luís do Paraitinga, Natividade da Serra, Caraguatatuba, Parati (RJ) e o Oceano Atlântico. Com altitude de 3m, possui clima tropical úmido, com temperatura média anual de 21°C. Com uma população de setenta e cinco mil habitantes, Ubatuba é a única cidade do litoral cortada pelo Trópico de Capricórnio. Sua economia baseia-se no turismo e na pesca.

1.2.4.1 O Parque Estadual

Criado em 1977, o Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) - Núcleo Picinguaba, *região tombada pelo CONDEPHAAT como área de preservação permanente,* é o maior parque paulista, com 315.390 ha, destinados à conservação ambiental, à difusão e valorização da cultura caiçara. Os objetivos básicos do Núcleo Picinguaba são: a interação dos fatores históricos/antropológicos com o estudo dos ecossistemas da Serra do Mar, seu litoral e sua preservação, a criação de um centro de apoio à pesquisa e à educação ambiental, voltados para estudantes, visitantes, pesquisadores e para a população local.

Abaixo, segue a tabela com as distâncias entre os municípios estudados e algumas cidades brasileiras:

Tabela 5 - Distâncias em quilômetros entre os pontos pesquisados e algumas cidades brasileiras

Distâncias	São Sebastião	Ilhabela	Caraguatatuba	Ubatuba
São Sebastião	0	balsa	25	75
Ilhabela	0	0	25	75
Caraguatatuba	25	25	0	50
Ubatuba	75	75	50	0
São Paulo	205	205	180	230
Brasília	1202	1202	1177	1222
Campinas	289	289	264	309
São José dos Campos	115	115	90	140
Taubaté	158	158	123	98
Belo Horizonte	726	726	701	697
Rio de Janeiro	385	385	360	310
Paraty	146	146	121	71

Os dados aqui apresentados são do CENSO de 2000 realizado pelo IBGE.

Como vimos neste capítulo, existem várias leis para preservar os patrimônios das localidades estudadas. Mas, quando estamos nos referindo a patrimônio, cabe aqui ressaltar que esta referência vai muito além do aspecto material, físico. Patrimônio, na verdade, inclui também, a riqueza que nós herdamos como cidadãos, que se vai transmitindo de geração a geração, conservando a memória do que fomos e do que somos: a verdadeira identidade da nação.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO -, o define como

> o legado que recebemos do passado, vivemos no presente e transmitimos às futuras gerações. Nosso patrimônio é fonte insubstituível de vida e inspiração, nossa pedra de toque, nosso ponto de referência, nossa identidade, sendo de fundamental importância para a memória, a criatividade dos povos e a riqueza das culturas.

Este estudo de natureza geolinguística resgata as variações lexicais desses municípios litorâneos e promove a conservação destes fatos linguísticos, documentando-os em cartogramas. Dessa forma, guarda, nestes registros, o patrimônio cultural destas localidades – a fala dos sujeitos que lá residem.

A Constituição da República Federativa do Brasil dispõe no seu artigo n°216, que o patrimônio cultural brasileiro é constituído pelos bens materiais e imateriais que se referem à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas.

Dessa forma, os bens imateriais como os citados acima devem ser registrados, pois, assim como as paisagens, a fauna e a flora, as formas de expressão também são cristalizações dos vários grupos humanos que estiveram aqui e constituíram a atual sociedade brasileira.

Essa ideia fica ainda mais vultosa se partimos do fato de que as variações lexicais ocorrem em razão de vários condicionamentos que afetam os sujeitos, tais como o momento histórico em que se encontram, o espaço geográfico e social, e, assim,

> [...] a palavra será sempre o indicador mais sensível de todas as transformações sociais, mesmo daquelas que apenas despontam, que ainda não tomaram forma [...]. A palavra é capaz de registrar as fases transitórias mais íntimas, mais efêmeras das mudanças sociais. BAKTHIN (1990, p.41).

Cabe, então, aos estudiosos da Dialetologia e da Geolinguística a responsabilidade de documentá-las.

Após a apresentação do espaço geográfico, os pontos de estudo de nossa pesquisa, passamos a focalizar o par Dialetologia / Geolinguística.

2 A DIALETOLOGIA E A GEOLINGUÍSTICA

Segundo Brandão (1991, p. 6), “para o real conhecimento de um grupo humano, não basta pesquisar sua história, seus costumes ou o ambiente em que vive, é necessário observar a forma particular de ele representar a realidade que o circunda”.

A representação dessa realidade se faz também pela escolha e uso de determinados fatos linguísticos, pois é na língua que está representado o mundo conceitual e ideológico que expressa a tradição cultural.

Segundo Barbosa (1989, p.129), “[...] se analisarmos a macrossemiótica de um grupo, chegaremos à sua visão de mundo, ou seja, à sua cultura e ideologia”. Entendemos aqui por macrossemiótica o conjunto de códigos, isto é, de todos os sistemas semióticos utilizados por um determinado grupo que possuem entre eles pontos coincidentes ou não. E, se a língua se constitui em um desses códigos, isto é, ao mesmo tempo gerador e suporte de fatos antropoculturais; se esses fatos, por sua vez, resultam de uma maneira particular que cada grupo tem de analisar a substância semântica disponível; se essa visão particular do mundo está em constante mudança, condicionada pelas necessidades dos membros do grupo, conclui-se que as mudanças que se dão em qualquer um deles, repercutem imediatamente nos outros.

Barbosa (1989, p.130) afirma que “desenvolvimento do sistema semiótico-linguístico e desenvolvimento sócio-cultural e técnico-científico ocorrem paralelamente – há uma interdependência desses processos”.

Como vimos anteriormente, faz-se necessário, neste momento, em que o advento do turismo opera como um importante fator de alterações, registrar as variações lexicais existentes nos municípios do Litoral Norte de São Paulo. Para isso, detivemo-nos na área da Dialetologia, cujos estudos geolinguísticos são capazes, não só de resgatar (por meio das entrevistas) e registrar (nos cartogramas), com clareza, os fatos linguísticos das localidades estudadas, mas também, documentar com precisão a constituição semântico-lexical característica desses municípios a fim de se verificar a norma diatópica.

Atualmente, inserida em novos paradigmas, a Linguística focaliza a língua como realização concreta, heterogênea e multifacetada, preocupando-se em estudar a fala, como realização

individual da língua pelos falantes. Isso ocorre, pois, segundo Isquierdo e Nogueira (2005, p.231)

> Nova ordem social, política, cultural, econômica e linguística instaura-se na era da modernidade, quando a globalização, resultante da informatização do mundo, configura-se como ameaça às diferenças, às minorias étnicas e socioculturais, aos saberes locais e regionais, criando nova consciência a respeito da valorização das diferentes identidades linguísticas e culturais, cujos saberes tradicionais e experiências precisam ser conhecidos e resgatados. [...] os novos paradigmas do saber emergente, ao mesmo tempo em que apontam para a pluralidade cultural, linguística, econômica, demonstram que, cada vez mais se acentuam as preocupações com o regional, o local, o individual, categorias definidoras das identidades, que procuram, mais do que nunca, ser reconhecidas dentro desse cenário de disputa entre a unificação e a hibridação cultural.

Dentro desse contexto atual, em que estão em jogo pluralidade e singularidade, em que a globalização e os saberes locais estão disputando o mesmo espaço, as pesquisas dialetológicas se tornam cada vez mais necessárias. Essas pesquisas "buscam 'rastros de velhos mistérios' e, concomitantemente, pistas para novas descobertas [...], por meio das palavras, do léxico particular, utilizado pelos falantes para manifestarem diferentes formas de interação social". (NOGUEIRA 2005, p.231)

Segundo Santos (2008), os trabalhos dessa natureza,

> [...] vão além dos registros de itens lexicais das listas, tabelas e cartas, pois mostram a fala efetiva de sujeitos na interação social. [...] A nosso ver, como os atlas apresentam efetivamente a língua falada por sujeitos em suas interações sociais, desvelam os semas virtuais que afloram na atividade discursiva. Além disso, propõem-se a enfocar a variação da língua portuguesa falada no Brasil.

Esses estudos de cunho geolinguístico, não são apenas importantes para registrar e deixar documentadas as variações linguísticas existentes nas áreas pesquisadas com a única finalidade de publicação dos atlas linguísticos, mas vão muito além disso, pois de acordo com Santos (2008),

> [...] os atlas constituem, na verdade, mananciais para outras pesquisas. Repositórios da fala de sujeitos, numa dada época, enquanto membros de comunidades localizadas em determinadas regiões, eles são o registro dos itens lexicais utilizados por aqueles segmentos sociais. Muitas vezes, como não constam de dicionários, glossários e livros, esses itens estão fadados ao desaparecimento. Neste contexto, os atlas são documentos que contribuem efetivamente para o resgate e a preservação da língua portuguesa. Nesse

> sentido, são relevantes para o ensino/aprendizagem da língua portuguesa, sobretudo no tocante à elaboração e ao aperfeiçoamento de material didático.

Os caminhos percorridos pelos estudos geolinguísticos desde os primórdios até a primeira década do século XXI contribuíram para que eles assumissem um papel de extrema importância para a Linguística atual. A preocupação em documentar os fatos linguísticos em cartogramas e, posteriormente em atlas, mostrando as variações nas diferentes localidades abordadas, significa não só cristalizar o momento da fala dos sujeitos, mostrar as lexias em uso naquele instante - no caso dos estudos lexicais como o nosso -, mas também proporcionar material necessário para ser cotejado por outros pesquisadores com uma infinita gama de possibilidades de interpretações que não se limitam à área da Linguística. O tema é fonte inesgotável para vários outros estudos.

Cardoso (1996, p. 130-131), lembra que:

> a importância dos estudos dialetais se evidencia não apenas no que diz respeito aos estudos linguísticos *stricto sensu*, mas também no que se refere a outros campos do conhecimento com os quais mantém profunda relação e explícita interface. [...] É reconhecida a relevância da contribuição que esse ramo de estudos da linguagem pode trazer à reconstituição da história, ao entendimento da organização demográfica, às questões de natureza antropológica, em geral, e ao próprio ensino da língua materna.

Esse nosso trabalho orientou-se pelos fundamentos da Dialetologia e da Geolinguística, sem deixar de beneficiar-se também dos estudos da Sociolinguística, uma vez que contempla, além da dimensão diatópica, as variáveis faixa etária, gênero e grau de escolaridade, recursos interpretativos da Sociolinguística.

Convém aqui acrescentar que a Dialetologia sempre estudou a variação linguística "à luz das causas sociais e que já interpretava os fatos linguísticos segundo diferenças sociais, profissionais, de nível de escolaridade, etárias, de sexo etc.". (FERREIRA; CARDOSO 1994, p.18). Dessa forma, segundo as autoras, "a Dialetologia já há muito tempo se utiliza desses recursos que passaram a ser definidos posteriormente como da Sociolinguística".

Um exemplo desse fato encontramos no Atlas Prévio dos Falares Baianos – APFB-, publicado na década de sessenta do século XX, em que Rossi, já controlava as variáveis - faixa etária, gênero, atividade profissional, grau de escolaridade - por considerá-las importantes para a interpretação dos dados.

Consideraremos que, tanto a Dialetologia como a Sociolinguística trazem como interesse maior o estudo da diversidade da língua dentro de uma perspectiva sincrônica e concretizada nos atos da fala. E é a Geolinguística que proporciona aos estudos dialetológicos um percurso seguro para a recolha dos dados e para o registro deles nos cartogramas e posteriormente nos atlas, cuja publicação não significa a conclusão, mas sim a chance de exploração de várias outras possibilidades de estudos.

2.1 A DIALETOLOGIA

A Dialetologia - termo proveniente da palavra grega *dialektos* que significa diferença, diversidade -, é o estudo sistemático das diferenças regionais de uma determinada língua.

Segundo Dubois (1978, p. 185),

> O termo dialetologia, [...] designa a disciplina que assumiu a tarefa de descrever comparativamente os diferentes sistemas ou dialetos em que uma língua se diversifica no espaço e de estabelecer-lhes os limites. Emprega-se também para descrição de falas tomadas isoladamente, sem referências às falas vizinhas ou da mesma família.

Ao longo da história, a valorização dos estudos dialetológicos dependeu em muitas ocasiões, do contexto político e histórico em que foram cultivados. Assim, por exemplo, a Revolução Francesa propiciou uma política linguisticamente direcionada a acabar com os dialetos na França. No período do Romantismo, a situação se modificou, pois trouxe a idéia de identidade nacional. Com isso, os dialetos passaram a ser valorizados, pois começou-se a enxergar neles uma reserva inestimável de cultura, e esse fato acabou influenciando diretamente e de forma positiva, os estudos posteriores a respeito do tema.

Embora o exemplo acima refira-se a épocas mais recentes, a consciência de variação não o é, pois já provém dos gregos a noção de dialeto. Eles, segundo Brandão (1991), já distinguiam quatro variantes regionais de sua língua – o jônico, o dórico, o eólico e o ático. No grego clássico, esses dialetos eram considerados como adequados para expressar determinados gêneros de literatura: o dialeto jônico expressava o gênero épico – Ilíada, Odisséia – Homero;

o dialeto dórico expressava as odes – Píndaro; o dialeto eólico, a poesia lírica e o dialeto ático, o drama.

E, a partir do século IV a.C., adotaram, com base neste último, a *Koiné dialektos,* ou *língua comum*, como meio de intercomunicação. Também entre os romanos, cuja sociedade era extremamente estratificada, encontram-se menções à variabilidade de natureza social. A linguagem corrente - como testemunham alguns escritos latinos – recebia subclassificações, como *sermo urbanus, sermo plebeius, sermo rusticus.*

É distinta a diferenciação de dialetos na Europa e em nações como as da América: o que a linguística americana chama *dialect* são, na verdade, simples falares apresentando mútua inteligibilidade, ao passo que, os dialetos europeus são às vezes verdadeiras línguas as quais faltam apenas características sociais, políticas ou literárias para serem assim chamadas.

A Dialetologia, segundo Ferreira e Cardoso (1994, p. 19),

> É a disciplina que se ocupa do estudo de dialetos e falares, isto é, das variedades de natureza geográfica de uma língua. Em sentido amplo, é a disciplina que tem por objeto de estudo os dialetos, estes considerados como quaisquer variedades de uma língua.

O percursor da dialetologia românica foi o italiano Graziato Isaia Ascoli, fundador do *Archivio glottológico italiano* e autor de *Saggi Ladini,* onde ele levantou importantes questões teóricas, inquirindo se uma língua fragmentada poderia considerar-se língua, e observando que as variedades românicas vinham a constituir um *continuum* linguístico sem limites claramente marcados.

Assim, Ascoli junto com seus discípulos, conseguiu que a Dialetologia tomasse novos contornos.

A valoração dos dialetos produziu na Europa um movimento urgente de recolha de testemunhos vivos, pois se convenceram de que com o desenvolvimento cultural e industrial, esses dialetos iriam rapidamente desaparecer. Deste modo, os países românicos menos desenvolvidos tornaram-se importantes pontos de investigação. Começaram a ser estudadas as realidades linguísticas em lugares onde o progresso rapidamente as colocaria em perigo de extinção.

Diante dessa situação, a Escola de Hamburgo envia seus doutorandos à Romênia para realizar suas teses que acabaram contribuindo, não só para recolher as variações dialetais, mas também a cultura material que poderia se perder com o tempo. Dessa importante tarefa, surgiram muitos trabalhos descritivos que geralmente levavam o nome de "A fala de tal lugar". Esses estudos constituíam-se fundamentalmente de uma introdução de caráter geográfico e histórico do lugar, de artigos dedicados à fonética, morfologia, sintaxe e léxico. Algumas seções eram ampliadas com edições de documentos, fotos e também eram incluídas algumas representações fonéticas, especialmente significativas.

É importante acrescentar que a Dialetologia não é uma disciplina que se ocupa apenas dos estudos sincrônicos, mas que também investiga no passado as causas que possam explicar como funcionam os fenômenos dialetais.

As monografias dialetais publicadas no final do século XIX já utilizavam cartogramas para registrar as diferenças da língua em determinado espaço, porque lhes eram úteis, não só para situar as línguas ou dialetos, mas também e principalmente, para marcar seus limites. Dessa forma, o princípio cartográfico linguístico foi o germe do que logo se conheceria como Geolinguística.

2.2 A GEOLINGUÍSTICA

A Geolinguística, nascida como método da Dialetologia, estuda a variação linguística em suas várias manifestações dentro de um espaço determinado. Propõe-se a reconhecer as áreas de extensão de determinados fatos linguísticos, sejam eles, fonéticos, morfológicos, sintáticos, léxicos. Ao mesmo tempo, focaliza a distribuição e a posição desses fatos no espaço. Reúne grandes quantidades de materiais recolhidos de modo rigoroso. Seus resultados são registrados sobre cartogramas linguísticos que, ao se agruparem, formam os atlas linguísticos. Serve para demonstrar, com bases geográficas, o que separam, com o passar do tempo, certas línguas e o que unem outras, servindo de importante material de pesquisa para a interpretação histórica de fatos da língua. Investiga a língua oral e por esse motivo empreende pesquisas de campo.

Em síntese, chama-se Geolinguística o processo que consiste na aplicação de um questionário a um conjunto de sujeitos com características pré-estabelecidas, numa determinada rede de pontos. Estas respostas colhidas nas gravações durante as entrevistas são registradas em tabelas e, posteriormente, em cartogramas que irão compor um atlas.

Segundo Borba (1976, p.54),

> Geolingüística é um método de pesquisa lingüística que se propõe reconhecer as áreas de extensão dos fatos lingüísticos (fonéticos, morfológicos, sintáticos e léxicos). Como a posição e a distribuição destes no espaço obedecem a determinadas causas, a pesquisa de Geolingüística tende a transformar-se numa indagação histórica, com base geográfica, tornando-se, então, importante para a lingüística diacrônica. Por exemplo, demonstra o que separa, com o tempo, as línguas aparentadas e o que aproxima as línguas não aparentadas. Serve para a interpretação histórica dos fatos da língua, mas tem base diacrônica, pois a pesquisa se faz na língua atual, em determinado estado. Os conjuntos são distribuídos em mapas, cujo conjunto forma um atlas lingüístico.

Dubois (1978, p. 307), denomina-a Geolinguística ou Geografia Linguística e reforça o caráter geográfico do estudo "das variações na utilização da língua por indivíduos ou grupos sociais de origens geográficas diferentes".

Iordan (1962, p.273) afirma que "a geografia linguística significa a representação cartográfica do material linguístico com o objectivo de determinar a repetição topográfica dos fenômenos".

Concordamos com essa afirmação apenas quando diz que a Geolinguística traz uma representação cartográfica exigida, mas não podemos concordar com o objetivo proposto por Iordan, uma vez que, nem sempre se pretende, com essa representação cartográfica, apenas determinar a repetição topográfica dos fenômenos, mas sim, todas as possibilidades de variações ocorridas, podendo ser repetidas ou não.

De uma maneira mais abrangente, Coseriu (1977, p. 103) afirma que:

> En la terminología técnica de la lingüística actual, la expresión 'geografía lingüística' designa exclusivamente un método dialectológico y comparativo que ha llegado a tener extraordinario desarrollo en nuestro siglo, sobre todo en el campo románico, y que pressupone el registro en mapas especiales de un número relativamente elevado de formas lingüísticas (fónicas, léxicas o gramaticales) comprobadas mediante encuesta directa y unitaria en una red de puntos de un territorio determinado, o, por lo menos, tiene en cuenta la

> distribución de las formas en el espacio geográfico correspondiente a la lengua, a las lenguas, a los dialectos o a los hablares estudiados.[4]

Para Coseriu (1977), os trabalhos de cunho geolinguístico pressupõem a representação cartográfica, onde se registram um número relativamente elevado de formas linguísticas, em que se pode visualizar a distribuição de todas elas no espaço geográfico em estudo.

De acordo com Encarnação e Cristianini (2007),

> [...] é possível visualizar as relações entre o ambiente geográfico e a difusão e distribuição espacial dos fenômenos lingüísticos, verificando-se a norma diatópica da localidade. É o registro do material coletado em cartogramas lingüísticos que, compilados, constituem os atlas lingüísticos.
> A idéia de se apresentarem os resultados em forma de atlas surgiu quase espontaneamente, por facilitar com uma vista de olhos as particularidades de um dialeto. Se comparado com o estudo dos glossários, foi um passo à frente nos estudos dialetais, pois por meio de um cartograma lingüístico podemos visualizar, de maneira sinóptica, as variedades lingüísticas de determinada lexia em uma dada área geográfica.
> Considerando que a idéia de norma está definitivamente caracterizada pela presença da alta freqüência e pela distribuição regular das variações em uma comunidade lingüística, e que cabe à Geolingüística a descrição das variações diatópicas, poderemos especificar, por meio das respostas obtidas de entrevistas aplicadas a sujeitos de um certo grupo numa dada localização, a norma característica do local, além de precisar a repetição topográfica dos fenômenos observados em cartogramas.

Segundo Iordan (1962, p. 199), antes da Geolinguística,

> [...]as particularidades características do dialecto estudado eram comparadas com as da língua comum (eventualmente com as de outros dialectos) e explicadas com auxílio dos métodos tradicionais da gramática e, além disso, [...] investigações no material recolhido sob a forma de glossários por dialetantes que não tinham qualquer qualificação científica para tais trabalhos.

Considera-se como marco inicial da Geolinguística o ano de 1902, quando foi publicado o primeiro tomo do *Atlas Linguistique de la France* (ALF), de Jules Gilliéron. Este trabalho,

---

[4] Na terminologia técnica da linguística atual, a expressão 'geografia linguística' designa exclusivamente um método dialetológico e comparativo que chegou a ter extraordinário desenvolvimento em nosso século, sobretudo no campo românico, e que pressupõe o registro em mapas especiais de um número relativamente elevado de formas linguísticas (fônicas, lexicais ou gramaticais) comprovadas mediante entrevista direta e individual em una rede de pontos de um território determinado, ou, pelo menos, que se considere a distribuição das formas no espaço geográfico correspondente à língua, às línguas, aos dialetos ou aos falares estudados.[4]

inédito na sua maneira de recolher os dados e também de apresentá-los, utilizou-se de Edmond Edmont, um vendedor não linguista, para fazer as entrevistas. Isso foi possível, graças às facilidades de comunicação que ele possuía com os diversos habitantes da região em estudo.

Esse fato acabou provocando críticas, mas o resultado obtido recebeu aprovações e outros países, como Espanha e Portugal, acabaram seguindo o mesmo modelo para produzir os seus próprios atlas. Assim como o utilizamos até hoje, o modelo metodológico compreendia a aplicação de um questionário em pontos pré-estabelecidos e o deslocamento do entrevistador até os pontos determinados. O inovador foi, com certeza, o modo como os dados obtidos foram coletados.

O ALF abriu caminho para outros que se esforçaram em superar as deficiências dos anteriores, buscando sempre uma melhor forma para darem conta de retratar a realidade dos fenômenos dialetais.

A partir daí, começou-se a descobrir a verdadeira "vida das palavras". Graças a este estudo pode-se ver como elas vivem, como elas lutam para sobreviver; como morrem muitas vezes pelo choque com outras, como viajam de um lugar a outro, quais são os principais focos de irradiação, quais são os caminhos de difusão que seguem, quais os obstáculos naturais ou artificiais que as detêm, como atua o eufemismo, a etimologia popular, entre outros.

Os cartogramas linguísticos ressaltam fenômenos que nos permitem compreender melhor diversos fatores da história da língua, dando-nos uma visão de conjunto que por outro método seria difícil conseguir.

2.2.1 O Atlas Linguístico da França - Jules Guilliéron

Foi o suíço Jules Gilliéron (1854-1926) quem nos apresentou a Geolinguística como método de pesquisa e de representação dos fenômenos linguísticos em cartogramas. Iniciou seus estudos de Dialetologia na *École Pratique dês Hautes Études* em 1883.

O trabalho de Gilliéron possibilitou a constatação da complexidade da evolução linguística, provando que a língua falada está, muitas vezes, distante da língua escrita e que é possível, a partir daí, ter uma idéia dos fatores que influem na evolução.

O Atlas Linguístico da França (ALF), concluído em 1910, contou com uma pesquisa dialetal baseada num amplo questionário aplicado em 639 localidades francesas pelo seu entrevistador Edmond Edmont. Ele trabalhou durante quatro anos e meio, fazendo levantamento morfológico, sintático e léxico, resultando em 2.000 mapas e 10 volumes. As localidades escolhidas seguiram um critério quase que geométrico, localizadas a uma distância mais ou menos igual entre si e a transcrição fonética era minuciosa a fim de não alterar a impressão acústica recebida. Sua principal contribuição metodológica está no fato de basear-se na documentação *in loco*, no caso específico e recolhida por um único pesquisador. As variáveis sociais, embora sejam depreensíveis a partir do exame do perfil dos sujeitos, não aparecem registradas nos cartogramas e, também, não foram pré-definidas.

Observa-se que as idades se estendem dos 15 aos 85 anos, a presença de sujeitos do gênero feminino é bastante reduzida em relação ao número de sujeitos do gênero masculino e o nível de escolaridade é reconhecido pela categoria profissional que os sujeitos ocupam, ou seja, instrução primária ou secundária, de acordo com a necessidade de instrução exigida.

Depois do *ALF* e dos estudos feitos por Gilliéron sobre os dados nele contidos, uma nova visão do tratamento do fenômeno da variação se estabelece, pois, no dizer de Rossi (1980, p. 95),

> Não apenas a regularidade absoluta das modificações fonéticas recebia o tiro de misericórdia, mas o mesmo acontecia ao mito do dialeto como unidade de desenvolvimento histórico ininterrupto, orgânico e autônomo, preservada ao longo de séculos de interferências de outros dialetos.

Segundo Rossi (1980), a obra de Gilliéron, apesar de recebida com reservas por alguns linguistas da época, como Maurice Grammont, Édouard Bourciez, Jules Ronjat e Georges Millardet, colocou em discussão a complexidade do fenômeno linguístico tanto na perspectiva sincrônica, como diacrônica e teve o mérito de marcar o início da aplicação do método da Geolinguística com rigor científico.

Esta obra motivou a publicação de atlas linguísticos de outros países.

2.2.2 A Geolinguística e sua repercussão no Brasil

Os estudos dialetais começam no Brasil, tendo como precursor Domingos Borges de Barros, o Visconde de Pedra Branca, que, a pedido do geógrafo Vêneto Balbi, escreve, em 1826, um capítulo para o livro *Introduction à l'Atlas ethnographique du globe* em que mostra características da língua portuguesa falada no Brasil. Ferreira e Cardoso (1994, p. 37) dividem em três fases os estudos dialetais no Brasil.

2.2.2.1 A primeira fase

Tem como marco inicial a publicação de Visconde de Pedra Branca, em 1826 e termina em 1920, com a publicação de *O dialeto caipira* de Amadeu Amaral. Caracteriza-se pelas numerosas obras de caráter lexicográfico e das particularidades do Português do Brasil.
As obras publicadas neste período são dicionários, vocabulários e léxicos regionais.

2.2.2.2 A segunda fase

Caracteriza-se pela predominância de estudos gramaticais, embora ainda se produzam numerosos estudos de natureza lexicográfica. Nas primeiras publicações ainda mantém as características descritivas da primeira fase, mas logo começam a aparecer obras que vão, não apenas levantar dados, mas também discutir as variações do português falado no Brasil e a "preocupação com uma metodologia de abordagem voltada para o exame da realidade considerada nos seus diferentes aspectos" (FERREIRA; CARDOSO, 1994, p.39).

Nessa linha, merecem destaque dois trabalhos do início dessa fase: *O Dialeto Caipira* de Amadeu Amaral (1920) e *O Linguajar Carioca*, de Antenor Nascentes, publicado em 1922.
2.2.2.3 A terceira fase

Inicia-se no ano de 1953, tendo como finalidade o desenvolvimento e a efetiva implantação dos estudos geolinguísticos no Brasil, supondo-se a urgência na execução do Atlas Linguístico Nacional. Essa necessidade da elaboração de Atlas Linguístico Brasileiro foi favorecida pela regulamentação do decreto nº 30.643 de março de 1952 em que em seu Artigo 3º, como principal finalidade da Comissão de Filologia da Casa Rui Barbosa, trazia a elaboração do referido Atlas. Regulamentada pela Portaria nº 536, de 26 de maio do mesmo ano, foi criado, então, o Centro de Pesquisas Casa de Rui Barbosa.

Antenor Nascentes publica uma obra em 2 volumes (1958-1961), intitulada *Bases para a elaboração do Atlas Linguístico do Brasil*, em que fornece as diretrizes gerais para a efetiva pesquisa de campo, dando indicações para a escolha dos pontos, dos sujeitos e também para a elaboração do questionário linguístico a ser aplicado.

Na década de 50, valiosas contribuições foram feitas para o desenvolvimento da Geolinguística no Brasil, entre elas está a idéia da elaboração do atlas linguístico nacional, na concepção, defendida pelos principais filólogos da época, de que uma empreitada de tal porte só poderia ser concebida partindo de atlas regionais e, ainda, por último, mas não menos importante, a criação de princípios gerais, um tipo de cartilha para direcionar e unificar a pesquisa, tornando o trabalho científico, direcionado e único em todo o território nacional.
Nascentes (1958) indica uma série de tarefas que considera importante para a concretização dos estudos dialetais:

1. a realização de sondagens preliminares;
2. recolha de vocabulário seguindo as exigências técnicas;
3. elaboração de monografias etnográfico-linguísticas sobre determinadas áreas semânticas e sobre determinados falares da região;
4. elaboração de atlas regionais;
5. elaboração de atlas nacional.

Estas postulações são utilizadas até os dias de hoje nas pesquisas geolinguísticas.

2.2.3 Os atlas linguísticos regionais brasileiros concluídos

Graças aos trabalhos desses estudiosos e de todos os seus esforços para difundir a Dialetologia e a Geolinguística no Brasil, já podemos citar alguns atlas linguísticos concluídos até a presente data, a saber:

- Atlas Prévio dos Falares Baianos - APFB (1963) de Rossi;
- Esboço de um Atlas Linguístico de Minas Gerais - EALMG (1977) de Zagari et alii;
- Atlas Linguístico da Paraíba - ALPB (1984) de Aragão e Menezes;
- Atlas Linguístico de Sergipe - ALS (1987) de Motta / Ferreira;
- Esboço de um Atlas Linguístico de Londrina - EALLO (1994) de Aguillera;

- Atlas Linguístico do Paraná - ALP (1996) de Aguillera;
- Atlas Linguístico da Ilha de Santa Catarina - ALISC (1999) de Imaguire;
- Atlas Linguístico-Etnográfico da região Sul do Brasil - ALERS (2002) de Koch et alli;
- Atlas Linguístico de Sergipe II - ALS II (2002) de Cardoso;
- Atlas Linguístico Sonoro do Pará - ALISPA (2004) de Abdelhak Rasky, com a participação de professores da Universidade Federal do Paraná;
- Atlas Linguístico do Amazonas - ALAM - (2004), de Cruz;
- Atlas Linguístico do Mato Grosso do Sul – ALMS (2007), de Oliveira;
- Atlas Linguístico do Paraná II – ALPR II (2008) de Altino.

2.2.4 Atlas linguísticos em elaboração

Ainda em fase de elaboração estão os seguintes atlas:

- Atlas Linguístico do Brasil;
- Atlas Etnográfico do Acre;
- Atlas Linguístico do Ceará;
- Atlas Linguístico do Maranhão;
- Atlas Linguístico do Mato Grosso;
- Atlas Geo-sociolinguístico do Pará;
- Atlas Linguístico do Rio Grande do Norte;
- Atlas Etnolinguístico dos pescadores do Estado do Rio de Janeiro;
- Atlas Linguístico do Estado de São Paulo.

2.2.5 Alguns estudos dialetais brasileiros

Além dos atlas, outras contribuições para o desenvolvimento dos estudos dialetais no Brasil estão sendo dadas por meio de numerosa produção de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado nas universidades brasileiras, dentre os quais, podemos citar, em ordem cronológica:

- IMAGUIRE, L. M. C. **Estudo com vistas a um atlas linguístico da Ilha de Santa Catarina: abordagem dos aspectos lexicais.** 1999. 2v + anexos. Dissertação (Mestrado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999;

- BUENO, T. R. **Exame do gênero feminino em documentos geolinguísticos brasileiros no período de 1957 a 1994**. 2002. 83 p. Dissertação (Mestrado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002;
- SANTOS, S. S. B. **Estudos geolinguísticos de aspectos semântico-lexicais do campo semântico 'alimentação e cozinha' (questionário do ALiB) no município de Sorocaba.** São Paulo, 2002. 227 p. + anexos. Dissertação (Mestrado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002;
- SILVA, M. do P. S. C. da **Estudo semântico-lexical com vistas ao atlas linguístico da mesorregião do Marajó/Pará**. São Paulo, 2002. 2 v. + anexos. Tese (Doutorado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002;
- ZAMBO, F. V. **Proposta de análise semântico-lexical da lexia nevoeiro e suas variantes lexicais em seis atlas linguísticos brasileiros**. São Paulo, 2002. 126 p. + anexos. Dissertação (Mestrado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002;.
- IMAGUIRE, L. M. C**. Estudo geolinguístico de alguns municípios do litoral sul paulista: abordagem de aspectos semântico-lexicais.** 2004. 431 p. + anexos. Tese (Doutorado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004;
- ENCARNAÇÃO, M. R. T. da**. Estudo geolinguístico de aspectos semântico-lexicais nas comunidades tradicionais do município de Ilhabela**. 2005 167 p. + anexos. Dissertação (Mestrado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005;
- SANTOS, S. S. B. **Abordagem semântico-lexical do falar sorocabano, com base no questionário do ALiB.** 2005. 2 v + anexos, + CD-ROM. Tese (Doutorado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005;
- CRISTIANINI, A.C. **Atlas Semântico-lexical da região do grande ABC paulista**. 2007. 3 v + anexos, + CD-ROM. Tese (Doutorado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007;

- SILVEIRA, R. **Estudo sociogeolinguístico do município de Iguape: aspectos semântico-lexicais.** 2009. 178p + anexos. Dissertação (Mestrado em Linguística) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Além desses estudos já publicados, cabe aqui ressaltar o trabalho de promoção e de incentivo à reflexão e à investigação em Dialetologia e Geolinguística, desenvolvido em São Paulo pelo Grupo de Pesquisa em Dialetologia e Geolinguística - GPDG - da Universidade de São Paulo, que pode ser acessado pelo site: < http://www.fflch.usp.br/dl/dialetologia/index.htm>, coordenado pela Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos, do qual atualmente participam - Adriana Cristina Cristianini (vice-coordenadora), Maria Teresa Nastri de Carvalho, Clézio Roberto Gonçalves, Roseli da Silveira, Rita de Cássia da Silva Soares, Selma Sueli Santos Guimarães, Vera Lúcia Dias dos Santos Augusto, Yuko Takano e Márcia Regina Teixeira da Encarnação. Foi criado em 2004 e tem por objetivo fomentar a reflexão e a discussão sobre tópicos de Dialetologia e Geolinguística, bem como elaborar pesquisas. Interessa-se pelos estudos dialetológicos de modo geral, abrangendo, inclusive, aqueles que não têm um cunho especificamente geolinguístico, mas que se mostrem significativos para a investigação da variação diatópica. Os membros do GPDG têm apresentado trabalhos relativos à Geolinguística, coletiva ou individualmente, nos seguintes congressos científicos: Encontro Nacional dos Alunos de Pós em Linguística, Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Seminário do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo, Congresso da Associação Brasileira de Linguística, Congresso Nacional de Linguística e Filologia, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Congresso Brasileiro de Língua Portuguesa/ Congresso Internacional de Lusofonia do Instituto de Pesquisas – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, o 6º e 7 º Colóquio Anual da Lusofonia, em Bragança, Portugal.

Além dessas atividades e do desenvolvimento do projeto coletivo, o GPDG tem organizado eventos e contado com a presença de eminentes pesquisadores, entre eles podemos citar:

- Prof. Dr. Francisco J. Moreno Fernández, Diretor do Instituto Cervantes, que proferiu palestra sobre o tema “Os estudos dialetológicos na Espanha” - janeiro de 2001;
- Prof. Dr. Pedro Caruso, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquista Filho”, que proferiu a palestra “O ALESP e a realidade lingüística do Estado de São Paulo” - julho de 2003;

- Profa. Dra. Vanderci de Andrade Aguilera, da Universidade Estadual de Londrina, que proferiu a palestra sobre o tema “A relação entre geolinguística e história social” - abril de 2004;
- Prof. Dr. Mário Di Biase, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, que proferiu a palestra “Cartografia temática e questões geolinguísticas” - dezembro de 2005;
- Profa. Dra. Suzana Alice Marcelino Cardoso, da Universidade Federal da Bahia, que proferiu a palestra sobre o tema “O Atlas Linguístico de Sergipe-II e as questões relativas a uma Dialectologia pluridimensional” - março de 2006;
- Profa. Dra. Ana Maria C. Marangoni, do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, que proferiu palestra sobre o tema “Dialogando com lingüistas sobre cartogramas” - junho de 2008.

Em 2005, o Grupo deu início ao projeto coletivo – “Estudo sociogeolinguístico do município de São Paulo: o léxico – parte I”, no qual se pretende elaborar um banco do léxico do português falado no município de São Paulo, do ponto de vista sociogeolinguístico. Na primeira parte,que ora nos encontramos, visa-se ao enfoque de cinco pontos correspondentes às cinco regiões da cidade de São Paulo.

Em 2009, os membros do GPDG apresentaram os resultados de seus projetos pessoais e do projeto coletivo em congressos científicos realizados no Brasil e no exterior, dentre os quais se destacam: o 57o. Congresso do GEL; o Rosae - I Congresso Internacional de Linguística Histórica, em Salvador, Brasil; o 8º Colóquio Anual da Lusofonia, em Bragança, Portugal; e o 2o Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, em Évora, Portugal.

Esta tese se insere neste rol de estudos dialetológicos, cujo interesse acadêmico vem aumentando gradativamente. Estudar a língua como realização concreta e estudar a fala, como realização individual da língua, objetos estes de interesse da Dialetologia, mostram que a tendência atual é a de preservar os saberes das comunidades abordadas, deixando de lado antigas idéias preconceituosas e valorizando as diferentes identidades culturais e linguísticas.

No capítulo Método e Procedimentos, a seguir, expomos as etapas que foram percorridas para a realização do Atlas Linguístico Semântico-Lexical do Litoral Norte de São Paulo.

3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS

Como esta tese busca elaborar um atlas semântico-lexical de quatro municípios que integram o Litoral Norte de São Paulo, está calcada nos pressupostos da Geolinguística.

Em que consiste efetivamente a pesquisa geolinguística? Quais são suas etapas?

Podemos afirmar que a pesquisa geolinguística tem início com o mapeamento histórico-geográfico e o levantamento de indicadores sociais da área a ser pesquisada. Estes primeiros passos fornecem os elementos para a seleção dos pontos, isto é, para a escolha das localidades a serem estudadas.

Na fase seguinte, ocorre a seleção dos sujeitos, de acordo com determinadas variáveis sociais, como gênero, faixa etária e escolaridade.

Segue-se à coleta de dados, que consiste na aplicação de um questionário estruturado, em entrevista *in loco*.

Em seguida, procede-se à transcrição dos dados e ao tratamento dos itens relativos às respostas ao questionário. Desse procedimento resultam tabelas, histogramas, listas e cartogramas:

- ✓ As tabelas, além de retratar o rol dos fenômenos linguísticos da rede de pontos, permitem o relacionamento de variáveis linguísticas com variáveis sociais por meio de índices quantitativos;

- ✓ Os histogramas, organizados a partir das tabelas, possuem retângulos, cujas alturas registram o número de variações lexicais nas questões em estudo;

- ✓ As listas constituem um rol dos fenômenos linguísticos presentes na rede de pontos;

- ✓ Os cartogramas espelham a frequência e a distribuição dos fenômenos linguísticos na área pesquisada.

Diante disso, neste capítulo, focalizamos as etapas que resultaram no atlas linguístico semântico-lexical dos quatro municípios que constituem o universo de nossa pesquisa, a saber:

- ✓ a seleção dos pontos;
- ✓ a seleção dos sujeitos;
- ✓ a coleta dos dados;
- ✓ o tratamento dos dados.

3.1 A SELEÇÃO DOS PONTOS

Numa pesquisa dialetológica, denominamos ponto linguístico a cada uma das localidades em que se recolhem os dados de natureza linguística. Como vimos, fizemos a pesquisa teórica sobre cada um dos pontos escolhidos, a fim de obtermos as informações históricas, culturais e geosocioeconômicas e registrar certos fatores que contribuíram para a atual formação da comunidade linguística.

É imprescindível dizer do contato dos colonizadores portugueses com milhares de aloglotas, falantes de diversas línguas indígenas autóctones e de cerca de milhares de africanos trazidos como escravos, uma vez que esse é o principal parâmetro histórico para a contextualização das variações linguísticas do português brasileiro. Nessas localidades litorâneas, que ora nos dedicamos a estudar, as situações de contato entre essas línguas estão, de forma bastante marcante, na base da formação da norma linguística da região.

Segundo Coseriu (1979), “o plano do saber histórico não contém só fatos linguísticos, mas também outras tradições, relacionadas, estas, com as ‘coisas’, vale dizer, com o mundo extralinguístico”.

O homem caiçara, morador do litoral, vivia no interstício da Mata Atlântica e do mar, em estuários, mangues, restingas e lagunas e fez uso dos recursos naturais para a reprodução de seu modo de vida. Preservou um território rico em diversidade biológica e cultural, pois recebeu, além da herança linguística, técnicas patrimoniais de índios e negros. Assim como os

quilombolas, vargeiros, sertanejos, os caiçaras fazem parte do grande número de populações brasileiras tradicionais. Mas, ao longo do século XX, em função do vasto processo de urbanização, ocorreram significativas mudanças no panorama cultural e linguístico da região.

Estas mudanças, motivadas não só pela ação fortemente niveladora dos atuais meios de comunicação, que acabam determinando posturas, padronizando e generalizando comportamentos, mas também, pelo contato direto com turistas de todas as partes do Brasil e do mundo, provocam alterações nos hábitos, costumes, valores, bem como na língua.

A chegada desses novos habitantes traz modificações para os sistemas sócio-culturais e naturais, causando transformações radicais na paisagem, nas comunidades locais e nas identidades de cada grupo humano, pois estes acabam diluindo seus contornos originais e incorporando valores vindos de realidades distantes.

Neste atual contexto, estão também em vias de desaparecimento as marcas de contato entre as línguas, ocorrido nos séculos anteriores, uma vez que, a fala desses sujeitos está perdendo as suas particularidades, na medida em que a coletividade que as usava, passou, então, a desarticulá-las. Deste modo, os diversos processos de padronização em curso estão colocando em risco a possibilidade de se registrar essa característica essencial da situação de contato linguístico massivo ocorrido na sua formação.

Desta forma, a escolha desses locais para a realização dessa pesquisa passou a ser de caráter emergencial. No quadro abaixo apresentamos, em ordem alfabética, os pontos onde empreendemos a pesquisa *in loco*.

Quadro 1: Delimitação dos pontos

Pontos	Nomes das cidades
01	Caraguatatuba
02	Ilhabela
03	São Sebastião
04	Ubatuba

3.2 A SELEÇÃO DOS SUJEITOS

Na orientação estabelecida pela Geolinguística, chamamos sujeito ou informante, o indivíduo que responde o questionário e que fornece os dados que constituem *o corpus* da pesquisa. Em nosso trabalho, utilizamos o termo "sujeito".

Para que se obtenha uma observação mais detalhada das variações linguísticas faz-se necessário um estudo do perfil do sujeito que irá constituir a amostra linguística da rede de pontos pesquisada.

Para essa seleção, visando atender à questão de cunho geográfico, buscamos aqueles nascidos no local ou lá ter residido por dois terços da vida, quando procedente de outra região.

Silva Neto (1957, p. 28-29), salienta a importância dessa etapa da pesquisa, preconizando, entre as condições a serem preenchidas pelo sujeito, as seguintes: "ser pessoa do lugar, filho de gente do lugar [...]; se casado, deve a esposa ser também do lugar; [...]; não ser viajado, não ter feito o serviço militar [...]". Essas condições pretendem garantir que a fala do sujeito seja realmente representativa da localidade em que mora, que não tenha sofrido influência de outros padrões linguísticos. Silva Neto (1955, p. 28), acrescenta ainda que "só assim podem merecer confiança os dados coletados."

E ainda, a fim de evitar interferências linguísticas, que poderiam resultar do contato pessoal do sujeito com outras regiões, evitamos sujeitos cujas profissões os obrigassem a grandes mobilidades.

As variáveis idade, gênero e escolaridade também são consideradas neste trabalho. Em cada um dos pontos estabelecidos, entrevistamos adultos, de 18 a 30 anos e de 50 a 65 anos, de ambos os gêneros, que tivessem estudado apenas até a 8ª série do Ensino Fundamental.

Para a escolha dessas duas faixas etárias, seguimos os preceitos de Cardoso e Mota (2001) que assim nos esclarecem:

> Na impossibilidade de se documentarem três diferentes faixas etárias, o que acarretaria um aumento de custos, optou-se pelo registro de informantes de faixas mais distanciadas. Tal opção procura atender às possibilidades de

> melhor confronto entre usos por diferentes faixas etárias e, também, propiciar a análise da variação e da mudança linguísticas.

Essa escolha das faixas etárias deu-se também pelo interesse em se ter a representação de falantes mais jovens e de falantes mais velhos.

Denominamos faixa etária 1, a que corresponde aos sujeitos de 18 a 30 anos e de faixa etária 2, a dos sujeitos de 50 a 65 anos. Os cartogramas trazem dados para a leitura dessa variável, o que nos permite recuperar eventual variação linguística, disponibilizando material necessário para trabalhos futuros em que se pretenda abordar apenas a variável faixa etária.

Na escolha da variável gênero, também seguimos as orientações de Silva Neto (1957, p. 29), que nos diz que [...] é de bom alvitre inquirir, em cada lugar e sempre que possível, um homem e uma mulher. Temos na nossa pesquisa, dois homens e duas mulheres para cada ponto escolhido, cujas variações linguísticas também estão visíveis nos cartogramas.

Quanto à escolaridade, admitimos os sujeitos que estudaram até a 8ª série do Ensino Fundamental. No início, tínhamos a intenção de entrevistar apenas sujeitos que tivessem estudado até a 4ª série, mas os mais jovens estudaram mais tempo e então, decidimos, posteriormente, ampliar essa variável.

3.2.1 Estabelecimento do número de sujeitos entrevistados

Para que pudéssemos estabelecer um número ideal de sujeitos para cada um dos pontos pesquisados, também nos baseamos nas postulações do Projeto ALiB, que determina um total de 4 (quatro) sujeitos para cada um dos pontos que compõem a sua rede.
No Projeto, cada ponto equivale a um ou mais municípios, fazendo-se exceção apenas em cada capital estadual de todo o País, onde são entrevistados 8 (oito) sujeitos.

O município de Caraguatatuba é o ponto de número 180 da rede de 250 pontos do Projeto ALiB e o número de sujeitos ora entrevistados segue as orientações previamente estabelecidas, ou seja, 4 (quatro).

De acordo com os dados pesquisados no *site* oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Caraguatatuba é o município que possui o maior número de habitantes,

dentre os municípios aqui pesquisados. Baseados nestes números obtidos, concluímos que, se o ponto que possui o maior número de habitantes deverá ter quatro sujeitos entrevistados, poderemos, então, manter o mesmo número para os outros pontos com menor número de habitantes. Dessa forma, estabelecemos um total de 16 (dezesseis) sujeitos para compor o *corpus* da nossa pesquisa.

O número de habitantes de cada um dos pontos de nossa pesquisa pode ser visualizado no quadro abaixo:

Quadro 2: Número de habitantes nos pontos pesquisados

Pontos	Número de Habitantes
01 - Caraguatatuba	88.815 habitantes
02 - Ilhabela	23.888 habitantes
03 - São Sebastião	67.348 habitantes
04 - Ubatuba	75.008 habitantes

Os quatro pontos pesquisados somam um total de 255.057 habitantes, sendo que Caraguatatuba corresponde a 34,9% do total, Ilhabela a 9,3%, São Sebastião a 26,4% e Ubatuba, a 29,4%.

3.2.2 Os dados dos sujeitos

Entrevistamos os dezesseis sujeitos, todos de acordo com as variáveis sociais pré-estabelecidas.
Os dados a respeito dos sujeitos estão apresentados, de forma resumida no quadro 3, apresentado a seguir em que consta:

- ✓ o nome do ponto em que vivem:

Caraguatatuba;
Ilhabela;
São Sebastião;
Ubatuba;

- ✓ o gênero:

M para masculino
F para feminino;

- ✓ faixa etária:

(1) 18 a 30 anos
(2) 50 a 65 anos;

Os 3 (três) critérios: ponto, gênero e faixa etária, estão descriminados no mesmo campo de informação do quadro para proporcionar uma melhor visualização. A seguir estão apresentadas:

- ✓ as iniciais do nome completo do sujeito;
- ✓ a idade expressa em algarismos arábicos;
- ✓ a escolaridade.

No quadro abaixo, reproduzimos esses dados obtidos com o preenchimento da Ficha dos Sujeitos em que, dentre todos os dados recolhidos, conforme anexo 1, limitamo-nos aqui, a registrar apenas os critérios que irão nortear a nossa pesquisa:

Quadro 3: Síntese dos sujeitos entrevistados

PONTO **GÊNERO** **FAIXA ETÁRIA**	**NOME**	**IDADE**	**ESCOLARIDADE**
Caraguatatuba-F-1	MMB	30 anos	6ª. Série
Caraguatatuba-F-2	MFA	63 anos	Analfabeta
Caraguatatuba-M-1	OSO	21 anos	8ª. Série
Caraguatatuba-M-2	WPM	59 anos	4ª. Série

Ilhabela-F-1	CMJ	29 anos	8ª. Série
Ilhabela-F-2	ITL	64 anos	1ª. Série
Ilhabela-M-1	SSP	26 anos	4ª. Série
Ilhabela-M-2	PRO	65 anos	Analfabeto
São Sebastião-F-1	CAM	21 anos	8ª. Série
São Sebastião-F-2	RAM	61 anos	4ª. Série
São Sebastião-M-1	BMO	25 anos	7ª. Série
São Sebastião-M-2	AFR	55 anos	4ª. Série
Ubatuba -F-1	DSL	22 anos	8ª. Série
Ubatuba -F-2	APS	61 anos	2ª. Série
Ubatuba –M-1	FMS	29 anos	8ª. Série
Ubatuba –M-2	APF	65 anos	4ª. Série

Esse quadro resumitivo mostra, nas suas linhas, os registros feitos em cada um dos campos de informações que se encontram especificados na primeira linha superior, a saber:

Dos quatro sujeitos entrevistados no município de Caraguatatuba, temos duas mulheres, sendo uma da Faixa etária 1, com 30 anos, que estudou até a 6ª série do Ensino Fundamental e outra, da Faixa etária 2, com 63 anos, analfabeta. Dois homens, sendo um da Faixa etária 1, com 21 anos, que estudou até a 8ª série do Ensino Fundamental e outro, da Faixa etária 2, com 59 anos, que estudou até a 8ª série.

Dos quatro sujeitos entrevistados no município de Ilhabela, temos duas mulheres, sendo uma da Faixa etária 1, com 29 anos, que estudou até a 8ª série do Ensino Fundamental e outra, da Faixa etária 2, com 64 anos, que só fez a 1ª série. Dois homens, sendo um da Faixa etária 1, com 26 anos, que estudou até a 4ª série do Ensino Fundamental e outro, da Faixa etária 2, com 65 anos, analfabeto.

Dos quatro sujeitos entrevistados no município de São Sebastião, temos duas mulheres, sendo uma da Faixa etária 1, com 21 anos, que estudou até a 8ª série e outra, da Faixa etária 2, com 61 anos, que fez a 4ª série. Dois homens, sendo um da Faixa etária 1, com 25 anos, que

estudou até a 7ª série do Ensino Fundamental e outro, da Faixa etária 2, com 55 anos, que fez a 4ª série.

Em Ubatuba, dos quatro sujeitos entrevistados, temos duas mulheres, sendo uma da Faixa etária 1, com 22 anos, que estudou até a 8ª série do Ensino Fundamental e outra, da Faixa etária 2, com 61 anos, que estudou até a 3ª série. Dois homens, sendo um da Faixa etária 1, com 29 anos, que estudou até a 8ª série do Ensino Fundamental e outro, da Faixa etária 2, com 65 anos, que estudou até a 4ª série.

Como vimos, todos os sujeitos que compõem o *corpus* da nossa pesquisa estão dentro dos critérios pré-estabelecidos, além de terem vivido e trabalhado na região em que residem, conforme registro nas fichas dos sujeitos, feito durante as entrevistas e gravados nas fitas. A ficha utilizada para a coleta de informações dos sujeitos encontra-se no Anexo 1.

3.3 A COLETA DOS DADOS

Para a coleta dos dados nas pesquisas de campo aplicamos, durante as entrevistas, um questionário previamente estruturado, cujas especificações serão feitas a seguir.

3.3.1 O Questionário

Dá-se o nome de questionário ao instrumento utilizado para recolher os dados linguísticos nas pesquisas de campo de Geolinguística. Recortado em áreas temáticas e em subáreas, as lexias obtidas como respostas dos sujeitos constituem o material para nossa pesquisa.

A importância dos questionários estruturados para a pesquisa dialetológica é reconhecida pelos dialetólogos e geolinguistas, pois sua aplicação permite a homogeneização dos procedimentos de coleta de dados necessária à pesquisa dentro dos moldes científicos, permitindo, nesse caso, a identificação do uso lexical dos sujeitos entrevistados. Cabe ressaltar que essa homogeneização também é de extrema importância para a realização de trabalhos futuros, pois permitirá aos pesquisadores o cotejamento entre a realidade linguística dos municípios do Litoral Norte de São Paulo e de outras localidades do Brasil.

Ao longo das últimas décadas elaboraram-se vários questionários semântico-lexicais, seja com base nos atlas publicados no exterior, seja a partir das propostas de Serafim da Silva Neto e Antenor Nascentes.

Esse fato tem originado questionários muito diferentes, o que impossibilita a comparação entre trabalhos dialetológicos de diferentes regiões brasileiras. Em busca de uma solução para esse problema, uma vez que uma pesquisa geolinguística - graças à riqueza de seus registros - não pode exaurir-se em si mesma, o Projeto ALiB, elaborou questionários específicos, em um esforço para retratar a diversidade linguística nacional. Três tipos de questionários fazem parte das entrevistas do ALiB: (i) Questionário Fonético-Fonológico (QFF), que inclui questões para apuração de diferenças prosódicas;(ii) Questionário Semântico-Lexical (QSL); (iii) Questionário Morfossintático (QMS). Acrescentam-se questões referentes à pragmática, assim como sugestões de temas para o registro de discursos semi-dirigidos e questões de natureza metalinguística e o texto “Parábola dos Sete Vimes” para leitura. Segundo dados obtidos no *site* oficial do Projeto ALiB,

> a maioria das questões tem como objetivo apurar a variação diatópica do português do Brasil, com vista ao estabelecimento e à caracterização de áreas dialetais.Todas as questões têm uma formulação inicial, de modo a assegurar um razoável grau de uniformidade, necessário à intercomparabilidade dos dados obtidos, acrescentando-se, em alguns casos, gravuras que visam a auxiliar o desenvolvimento do inquérito,cabendo, no entanto, ao inquiridor, fazer as adequações necessárias, no momento do inquérito.

Ater-nos-emos ao Questionário Semântico-Lexical, uma vez que a tese focaliza o léxico. Segundo o *site* oficial do Projeto ALiB,

> No QSL, pretende-se documentar a riqueza sinonímica. Assim, ao contrário do QFF, pretende-se que o informante responda com a(s) palavra(s) que conhece para o conceito pedido. Embora no questionário apresente-se uma ou mais possibilidades de termos, essas não restringem as respostas, mas servem tão somente para guiar os inquiridores na realização dos inquéritos. [...] Como recursos auxiliares para a obtenção dos dados, está prevista a utilização de gravuras de alguns dos objetos, principalmente daqueles característicos da vida e das atividades rurais.

A primeira versão desse Questionário Semântico-Lexical, bem como dos demais questionários, foi elaborada pelo Comitê Nacional do Projeto ALiB e as modificações foram trazidas para discussão, aprimoramento e aprovação nos diversos encontros promovidos pelo Comitê, alguns de âmbito nacional e outros regionais. Os entrevistadores envolvidos no projeto participaram dos *workshops* do ALiB, buscando ampliar e aperfeiçoar seus conhecimentos dentro da Dialetologia.

Os pesquisadores refletiram sobre a constituição do instrumento de coleta de dados e a forma mais adequada de proceder diante do sujeito. Todos os fatores pertinentes à entrevista foram analisados, tais como o vocabulário a ser usado, o aparato tecnológico necessário, a conduta diante do sujeito, enfim, todas as situações que permeiam a entrevista.

No "I *Workshop* sobre técnicas e métodos de trabalho de campo para a preparação de inquiridores para o Atlas Linguístico do Brasil", realizado em Salvador – BA (1999), diversos autores de atlas regionais debateram questões referentes à composição dos questionários e iniciaram o treinamento em entrevistas experimentais.

Após esse primeiro encontro nacional, a equipe do Projeto ALiB passou a aplicá-los em caráter experimental e discutir os instrumentos de coleta de dados.

O trabalho de aprimoramento desses questionários foi feito por vários estudiosos em todo o Brasil e passou por reformulações que foram amplamente discutidas nos eventos científicos do ALiB e nas reuniões do Comitê Nacional, dando origem às versões de 1999 e de 2000.
A versão utilizada nas pesquisas de campo que será aplicada para a obtenção do *corpus* da nossa pesquisa é trabalho de uma equipe que reúne membros de quatorze Estados da União e

que consta no *II Workshop para a preparação dos inquiridores para o Atlas Linguístico do Brasil*, realizado em Londrina de 3 a 7 de julho de 2000.

Existem outras versões mais atualizadas, porém preferimos continuar com esta, não só porque já a havíamos utilizado na dissertação de Mestrado, mas também pelo interesse em fazer, futuramente, um cotejamento com a tese de Imaguire (2004), *Estudo Geolingüístico de alguns municípios do Litoral Sul Paulista: Abordagem de aspectos semântico-lexicais*, analisando as lexias encontradas nos municípios do litoral sul e no litoral norte de São Paulo.

Os entrevistadores que participaram das investigações iniciais encontraram dificuldades, mas essas continuam a aparecer e a cada nova entrevista o pesquisador encontra-se diante de novos desafios e numa constante busca de soluções para as questões problemáticas.

Enfim, é de suma importância que o entrevistador possua o conhecimento prévio do questionário e que tenha certa experiência e habilidade na sua aplicação, para que, dessa forma, possa aproveitar da melhor forma, o momento com o sujeito, de maneira a obter a maior riqueza possível de dados. Silva Neto (1957) orienta que a entrevista *in loco* seja feita, sempre que possível, pelo pesquisador e acrescenta ainda que o fato de ele ser um especialista na área, não imprimi nenhuma propensão desnecessária à pesquisa, mas permite que ele aperfeiçoe o instrumento - o questionário - durante a sua aplicação.

Estamos utilizando o Questionário Semântico-Lexical, - QSL, com 210 questões que abrangem 15 subáreas, descriminadas abaixo:

1 - Terra

Subáreas:

1.1 Acidentes Geográficos (6 questões);

1.2 Fenômenos Atmosféricos (14 questões);

1.3 Astros e Tempo (16 questões);

1.4 Flora (6 questões);

1.5 Atividades Agropastoris (22 questões);

1.6 Fauna (26 questões);

2 - Homem

Subáreas:

2.1 Corpo Humano (32 questões);

2.2 Cultura Convívio (6 questões);
2.3 Ciclos da Vida (19 questões);
2.4 Religião e Crenças (9 questões);
2.5 Festas e Divertimentos (19 Questões);
2.6 Habitação (8 questões);
2.7 Alimentação e Cozinha (10 questões);
2.8 Vestuário (6 questões) e
2.9 Vida Urbana (11 questões).

Para sua elaboração, segundo o texto de apresentação do ALiB, foram considerados estudos de diferente natureza, existentes sobre o português regional do Brasil, os questionários dos atlas já publicados e aqueles disponíveis dos atlas em andamento, e também os questionários do ALiR- *Atlas Linguistique Roman* e do Atlas Linguístico-Etnográfico de Portugal e Galiza. Foram também examinados os resultados cartografados nos atlas nacionais.

Segundo o Comitê Nacional (Projeto ALiB, p.14), a seleção desses itens inclusos no QSL, levou em conta, além da orientação onomasiológica, o objetivo de documentar o registro coloquial do falante, procurando retratar as formas de emprego mais gerais da comunidade pesquisada, sem, com isso, priorizar regionalismos, arcaísmos ou linguagens especiais de certos grupos. Segundo Imaguire (2004, p.134), "esse questionário não pretende abarcar todas as variantes utilizadas em cada área, mas apresentar uma amostra do falar do local."

O Questionário Semântico-Lexical utilizado nesta pesquisa encontra-se no Anexo II.

3.3.2 Observações sobre o questionário

Todas as 210 questões trazem um tema. Por exemplo: A pergunta 1, da área 1-Terra e da subárea 1, intitulada Acidentes Geográficos: 1.1 "Como se chama aqui um rio pequeno, de uns dois metros de largura?" traz como tema: CÓRREGO. Mas isso não quer dizer que essa deva ser a resposta esperada pelo entrevistador, pois serve apenas para orientá-lo durante a entrevista. Muitas vezes, essa sugestão ajuda o entrevistador a elaborar de forma diferente a pergunta a fim de que o sujeito possa entendê-la com maior precisão.

O QSL traz também algumas convenções que devem ser utilizadas no momento da entrevista:

- ✓ Entre parênteses ( ), figuram:

a. Remissão a itens anteriores.

Por exemplo: PINGUELA (pergunta 1.2 do QSL) “Como chamam aqui um tronco, pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um ...?” (cf. item 1.1).

O entrevistador deverá completar as reticências da questão 1.2, com a mesma resposta que ele obteve do sujeito na questão 1.1.

b. Sugestão de gestos/atitudes que possam facilitar o entendimento da pergunta pelo sujeito.

Por exemplo: ONDA DE RIO (pergunta 1.5 do QSL) “Como chamam aqui o movimento da água do rio?” (Imitar o balanço das águas).

Por exemplo: ARCO-ÍRIS (pergunta 2.11 do QSL) “Quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas (Mímica). Que nomes dão a essa faixa?”

Por exemplo: LANTERNA (pergunta 2.6.7 do QSL) “... aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim?” (Apontar)

- ✓ Entre colchetes [ ] figuram outra(s) possibilidade(s) de formulação da pergunta, caso o sujeito não tenha compreendido a formulação anterior.

Por exemplo: TRASANTEONTEM (pergunta. 3.16)... o dia que foi antes de ... (cf..item 3.15)? {E mais dia para trás}.

- ✓ Em letras maiúsculas, em itálico, dando mais orientações ao entrevistador.

Por exemplo: ESTRELA CADENTE (pergunta 3.10) “De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu assim (Mímica) e faz um risco de luz. Como chamam isso?” *IDENTIFICAR OS VERBOS USADOS PARA EXPRESSAR O MOVIMENTO DA ESTRELA CADENTE.*

Como vimos na questão supracitada, às vezes se torna necessário o uso de mais de uma dessas convenções.

É claro que durante as entrevistas foi necessária a aplicação de algumas dessas convenções, mesmo em questões em que não havia a indicação proposta pelo QSL. E sempre que necessário, as utilizamos.

Como poderemos observar no capítulo 5, alguns sujeitos apresentaram dificuldades para responder a algumas questões e houve um número elevado de abstenções. Embora nos esforçássemos para que o sujeito entendesse a pergunta, em algumas ele não sabia realmente nos responder. Por exemplo:

- ✓ FOZ 1.1.3 "... o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio?"; Dois sujeitos responderam braço e lagoa, respectivamente e todos os outros disseram "não sei". Entendiam a pergunta, mas não sabiam a resposta.
- ✓ ALVORADA 1.3.3 "... a claridade do céu antes de (cf item 1.3.1)?"
- ✓ CREPÚSCULO 1.3.5 "... a claridade que fica no céu depois do... (cf item 1.3.4)?
- ✓ ESTRELA VESPERTINA 1.3.9 "De tardezinha, uma estrela aparece antes das outras, perto do horizonte, e brilha mais. Como chamam esta estrela?
- ✓ CANGALHA 1.5.10 "... a armação de madeira, em forma de forquilha (Mímica), que se coloca no pescoço animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca?"
- ✓ CANGALHA 1.5.11 "... armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas?"
- ✓ BORREGO (DO NASCER ATÉ...) 1.5.15 "... a cria da ovelha logo que nasce?" Para essa questão temos: filhinha e ovelhinha.
- ✓ CORDEIRO 1.5.16 "... a cria da ovelha quando vai crescendo?" Nenhum sujeito soube essa resposta e diziam de forma direta "não sei".
- ✓ PATAS DIANTEIRAS DO CAVALO 1.6.9 "... as patas dianteiras do cavalo?" Percebemos que, da forma como está elaborada essa questão, os sujeitos pensam que há um outro nome para designá-las e não podem imaginar que a resposta está na própria questão. Apenas dois sujeitos responderam com dificuldade e os outros disseram "não sei".
- ✓ CABRA SEM CHIFRE 1.6.16 "... a cabra que não tem ... (cf item 1.6.14)?" Assim como na questão acima - 1.6.9 - os sujeitos pensam que há um outro nome para designá-la e não respondem.

- ✓ UM SÓ CHIFRE 1.6.17 "... o animal que tem um só...(cf item 1.6.14) porque o outro não nasceu? Nesta questão também ocorre o mesmo problema já citado nas duas questões anteriores.
- ✓ INTERRUPTOR DE LUZ 2.6.8 "... que se usa para acender ou apagar a lâmpada?"
- ✓ ROTATÓRIA 2.9.5 "... um desvio redondo em cruzamentos movimentados, para facilitar o trânsito?" Nesta questão houve muita dificuldade para os sujeitos entenderem a questão. Dois sujeitos responderam rotatória e todos os outros disseram "não sei".

3.3.3 A entrevista

É no momento da entrevista que captamos a fala dos sujeitos, ou seja, que colhemos os dados para a nossa pesquisa propriamente dita. A técnica utilizada, como vimos, é a aplicação do questionário linguístico supracitado. Essa aplicação permite a homogeneização dos procedimentos de coleta de dados dentro dos moldes científicos e permite, ainda, comparações com outros atlas linguísticos e com trabalhos na área da Dialetologia.

Para assegurar uma melhor qualidade ao trabalho, foi feito o contato direto entre sujeito e pesquisadora, pois dessa forma, puderam ser dirimidas quaisquer dúvidas existentes nas perguntas ou nas respostas dadas. Dois importantes critérios foram estabelecidos nesta Tese durante as entrevistas, a fim de evitar dúvidas na hora de registrar o material coletado:

a. No caso de o sujeito dar duas respostas para uma única questão, pedir para que ele escolhesse apenas uma delas, como ocorreu na questão 2.7.9 "Que nomes dão aqui para a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar?" Em Ilhabela, um homem e uma mulher, ambos da faixa etária I, responderam "pinga" e depois "cachaça". Neste caso, consideramos "pinga", pois eles disseram que era a mais frequente e coincidia com aquela que eles tinham respondido primeiro.

b. Repetir a resposta mais devagar, no caso de o entrevistador não conhecer a lexia, como ocorreu na questão 1.6.21 "... um tipo de mosca grande, esverdeada, que faz um barulhão quando voa?" em Ilhabela, um homem da faixa etária I respondeu "imbiruanha"

Concordamos com Caruso (1983) quando ele se refere à importância da postura do "inquiridor", no momento da entrevista: "o bom inquiridor sabe ouvir, prestando atenção àquilo que o informante está dizendo [...], não deixando transparecer irritação diante de respostas, para ele, absurdas." Ele acrescenta ainda que "é aquele que transforma aquele

momento num diálogo, mostrando através do seu interesse, o respeito àquele que está nos ajudando.”

A fim de se obter certa estabilidade emocional por parte do sujeito, maior segurança e naturalidade nas suas respostas, as entrevistas foram na maioria das vezes realizadas na própria residência dos sujeitos e no cais do porto, local de Ilhabela onde eles se encontram para comercializar o pescado.

As referências nominais ao sujeito foram omitidas a fim de garantir a privacidade, mas sem impedir a socialização e a publicação dos dados fornecidos, utilizando apenas as iniciais do nome.

A indicação dos sujeitos para fazermos a nossa abordagem linguística partiu, primeiramente, de um rapaz que trabalhava na cidade de Santos, que se dispôs a apresentar sua família, de São Sebastião. Viajamos para lá e fomos muito bem recebidos na casa deles, onde tivemos uma grata surpresa: o seu irmão mais velho havia sido nosso aluno na faculdade.

Esse fato fez com que esse primeiro contato se tornasse mais fácil, pois todos passaram a nos tratar como se nos conhecessem há anos. Difícil foi parar a conversa para começarmos a fazer as perguntas do questionário, pois tomamos cuidado para fazer a aplicação individualmente, para evitar interferências nas respostas. Entrevistamos, nesta mesma tarde, os pais do rapaz, pois só eles ainda permanecem na cidade de São Sebastião, uma vez que seus filhos já estão vivendo em outros lugares.

Recebemos, ainda nessa mesma visita, indicações de outras pessoas que poderiam responder a nossa pesquisa. Não continuamos no mesmo dia, pois precisávamos retornar, mas, em outras viagens, munidos de alguns telefones de prováveis sujeitos, entramos em contato. Algumas vezes conseguimos, outras não.

Embora já tenha tido a experiência anterior no período de pesquisa de campo para o Mestrado, sempre é difícil lidar com a frustração que nos causa chegar ao local e não encontrar as pessoas que pretendíamos. Quando isso ocorria, passávamos, então, na biblioteca municipal, a fim de encontrar alguns livros sobre a história da localidade ou sobre certos fatos ocorridos por lá, que trouxessem uma nova informação, ou pelo menos alguma outra, diferente daquelas que já tínhamos pesquisado.

3.4 A ORGANIZAÇÃO E O TRATAMENTO DOS DADOS

Organizar todos os dados coletados durante as entrevistas é um momento que exige maior rigor por parte do pesquisador, pois é aí que está o alicerce para que os posteriores tratamentos desses dados sejam consistentes.

Após ouvir todas as entrevistas, as respostas dos 16 sujeitos foram dispostas numa planilha do aplicativo Excel da Microsoft, obedecendo sempre e com determinação a um critério previamente estabelecido: Fazer o registro da resposta dos sujeitos, respeitando a incidência lexical como importante objeto para estudos posteriores.

Neste aplicativo, registramos todos os dados e geramos as respectivas tabelas que nos forneceram os resultados para os histogramas. Esse programa nos oferece ferramentas necessárias para, primeiramente, registrar as lexias dadas como respostas pelos sujeitos e depois poder visualizá-las com mais precisão.

Para a apresentação das lexias que compõem o *corpus*, resolvemos desenvolver o registro dos dados da seguinte maneira:

1. Respeitar a numeração das áreas, de suas respectivas subáreas e das questões, conforme a ordem em que estão registradas no QSL do ALiB. Exemplo: Diante da questão: "Como se chama aqui um rio pequeno, de uns dois metros de largura?", aparece a numeração 1.1.1, em que o primeiro número determina a Área, o segundo determina a Subárea e o terceiro, a Questão e assim procedemos de forma contínua. Temos 6 subáreas na área 1- Terra e 9 subáreas na área 2- Homem e um número variável de questões em cada uma delas;

2. Nomear cada subtítulo do capítulo "Tratamento dos dados" com o nome da subárea estudada;

3. Fazer, primeiramente, o tratamento dos dados da subárea, utilizando cores para diferenciá-las, conforme quadro abaixo:

Quadro 4: Cores das subáreas

1.1
1.2
1.3
1.4
1.5
1.6
2.1
2.2
2.3
2.4
2.5
2.6
2.7
2.8
2.9

Para o registro desses dados gerais, geramos quadros, tabelas e histogramas, os quais chamamos "A", cujas características de cada um deles estão arroladas a seguir:

- ✓ **Quadro A** - apresenta as questões da subárea em estudo e seus respectivos temas;
- ✓ **Tabela A** - apresenta as questões em ordem decrescente, de acordo com o número de variações lexicais, o número de abstenções, o número total de variações encontradas e o número de sujeitos que responderam, de acordo com a variável gênero;
- ✓ **Histograma A** - organizado a partir da tabela A, registra o número de variações lexicais e as questões pertencentes à subárea. No eixo X, das abscissas, estão escritos os números das questões – expressos sem os números da respectiva subárea - e no eixo Y, das ordenadas, está a escala numérica que determina o número de ocorrências;

A seguir, está a descrição dos resultados quantitativos obtidos na subárea em estudo, mostrando, não apenas a quantidade de variações, mas também revelando cada uma delas;

4. Fazer o tratamento dos dados de cada uma das questões e registrar em gráficos de frequência e em tabelas, as variações encontradas. Cada tabela será específica para mostrar seus resultados, as quais chamamos C, D e E:

- ✓ **Gráfico de Frequência** - estão registradas a frequência absoluta, a frequência relativa e as lexias-respostas dos sujeitos;
- ✓ **Tabela C -** Frequência x Pontos – estão registradas as lexias-respostas dos sujeitos, a frequência absoluta e a relativa das ocorrências em cada um dos municípios - Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba. Essa tabela determina se há distribuição regular ou não e o total de ocorrências de cada uma das variações;
- ✓ **Tabela D -** Frequência x Gênero - estão registradas as lexias-respostas dos sujeitos, a frequência absoluta e a relativa das ocorrências em cada um dos municípios, considerando a variável gênero. São usadas as abreviaturas: FA-M determina Frequência Absoluta Homem; FA-F Frequência Absoluta Mulher; FR-M Frequência Relativa Homem; FR-F Frequência Relativa Mulher. As letras M e F foram mantidas para especificar os gêneros Masculino e Feminino, respectivamente.
- ✓ **Tabela E -** Frequência x Faixa etária: estão registradas as lexias-respostas dos sujeitos, a frequência absoluta e a relativa das ocorrências em cada um dos municípios e a variável faixa etária. São usadas as abreviaturas: FA-I Frequência Absoluta - Faixa etária I; FA-II Frequência Absoluta – Faixa etária II; FR-I Frequência Relativa-Faixa etária I; FR-II Frequência Relativa - Faixa etária II;

Depois de levantados e registrados todos os dados da questão no gráfico e nas tabelas supracitadas, é feita a descrição dos resultados, em que apresentamos as ocorrências das lexias que atingiram os maiores e os menores valores de frequência.

Para continuar este estudo geolinguístico, apresentamos os Cartogramas que nos proporcionam a visualização de todos os registros feitos nesta Tese.

Em cada uma das etapas desse trabalho, desde a coleta dos dados, até a maneira de organizar e de documentar os dados coletados, procuramos refletir a preocupação pela validade do constructo e pela confiabilidade transmitida por esse método. Houve a intenção de apresentar

o banco de dados de forma clara e minuciosa, para que outros possam recuperá-los integralmente.

Este estudo deverá, ainda, beneficiar-se do fato de essas mesmas questões terem sido apresentadas a outros pontos diferentes, sendo que as respostas obtidas possam ser comparadas a fim de, não só comprovar a sua consistência, mas também identificar fontes relevantes de evidências.

Enfim, é um trabalho que visa à descrição de uma realidade dialetal que posteriormente poderá tornar-se instrumento de análise para conclusões sobre a realidade linguística, não só do Litoral de São Paulo, mas de qualquer outra região.

3.5 OS CARTOGRAMAS

Todo estudo de cunho geolinguístico pressupõe o registro em mapas especiais das formas linguísticas, comprovadas mediante pesquisa direta e unitária numa determinada rede de pontos.

Esse registro oferece uma visão espacial simultânea das frequências e das ocorrências dos fatos linguísticos, comprovando-se a distribuição de um determinado fenômeno em relação a outro, o que nos permite mostrar com mais nitidez a norma da região estudada.

Como a denominação dos mapas varia, segundo a natureza e a maneira de registro dos fatos linguísticos, é necessário esclarecer que em nossa tese, utilizaremos o tipo de mapa que Coseriu (1982, p. 83) denomina como “lexical”, pois a intenção é registrar “as palavras empregadas para expressar o mesmo conceito, independentemente das variações fônicas, isto é, da pronúncia peculiar comprovada em cada ponto [...].”

Apesar de Coseriu e de outros pesquisadores utilizarem o termo “mapa” ou “carta” em seus estudos, para a nossa tese decidimos usar o termo “cartograma”. Essa decisão foi tomada depois de consulta feita à Profa. Dra. Ana Maria Marangoni, do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo e após leitura de trabalhos dialetológicos recentes, como o de Cristianini (2007) e o de Silveira (2009).

Os cartogramas, segundo Marangoni, visam à precisão e não à exatidão, e é com essa precisão, que nos preocupamos em documentar a realidade dialetal da região pesquisada.
Os cartogramas ora apresentados aqui determinarão - por diferença de símbolos e por diferença de cores – os fenômenos linguísticos encontrados.

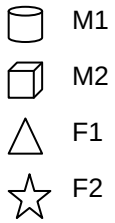
3.5.1 A apresentação dos cartogramas

Os 208 cartogramas que compõem este trabalho estão apresentados na mesma ordem numérica em que aparecem as perguntas do QSL e trazem o registro de todas as diferentes lexias encontradas para uma mesma questão. Servem para documentar de forma sinóptica os resultados obtidos em todas as fases da pesquisa. Apresentam a seguinte estrutura:

No cabeçalho de cada cartograma, alinhado à esquerda, estão os seguintes dados:

- O número do cartograma em algarismos arábicos;
- O tema correspondente à questão;
- A questão numerada, conforme sua localização no QSL: Área. Subárea. Questão.
- A questão por extenso.

A seguir está a legenda fixa de símbolos que determinam gênero e faixa etária dos sujeitos:



- M1- Homem da Faixa etária 1;
- M2- Homem da Faixa etária 2;
- F1- Mulher da Faixa etária 1;
- F2- Mulher da Faixa etária 2.

Centralizado na folha, está expresso o cartograma, cujas variações lexicais estão apresentadas na legenda de cores à direita. O número de dados desta legenda varia de acordo com o número de variações lexicais encontradas. Cada cor representa uma variação lexical e está registrada em ordem decrescente.

Cabe ressaltar que:

- todas as respostas emitidas pelos sujeitos nas entrevistas foram cartografadas, independente da frequência obtida;
- não criamos símbolos para registrar as abstenções nos cartogramas. A própria ausência de marcadores no ponto determina a abstenção.
- as questões que obtiveram 100% de abstenções, a saber, a 1.3.13 “alguns desses meses têm outro nome, por exemplo, junho, julho, etc.?” e a 1.5.16 “como se chama a cria da ovelha quando vai crescendo?, não foram cartografadas.

No próximo capítulo, da Fundamentação Teórica, apresentamos os aportes teóricos que embasam os tratamentos - qualitativo e quantitativo – dos dados.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A língua é um sistema de signos comum a um povo e constitui o seu instrumento de comunicação. Assim, denominamos língua, os conjuntos organizados de que as comunidades se servem para a interação social.

Bakhtin (1990, p.123) traz a noção de comunicação social para o foco dos estudos linguísticos:

> A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas, nem pela enunciação monológica abstrata, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua.

Para ele, a enunciação é o produto da interação de dois indivíduos socialmente organizados. A palavra se orienta em função do interlocutor. Na realidade, a palavra comporta duas faces: procede de alguém e se dirige para alguém. Ela é o produto da interação do locutor e do interlocutor; ela serve de expressão a um em relação ao outro, em relação à coletividade.

> É apenas através da enunciação que a língua toma contato com a comunicação, imbui-se de seu poder vital e torna-se uma realidade. As condições de comunicação verbal, suas formas e seus métodos de diferenciação são determinados pelas condições sociais e econômicas da época (BAKHTIN, 1990).

É através da língua que a realidade se transforma em signo e que somos capazes de compreender este signo como representante do real. Esta é a verdadeira natureza da língua, na sua abrangência de sistema de signos em uso, com a finalidade de interação social.

E a fala, apresentada aqui como ato individual do exercício da linguagem, é produzida ao eleger determinados signos, entre os que a língua lhe oferece mediante sua realização oral ou escrita. Língua e Fala são interdependentes, se complementam, uma vez que uma não vive sem a outra, pois a língua é imprescindível para que a fala desempenhe sua função e produza seus efeitos e, a fala é indispensável para que a língua se estabeleça.

Ao definir signo, citamos Greimas e Courtés (2008, p. 462):

> Signo é a unidade do plano da manifestação constituída pela função semiótica, isto é, pela razão de pressuposição recíproca (ou solidariedade), que se estabelece entre grandezas do plano de expressão (do significante) e do plano de conteúdo (do significado), no momento do ato de linguagem.

A fim de organizarmos alguns conceitos de Língua e de Fala e com o intuito de registramos algumas de suas especificidades, elaboramos os quadros que apresentamos a seguir:

Quadro 5: Língua

• Instituição da sociedade;
• Mecanismo de natureza abstrata que só cumpre sua finalidade quando utilizada;
• Suporte da dinâmica social que compreende as relações diárias entre os sujeitos e suas atividades;
• Não existe fora dos sujeitos (Esses se submetem às leis do Sistema linguístico de que dispõem, mas também provocam na língua, constantes alterações causadas pelas inovações – que precisam ser aceitas pela coletividade e ajustadas às regras combinatórias do Sistema.)

Ao cumprir sua finalidade, a língua se expressa pelo uso individual, a fala.

Quadro 6: Fala

• É a realização individual da língua;
• Produção que se caracteriza por ser a atualização de modelos anteriormente definidos na Norma e no Sistema;
• É momentânea, flutuante e variável, muda - de sujeito para sujeito, de situação para situação;
• É capaz de alterar-se por influência de fatores diversos ligados ao sujeito e às circunstâncias em que eles se encontram;
• Caracteriza-se pelo equilíbrio constante entre os modelos já existentes e a re-criação de elementos novos.

A Fala representa os atos linguísticos concretos. Manifesta-se como ato individual provocado por um impulso expressivo (intuição particular que pede uma expressão concreta). Traz o movimento que vai da repetição à re-criação e vice-versa, possibilitando o grau máximo de variação linguística.

Repetição ↔ Re-criação → Variação

Coseriu (1977, p. 94), esclarece esses dados e diz que a Fala constitui-se de atos linguísticos que são:

> [...] actos de creación inédita, por corresponder a intuiciones inéditas, pero son, al mismo tiempo – por la misma condición esencial del lenguaje, que es la comunicación –, actos de re-criación; no son invenciones *ex novo* y totalmente arbitrarias del individuo hablante, sino que se estructuran sobre modelos precedentes, a los que los nuevos actos contienen y, al mismo tiempo, superan.[5]

Ao definirmos Língua, vimos que os sujeitos que dela se utilizam precisam obedecer a certas leis do Sistema linguístico, mas que esse fator não impede que ocorram constantes alterações que podem transformar-se em fatos linguísticos, se forem aceitas pela coletividade e ajustadas às regras do Sistema.

Está na Fala a concretização individual do código linguístico realizada pelos sujeitos que participam do ato comunicativo e é nela que encontramos:

a. a criação de elementos novos, efetivados no momento da realização do ato comunicativo, o que nos remete à inovação;

b. a repetição de modelos já existentes, responsável pela estabilidade do sistema lingüístico.

Enfim, podemos dizer que é na Fala que está refletido o equilíbrio entre a repetição de modelos já existentes e a criação de elementos novos. Importante acrescentar que a criação de elementos novos a que estamos nos referindo não são criações totalmente arbitrárias, mas que partem de modelos pré-existentes na Norma e no Sistema. E é neste momento de criação e/ou recriação que se instalam os fatos linguísticos utilizados pelos sujeitos.

Quando estes fatos linguísticos atingem alta frequência e distribuição regular, ou seja, quando se mostram estatisticamente representativos em determinadas comunidades linguísticas, começam, então a representar a Norma, da qual falaremos a seguir.

4.1 O TRATAMENTO QUALITATIVO

---

[5] (...) atos de criação inédita, por corresponder a intuições inéditas, mas são, ao mesmo tempo – pela mesma condição essencial da linguagem, que é a comunicação -, atos de re-criação; não são invenções totalmente arbitrárias do falante, mas sim, que se estruturam sobre modelos já existentes, que os novos atos contêm e, ao mesmo tempo, os superam.

Para o tratamento qualitativo do *corpus*, baseamo-nos nas postulações teóricas de Muller (1968), Coseriu (1977), Pottier (1978) e Barbosa (1989).

4.1.1 A Norma Linguística

Parece claro que o indivíduo que deseja ser entendido por seu meio social, deve encontrar-se ligado às normas vigentes no uso linguístico de sua região. Mas, que normas são essas? A qual conceito de Norma estamos aqui nos referindo?

Ao intentar definir Norma, descobrimos por detrás do termo dois conceitos, sendo um que se refere à observação, e um outro à elaboração de um sistema de valores, ou seja, um conceito que se refere a uma situação objetiva e estatística e outro a um montante de intenções subjetivas.
Ao buscarmos o conceito em dicionários de Língua Portuguesa encontramos:

No Dicionário Eletrônico Houaiss (2001), vimos Norma, como:
a.“conjunto dos preceitos estabelecidos na seleção do que deve ou não ser usado numa certa língua, levando em conta fatores linguísticos, como tradição e valores socioculturais (prestígio, elegância, estética etc.)”;
b. “tudo o que é de uso corrente numa língua relativamente estabilizada pelas instituições sociais”.

O conceito **a.** traz claramente o que chamamos acima de “elaboração de um sistema de valores”, que se refere ao montante de intenções subjetivas; e o conceito **b.,** é aquele que traz a idéia de observação, que retrata uma situação objetiva e estatística.

Em Ferreira (2004), temos apenas um conceito: “Numa comunidade, o ideal linguístico de correção.”, o que se refere, com outras palavras, ao conceito **a.**, dito por Houaiss, (2001), aquele que está impregnado de valores.

Vimos que, apesar de tantos estudos linguísticos sobre Norma, nesse dicionário ainda encontramos apenas esse conceito de: “o ideal linguístico de correção”, o que pode ainda promover, como nos diz Faraco (2002, p.37), “a reentrada em cena do velho discurso de que a

língua portuguesa vai (muito) mal no país", trazendo assim, a idéia de que existe uma Norma melhor, quando comparada com as muitas outras normas do espaço social.

Isso provoca uma série de pré-juízos e preconceitos que afetam, não só o conjunto da sociedade, mas, principalmente, os falantes de normas que são particularmente estigmatizadas. Segundo Scherre (2005, p. 43):

> Em nome da *boa língua* pratica-se a injustiça social, muitas vezes humilhando o ser humano por meio da não-aceitação de um de seus bens culturais mais divinos: o domínio inconsciente e pleno de um sistema de comunicação próprio da comunidade em seu redor. E mais do que isto: a escola e a sociedade – da qual a escola é reflexo ativo – fazem associações perversas, sem respaldo lingüístico estrutural, entre domínio de determinadas formas lingüísticas e beleza e feiúra; entre domínio de determinadas formas lingüísticas e elegância e deselegância; entre domínio de determinadas formas lingüísticas e competência ou incompetência; entre domínio de determinadas formas lingüísticas e inteligência e burrice [...]

Assim, muitas variações lexicais deixam de ser usadas por não serem aceitas nas comunidades linguísticas, conforme nos afirma Santos (1992, p.11) "Algumas normas de espaço físico também sofrem o desprestígio e, com isso, apresentam tendência ao desaparecimento."

Como vimos, é a Norma que acaba limitando as possibilidades oferecidas pelo Sistema. Algumas destas questões são multidisciplinares e não envolvem apenas investigações linguísticas, pois são determinadas por uma série de outros valores que englobam também o modo de ser, de agir, de pensar e, claro, de dizer.

Coseriu (1979, p. 69) nos adverte que ele não trata, em sua teorização, da "Norma no sentido corrente, estabelecida ou imposta segundo critérios de correção e de valoração subjetiva do expressado, mas sim, da Norma objetivamente comprovável numa língua" e que seu conceito de Norma se refere ao "como se diz" e não ao como se deve dizer.

Afirmando a mesma idéia, mas em outras palavras, aproveitamos para citar Bechara (2005, p. 42), que nos traz a afirmação de que Norma é "tudo o que se diz assim e não de outra maneira".

E é justamente esse conceito de Norma que interessa à nossa tese, pois o objetivo geral de nossa pesquisa é documentar a norma da região do Litoral norte de São Paulo, então, não poderemos nos limitar a registrar apenas o uso ideal, o que seria de certa forma, prestigiar

apenas um dos usos – a norma culta. Nossa intenção é mostrar a norma real, aquela que é habitual, costumeira, tradicional dentro da comunidade linguística em estudo.

Para esclarecermos a polissemia do termo, baseamo-nos em Cristianini (2007), cujos dados, fundamentados em Savioli e Fiorin (2003), foram empregados ao elaborar um quadro explicativo com as características diferenciais das duas acepções de Norma, que determinaremos em A e B:

Quadro 7: Acepções de Norma

A **Norma - referindo-se a ideal, normativo**	**B** **Norma - referindo-se ao real, normal**
- determinação de um ideal	- constatação do real
- orientação do que deve ser feito	- descrição do que ocorre
- conformidade com as regras	- descrição de fatos de uso corrente
- corresponde à idéia tradicional da gramática como a arte de falar e escrever bem	- corresponde ao uso que os falantes fazem da língua
- regras que determinam como as coisas devem ser, ou seja, modelo a ser seguido	- estado habitual, comum entre os falantes
- ideia de obediência às regras pré-definidas	-tendência geral ou habitual, frequência estatística
- ideia de finalidade designada	- idéia de propensão geralmente realizada
- definida por juízos de valor;	- definido no sentido matemático de frequência real dos comportamentos observados

Cristianini (2007) explica que "as características da acepção **A** orientam para o caráter normativo dos estudos linguísticos. E as presentes na acepção **B** tendem para a visão do estudo da língua de acordo com a "descrição de uma normalidade".

Como dissemos anteriormente, quando os fatos linguísticos utilizados pelos sujeitos atingem alta frequência e distribuição regular, quando se mostram estatisticamente representativos em determinadas comunidades linguísticas, começam também a representar a Norma, juntamente com os modelos anteriores já amplamente reconhecidos pela comunidade linguística.

Repetição de modelos anteriores + re-criação de elementos novos

com alta frequência e distribuição regular = Norma

De acordo com os dados acima, não se pode considerar Norma de uma região, as variantes individuais, mas apenas os modelos anteriormente usados e consagrados pela comunidade linguística.

Por outro lado, é notória a existência de várias normas, que se interseccionam a todo momento, em uma única comunidade linguística e os sujeitos que participam do ato comunicativo fazem uso de várias delas, escolhendo-as e combinando-as, conforme as exigências comunicativas daquele momento, suas experiências anteriores e sua procedência.

Para acrescentar, citamos Coseriu (1977, p. 98):

> (...) lo que, en realidad, se impone al individuo, limitando su libertad expresiva y comprimiendo las posibilidades ofrecidas por el Sistema, dentro de um marco fijado por las realizaciones tradicionales es la Norma. La Norma es, en efecto, un sistema de realizaciones obligadas, de imposiciones sociales y culturales, y varía según la comunidad. [6]

De acordo com Santos (2006), considerando a noção de espaço dos trabalhos de Geolinguística, a idéia de distribuição remete imediatamente aos pontos – localidades da nossa pesquisa. Dessa forma, quando dizemos que uma lexia tem distribuição regular, significa que ela foi dada como resposta em todos os pontos. Em relação à frequência, embora não se estabeleça um índice numérico exato para determinar o que é alta frequência, entende-se por alta frequência o uso de uma lexia acima das demais encontradas na região, mormente quando os índices forem bem elevados.

Os cálculos de frequência de aparecimento de lexias no *corpus* e a verificação dos pontos em que ocorrem, apresentados nas tabelas, nos gráficos e nos cartogramas buscam justamente retratar o uso corrente de uma dada lexia na região (SANTOS, 2006).

---

[6] [...] o que, na realidade, se impõe ao indivíduo, limitando sua liberdade expressiva e comprimindo as possibilidades oferecidas pelo Sistema, dentro de uma demarcação fixada pelas realizações tradicionais é a Norma. A Norma é, efetivamente, um sistema de realizações obrigatórias, de imposições sociais e culturais, e varia de acordo com a comunidade.” (tradução nossa).

Assim, consideramos norma semântico-lexical do Litoral Norte de São Paulo aquelas lexias encontradas em número elevado em todos os quatro municípios-alvo da pesquisa. Na nossa tese, consideramos alta frequência as lexias que foram respostas de, pelo menos, 50% dos sujeitos entrevistados.

No tratamento dos dados encontramos também outras situações que podem ser visualizadas nos gráficos de frequência e nas tabelas C, D e E e nos cartogramas:

- Lexias de alta frequência e distribuição irregular: quando atingem altos índices de frequência, em um único ponto ou em apenas três do total de quatro da nossa pesquisa. Neste caso, segundo Santos (2006), tem-se a norma de um ponto ou de apenas alguns dos pontos, mas não da região.

- Lexias de baixa frequência e distribuição irregular: quando são pouco utilizadas, sendo às vezes dada como resposta por um único sujeito.

4.1.2 O Sistema Linguístico

O Sistema é o conjunto de possibilidades, de operações, de referências que apontam os acessos e os impedimentos para que a Fala seja inteligível em uma determinada comunidade linguística. É o conjunto formado pelas unidades da língua que se relacionam segundo determinadas regras. Nele englobam-se, tanto as unidades em uso, quanto aquelas possíveis de serem usadas.
Manifesta-se também como um conjunto de liberdades, desde que não se infrinja o seu caráter funcional.

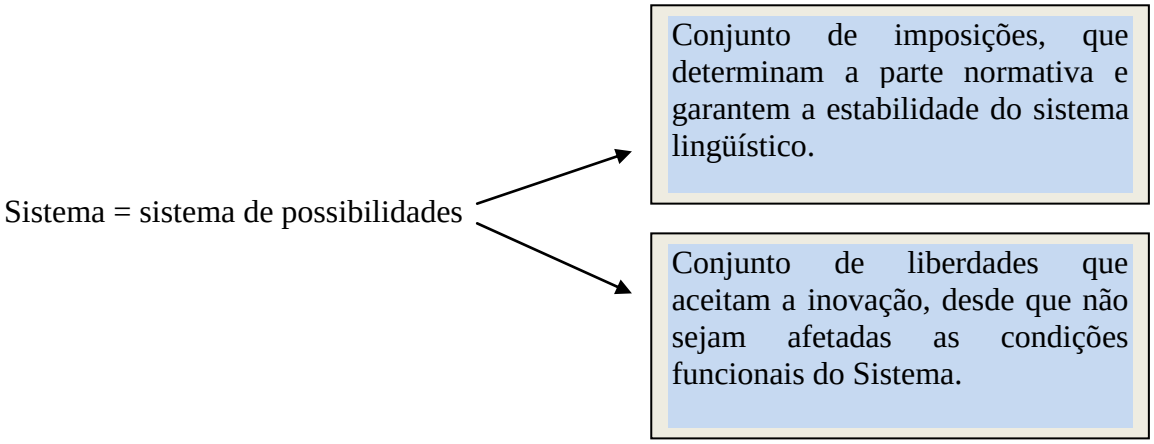
Para Coseriu (1977, p. 98),

> El Sistema es sistema de posibilidades, de coordenadas que indican caminos abiertos y caminos cerrados: puede considerarse como conjunto de ‘imposiciones’, pero también, y quisá mejor, como conjunto de libertades, puesto que admite infinitas realizaciones y sólo exige que no se afecten las condiciones funcionales del instumento linguístico.[7]

[7] O Sistema é sistema de possibilidades, de coordenadas que indicam caminhos abertos e caminhos fechados: pode considerar-se como conjunto de “imposições”, mas também e talvez melhor, como conjunto de liberdades, uma vez que, admite infinitas realizações e existe apenas se não afetarem as condições funcionais do instrumento lingüístico. (tradução nossa).

O Sistema é o responsável pela manutenção da ordem, pela solidez do sistema linguístico. Ao mesmo tempo em que permite liberdade e consente as constantes variações - desde que não sejam afetadas as suas imposições - também possui prescrições que regularizam a parte normativa e asseguram a sua estabilidade.

Este equilíbrio constante entre prescrições e liberdades que caracteriza o Sistema está sintetizado na ilustração abaixo:



E é desse equilíbrio que trata Santos (1992, p.13) quando nos diz que: "Esse equilíbrio permite que uma dada língua mude e continue a ser a mesma. Nesse sentido, todas as línguas, porque funcionam, necessariamente mudam. A mudança não pode ter jamais caráter pejorativo, pois é condição para seu funcionamento".

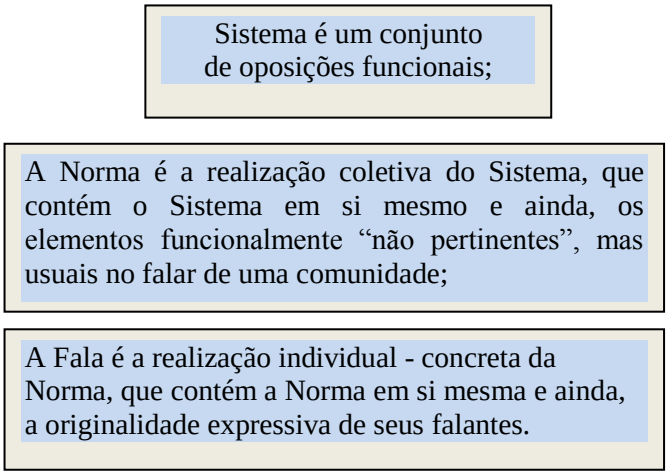
4.1.3 As distinções entre Sistema, Norma e Fala segundo Coseriu

Coseriu (1977, p. 97) ao resumir as distinções entre "Sistema, Norma e Fala", nos traz que:

> (...) podemos decir que el sistema es un conjunto de oposiciones funcionales; la norma es la realización "coletiva" del sistema, que contiene el sistema mismo y además, los elementos funcionalmente "no pertinentes", pero normales en el hablar de una comunidad; el hablar (o, si se quiere, habla) es

> la realización individual- concreta de la norma, que contiene la norma misma y, además, la originalidad expresiva de los individuos hablantes.[8]

A ilustração abaixo resume essa citação:



A seguir, trataremos das variações linguísticas e, ao se falar de variações, é imprescindível dizer que, mais uma vez concordamos com as ideias de Coseriu (1979), quando nos explica que a mudança na língua não se refere à alteração ou deterioração, mas sim, à reconstrução, renovação do sistema, que é justamente o que assegura a sua continuação e seu funcionamento.

4.1.4 As variações linguísticas

Toda língua é constituída por um conjunto de variações que, como vimos se constitui em objeto de investigação. A língua muda simplesmente porque não está definitivamente pronta, mas vai se fazendo continuamente por meio da fala, atividade linguística em que o sujeito interage com outros.

É nela que estão refletidas as modificações, pois, pelo fato de assumir o papel de elemento de interação entre o homem e o seu meio social, está sempre exposta às contínuas alterações que ocorrem. Amolda-se, a fim de acompanhar o ritmo das inovações nas mais diferentes áreas do conhecimento humano, cumprindo fielmente a sua função de expressar a realidade por meio de signos linguísticos.

---

[8] [...] podemos dizer que o Sistema é um conjunto de oposições funcionais; a Norma é a realização coletiva do sistema, que contém o Sistema em si mesmo e ainda, os elementos funcionalmente "não pertinentes", mas usuais no falar de uma comunidade; o falar (ou, se prefere, a Fala) é a realização individual- concreta da Norma, que contém a Norma em si mesma e ainda, a originalidade expressiva de seus falantes.

Toda língua muda incessantemente e só pode continuar funcionando à medida que novas mudanças são introduzidas para atender a diferentes graus de liberdade expressiva e diferentes modos de funcionalidade. É esse paradoxo que caracteriza seu equilíbrio instável.

Em uma única comunidade linguística, efetiva-se a existência de uma série de normas que se ligam a vários fatores que fazem com que os sujeitos expressem as variações linguísticas próprias da região em que vivem classe social, faixa etária, sexo, grau de escolaridade etc.

> [...] dentro del mismo sistema funcional pueden comprobarse varias normas (lenguaje familiar, lenguage popular, lengua literaria, lenguaje elevado, lenguage vulgar, et cétera), distintas sobre todo por lo que concierne al vocabulario, pero a menudo también en las formas gramaticales y en la pronunciación[...].[9] (COSERIU, 1977)

Essas variações podem ser rapidamente percebidas no campo lexical, uma vez que, entre os componentes linguísticos, o léxico é o que melhor registra a realidade extralinguística. E, por essa razão, torna-se o elemento mais afetado pelas mudanças.

4.1.5 As variações lexicais

Embora, todas as variações linguísticas sejam importantes objetos de estudo, focalizaremos apenas aquelas que constituem o universo lexical.
Ao definir léxico, citamos Greimas e Courtés (2008, p. 285):

> Léxico é a lista exaustiva de todas as lexias de um estado de língua natural. O valor desse conceito, de caráter operatório, deve ser apreciado em função do de lexia, de sua capacidade, principalmente, de ser tomada como unidade de base para a análise semântica.

De acordo com Biderman (1992, p.399),

> O léxico é o tesouro vocabular de uma língua, incluindo a nomenclatura de todos os conceitos linguísticos e não linguísticos e de todos os referentes do

---

[9] [...] dentro do mesmo sistema funcional podem-se confirmar várias normas (linguagem familiar, linguagem popular, língua literária, linguagem culta, linguagem vulgar etc), diferentes, sobretudo, ao que se refere ao vocabulário, mas freqüentemente também nas formas gramaticais e na pronúncia [...].

> mundo físico e do universo cultural do presente e do passado da sociedade. Esse tesouro constitui um patrimônio da sociedade, juntamente com outros símbolos da herança cultural.

O léxico é um campo amplo e ilimitado, receptáculo de novos termos que lhe são continuamente incorporados. Sujeito a empréstimos linguísticos, a neologismos e às alterações de significado. É ainda, um campo aberto, que se amplia e se modifica constantemente, deixando lugar à iniciativa criadora do sujeito.

Segundo Santos (2009, p.2),

> O léxico, por meio de seus sememas, faz sobressair o universo antropocultural de comunidades linguísticas, bem como assinala a natureza complexa da relação língua e cultura. Longe de se constituir em retrato dos aspectos sócio-histórico-ideológicos de grupos sociais, o léxico põe em foco processos sociais em curso na sociedade. Trata-se de um movimento dinâmico registrado no uso lexical revelado pelos sujeitos, em sua atividade discursiva, a todo instante. Por vezes, um item lexical passa a ter um significado diferente quando utilizado por um outro sujeito. Ocorre, então, a ampliação ou restrição semêmica de acordo com o contexto. Outras vezes, utilizam-se itens lexicais diferentes para o mesmo objeto do chamado mundo referencial/imaginário. Em ambos os casos, quer seja pelo uso de parassinonímia, quer seja pelo uso de diferentes itens lexicais, as variações linguísticas indicam os diferentes lugares sócio-histórico-ideológicos de onde falam os sujeitos.

Observamos ainda que, é na trama das relações sociais que os itens lexicais se formam e se transformam sempre. Eles situam-se nessas relações, em que não entram apenas os sujeitos que praticam o ato discursivo, mas também, os muitos sujeitos e toda a coletividade que compõem a ampla e intrincada teia de formas de sociabilidade.

De acordo com Bakhtin (1990, p.41), “as palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios. [...] é capaz de registrar as fases transitórias mais íntimas e efêmeras das mudanças sociais”.

Cabe ainda ressaltar que o léxico é o conjunto de lexias efetivas e virtuais. Essas últimas oferecem ao sujeito a oportunidade de, não só usar as unidades lexicais que já foram utilizadas, mas também, criar muitas outras a partir dessas, que podem ou não vir a ser consagradas pelo uso.

O léxico situa-se ao nível do Sistema, tal como o definiu Coseriu (1977), e constitui uma de suas partes. Podemos acrescentar que léxico é um inventário aberto, com número infinito de

palavras, podendo ser sempre acrescido não só pelo surgimento de novos vocábulos, mas também por mudanças de sentidos dos já existentes na língua.

O vocabulário situa-se ao nível da Norma, pois é formado pelas lexias que foram efetivadas em uma situação de discurso.

Muller (1968, p.136) diz que:

> Il y a interêt à distinguer entre **lexique** et **vocabulaire**, et à reserver le premier de ces termes à la langue, le second au discours. On affectera de même le terme de **lexème** aux unités qui composent le lexique; quand ces unités virtuelles sont actualisées dans le discours, on appellera chacune d'elles **vocable**, le terme de **mot** désignant tout occurrence d'un vocable quelconque. [...] Le vocabulaire, au sens que nous lui donnons, est donc nécessairement lié à um texte, écrit ou parlé, court ou long, littéraire ou utilitaire, [...], dans les limites d'un idiome donné.[10]

Muller (1968, p.139) relata ainda que:

> On peut ainsi concevoir une série d'ensembles qui méritent tous le nom de "léxique", et dont chacun contient le suivant: lexique d'un idiome (au sens extensif) dans certaines limites chronologiques; lexique de la même langue em synchronie; lexique d'um groupe humain limité appartenant à la communauté linguistique; lexique d'un individu de ce groupe [...]. Entre les unités lexicales ou lexèmes et les ensembles ainsi définis, on peut établir des relations d'inclusion et d'exclusion. Tout lexéme inclus dans l'un d'eux appartient ipso facto aux ensembles supérieurs, mais pas nécessairement aux ensembles inférieurs.[11]

A seguir, apresentamos um quadro que sintetiza essas palavras de Muller, o que nos proporciona uma idéia mais clara sobre a dimensão do léxico de uma língua e das proporções em que se inserem os conjuntos que se relacionam com ele.

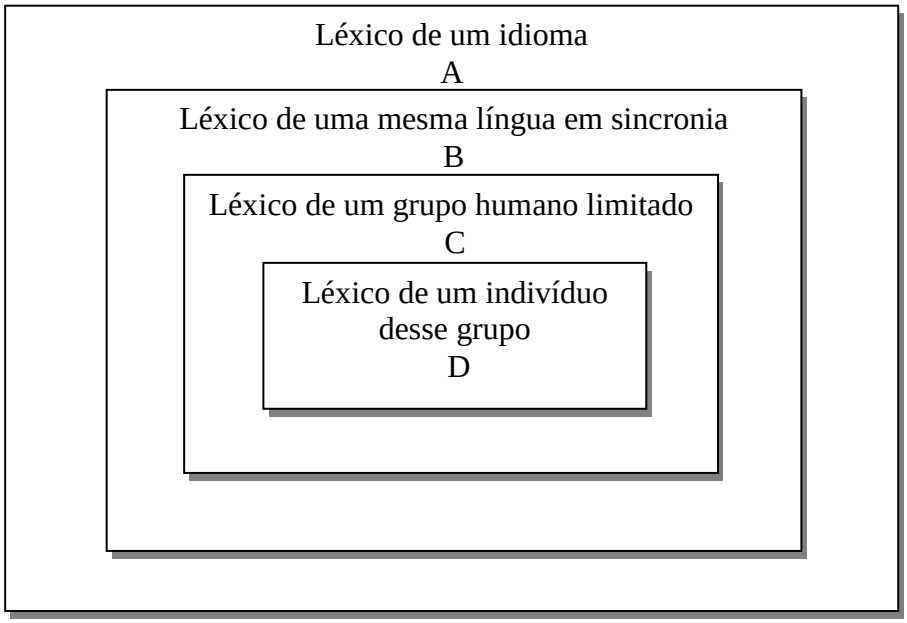
---

[10] Há interesse em distinguir entre **léxico** e **vocabulário**, e a reservar o primeiro destes termos à língua, o segundo ao discurso. Atribuir-se-á do mesmo modo o termo **lexema** às unidades que compõem o léxico; quando essas unidades virtuais são atualizadas no discurso, chamar-se-á cada uma delas **vocábulo,** já o termo **palavra** designa toda ocorrência de qualquer vocábulo. [...] O vocabulário, ao sentido que lhe damos, é, então, necessariamente ligado a um texto, escrito ou falado, curto ou longo, literário ou funcional, [...], nos limites de um determinado idioma. (tradução nossa).

[11] Pode-se assim conceber uma série de conjuntos em que todos merecem o nome "de léxico", e em que cada um contém o seguinte: léxico de um idioma (no sentido extensivo) em certos limites cronológicos; léxico de uma mesma língua em sincronia; léxico de um grupo humano limitado pertencente à comunidade linguística; léxico de um indivíduo desse grupo [...]. Entre as unidades lexicais ou lexemas e os conjuntos assim definidos, pode-se estabelecer relações de inclusão e de exclusão. Qualquer lexema incluído num deles pertence *ipso facto* aos conjuntos superiores, mas não necessariamente aos conjuntos inferiores. (tradução nossa).

Podemos dizer que no conjunto do léxico de um idioma está contido o léxico de uma mesma língua em sincronia, onde está contido o léxico de um grupo humano e, neste, está o léxico de um indivíduo desse grupo.

Quadro 8: Conjuntos do léxico

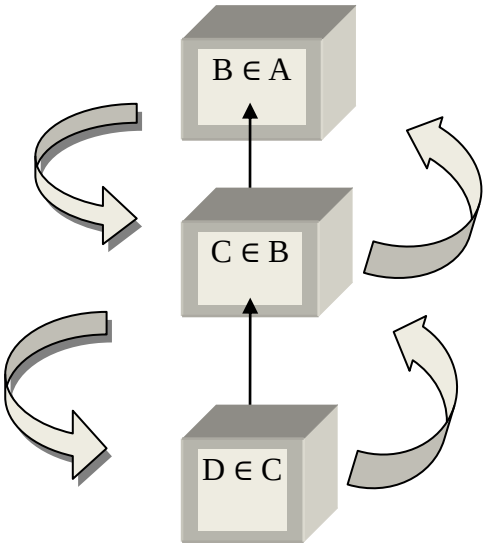


Consequentemente, ou melhor dizendo, como consequência natural, todo e qualquer lexema incluído em D, C, ou B pertence ao conjunto A. Portanto,

Se, $D \in C$ $C \in B$ $B \in A$

Logo: $D, C \text{ e } B \in A$

Muller (1968) diz que qualquer lexema incluído num dos conjuntos pertence aos conjuntos superiores, mas o inverso necessariamente não ocorre.



Acrescentando ainda que, entre as unidades lexicais e esses conjuntos aqui definidos podem-se estabelecer relações de inclusão e de exclusão.

4.1.6 A lexia

No *corpus* do nosso trabalho de cunho geolinguístico, as respostas/ocorrências emitidas pelos sujeitos durante as entrevistas contêm lexias, objetos de nosso tratamento de dados.

Greimas e Courtés, (2008), esclarecem que: "Pottier escolheu o termo 'lexia' para designar as unidades do conteúdo que têm dimensões variáveis (...) e para tentar assim substituir o termo 'palavra', ao qual parece impossível se dar uma definição suficientemente geral".

De acordo com Pottier (1975, p.26 e 27), lexia é a unidade lexical memorizada. O locutor, ao dizer: "quebrar o galho", "pelo amor de Deus", "bater as botas", "nota promissória", não constrói essas combinações no momento em que fala, mas tira o conjunto de sua memória lexical, da mesma forma que faz com "banco", "livro".

Assim, "pé-de-cabra" pode ser uma lexia, no sentido de ferramenta, ou o resultado de uma construção sintática de discurso, se se tratar do pé do animal. Sente-se que "dar a mão" pode ser uma lexia (=ajudar) e "fazer vinho" deve o seu significado à construção sintática "fabricar vinho".

Segundo Pottier (1978), as lexias apresentam-se da seguinte maneira:

- ✓ Lexia simples: “árvore”, “cão”, “saiu”, ”entre”, “agora”;
- ✓ Lexia composta: Neste caso, a lexia simples se une a outras lexias simples para formar novas unidades lexemáticas: “primeiro-ministro”, “guarda-chuva”, “mata-borrão”, “guarda-roupa”, saca-rolha, pé-de-moleque;
- ✓ Lexias complexas estáveis: Essas lexias também resultam de uma associação de lexias simples, que, dado ao seu uso constante na língua, acabam se transformando em construções fixas: “estado de sítio”, “recém-nascido”, “mortalidade infantil”, “uma estação espacial”, “Cidade Universitária”; como algumas expressões podem ser bastante longas e de uso corrente, utilizamos o processo da sigla, “AIDS”, “USP”, agrupando apenas as iniciais;
- ✓ Lexia textual: é uma lexia complexa que alcança o nível de um enunciado ou de um texto. Podemos incluir aqui os provérbios, as charadas, as preces. “quem tudo quer, tudo perde”, “casa de ferreiro, espeto de pau”.

As lexicalizações supõem uma combinação frequentemente realizada no discurso. Atualmente, apareceram diversos exemplos: a guerra fria, o cachorro-quente (hot-dog).

4.2 O TRATAMENTO QUANTITATIVO

Como vimos, para descrevermos a Norma de uma determinada região, não basta reconhecê-la como conjunto de modelos de realizações concretas ou ainda como modelos fixados, consagrados e usados por um determinado grupo, mas é preciso também determinar a alta frequência e a distribuição regular dos fatos linguísticos. Barbosa (1989, p.573) define claramente cada uma destas faces:

> [...] uma norma de grupo de indivíduos, por exemplo, se define de um ponto de vista, como conjunto de modelos de realizações concretas, e de outro, como o conjunto dos fatos de alta freqüência e distribuição regular nos discursos dos sujeitos falantes [...].

Consideramos de alta frequência, a resposta que obtém um elevado número de ocorrências, quando comparada com as demais respostas para a mesma pergunta; ou ainda quando ela for a única resposta obtida.

Dizer que uma determinada lexia tem uma distribuição regular significa que ela foi dada como resposta em todos os pontos pesquisados, independentemente do fato de ela ter sido a única.

As determinações estatísticas de frequência das lexias no *corpus* e a constatação dos pontos em que apareceram, apresentados nas tabelas, nos histogramas e posteriormente nos cartogramas, registram o uso de uma determinada lexia na região. Então, podemos considerar Norma semântico-lexical do Litoral Norte de São Paulo, as lexias com elevado número de ocorrências e que foram recolhidas em todos os pontos da pesquisa, ou seja, em Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

As lexias de alta frequência que aparecem em apenas um ou dois pontos apenas, não serão consideradas Norma da região. Poderão apenas ser consideradas como Norma do ponto em que foi colhida como resposta. As lexias de baixa frequência, às vezes com uma única ocorrência, serão consideradas Norma individual.

Para essa apuração estatística, baseamo-nos nos postulados da Linguística Quantitativa de Muller (1968 e 1977) e em seus estudos relativos à Estatística Lexical.

4.2.1 A Estatística Lexical de Muller

Muller (1968, p.12) diz que "[...] une manifestation quelconque du language, un 'discours' quelconque, écrit ou parlé (enregistré), bref ou long, littéraire ou utilitaire, peut nous livrer des données numériques.Un texte peut se diviser en phrases, en mots, en phonèmes, et on peut les compter [...]"[12]

Para Muller, a Estatística Lexical, é um capítulo muito particular da Linguística Quantitativa e consiste no estudo quantitativo de um texto ou de um *corpus*. Para o autor, texto é todo enunciado ou parte desse enunciado, todo discurso, falado ou escrito, fragmentado ou contínuo, proveniente de um mesmo locutor e que apresenta uma mesma unidade no *corpus*.

[12] [...] Uma manifestação qualquer de linguagem, um discurso qualquer escrito ou falado, breve ou longo, literário ou não, não está livre do domínio numérico [...] Um texto pode ser dividido em frases, palavras, fonemas e podemos contá-los.

Pode ainda ser decomposto em palavras e várias palavras de forma idêntica ou variável podem representar um mesmo vocábulo, o qual constitui, em língua, um lexema comum ao falante e ao interfalante. Essa forma variável refere-se à possibilidade de a análise do material linguístico levar a mais de uma interpretação.

Muller traz a necessidade de delimitação de vocábulo, juntando, em um único apontamento, as palavras que podem estar representando um único vocábulo. Isso implica em agrupar as formas heterogêneas de um mesmo vocábulo e de separar as homógrafas referentes a vocábulos diferentes, o que representa uma dificuldade estritamente matemática.

4.2.1.1 A Frequência

Para a apuração estatística, baseamo-nos em Muller (1977, p.47) que diz que cada vocábulo que aparece em um texto é dotado de frequência e que essa frequência é determinada pelo número de suas ocorrências no texto: "[...] chacun de ses vocables est doté d´une fréquence, qui est le nombre de ses occurrences dans le texte."[13]

Para definirmos frequência, buscamos a definição de Houaiss (2001), que traz o seguinte conceito: "frequência é o número de vezes em que acontece certo fenômeno".

- ✓ Frequência absoluta define-se pela quantidade de vezes em que um valor ou um subconjunto de valores do domínio de uma variável aleatória ocorre em uma observação estatística.

- ✓ Frequência relativa é aquela que se expressa proporcionalmente ao total do número de ocorrências.

Em Imenes e Lellis (1998) encontramos que "frequência é o número de vezes em que certo dado é obtido em uma pesquisa científica. A frequência absoluta mostra o número exato das ocorrências e a frequência relativa corresponde à frequência absoluta em percentual", conforme equação registrada a seguir:

---

[13] [...] cada de um de seus vocábulos é dotado de uma frequência, que é o número de suas ocorrências no texto.

$$FR = \frac{FA}{N} \times 100$$

Em que: FR é a frequência relativa; FA é a frequência absoluta e N é o número de elementos do *corpus*.

Para Muller (1977), a frequência absoluta define-se como sendo o número de ocorrências precisas dentro do número total de ocorrências encontradas no *corpus* do trabalho, como por exemplo, um vocábulo que fora registrado 20 vezes num *corpus* de 40.000 palavras.

A frequência relativa é aquela cujo número de ocorrências faz referência ao número total de palavras do *corpus*, como por exemplo, na frequência de determinada palavra que é de 50 sobre 100000, ou de 0, 0005.

Acrescenta ainda, que a frequência relativa exprime-se por uma fração decimal, comportando ao menos dois zeros à direita da vírgula e, mais frequentemente, três ou quatro. Assim, é comum referir-se a esses dados como uma base convencional de 1, 10 ou 100 milhões de palavras.

Em outras palavras, o autor nos explica que o termo frequência, em estatística, é definido como o número efetivo de casos observados no *corpus* de um trabalho, o que poderá se reportar ou não ao número total de ocorrências.

A frequência absoluta expressa o número exato das ocorrências no *corpus;* a frequência relativa expressa a relação entre o número de ocorrências e o número de casos possíveis no *corpus*.

Embora Muller (1977), em suas análises, trabalhe com números decimais - também conhecidos por “números com vírgulas”, segundo Imenes e Lellis (1998) - para transportar os valores das frequências, de absoluta para relativa, e utilize a relação de proporção para compará-las, em nossa tese, optamos trabalhar com percentagem, conforme havíamos anteriormente feito no tratamento quantitativo dos dados da dissertação de Mestrado.

5 O TRATAMENTO DOS DADOS SEMÂNTICO-LEXICAIS

No *corpus* de um trabalho de Geolinguística, as respostas dos sujeitos a uma determinada questão durante as entrevistas contêm lexias - objeto de nossa análise. Esta lexia deve ser entendida aqui como a unidade do léxico, constituída no momento da fala do sujeito. Segundo Cristianini (2007, p.122) "a lexia pode ser considerada a unidade de comportamento léxico e a denominação geral para qualquer unidade lexemática".

Em nosso trabalho, as lexias constituem os dados semântico-lexicais que integram as quinze subáreas do Questionário semântico-lexical.

5.1 ACIDENTES GEOGRÁFICOS

No quadro A 1 estão explicitadas as questões referentes à subárea 1 da Área 1 - Terra, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 1 - Subárea 1.1 e seus respectivos temas

1.1 ACIDENTES GEOGRÁFICOS		
	Questões	**Temas**
1.1.1	Como se chama aqui um rio pequeno, de uns dois metros de largura?	CÓRREGO
1.1.2	... tronco, pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um ... (cf. item 1.1)?	PINGUELA
1.1.3	... o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio?	FOZ
1.1.4	Muitas vezes, num rio, a água começa a girar, formando um buraco na água que puxa para baixo. Como se chama isto?	REDEMOINHO (DE ÁGUA)
1.1.5	... o movimento da água do mar? (Imitar o balanço das águas)	ONDA DE MAR
1.1.6	... o movimento da água do rio? (Idem item 1.1.5)	ONDA DE RIO

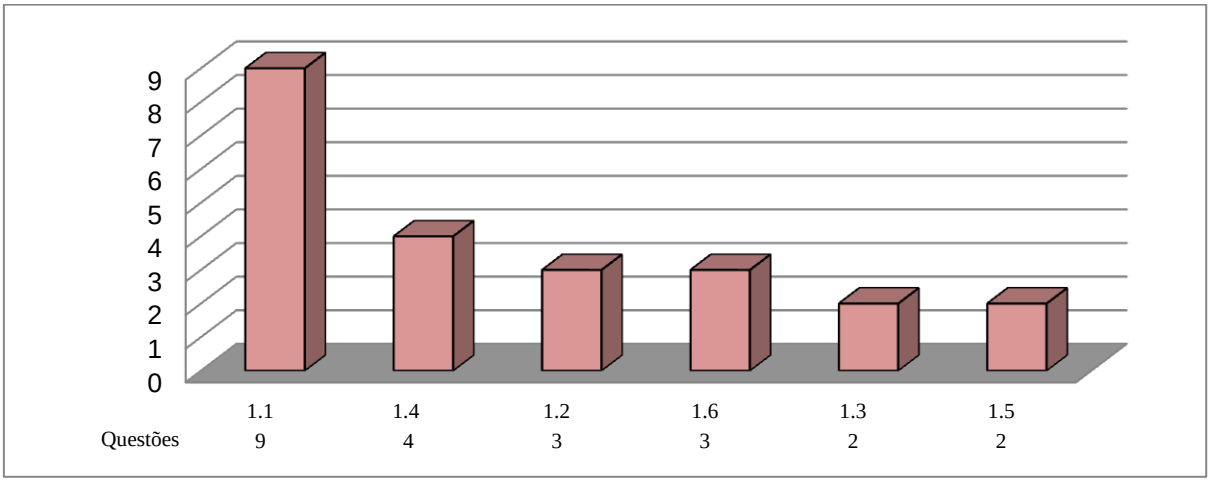
Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 1 da Área 1 - Terra estão registrados na tabela abaixo.

Tabela A 1- Dados gerais da subárea 1 da Área 1 - Terra

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
1.1.1	Como se chama aqui um rio pequeno, de uns dois metros de largura?	0	9	8	8
1.1.4	Muitas vezes, num rio, a água começa a girar, formando um buraco na água que puxa para baixo. Como se chama isto?	2	4	7	7
1.1.2	... tronco, pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um ... (cf. item 1.1)?	0	3	8	8
1.1.6	... o movimento da água do rio? (Idem item 1.1.5)	4	3	6	6
1.1.3	... o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio?	11	2	2	3
1.1.5	... o movimento da água do mar? (Imitar o balanço das águas)	0	2	8	8

A partir da tabela A1, organizamos o histograma A1 a seguir:

Histograma A 1 - Número de variações lexicais - questões da subárea 1



Num total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 1.1.1 “... Como se chama aqui um rio pequeno, de uns dois metros de largura?”obteve o maior número de variações, ou seja, 9: cachoeira (3); riozinho (3); cachoeirinha (2); rio (2); valo (2); córrego (1); riacho (1);
A questão 1.1.4 “... Muitas vezes, num rio, a água começa a girar, formando um buraco na água que puxa para baixo. Como se chama isto?” obteve 4 variações lexicais: redemoinho (6), rodamoinho (6), olho d’água (1), maré (1);

A questão 1.1.2 “... tronco, pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um... (cf. item 1.1)?” obteve 3 variações lexicais: ponte (13), tronco (1), pinguela (2);

A questão 1.1.6 “... o movimento da água do rio?” (Idem item 1.1.5) obteve 3 variações lexicais: : onda (9), marola (2), correnteza (1).

A questão 1.1.3 “... o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio?” obteve 2 variações lexicais: braço (4), lagoa (1).

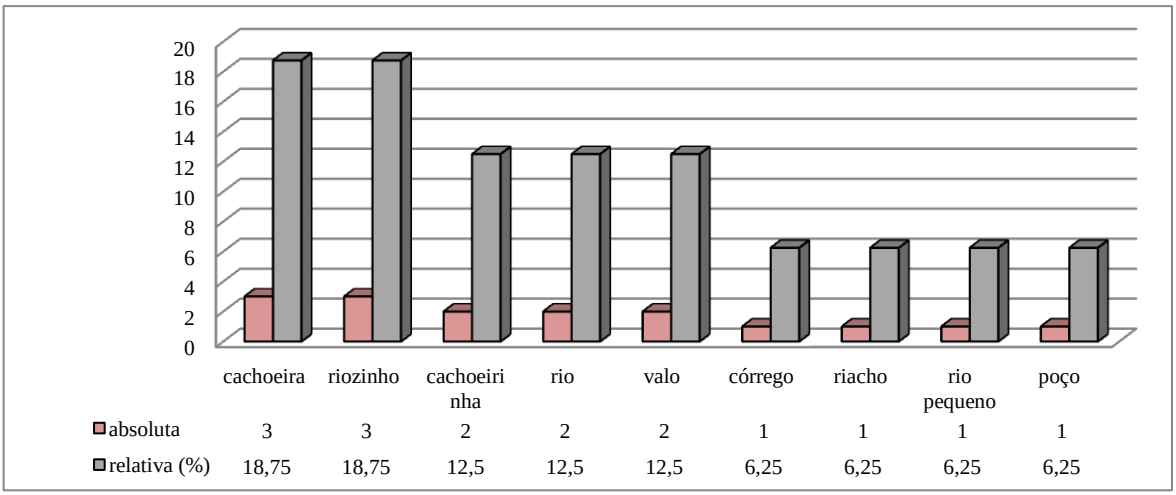
A questão 1.1.5 “... o movimento da água do mar? (Imitar o balanço das águas)”, obteve 2 variações lexicais: onda (15), marola (1).

Partiremos agora para a apresentação das análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5. 1.1 Questão: 1.1.1 “... um rio pequeno de dois metros de largura?”

Nesta questão, conforme pudemos observar na tabela de registro dos dados, obtivemos 9 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.1.1*.

Gráfico 1 - Frequências - Questão 1.1.1



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 1 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cachoeira	0	-	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	18,75
Riozinho	0	-	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	18,75
Cachoeirinha	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Rio	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Valo	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
Rio pequeno	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Poco	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Córrego	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Riacho	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 1 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cachoeira			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Riozinho			-	-		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
Cachoeirinha			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Rio		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Valo	1		50,00	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Rio pequeno		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Poço			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Córrego			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Riacho	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 1 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.1

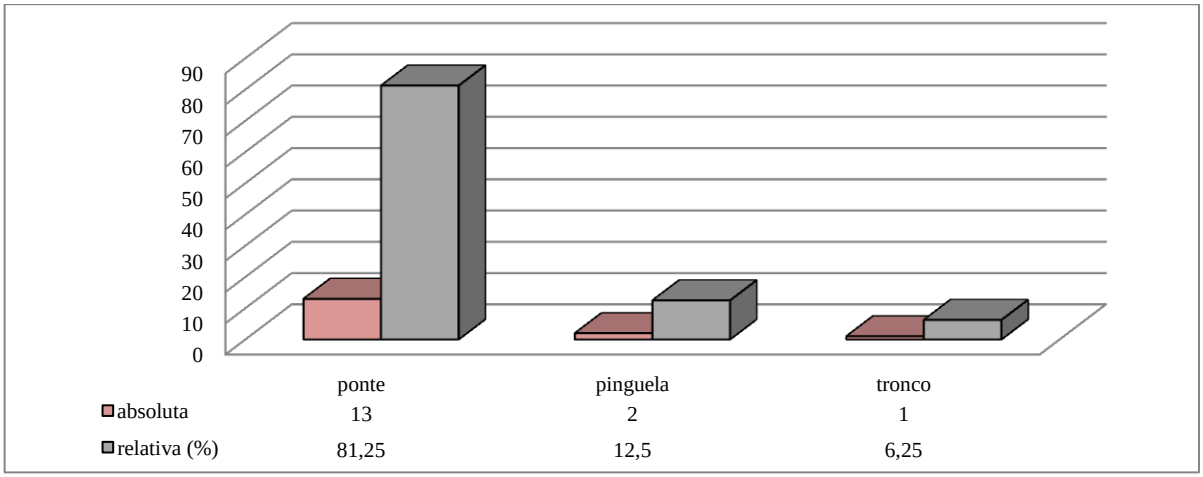
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cachoeira			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00		1	-	50,00
Riozinho			-	-		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
Cachoeirinha			-	-			-	-	2		100,00	-			-	-
Rio	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Valo		1	-	50,00			-	-			-	-	1		50,00	-
Rio pequeno		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Poço			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Córrego			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Riacho	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

As lexias “cachoeira” e “riozinho”, obtidas como respostas, têm frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Essas lexias obtiveram o maior número de frequência e a sua ocorrência, coincidentemente, foi registrada em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. “Cachoeira” foi resposta de uma mulher da faixa etária I em Ilhabela, de um homem da faixa etária II em São Sebastião e de um homem da faixa etária II em Ubatuba. “Riozinho” foi resposta de três mulheres, todas da faixa etária II, residentes em Ilhabela, São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba apareceram 2 variações - “rio pequeno”, “riacho”. “Poço” e “córrego” são lexias obtidas como respostas em Ubatuba e em Ilhabela, respectivamente. A variação “rio pequeno” foi resposta de uma mulher da faixa etária II e “riacho” de um homem da faixa etária I. “Poço” e “córrego”foram obtidas como respostas de dois homens da faixa etária I.

5.1.2 Questão: 1.1.2 “... tronco ou pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um... (cf. item 1.1)?”

Nesta questão, conforme pudemos observar na tabela de registro dos dados, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.1.2.*

Gráfico 2 - Frequências - Questão 1.1.2



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo:

Tabela C 2 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Ponte	3	75,00	4	100,00	4	100,00	2	50,00	13	81,25
Pinguela		-		-		-	2	50,00	2	12,50
Tronco	1	25,00		-		-		-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 2 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Ponte	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Pinguela			-	-			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Tronco		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 2 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.2

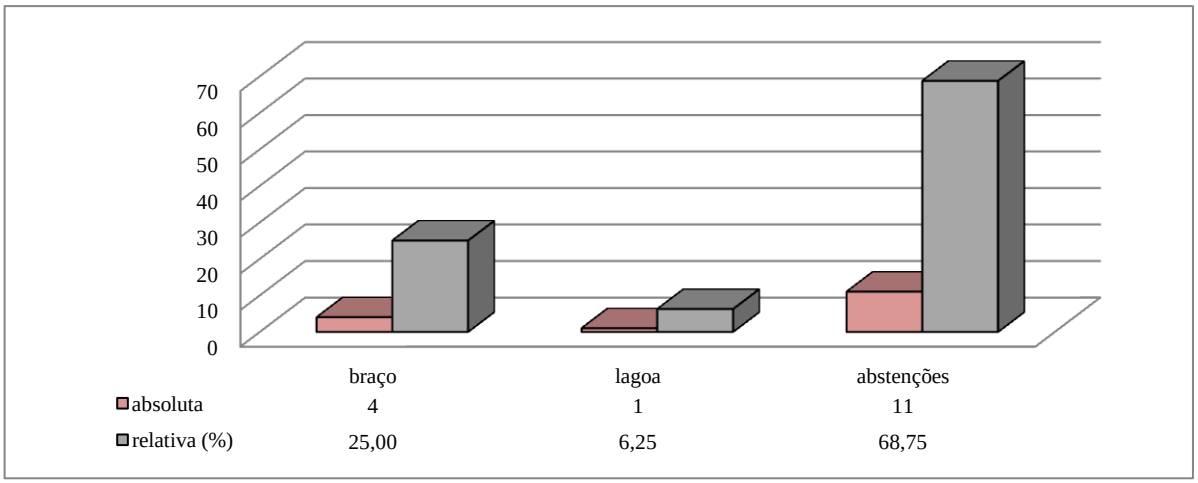
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Ponte	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00		2	0,00	100,00
Pinguela			0,00	-			-	-			-	-	2		100,00	-
Tronco	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “ponte”, obtida como resposta à questão elaborada, tem frequência absoluta 13 e 81,25% de frequência relativa e apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba, foi resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela e em São Sebastião foi a resposta de todos os sujeitos pesquisados. Em Ubatuba, foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “tronco” tem frequência absoluta 1 e relativa 6,25% e foi observada apenas em Caraguatatuba. Foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.1.3 Questão: 1.1.3 “... o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio?”

Nesta questão, obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.1.3.*

Gráfico 3 - Frequências - Questão 1.1.3



Essas duas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo:

Tabela C 3 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Braco	0	-	2	50,00	1	25,00	1	25,00	4	25,00
Lagoa	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	3	75,00	2	50,00	3	75,00	3	75,00	11	68,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 3 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Braço			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Lagoa		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 3 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Braço			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-		1	-	50,00
Lagoa		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

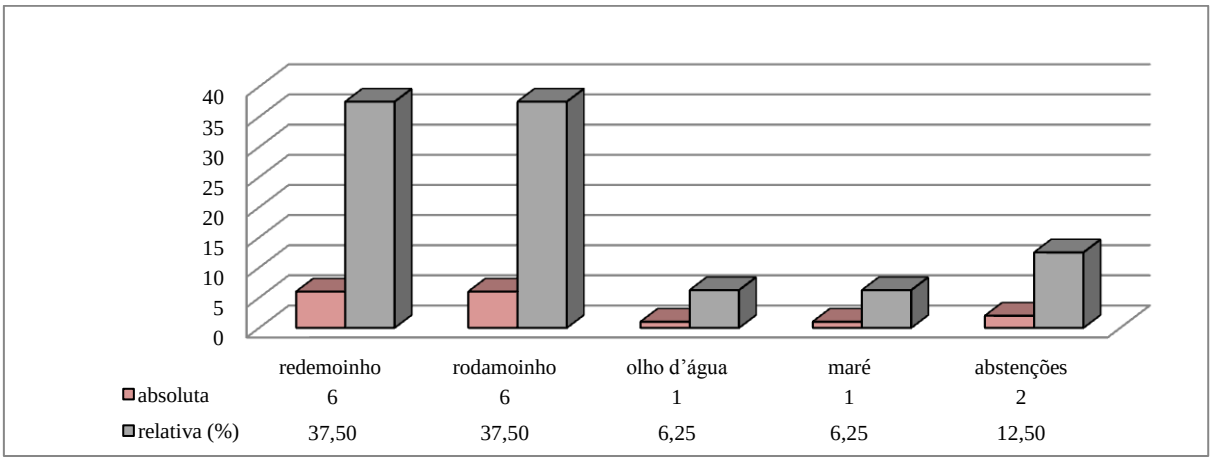
A lexia “braço”, com maior número de ocorrência, tem frequência absoluta 4 e relativa 25% e foi observada em todos os pontos, exceto em Caraguatatuba. Foi obtida como resposta por um homem da faixa etária II e por uma mulher da faixa etária I em Ilhabela; por um homem da faixa etária I em São Sebastião e por um homem da faixa etária II em Ubatuba.A lexia “lagoa”, com menor número de ocorrência, foi a resposta de uma mulher da faixa etária II em Caraguatatuba, tendo freqüência absoluta 1 e freqüência relativa 6,25%.Nesta questão tivemos

11 abstenções, ou seja, 68,75% dos sujeitos não responderam, conforme podemos observar na tabela.

5.1.4 Questão: 1.1.4 "Muitas vezes, num rio, a água começa a girar, formando um buraco na água que puxa para baixo. Como se chama isso?"

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.1.4.*

Gráfico 4 - Frequências - Questão 1.1.4



Essas quatro lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo:

Tabela C 4 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Redemoinho	1	25,00	3	75,00	1	25,00	1	25,00	6	37,50
Rodamoinho	0	-	1	25,00	3	75,00	2	50,00	6	37,50
Olho d'água	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Maré	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstencões	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 4 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Redemoinho		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Rodamoinho			-	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00		2	-	100,00
Olho d'água	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Maré		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 4 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.4

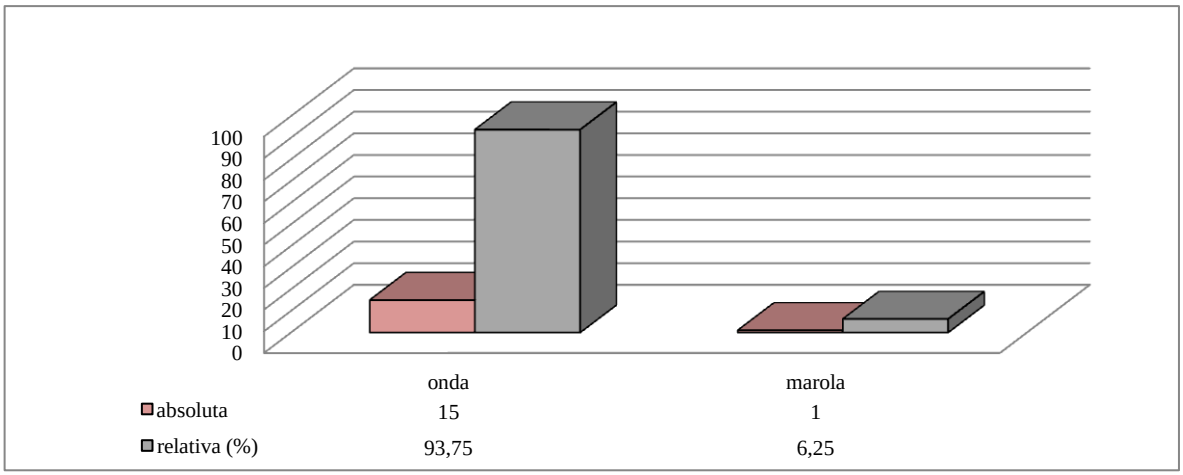
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Redemoinho	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-
Rodamoinho			-	-		1	-	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Olho d'água	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Maré		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

As duas lexias simples "redemoinho" e "rodamoinho", embora apresentem uma proximidade fonética, estão apresentadas nesta tese como variações lexicais, pois são apresentadas nos dicionários consultados, como remissivas de "remoinho". No dicionário Caldas Aulete encontramos: re.mo. *i.* nho) [F.: Dev. de *remoinhar*. Sin. ger.: *redemoinho, rodamoinho, rodomoinho*. Hom./Par.: *remoinho* (sm.), *remoinho* (fl. de *remoinhar*).] As lexias "redemoinho" e "rodamoinho" têm, coincidentemente, a mesma frequência absoluta 6 e relativa 37,50%. A lexia "redemoinho" foi obtida em todos os pontos pesquisados. "Rodamoinho" aparece em todos os pontos, exceto em Caraguatatuba. "Redemoinho" foi resposta de uma mulher da faixa etária I em Caraguatatuba, de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I em Ilhabela. Em São Sebastião foi obtida como resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. "Rodamoinho" foi obtida como resposta de um homem da faixa etária II em Ilhabela; em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e uma da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, da faixa etária I e da faixa etária II. As lexias "olho d´água" e "maré" têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25% e foram respostas de um homem da faixa etária I e mulher da faixa etária II, em Caraguatatuba.

5. 1.5 Questão: 1.1.5 "... o movimento da água do mar? (Imitar o balanço das águas)"

Nesta questão, obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.1.5.*

Gráfico 5 - Frequências - Questão 1.1.5



Essas duas lexias estão distribuídas conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo:

Tabela C 5 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Onda	4	100,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	15	93,75
Marola	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 5 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Onda	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Marola			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 5 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.5

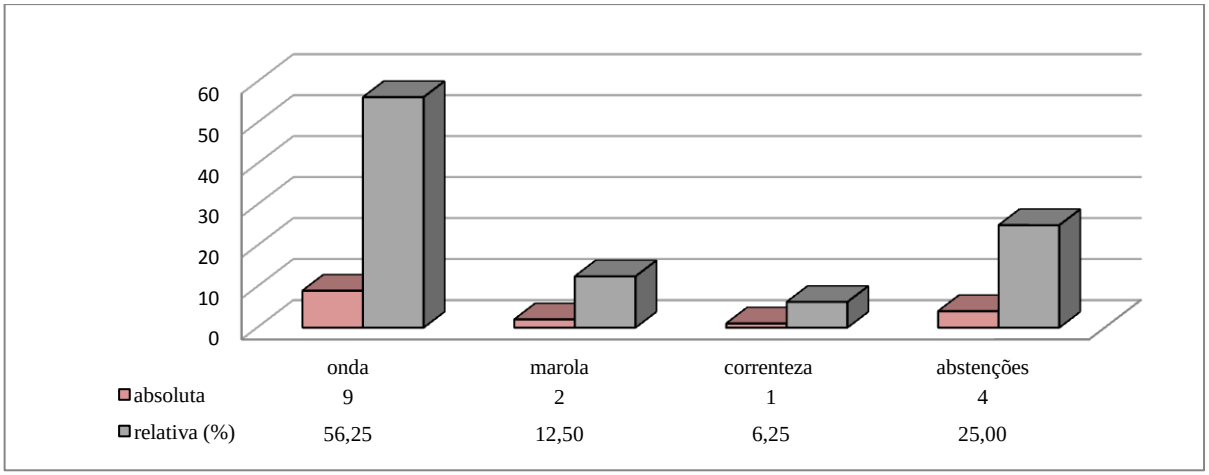
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Onda	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Marola			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “onda” tem frequência absoluta 15 e relativa 93,75% e aparece como resposta de todos os sujeitos nos pontos pesquisados, exceto de um homem da faixa etária I, de Ubatuba, que respondeu “marola”. **Constitui-se em norma da região.**

5. 1.6 Questão: 1.1.6 “... o movimento da água do rio? (Idem 1.5)”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.1.6.*

Gráfico 6 - Frequências - Questão 1.1.6



Essas três lexias estão distribuídas conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo:

Tabela C 6 - Frequência x Pontos - Questão 1.1.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Onda	3	75,00	2	50,00	2	50,00	2	50,00	9	56,25
Marola	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Correnteza	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	1	25,00	1	25,00	2	50,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 6 - Frequência x Gênero - Questão 1.1.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Onda	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Marola		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Correnteza			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 6 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.1.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Onda	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00		2	-	100,00
Marola	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Correnteza			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00	2		100,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “onda” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25% e aparece em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Foi obtida como resposta por 3 sujeitos em Caraguatatuba, sendo dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e uma mulher da faixa etária II; por 2 sujeitos em Ilhabela sendo uma mulher da faixa etária I e um homem da faixa etária II; em São Sebastião sendo uma mulher da faixa etária I e um

homem da faixa etária II; em Ubatuba, um homem e uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “correnteza” tem frequência absoluta 1 e relativa 6,25%, aparece apenas em São Sebastião, e foi obtida como resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão obtivemos 4 abstenções.

5. 2 FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

No quadro A 2 estão explicitadas as questões referentes à subárea 2 da Área 1 - Terra, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 2 - Subárea 1.2 e seus respectivos temas

2 FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS		
	Questões	**Temas**
1.2.1	... o vento que vai virando em roda e levanta poeira, folhas e outras coisas leves?	REDEMOINHO (DO VENTO)
1.2.2	... um clarão que surge no céu em dias de chuva?	RELÂMPAGO
1.2.3	... uma luz forte e rápida que sai das nuvens, podendo queimar uma árvore, em dias de mau tempo?	RAIO
1.2.4	... o barulho forte que se escuta logo depois de um ... (cf. item 1.2.3)?	TROVÃO
1.2.5	... uma chuva com vento forte que vem de repente, geralmente no verão?	TEMPORAL
1.2.6	Existem outros nomes para ... (cf. item 1. 2.5)?	NOMES ESPECÍFICOS PARA TEMPORAL
1.2.7	... uma chuva de pouca duração, muito forte e pesada?	TROMBA D'ÁGUA
1.2.8	E uma chuva bem fininha?	GAROA
1.2.9	Depois de uma ... a terra fica ...? (cf. item 1.2.8)	TERRA. UMEDECIDA PELA CHUVA
1.2.10	Durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo. Como chamam essa chuva?	CHUVA DE PEDRA
1.2.11	Quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas (mímica). Que nomes dão a essa faixa?	ARCO-ÍRIS
1.2.12	De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como chamam aquilo que molha grama?	ORVALHO
1.2.13	Muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça, que cobre tudo. Como chamam isso?	NEVOEIRO
1.2.14	Como dizem aqui quando termina a chuva e o sol começa a aparecer?	ESTIAR/COMPOR O TEMPO

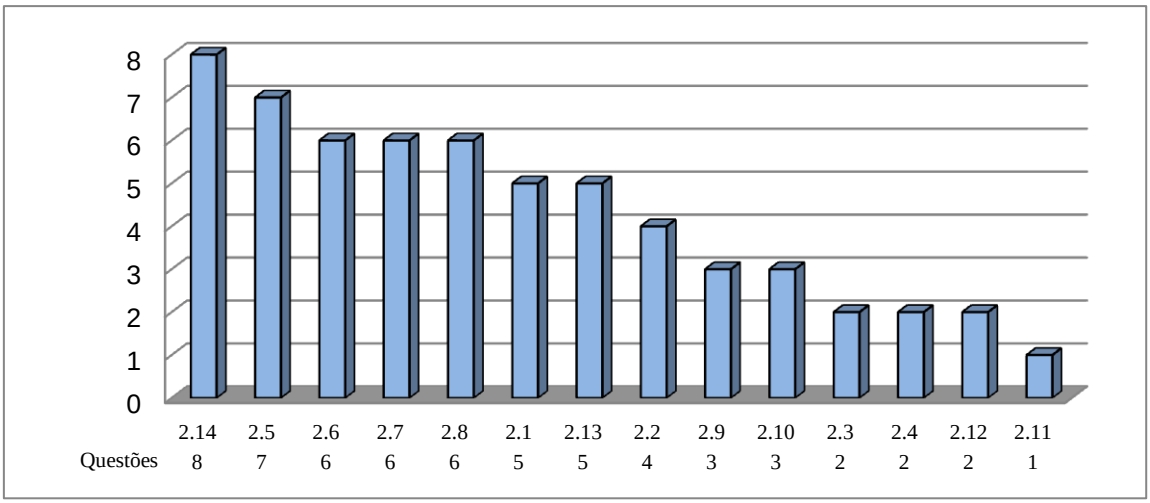
Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo relativos à subárea 2 da Área 1 - Terra estão registrados na tabela abaixo:

Tabela A 2 - Dados gerais da subárea 2 da Área 1 - Terra

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
1.2.14	Como dizem aqui quando termina a chuva e o sol começa a aparecer?	4	8	6	6
1.2.5	... uma chuva com vento forte que vem de repente, geralmente no verão?	0	7	8	8
1.2.6	Existem outros nomes para ... (cf. item 1. 2.5)?	1	6	8	7
1.2.7	... uma chuva de pouca duração, muito forte e pesada?	1	6	7	8
1.2.8	E uma chuva bem fininha?	0	6	8	8
1.2.1	... o vento que vai virando em roda e levanta poeira, folhas e outras coisas leves?	1	5	7	8
1.2.13	Muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça, que cobre tudo. Como chamam isso?	0	5	8	8
1.2.2	... um clarão que surge no céu em dias de chuva?	0	4	8	8
1.2.9	Depois de uma ... a terra fica ... ? (cf. item 1.2.8)	0	3	8	8
1.2.10	Durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo. Como chamam essa chuva?	1	3	8	7
1.2.3	... uma luz forte e rápida que sai das nuvens, podendo queimar uma árvore, em dias de mau tempo?	0	2	8	8
1.2.4	... o barulho forte que se escuta logo depois de um ... (cf. item 1.2.3)?	0	2	8	8
1.2.12	De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como chamam aquilo que molha grama?	0	2	8	8
1.2.11	Quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas (Mímica). Que nomes dão a essa faixa?	0	1	8	8

A partir da tabela A, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A 2 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 2



Num total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 1.2.14 “Como dizem aqui quando termina a chuva e o sol começa a aparecer?” obteve o maior número de variações, ou seja, 8: clarear (5), mormaço de sol (1), o sol aparece (1), estiagem (1), mormaço (1), tempo bom (1), sol de verão (1), estiar (1);

A questão 1.2.5 “... uma chuva com vento forte que vem de repente, geralmente no verão? obteve 7 variações lexicais: temporal (7), trovoada (2), tempestade (2), chuva de trovoada (2), chuva forte (1), chuva grossa, (1), aguaceiro (1);

A questão 1.2.6 “... Existem outros nomes para ... (cf item 1. 2.5)? obteve 6 variações lexicais: temporal (8), aguaceiro forte (2), trovoada (2), chuva forte (1), trovoada de aguaceiro (1), aguaceiro (1);

A questão 1.2.7 “... uma chuva de pouca duração, muito forte e pesada?” obteve 6 variações lexicais: chuva forte (3), aguaceiro forte (3), chuva de trovoada (3), tromba d’água (2),chuva passageira (2), trovoada (2);

A questão 1.2.8 “E uma chuva bem fininha? obteve 6 variações lexicais: garoa (10), chuva fina (2), chuvinha de verão (1), chuvisqueiro (1), chuva de librina (1), chuva de nibrina (1);
A questão 1.2.1 “... o vento que vai virando em roda e levanta poeira, folhas e outras coisas leves?” obteve 5 variações lexicais: rodamoinho (8), redemoinho (4), furacão (1), sudoeste (1), viração (1);

A questão 1.2.13 “Muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça, que cobre tudo. Como chamam isso?” obteve 4 variações lexicais: neblina (11), cerração (3), neve (1), nevoeiro (1);

A questão 1.2.2 “... um clarão que surge no céu em dias de chuva?” obteve 4 variações lexicais: fuzil (7), relâmpago (6), clarão (2), trovoada (1);

A questão 1.2.9 “Depois de uma ... a terra fica...? (cf item 1.2.8)” obteve 3 variações lexicais: molhada (10), úmida (5), escorregosa (1);

A questão 1.2.10 “Durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo. Como chamam essa chuva?” obteve 3 variações lexicais: chuva de pedra (9), chuva de gelo (4), chuva de granizo (2);

A questão 1.2.3“... uma luz forte e rápida que sai das nuvens, podendo queimar uma árvore, em dias de mau tempo?” obteve 2 variações lexicais: raio (10), fuzil (6);

A questão 1.2.4“... o barulho forte que se escuta logo depois de um ... (cf item 1.2.3)? obteve 2 variações lexicais: trovoada (12), trovão (4);

A questão 1.2.12 “De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como chamam aquilo que molha grama?” obteve 2 variações lexicais: sereno(13), orvalho(3);

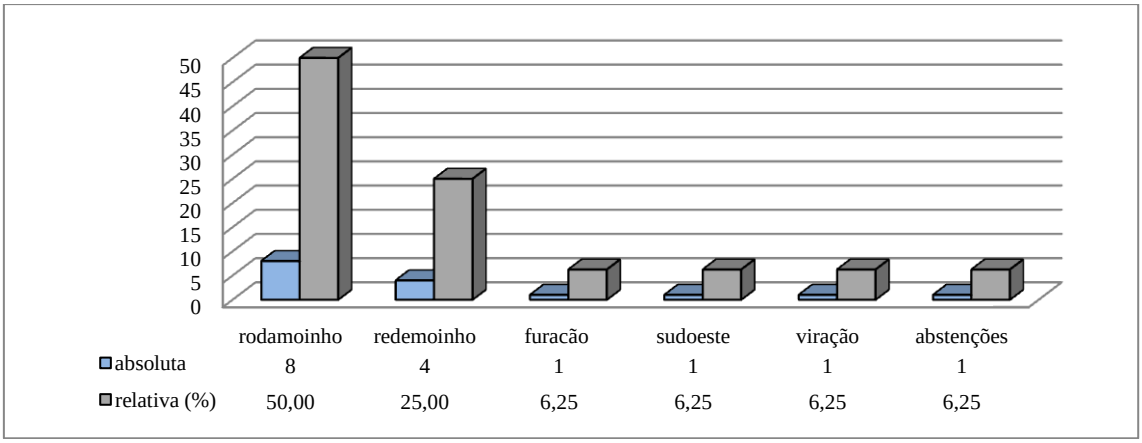
A questão 1.2.11 “Quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas (mímica). Que nomes dão a essa faixa?” obteve uma única variação: arco-íris (16).

Seguiremos agora para a apresentação das análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.2.1 Questão 1.2.1 “... o vento que vai virando em roda e levanta poeira, folhas e outras coisas leves?”

Nesta questão, conforme pudemos observar na tabela de registro dos dados, obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.1*.

Gráfico 7 - Frequências - Questão 1.2.1



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 7 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Rodamoinho	0	-	2	50,00	4	100,00	2	50,00	8	50,00
Redemoinho	0	-	2	50,00	0	-	2	50,00	4	25,00
Furacão	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Sudoeste	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Viração	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstencões	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 7 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Rodamoinho			-	-	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
Redemoinho			-	-		2	-	100,00			-	-	2		100,00	-
Furacão	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Sudoeste	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Viração		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 7 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Rodamoinho			-	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Redemoinho			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Furacão	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Sudoeste		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Viração		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

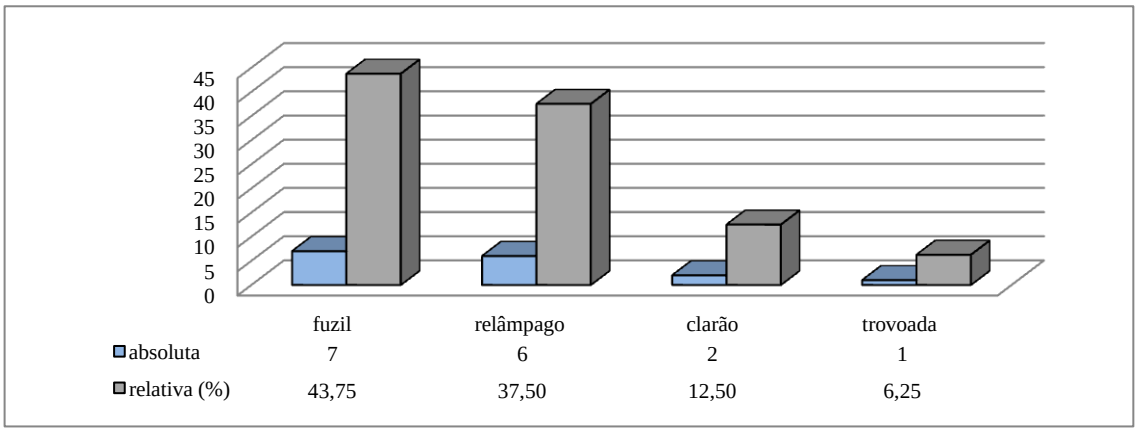
A lexia “rodamoinho” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50%. Aparece em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Aparece como resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II em Ilhabela; de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II em

São Sebastião e de duas mulheres uma da faixa etária I e outra da faixa etária II em Ubatuba. As lexias “furacão” “sudoeste” “viração” têm frequência absoluta 1 e relativa 6,21% . “Furacão” foi a resposta de um homem da faixa I; “sudoeste” foi a resposta de um homem da faixa etária II e “viração” foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, todos de Caraguatatuba. Nesta questão obtivemos apenas uma abstenção.

5.2.2 Questão 1.2.2 “... um clarão que surge no céu em dias de chuva?”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.2.*

Gráfico 8 - Frequências - Questão 1.2.2



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 8 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Fuzil	1	25,00	3	75,00	1	25,00	2	50,00	7	43,75
Relâmpago	2	50,00	0	-	3	75,00	1	25,00	6	37,50
Clarão	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Trovoada	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 8 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Fuzil		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00
Relâmpago	1	1	50,00	50,00			-	-	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-
Clarão			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Trovoada	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 8 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.2

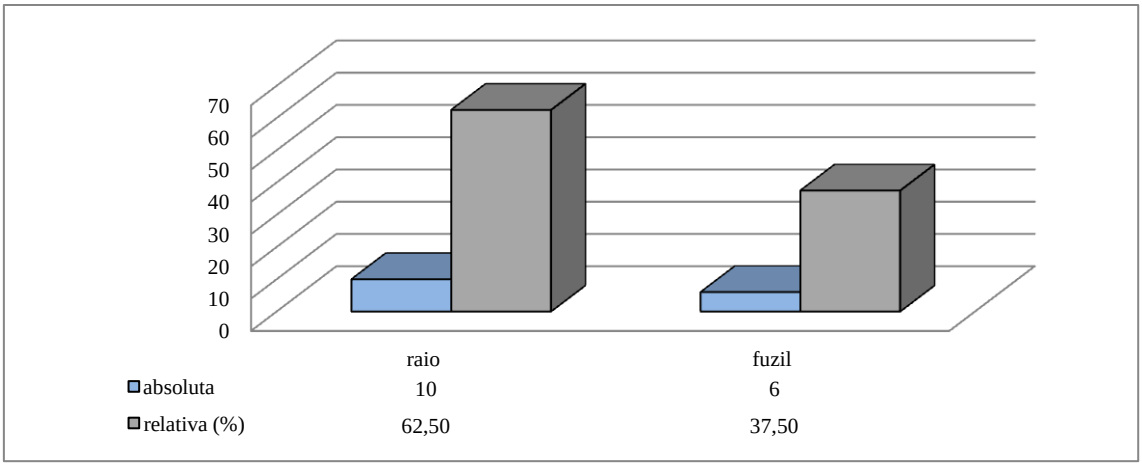
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Fuzil		1	-	50,00	2	1	100,00	50,00		1	-	50,00		2	-	100,00
Relâmpago	2		100,00	-			-	-	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-
Clarão			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Trovoada		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “fuzil” como resposta à questão elaborada tem frequência absoluta 7 e frequência relativa 43,75% e apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba, foi a resposta de uma mulher da faixa etária II; em Ilhabela, de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em São Sebastião, um homem da faixa etária II e em Ubatuba, um homem e uma mulher, ambos da faixa etária II. “Trovoada” foi a lexia de menor ocorrência, ou seja, com apenas 1 de frequência absoluta e 6,25% de frequência relativa e apareceu como resposta de um homem da faixa etária II em Caraguatatuba.

5.2.3 Questão 1.2.3 “... uma luz forte e rápida que sai das nuvens, podendo queimar uma árvore, em dias de mau tempo?”

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.3.*

Gráfico 9 - Frequências - Questão 1.2.3



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 9 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Raio	2	50,00	2	50,00	3	75,00	3	75,00	10	62,50
Fuzil	2	50,00	2	50,00	1	25,00	1	25,00	6	37,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 9 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Raio	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Fuzil	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 9 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.3

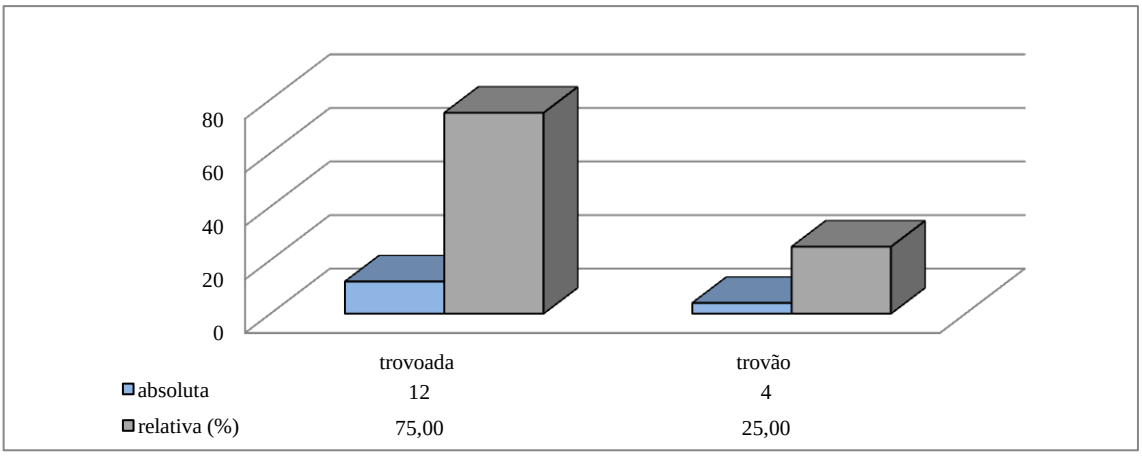
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Raio	2		100,00	-	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Fuzil		2	-	100,00		2	-	100,00		1	-	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “raio” como resposta à questão elaborada tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50% e apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba e em Ilhabela, foi dada como resposta por um homem e por uma mulher, ambos da faixa etária I; em São Sebastião, por um homem da faixa etária I e por duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba, por dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e uma mulher da faixa etária I. A lexia “fuzil” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50% e apareceu em todos os pontos pesquisados. Parece-nos relevante destacar que todas as ocorrências de “fuzil” foram respostas dadas por sujeitos da faixa etária II.

5.2.4 Questão 1.2.4 ... o barulho forte que se escuta logo depois de um ... (cf. item 1.2.3)?

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.4.*

Gráfico 10 - Frequências - Questão 1.2.4



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 10 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Trovoada	4	100,00	2	50,00	4	100,00	2	50,00	12	75,00
Trovão	0	-	2	50,00	0	-	2	50,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 10 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Trovoada	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
Trovão			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	2		100,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 10 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.4

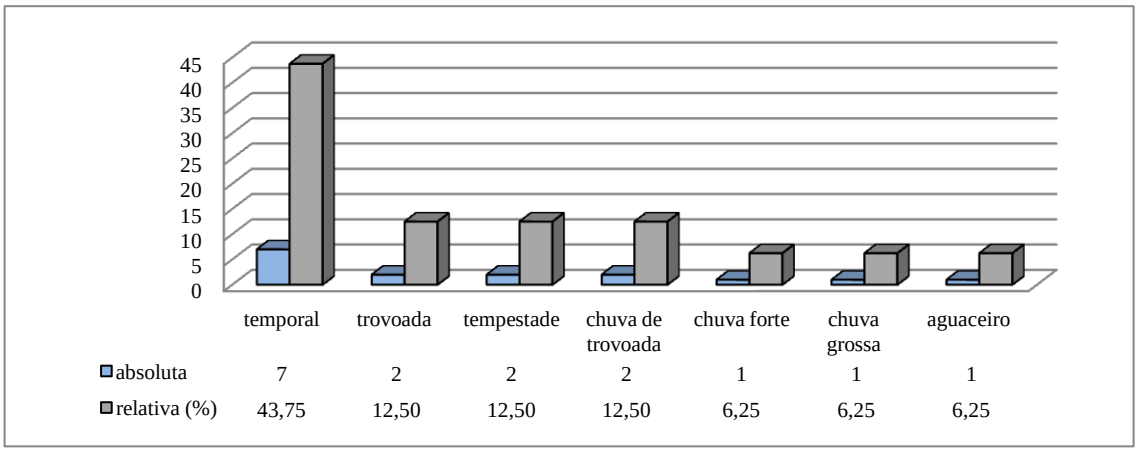
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA		
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I
Trovoada	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00
Trovão			-	-	2		100,00	-			-	-	1	1	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00

A lexia “trovoada” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00% e apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba e em São Sebastião foi a única resposta para todos os sujeitos. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II e em Ubatuba por duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “trovão” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00% e apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Um homem e uma mulher, ambos da faixa etária I, em Ilhabela e dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II em Ubatuba.

5. 2.5 Questão 1.2.5 "... uma chuva com vento forte que vem de repente, geralmente no verão?"

Obtivemos 7 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.5.*

Gráfico 11 - Frequências - Questão 1.2.5



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 11 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Temporal	1	25,00	3	75,00	2	50,00	1	25,00	7	43,75
Trovoada	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
Tempestade	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Chuva de trovoada	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
Chuva forte	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Chuva grossa	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Aguaceiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 11 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Temporal		1	-	50,00	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00		1	-	50,00
Trovoada		1	-	50,00			-	-			-	-	1		50,00	-
Tempestade			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Chuva de trovoac	1		50,00	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Chuva forte			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Chuva grossa	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Aguaceiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 11 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.5

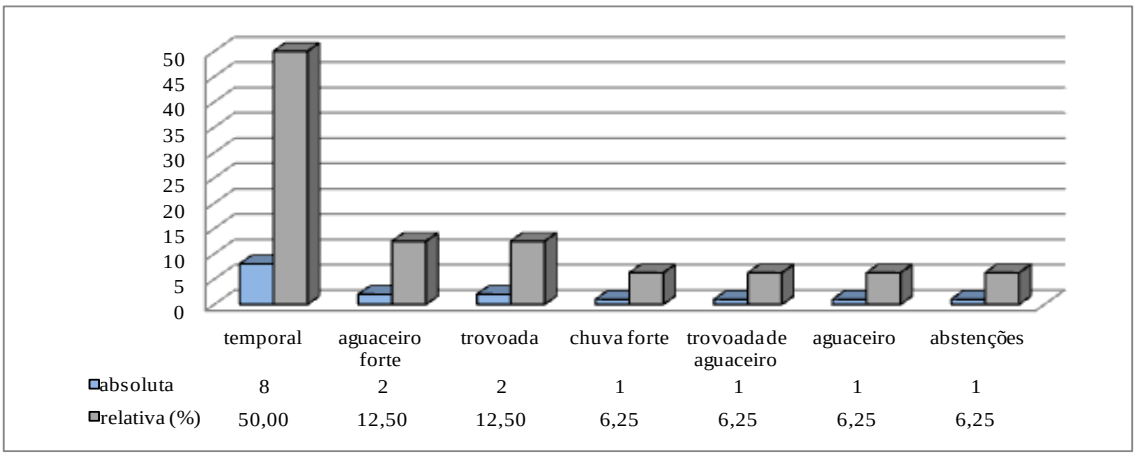
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Temporal	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00
Trovoada		1	-	50,00			-	-			-	-	1		50,00	-
Tempestade			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Chuva de trovoada		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
Chuva forte			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Chuva grossa	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Aguaceiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “temporal” tem frequência absoluta 7 e relativa 43,75%. Essa lexia obteve o maior número de ocorrências e foi registrada em todos os pontos pesquisados. “Temporal” foi resposta de uma mulher da faixa etária II em Caraguatatuba, de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II em Ilhabela. Em São Sebastião, de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II.Em Ubatuba foi dada como resposta por uma mulher da faixa etária II. As lexias “chuva forte”, “chuva grossa”, “aguaceiro”, que têm frequência absoluta 1 e relativa 6,25% obtiveram o menor número de respostas.“Chuva forte” foi a resposta de um homem da faixa etária II em São Sebastião; “chuva grossa” foi a resposta de um homem da faixa etária I em Caraguatatuba e “aguaceiro”foi dada como reposta por uma mulher da faixa etária I. Parece-nos relevante destacar que tanto em Caraguatatuba, quanto em Ubatuba todas as respostas obtidas foram variações, ou seja, nenhum sujeito respondeu com a mesma lexia.

5.2.6 Questão 1.2.6 “Existem outros nomes para ... (cf. item 1.2.5)?”

Obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.6.*

Gráfico 12 - Frequências - Questão 1.2.6



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 12 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Temporal	1	25,00	2	50,00	3	75,00	2	50,00	8	50,00
Aguaceiro forte	0	-	1	25,00	1	25,00	0	-	2	12,50
Trovoada	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Chuva forte	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Trovoada de	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Aguaceiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 12 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Temporal	1		50,00	-		2	-	100,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Aguaceiro forte			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
Trovoada	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Chuva forte		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Trovoada de			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Aguaceiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 12 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Temporal	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Aguaceiro forte			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
Trovoada		2	-	100,00			-	-			-	-			-	-
Chuva forte	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Trovoada de aguaceiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Aguaceiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “temporal” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00% e apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** As lexias “chuva forte” “trovoada de aguaceiro” “aguaceiro” têm frequência absoluta 1 e relativa 6,21%. Chuva forte” foi a resposta de uma mulher da faixa I em Caraguatatuba; “trovoada de aguaceiro” foi a resposta de um homem da faixa etária I em Ubatuba e “aguaceiro” foi a resposta de uma mulher da faixa etária II de Ubatuba.

Como a questão 2.6 busca conferir se há mais de uma lexia para nomear o mesmo “fenômeno atmosférico” da questão 2.5, fizemos um paralelo entre elas, a fim de mostrar quais sujeitos mantiveram o uso e quais mudaram:

Em Caraguatatuba:

um homem da faixa etária I: chuva grossa X temporal;

uma mulher da faixa etária I: temporal X chuva forte;

um homem da faixa etária II: chuva de trovoada X trovoada;

uma mulher da faixa etária II: trovoada X trovoada.

Em Ilhabela:

um homem da faixa etária I: não respondeu;

uma mulher da faixa etária I: tempestade X temporal;

um homem da faixa etária II: temporal X aguaceiro forte;

uma mulher da faixa etária II:temporal X temporal.

Em São Sebastião:

um homem da faixa etária I:chuva de trovoada X aguaceiro forte;

uma mulher da faixa etária I: temporal X temporal ;

um homem da faixa etária II: chuva forte X temporal;

uma mulher da faixa etária II: temporal X temporal.

Em Ubatuba: um homem da faixa etária I: trovoada X trovoada de aguaceiro;

uma mulher da faixa etária I: aguaceiro X temporal;

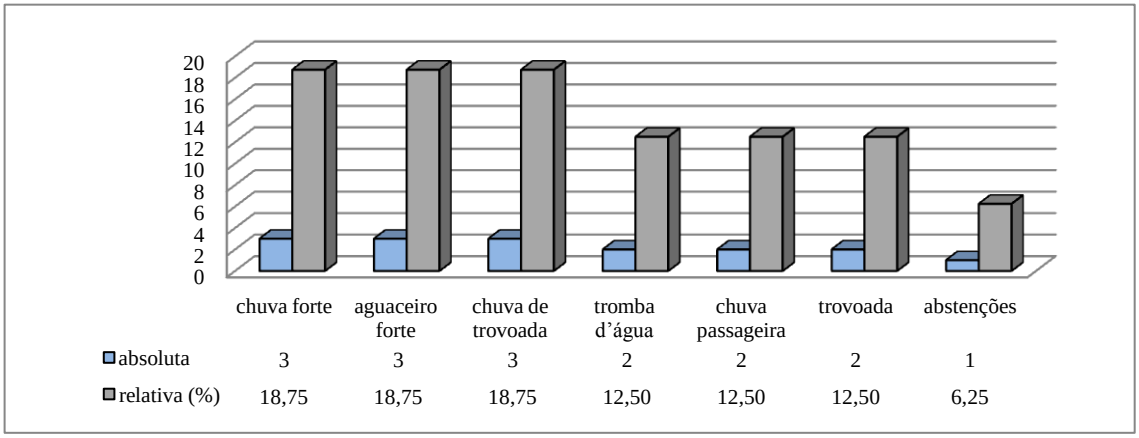
um homem da faixa etária II: tempestade X temporal;

uma mulher da faixa etária II:temporal X aguaceiro

5.2.7 Questão 1.2.7 "... uma chuva de pouca duração, muito forte e pesada?"

Nesta questão, conforme pudemos observar na tabela de registro dos dados, obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.7.*

Gráfico 13 - Frequências - Questão 1.2.7



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 13 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Chuva forte	0	-	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	18,75
Aguaceiro forte	0	-	1	25,00	0	-	2	50,00	3	18,75
Chuva de trovoada	0	-	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	18,75
Tromba d'água	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
Chuva passageira	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Trovoada	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 13 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Chuva forte			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00
Aguaceiro forte			-	-		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Chuva de trovoada			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-
Tromba d'água		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00			-	-
Chuva passageira	2		100,00	-			-	-			-	-			-	-
Trovoada		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 13 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.7

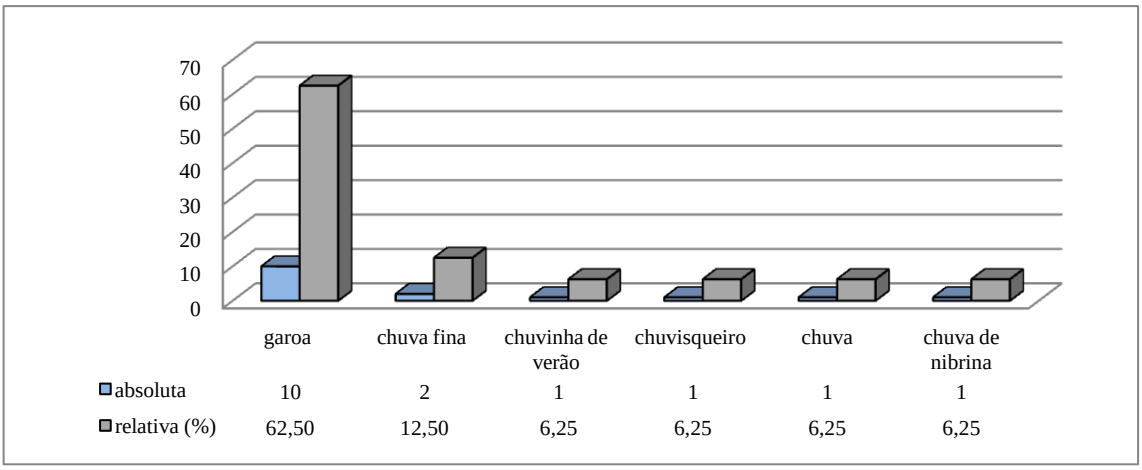
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Chuva forte			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00	1		50,00	-
Aguaceiro forte			-	-	1		50,00	-			-	-		2	-	100,00
Chuva de trovoada			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Tromba d'água	1		50,00	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Chuva passageira	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Trovoada		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

As lexias compostas "chuva forte", "aguaceiro forte" e "chuva de trovoada", obtidas como respostas, têm frequência absoluta 3 e relativa 18,75%. "Chuva forte" foi a resposta de um homem da faixa etária I em Ilhabela, de um homem da faixa etária II em São Sebastião e de uma mulher da faixa etária I em Ubatuba. Em Caraguatatuba, não houve a ocorrência de nenhuma dessas lexias. As lexias "tromba d'água", "chuva passageira" e "trovoada" têm frequência absoluta 2 e relativa 12,50%. "Tromba d'água" foi dada como resposta por uma mulher da faixa etária I em Caraguatatuba; "chuva passageira" foi dada como resposta por um homem da faixa etária I e por um homem da faixa etária II, ambos de Caraguatatuba e "trovoada" foi a resposta de uma mulher da faixa etária II em Caraguatatuba e de uma mulher da faixa etária II em Ilhabela. Houve 1 abstenção.

5.2.8 Questão 1.2.8 "E uma chuva bem fininha?"

Nesta questão obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.8.*

Gráfico 14 - Frequências - Questão 1.2.8



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 14 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Garoa	3	75,00	2	50,00	2	50,00	3	75,00	10	62,50
Chuva fina	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Chuvinha de verão	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Chuvisqueiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Chuva	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Chuva de nibrina	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 14 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Garoa	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Chuva fina			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Chuvinha de verão		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Chuvisqueiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Chuva			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Chuva de nibrina			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 14 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Garoa	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Chuva fina			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00	0	0	-	-
Chuvinha de verão		1	-	50,00			-	-			-	-	0	0	-	-
Chuvisqueiro			-	-			-	-			-	-	1	0	50,00	-
Chuva			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Chuva de nibrina			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

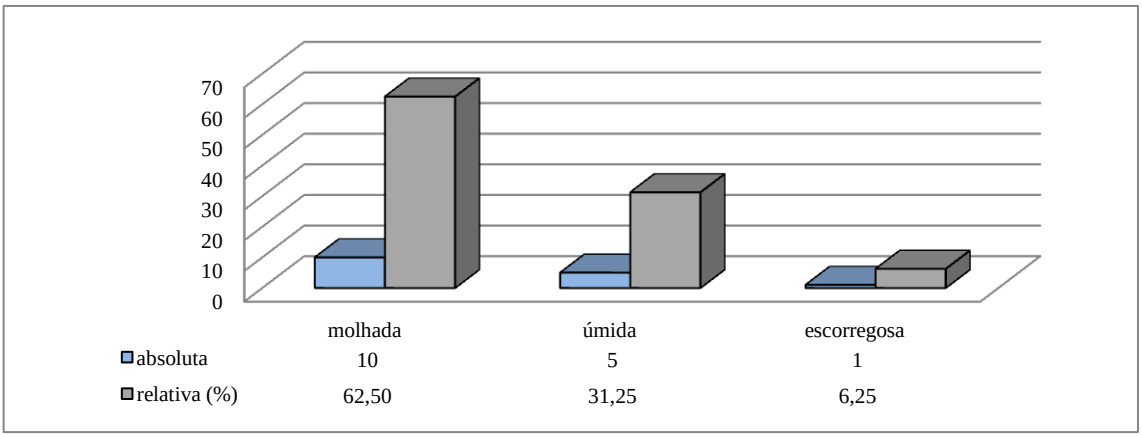
A lexia “garoa” tem frequência absoluta 10 e relativa 62,50%. Essa lexia obteve o maior número de ocorrências e foi registrada em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** “Garoa” foi resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da

faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II em Caraguatatuba e em Ubatuba; de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II em Ilhabela; de uma mulher da faixa etária I e de um homem da faixa etária II em São Sebastião. As lexias “chuvinha de verão”, “chuvisqueiro”, “chuva” e “chuva de nibrina” têm frequência absoluta 1 e relativa 6,25%. “Chuvinha de verão” foi dada como resposta por uma mulher da faixa etária II em Caraguatatuba; “chuvisqueiro” foi dada como resposta por uma mulher em Ubatuba; “chuva ” por um homem da faixa etária I em Ilhabela e “chuva de nibrina” por um homem da faixa etária II em Ilhabela.

5.2.9 Questão 1.2.9 “Depois de uma ... a terra fica ...? (cf. item 1.2.8)”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.9*

Gráfico 15 - Frequências - Questão 1.2.9



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 15 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Molhada	3	75,00	2	50,00	2	50,00	3	75,00	10	62,50
Úmida	1	25,00	2	50,00	1	25,00	1	25,00	5	31,25
Escorregosa	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 15 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Molhada	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Úmida		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-
Escorregosa			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 15 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.9

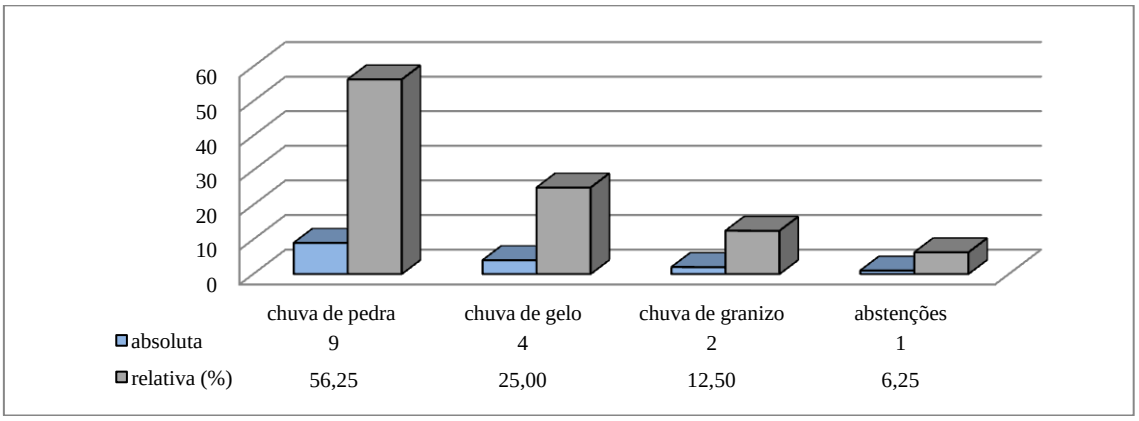
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Molhada	1	2	50,00	100,00		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Úmida	1		50,00	-	2		100,00	-		1	-	50,00		1	-	50,00
Escorregosa			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “molhada” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. **Constitui-se em norma da região.** Embora apareça em todos os pontos pesquisados, não foi dada como única resposta em nenhum deles. Em Caraguatatuba, foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II; Em Ilhabela, de uma mulher e de um homem, ambos da faixa etária II; Em São Sebastião, de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I; Em Ubatuba, de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “escorregosa” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu como resposta de um homem da faixa etária I em São Sebastião.

5.2.10 Questão 1.2.10 “Durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo. Como chamam essa chuva?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.10.*

Gráfico 16 - Frequências - Questão 1.2.10



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 16 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Chuva de pedra	4	100,00	1	25,00	2	50,00	2	50,00	9	56,25
Chuva de gelo	0	-	2	50,00	0	-	2	50,00	4	25,00
Chuva de granizo	0	-	1	25,00	1	25,00	0	-	2	12,50
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 16 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Chuva de pedra	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00
Chuva de gelo			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Chuva de granizo			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 16 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.10

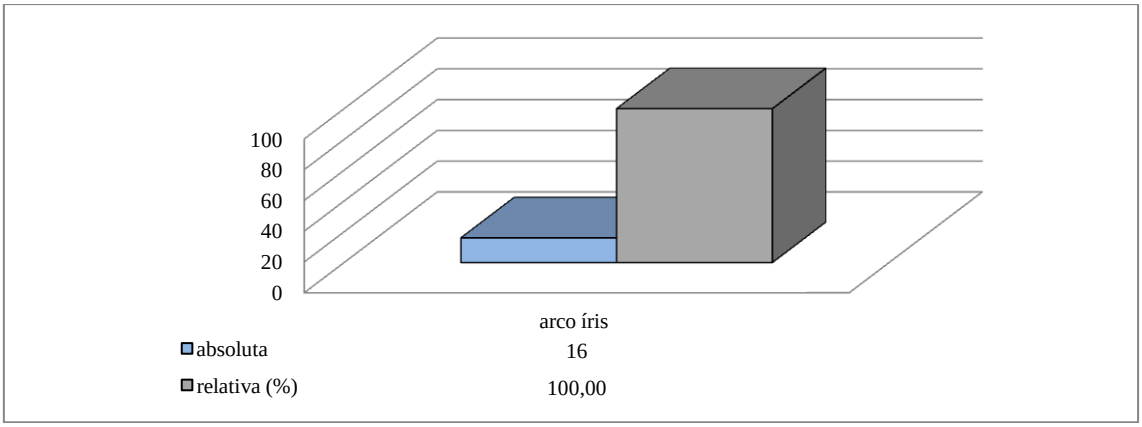
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Chuva de pedra	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2		100,00	-
Chuva de gelo			-	-	2		100,00	-			-	-		2	-	100,00
Chuva de granizo			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia composta "chuva de pedra" tem frequência absoluta 9 e relativa 56,25%. Aparece em todos os pontos pesquisados, sendo a resposta dada por todos os sujeitos de Caraguatatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Ilhabela, foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, em São Sebastião, de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e em Ubatuba, de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. A lexia composta "chuva de granizo" tem frequência absoluta 2 e relativa 25,00%. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e em São Sebastião de um homem da faixa etária I.

5. 2.11 Questão 1.2.11 "Quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas (Mímica). Que nomes dão a essa faixa?"

Nesta questão obtivemos apenas 1 variações lexical, cuja lexia apresentada e sua frequência de uso pode ser observada no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.11*.

Gráfico 17 - Frequências - Questão 1.2.11

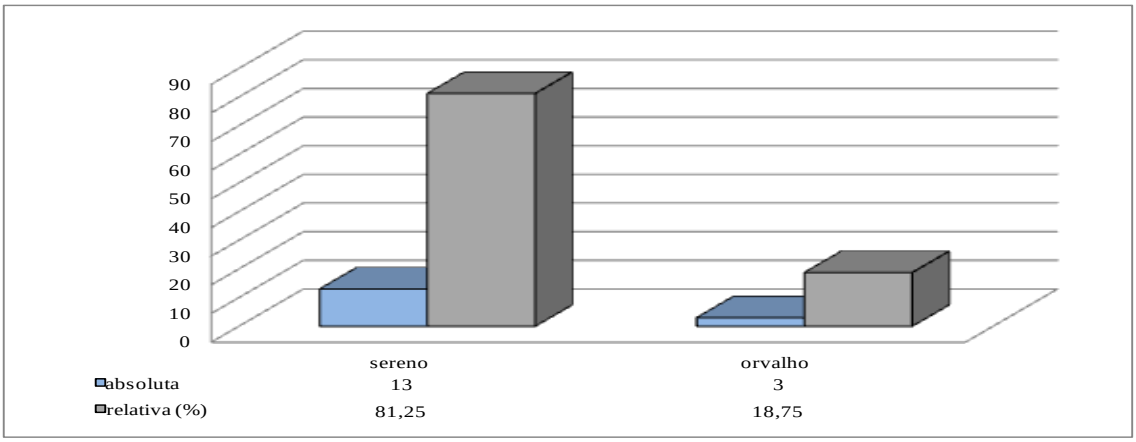


Em todos os pontos pesquisados obtivemos uma única resposta. A lexia composta "arco-íris" tem frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%. **Constitui-se em norma da região.**

5.2.12 Questão 1.2.12 "De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como chamam aquilo que molha grama?"

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.1*

Gráfico 18 - Frequências - Questão 1.2.12



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 17 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Sereno	4	100,00	4	100,00	3	75,00	2	50,00	13	81,25
Orvalho	0	-	0	-	1	25,00	2	50,00	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 17 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Sereno	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Orvalho			-	-			-	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 17 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.12

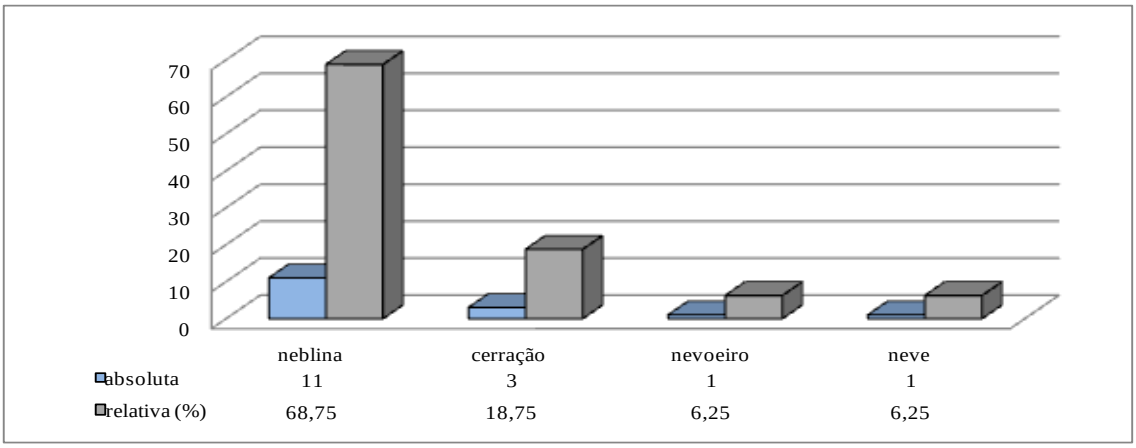
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Sereno	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00		2	-	100,00
Orvalho			-	-			-	-	1		50,00	-	2	0	100,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "sereno" tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25% e apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba e em Ilhabela foi a única resposta para todos os sujeitos. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II e em Ubatuba, de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia "orvalho" tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75% e apareceu em São Sebastião, cuja resposta foi dada por uma mulher da faixa etária I e em Ubatuba, por um homem e uma mulher, ambos da faixa etária I.

5.2.13 Questão 1.2.13 "Muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça, que cobre tudo. Como chamam isso?"

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.13.*

Gráfico 19 - Frequências - Questão 1.2.13



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 18 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Neblina	3	75,00	2	50,00	3	75,00	3	75,00	11	68,75
Cerracão	0	-	2	50,00	1	25,00	0	-	3	18,75
Neve	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Nevoeiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 18 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Neblina	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Cerração			-	-	2		100,00	-		1	-	50,00			-	-
Neve		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Nevoeiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 18 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.13

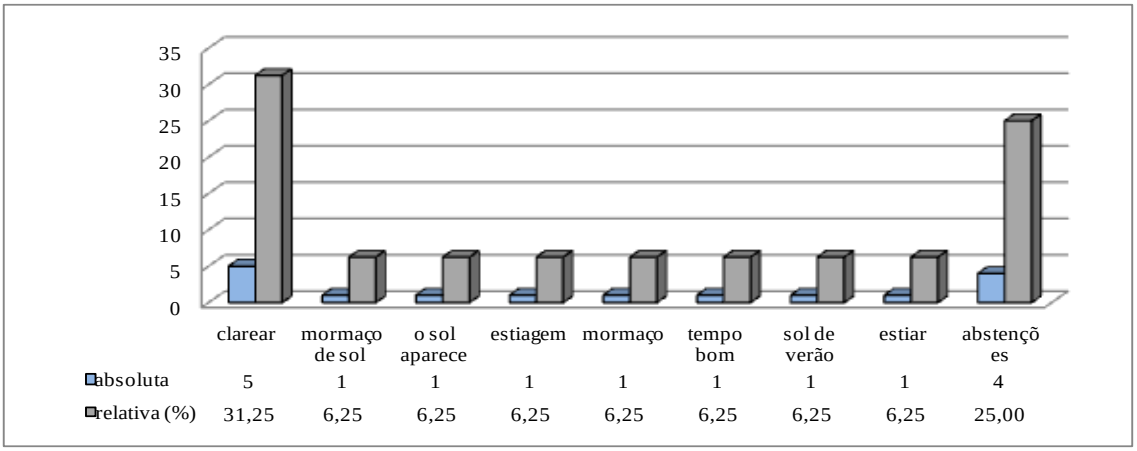
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Neblina	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Cerração			-	-	1	1	50,00	50,00	1	0	50,00	-			-	-
Neve		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Nevoeiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “neblina” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Embora apareça em todos os pontos pesquisados, não foi dada como única resposta em nenhum deles. Em Caraguatatuba, foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I; Em Ilhabela, de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II; Em São Sebastião e em Ubatuba, foi, coincidentemente, a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. A lexia “neve” e “nevoeiro” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Neve” apareceu como resposta de uma mulher da faixa etária II em Caraguatatuba e “nevoeiro” apareceu como resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.2.14 Questão 1.2.14 “Como dizem aqui quando termina a chuva e o sol começa a aparecer?”

Nesta questão obtivemos 8 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.2.14.*

Gráfico 20 - Frequências - Questão 1.2.14



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 19 - Frequência x Pontos - Questão 1.2.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Clarear	2	50,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	5	31,25
Mormaco de sol	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
O sol aparece	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Estiagem	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Mormaço	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Tempo bom	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Sol de verão	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Estiar	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	2	50,00	0	-	2	50,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 19 - Frequência x Gênero - Questão 1.2.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Clarear	2		100,00	-		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Mormaço de sol		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
O sol aparece		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Estiagem			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Mormaço			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Tempo bom			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Sol de verão			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Estiar			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 19 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.2.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Clarear	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-		1	-	50,00		1	-	50,00
Mormaco de sol	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
O sol aparece		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Estiagem			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Mormaço			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Tempo bom			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Sol de verão			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Estiar			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “clarear” obtida como resposta, tem frequência absoluta 5 e relativa 31,25%.Obteve o maior número de frequência e a sua ocorrência foi registrada em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba, “clarear” foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II; em Ilhabela, de uma mulher da faixa etária I; em São Sebastião e em Ubatuba, de dois homens, ambos da faixa etária II. “Mormaço de sol”, “o sol aparece”, “estiagem”, “mormaço”, “tempo bom”, “sol de verão”, “estiar” têm frequência absoluta 1 e relativa 6,25%. “Mormaço de sol” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I em Ilhabela; “o sol aparece” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I em Caraguatatuba; “estiagem” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I em Ubatuba; “mormaço”, de um homem da faixa etária II em Ilhabela; “tempo bom”, de um homem da faixa etária I em São Sebastião; “sol de verão”, uma mulher da faixa etária I em São Sebastião e “estiar”, uma mulher da faixa etária II em São Sebastião. É relevante destacar que em São Sebastião foram encontradas 4 variações, ou seja, cada sujeito entrevistado deu uma resposta diferente para a mesma questão. Houve 2 abstenções.

5.3 ASTROS E TEMPO

No quadro 3 estão explicitadas as questões referentes à subárea 3 da Área 1 - Terra, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro 3 - Subárea 1.3 e seus respectivos temas

1.3 ASTROS E TEMPO		
	Questões	**Temas**
1.3.1	... a parte do dia quando começa a clarear?	AMANHECER
1.3.2	O que é que acontece de manhã cedo quando começa a clarear?	NASCER (DO SOL)
1.3.3	... a claridade do céu antes de ... (cf. item 1.3.1)?	ALVORADA
1.3.4	E o que acontece no final da tarde?	PÔR (DO SOL)
1.3.5	... a claridade que fica no céu depois do ... (cf. item 1.3.4)?	CREPÚSCULO
1.3.6	E quando o sol se põe?	ENTARDECER
1.3.7	... o começo da noite?	ANOITECER
1.3.8	De manhã cedo, uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer. Como chamam esta estrela?	ESTRELA MATUTINA
1.3.9	De tardezinha, uma estrela aparece antes das outras, , perto do horizonte, e brilha mais. Como chamam esta estrela?	ESTRELA VESPERTINA
1.3.10	De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu assim (Mímica) e faz um risco de luz. Como chamam isso?	ESTRELA CADENTE
1.3.11	Numa noite bem estrelada, aparece uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora, onde têm muitas estrelas muito perto umas das outras. Como chamam esta banda ou faixa?	VIA LÁCTEA
1.3.12	Quais são os meses do ano?	MESES DO ANO
1.3.13	Alguns desses meses têm outro nome, por exemplo, junho, julho etc.?	MESES COM NOMES ESPECIAIS
1.3.14	Hoje é segunda feira, e domingo, que dia foi?	ONTEM

1.3.15	... o dia que foi antes desse dia? {E um dia para trás?}	ANTEONTEM
1.3.16	... o dia que foi antes de ... (cf. item 1.3.15)? {E mais um dia para trás?}	TRASANTEONTEM

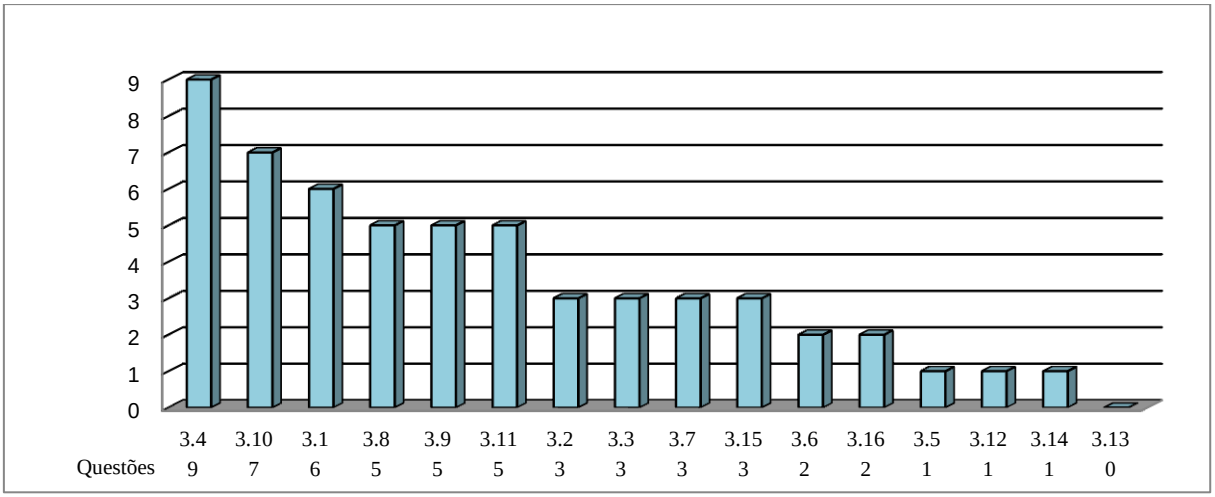
Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 3 da Área 1- Terra estão registrados abaixo:

Tabela A3 - Dados gerais da subárea 3 da Área 1 - Terra

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
1.3.4	E o que acontece no final da tarde?	1	9	7	8
3.10	De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu assim (Mímica) e faz um risco de luz. Como chamam isso?	4	7	6	6
1.3.1	... a parte do dia quando começa a clarear?	0	6	8	8
1.3.8	De manhã cedo, uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer. Como chamam esta estrela?	1	5	8	7
1.3.9	De tardezinha, uma estrela aparece antes das outras, perto do horizonte, e brilha mais. Como chamam esta estrela?	8	5	3	5
1.3.11	Numa noite bem estrelada, aparece uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora, onde têm muitas estrelas muito perto umas das outras. Como chamam esta banda ou faixa?	9	5	3	4
1.3.2	O que é que acontece de manhã cedo quando começa a clarear?	0	3	8	8
1.3.3	... a claridade do céu antes de ... (cf. item 1.3.1)?	12	3	2	2
1.3.7	... o começo da noite?	2	3	7	7
1.3.15	... o dia que foi antes desse dia? {E um dia para trás?}	0	3	8	8
1.3.6	E quando o sol se põe?	9	2	3	4
1.3.16	... o dia que foi antes de ... (cf. item 1.3.15)? {E mais um dia para trás?}	9	2	4	3
1.3.5	... a claridade que fica no céu depois do ... (cf. item 1.3.4)?	15	1	0	1
1.3.12	Quais são os meses do ano?	0	1	8	8
1.3.14	Hoje é segunda feira, e domingo, que dia foi?	0	1	8	8
1.3.13	Alguns desses meses têm outro nome, por exemplo, junho, julho, etc.?	16	0	0	0

A partir da tabela A 3, organizamos o histograma A 3 a seguir:

Histograma A 3 - Número de variações lexicais - questões da subárea 3



A questão 1.3.4 "... E o que acontece no final da tarde? obteve o maior número de variações, ou seja, 9: por do sol (5), anoitece (2) escurece (2) coceirão (1) o sol se esconde (1), escurecendo (1), encravando na serra (1), sol baixa (1), vai se esconder (1);

A questão 1.3.10 "De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu assim (Mímica) e faz um risco de luz. Como chamam isso?" obteve 7 variações lexicais: estrela cadente (3), correu uma estrela (3), zelação (2), estrela de Maria (1) estrela corre (1) estrela da noite (1) estrela d'alva (1);

A questão 1.3.1 "... a parte do dia quando começa a clarear?" obteve 5 variações lexicais: amanhecer (7) clarear (4) clarão do dia (2) clarear o dia (2) alva da manhã (1);

A questão 1.3.8 "De manhã cedo, uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer. Como chamam esta estrela?" obteve 5 variações lexicais: estrela d'alva (8), estrela da manhã (3), estrela do dia (2) estrela (1) guia do sol (1);

A questão 1.3.9 "De tardezinha, uma estrela aparece antes das outras, perto do horizonte, e brilha mais. Como chamam esta estrela"? obteve 4 variações lexicais: estrela d'alva(4), companheira da lua (2), papá ceia (1), jesus (1);

A questão 1.3.11 "Numa noite bem estrelada, aparece uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora, onde têm muitas estrelas muito perto umas das outras. Como chamam esta banda ou faixa?" obteve 5 variações lexicais: rosário de Maria (2) sete Maria (2) caminho do céu (1) constelação (1) cova de Salomão (1);

A questão 1.3.2 “O que é que acontece de manhã cedo quando começa a clarear?” obteve 3 variações lexicais: nascer do sol (13), o sol saiu (2), dia claro (1);

A questão 1.3.3 “... a claridade do céu antes de ... (cf item 1.3.1)?” obteve 3 variações lexicais: sol (2), alvorada (1), madrugada (1);

A questão 1.3.7 “... o começo da noite?” obteve 3 variações lexicais: anoitecer (10), cair da noite (3), coceirão (1);

A questão 1.3.15 “... o dia que foi antes desse dia? {E um dia para trás?}” obteve 3 variações lexicais: anteontem (10), depois de ontem (5), trasontonte (1);

A questão 1.3.6 “E quando o sol se põe?” obteve 2 variações lexicais: por do sol (4), entardecer (3);

A questão 1.3.16 “... o dia que foi antes de ... (cf item 1.3.15)? {E mais um dia para trás?} obteve 2 variações lexicais: trasanteontem(6), antediontem (1);

A questão 1.3.5 “... a claridade que fica no céu depois do ... (cf item 1.3.4)? obteve 1 variação lexical: clarão (1);

A questão 1.3.12 “Quais são os meses do ano? obteve apenas 1 variação lexical: Essa questão, da forma como foi elaborada, exigia as doze lexias como resposta.Todos os sujeitos responderam os nomes dos meses do ano – janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho,agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro – de forma idêntica. Assim, consideramos como uma única variação;

A questão 1.3.14 “Hoje é segunda feira, e domingo, que dia foi?” obteve 1 variação lexical: ontem (16);

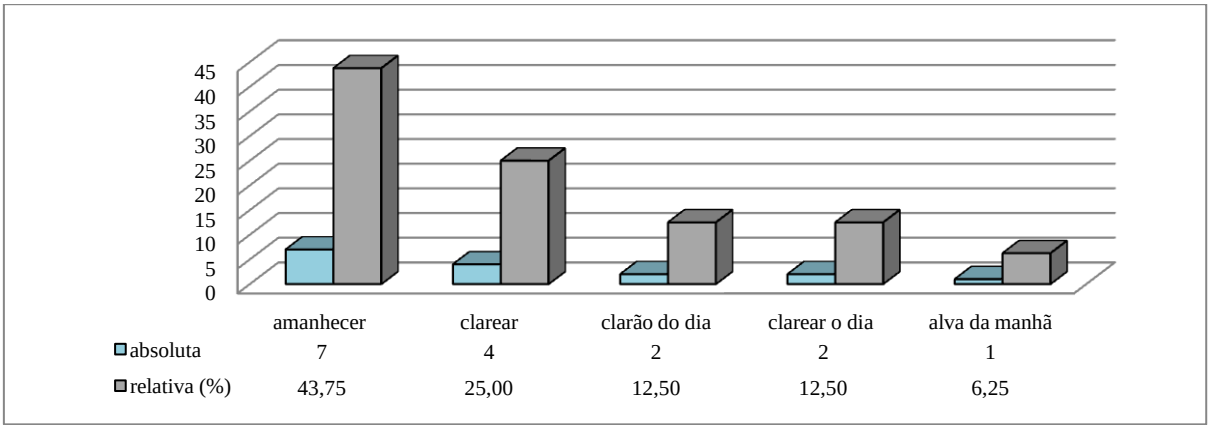
A questão 1.3.13 “Alguns desses meses têm outro nome, por exemplo, junho, julho etc.?” Todos os sujeitos responderam ‘não sei’, que gerou o total de 16 abstenções.

Seguiremos agora para a apresentação das análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.3.1 Questão 1.3.1 "... a parte do dia quando começa a clarear?"

Nesta questão, conforme pudemos observar na tabela de registro dos dados, obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.1*

Gráfico 21 - Frequências - Questão 1.3.1



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 20 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Amanhecer	2	50,00	2	50,00	2	50,00	1	25,00	7	43,75
Clarear	2	50,00	0	-	0	-	2	50,00	4	25,00
Clarão do dia	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Clarear o dia	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Alva da manhã	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 20 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Amanhecer	2	50,00	2	50,00	2	50,00	1	25,00	7	43,75
Clarear	2	50,00	0	-	0	-	2	50,00	4	25,00
Clarão do dia	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Clarear o dia	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Alva da manhã	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela E 20 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.1

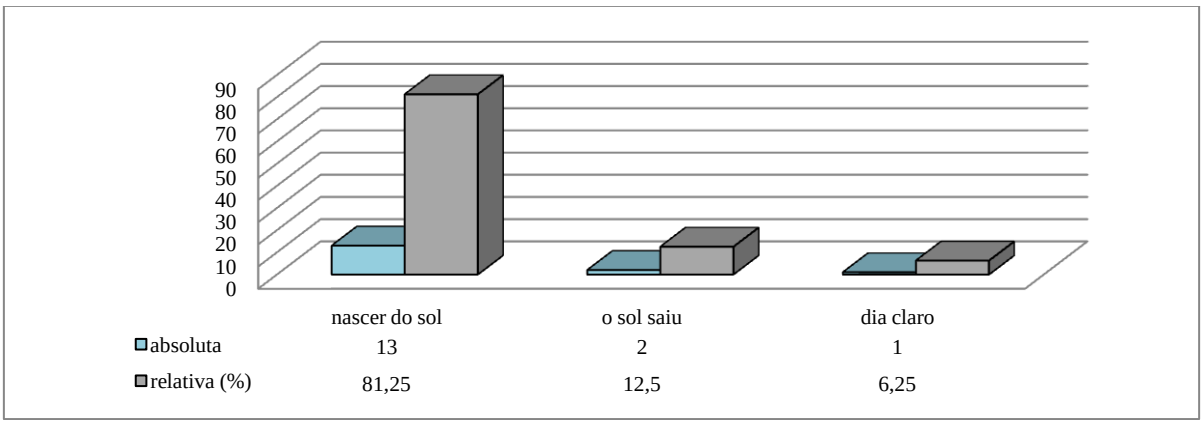
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Amanhecer	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Clarear	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Clarão do dia			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Clarear o dia			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Alva da manhã			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “amanhecer” obtida como resposta, tem frequência absoluta 7 e relativa 43,75%. Obteve o maior número de frequência e a sua ocorrência foi registrada em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba, “amanhecer” foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II; em Ilhabela, de uma mulher da faixa etária II e de um homem da faixa etária I; em São Sebastião de uma mulher da faixa etária II e de um homem da faixa etária I e em Ubatuba de uma mulher da faixa etária I. A lexia “alva da manhã” tem frequência absoluta 1 e relativa 6,25%. Essa ocorrência foi registrada apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.3.2 Questão 1.3.2 “O que é que acontece de manhã cedo quando começa a clarear?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.2*

Gráfico 22 - Frequências - Questão 1.3.2



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 21 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Nascer do sol	3	75,00	3	75,00	3	75,00	4	100,00	13	81,25
O sol saiu	0	-	1	25,00	1	25,00	0	-	2	12,50
Dia claro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 21 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Nascer do sol	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
O sol saiu			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-
Dia claro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 21 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.2

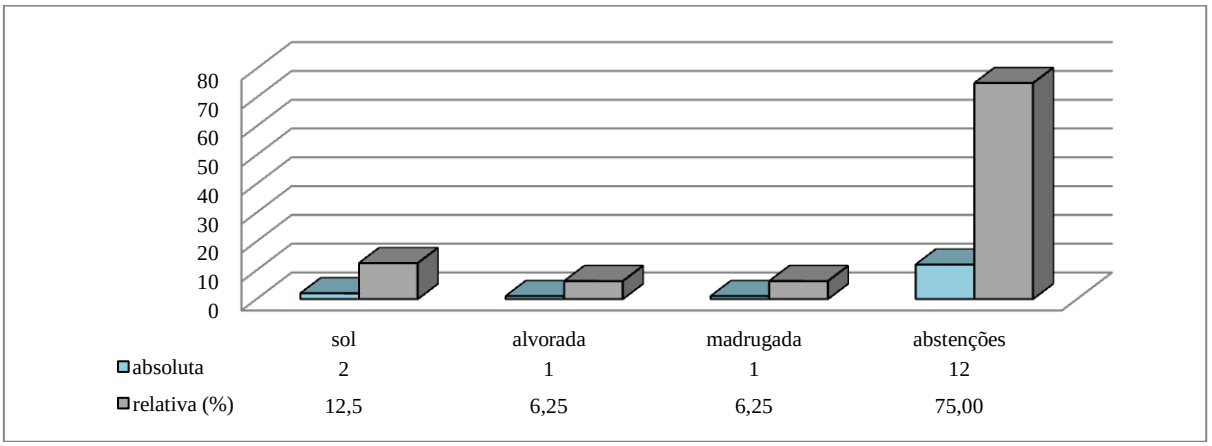
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Nascer do sol	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
O sol saiu			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
Dia claro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "nascer do sol" tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25% e apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Coincidentemente, em Caraguatatuba e em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião, de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a única resposta para todos os sujeitos. A lexia "dia claro" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25% e aparece apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.3.3 Questão 1.3.3 "... a claridade do céu antes de... (cf. item 1.3.1)'?

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.3*

Gráfico 23 - Frequências - Questão 1.3.3



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 22 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Sol	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Alvorada	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Madrugada	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	4	100,00	3	75,00	3	75,00	12	75,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 22 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Sol	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Alvorada			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Madrugada			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 22 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.3

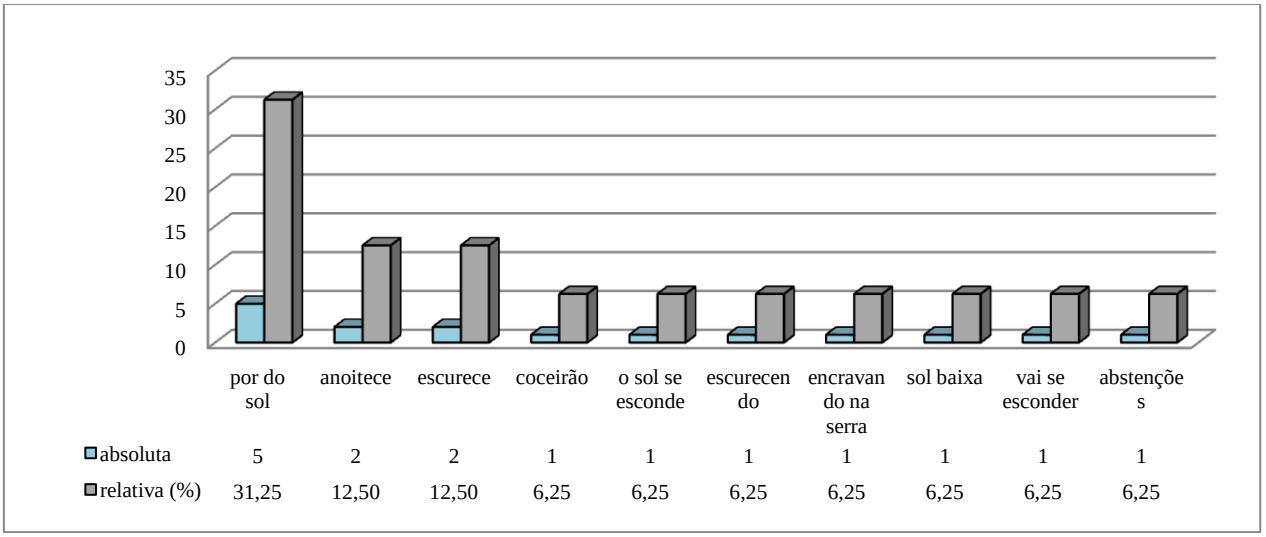
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Sol	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Alvorada			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Madrugada			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “sol” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50% e apareceu em apenas um dos pontos pesquisados: Caraguatatuba. Foi dada como resposta por uma mulher da faixa etária I e por um homem da faixa etária II. As lexias “alvorada” e “madrugada” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%.“Alvorada” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I em Ubatuba e “madrugada” foi a resposta de um homem da faixa etária I em São Sebastião. Em Ilhabela, nenhum sujeito soube responder esta questão. Nesta questão houve 12 abstenções.

5.3.4 Questão 1.3.4 “E o que acontece no final da tarde?”

Nesta questão obtivemos 9 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.4*

Gráfico 24 - Frequências - Questão 1.3.4



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 23 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Por do sol	0	-	3	75,00	0	-	2	50,00	5	31,25
Anoitece	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Escurece	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Coceirão	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
O sol se esconde	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Escurecendo	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Encravando na serra	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Sol baixa	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Vai se esconder	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstencões	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 23 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Por do sol			-	-	2	1	100,00	50,00			-	-		2	-	100,00
Anoitece			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Escurece			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Coceirão			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
O sol se esconde			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Escurecendo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Encravando na serra		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Sol baixa	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Vai se esconder			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 23 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Por do sol			-	-	1	2	50,00	100,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Anoitece			-	-			-	-		2	-	100,00			-	-
Escurece			-	-	1		50,00	-			-	-	1		50,00	-
Coceirão			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
O sol se esconde			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Escurecendo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Encravando na se	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Sol baixa		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Vai se esconder			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

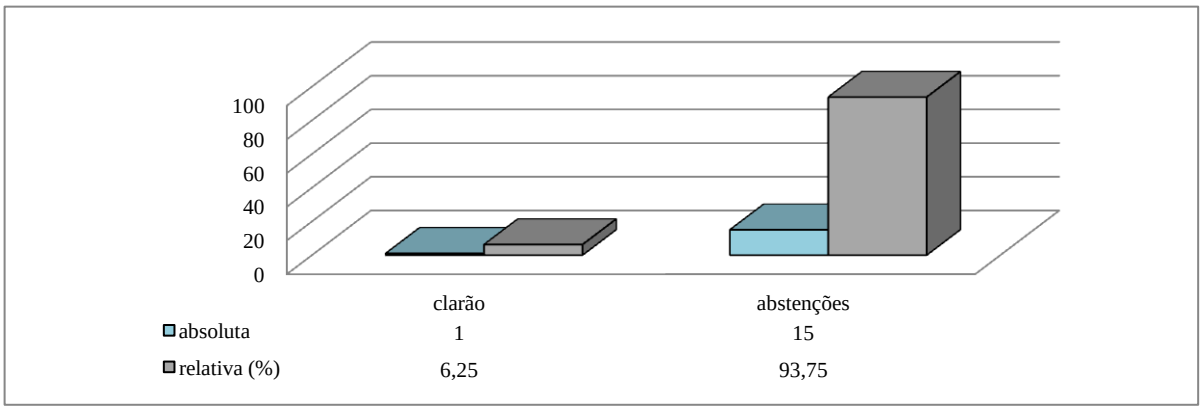
A lexia “por do sol” obtida como resposta, tem frequência absoluta 5 e relativa 31,25%. Embora tenha obtido o maior número de freqüência, a sua ocorrência foi registrada apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela, “por do sol” foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II; Em Ubatuba, de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. “Coceirão”, “o sol se esconde”, “escurecendo”, “encravando na serra”, “sol baixa” e “vai se esconder” têm frequência absoluta 1 e relativa 6,25%.“Coceirão” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I em São Sebastião; “o sol se esconde”, resposta de um homem da faixa etária I em São Sebastião; “escurecendo”, resposta de um homem da faixa etária I em Caraguatatuba; “encravando na

serra”, resposta de uma mulher da faixa etária I em Caraguatatuba; “sol baixa” resposta de um homem da faixa etária II em Caraguatatuba; “vai se esconder” foi a resposta de um homem da faixa etária II em Ubatuba.

5.3.5 Questão 1.3.5 “... a claridade que fica no céu depois do ... (cf. item 1.3.4)”?

Nesta questão obtivemos apenas 1 variação lexical. A lexia apresentada e sua frequência de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.5*

Gráfico 25 - Frequências - Questão 1.3.5

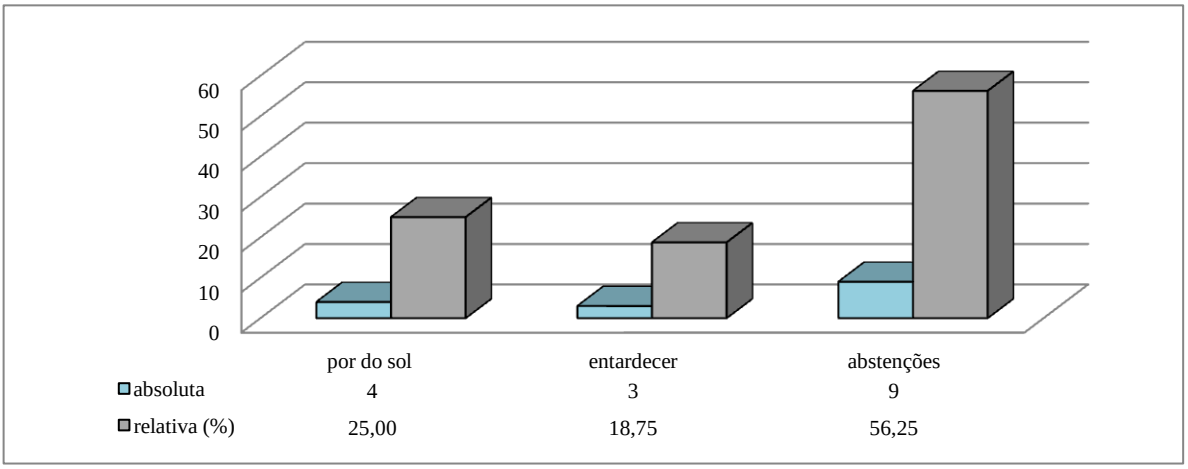


A lexia “clarão” obtida como resposta tem frequência absoluta 1 e relativa 6,25%. Nesta questão obtivemos apenas 1 variação lexical como resposta de um único sujeito: um homem da faixa etária II em Ilhabela. Nesta questão houve 15 abstenções, o que significa 93,75%.

5.3.6 Questão 1.3.6 “E quando o sol se põe?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.6*

Gráfico 26 - Frequências - Questão 1.3.6



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 24 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Por do sol	1	25,00	1	25,00	0	-	2	50,00	4	25,00
Entardecer	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Abstencões	2	50,00	2	50,00	4	100,00	1	25,00	9	56,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 24 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Por do sol		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-	2		100,00	-
Entardecer	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 24 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.6

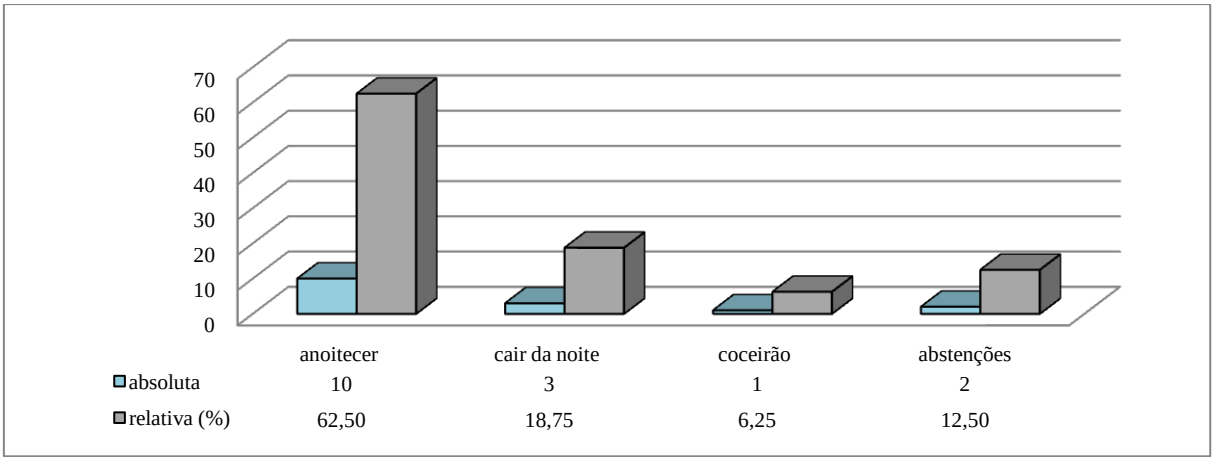
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Por do sol		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Entardecer	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “por do sol” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II. A lexia “entardecer” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Também apareceu em todos os pontos pesquisados exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba e em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 9 abstenções.

5.3.7 Questão 1.3.7 “... o começo da noite?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.7*

Gráfico 27 - Frequências - Questão 1.3.7



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 25 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Anoitecer	1	25,00	4	100,00	3	75,00	2	50,00	10	62,50
Cair da noite	1	25,00	0	-	0	-	2	50,00	3	18,75
Coceirão	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 25 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Anoitecer		1	-	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00
Cair da noite	1		50,00	-			-	-			-	-	2		100,00	-
Coceirão			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 25 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Anoitecer	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Cair da noite	1		50,00	-			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Coceirão			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções		2	-	100,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

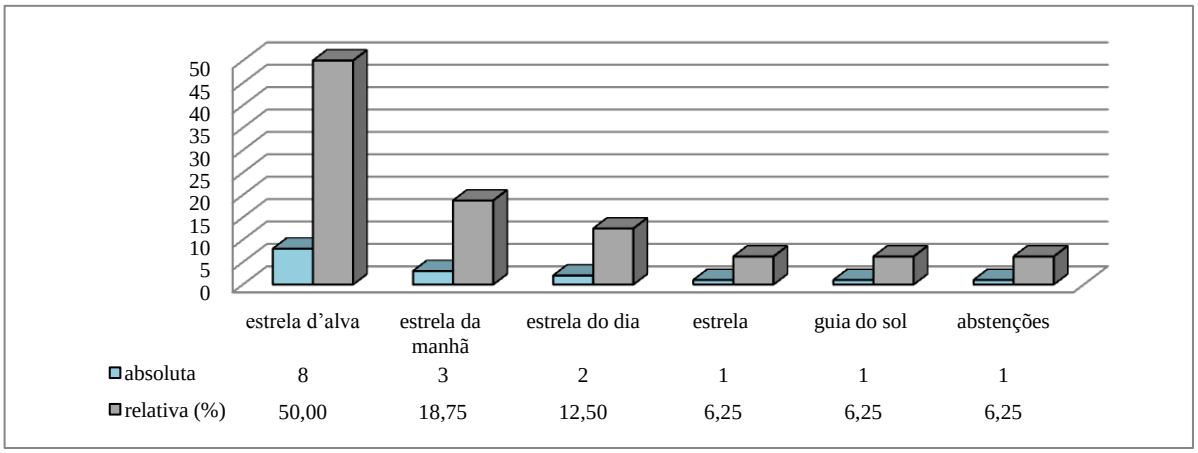
A lexia “anoitecer” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos, sendo dada como única resposta por todos os sujeitos de Ilhabela. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi dada como resposta por dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e por uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “coceirão” tem frequência absoluta 1 e

frequência relativa 6,25%. Apareceu em São Sebastião como resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.3.8 Questão 1.3.8 "De manhã cedo, uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer. Como chamam esta estrela?"

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.8*

Gráfico 28 - Frequências - Questão 1.3.8



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 26 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Estrela d'alva	1	25,00	2	50,00	2	50,00	3	75,00	8	50,00
Estrela da manhã	1	25,00	1	25,00	1	25,00	0	-	3	18,75
Estrela do dia	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Estrela	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Guia do sol	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstencões	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 26 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Estrela d'alva	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00		2	-	100,00	1	2	50,00	100,00
Estrela da manhã	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
Estrela do dia		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Estrela		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Guia do sol			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 26 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.8

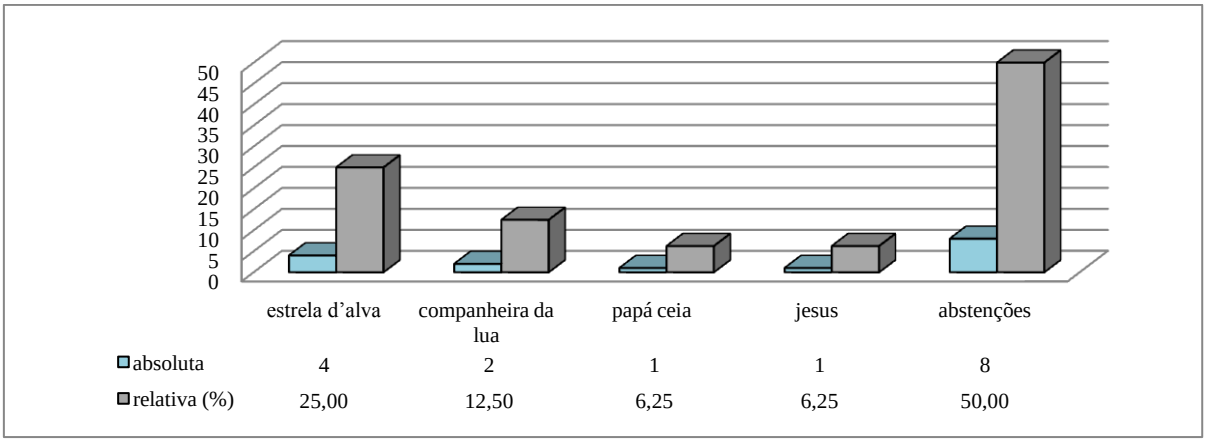
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Estrela d'alva	1		50,00	-	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Estrela da manhã		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-
Estrela do dia		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Estrela	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Guia do sol			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "estrela d'alva" tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi dada como resposta por um homem e por uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia "guia do sol" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu em São Sebastião como resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve apenas1 abstenção.

5.3.9 Questão 1.3.9 "De tardezinha, uma estrela aparece antes das outras, , perto do horizonte, e brilha mais. Como chamam esta estrela?"

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.9*

Gráfico 29 - Frequências - Questão 1.3.9



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 27 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Estrela d'alva	0	-	2	50,00	0	-	2	50,00	4	25,00
Companheira da lua	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Papá ceia	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Jesus	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	4	100,00	2	50,00	8	50,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 27 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Estrela d'alva			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	2		100,00	-
Companheira da lua		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Papá ceia			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Jesus	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 27 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.9

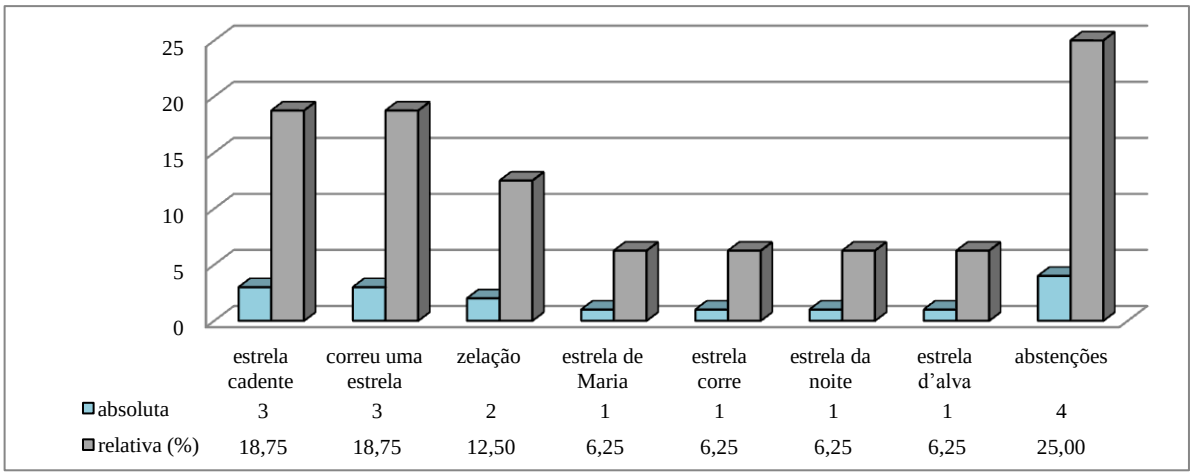
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Estrela d'alva			-	-	2		100,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Companheira da l	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Papá ceia			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Jesus	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções		2	-	100,00			-	-	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "estrela d'alva" tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu apenas em Ilhabela e Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I e em Ubatuba foi dada como resposta por dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II. A lexia "jesus" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu em Caraguatatuba como resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 8 abstenções.

5.3.10 Questão 1.3.10 "De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu assim (Mímica) e faz um risco de luz. Como chamam isso?"

Nesta questão obtivemos 7 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.10*

Gráfico 30 - Frequências - Questão 1.3.10



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 28 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Estrela cadente	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Correu uma estrela	0	-	2	50,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Zelação	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Estrela de Maria	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Estrela corre	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Estrela da noite	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Estrela d'alva	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	1	25,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 28 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Estrela cadente	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00
Correu uma estrela			-	-	2		100,00	-			-	-		1	-	50,00
Zelação			-	-			-	-		2	-	100,00			-	-
Estrela de Maria			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Estrela corre	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Estrela da noite		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Estrela d'alva			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções		1	-	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 28 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.10

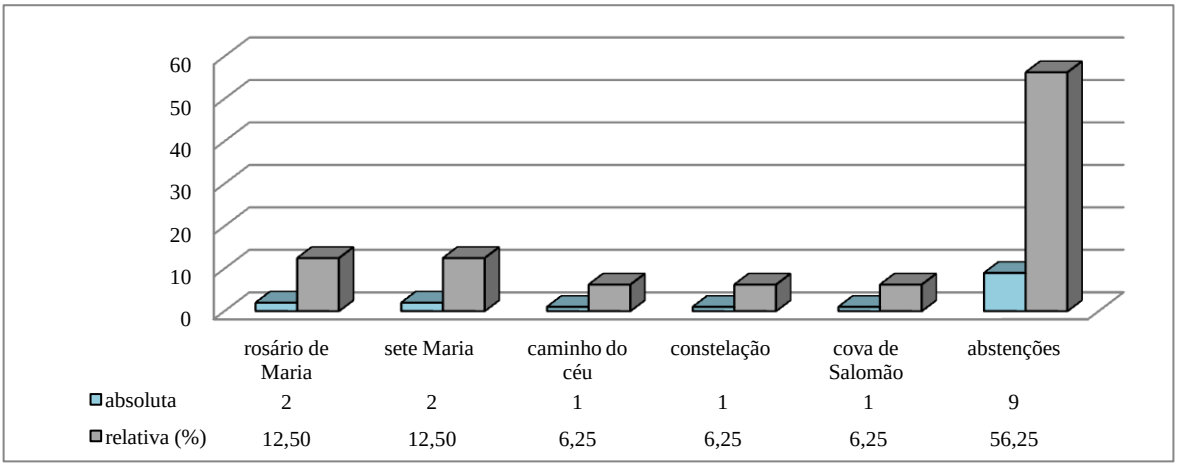
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Estrela cadente		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Correu uma estrela			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-		1	-	50,00
Zelação			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Estrela de Maria			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Estrela corre	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Estrela da noite		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Estrela d'alva			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “estrela cadente” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e em Ubatuba foi dada como resposta de uma mulher da faixa etária I. A lexia “correu uma estrela” também tem freqüência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu em Ilhabela como resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. As quatros lexias citadas a seguir obtiveram freqüência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%, ou seja foram as de menor incidência. A lexia “estrela de maria” apareceu em São Sebastião como resposta de um homem da faixa etária II; A lexia “estrela corre” apareceu em Caraguatatuba como resposta de um homem da faixa etária I; A lexia “estrela da noite” apareceu em Caraguatatuba como resposta de uma mulher da faixa etária II; A lexia “estrela d’ alva” apareceu em Ubatuba como resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.3.11 Questão 1.3.11 “Numa noite bem estrelada, aparece uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora, onde têm muitas estrelas muito perto umas das outras. Como chamam esta banda ou faixa?”

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.11*

Gráfico 31 - Frequências - Questão 1.3.11



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 29 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Rosário de Maria	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Sete Maria	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Caminho do céu	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Constelação	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Cova de Salomão	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstencões	2	50,00	1	25,00	4	100,00	2	50,00	9	56,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 29 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Rosário de Maria		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Sete Maria			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Caminho do céu	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Constelação			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Cova de Salomão			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 29 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Rosário de Maria	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-	0	0	-	-
Sete Maria			-	-	1		50,00	-			-	-	0	1	-	50,00
Caminho do céu	1		50,00	-			-	-			-	-	0	0	-	-
Constelação			-	-			-	-			-	-	1	0	50,00	-
Cova de Salomão			-	-		1	-	50,00			-	-	0	0	-	-
Abstenções		2	-	100,00	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

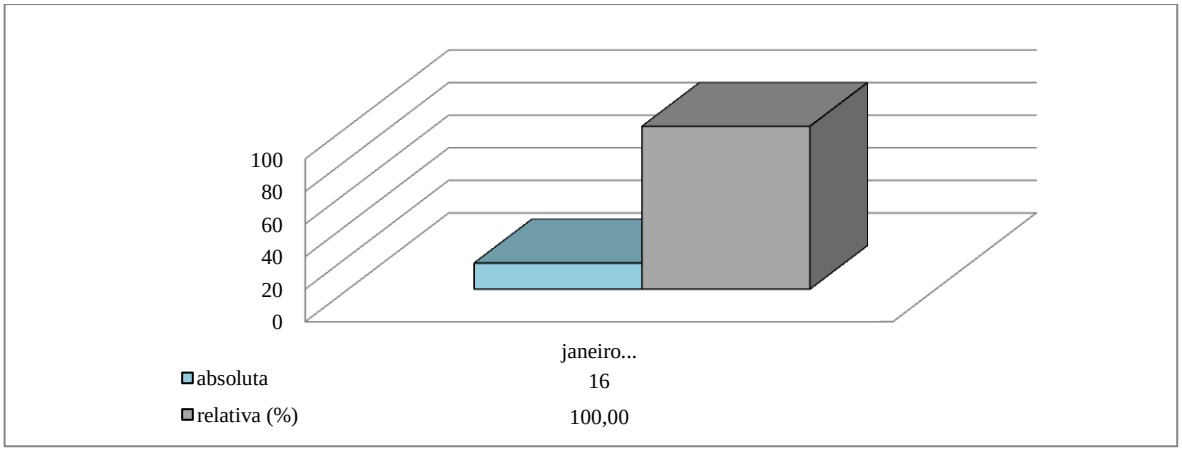
A lexia “rosário de Maria” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%, e apareceu apenas em Caraguatatuba e em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. A lexia “sete maria” também tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,55%, e apareceu em Ilhabela como resposta de uma mulher da faixa etária I e em Ubatuba como resposta de um homem da faixa etária II. As três lexias citadas a seguir obtiveram frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%, ou seja foram as de menor incidência. A lexia “caminho do céu” apareceu em Caraguatatuba como resposta de um homem da faixa etária I; “constelação” apareceu em Ubatuba como resposta de um homem da faixa etária I; “cova de Salomão” apareceu em Ilhabela como resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 9 abstenções.

5.3.12 Questão 1.3.12 “Quais são os meses do ano?”

Nesta questão, todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados responderam: janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro.

As 12 lexias apresentadas (os meses do ano) e suas frequências de uso estão registradas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.12* pela lexia *janeiro...*

Gráfico 32 - Frequências - Questão 1.3.12

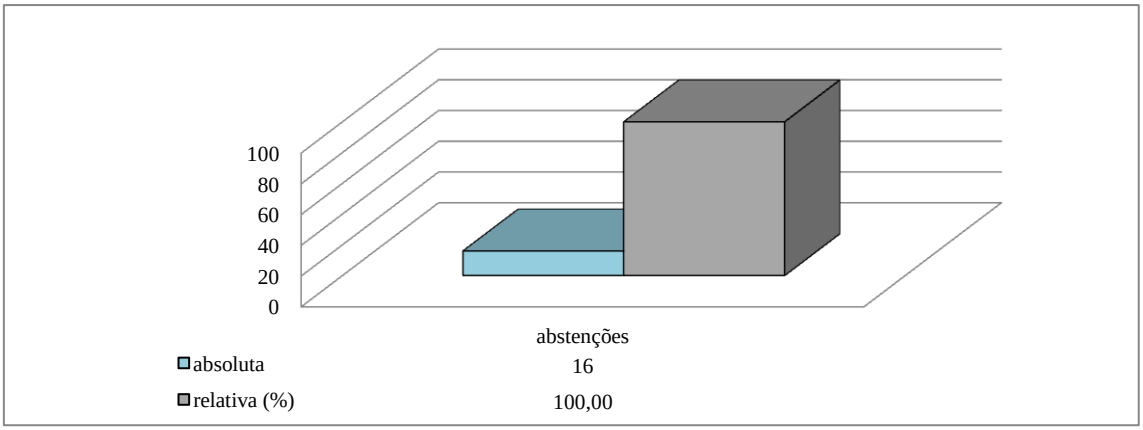


A alta frequência e distribuição regular desse emprego mostram que ele se configura como **norma da região.**

5.3.13 Questão 1.3.13 "Alguns desses meses têm outro nome, por exemplo, junho, julho, etc.?"

Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados responderam que não conheciam outros nomes para esses meses do ano.

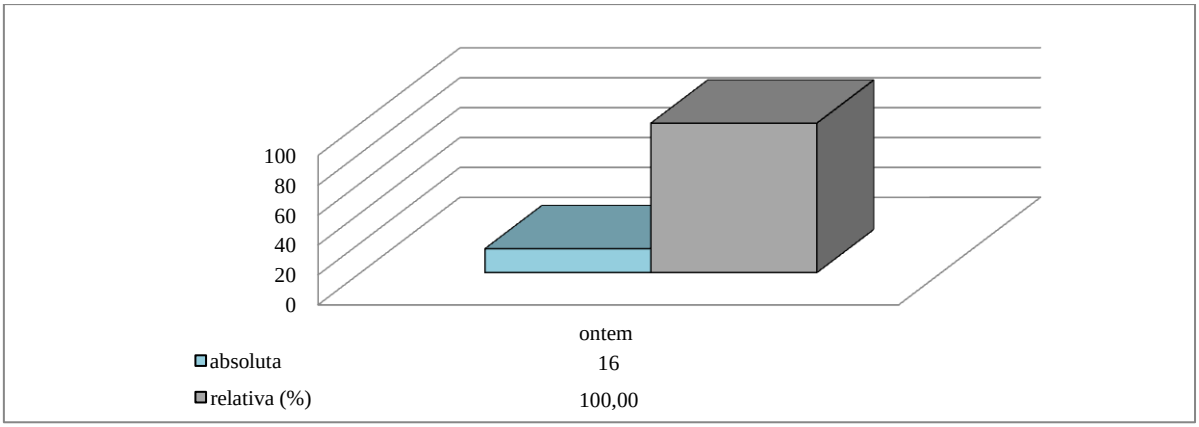
Gráfico 33 - Frequências - Questão 1.3.13



5.3.14 Questão 1.3.14 "Hoje é segunda feira, e domingo, que dia foi?"

Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. A lexia "ontem" obteve uma frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%.

Gráfico 34 - Frequências - Questão 1.3.14

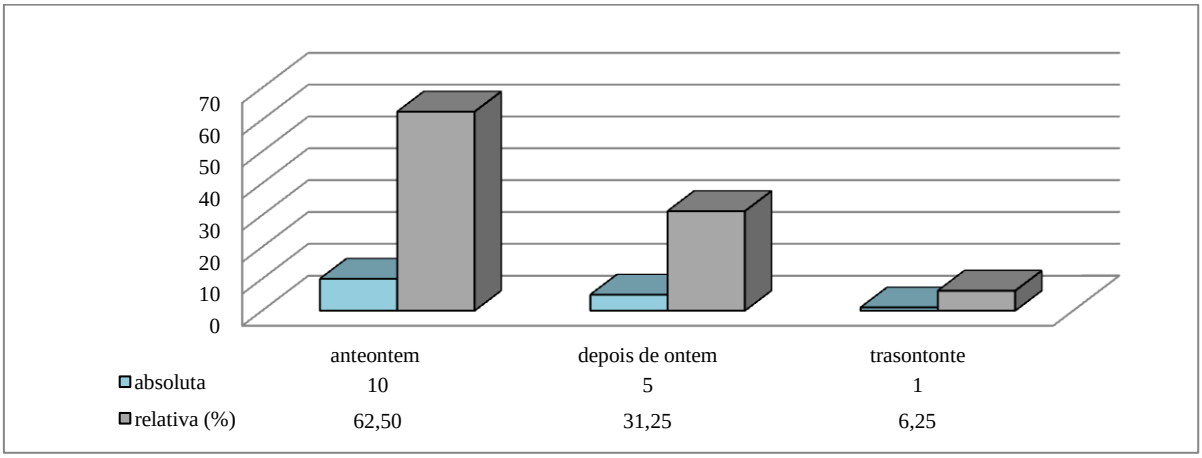


A alta frequência e distribuição regular desse emprego mostram que ele se configura como **norma da região**.

5.3.15 Questão 1.3.15 "... o dia que foi antes desse dia? {E um dia para trás?}"

As lexias apresentadas nesta questão e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.15*

Gráfico 35 - Frequências - Questão 1.3.15



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 30 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Anteontem	3	75,00	2	50,00	3	75,00	2	50,00	10	62,50
Depois de ontem	0	-	2	50,00	1	25,00	2	50,00	5	31,25
Trasontonte	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 30 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Anteontem	1	2	50,00	100,00		2	-	100,00	1	2	50,00	100,00	2		100,00	-
Depois de ontem			-	-	2		100,00	-	1		50,00	-		2	-	100,00
Trasontonte	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 30 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.15

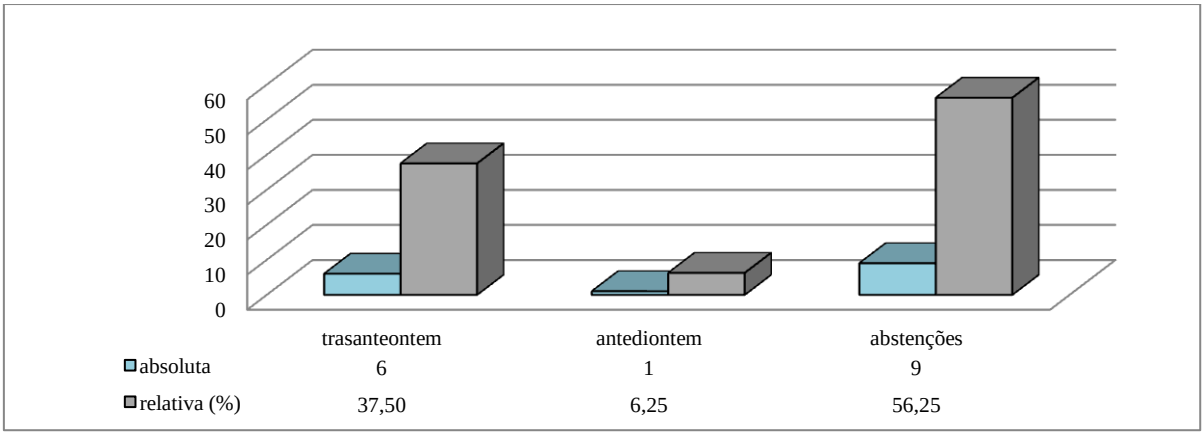
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Anteontem	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Depois de ontem			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00
Trasontonte		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “anteontem” obteve frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%, e aparece em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi dada como resposta por duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II, e por um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi dada como resposta por duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em São Sebastião foi dada como resposta por duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e por um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II. A lexia “trasontonte” obteve frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%, e aparece apenas em Caraguatatuba como resposta de um homem da faixa etária II.

5.3.16 Questão 1.3.16 “... o dia que foi antes de ... (cf item 1.3.15)? {E mais um dia para trás?}”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.3.16*

Gráfico 36 - Frequências - Questão 1.3.16



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 31 - Frequência x Pontos - Questão 1.3.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Trasanteontem	1	25,00	2	50,00	0	-	3	75,00	6	37,50
Antediontem	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstencões	2	50,00	2	50,00	4	100,00	1	25,00	9	56,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 31 - Frequência x Gênero - Questão 1.3.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Trasanteontem		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-	1	2	50,00	100,00
Antediontem	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 31 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.3.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Trasanteontem	1		50,00	-		2	-	100,00			-	-	1	2	50,00	100,00
Antediontem		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00	1	0	50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “trasanteontem” obteve frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%, e aparece em todos os pontos, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi dada como resposta por uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi dada como resposta por um homem e por uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “antediontem”, idêntica a da questão anterior obteve frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%, e aparece apenas em Caraguatatuba como resposta de um homem da faixa etária II, ou seja o mesmo sujeito respondeu de forma idêntica as duas questões. Nesta questão houve 9 abstenções.

5.4 FLORA

No quadro A 4 estão explicitadas as questões referentes à subárea 4 da Área 1 - Terra, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro 4 - Subárea Flora e seus respectivos temas

1.4 FLORA		
	Questões	**Temas**
1.4.1	... as frutas menores que a laranja, que se descascam com a mão, e, normalmente, deixam um cheiro na mão? Como elas são?	TANGERINA/MEXERICA
1.4.2	... o grão coberto por uma casquinha dura, que se come assado, cozido, torrado ou moído?	AMENDOIM
1.4.3	... umas florezinhas brancas com miolo amarelinho, ou florezinhas secas que se compram na farmácia e servem para fazer um chá amarelinho, cheiroso, bom para dor de barriga de neném/bebê e até de adulto e também para acalmar? (Mostrar)	CAMOMILA
1.4.4	... cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para madurar?	PENCA
1.4.5	... duas bananas que nascem grudadas?	BANANA DUPLA
1.4.6	... a ponta roxa no cacho da banana?	PARTE TERMINAL DA INFLORESCÊNCIA DA BANANEIRA

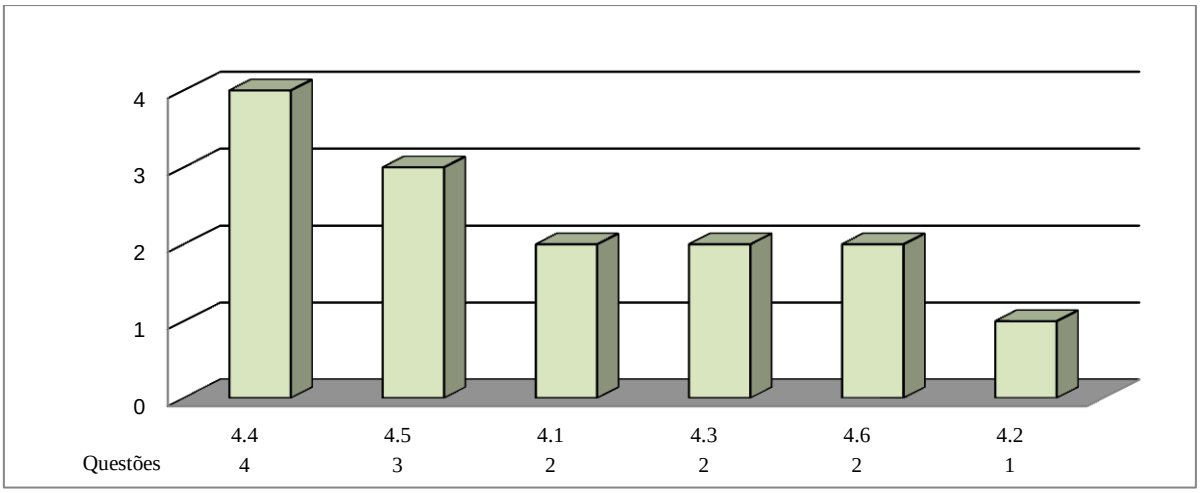
Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo relativos à subárea 4 da Área 1- Terra estão registrados abaixo:

Tabela A 4 Dados gerais da subárea 4 da Área 1 - Terra

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
1.4.4	... cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para madurar?	1	4	7	8
1.4.5	... duas bananas que nascem grudadas?	0	3	8	8
1.4.1	.... as frutas menores que a laranja, que se descascam com a mão, e, normalmente, deixam um cheiro na mão? Como elas são?	0	2	8	8
1.4.3	... umas florezinhas brancas com miolo amarelinho, ou florezinhas secas que se compram na farmácia e servem para fazer um chá amarelinho, cheiroso, bom para dor de barriga de neném/bebê e até de adulto e também para acalmar? (Mostrar)	1	2	8	7
1.4.6	... a ponta roxa no cacho da banana?	4	2	5	7
1.4.2	... o grão coberto por uma casquinha dura, que se come assado, cozido, torrado ou moído?	0	1	8	8

A partir da tabela A 4, organizamos o histograma A 4 a seguir:

Histograma A 4 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 4



A questão 1.4.4 "... cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para madurar?" obteve o maior número de variações, ou seja, 4: penca (9), ingaço (3), cacho (2), cacho inteiro (1);

A questão 1.4.5 "... duas bananas que nascem grudadas?" obteve 3 variações: conha (13), gêmea (2), cunha(1);

A questão 1.4.1 "... as frutas menores que a laranja, que se descascam com a mão, e, normalmente, deixam um cheiro na mão? Como elas são?" obteve 2 variações: laranja cravo (3), mixirica (13);

A questão 1.4.3 "... umas florezinhas brancas com miolo amarelinho, ou florezinhas secas que se compram na farmácia e servem para fazer um chá amarelinho, cheiroso, bom para dor de barriga de neném/bebê e até de adulto e também para acalmar? (Mostrar)" obteve 2 variações: camomila (14), poejo (1);

A questão 1.4.6 "... a ponta roxa no cacho da banana?" obteve 2 variações: imbigo (10), ingaço (2);

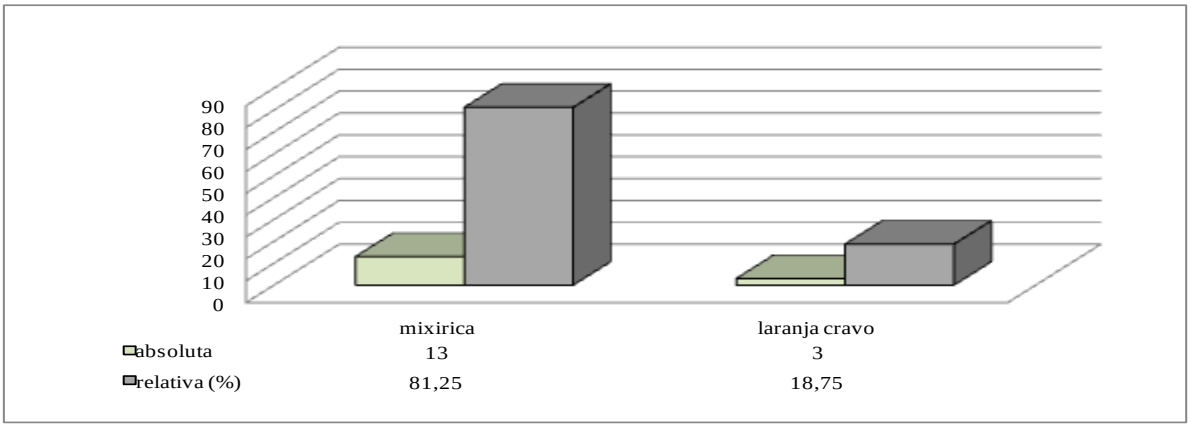
A questão 1.4.2 "... o grão coberto por uma casquinha dura, que se come assado, cozido, torrado ou moído?" obteve apenas 1 variação: amendoim (16).

Seguiremos agora para a apresentação das análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.4.1 Questão 1.4.1 " ... as frutas menores que a laranja, que se descascam com a mão, e, normalmente, deixam um cheiro na mão? Como elas são?"

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.4.1*

Gráfico 37 - Frequências - Questão 1.4.1



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 32 - Frequência x Pontos – Questão 1.4.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Mixirica	2	50,00	3	75,00	4	100,00	4	100,00	13	81,25
Laranja cravo	2	50,00	1	25,00	0	-	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 32 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Mixirica	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Laranja cravo	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 32 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.1

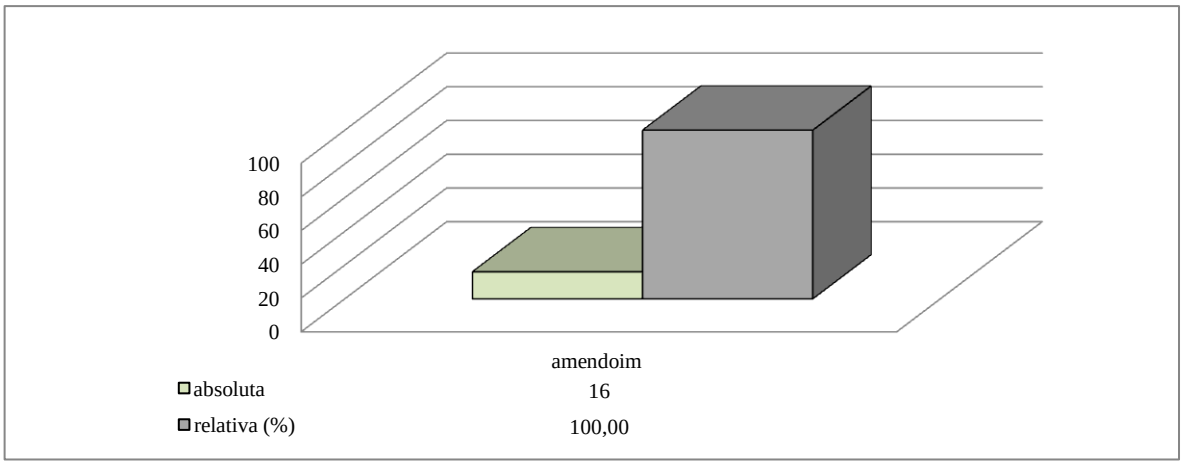
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Mixirica	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Laranja cravo	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “mixirica” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados e **constitui-se norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em São Sebastião e em Ubatuba foi a única resposta para todos os sujeitos. A lexia “laranja cravo” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu em Caraguatatuba e em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi dada como resposta de uma mulher da faixa etária I e de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi dada como resposta de um homem da faixa etária II.

5.4.2 Questão 1.4.2 “... o grão coberto por uma casquinha dura, que se come assado, cozido, torrado ou moído?”

Nesta questão, todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados responderam “amendoim”. **Constitui-se em norma na região.** Tem frequência absoluta 16 e frequência relativa 100%, conforme pode ser observado no *Gráfico de frequências - Questão 1.4.2.*

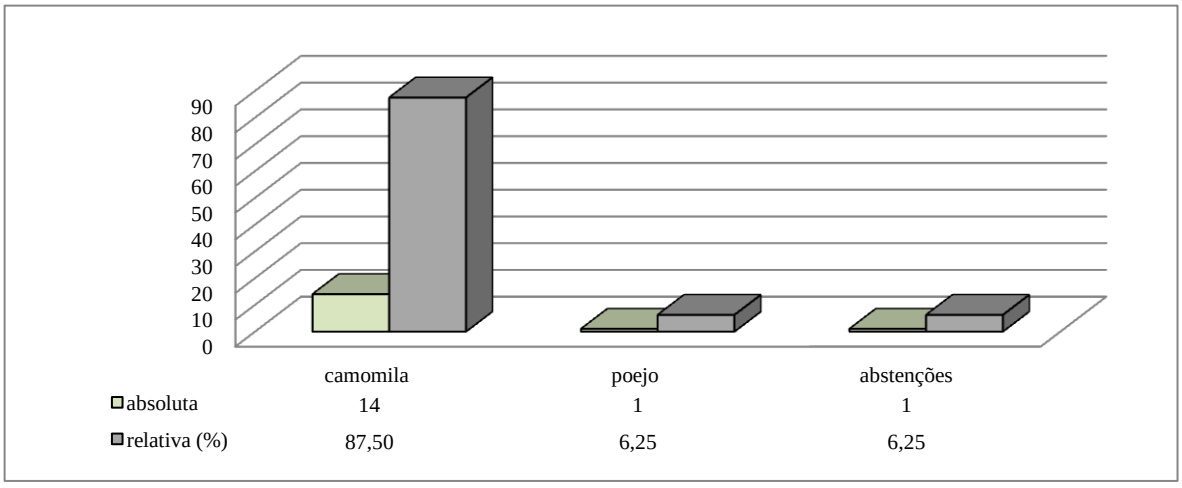
Gráfico 38 - Frequências - Questão 1.4.2



5.4.3 Questão 1.4.3 "... umas florezinhas brancas com miolo amarelinho, ou florezinhas secas que se compram na farmácia e servem para fazer um chá amarelinho, cheiroso, bom para dor de barriga de neném/bebê e até de adulto e também para acalmar? (Mostrar)"

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.4.3*

Gráfico 39 - Frequências - Questão 1.4.3



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 33 - Frequência x Pontos - Questão1.4.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Camomila	4	100,00	3	75,00	3	75,00	4	100,00	14	87,50
Poejo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 33 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Camomila	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Poejo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 33 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.3

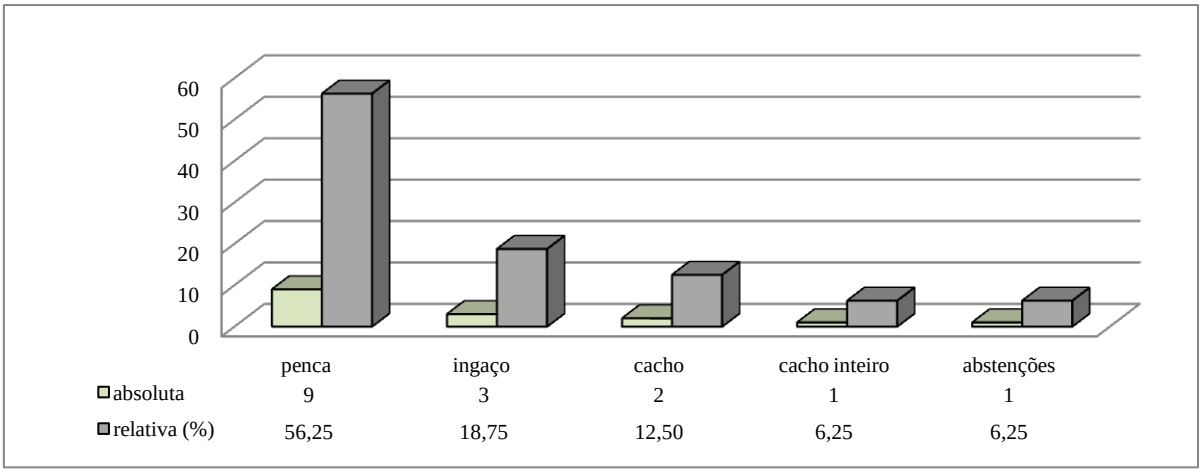
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Camomila	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Poejo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “camomila” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo a única resposta dada pelos sujeitos entrevistados em Caraguatatuba e em Ubatuba. **Constitui-se em norma na região.** Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “poejo” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu em Ilhabela como resposta dada por uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve apenas 1 abstenção.

5.4.4 Questão 1.4.4 “... cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para madurar?”

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.4.4*

Gráfico 40 - Frequências - Questão 1.4.4



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 34 - Frequência x Pontos - Questão1. 4.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Penca	2	50,00	1	25,00	3	75,00	3	75,00	9	56,25
Ingaço	0	-	2	50,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Cacho	0	-	1	25,00	1	25,00	0	-	2	12,50
Cacho inteiro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 34 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Penca	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Ingaço			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-
Cacho			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
Cacho inteiro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 34 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.4

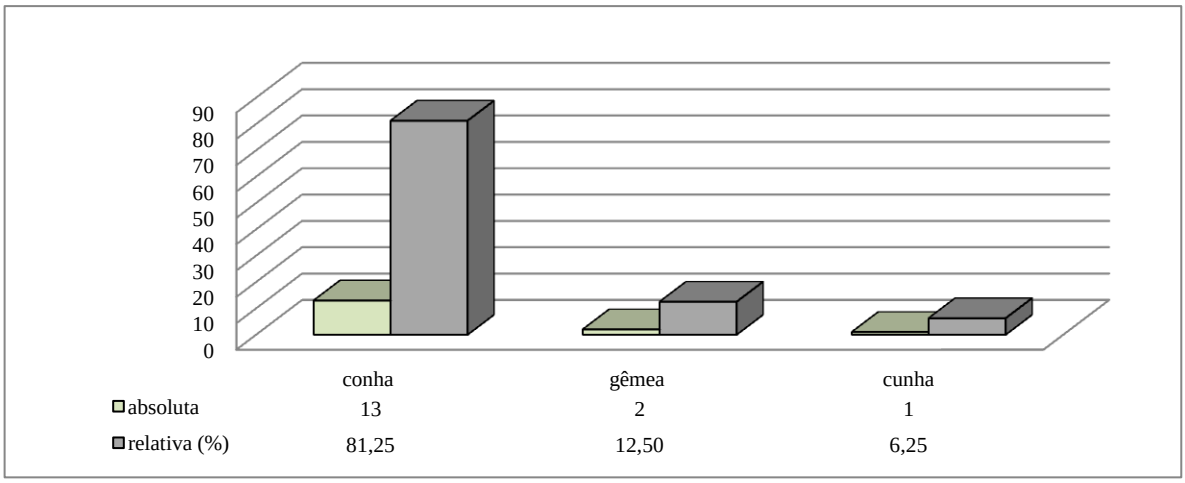
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Penca	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Ingaço			-	-		2	-	100,00			-	-		1	-	50,00
Cacho			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-
Cacho inteiro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “penca” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se, portanto, em norma na região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “cacho inteiro” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu em Caraguatatuba e foi dada como resposta por um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.4.5 Questão 1.4.5 “... duas bananas que nascem grudadas?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.4.5*

Gráfico 41 - Frequências - Questão 1.4.5



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 35 - Frequência x Pontos - Questão1. 4.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Conha	2	50,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	13	81,25
Gêmea	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
Cunha	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 35 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Conha	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Gêmea		1	-	50,00			-	-			-	-	1		50,00	-
Cunha	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 35 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Conha	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Gêmea	1		50,00	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Cunha		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

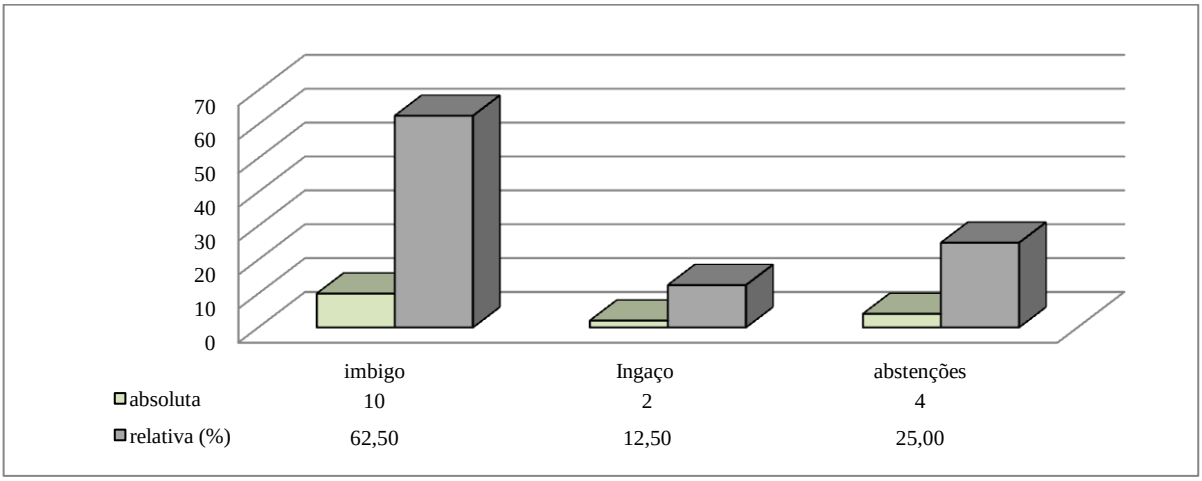
A lexia “conha” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados foi a única resposta dada por todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela e em São Sebastião. **Constitui-se em norma na região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária

II. A lexia “cunha” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.4.6 Questão 1.4.6 “ ... a ponta roxa no cacho da banana?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.4.6.*

Gráfico 42 - Frequências - Questão 1.4.6



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 36 - Frequência x Pontos - Questão1.4.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Imbigo	2	50,00	2	50,00	2	50,00	4	100,00	10	62,50
Ingaço	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Abstenções	1	25,00	1	25,00	2	50,00	0	-	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 36 - Frequência x Gênero - Questão 1.4.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Imbigo	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Ingaço		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 36 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.4.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Imbigo	1	1	50,00	50,00		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Ingaço		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “imbigo” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados e foi única resposta dada por todos os sujeitos pesquisados em Ubatuba. **Constitui-se em norma na região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “ingaço” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi dada como resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi dada como resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.5 ATIVIDADES AGROPASTORIS

No quadro A 5 estão explicitadas as questões referentes à subárea 5 da Área 1 - Terra, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 5 - Subárea 1.5 e seus respectivos temas

1.5 ATIVIDADES AGROPASTORIS		
	Questões	**Temas**
1.5.1	Onde ficam no pé os grãos de milho?	ESPIGA
1.5.2	Quando se tira da... (cf. item 1.5.1) todos os grãos do milho, o que sobra?	SABUGO
1.5.3	Depois que se corta o pé de arroz ou de fumo, ainda fica uma pequena parte no chão. Como se chama essa parte?	SOCA/TOUCEIRA
1.5.4	... flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio?	GIRASSOL
1.5.5	Onde é que ficam os grãos do feijão, no pé, antes de ser colhido?	VAGEM DO FEIJÃO
1.5.6	... aquela raiz branca por dentro, coberta por uma casca marrom, que se cozinha para comer?	MANDIOCA/AIPIM
1.5.7	Tem um tipo de ... (cf. item 1.5.6) que não serve para comer e se rala para fazer farinha (polvilho, goma). Como se chama essa raiz?	MANDIOCA
1.5.8	... um veículo de uma roda, empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos?	CARRINHO DE MÃO
1.5.9	... as duas partes em que a pessoa segura para empurrar o ... (cf. item 1.5.8)?	HASTES DO CARRINHO DE MÃO
1.5.10	... a armação de madeira, em forma de forquilha (Mímica), que se coloca no pescoço animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca?	CANGALHA

1.5.11	... armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas?	CANGALHA
1.5.12	... esses cestos de vime, de taquara, de cipós trançados, para levar batatas (mandioca, macaxeira, aipim etc.), no lombo do cavalo ou do burro?	JACÁ
1.5.13	E, se forem de couro, com tampa?	BOLSA
1.5.14	... a peça de madeira que vai no pescoço do boi, para puxar o carro ou o arado?	CANGA
1.5.15	... a cria da ovelha logo que nasce?	BORREGO (DO NASCER ATÉ ...)
1.5.16	... a cria da ovelha quando vai crescendo?	CORDEIRO
1.5.17	... a fêmea de um animal que está prestes a / nos dias de dar cria?	FÊMEA QUE ESTÁ PARA DAR CRIA
1.5.18	Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria?	PERDA DA CRIA
1.5.19	... a égua quando está velha?	ÉGUA VELHA
1.5.20	... homem que é contratado para trabalhar na roça de outro?	TRABALHADOR DE ENXADA EM ROÇA ALHEIA
1.5.21	O que é que se abre com o machado, o facão, a foice para passar por um mato fechado?	PICADA
1.5.22	... o caminho, no pasto, onde não cresce mais grama, de tanto o animal ou o homem passarem por ali?	TRILHO

Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 5 da Área 1- Terra estão registrados na tabela abaixo:

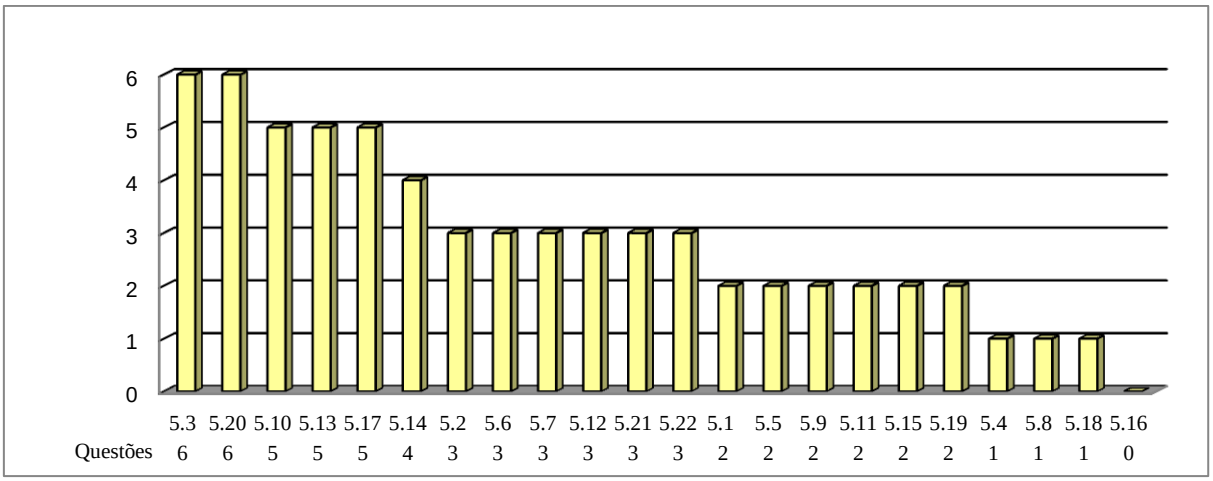
Tabela A 5 - Dados gerais da subárea 5 da Área 1 - Terra

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
1.5.3	Depois que se corta o pé de arroz ou de fumo, ainda fica uma pequena parte no chão. Como se chama essa parte?	2	6	7	7
1.5.20	... homem que é contratado para trabalhar na roça de outro?	5	6	7	4
1.5.10	... a armação de madeira, em forma de forquilha (Mímica), que se coloca no pescoço animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca?	9	5	3	4
1.5.13	E, se forem de couro, com tampa?	4	5	5	7
1.5.17	... a fêmea de um animal que está prestes a / nos dias de dar cria?	4	5	5	7
1.5.14	... a peça de madeira que vai no pescoço do boi, para puxar o carro ou o arado?	8	4	4	4
1.5.2	Quando se tira da... (cf. item 1.5.1) todos os grãos do milho, o que sobra?	0	3	8	8
1.5.6	... aquela raiz branca por dentro, coberta por uma casca marrom, que se cozinha para comer?	0	3	8	8
1.5.7	Tem um tipo de ... (cf. item 1.5.6) que não serve para comer e se rala para fazer farinha (polvilho, goma). Como se chama essa raiz?	1	3	7	8
1.5.12	... esses cestos de vime, de taquara, de cipós trançados, para levar batatas (mandioca, macaxeira, aipim etc.), no lombo do cavalo ou do burro?	0	3	8	8
1.5.21	O que é que se abre com o machado, o facão, a foice para passar por um mato fechado?	0	3	8	8
1.5.22	... o caminho, no pasto, onde não cresce mais grama, de tanto o animal ou o homem passarem por ali?	1	3	8	7
1.5.1	Onde ficam no pé os grãos de milho?	0	2	8	8
1.5.5	Onde é que ficam os grãos do feijão, no pé, antes de ser colhido?	0	2	8	8

1.5.9	... as duas partes em que a pessoa segura para empurrar o ... (cf. item 1.5.8)?	1	2	7	8
1.5.11	... armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas?	12	2	2	2
1.5.15	... a cria da ovelha logo que nasce?	13	2	2	1
1.5.19	... a égua quando está velha?	9	2	5	2
1.5.4	... flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio?	0	1	8	8
1.5.8	... um veículo de uma roda, empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos?	0	1	8	8
1.5.18	Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria?	5	1	6	5
1.5.16	... a cria da ovelha quando vai crescendo?	16	0	0	0

A partir da tabela A 5, organizamos o histograma A 5 a seguir:

Histograma A 5 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 5



A questão 1.5.3 “Depois que se corta o pé de arroz ou de fumo, ainda fica uma pequena parte no chão. Como se chama essa parte? obteve o maior número de variações, ou seja,6: raiz (6), touceira (2), sabugo(2), toco (2), cepa (1), tronco (1);

A questão 1.5.20 “... homem que é contratado para trabalhar na roça de outro?” obteve também o maior número de variações, ou seja, 6: empregado (3), trabalhador (2), roceiro (2), que trabalha para outro (2), pião (1), lavrador (1);

A questão 1.5.10 “... a armação de madeira, em forma de forquilha (Mímica), que se coloca no pescoço animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca?” obteve 5 variações: cangalha (3), jacá (1), pedaço de corda (1), correia (1), canga (1);

A questão 1.5.13 “E, se forem de couro, com tampa?” obteve 5 variações: cesto (7), cesto com tampa (2), jacá (1), balaio (1), chicaca (1);

A questão 1.5.17 “... a fêmea de um animal que está prestes a / nos dias de dar cria?” obteve 5 variações: dar cria (6), prenha (3), nasceu (1), dar a luz (1), tá de cria (1);

A questão 1.5.14 “... a peça de madeira que vai no pescoço do boi, para puxar o carro ou o arado?” obteve 4 variações: canga (5), arame (1), carroça (1), cordão (1);

A questão 1.5.2 “Quando se tira da - (cf item 1.5.1) todos os grãos do milho, o que sobra? obteve 3 variações: sabugo (14), sabago (1), espiga vazia (1);

A questão 1.5.6 “... aquela raiz branca por dentro, coberta por uma casca marrom, que se cozinha para comer?” obteve 3 variações: mandioca (11), mandioca ipi (3), mandioca aipim (2);

A questão 1.5.7 “Tem um tipo de... (cf. item 1.5.6) que não serve para comer e se rala para fazer farinha (polvilho, goma). Como se chama essa raiz?” obteve 3 variações: mandioca brava (13), mandioca branca (1), mandioca velha (1);

A questão 1.5.12 “... esses cestos de vime, de taquara, de cipós trançados, para levar batatas (mandioca, macaxeira, aipim etc.), no lombo do cavalo ou do burro?” obteve 3 variações: balaio (9), cesto (5), jacá (2);

A questão 1.5.21 “O que é que se abre com o machado, o facão, a foice para passar por um mato fechado?” obteve 3 variações: picada (13), trilha (2), roçá (1);

A questão 1.5.22 “... o caminho, no pasto, onde não cresce mais grama, de tanto o animal ou o homem passarem por ali?” obteve 3 variações: trilha (10), caminho (4), trilho (1);

A questão 1.5.1 “Onde ficam no pé os grãos de milho?” obteve 2 variações: espiga (15), bainha (1);

A questão 1.5.5 “Onde é que ficam os grãos do feijão, no pé, antes de ser colhido?” obteve 2 variações: bainha (15), barrinha (1);

A questão 1.5.9 “... as duas partes em que a pessoa segura para empurrar o ... (cf item 1.5.8)?” obteve 2 variações: cabo (14), haste (1);

A questão 1.5.11 “... armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas?” obteve 2 variações: cangalha (3), carroça (1);
A questão 1.5.15 “... a cria da ovelha logo que nasce?” obteve 2 variações: filhinho (2), ovelhinha (1);

A questão 1.5.19 “... a égua quando está velha?” obteve 2 variações: égua velha (6), velhinha (1);

A questão 1.5.4 “... flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio?” obteve apenas 1 variação: girassol (16);

A questão 1.5.8 “... um veículo de uma roda, empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos?” obteve apenas 1 variação: carrinho de mão (16);

A questão 1.5.18 “Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria?” obteve apenas 1 variação: perdeu (11);

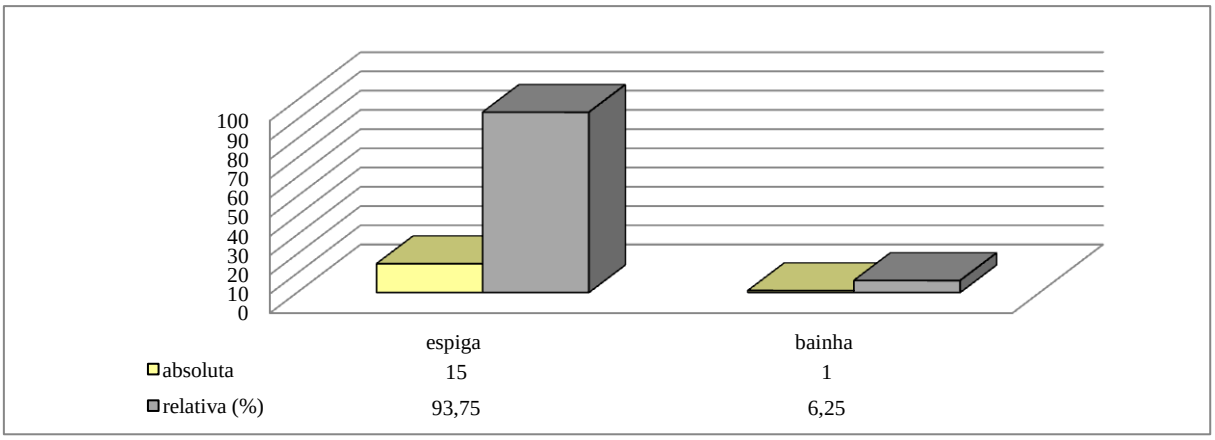
A questão 1.5.16 “... a cria da ovelha quando vai crescendo?”. Nenhum sujeito soube responder esta questão. Houve um total de 16 abstenções.

Seguiremos agora para a apresentação das análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.5.1 Questão 1.5.1 “Onde ficam no pé os grãos de milho?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.1*

Gráfico 43 - Frequências - Questão 1.5.1



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 37 - Frequência x Pontos - Questão1.5.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Espiga	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Bainha	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 37 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Espiga	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Bainha		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 37 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Espiga	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Bainha	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

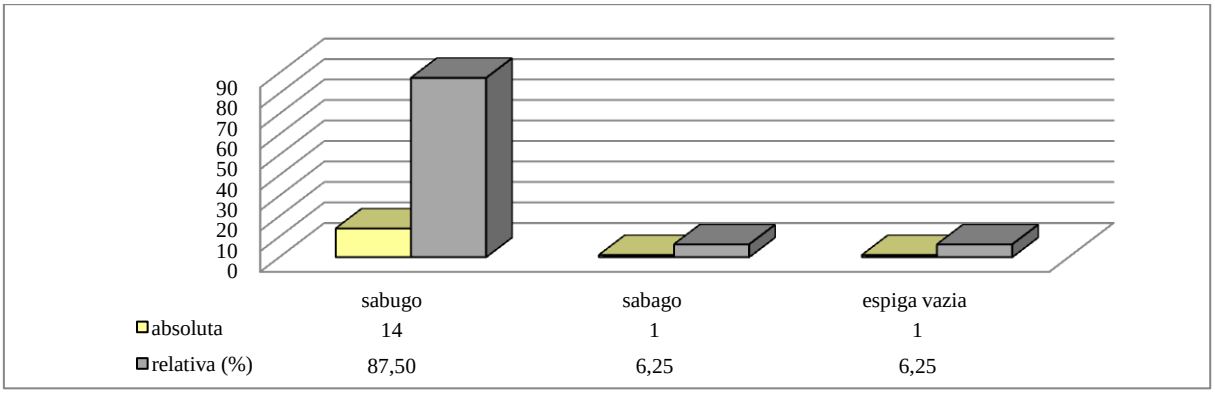
A lexia “espiga” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados sendo a única resposta dada em todos os pontos, exceto em Caraguatatuba. **Constitui-se norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II.

A lexia “bainha” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.5.2 Questão 1.5.2 “Quando se tira da ... (cf. item 1.5.1) todos os grãos do milho, o que sobra?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.2*

Gráfico 44 - Frequências - Questão 1.5.2



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 38 - Frequência x Pontos - Questão 1. 5.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Sabugo	3	75,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	14	87,50
Sabago	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Espiga vazia	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 38 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Sabugo	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Sabago		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Espiga vazia			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 38 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Sabugo	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Sabago		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Espiga vazia			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

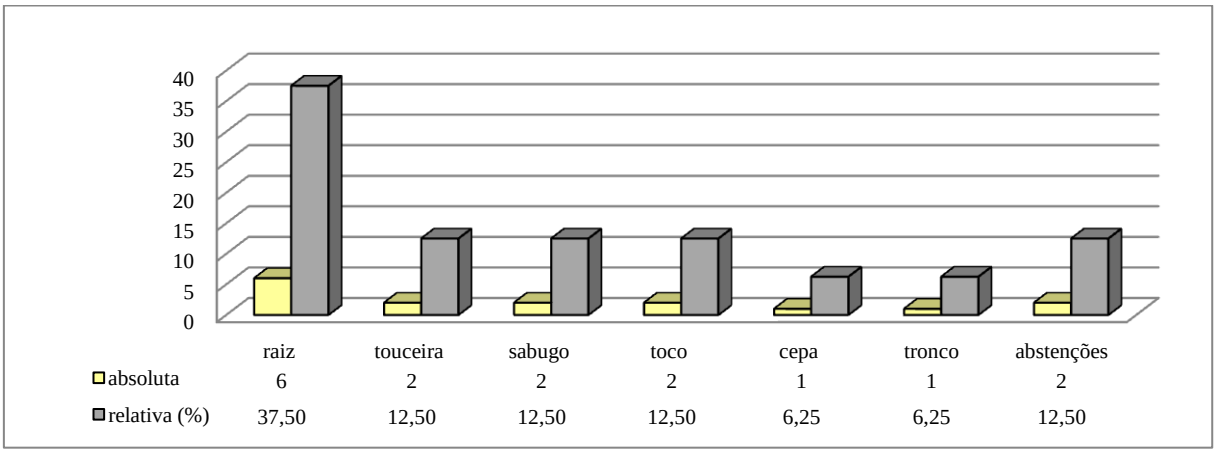
A lexia “sabugo” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados sendo dada como única resposta em Ilhabela e em São Sebastião.

Constitui-se norma da região. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia "espiga vazia" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.5.3 Questão 1.5.3 "Depois que se corta o pé de arroz ou de fumo, ainda fica uma pequena parte no chão. Como se chama essa parte?"

Nesta questão obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.3*

Gráfico 45 - Frequências - Questão 1.5.3



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 39 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Raiz	1	25,00	1	25,00	2	50,00	2	50,00	6	37,50
Touceira	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
Sabugo	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Toco	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
Cepa	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Tronco	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	1	25,00	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 39 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Raiz		1	-	50,00		1	-	50,00	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00
Touceira	1		50,00	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Sabugo		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Toco	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Cepa			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Tronco			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 39 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Raiz	1		50,00	-	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00		2	-	100,00
Touceira		1	-	50,00			-	-			-	-	1		50,00	-
Sabugo		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Toco	1		50,00	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Cepa			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Tronco			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “raiz” tem frequência absoluta 6 frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II.

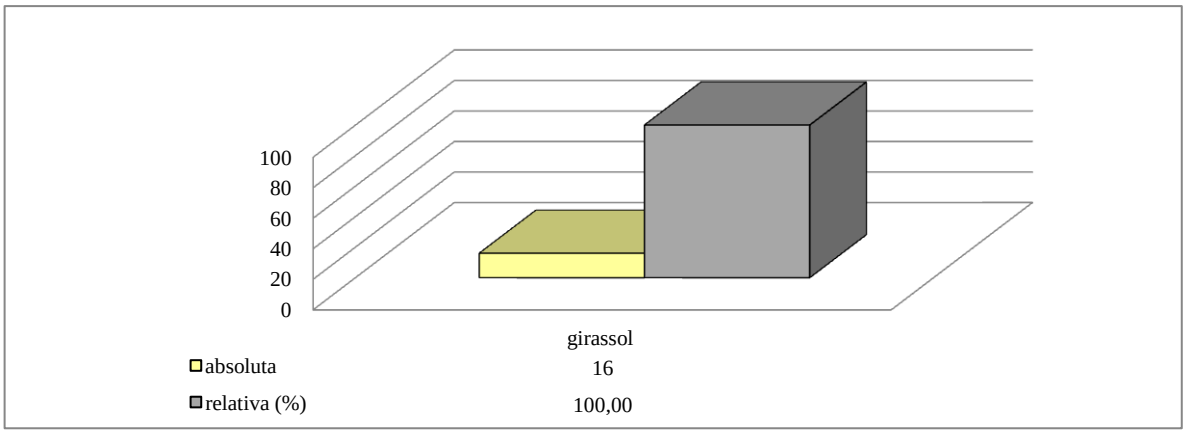
Encontramos duas lexias “cepa” e “tronco” com frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Ambas apareceram em Ilhabela. “Cepa” foi a resposta de um homem da faixa etária I e “tronco” foi a resposta de um homem da faixa etária II.

Nesta questão houve 2 abstenções.

5.5.4 Questão 1.5.4 “... flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio?”

Nesta questão obtivemos apenas 1 variação lexical. A lexia apresentada e sua frequência de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.4*

Gráfico 46 - Frequências - Questão 1.5.4

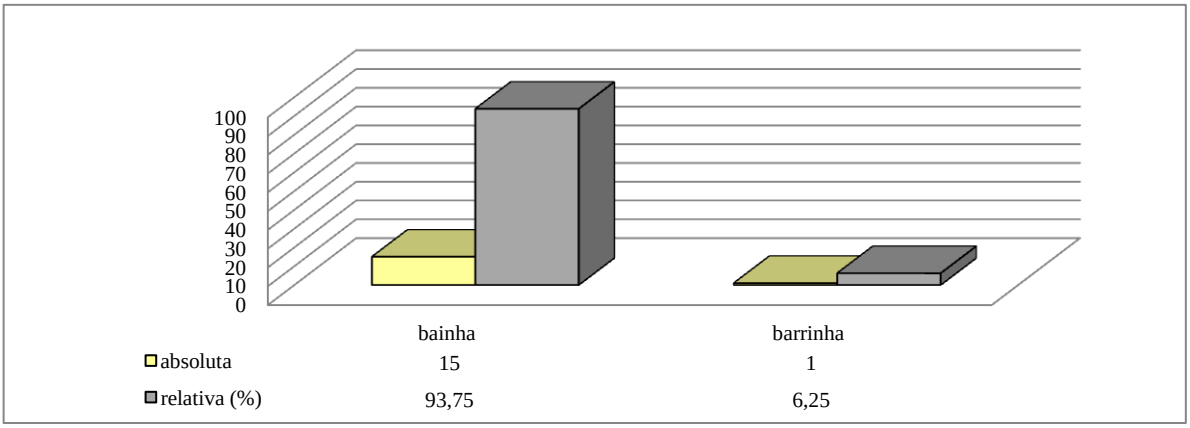


Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. A lexia "girassol" obteve frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%. **Constitui-se em norma da região.**

5.5.5 Questão 1.5.5 "Onde é que ficam os grãos do feijão, no pé, antes de ser colhido?"

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.5*

Gráfico 47 - Frequências - Questão 1.5.5



Estas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 40 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Bainha	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Barrinha	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 40 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Bainha	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Barrinha		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 40 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.5

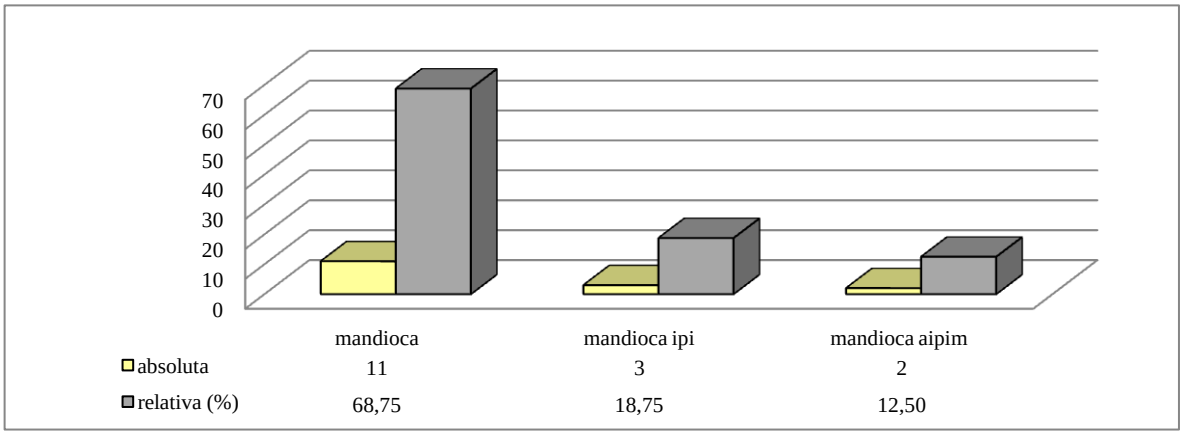
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Bainha	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Barrinha		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “bainha” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados sendo dada como única resposta em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. Constitui-se em norma da região. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “barrinha” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.5.6 Questão 1.5.6 “... aquela raiz branca por dentro, coberta por uma casca marrom, que se cozinha para comer?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.6*

Gráfico 48 - Frequências - Questão 1.5.6



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 41 - Frequência x Pontos – Questão 1. 5.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Mandioca	4	100,00	1	25,00	2	50,00	4	100,00	11	68,75
Mandioca ipi	0	-	3	75,00	0	-	0	-	3	18,75
Mandioca aipim	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 41 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Mandioca	2	2	100,00	100,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Mandioca ipi			-	-	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-
Mandioca aipim			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 41 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.6

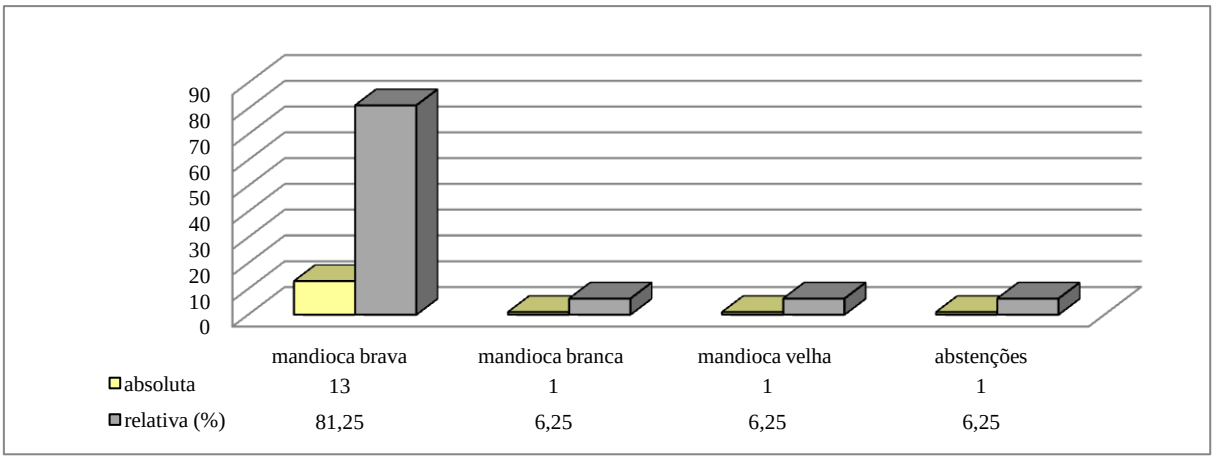
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Mandioca	2	2	100,00	100,00	1		50,00	-		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00
Mandioca ipi			-	-	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-
Mandioca aipim			-	-			-	-	2		100,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “mandioca” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados sendo dada como única resposta em Caraguatatuba e em Ubatuba. Constitui-se em norma da região. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I e em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Apareceram outras duas variações, mas apenas dando características a lexia “mandioca”: “mandioca ipi” e “mandioca aipim”. “Mandioca ipi” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%, apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. “Mandioca aipim” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%, apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I.

5.5.7 Questão 1.5.7 Tem um tipo de ... (cf. item 1.5.6) que não serve para comer e se rala para fazer farinha (polvilho, goma). Como se chama essa raiz?

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.7*

Gráfico 49 - Frequências - Questão 1.5.7



Estas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 42 - Frequência x Pontos – Questão 1. 5.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Mandioca brava	2	50,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	13	81,25
Mandioca branca	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Mandioca velha	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 42 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Mandioca brava	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Mandioca branca		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Mandioca velha			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 42 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Mandioca brava	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Mandioca branca		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Mandioca velha			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

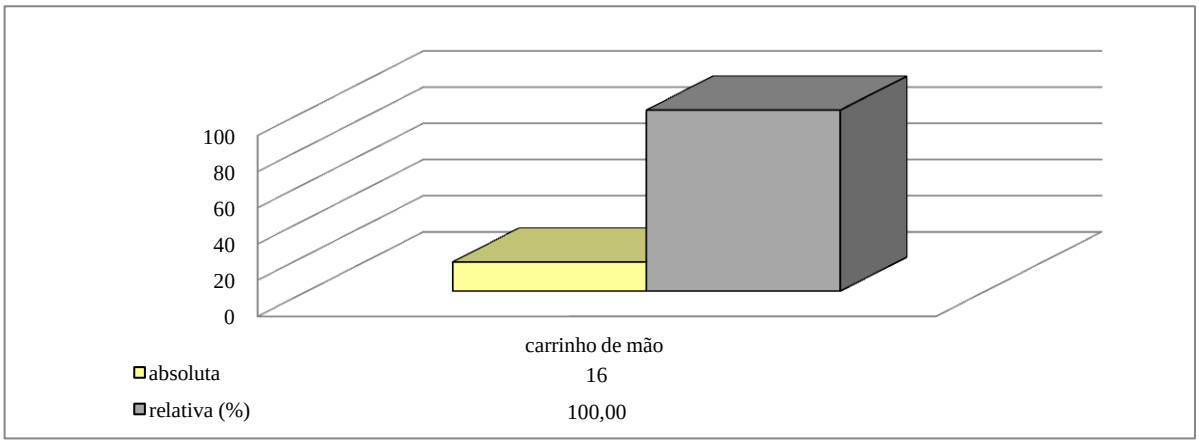
A lexia “mandioca brava” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados sendo dada como única resposta em Ilhabela e em São Sebastião. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia

“mandioca branca” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. A lexia “mandioca velha” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.5.8 Questão 1.5.8 “... um veículo de uma roda, empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos?”

Nesta questão, todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados responderam “carrinho de mão”, conforme pode ser observado no no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.8.*

Gráfico 50 - Frequências - Questão 1.5.8

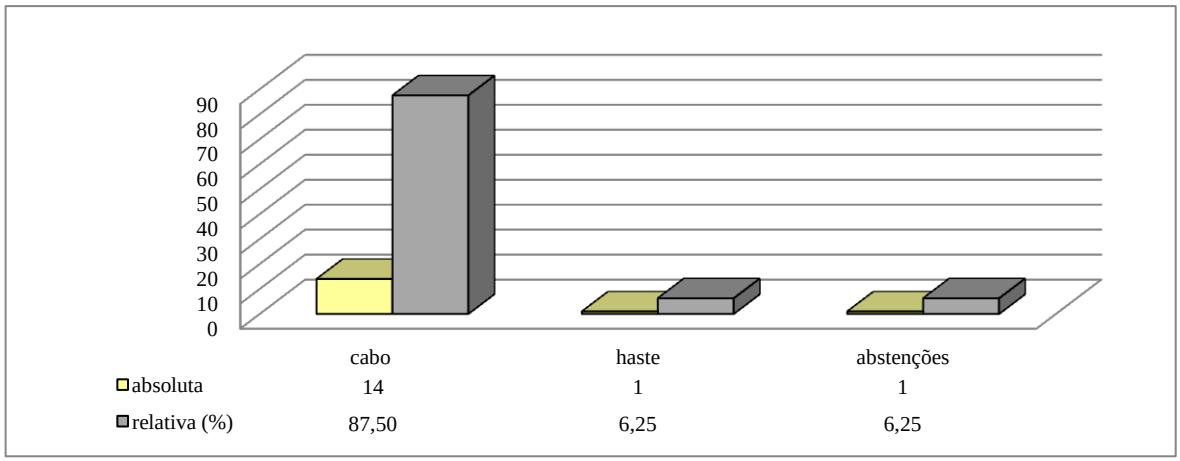


Essa lexia está distribuída pelos pontos pesquisados e foi dada como única resposta dos sujeitos e **constitui-se norma da região**, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

5.5.9 Questão 1.5.9 “... as duas partes em que a pessoa segura para empurrar o ... (cf. item 1.5.8)?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.9*

Gráfico 51 - Frequências - Questão 1.5.9



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 43 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cabo	4	100,00	4	100,00	3	75,00	3	75,00	14	87,50
Haste	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 43 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cabo	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Haste			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 43 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cabo	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Haste			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

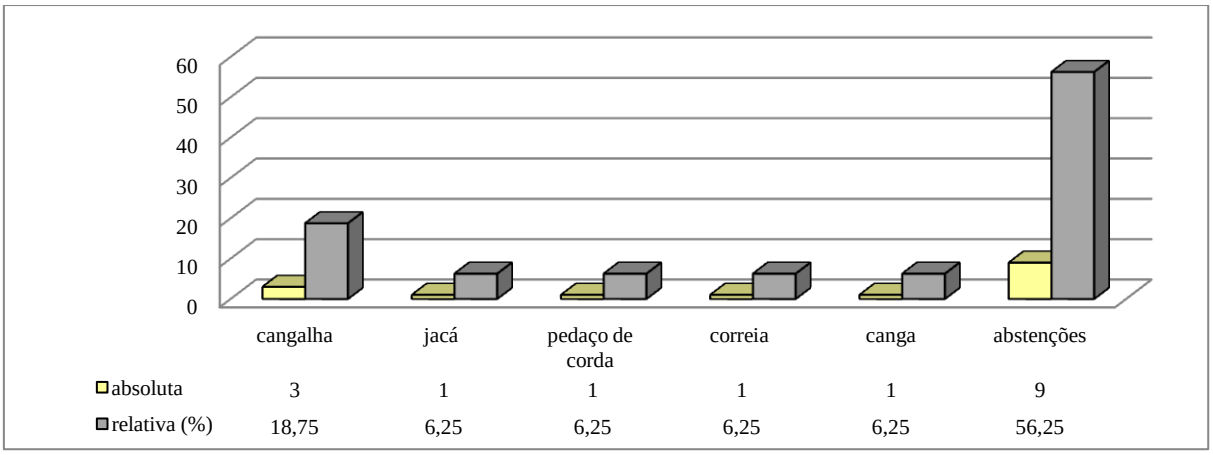
A lexia “cabo” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados sendo dada como única resposta em Caraguatatuba e em Ilhabela. **Constitui-se em norma da região**. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. A lexia “haste” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%.

Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.5.10 Questão 1.5.10 "... a armação de madeira, em forma de forquilha (Mímica), que se coloca no pescoço animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca?"

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.10*

Gráfico 52 - Frequências - Questão 1.5.10



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 44 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cangalha	0	-	1	25,00	0	-	2	50,00	3	18,75
Jacá	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Pedaço de corda	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Correia	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Canga	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	2	50,00	4	100,00	2	50,00	9	56,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 44 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cangalha			-	-		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Jacá	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Pedaço de corda	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Correia		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Canga			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 44 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.10

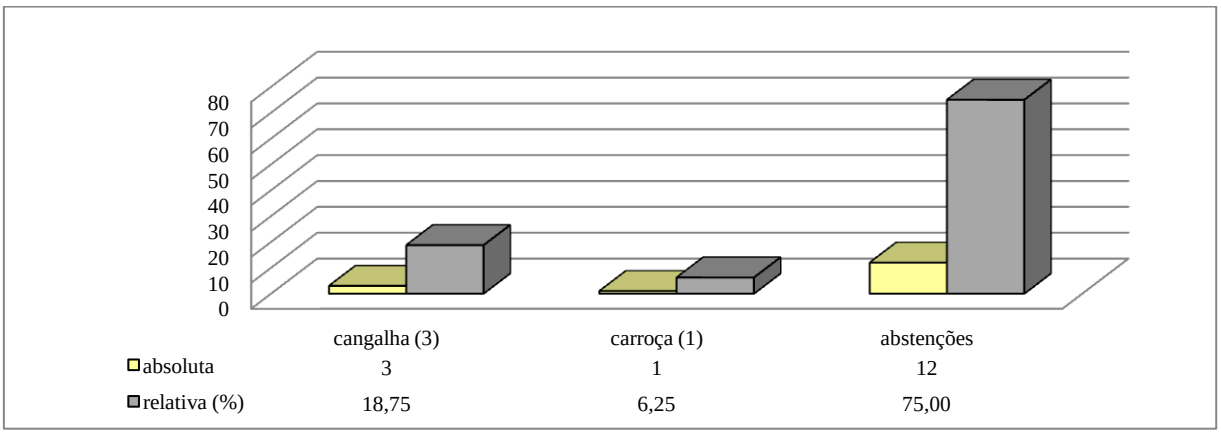
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cangalha			-	-	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Jacá	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Pedaço de corda		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Correia		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Canga			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cangalha” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias “jacá”, “pedaço de corda”, “correia”, “canga” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. A lexia “jacá” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. A lexia “pedaço de corda” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II. A lexia “correia” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. A lexia “canga” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 9 abstenções.

5.5.11 Questão 1.5.11 “... armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.11*

Gráfico 53 - Frequências - Questão 1.5.11



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 45 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cangalha	0	-	1	25,00	0	-	2	50,00	3	18,75
Carroça	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	3	75,00	3	75,00	4	100,00	2	50,00	12	75,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 45 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cangalha			-	-		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Carroça	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 45 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.11

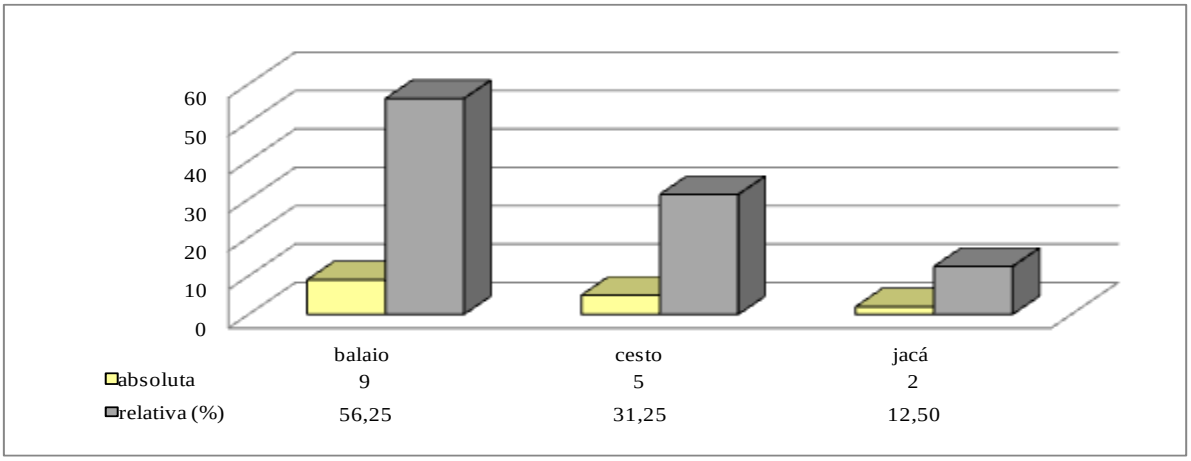
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cangalha			-	-	1		50,00	-				-	1	1	50,00	50,00
Carroça		1	-	50,00			-	-				-			-	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2		100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	0,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cangalha” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “carroça” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.Nesta questão houve 12 abstenções.

5.5.12 Questão 1.5.12 “... esses cestos de vime, de taquara, de cipós trançados, para levar batatas (mandioca, macaxeira, aipim etc.), no lombo do cavalo ou do burro?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.12*

Gráfico 54 - Frequências - Questão 1.5.12



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 46 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Balaio	3	75,00	1	25,00	3	75,00	2	50,00	9	56,25
Cesto	0	-	2	50,00	1	25,00	2	50,00	5	31,25
Jacá	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 46 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Balaio	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Cesto			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00
Jacá	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 46 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Balaio	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	2		100,00	-
Cesto			-	-		2	-	100,00		1	-	50,00		2	-	100,00
Jacá	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

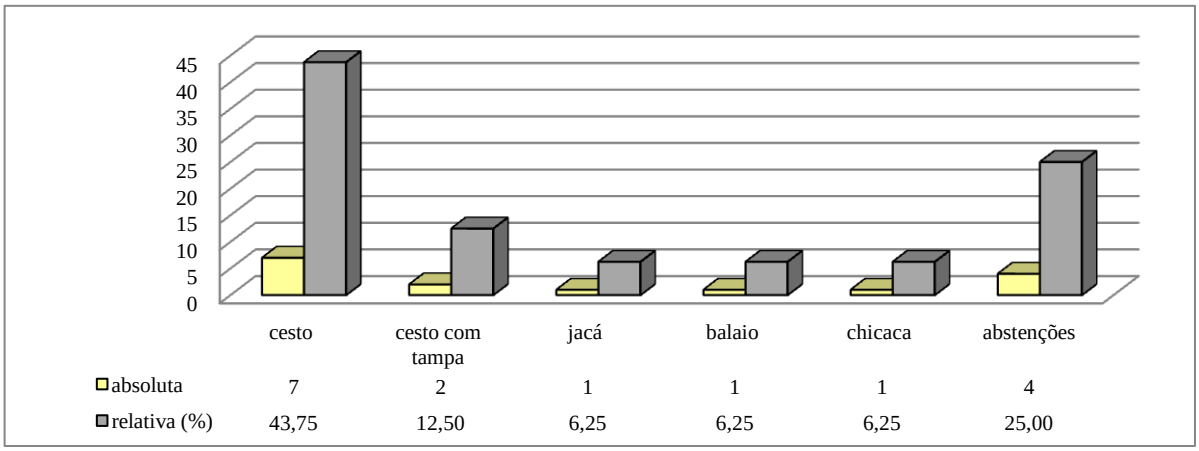
A lexia “balaio” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e uma mulher, ambos da faixa etária I.

A lexia “jacá” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.5.13 Questão 1.5.13 “E, se forem de couro, com tampa?”

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.13*

Gráfico 55 - Frequências - Questão 1.5.13



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 47 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cesto	0	-	4	100,00	1	25,00	2	50,00	7	43,75
Cesto com tampa	0	-	0	-	1	25,00	1	25,00	2	12,50
Jacá	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Balaio	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Chicaca	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	2	50,00	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 47 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cesto			-	-	2	2	100,00	100,00	1		50,00	-		2	-	100,00
Cesto com tampa			-	-			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-
Jacá	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Balaio	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Chicaca		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-		2	-	100,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 47 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.13

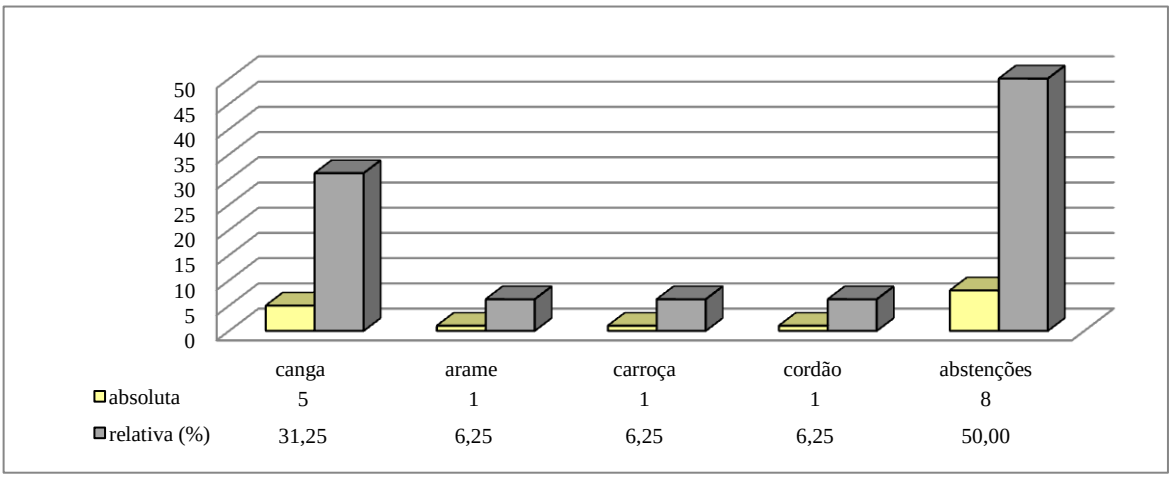
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cesto			-	-	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
Cesto com tampa			-	-			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00
Jacá	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Balaio		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Chicaca		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cesto” tem frequência absoluta 7 e frequência relativa 43,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados menos em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de todos os sujeitos, ou seja, de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres,uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. As lexias “jacá”, “balaio” e “chicaca” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Todas as variações apareceram em Caraguatatuba. “Jacá” foi a resposta de um homem da faixa etária I, “balaio” foi a resposta de um homem da faixa etária II e “chicaca” foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.5.14 Questão 1.5.14 “... a peça de madeira que vai no pescoço do boi, para puxar o carro ou o arado?”

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.14*

Gráfico 56 - Frequências - Questão 1.5.14



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 48 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Canga	1	25,00	2	50,00	0	-	2	50,00	5	31,25
Arame	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Carroça	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Cordão	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	2	50,00	4	100,00	2	50,00	8	50,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 48 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Canga	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Arame		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Carroça	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Cordão		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 48 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.14

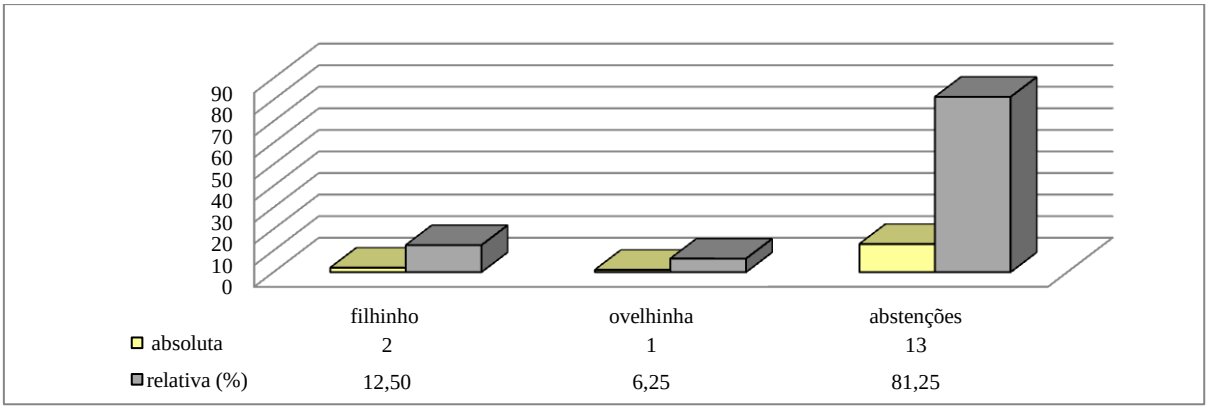
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Canga	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Arame	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Carroça		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Cordão		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “canga” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias “arame”, “carroça” e “cordão” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Todas Estas lexias apareceram em Caraguatatuba. “Arame” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “carroça” foi a resposta de um homem da faixa etária II e “cordão” foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 8 abstenções, ou seja, a metade de todos os sujeitos pesquisados não souberam a resposta.

5.5.15 Questão 1.5.15 “... a cria da ovelha logo que nasce?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.15*

Gráfico 57 - Frequências - Questão 1.5.15



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 49 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Filhinho	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Ovelhinha	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	2	50,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	13	81,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 49 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Filhinho		2	-	100,00			-	-			-	-			-	-
Ovelhinha			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 49 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.15

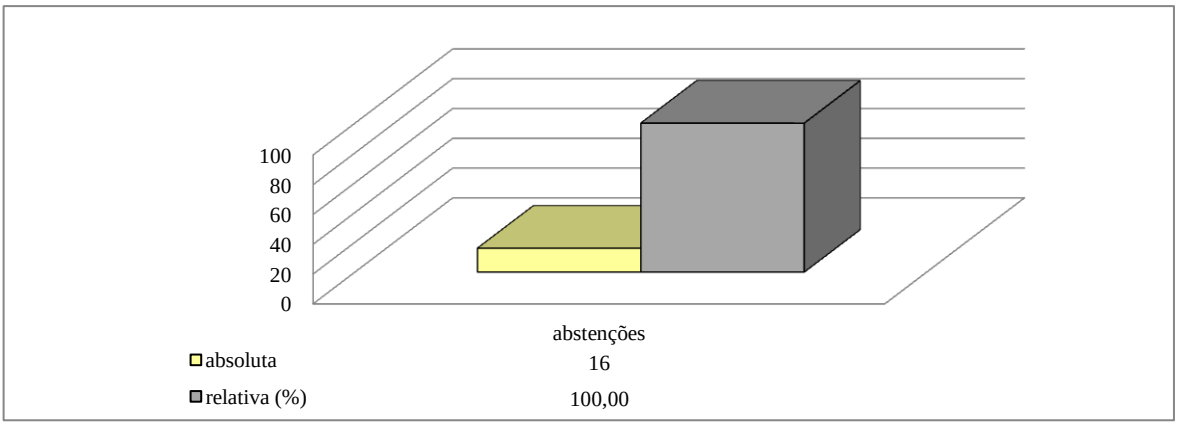
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Filhinho	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Ovelhinha			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “filhinho” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “ovelhinha” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 13 abstenções.

5.5.16 Questão 1.5.16 “... a cria da ovelha quando vai crescendo?”

Nesta questão, nenhum dos sujeitos pesquisados soube responder esta questão, conforme vemos no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.16.* Obtivemos 100% de abstenções.

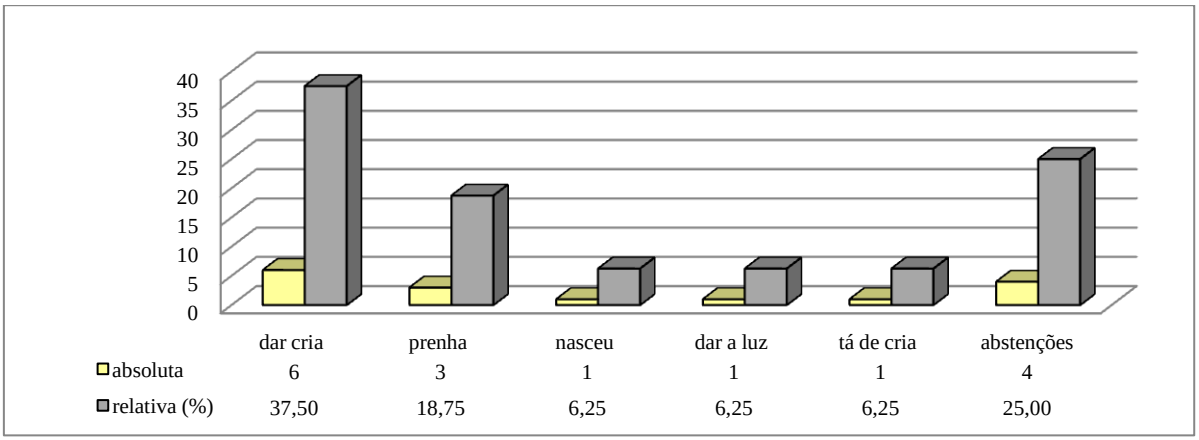
Gráfico 58 - Frequências - Questão 1.5.16



5.5.17 Questão 1.5.17 "... a fêmea de um animal que está prestes a / nos dias de dar cria?"

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.17*

Gráfico 59 - Frequências - Questão 1.5.17



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 50 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Dar cria	0	-	2	50,00	1	25,00	3	75,00	6	37,50
Prenha	0	-	2	50,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Nasceu	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Dar a luz	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Tá de cria	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	2	50,00	0	-	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 50 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Dar cria			-	-		2	-	100,00	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00
Prenha			-	-	2		100,00	-			-	-		1	-	50,00
Nasceu	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Dar a luz		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Tá de cria			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-		2	-	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 50 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.17

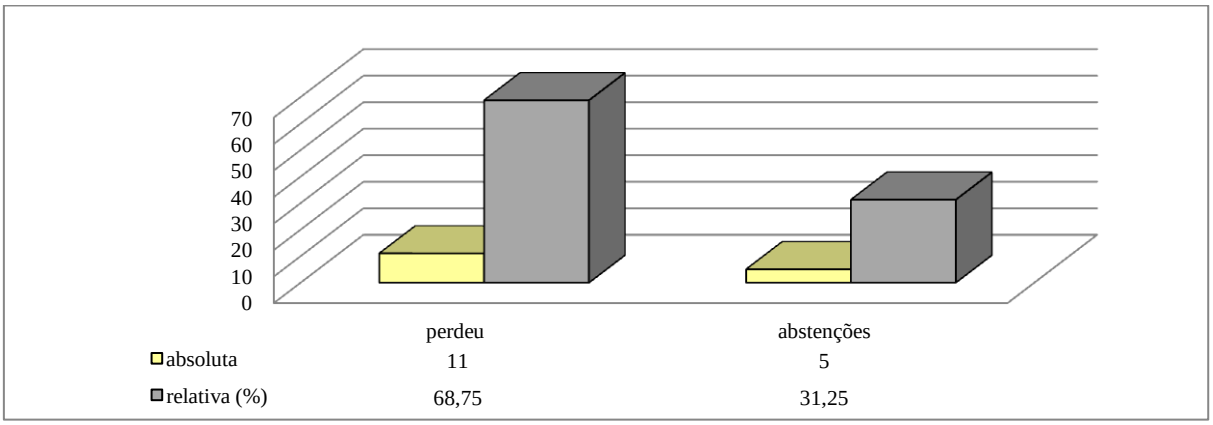
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Dar cria			-	-	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00
Prenha			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-
Nasceu		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Dar a luz		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Tá de cria			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	2		100,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “dar cria” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária 2. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. As lexias “nasceu”, “dar a luz”, “tá de cria” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Nasceu” apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “dar a luz” apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “ta de cria” apareceu em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.5.18 Questão 1.5.18 “Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria?”

Nesta questão obtivemos apenas 1 variação, cuja lexia apresentada e sua frequência de uso pode ser observada no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.18.*

Gráfico 60 - Frequências - Questão 1.5.18



Essa lexia está distribuída pelos pontos pesquisados e foi dada como resposta dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 51 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Perdeu	3	75,00	4	100,00	1	25,00	3	75,00	11	68,75
Abstenções	1	25,00	0	-	3	75,00	1	25,00	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 51 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Perdeu	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00
Abstenções	1		50,00	-			-	-	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 51 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Perdeu	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00
Abstenções	1		50,00	-			-	-	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

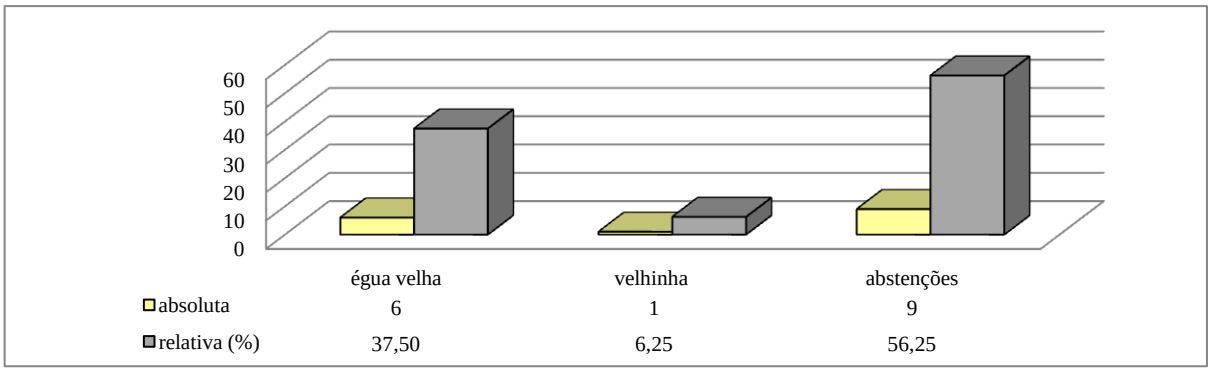
A lexia “perdeu” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%.

Obs.: Esta resposta foi registrada da maneira como os sujeitos responderam. A formulação da questão “Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria?” levou os sujeitos da região, com baixa escolaridade, a responderem com o verbo conjugado no pretérito perfeito “perdeu” e não como a sugestão do Tema, que traz a substantivação do verbo perder: “perda da cria”. Resolvemos não fazer nenhuma alteração. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de todos os sujeitos pesquisados. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 5 abstenções.

5.5.19 Questão 1.5.19 “ ... a égua quando está velha?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.19.*

Gráfico 61 - Frequências - Questão 1.5.19



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 52 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Égua velha	1	25,00	2	50,00	0	-	3	75,00	6	37,50
Velhinha	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	2	50,00	4	100,00	1	25,00	9	56,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 52 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Égua velha		1	-	50,00		2	-	100,00			-	-	2	1	100,00	50,00
Velhinha		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	2		100,00	-	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 52 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.19

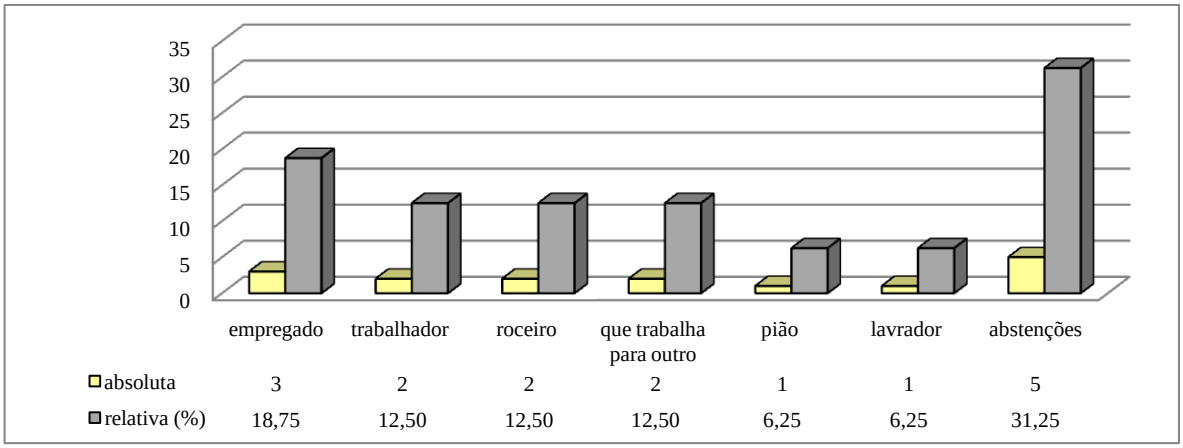
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Égua velha		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-	2	1	100,00	50,00
Velhinha	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “égua velha” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “velhinha” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 9 abstenções.

5.5.20 Questão 1.5.20 "... homem que é contratado para trabalhar na roça de outro?"

Nesta questão obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.20.*

Gráfico 62 - Frequências - Questão 1.5.20



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 53 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.20

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Empregado	2	50,00	0	-	1	25,00	0	-	3	18,75
Trabalhador	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Roceiro	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Homem que trabalha p	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Peão	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Lavrador	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	1	25,00	1	25,00	2	50,00	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 53 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.20

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Empregado	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
Trabalhador			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Roceiro		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Homem que trabalha pra outro			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Peão			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Lavrador			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 53 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.20

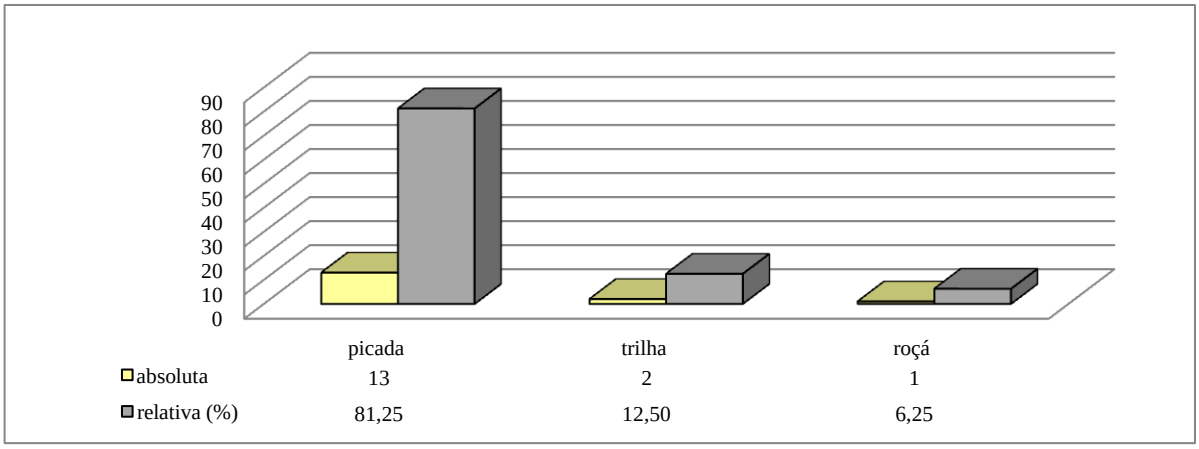
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Empregado	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
Trabalhador			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Roceiro		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Homem que trabalha pra outro			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Peão			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Lavrador			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “empregado” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. As lexias “peão” e “lavrador” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Peão” apareceu apenas em São Sebastião foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “lavrador” apareceu também em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 5 abstenções.

5.5.21 Questão 1.5. 21 “O que é que se abre com o machado, o facão, a foice para passar por um mato fechado?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.21*.

Gráfico 63 - Frequências - Questão 1.5.21



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 54 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.21

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Picada	3	75,00	3	75,00	3	75,00	4	100,00	13	81,25
Trilha	0	-	1	25,00	1	25,00	0	-	2	12,50
Roçá	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 54 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.21

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Picada	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Trilha			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
Roçá	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 54 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.21

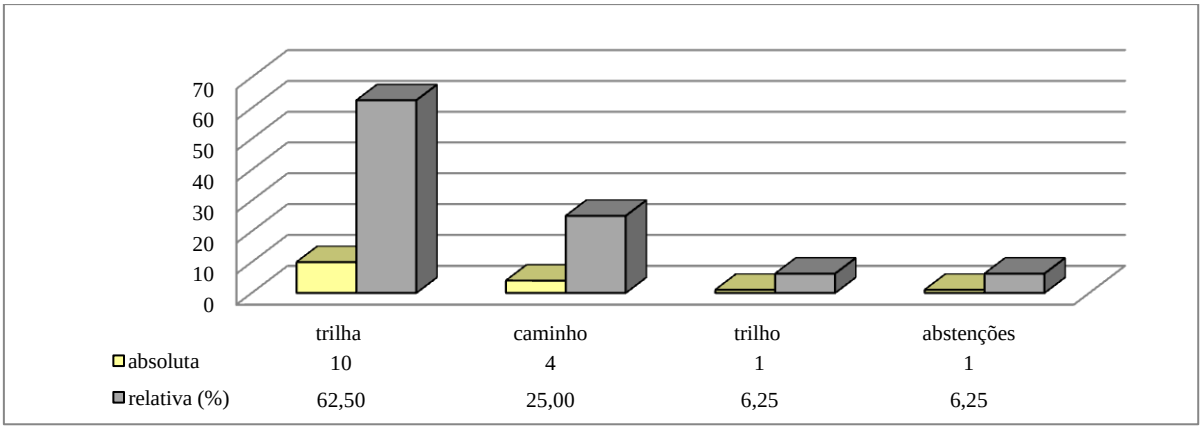
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Picada	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Trilha			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-
Roçá		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “picada” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma na região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a única resposta para todos os sujeitos. A lexia “roçá” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.5.22 Questão 1.5.22 “... o caminho, no pasto, onde não cresce mais grama, de tanto o animal ou o homem passarem por ali?”

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.5.22.*

Gráfico 64 - Frequências - Questão 1.5.22



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 55 - Frequência x Pontos – Questão 1.5.22

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Trilha	2	50,00	3	75,00	3	75,00	2	50,00	10	62,50
Caminho	1	25,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	4	25,00
Trilho	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 55 - Frequência x Gênero - Questão 1.5.22

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Trilha	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Caminho	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00
Trilho		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 55 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.5.22

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Trilha	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Caminho		1	-	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Trilho		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “trilha” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Constitui-se em norma na região. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e

de uma mulher da faixa etária II. A lexia “trilho” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.6 FAUNA

No quadro A 6 estão explicitadas as questões referentes à subárea 6 da Área 1 - Terra, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 6 – Subárea 1.6 e seus respectivos temas

1.6 FAUNA	**Questões**	**Temas**
1.6.1	... a ave preta que come animal morto, podre?	URUBU
1.6.2	... o passarinho bem pequeno, que bate muito rápido as asas, tem o bico comprido e fica parado no ar?	COLIBRI
1.6.3	... a ave que faz a casa com terra, nos postes, nas árvores e até nos cantos da casa?	JOÃO-DE-BARRO
1.6.4	... a ave de criação parecida com a galinha, de penas pretas com pintinhas brancas?	GALINHA-D'ANGOLA
1.6.5	... a ave de penas coloridas que quando presa pode aprender a falar?	PAPAGAIO
1.6.6	... uma galinha sem rabo?	SURA
1.6.7	... um cachorro de rabo cortado?	COTÓ
1.6.8	... o bicho que solta um cheiro ruim e que carrega os filhotes numa bolsa que tem na barriga?	GAMBÁ
1.6.9	... as patas dianteiras do cavalo?	PATAS DIANTEIRAS DO CAVALO
1.6.10	... o cabelo em cima do pescoço do cavalo?	CRINA DO PESCOÇO
1.6.11	... o cabelo comprido na traseira do cavalo?	CRINA DA CAUDA
1.6.12	... a parte do cavalo onde vai a sela?	LOMBO
1.6.13	... a parte larga atrás do ...(cf. item 1.6.12)?	ANCA
1.6.14	O que o boi tem na cabeça?	CHIFRE
1.6.15	... o boi sem ... (cf. item 1.6.14)7	BOI SEM CHIFRE
1.6.16	... a cabra que não tem ... (cf. item 1.6.14)?	CABRA SEM CHIFRE
1.6.17	... o animal que tem um só ... (cf. item 1.6.14) porque o	UM SÓ CHIFRE

	outro não nasceu?	
1.6.18	... a parte da vaca onde fica o leite?	ÚBERE
1.6.19	... a parte com que o boi espanta as moscas?	RABO
1.6.20	... o animal que tem uma perna mais curta e que puxa uma perna?	MANCO
1.6.21	... um tipo de mosca grande, esverdeada, que faz um barulhão quando voa?	MOSCA VAREJEIRA
1.6.22	... um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num banhado ou córrego (cf. item 1.1.1)?	SANGUESSUGA
1.6.23	... o inseto de corpo comprido e fino, com quatro asas bem transparentes, que voa e bate a parte traseira na água?	LIBÉLULA
1.6.24	... aquele bichinho branco, enrugadinho, que dá em goiaba, em coco?	BICHO DE FRUTA
1.6.25	... aquele bicho que dá em esterco, em pau podre?	CORÓ
1.6.26	... aquele inseto pequeno, de perninhas compridas, que canta no ouvido das pessoas, de noite? (Imitar o zumbido)	PERNILONGO

Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 6 da Área 1- Terra estão registrados na tabela abaixo:

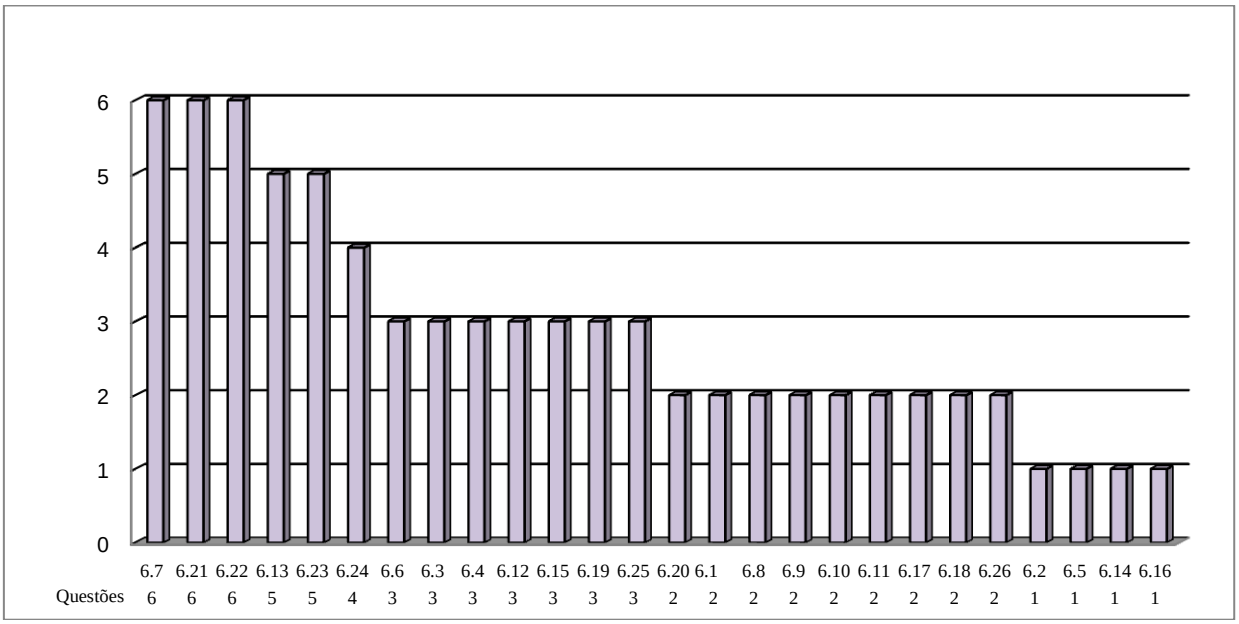
Tabela A 6 Dados gerais da subárea 6 da Área 1 - Terra

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
1.6.7	... um cachorro de rabo cortado?	2	6	6	8
1.6.21	... um tipo de mosca grande, esverdeada, que faz um barulhão quando voa?	0	6	8	8
1.6.22	... um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num banhado ou córrego (cf. item 1.1.1)?	4	6	5	7
1.6.13	... a parte larga atrás do ... (cf. item 1.6.12)?	7	5	4	5
1.6.23	... o inseto de corpo comprido e fino, com quatro asas bem transparentes, que voa e bate a parte traseira na água?	10	5	3	3
1.6.24	... aquele bichinho branco, enrugadinho, que dá em goiaba, em coco?	0	4	8	8
1.6.6	... uma galinha sem rabo?	1	3	8	7
1.6.3	... a ave que faz a casa com terra, nos postes, nas árvores e até nos cantos da casa?	6	3	6	4
1.6.4	... a ave de criação parecida com a galinha, de penas pretas com pintinhas brancas?	4	3	7	5
1.6.12	... a parte do cavalo onde vai a sela?	8	3	3	5
1.6.15	... o boi sem ... (cf. item 1.6.14)?	8	3	6	2
1.6.19	... a parte com que o boi espanta as moscas?	3	3	7	6

1.6.25	... aquele bicho que dá em esterco, em pau podre?	7	3	4	5
1.6.20	... o animal que tem uma perna mais curta e que puxa uma perna?	3	2	7	6
1.6.1	... a ave preta que come animal morto, podre?	0	2	8	8
1.6.8	... o bicho que solta um cheiro ruim e que carrega os filhotes numa bolsa que tem na barriga?	2	2	8	6
1.6.9	... as patas dianteiras do cavalo?	13	2	1	2
1.6.10	... o cabelo em cima do pescoço do cavalo?	5	2	4	7
1.6.11	... o cabelo comprido na traseira do cavalo?	5	2	5	6
1.6.17	... o animal que tem um só ... (cf. item 1.6.14) porque o outro não nasceu?	14	2	1	1
1.6.18	... a parte da vaca onde fica o leite?	3	2	6	7
1.6.26	... aquele inseto pequeno, de perninhas compridas, que canta no ouvido das pessoas, de noite? (Imitar o zumbido)	0	2	8	8
1.6.2	... o passarinho bem pequeno, que bate muito rápido as asas, tem o bico comprido e fica parado no ar?	0	1	8	8
1.6.5	... a ave de penas coloridas que quando presa pode aprender a falar?	0	1	8	8
1.6.14	O que o boi tem na cabeça?	1	1	8	7
1.6.16	... a cabra que não tem ... (cf. item 1.6.14)?	15	1	0	1

A partir da tabela A6, organizamos o histograma A6 a seguir:

Histograma A 6- Número de variantes lexicais - questões da subárea 6



A questão 1.6.7 "... um cachorro de rabo cortado?" obteve o maior número de variações, ou seja, 6: cotó (6), sureco (4), suru (1), cachorro de rabo cortado (1), pituca (1) suro (1);

A questão 1.6.21 "... um tipo de mosca grande, esverdeada, que faz um barulhão quando voa?" obteve também o maior número de variações, ou seja, 6: varejeira (11), mariposa (1), mosca (1), mitinga (1), imbiruanha (1), barejo (1);

A questão 1.6.22 “... um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num banhado ou córrego (cf. item 1.1.1)?” obteve também o maior número de variações, ou seja, 6: borrachudo (5), sanguessuga (2), mosquito (2), mutuca (1), carrapato (1), paquiderme (1);

A questão 1.6.13 “... a parte larga atrás do ...” (cf. item 1.6.12)? obteve 5 variações: anca (4), traseira (2), cadeira (1), lombo (1), traseiro (1);

A questão 1.6.23 “... o inseto de corpo comprido e fino, com quatro asas bem transparentes, que voa e bate a parte traseira na água?” obteve 5 variações: canoinha (2), beija-flor (1), garça (1), libélula (1), aviãozinho (1);

A questão 1.6.24 “... aquele bichinho branco, enrugadinho, que dá em goiaba, em coco?” obteve 4 variações: bicho da goiaba (13), mariposa (1), bicho (1), bicho vareju (1);

A questão 1.6.3 “... a ave que faz a casa com terra, nos postes, nas árvores e até nos cantos da casa?”obteve 3 variações: João de barro (8), juruti (1), pica pau (1);

A questão 1.6.4 “... a ave de criação parecida com a galinha, de penas pretas com pintinhas brancas?” obteve 3 variações: galinha d’angola (10), polaca (1), macuco (1);

A questão 1.6.6 “... uma galinha sem rabo?” obteve 3 variações: sura (8), sureca (6), cangota (1);

A questão 1.6.12 “... a parte do cavalo onde vai a sela?” obteve 3 variações: lombo (5), costas (2), lomo (1);

A questão 1.6.15 “... o boi sem ...(cf item 1.6.14)? obteve 3 variações: boi sem chifre (6), bezerro (1), cavalo (1);

A questão 1.6.19 “... a parte com que o boi espanta as moscas?” obteve 3 variações: rabo (10), cauda (2), pata (1);

A questão 1.6.20 “... o animal que tem uma perna mais curta e que puxa uma perna?” obteve 2 variações: manco (10), coxo (3);

A questão 1.6.25 “... aquele bicho que dá em esterco, em pau podre? obteve 3 variações: bicho do pau podre(6), bicho (2), besouro (1);

A questão 1.6.1 “... a ave preta que come animal morto, podre?” obteve 2 variações: urubu (14), corvo (2);

A questão 1.6.8 “... o bicho que solta um cheiro ruim e que carrega os filhotes numa bolsa que tem na barriga?” obteve 2 variações: gambá (13), raposa (1);

A questão 1.6.9 “... as patas dianteiras do cavalo?” obteve 2 variações: pata (2), mão do cavalo (1):

A questão 1.6.10 “... o cabelo em cima do pescoço do cavalo?” obteve 2 variações: crina (10), cerro (1);

A questão 1.6.11 “... o cabelo comprido na traseira do cavalo?” obteve 2 variações: rabo (10), crina (1);

A questão 1.6.17 “... o animal que tem um só... (cf item 1.6.14) porque o outro não nasceu?” obteve 2 variações: só um (1), unicórnio (1);

A questão 1.6.18 “... a parte da vaca onde fica o leite?” obteve 2 variações: teta (11), úbere (2);

A questão 1.6.26 “... aquele inseto pequeno, de perninhas compridas, que canta no ouvido das pessoas, de noite? (Imitar o zumbido)” obteve 2 variações: pernilongo (15), pilongo (1);

A questão 1.6.2 “... o passarinho bem pequeno, que bate muito rápido as asas, tem o bico comprido e fica parado no ar?” obteve 1 variação: beija-flor (16);

A questão 1.6.5 “... a ave de penas coloridas que quando presa pode aprender a falar?” obteve 1 variação: papagaio (16);

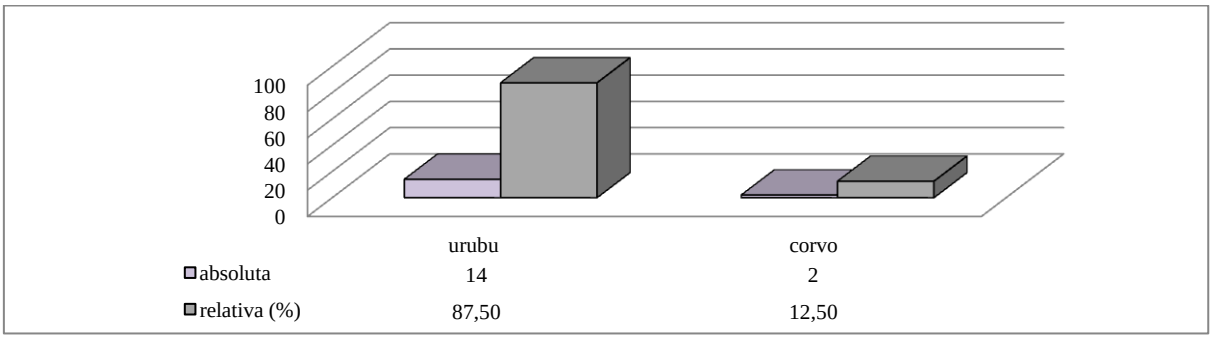
A questão 1.6.14 “O que o boi tem na cabeça?” obteve 1 variação: chifre (15);

A questão 1.6.16 “... a cabra que não tem... (cf item 1.6.14)?” obteve 1 variação: cabrita (1). Seguiremos agora para a apresentação das análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.6.1 Questão 1.6.1 “... a ave preta que come animal morto, podre?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.1*

Gráfico 65 - Frequências - Questão 1.6.1



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 56 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Urubu	3	75,00	3	75,00	4	100,00	4	100,00	14	87,50
Corvo	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 56 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Urubu	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Corvo		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 56 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.1

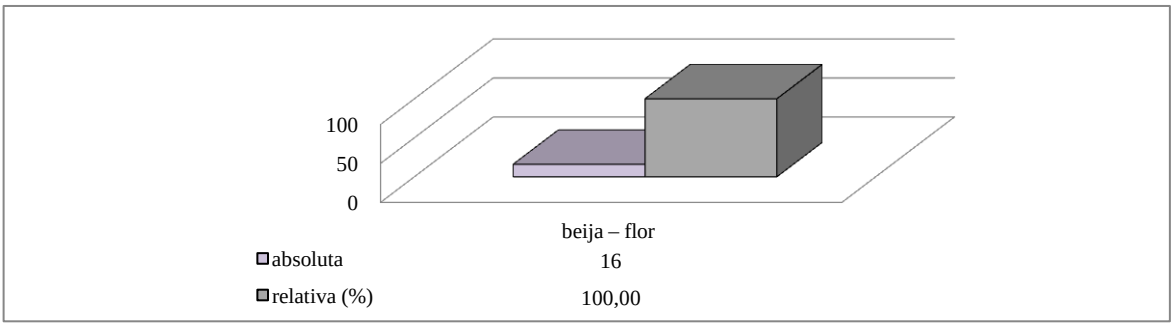
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Urubu	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Corvo		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “urubu” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados e em São Sebastião e em Ubatuba, foi a única resposta para todos os sujeitos. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião e em Ubatuba foi a resposta de todos os sujeitos pesquisados. A lexia “corvo” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu em Caraguatatuba e em Ilhabela e, em ambos os pontos, foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.6.2 Questão 1.6.2 “... o passarinho bem pequeno, que bate muito rápido as asas, tem o bico comprido e fica parado no ar?”

Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. **Constitui-se em norma da região.**A lexia “beija-flor” obteve frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%, conforme está registrado no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.2.*

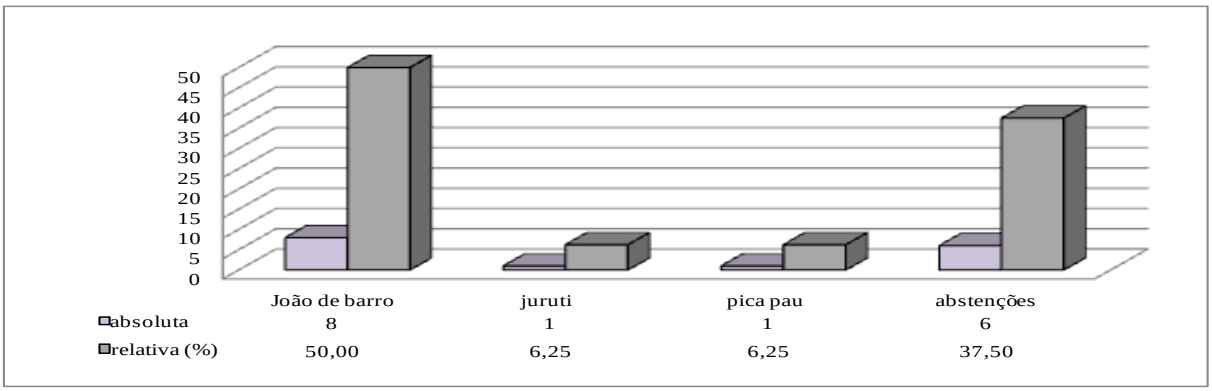
Gráfico 66 - Frequências - Questão 1.6.2



5.6.3 Questão 1.6.3 “... a ave que faz a casa com terra, nos postes, nas árvores e até nos cantos da casa?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.3*

Gráfico 67 - Frequências - Questão 1.6.3



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 57 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
João de barro	0	-	2	50,00	3	75,00	3	75,00	8	50,00
Juruti	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Pica pau	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	2	50,00	1	25,00	1	25,00	6	37,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 57 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
João de barro			-	-	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Juruti		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Pica pau		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstencões	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 57 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
João de barro			-	-	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Juruti	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Pica pau		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

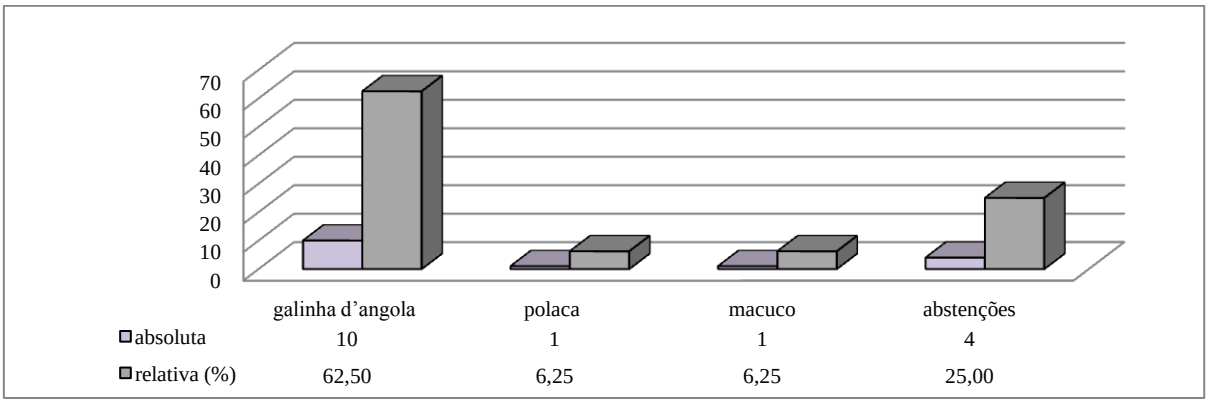
A lexia “João de barro” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de uma mulher e de um homem, ambos da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I e de um homem da faixa etária II. As lexias “juriti” e “pica pau” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Juriti” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma

mulher da faixa etária I, “pica pau” apareceu também em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 6 abstenções.

5.6.4 Questão 1.6.4 “... a ave de criação parecida com a galinha, de penas pretas com pintinhas brancas?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.4.*

Gráfico 68 - Frequências - Questão 1.6.4



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 58 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Galinha d'angola	2	50,00	4	100,00	2	50,00	2	50,00	10	62,50
Polaca	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Macuco	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	2	50,00	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	2	100,00	4	100,00	14	100,00

Tabela D 58 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Galinha d'angola	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00
Polaca		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Macuco			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-	2		100,00	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 58 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.4

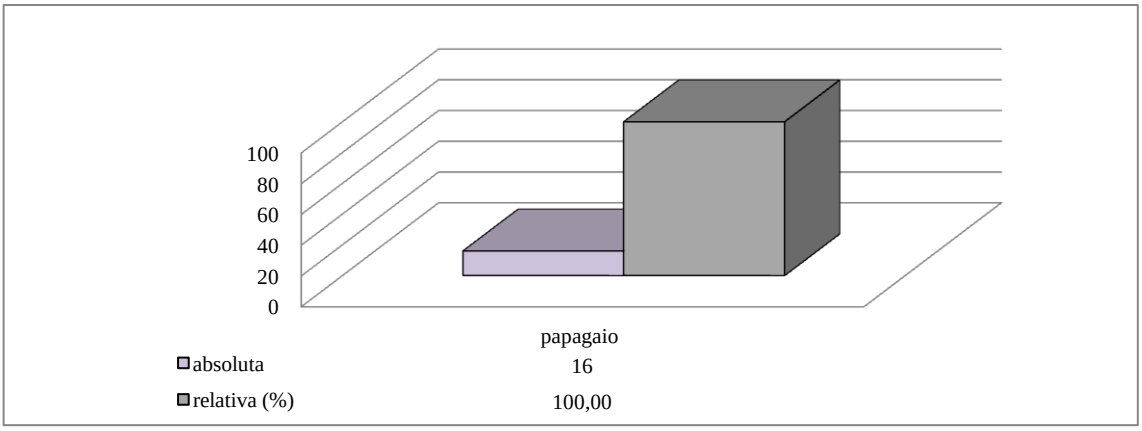
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Galinha d'angola		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Polaca	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Macuco			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "galinha d'angola" tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo a resposta de todos os sujeitos em Ilhabela. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias "polaca" e "macuco" têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. "Polaca" apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, "macuco" apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.6.5 Questão 1.6.5 "... a ave de penas coloridas que quando presa pode aprender a falar?"

Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. **Constitui-se, portanto, em norma da região.** A lexia "papagaio" obteve frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.5.*

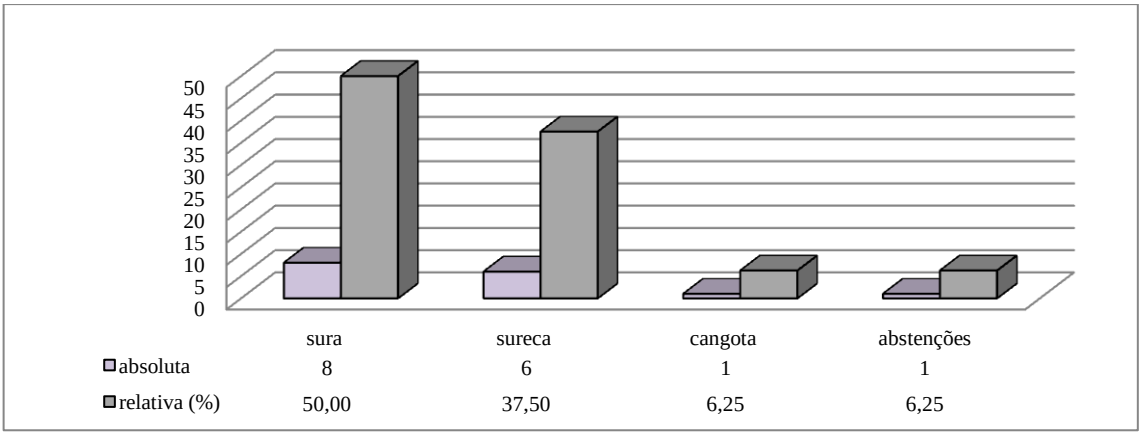
Gráfico 69 - Frequências - Questão 1.6.5



5.6.6 Questão 1.6.6 "... uma galinha sem rabo?"

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.6.*

Gráfico 70 - Frequências - Questão 1.6.6



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 59 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Sura	3	75,00	2	50,00	0	-	3	75,00	8	50,00
Sureca	1	25,00	1	25,00	3	75,00	1	25,00	6	37,50
Cangota	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 59 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Sura	1	2	50,00	100,00		2	-	100,00			-	-	1	2	50,00	100,00
Sureca	1		50,00	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-
Cangota			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 59 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Sura	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-	1	2	50,00	100,00
Sureca		1	-	50,00	1	0	50,00	-	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-
Cangota			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

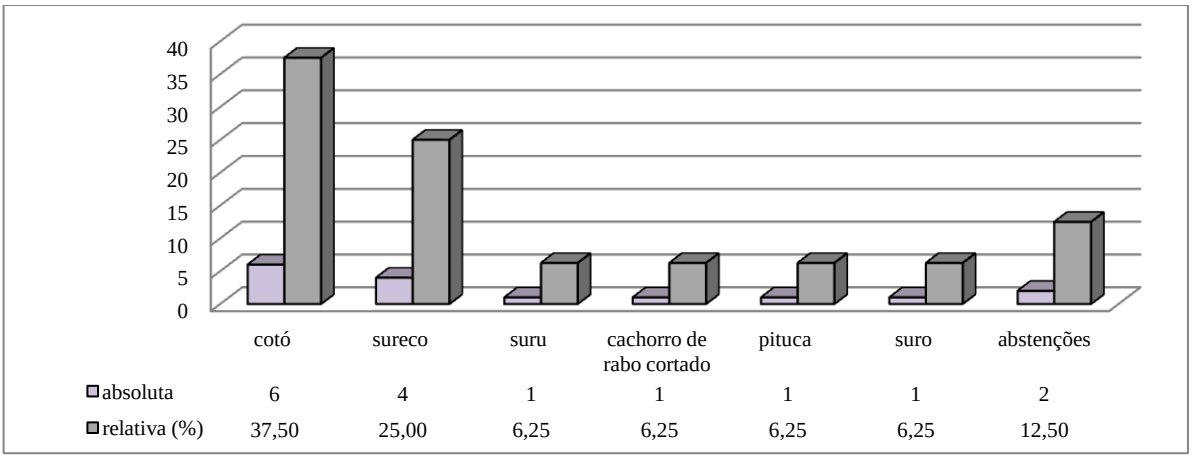
A lexia “sura” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II.

Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “cangota” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.6.7 Questão 1.6.7 ... um cachorro de rabo cortado?

Obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.7.*

Gráfico 71 - Frequências - Questão 1.6.7



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 60 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cotó	1	25,00	3	75,00	0	-	2	50,00	6	37,50
Sureco	1	25,00	1	25,00	0	-	2	50,00	4	25,00
Suru	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Cachorro de rabo cort	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Pituca	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Suro	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 60 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cotó	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00			-	-		2	-	100,00
Sureco	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-	2		100,00	-
Suru		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Cachorro de rabo cortado			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Pituca			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Suro			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 60 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.7

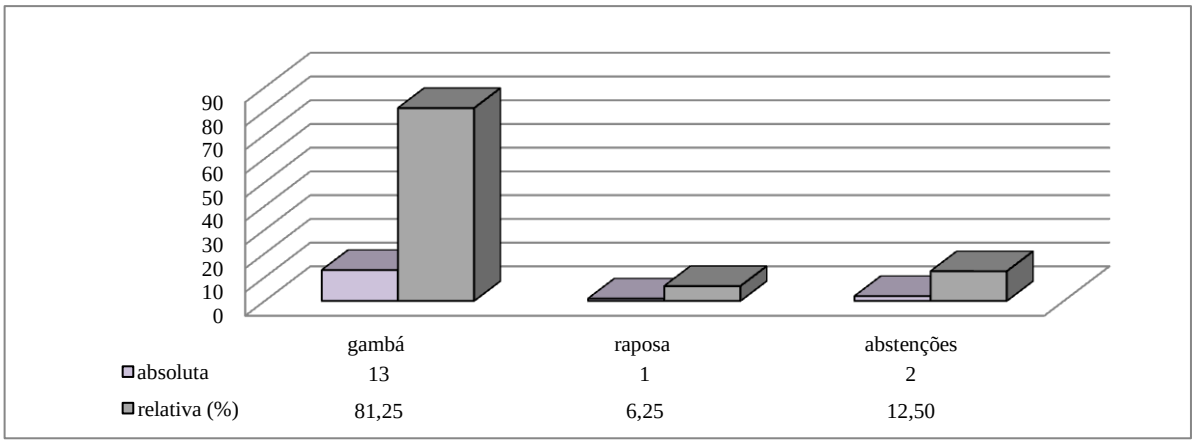
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cotó	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Sureco		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Suru	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Cachorro de rabo cortado			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Pituca			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Suro			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cotó” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. As lexias “suru” e “cachorro de rabo cortado”, “pituca” e “suro” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Suru” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “cachorro de rabo cortado” apareceu em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “pituca” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e “suro” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.6.8 Questão 1.6.8 ... o bicho que solta um cheiro ruim e que carrega os filhotes numa bolsa que tem na barriga?

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.8.*

Gráfico 72 - Frequências - Questão 1.6.8



Essas duas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 61 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Gambá	2	50,00	4	100,00	3	75,00	4	100,00	13	81,25
Raposa	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 61 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Gambá	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Raposa		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 61 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Gambá	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Raposa		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

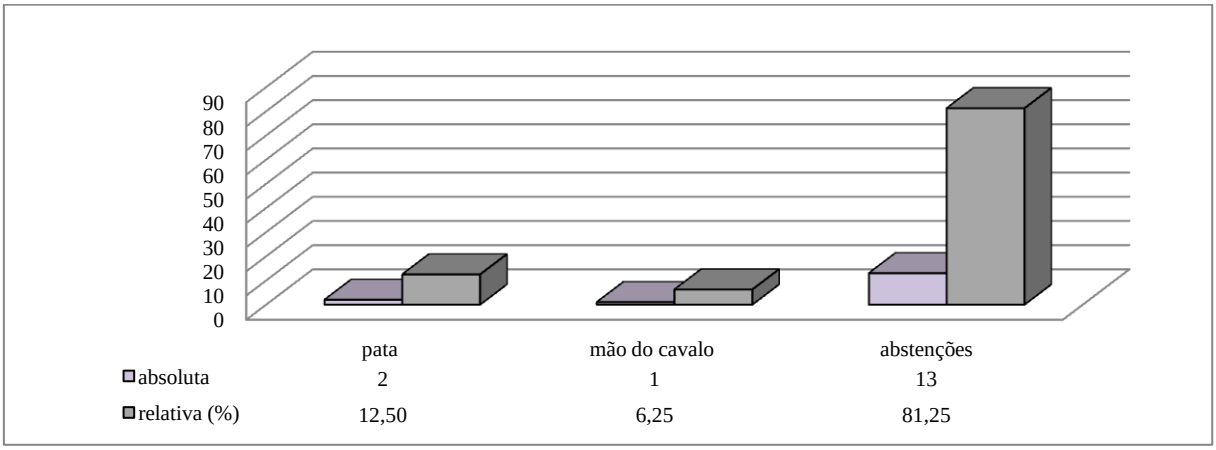
A lexia “gambá” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela e em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “raposa”

tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.6.9 Questão 1.6.9 "... as patas dianteiras do cavalo?"

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.9.*

Gráfico 73 - Frequências - Questão 1.6.9



Essas duas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 62 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pata	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Mão do cavalo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	3	75,00	4	100,00	4	100,00	13	81,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 62 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pata	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Mão do cavalo			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 62 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.9

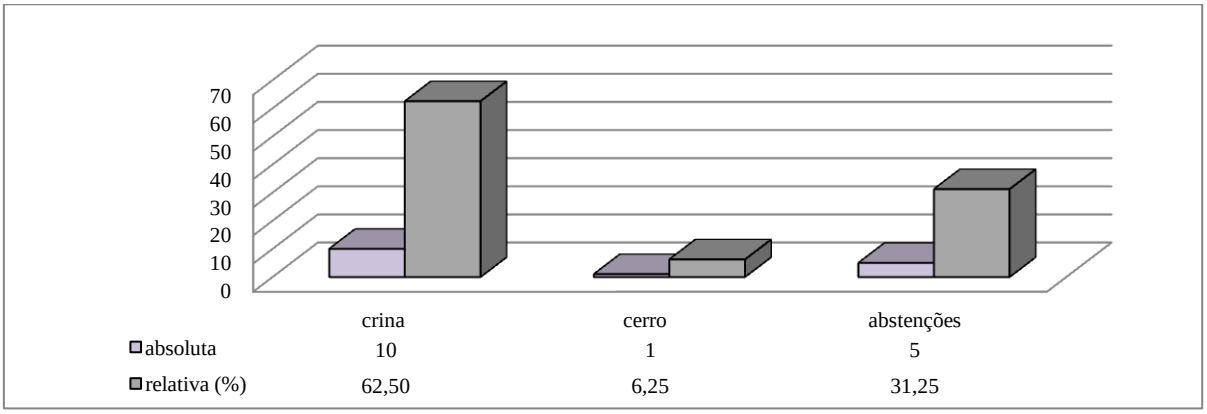
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pata		2	-	100,00			-	-			-	-			-	-
Mão do cavalo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “pata” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “mão de cavalo” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 13 abstenções.

5.6.10 Questão 1.6.10 “... o cabelo em cima do pescoço do cavalo?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias e frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.10.*

Gráfico 74- Frequências - Questão 1.6.10



Essas duas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 63 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Crina	2	50,00	3	75,00	1	25,00	4	100,00	10	62,50
Cerro	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	3	75,00	0	-	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 63 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Crina	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00
Cerro			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-	1	2	50,00	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 63 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.10

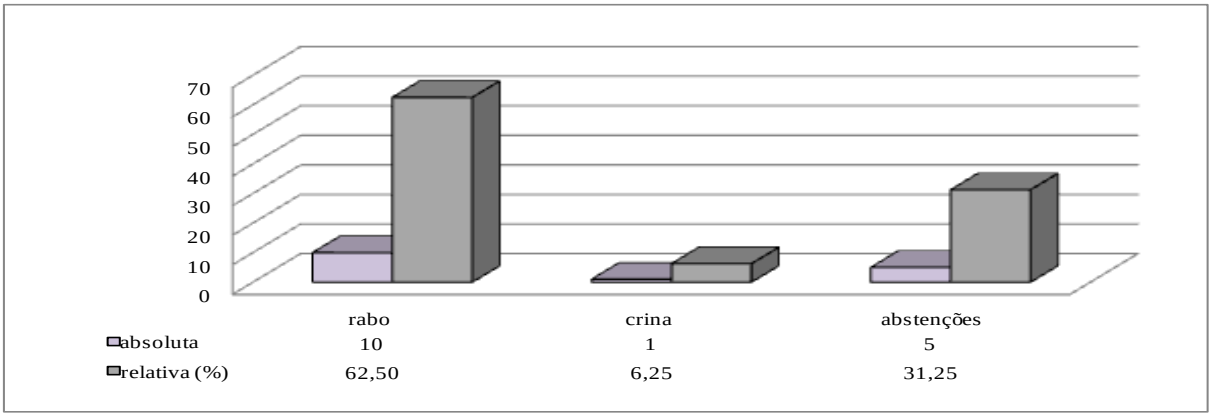
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Crina	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00
Cerro			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções		2	-	100,00			-	-	1	2	50,00	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "crina" tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. A lexia "cerro" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 5 abstenções.

5.6.11 Questão 1.6.11 "... o cabelo comprido na traseira do cavalo?"

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias e frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.11.*

Gráfico 75 - Frequências - Questão 1.6.11



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 64 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Rabo	1	25,00	3	75,00	2	50,00	4	100,00	10	62,50
Crina	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	3	75,00	0	-	2	50,00	0	-	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 64 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Rabo	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Crina			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 64 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.11

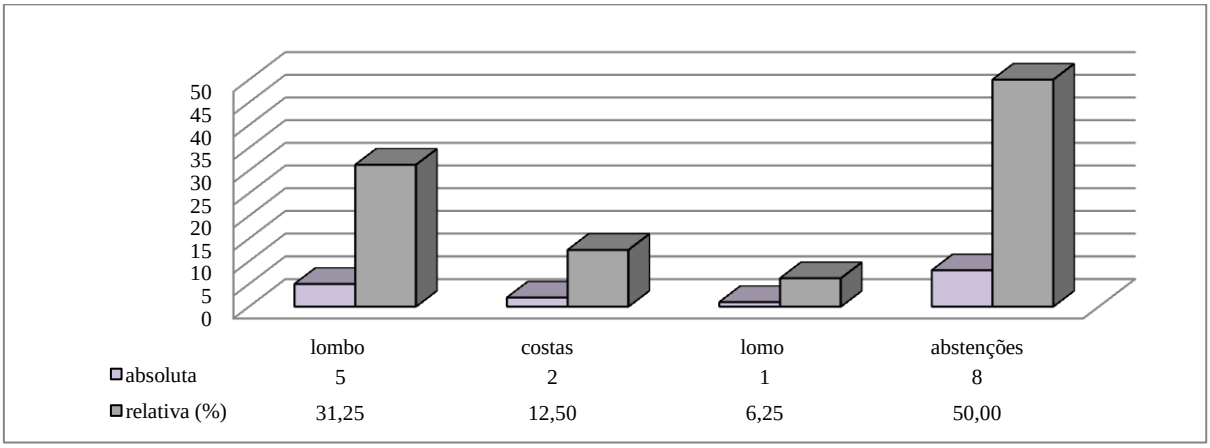
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Rabo	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00
Crina			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00			-	-		2	-	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “rabo” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. A lexia “crina” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 5 abstenções.

5.6.12 Questão 1.6.12 “... a parte do cavalo onde vai a sela?”

Nesta questão obtivemos três variações lexicais, cujas lexias e frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.12*

Gráfico 76 - Frequências - Questão 1.6.12



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 65 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Lombo	0	-	2	50,00	1	25,00	2	50,00	5	31,25
Costas	0	-	0	-	1	25,00	1	25,00	2	12,50
Lomo	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	3	75,00	2	50,00	2	50,00	1	25,00	8	50,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 65 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Lombo			-	-		2	-	100,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00
Costas			-	-			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-
Lomo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00	2		100,00	-		2	-	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 65 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.12

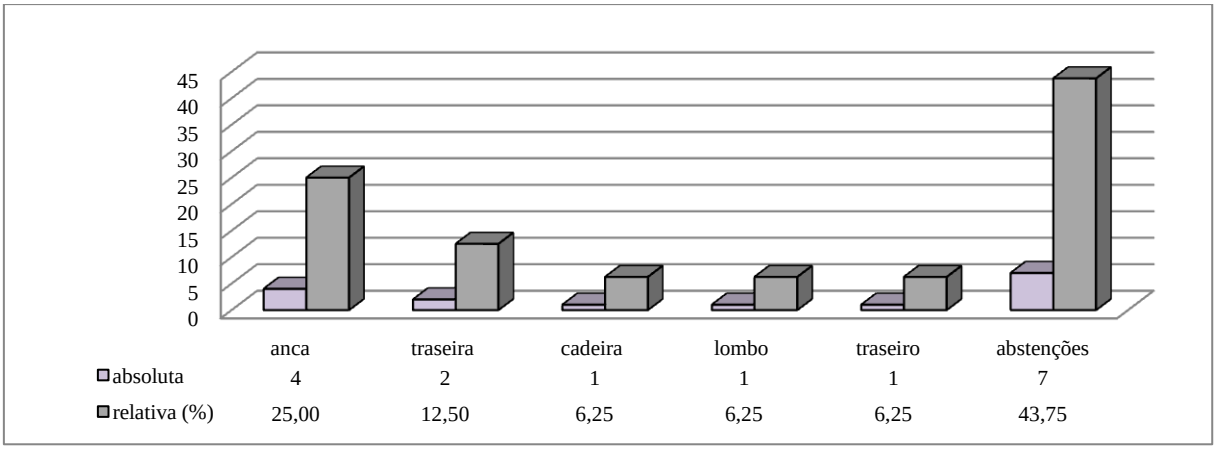
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Lombo			-	-	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00	2		100,00	-
Costas			-	-			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00
Lomo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “lombo” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher e de um homem, ambos da faixa etária I. A lexia “lomo” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 8 abstenções.

5.6.13 Questão 1.6.13 “... a parte larga atrás do ...(cf. item 1.6.12)?”

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias e frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.13.*

Gráfico 77 - Frequências - Questão 1.6.13



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 66 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Anca	0	-	2	50,00	0	-	2	50,00	4	25,00
Traseira	0	-	1	25,00	1	25,00	0	-	2	12,50
Cadeira	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Lombo	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Traseiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	2	50,00	1	25,00	3	75,00	1	25,00	7	43,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 66 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Anca			-	-		2	-	100,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Traseira			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
Cadeira	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Lombo		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Traseiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 66 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Anca			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	2		100,00	-
Traseira			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
Cadeira	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Lombo		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Traseiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

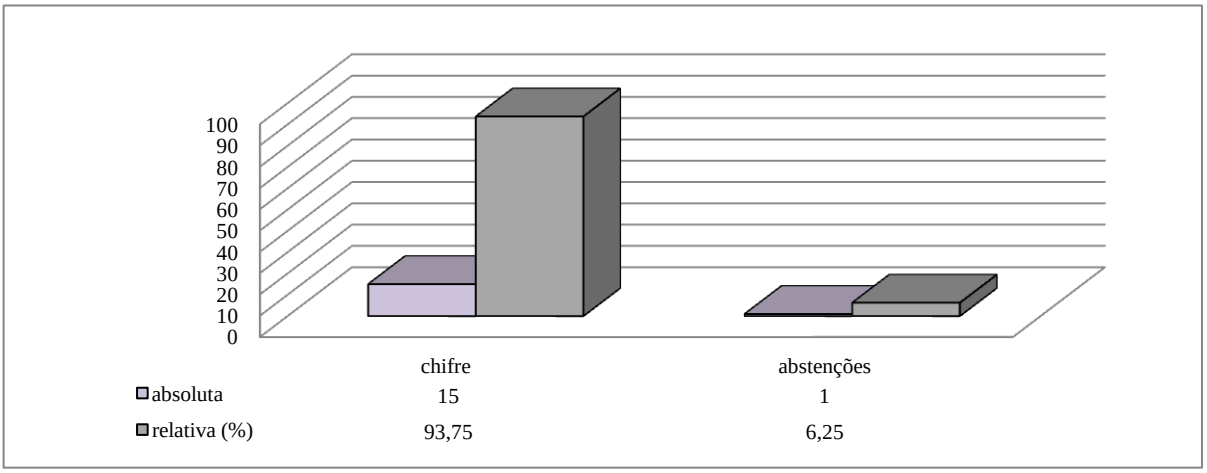
A lexia “anca” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa

etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “cadeira”, “lombo” e “traseiro” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Cadeira” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “lombo” apareceu também em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “traseiro” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 7 abstenções.

5.6.14 Questão 1.6.14 “O que o boi tem na cabeça?”

Quinze sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.14.*

Gráfico 78 - Frequências - Questão 1.6.14



Essa lexia está distribuída pelos pontos pesquisados e foi dada como resposta dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 67 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Chifre	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 67 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Chifre	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 67 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.14

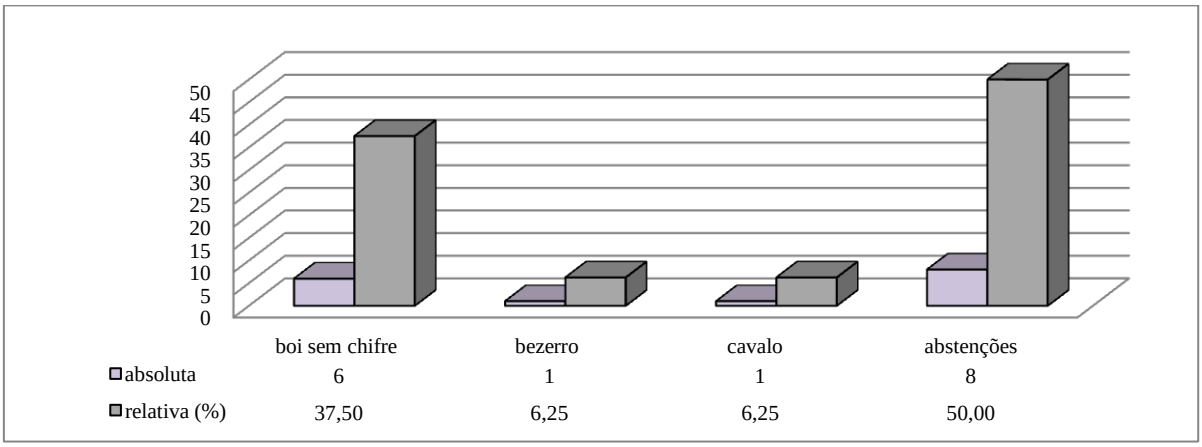
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Chifre	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “chifre” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. Aparece em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. **Constitui-se, portanto, em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Um homem da faixa etária II disse que não sabia a resposta. Nesta questão houve 1 abstenção. Um homem da faixa etária II disse que não sabia a resposta.

5.6.15 Questão 1.6.15 “... o boi sem ...(cf. item 1.6.14)?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias e frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências* –

Gráfico 79 - Frequências - Questão 1.6.15



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 68 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Boi sem chifre	1	25,00	2	50,00	1	25,00	2	50,00	6	37,50
Bezerro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Cavalo	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	2	50,00	3	75,00	2	50,00	8	50,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 68 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Boi sem chifre		1	-	50,00		2	-	100,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
Bezerro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Cavalo		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 68 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.15

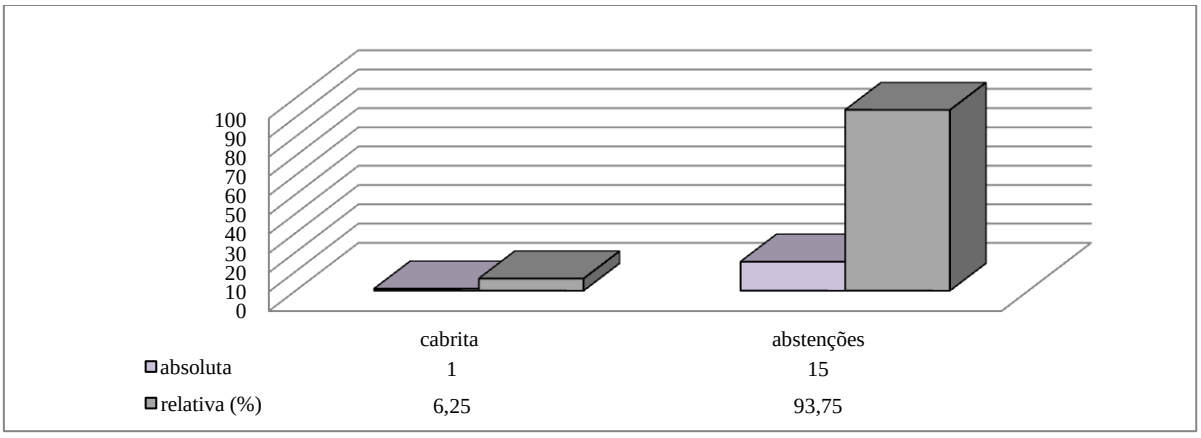
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Boi sem chifre		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00	2		100,00	-
Bezerro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Cavalo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “boi sem chifre” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “bezerro” e “cavalo” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “bezerro” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I; “cavalo” apareceu também em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 8 abstenções.

5.6.16 Questão 1.6.16 ... a cabra que não tem ... (cf. item 1.6.14)?

Apenas um sujeito respondeu esta questão, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.16.*

Gráfico 80 - Frequências - Questão 1.6.16



Essa lexia foi dada como resposta de apenas 1 sujeito, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 69 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cabrita	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 69 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cabrita	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 69 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.16

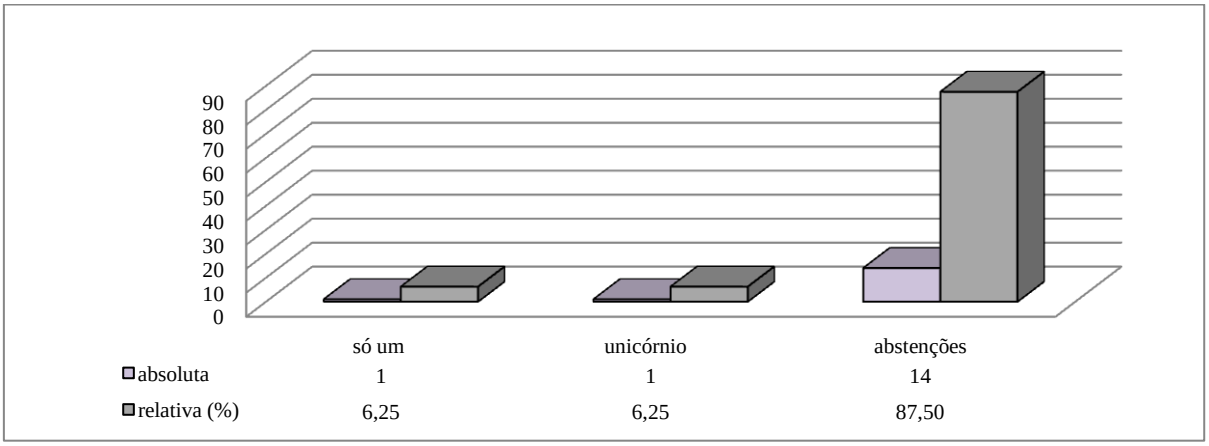
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cabrita	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cabrita” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 15 abstenções.

5.6.17 Questão 1.6.17 “... o animal que tem um só ...(cf. item 1.6.14) porque o outro não nasceu?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.17*

Gráfico 81 - Frequências - Questão 1.6.17



Essas duas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 70 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Só um	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Unicómio	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	3	75,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	14	87,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 70 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Só um		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Unicórnio			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 70 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.17

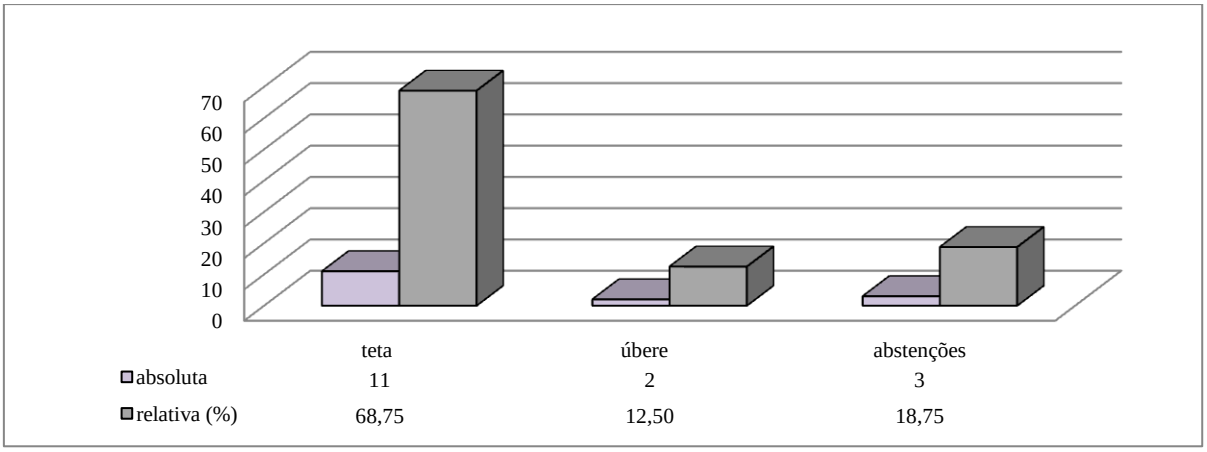
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Só um		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Unicórnio			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

As lexias “só um” e “unicórnio” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Só um” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, “unicórnio” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 14 abstenções.

5.6.18 Questão 1.6.18 “... a parte da vaca onde fica o leite?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.18.*

Gráfico 82 - Frequências - Questão 1.6.18



Essas duas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 71 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Teta	2	50,00	3	75,00	3	75,00	3	75,00	11	68,75
Úbere	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Abstenções	2	50,00	0	-	1	25,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 71 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Teta	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Úbere			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 71 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Teta	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Úbere			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

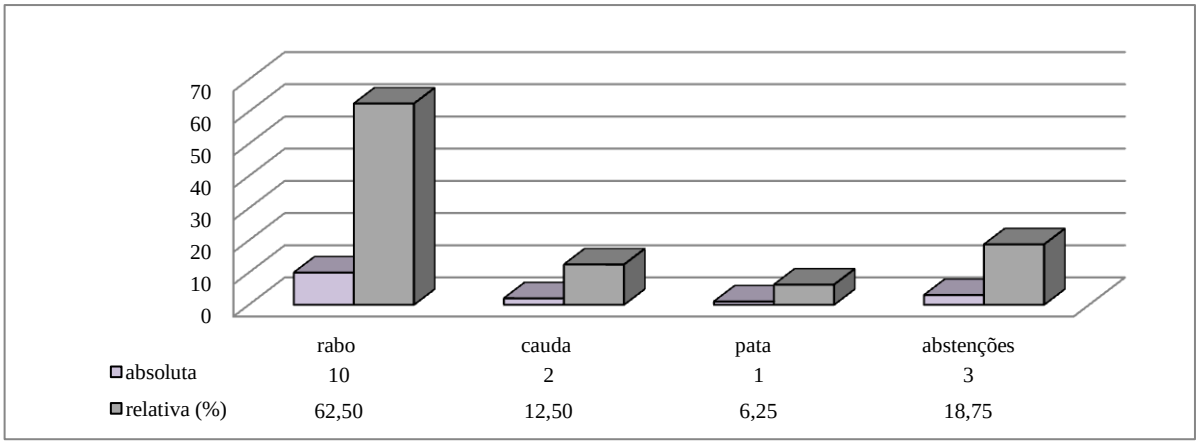
A lexia “teta” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se, portanto, em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa

etária II. A lexia “úbere” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 3 abstenções.

5.6.19 Questão 1.6.19 “... a parte com que o boi espanta as moscas?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.19.*

Gráfico 83 - Frequências - Questão 1.6.19



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 72 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Rabo	2	50,00	3	75,00	2	50,00	3	75,00	10	62,50
Cauda	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Pata	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	2	50,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 72 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Rabo	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Cauda			-	-	1		50,00	-			-	-	1		50,00	-
Pata		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 72 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.19

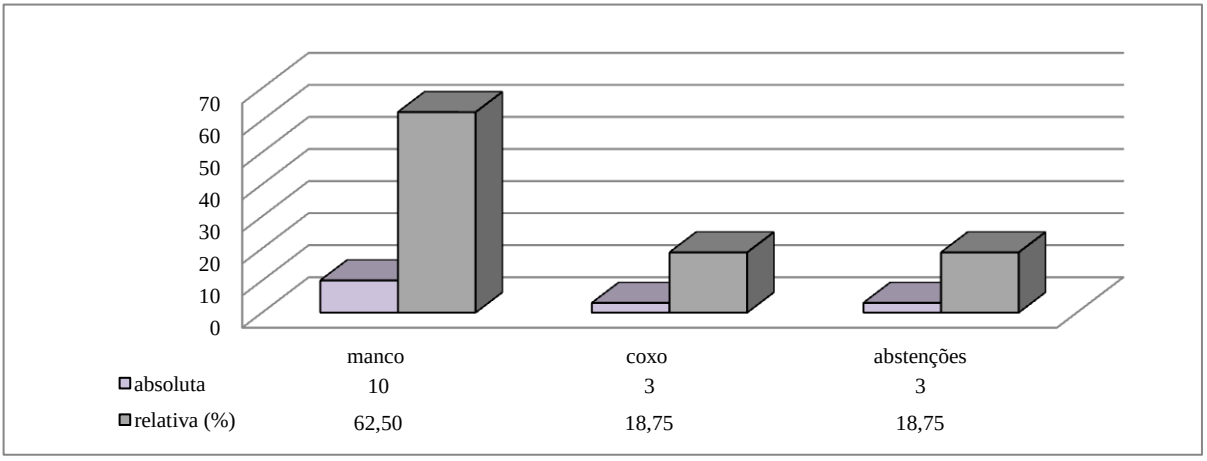
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Rabo	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00	1	2	50,00	100,00
Cauda			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Pata		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-	2		100,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “rabo” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia “pata” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 3 abstenções.

5.6.20 Questão 1.6.20 “... o animal que tem uma perna mais curta e que puxa uma perna?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.20.*

Gráfico 84 - Frequências - Questão 1.6.20



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 73 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.20

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Manco	2	50,00	3	75,00	2	50,00	3	75,00	10	62,50
Coxo	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Abstenções	1	25,00	0	-	2	50,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 73 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.20

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Manco	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Coxo		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 73 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.20

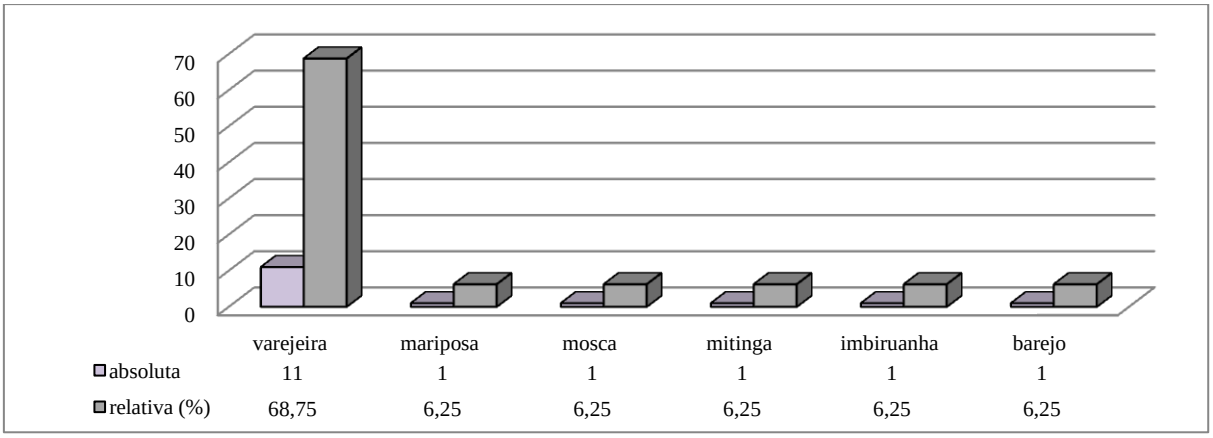
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Manco		2	-	100,00	1	2	50,00	100,00		2	-	100,00	2	1	100,00	50,00
Coxo	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções	1		50,00	-			-	-	2		100,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “manco” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “coxo” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 3 abstenções.

5.6.21 Questão 1.6.21 “... um tipo de mosca grande, esverdeada, que faz um barulhão quando voa?”

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.21*.

Gráfico 85 - Frequências - Questão 1.6.21



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 74 - Frequência x Pontos - Questão 1.6.21

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Varejeira	2	50,00	3	75,00	3	75,00	3	75,00	11	68,75
Mariposa	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Mosca	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Mitinga	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Imbiruanha	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Barejo	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 74 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.21

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Varejeira	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Mariposa		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Mosca	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Mitinga			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Imbiruanha			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Barejo			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 74 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.21

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Varejeira	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Mariposa	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Mosca		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Mitinga			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Imbiruanha			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Barejo			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

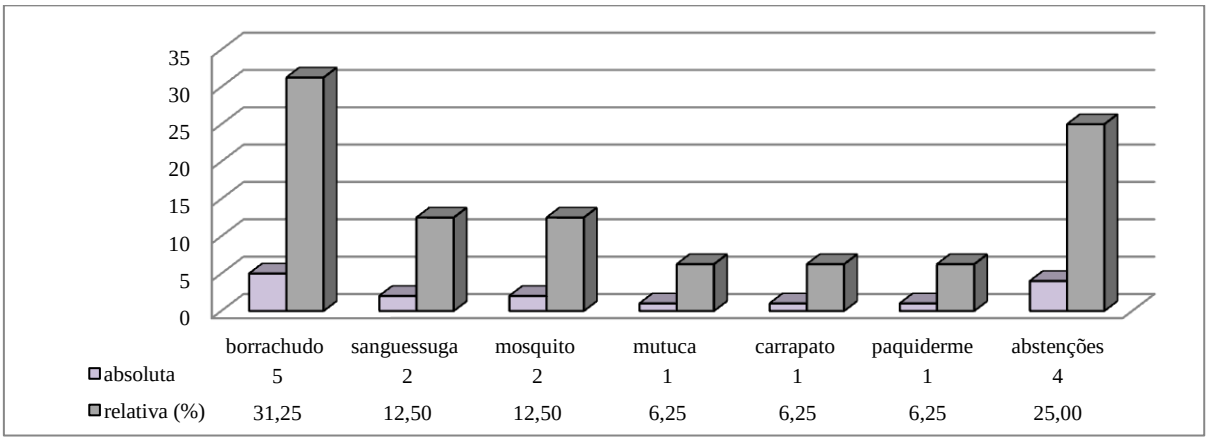
A lexia “varejeira” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um

homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. As lexias “mariposa”, “mosca”, “mitinga”, “imbiruanha” e “barejo” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Mariposa” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “mosca” apareceu também em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “mitinga” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “imbiruanha” apareceu em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.6.22 Questão 1.6.22 “... um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num banhado ou córrego (cf. item 1.1.1)?”

Nesta questão obtivemos 6 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.22.*

Gráfico 86 - Frequências - Questão 1.6.22



Essas seis lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 75 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.22

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Borrachudo	2	50,00	2	50,00	1	25,00	0	-	5	31,25
Sanguessuga	0	-	0	-	0	-	2	50,00	2	12,50
Mosquito	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Mutuca	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Carrapato	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Paquiderme	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	3	75,00	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 75 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.22

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Borrachudo	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-			-	-
Sanguessuga			-	-			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Mosquito			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Mutuca	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Carrapato		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Paquiderme			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 75 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.22

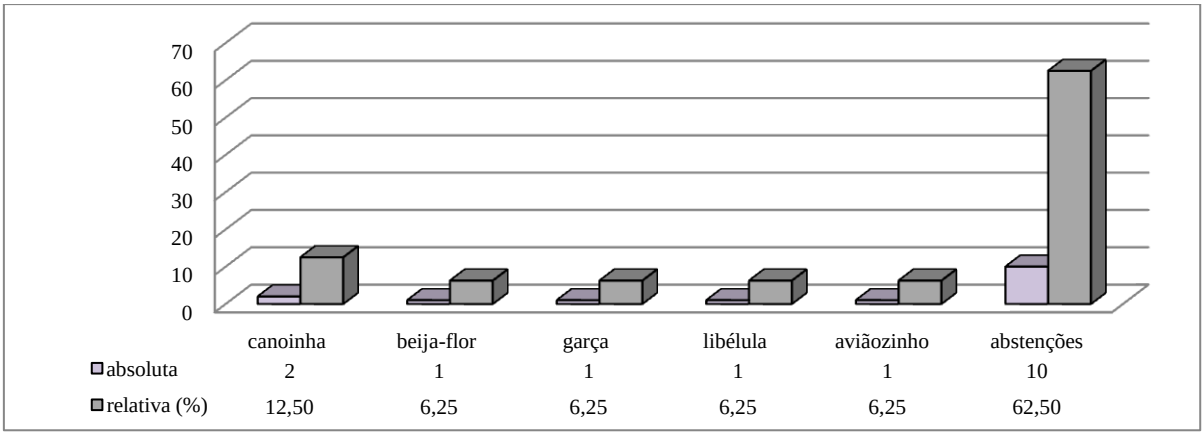
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Borrachudo	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	50,00			-	-
Sanguessuga			-	-			-	-			-	-	2		100,00	-
Mosquito			-	-	1		50,00	-			50,00	-		1	-	50,00
Mutuca	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Carrapato		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Paquiderme			-	-		1	-	50,00			-	50,00			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1	2	-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “borrachudo” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. As lexias “mutuca”, “carrapato” e “paquiderme” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Mutuca” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “carrapato” apareceu também em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, “paquiderme” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.6.23 Questão 1.6.23 “... o inseto de corpo comprido e fino, com quatro asas bem transparentes, que voa e bate a parte traseira na água?”

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.23*

Gráfico 87 - Frequências - Questão 1.6.23



Essas cinco lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 76 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.23

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Canoinha	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Beija-flor	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Garça	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Libélula	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Aviãozinho	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	2	50,00	4	100,00	2	50,00	10	62,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 76 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.23

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Canoinha			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Beija-flor		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Garça		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Libélula			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Aviãozinho			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 76 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.23

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Canoinha			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Beija-flor	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Garça		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Libélula			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Aviãozinho			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

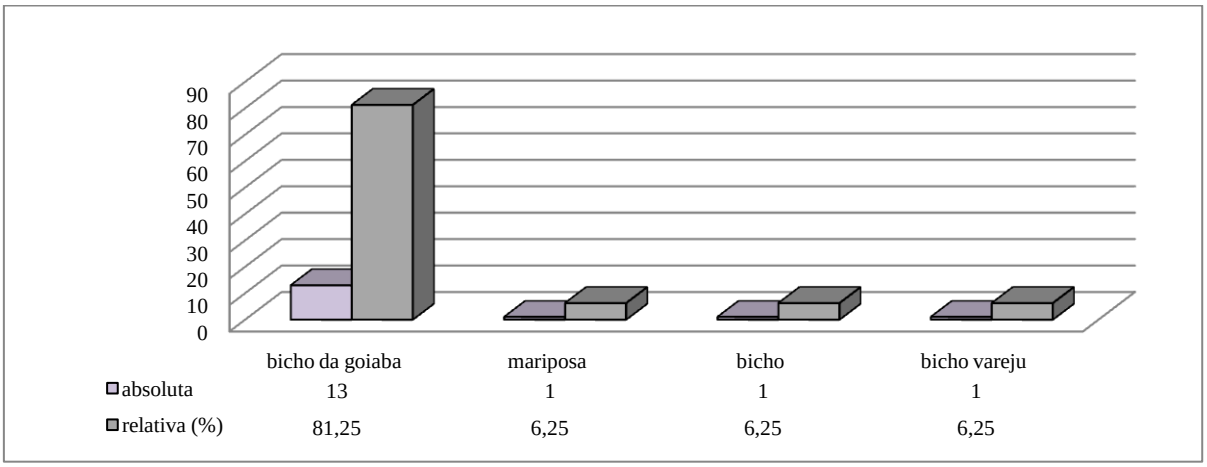
A lexia “canoinha” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. As lexias “beija-flor”, “garça”, “libélula” e “avãozinho” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Beija-flor”

apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “garça” apareceu também em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, “libélula” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “aviãozinho” apareceu apenas Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 10 abstenções.

5.6.24 Questão 1.6.24 “... aquele bichinho branco, enrugadinho, que dá em goiaba, em coco?”

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.24.*

Gráfico 88 - Frequências - Questão 1.6.24



Essas quatro lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 77 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.24

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Bicho da goiaba	1	25,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	13	81,25
Mariposa	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Bicho	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Bicho vareju	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 77 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.24

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Bicho da goiaba	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Mariposa		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Bicho	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Bicho vareju		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 77 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.24

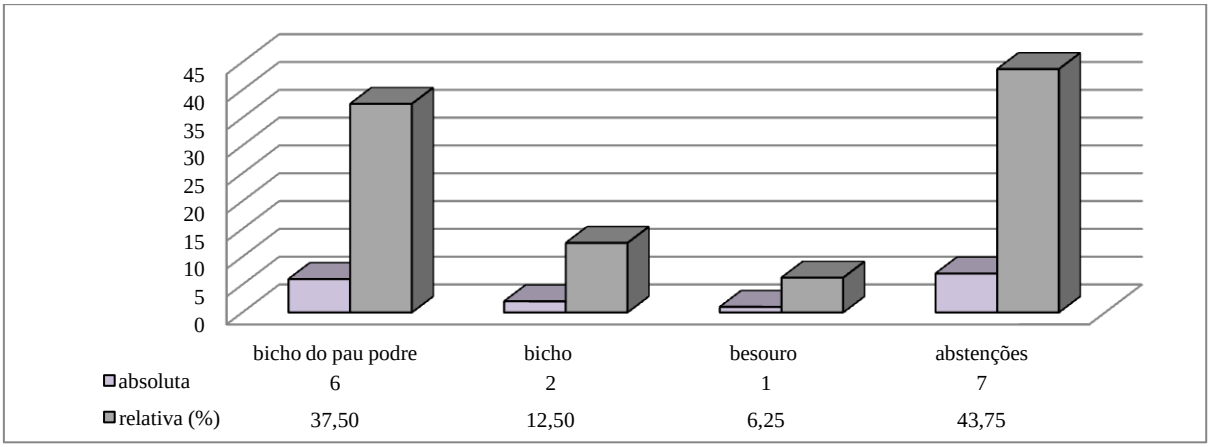
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Bicho da goiaba	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Mariposa	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Bicho		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Bicho vareju		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “bicho da goiaba” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. Apareceu como resposta de todos os sujeitos em Ilhabela, São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. **Constitui-se em norma da região.** As lexias “mariposa”, “bicho” e “bicho vareju” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Essas variações apareceram em Caraguatatuba e “mariposa” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “bicho” foi a resposta de um homem da faixa etária II, “bicho vareju” foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.6.25 Questão 1.6.25 “... aquele bicho que dá em esterco, em pau podre?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.25.*

Gráfico 89 - Frequências - Questão 1.6.25



Essas três lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 78 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.25

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Bicho do pau podre	2	50,00	2	50,00	1	25,00	1	25,00	6	37,50
Bicho	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Besouro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	1	25,00	3	75,00	3	75,00	7	43,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 78 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.25

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Bicho do pau podre		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Bicho	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Besouro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 78 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.25

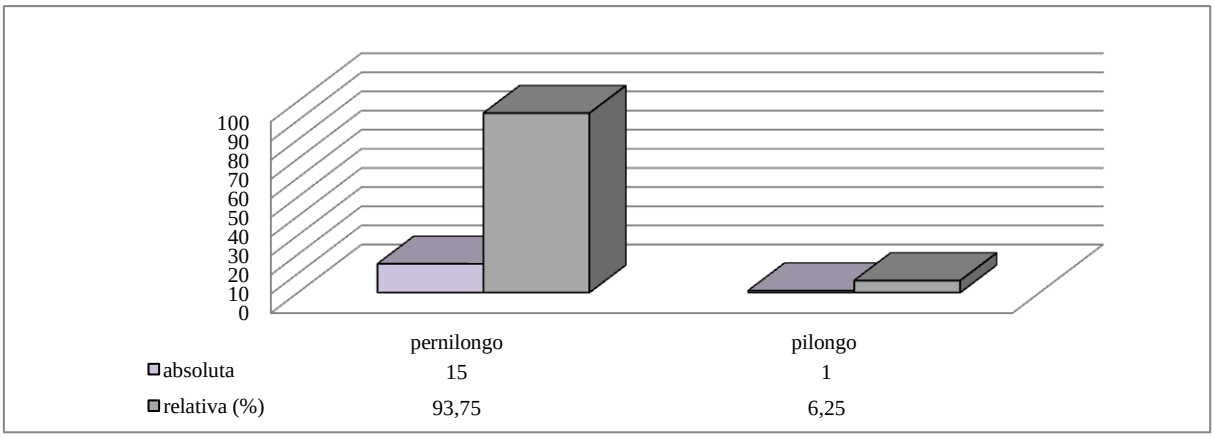
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Bicho do pau pod	1	1	50,00	50,00	2		100,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-
Bicho		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Besouro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “bicho do pau podre” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. A lexia “besouro” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 7 abstenções.

5.6.26 Questão 1.6.26 “... aquele inseto pequeno, de perninhas compridas, que canta no ouvido das pessoas, de noite? (Imitar o zumbido)”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, conforme registro no *Gráfico de frequências - Questão 1.6.26.*

Gráfico 90 - Frequências - Questão 1.6.26



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 79 - Frequência x Pontos – Questão 1.6.26

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pernilongo	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Pilongo	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 79 - Frequência x Gênero - Questão 1.6.26

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pernilongo	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Pilongo		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 79 - Frequência x Faixa etária - Questão 1.6.26

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pernilongo	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Pilongo		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “pernilongo” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. Apareceu como resposta de todos os sujeitos em Ilhabela, São Sebastião e em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “pilongo” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5. 7 CORPO HUMANO

No quadro A 7 estão explicitadas as questões referentes à subárea 1 da Área 2 - Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 7 – Subárea 2.1 e seus respectivos temas

2.1 CORPO HUMANO		
	Questões	**Temas**
2.1.1	... esta parte que cobre o olho? (Apontar)	PÁLPEBRAS
2.1.2	... isto?(Apontar)	NUCA
2.1.3	... esta parte alta do pescoço do homem? (Apontar)	POMO-DE-ADÃO
2.1.4	... o osso que vai do pescoço até o ombro? (Apontar)	CLAVÍCULA
2.1.5	... a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos?	SEIOS
2.1.6	... parte do corpo da mãe onde fica o nenê/bebê antes de nascer?	ÚTERO
2.1.7	... isto? (Apontar)	CALCANHAR
2.1.8	... isto? (Apontar)	TORNOZELO
2.1.9	... o osso redondo que fica na frente do joelho?	RÓTULA
2.1.10	Que sente uma criança o dedo na sola do pé? (Mímica)	CÓCEGAS
2.1.11	... esses dois dentes pontudos? (Apontar)	DENTES CANINOS
2.1.12	... os últimos dentes, que nascem quando a pessoa já é adulta?	DENTES DO SISO
2.1.13	... esses dentes grandes no fundo da boca, vizinhos dos ... (cf.. item 2.1.12)? (Apontar)	DENTES MOLARES
2.1.14	... a pessoa que não tem dentes?	DESDENTADO
2.1.15	... a pessoa que parece falar pelo nariz? (Imitar)	FANHOSO
2.1.16	... alguma coisinha que cai no olho e fica	CISCO

	incomodando?	
2.1.17	... a pessoa que tem só um olho?	CEGO DE UM OLHO
2.1.18	... a pessoa que tem os olhos olhando em direções diferentes? (Completar com um gesto dos dedos)	VESGO
2.1.19	... a pessoa que não enxerga longe, e tem que usar óculos?	MÍOPE
2.1.20	... a bolinha que nasce na ... (cf. item 2.1.1), fica vermelha e incha?	TERÇOL
2.1.21	... a inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado?	CONJUNTIVITE
2.1.22	... aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas?	CATARATA
2.1.23	... este barulhinho que se faz? (Soluçar)	SOLUÇO
2.1.24	... a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo?	MELECA
2.1.25	... a pessoa que tem um calombo grande nas costas e fica assim? (Mímica)	CORCUNDA
2.1.26	... a pessoa que come com a mão esquerda, faz tudo com essa mão? (Completar com o gesto)	CANHOTO
2.1.27	... a pessoa que não tem uma perna?	PERNETA
2.1.28	... a pessoa que puxa de uma perna?	MANCO
2.1.29	... a pessoa de pernas curvas para os lados? (Mímica)	PESSOA DE PERNAS ARQUEADAS
2.1.30	... esta parte aqui? (Apontar)	AXILA
2.1.31	... o mau cheiro embaixo dos braços?	CHEIRO NAS AXILAS
2.1.32	Se uma pessoa come muito e sente que vai pôr/botar para fora o que comeu, se diz que vai o quê?	VOMITAR

Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 1 da Área 2 - Homem estão registrados na tabela abaixo.

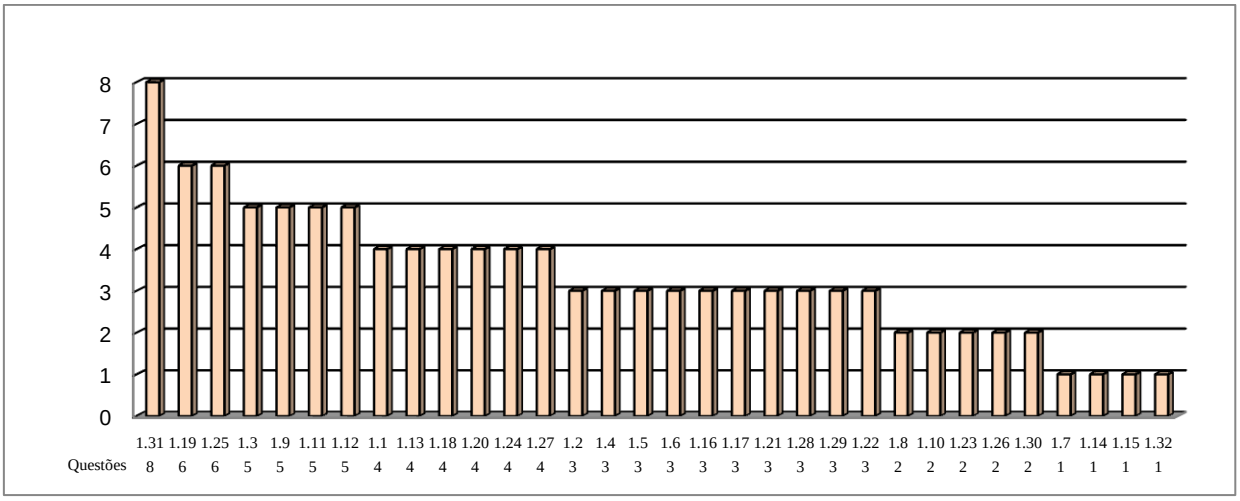
Tabela A 7 - Dados gerais da subárea 1 da Área 2 - Homem

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
2.1.31	... o mau cheiro embaixo dos braços?	0	8	8	8

2.1.19	... a pessoa que não enxerga longe, e tem que usar óculos?	4	6	6	6
2.1.25	... a pessoa que tem um calombo grande nas costas e fica assim? (Mímica)	2	6	7	7
2.1.3	... esta parte alta do pescoço do homem? (Apontar)	1	5	8	7
2.1.9	... o osso redondo que fica na frente do joelho?	2	5	6	8
2.1.11	... esses dois dentes pontudos? (Apontar)	5	5	5	6
2.1.12	... os últimos dentes, que nascem quando a pessoa já é adulta?	4	5	6	6
2.1.1	... esta parte que cobre o olho? (Apontar)	3	4	7	6
2.1.13	... esses dentes grandes no fundo da boca, vizinhos dos ...(cf item 2.1.12)? (Apontar)	10	4	4	2
2.1.18	... a pessoa que tem os olhos olhando em direções diferentes? (Completar com um gesto dos dedos)	1	4	8	7
2.1.20	... a bolinha que nasce na ... (cf. item 2.1.1), fica vermelha e incha?	0	4	8	8
2.1.24	... a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo?	0	4	8	8
2.1.27	... a pessoa que não tem uma perna?	2	4	7	7
2.1.2	... isto?(Apontar)	0	3	8	8
2.1.4	... o osso que vai do pescoço até o ombro? (Apontar)	5	3	6	5
2.1.5	... a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos?	0	3	8	8
2.1.6	... parte do corpo da mãe onde fica o nenê/bebê antes de nascer?	0	3	8	8
2.1.16	... alguma coisinha que cai no olho e fica incomodando?	0	3	8	8
2.1.17	... a pessoa que tem só um olho?	1	3	8	7
2.1.21	... a inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado?	3	3	6	7
2.1.28	... a pessoa que puxa de uma perna?	1	3	8	7
2.1.29	... a pessoa de pernas curvas para os lados? (Mímica)	2	3	7	7
2.1.22	... aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas?	2	3	7	7
2.1.8	... isto? (Apontar)	0	2	8	8
2.1.10	Que sente uma criança o dedo na sola do pé? (Mímica)	0	2	8	8
2.1.23	... este barulhinho que se faz? (Soluçar)	0	2	8	8
2.1.26	... a pessoa que come com a mão esquerda, faz tudo com essa mão? (Completar com o gesto)	0	2	8	8
2.1.30	... esta parte aqui? (Apontar)	0	2	8	8
2.1.7	... isto? (Apontar)	0	1	8	8
2.1.14	... a pessoa que não tem dentes?	0	1	8	8
2.1.15	... a pessoa que parece falar pelo nariz? (Imitar)	0	1	8	8
2.1.32	Se uma pessoa come muito e sente que vai pôr/botar para fora o que comeu, se diz que vai o quê?	1	1	8	7

A partir da tabela A 7, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A7 - Número de variações lexicais - questões da subárea 1



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.1.31 "... o mau cheiro embaixo dos braços?" obteve o maior número de variações, ou seja, 8: suor (5), catinga (5), cheiro do sobaco (1), cheiro de suor (1), catinga de budun (1), cheiro ruim (1), fedendo (1), catinha de suvaco (1);

A questão 2.1.19 "... a pessoa que não enxerga longe, e tem que usar óculos?" obteve 6 variações lexicais: curto da vista (4), vista curta (3), caolho (2), cego (1), doente da vista (1), mal da vista (1);

A questão 2.1.25 "... a pessoa que tem um calombo grande nas costas e fica assim? (Mímica) obteve 6 variações lexicais: corcunda (9), pedro mala (1), lombinho (1), carcudo (1), cacunda (1), carcundo (1);

A questão 2.1.3 "... esta parte alta do pescoço do homem? (Apontar) obteve 5 variações lexicais: garganta (9), fruta-de-adão (2) , pomo-de-adão (2), caroço (1), caroço do adão (1);

A questão 2.1.9 "... o osso redondo que fica na frente do joelho?" obteve 5variações lexicais: osso do joelho (5), gamelinha do joelho (5), rótula (2), cuia (1), panelinha do joelho (1);

A questão 2.1.11 "... esses dois dentes pontudos? (Apontar)" obteve 5variações lexicais: canino (4), presa (3), dente (2), dente da frente (1), vampiro (1);
A questão 2.1.12 "... os últimos dentes, que nascem quando a pessoa já é adulta?" obteve 5 variações lexicais: siso (5), presa (4), juízo (1), dente (1) traseira (1);

A questão 2.1.1 “... esta parte que cobre o olho? (Apontar)” obteve 4 variações lexicais: capela do olho (1), pestana (5), olho (4), pálpebras (3);

A questão 2.1.13 “... esses dentes grandes no fundo da boca, vizinhos dos... (cf. item 2.1.12)? (Apontar) obteve 4 variações lexicais: molares (3), siso (1), presa (1), dente (1);

A questão 2.1.18 “... a pessoa que tem os olhos olhando em direções diferentes? (Completar com um gesto dos dedos)” obteve 4 variações lexicais: vesgo (10), birolho (3), doente da vista (1), estrábico (1);

A questão 2.1.20 “... a bolinha que nasce na... (cf. item 2.1.1), fica vermelha e incha?” obteve 4variações lexicais: interçol (11), terçol (3), doente da vista (1), sapirunhá (1);

A questão 2.1.24 “... a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo?” obteve 4 variações lexicais: pituca (12), bituca (2), meleca (1), picuta (1);

A questão 2.1.27 “... a pessoa que não tem uma perna?” obteve 4variações lexicais: aleijado (8), uma perna só (3), perneta (2), coxo (1);

A questão 2.1.2 “... isto? (Apontar)” obteve 3variações lexicais: cangote (8), nuca (7), pescoço (1);

A questão 2.1.4 “... o osso que vai do pescoço até o ombro? (Apontar)” obteve 3 variações lexicais: ombro (5), clavícula (5), cauda (1);

A questão 2.1.5 “... a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos? obteve 3 variações lexicais: seios (8), peito (6), mama (2);

A questão 2.1.6 “... parte do corpo da mãe onde fica o nenê / bebê antes de nascer? obteve 3variações lexicais: barriga (8), útero (7), vagina (1);
A questão 2.1.16 “... alguma coisinha que cai no olho e fica incomodando?” obteve 3 variações lexicais: argueiro (8), cisco (7), poeira (1);

A questão 2.1.17 “... a pessoa que tem só um olho?” obteve 3 variações lexicais: cego (12), cego de um olho (2), um olho só (1);

A questão 2.1.21 “... a inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado?” obteve 3 variações lexicais: conjuntivite (11), doente dos olhos (1), dodolho (1);

A questão 2.1.28 “... a pessoa que puxa de uma perna?” obteve 3 variações lexicais: manco (13), coxo (1), perneta (1);

A questão 2.1.29 “... a pessoa de pernas curvas para os lados? (Mímica)” obteve 3 variações lexicais: perna torta (8), arcado (5), garrincha (1);

A questão 2.1.8 “... isto? (Apontar)” obteve 2 variações lexicais: tornozelo (15), traseira do calcanhar (1);

A questão 2.1.10 “Que sente uma criança o dedo na sola do pé? (Mímica)” obteve 2 variações lexicais: cócega (12), cosquinha (4);

A questão 2.1.23 “... este barulhinho que se faz? (Soluçar)” obteve 2 variações lexicais: soluço (13), nhonhoca (3);

A questão 2.1.26 “... a pessoa que come com a mão esquerda, faz tudo com essa mão? (Completar com o gesto)” obteve 2 variações lexicais: canhoto (11), canhoteiro (5);

A questão 2.1.30 “... esta parte aqui? (Apontar)” obteve 2 variações lexicais: suvaco (15), axila (1);

A questão 2.1.7 “... isto? (Apontar)” obteve 1 variação lexical: calcanhar (16);

A questão 2.1.14 “... a pessoa que não tem dentes?” obteve 1 variação lexical: banguelo (16);
A questão 2.1.15 “... a pessoa que parece falar pelo nariz? (Imitar)” obteve 1 variação lexical: fanhoso (16);

A questão 2.1.22 “... aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas?” obteve só 1 variação: catarata;

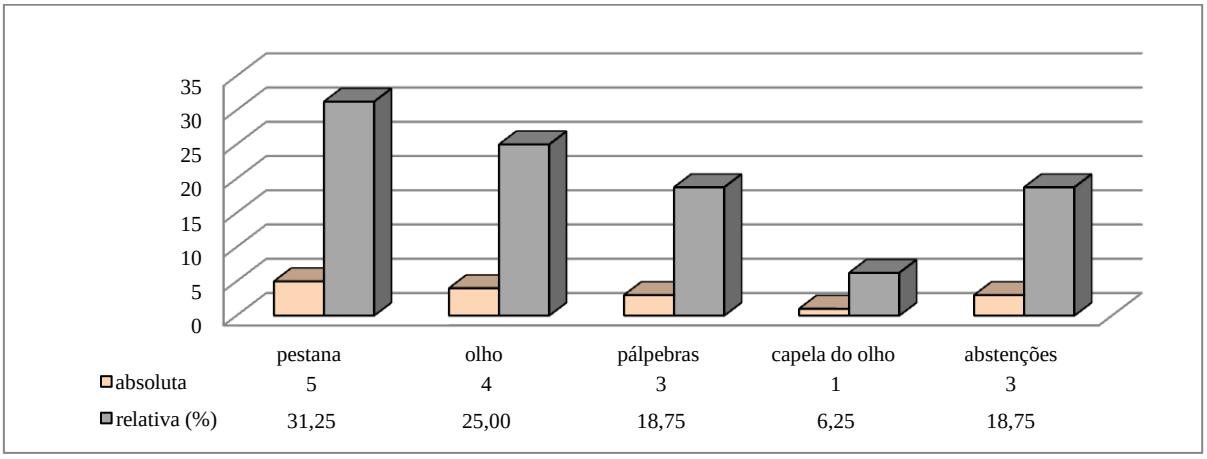
A questão 2.1.32 “Se uma pessoa come muito e sente que vai pôr/botar para fora o que comeu, se diz que vai o quê? “ obteve 1 variação lexical: vomitar (15).

Faremos agora a apresentação das análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.7.1 Questão 2.1.1 “... esta parte que cobre o olho?” (Apontar)

Nesta questão, conforme pudemos observar na tabela de registro dos dados, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.1*

Gráfico 91 - Frequências - Questão 2.1.1



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 80 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pestana	1	25,00	2	50,00	0	-	2	50,00	5	31,25
Olho	1	25,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	4	25,00
Pálpebras	0	-	0	-	2	50,00	1	25,00	3	18,75
Capela do olho	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	1	25,00	1	25,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 80 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pestana	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00			-	-	2		100,00	-
Olho		1	-	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-		1	-	50,00
Pálpebras			-	-			-	-		2	-	100,00		1	-	50,00
Capela do olho	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 80 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.1

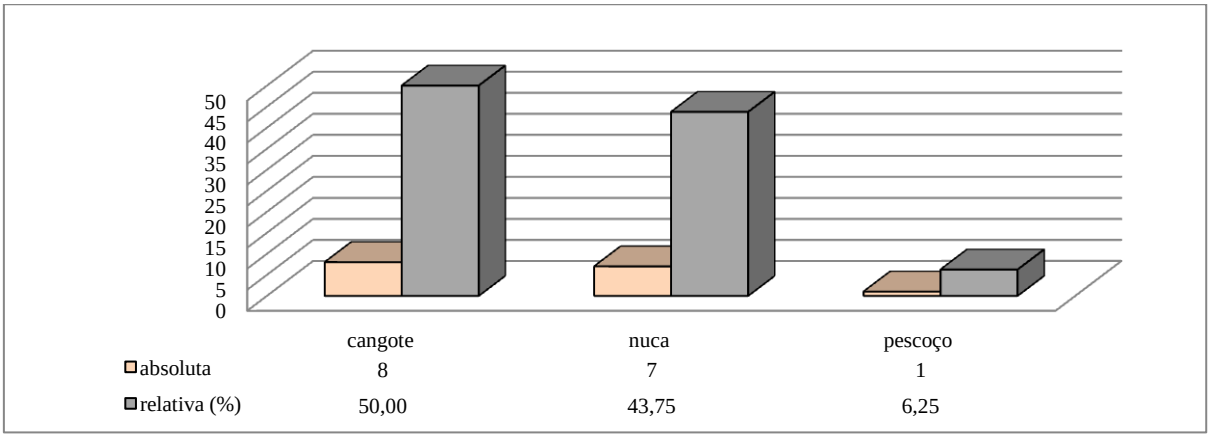
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pestana	1		50,00	-	2		100,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Olho		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
Pálpebras			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-
Capela do olho		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	0	50,00	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “pestana” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. A lexia “capela de olho” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 3 abstenções.

5.7.2 Questão 2.1.2 “... isto?”(Apontar)

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.*

Gráfico 92 - Frequências - Questão 2.1.2



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 81 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cangote	0	-	3	75,00	3	75,00	2	50,00	8	50,00
Nuca	3	75,00	1	25,00	1	25,00	2	50,00	7	43,75
Pescoço	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 81 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cangote			-	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Nuca	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
Pescoço	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 81 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.2

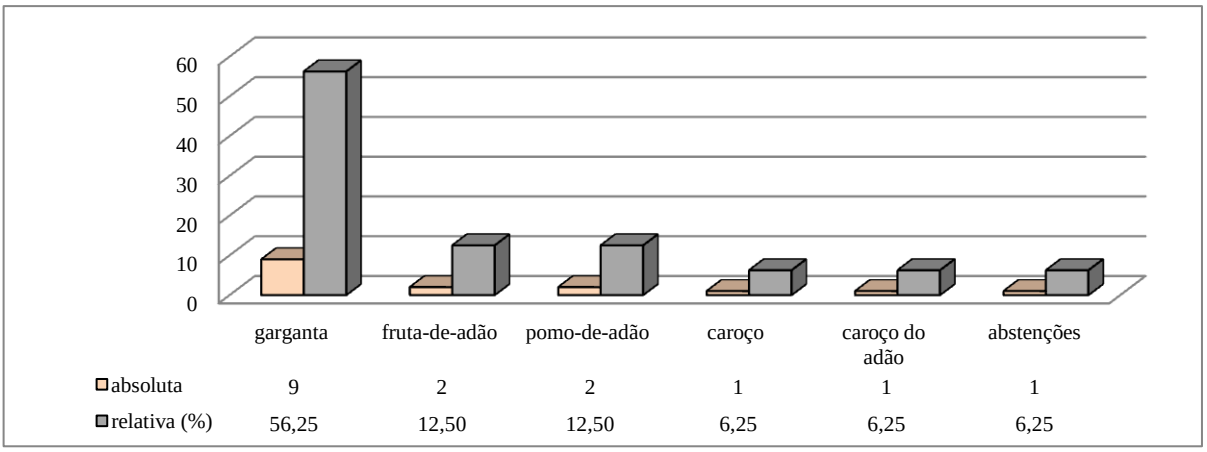
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cangote			-	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00
Nuca	2	1	100,00	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00	2		100,00	-
Pescoço		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cangote” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “pescoço” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.7.3 Questão 2.1.3 “... esta parte alta do pescoço do homem?” (Apontar)

Obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.3*

Gráfico 93 - Frequências - Questão 2.1.3



Essas cinco lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 82 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Garganta	2	50,00	3	75,00	2	50,00	2	50,00	9	56,25
Fruta-de-adão	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Pomo-de-adão	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
Caroço	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Caroço de adão	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 82 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Garganta		2	-	100,00	1	2	50,00	100,00	2		100,00	-		2	-	100,00
Fruta-de-adão			-	-			-	-		2	-	100,00			-	-
Pomo-de-adão	1		50,00	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Caroço			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Caroço de adão			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 82 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Garganta	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Fruta-de-adão			-	-			-	-	1	1	-	-			-	-
Pomo-de-adão	1		50,00	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Caroço			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Caroço de adão			-	-	1		50,00	-			50,00	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

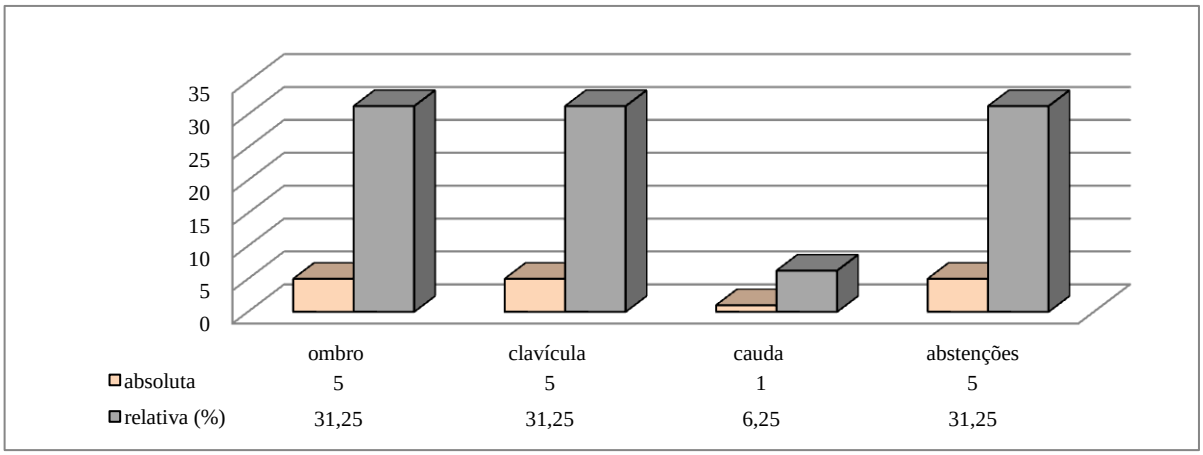
A lexia “garganta” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a

resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. As lexias “caroço” e “caroço de adão” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Caroço” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “caroço de adão” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve apenas 1 abstenção.

5.7.4 Questão 2.1.4 “... o osso que vai do pescoço até o ombro?” (Apontar)

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.4*

Gráfico 94 - Frequências - Questão 2.1.4



Essas três lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 83 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Ombro	0	-	2	50,00	1	25,00	2	50,00	5	31,25
Clavícula	1	25,00	1	25,00	2	50,00	1	25,00	5	31,25
Cauda	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 83 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Ombro			-	-		2	-	100,00	1		50,00	-	2		100,00	-
Clavícula		1	-	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00
Cauda		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	2		100,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 83 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.4

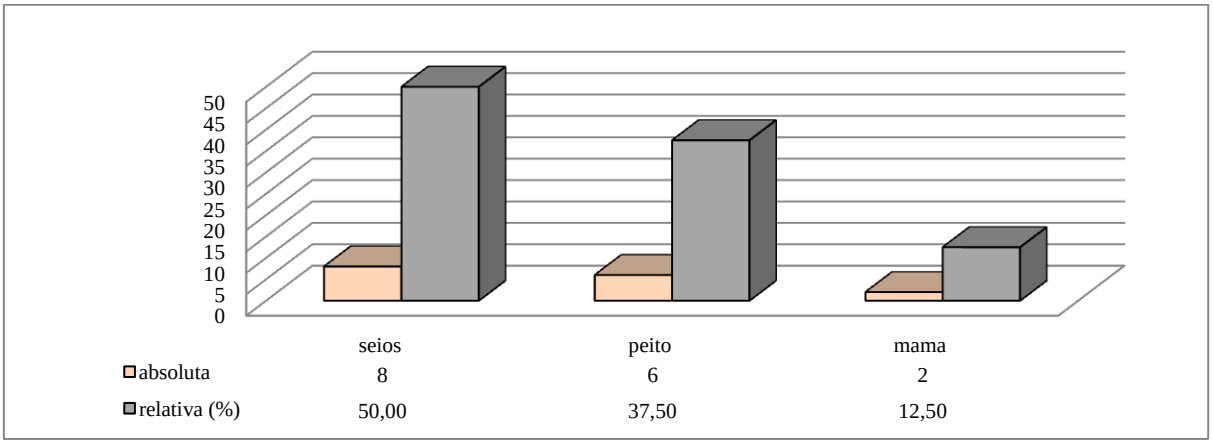
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Ombro			-	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Clavícula	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-
Cauda		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstencões	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “ombro” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. A lexia “cauda” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 5 abstenções.

5.7.5 Questão 2.1.5 “... a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos?”

Encontramos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.5*

Gráfico 95 - Frequências - Questão 2.1.5



Essas três lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 84 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Seios	0	-	3	75,00	2	50,00	3	75,00	8	50,00
Peito	3	75,00	0	-	2	50,00	1	25,00	6	37,50
Mama	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 84 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Seios			-	-	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Peito	2	1	100,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-
Mama		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 84 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.5

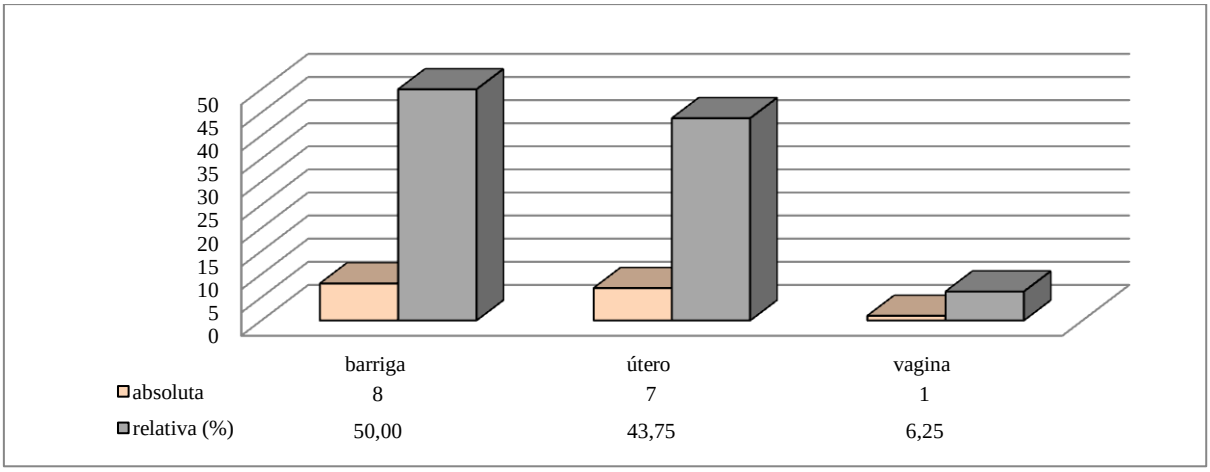
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Seios			-	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Peito	2	1	100,00	50,00			-	-			-	-		1	-	50,00
Mama		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “seios” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “mama” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e em Ilhabela também foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.7.6 Questão 2.1.6 “... parte do corpo da mãe onde fica o nenê/bebê antes de nascer?”

Temos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.6*

Gráfico 96 - Frequências - Questão 2.1.6



As três lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 85 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Barriga	3	75,00	1	25,00	2	50,00	2	50,00	8	50,00
Útero	0	-	3	75,00	2	50,00	2	50,00	7	43,75
Vagina	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 85 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Barriga	2	1	100,00	50,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Útero			-	-	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Vagina		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 85 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Barriga	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Útero			-	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Vagina		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

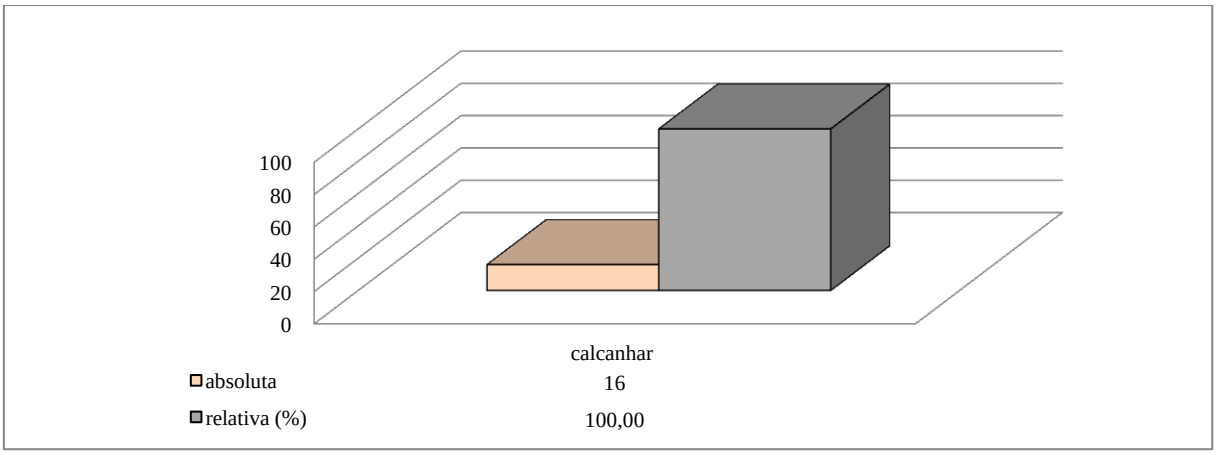
A lexia “barriga” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma na região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II e uma mulher da faixa etária I. E m Ubatuba foi a resposta de

um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “vagina” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.7.7 Questão 2.1.7 “... isto?” (Apontar)

Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. A lexia “calcanhar” obteve uma frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%. **Constitui-se, portanto, em norma da região**, conforme registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.7*

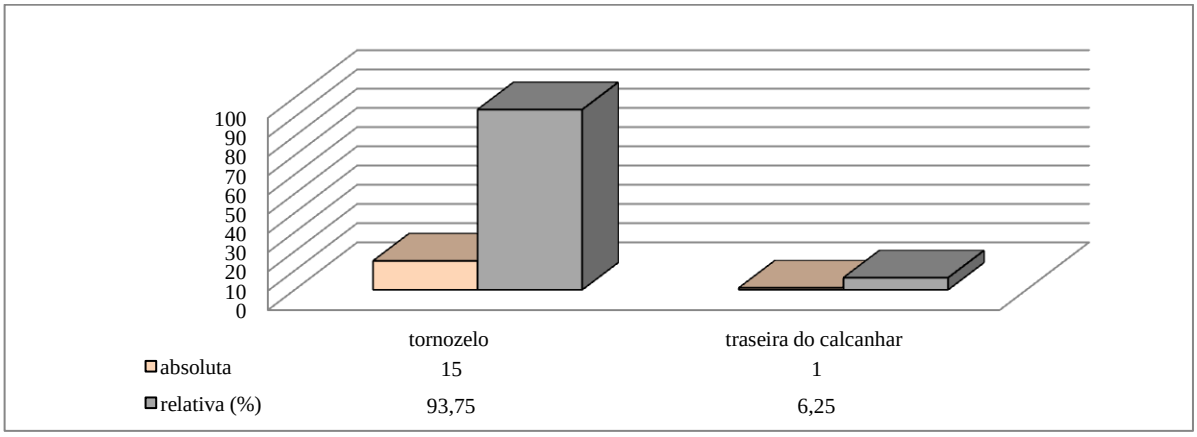
Gráfico 97 - Frequências - Questão 2.1.7



5.7.8 Questão 2.1.8 “... isto?” (Apontar)

Encontramos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.8.*

Gráfico 98 - Frequências - Questão 2.1.8



De acordo com os registros abaixo, a lexia “tornozelo” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de

todos os sujeitos em Ilhabela, São Sebastião e em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia "traseira do calcanhar" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

Tabela C 86 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Tornozelo	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Traseira do calcanhar	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 86 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Tornozelo	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Traseira do calcai	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

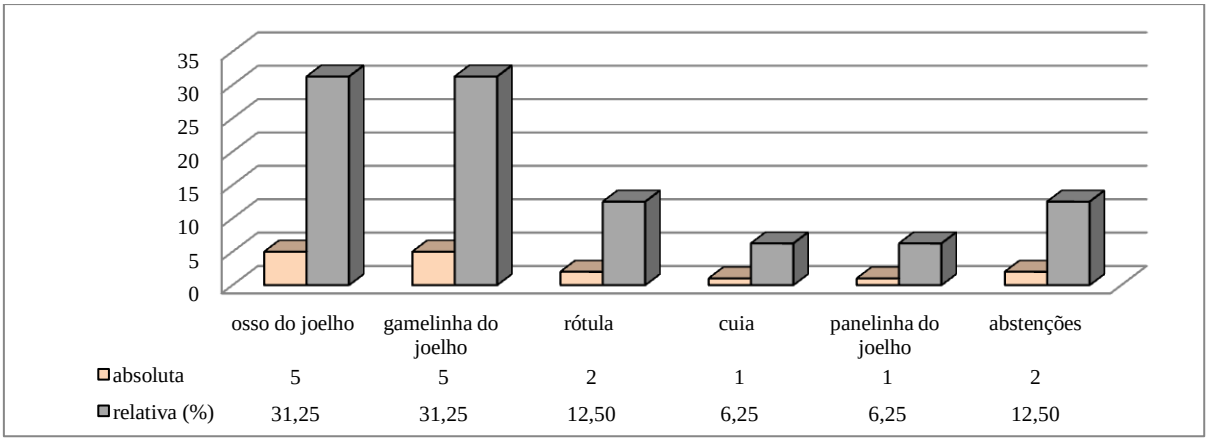
Tabela E 86 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Tornozelo	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Traseira do calcanhar		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

5.7.9 Questão 2.1.9 "... o osso redondo que fica na frente do joelho?"

Obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.9*

Gráfico 99 - Frequências - Questão 2.1.9



As lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 87 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Osso do joelho	2	50,00	1	25,00	2	50,00	0	-	5	31,25
Gamelinha do joelho	1	25,00	2	50,00	1	25,00	1	25,00	5	31,25
Rótula	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Cuia	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Panelinha do joelho	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 87 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Osso do joelho	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00	2		100,00	-			-	-
Gamelinha do joe	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-
Rótula			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Cuia			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Panelinha do joelho			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 87 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.9

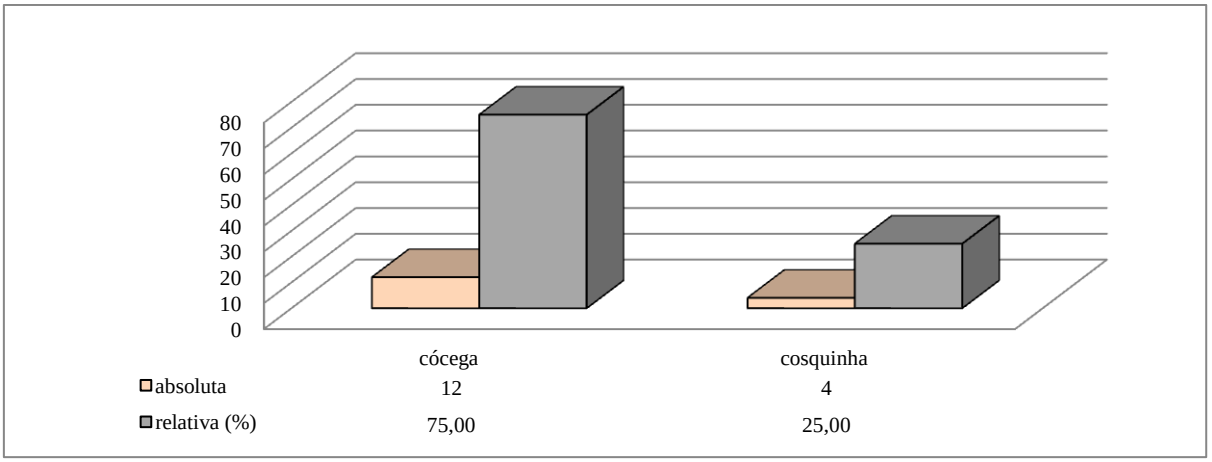
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Osso do joelho		2	-	100,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-
Gamelinha do joe	1		50,00	-	2		100,00	-		1	-	50,00		1	-	50,00
Rótula			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Cuia			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Panelinha do joelho			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “osso do joelho” e “gamelinha do joelho” têm frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. “Osso do joelho” apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. “Gamelinha do joelho” apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. As lexias “cuia” e “panelinha do joelho” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Cuia” apareceu apenas Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “panelinha do joelho” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.7.10 Questão 2.1.10 “Que sente uma criança o dedo na sola do pé?” (Mímica)

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.10*

Gráfico 100- Frequências - Questão 2.1.10



As 2 lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme dados registrados em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 88 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cócega	3	75,00	2	50,00	4	100,00	3	75,00	12	75,00
Cosquinha	1	25,00	2	50,00	0	-	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 88 - Frequência x Gênero- Questão 2.1.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cócega	2	1	100,00	50,00	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Cosquinha		1	-	50,00		2	-	100,00			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 88 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cócega	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Cosquinha		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

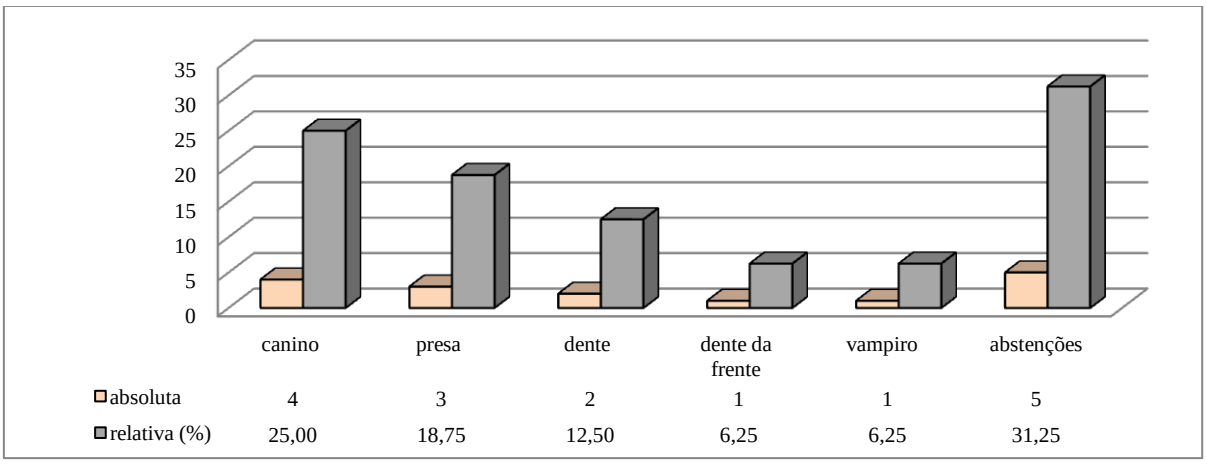
A lexia “cócega” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em São Sebastião. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a

resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “cosquinha” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II.

5.7.11 Questão 2.1.11 “... esses dois dentes pontudos?” (Apontar)

Obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.11*

Gráfico 101 - Frequências - Questão 2.1.11



As 5 lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados, conforme dados registrados em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 89 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Canino	0	-	1	25,00	1	25,00	2	50,00	4	25,00
Presa	0	-	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	18,75
Dente	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Dente da frente	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Vampiro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	2	50,00	0	-	1	25,00	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 89 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Canino			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
Presa			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Dente			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Dente da frente	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Vampiro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 89 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.11

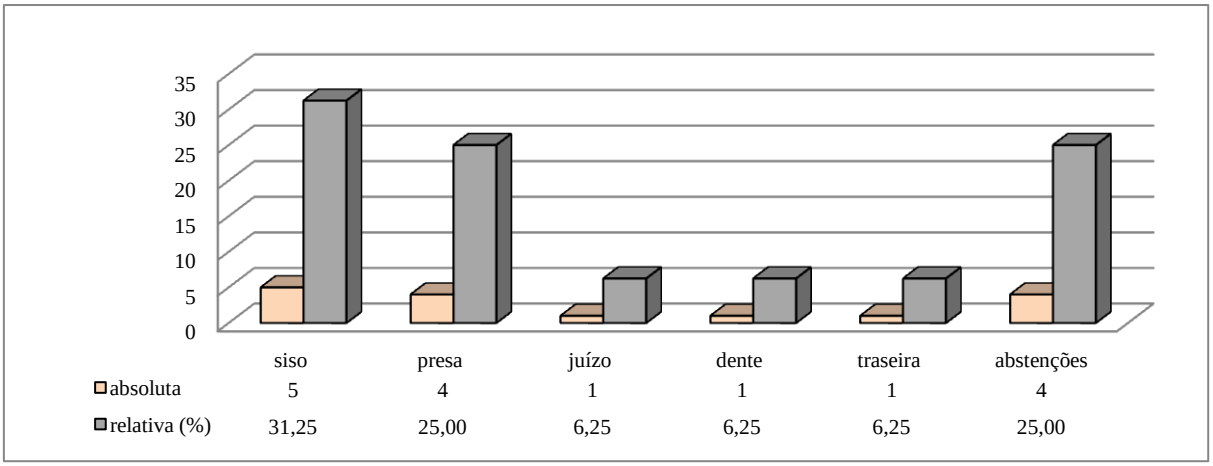
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Canino			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-	2		100,00	-
Presa			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00
Dente			-	-			-	-		2	-	100,00			-	-
Dente da frente		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Vampiro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	2		100,00	-		2	-	100,00			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “canino” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “dente da frente” e “vampiro” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceram apenas em Caraguatatuba. “Dente da frente” foi a resposta de um homem da faixa etária II, “vampiro” foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 5 abstenções.

5.7.12 Questão 2.1.12 “... os últimos dentes, que nascem quando a pessoa já é adulta?”

Obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.12*

Gráfico 102 - Frequências - Questão 2.1.12



As 5 lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados, conforme dados registrados em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 90 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Siso	1	25,00	1	25,00	0	-	3	75,00	5	31,25
Presa	1	25,00	2	50,00	0	-	1	25,00	4	25,00
Juízo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Dente	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Traseira	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	3	75,00	0	-	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 90 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Siso	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-	1	2	50,00	100,00
Presa		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-
Juízo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Dente			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Traseira		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-	1	2	50,00	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 90 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.12

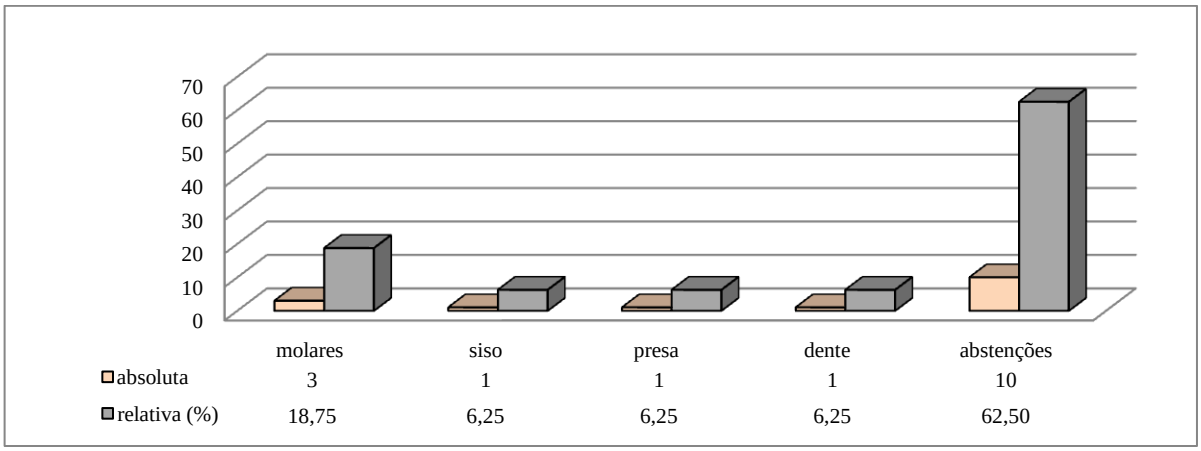
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Siso		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-	2	1	100,00	50,00
Presa	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00			-	-		1	-	50,00
Juízo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Dente			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Traseira		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-	2	1	100,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “siso” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. A lexia “presa” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. As lexias “juízo”, “dente” e “traseira” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Juízo” foi a resposta de uma mulher da faixa etária II em Ilhabela, “dente” foi a resposta de um homem da faixa etária II em São Sebastião e “traseira” foi a resposta de uma mulher da faixa etária II em Caraguatatuba. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.7.13 Questão 2.1.13 "... esses dentes grandes no fundo da boca, vizinhos dos ... (cf. item 2.1.12)?" (Apontar)

Encontramos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.13*

Gráfico 103 - Frequências - Questão 2.1.13



Essas 4 lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados, conforme dados registrados em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 91 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Molares	0	-	1	25,00	0	-	2	50,00	3	18,75
Siso	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Presa	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Dente	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	3	75,00	4	100,00	2	50,00	10	62,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 91 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Molares			-	-		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Siso		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Presa	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Dente		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 91 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.13

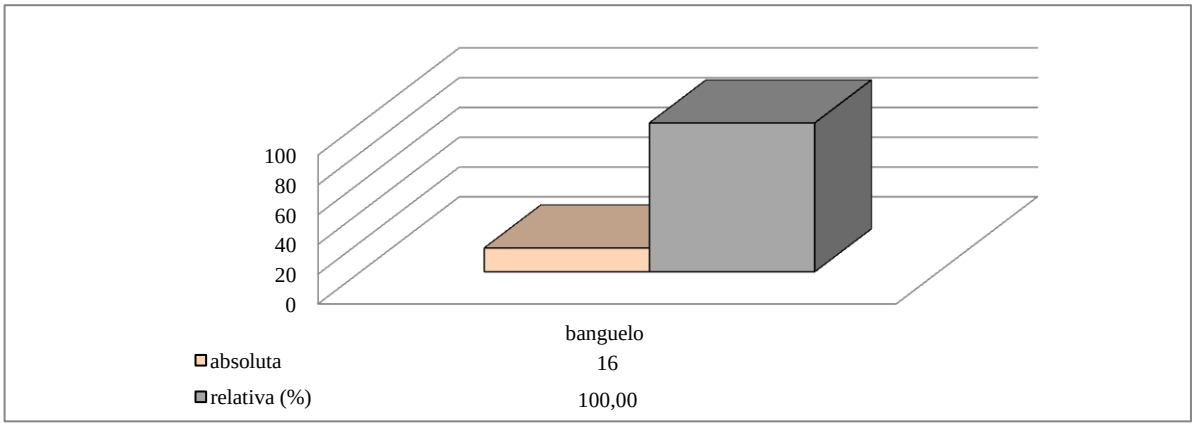
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Molares			-	-		1	-	50,00			-	-	2		100,00	-
Siso	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Presa		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Dente		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “molares” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “siso” e “presa” e “dente” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Todas apareceram em Caraguatatuba. “Siso” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “presa” foi a resposta de um homem da faixa etária II e “dente” a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 10 abstenções.

5.7.14 Questão 2.1.14 “... a pessoa que não tem dentes?”

Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. A lexia “banguelo” obteve uma frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%. **Constitui-se, portanto, em norma da região,** conforme registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.14*

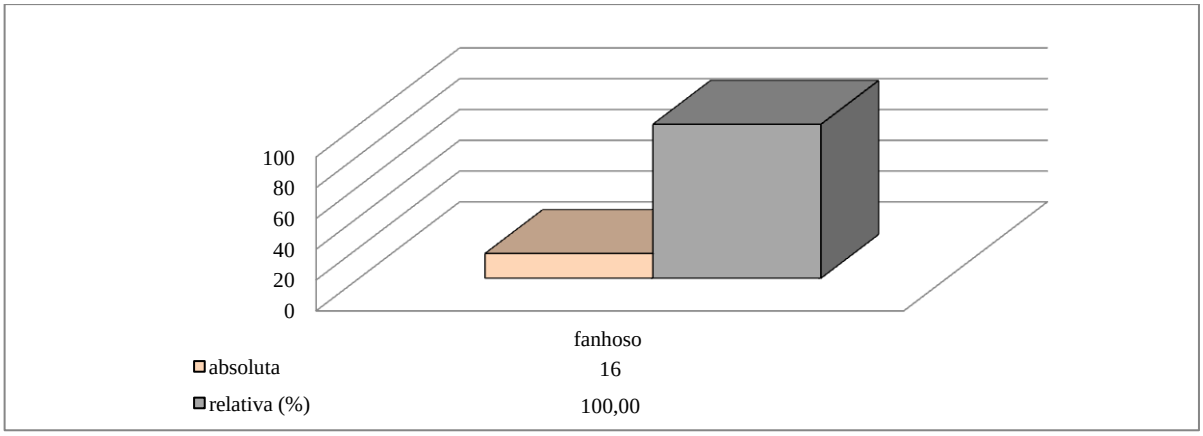
Gráfico 104 - Frequências - Questão 2.1.14



5.7.15 Questão 2.1.15 “... a pessoa que parece falar pelo nariz?” (Imitar)

Da mesma forma que a anterior, todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. A lexia “fanhoso” obteve uma frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%.**Constitui-se, portanto, em norma da região**, conforme registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.15*

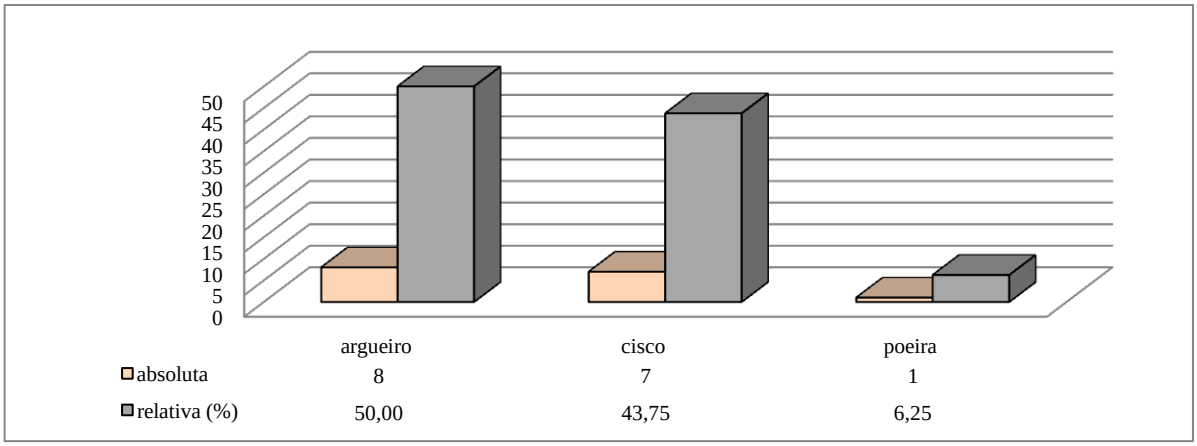
Gráfico 105 - Frequências - Questão 2.1.15



5.7.16 Questão 2.1.16 "... alguma coisinha que cai no olho e fica incomodando?"

Encontramos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.16*

Gráfico 106 - Frequências - Questão 2.1.16



Essas 3 lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados, conforme dados registrados em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 92 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Argueiro	1	25,00	3	75,00	2	50,00	2	50,00	8	50,00
Cisco	2	50,00	1	25,00	2	50,00	2	50,00	7	43,75
Poeira	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 92 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Argueiro	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00
Cisco	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00
Poeira		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 92 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.16

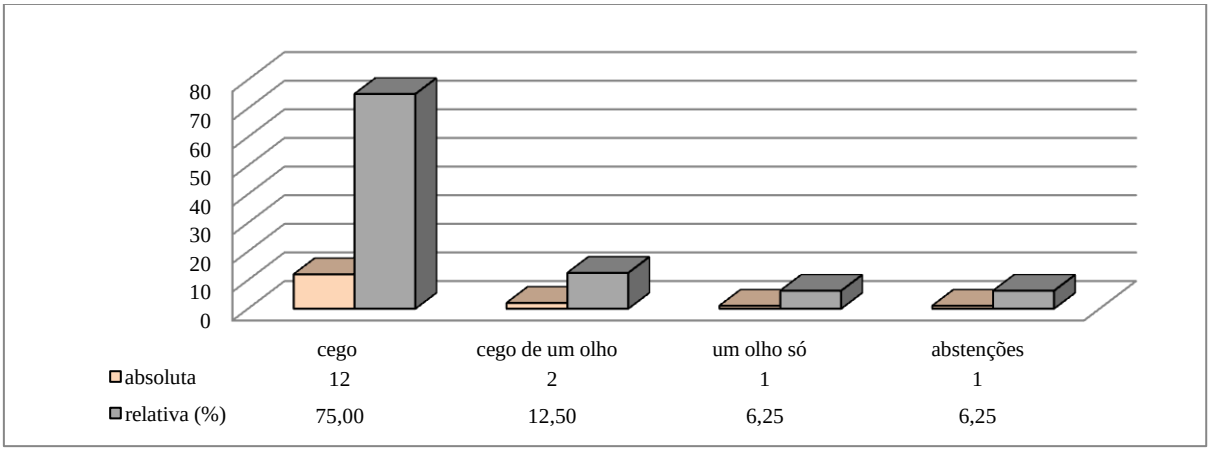
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Argueiro		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	100,00		2	-	100,00
Cisco	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	-	2		100,00	-
Poeira	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “argueiro” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se, portanto, em norma da região**. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “poeira” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.7.17 Questão 2.1.17 “... a pessoa que tem só um olho?”

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.17*

Gráfico 107 - Frequências - Questão 2.1.17



Essas 3 lexias que estão distribuídas pelos pontos pesquisados estão registradas em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 93 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cego	2	50,00	4	100,00	2	50,00	4	100,00	12	75,00
Cego de um olho	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
Um olho só	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 93 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cego		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Cego de um olho	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Um olho só	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 93 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.17

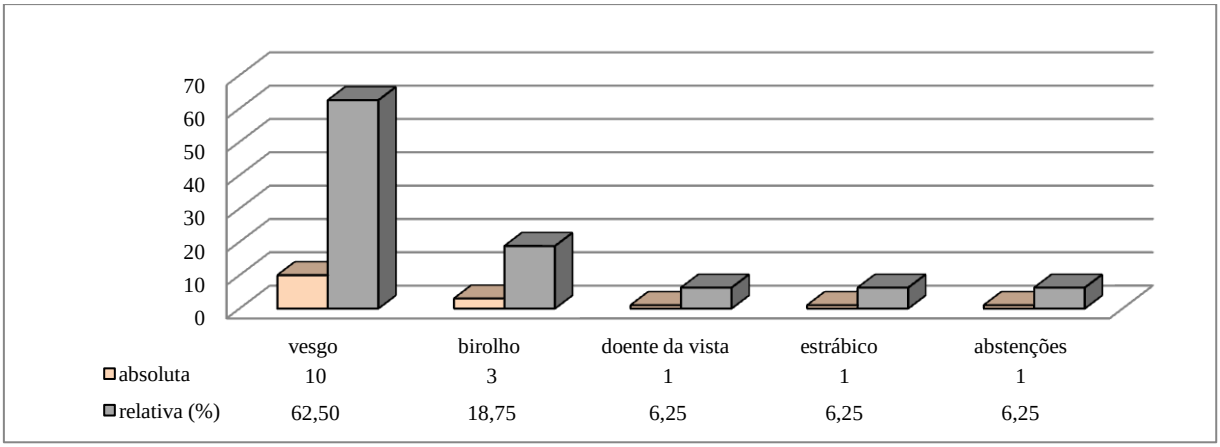
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cego	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00
Cego de um olho		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
Um olho só	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cego” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo que, em Ilhabela e em Ubatuba foi a única resposta dada por todos os sujeitos entrevistados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “um olho só” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.7.18 Questão 2.1.18 “... a pessoa que tem os olhos olhando em direções diferentes?” (Completar com um gesto dos dedos)

Nesta questão obtivemos quatro variações lexicais que podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.18.*

Gráfico 108 - Frequências - Questão 2.1.18



Essas 4 lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e estão registradas em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 94 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Vesgo	2	50,00	3	75,00	3	75,00	2	50,00	10	62,50
Birolho	0	-	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	18,75
Doente da vista	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Estrábico	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 94 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Vesgo		2	-	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Birolho			-	-		1	-	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-
Doente da vista	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Estrábico			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 94 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Vesgo	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Birolho			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00		1	-	50,00
Doente da vista		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Estrábico			-	-			-	-			-	-	1		-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

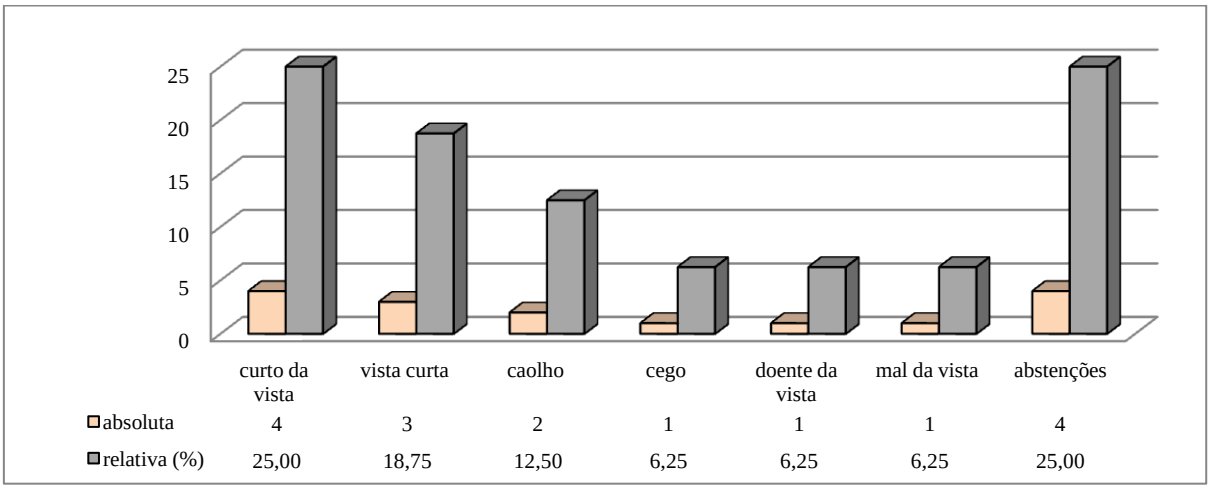
A lexia “vesgo” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II.

Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. As lexias "doente da vista" e "estrábico" têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. "Doente da vista" apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II; "estrábico" apareceu em Ubatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.7.19 Questão 2.1.19 "... a pessoa que não enxerga longe, e tem que usar óculos?"

Nesta questão obtivemos seis variações lexicais que podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.19.*

Gráfico 109 - Frequências - Questão 2.1.19



Essas 6 lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e estão registradas em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 95 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Curto da vista	1	25,00	1	25,00	0	-	2	50,00	4	25,00
Vista curta	0	-	1	25,00	0	-	2	50,00	3	18,75
Caolho	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Cego	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Doente da vista	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Mal da vista	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	1	25,00	3	75,00	0	-	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 95 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Curto da vista	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Vista curta			-	-	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Caolho		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Cego		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Doente da vista	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Mal da vista			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 95 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.19

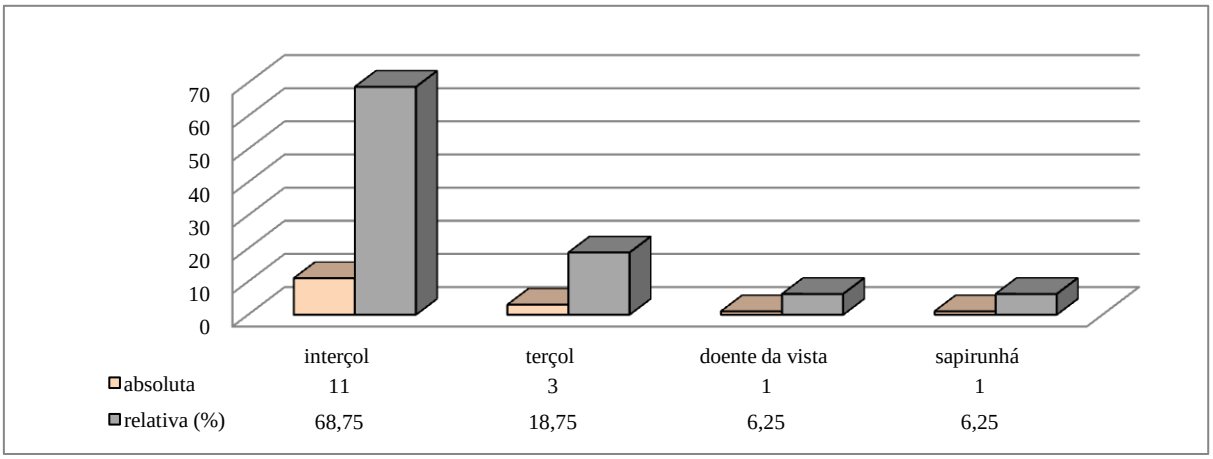
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Curto da vista	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-		2	-	100,00
Vista curta			-	-		1	-	50,00			-	-	2		100,00	-
Caolho		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Cego	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Doente da vista		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Mal da vista			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstencões			-	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “curta da vista” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I; Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I; Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. As lexias “cego”, “doente da vista” e “mal de vista” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Cego” e “doente da vista” apareceram em Caraguatatuba, sendo que “cego” foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, e “doente da vista” foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.7.20 Questão 2.1.20 “... a bolinha que nasce na... (cf. item 2.1.1), fica vermelha e incha?”

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais que podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.20.*

Gráfico 110 - Frequências - Questão 2.1.20



Essas 4 lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados, cujos registros se encontram em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 96 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.20

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Interçol	0	-	3	75,00	4	100,00	4	100,00	11	68,75
Terçol	3	75,00	0	-	0	-	0	-	3	18,75
Doente da vista	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Sapirunhá	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 96 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.20

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Interçol			-	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Terçol	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-			-	-
Doente da vista	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Sapirunhá			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 96 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.20

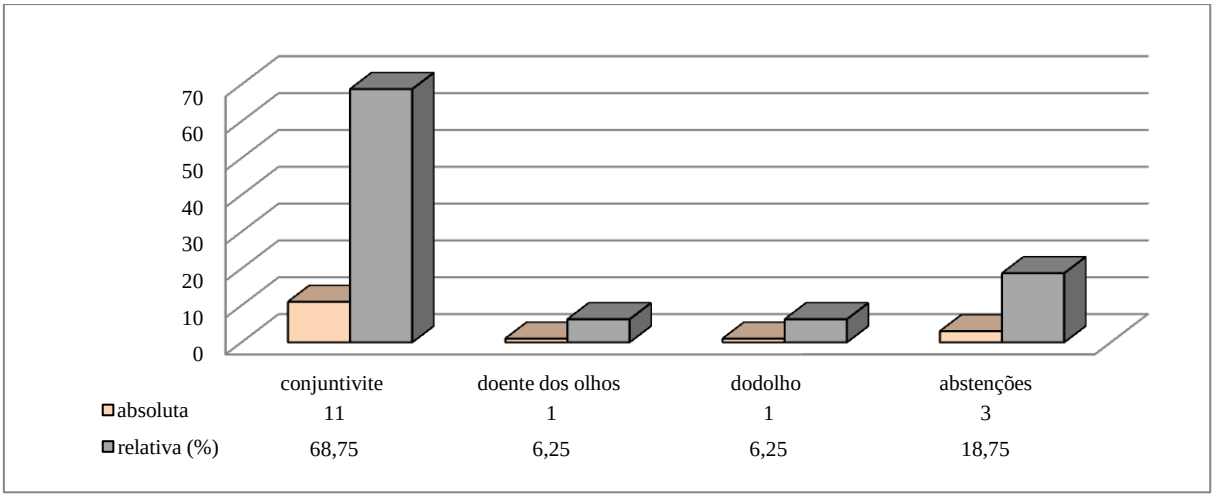
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Interçol			-	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Terçol	2	1	100,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Doente da vista		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Sapirunhá			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “interçol” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba, sendo resposta de todos os sujeitos em São Sebastião e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias “doente da vista” e “sapirunhá” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Doente da vista” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “sapirunhá” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.7.21 Questão 2.1.21 “... a inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais que podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.21*.

Gráfico 111 - Frequências - Questão 2.1.21



Essas três lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados, cujos registros se encontram em cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 97 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.21

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Conjuntivite	0	-	3	75,00	4	100,00	4	100,00	11	68,75
Doente dos olhos	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Dodolho	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	3	75,00	0	-	0	-	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 97 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.21

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Conjuntivite			-	-	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Doente dos olhos	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Dodolho			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 97 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.21

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Conjuntivite			-	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Doente dos olhos		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Dodolho			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

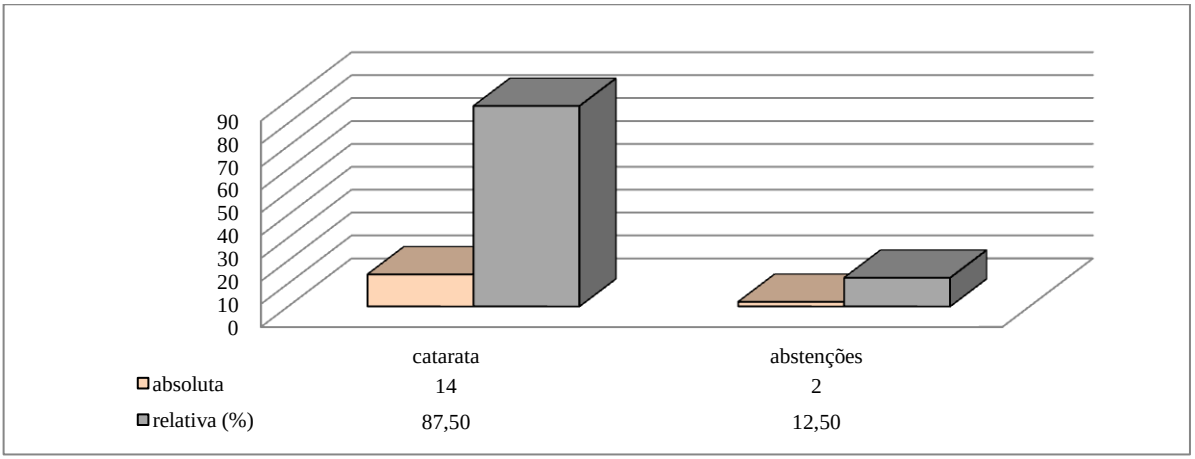
A lexia “conjuntivite” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba, sendo resposta de todos os sujeitos em São Sebastião e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um

homem da faixa etária I. As lexias “doente dos olhos” e “dodolho” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Doente dos olhos” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “dodolho” apareceu apenas em Ilhabela e foi como resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 3 abstenções.

5.7.22 Questão 2.1.22 “... aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas?”

Catorze dos dezesseis sujeitos entrevistados deram a mesma resposta. A lexia “catarata” obteve frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%%. **Constitui-se, portanto, em norma da região**, conforme registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.22*

Gráfico 112 - Frequências - Questão 2.1.22



Esta lexia, de alta frequência, foi assim distribuída pelos pontos pesquisados:

Tabela C 98 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.22

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Catarata	4	100,00	4	100,00	2	50,00	4	100,00	14	87,50
Abstenções	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 98 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.22

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Catarata	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Abstenções			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 98 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.22

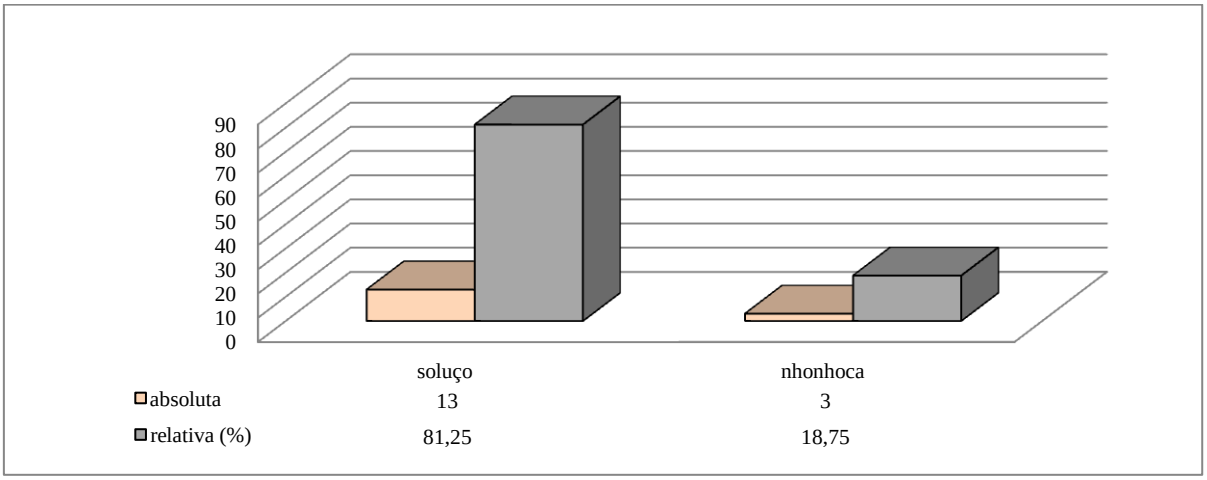
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Catarata	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00
Abstenções			-	-			-	-		2	-	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Apareceu em todos os pontos pesquisados, mas apenas em São Sebastião, um homem e uma mulher, ambos da faixa etária II disseram que não sabiam responder.

5.7.23 Questão 2.1.23 ... este barulhinho que se faz? (Soluçar)

Nesta questão obtivemos duas variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.23*

Gráfico 113 - Frequências - Questão 2.1.23



Essas lexias foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 99 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.23

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Soluço	4	100,00	2	50,00	4	100,00	3	75,00	13	81,25
Nhonhoca	0	-	2	50,00	0	-	1	25,00	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 99 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.23

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Soluço	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Nhonhoca			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 99 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.23

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Soluço	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Nhonhoca			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

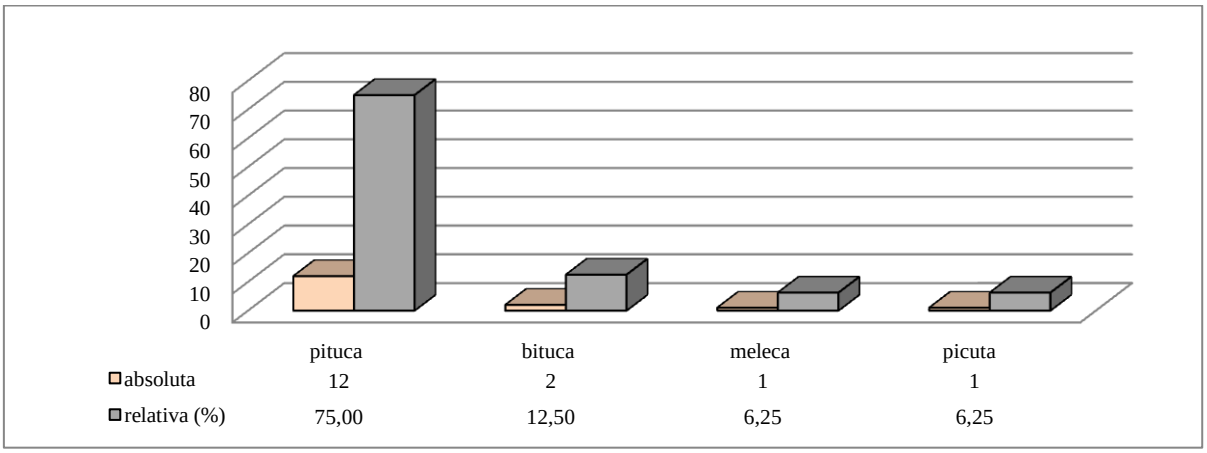
A lexia “soluço” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os

sujeitos em Caraguatatuba e em São Sebastião. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e de um homem da faixa etária I; Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia "nhonhoca" tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.7.24 Questão 2.1.24 "... a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo?"

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais que podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.24.*

Gráfico 114 - Frequências - Questão 2.1.24



Essas lexias foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 100 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.24

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pituca	3	75,00	3	75,00	3	75,00	3	75,00	12	75,00
Bituca	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Meleca	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Picuta	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 100 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.24

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pituca	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Bituca	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Meleca			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Picuta			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 100 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.24

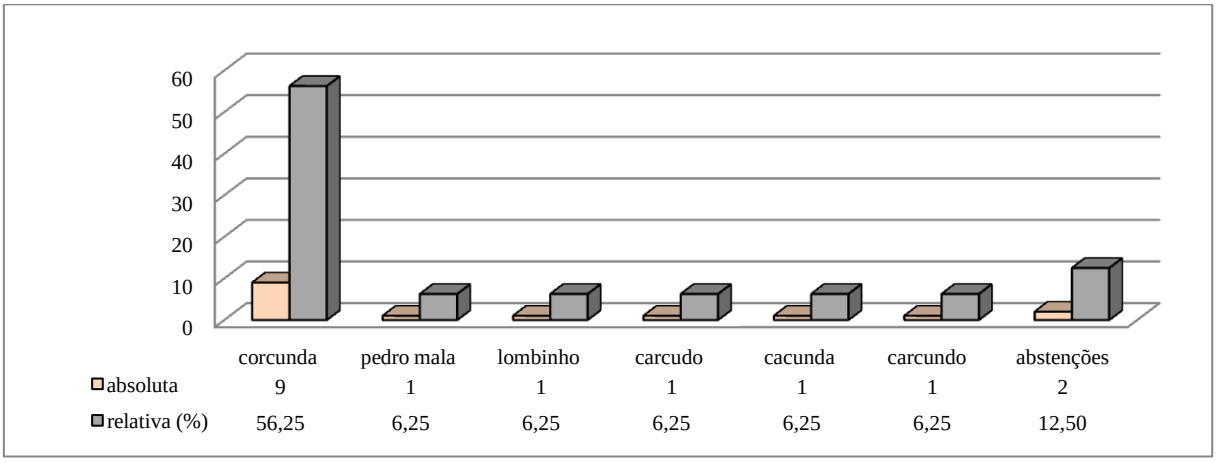
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pituca	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Bituca	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Meleca			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Picuta			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "pituca" tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se, portanto, em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II; Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I; Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de um homem da faixa II. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. As lexias "meleca" e "picuta" têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. "Meleca" apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e "picuta" apareceu apenas em São Sebastião foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.7.25 Questão 2.1.25 "... a pessoa que tem um calombo grande nas costas e fica assim? (Mímica)"

Obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.25*

Gráfico 115 - Frequências - Questão 2.1.25



Essas variações lexicais foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 101 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.25

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Corcunda	1	25,00	2	50,00	3	75,00	3	75,00	9	56,25
Pedro mala	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Lombinho	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Carcudo	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Cacunda	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Carcundo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 101 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.25

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Corcunda		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Pedro mala	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Lombinho		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Carcudo			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Cacunda			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Carcundo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 101 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.25

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Corcunda	1		50,00	-	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Pedro mala	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Lombinho		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Carcudo			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Cacunda			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Carcundo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

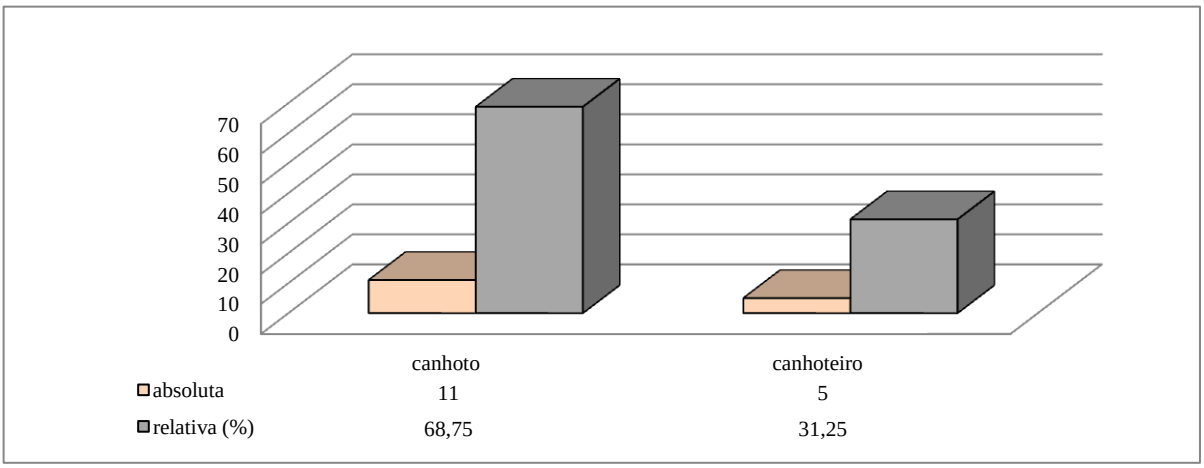
A lexia “corcunda” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. As lexias “pedro mala”, “lombinho”, “carcudo”, “cacunda” e “carcundo” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Pedro mala” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “lombinho” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, “carcudo” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “cacunda” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II e

“carcundo” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.7.26 Questão 2.1.26 ... a pessoa que come com a mão esquerda, faz tudo com essa mão? (Completar com o gesto)

Nesta questão, obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.26*

Gráfico 116 - Frequências - Questão 2.1.26



Essas variações foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 102 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.26

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Canhoto	1	25,00	3	75,00	3	75,00	4	100,00	11	68,75
Canhoteiro	3	75,00	1	25,00	1	25,00	0	-	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 102 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.26

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Canhoto	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Canhoteiro	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 102 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.26

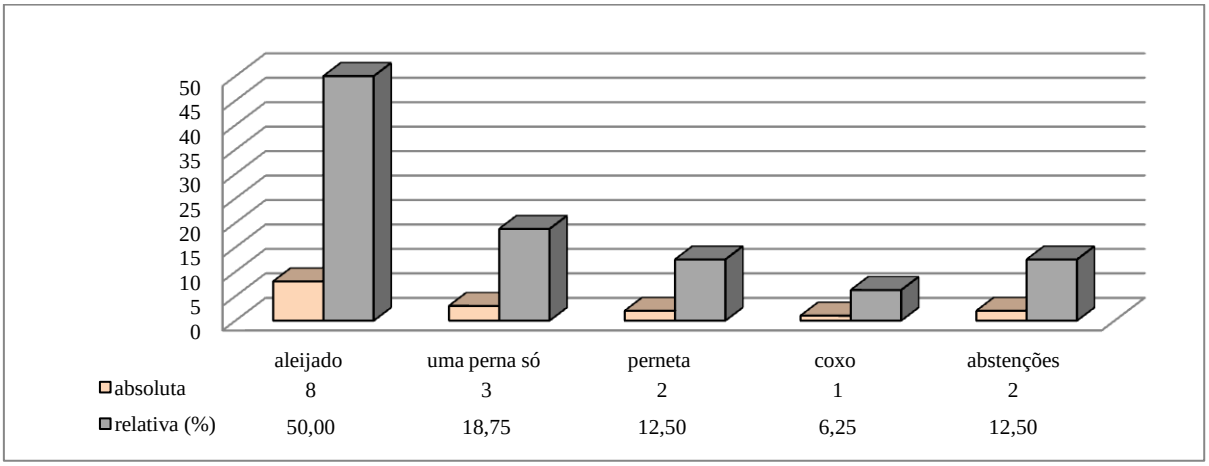
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Canhoto	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Canhoteiro	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “canhoto” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “canhoteiro” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.7.27 Questão 2.1.27 “... a pessoa que não tem uma perna?”

Nesta questão obtivemos quatro variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.27*

Gráfico 117 - Frequências - Questão 2.1.27



Essas variações foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 103 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.27

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Aleijado	3	75,00	2	50,00	1	25,00	2	50,00	8	50,00
Uma perna só	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Perneta	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Coxo	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 103 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.27

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Aleijado	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00
Uma perna só		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Perneta			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Coxo			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 103 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.27

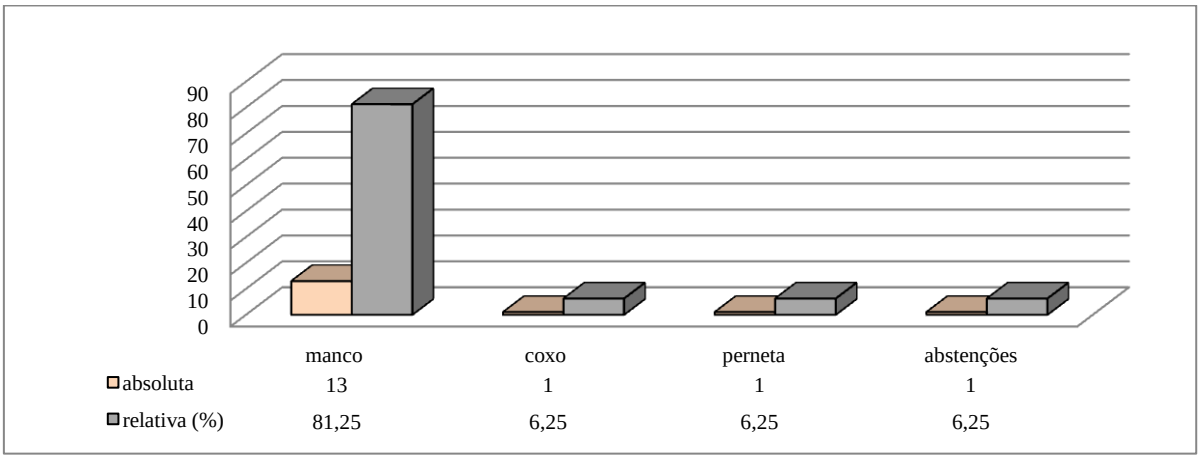
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Aleijado	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00
Uma perna só	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Perneta			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Coxo			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	0	2	-	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “aleijado” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. A lexia “coxo” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.7.28 Questão 2.1.28 “... a pessoa que puxa de uma perna?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.28*

Gráfico 118 - Frequências - Questão 2.1.28



Essas variações lexicais foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 104 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.28

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Manco	2	50,00	3	75,00	4	100,00	4	100,00	13	81,25
Coxo	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Perneta	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 104 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.28

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Manco	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Coxo		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Perneta			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 104 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.28

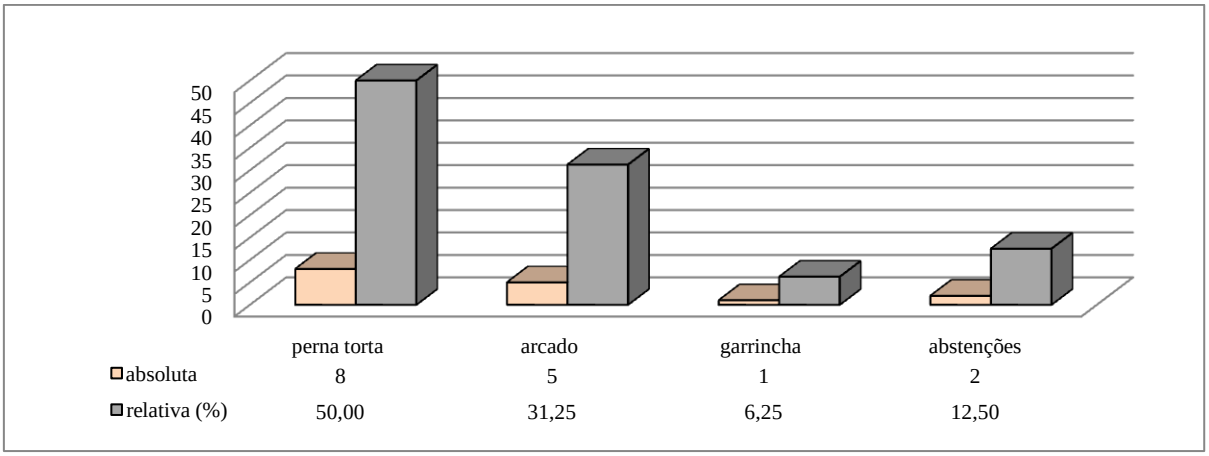
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Manco		2	-	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Coxo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Perneta			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “manco” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em São Sebastião e em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “coxo” e “perneta” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Coxo” apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e “perneta” apareceu em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.7.29 Questão 2.1.29 “... a pessoa de pernas curvas para os lados? (Mímica)”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.29*

Gráfico 119 - Frequências - Questão 2.1.29



Essas variações foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 105 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.29

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Perna torta	2	50,00	2	50,00	3	75,00	1	25,00	8	50,00
Arcado	1	25,00	2	50,00	0	-	2	50,00	5	31,25
Garrincha	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 105 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.29

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Perna torta	1	1	50,00	50,00	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00		1	-	50,00
Arcado		1	-	50,00		2	-	100,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Garrincha			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 105 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.29

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Perna torta	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-
Arcado		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-		2	-	100,00
Garrincha			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

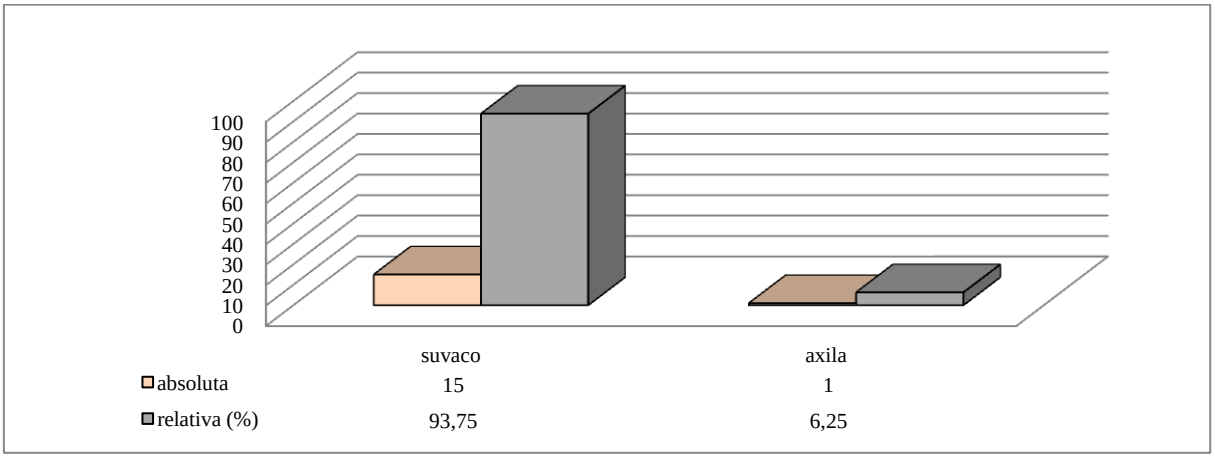
A lexia “perna torta” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I, Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II, em São Sebastião foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. A lexia “garrincha”

tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.7.30 Questão 2.1.30 "...esta parte aqui?" (Apontar)

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.30.*

Gráfico 120 - Frequências - Questão 2.1.30



Essas variações lexicais foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 106 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.30

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Suvaco	4	100,00	4	100,00	3	75,00	4	100,00	15	93,75
Axila	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 106 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.30

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Suvaco	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Axila			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 106 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.30

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Suvaco	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Axila			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

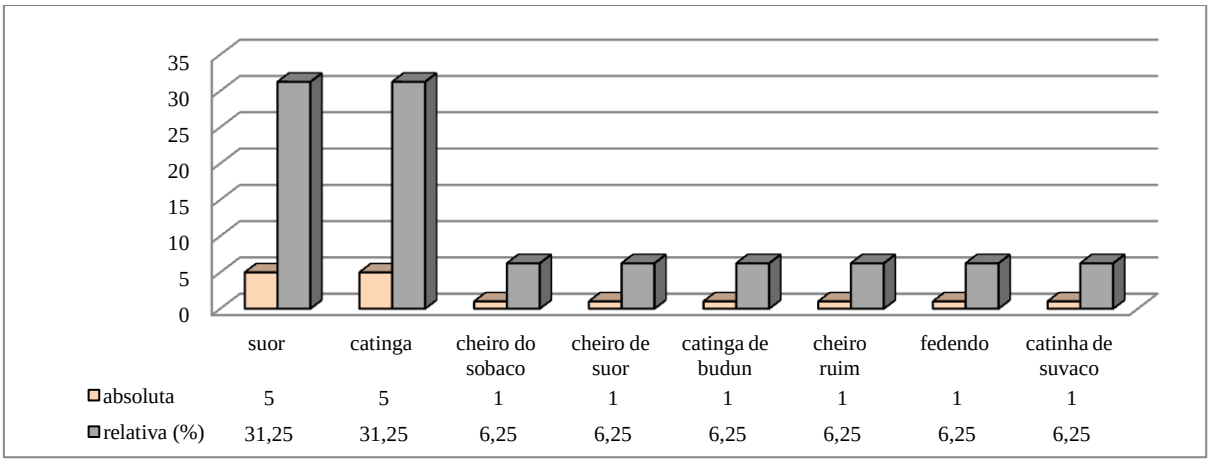
A lexia "suvaco" tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os

sujeitos em Caraguatatuba, Ilhabela e em Ubatuba. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. A lexia "axila" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25% e apareceu São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.7.31 Questão 2.1.31 "... o mau cheiro embaixo dos braços?"

Nesta questão obtivemos 8 variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.31*

Gráfico 121 - Frequências - Questão 2.1.31



Essas variações lexicais foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 107 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.31

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Suor	2	50,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	5	31,25
Catinga	0	-	1	25,00	3	75,00	1	25,00	5	31,25
Cheiro de sobaco	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Cheiro de suor	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Catinga de budum	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Cheiro ruim	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Fedendo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Catinha de suvaco	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 107 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.31

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Suor		2	-	100,00		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Catinga			-	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00
Cheiro de sobaco	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Cheiro de suor	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Catinga de budum			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Cheiro ruim			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Fedendo			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Catinha de suvaco			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 107 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.31

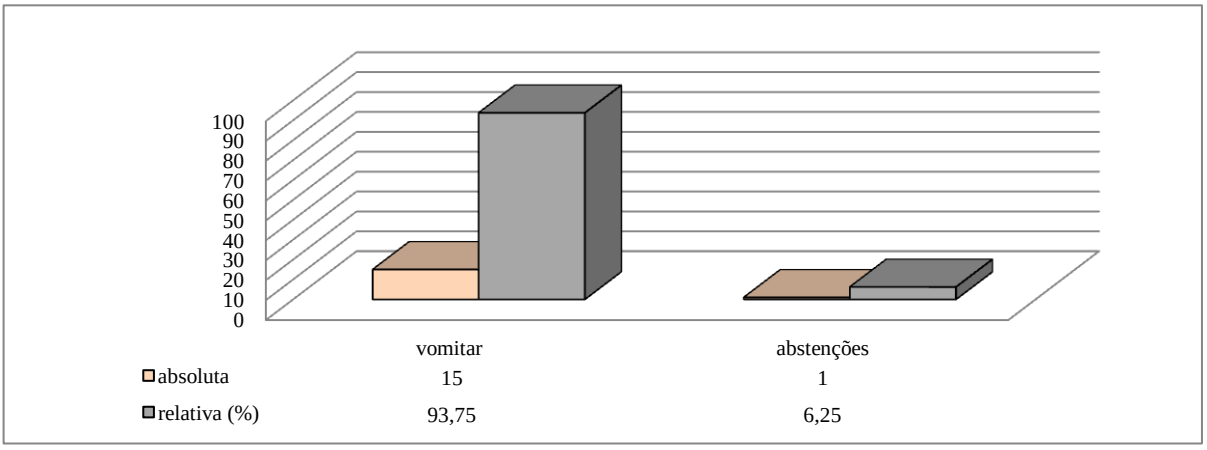
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Suor	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00
Catinga			-	-		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00
Cheiro de sobaco	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Cheiro de suor		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Catinga de budum			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Cheiro ruim			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Fedendo			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Catinha de suvaco			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “suor” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem um da faixa etária I.Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. As lexias “cheiro de sobaco”, “cheiro de suor”, “catinga de budum”, “cheiro ruim”, “fedendo” e “catinha de suvaco” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Cheiro de sobaco” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “cheiro de suor” também apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “catinga de budum” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “cheiro ruim” também apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I , “fedendo” apareceu em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “catinha de suvaco” apareceu também em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.7.32 Questão 2.1.32 “Se uma pessoa come muito e sente que vai pôr/botar para fora o que comeu, se diz que vai o quê?”

Nesta questão obtivemos apenas 1variação, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.1.32*

Gráfico 122 - Frequências - Questão 2.1.32



Essa variação lexical foi distribuída pelos pontos pesquisados:

Tabela C 107 - Frequência x Pontos - Questão 2.1.32

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Vomitar	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 107 - Frequência x Gênero - Questão 2.1.32

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Vomitar	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 107 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.1.32

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Vomitar	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “vomitar” obteve frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75% e **constitui-se norma da região.** Em Caraguatatuba, um homem da faixa etária I disse que não sabia a resposta, portanto, houve 1 abstenção.

5. 8 CULTURA E CONVÍVIO

No quadro A 8 estão explicitadas as questões referentes à subárea 2 da Área 2 - Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 8 – Subárea 2.2 e seus respectivos temas

2.2 CULTURA E CONVÍVIO		
	Questões	**Temas**
2.2.1	... a pessoa que fala demais?	PESSOA TAGARELA
2.2.2	... a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas?	PESSOA POUCO INTELIGENTE
2.2.3	... a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e, às vezes, até passa dificuldades para não gastar?	PESSOA SOVINA
2.2.4	... a pessoa que deixa suas contas penduradas?	MAU PAGADOR
2.2.5	... a pessoa que é paga para matar alguém?	ASSASSINO PAGO
2.2.6	... a pessoa que mora e trabalha para si nas terras de outra pessoa?	POSSEIRO

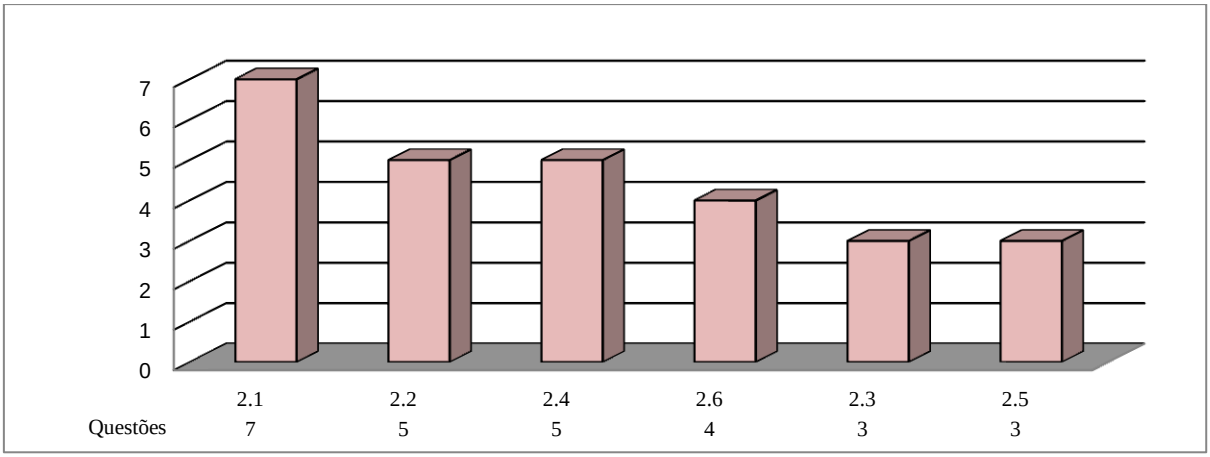
Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 2 da Área 2 – Homem estão registrados na tabela abaixo.

Tabela A 8 - Dados gerais da subárea 2 da Área 2 - Homem

	Questões	**Abstenções**	**Variações lexicais**	**F**	**M**
2.2.1	... a pessoa que fala demais?	0	7	8	8
2.2.2	... a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas?	0	5	8	8
2.2.4	... a pessoa que deixa suas contas penduradas?	1	5	7	8
2.2.6	... a pessoa que mora e trabalha para si nas terras de outra pessoa?	7	4	5	4
2.2.3	... a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e, às vezes, até passa dificuldades para não gastar?	1	3	8	7
2.2.5	... a pessoa que é paga para matar alguém?	1	3	8	7

A partir da tabela A 8, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A 8 - Número de variações lexicais - questões da subárea 2



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.2.1 "... a pessoa que fala demais? obteve o maior número de variações, ou seja, 7: tagarela (6), falador (3), linguarudo (2), lingudo (2), papagaio (1), bom de papo (1), tiriba (1);

A questão 2.2.2 "... a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas?" obteve 5 variações lexicais:burro (10), analfabeto (3), cabeça ruim (1), rudo (1), ruim de aprender (1);

A questão 2.2.4 "... a pessoa que deixa suas contas penduradas?" obteve 5 variações lexicais: mau pagador (7), caloteiro (5), tratante (1), pão duro (1), velhaco (1);

A questão 2.2.6 "... a pessoa que mora e trabalha para si nas terras de outra pessoa?" obteve 4 variações lexicais: grilheiro (6), roceiro (1), caseiro (1), posseiro (1);

A questão 2.2.3 "... a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e, às vezes, até passa dificuldades para não gastar?" obteve 3 variações lexicais: mão de vaca (8), pão duro (6), mesquinho (1);

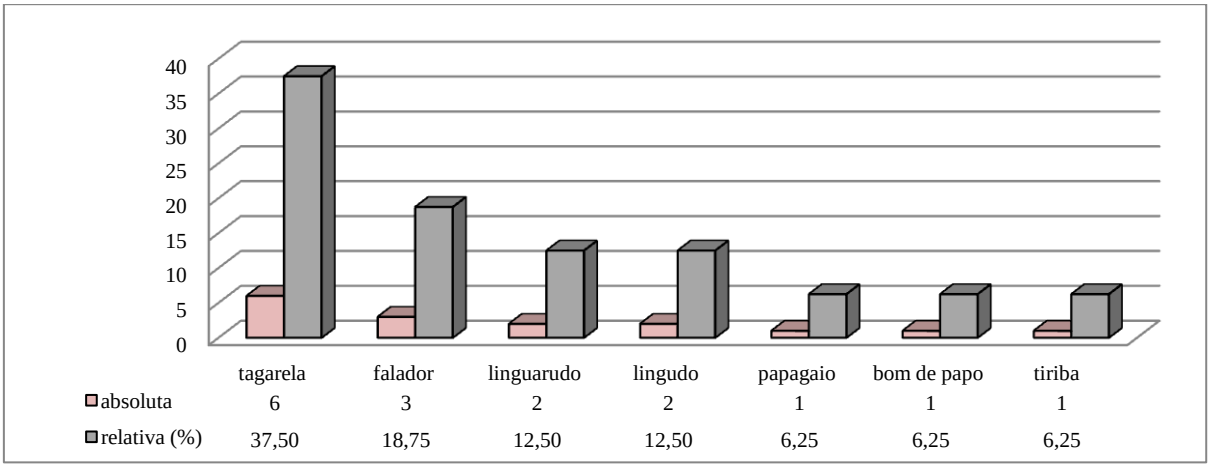
A questão 2.2.5 "... a pessoa que é paga para matar alguém?" obteve 3 variações lexicais: assassino (13), marginal (1), matador (1).

A seguir apresentamos as análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.8.1 Questão 2.2.1 "... a pessoa que fala demais?"

Nesta questão obtivemos 7 variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.2.1*

Gráfico 123 - Frequências - Questão 2.2.1



Essas variações lexicais foram assim distribuídas:

Tabela C 108 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Tagarela	0	-	1	25,00	3	75,00	2	50,00	6	37,50
Falador	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Linguarudo	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Lingudo	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Papagaio	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Bom de papo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Tiriba	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 108 - Frequência x Gênero - Questão 2.2.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Tagarela			-	-		1	-	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Falador	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Linguarudo			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Lingudo		2	-	100,00			-	-			-	-			-	-
Papagaio	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Bom de papo			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Tiriba			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 108 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.1

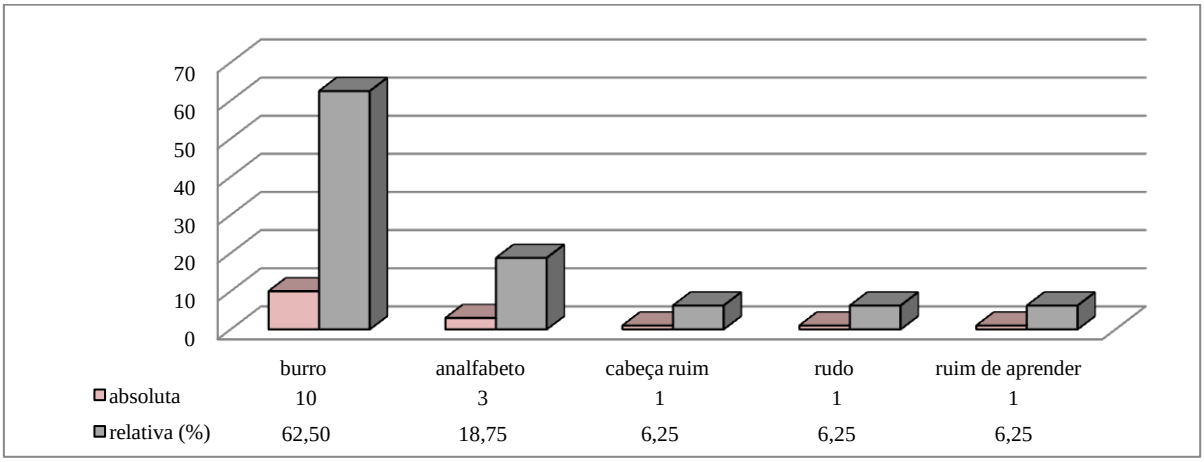
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Tagarela			-	-		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00	2		100,00	-
Falador		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Linguarudo			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Lingudo	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Papagaio	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Bom de papo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Tiriba			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “tagarela” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “papagaio”, “bom de papo”, “tiriba” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Papagaio” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “bom de papo” apareceu em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “tiriba” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.8.1 Questão 2.2.2 “... a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas?”

Obtivemos 5 variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.2.2*

Gráfico 124 - Frequências - Questão 2.2.2



Essas variações lexicais foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 109 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Burro	2	50,00	2	50,00	3	75,00	3	75,00	10	62,50
Analfabeto	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Cabeça ruim	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Rudo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Ruim de aprender	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 109 - Frequência x Gênero - Questão 2.2.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Burro	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Analfabeto		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Cabeça ruim	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Rudo			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Ruim de aprender			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 109 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.2

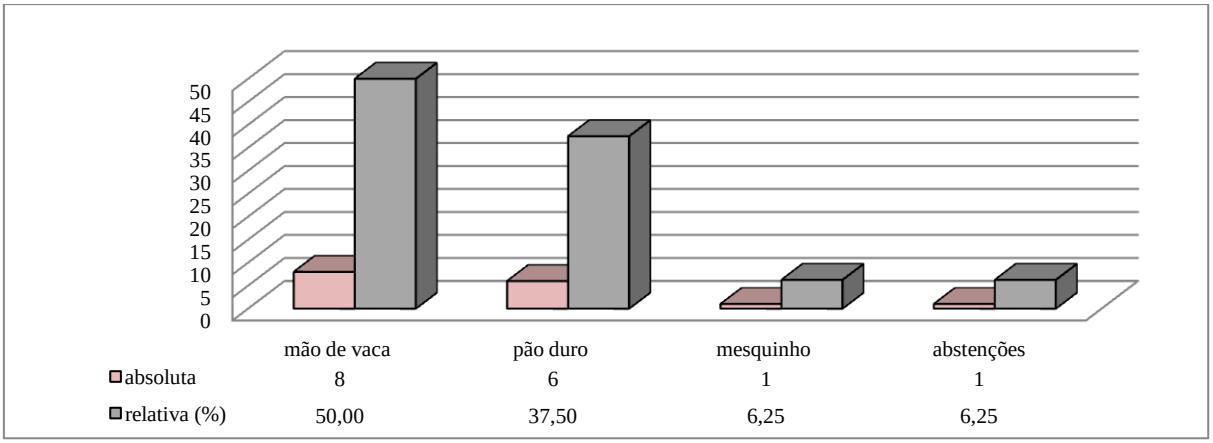
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA		
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I
Burro	2		100,00	-	2		100,00	-	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00
Analfabeto		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-		1	-
Cabeça ruim		1	-	50,00			-	-			-	-			-
Rudo			-	-		1	-	50,00			-	-			-
Ruim de aprender			-	-			-	-	1		50,00	-			-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00

A lexia “burro” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ilhabela também foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “cabeça ruim”, “rudo”, “ruim de aprender” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Cabeça ruim” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “rudo” apareceu em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “ruim de aprender” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.8.3 Questão 2.2.3 “... a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e, às vezes, até passa dificuldades para não gastar?”

Obtivemos 3 variações lexicais, de acordo com registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.2.3*

Gráfico 125 - Frequências - Questão 2.2.3



Essas variações foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 110 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Mão de vaca	2	50,00	3	75,00	2	50,00	1	25,00	8	50,00
Pão duro	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	75,00	6	37,50
Mesquinho	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 110 - Frequência x Gênero - Questão 2.2.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Mão de vaca	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-
Pão duro	1		50,00	-		1	-	50,00		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00
Mesquinho		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 110 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.3

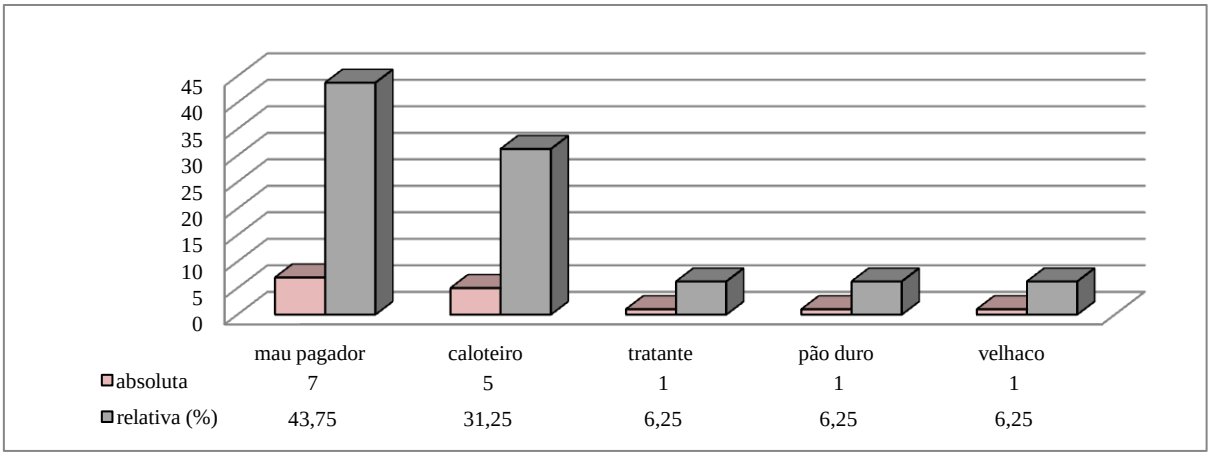
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Mão de vaca	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-
Pão duro		1	-	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00
Mesquinho	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “mão de vaca” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. **Constitui-se em norma da região**. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.8.4 Questão 2.2.4 "... a pessoa que deixa suas contas penduradas?"

Obtivemos 5 variações lexicais, conforme registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.2.4*

Gráfico 126 - Frequências - Questão 2.2.4



Essas variações lexicais foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 111 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Mau pagador	2	50,00	2	50,00	2	50,00	1	25,00	7	43,75
Caloteiro	2	50,00	0	-	1	25,00	2	50,00	5	31,25
Tratante	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Pão duro	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Velhaco	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 111 - Frequência x Gênero - Questão 2.2.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Mau pagador	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00	2		100,00	-		1	-	50,00
Caloteiro		2	-	100,00			-	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
Tratante			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Pão duro			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Velhaco			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 111 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.4

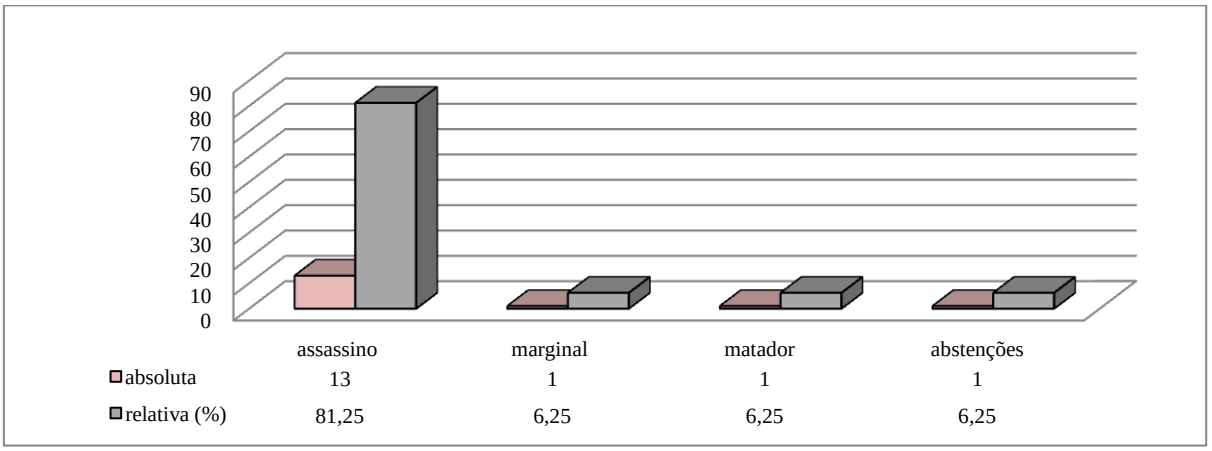
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Mau pagador	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00
Caloteiro	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-	2		100,00	-
Tratante			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Pão duro			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Velhaco			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “mau pagador” tem frequência absoluta 7 e frequência relativa 43,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ilhabela também foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. As lexias “tratante”, “pão duro” e “velhaco” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Tratante” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “pão duro” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “velhaco” apareceu em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.8.5 Questão 2.2.5 “... a pessoa que é paga para matar alguém?”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, conforme registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.2.5*

Gráfico 127 - Frequências - Questão 2.2.5



Essas variações lexicais foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 112 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Assassino	2	50,00	3	75,00	4	100,00	4	100,00	13	81,25
Marginal	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Matador	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 112 - Frequência x Gênero - Questão 2.2.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Assassino		2	-	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Marginal	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Matador			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 112 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.5

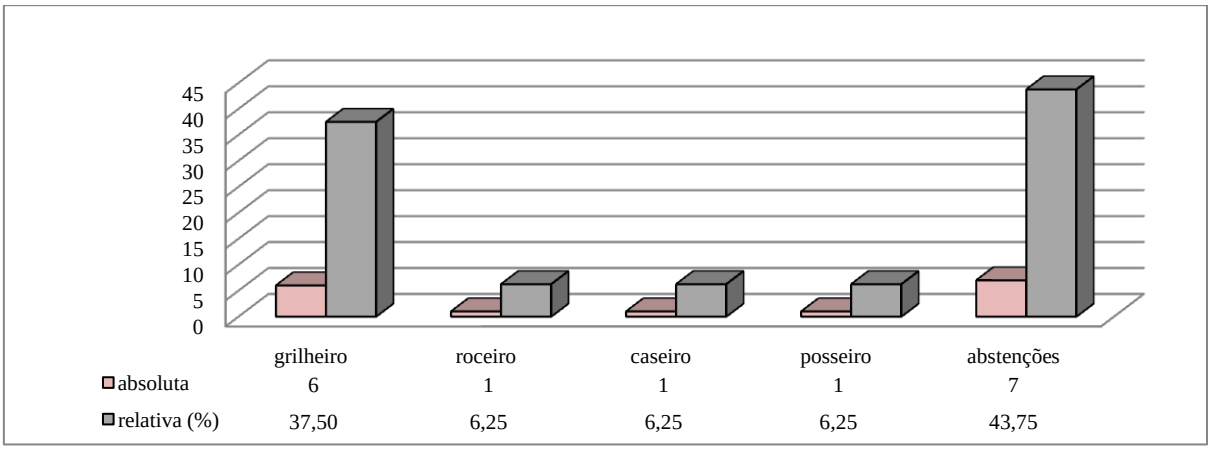
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Assassino	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Marginal	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Matador			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstencões		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “assassino” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ilhabela também foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “marginal” e “matador” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Marginal” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “matador” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.8.6 Questão 2.2.6 “... a pessoa que mora e trabalha para si nas terras de outra pessoa?”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, conforme registro feito no *Gráfico de frequências - Questão 2.2.6*

Gráfico 128 - Frequências - Questão 2.2.6



Essas variações lexicais foram assim distribuídas pelos pontos pesquisados:

Tabela C 113 - Frequência x Pontos - Questão 2.2.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Grilheiro	0	-	3	75,00	2	50,00	1	25,00	6	37,50
Roceiro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Caseiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Posseiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	3	75,00	1	25,00	2	50,00	1	25,00	7	43,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 113 - Frequência x Gênero - Questão 2.2.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Grilheiro			-	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-
Roceiro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Caseiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Posseiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 113 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.2.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Grilheiro			-	-	2	1	100,00	50,00	2		100,00	-		1	-	50,00
Roceiro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Caseiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Posseiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00		1	-	50,00		2	-	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “grilheiro” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela também foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. As lexias “roceiro”, “caseiro” e “posseiro” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Roceiro” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, “caseiro” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “posseiro” apareceu em Ubatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 7 abstenções.

5. 9 CICLOS DA VIDA

No quadro A 9 estão explicitadas as questões referentes à subárea 3 da Área 2 - Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro 9 – Subárea 2.3 e seus respectivos temas

2.3 CICLOS DA VIDA		
	Questões	**Temas**
2.3.1	As mulheres perdem sangue todos os meses. Como se chama isso?	MENSTRUAÇÃO
2.3.2	Numa certa idade acaba a/o ... (cf. item 2.31). Quando isso acontece, se diz que a mulher	ENTRAR NA MENOPAUSA
2.3.3	... a mulher que ajuda a criança a nascer?	PARTEIRA
2.3.4	Chama-se a ... (cf. item 2.3.4) quando a mulher está para ...	DAR À LUZ
2.3.5	... duas crianças que nasceram no mesmo parto?	GÊMEOS
2.3.6	Quando a mulher grávida perde o filho, se diz que ela teve -	ABORTO
2.3.7	Quando a mulher fica grávida, mas não quer ter a criança, ela toma remédio para quê?	ABORTAR
2.3.8	Quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança, como chamam essa mulher?	AMA-DE-LEITE
2.3.9	O próprio filho da ... (cf. item 2.3.8) e a criança que ela amamenta são o quê um do outro?	IRMÃO DE LEITE
2.3.10	... a criança que não é filho verdadeiro do casal, mas que é criado por ele como se fosse?	FILHO ADOTIVO
2.3.11	... o filho que nasceu por último?	FILHO MAIS MOÇO
2.3.12	... a criança de 5 a 10 anos, do sexo masculino?	MENINO
2.3.13	E se for do sexo feminino, como se chama?	MENINA
2.3.14	... a pessoa que acompanha uma moça quando ela sai com o namorado?	ACOMPANHANTE DOS NAMORADOS
2.3.15	... o marido que a mulher passa para trás com outro	MARIDO ENGANADO

	homem?	
2.3.16	... a mulher que se vende para qualquer homem?	PROSTITUTA
2.3.17	Numa conversa, para falar de uma pessoa que já morreu, geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinha em vida. Como é que se referem a ela?	DEFUNTO
2.3.18	Quando um homem fica viúvo e casa de novo, o que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha?	MADRASTA
2.3.19	... a pessoa que tem o mesmo nome da gente?	XARÁ

Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 3 da Área 2 – Homem estão registrados na tabela abaixo.

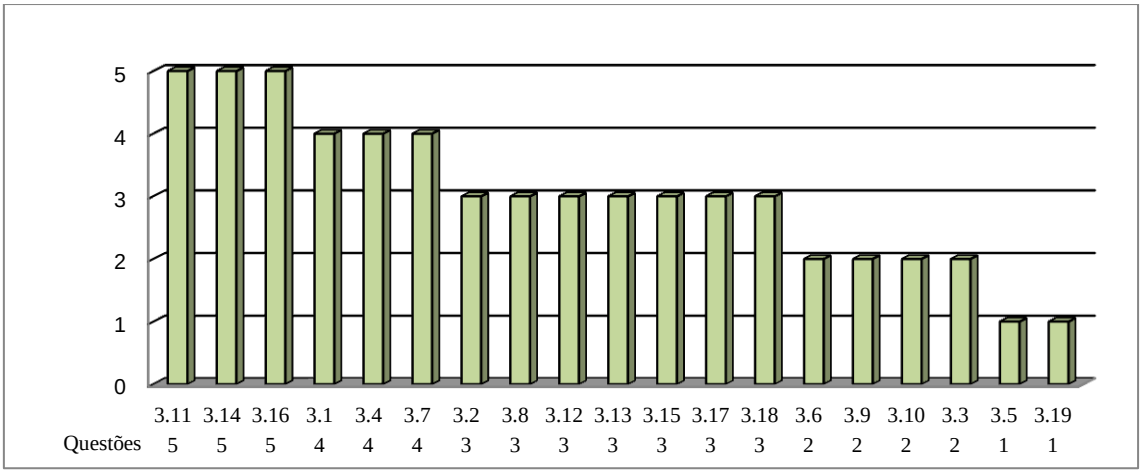
Tabela A 9 - Dados gerais da subárea 3 da Área 2 - Homem

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
2.3.11	... o filho que nasceu por último?	0	5	8	8
2.3.14	... a pessoa que acompanha uma moça quando ela sai com o namorado?	2	5	7	7
2.3.16	... a mulher que se vende para qualquer homem?	1	5	8	7
2.3.1	As mulheres perdem sangue todos os meses. Como se chama isso?	0	4	8	8
2.3.4	Chama-se a ... (cf. item 2.3.4) quando a mulher está para ...	0	4	8	8
2.3.7	Quando a mulher fica grávida, mas não quer ter a criança, ela toma remédio para quê?	0	4	8	8
2.3.2	Numa certa idade acaba a/o ... (cf. item 2.31). Quando isso acontece, se diz que a mulher ...	4	3	7	5
2.3.8	Quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança, como chamam essa mulher?	2	3	7	7
2.3.12	... a criança de 5 a 10 anos, do sexo masculino?	0	3	8	8
2.3.13	E se for do sexo feminino, como se chama?	0	3	8	8
2.3.15	... o marido que a mulher passa para trás com outro homem?	2	3	6	8
2.3.17	Numa conversa, para falar de uma pessoa que já morreu, geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinha em vida. Como é que se referem a ela?	1	3	8	7
2.3.18	Quando um homem fica viúvo e casa de novo, o que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha?	0	3	8	8
2.3.6	Quando a mulher grávida perde o filho, se diz que ela teve -	1	2	8	7
2.3.9	O próprio filho da ... (cf. item 2.3.8) e a criança que ela amamenta são o quê um do outro?	3	2	6	7
2.3.10	... a criança que não é filho verdadeiro do casal, mas que é criado por ele como se fosse?	1	2	7	8
2.3.3	... a mulher que ajuda a criança a nascer?	0	2	8	8

2.3.5	... duas crianças que nasceram no mesmo parto?	0	1	8	8
2.3.19	... a pessoa que tem o mesmo nome da gente?	1	1	7	8

A partir da tabela A 9, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A 9 - Número de variações lexicais - questões da subárea 3



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.3.11 "... o filho que nasceu por último?" obteve o maior número de variações, ou seja, 5: caçula (12), mais moço (1), mais novo (1), raspa do tacho (1), derradeiro (1);

A questão 2.3.14 "... a pessoa que acompanha uma moça quando ela sai com o namorado?" também obteve 5 variações lexicais: segura vela (9), acompanhante (2), vigilante (1), companheira (1), acende vela (1);

A questão 2.3.16 "... a mulher que se vende para qualquer homem?" também obteve 5 variações lexicais: prostituta (10), vagabunda (2), mulher que errou (1), galinha (1), mulher de zona (1)

A questão 2.3.1 "As mulheres perdem sangue todos os meses. Como se chama isso?" obteve 4 variações lexicais: menstruação (10), hemorragia (3), fluxo de sangue (2), regra (1);

A questão 2.3.4 "Chama-se a... (cf item 2.3.4) quando a mulher está para..." obteve 4 variações lexicais: dar a luz (11), ganhar (3), ter (1), ganhar nenem (1);

A questão 2.3.7 “Quando a mulher fica grávida, mas não quer ter a criança, ela toma remédio para quê?” obteve 4 variações lexicais: abortar (13), evitar (1), por fora (1), matar (1);

A questão 2.3.2 “Numa certa idade acaba a/o... (cf. item 2.31). Quando isso acontece, se diz que a mulher...” obteve 3 variações lexicais: menopausa (9), acabou (2), regra (1);

A questão 2.3.8 “Quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança, como chamam essa mulher?” obteve 3 variações lexicais: mãe de leite (12), mamá (1), mamá de leite (1);

A questão 2.3.12 “... a criança de 5 a 10 anos, do sexo masculino?” obteve 3 variações lexicais: menino (14), moleque (1), garoto (1);

A questão 2.3.13 “E se for do sexo feminino, como se chama?” obteve 3 variações lexicais: menina (14), garota (1), moleca (1);

A questão 2.3.15 “... o marido que a mulher passa para trás com outro homem?” obteve 3 variações lexicais: corno (12), traído (1), chifrudo (1);

A questão 2.3.17 “Numa conversa, para falar de uma pessoa que já morreu, geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinha em vida. Como é que se referem a ela? obteve 3 variações lexicais: defunto (6), falecido (5), finado (4);

A questão 2.3.18 “Quando um homem fica viúvo e casa de novo, o que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha?” obteve 3 variações lexicais: madrasta (14), segunda mãe (1), enteada (1);

A questão 2.3.3 “... a mulher que ajuda a criança a nascer?” obteve 2 variações lexicais: parteira (15), médica (1);

A questão 2.3.6 “Quando a mulher grávida perde o filho, se diz que ela teve...” obteve 2 variações lexicais: aborto (14), hemorragia (1);

A questão 2.3.9 “O próprio filho da ...(cf item 2.3.8) e a criança que ela amamenta são o quê um do outro?” obteve 2 variações lexicais: irmão de leite (12), parente (1);

A questão 2.3.10 "... a criança que não é filho verdadeiro do casal, mas que é criado por ele como se fosse?" obteve 2 variações lexicais: filho adotivo (13), filho de criação (2);

A questão 2.3.5 "... duas crianças que nasceram no mesmo parto?" obteve apenas 1 variação lexical: gêmeos (16);

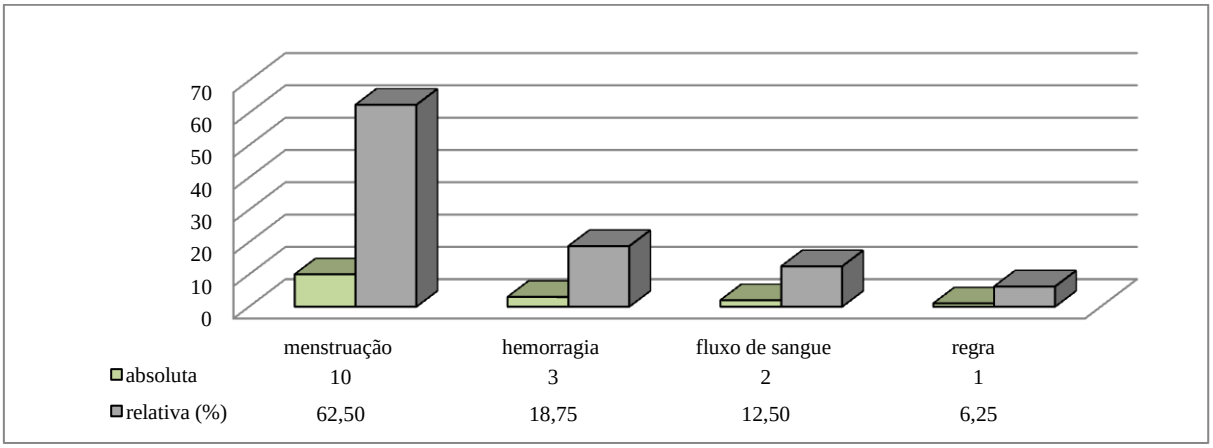
A questão 2.3.19 "... a pessoa que tem o mesmo nome da gente?" obteve apenas 1 variação lexical: xará (15);

Seguiremos agora para a apresentação das análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.9.1 Questão 2.3.1 As mulheres perdem sangue todos os meses. Como se chama isso?

Nesta questão, conforme pudemos observar na tabela de registro dos dados, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.1*

Gráfico 129 - Frequências - Questão 2.3.1



Essas lexias estão distribuídas pelos pontos pesquisados e foram dadas como respostas dos sujeitos, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 114 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Menstruação	2	50,00	2	50,00	3	75,00	3	75,00	10	62,50
Hemorragia	2	50,00	1	25,00	0	-	0	-	3	18,75
Fluxo de sangue	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Regra	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 114 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Menstruação	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Hemorragia	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Fluxo de sangue			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Regra			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 114 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.1

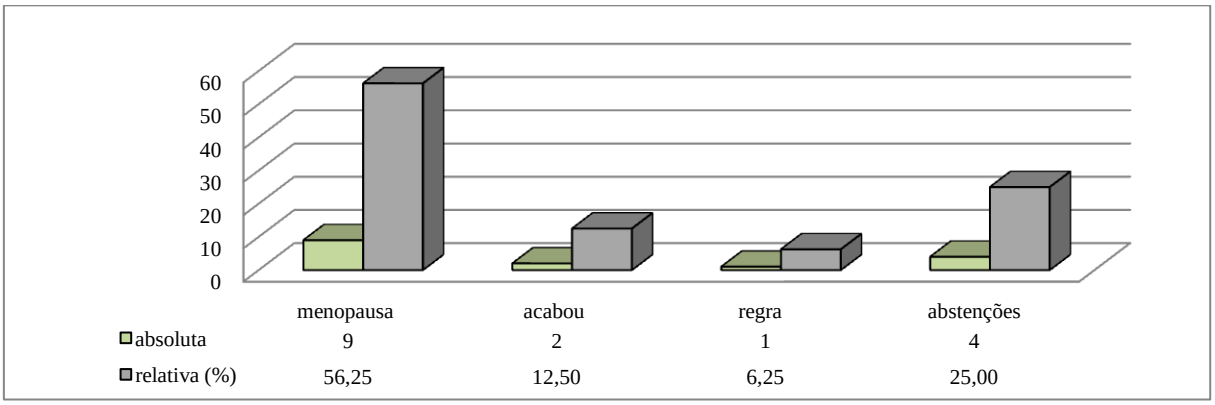
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Menstruação	2		100,00	-	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Hemorragia		2	-	100,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Fluxo de sangue			-	-		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00
Regra			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “menstruação” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ilhabela também foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “regra” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.9.2 Questão 2.3.2 “Numa certa idade acaba a/o ... (cf. item 2.31). Quando isso acontece, se diz que a mulher ...”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.2*

Gráfico 130 - Frequências - Questão 2.3.2



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 115 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Menopausa	0	-	3	75,00	3	75,00	3	75,00	9	56,25
Acabou	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Regra	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	1	25,00	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 115 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Menopausa			-	-	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Acabou	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Regra			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstencões	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 115 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.2

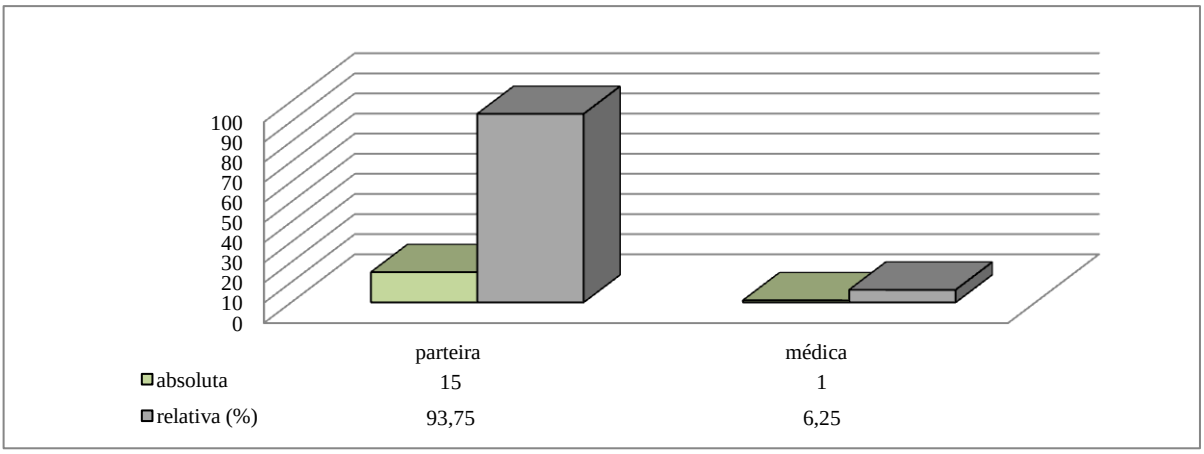
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Menopausa			-	-	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Acabou		2	-	100,00			-	-			-	-			-	-
Regra			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	2		100,00	-			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “menopausa” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia “regra” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.9.3 Questão 2.3.3 “... a mulher que ajuda a criança a nascer?’

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.3*

Gráfico 131 - Frequências - Questão 2.3.3



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 116 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Parteira	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Médica	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 116 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Parteira	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Médica	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 116 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.3

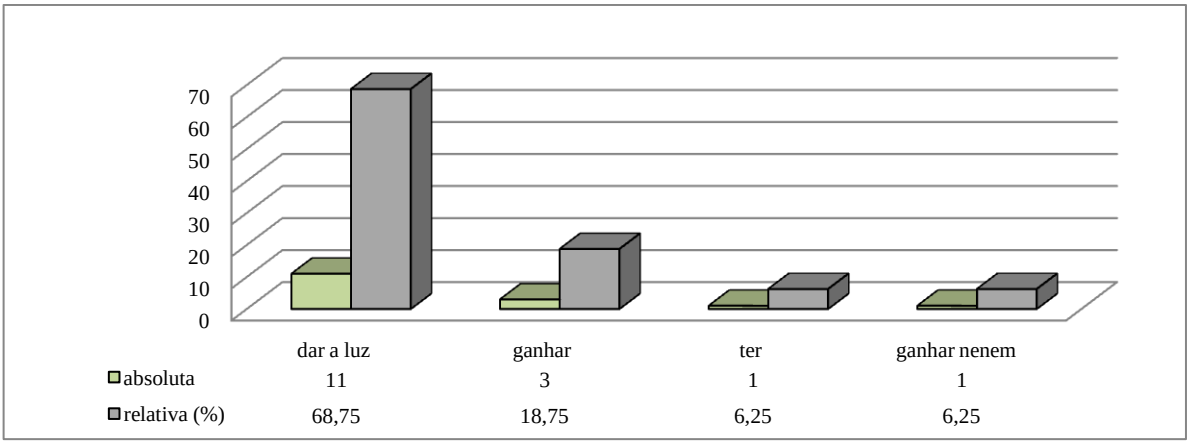
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Parteira	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Médica		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “parteira” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia “médica” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.9.4 Questão 2.3.4 “Chama-se a ... (cf. item 2.3.3) quando a mulher está para ...”

Obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.4*

Gráfico 132 - Frequências - Questão 2.3.4



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 117 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Dar a luz	0	-	3	75,00	4	100,00	4	100,00	11	68,75
Ganhar	3	75,00	0	-	0	-	0	-	3	18,75
Ter	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Ganhar nenem	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 117 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Dar a luz			-	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Ganhar	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-			-	-
Ter	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Ganhar nenem			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 117 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Dar a luz			-	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Ganhar	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-			-	-
Ter	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Ganhar nenem			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

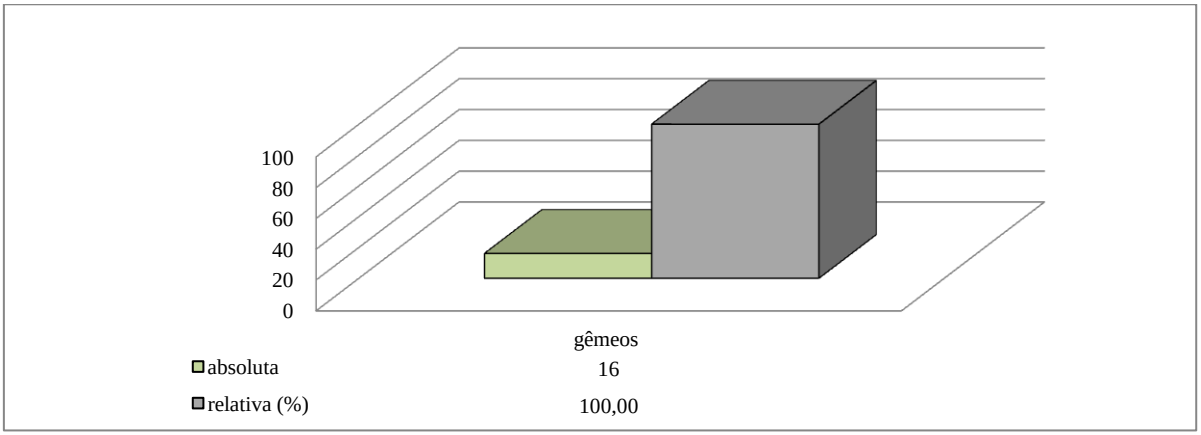
A lexia “dar luz” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba e foi resposta de todos os sujeito pesquisados em São Sebastião e em Ubatuba. Em Ilhabela também foi a resposta de dois

homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias “ter” e “ganhar neném” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Ter” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “ganhar neném” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.9.5 Questão 2.3.5 “... duas crianças que nasceram no mesmo parto?”

Nesta questão obtivemos apenas 1 variações lexical, cuja lexia apresentada e sua frequência de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.5*

Gráfico 133 - Frequências - Questão 2.3.5



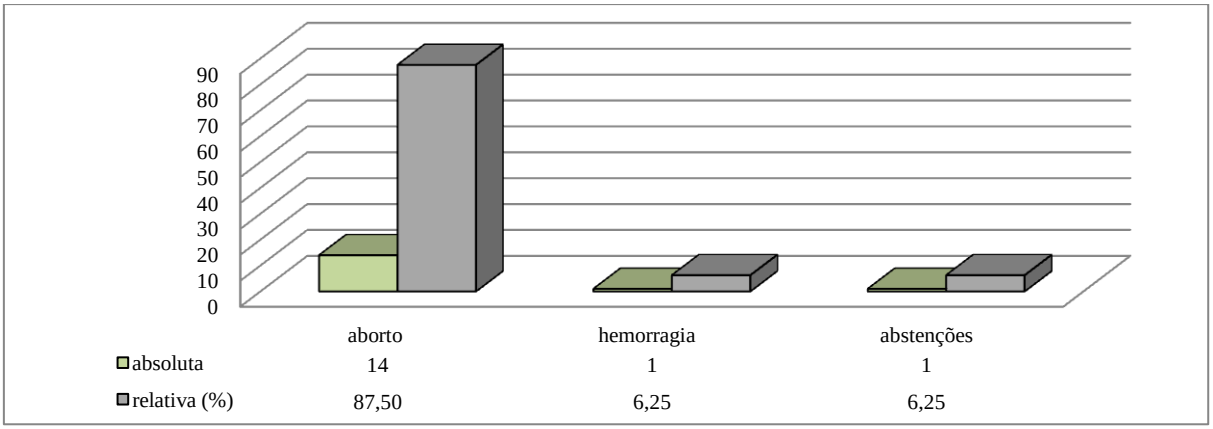
Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. A lexia “gêmeos” obteve uma frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%. **Constitui-se em norma da região.**

`

5.9.6 Questão 2.3.6 “Quando a mulher grávida perde o filho, se diz que ela teve...”

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.6*

Gráfico 134 - Frequências - Questão 2.3.6



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 118 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Aborto	4	100,00	3	75,00	3	75,00	4	100,00	14	87,50
Hemorragia	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 118 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Aborto	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Hemorragia			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 118 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.6

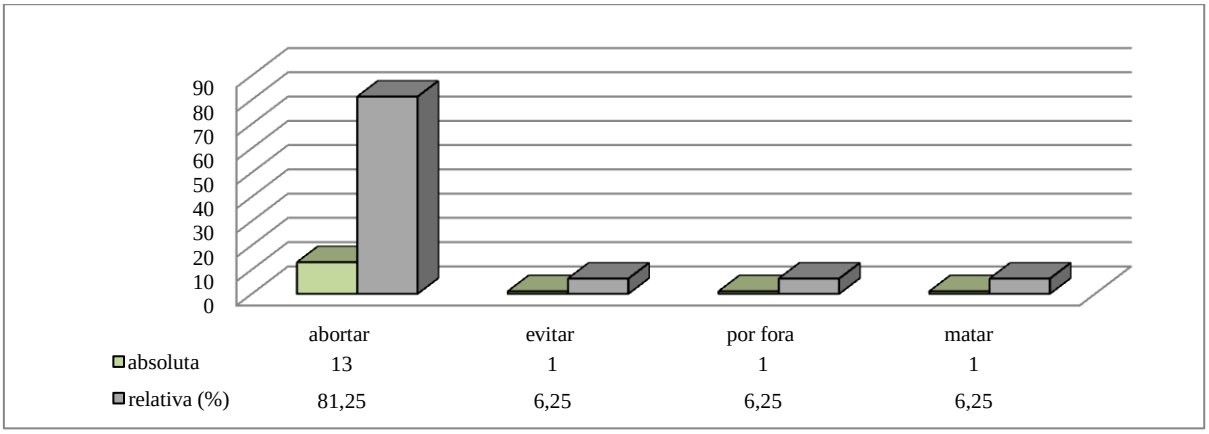
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Aborto	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Hemorragia			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “aborto” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, e foi resposta de todos os sujeito pesquisados em Caraguatatuba e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “hemorragia” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.9.7 Questão 2.3.7 “Quando a mulher fica grávida, mas não quer ter a criança, ela toma remédio para quê?”

Obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.7*

Gráfico 135 - Frequências - Questão 2.3.7



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 119 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Abortar	3	75,00	4	100,00	3	75,00	3	75,00	13	81,25
Evitar	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Por fora	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Matar	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 119 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Abortar	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Evitar	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Por fora			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Matar			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 119 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Abortar	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Evitar		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Por fora			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Matar			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

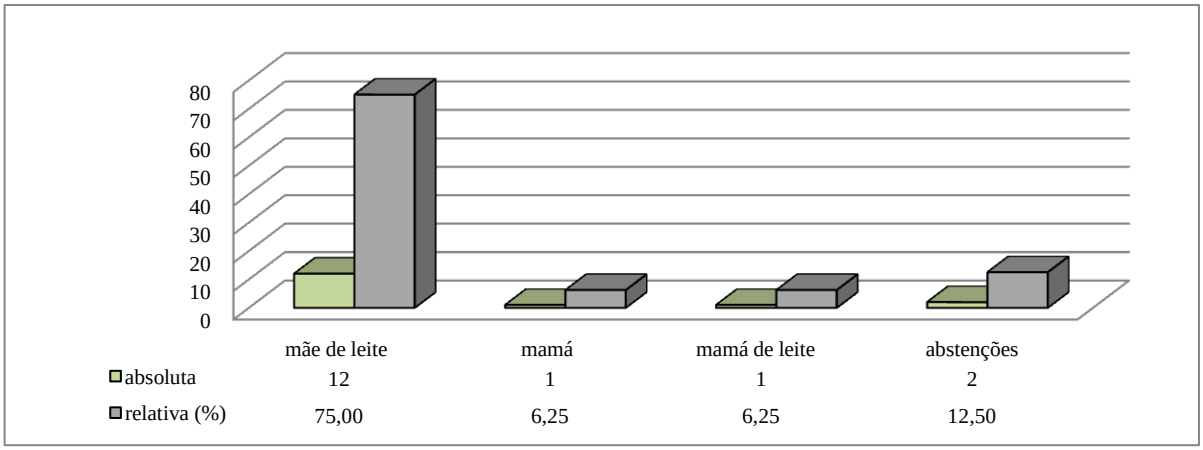
A lexia “abortar” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, e foi a resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I.

As lexias “evitar”, “por fora” e “matar” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Evitar” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “por fora” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “matar” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.9.8 Questão 2.3.8 “Quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança, como chamam essa mulher?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.8*

Gráfico 136 - Frequências - Questão 2.3.8



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 120 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Mãe de leite	2	50,00	3	75,00	3	75,00	4	100,00	12	75,00
Mamá	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Mamá de leite	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 120 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Mãe de leite	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Mamá	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Mamá de leite			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 120 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.8

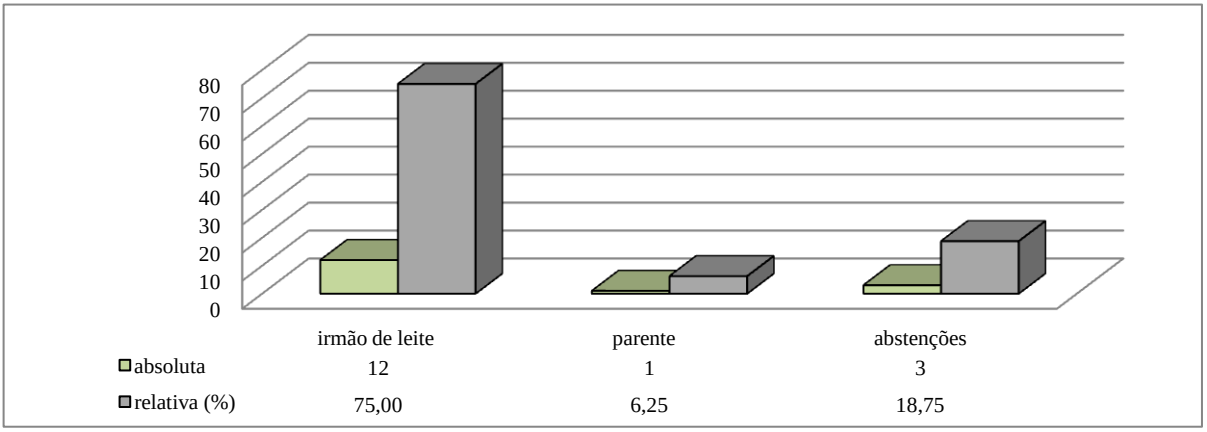
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Mãe de leite	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Mamá	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Mamá de leite			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “mãe de leite” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. As lexias “mamá” e “mamá de leite” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Mamá” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “mamá de leite” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.9.9 Questão 2.3.9 “O próprio filho da ... (cf. item 2.3.8) e a criança que ela amamenta são o quê um do outro?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.9*

Gráfico 137 - Frequências - Questão 2.3.9



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 121 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Irmão de leite	1	25,00	4	100,00	3	75,00	4	100,00	12	75,00
Parente	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	1	25,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 121 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Irmão de leite	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Parente	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções		2	-	100,00			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 121 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.9

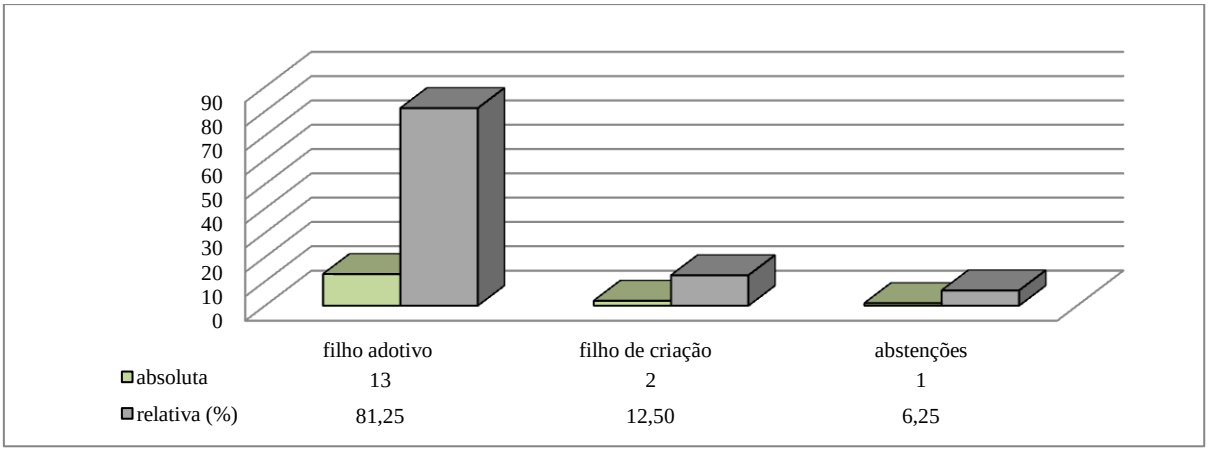
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Irmão de leite	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Parente		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "irmão de leite" tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia "parente" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 3 abstenções.

5.9.10 Questão 2.3.10 "... a criança que não é filho verdadeiro do casal, mas que é criado por ele como se fosse?"

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.10*

Gráfico 138 - Frequências - Questão 2.3.10



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 122 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Filho adotivo	2	50,00	4	100,00	3	75,00	4	100,00	13	81,25
Filho de criação	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 122 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Filho adotivo	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Filho de criação		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 122 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Filho adotivo	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Filho de criação		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

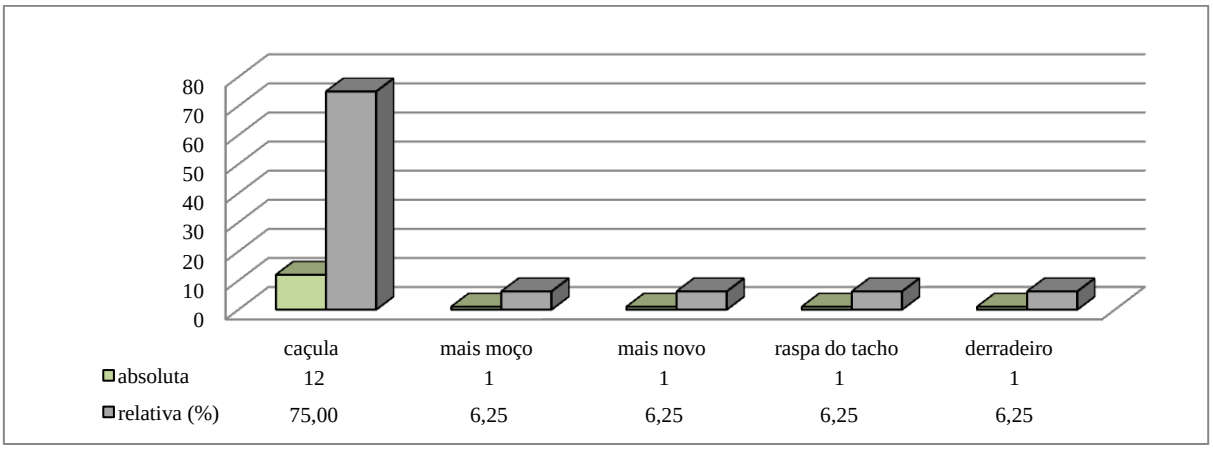
A lexia “filho adotivo” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia “filho de criação” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%.

Apareceu apenas em Caraguatatuba e em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.9.11 Questão 2.3.11 "...o filho que nasceu por último?"

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.11*

Gráfico 139 - Frequências - Questão 2.3.11



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 123 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Caçula	3	75,00	2	50,00	4	100,00	3	75,00	12	75,00
Mais moço	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Mais novo	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Raspa do tacho	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Derradeiro	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 123 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Caçula	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Mais moço		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Mais novo			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Raspa do tacho			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Derradeiro			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 123 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.11

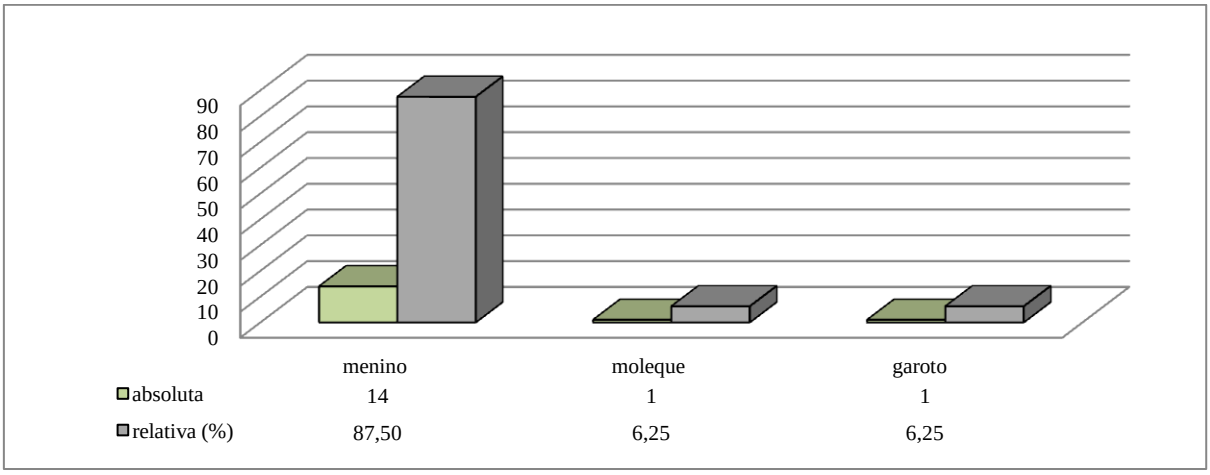
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Caçula	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Mais moço		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Mais novo			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Raspa do tacho			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Derradeiro			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “caçula” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “mais moço”, “mais novo”, “raspa do tacho” e “derradeiro” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Mais moço” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, “mais novo” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “raspa do tacho” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “derradeiro” apareceu em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.9.12 Questão 2.3.12 ... a criança de 5 a 10 anos, do sexo masculino?

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.12*

Gráfico 140 - Frequências - Questão 2.3.12



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 124 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Menino	2	50,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	14	87,50
Moleque	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Garoto	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 124 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Menino	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Moleque	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Garoto		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 124 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.12

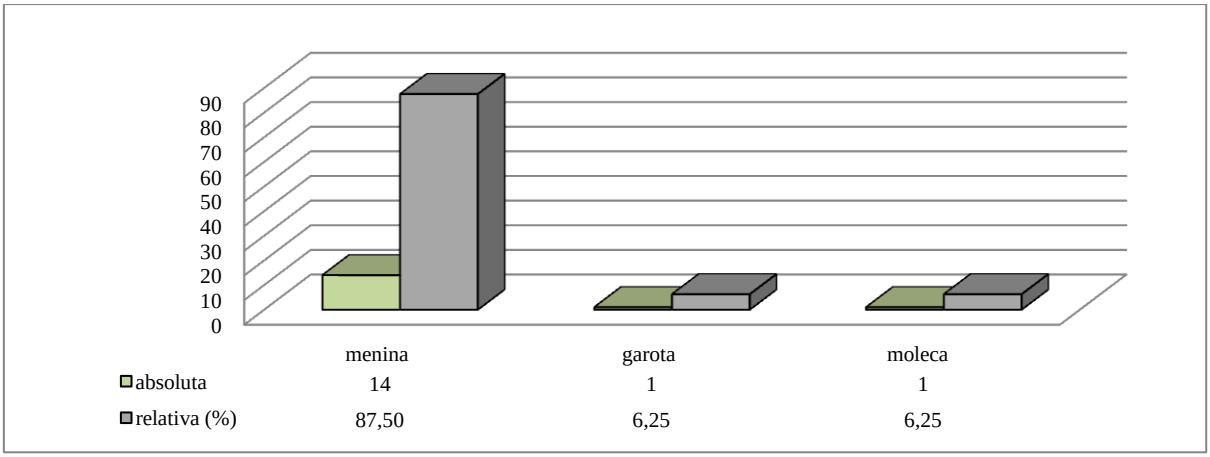
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Menino	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Moleque	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Garoto		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “menino” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias “moleque” e “garoto” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Moleque” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “garoto” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.9.13 Questão 2.3.13 “E se for do sexo feminino, como se chama?”

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.13*

Gráfico 141 - Frequências - Questão 2.3.13



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 125 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Menina	3	75,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	14	87,50
Garota	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Moleca	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 125 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Menina	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Garota		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Moleca			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 125 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Menina	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Garota		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Moleca			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

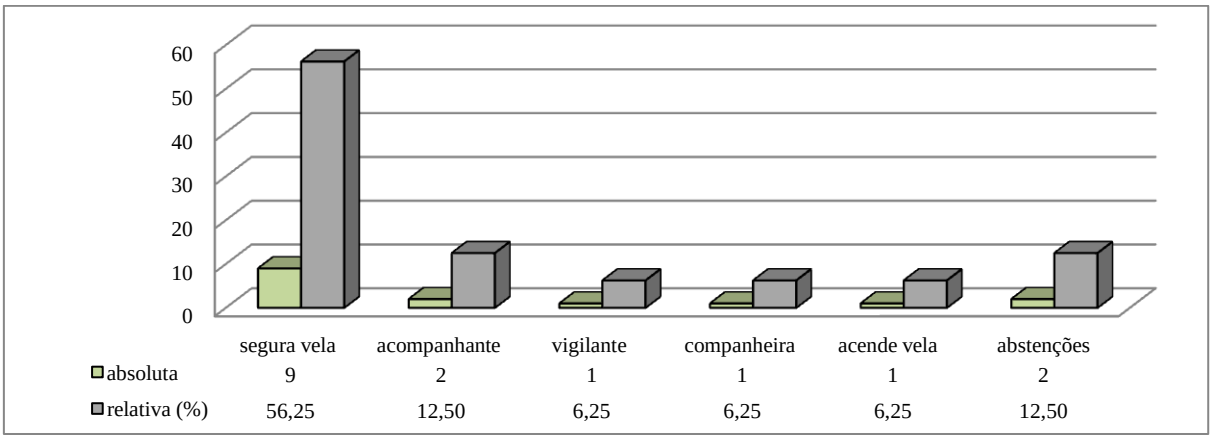
A lexia “menina” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. **Constitui-se em norma da região**. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela e em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. As lexias “garota” e “moleca” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Garota” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de

uma mulher da faixa etária II e “moleca” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.9.14 Questão 2.3.14 “... a pessoa que acompanha uma moça quando ela sai com o namorado?”

Obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.14*

Gráfico 142 - Frequências - Questão 2.3.14



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 126 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Segura vela	1	25,00	2	50,00	3	75,00	3	75,00	9	56,25
Acompanhante	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Vigilante	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Companheira	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Acende vela	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 126 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Segura vela		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Acompanhante			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Vigilante	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Companheira		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Acende vela			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 126 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.14

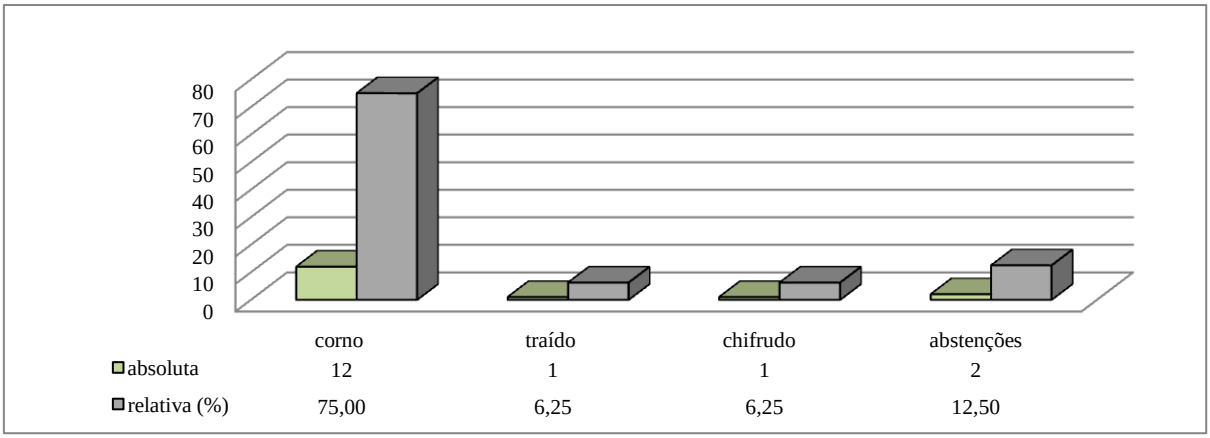
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Segura vela	1		50,00	-	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Acompanhante			-	-		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00
Vigilante	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Companheira		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Acende vela			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “segura vela” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias “vigilante”, “companheira” e “acende vela” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Vigilante” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “companheira” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “acende vela” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.9.15 Questão 2.3.15 “... o marido que a mulher passa para trás com outro homem?”

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.15*

Gráfico 143 - Frequências - Questão 2.3.15



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 127 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Corno	2	50,00	3	75,00	4	100,00	3	75,00	12	75,00
Traído	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Chifrudo	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 127 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Corno	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Traído	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Chifrudo			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstencões		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 127 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.15

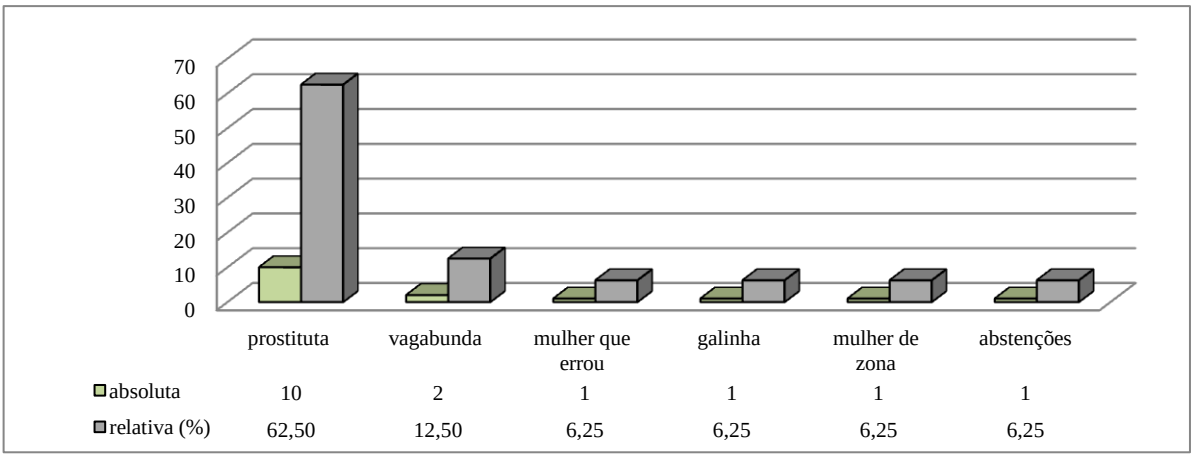
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Corno	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Traído		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Chifrudo			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “corno” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. As lexias “traído” e “chifrudo” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Traído” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “chifrudo” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.9.16 Questão 2.3.16 “... a mulher que se vende para qualquer homem?”

Obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.16*

Gráfico 144 - Frequências - Questão 2.3.16



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 128 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Prostituta	2	50,00	2	50,00	2	50,00	4	100,00	10	62,50
Vagabunda	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Mulher que errou	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Galinha	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Mulher de zona	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 128 - Frequência x Gênero- Questão 2.3.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Prostituta	1	1	50,00	50,00		2	-	100,00		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00
Vagabunda		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Mulher que errou	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Galinha			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Mulher de zona			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 128 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Prostituta	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Vagabunda		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Mulher que errou		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Galinha			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Mulher de zona			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

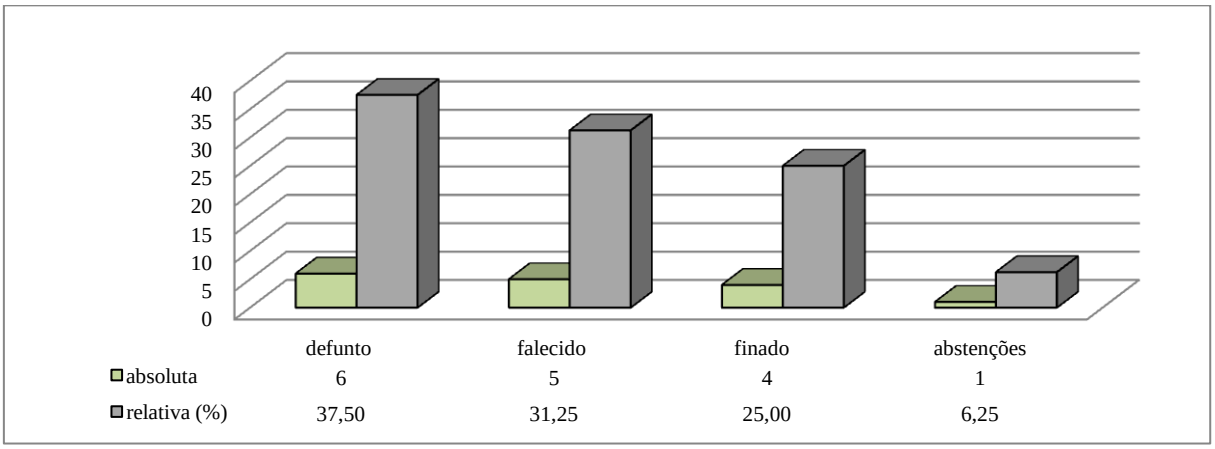
A lexia “prostituta” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma

mulher, ambos da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. As lexias “mulher que errou”, “galinha” e “mulher de zona” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Mulher que errou” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “galinha” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem I e “mulher de zona” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.9.17 Questão 2.3.17 “Numa conversa, para falar de uma pessoa que já morreu, geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinha em vida. Como é que se referem a ela?”

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.17*

Gráfico 145 - Frequências - Questão 2.3.17



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 129 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Defunto	1	25,00	3	75,00	0	-	2	50,00	6	37,50
Falecido	1	25,00	0	-	2	50,00	2	50,00	5	31,25
Finado	1	25,00	1	25,00	2	50,00	0	-	4	25,00
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 129 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Defunto		1	-	50,00	2	1	100,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Falecido		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Finado	1		50,00	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 129 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.17

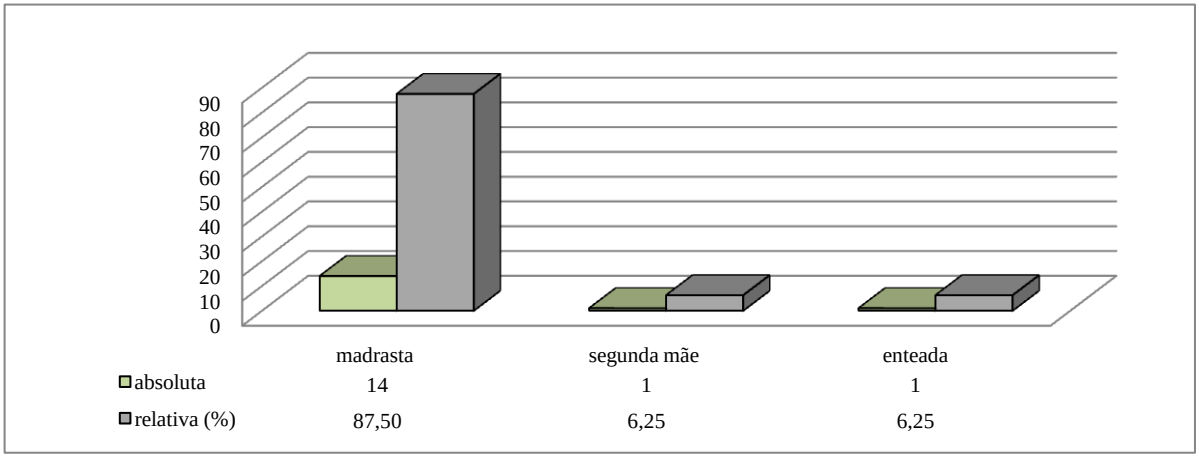
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Defunto		1	-	50,00	2	1	100,00	50,00			-	-		2	-	100,00
Falecido	1		50,00	-			-	-	1	1	50,00	50,00	2		100,00	-
Finado	1		50,00	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “defunto” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “finado” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.9.18 Questão 2.3.18 “Quando um homem fica viúvo e casa de novo, o que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha?”

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.18*

Gráfico 146 - Frequências - Questão 2.3.18



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 130 - Frequência x Pontos - Questão 2.3.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Madrasta	3	75,00	3	75,00	4	100,00	4	100,00	14	87,50
Segunda mãe	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Enteada	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 130 - Frequência x Gênero - Questão 2.3.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Madrasta	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Segunda mãe	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Enteada			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 130 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.3.18

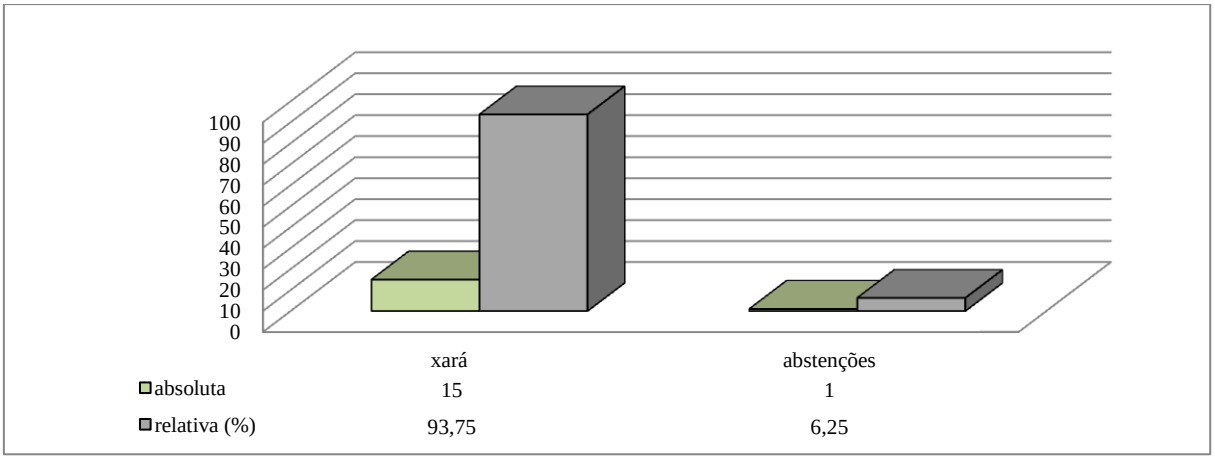
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Madrasta	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Segunda mãe		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Enteada			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “madrasta” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “segunda mãe” e “enteada” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Segunda mãe” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “enteada” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.9.19 Questão 2.3.19 “... a pessoa que tem o mesmo nome da gente?”

Nesta questão obtivemos apenas 1 variações lexical, cuja lexia apresentada e sua frequência de uso pode ser observada no *Gráfico de frequências - Questão 2.3.19*

Gráfico 147 - Frequências - Questão 2.3.19



A lexia “xará” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção, uma mulher da faixa etária II em Caraguatatuba não soube responder.

5.10 RELIGIÃO E CRENÇAS

No quadro A 10 estão expressas as questões referentes à subárea 4 da Área 2 - Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 10 – Subárea 2.4 e seus respectivos temas

2.4 RELIGIÃO E CRENÇAS		
	Questões	**Temas**
2.4.1	Deus está no céu e no inferno está ...	DIABO
2.4.2	que algumas pessoas dizem já ter visto, à noite, em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo?	FANTASMA
2.4.3	que certas pessoas fazem, botam, por exemplo, nas encruzilhadas, para prejudicar alguém?	FEITIÇO
2.4.4	... o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males?	AMULETO
2.4.5	... uma mulher que cura, tira o mau olhado através de rezas e simpatias?	BENZEDEIRA
2.4.6	E se for homem?	BENZEDOR
2.4.7	... a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas?	CURANDEIRO
2.4.8	... a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente?	MEDALHA
2.4.9	No Natal, monta-se um grupo de figuras representando a Virgem Maria, São José, o Menino Jesus etc. Como chamam isso?	PRESÉPIO

Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 4 da Área 2 – Homem estão registrados na tabela abaixo.

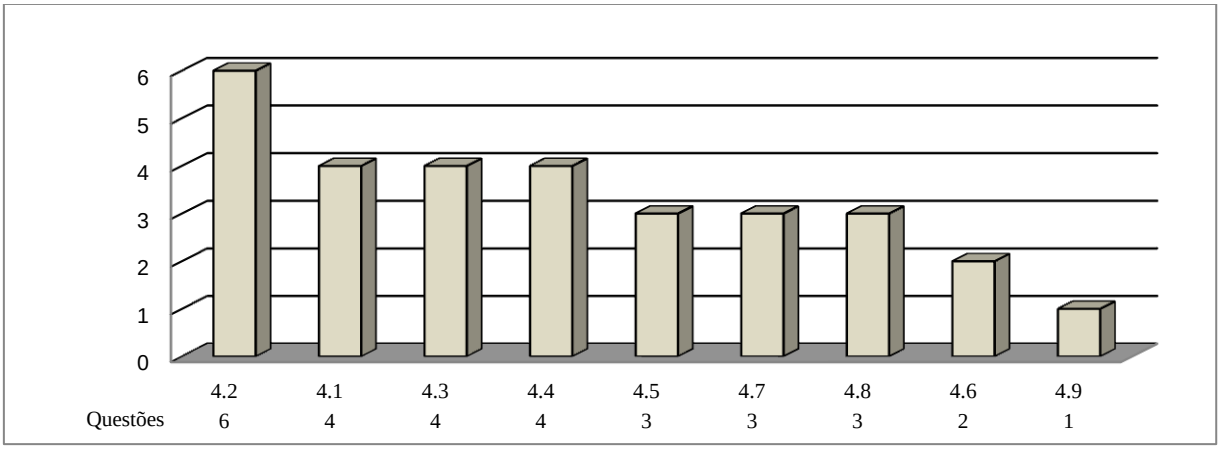
Tabela A 10 Dados gerais da subárea 4 da Área 2 - Homem

	Questões	**Abstenções**	**Variações lexicais**	**F**	**M**
2.4.2	que algumas pessoas dizem já ter visto, à noite, em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo?	0	6	8	8
2.4.1	Deus está no céu e no inferno está ...	1	4	8	7
2.4.3	que certas pessoas fazem, botam, por exemplo, nas encruzilhadas, para prejudicar alguém?	2	4	7	7

2.4.4	... o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males?	10	4	3	3
2.4.5	... uma mulher que cura, tira o mau olhado através de rezas e simpatias?	0	3	8	8
2.4.7	... a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas?	3	3	5	8
2.4.8	... a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente?	0	3	8	8
2.4.6	E se for homem?	1	2	7	8
2.4.9	No Natal, monta-se um grupo de figuras representando a Virgem Maria, São José, o Menino Jesus etc. Como chamam isso?	6	1	4	6

A partir da tabela A10, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A10 - Número de variações lexicais - questões da subárea 4



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.4.2 "... que algumas pessoas dizem já ter visto, à noite, em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo? obteve o maior número de variações, ou seja, 6: fantasma (7), espírito (3), assombração (3), de outro mundo (1), lobisomem (1), demônio (1);

A questão 2.4.1 "Deus está no céu e no inferno está..." obteve 4 variações lexicais: diabo (10), coisa ruim (2), rabudo (2), capeta (1);

A questão 2.4.3 "que certas pessoas fazem, botam, por exemplo, nas encruzilhadas, para prejudicar alguém? obteve 4 variações lexicais: macumba (8), feitiço (3), despacho (2), feitiçaria (1);

A questão 2.4.4 "... o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males? obteve 4 variações lexicais: amuleto (3), cruz (1), figa (1), patuá (1);

A questão 2.4.5 "... uma mulher que cura, tira o mau olhado através de rezas e simpatias? obteve 3 variações lexicais: benzedeira (14), benzedora (1), feiticeira (1);

A questão 2.4.7 "... a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas?" obteve 3 variações lexicais: curandeiro (11), macumbeiro (1), médico (1);

A questão 2.4.8 "... a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente?" obteve 3 variações lexicais: medalha (13), santinho (2), crucifixo (1);

A questão 2.4.6 "E se for homem?" obteve 2 variações lexicais: benzedor (14), benzedeiro (1);

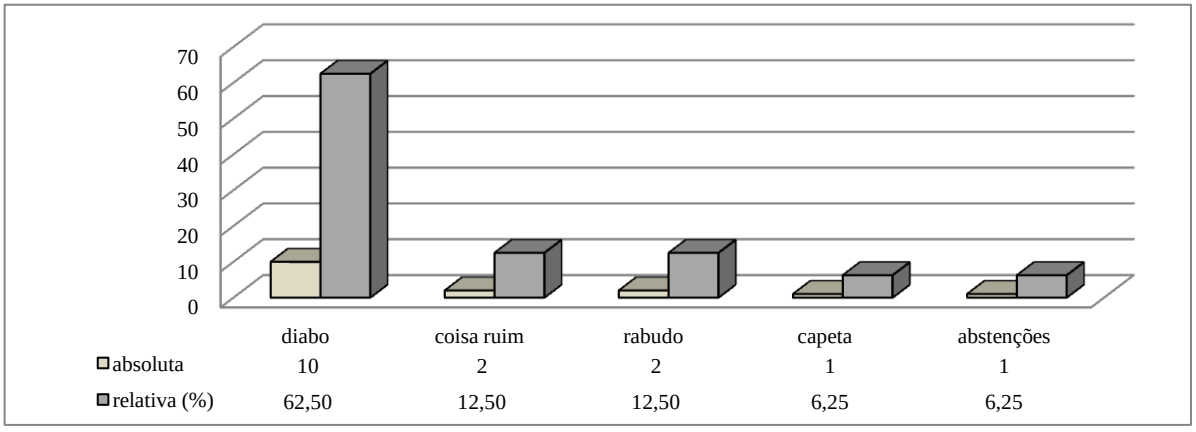
A questão 2.4.9 "No Natal, monta-se um grupo de figuras representando a Virgem Maria, São José, o Menino Jesus etc. Como chamam isso?" obteve apenas 1 variação: presépio (10).

Apresentaremos agora as análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.10.1 Questão 2.4.1 "Deus está no céu e no inferno está ..."

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.1*

Gráfico 148 - Frequências - Questão 2.4.1



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 131 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Diabo	1	25,00	2	50,00	3	75,00	4	100,00	10	62,50
Coisa ruim	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Rabudo	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Capeta	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 131 - Frequência x Gênero - Questão 2.4.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Diabo		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Coisa ruim	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Rabudo		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Capeta	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 131 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.1

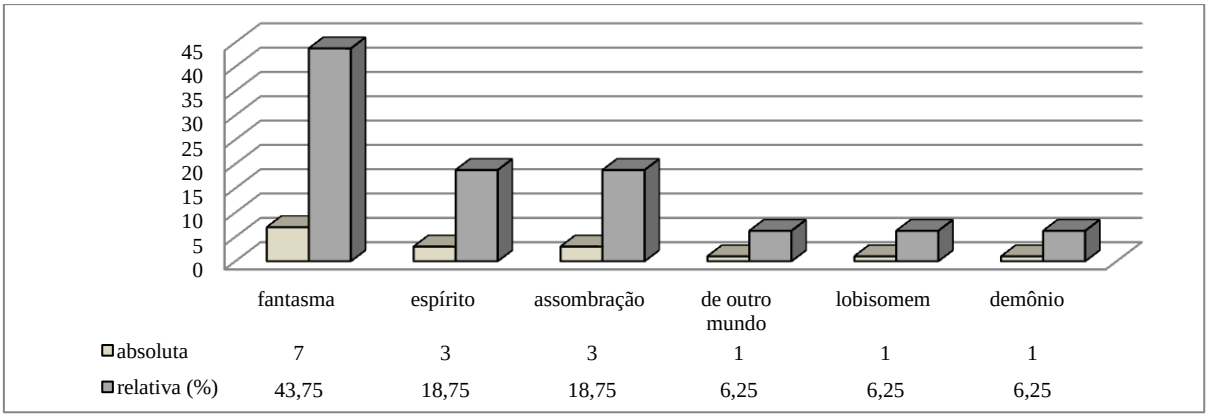
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Diabo	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Coisa ruim		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Rabudo		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Capeta	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “diabo” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “capeta” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.10.2 Questão 2.4.2 “que algumas pessoas dizem já ter visto, à noite, em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo?”

Nesta questão, obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.2*

Gráfico 149 - Frequências - Questão 2.4.2



Essas seis lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 132 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Fantasma	1	25,00	3	75,00	1	25,00	2	50,00	7	43,75
Espirito	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Assombração	0	-	0	-	2	50,00	1	25,00	3	18,75
De outro mundo	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Lobisomem	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Demônio	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 132 - Frequência x Gênero - Questão 2.4.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Fantasma	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00
Espirito		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00
Assombração			-	-			-	-		2	-	100,00	1		50,00	-
De outro mundo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Lobisomem		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Demônio			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 132 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Fantasma	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
Espirito	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Assombração			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
De outro mundo		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Lobisomem		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Demônio			-	-			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “fantasma” tem frequência absoluta 7 e frequência relativa 43,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II

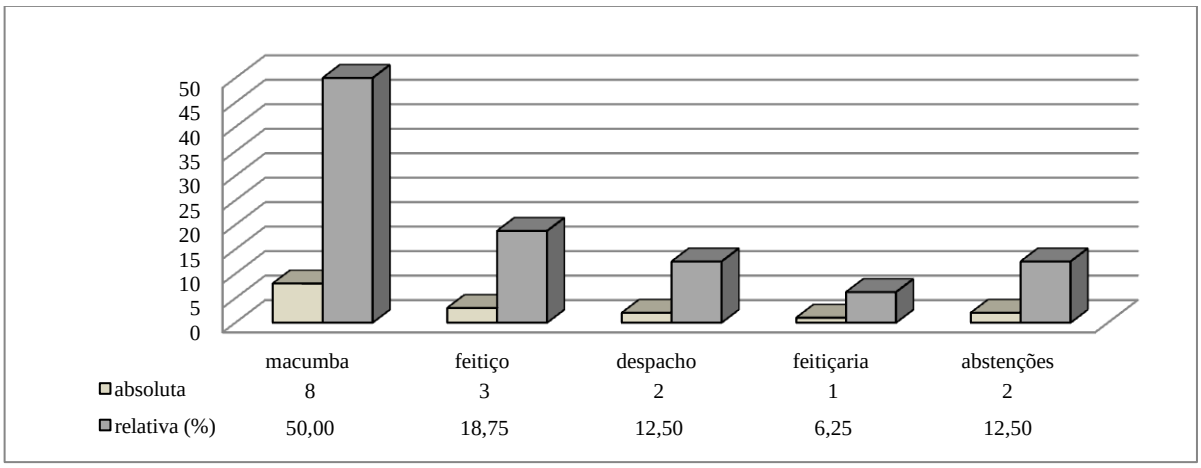
e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II.

As lexias “de outro mundo”, “lobisomem” e “demônio” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “De outro mundo” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “lobisomem” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “demônio” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.10.3 Questão 2.4.3 “que certas pessoas fazem, botam, por exemplo, nas encruzilhadas, para prejudicar alguém?”

Obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.3.*

Gráfico 150 - Frequências - Questão 2.4.3



Essas quatro lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 133 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Macumba	1	25,00	3	75,00	2	50,00	2	50,00	8	50,00
Feitiço	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Despacho	0	-	0	-	1	25,00	1	25,00	2	12,50
Feitiçaria	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 133 - Frequência x Gênero- Questão 2.4.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Macumba	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Feitiço		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Despacho			-	-			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-
Fetiçaria			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 133 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.3

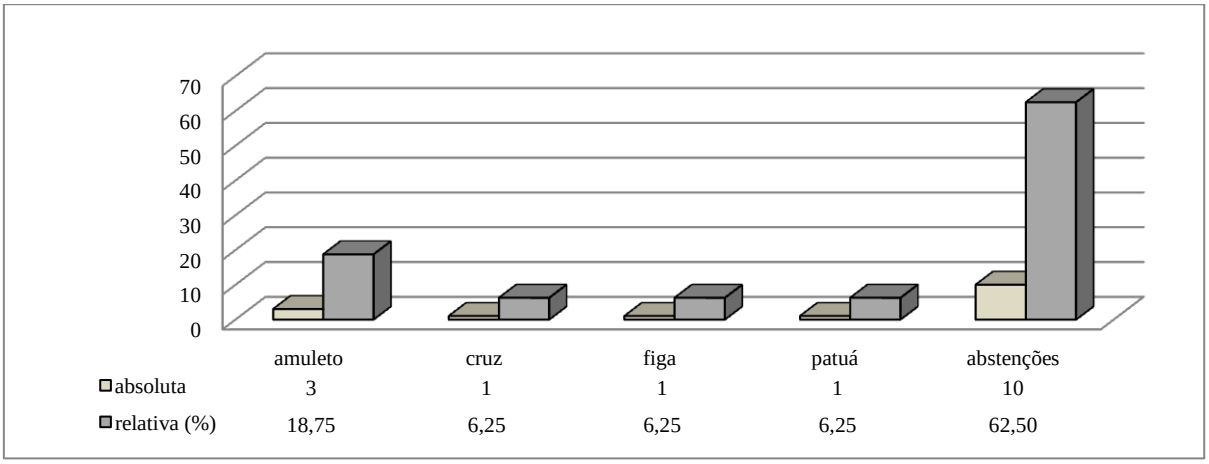
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Macumba	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Feitiço		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00
Despacho			-	-			-	-	1		50,00	-	1		50,00	-
Fetiçaria			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “macumba” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “feitiçaria” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.10.4 Questão 2.4.4 “... o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males?”

Obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.4*

Gráfico 151 - Frequências - Questão 2.4.4



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 134 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Amuleto	0	-	0	-	0	-	3	75,00	3	18,75
Cruz	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Figa	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Patuá	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	3	75,00	4	100,00	2	50,00	1	25,00	10	62,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 134 - Frequência x Gênero - Questão 2.4.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Amuleto			-	-			-	-			-	-	2	1	100,00	50,00
Cruz		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Figa			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Patuá			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 134 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.4

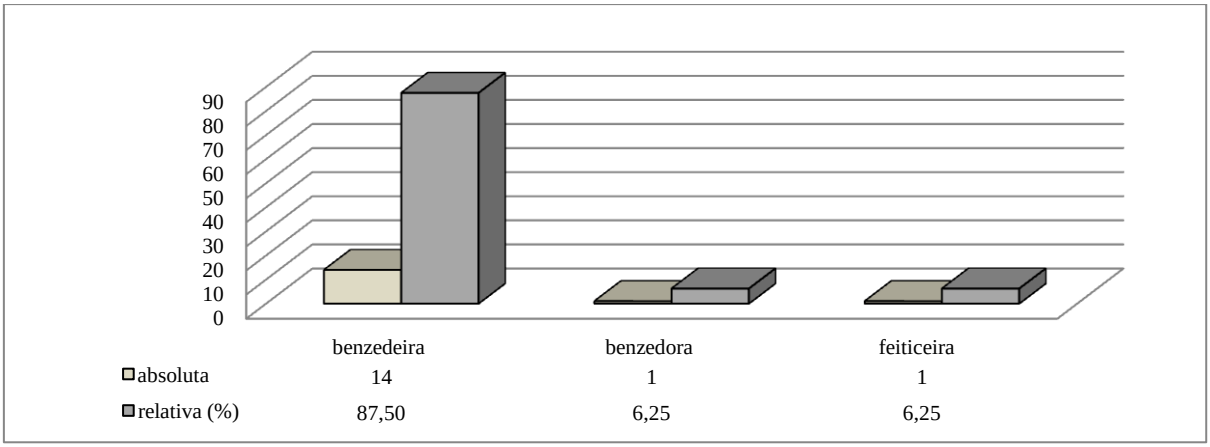
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Amuleto			-	-			-	-			-	-	2	1	100,00	50,00
Cruz	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Figa			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Patuá			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “amuleto” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias “cruz”, “figa” e “patuá” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Cruz” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “figa” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “patuá” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.10.5 Questão 2.4.5 “... uma mulher que cura, tira o mau olhado através de rezas e simpatias?”

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.5*

Gráfico 152 - Frequências - Questão 2.4.5



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 135 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Benzedeira	4	100,00	3	75,00	3	75,00	4	100,00	14	87,50
Benzedora	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Feiticeira	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 135 - Frequência x Gênero - Questão 2.4.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Benzedeira	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Benzedora			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Feiticeira			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 135 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Benzedeira	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Benzedora			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Feiticeira			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

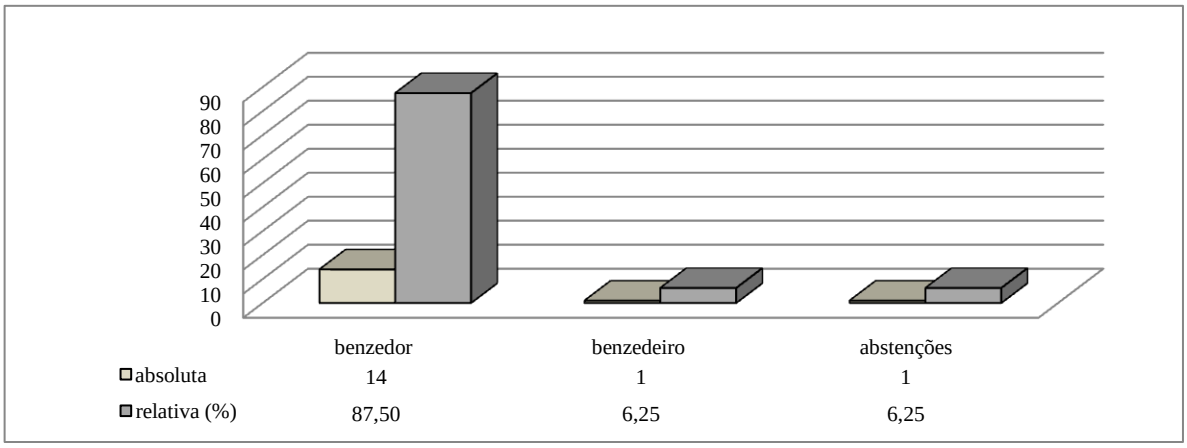
A lexia “benzedeira” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Caraguatatuba e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. As lexias “benzedora” e “feiticeira” têm frequência absoluta

1 e frequência relativa 6,25%. “Benzedora” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “feiticeira” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.10.6 Questão 2.4.6 “E se for homem?”

Nesta questão, obtivemos apenas 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.6*

Gráfico 153 - Frequências - Questão 2.4.6



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 136 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Benzedor	4	100,00	3	75,00	3	75,00	4	100,00	14	87,50
Benzedeiro	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	14	100,00

Tabela D 136 - Frequência x Gênero - Questão 2.4.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Benzedor	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Benzedeiro			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 136 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.6

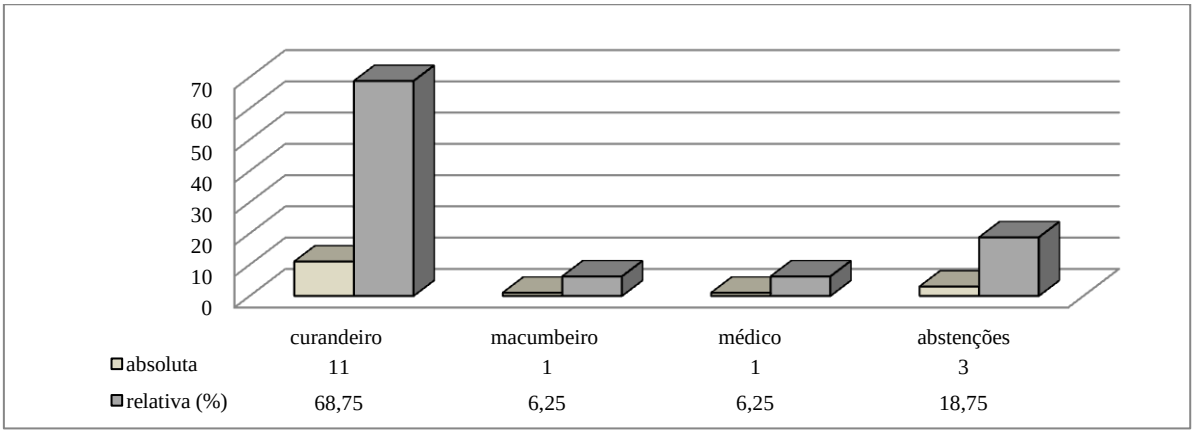
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Benzedor	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Benzedeiro			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "benzedor" tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Caraguatatuba e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia "benzedeiro" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.10.7 Questão 2.4.7 "... a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas?"

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.7*

Gráfico 154 - Frequências - Questão 2.4.7



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 137 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Curandeiro	1	25,00	4	100,00	3	75,00	3	75,00	11	68,75
Macumbeiro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Médico	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	1	25,00	1	25,00	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 137 - Frequência x Gênero - Questão 2.4.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Curandeiro		1	-	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Macumbeiro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Médico	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 137 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.7

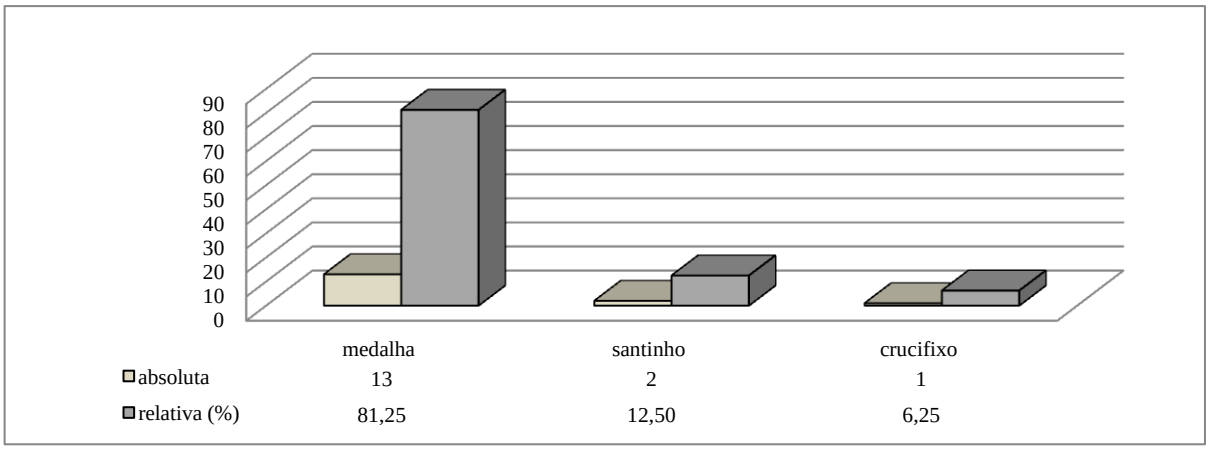
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Curandeiro		1	-	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Macumbeiro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Médico		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “curandeiro” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. As lexias “macumbeiro” e “médico” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Macumbeiro” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “médico” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 3 abstenções.

5.10.8 Questão 2.4.8 “... a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente?”

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.8*

Gráfico 155 - Frequências - Questão 2.4.8



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 138 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Medalha	4	100,00	3	75,00	3	75,00	3	75,00	13	81,25
Santinho	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Crucifixo	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 138 - Frequência x Gênero - Questão 2.4.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Medalha	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Santinho			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Crucifixo			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 138 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Medalha	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Santinho			-	-	1		50,00	-			-	-	1		50,00	-
Crucifixo			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

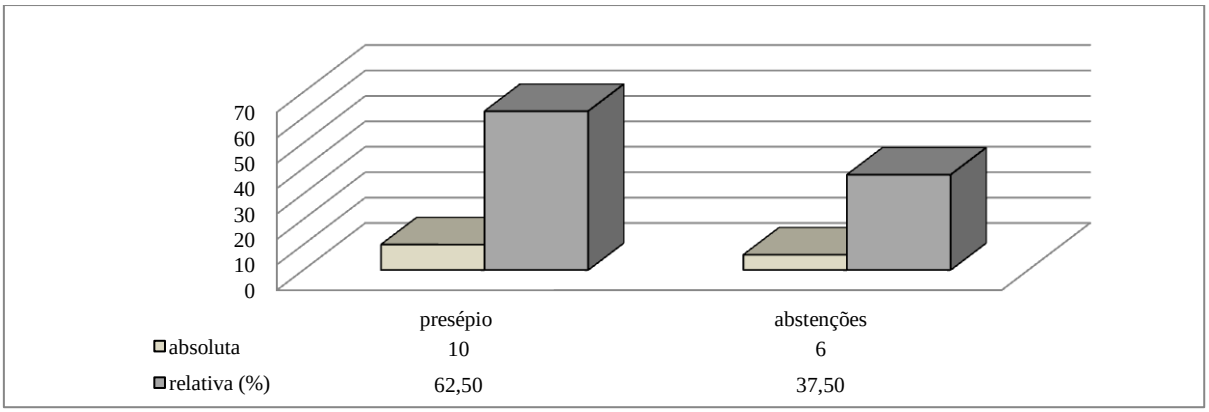
A lexia “medalha” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra

da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia “crucifixo” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.10.9 Questão 2.4.9 “No Natal, monta-se um grupo de figuras representando a Virgem Maria, São José, o Menino Jesus etc. Como chamam isso?”

Nesta questão obtivemos apenas 1 variações lexical, cuja lexia apresentada e sua frequência de uso pode ser observada no *Gráfico de frequências - Questão 2.4.9*

Gráfico 156 - Frequências - Questão 2.4.9



Esta lexia está distribuída, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 139 - Frequência x Pontos - Questão 2.4.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Presépio	1	25,00	3	75,00	3	75,00	3	75,00	10	62,50
Abstenções	3	75,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	6	37,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 139 - Frequência x Gênero - Questão 2.4.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Presépio	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Abstenções	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 139 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.4.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Presépio	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Abstenções	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “presépio” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 6 abstenções.

5. 11 FESTAS E DIVERTIMENTOS

No quadro A 11 estão expressas as questões referentes à subárea 5 da Área 2 - Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 11 – Subárea 2.5 e seus respectivos temas

2.5 FESTAS E DIVERTIMENTOS		
	Questões	**Temas**
2.5.1	... a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado? (Mímica)	CAMBALHOTA
2.5.2	... as coisinhas redondas de vidro com que os meninos gostam de brincar?	BOLINHA DE GUDE
2.5.3	... o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (Mímica), que os meninos usam para matar passarinho?	ESTILINGUE
2.5.4	... o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina no vento por meio de um linha?	PAPAGAIO DE PAPEL
2.5.5	... o brinquedo de papel sem varetas que se empina no vento por meio de uma linha?	PIPA
2.5.6	... a brincadeira em que uma criança fecha os olhos, enquanto as outras se escondem em algum lugar, e depois vai procurá-las?	ESCONDE-ESCONDE
2.5.7	... a brincadeira em que uma criança, com os olhos vendados, tenta pegar as outras?	CABRA-CEGA
2.5.8	... uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance um ponto combinado?	PEGA-PEGA
2.5.9	... esse ponto combinado?	FERROLHO
2.5.10	... uma brincadeira em que as crianças ficam em círculo, enquanto uma outra vai passar com um objeto que deixa cair atrás de uma delas e esta pega o objeto e sai correndo?	CHICOTE-QUEIMADO

2.5.11	... uma tábua apoiada no meio, em cujas pontas sentam duas crianças e quando uma sol a outra desce? (Mímica)	GANGORRA
2.5.12	... uma tábua, pendurada por meio de cordas, onde uma criança senta e se move pa frente e para trás? (Mímica)	BALANÇO
2.5.13	... a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão, formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha (Mímica) e vão pulando com uma perna só?	AMARELINHA
2.5.14	... a pessoa que rouba no jogo?	PESSOA QUE AGE COM DESONESTIDADE NO JOGO
2.5.15	... a pessoa que tem sorte no jogo?	PESSOA QUE TEM SORTE NO JOGO
2.5.16	... a pessoa que não tem	PESSOA SEM
2.5.17	... a pessoa que joga bem? {Pelé foi o quê?}	BOM JOGADOR
2.5.18	... a pessoa que joga mal?	MAU JOGADOR
2.5.19	... a pessoa que dança muito bem?	PESSOA QUE DANÇA MUITO BEM

Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 5 da Área 2 – Homem estão registrados na tabela abaixo.

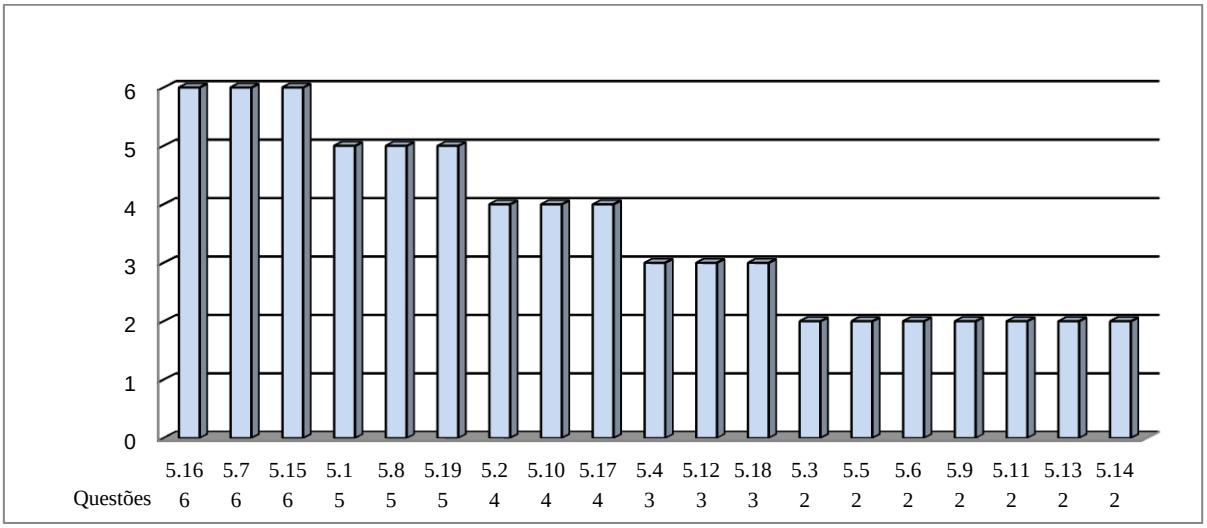
Tabela A 11 - Dados gerais da subárea 5 da Área 2 - Homem

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
2.5.16	... a pessoa que não tem	3	6	6	7
2.5.7	... a brincadeira em que uma criança, com os olhos vendados, tenta pegar as outras?	2	6	6	8
2.5.15	... a pessoa que tem sorte no jogo?	1	6	7	8
2.5.1	... a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado? (Mímica)	1	5	7	8
2.5.8	... uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance um ponto combinado?	0	5	8	8
2.5.19	... a pessoa que dança muito bem?	2	5	7	7

2.5.2	... as coisinhas redondas de vidro com que os meninos gostam de brincar?	0	4	8	8
2.5.10	... uma brincadeira em que as crianças ficam em círculo, enquanto uma outra vai passar com um objeto que deixa cair atrás de uma delas e esta pega o objeto e sai correndo?	12	4	3	1
2.5.17	... a pessoa que joga bem? {Pelé foi o quê?}	1	4	7	8
2.5.4	... o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina no vento por meio de um linha?	0	3	8	8
2.5.12	... uma tábua, pendurada por meio de cordas, onde uma criança senta e se move pa frente e para trás? (Mímica)	0	3	8	8
2.5.18	... a pessoa que joga mal?	2	3	7	7
2.5.3	... o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (Mímica), que os meninos usam para matar passarinho?	0	2	8	8
2.5.5	... o brinquedo de papel sem varetas que se empina no vento por meio de uma linha?	0	2	8	8
2.5.6	... a brincadeira em que uma criança fecha os olhos, enquanto as outras se escondem em algum lugar, e depois vai procurá-las?	0	2	8	8
2.5.9	... esse ponto combinado?	3	2	8	5
2.5.11	... uma tábua apoiada no meio, em cujas pontas sentam duas crianças e quando uma sol a outra desce? (Mímica)	4	2	5	7
2.5.13	... a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão, formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha (Mímica) e vão pulando com uma perna só?	2	2	8	6
2.5.14	... a pessoa que rouba no jogo?	0	2	8	8

A partir da tabela A11, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A 11 - Número de variações lexicais - questões da subárea 5



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.5.16 "... a pessoa que não tem... (cf. 2.5.15)?" obteve 6 variações: azarado (6), não tem sorte (2), perdeu (2), sem sorte (1), azarento (1), azar (1);

A questão 2.5.7 “... a brincadeira em que uma criança, com os olhos vendados, tenta pegar as outras?” obteve 6 variações lexicais: cabra-cega (5), cobra-cega (3), pega-pega (2), cobrinha-cega (2), pegador (1), máscara (1);

A questão 2.5.15 “... a pessoa que tem sorte no jogo?” obteve 6 variações lexicais: sortudo (10), ganhador (1), tem sorte (1), ganhô (1), bom de jogo (1), afortunado (1);

A questão 2.5.1 “... a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado? (Mímica)” obteve 5 variações lexicais: cambalhota (8), cambote (4),pular (1), cambota (1), piruleta (1);

A questão 2.5.8 “... uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance um ponto combinado?” obteve 5 variações lexicais: pega-pega (11), pique (2), duro (1), piqui-piqui (1), pique de lata(1);

A questão 2.5.19 “... a pessoa que dança muito bem?” obteve 5 variações lexicais: dançarino (6), dançador (3), dança bem (3), sabe dançar (1), boa dançadeira (1);

A questão 2.5.2 “... as coisinhas redondas de vidro com que os meninos gostam de brincar?” obteve 4 variações lexicais: bola de gude (12), bola de vidro (2), bolinha de vidro (1), bolinha (1);

A questão 2.5.10 “... uma brincadeira em que as crianças ficam em círculo, enquanto uma outra vai passar com um objeto que deixa cair atrás de uma delas e esta pega o objeto e sai correndo?” obteve 4 variações lexicais: corre-corre (1), pata-choca (1), roda (1), corre cotia (1);

A questão 2.5.17 “... a pessoa que joga bem? {Pelé foi o quê?}” obteve 4 variações lexicais: bom jogador (12), bom de jogo (1), campeão (1), craque (1);
A questão 2.5.4 “... o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina no vento por meio de uma linha?” obteve 3 variações lexicais: pipa (13), papagaio (2), papa-vento (1);

A questão 2.5.12 “... uma tábua, pendurada por meio de cordas, onde uma criança senta e se move para frente e para trás? (Mímica)” obteve 3 variações lexicais: balanço (13), balançador (2), balancê (1);

A questão 2.5.18 “... a pessoa que joga mal?” obteve 3 variações lexicais: mau jogador (12), não sabe jogar (1), mal de jogo (1);

A questão 2.5.3 “... o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (Mímica), que os meninos usam para matar passarinho?” obteve 2 variações lexicais: estilingue (14), funga (2);

A questão 2.5.5 “... o brinquedo de papel sem varetas que se empina no vento por meio de uma linha?” obteve 2 variações lexicais: pipa (11), papagaio (5);

A questão 2.5.6 “... a brincadeira em que uma criança fecha os olhos, enquanto as outras se escondem em algum lugar, e depois vai procurá-las?” obteve 2 variações lexicais: esconde-esconde (13), pique (3);

A questão 2.5.9 “... esse ponto combinado?” obteve 2 variações lexicais: pique (12), bate cara (1);

A questão 2.5.11 “... uma tábua apoiada no meio, em cujas pontas sentam duas crianças e quando uma sobe, a outra desce? (Mímica)” obteve 2 variações lexicais: gangorra (9), balanço (3);

A questão 2.5.13 “... a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão, formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha (Mímica) e vão pulando com uma perna só?” obteve 2 variações lexicais: amarelinha (13), pula-pula (1);

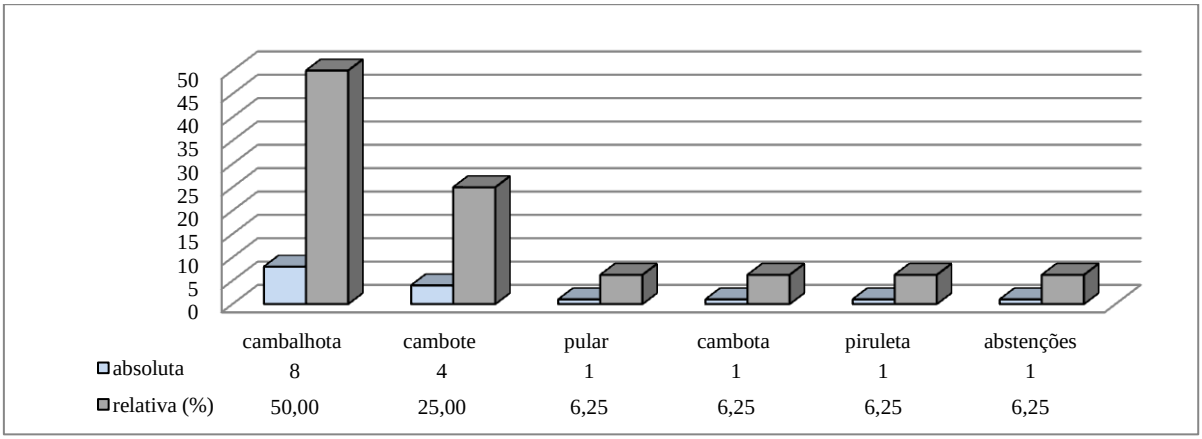
A questão 2.5.14 “... a pessoa que rouba no jogo?” obteve 2 variações lexicais: ladrão (15), trapaceiro (1).

A seguir, apresentaremos as análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.11.1 Questão 2.5.1 "... a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado? (Mímica)"

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.1*

Gráfico 157 - Frequências - Questão 2.5.1



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 140 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cambalhota	2	50,00	1	25,00	3	75,00	2	50,00	8	50,00
Cambote	0	-	2	50,00	0	-	2	50,00	4	25,00
Pular	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Cambota	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Piruleta	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 140 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cambalhota	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Cambote			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Pular		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Cambota	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Piruleta			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 140 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cambalhota	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	2		100,00	-
Cambote			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-		2	-	100,00
Pular	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Cambota		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Piruleta			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

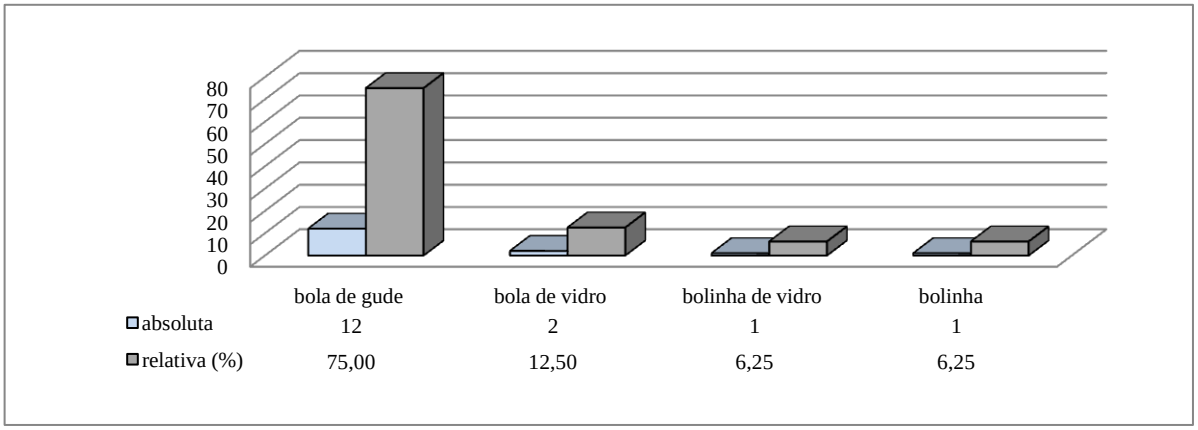
A lexia “cambalhota” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. **Constitui-se em norma da região**. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I.

As lexias “pular”, “piruleta” e “cambota” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Pular” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “piruleta” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “cambota” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.11.2 Questão 2.5.2 “... as coisinhas redondas de vidro com que os meninos gostam de brincar?”

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.2*

Gráfico 158 - Frequências - Questão 2.5.2



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 141 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Bola de gude	3	75,00	2	50,00	4	100,00	3	75,00	12	75,00
Bola de vidro	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Bolinha	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Bolinha de vidro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 141 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Bola de gude	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Bola de vidro			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Bolinha			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Bolinha de vidro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 141 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.2

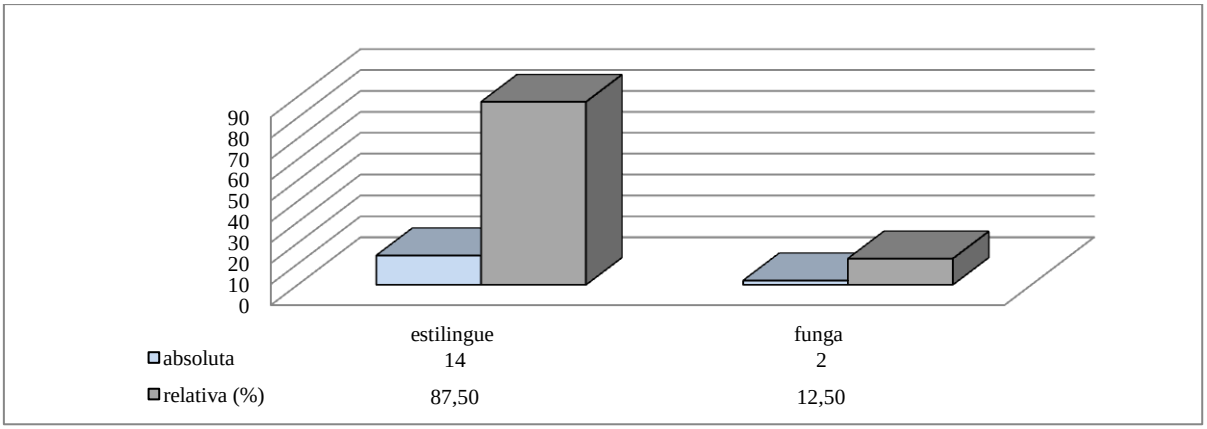
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Bola de gude	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Bola de vidro			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Bolinha			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Bolinha de vidro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “bola de gude” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “bolinha” e “bolinha de vidro” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Bolinha” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “bolinha de vidro” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.11.3 Questão 2.5.3 “... o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (Mímica), que os meninos usam para matar passarinho?”

Nesta questão obtivemos apenas 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.3*

Gráfico 159 - Frequências - Questão 2.5.3



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 142 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Estilingue	4	100,00	3	75,00	4	100,00	3	75,00	14	87,50
Funga	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 142 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Estilingue	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Funga			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 142 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.3

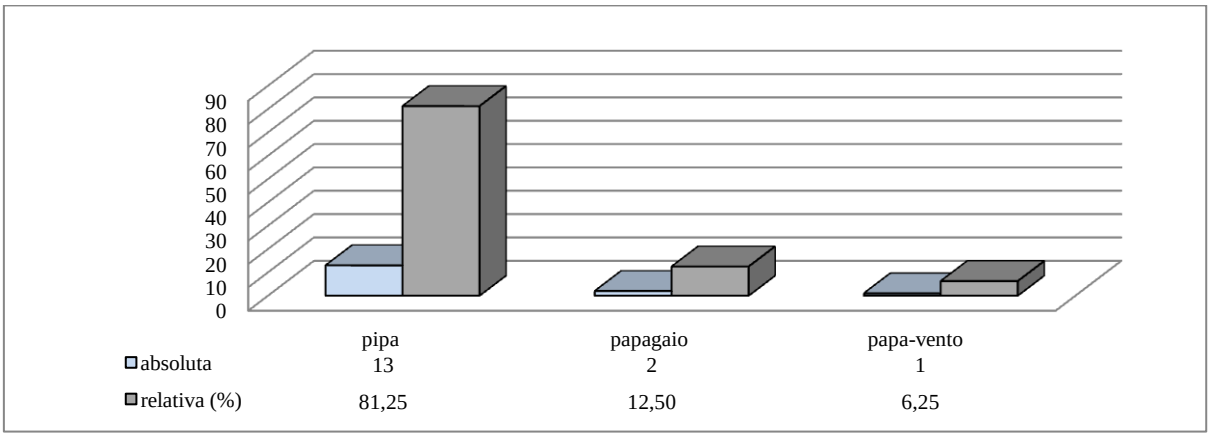
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Estilingue	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Funga			-	-		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “estilingue” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba e em São Sebastião. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “funga” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.11.4 Questão 2.5.4 "... o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina no vento por meio de um linha?"

Nesta questão obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.4*

Gráfico 160 - Frequências - Questão 2.5.4



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 143 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pipa	4	100,00	3	75,00	4	100,00	2	50,00	13	81,25
Papagaio	0	-	0	-	0	-	2	50,00	2	12,50
Papa-vento	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 143 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pipa	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
Papagaio			-	-			-	-			-	-	2		100,00	-
Papa-vento			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 143 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pipa	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Papagaio			-	-			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Papa-vento			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

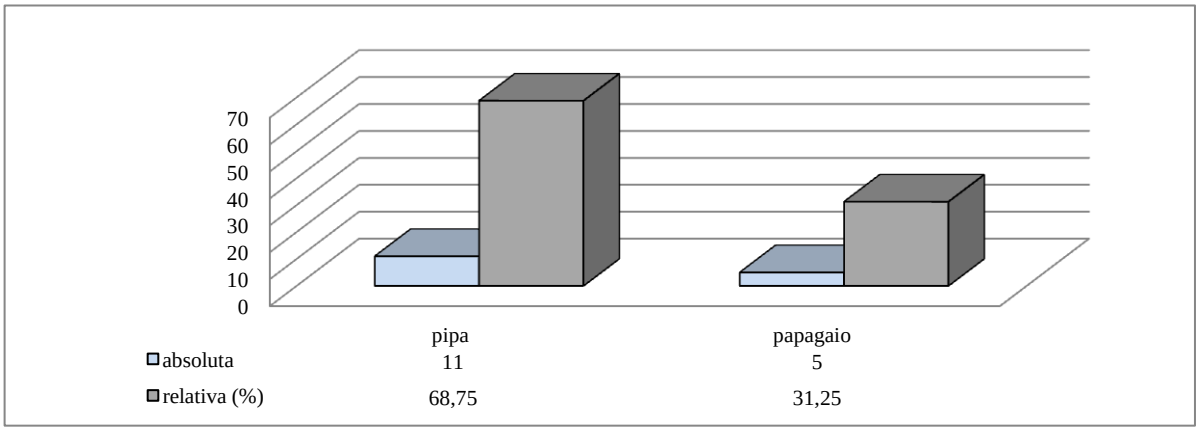
A lexia "pipa" tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os

sujeitos pesquisados em Caraguatatuba e em São Sebastião. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia "papa-vento" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.11.5 Questão 2.5.5 "... o brinquedo de papel sem varetas que se empina no vento por meio de uma linha?"

Nesta questão obtivemos apenas 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.5*

Gráfico 161 - Frequências - Questão 2.5.5



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 144 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pipa	4	100,00	1	25,00	4	100,00	2	50,00	11	68,75
Papagaio	0	-	3	75,00	0	-	2	50,00	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 144 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pipa	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Papagaio			-	-	2	1	100,00	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 144 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.5

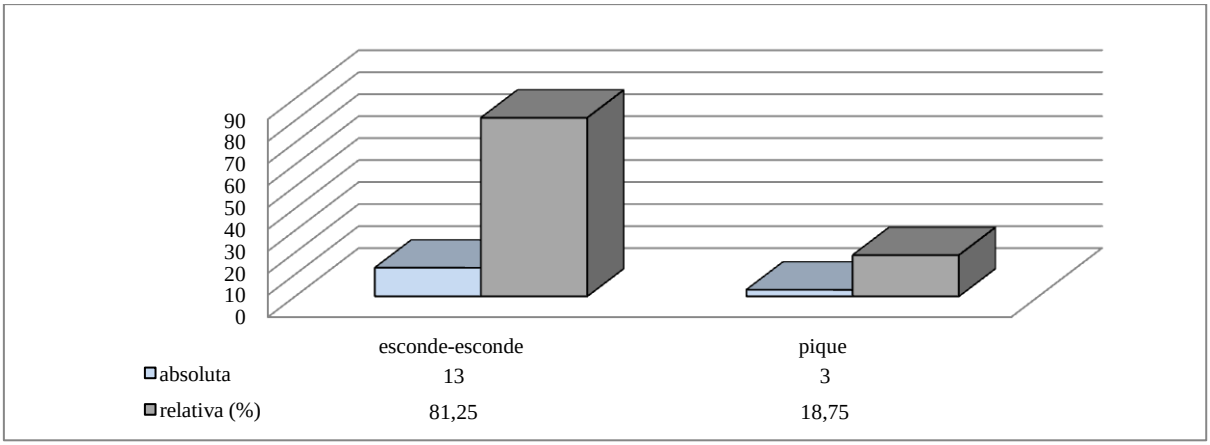
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pipa	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
Papagaio			-	-	2	1	100,00	50,00			-	-	2		100,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “pipa” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba e em São Sebastião. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “papagaio tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I.

5.11.6 Questão 2.5.6 ... a brincadeira em que uma criança fecha os olhos, enquanto as outras se escondem em algum lugar, e depois vai procurá-las?

Nesta questão obtivemos apenas 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.6*

Gráfico 162 - Frequências - Questão 2.5.6



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 145 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Esconde-esconde	3	75,00	3	75,00	4	100,00	3	75,00	13	81,25
Pique	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 145 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Esconde-esconde	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Pique		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 145 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.6

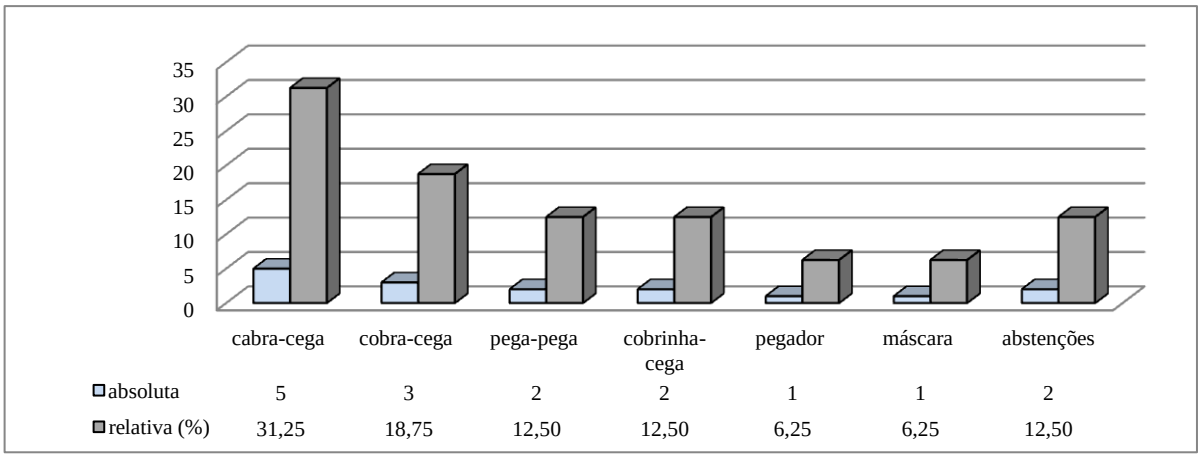
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Esconde-esconde	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Pique	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “esconde-esconde” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outra da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “pique” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 16,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.11.7 Questão 2.5.7 “... a brincadeira em que uma criança, com os olhos vendados, tenta pegar as outras?”

Nesta questão obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.7*

Gráfico 163 - Frequências - Questão 2.5.7



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 146 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cabra-cega	0	-	3	75,00	0	-	2	50,00	5	31,25
Cobra-cega	0	-	0	-	2	50,00	1	25,00	3	18,75
Pega-pega	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Cobrinha-cega	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Pegador	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Máscara	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 146 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cabra-cega			-	-	1	2	50,00	100,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Cobra-cega			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-
Pega-pega	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Cobrinha-cega			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Pegador	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Mascara			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 146 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cabra-cega	0	0	-	-	2	1	100,00	50,00	0	0	-	-	1	1	50,00	50,00
Cobra-cega	0	0	-	-	0	0	-	-	0	2	-	100,00	1	0	50,00	-
Pega-pega	1	1	50,00	50,00	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-
Cobrinha-cega	0	0	-	-	0	0	-	-	2	0	100,00	-	0	0	-	-
Pegador	1	0	50,00	-	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-
Mascara	0	0	-	-	0	1	-	50,00	0	0	-	-	0	0	-	-
Abstenções	0	1	-	50,00	0	0	-	-	0	0	-	-	0	1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

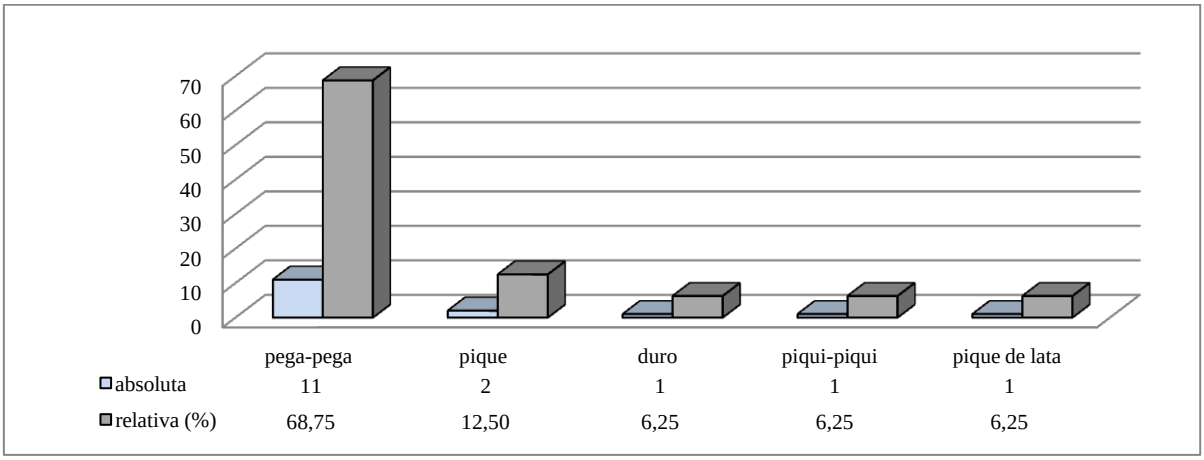
A lexia “cabra-cega” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da

faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias "pegador" e "máscara" têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. "Pegador" apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e "máscara" apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II.
Nesta questão houve 2 abstenções.

5.11.8 Questão 2.5.8 "... uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance um ponto combinado?"

Nesta questão obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.8*

Gráfico 164 - Frequências - Questão 2.5.8



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 147 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pega-pega	2	50,00	3	75,00	2	50,00	4	100,00	11	68,75
Pique	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Duro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Piqui-piqui	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Pique de lata	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 147 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pega-pega	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Pique			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Duro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Piqui-piqui		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Pique de lata			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 147 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.8

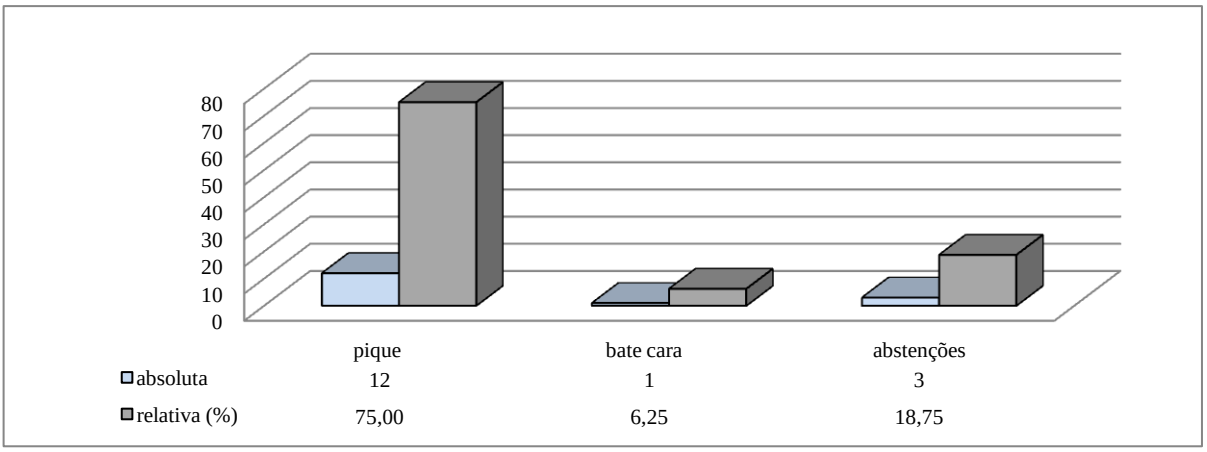
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pega-pega	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Pique			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Duro	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Piqui-piqui		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Pique de lata			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “pega-pega” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I de uma mulher da faixa etária II. As lexias “duro”, “piqui-piqui” e “pique de lata” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Duro” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “piqui-piqui” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “pique de lata” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.11.9 Questão 2.5.9 “... esse ponto combinado?”

Nesta questão obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.9*

Gráfico 165 - Frequências - Questão 2.5.9



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 148 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pique	3	75,00	3	75,00	2	50,00	4	100,00	12	75,00
Bate cara	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	1	25,00	1	25,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 148 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pique	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00
Bate cara			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 148 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.9

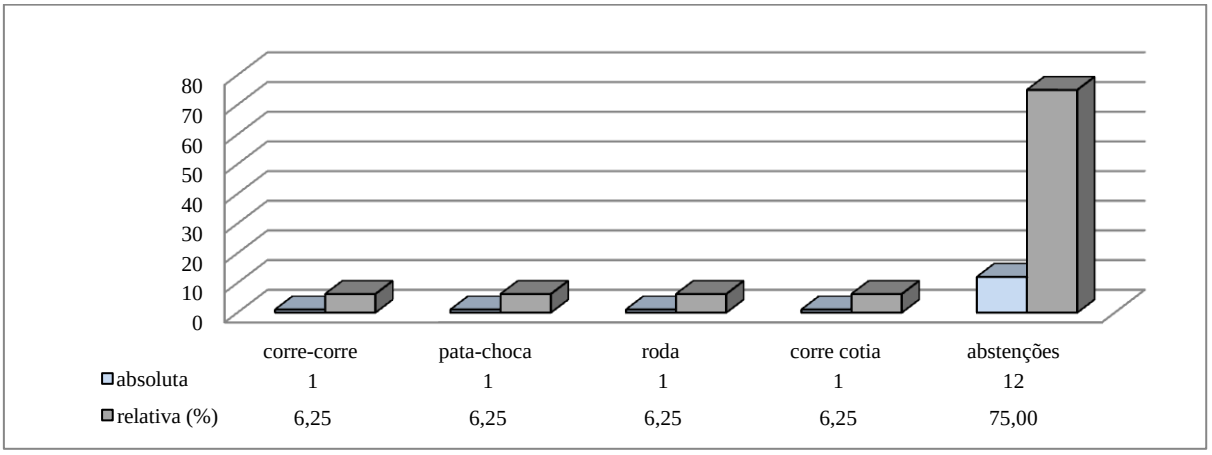
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pique	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Bate cara			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “pique” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “bate cara” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 3 abstenções.

5.11.10 Questão 2.5.10 "... uma brincadeira em que as crianças ficam em círculo, enquanto uma outra vai passar com um objeto que deixa cair atrás de uma delas e esta pega o objeto e sai correndo?"

Nesta questão obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.10*

Gráfico 166 - Frequências - Questão 2.5.10



Essas lexias de baixa frequência estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 149 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Corre-corre	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Pata-choca	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Roda	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Corre cotia	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	3	75,00	3	75,00	3	75,00	3	75,00	12	75,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 149 - Frequência x Gênero- Questão 2.5.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Corre-corre		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Pata-choca			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Roda			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Corre cotia			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 149 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.10

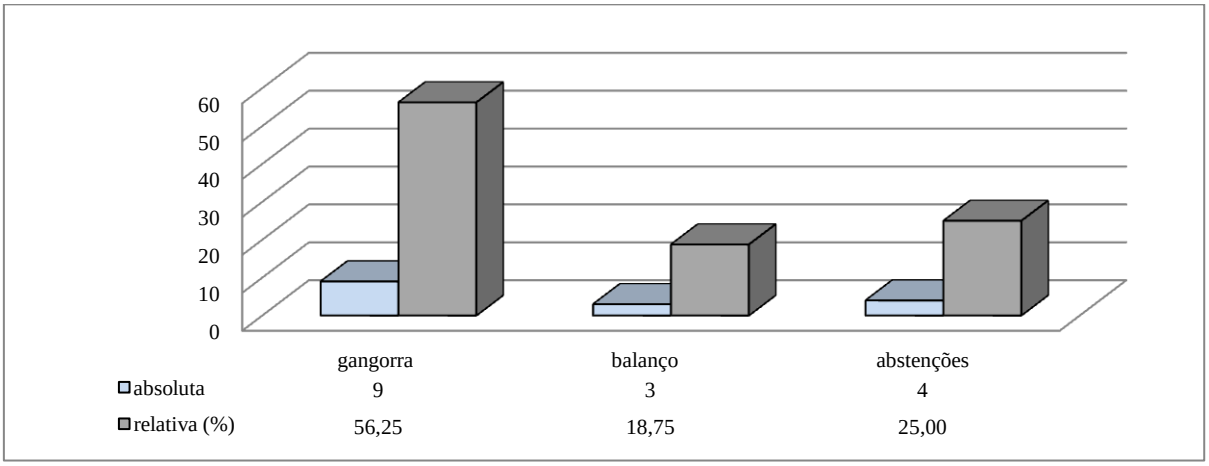
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Corre-corre	0	1	-	50,00	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-
Pata-choca	0	0	-	-	0	0	-	-	0	0	-	-	1	0	50,00	-
Roda	0	0	-	-	0	1	-	50,00	0	0	-	-	0	0	-	-
Corre cotia	0	0	-	-	0	0	-	-	1	0	50,00	-	0	0	-	-
Abstenções	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

As lexias “corre-corre”, “pata-choca”, “roda” e “corre cotia” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Corre-corre” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, “pata-choca” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, “roda” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “corre cotia” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 12 abstenções.

5.11.11 Questão 2.5.11 “... uma tábua apoiada no meio, em cujas pontas sentam duas crianças e quando uma sobe a outra desce? (Mímica)”

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.11*

Gráfico 167 - Frequências - Questão 2.5.11



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 150 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Gangorra	0	-	2	50,00	4	100,00	3	75,00	9	56,25
Balanço	1	25,00	1	25,00	0	-	1	25,00	3	18,75
Abstenções	3	75,00	1	25,00	0	-	0	-	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 150 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Gangorra			-	-	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Balanço	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Abstenções	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 150 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.11

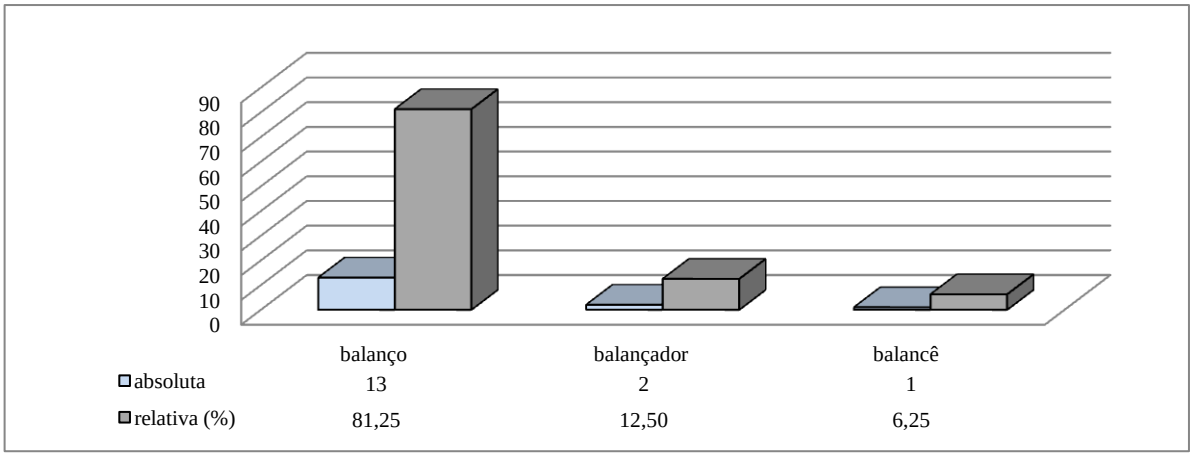
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Gangorra			-	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Balanço	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “gangorra” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba e foi resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem faixa etária I. A lexia “balanço” tem frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.11.12 Questão 2.5.12 “... uma tábua, pendurada por meio de cordas, onde uma criança senta e se move para frente e para trás? (Mímica)”

Obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.12*

Gráfico 168 - Frequências - Questão 2.5.12



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 151 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Balanço	2	50,00	3	75,00	4	100,00	4	100,00	13	81,25
Balançador	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Balancê	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 151 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Balanço	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Balançador	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Balancê			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 151 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.12

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Balanço	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Balançador	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Balancê			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

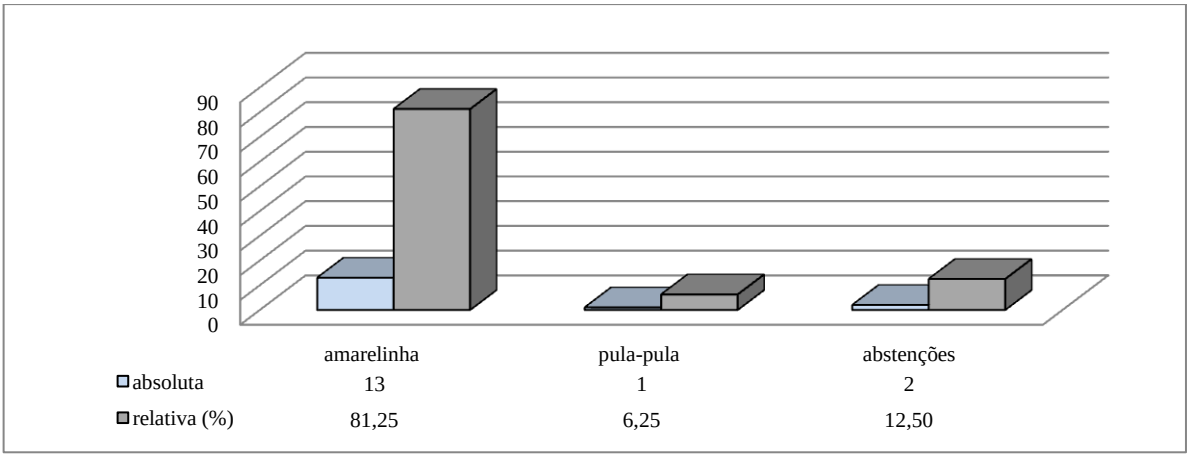
A lexia “balanço” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I.

A lexia “balancê” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.11.13 Questão 2.5.13 “... a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão, formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha (Mímica) e vão pulando com uma perna só?”

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.13*

Gráfico 169 - Frequências - Questão 2.5.13



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 152 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Amarelinha	1	25,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	13	81,25
Pula-pula	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 152 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.13

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Amarelinha		1	-	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Pula-pula		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	2		100,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 152 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.13

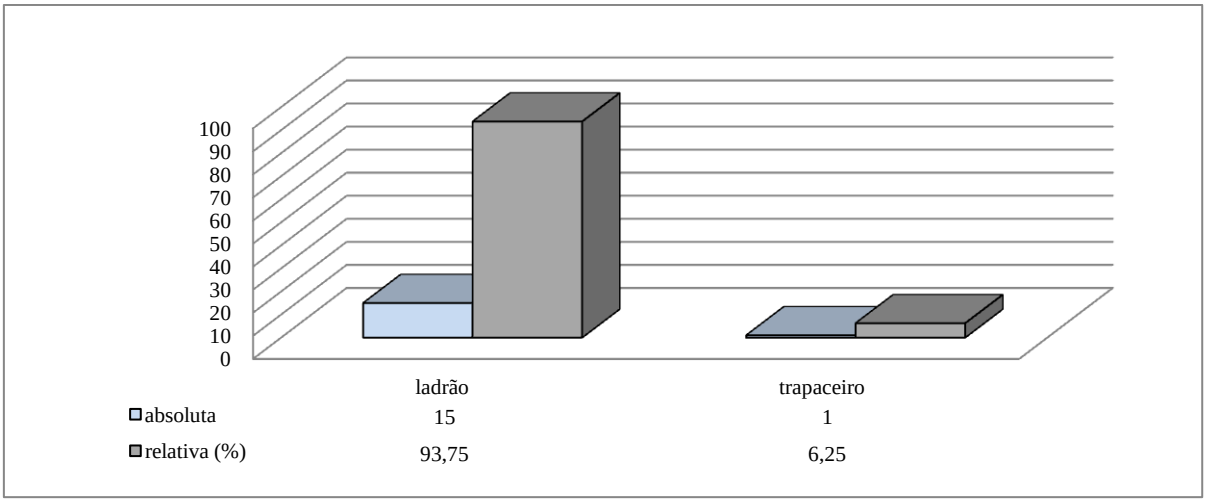
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Amarelinha	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Pula-pula		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “amarelinha” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. A lexia “pula-pula” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.11.14 Questão 2.5.14 “.. a pessoa que rouba no jogo?”

Nesta questão obtivemos apenas 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.14*

Gráfico 170 - Frequências - Questão 2.5.14



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 153 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Ladrão	4	100,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	15	93,75
Trapaceiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 153 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Ladrão	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Trapaceiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 153 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.14

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Ladrão	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Trapaceiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

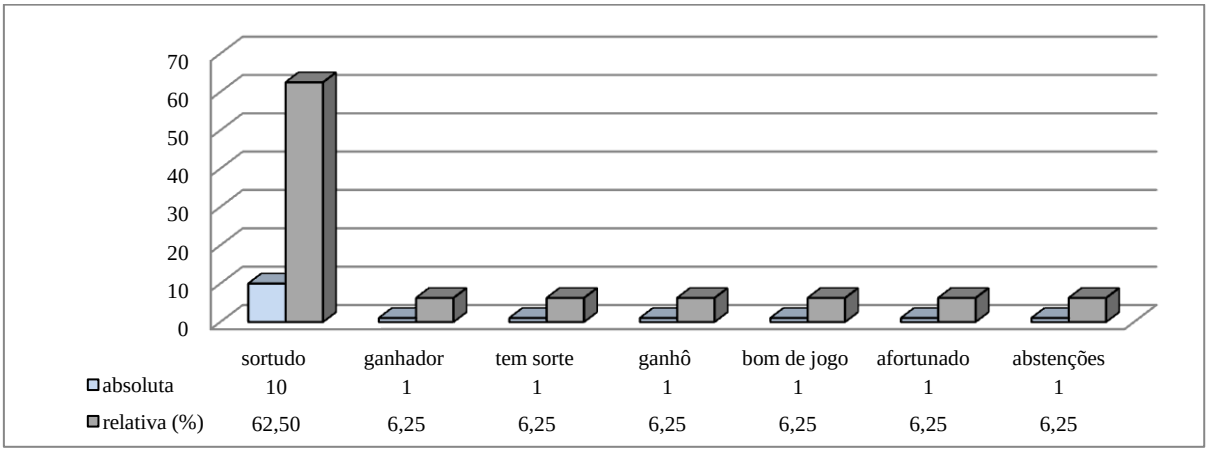
A lexia “ladrão” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba, em Ilhabela e em São Sebastião. Em Ubatuba foi a

resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “trapaceiro” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.11.15 Questão 2.5.15 “... a pessoa que tem sorte no jogo?”

Obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.15*

Gráfico 171 - Frequências - Questão 2.5.15



Essas seis lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 154 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Sortudo	1	25,00	3	75,00	4	100,00	2	50,00	10	62,50
Ganhador	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Tem sorte	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Ganhô	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Bom de jogo	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Afortunado	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 154 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.15

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Sortudo		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Ganhador	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Tem sorte	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Ganhô			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Bom de jogo			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Afortunado			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 154 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.15

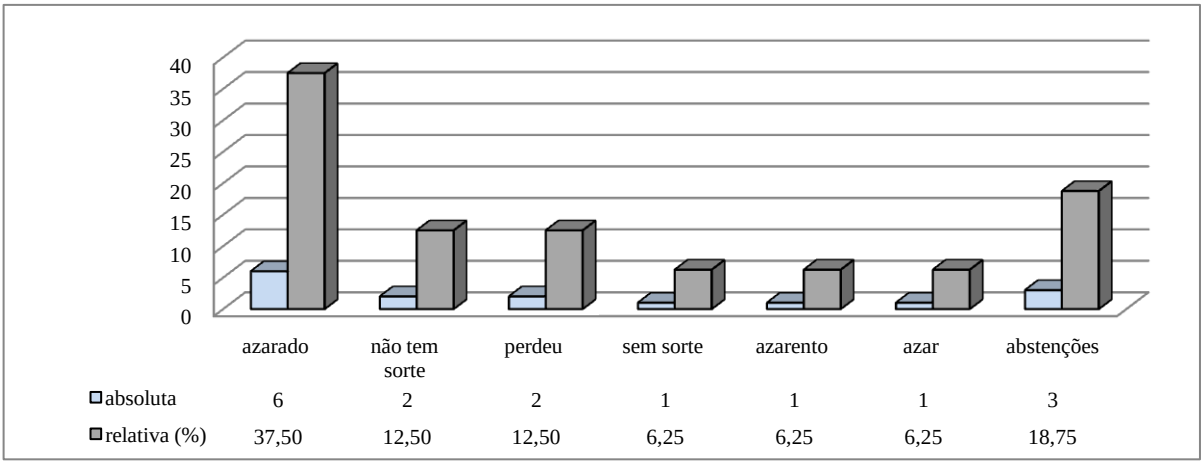
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Sortudo	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2		100,00	-
Ganhador	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Tem sorte		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Ganhô			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Bom de jogo			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Afortunado			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “sortudo” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “ganhador”, “tem sorte”, “ganhô”, “bom de jogo”, e “afortunado” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Ganhador” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “tem sorte” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “ganhô” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “bom de jogo” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “afortunado” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.11.16 Questão 2.5.16 “... a pessoa que não tem...”

Nesta questão, obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.16*

Gráfico 172 - Frequências - Questão 2.5.16



Essas seis lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 155 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Azarado	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	75,00	6	31,25
Não tem sorte	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
Perdeu	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Sem sorte	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Azarento	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Azar	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	2	50,00	1	25,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 155 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.16

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Azarado		1	-	50,00	1		50,00	-		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00
Não tem sorte	2		100,00	-			-	-			-	-			-	-
Perdeu			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Sem sorte		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Azarento			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Azar			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções			-	-	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 155 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.16

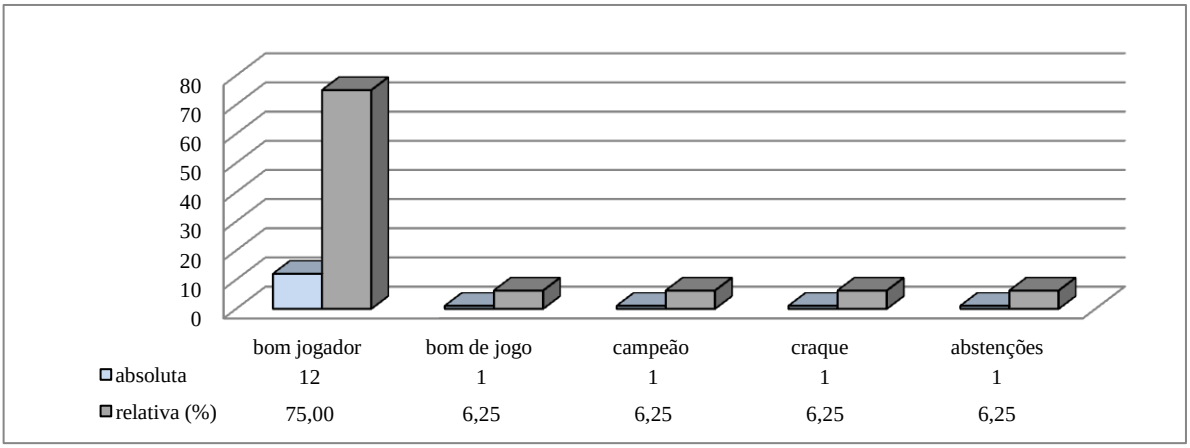
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Azarado	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00
Não tem sorte	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Perdeu			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Sem sorte		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Azarento			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Azar			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções			-	-		2	-	100,00		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “azarado” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “sem sorte”, “azarento” e “azar” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Sem sorte” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. “Azarento” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “azar” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.11.17 Questão 2.5.17 "... a pessoa que joga bem? [Pelé foi o quê?]"

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.17*

Gráfico 173 - Frequências - Questão 2.5.17



Essas quatro lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 156 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Bom jogador	3	75,00	2	50,00	3	75,00	4	100,00	12	75,00
Bom de jogo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Campeão	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Craque	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 156 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.17

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Bom jogador	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	100,00	66,67	2	2	100,00	100,00
Bom de jogo			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Campeão			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Craque			-	-			-	-		1	-	33,33			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	3	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 156 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.17

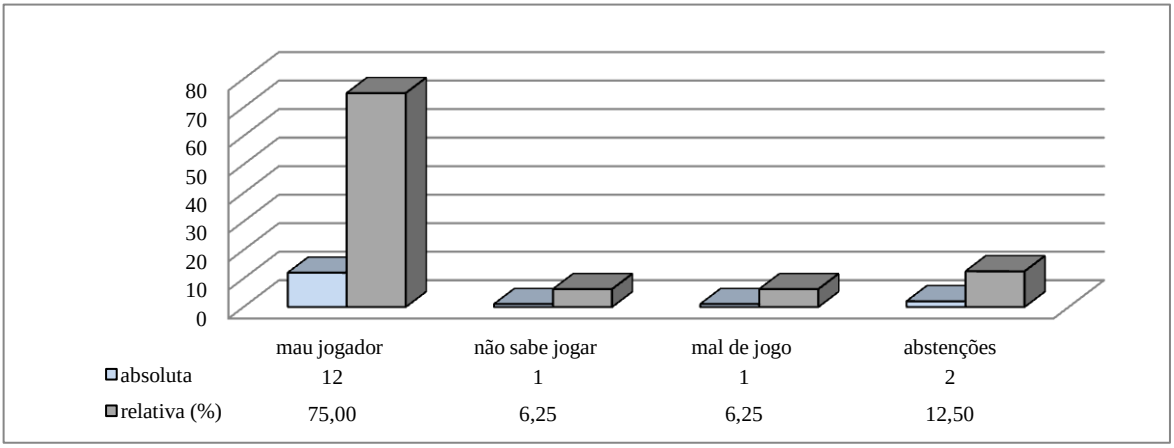
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Bom jogador	1	2	50,00	100,00	2		100,00	-	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Bom de jogo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Campeão			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Craque			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “bom jogador” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. As lexias “bom de jogo”, “campeão” e “craque” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Bom de jogo” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II, “campeão” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “craque” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.11.18 Questão 2.5.18 “... a pessoa que joga mal?”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.18*

Gráfico 174 - Frequências - Questão 2.5.18



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 157 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Mau jogador	2	50,00	2	50,00	4	100,00	4	100,00	12	75,00
Não sabe jogar	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Mal de jogo	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 157 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.18

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Mau jogador	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Não sabe jogar		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Mal de jogo			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 157 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.18

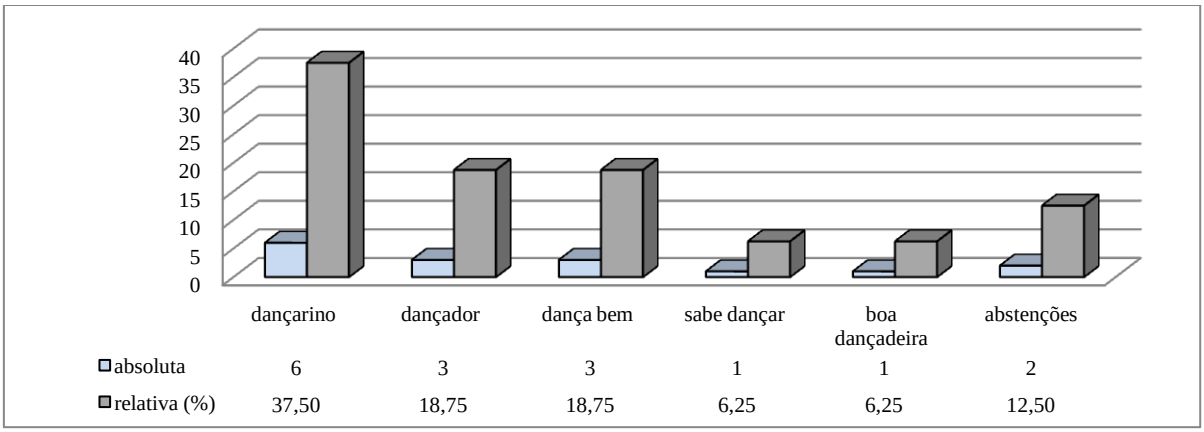
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Mau jogador		2	-	100,00	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Não sabe jogar	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Mal de jogo			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “mau jogador” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião e em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “não sabe jogar” e “mal de jogo” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Não sabe jogar” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e “mal de jogo” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.11.19 Questão 2.5.19 “... a pessoa que dança muito bem?”

Nesta questão, obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.5.19*

Gráfico 175 - Frequências - Questão 2.5.19



Essas cinco lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 158 - Frequência x Pontos - Questão 2.5.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Dançarino	0	-	1	25,00	2	50,00	3	75,00	6	37,50
Dançador	3	75,00	0	-	0	-	0	-	3	18,75
Dança bem	0	-	1	25,00	1	25,00	1	25,00	3	18,75
Sabe dançar	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Boa dançadeira	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	1	25,00	1	25,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 158 - Frequência x Gênero - Questão 2.5.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Dançarino			-	-	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Dançador	2	1	100,00	50,00			-	-			-	-			-	-
Dança bem			-	-		1	-	50,00		1	-	50,00	1		50,00	-
Sabe dançar		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Boa dançadeira			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 158 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.5.19

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Dançarino			-	-	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Dançador	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-			-	-
Dança bem			-	-	1		50,00	-		1	-	50,00		1	-	50,00
Sabe dançar	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Boa dançadeira			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “dançarino” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “sabe dançar” e “boa dançarina” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Sabe dançar” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e “boa dançarina” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.12 HABITAÇÃO

No quadro A 12 estão expressas as questões referentes à subárea 6 da Área 2 – Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 12 – Apresentação da subárea 2.6 e seus respectivos temas

2.6 HABITAÇÃO		
	Questões	**Temas**
2.6.1	... aquela pecinha de madeira, que gira ao redor de um prego, para fechar porta, janela...	TRAMELA
2.6.2	Quando uma janela tem duas partes, como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade? (Mostrar gravura)”	VENEZIANA/TAMPO
2.6.3	Quando se vai ao banheiro, onde é que a pessoa senta para fazer as necessidades?	VASO SANITÁRIO
2.6.4	... aquilo preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da cozinha, acima do fogão a lenha?	FULIGEM
2.6.5	... a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha?	BORRALHO
2.6.6	Para acender um cigarro, eu uso fósforo ou	ISQUEIRO
2.6.7	... aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim? (Apontar)	LANTERNA
2.6.8	que se usa para acender ou apagar a lâmpada?	INTERRUPTOR DE LUZ

Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 6 da Área 2 – Homem estão registrados na tabela abaixo.

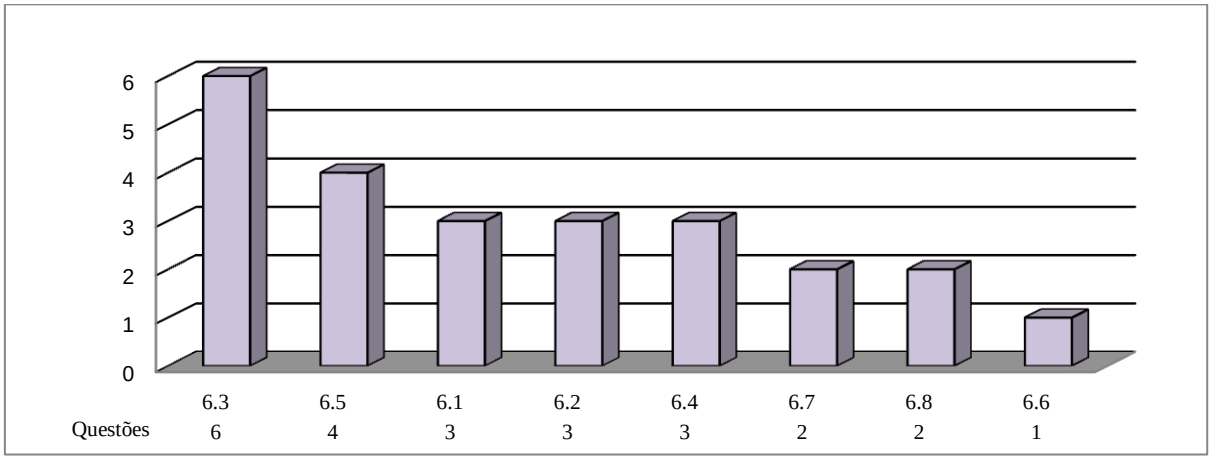
Tabela A 12 – Dados gerais da subárea 6 da Área 2 - Homem

	Questões	**Abstenções**	**Variações lexicais**	**F**	**M**
2.6.3	Quando se vai ao banheiro, onde é que a pessoa senta para fazer as necessidades?	0	6	8	8
2.6.5	... a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha?	0	4	8	8
2.6.1	... aquela pecinha de madeira, que gira ao redor de um prego, para fechar porta, janela...	0	3	8	8
2.6.2	Quando uma janela tem duas partes, como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade? (Mostrar gravura)”	1	3	8	7

2.6.4	... aquilo, preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da cozinha, acima do fogão a lenha?	0	3	8	8
2.6.7	... aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim? (Apontar)	0	2	8	8
2.6.8	que se usa para acender ou apagar a lâmpada?	1	2	7	8
2.6.6	Para acender um cigarro, eu uso fósforo ou	0	1	8	8

A partir da tabela A12, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A 12 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 6



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.6.3 "... Quando se vai ao banheiro, onde é que a pessoa senta para fazer as necessidades?" obteve 6 variações: vaso (7), privada (3), bacia (2), vaso sanitário (2), vaso do banheiro (1), pia (1);

A questão 2.6.5 "... a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha? obteve 4 variações: brasa (7), cinza (7), lenha (1), picumã (1);

A questão 2.6.1 "... aquela pecinha de madeira, que gira ao redor de um prego, para fechar porta, janela?" obteve 3 variações: tranca (11), tramela (3), fechadura (2);

A questão 2.6.2 "... Quando uma janela tem duas partes, como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade? (Mostrar gravura)" obteve 3 variações: veneziana (9), janela (5), janela de duas folhas (1);

A questão 2.6.4 “... aquilo preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da cozinha, acima do fogão à lenha?” obteve 3 variações: picumã (10), carvão (3), fumaça (3);

A questão 2.6.7 “... aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim? (Apontar)” obteve 2 variações: lanterna (12), flash light (4);

A questão 2.6.8 “... que se usa para acender ou apagar a lâmpada?” obteve 2 variações: tomada (10), interruptor (5);

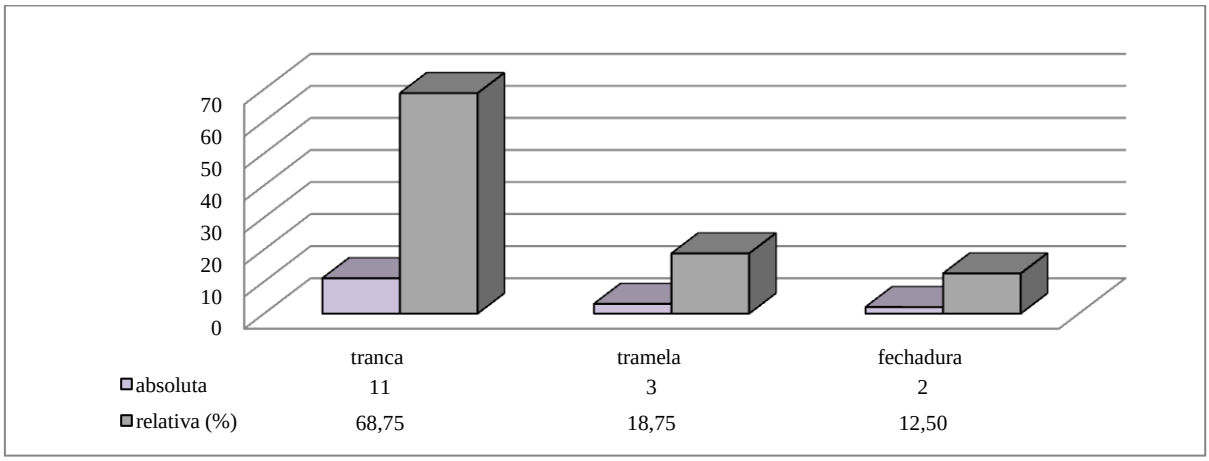
A questão 2.6.6 “... Para acender um cigarro, eu uso fósforo ou...” obteve apenas 1 variação: isqueiro (16).

A seguir, apresentaremos as análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.12.1 Questão 2.6.1 “... aquela pecinha de madeira, que gira ao redor de um prego, para fechar porta, janela...”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.6.1*

Gráfico 176 - Frequências - Questão 2.6.1



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 159 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Tranca	2	50,00	3	75,00	4	100,00	2	50,00	11	68,75
Tramela	1	25,00	0	-	0	-	2	50,00	3	18,75
Fechadura	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 159 - Frequência x Gênero - Questão 2.6.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Tranca	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Tramela	1		50,00	-			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00
Fechadura		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 159 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.1

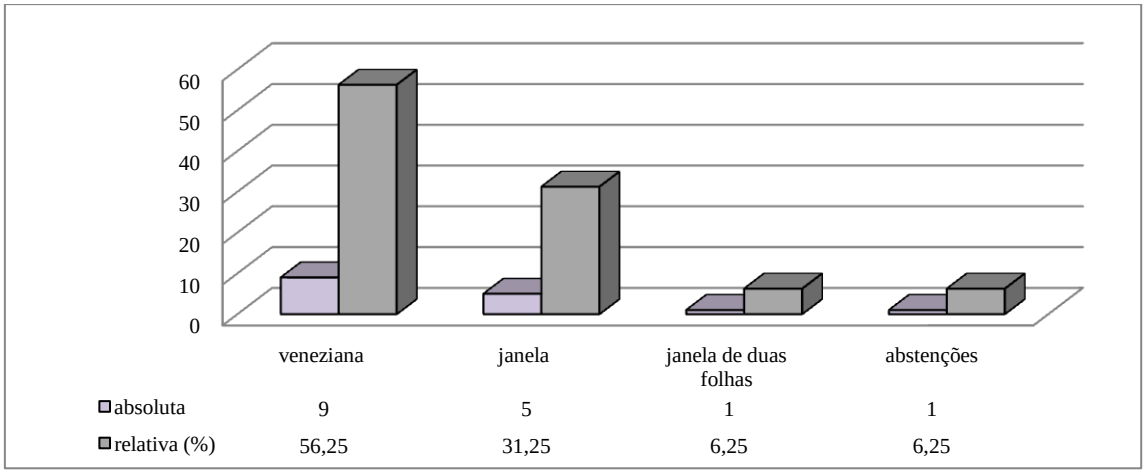
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Tranca	2		100,00	-	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
Tramela		1	-	50,00			-	-			-	-	2		100,00	-
Fechadura		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “tranca” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “fechadura” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.12.2 Questão 2.6.2“... Quando uma janela tem duas partes, como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade?

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.6.2*

Gráfico 177 - Frequências - Questão 2.6.2



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 160 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Veneziana	2	50,00	2	50,00	3	75,00	2	50,00	9	56,25
Janela	1	25,00	1	25,00	1	25,00	2	50,00	5	31,25
Janela de duas folhas	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 160 - Frequência x Gênero - Questão 2.6.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Veneziana	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Janela		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
Janela de duas folhas			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 160 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Veneziana	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Janela	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
Janela de duas folhas			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

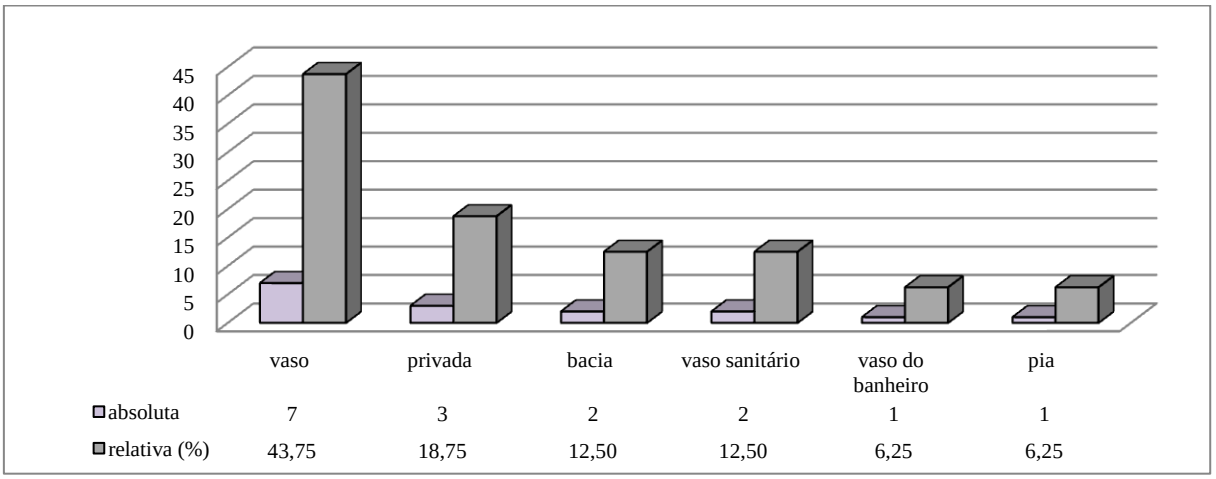
A lexia “veneziana” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião

foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e de um homem da faixa etária II. A lexia "janela de duas folhas" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.12.3 Questão 2.6.3 "Quando se vai ao banheiro, onde é que a pessoa senta para fazer as necessidades?"

Nesta questão, obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.6.3*

Gráfico 178 - Frequências - Questão 2.6.3



Essas cinco lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 161 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Vaso	1	25,00	1	25,00	3	75,00	2	50,00	7	43,75
Privada	2	50,00	0	-	0	-	1	25,00	3	18,75
Bacia	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Vaso sanitário	0	-	2	50,00	0	-	0	-	2	12,50
Vaso do banheiro	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Pia	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 161 - Frequência x Gênero - Questão 2.6.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Vaso	1		50,00	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00		2	-	100,00
Privada	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-	1		50,00	-
Bacia			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Vaso sanitário			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-
Vaso do banheiro			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Pia		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 161 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.3

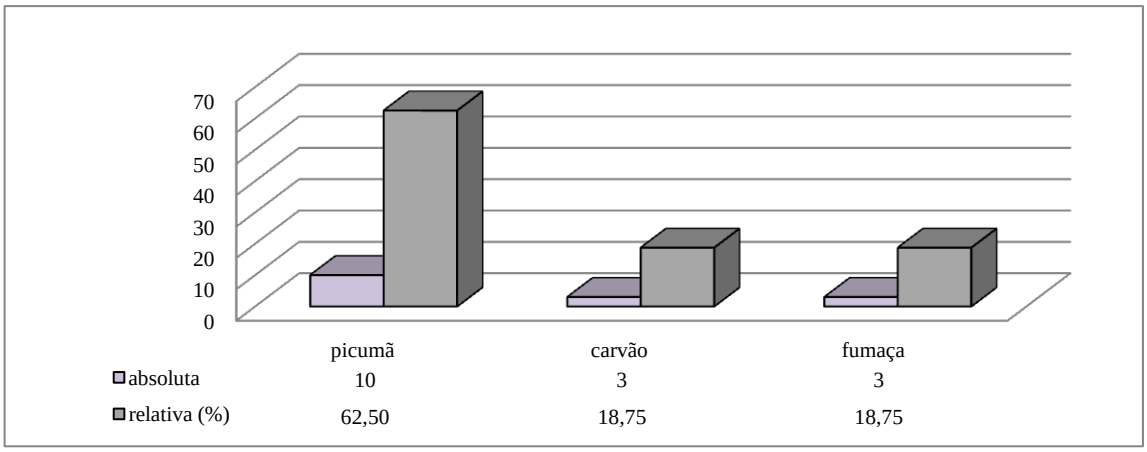
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Vaso	1		50,00	-		1	-	50,00	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Privada	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-	1		50,00	-
Bacia			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Vaso sanitário			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-
Vaso do banheiro			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Pia		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “vaso” tem frequência absoluta 7 e frequência relativa 43,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. As lexias “vaso do banheiro” e “pia” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Vaso do banheiro” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “pia” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.12.4 Questão 2.6.4 “... aquilo preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da cozinha, acima do fogão a lenha?”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.6.4*

Gráfico 179 - Frequências - Questão 2.6.4



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 162 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Picumã	1	25,00	2	50,00	3	75,00	4	100,00	10	62,50
Carvão	1	25,00	2	50,00	0	-	0	-	3	18,75
Fumaça	2	50,00	0	-	1	25,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 162 - Frequência x Gênero - Questão 2.6.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Picumã		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Carvão	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-
Fumaça	1	1	50,00	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 162 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Picumã		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Carvão		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-
Fumaça	2		100,00	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

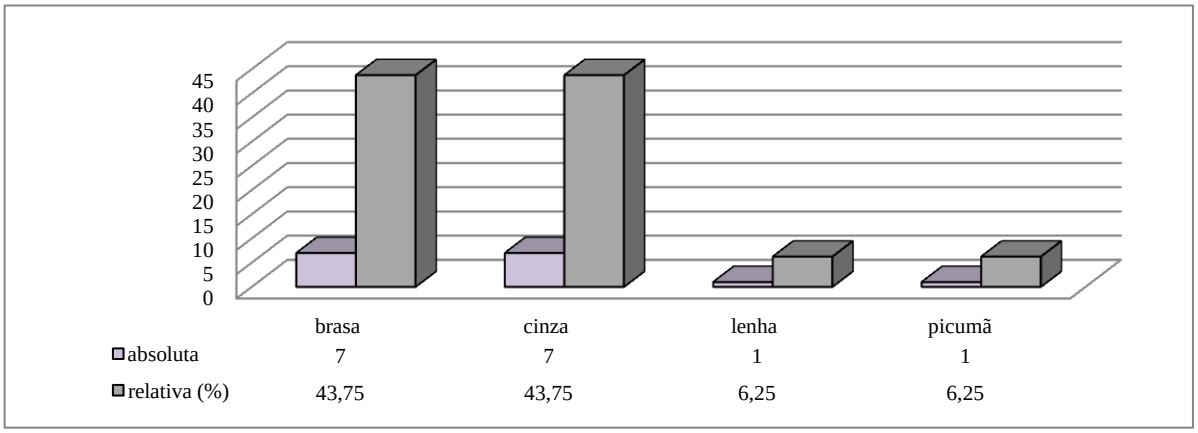
A lexia “picumã” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “carvão” e “fumaça” têm

frequência absoluta 3 e frequência relativa 18,75%. “Carvão” apareceu apenas em Caraguatatuba e em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. “Fumaça” apareceu apenas em Caraguatatuba e em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.12.5 Questão 2.6.5 “... a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha?”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.6.5*

Gráfico 180 - Frequências - Questão 2.6.5



Essas quatro lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 163 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Brasa	1	25,00	2	50,00	1	25,00	3	75,00	7	43,75
Cinza	2	50,00	1	25,00	3	75,00	1	25,00	7	43,75
Lenha	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Picumã	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 163 - Frequência x Gênero - Questão 2.6.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Brasa	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00
Cinza	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00		1	-	50,00
Lenha		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Picumã			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 163 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.5

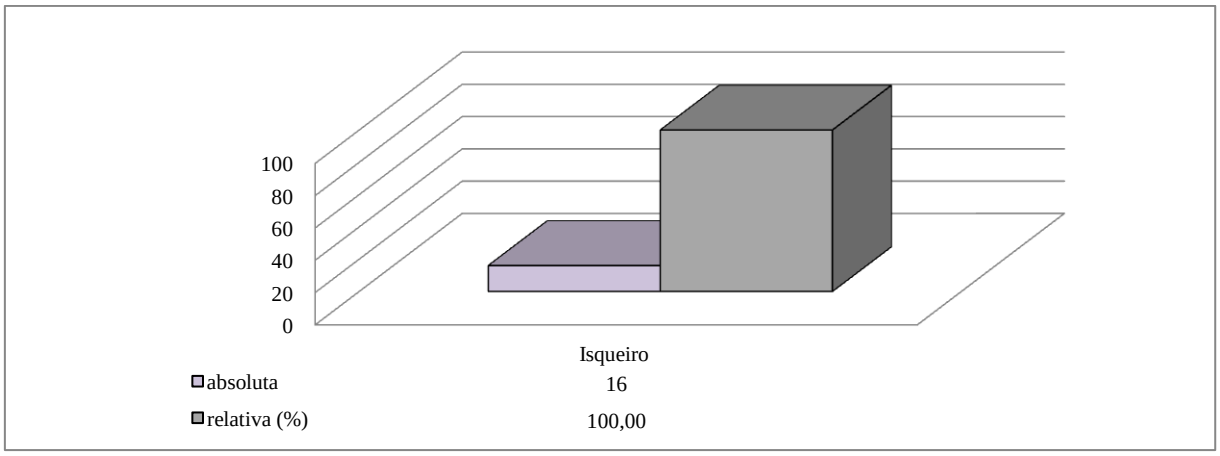
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Brasa	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00
Cinza		2	-	100,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-
Lenha	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Picumã			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

As lexias “brasa” e “cinza” têm frequência absoluta 7 e frequência relativa 43,75%. “Brasa” apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. “Cinza” apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. As lexias “lenha” e “picumã” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “lenha” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I e “picumã” apareceu apenas em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.12.6 Questão 2.6.6 “Para acender um cigarro, eu uso fósforo ou...”

Nesta questão obtivemos apenas 1 variação lexical, cuja lexia apresentada e sua frequência de uso pode ser observada no *Gráfico de frequências - Questão 2.6.6*

Gráfico 181 - Frequências - Questão 2.6.6

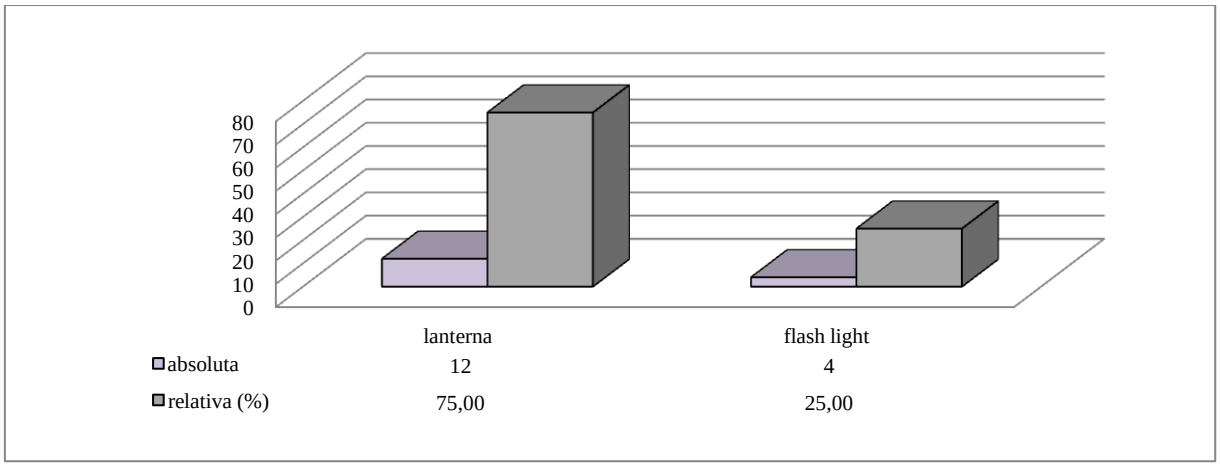


Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. A lexia "isqueiro" obteve uma frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%. **Constitui-se em norma da região.**

5.12.7 Questão 2.6.7 "... aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim? (Apontar)"

Nesta questão, obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.6.7*

Gráfico 182 - Frequências - Questão 2.6.7



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 164 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Lanterna	1	25,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	12	75,00
Flash light	3	75,00	0	-	0	-	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 164 - Frequência x Gênero - Questão 2.6.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Lanterna	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Flash light	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 164 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.7

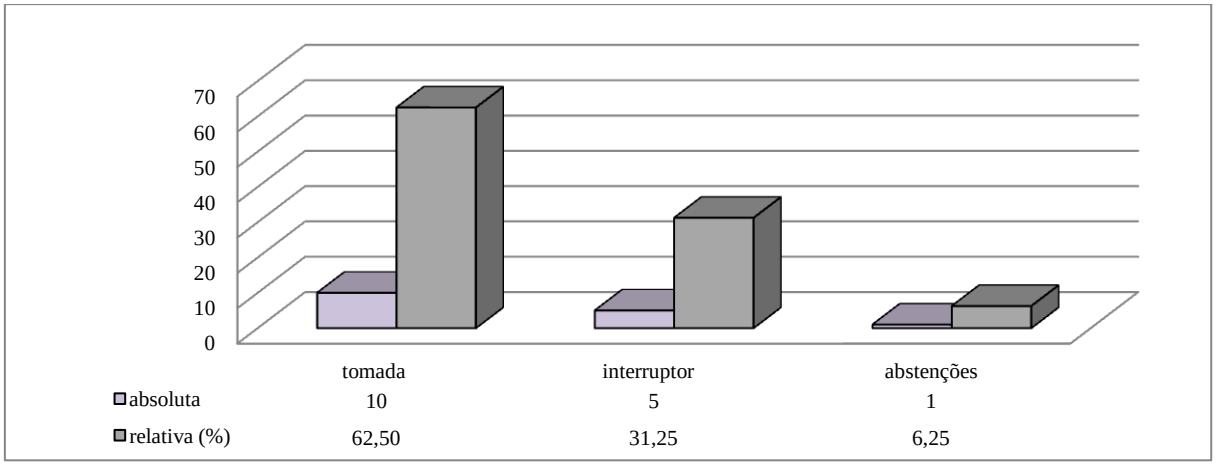
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Lanterna	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Flash light	1	2	50,00	100,00			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “lanterna” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela e em São Sebastião. Constitui-se em norma da região. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. A lexia “flash light” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.12.8 Questão 2.6.8 “que se usa para acender ou apagar a lâmpada?”

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.6.8*

Gráfico 183 - Frequências - Questão 2.6.8



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 165 - Frequência x Pontos - Questão 2.6.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Tomada	3	75,00	3	75,00	2	50,00	2	50,00	10	62,50
Interruptor	0	-	1	25,00	2	50,00	2	50,00	5	31,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 165 - Frequência x Gênero - Questão 2.6.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Tomada	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Interruptor			-	-	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Abstenções		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 165 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.6.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Tomada	1	2	50,00	100,00	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00		2	-	100,00
Interruptor			-	-		1	-	50,00	2		100,00	-	2		100,00	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “tomada” tem frequência absoluta 10 e frequência relativa 62,50%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. A lexia “interruptor” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.13 ALIMENTAÇÃO E COZINHA

No quadro A 13 estão expressas as questões referentes à subárea 7 da Área 2 – Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 13 – Subárea 2.7 e seus respectivos temas

2.7 ALIMENTAÇÃO E COZINHA		
	Questões	**Temas**
2.7.1	... a carne depois de passada na máquina?	CARNE MOÍDA
2.7.2	Que nome se dá a uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado, polvilhada com canela?	CURAU/CANJICA
2.7.3	Que nome se dá àquele alimento feito com grãos de milho branco, coco e canela?	MUNGUNZA/ CANJICA
2.7.4	Quando uma pessoa acha que comeu demais, ela diz: Comi tanto que estou	EMPANTURRADO
2.7.5	... uma pessoa que normalmente come demais?	GLUTÃO
2.7.6	Que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais?	BÊBADO (DESIGNAÇÕES)
2.7.7	Que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente, enrolado a mão?	CIGARRO DE PALHA
2.7.8	... o resto do cigarro que se joga fora?	TOCO DE CIGARRO
2.7.9	Que nomes dão aqui para a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar?	AGUARDENTE
2.7.10	... um lugar pequeno, com um balcão, onde os homens costumam ir beber ... (cf. item (2.7.9) e onde também se pode comprar alguma outra coisa?	BODEGA

Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 7 da Área 2 – Homem estão registrados na tabela abaixo.

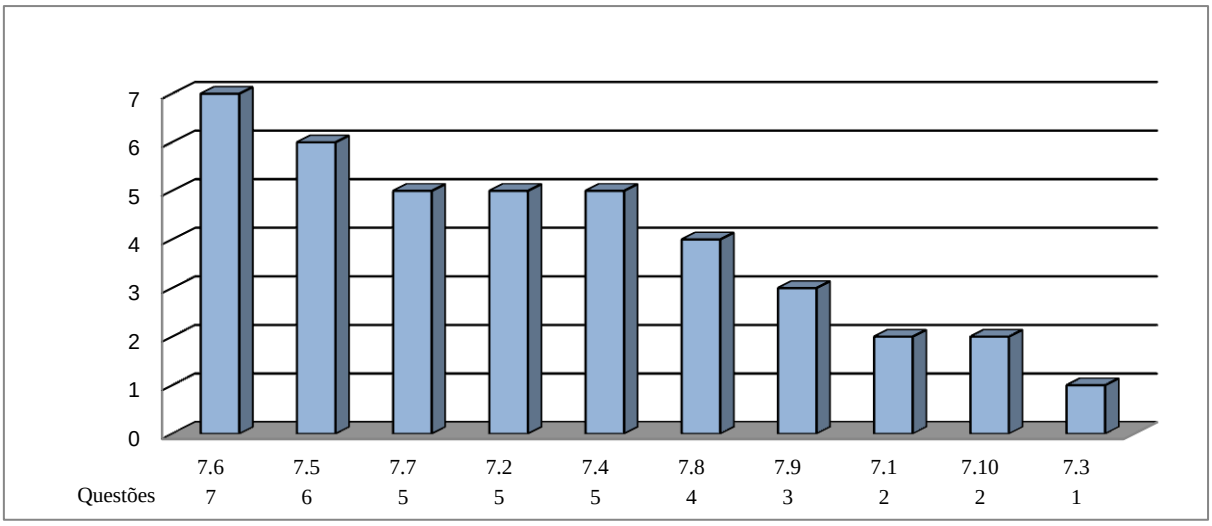
Tabela A 13 - Dados gerais da subárea 7 da Área 2 - Homem

	Questões	**Abstenções**	**Variações lexicais**	**F**	**M**
2.7.6	Que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais?	0	7	8	8
2.7.5	... uma pessoa que normalmente come demais?	0	6	8	8

2.7.7	Que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente, enrolado a mão?	1	5	7	8
2.7.2	Que nome se dá a uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado, polvilhada com canela?	2	5	7	7
2.7.4	Quando uma pessoa acha que comeu demais, ela diz: Comi tanto que estou	0	5	8	8
2.7.8	... o resto do cigarro que se joga fora?	1	4	8	7
2.7.9	Que nomes dão aqui para a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar?	1	3	8	7
2.7.1	... a carne depois de passada na máquina?	0	2	8	8
2.7.10	... um lugar pequeno, com um balcão, onde os homens costumam ir beber ... (cf. item (2.7.9) e onde também se pode comprar alguma outra coisa?	0	2	8	8
2.7.3	Que nome se dá àquele alimento feito com grãos de milho branco, coco e canela?	0	1	8	8

A partir da tabela A 13, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A 13 - Número de variações lexicais - questões da subárea 7



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.7.6 “Que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais?” obteve 7 variações: pinguço (8), beberrão (2), bebedor (2), cachaceiro (1), pau d’água (1), embriagado (1), bêbado (1);

A questão 2.7.5 “... uma pessoa que normalmente come demais?” obteve 6 variações: guloso (7), comilão (4), glutão (1), faminto (2), exagerado (1), esfomeado (1);

A questão 2.7.2 “Que nome se dá a uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado, polvilhada com canela?” obteve 5 variações: curau (8), canjica (3), pamonha (1), angu (1), pápa (1);

A questão 2.7.4 “Quando uma pessoa acha que comeu demais, ela diz: Comi tanto que estou...” obteve 5 variações: cheio (6), empanturrado (6), afrontado (2), barriga cheia (1), empachado (1);

A questão 2.7.7 “Que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente, enrolado a mão?” obteve 5 variações: cigarro de palha (6), fumo (3), fumo de rolo (2), cigarro de fumo (3), palheiro (1);

A questão 2.7.8 “... o resto do cigarro que se joga fora?” obteve 4 variações: biata (9), bituca (4), biaca (1), pituca (1);

A questão 2.7.9 “Que nomes dão aqui para a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar? obteve 3 variações: pinga (11), cachaça (3), aguardente (1);

A questão 2.7.1 “... a carne depois de passada na máquina? obteve 2 variações: carne moída (15), carne ralada (1);

A questão 2.7.10 “... um lugar pequeno, com um balcão, onde os homens costumam ir beber... (cf. item (2.7.9) e onde também se pode comprar alguma outra coisa?” obteve 2 variações: bar (12), boteco (4);

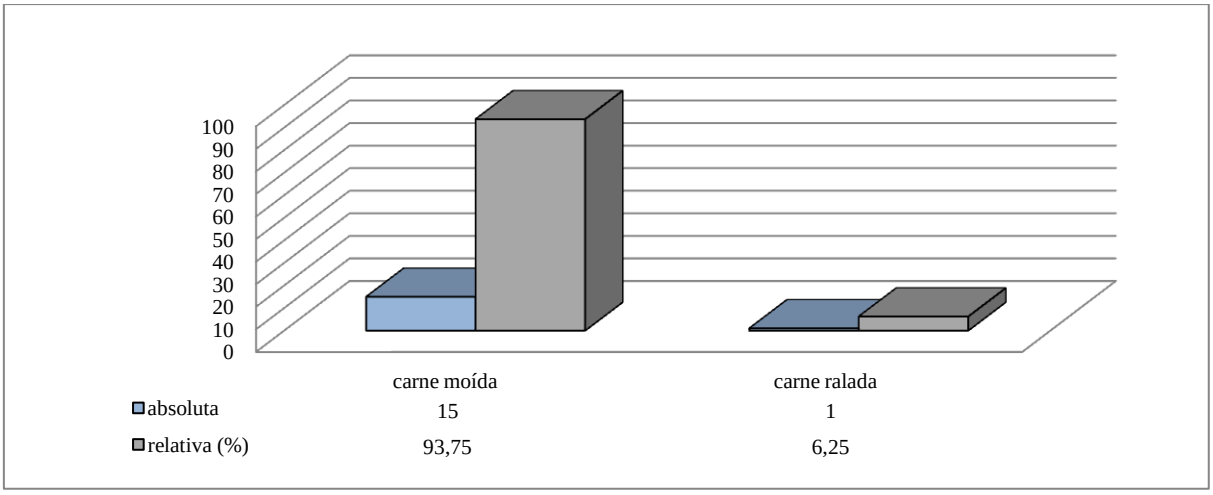
A questão 2.7.3 “Que nome se dá àquele alimento feito com grãos de milho branco, coco e canela?” obteve apenas 1 variação: canjica (16).

A seguir, apresentaremos as análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.13.1 Questão 2.7.1 “... a carne depois de passada na máquina?”

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.1*

Gráfico 184 - Frequências - Questão 2.7.1



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 166 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Carne moída	3	75,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Carne ralada	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 166 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Carne moída	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Carne ralada	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 166 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.1

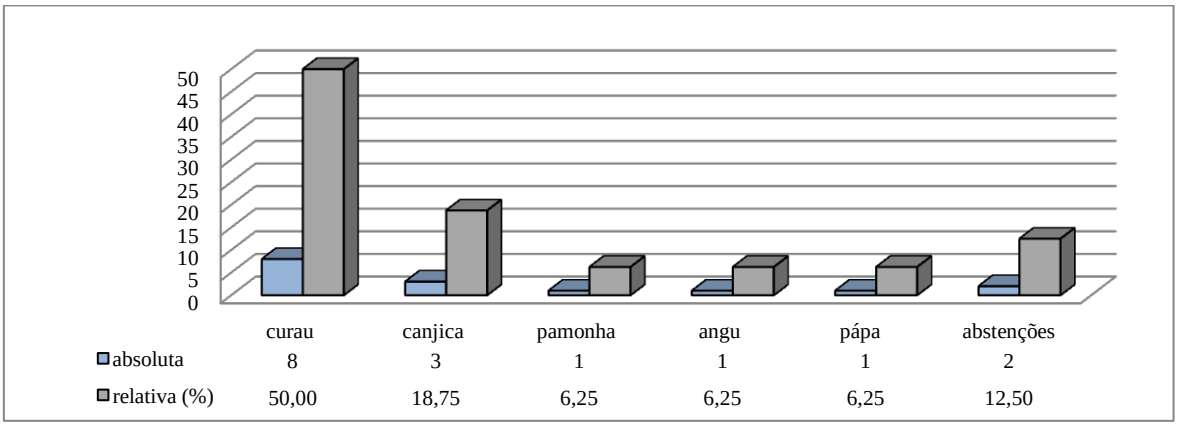
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Carne moída	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Carne ralada	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “carne moída” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia “carne ralada” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.13.2 Questão 2.7.2 Que nome se dá a uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado, polvilhada com canela?

Nesta questão, obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.2*

Gráfico 185 - Frequências - Questão 2.7.2



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 167 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Curau	0	-	2	50,00	2	50,00	4	100,00	8	50,00
Canjica	1	25,00	1	25,00	1	25,00	0	-	3	18,75
Pamonha	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Angu	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Pápa	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	2	50,00	0	-	0	-	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 167 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Curau			-	-	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Canjica	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-
Pamonha		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Angu			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Pápa			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Abstenções	1	1	50,00	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 167 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.2

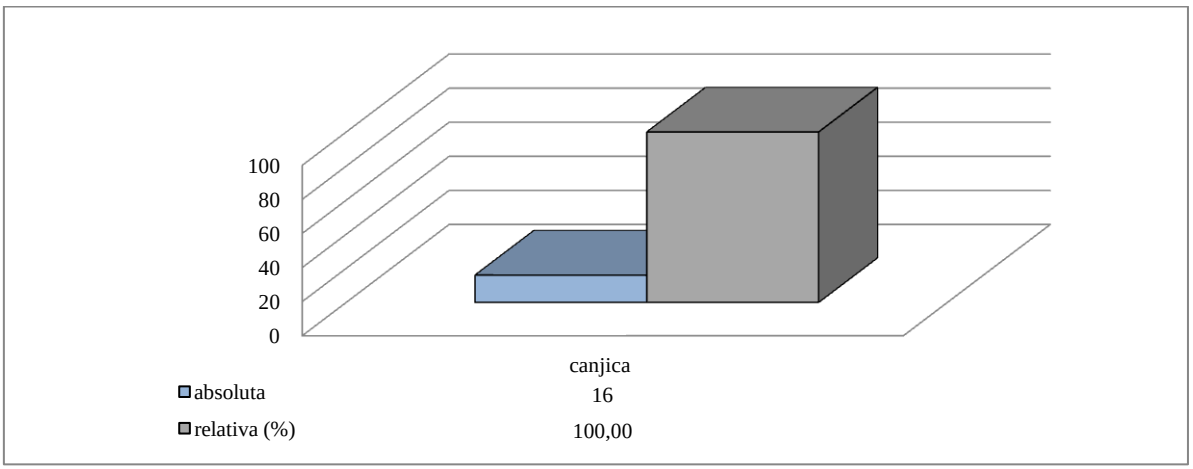
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Curau			-	-	1	1	50,00	50,00	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00
Canjica		1	-	50,00	1		50,00	-		1	-	50,00			-	-
Pamonha		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Angu			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Pápa			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	2		100,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “curau” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “pamonha”, “angu” e “pápa” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Pamonha” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, “angu” apareceu em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “pápa” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 2 abstenções.

5.13.3 Questão 2.7.3 “Que nome se dá àquele alimento feito com grãos de milho branco, coco e canela?”

Nesta questão obtivemos apenas 1 variação lexical, cuja lexia apresentada e sua frequência de uso pode ser observada no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.3*

Gráfico 186 - Frequências - Questão 2.7.3

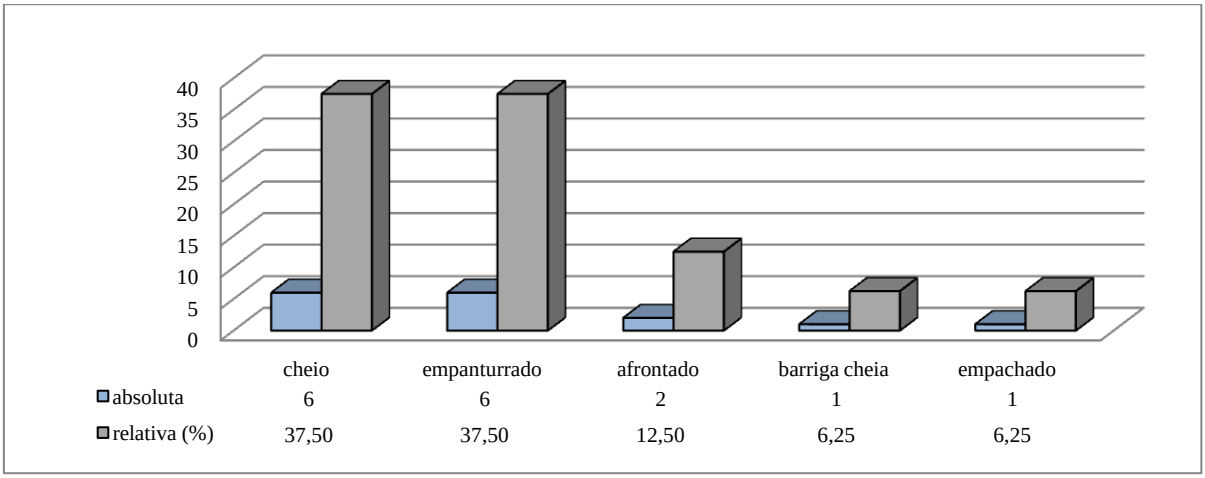


Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. A lexia “canjica” obteve uma frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%. **Constitui-se em norma da região.**

5.13.4 Questão 2.7.4 “Quando uma pessoa acha que comeu demais, ela diz: Comi tanto que estou...”

Nesta questão, obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.4*

Gráfico 187 - Frequências - Questão 2.7.4



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 168 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cheio	2	50,00	2	50,00	1	25,00	1	25,00	6	37,50
Empanturrado	1	25,00	2	50,00	1	25,00	2	50,00	6	37,50
Afrontado	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Barriga cheia	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Empachado	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 168 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cheio	1	1	50,00	50,00		2	-	100,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Empanturrado		1	-	50,00	2		100,00	-		1	-	50,00		2	-	100,00
Afrontado			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Barriga cheia	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Empachado			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 168 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.4

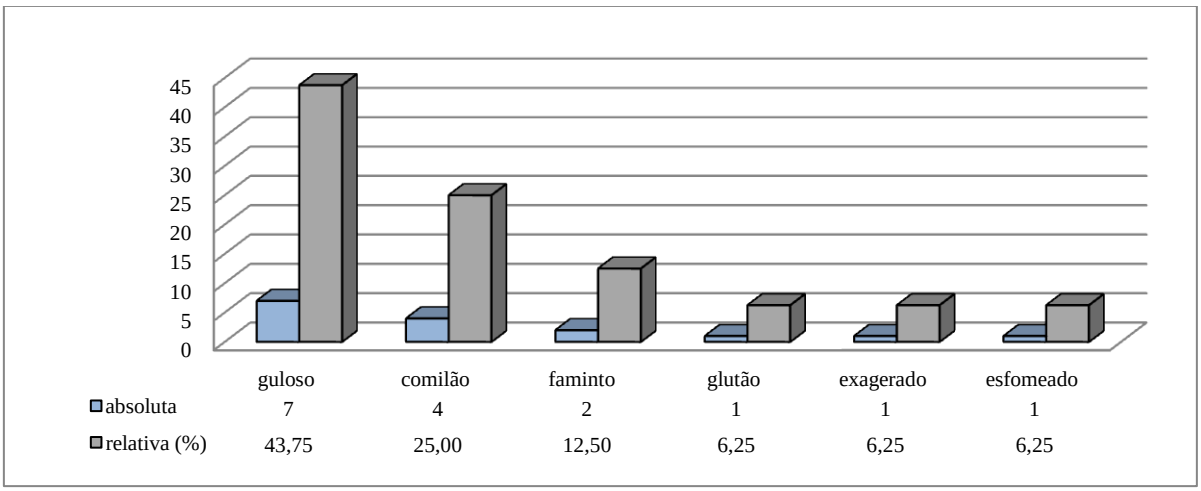
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cheio	2		100,00	-	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
Empanturrado		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00
Afrontado			-	-			-	-	2		100,00	-			-	-
Barriga cheia		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Empachado			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cheio” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. As lexias “barriga cheia” e “empachado” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Barriga cheira” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “empachado” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.13.5 Questão 2.7.5 “... uma pessoa que normalmente come demais?”

Nesta questão, obtivemos 6 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.5*

Gráfico 188 - Frequências - Questão 2.7.5



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 169 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Guloso	0	-	1	25,00	2	50,00	4	100,00	7	43,75
Comilão	2	50,00	1	25,00	1	25,00	0	-	4	25,00
Glutão	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Faminto	1	25,00	1	25,00	0	-	0	-	2	12,50
Exagerado	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Esfomeado	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 169 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Guloso			-	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Comilão	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-
Glutão		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Faminto	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Exagerado			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Esfomeado			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 169 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Guloso			-	-	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Comilão	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00			-	-
Glutão		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Faminto	1		50,00	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Exagerado			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Esfomeado			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

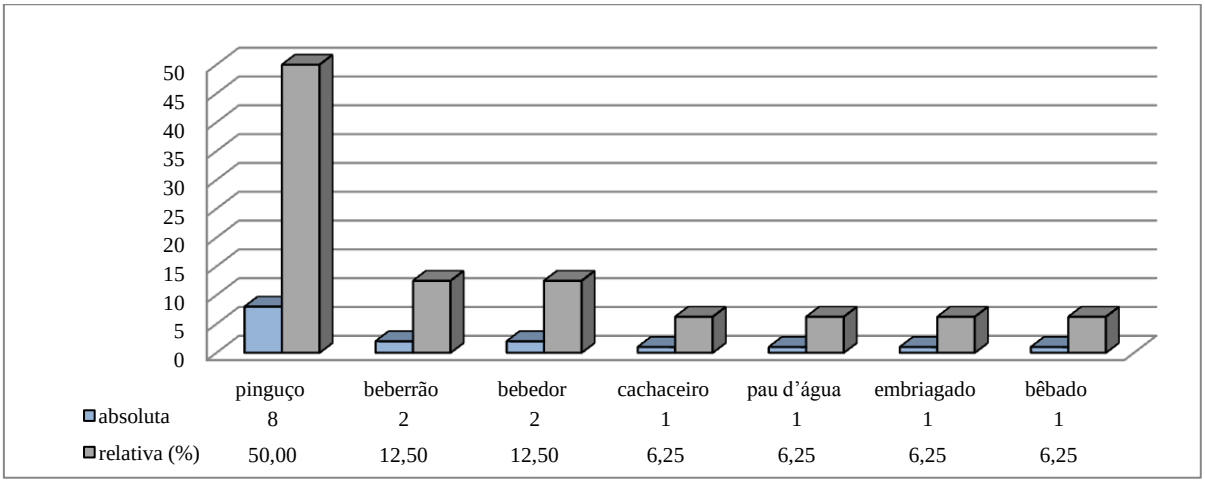
A lexia “guloso” tem frequência absoluta 7 e frequência relativa 43,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I.

As lexias “exagerado” e “esfomeado” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Exagerado” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “esfomeado” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I.

5.13.6 Questão 2.7.6 “Que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais?”

Nesta questão, obtivemos 7 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.6*

Gráfico 189 - Frequências - Questão 2.7.6



Essas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 170 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pinguço	1	25,00	3	75,00	2	50,00	2	50,00	8	50,00
Beberrão	1	25,00	0	-	0	-	1	25,00	2	12,50
Bebedor	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Cachaceiro	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Pau d'água	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Embriagado	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Bêbado	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 170 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pinguço	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00
Beberrão	1		50,00	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Bebedor			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Cachaceiro		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Pau d'água		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Embriagado			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
Bêbado			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 170 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.6

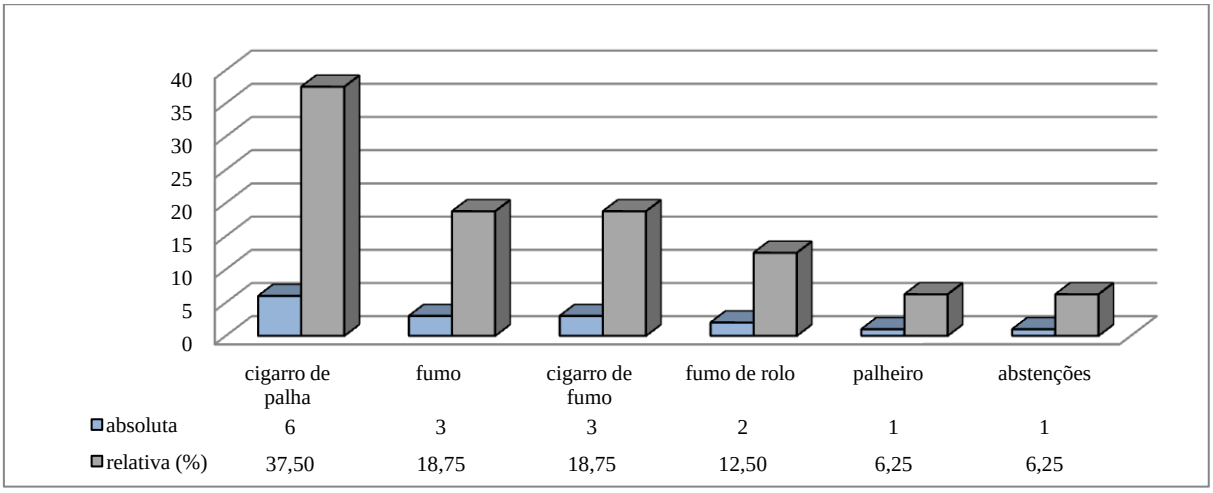
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pinguço		1	-	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Beberrão	1		50,00	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Bebedor			-	-	1		50,00	-			-	-		1	-	50,00
Cachaceiro	1		50,00	-			-	-			-	-		0	-	-
Pau d'água		1	-	50,00			-	-			-	-		0	-	-
Embriagado			-	-			-	-	1		50,00	-		0	-	-
Bêbado			-	-			-	-		1	-	50,00		0	-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "pinguço" tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária II. As lexias "cachaceiro", "pau d'água" "embriagado" e "bêbado" têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. "Cachaceiro" apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária I, "pau d'água" apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II, "embriagado" apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I e "bêbado" apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.13.7 Questão 2.7.7 “Que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente, enrolado a mão?”

Nesta questão, obtivemos 5 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.7*

Gráfico 190 - Frequências - Questão 2.7.7



Essas cinco lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 171 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cigarro de palha	0	-	1	25,00	2	50,00	3	75,00	6	37,50
Fumo	2	50,00	1	25,00	0	-	0	-	3	18,75
Cigarro de fumo	2	50,00	1	25,00	0	-	0	-	3	18,75
Fumo de rolo	0	-	1	25,00	1	25,00	0	-	2	12,50
Palheiro	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 171 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cigarro de palha			-	-	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Fumo	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Cigarro de fumo	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Fumo de rolo			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
Palheiro			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 171 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.7

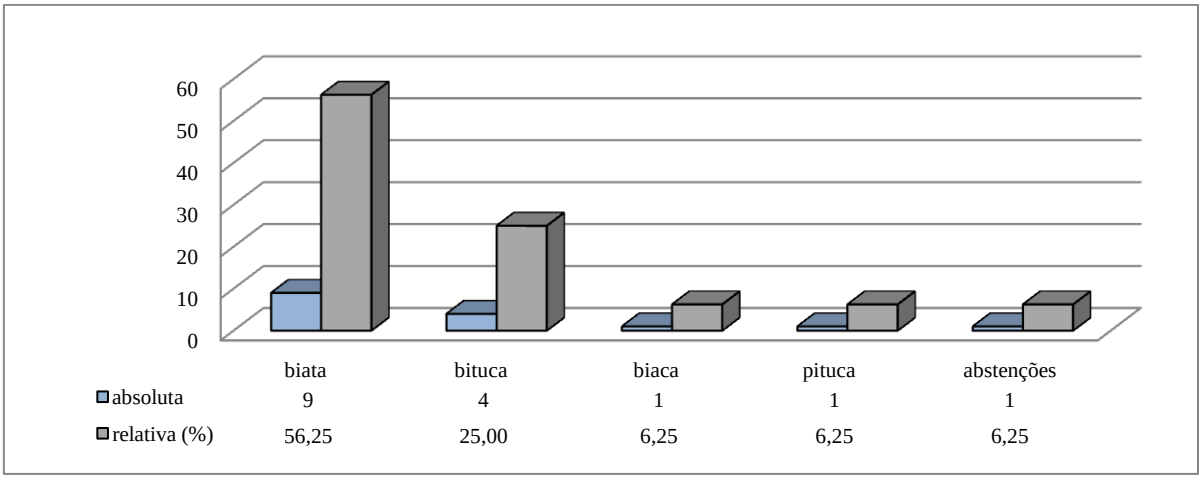
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cigarro de palha			-	-		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00
Fumo	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Cigarro de fumo	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Fumo de rolo			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-			-	-
Palheiro			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cigarro de palha” tem frequência absoluta 6 e frequência relativa 37,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. A lexia “palheiro” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.13.8 Questão 2.7.8 “... o resto do cigarro que se joga fora?”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.8*

Gráfico 191 - Frequências - Questão 2.7.8



Essas quatro lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 172 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Biata	1	25,00	2	50,00	4	100,00	2	50,00	9	56,25
Bituca	2	50,00	1	25,00	0	-	1	25,00	4	25,00
Biaca	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Pituca	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 172 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Biata		1	-	50,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Bituca	2		100,00	-		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00
Biaca		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Pituca			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 172 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Biata	1		50,00	-	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00		2	-	100,00
Bituca	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Biaca		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Pituca			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

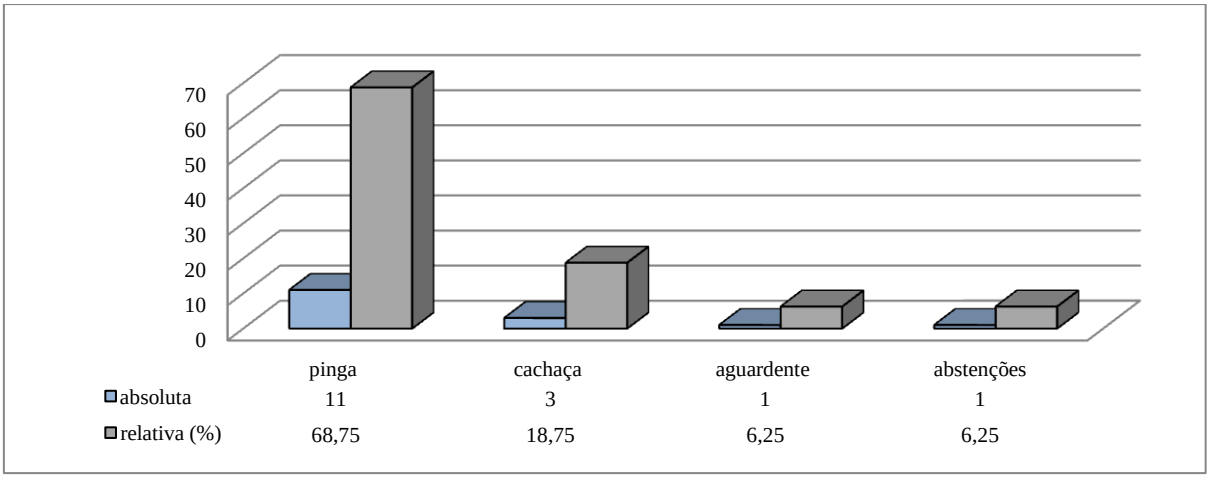
A lexia “biata” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II.

As lexias “biaca” e “pituca” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Biaca” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “pituca” apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.13.9 Questão 2.7.9 “Que nomes dão aqui para a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar?”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.9*

Gráfico 192 - Frequências - Questão 2.7.9



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 173 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Pinga	4	100,00	2	50,00	3	75,00	2	50,00	11	68,75
Cachaça	0	-	1	25,00	0	-	2	50,00	3	18,75
Aguardente	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 173 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Pinga	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Cachaça			-	-		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Aguardente			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 173 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Pinga	2	2	100,00	100,00	2		100,00	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Cachaça			-	-		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00
Aguardente			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

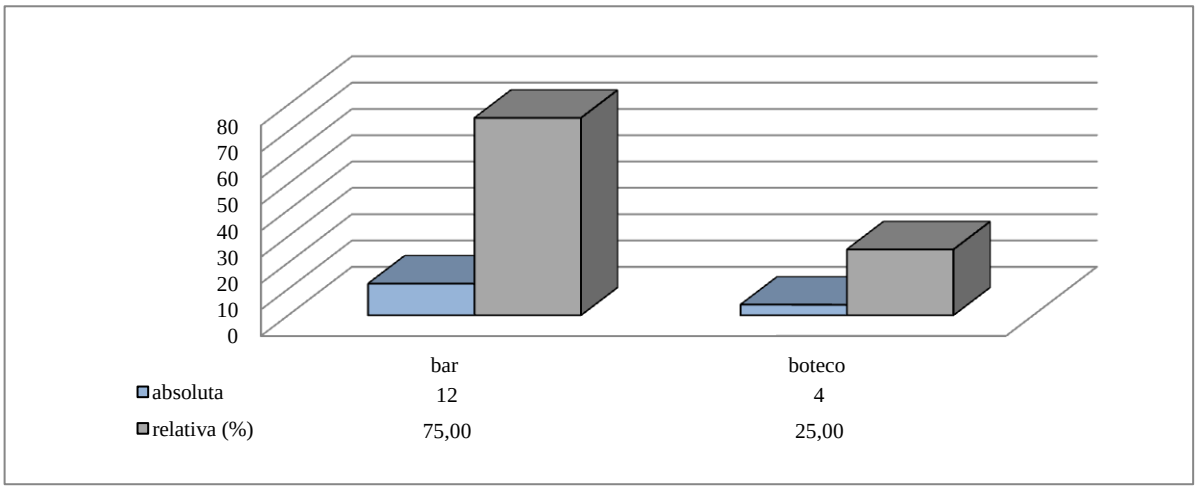
A lexia “pinga” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma

da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia "aguardente" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.13.10 Questão 2.7.10 ".. um lugar pequeno, com um balcão, onde os homens costumam ir beber ... (cf. item (2.7.9) e onde também se pode comprar alguma outra coisa?"

Nesta questão, obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.7.10*

Gráfico 193 - Frequências - Questão 2.7.10



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 174 - Frequência x Pontos - Questão 2.7.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Bar	3	75,00	4	100,00	2	50,00	3	75,00	12	75,00
Boteco	1	25,00	0	-	2	50,00	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 174 - Frequência x Gênero - Questão 2.7.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Bar	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00
Boteco		1	-	50,00			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 174 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.7.10

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Bar	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2		100,00	-	1	2	50,00	100,00
Boteco	1		50,00	-			-	-		2	-	100,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “bar” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia “boteco” tem frequência absoluta 4 e frequência relativa 25,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.14 VESTUÁRIO

No quadro A 14 estão expressas as questões referentes à subárea 8 da Área 2 - Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro A 14 – Subárea 2.8 e seus respectivos temas

2.8 VESTUÁRIO		
	Questões	**Temas**
2.8.1	Que peça do vestuário serve para segurar os seios?	SUTIÃ
2.8.2	Que roupa o homem usa debaixo da calça?	CUECA
2.8.3	Que roupa a mulher usa debaixo da saia?	CALCINHA
2.8.4	... aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas?	ROUGE
2.8.5	...um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)	GRAMPO (COM PRESSÃO)
2.8.6	... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)	GRAMPO (SEM PRESSÃO)

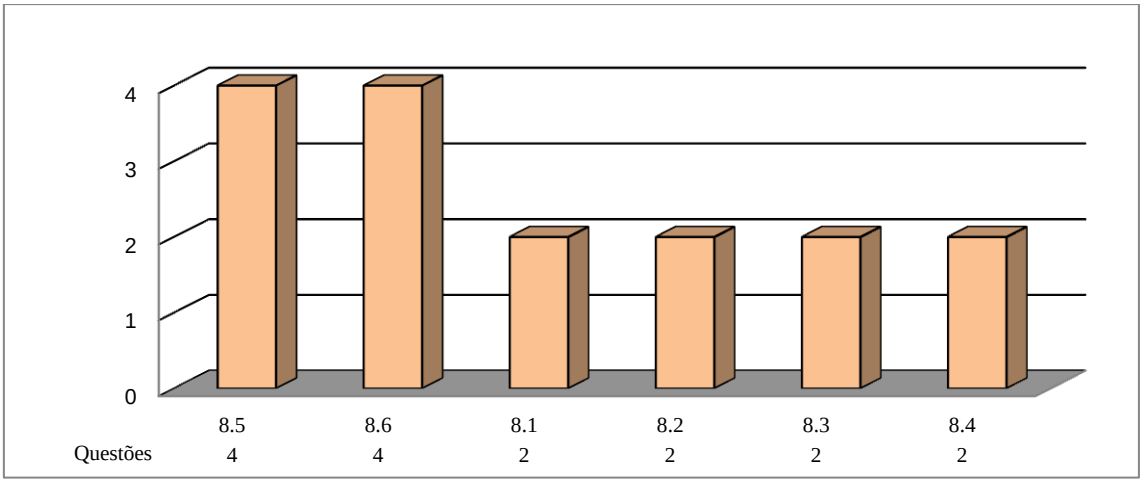
Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 8 da Área 2 – Homem estão registrados na tabela abaixo.

Tabela A 14 – Dados gerais da subárea 8 da Área 2 – Homem

	Questões	**Abstenções**	**Variações lexicais**	**F**	**M**
2.8.5	... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)	0	4	8	8
2.8.6	... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)	1	4	8	7
2.8.1	Que peça do vestuário serve para segurar os seios?	0	2	8	8
2.8.2	Que roupa o homem usa debaixo da calça?	0	2	8	8
2.8.3	Que roupa a mulher usa debaixo da saia?	0	2	8	8
2.8.4	... aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas?	0	2	8	8

A partir da tabela A14, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A 14 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 8



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.8.5 "... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar) obteve 4 variações: presilha (7), grampo (6), grampinho (2), alfinete (1);

A questão 2.8.6 "... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar) obteve 4 variações: grampo (12), tiara (1), piranha (1), presilha (1);

A questão 2.8.1 "Que peça do vestuário serve para segurar os seios? obteve 2 variações: sutiã (15), citinhu (1);

A questão 2.8.2 "Que roupa o homem usa debaixo da calça? obteve 2 variações: cueca (15), sunga (1);

A questão 2.8.3 "Que roupa a mulher usa debaixo da saia? obteve 2 variações: calcinha (15), roupa íntima (1);

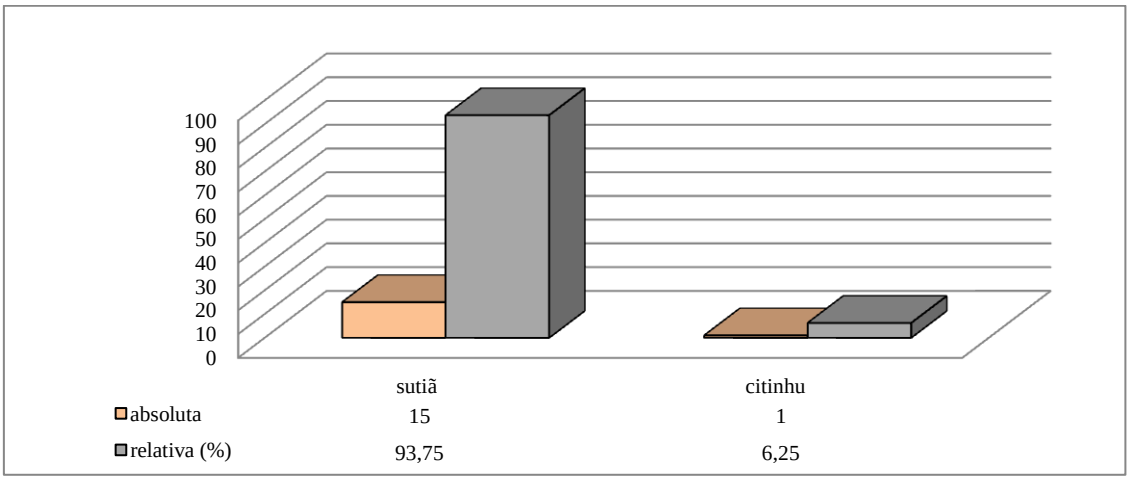
A questão 2.8.4 "... aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas? obteve 2 variações: rouge (11), pó de arroz (5).

A seguir, apresentaremos as análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.14.1 Questão 2.8.1 "Que peça do vestuário serve para segurar os seios?"

Nesta questão, obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.8.1*

Gráfico 194 - Frequências - Questão 2.8.1



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 175 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Sutiã	4	100,00	3	75,00	4	100,00	4	100,00	15	93,75
Citinhu	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 175 - Frequência x Gênero - Questão 2.8.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Sutiã	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Citinhu			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 175 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Sutiã	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Citinhu			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

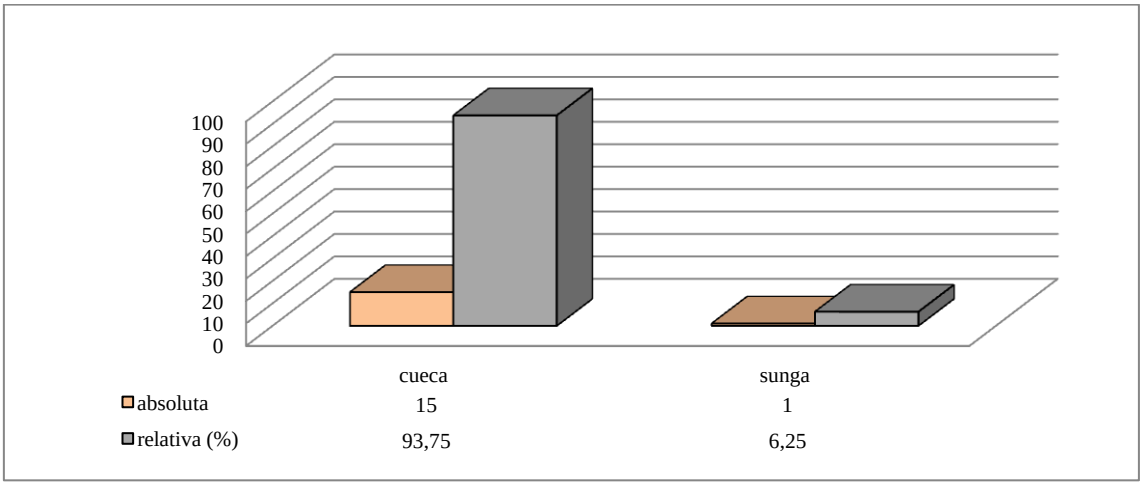
A lexia “sutiã” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba, em São Sebastião e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher

da faixa etária I. A lexia “citinhu” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.14.2 Questão 2.8.2 “Que roupa o homem usa debaixo da calça?”

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.8.2*

Gráfico 195 - Frequências - Questão 2.8.2



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 176 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Cueca	4	100,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	15	93,75
Sunga	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 176 - Frequência x Gênero - Questão 2.8.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Cueca	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Sunga			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 176 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.2

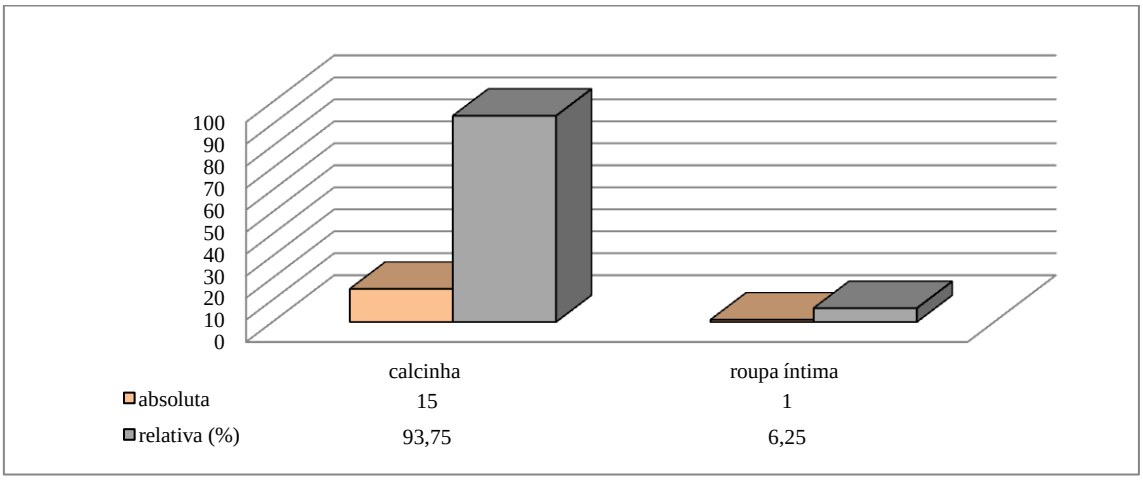
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Cueca	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Sunga			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “cueca” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba, em Ilhabela e em São Sebastião. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “sunga” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta um homem da faixa etária II.

5.14.3 Questão 2.8.3 “Que roupa a mulher usa debaixo da saia?”

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.8.3*

Gráfico 196 - Frequências - Questão 2.8.3



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 177 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Calcinha	4	100,00	4	100,00	3	75,00	4	100,00	15	93,75
Roupa íntima	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 177 - Frequência x Gênero - Questão 2.8.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Calcinha	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Roupa íntima			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 177 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.3

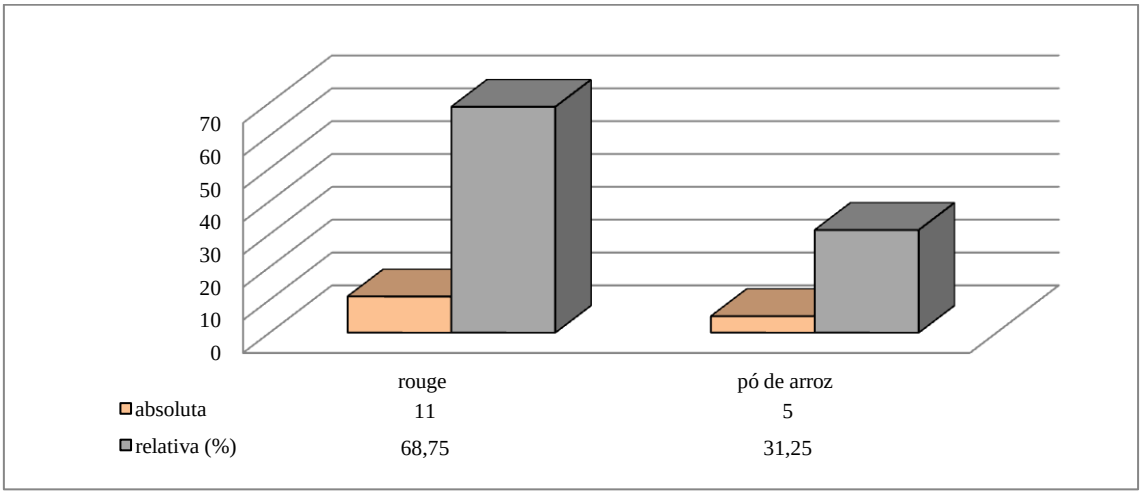
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Calcinha	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Roupa íntima			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia "calcinha" tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba, em Ilhabela e em Ubatuba. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia "roupa íntima" tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.14.4 Questão 2.8.4 "... aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas?"

Obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.8.4*

Gráfico 197 - Frequências - Questão 2.8.4



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 178 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Rouge	3	75,00	4	100,00	1	25,00	3	75,00	11	68,75
Pó de arroz	1	25,00	0	-	3	75,00	1	25,00	5	31,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 178 - Frequência x Gênero - Questão 2.8.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Rouge	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00
Pó de arroz	1		50,00	-			-	-	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 178 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.4

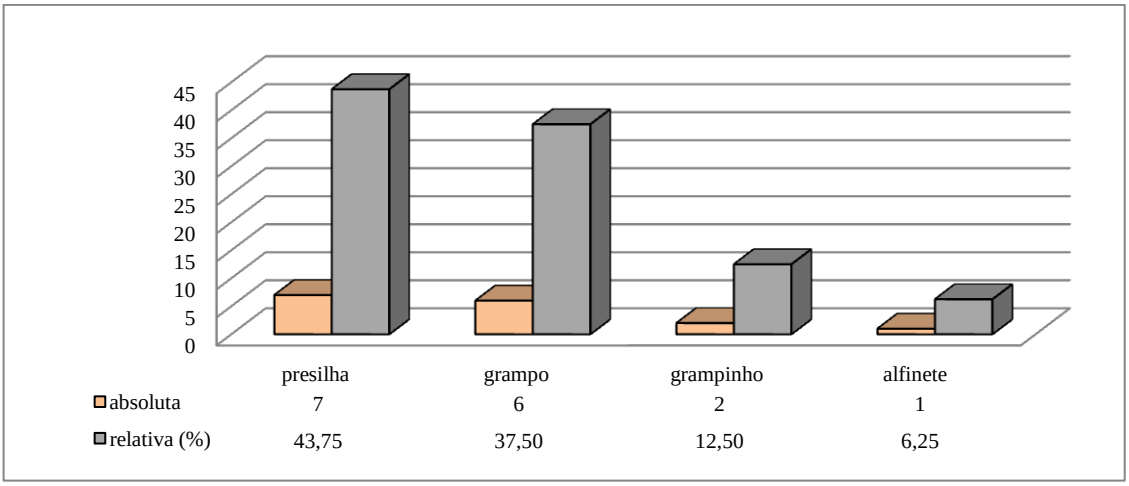
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Rouge	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00
Pó de arroz		1	-	50,00			-	-	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “rouge” tem frequência absoluta 11 e frequência relativa 68,75%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. A lexia “pó de arroz” tem frequência absoluta 5 e frequência relativa 31,25%. Apareceu em Caraguatatuba, São Sebastião e Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I.

5.14.5 Questão 2.8.5 “... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.8.5*

Gráfico 198 - Frequências - Questão 2.8.5



Essas quatro lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 179 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Presilha	1	25,00	1	25,00	3	75,00	2	50,00	7	43,75
Grampo	2	50,00	2	50,00	1	25,00	1	25,00	6	37,50
Grampinho	0	-	1	25,00	0	-	1	25,00	2	12,50
Alfinete	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 179 - Frequência x Gênero - Questão 2.8.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Presilha	1		50,00	-	1		50,00	-	2	1	100,00	50,00	1	1	50,00	50,00
Grampo	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
Grampinho			-	-		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-
Alfinete		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 179 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Presilha	1		50,00	-	1		50,00	-	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00
Grampo	1	1	50,00	50,00	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-	1		50,00	-
Grampinho			-	-		1	-	50,00			-	-		1	-	50,00
Alfinete		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

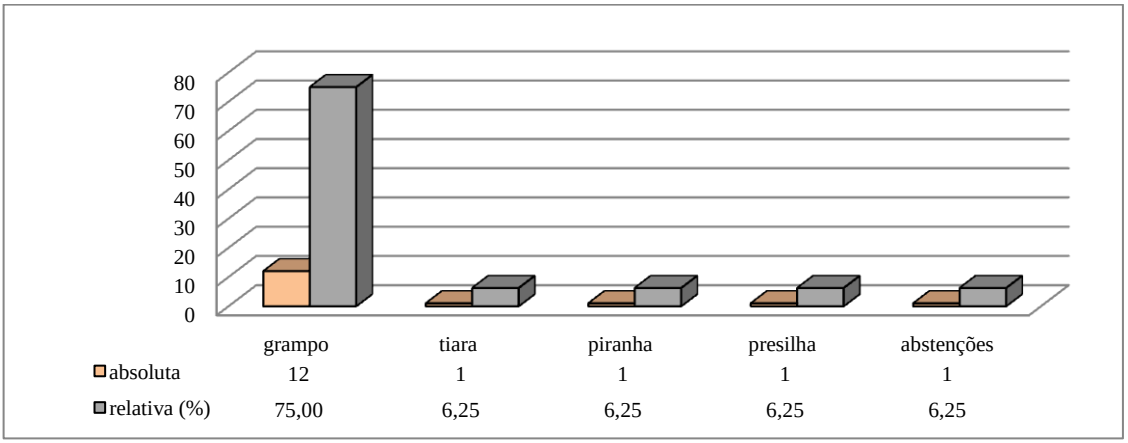
A lexia “presilha” tem frequência absoluta 7 e frequência relativa 43,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem da faixa etária I e de uma mulher da faixa etária

II. A lexia “alfinete” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

5.14.6 Questão 2.8.6 “... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.8.6*

Gráfico 199 - Frequências - Questão 2.8.6



Essas quatro lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 180 - Frequência x Pontos - Questão 2.8.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Grampo	3	75,00	2	50,00	3	75,00	4	100,00	12	75,00
Tiara	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Piranha	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Presilha	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 180 - Frequência x Gênero - Questão 2.8.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Grampo	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Tiara			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Piranha			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Presilha			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 180 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.8.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Grampo	1	2	50,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Tiara			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Piranha			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Presilha			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
Abstenções	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “grampo” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ubatuba. Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. As lexias “tiara”, “piranha” e “presilha” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Tiara” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “piranha” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II e “presilha” apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

Nesta questão houve 1 abstenção.

5.15 VIDA URBANA

No quadro A 15 estão expressas as questões referentes à subárea 9 da Área 2 – Homem, que foram aplicadas na pesquisa e seus respectivos temas.

Quadro 15 – Subárea 2.9 e seus respectivos temas

2.9 VIDA URBANA		
	Questões	**Temas**
2.9.1	Na cidade, o que costuma ter em cruzamentos movimentados, com luz vermelha, verde e amarela? {Onde os carros devem parar para as pessoas ou outros carros passarem?}	SINALEIRO
2.9.2	... aquele morrinho para os carros diminuírem a velocidade?	LOMBADA
2.9.3	Na cidade, os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados, caminho revestido de lajes ou ladrilhos. Como chamam aqui este caminho?	CALÇADA/PASSEIO
2.9.4	... o que separa a (o) ... (cf. item 2.9.3) da rua?	MEIO-FIO
2.9.5	... um desvio redondo em cruzamentos movimentados, para facilitar o trânsito?	ROTATÓRlA
2.9.6	... a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade?	LOTE/TERRENO/DATA
2.9.7	... aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa? (Mostrar)	BALA/CONFEITO/ BOMBOM
2.9.8	... isto? (Mostrar)	PÃO FRANCÊS
2.9.9	... isto? (Mostrar)	PÃO BENGALA
2.9.10	... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade?	ÔNIBUS/COLETIVO/CIR CULAR/JARDINEIRA
2.9.11	... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra?	ÔNIBUS/COLETIVO/CIR CULAR/JARDINEIRA

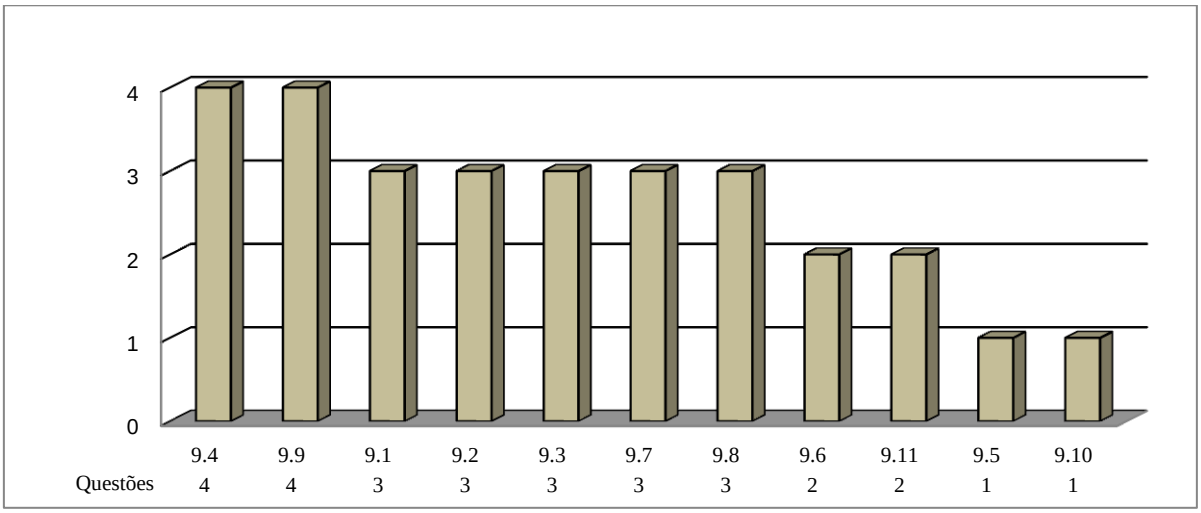
Os dados gerais obtidos na pesquisa de campo referentes à subárea 9 da Área 2 – Homem estão registrados na tabela abaixo.

Tabela A 15 - Dados gerais da subárea 9 da Área 2 - Homem

	Questões	Abstenções	Variações lexicais	F	M
2.9.4	... o que separa a (o) ... (cf. item 2.9.3) da rua?	4	4	5	7
2.9.9	... isto? (Mostrar)	0	4	8	8
2.9.1	Na cidade, o que costuma ter em cruzamentos movimentados, com luz vermelha, verde e amarela? {Onde os carros devem parar para as pessoas ou outros carros passarem?}	1	3	8	7
2.9.2	... aquele morrinho para os carros diminuírem a velocidade?	3	3	6	7
2.9.3	Na cidade, os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados, caminho revestido de lajes ou ladrilhos. Como chamam aqui este caminho?	0	3	8	8
2.9.7	... aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa? (Mostrar)	0	3	8	8
2.9.8	... isto? (Mostrar)	0	3	8	8
2.9.6	... a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade?	0	2	8	8
2.9.11	... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra?	0	2	8	8
2.9.5	... um desvio redondo em cruzamentos movimentados, para facilitar o trânsito?	14	1	2	0
2.9.10	... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade?	0	1	8	8

A partir da tabela A15, organizamos o histograma a seguir:

Histograma A 15 - Número de variantes lexicais - questões da subárea 9



No total de 16 (dezesseis) sujeitos entrevistados, obtivemos os seguintes resultados:

A questão 2.9.4 "... o que separa a (o)... (cf. item 2.9.3) da rua?" obteve 4 variações: meio-fio (9), paralepípedo (1), calçamento (1), sarjeta (1);

A questão 2.9.9 “... isto? (Mostrar) obteve 4 variações: bengala (12), pão (2), média (1), filão (1);

A questão 2.9.1 “Na cidade, o que costuma ter em cruzamentos movimentados, com luz vermelha, verde e amarela? {Onde os carros devem parar para as pessoas ou outros carros passarem?}” obteve 3 variações: sinal (13), farol (1), bonboru boresti (1);

A questão 2.9.2 “... aquele morrinho para os carros diminuírem a velocidade? obteve 3 variações: lombada (8), tartaruga (4), subida (1);

A questão 2.9.3 “... na cidade, os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados, caminho revestido de lajes ou ladrilhos. Como chamam aqui este caminho? obteve 3 variações: calçada (14), acostamento (1), calçamento (1);

A questão 2.9.7 “... aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa? (Mostrar) obteve 3 variações: bala (12), pirulito (3), sorvete (1);

A questão 2.9.8 “... isto? (Mostrar)” obteve 3 variações: média (12), pãozinho (2), pão francês (2);

A questão 2.9.6 “... a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade?” obteve 2 variações: terreno (15), lote (1);

A questão 2.9.11 “... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra? obteve 2 variações: ônibus (15), circular (1);

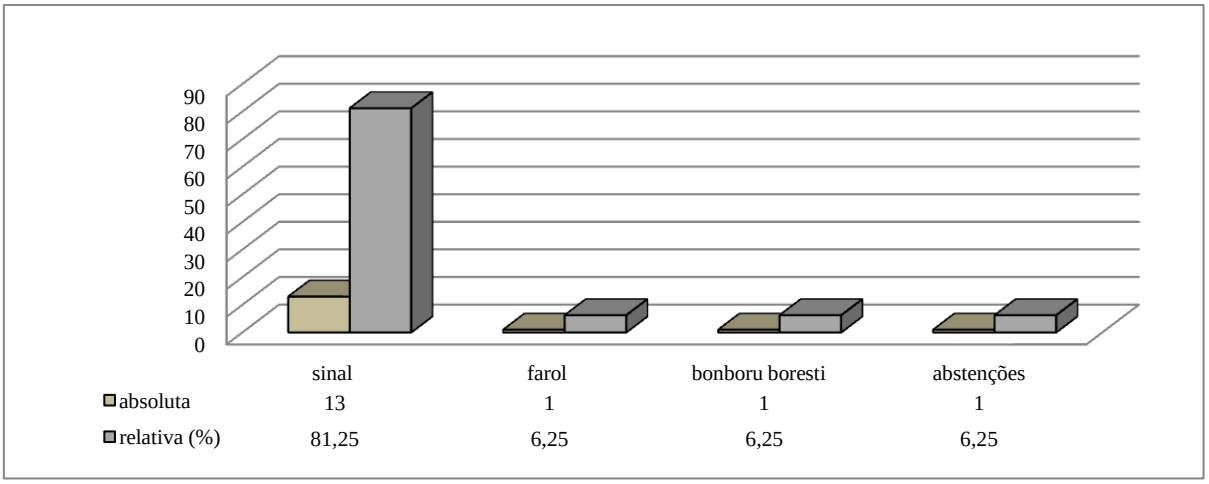
A questão 2.9.5 “... um desvio redondo em cruzamentos movimentados, para facilitar o trânsito? obteve apenas 1 variação: rotatória (2);

A questão 2.9.10 “... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade? obteve apenas 1 variação: ônibus (16).

A seguir, apresentaremos as análises quantitativas de cada uma das questões na ordem em que elas aparecem no QSL.

5.15.1 Questão 2.9.1 “Na cidade, o que costuma ter em cruzamentos movimentados, com luz vermelha, verde e amarela? {Onde os carros devem parar para as pessoas ou outros carros passarem?}”

Gráfico 200 - Frequências - Questão 2.9.1



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 181 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Sinal	4	100,00	2	50,00	3	75,00	4	100,00	13	81,25
Farol	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Bonboru boresti	0	-	1	25,00	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 181 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.1

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Sinal	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Farol			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Bonboru boresti			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 181 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.1

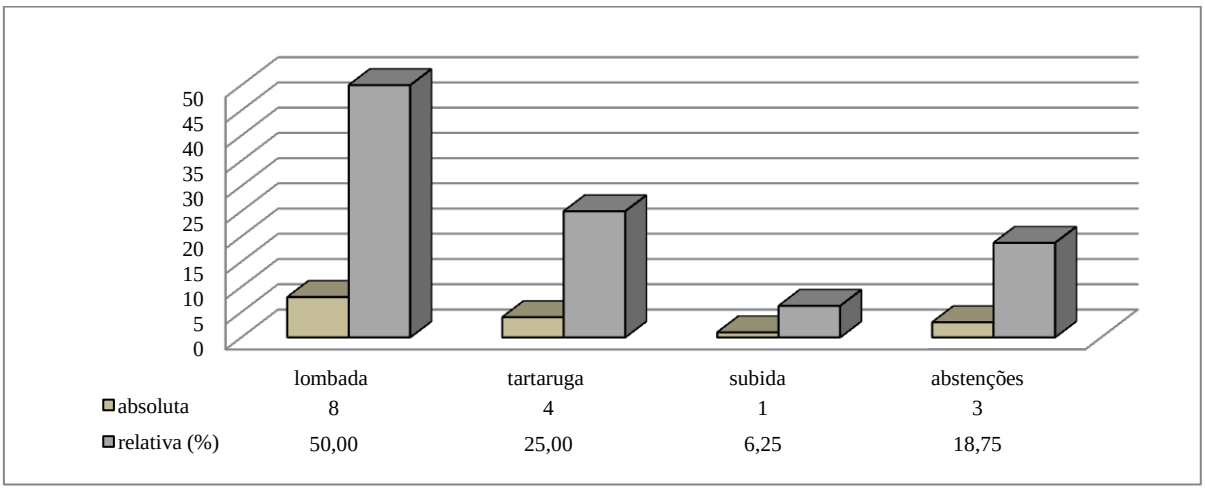
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Sinal	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Farol			-	-	1		50,00	-			-	-			-	-
Bonboru boresti			-	-		1	-	50,00			-	-			-	-
Abstenções			-	-			-	-	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “sinal” tem frequência absoluta 13 e frequência relativa 81,25%. **Constitui-se em norma da região.** Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba e em Ubatuba. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária II. As lexias “farol” e “bonboru boresti” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Farol” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “bonboru boresti” apareceu apenas em Ilhabela e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 1 abstenção.

5.15.2 Questão 2.9.2 “... aquele morrinho para os carros diminuírem a velocidade?”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.2*

Gráfico 201 - Frequências - Questão 2.9.2



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 182 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Lombada	3	75,00	1	25,00	2	50,00	2	50,00	8	50,00
Tartaruga	1	25,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	4	25,00
Subida	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
Abstenções	0	-	2	50,00	1	25,00	0	-	3	18,75
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 182 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Lombada	1	2	50,00	100,00	1		50,00	-		2	-	100,00	1	1	50,00	50,00
Tartaruga	1		50,00	-	1		50,00	-	1		50,00	-		1	-	50,00
Subida			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
Abstenções			-	-		2	-	100,00	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 182 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.2

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Lombada	2	1	100,00	50,00	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00	2		100,00	-
Tartaruga		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00		1	-	50,00
Subida			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
Abstenções			-	-	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “lombada” tem frequência absoluta 8 e frequência relativa 50,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de um homem da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I.

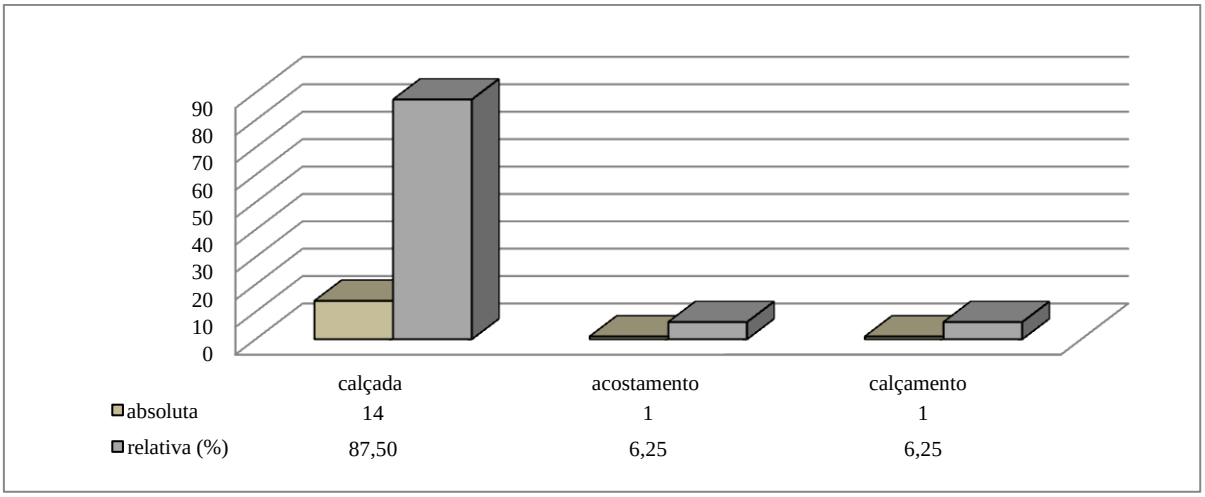
A lexia “subida” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

Nesta questão houve 3 abstenções.

5.15.3 Questão 2.9.3 Na cidade, os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados, caminho revestido de lajes ou ladrilhos. Como chamam aqui este caminho?

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.3.*

Gráfico 202 - Frequências - Questão 2.9.3



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 183 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Calçada	2	50,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	14	87,50
Acostamento	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Calçamento	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 183 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Calçada		2	-	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Acostamento	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Calçamento	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 183 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.3

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Calçada	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00
Acostamento	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Calçamento		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

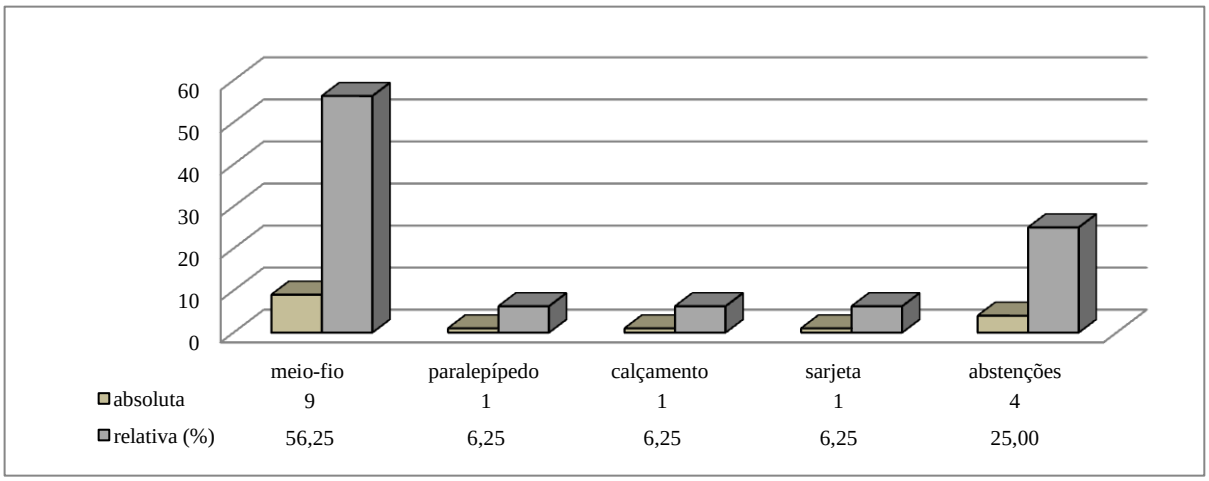
A lexia “calçada” tem frequência absoluta 14 e frequência relativa 87,50%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela, em São Sebastião e em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II. As lexias “acostamento” e “calçamento” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%.

“Acostamento” apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “calçamento” apareceu em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.15.4 Questão 2.9.4 “... o que separa a (o) ... (cf. item 2.9.3) da rua?”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.4.*

Gráfico 203 - Frequências - Questão 2.9.4



Essas quatro lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 184 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Meio-fio	0	-	2	50,00	4	100,00	3	75,00	9	56,25
Paralepípedo	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Calçamento	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Sarjeta	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Abstenções	1	25,00	2	50,00	0	-	1	25,00	4	25,00
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 184 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.4

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Meio-fio			-	-	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Paralepípedo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Calçamento	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Sarjeta		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções		1	-	50,00		2	-	100,00			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 184 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.4

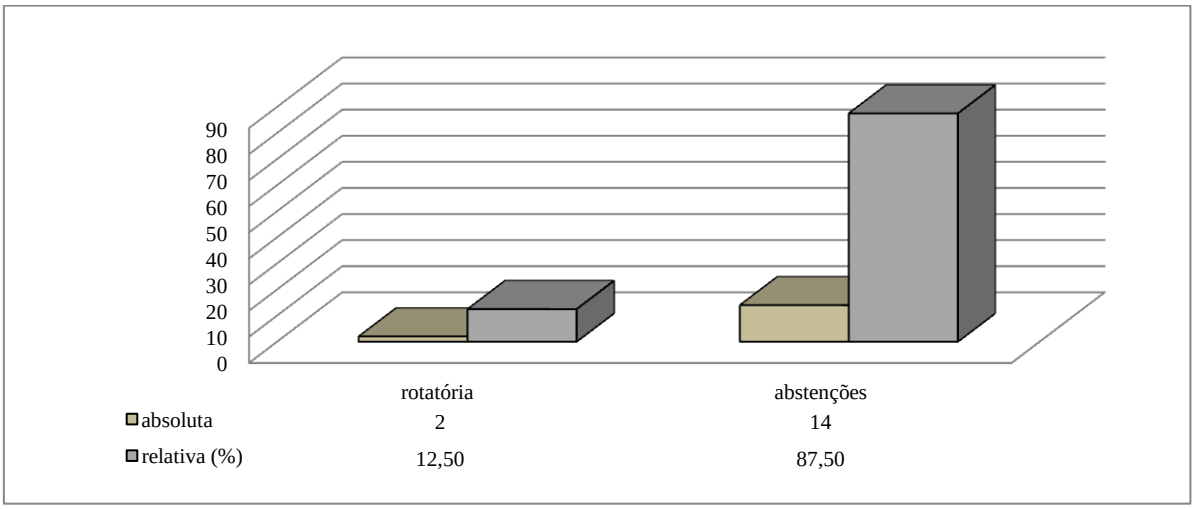
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Meio-fio			-	-	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Paralepípedo	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Calçamento		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Sarjeta		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
Abstenções	1		50,00	-	1	1	50,00	50,00			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “meio-fio” tem frequência absoluta 9 e frequência relativa 56,95%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, exceto em Caraguatatuba e foi resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. As lexias “paralepípedo”, “calçamento” e “sarjeta” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Paralepípedo” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I, “calçamento” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II e “sarjeta” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Nesta questão houve 4 abstenções.

5.15.5 Questão 2.9.5 “... um desvio redondo em cruzamentos movimentados, para facilitar o trânsito?”

Nesta questão, obtivemos apenas 1 variação lexical, cuja lexia apresentada e sua frequência de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.5*.

Gráfico 204 - Frequências - Questão 2.9.5



Essa lexia está distribuída, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 185 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Rotatória	0	-	0	-	1	25,00	1	25,00	2	12,50
Abstenções	4	100,00	4	100,00	3	75,00	3	75,00	14	87,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 185 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.5

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Rotatória			-	-			-	-		1	-	50,00		1	-	50,00
Abstenções	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	1	100,00	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 185 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.5

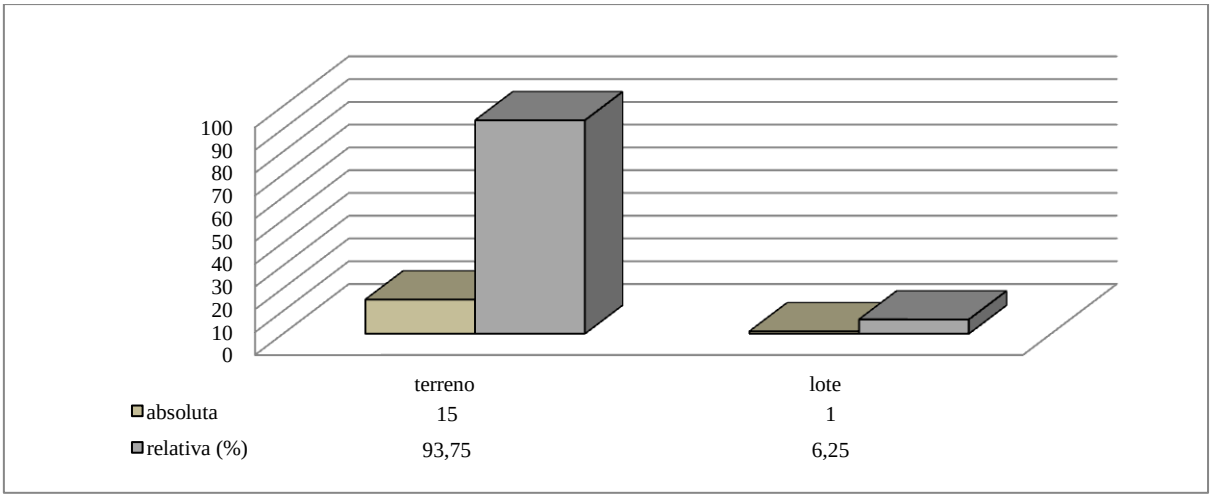
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Rotatória			-	-			-	-		1	-	50,00	1		50,00	-
Abstenções	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	1	2	50,00	100,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “rotatória” tem frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50%. Apareceu apenas em São Sebastião e em Ubatuba. Em São Sebastião foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. Nesta questão houve 14 abstenções.

5.15.6 Questão 2.9.6 “... a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade?”

Nesta questão, obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.6.*

Gráfico 205 - Frequências - Questão 2.9.6



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 186 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Terreno	4	100,00	4	100,00	4	100,00	3	75,00	15	93,75
Lote	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 186 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.6

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Terreno	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Lote			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 186 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.6

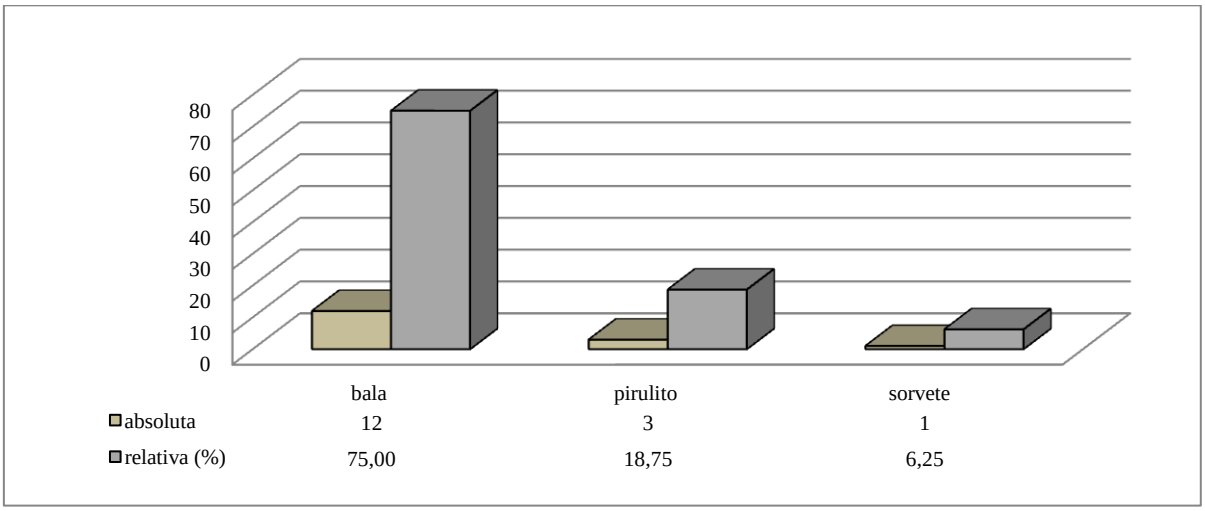
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Terreno	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Lote			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “terreno” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba, em Ilhabela e em São Sebastião. **Constitui-se em norma da região.** Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “lote” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.15.7 Questão 2.9.7 “... aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa? (Mostrar)”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.7.*

Gráfico 206 - Frequências - Questão 2.9.7



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 187 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Bala	2	50,00	3	75,00	4	100,00	3	75,00	12	75,00
Pirulito	2	50,00	1	25,00	0	-	0	-	3	18,75
Sorvete	0	-	0	-	0	-	1	25,00	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 187 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Bala	1	1	50,00	50,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	2	50,00	100,00
Pirulito	1	1	50,00	50,00		1	-	50,00			-	-			-	-
Sorvete			-	-			-	-			-	-	1		50,00	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 187 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.7

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Bala	1	1	50,00	50,00	1	2	50,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00
Pirulito	1	1	50,00	50,00	1		50,00	-			-	-			-	-
Sorvete			-	-			-	-			-	-		1	-	50,00
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

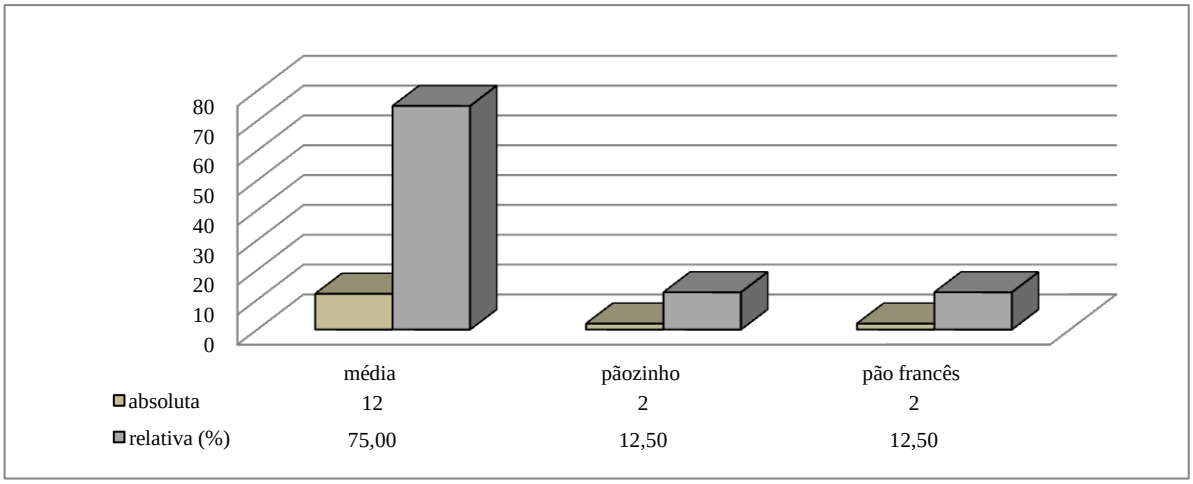
A lexia “bala” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em São Sebastião. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em Ilhabela foi a resposta de dois homens, sendo

um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária II. Em Ubatuba foi a resposta de duas mulheres, sendo uma da faixa etária I e outra da faixa etária II e de um homem da faixa etária I. A lexia “sorvete” tem frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em Ubatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária II.

5.15.8 Questão 2.9.8 “... isto? (Mostrar)”

Nesta questão, obtivemos 3 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.8.*

Gráfico 207 - Frequências - Questão 2.9.8



Essas três lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 188 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Média	3	75,00	4	100,00	1	25,00	4	100,00	12	75,00
Pãozinho	1	25,00	0	-	1	25,00	0	-	2	12,50
Pão francês	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 188 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.8

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Média	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00		1	-	50,00	2	2	100,00	100,00
Pãozinho		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
Pão francês			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 188 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.8

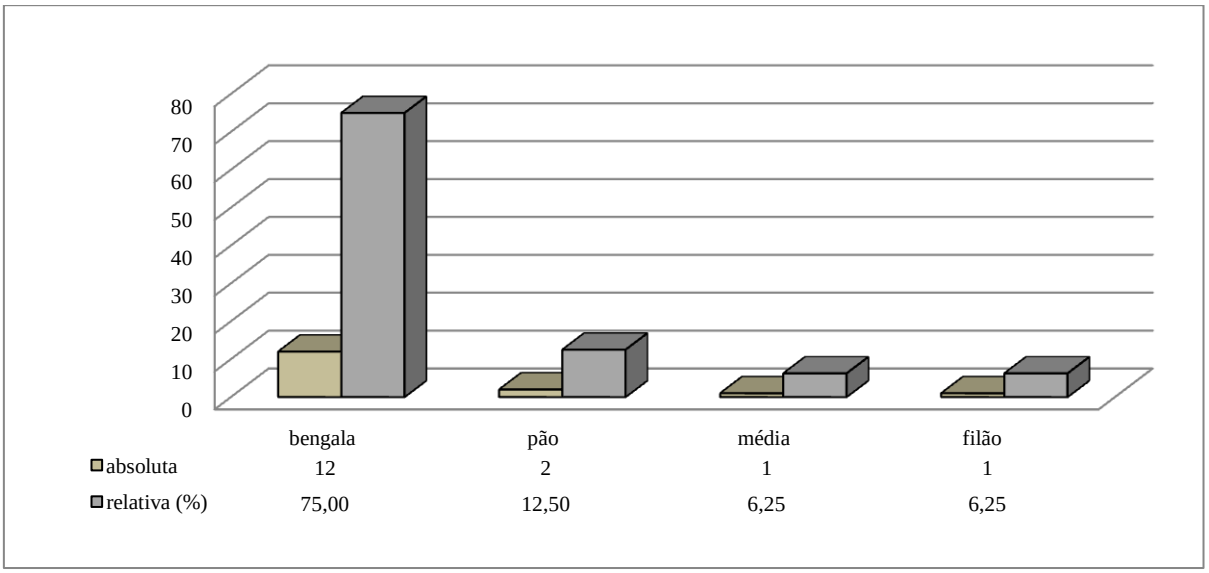
LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Média	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1		50,00	-	2	2	100,00	100,00
Pãozinho		1	-	50,00			-	-	1		50,00	-			-	-
Pão francês			-	-			-	-		2	-	100,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “média” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela e em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outra da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de uma mulher da faixa etária I. As lexias “pãozinho” e “pão francês” têm frequência absoluta 2 e frequência relativa 12,50. “Pãozinho” apareceu em Caraguatatuba e em São Sebastião. Em Caraguatatuba foi a resposta de uma mulher da faixa etária II. m São Sebastião foi a resposta de um homem da faixa etária I. “Pão francês” apareceu em São Sebastião e foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária II.

5.15.9 Questão 2.9.9 “... isto? (Mostrar)”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.9.*

Gráfico 208 - Frequências - Questão 2.9.9



Essas quatro lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 189 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Bengala	2	50,00	4	100,00	2	50,00	4	100,00	12	75,00
Pão	0	-	0	-	2	50,00	0	-	2	12,50
Média	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
Filão	1	25,00	0	-	0	-	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 189 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Bengala	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Pão			-	-			-	-	1	1	50,00	50,00			-	-
Média	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Filão		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 189 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.9

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Bengala	1	1	50,00	50,00	2	2	100,00	100,00	2		100,00	-	2	2	100,00	100,00
Pão			-	-			-	-		2	-	100,00			-	-
Média	1		50,00	-			-	-			-	-			-	-
Filão		1	-	50,00			-	-			-	-			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

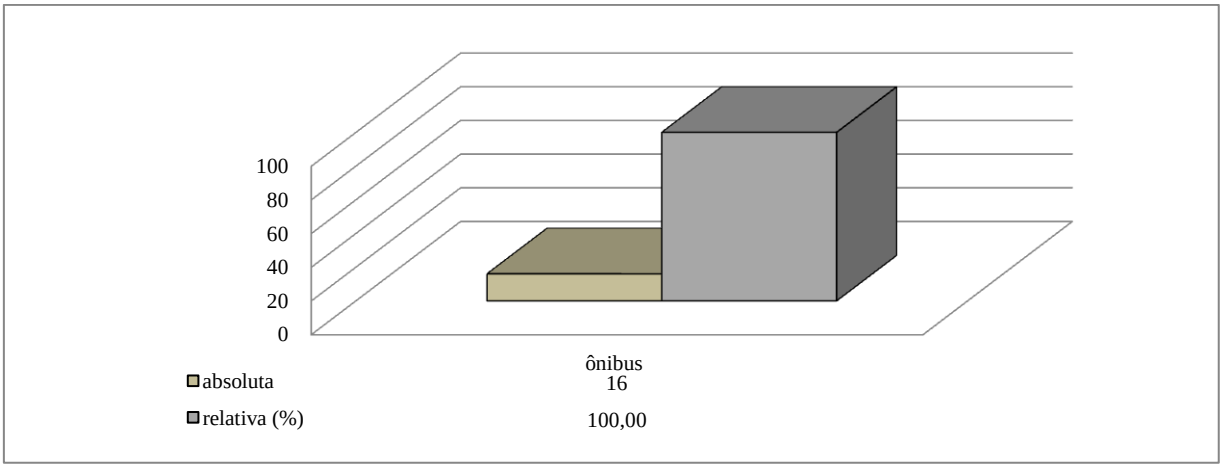
A lexia “bengala” tem frequência absoluta 12 e frequência relativa 75,00%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Ilhabela e em Ubatuba. **Constitui-se em norma da região.** Em Caraguatatuba foi a resposta de um homem da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. Em São Sebastião foi a resposta de um homem e de uma mulher, ambos da faixa etária I. As lexias “média” e “filão” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. “Média” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de um homem da faixa etária I e “filão” apareceu apenas em Caraguatatuba e foi a resposta de uma da faixa etária II.

5.15.10 Questão 2.9.10 “... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade?”

Nesta questão, obtivemos 4 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.10*

.

Gráfico 209 - Frequências - Questão 2.9.10

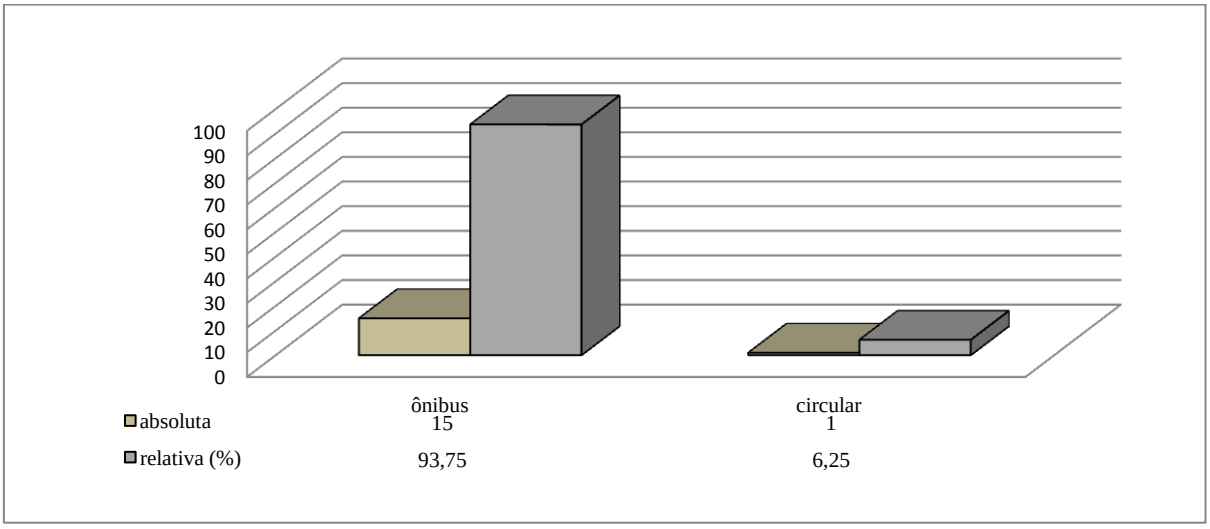


Todos os sujeitos em todos os pontos pesquisados deram a mesma resposta. **Constitui-se em norma da região.** A lexia "ônibus" obteve uma frequência absoluta 16 e frequência relativa 100,00%.

5.15.11 Questão 2.9.11 "... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra?"

Nesta questão, obtivemos 2 variações lexicais, cujas lexias apresentadas e suas frequências de uso podem ser observadas no *Gráfico de frequências - Questão 2.9.11*.

Gráfico 210 - Frequências - Questão 2.9.11



Essas duas lexias estão distribuídas, conforme as especificações de cada uma das tabelas abaixo.

Tabela C 190 - Frequência x Pontos - Questão 2.9.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA		ILHABELA		S. SEBASTIÃO		UBATUBA		TOTAIS	
	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR	FA	FR
Ônibus	4	100,00	4	100,00	3	75,00	4	100,00	15	93,75
Circular	0	-	0	-	1	25,00	0	-	1	6,25
TOTAIS	4	100,00	4	100,00	4	100,00	4	100,00	16	100,00

Tabela D 190 - Frequência x Gênero - Questão 2.9.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F	FA-M	FA-F	FR-M	FR-F
Ônibus	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Circular			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

Tabela E 190 - Frequência x Faixa etária - Questão 2.9.11

LEXIAS	CARAGUATATUBA				ILHABELA				S. SEBASTIÃO				UBATUBA			
	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II	FA-I	FA-II	FR-I	FR-II
Ônibus	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	1	100,00	50,00	2	2	100,00	100,00
Circular			-	-			-	-		1	-	50,00			-	-
TOTAIS	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00	2	2	100,00	100,00

A lexia “ônibus” tem frequência absoluta 15 e frequência relativa 93,75%. Apareceu em todos os pontos pesquisados, sendo resposta de todos os sujeitos pesquisados em Caraguatatuba, em Ilhabela e em Ubatuba. . **Constitui-se em norma da região.** Em São Sebastião foi a resposta de dois homens, sendo um da faixa etária I e outro da faixa etária II e de uma mulher da faixa etária I. A lexia “circular” têm frequência absoluta 1 e frequência relativa 6,25%. Apareceu apenas em São Sebastião e foi a resposta de uma mulher da faixa etária II.

MÁRCIA REGINA TEIXEIRA DA ENCARNAÇÃO

Atlas semântico-lexical de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba - municípios do Litoral Norte de São Paulo

v.2

Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Linguística, do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Linguística**.**

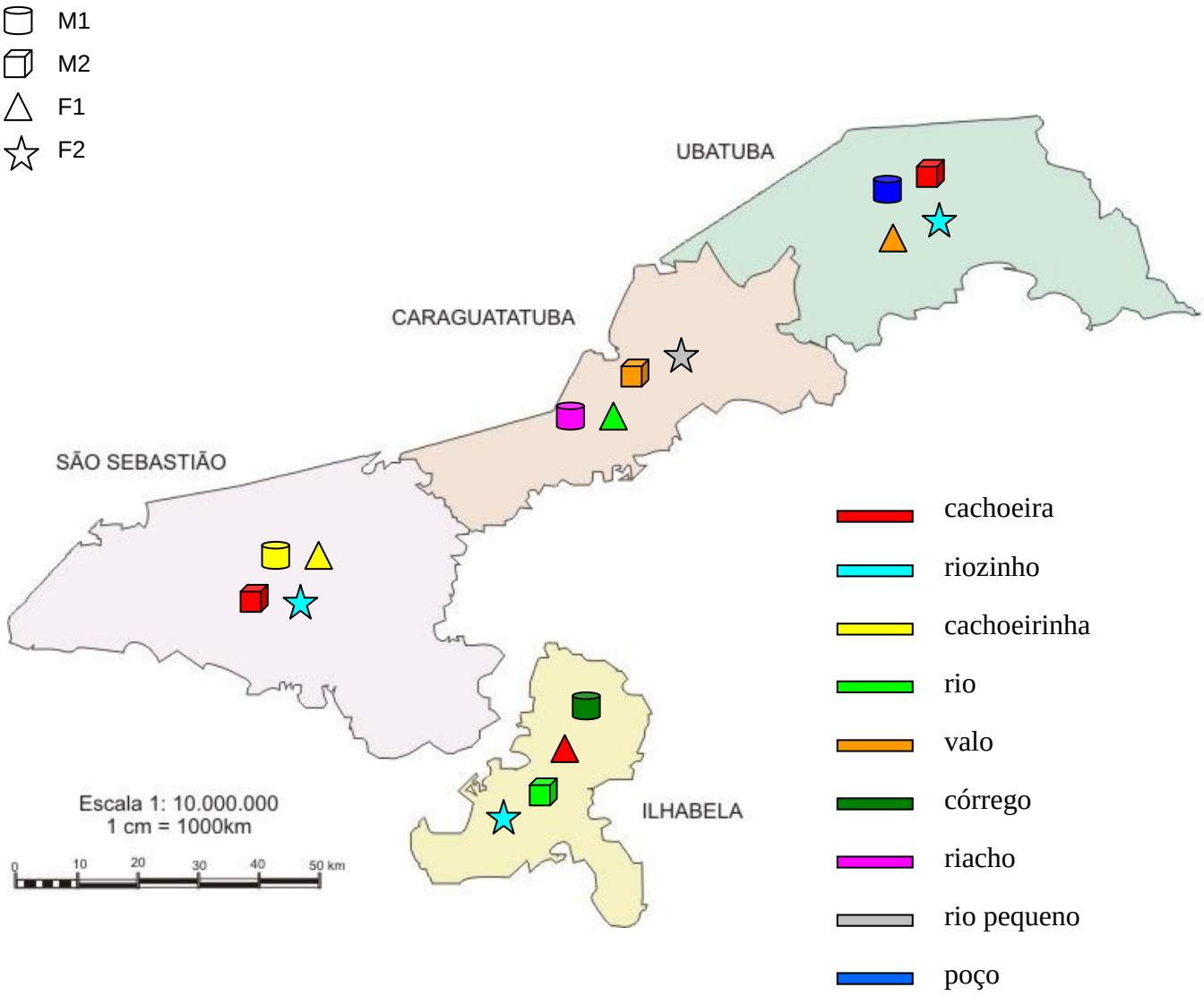
Área de Concentração: Semiótica e Linguística Geral

Orientadora: Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos

São Paulo
2010

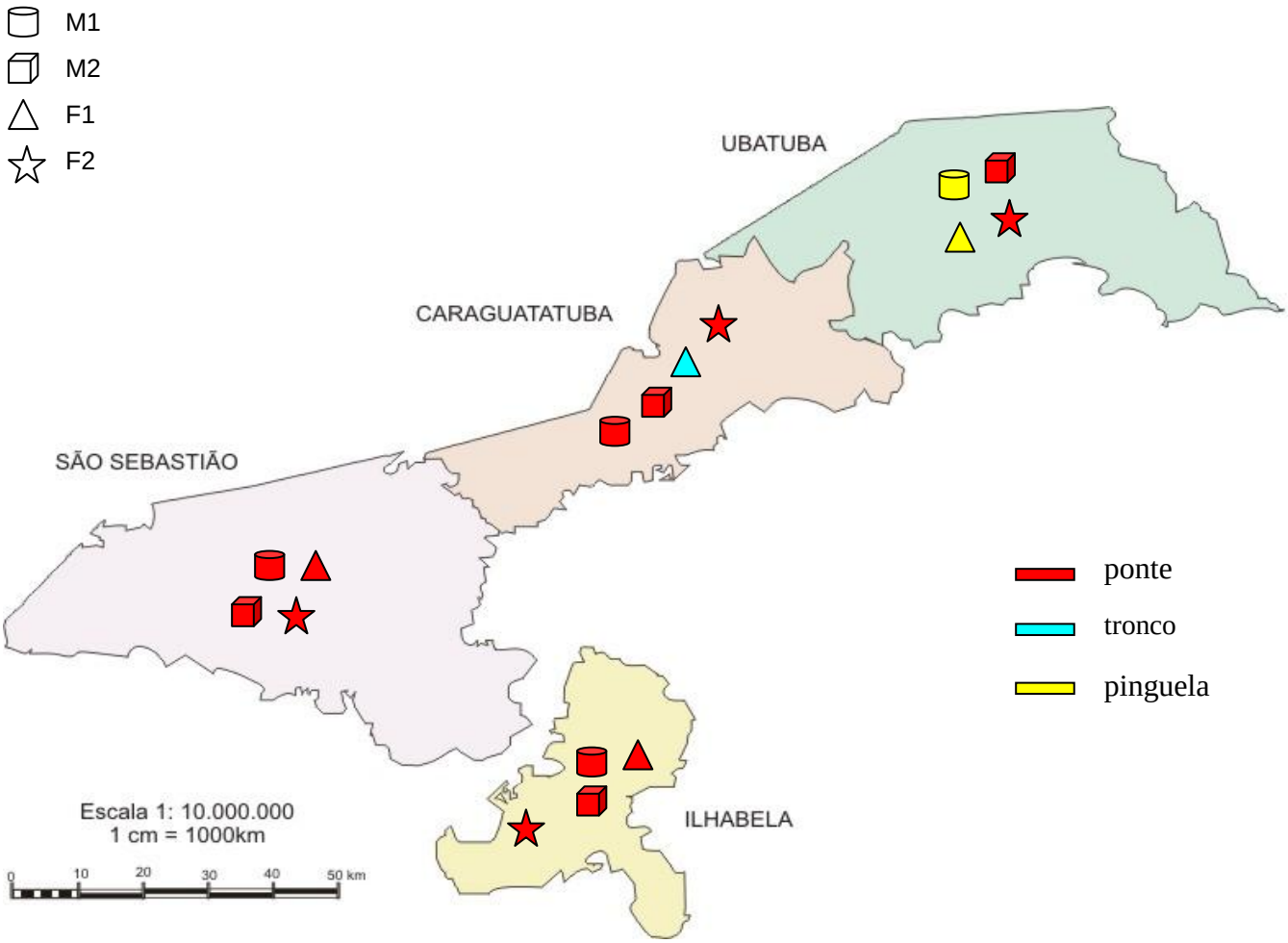
CARTOGRAMA 1 - CÓRREGO

Questão 1.1.1: Como se chama aqui um rio pequeno, de uns dois metros de largura?



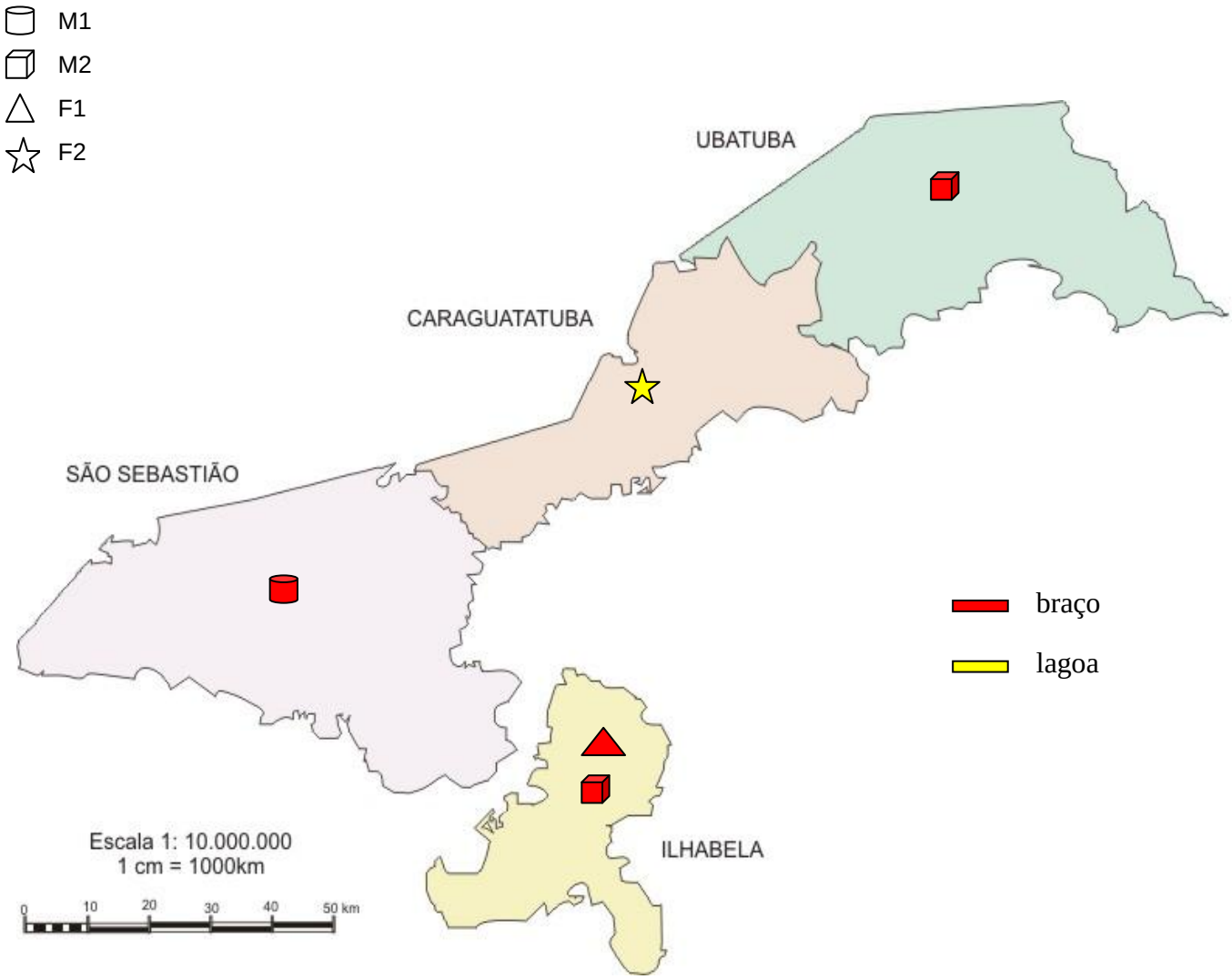
CARTOGRAMA 2 - PINGUELA

Questão 1.1.2: ... tronco, pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um ... (cf. item 1.1)?



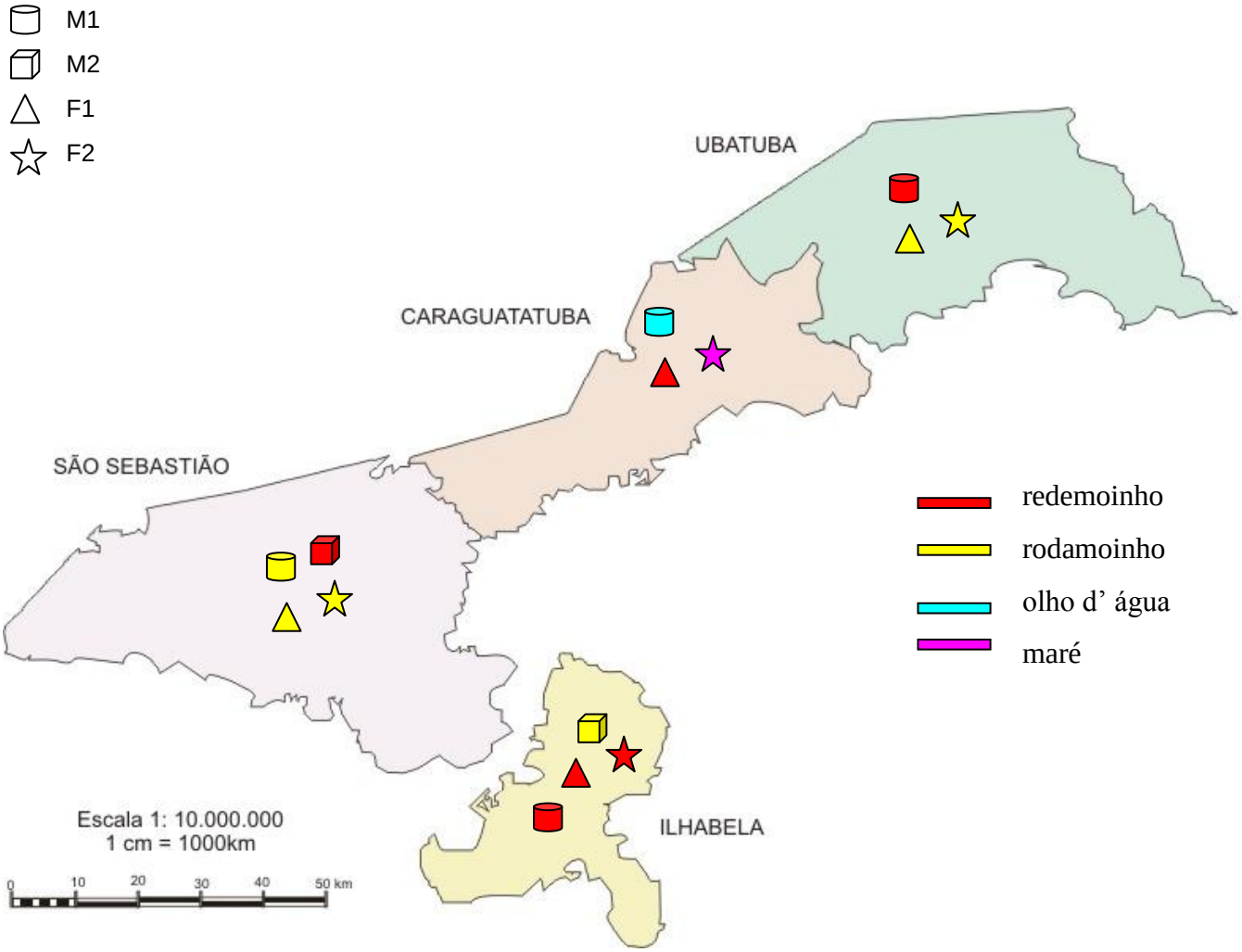
CARTOGRAMA 3 - FOZ

Questão 1.1.3: ... o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio?



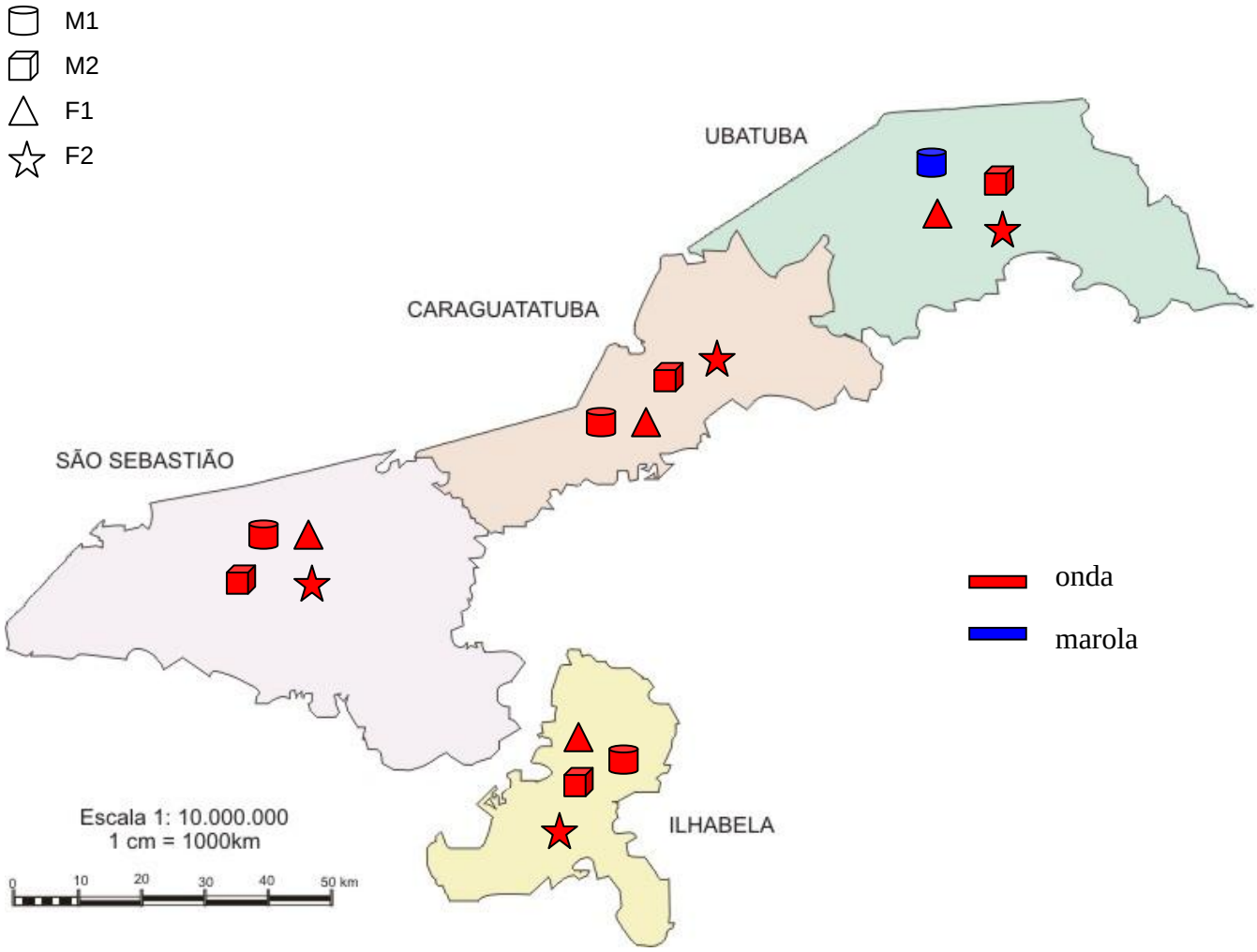
CARTOGRAMA 4 - REDEMOINHO (DE ÁGUA)

Questão 1.1.4: ... Muitas vezes, num rio, a água começa a girar, formando um buraco na água que puxa para baixo. Como se chama isto?



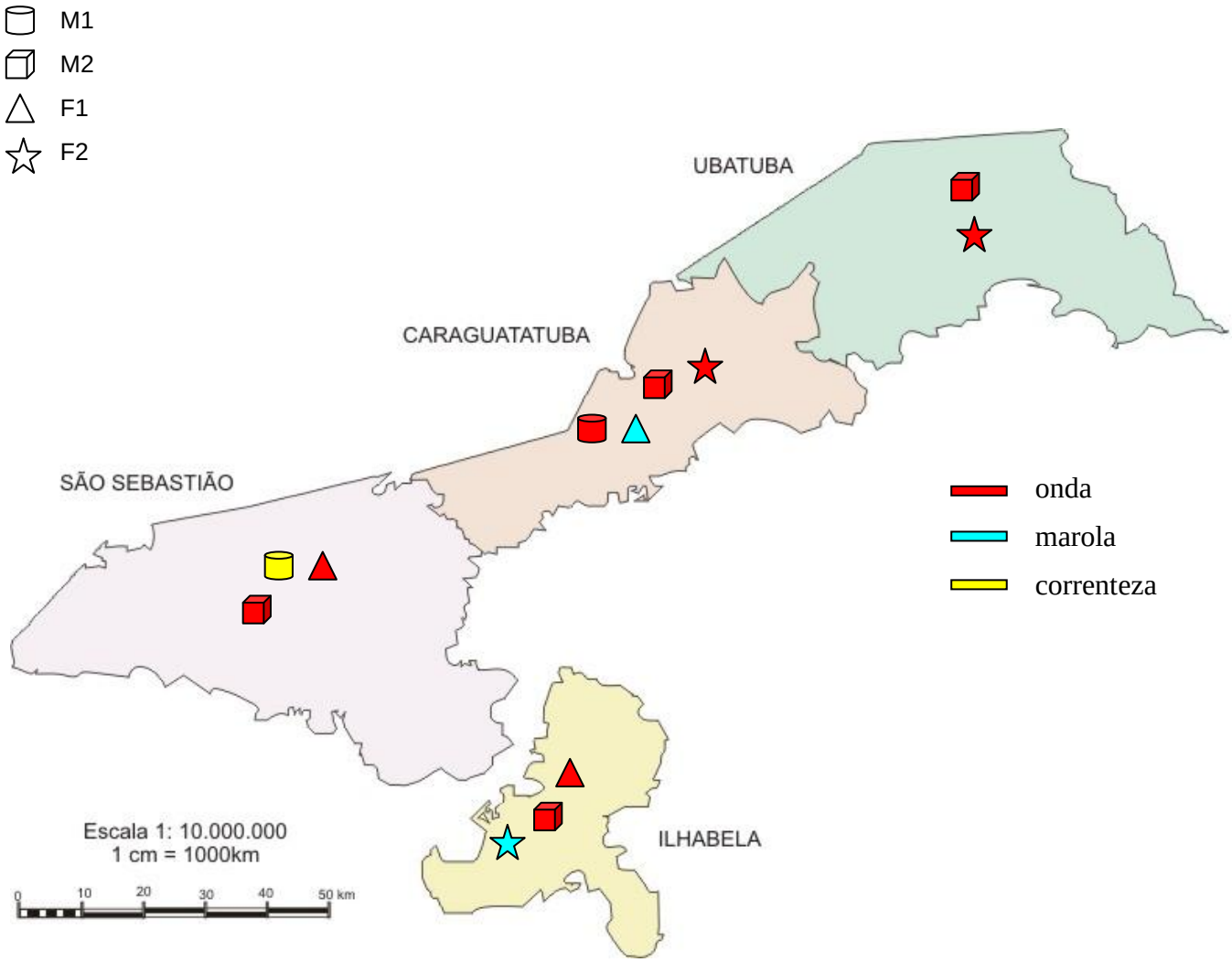
CARTOGRAMA 5 - ONDA DE MAR

Questão 1.1.5: ... o movimento da água do mar? (Imitar o balanço das águas)



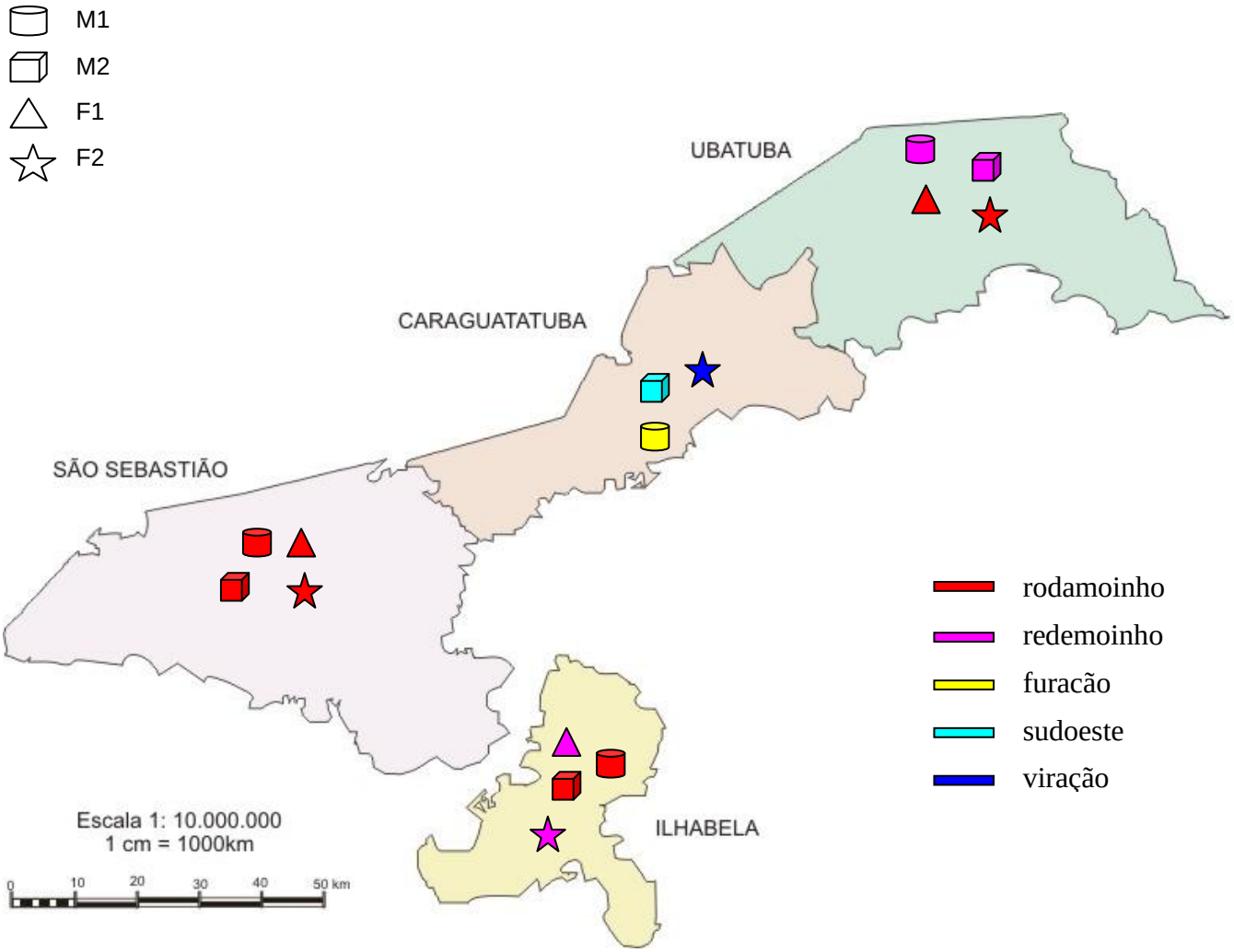
CARTOGRAMA 6 - ONDA DE RIO

Questão 1.1.6: ... o movimento da água do rio? (Idem item 1.1.5)



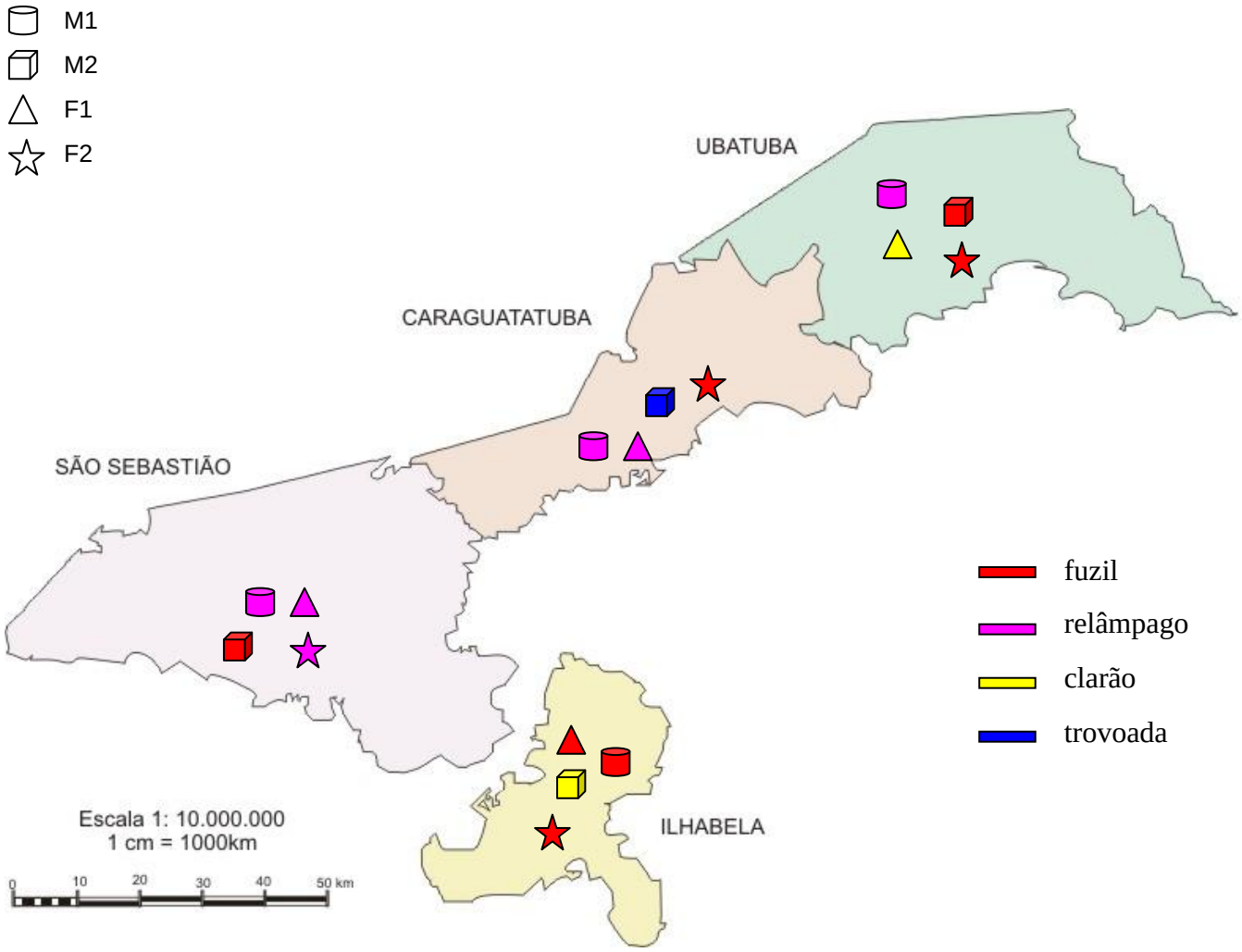
CARTOGRAMA 7 - REDEMOINHO (DO VENTO)

Questão 1.2.1: ... o vento que vai virando em roda e levanta poeira, folhas e outras coisas leves?



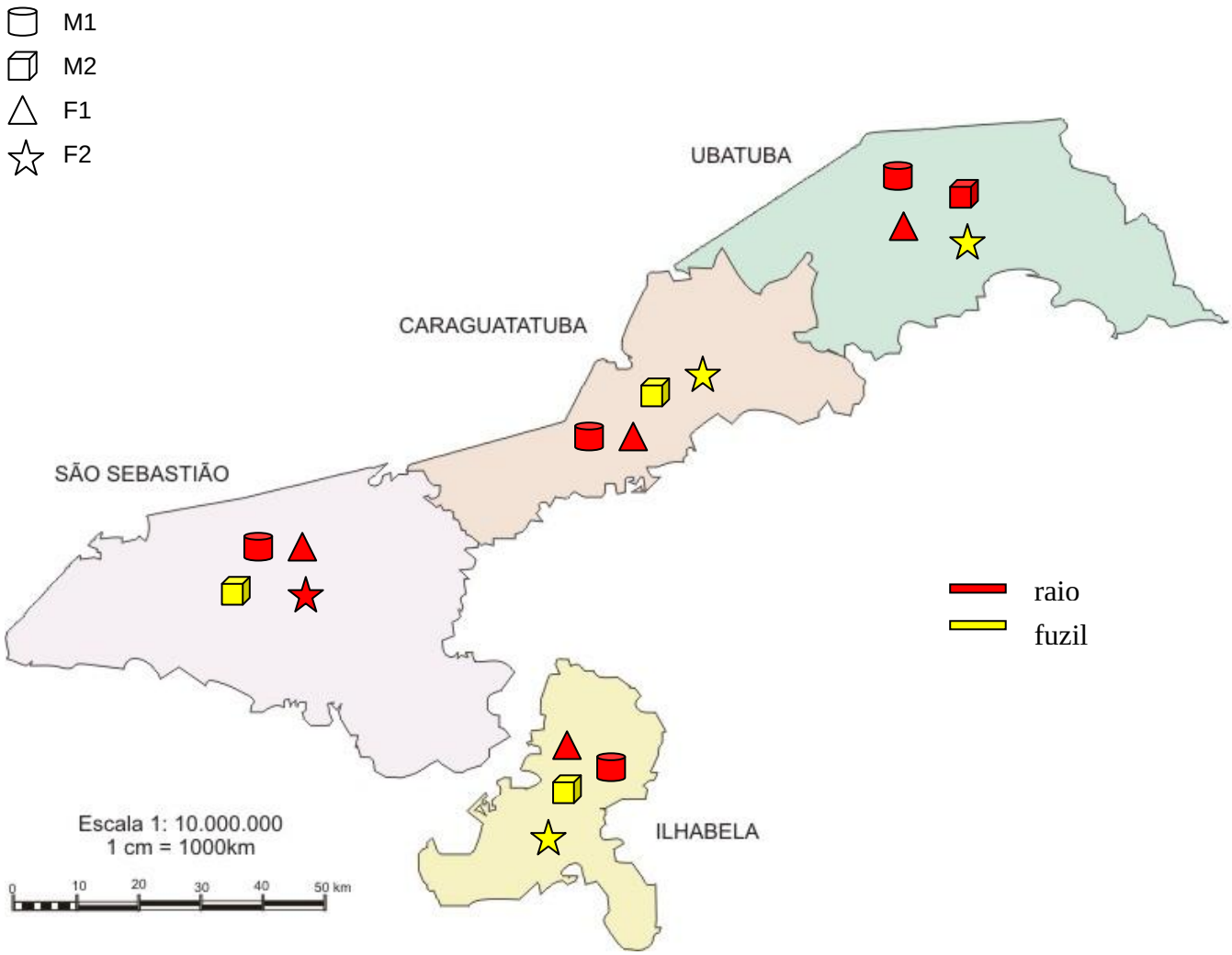
CARTOGRAMA 8 - RELÂMPAGO

Questão 1.2.2: ... um clarão que surge no céu em dias de chuva?



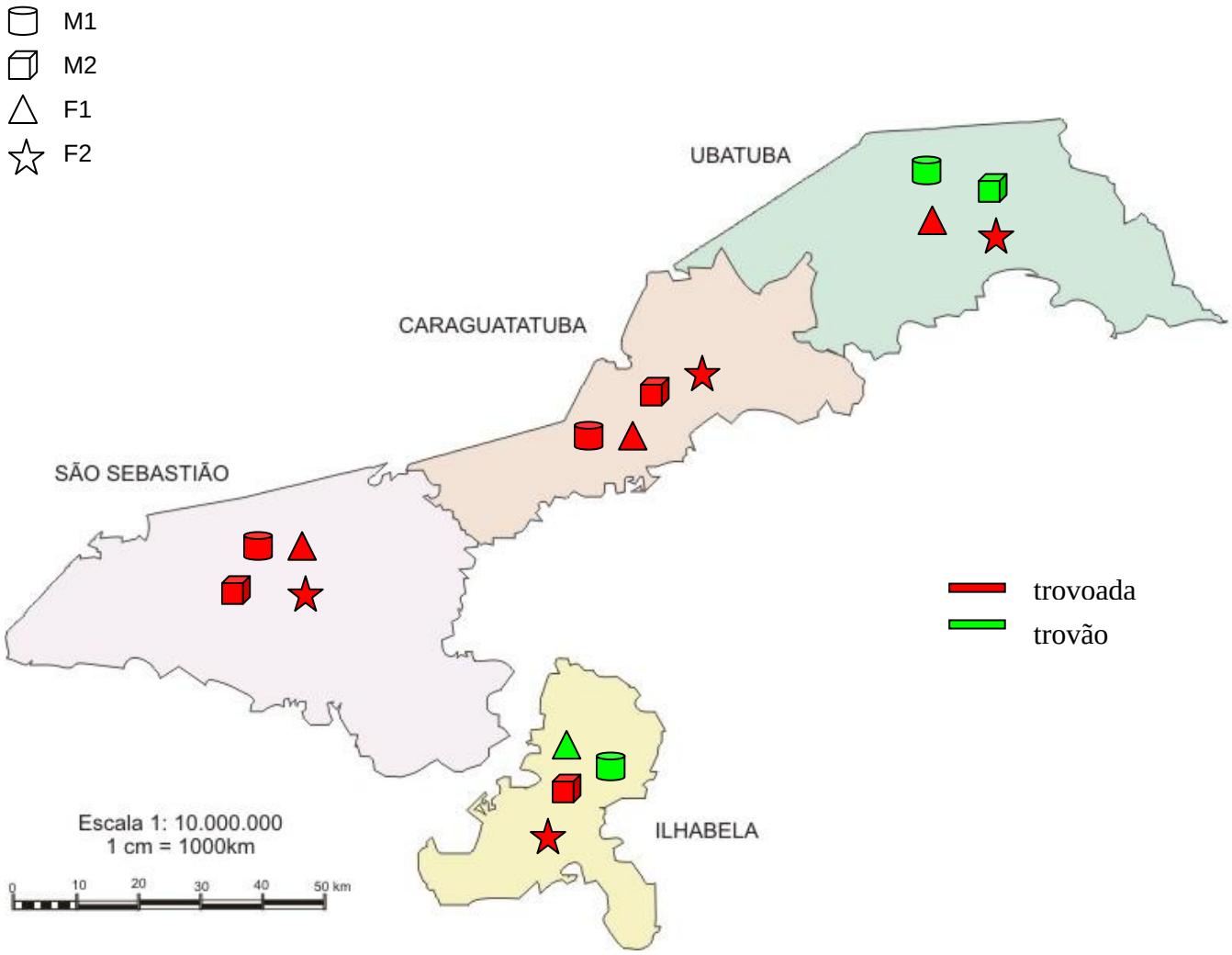
CARTOGRAMA 9 - RAIO

Questão 1.2.3: ... uma luz forte e rápida que sai das nuvens, podendo queimar uma árvore, em dias de mau tempo?



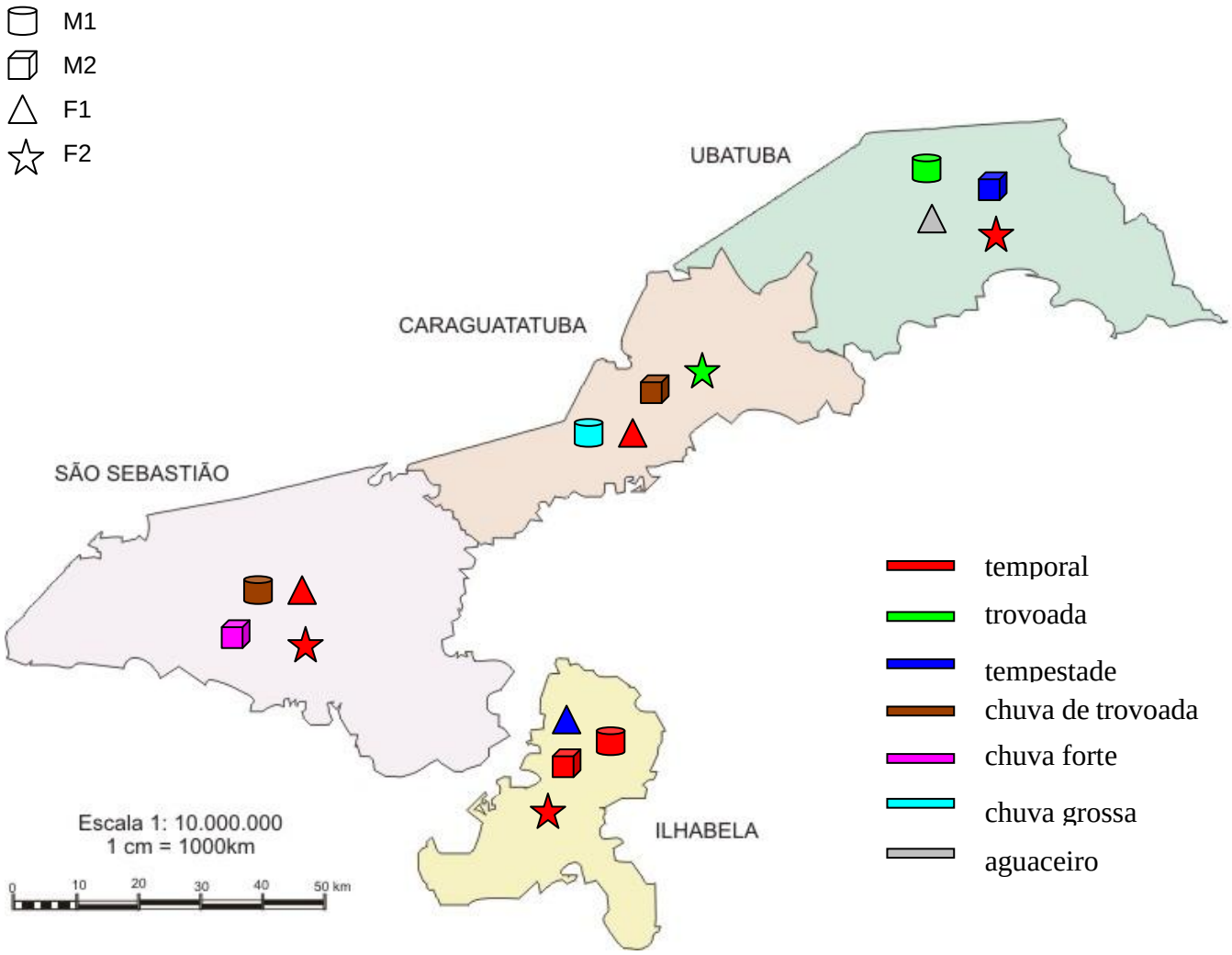
CARTOGRAMA 10 - TROVÃO

Questão 1.2.4: ... o barulho forte que se escuta logo depois de um... (cf. item 1.2.3)?



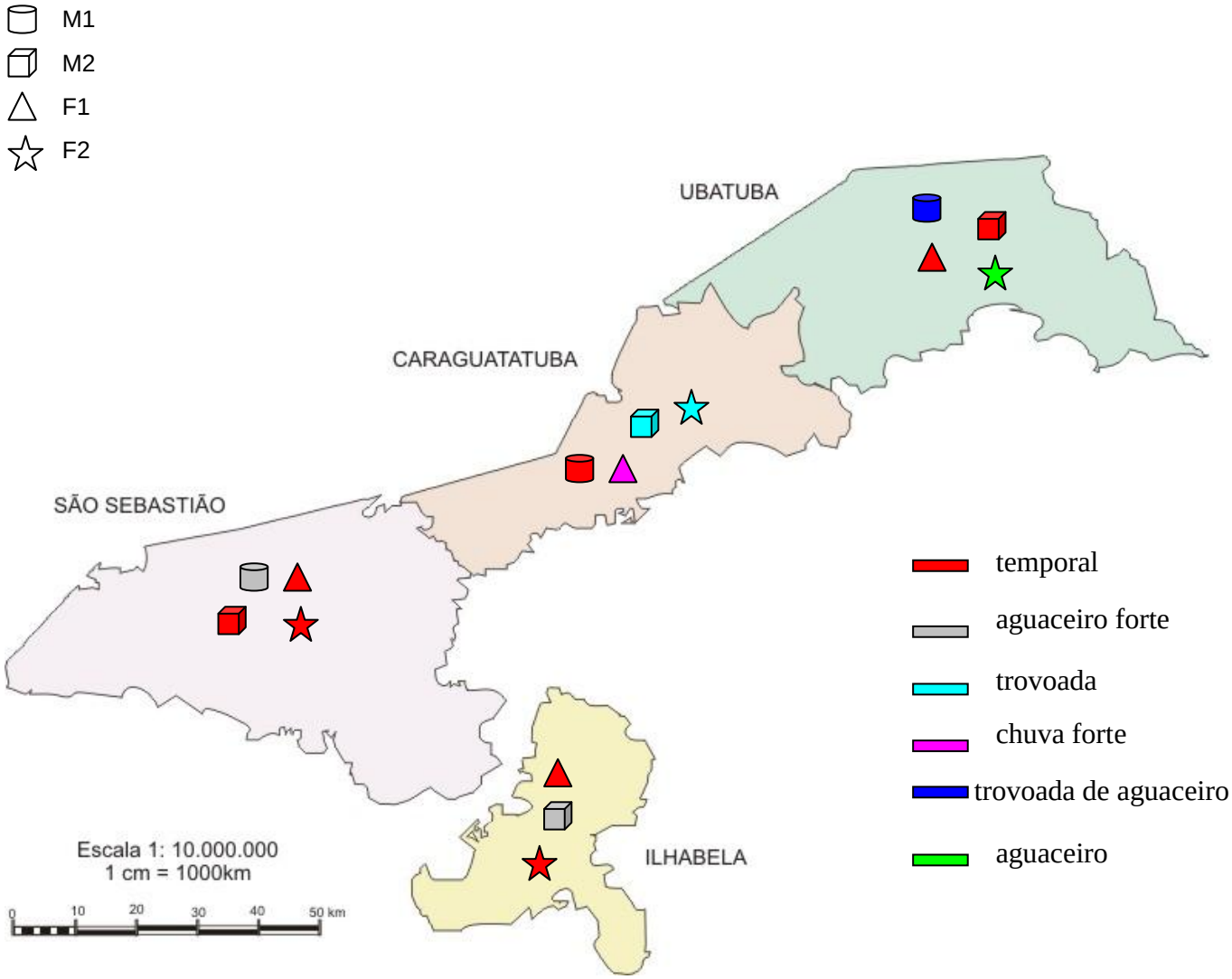
CARTOGRAMA 11 - TEMPORAL

Questão 1.2.5: ... uma chuva com vento forte que vem de repente, geralmente no verão?



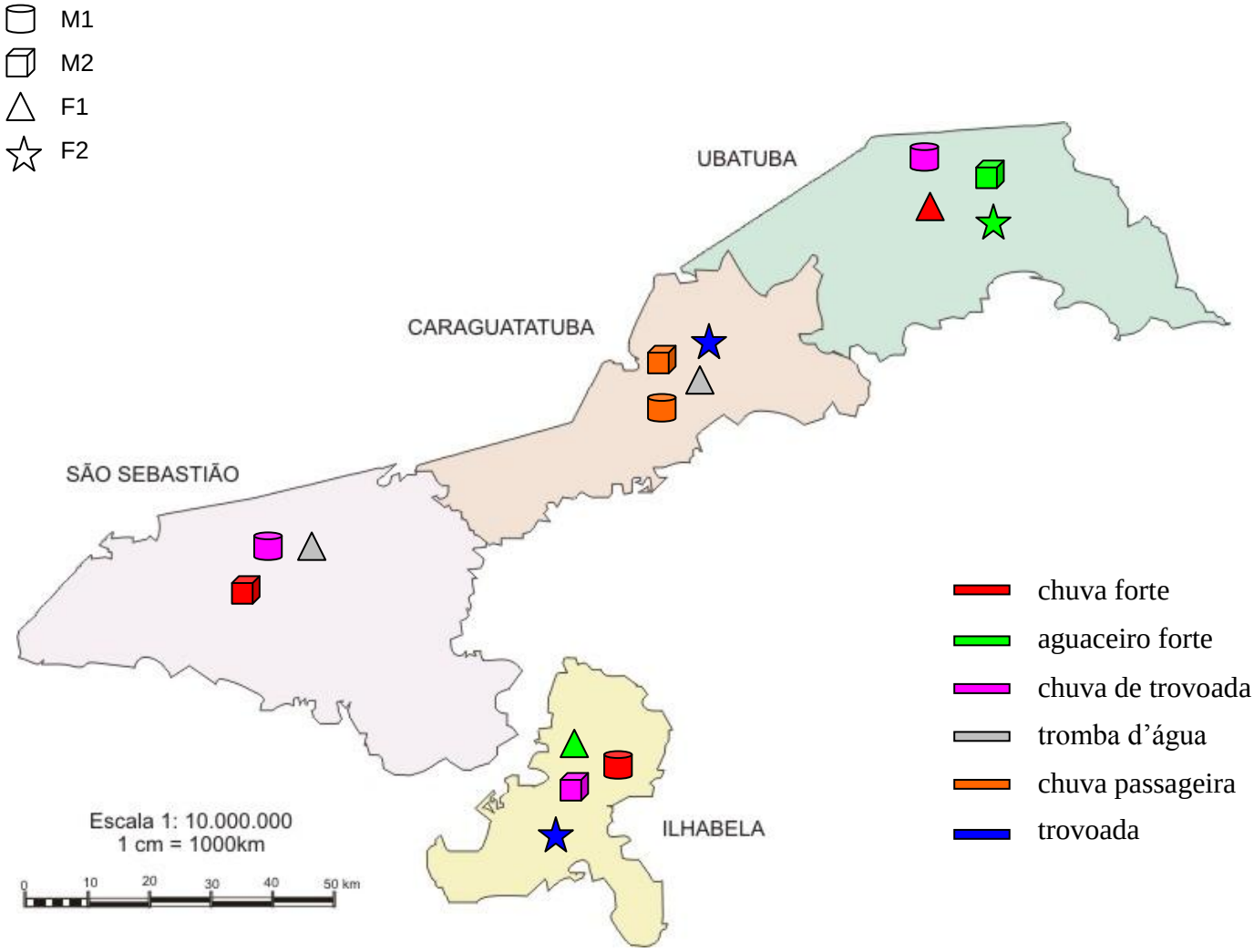
CARTOGRAMA 12 - NOMES ESPECÍFICOS PARA TEMPORAL

Questão 1.2.6: Existem outros nomes para... (cf. item1. 2.5)?



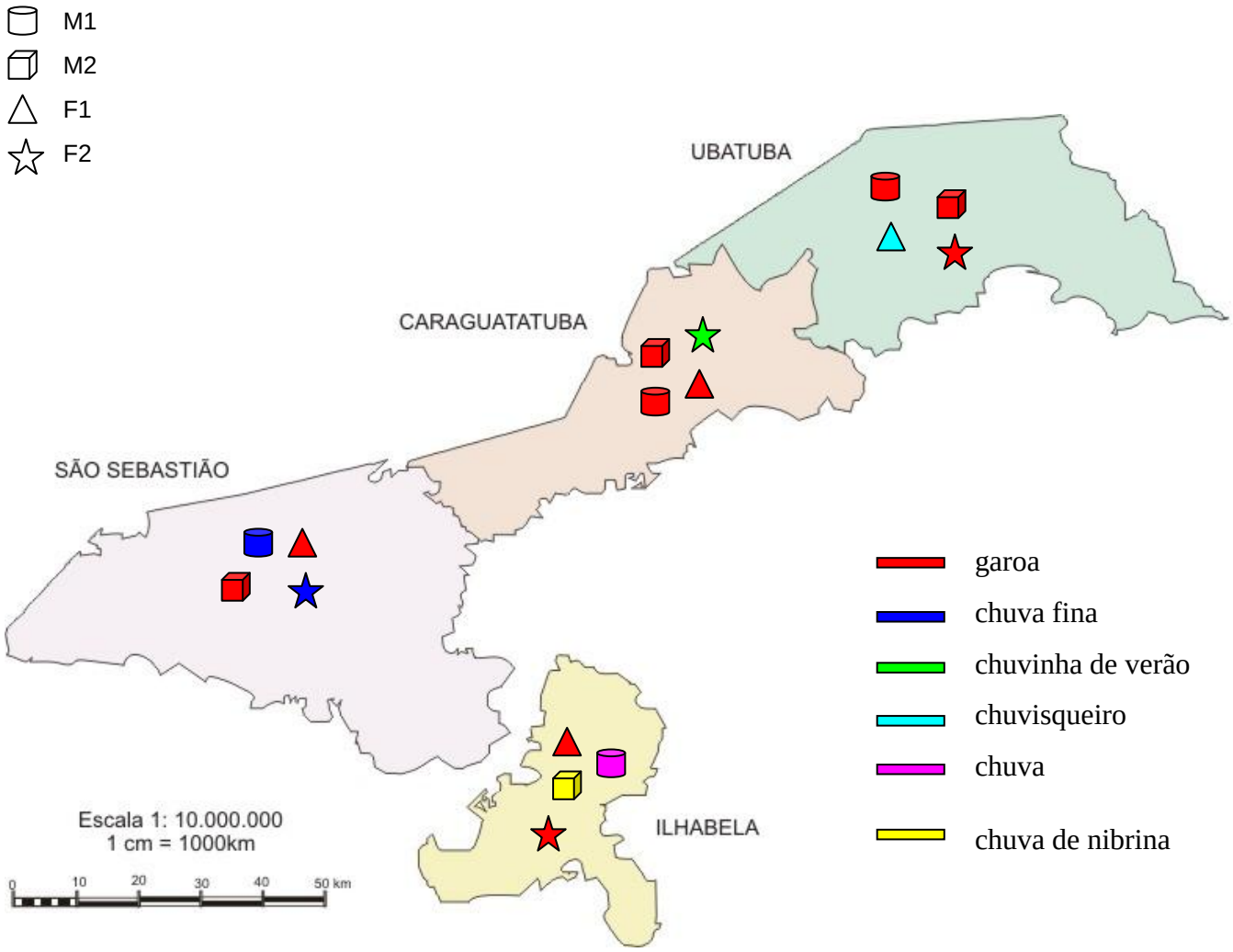
CARTOGRAMA 13 - TROMBA D'ÁGUA

Questão 1.2.7: ... uma chuva de pouca duração, muito forte e pesada?



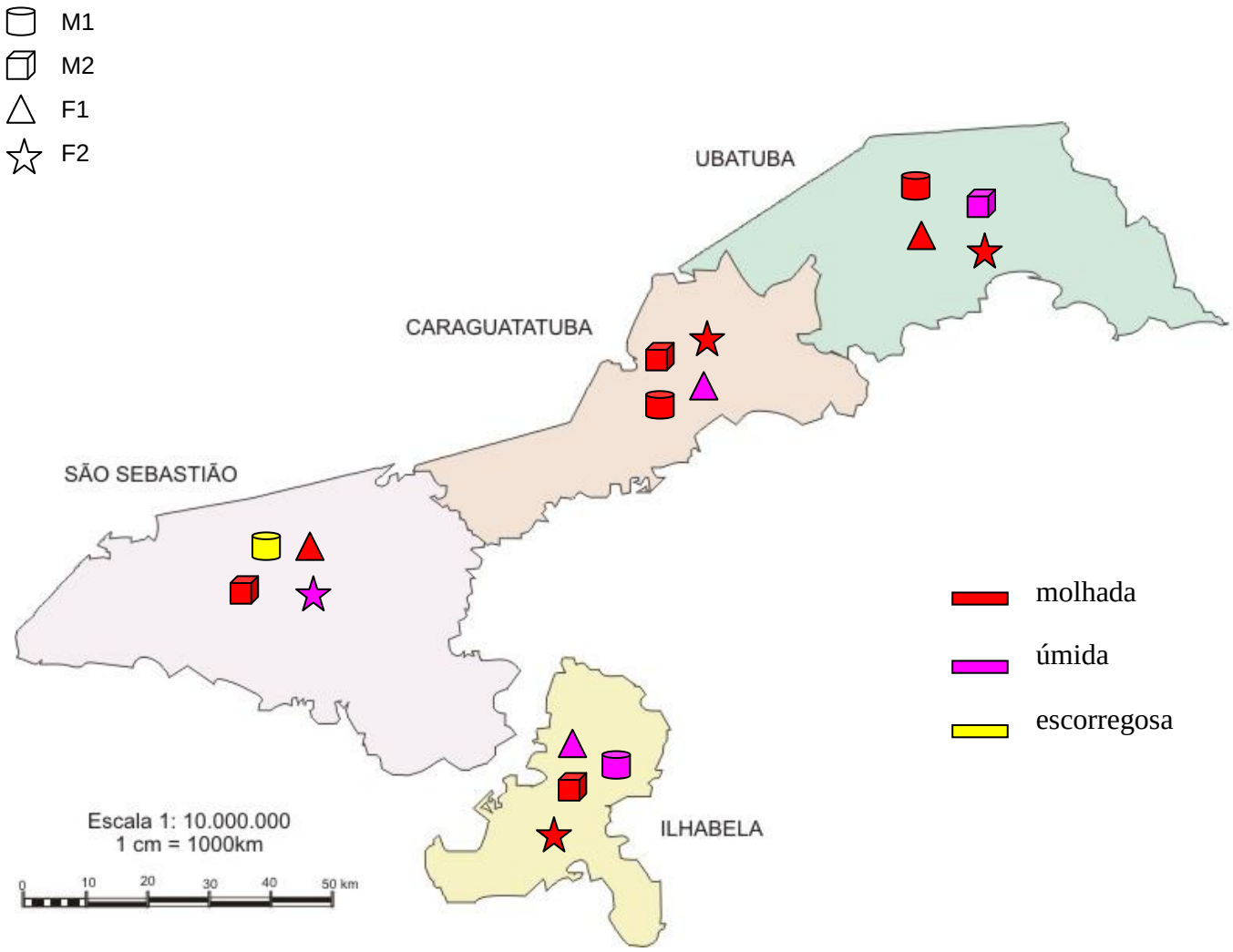
CARTOGRAMA 14 – GAROA

Questão 1.2.8: E uma chuva bem fininha?



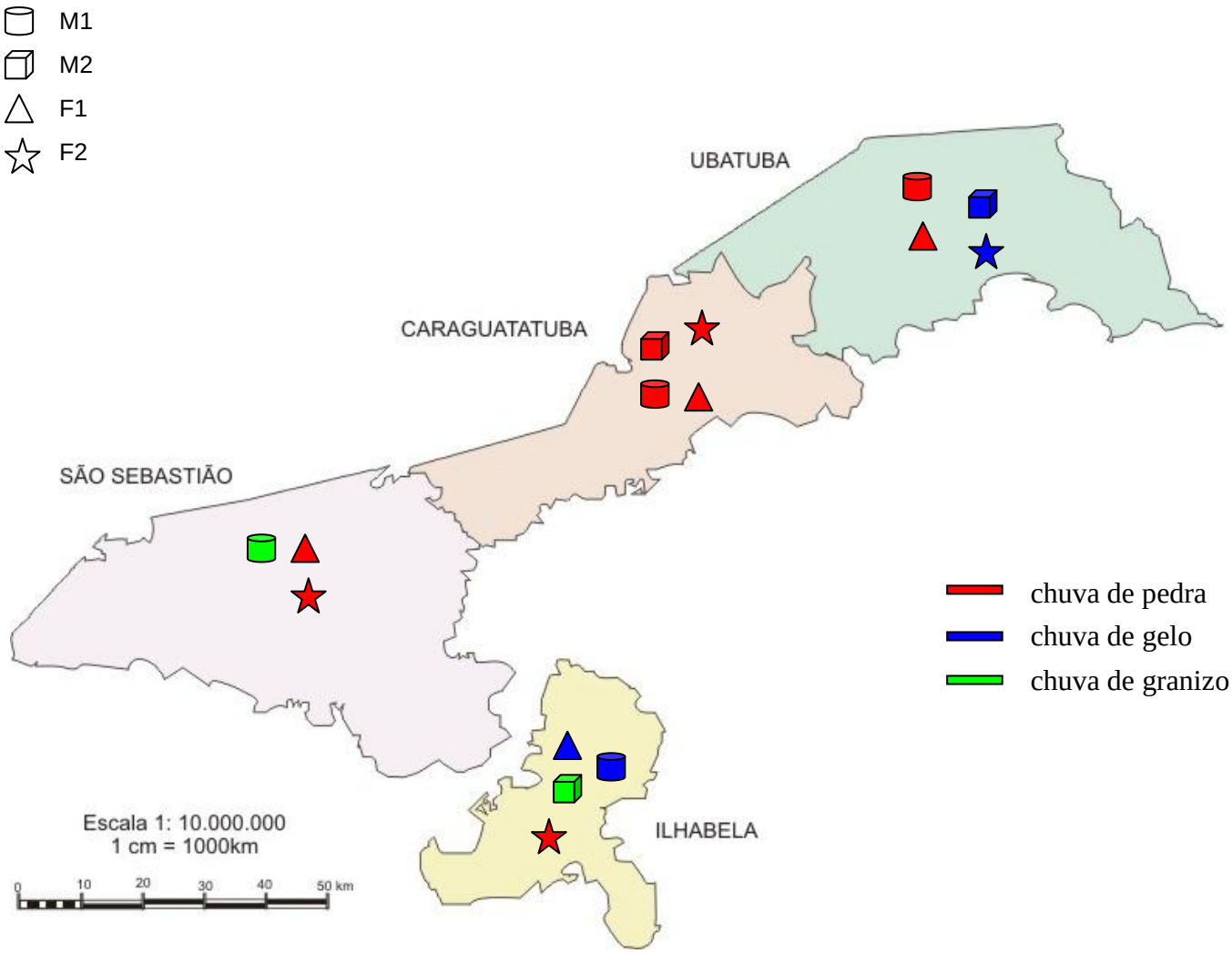
CARTOGRAMA 15 - TERRA. UMEDECIDA PELA CHUVA

Questão 1.2.9: ... Depois de uma... a terra fica ...? (cf. item 1.2.8)



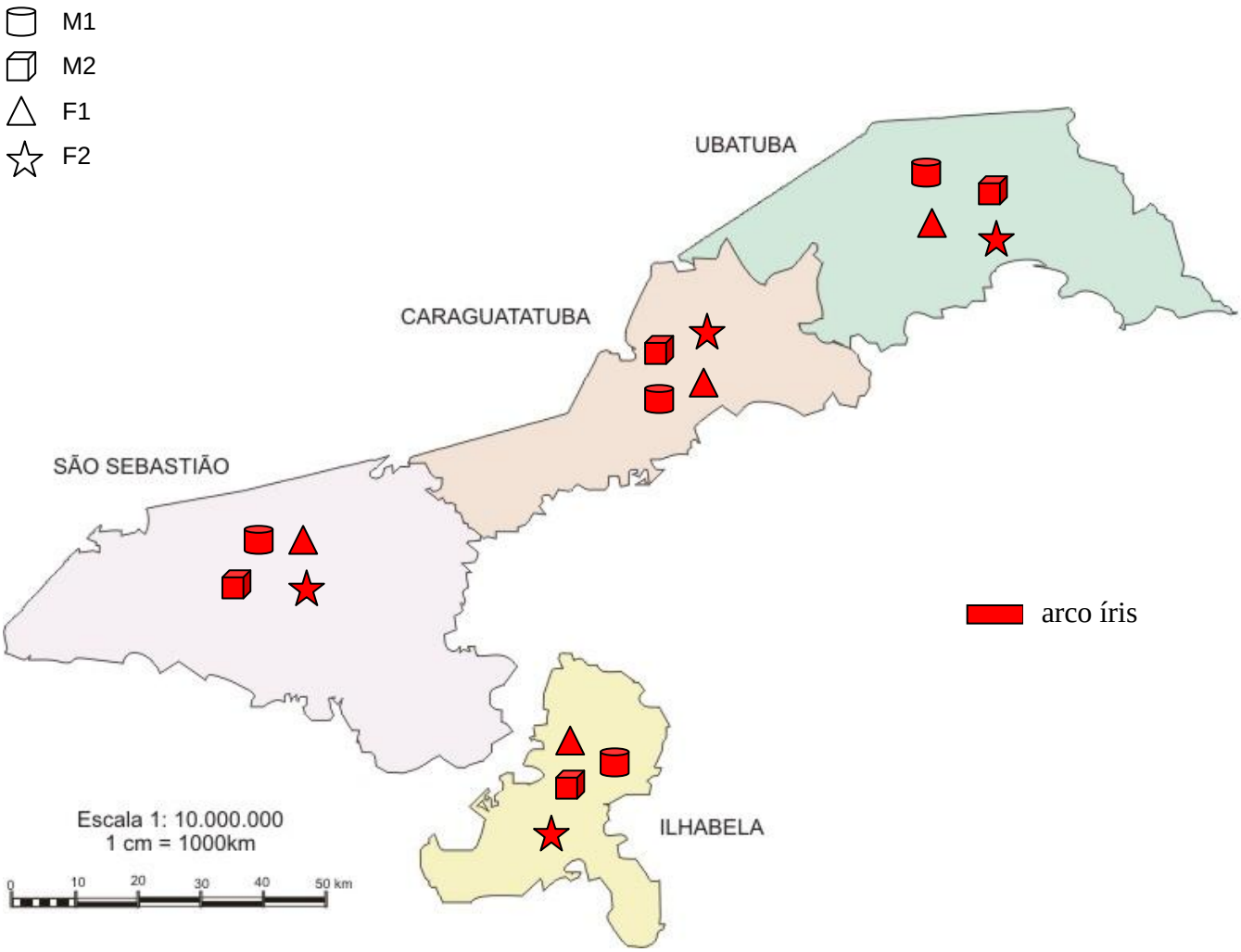
CARTOGRAMA 16 - CHUVA DE PEDRA

Questão 1.2.10: Durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo. Como chamam essa chuva?



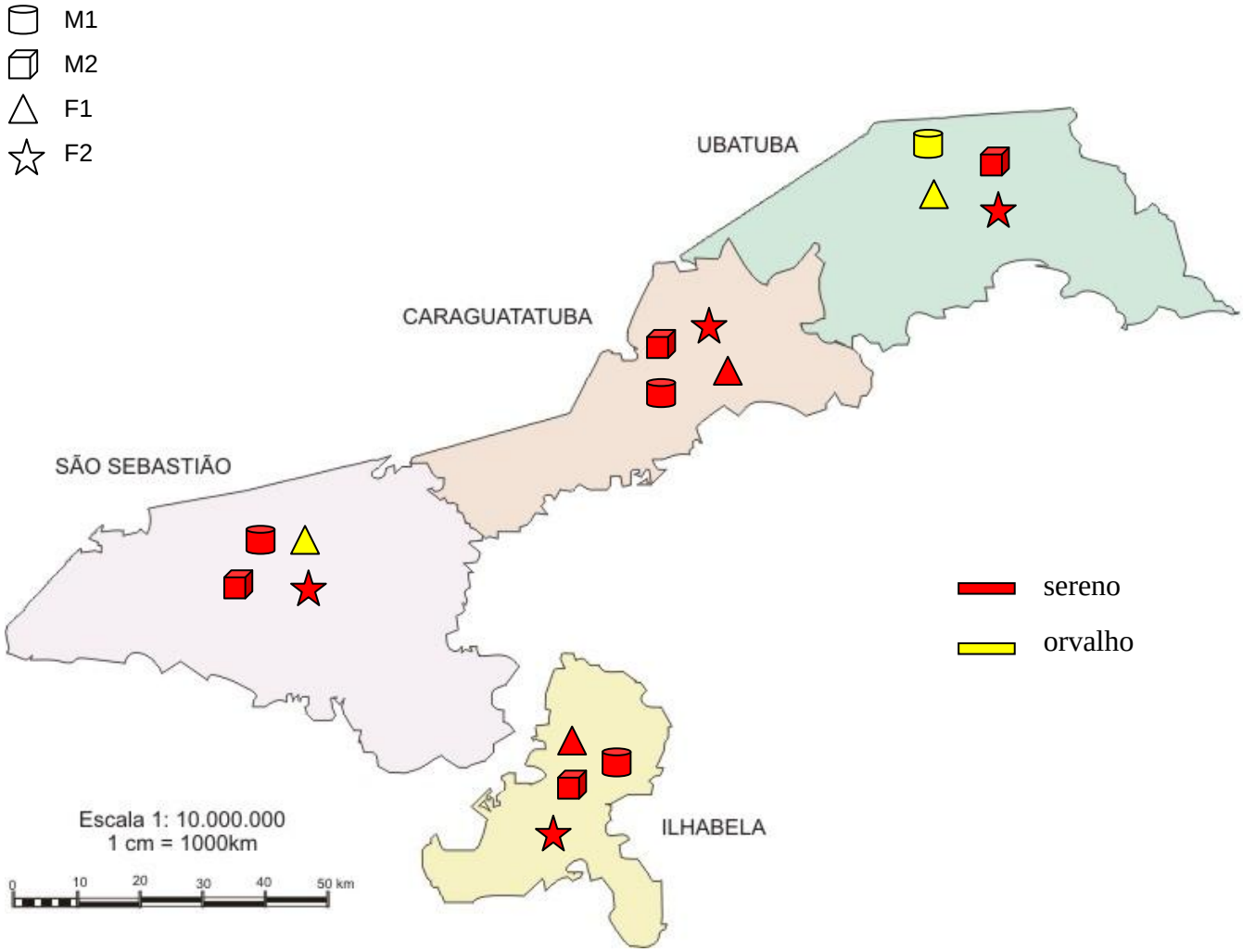
CARTOGRAMA 17 - ARCO-ÍRIS

Questão 1.2.11: Quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas (Mímica). Que nomes dão a essa faixa?



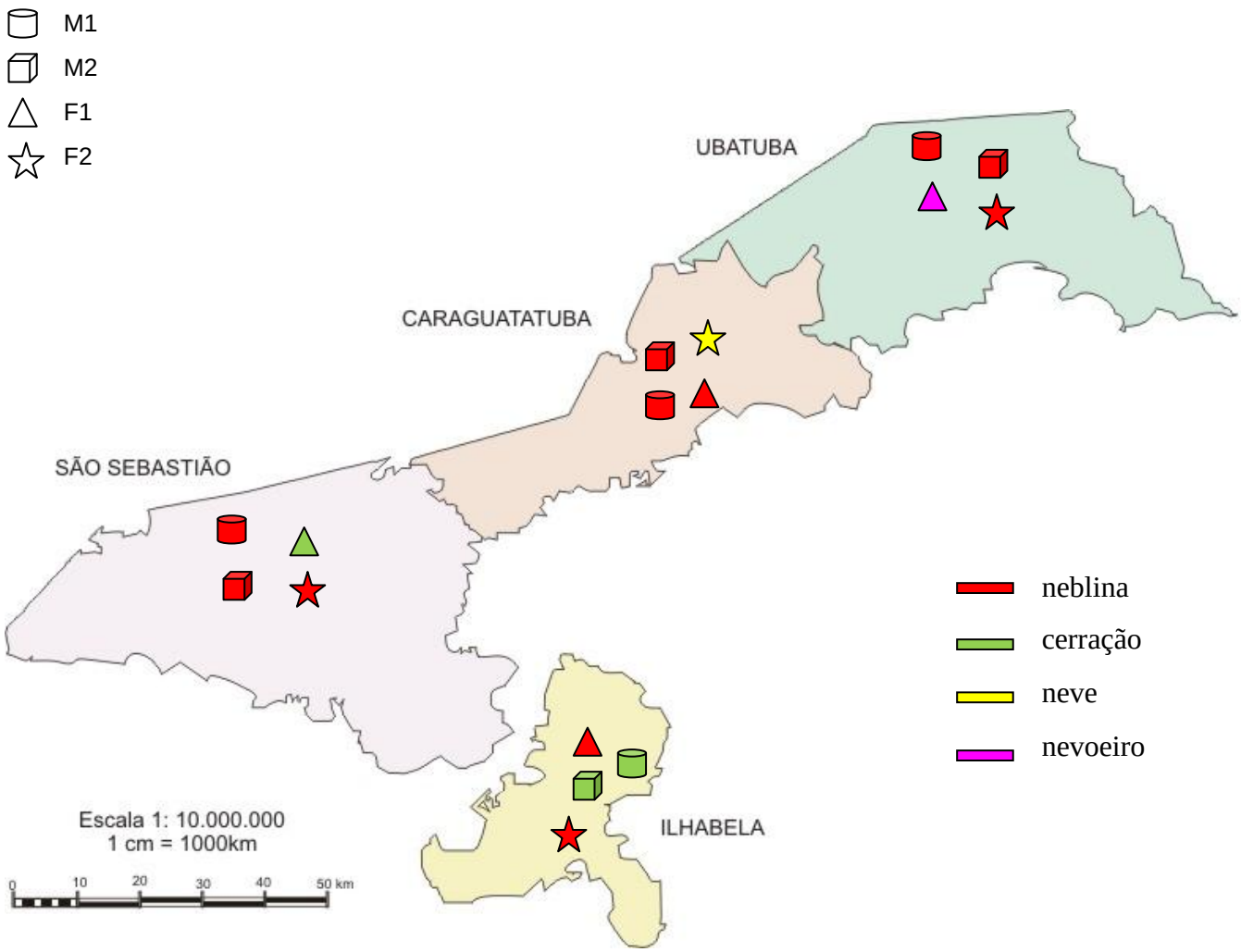
CARTOGRAMA 18 - ORVALHO

Questão 1.2.12: De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como chamam aquilo que molha grama?



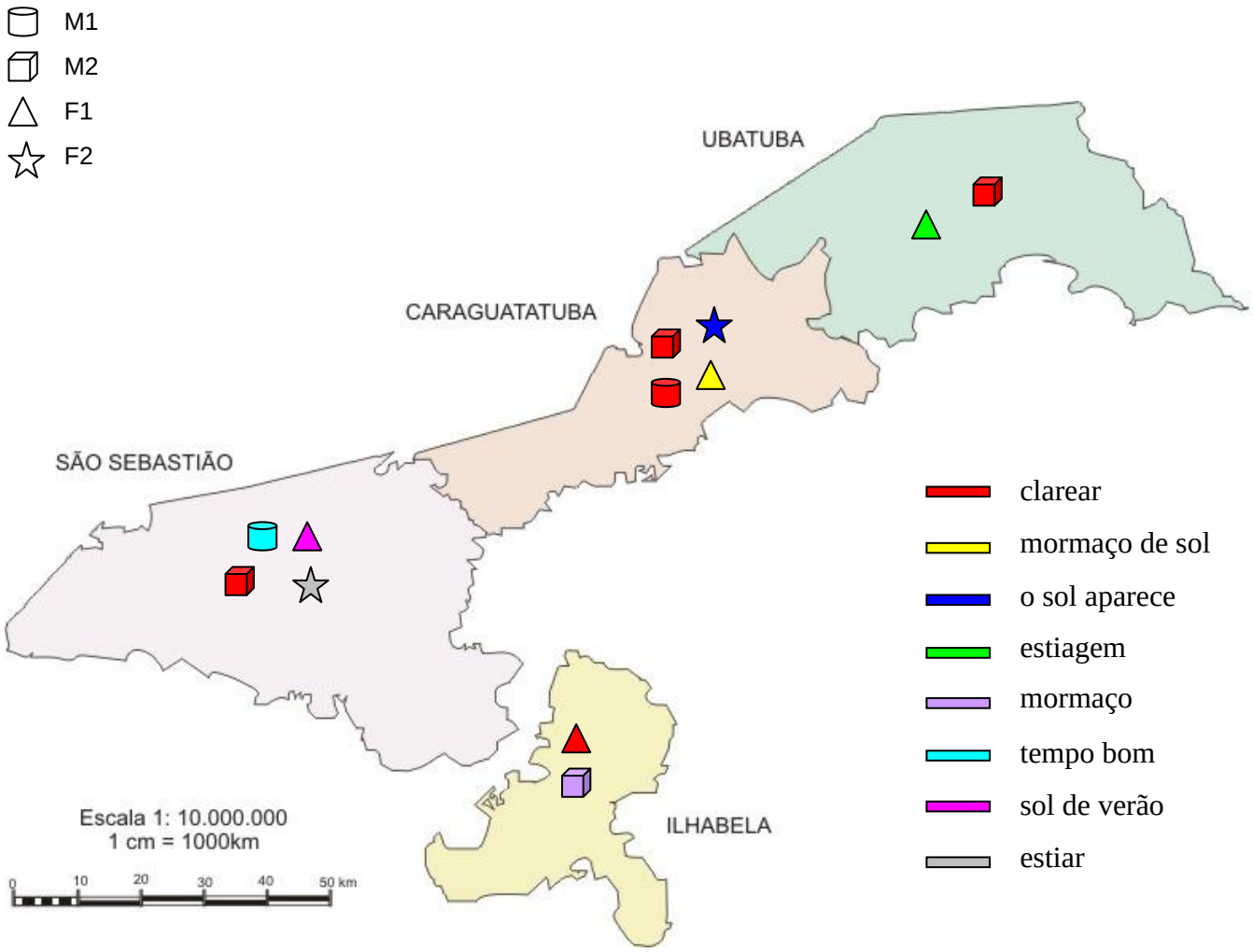
CARTOGRAMA 19 - NEVOEIRO

Questão 1.2.13: Muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça, que cobre tudo. Como chamam isso?



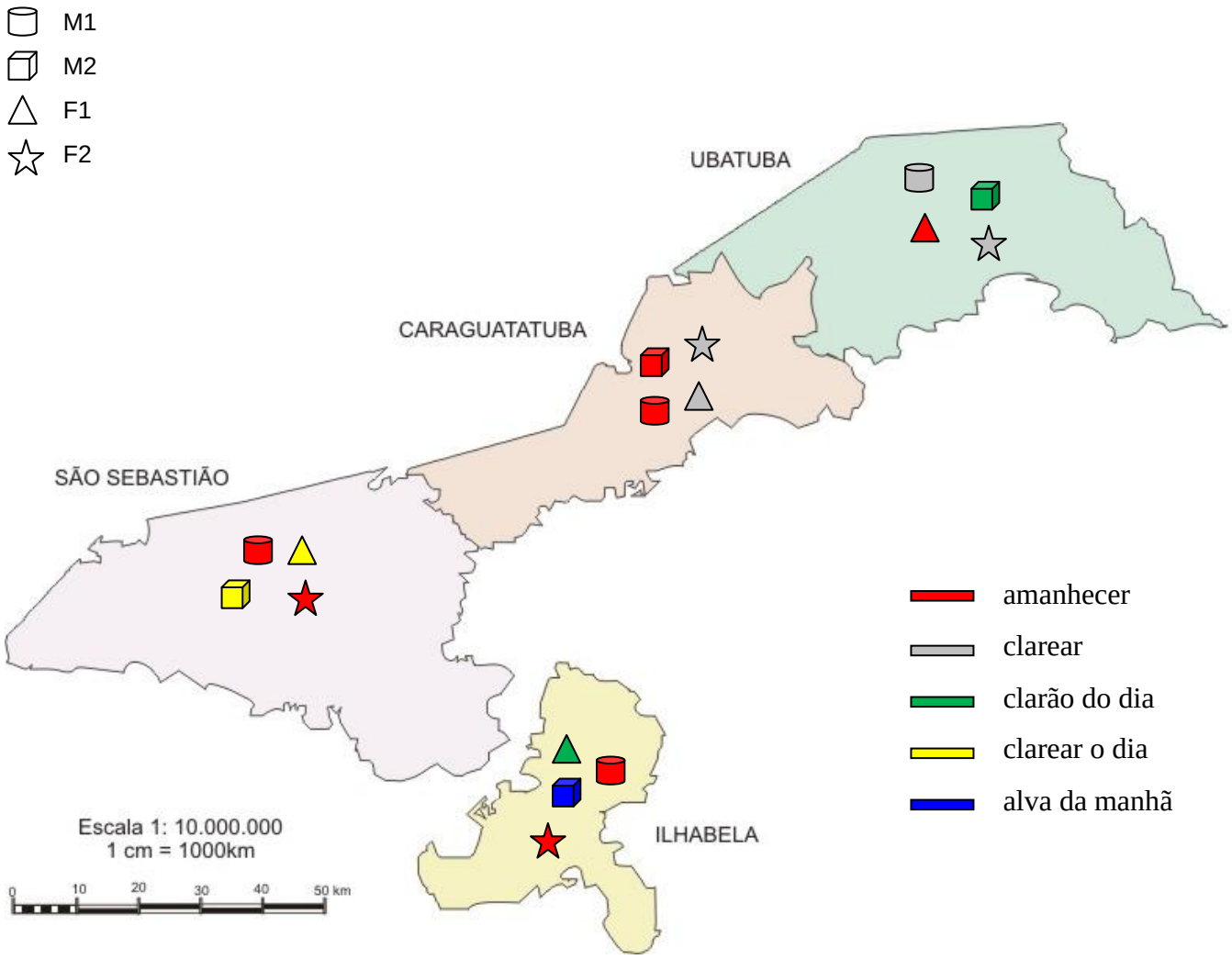
CARTOGRAMA 20 - ESTIAR/COMPOR o tempo

Questão 1.2.14: Como dizem aqui quando termina a chuva e o sol começa a aparecer?



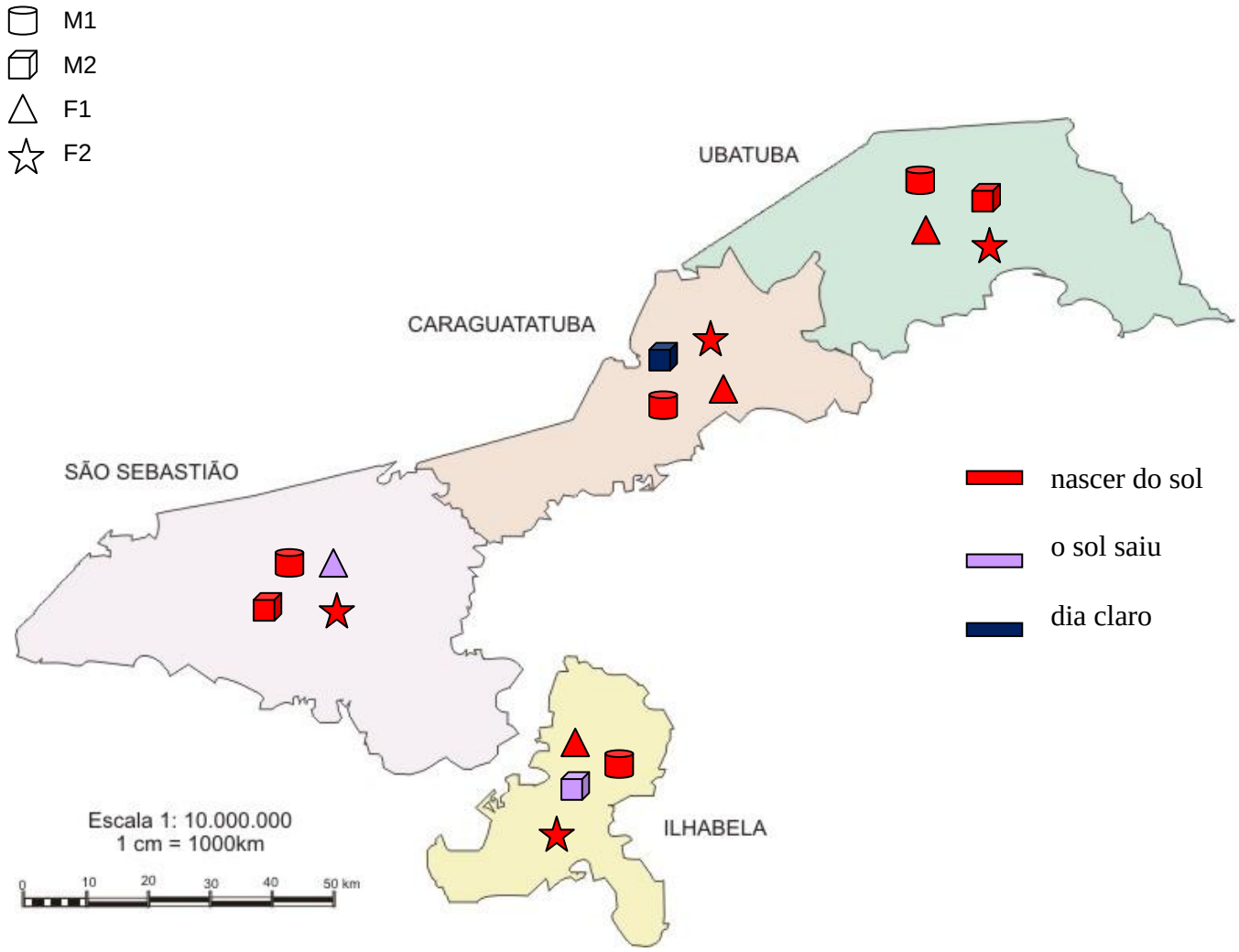
CARTOGRAMA 21 - AMANHECER

Questão 1.3.1: ... a parte do dia quando começa a clarear?



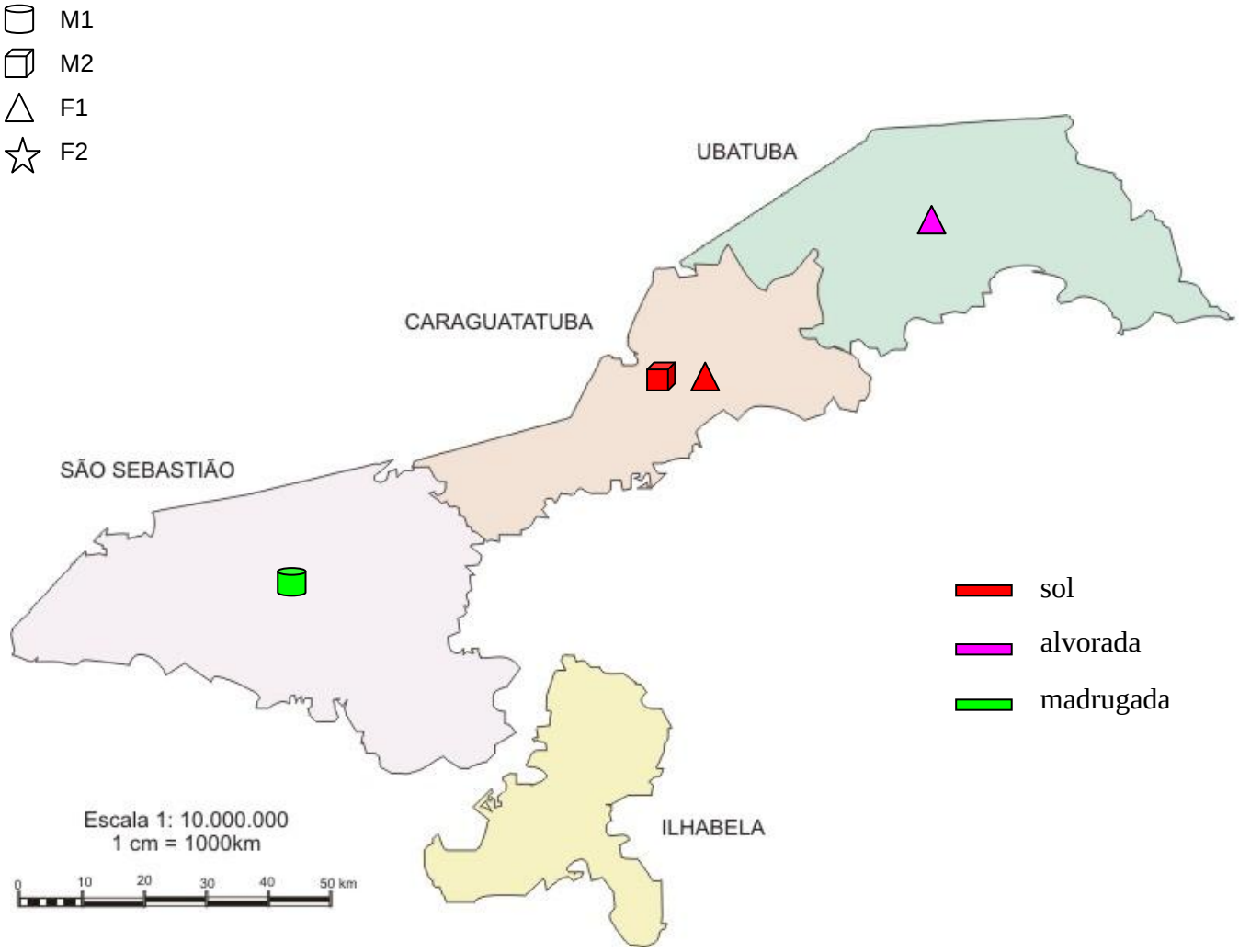
CARTOGRAMA 22 - NASCER (DO SOL)

Questão 1.3.2: O que é que acontece de manhã cedo quando começa a clarear?



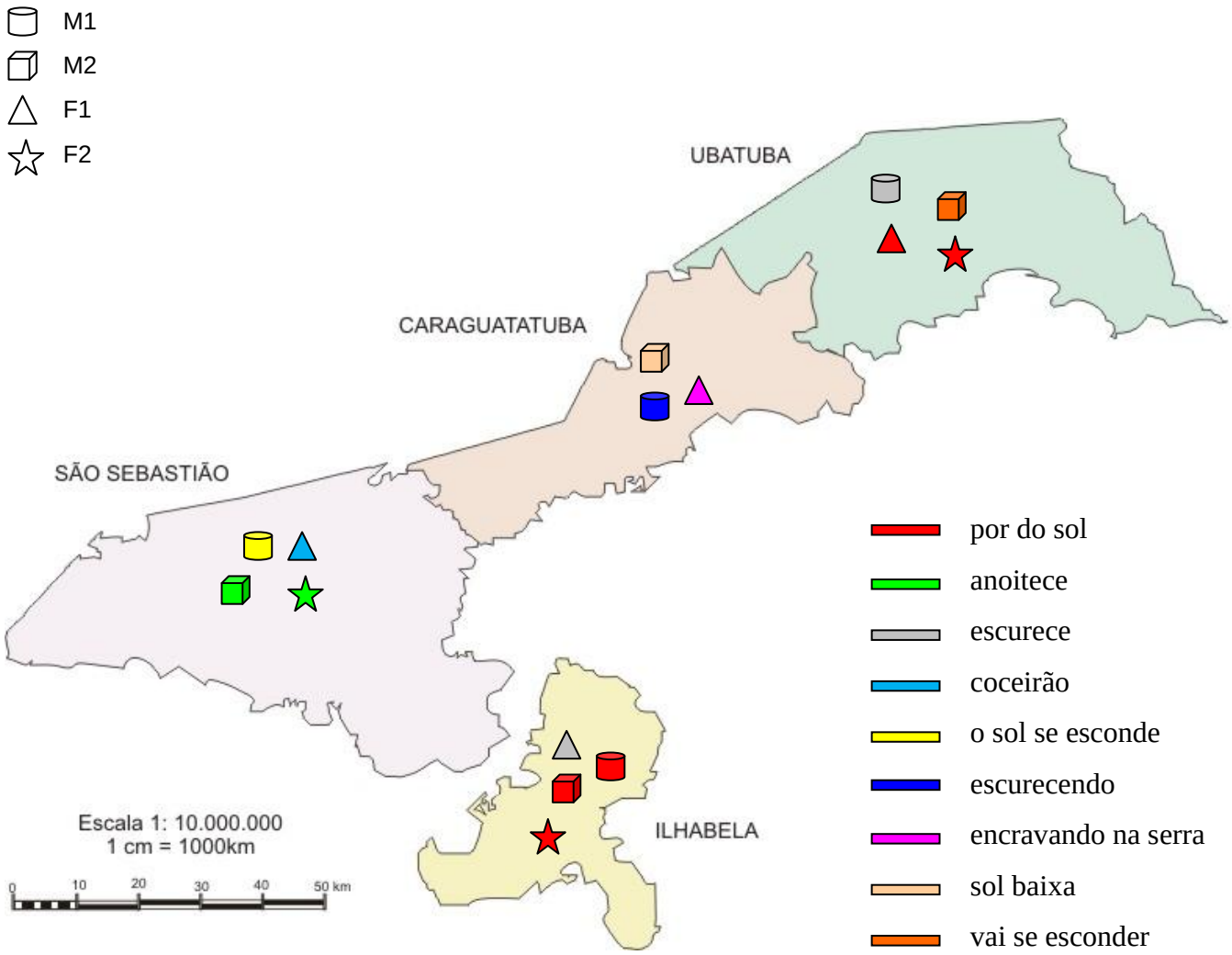
CARTOGRAMA 23 - ALVORADA

Questão 1.3.3: ... a claridade do céu antes de... (cf. item 1.3.1)?



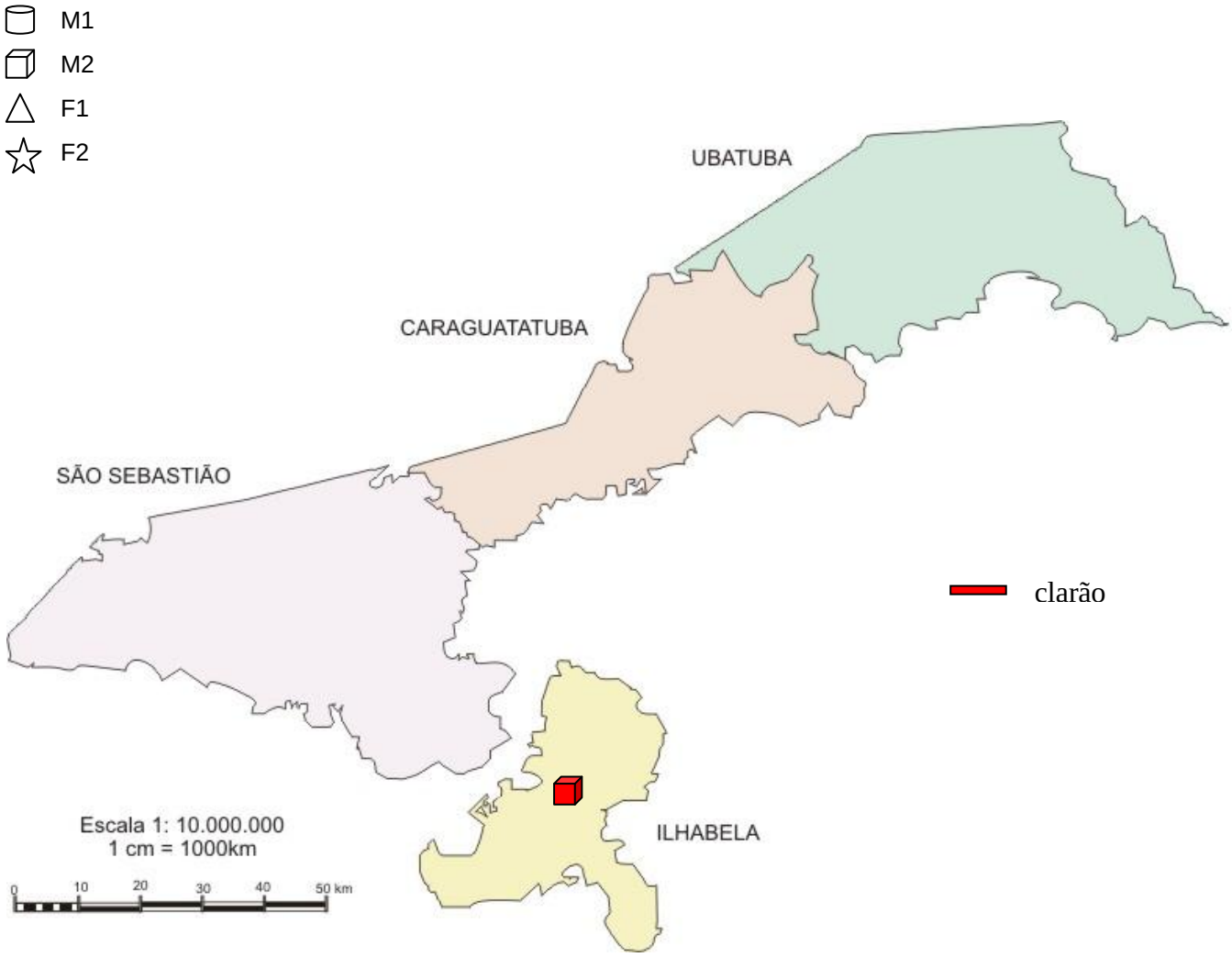
CARTOGRAMA 24 - PÔR (DO SOL)

Questão 1.3.4: E o que acontece no final da tarde?



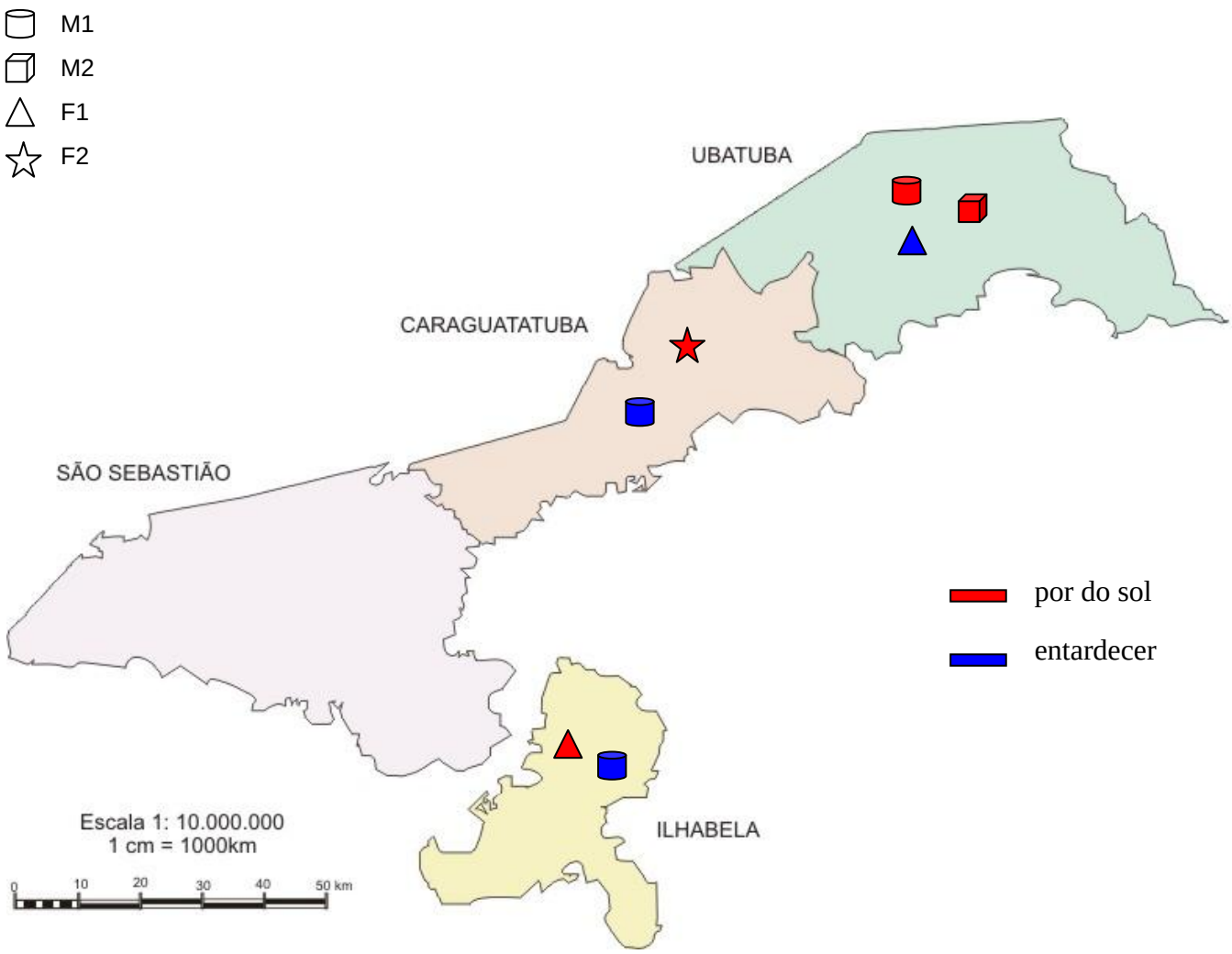
CARTOGRAMA 25 - CREPÚSCULO

Questão 1.3.5: ...a claridade que fica no céu depois do... (cf. item 1.3.4)?



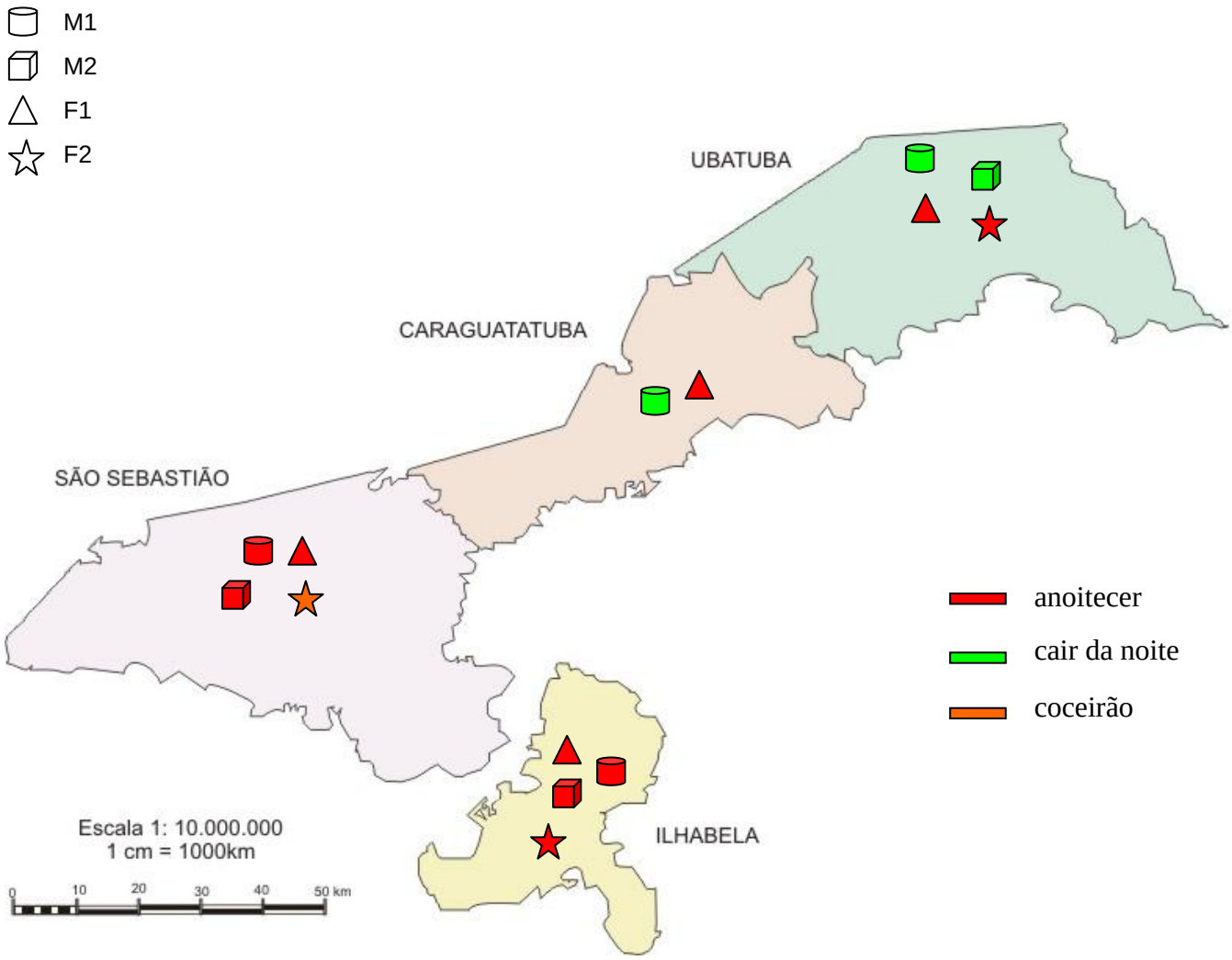
CARTOGRAMA 26 - ENTARDECER

Questão 1.3.6: E quando o sol se põe?



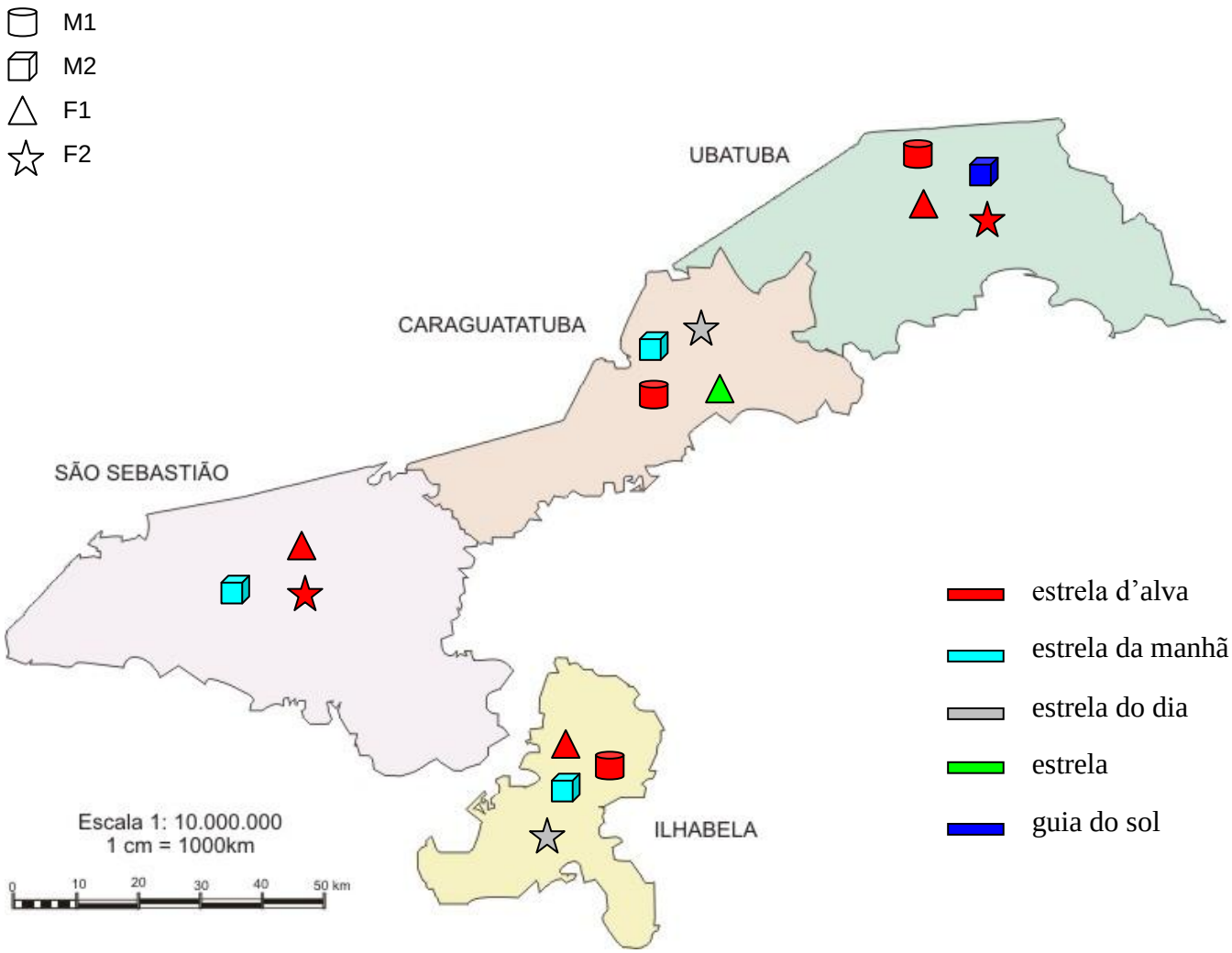
CARTOGRAMA 27 - ANOITECER

Questão 1.3.7: ... o começo da noite?



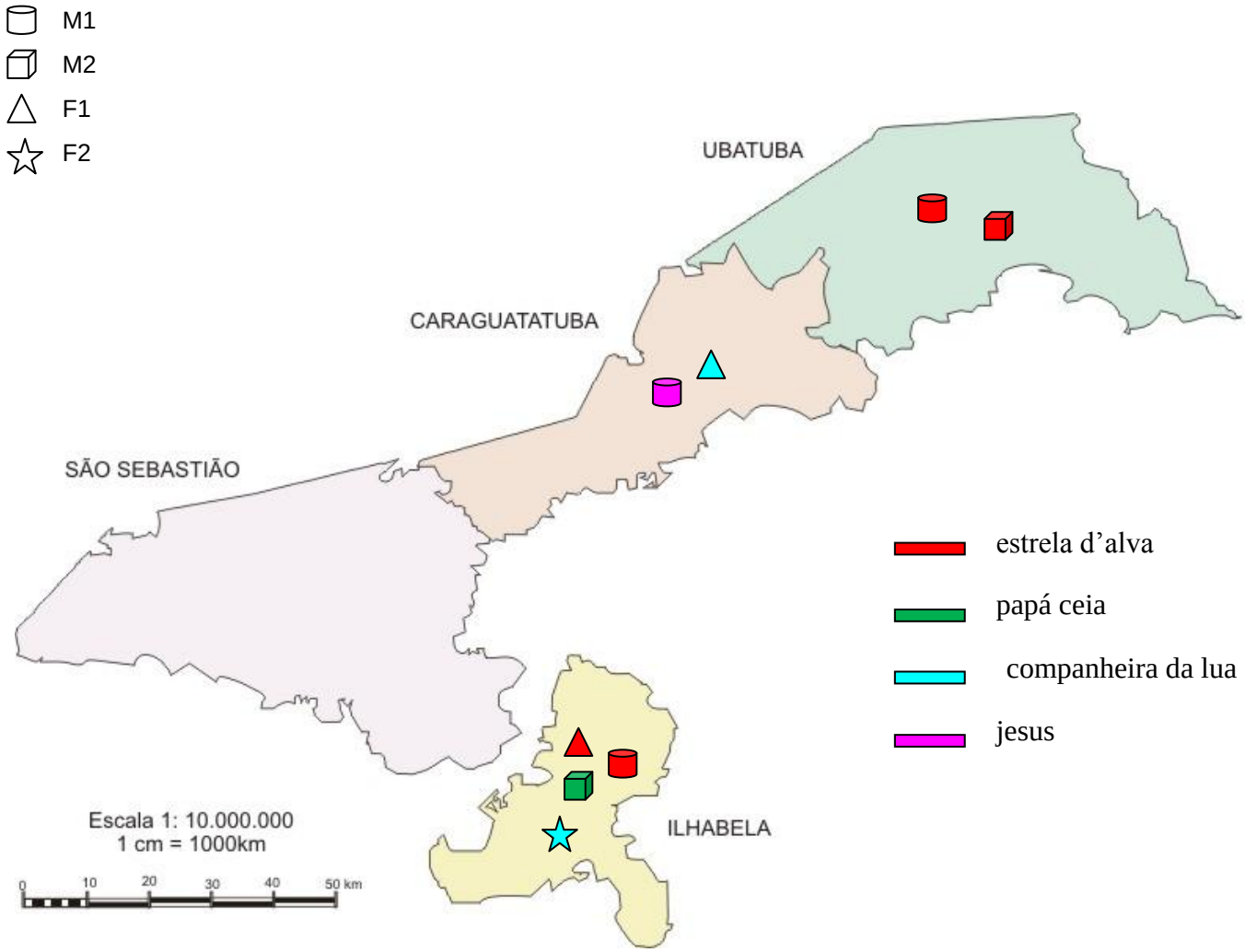
CARTOGRAMA 28 - ESTRELA MATUTINA

Questão 1.3.8: De manhã cedo, uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer. Como chamam esta estrela?



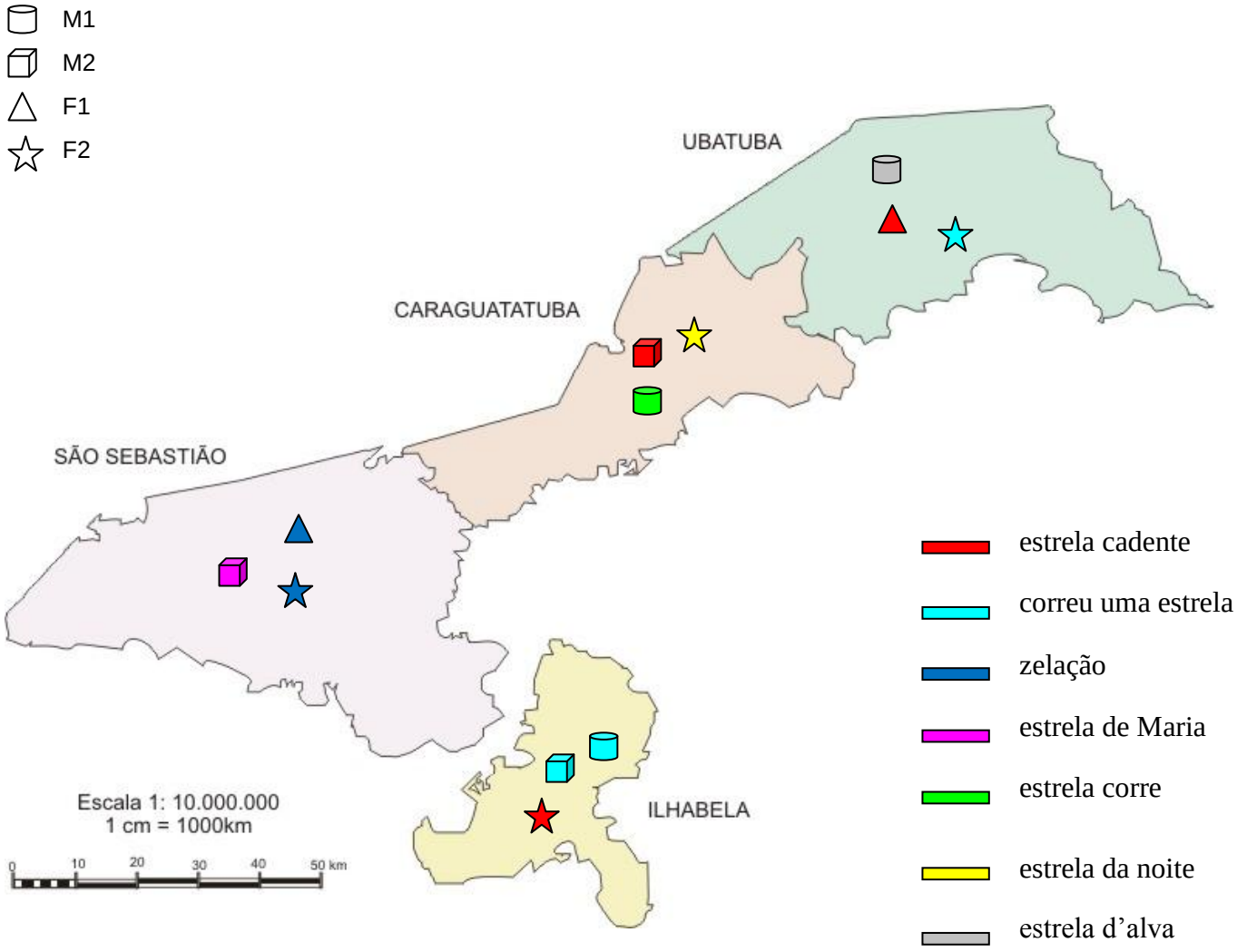
CARTOGRAMA 29 - ESTRELA VESPERTINA

Questão 1.3.9: De tardezinha, uma estrela aparece antes das outras, perto do horizonte e brilha mais. Como chamam esta estrela?



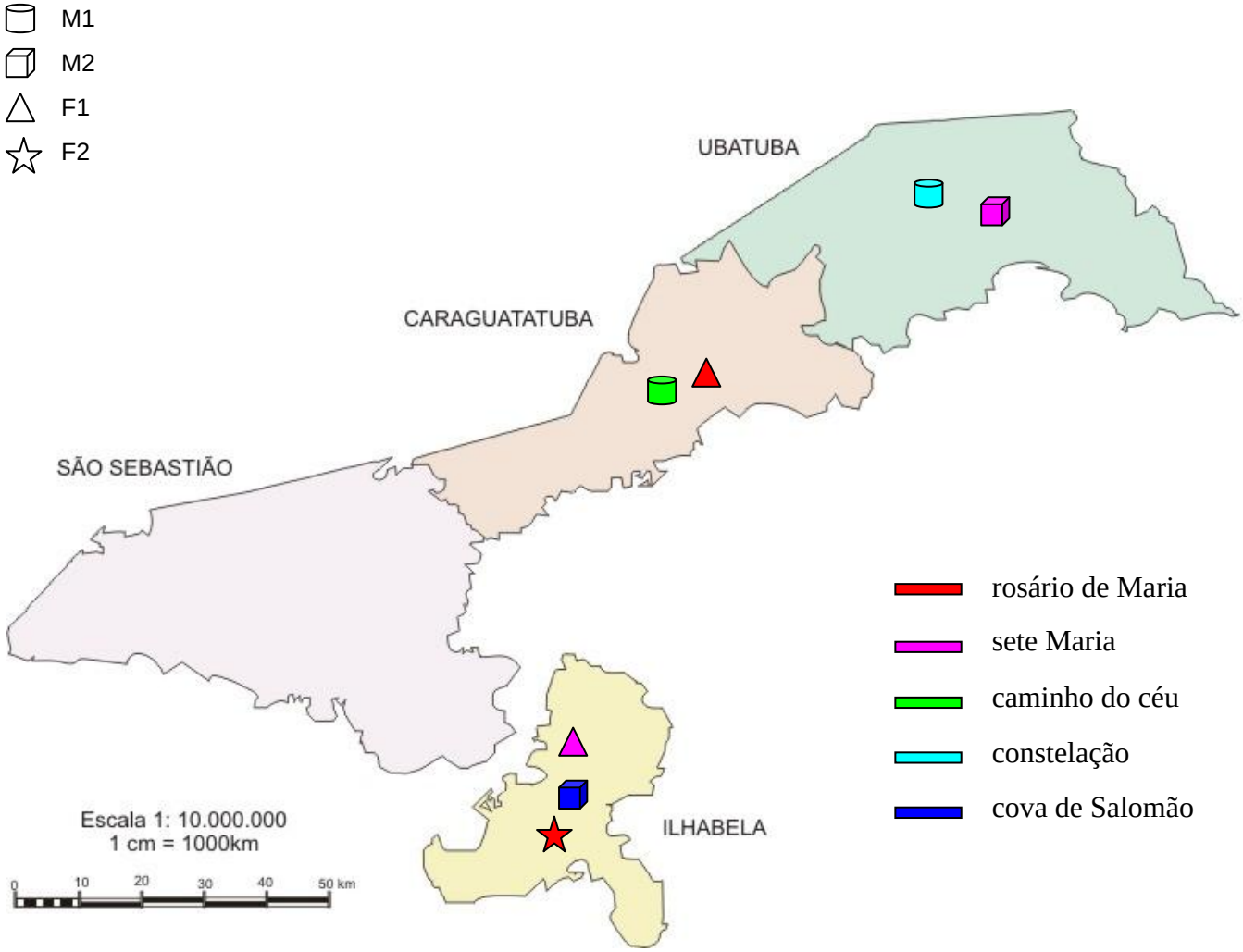
CARTOGRAMA 30 - ESTRELA CADENTE

Questão 1.3.10: De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu assim (Mímica) e faz um risco de luz. Como chamam isso?



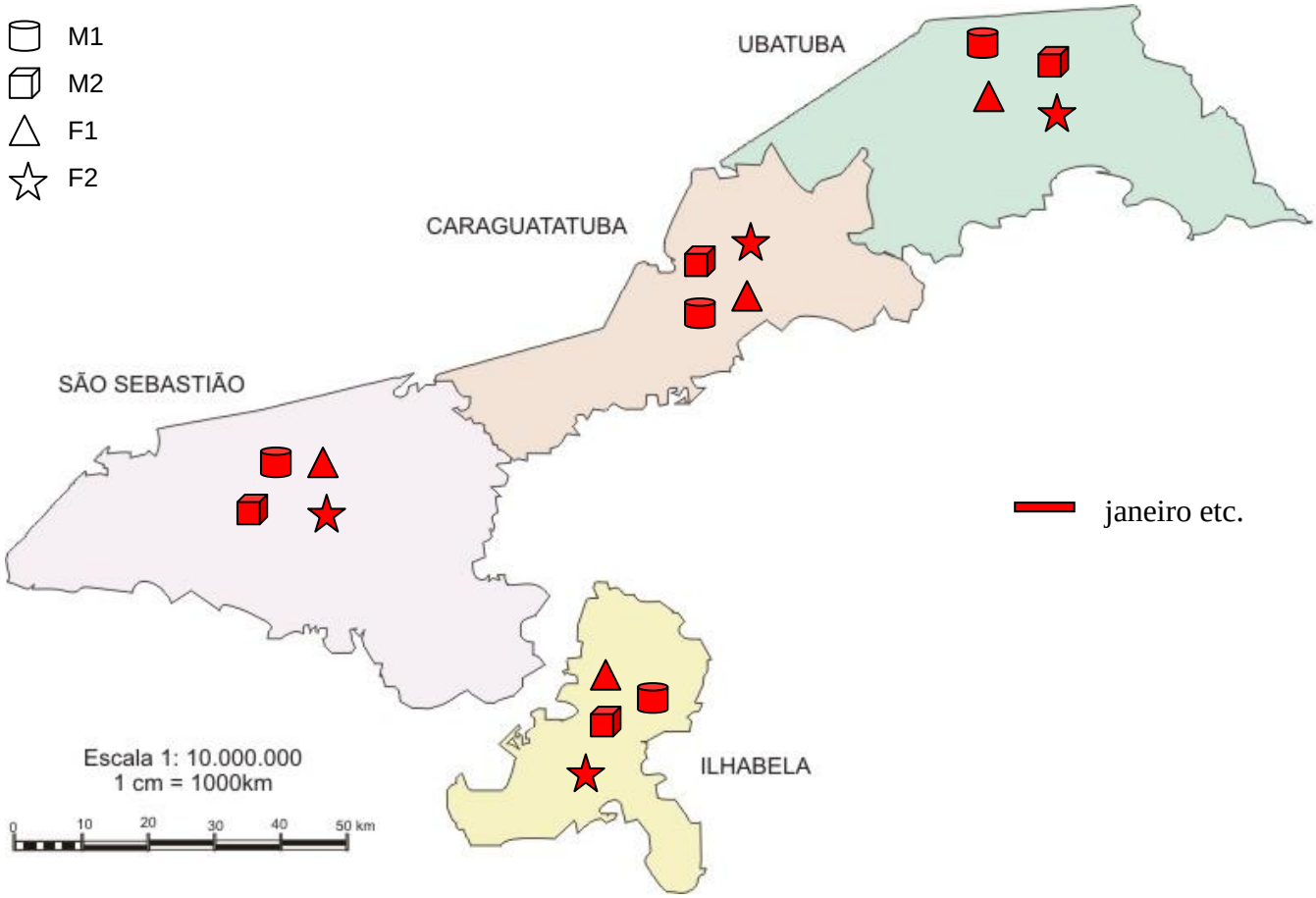
CARTOGRAMA 31 - VIA LÁCTEA

Questão 1.3.11: Numa noite bem estrelada, aparece uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora, onde têm muitas estrelas muito perto umas das outras. Como chamam esta banda ou faixa?



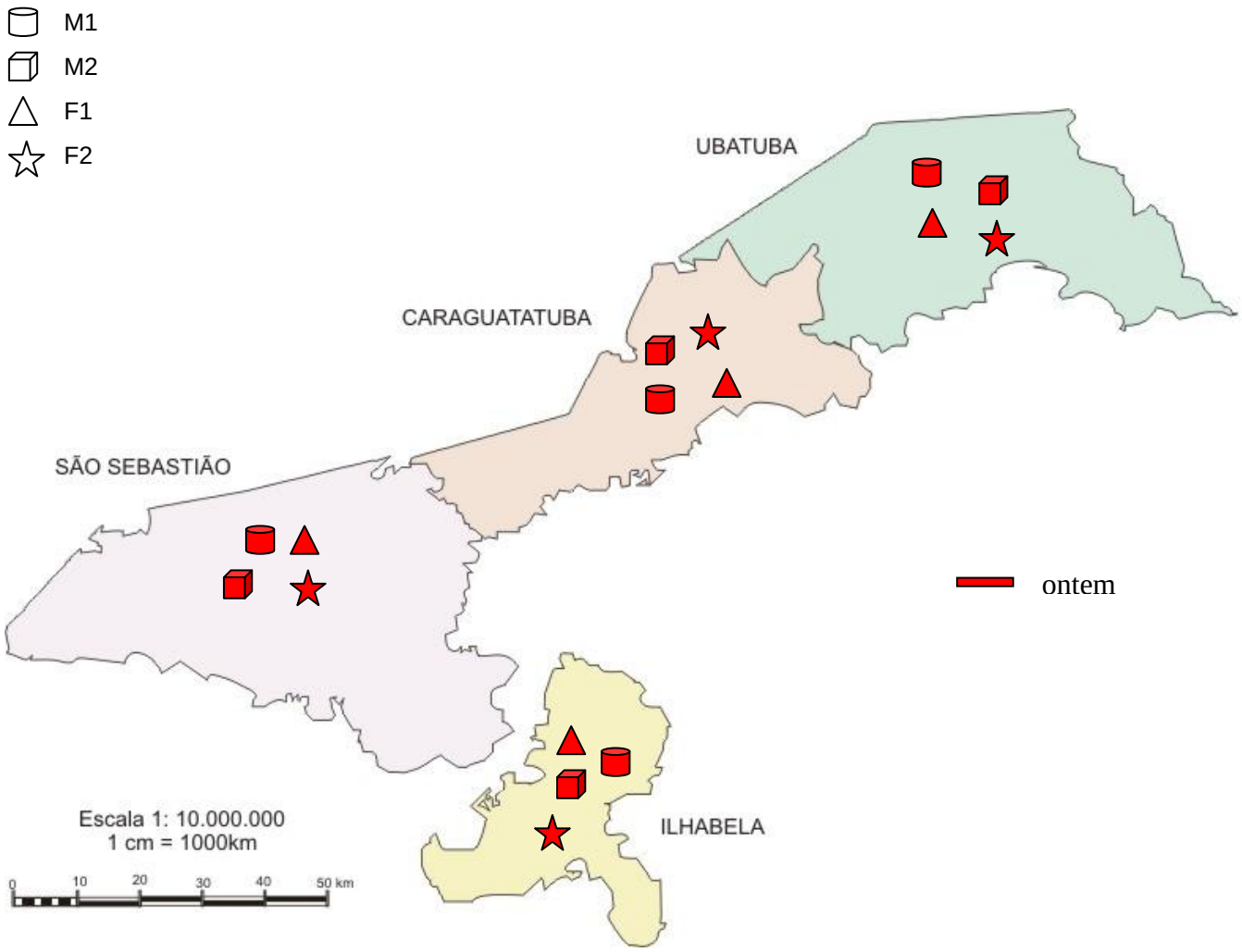
CARTOGRAMA 32 - MESES DO ANO

Questão 1.3.12: Quais são os meses do ano?



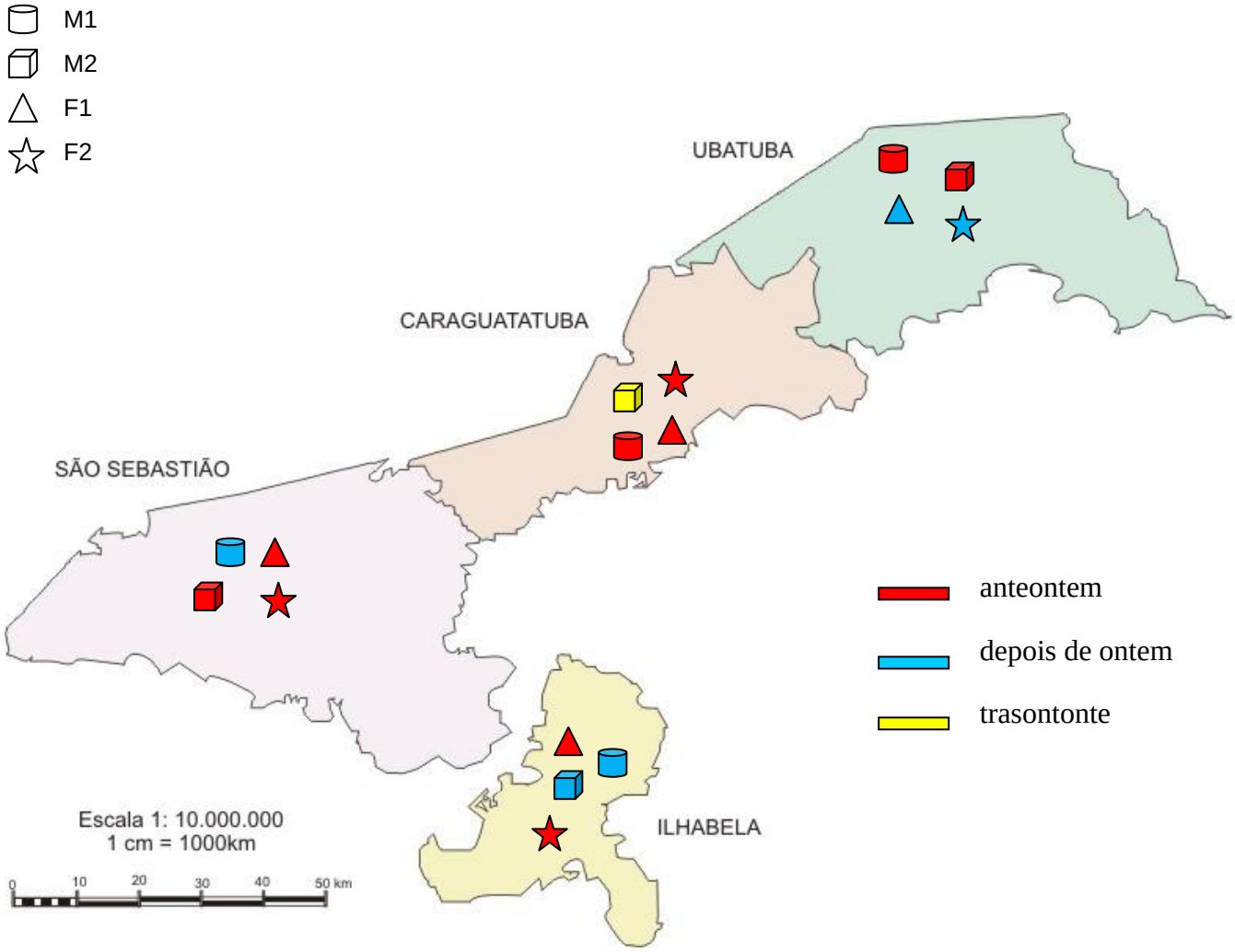
CARTOGRAMA 33 - ONTEM

Questão 1.3.14: Hoje é segunda feira, e domingo, que dia foi ?



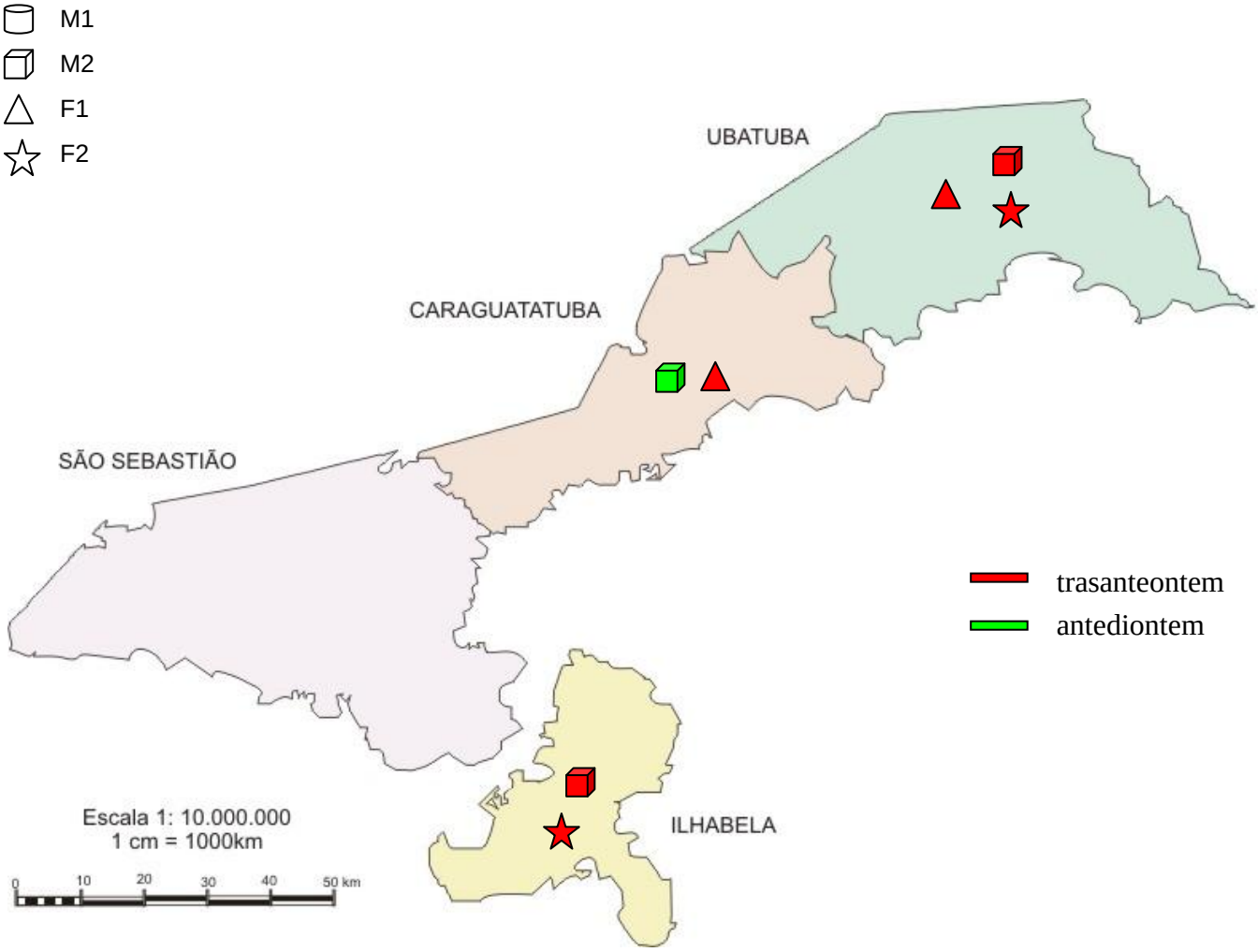
CARTOGRAMA 34 - ANTEONTEM

Questão 1.3.15: ... o dia que foi antes desse dia? {E um dia para trás?}



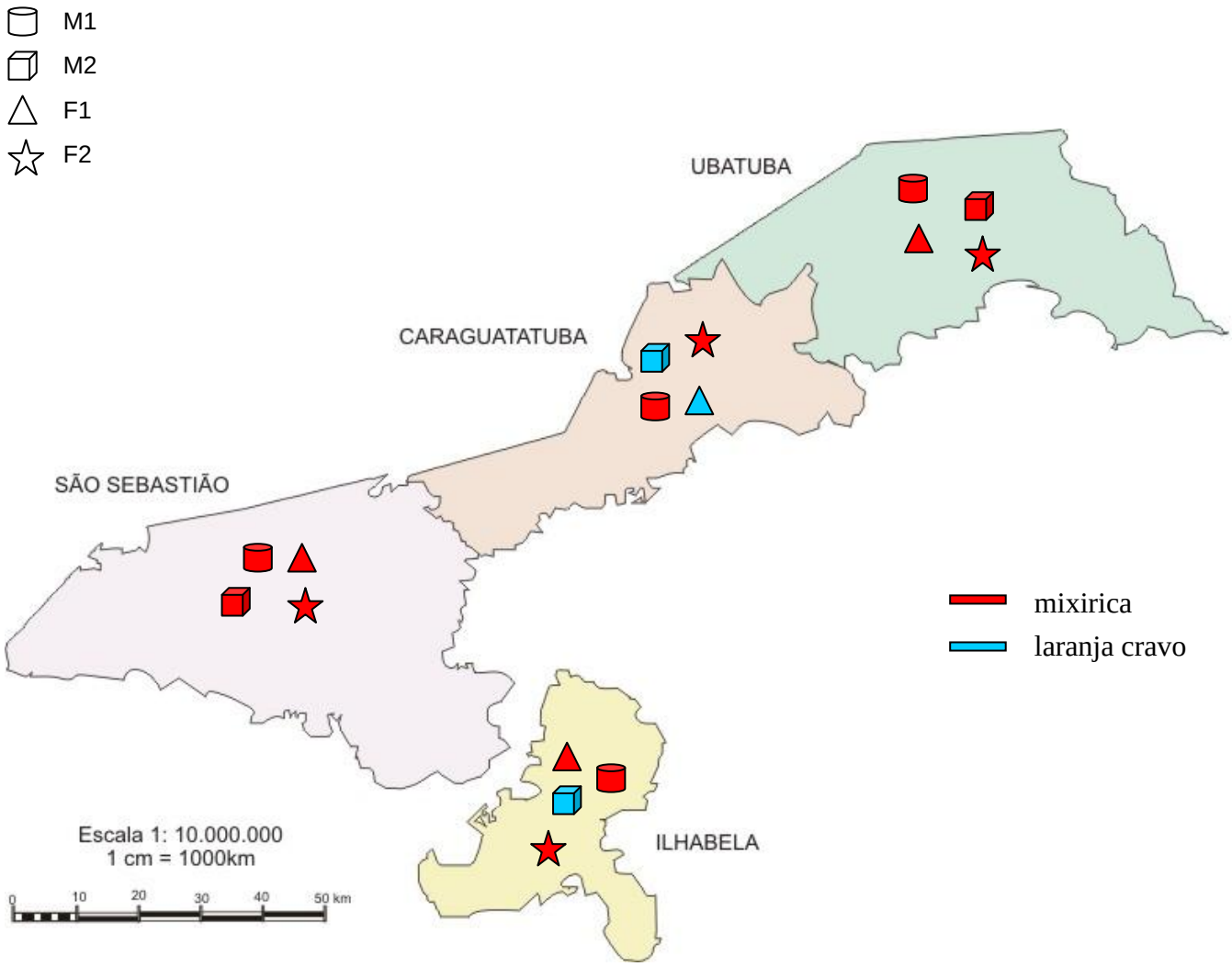
CARTOGRAMA 35 - TRASANTEONTEM

Questão 1.3.16: ... o dia que foi antes de... (cf. item 1.3.15)? {E mais um dia para trás}



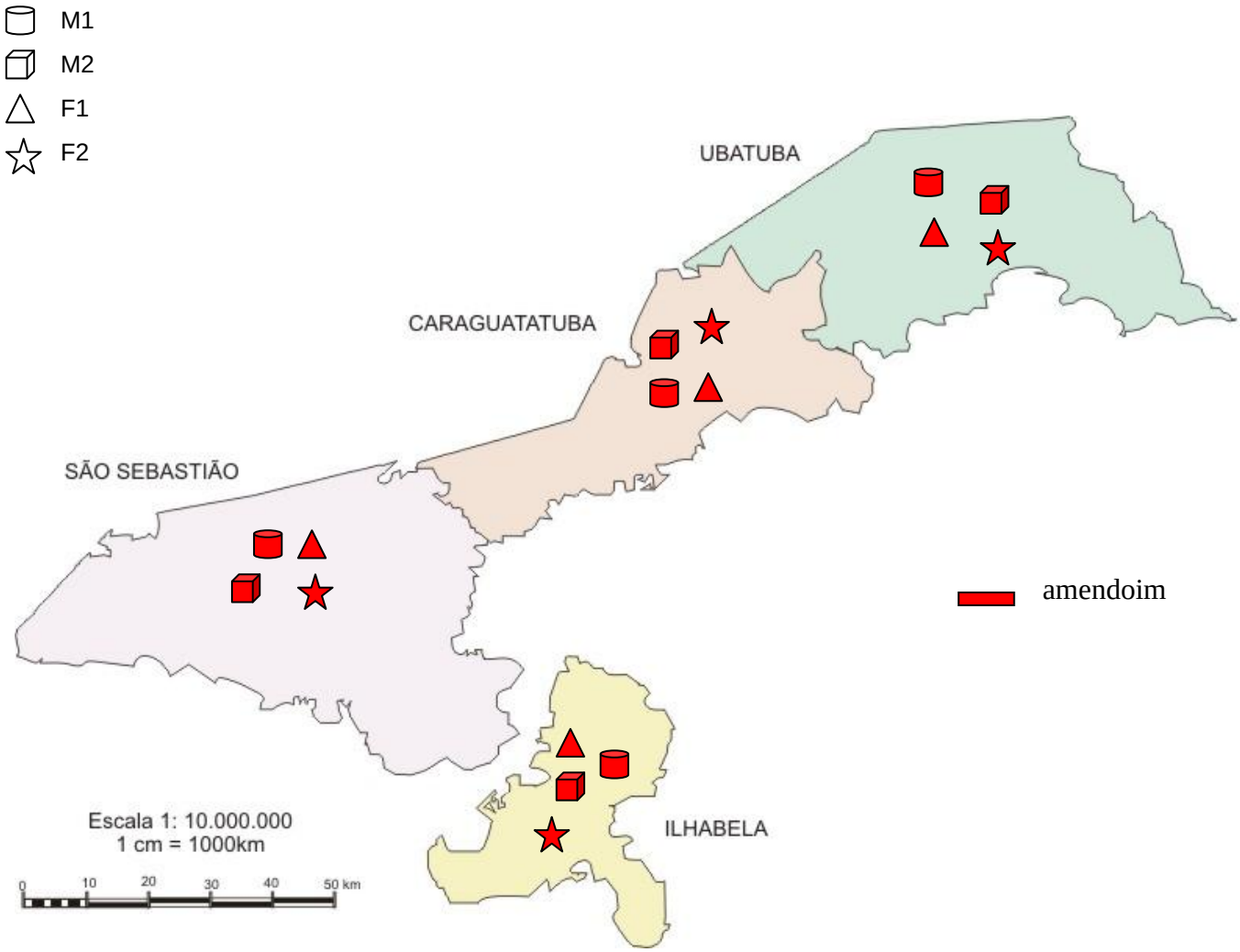
CARTOGRAMA 36

Questão 1.4.1: ... as frutas menores que a laranja, que se descascam com a mão e normalmente, deixam um cheiro na mão? Como elas são?



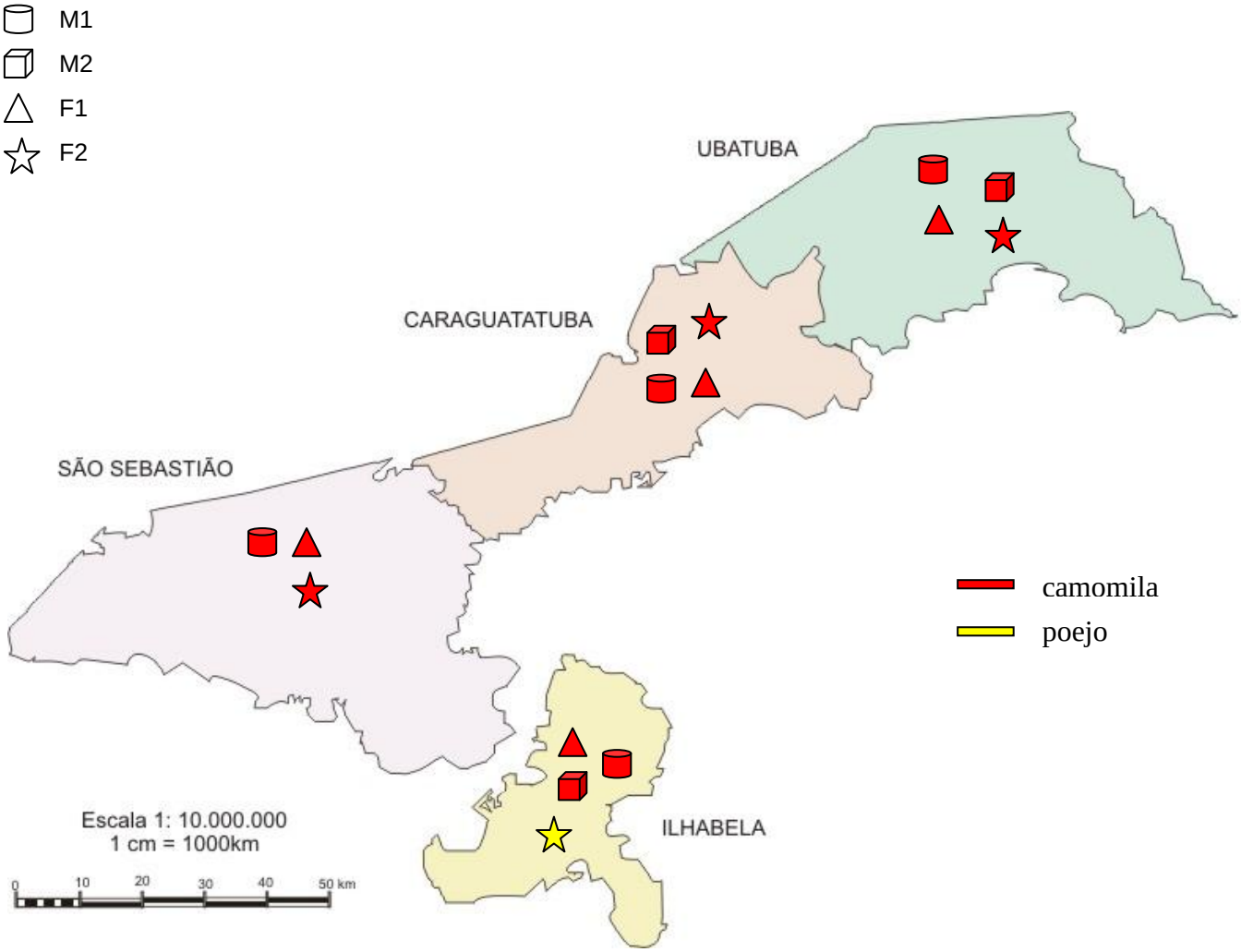
CARTOGRAMA 37 - AMENDOIM

Questão 1.4.2: ... o grão coberto por uma casquinha dura, que se come assado, cozido, torrado ou moído?



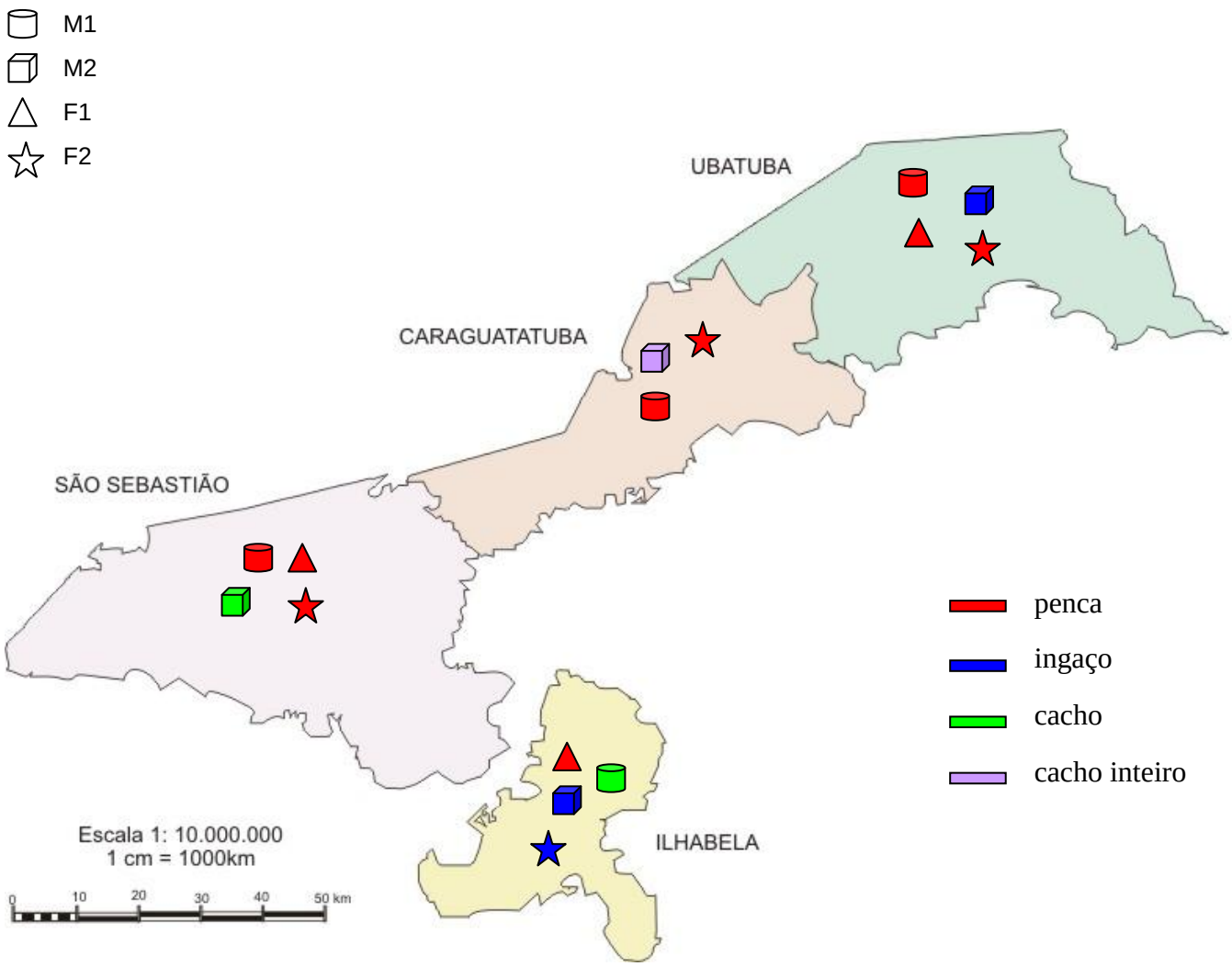
CARTOGRAMA 38 - CAMOMILA

Questão 1.4.3:... umas florzinhas brancas com miolo amarelinho ou florzinhas secas que se compram na farmácia e servem para fazer um chá amarelinho, cheiroso, bom para dor de barriga de neném / bebê e até de adulto e também para acalmar? (Mostrar)



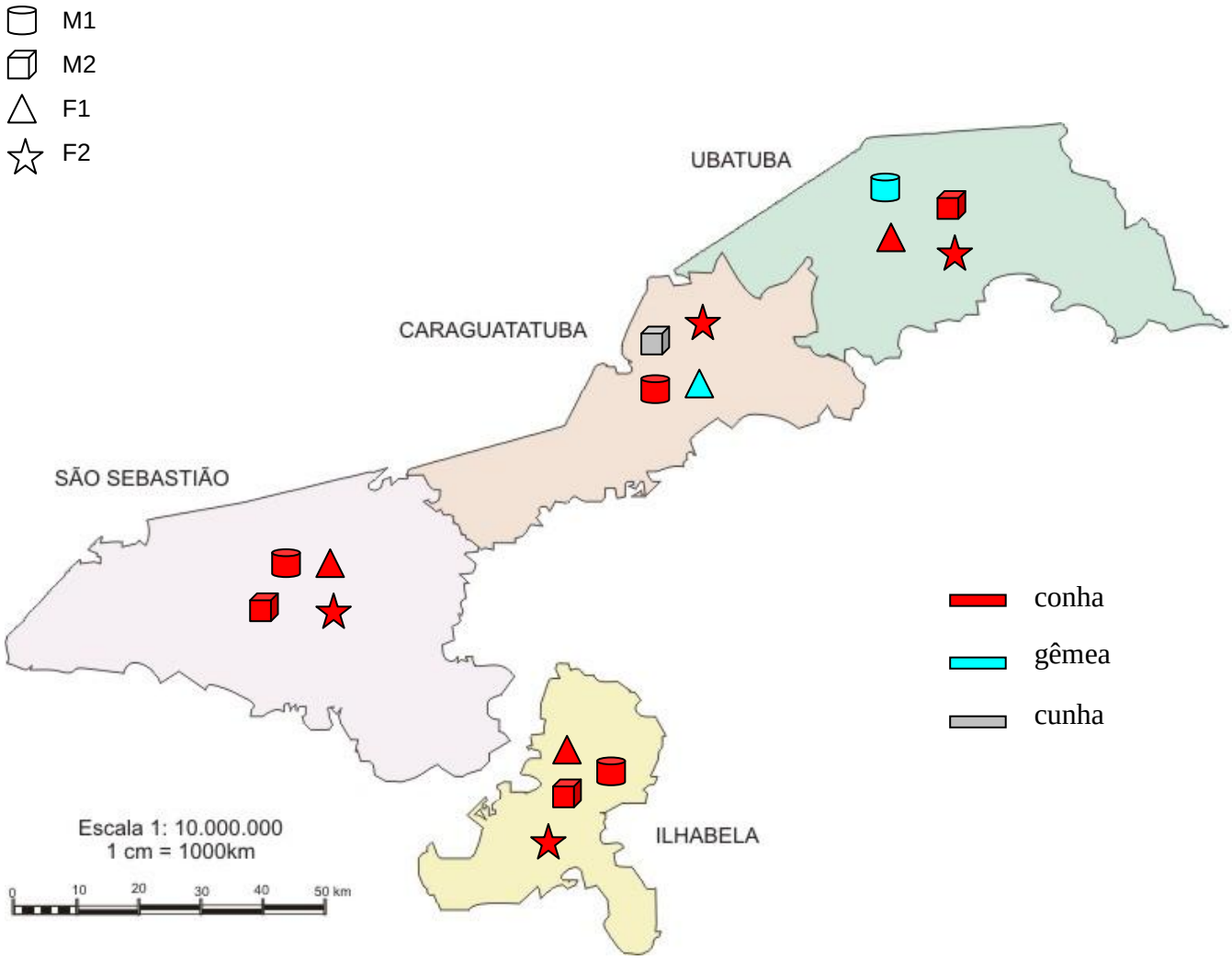
CARTOGRAMA 39 - PENCA

Questão 1.4.4: ... cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para madurar?



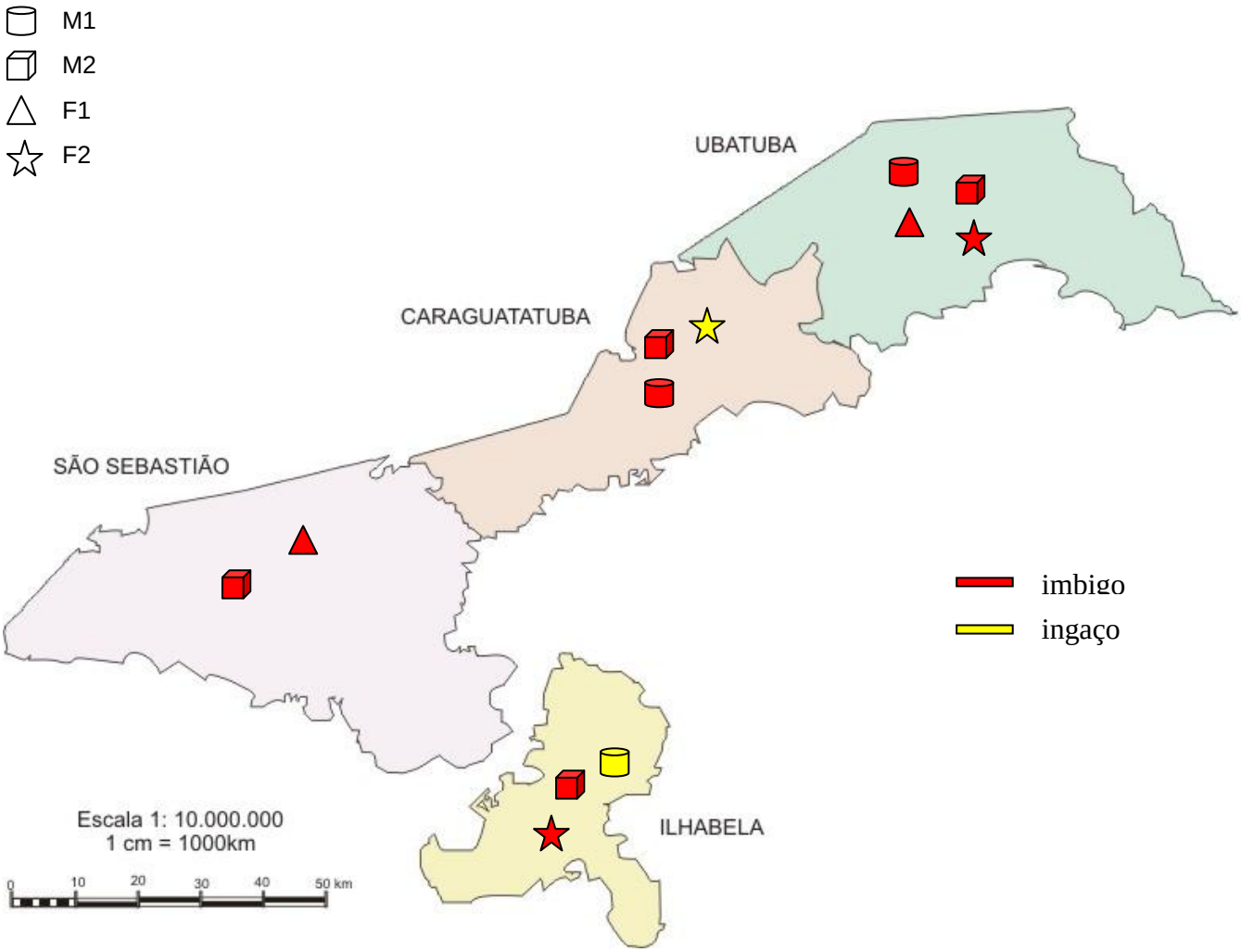
CARTOGRAMA 40 – BANANA DUPLA

Questão 1.4.5: ... duas bananas que nascem grudadas?



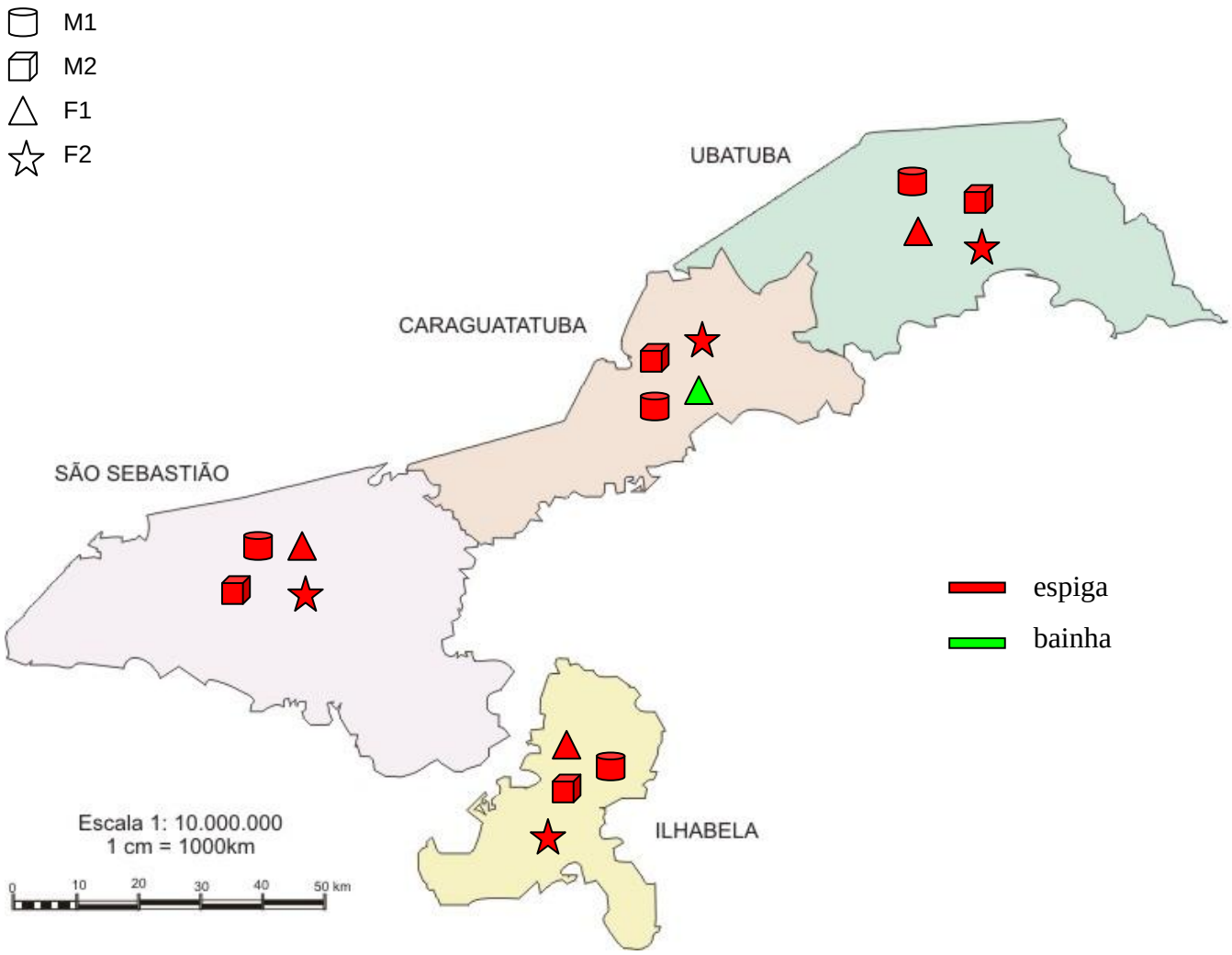
CARTOGRAMA 41 – PARTE TERMINAL DA INFLORESCÊNCIA DA BANANEIRA

Questão 1.4.6: ... a ponta roxa no cacho da banana?



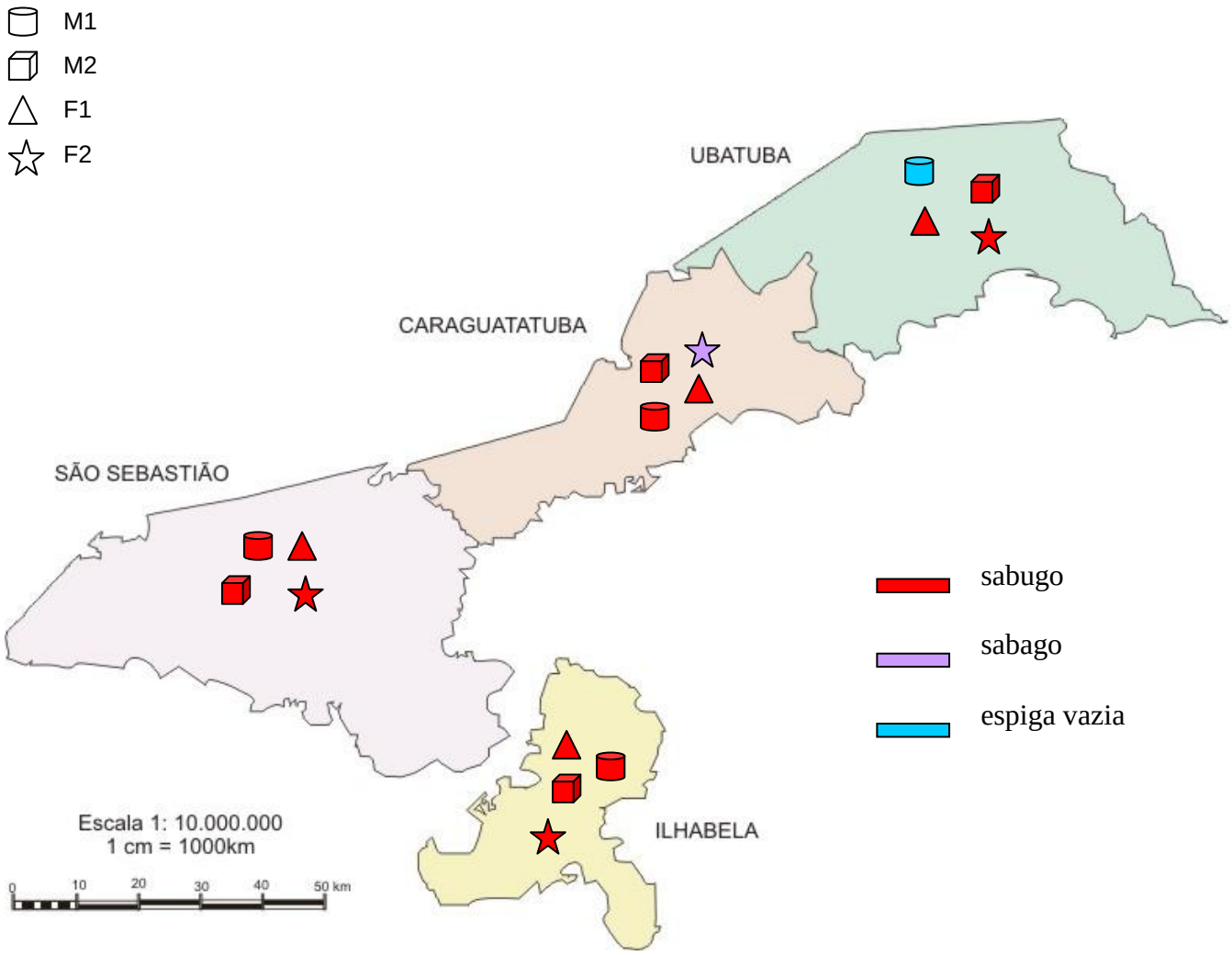
CARTOGRAMA 42 – ESPIGA

Questão 1.5.1: Onde ficam no pé os grãos de milho?



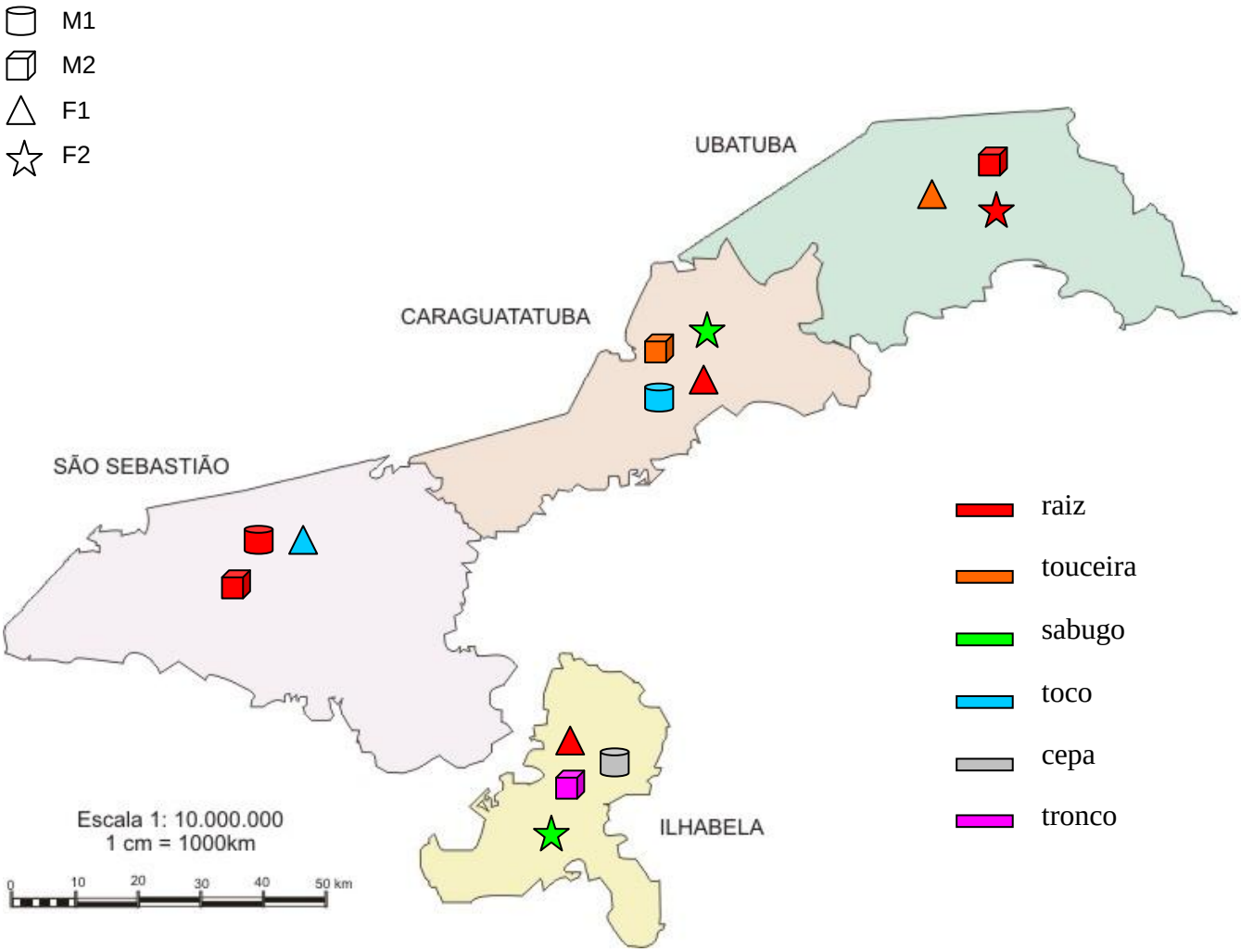
CARTOGRAMA 43 – SABUGO

Questão 1.5.2: Quando se tira da... (cf. item 1.5.1) todos os grãos de milho, o que sobra?



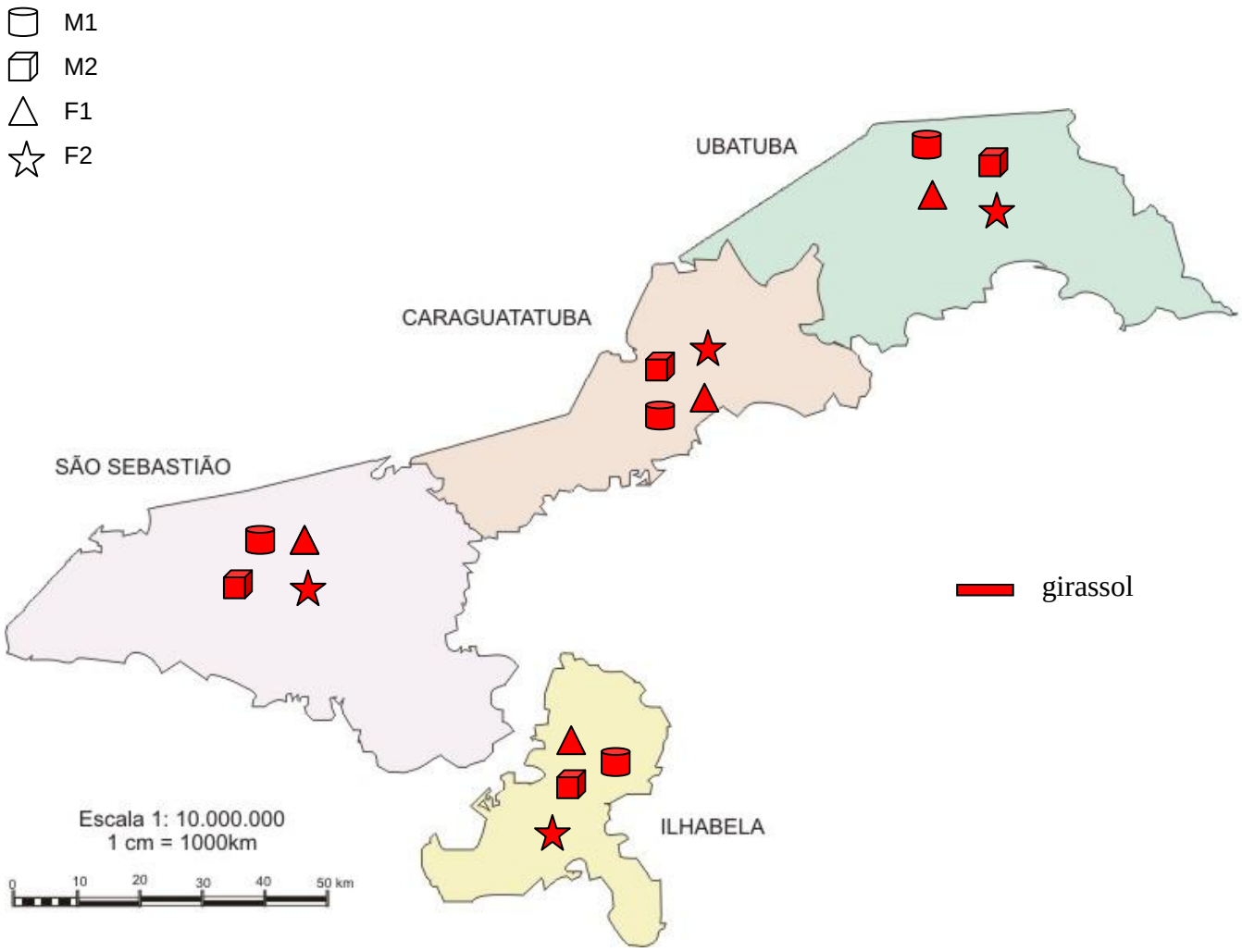
CARTOGRAMA 44 – SOCA / TOUCEIRA

Questão 1.5.3: Depois que se corta o pé de arroz ou de fumo, ainda fica uma pequena parte no chão. Como se chama essa parte?



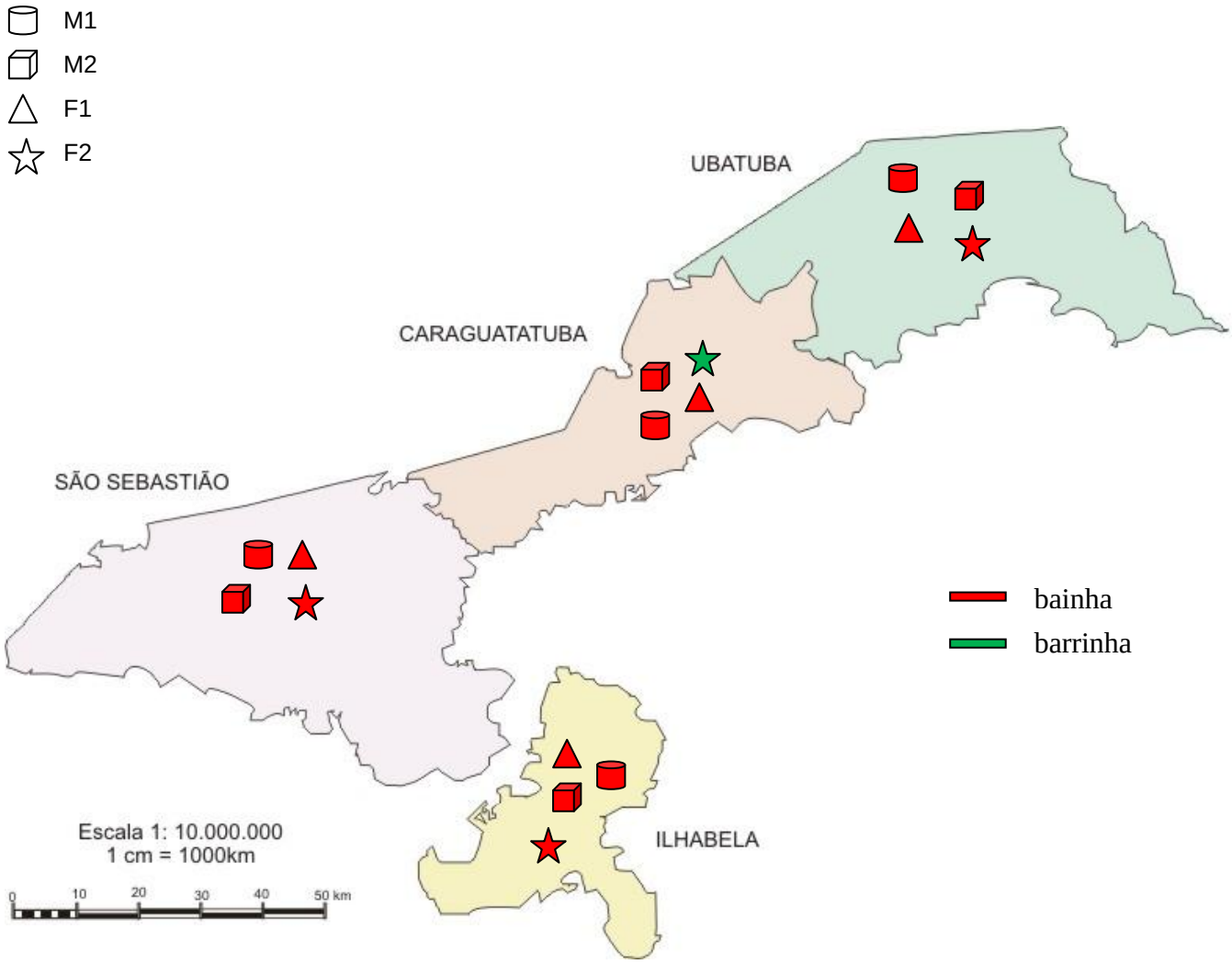
CARTOGRAMA 45 – GIRASSOL

Questão 1.5.4: ... flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio?



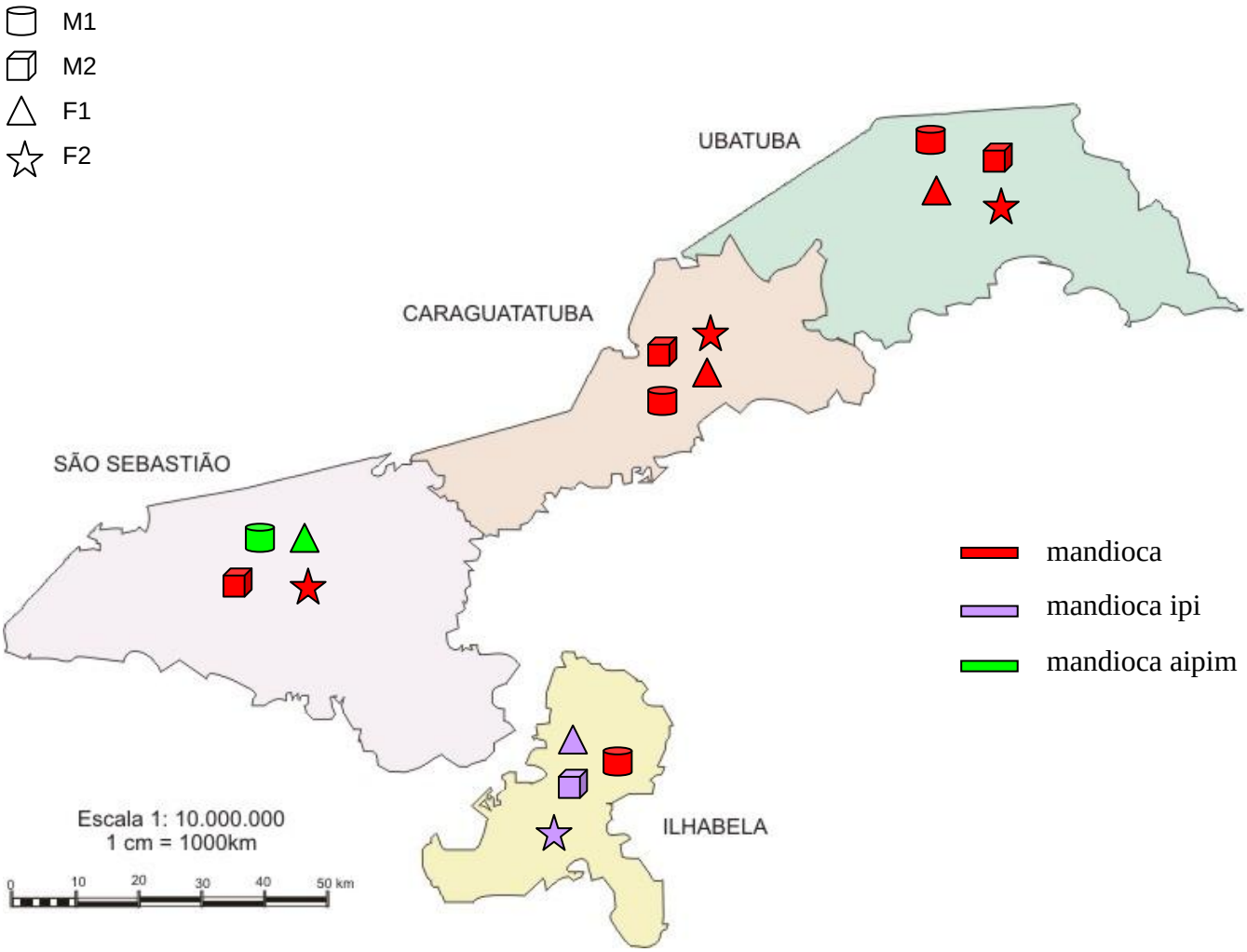
CARTOGRAMA 46 – VAGEM DO FEIJÃO

Questão 1.5.5: Onde é que ficam os grãos do feijão, no pé, antes de ser colhido?



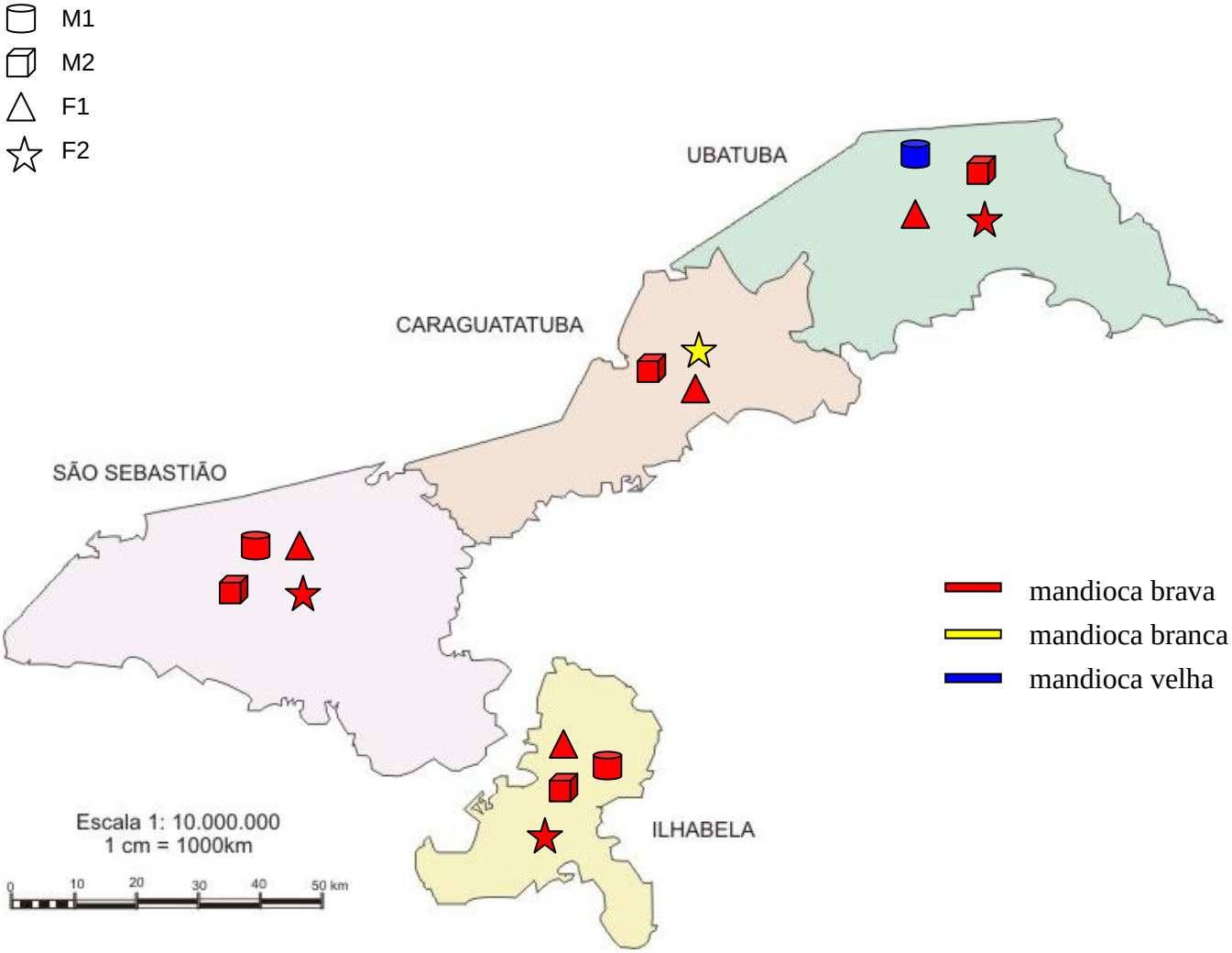
CARTOGRAMA 47 – MANDIOCA / AIPIM

Questão 1.5.6: ... aquela raiz branca por dentro, coberta por uma casca marrom, que se cozinha para comer?



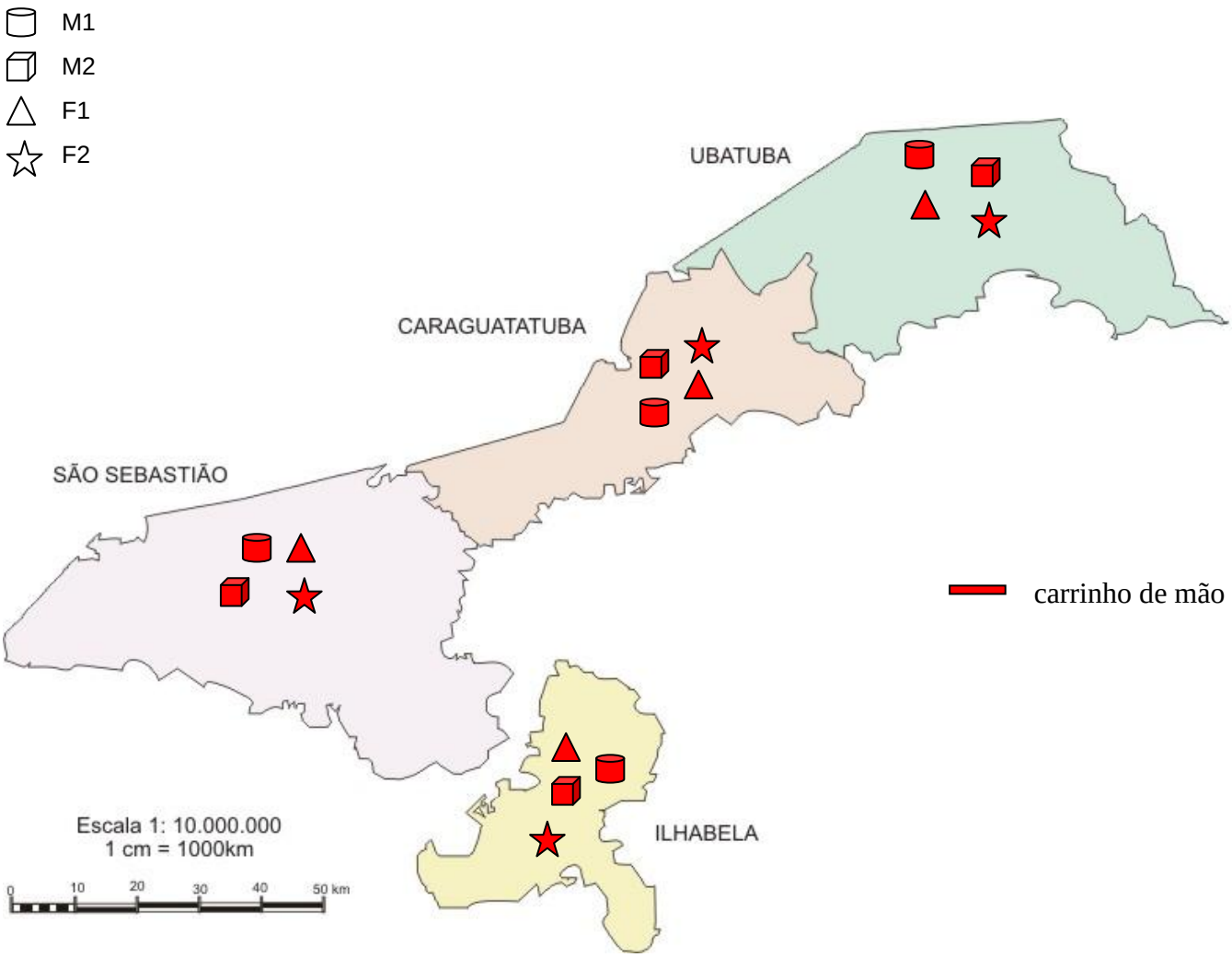
CARTOGRAMA 48 - MANDIOCA

Questão 1.5.7: Tem um tipo de... (cf. item 1.5.6) que não serve para comer e se rala para fazer farinha (polvilho, goma). Como se chama essa raiz?



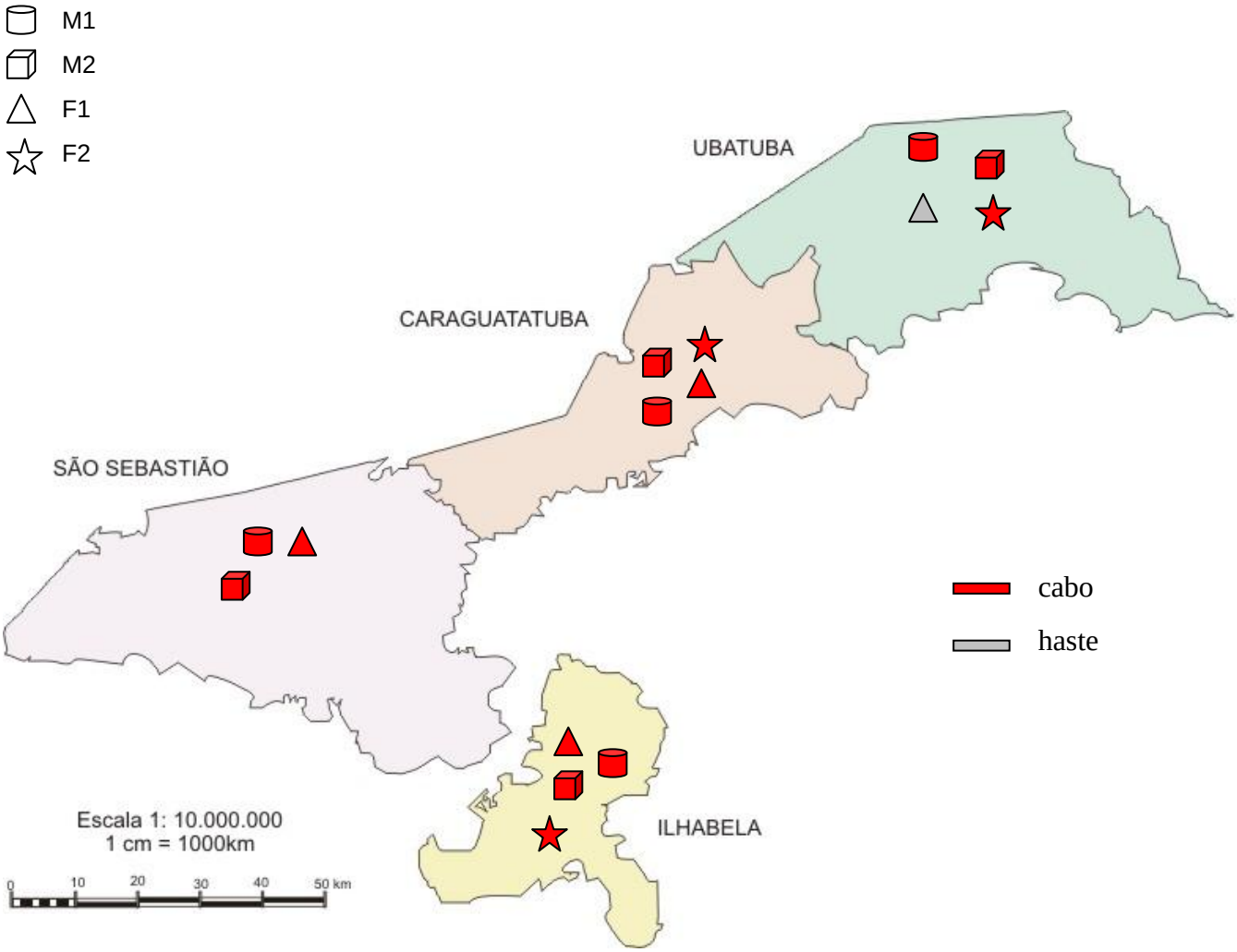
CARTOGRAMA 49 – CARRINHO DE MÃO

Questão 1.5.8: ... um veículo de uma roda, empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos?



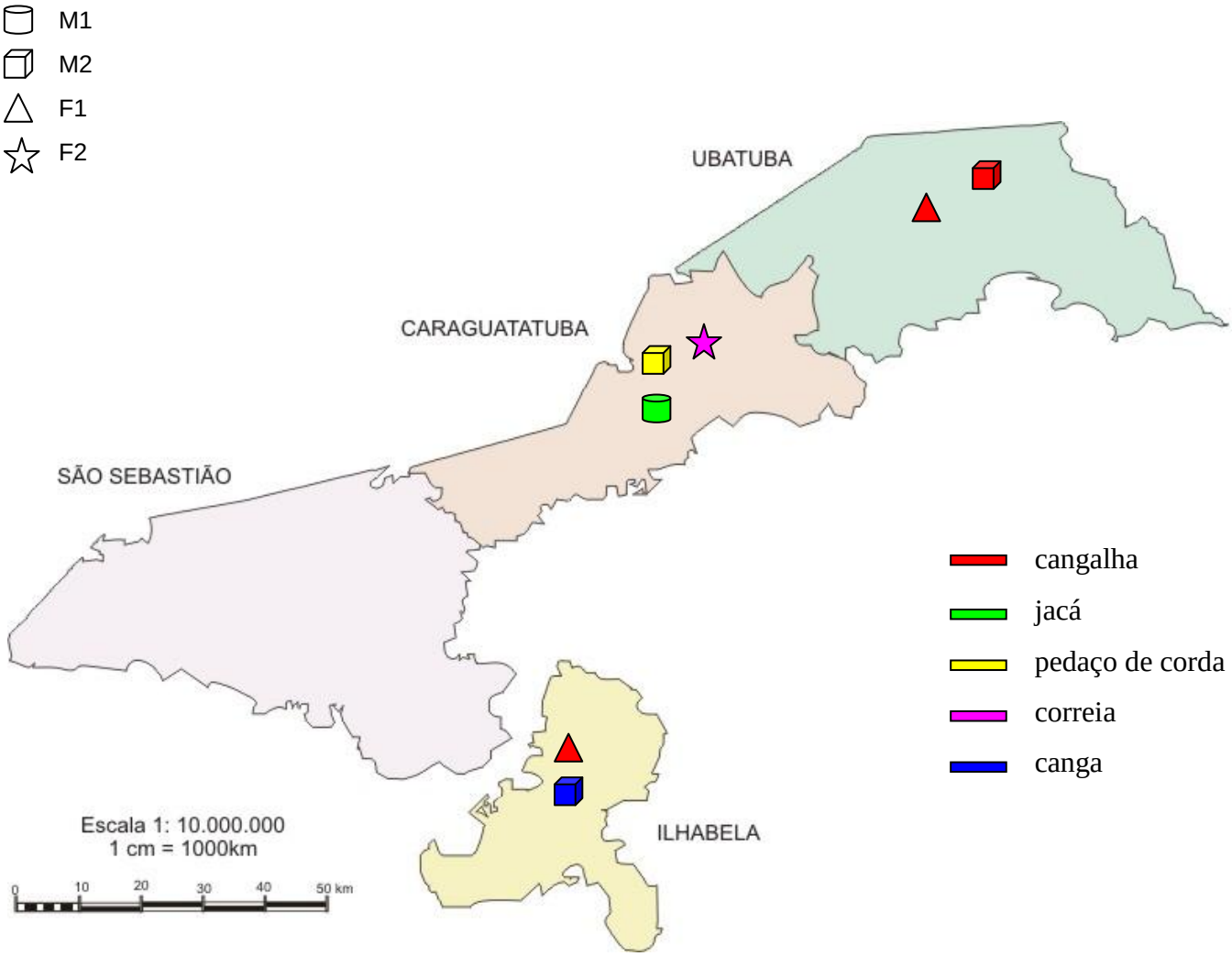
CARTOGRAMA 50 – HASTES DO CARRINHO DE MÃO

Questão 1.5.9: ... as duas partes em que a pessoa segura para empurrar o... (cf. item 1.5.8)?



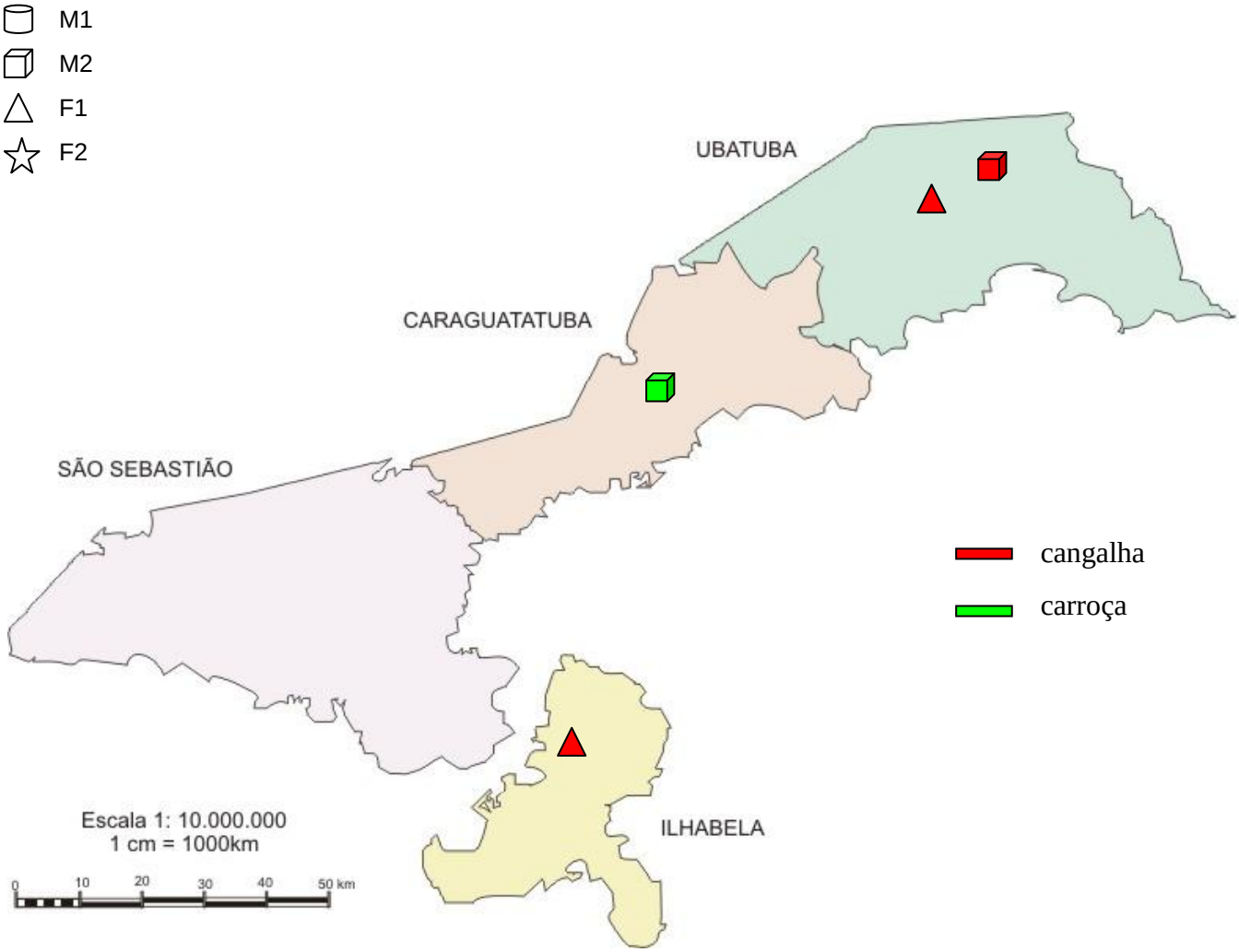
CARTOGRAMA 51 - CANGALHA

Questão 1.5.10: ... a armação de madeira, em forma de forquilha (Mímica), que se coloca no pescoço de animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca?



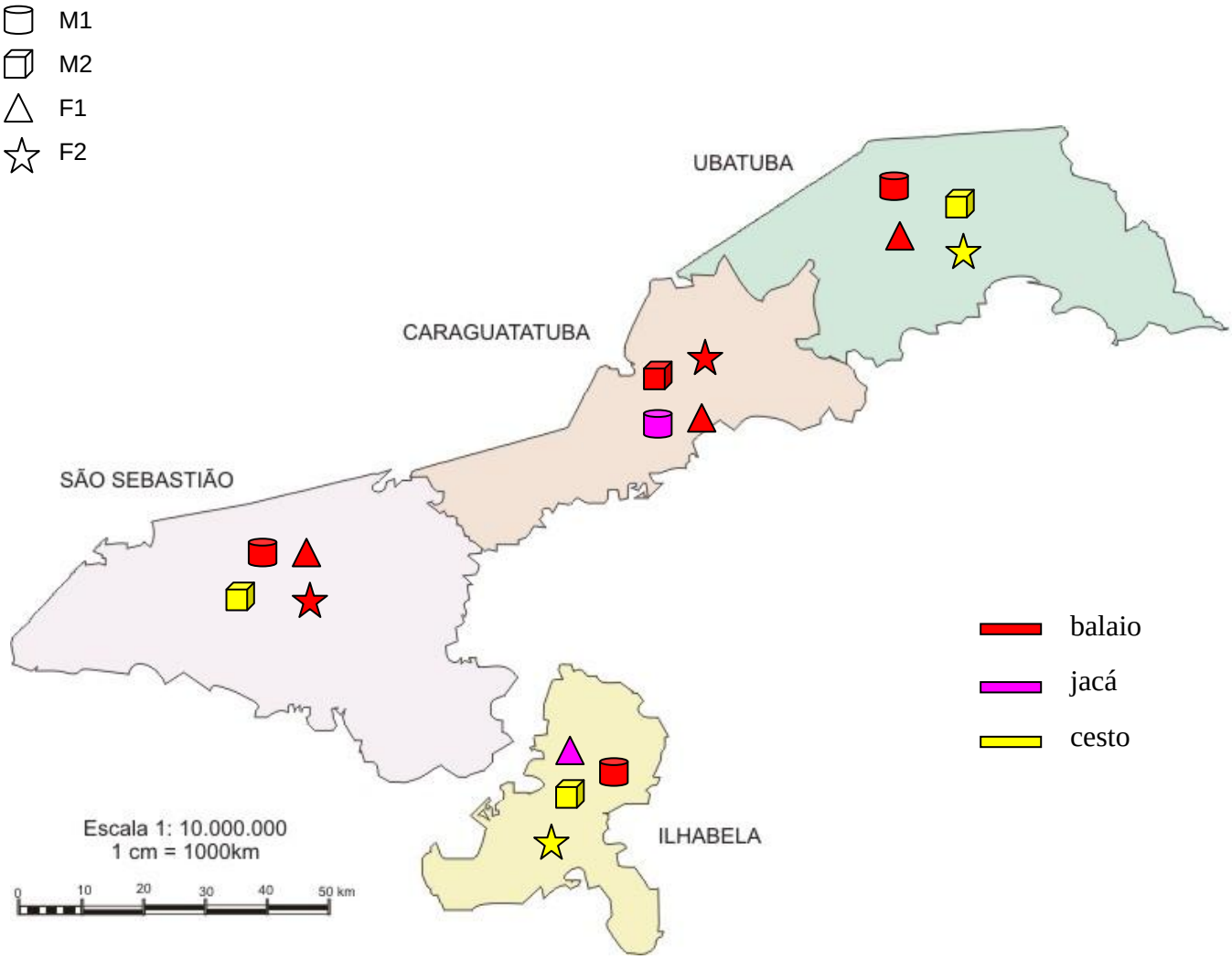
CARTOGRAMA 52 - CANGALHA

Questão 1.5.11: ... armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas?



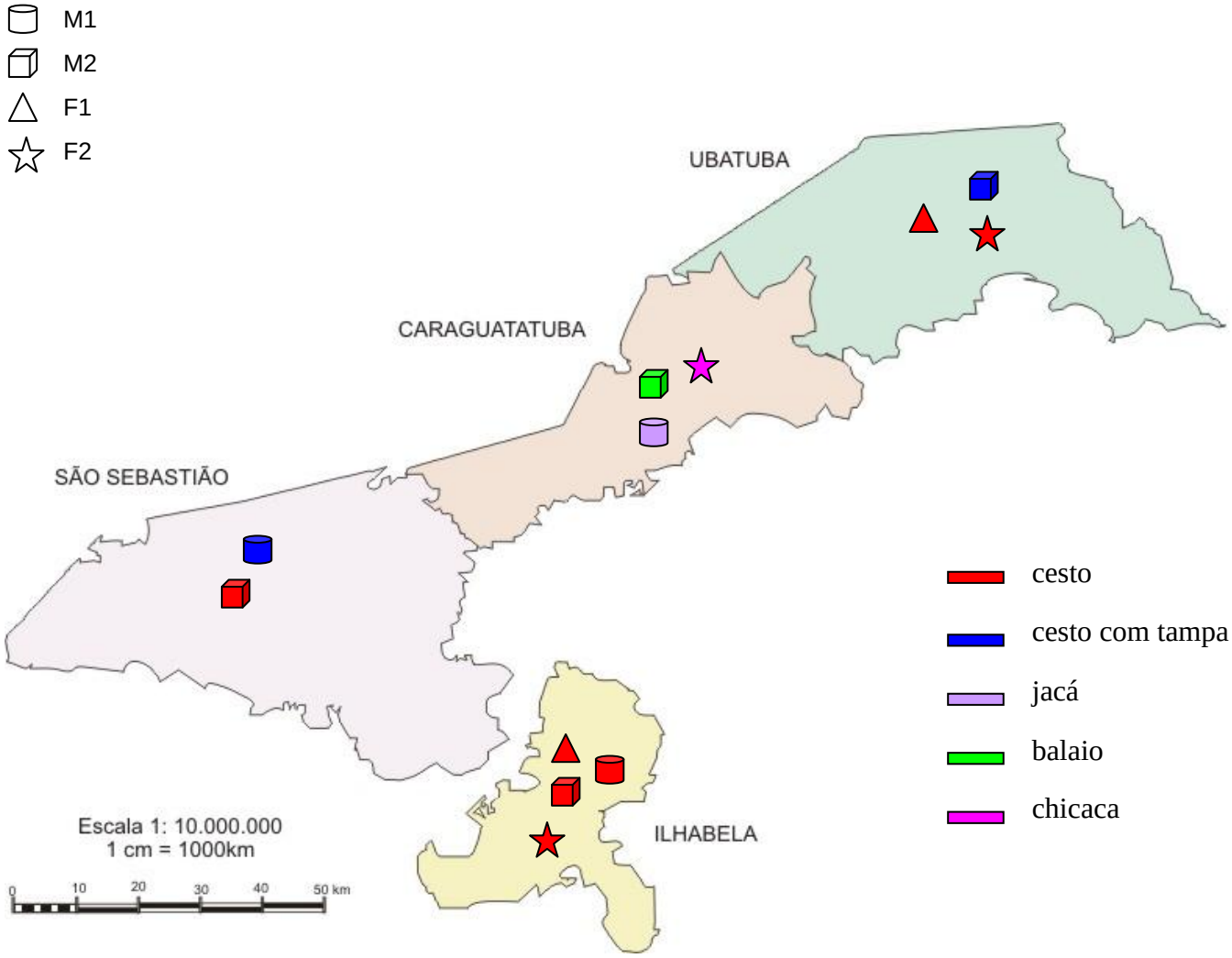
CARTOGRAMA 53 - JACÁ

Questão 1.5.12:... esses cestos de vime, de taquara, de cipós trançados, para levar batatas (mandioca, macaxeira, aipim etc.), no lombo do cavalo ou burro?



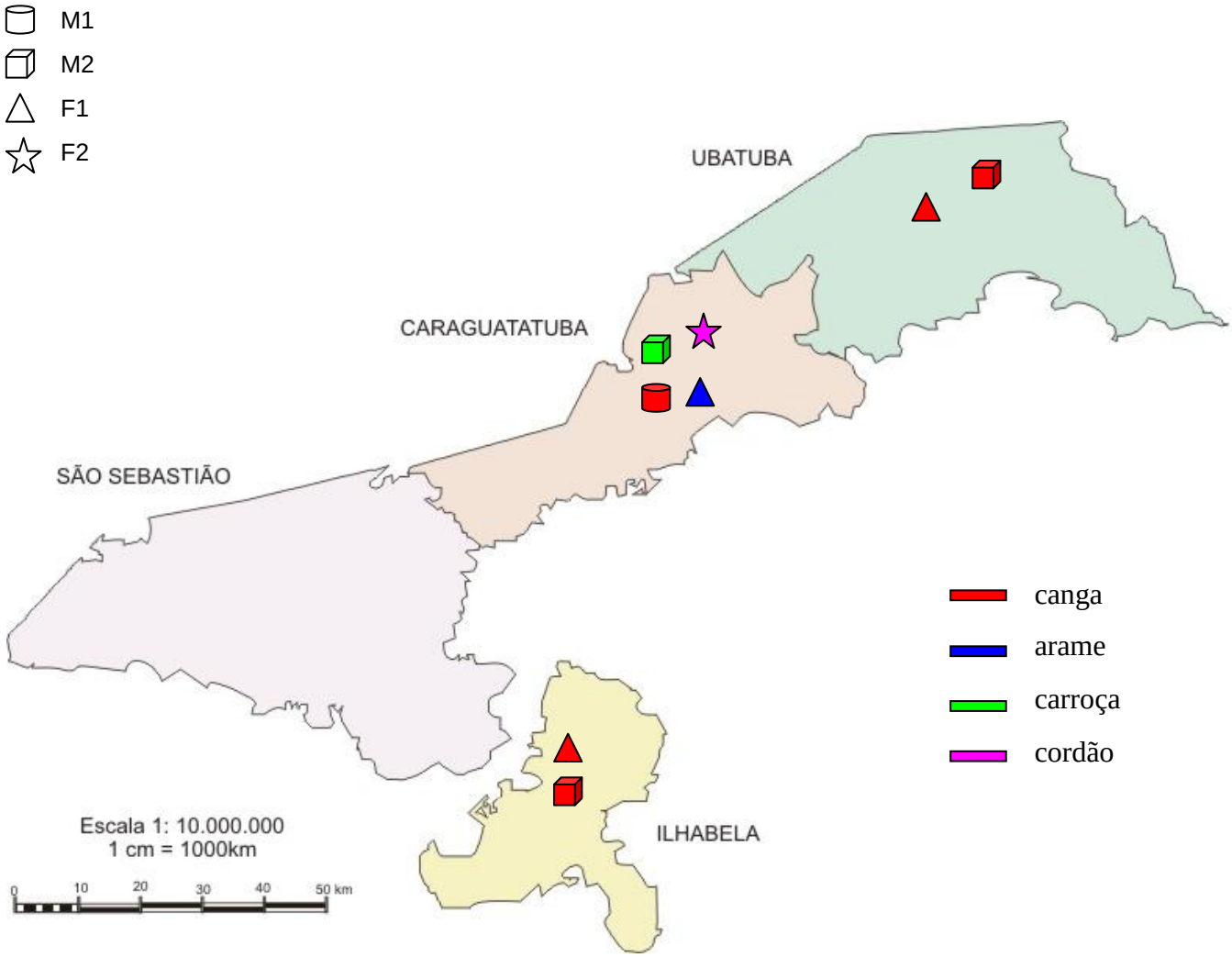
CARTOGRAMA 54 - BOLSA

Questão 1.5.13: E, se forem de couro, com tampa?



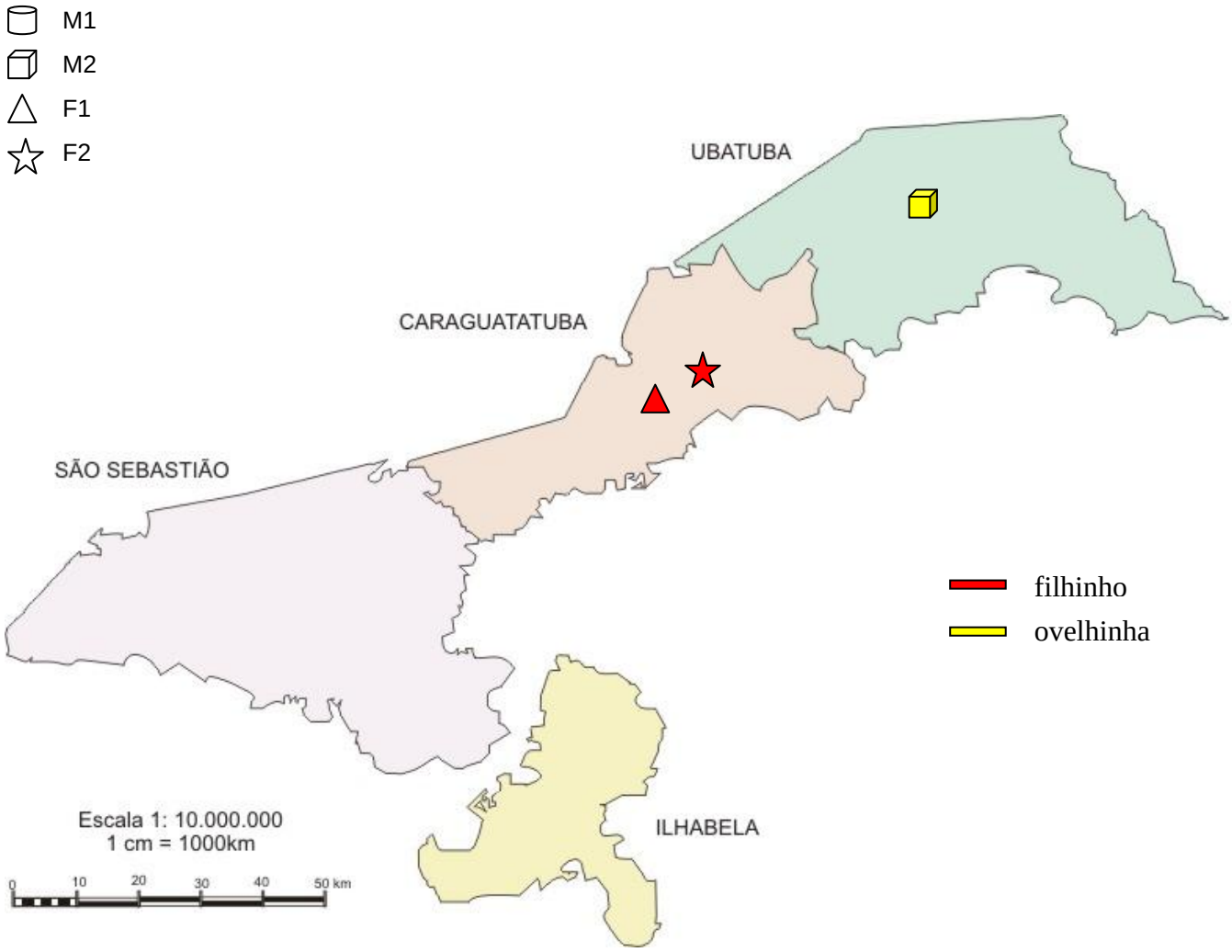
CARTOGRAMA 55 - CANGA

Questão 1.5.14: ... a peça de madeira que vai no pescoço do boi, para puxar o carro ou o arado?



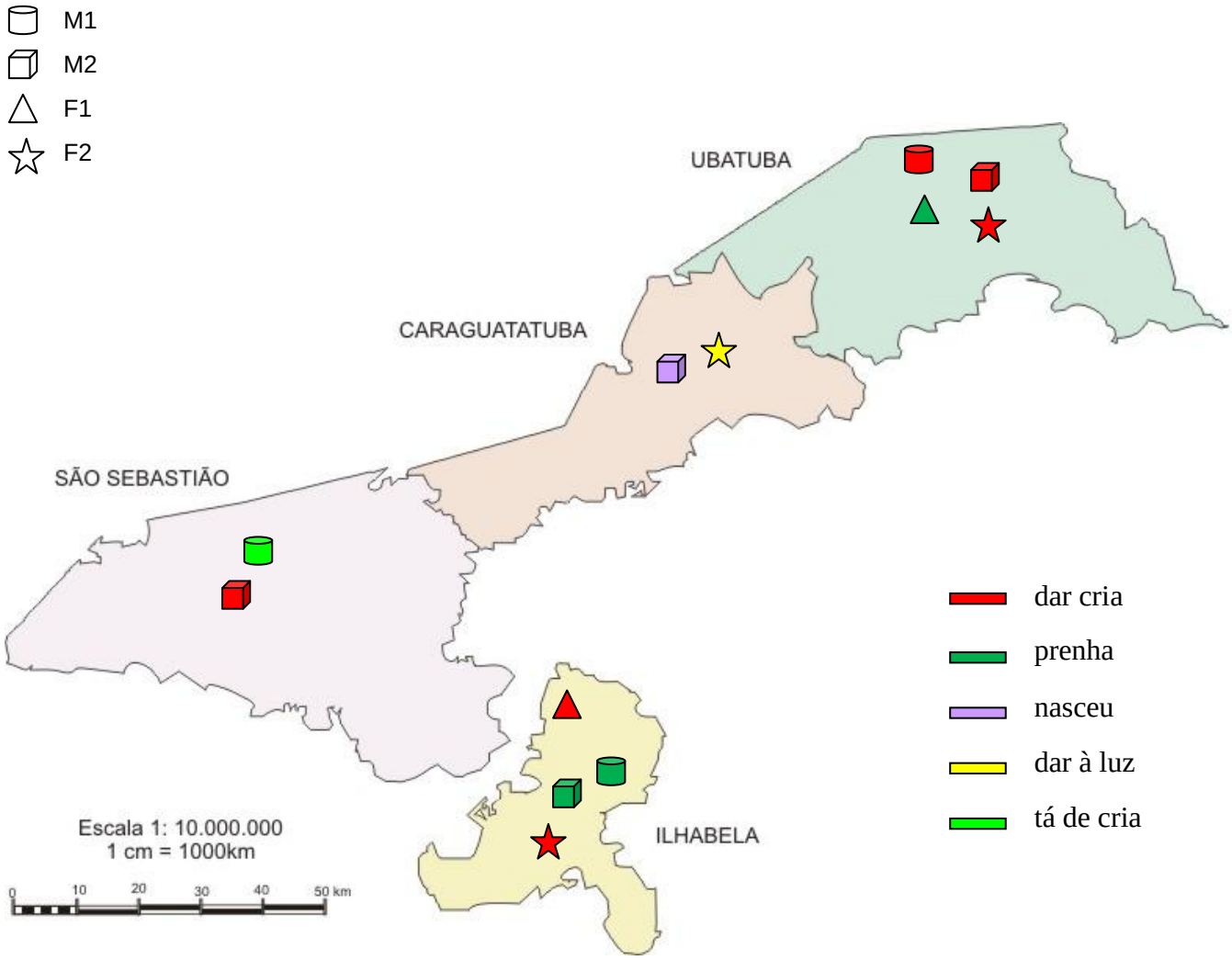
CARTOGRAMA 56 - BORREGO

Questão 1.5.15:... a cria da ovelha logo que nasce?



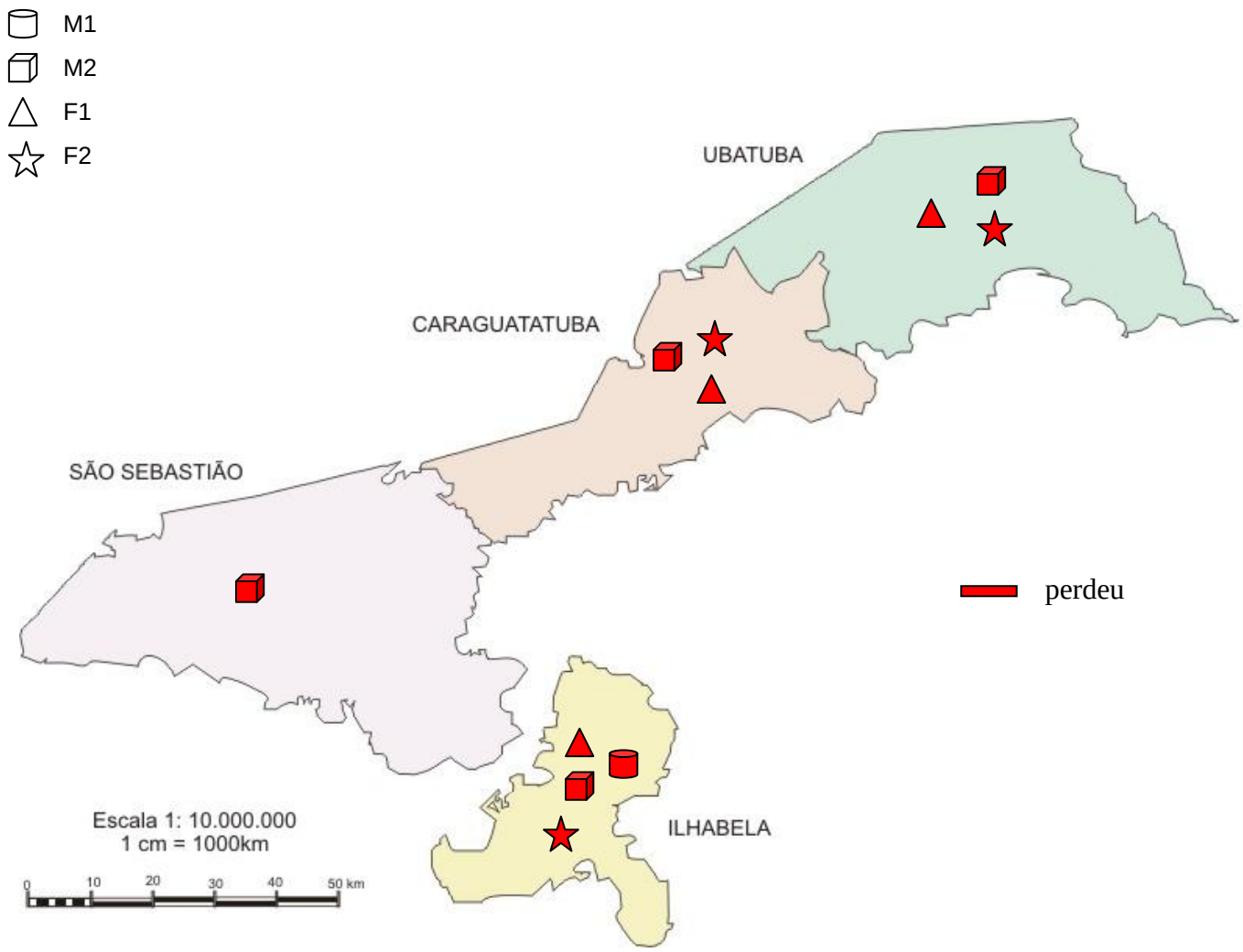
CARTOGRAMA 57 – FÊMEA QUE ESTÁ PARA DAR CRIA

Questão 1.5.17: ... a fêmea de um animal que está prestes a/ nos dias de dar cria?



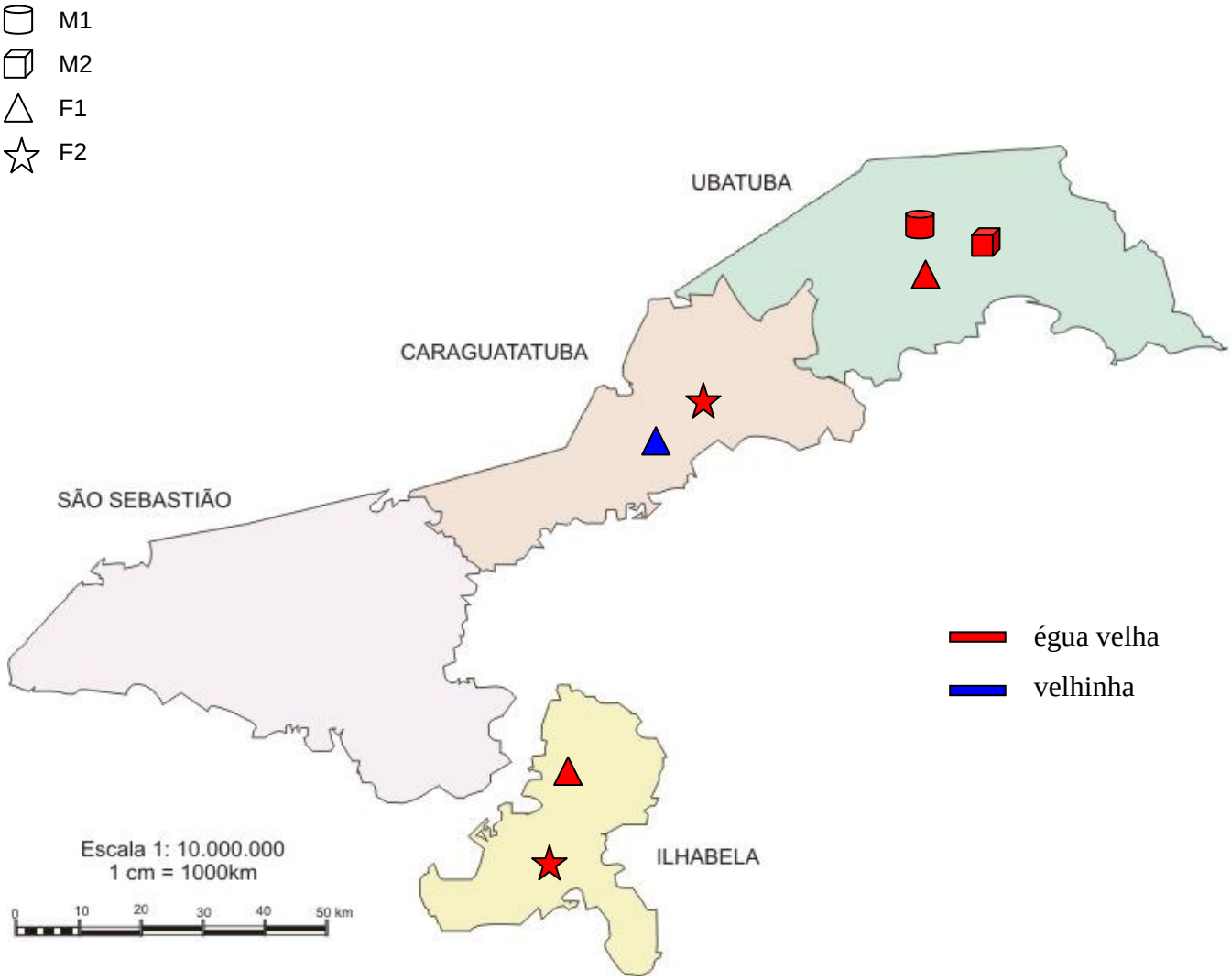
CARTOGRAMA 58 – PERDA DA CRIA

Questão 1.5.18: Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria?



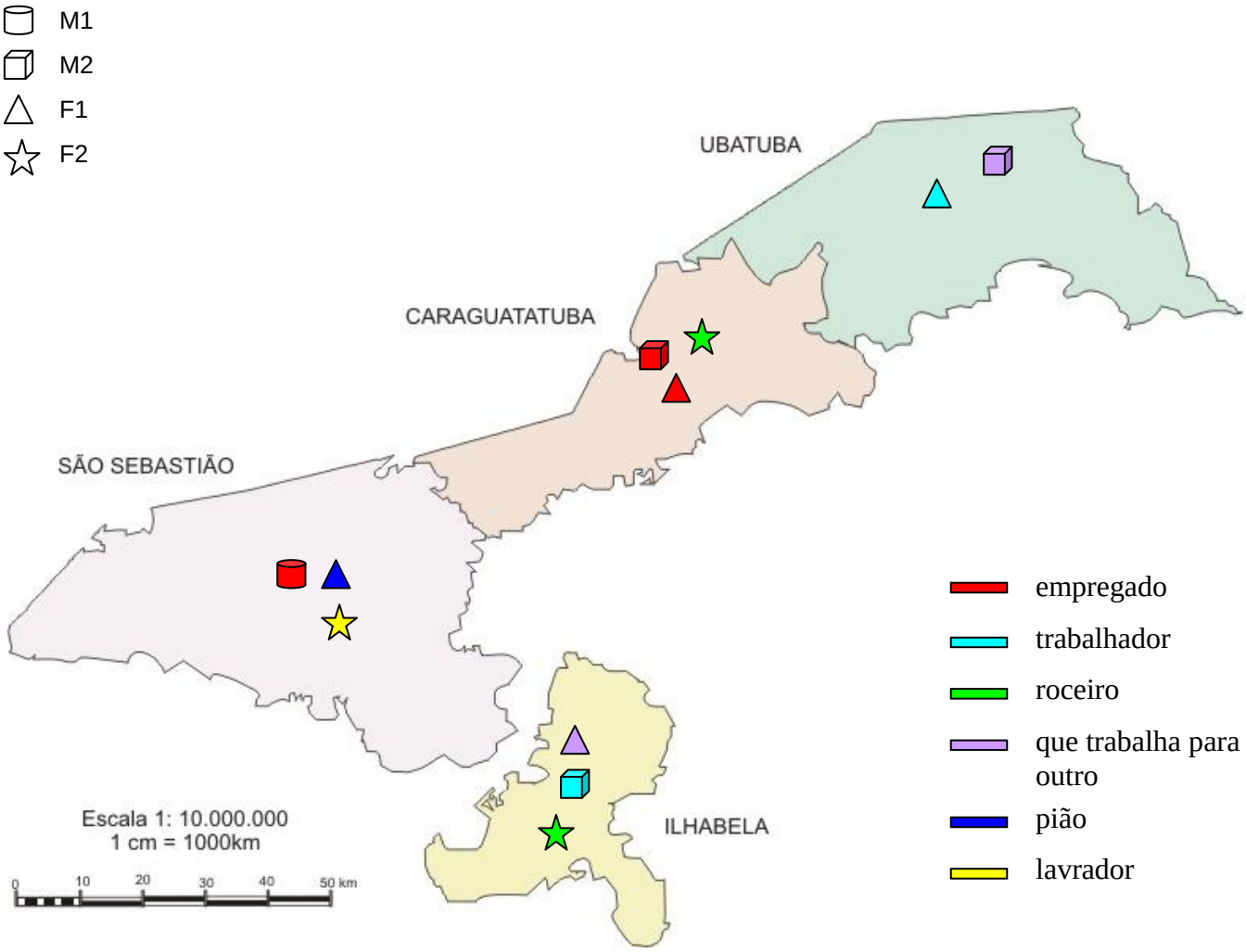
CARTOGRAMA 59 – ÉGUA VELHA

Questão 1.5.19: ... a égua quando está velha?



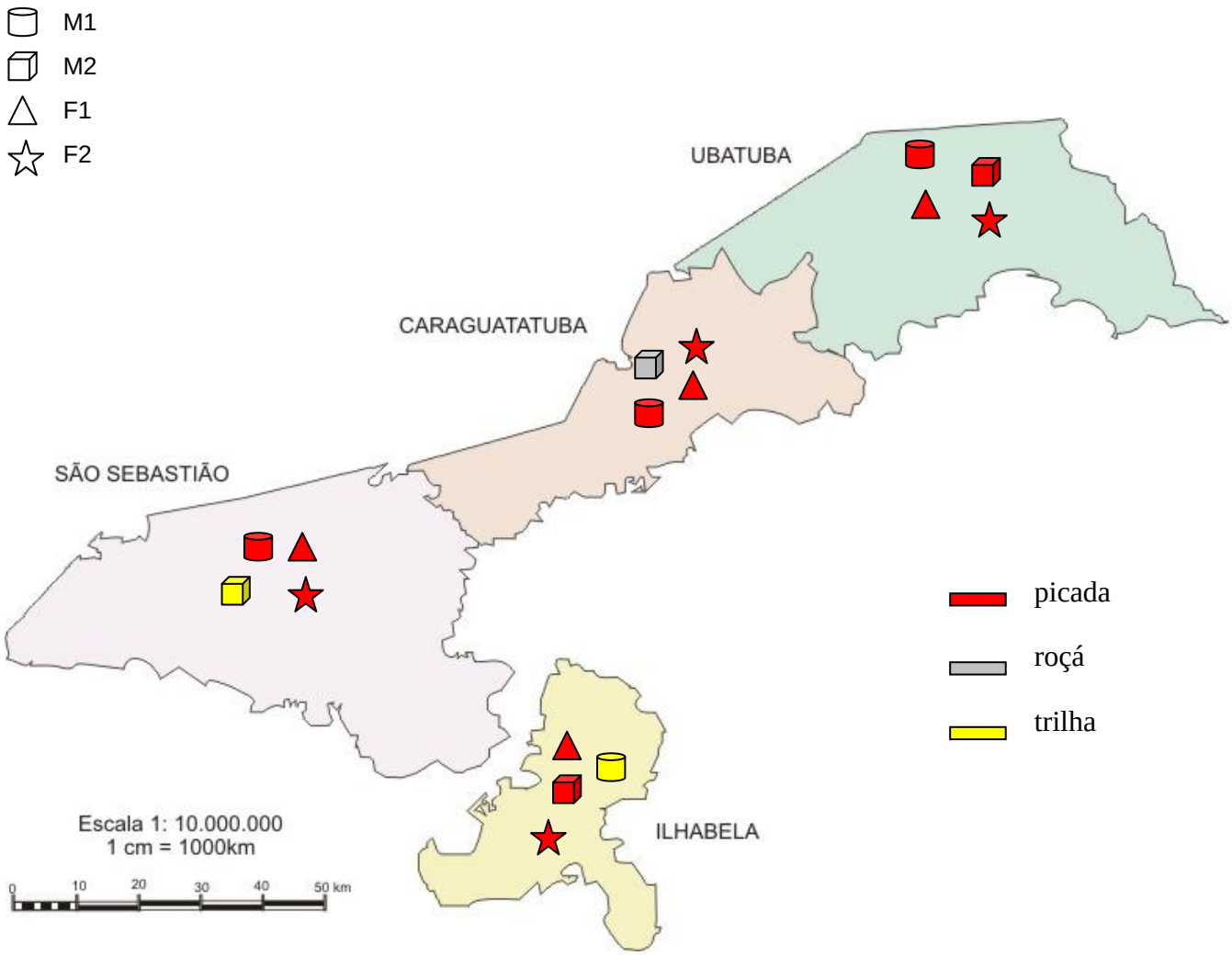
CARTOGRAMA 60- TRABALHADOR DE ENXADA EM ROÇA ALHEIA

Questão 1.5.20: ...homem que é contratado para trabalhar na roça de outro?



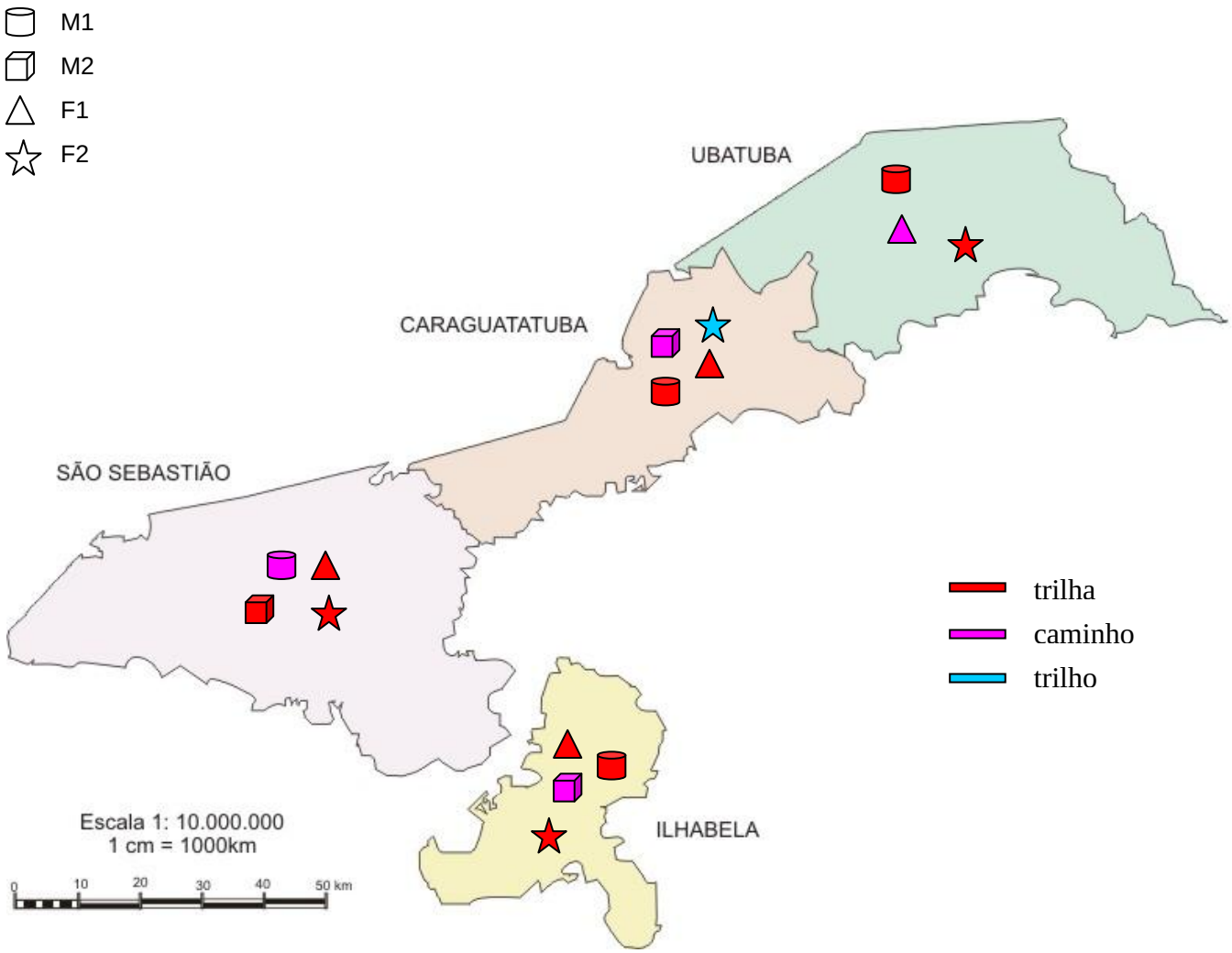
CARTOGRAMA 61 – PICADA

Questão 1.5.21: O que é que se abre com o machado, o facão, a foice para passar por um mato fechado?



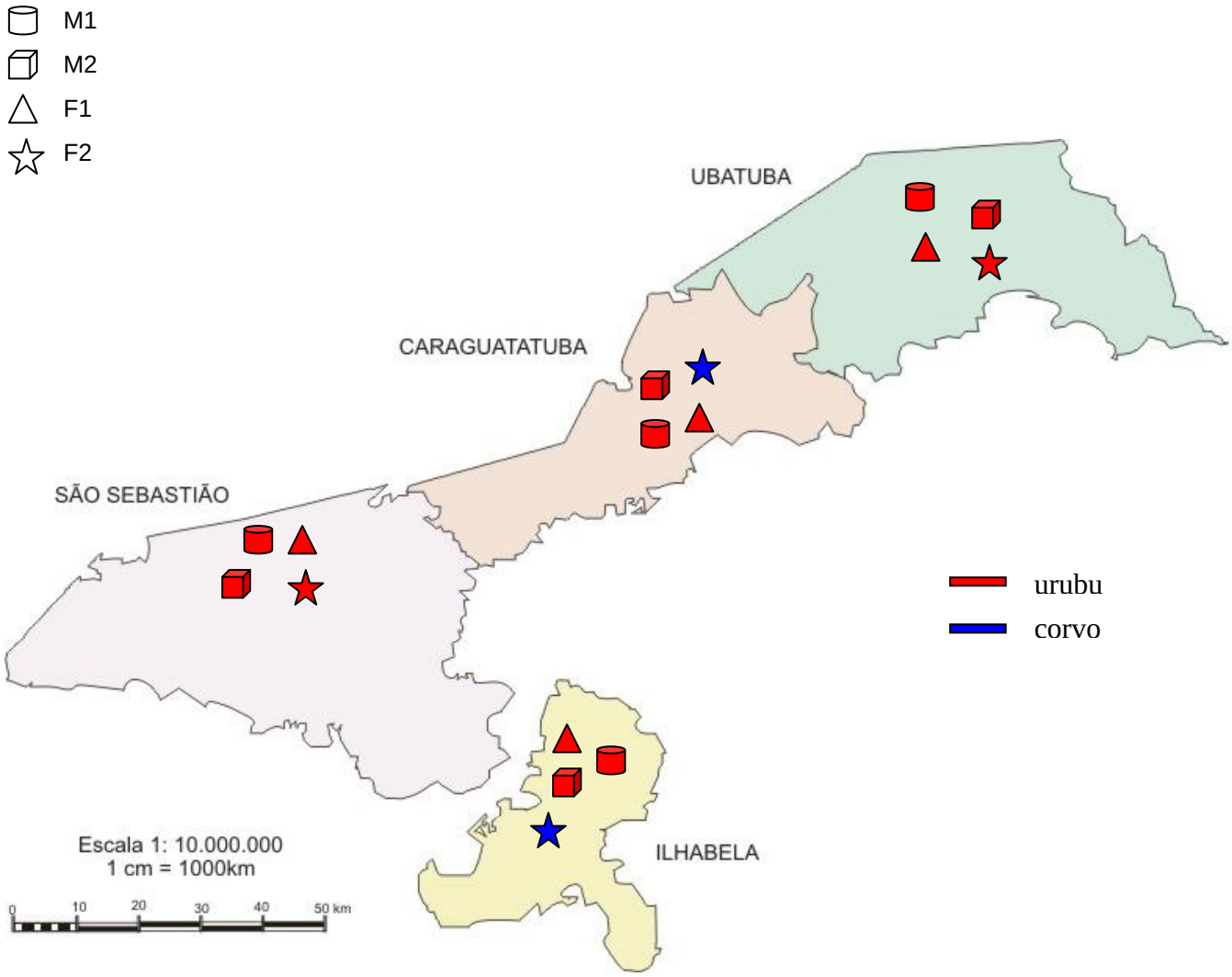
CARTOGRAMA 62 – TRILHO

Questão 1.5.22: ... o caminho, no pasto, onde não cresce mais grama, de tanto o animal ou o homem passarem por ali?



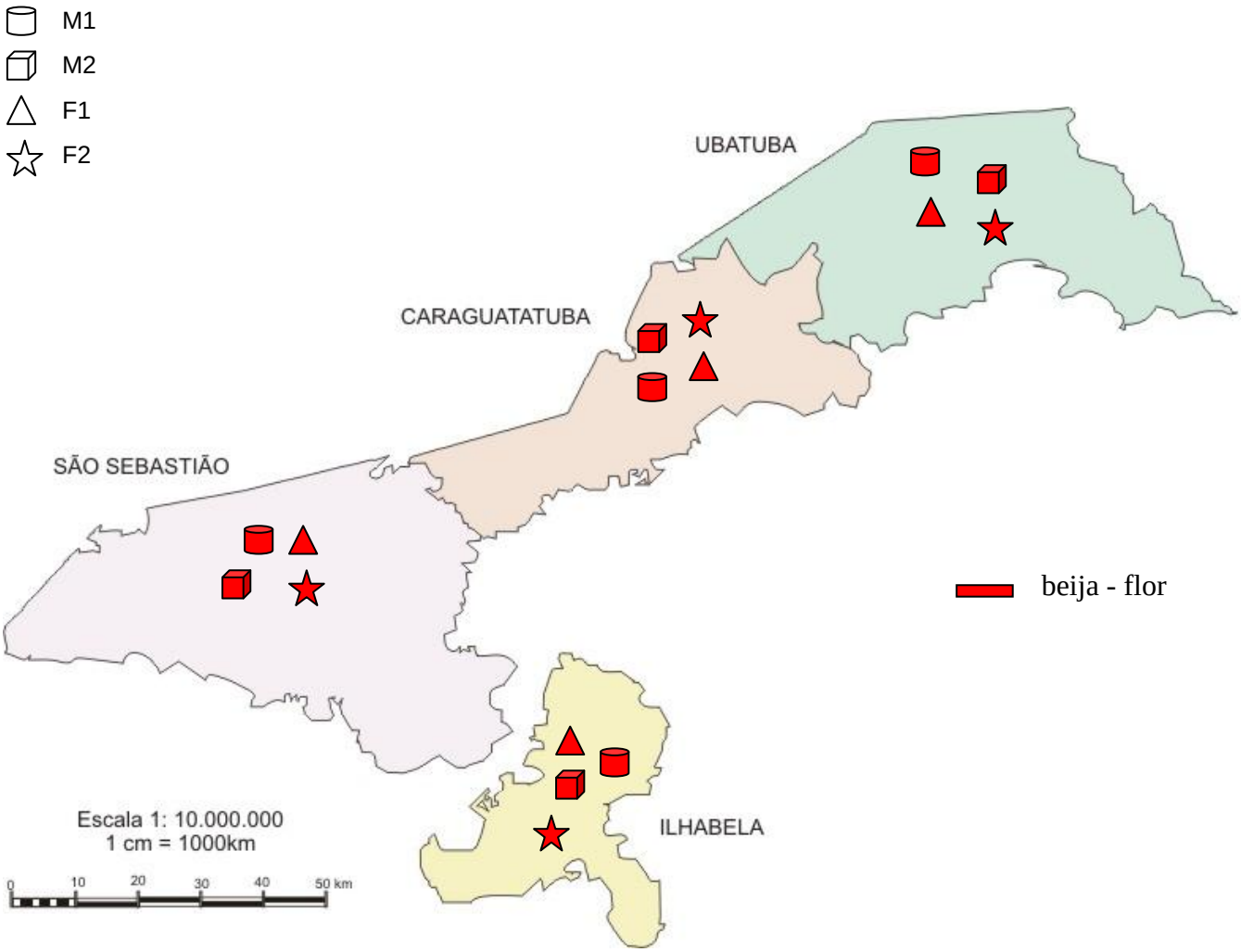
CARTOGRAMA 63 - URUBU

Questão 1.6.1:... a ave preta que come animal morto, podre?



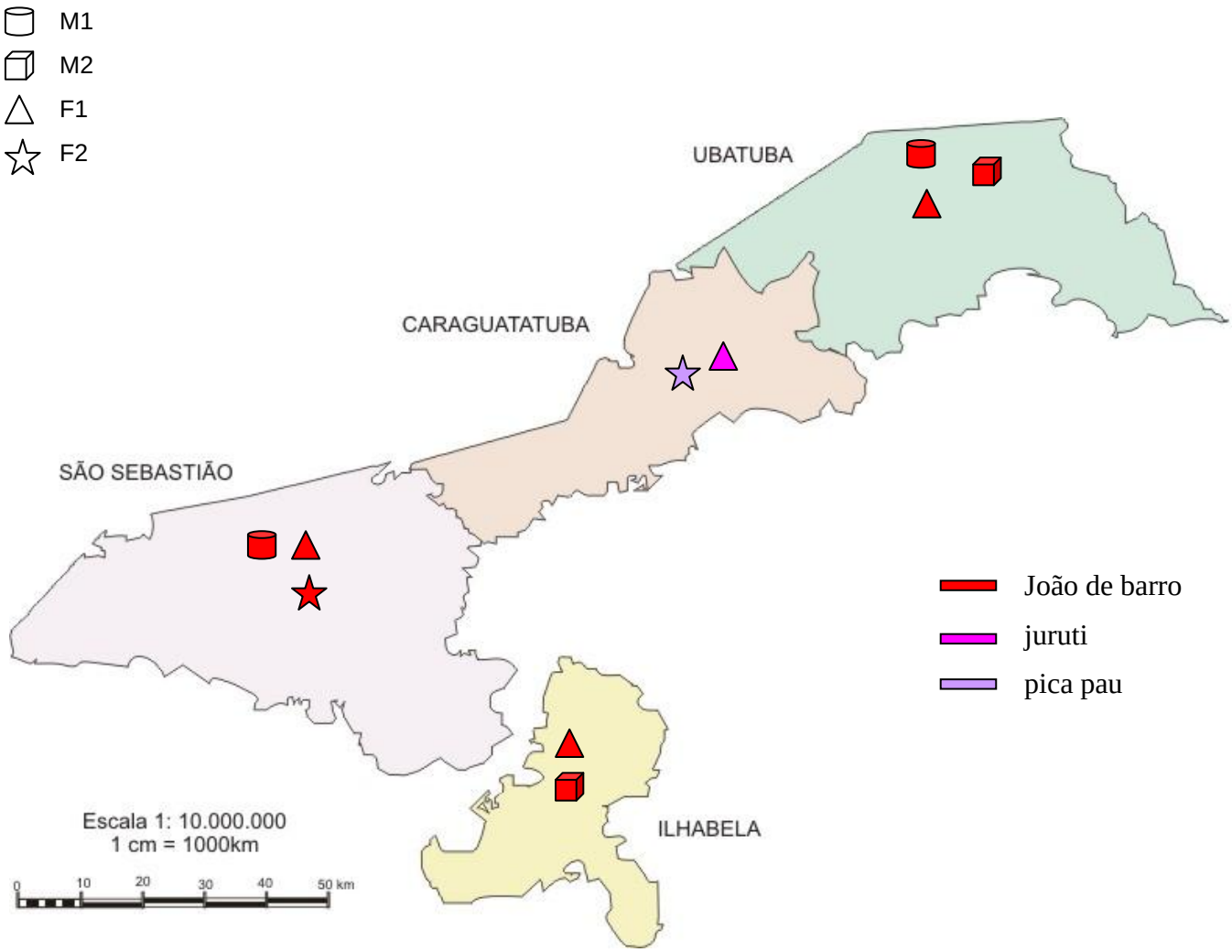
CARTOGRAMA 64 - COLIBRI

Questão 1.6.2:... o passarinho bem pequeno, que bate muito rápido as asas, tem o bico comprido e fica parado no ar?



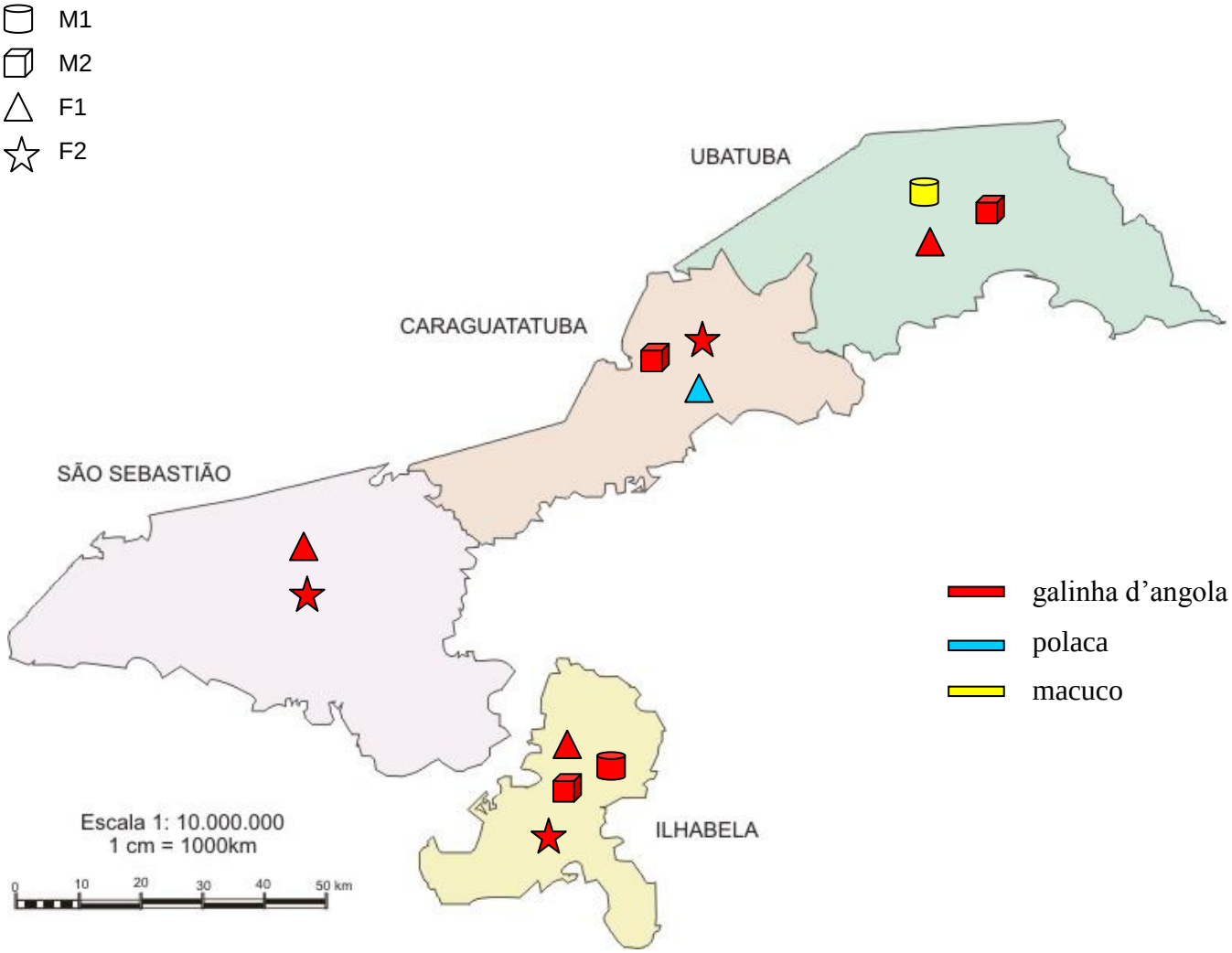
CARTOGRAMA 65 – JOÃO DE BARRO

Questão 1.6.3:.. a ave que faz a casa com terra, nos postes, nas árvores e até nos cantos da casa?



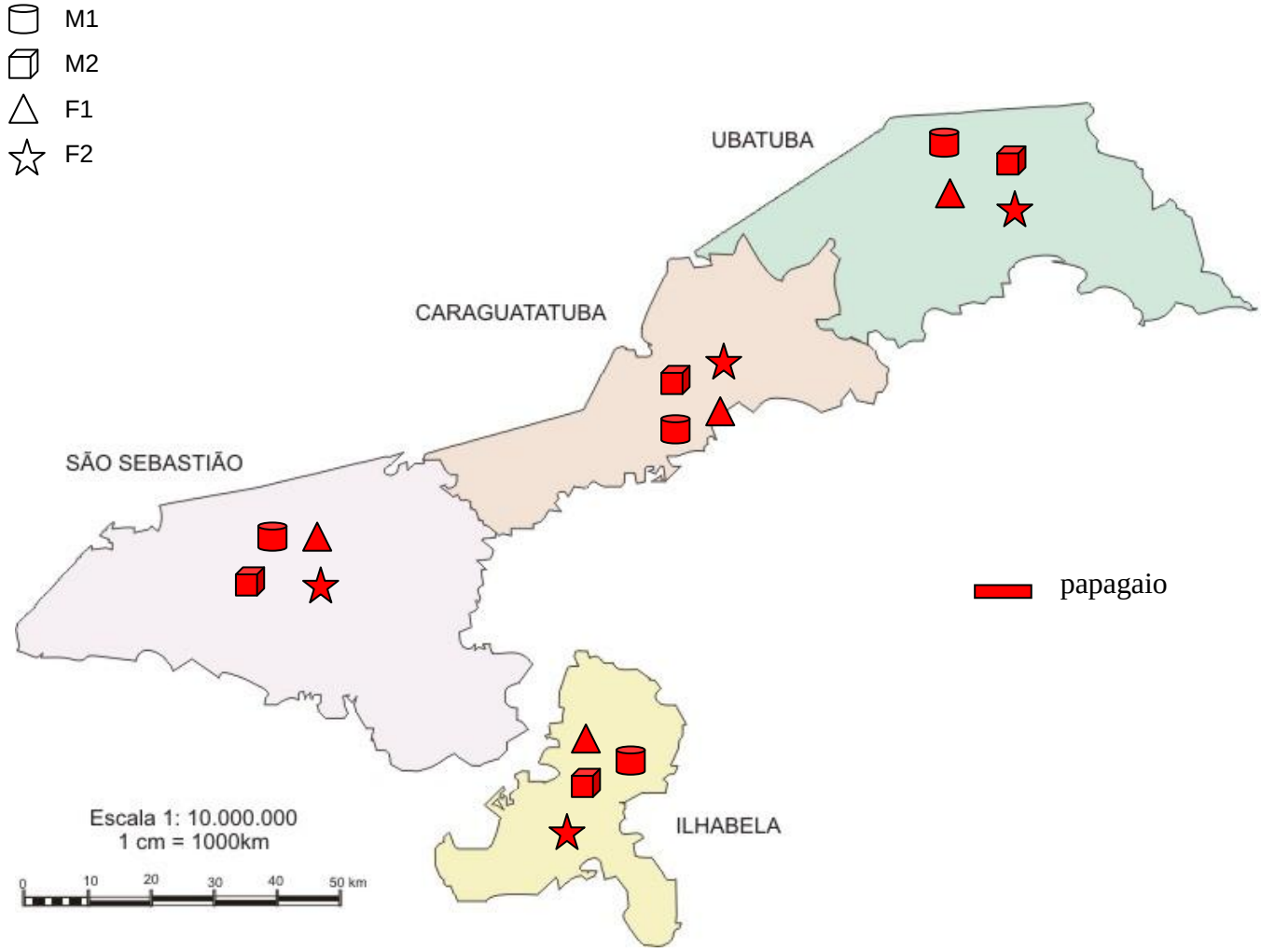
CARTOGRAMA 66 – GALINHA D'ANGOLA

Questão 1.6.4: ... a ave de criação parecida com a galinha, de penas pretas com pintinhas brancas?



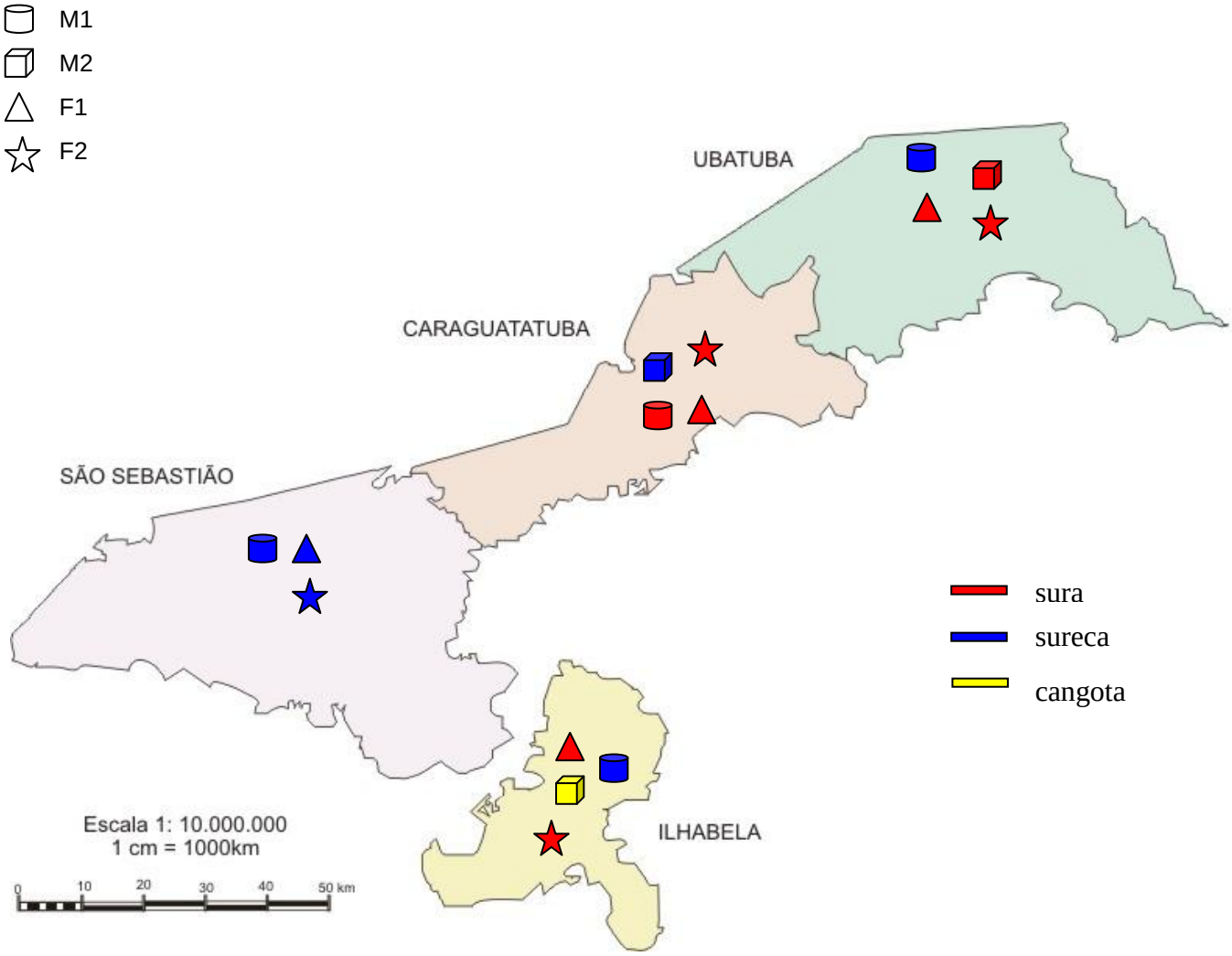
CARTOGRAMA 67 - PAPAGAIO

Questão 1.6.5:... a ave de penas coloridas que quando presa pode aprender a falar?



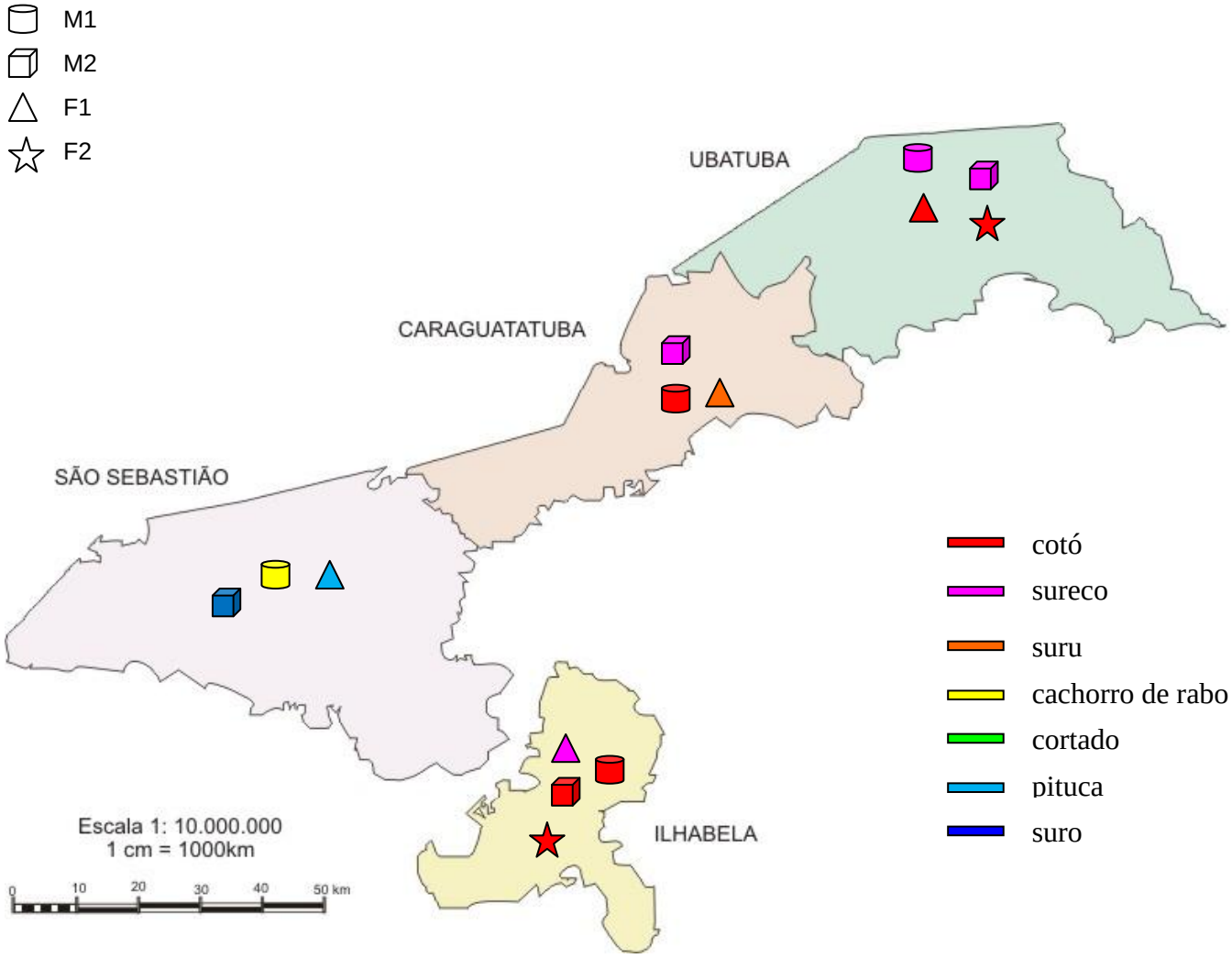
CARTOGRAMA 68 - SURA

Questão 1.6.6:... uma galinha sem rabo?



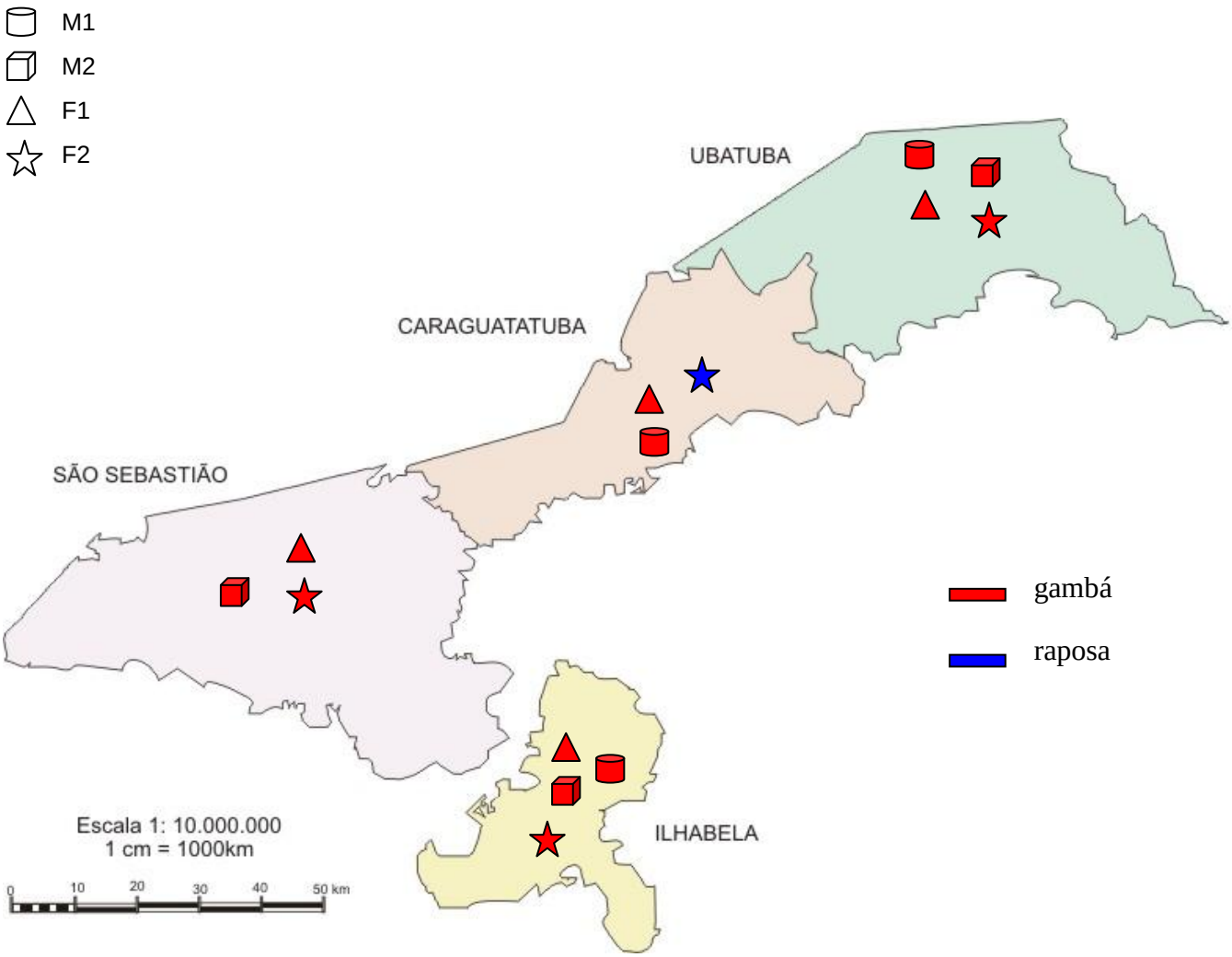
CARTOGRAMA 69 - COTÓ

Questão 1.6.7:... um cachorro de rabo cortado?



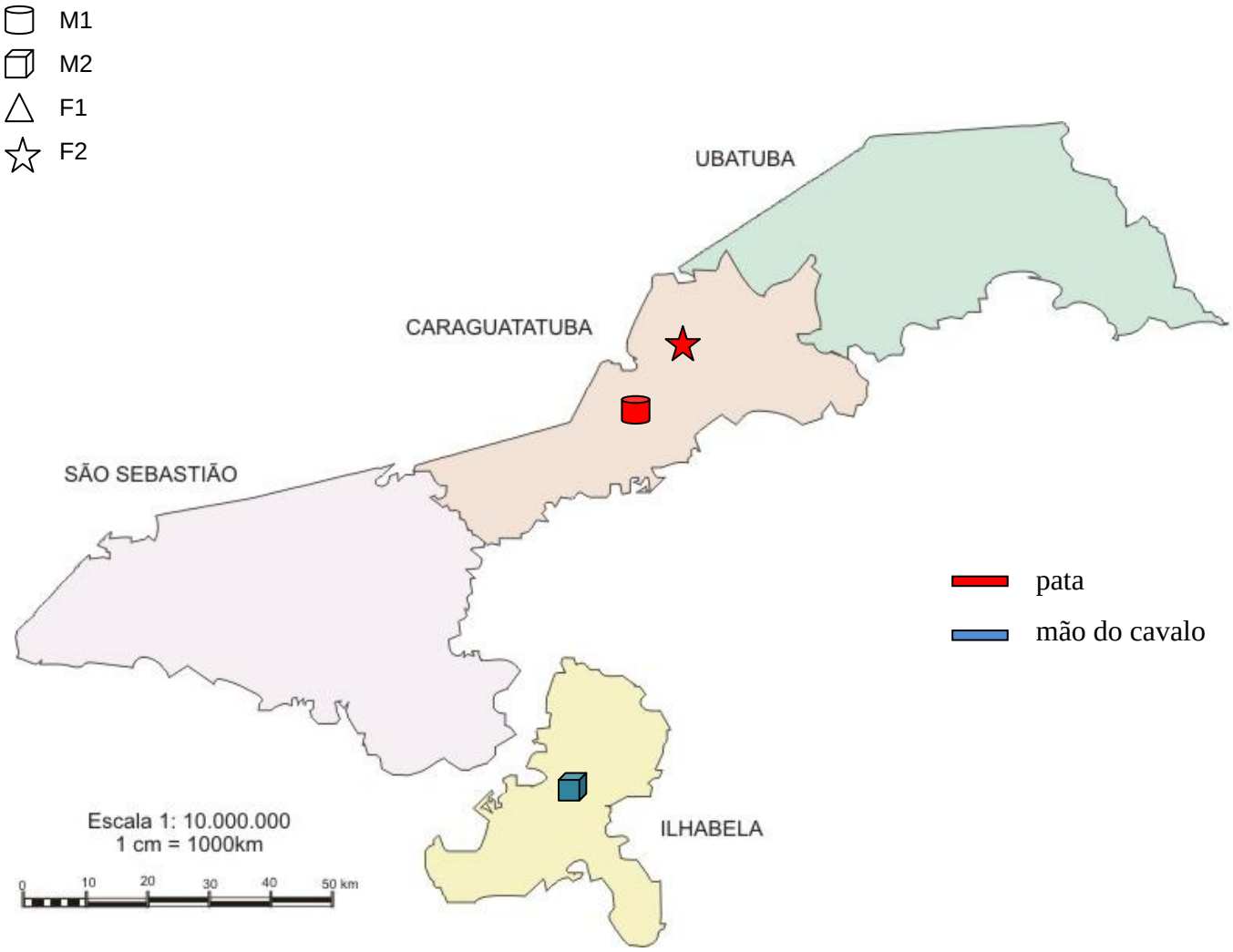
CARTOGRAMA 70 - GAMBÁ

Questão 1.6.8:... o bicho que solta um cheiro ruim e que carrega os filhotes numa bolsa que tem na barriga?



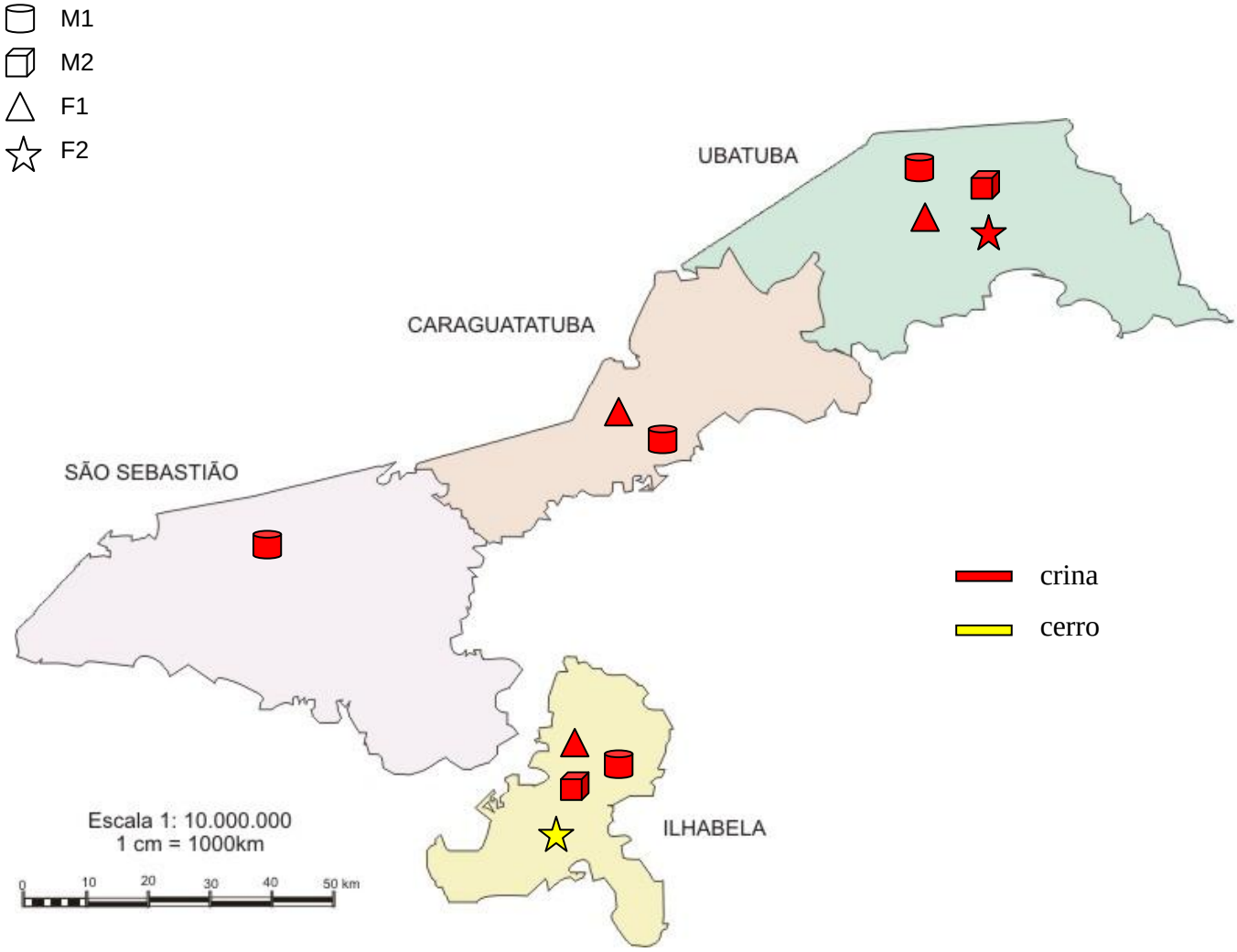
CARTOGRAMA 71 – PATAS DIANTEIRAS DO CAVALO

Questão 1.6.9:... as patas dianteiras do cavalo?



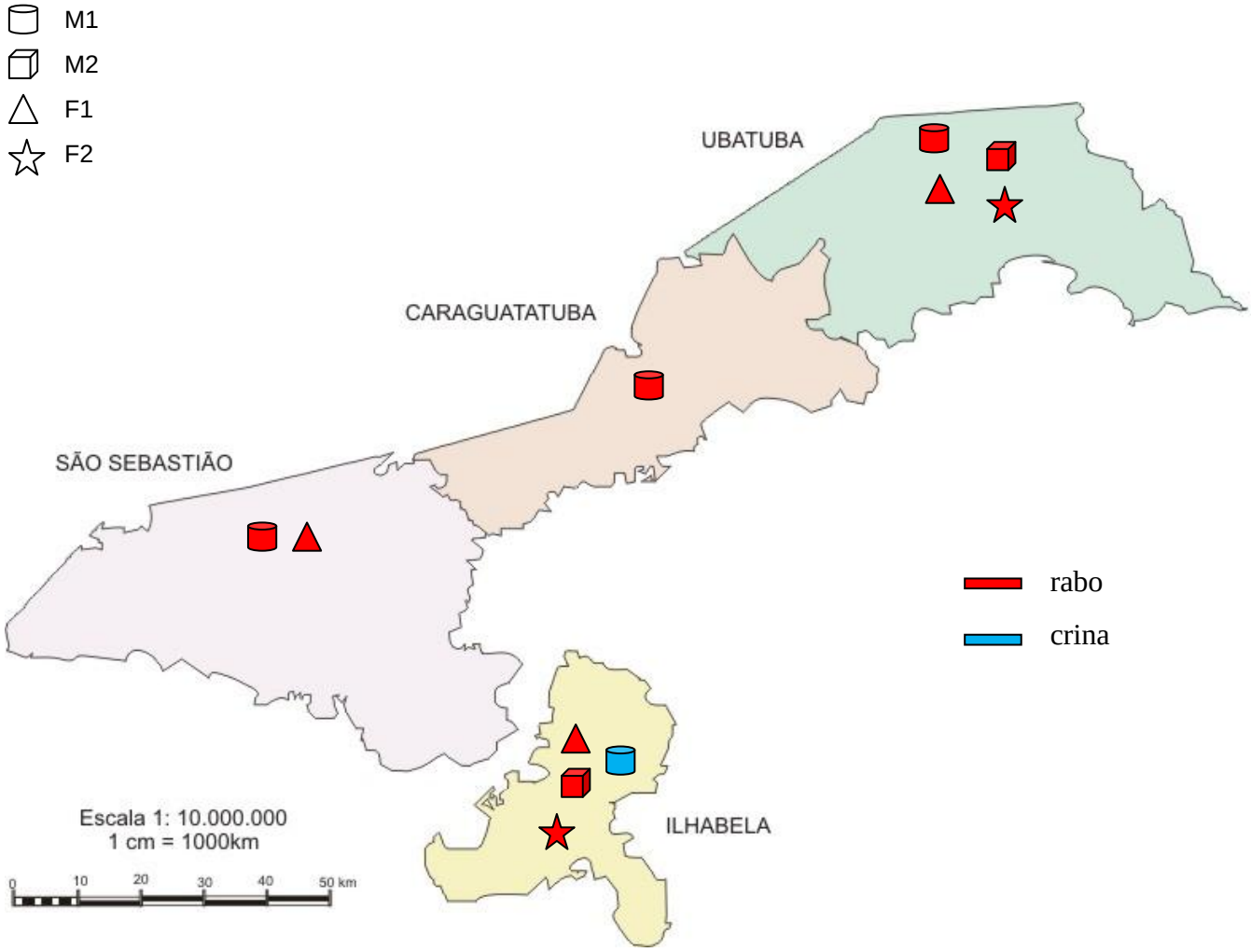
CARTOGRAMA 72 – CRINA DO PESCOÇO

Questão 1.6.10:...o cabelo e cima do pescoço do cavalo?



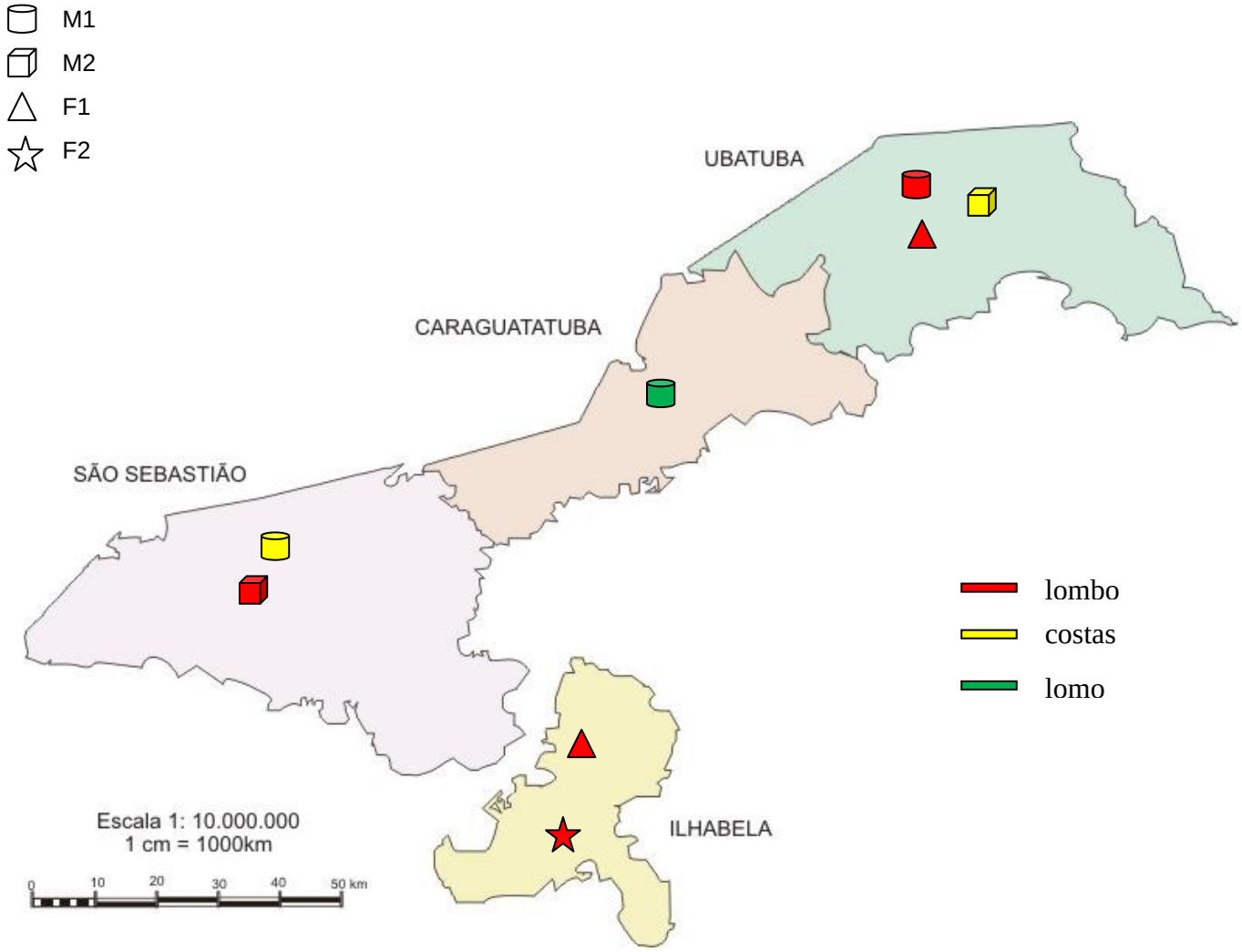
CARTOGRAMA 73 – CRINA DA CAUDA

Questão 1.6.11:... o cabelo comprido na traseira do cavalo?



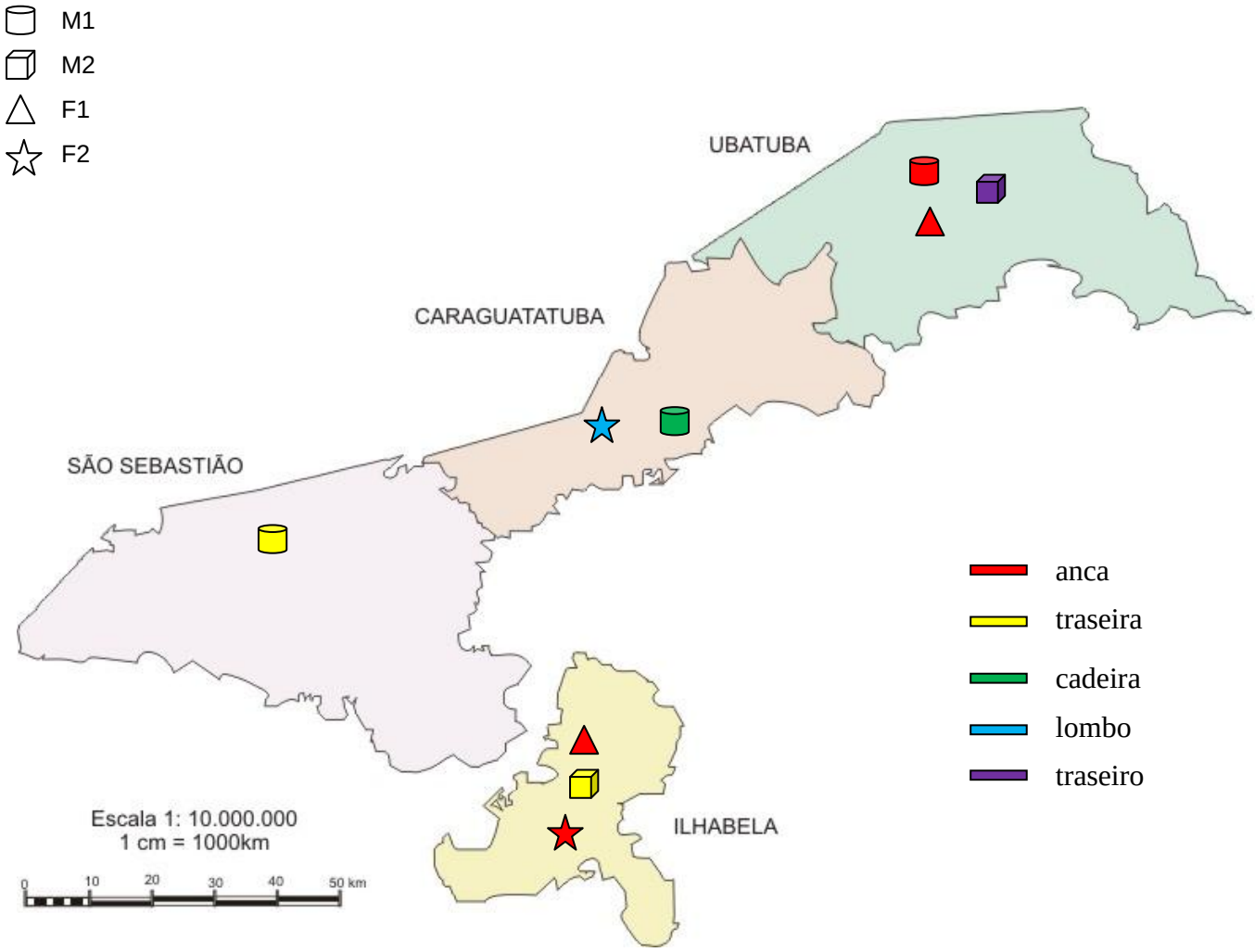
CARTOGRAMA 74 - LOMBO

Questão 1.6.12:... a parte do cavalo onde vai a sela?



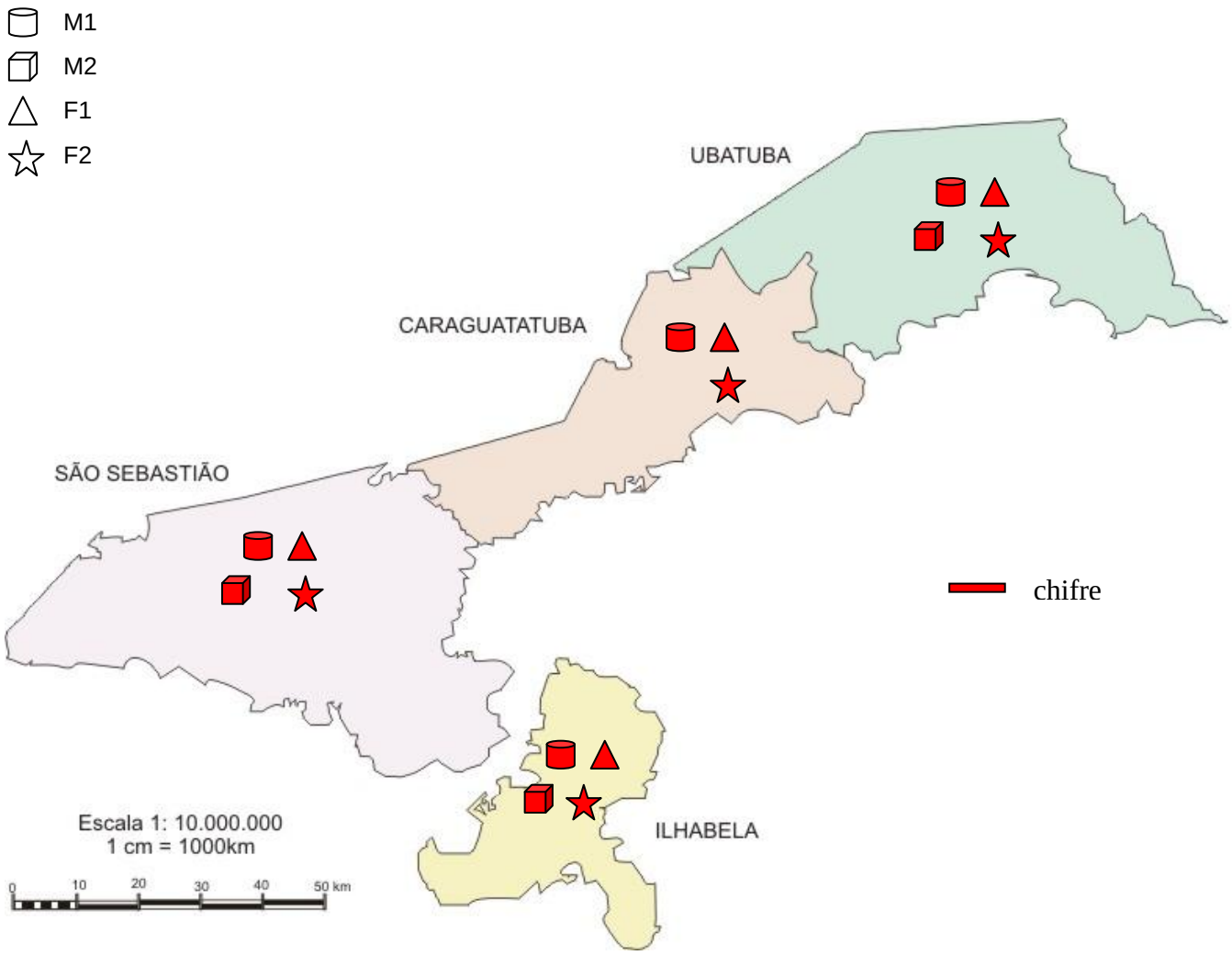
CARTOGRAMA 75 - ANCA

Questão 1.6.13:... a parte larga atrás do... (cf. item 1.6.12)?



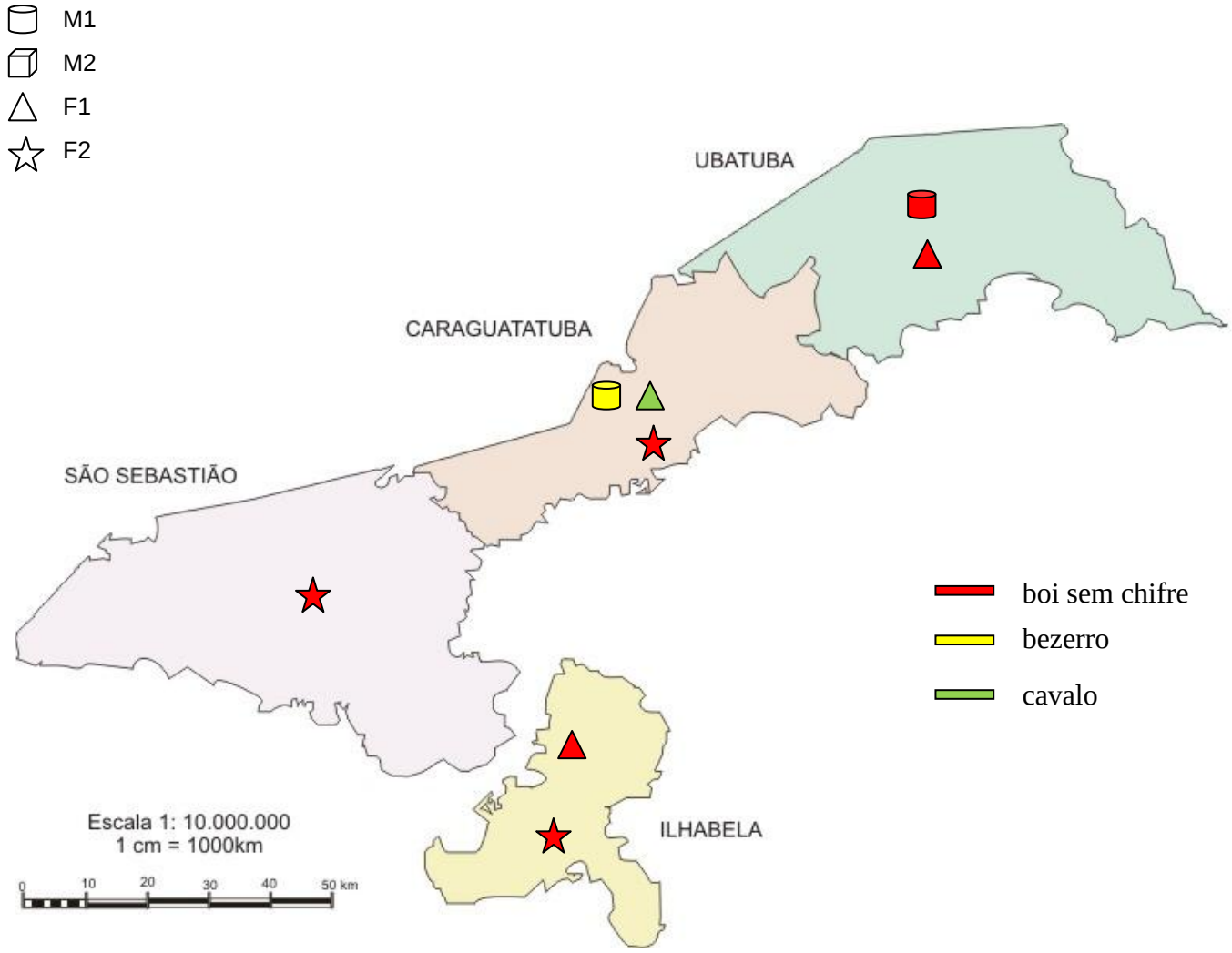
CARTOGRAMA 76 - CHIFRE

Questão 1.6.14: O que o boi tem na cabeça?



CARTOGRAMA 77 – BOI SEM CHIFRE

Questão 1.6.15:... o boi sem... (cf. item 1.6.14)?

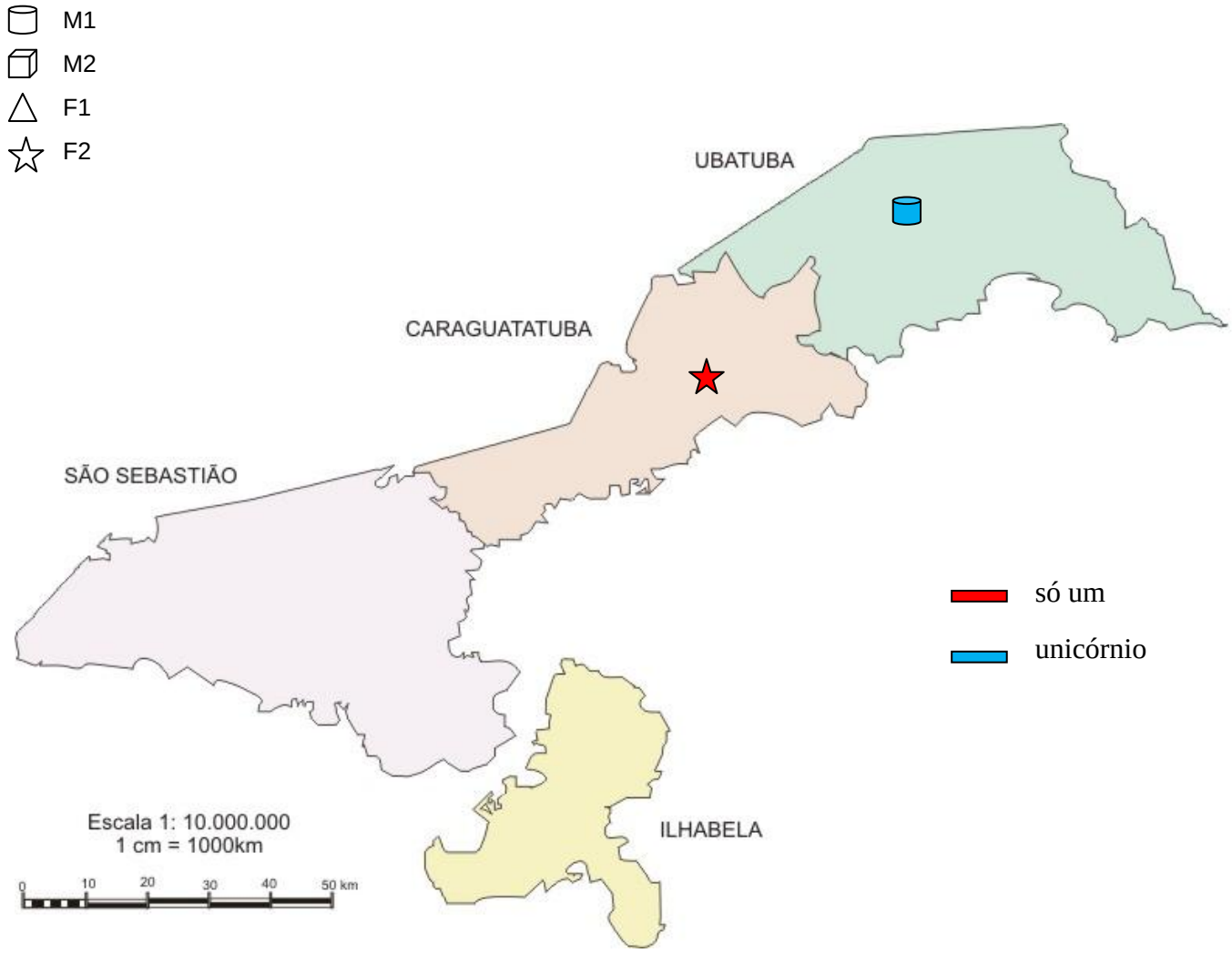


CARTOGRAMA 78 – CABRA SEM CHIFRE

Questão 1.6.16:... a cabra que não tem... (cf. item 1.6.14)?

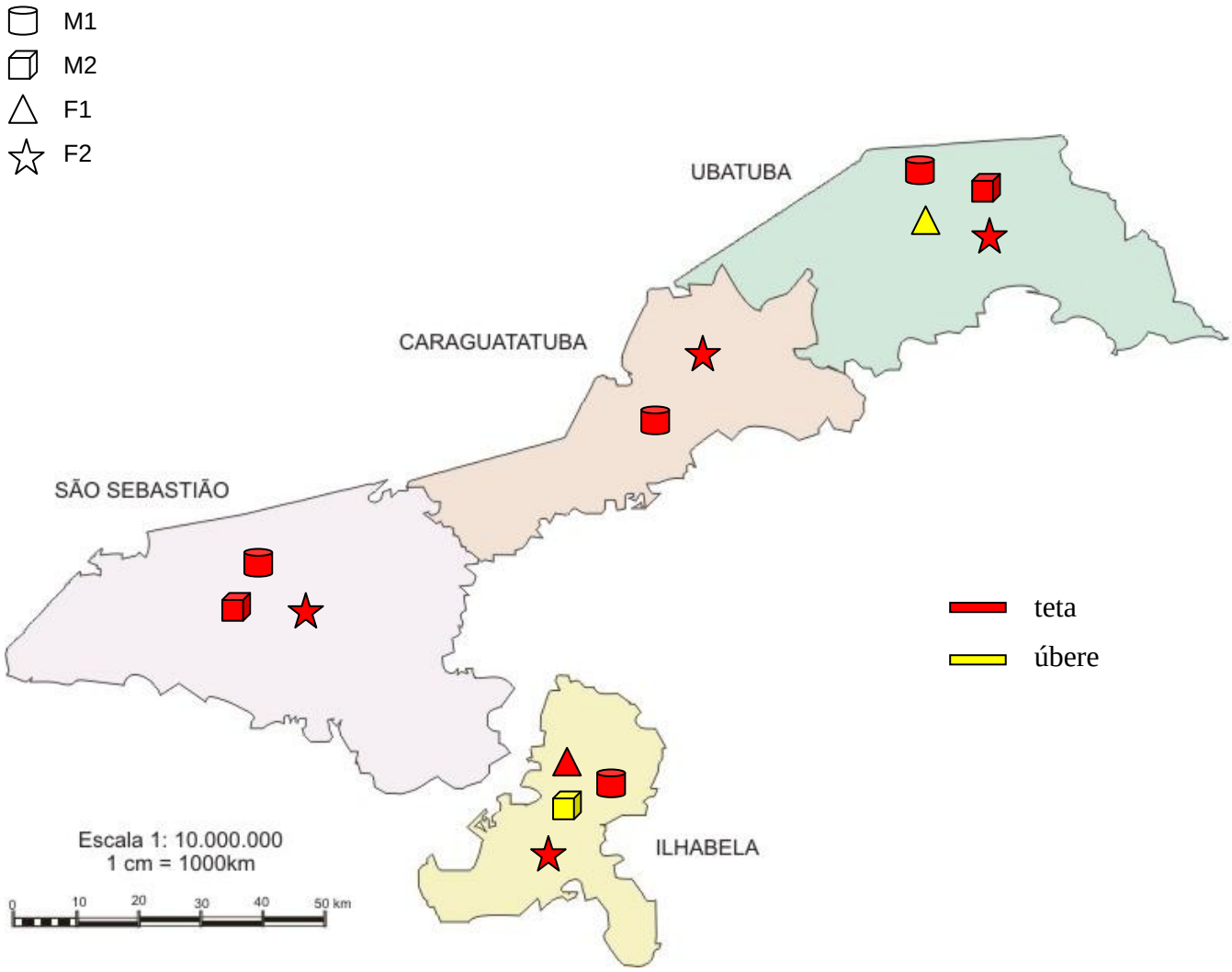
CARTOGRAMA 79 – UM SÓ CHIFRE

Questão 1.6.17:... o animal que tem um só... (cf. item 1.6.14) porque o outro não nasceu?



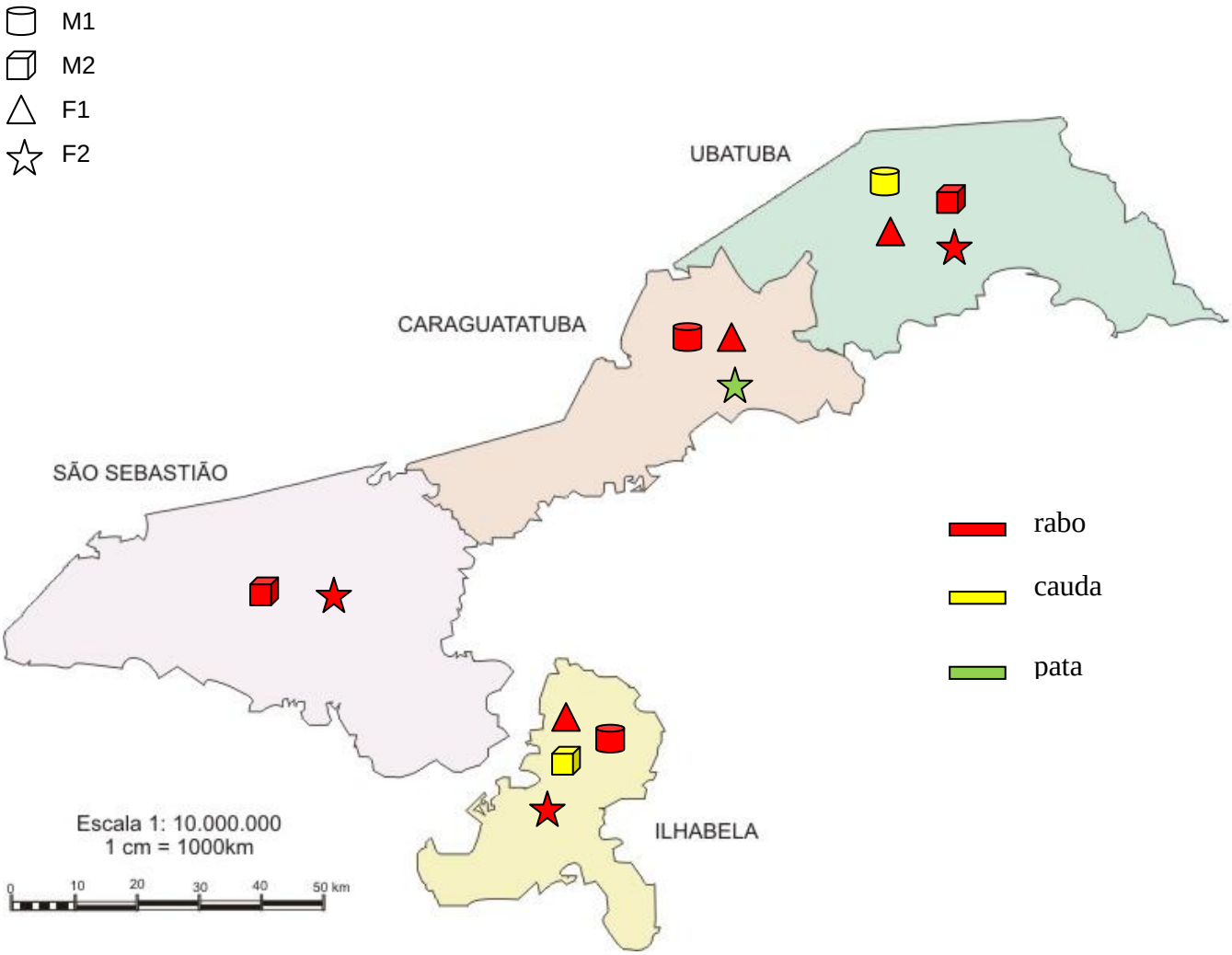
CARTOGRAMA 80 - ÚBERE

Questão 1.6.18:... a parte da vaca onde fica o leite?



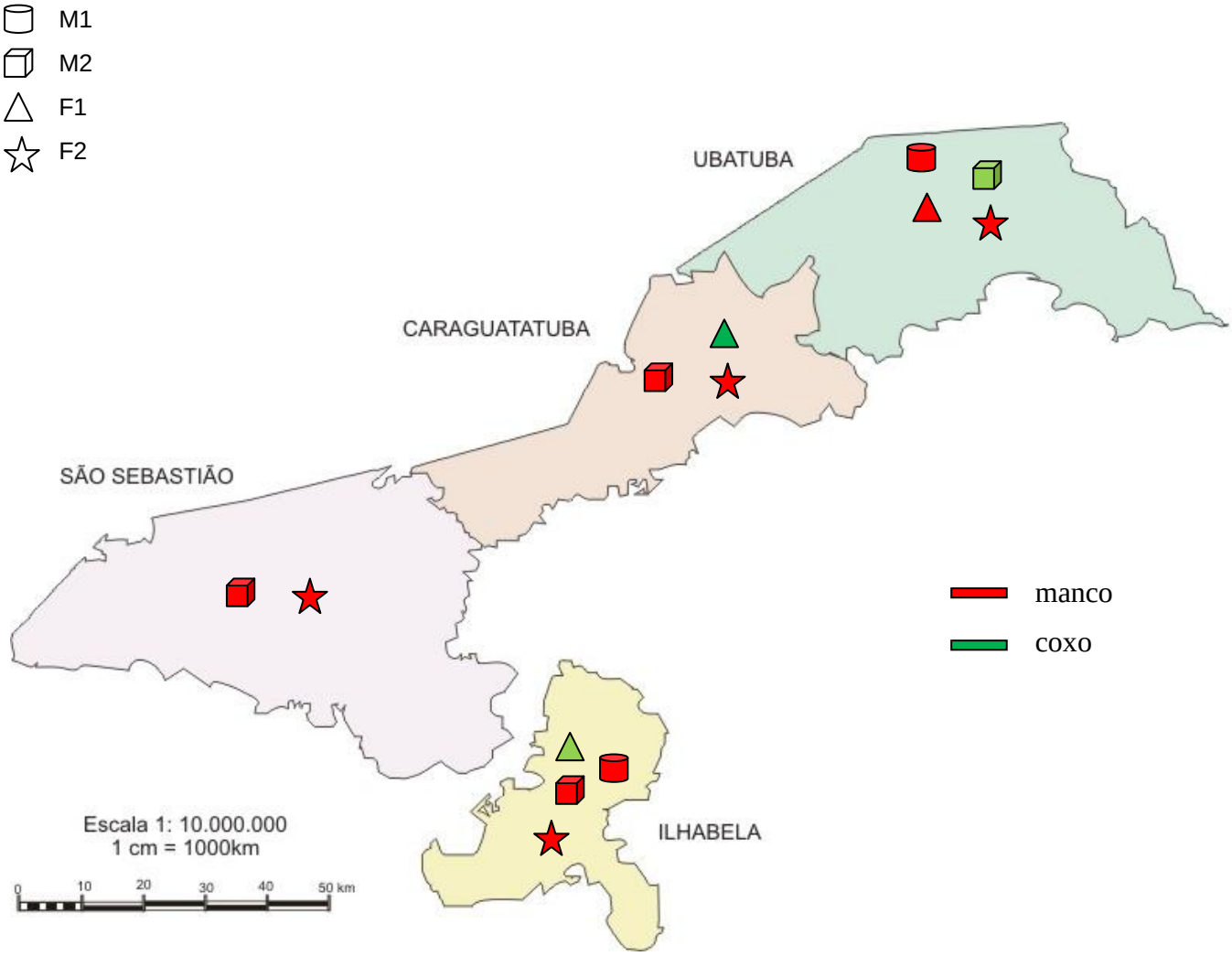
CARTOGRAMA 81 - RABO

Questão 1.6.19:... a parte com que o boi espanta as moscas?



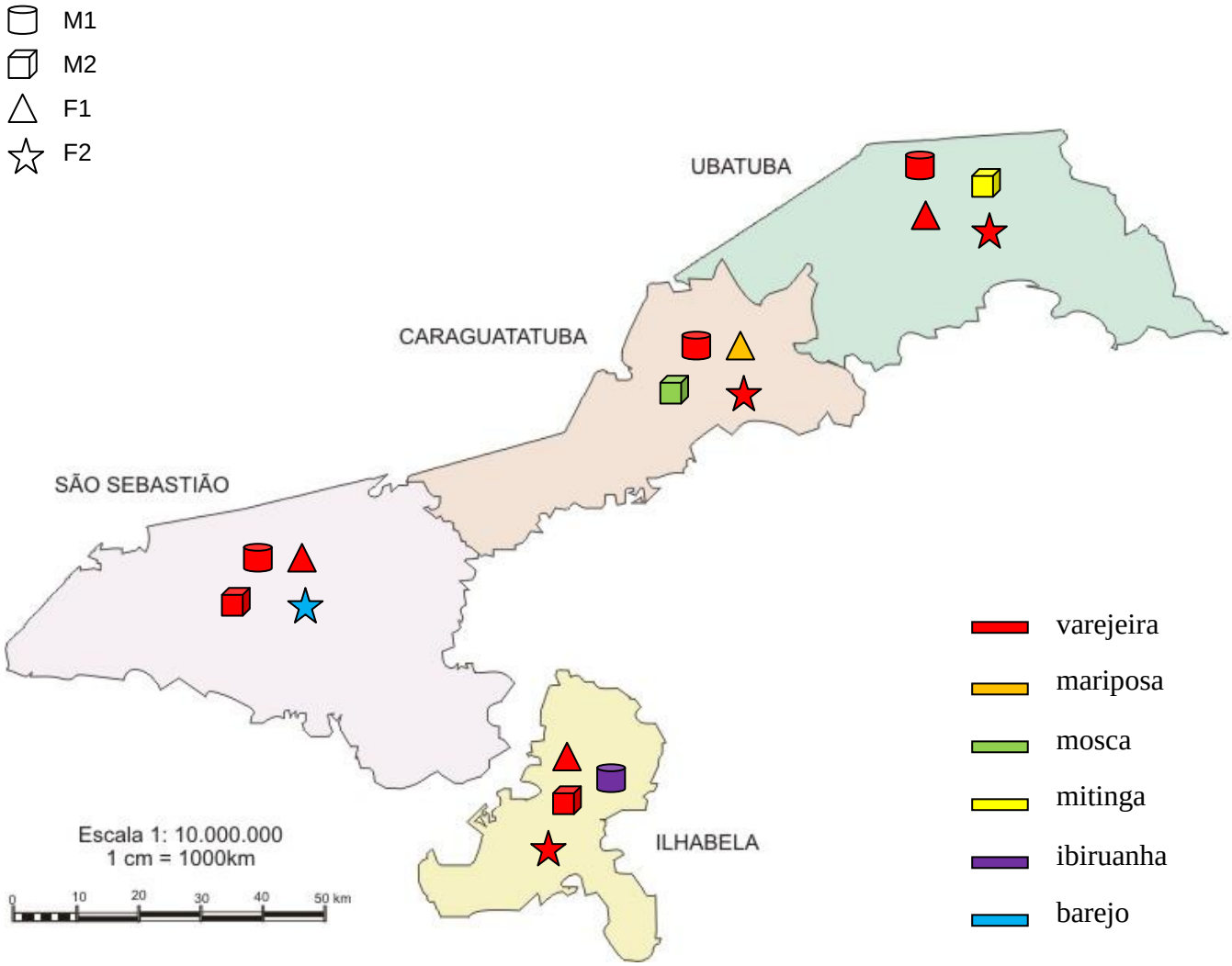
CARTOGRAMA 82 - MANCO

Questão 1.6.20:... o animal que tem uma perna mais curta e que puxa uma perna?



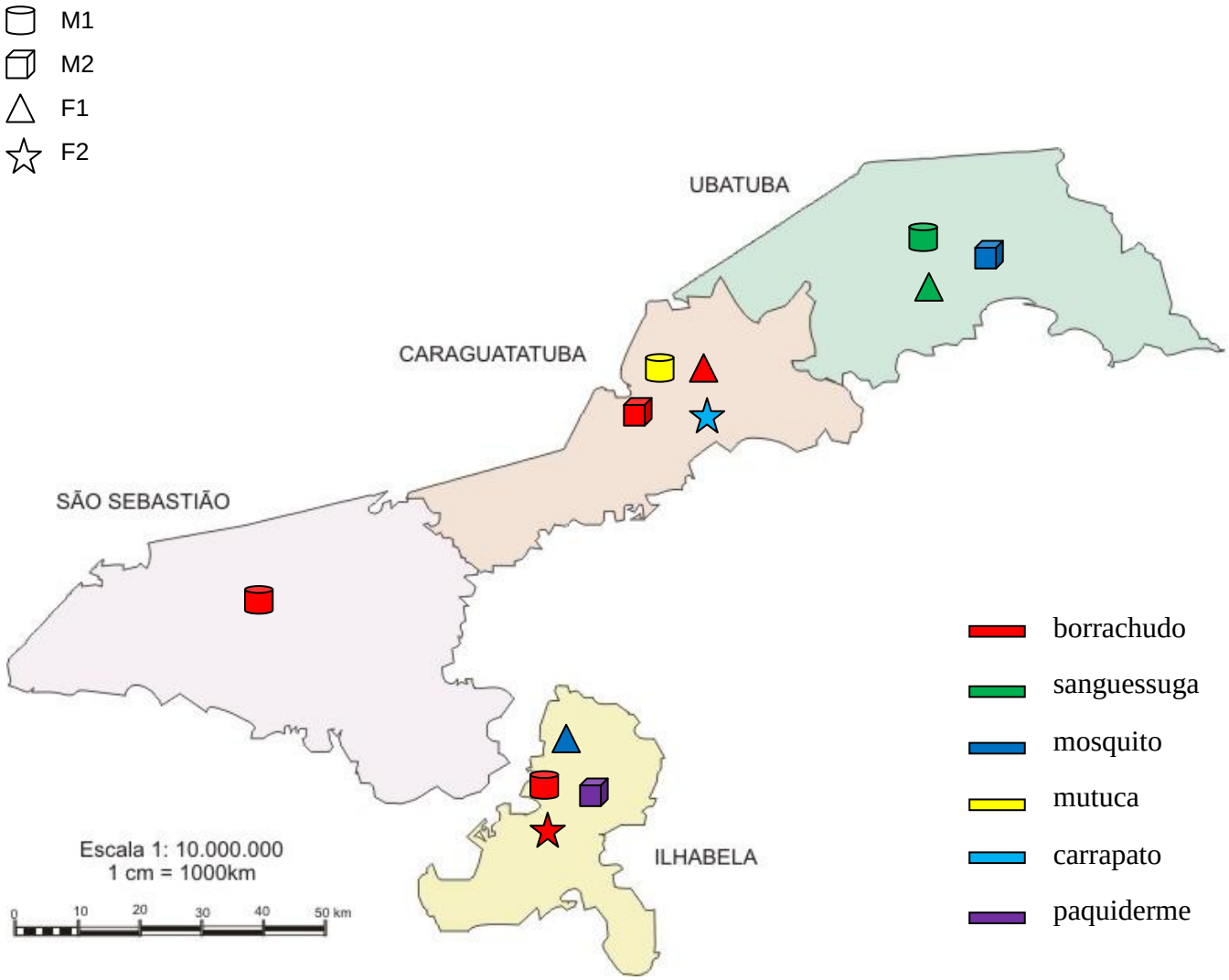
CARTOGRAMA 83 – MOSCA VAREJEIRA

Questão 1.6.21:... um tipo de mosca grande, esverdeada que faz um barulhão quando voa?



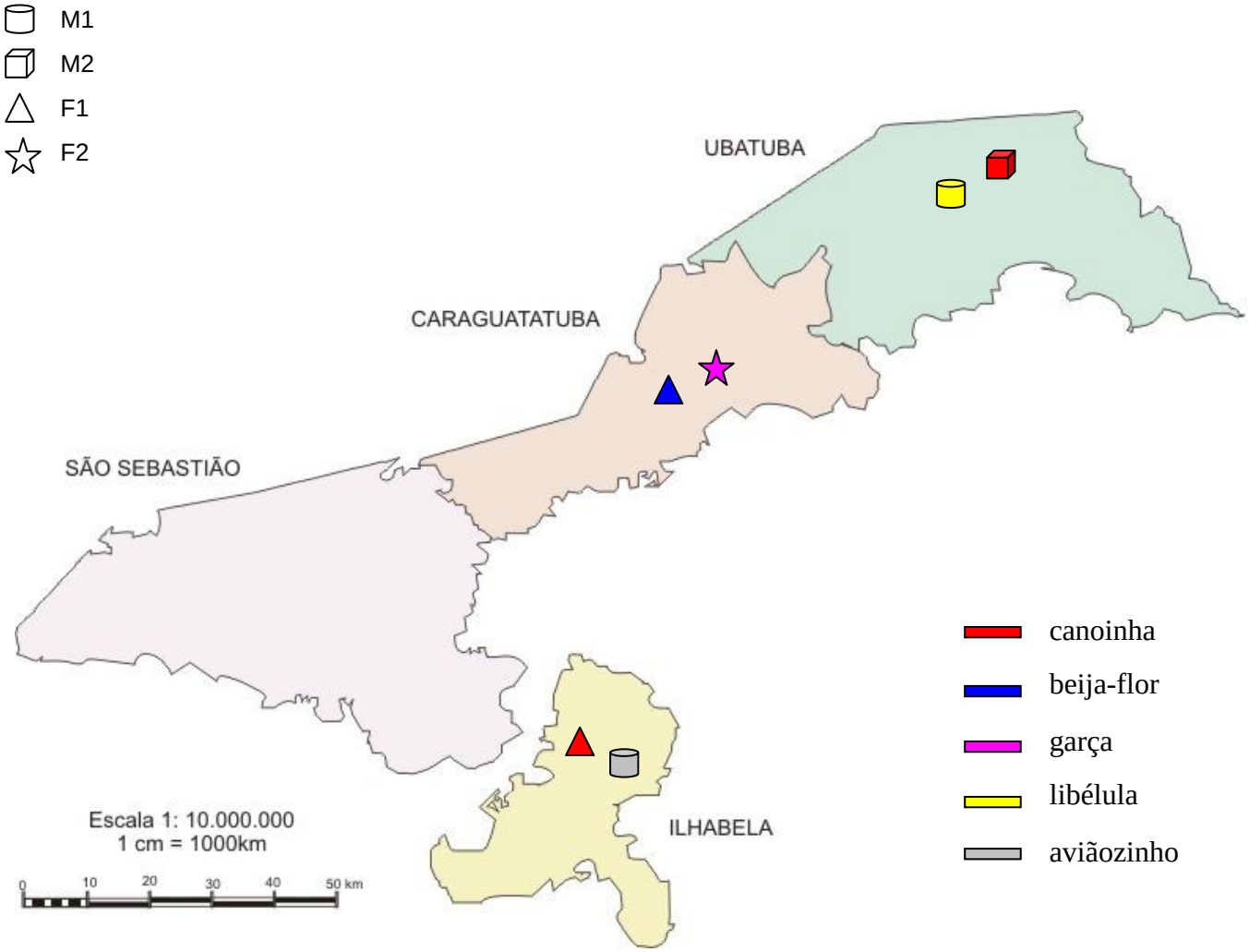
CARTOGRAMA 84 - SANGUESSUGA

Questão 1.6.22:... um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num banhado ou córrego (cf. item 1.1.1)?



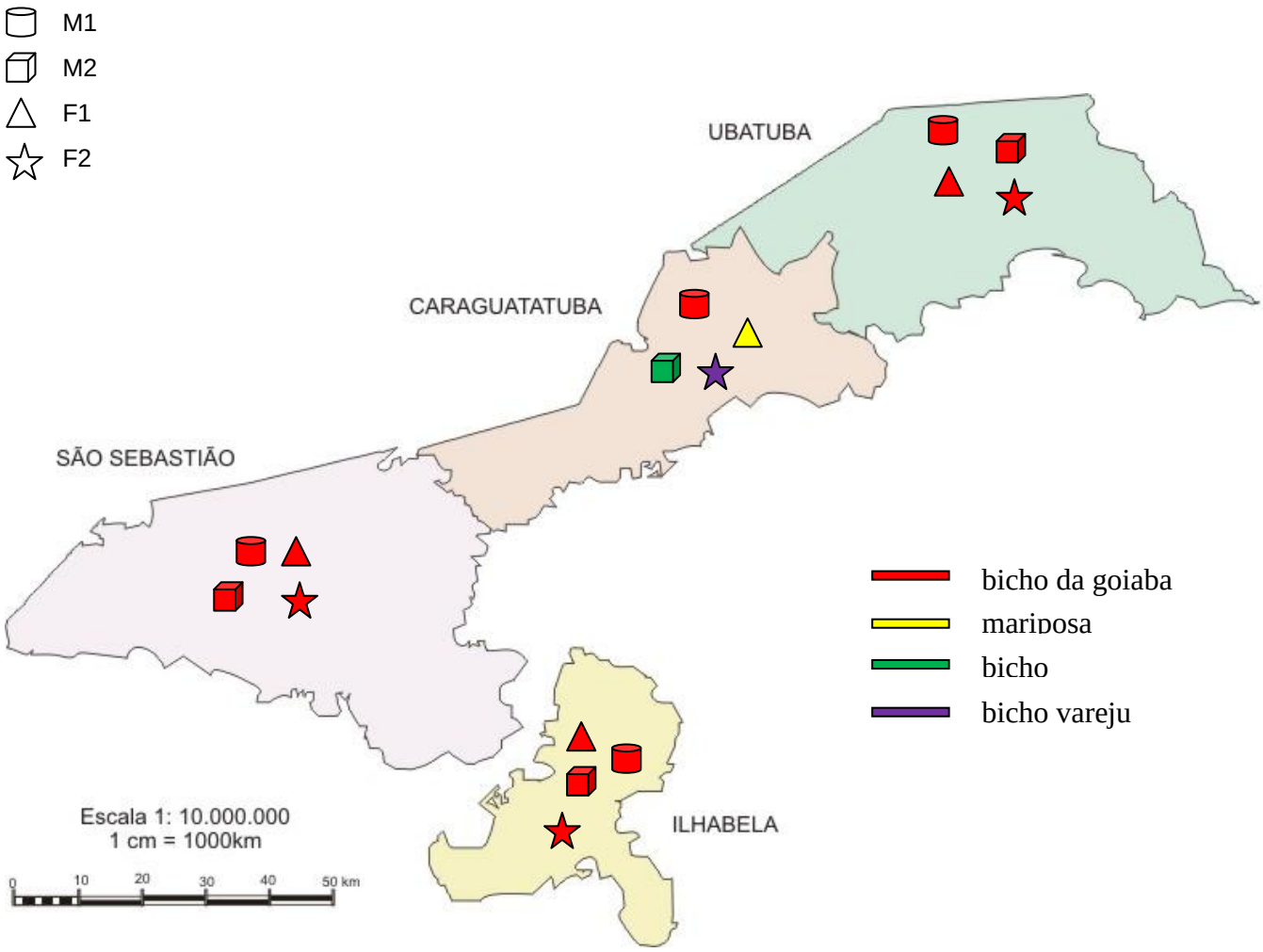
CARTOGRAMA 85 - LIBÉLULA

Questão 1.6.23:... o inseto de corpo comprido e fino, com quatro asas bem transparentes, que voa e bate a parte traseira na água?



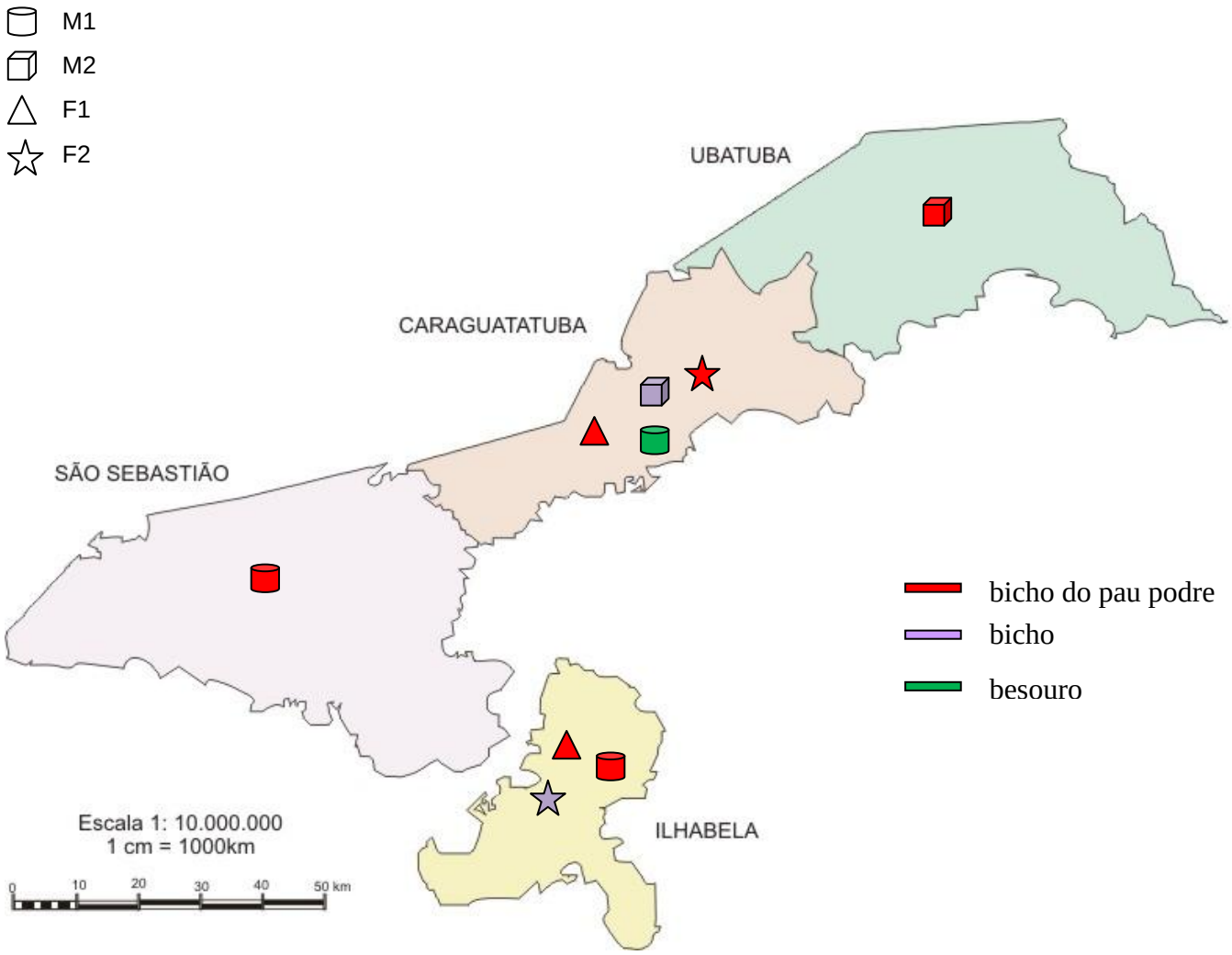
CARTOGRAMA 86 – BICHO DE FRUTA

Questão 1.6.24:... aquele bichinho branco, enrugadinho, que dá em goiaba, em coco?



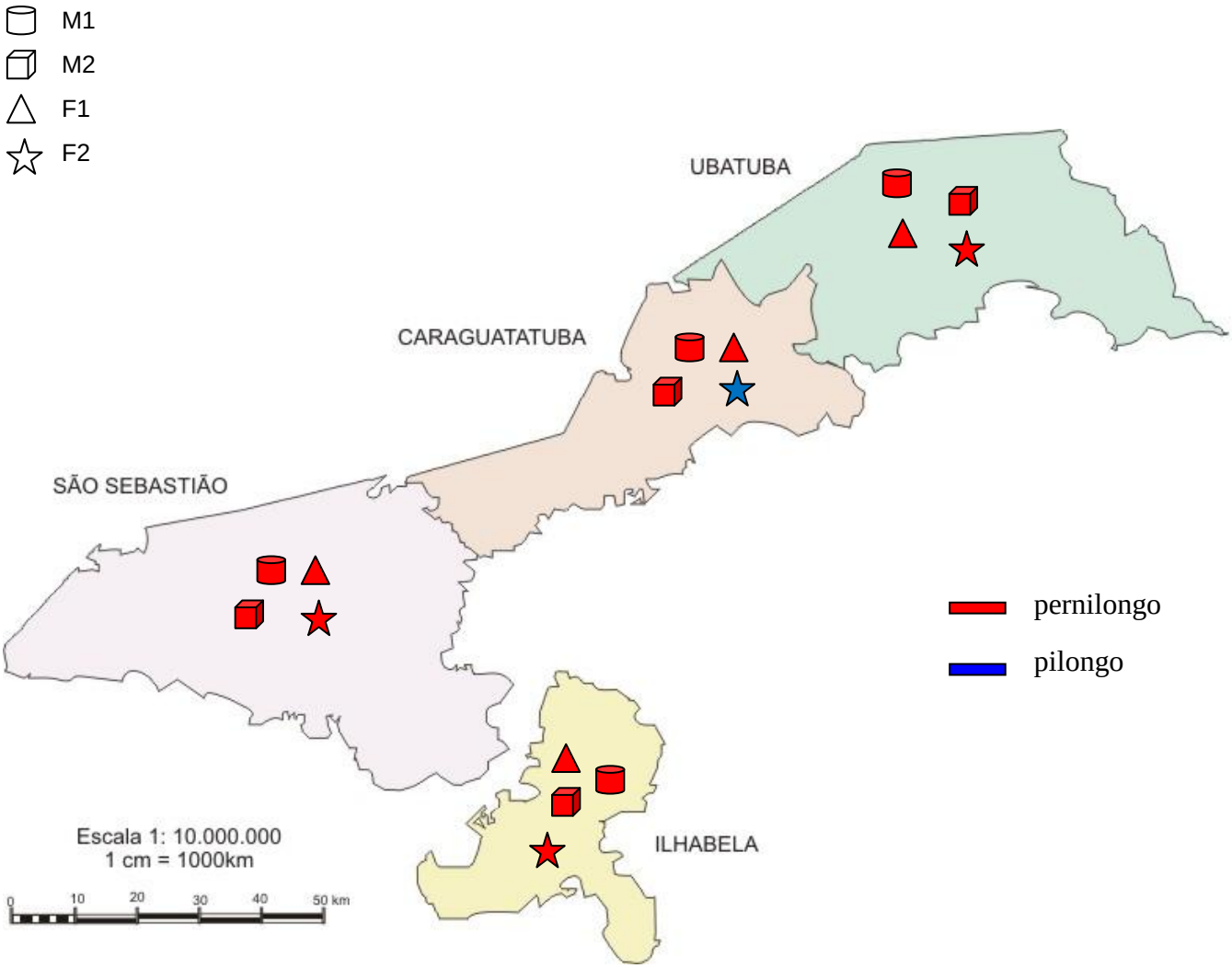
CARTOGRAMA 87 - CORÓ

Questão 1.6.25:...aquele bicho que dá em esterco, em pau podre?



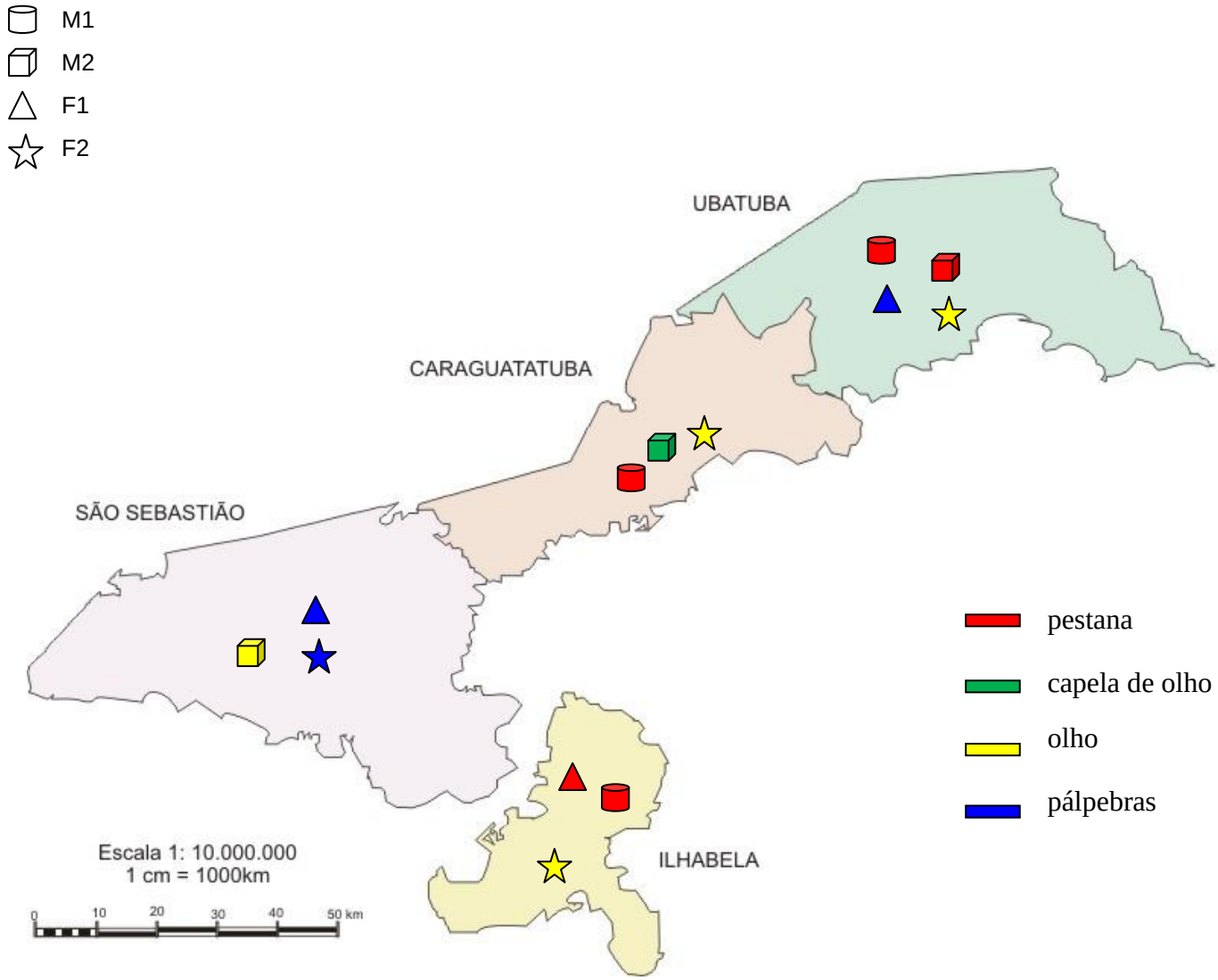
CARTOGRAMA 88 - PERNILONGO

Questão 1.6.26:... aquele inseto pequeno, de perninhas compridas, que canta no ouvido das pessoas de noite? (Imitar o zumbido)



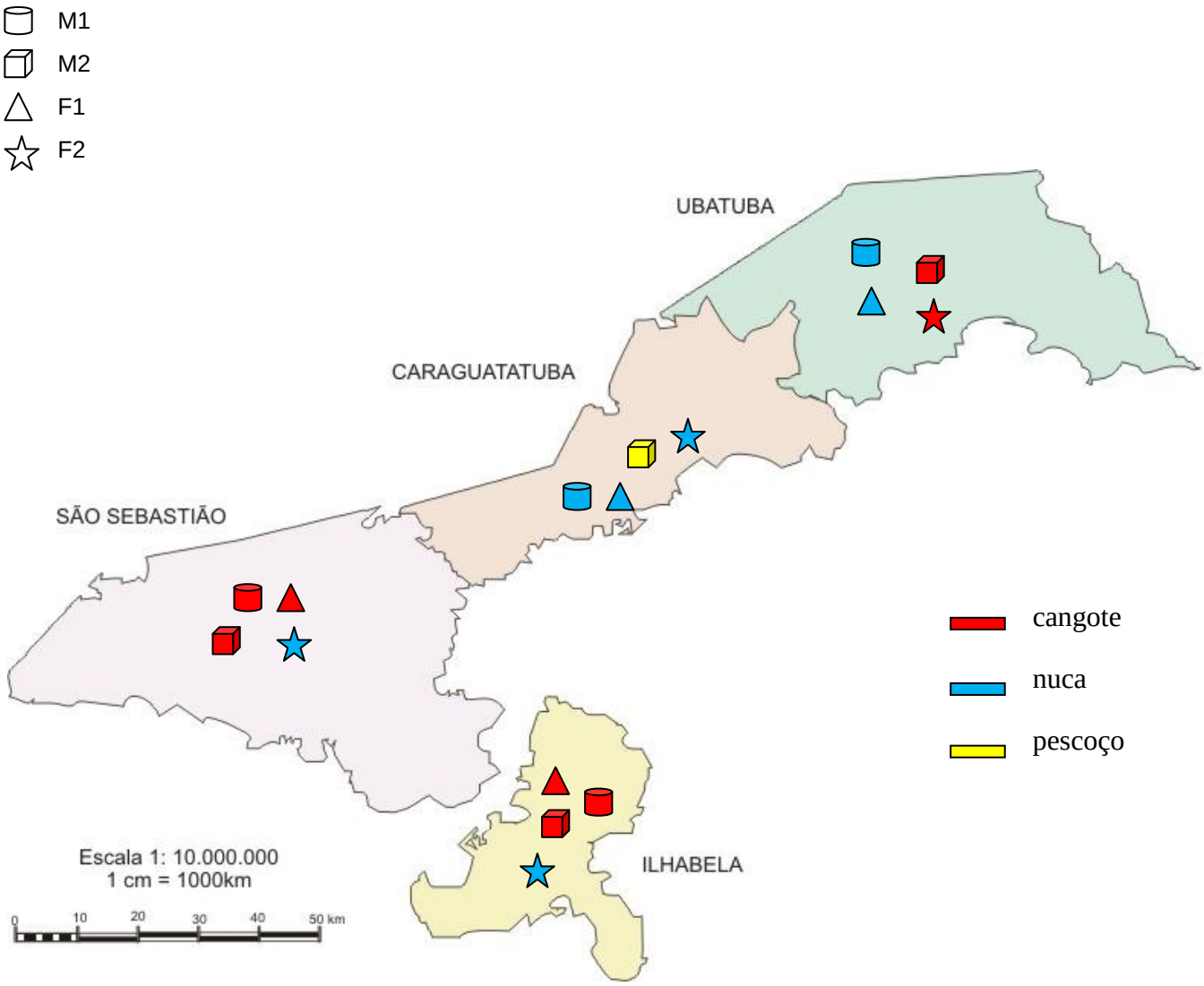
CARTOGRAMA 89 - PÁLPEBRAS

Questão 2.1.1: ...esta parte que cobre o olho? (Apontar)



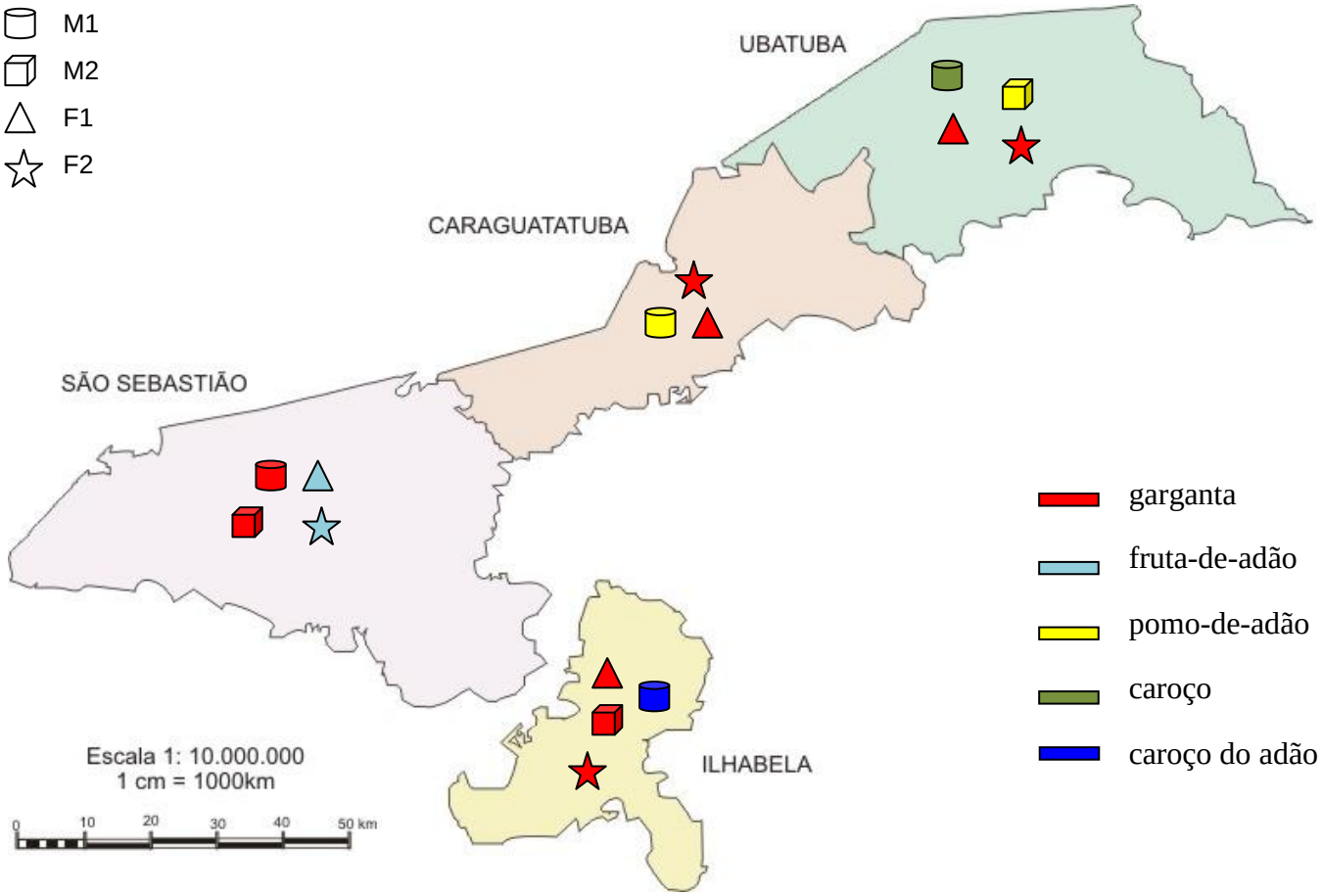
CARTOGRAMA 90 - NUCA

Questão 2.1.2: ...isto? (Apontar)



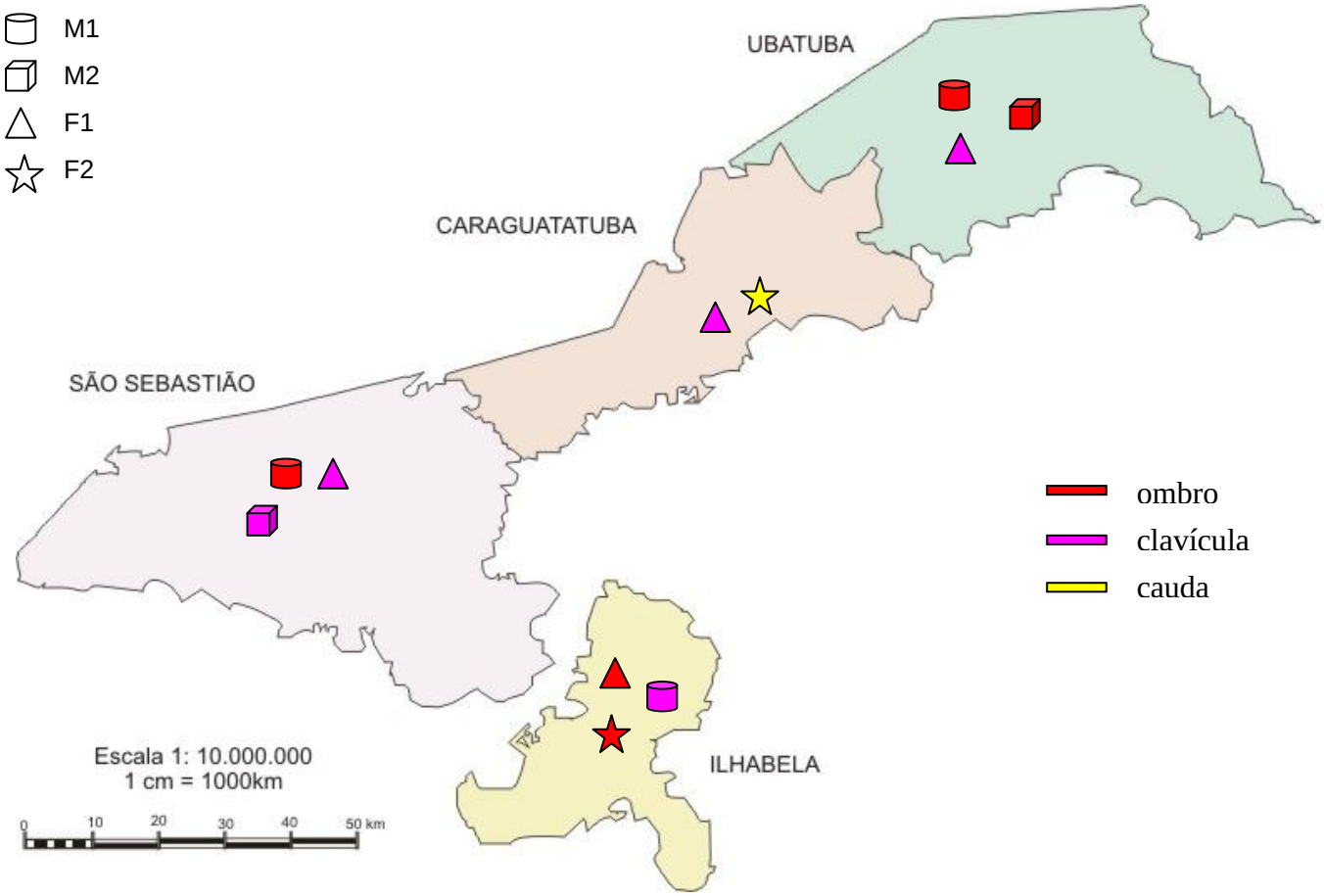
CARTOGRAMA 91 – POMO-DE-ADÃO

Questão 2.1.3: ...esta parte alta do pescoço do homem? (Apontar)



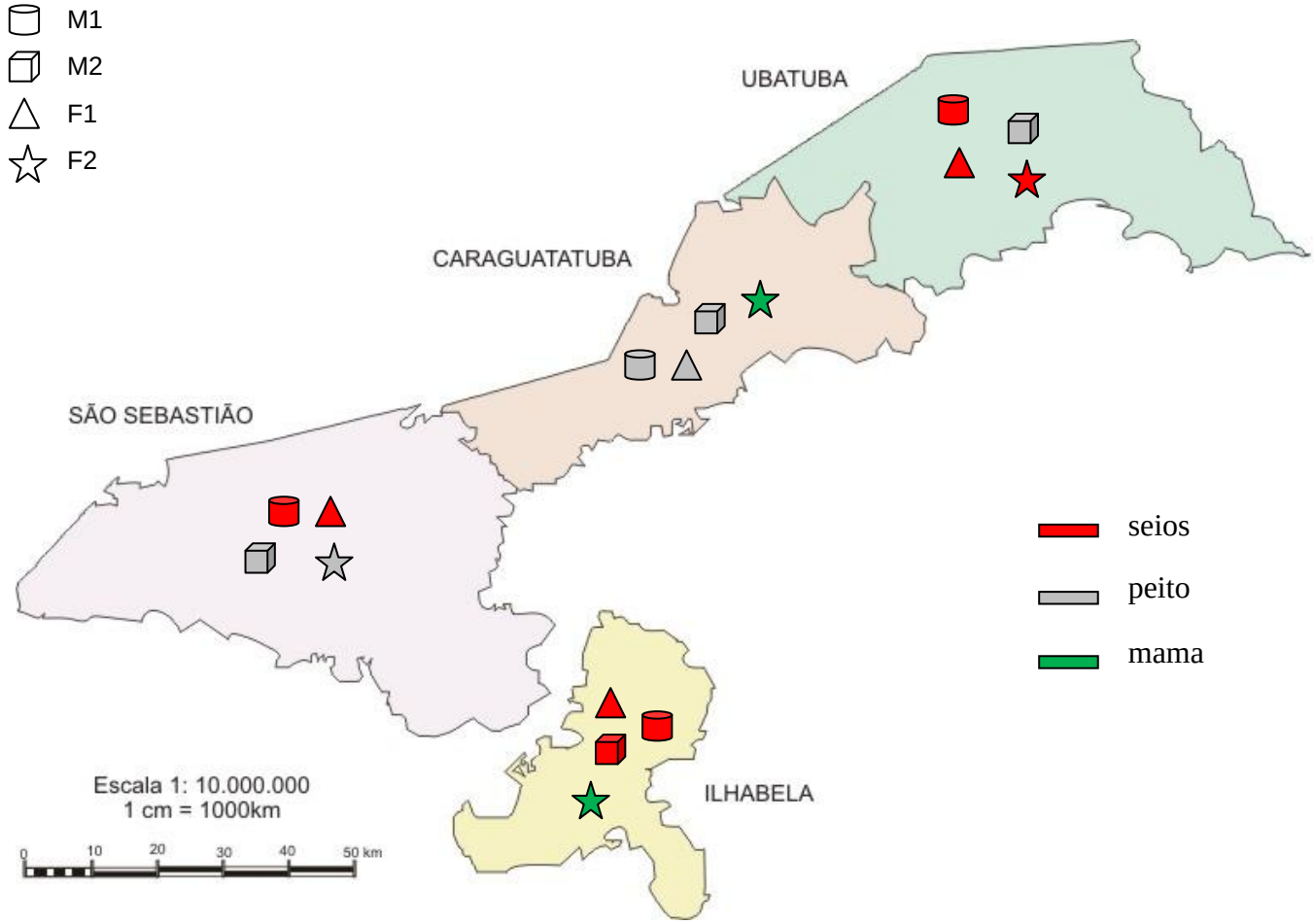
CARTOGRAMA 92 - CLAVÍCULA

Questão 2.1.4: ...o osso que vai do pescoço até o ombro? (Apontar)



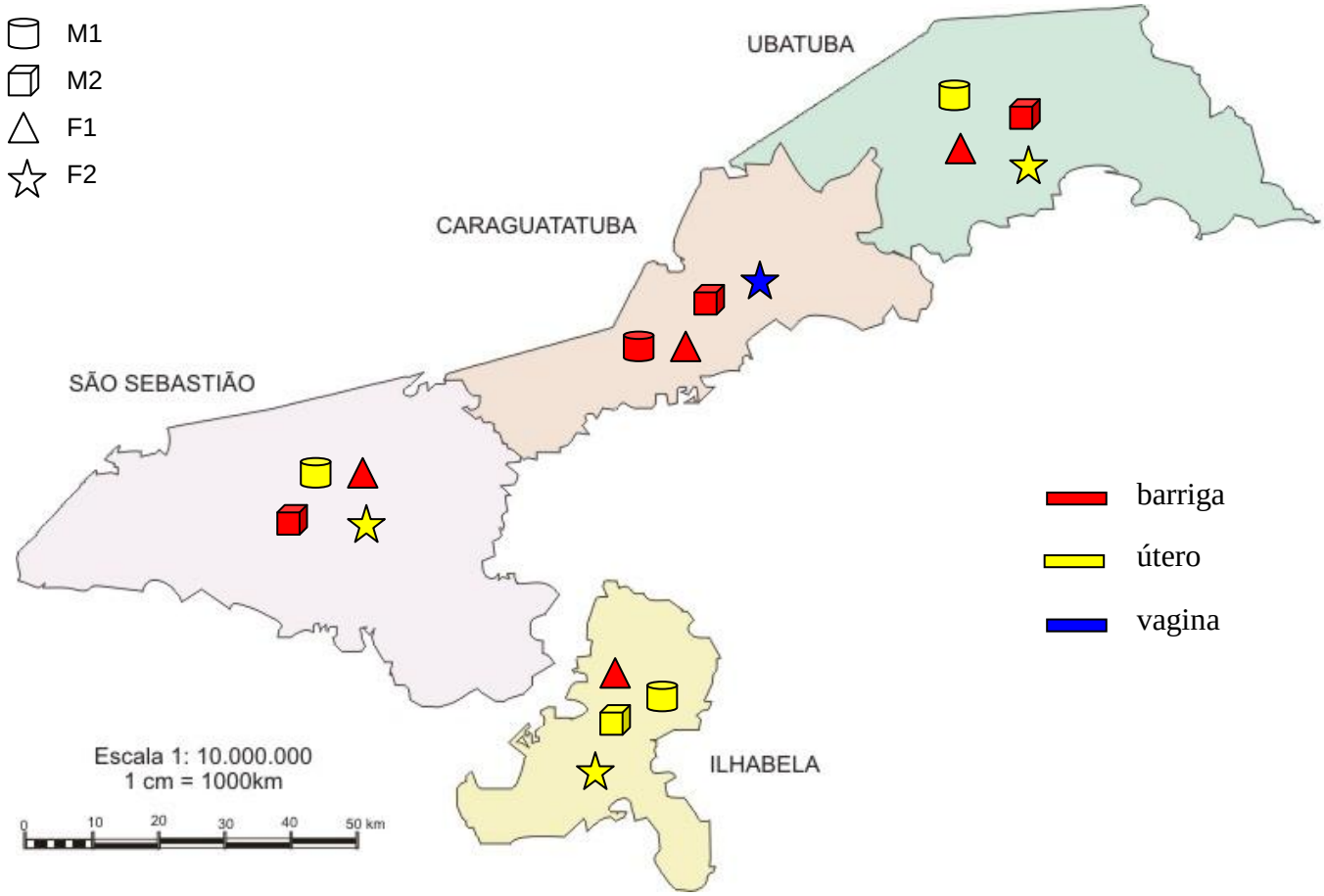
CARTOGRAMA 93 - SEIOS

Questão 2.1.5:...a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos?



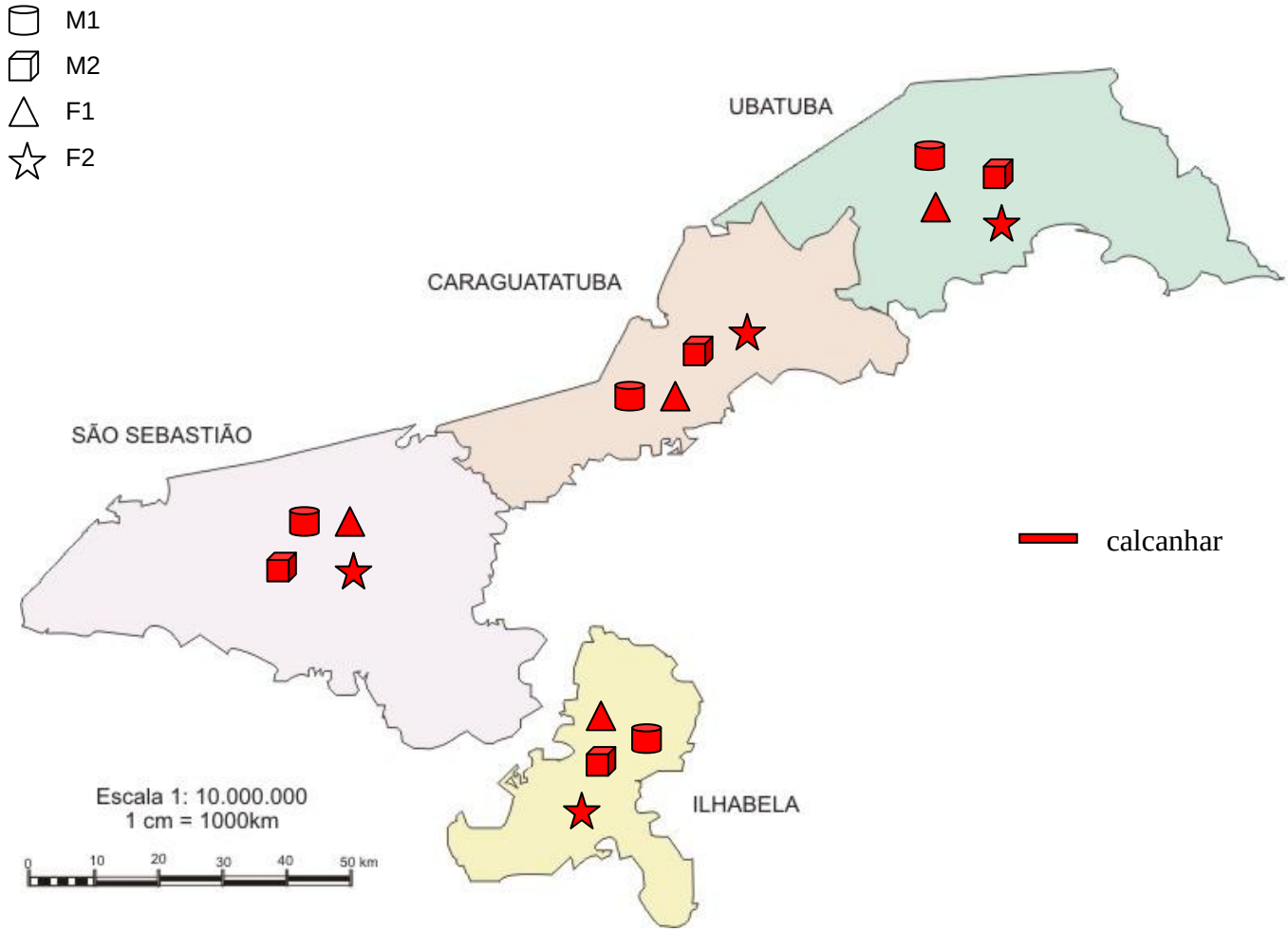
CARTOGRAMA 94 - ÚTERO

Questão 2.1.6 ...parte do corpo da mãe onde fica o nenê/bebê antes de nascer?



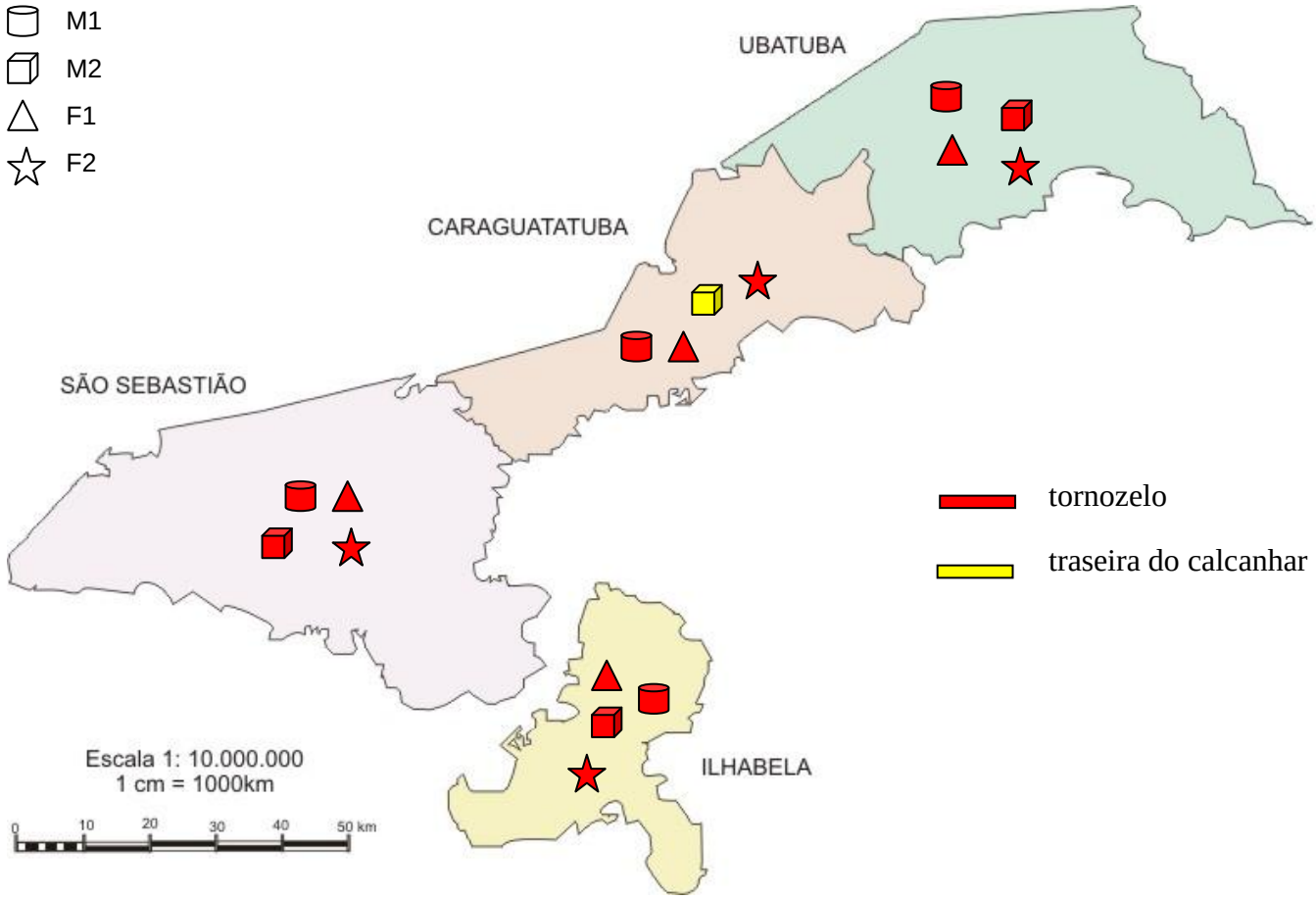
CARTOGRAMA 95 - CALCANHAR

Questão 2.1.7: ... isto? (Apontar)



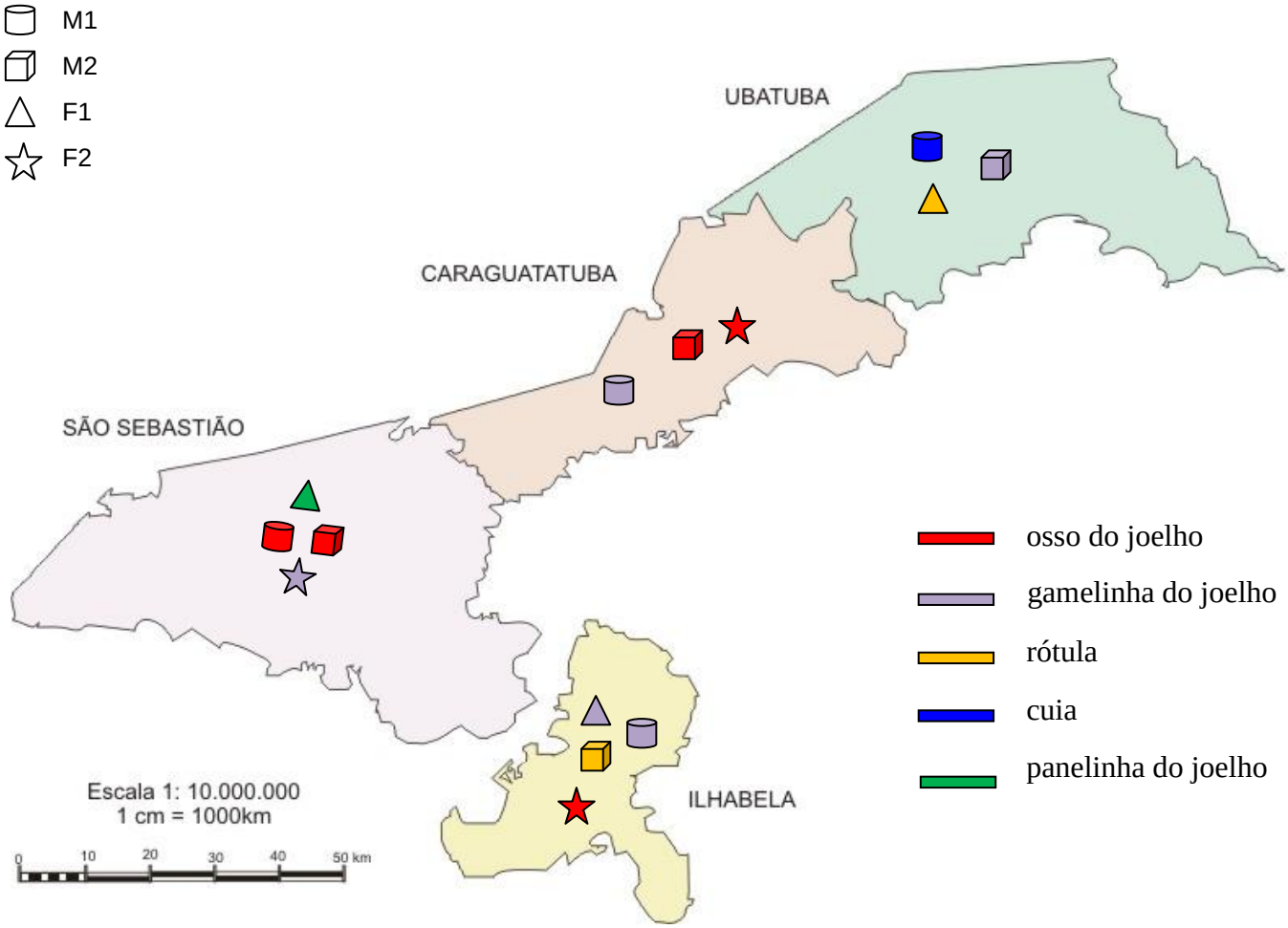
CARTOGRAMA 96 - TORNOZELO

Questão 2.1.8: ... isto? (Apontar)



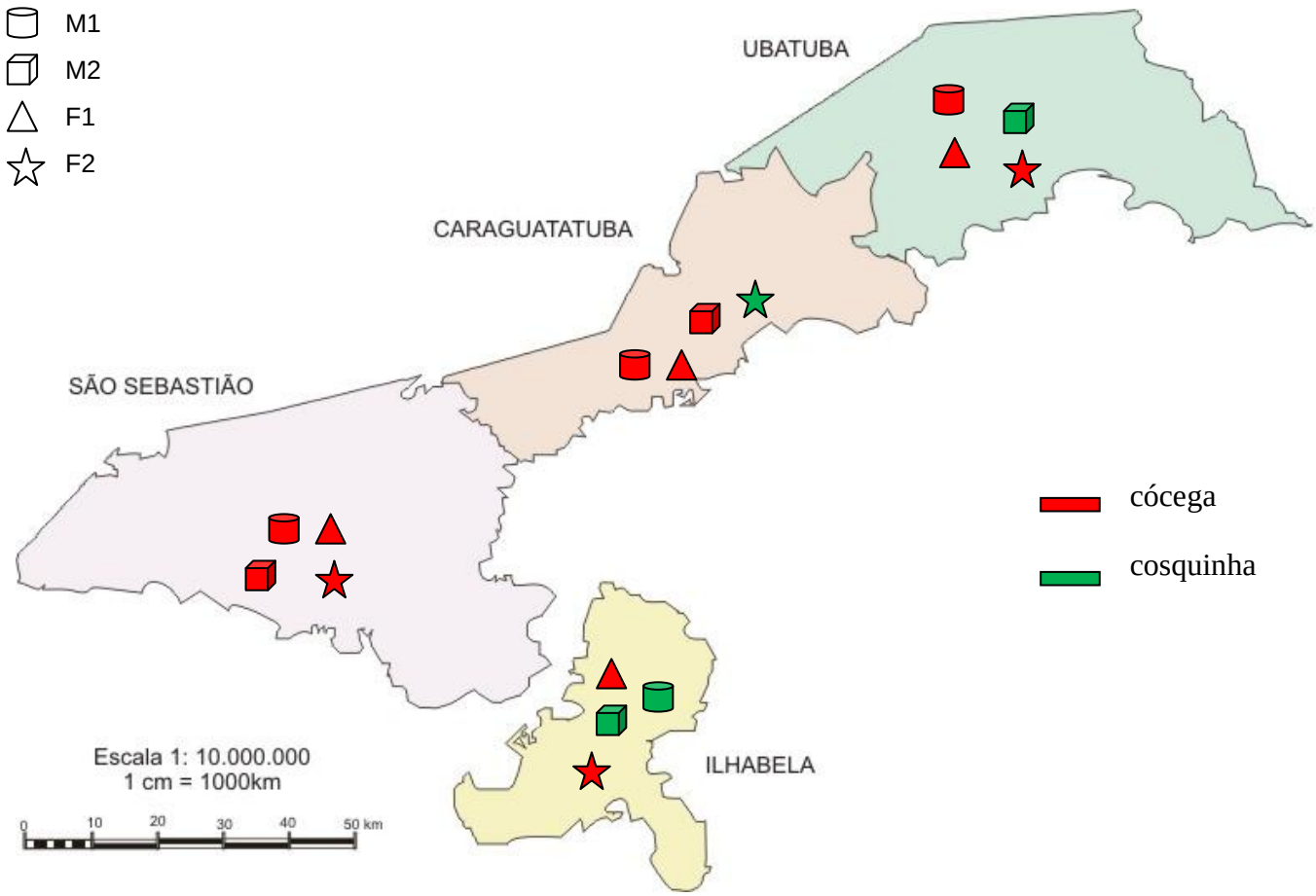
CARTOGRAMA 97 - RÓTULA

Questão 2.1.9: ...o osso redondo que fica na frente do joelho?



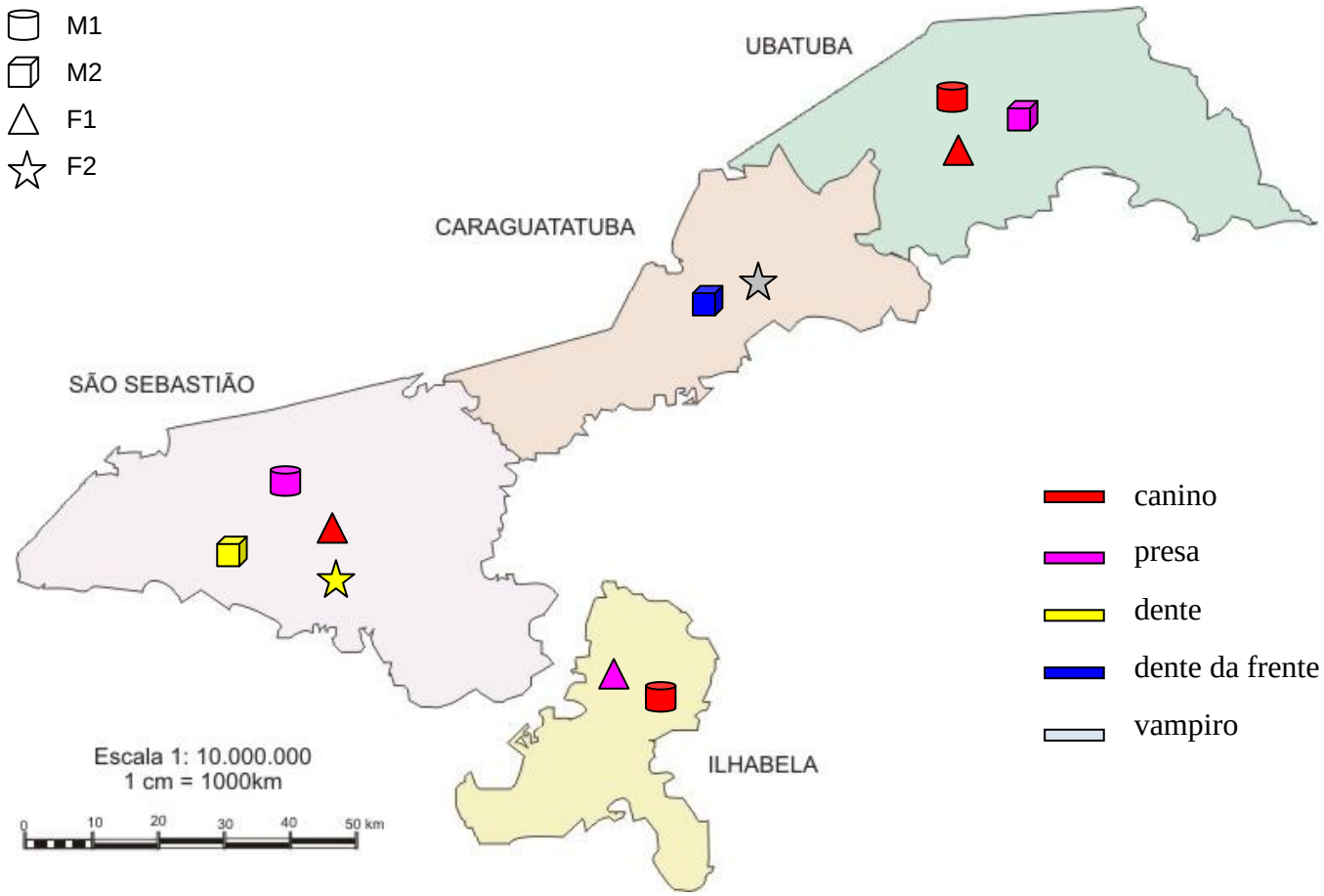
CARTOGRAMA 98 - CÓCEGAS

Questão 2.1.10: Que sente uma criança o dedo na sola do pé? (Mímica)



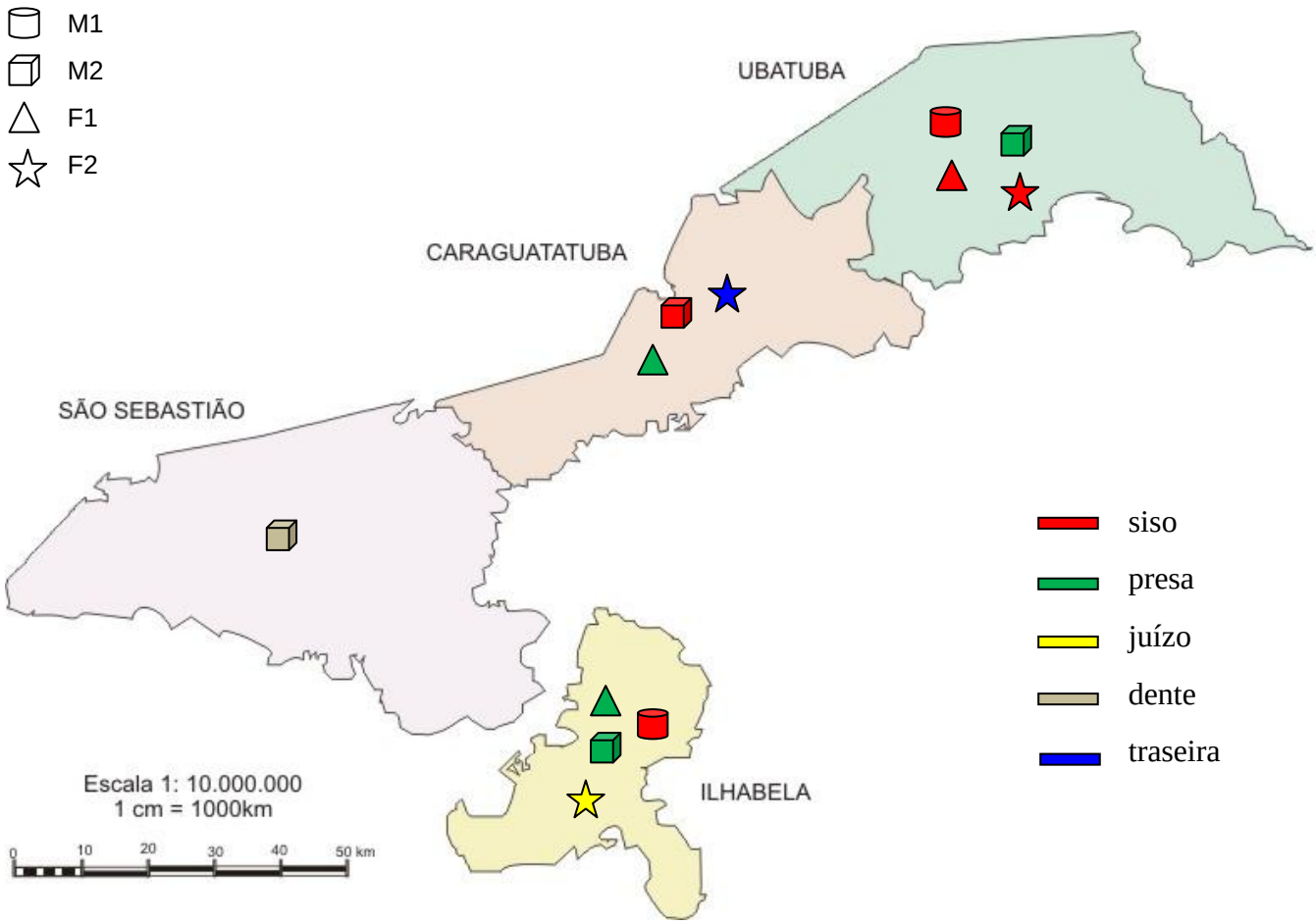
CARTOGRAMA 99 – DENTES CANINOS

Questão 2.1.11: ... esses dois dentes pontudos? (Apontar)



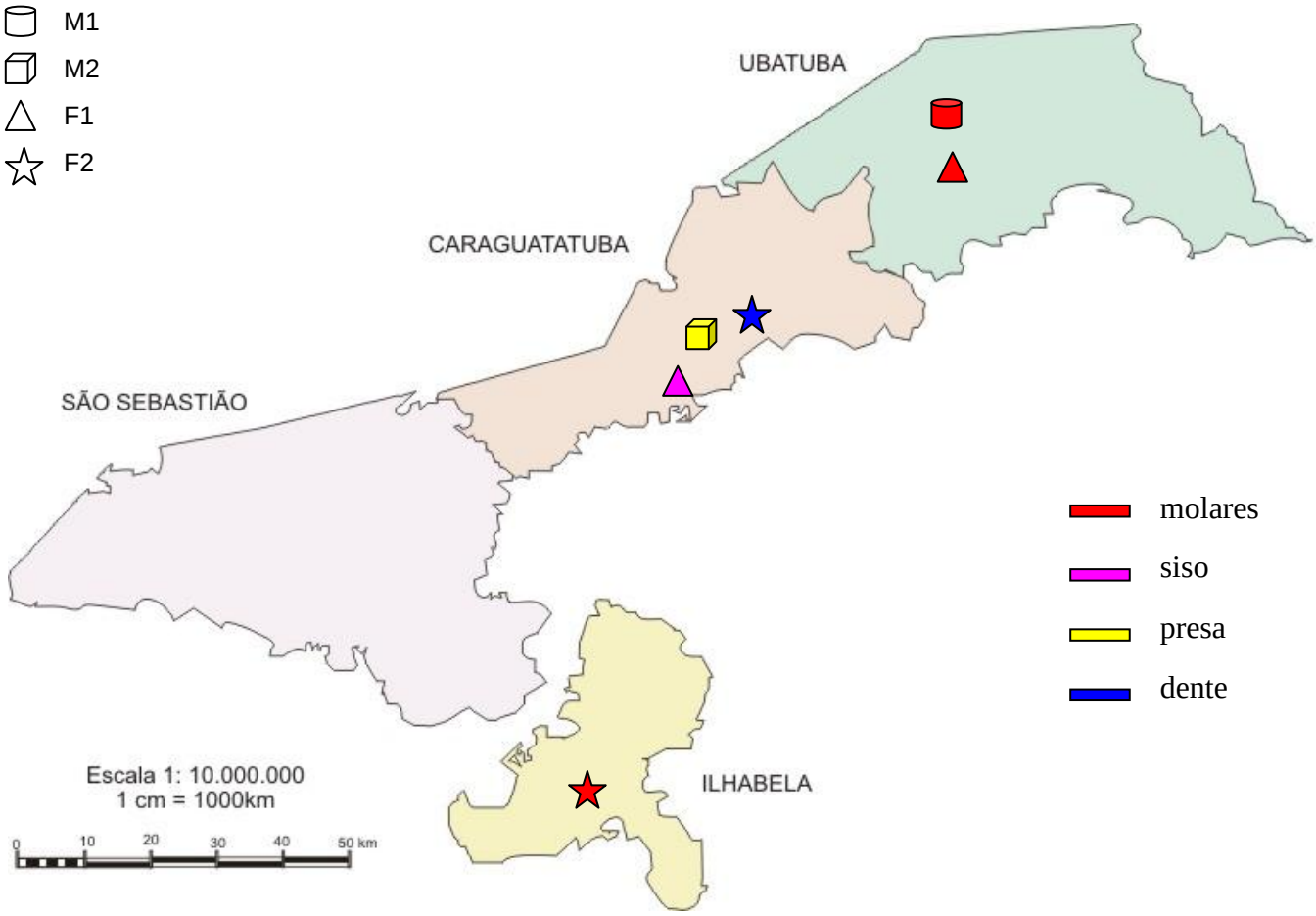
CARTOGRAMA 100 – DENTES DO SISO

Questão 2.1.12: ... os últimos dentes, que nascem quando a pessoa já é adulta?



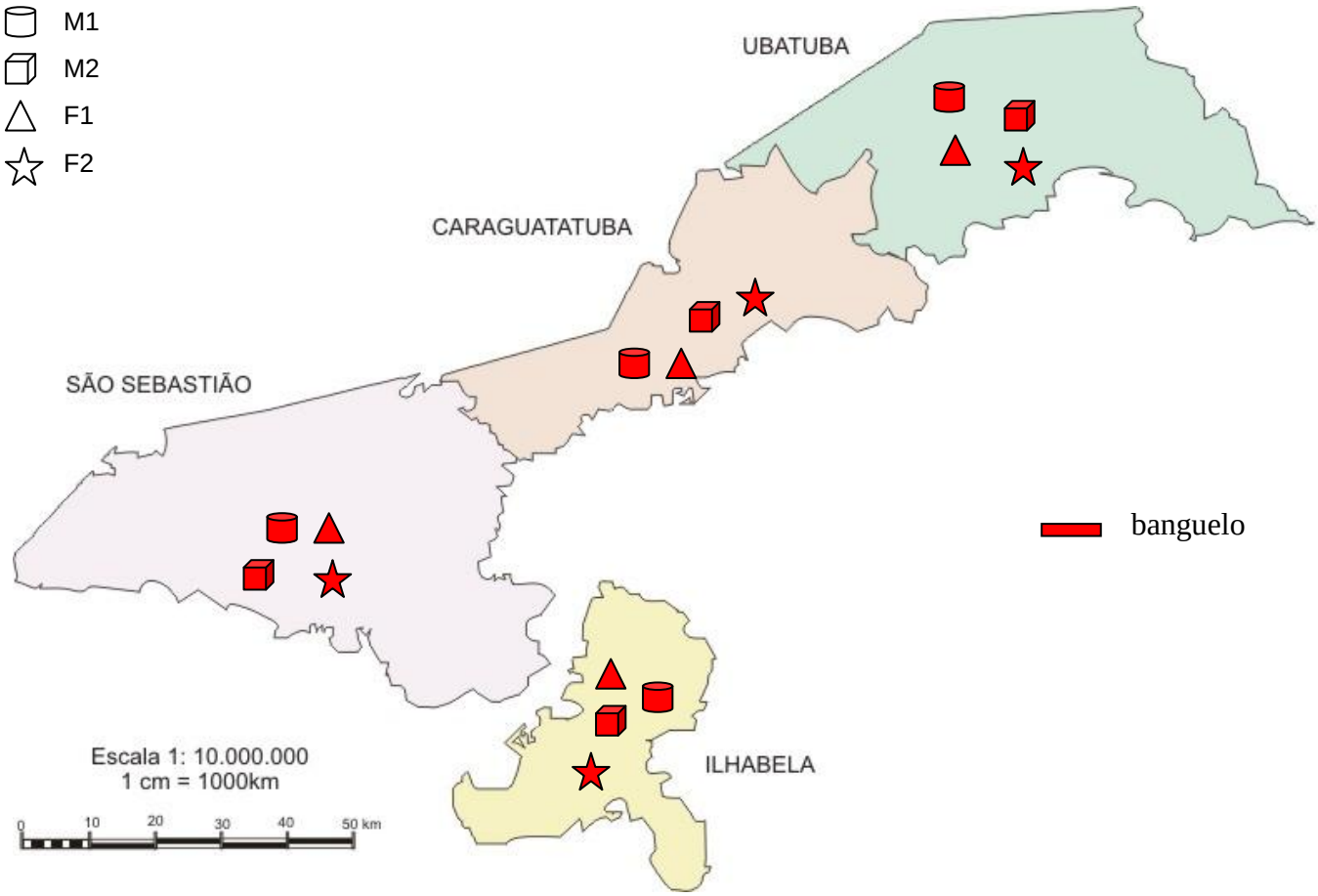
CARTOGRAMA 101 – DENTES MOLARES

Questão 2.1.13: ... esses dentes grandes no fundo da boca, vizinhos dos ... (cf. item 2.1.12)? (Apontar)



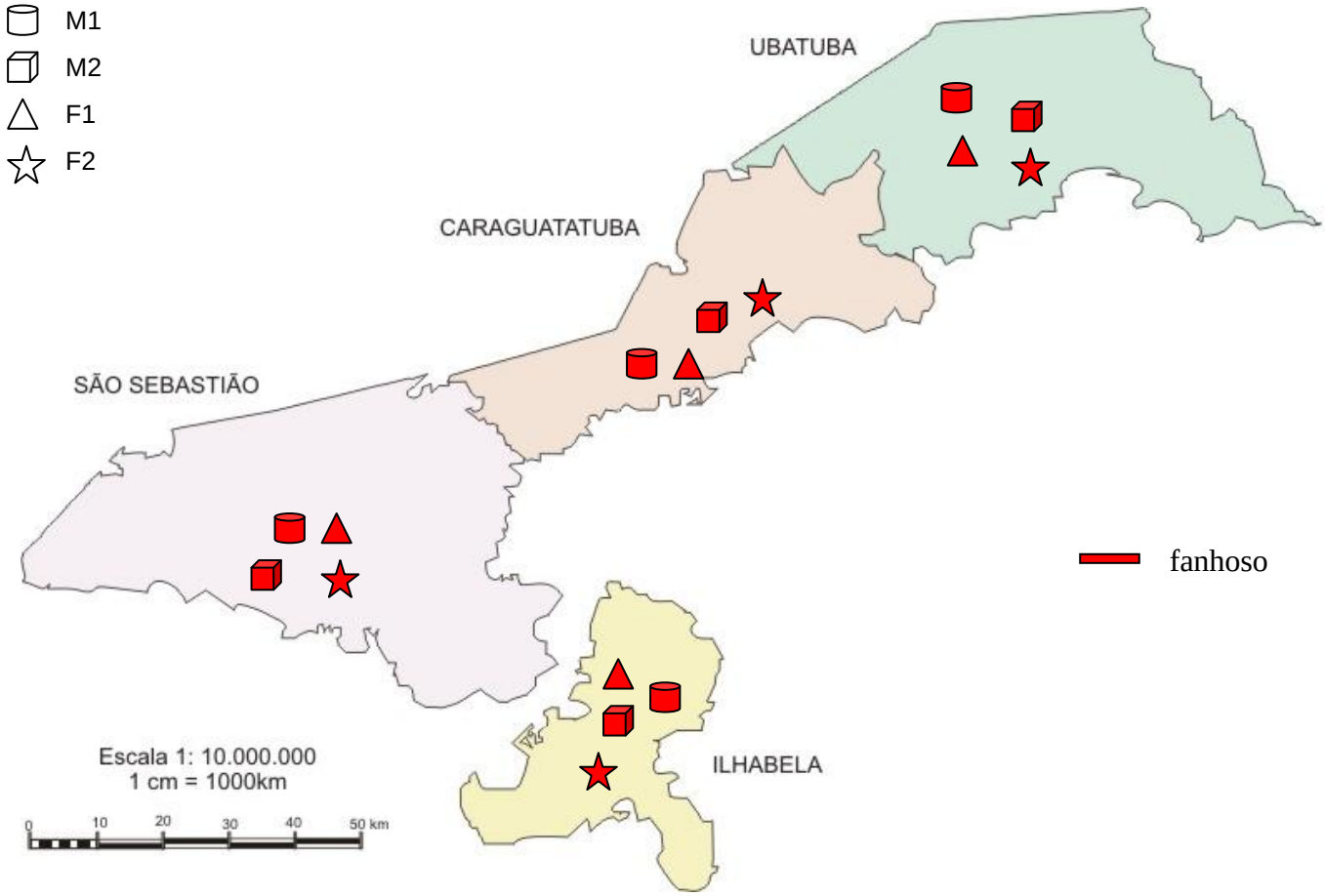
CARTOGRAMA 102 - DESDENTADO

Questão 2.1.14: ... a pessoa que não tem dentes?



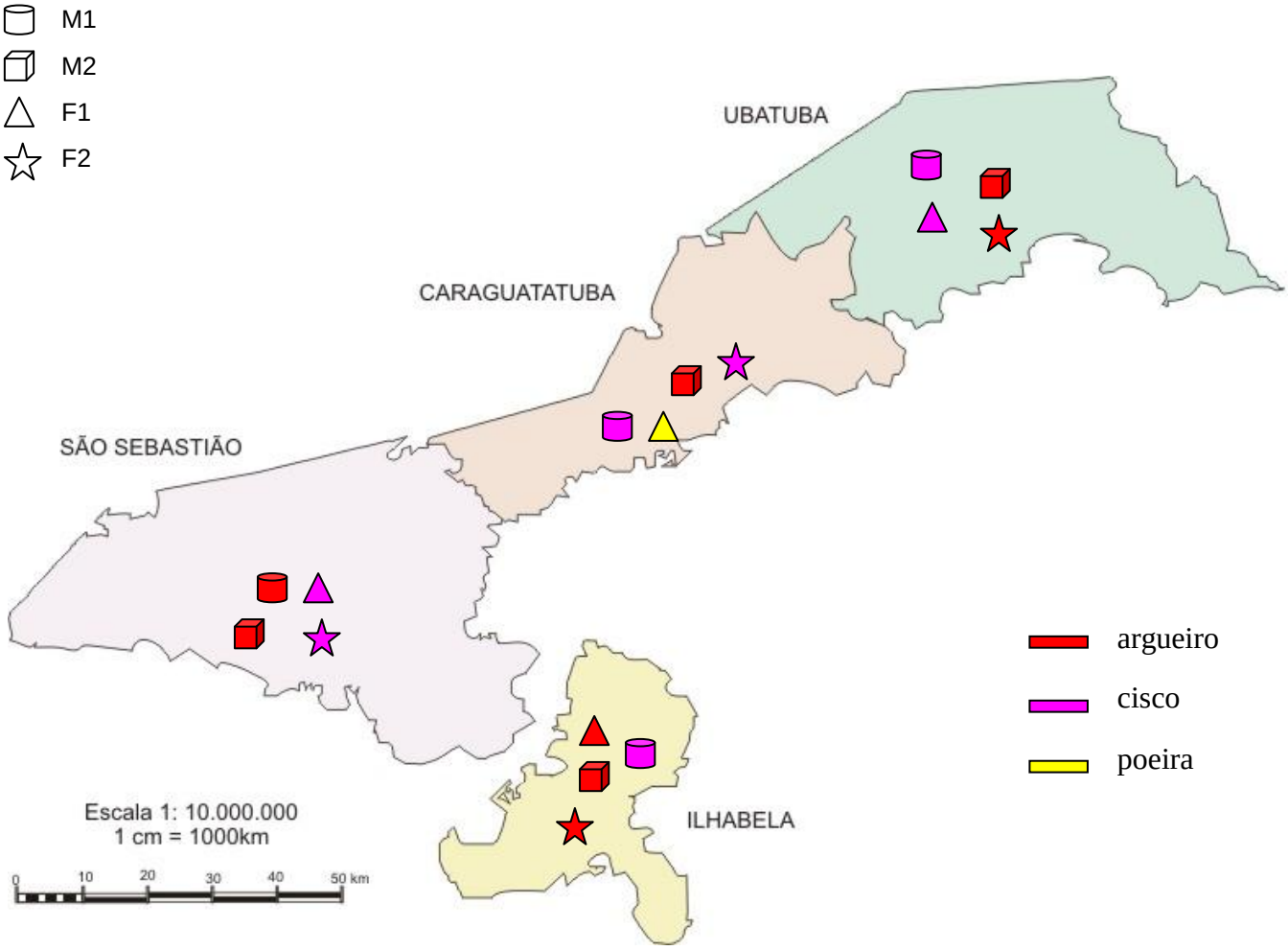
CARTOGRAMA 103 - FANHOSO

Questão 2.1.15: ... a pessoa que parece falar pelo nariz? (Imitar)



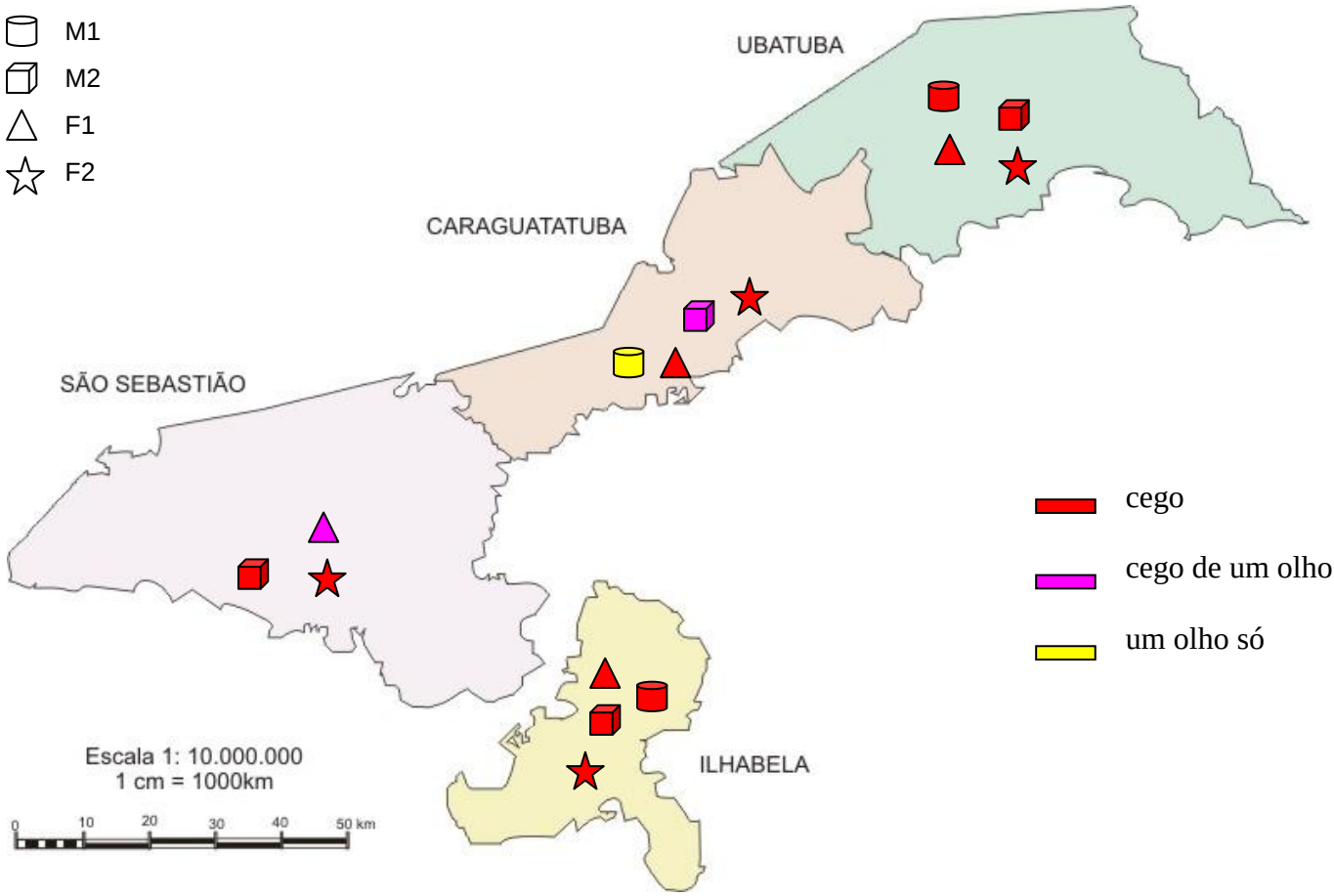
CARTOGRAMA 104 - CISCO

Questão 2.1.16: ...alguma coisinha que cai no olho e fica incomodando ?



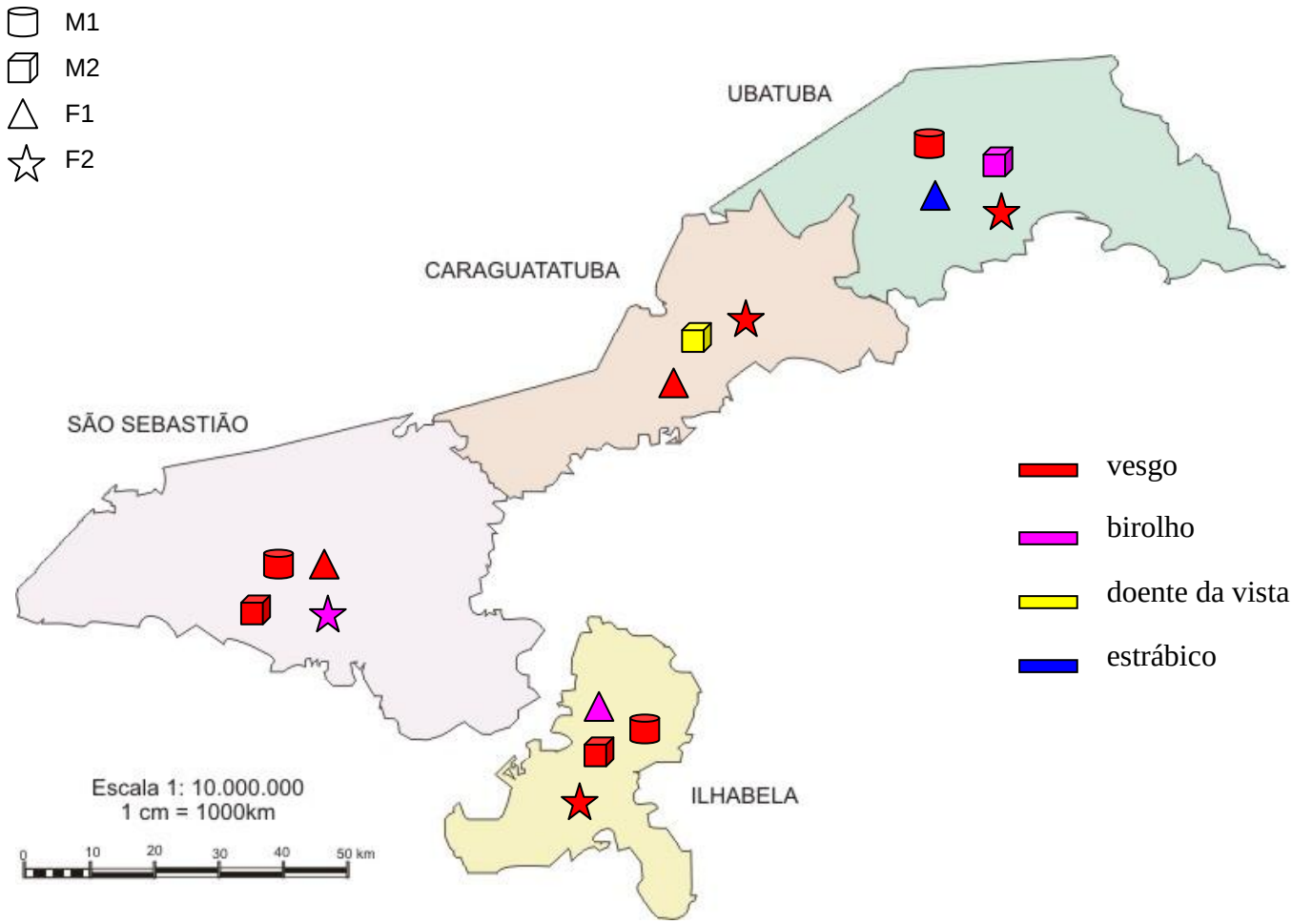
CARTOGRAMA 105 – CEGO DE UM OLHO

Questão 2.1.17: ... a pessoa que tem só um olho?



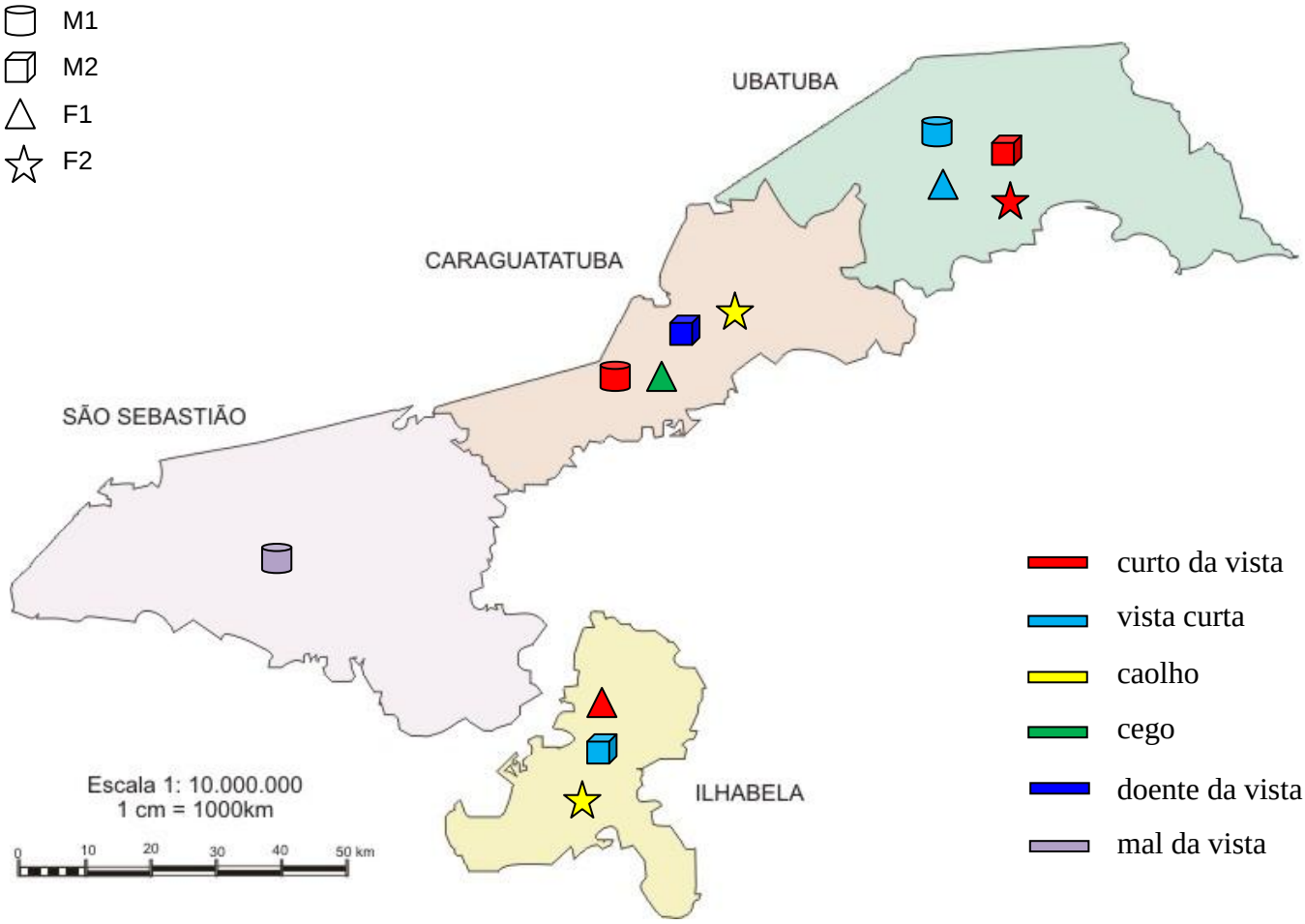
CARTOGRAMA 106 - VESGO

Questão 2.1.18: ... a pessoa que tem os olhos olhando em direções diferentes? (Completar com um gesto dos dedos)



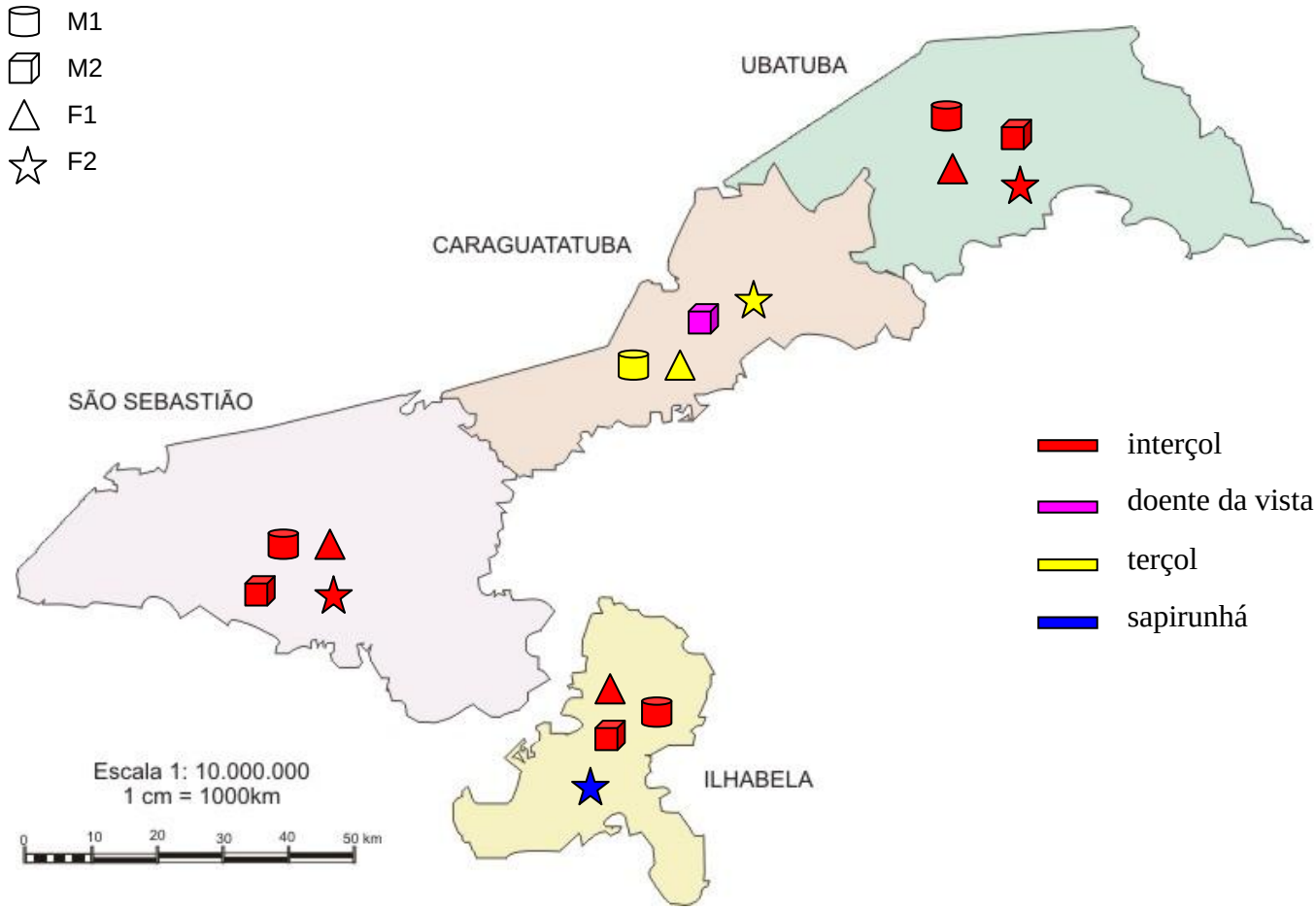
CARTOGRAMA 107 - MÍOPE

Questão 2.1.19: ... a pessoa que não enxerga de longe e tem que usar óculos?



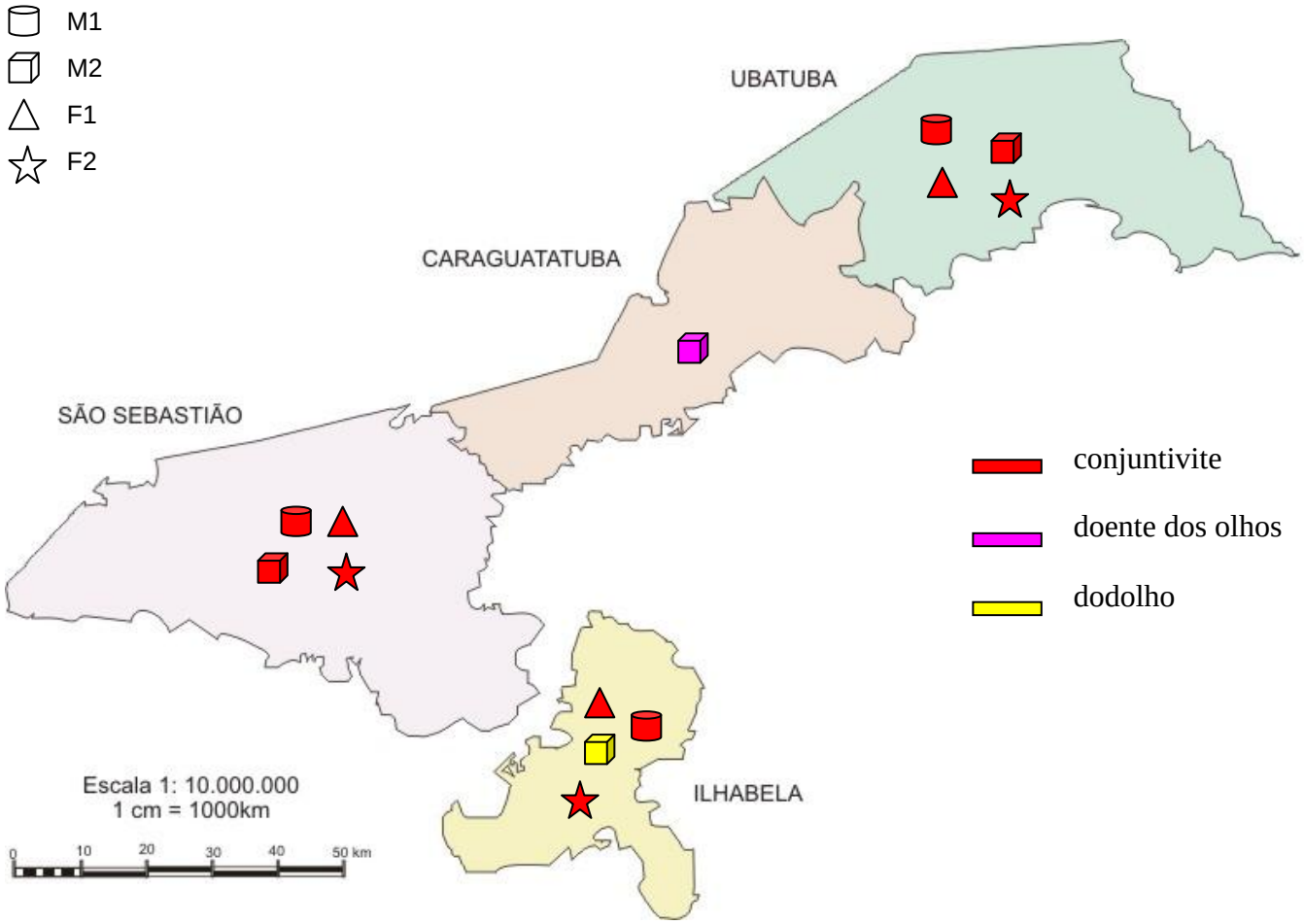
CARTOGRAMA 108 - TERÇOL

Questão 2.1.20: ... a bolinha que nasce na... (cf. item 2.1.1), fica vermelha e incha?



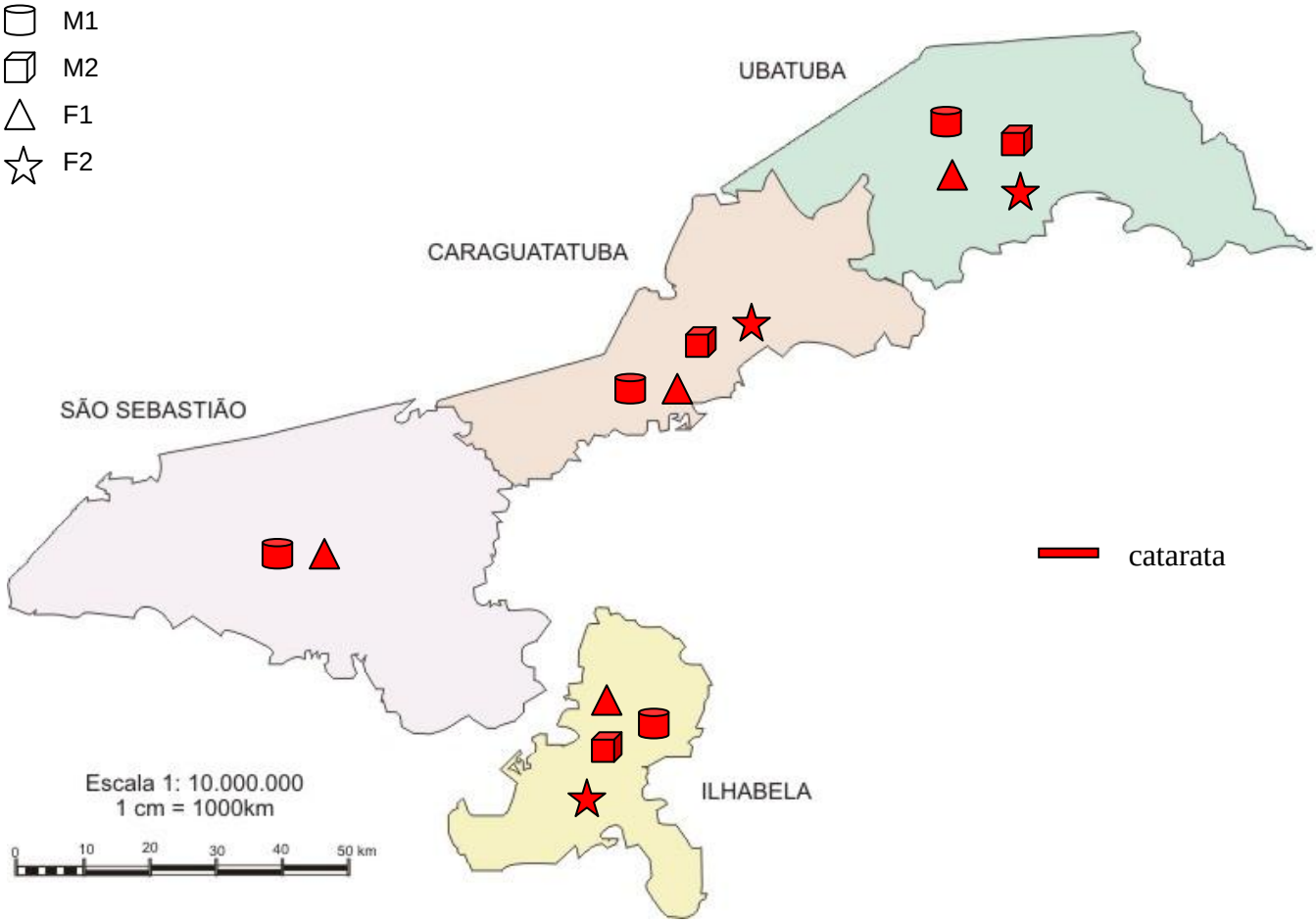
CARTOGRAMA 109 - CONJUNTIVITE

Questão 2.1.21: ... a inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado?



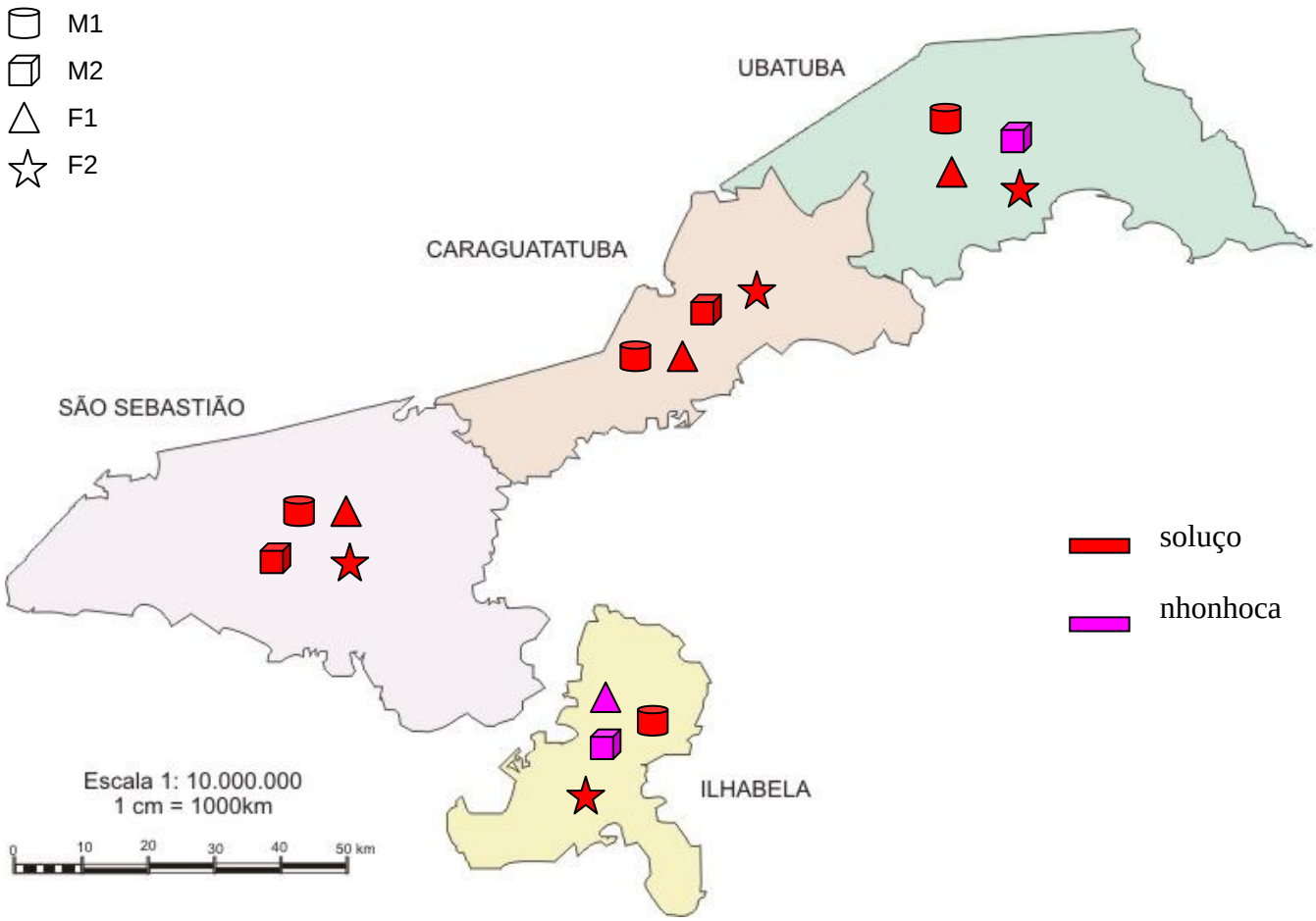
CARTOGRAMA 110 - CATARATA

Questão 2.1.22: ... aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas?



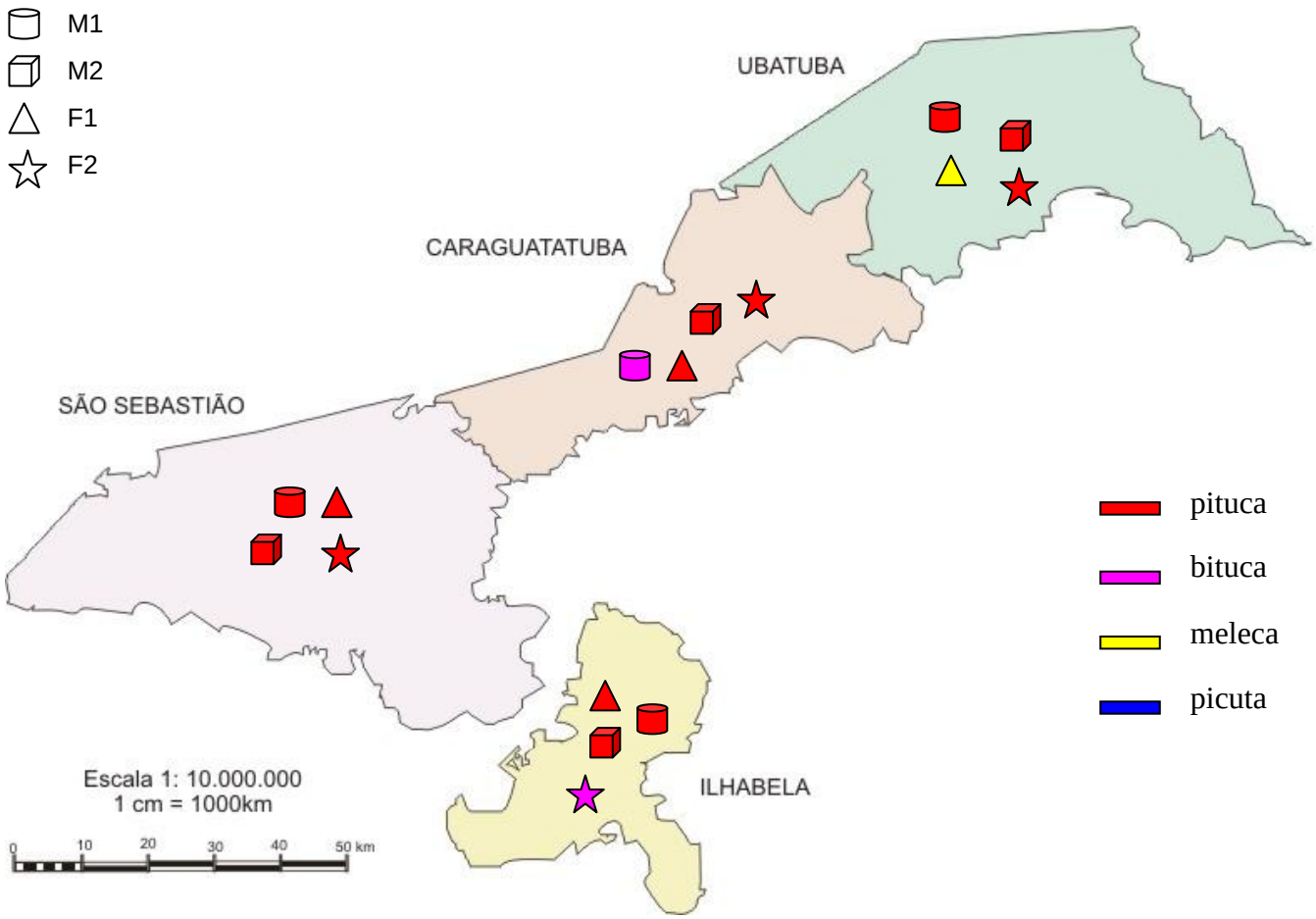
CARTOGRAMA 111 - SOLUÇO

Questão 2.1.23: ... este barulhinho que se faz? (Soluçar)



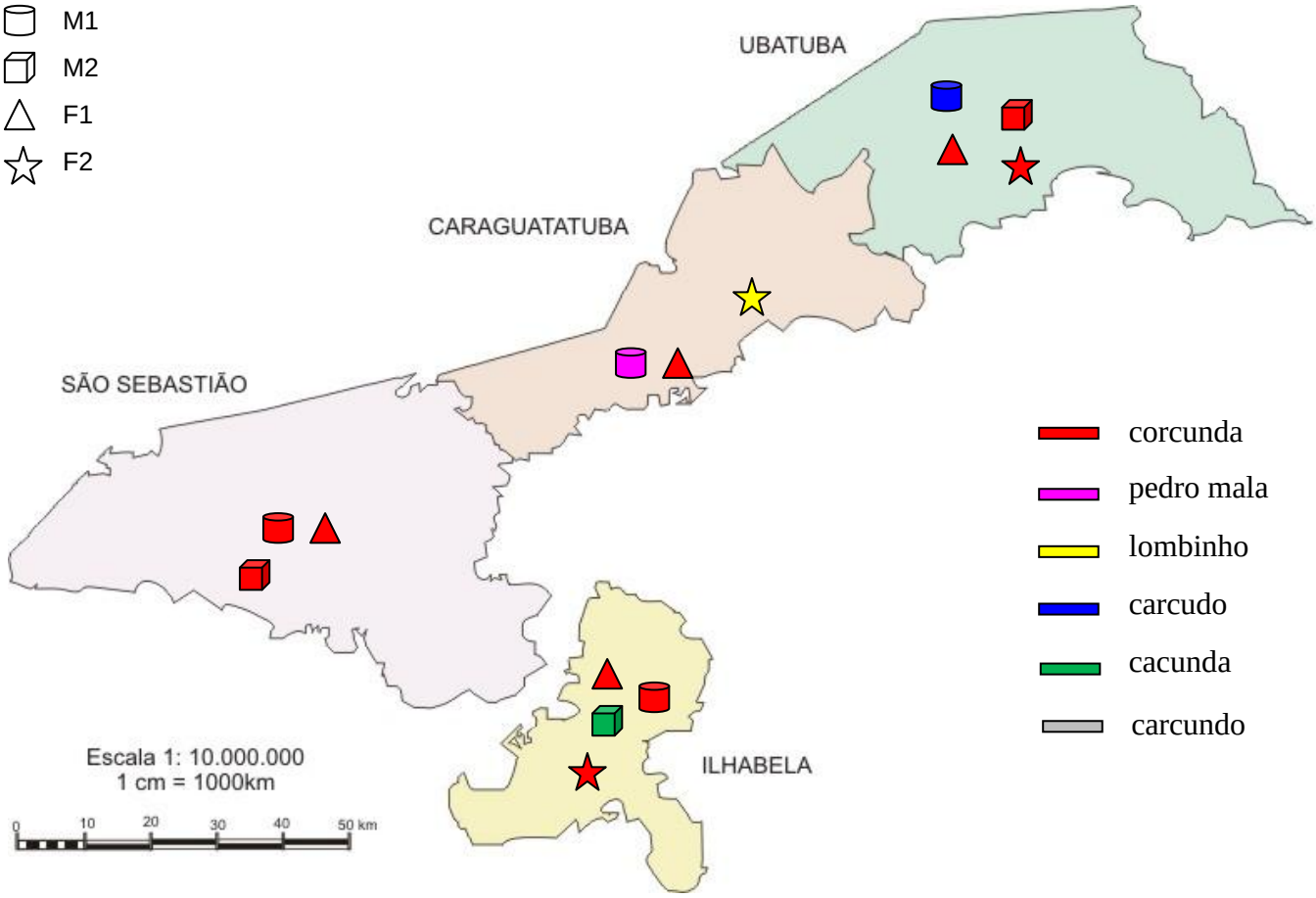
CARTOGRAMA 112 - MELECA

Questão 2.1.24: ... a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo?



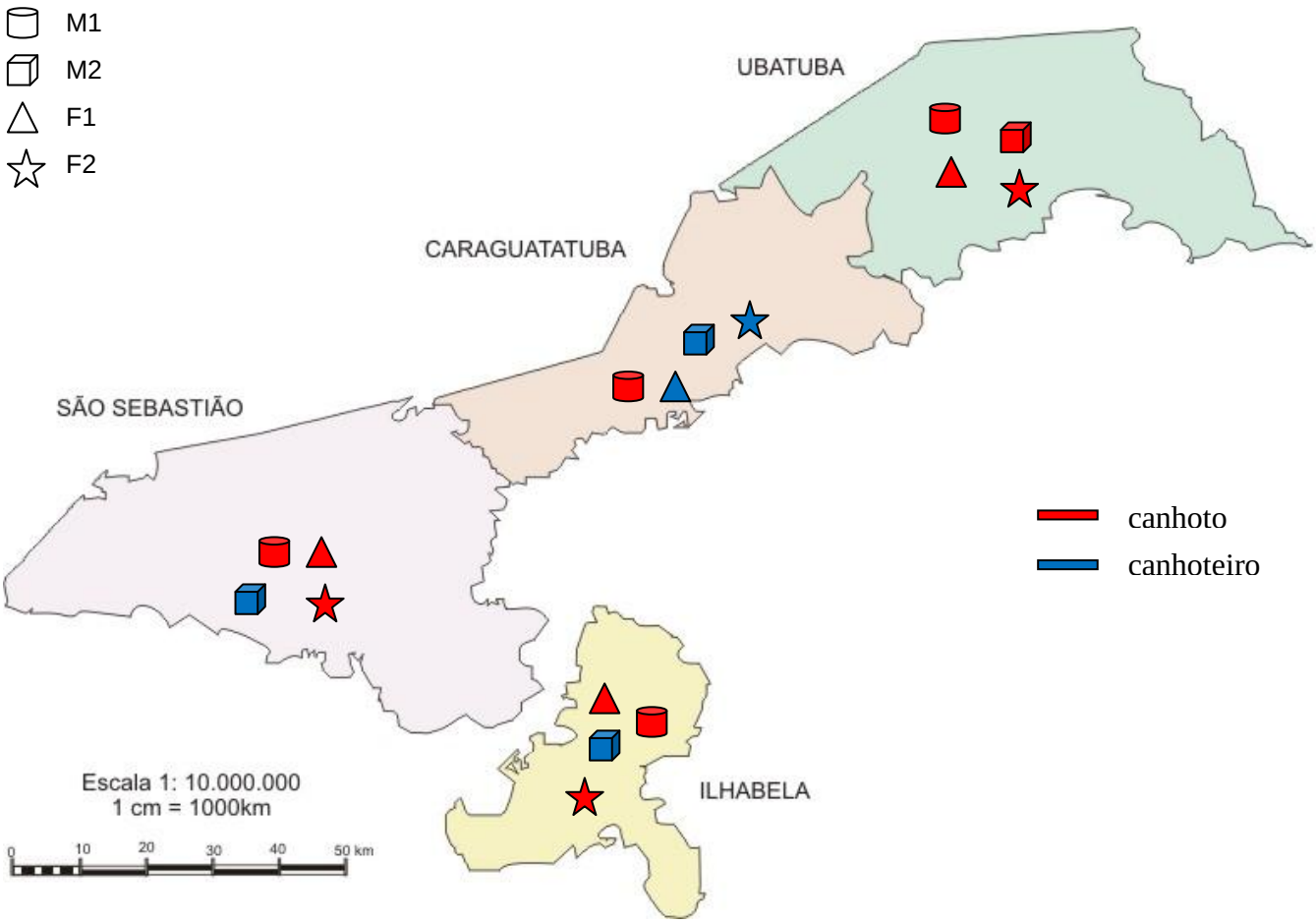
CARTOGRAMA 113 - CORCUNDA

Questão 2.1.25: ... a pessoa que tem um calombo grande nas costas e fica assim? (Mímica)



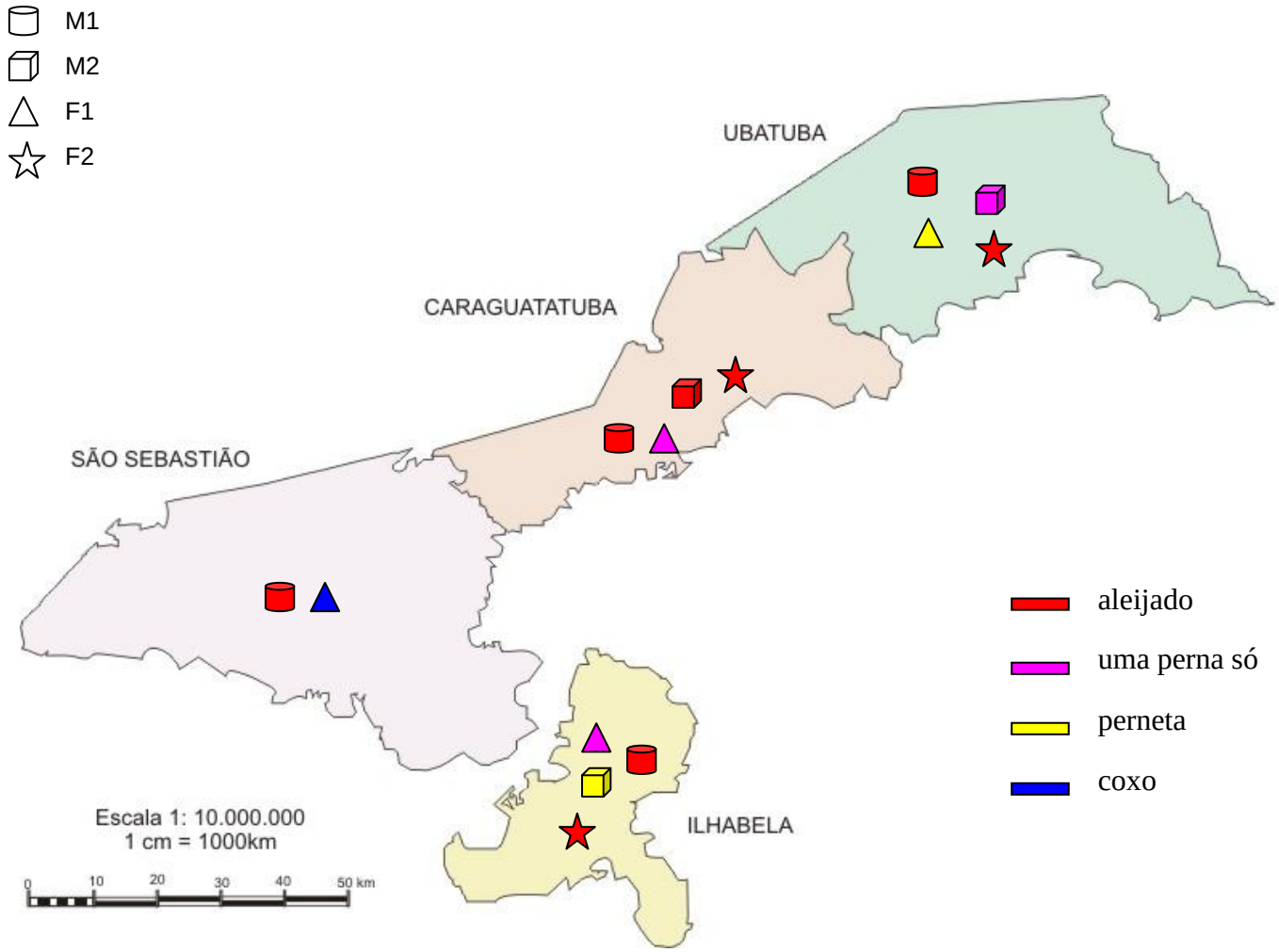
CARTOGRAMA 114 - CANHOTO

Questão 2.1.26: ... a pessoa que come com a mão esquerda, faz tudo com essa mão?(Completar com o gesto)



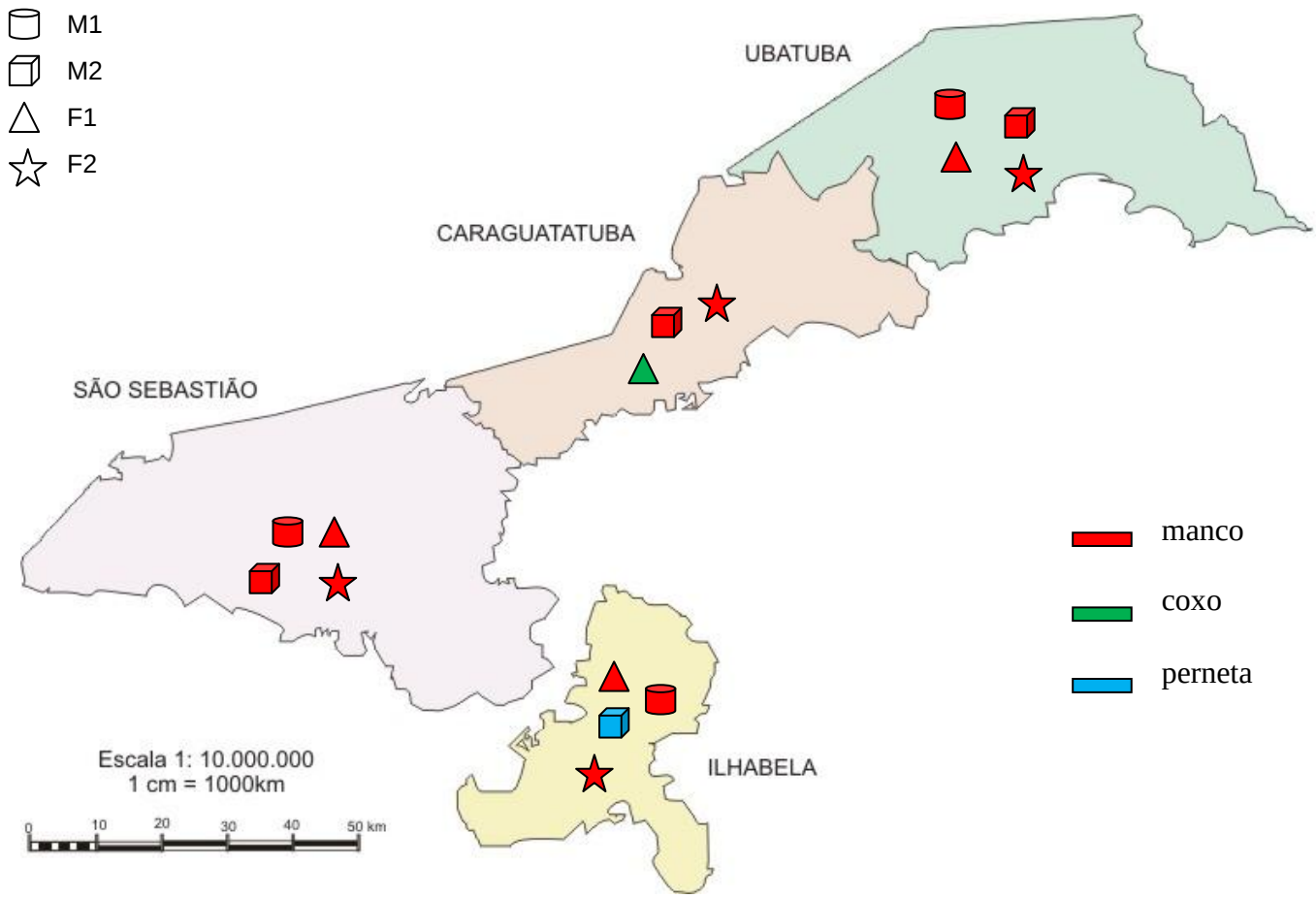
CARTOGRAMA 115 - PERNETA

Questão 2.1.27: ...a pessoa que não tem uma perna?



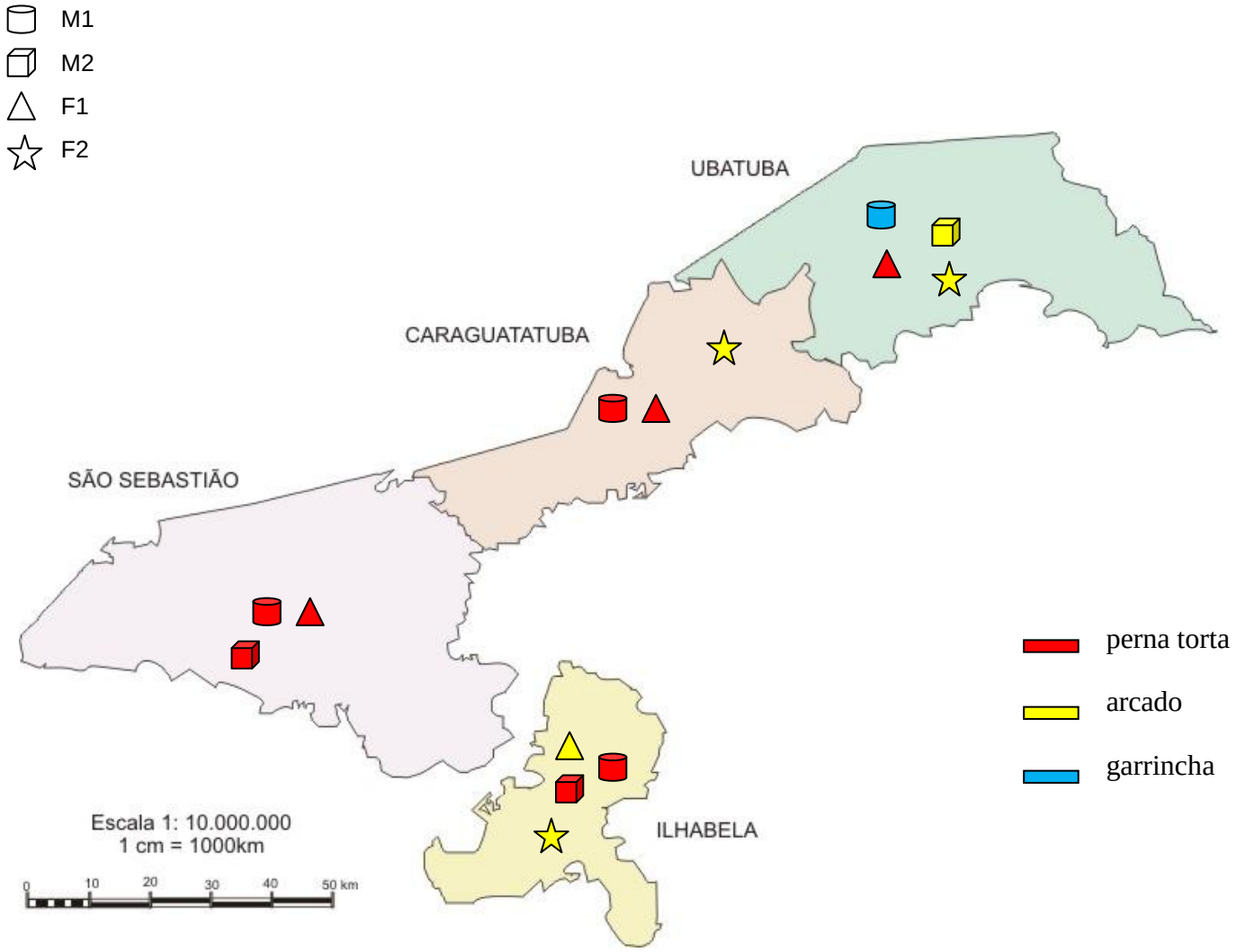
CARTOGRAMA 116 - MANCO

Questão 2.1.28: ... a pessoa que puxa de uma perna?



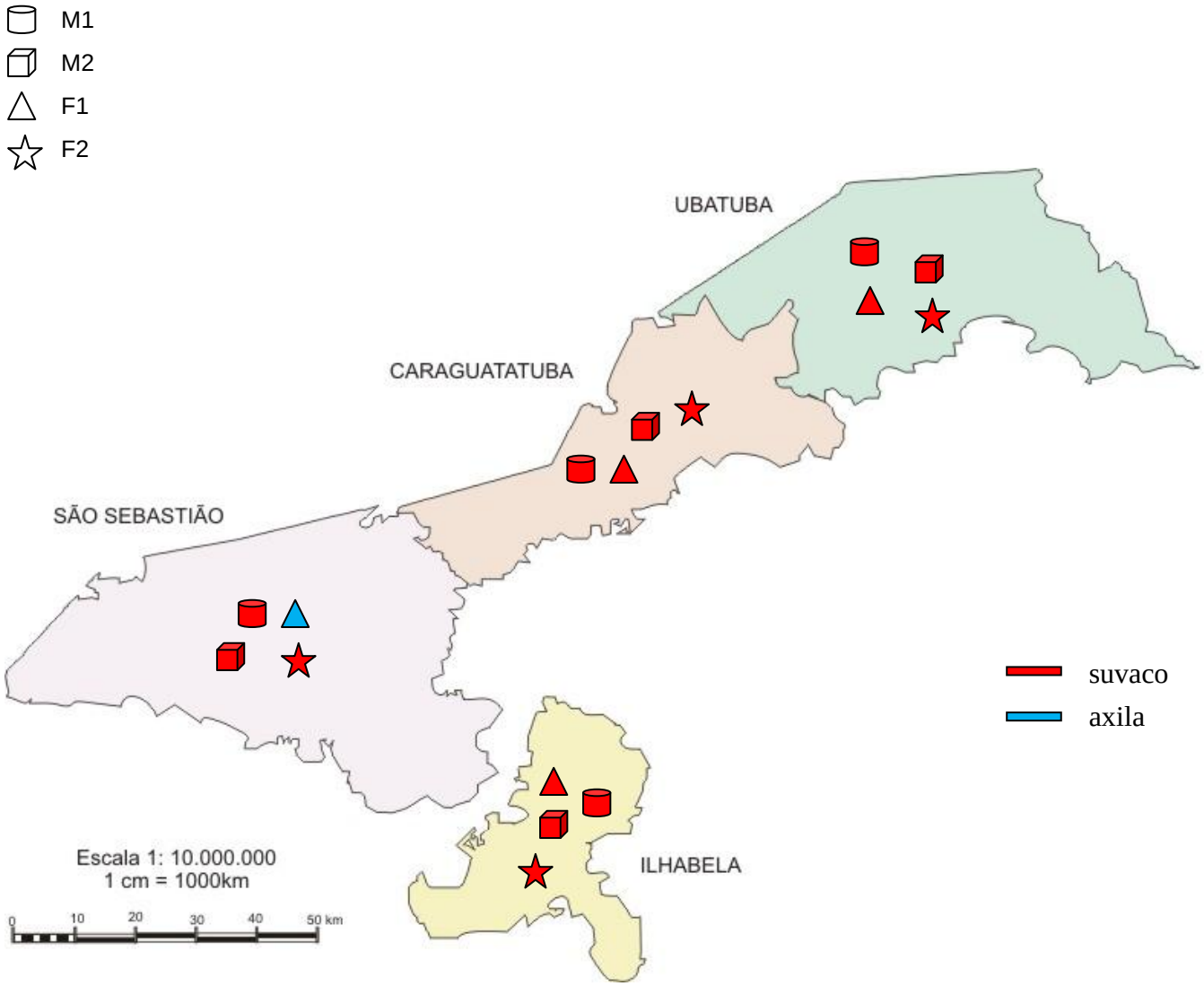
CARTOGRAMA 117 – PESSOA DE PERNAS ARQUEADAS

Questão 2.1.29: ... a pessoa de pernas curvas para os lados? (Mímica)



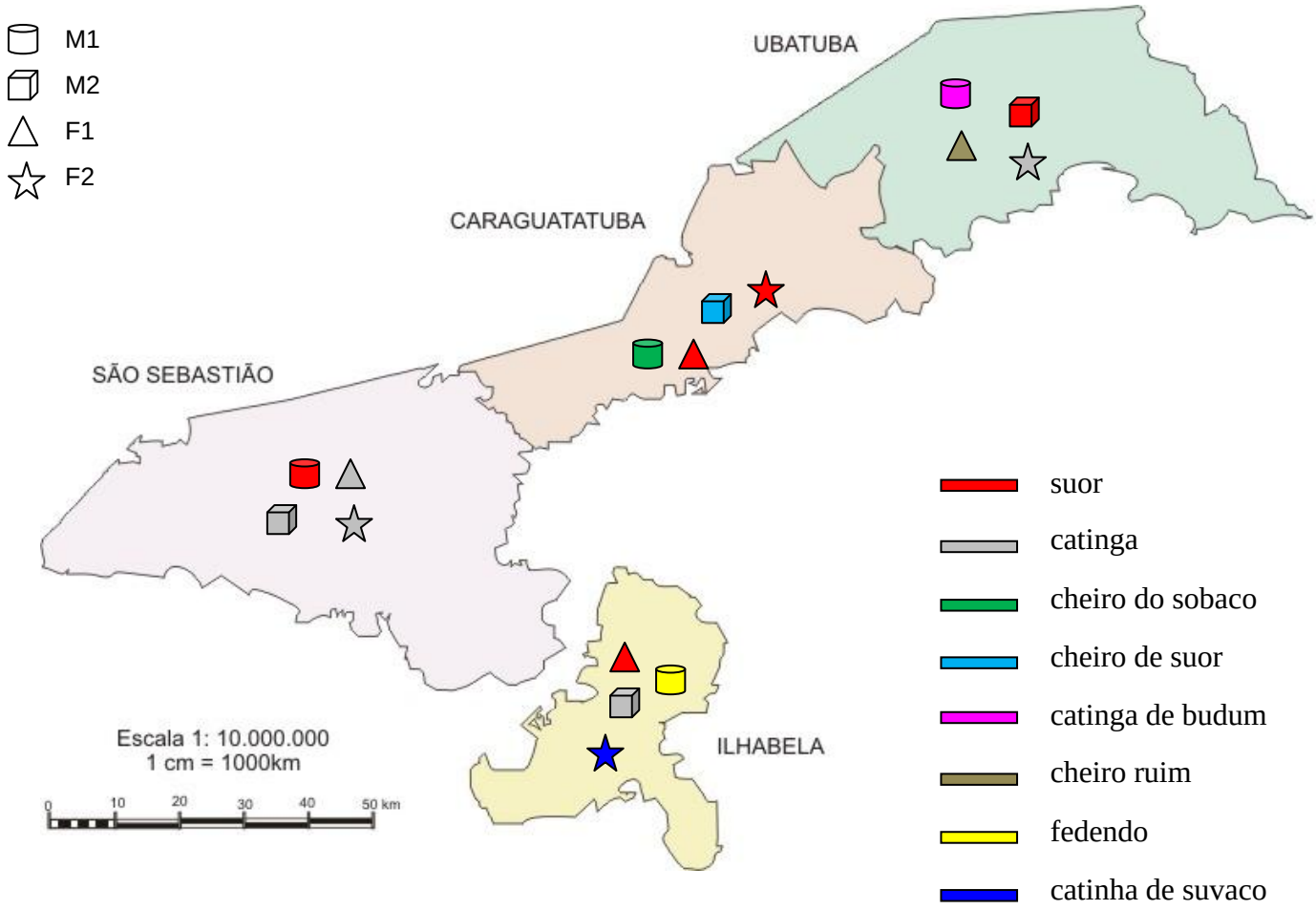
CARTOGRAMA 118 - AXILA

Questão 2.1.30: ... esta parte aqui? (Apontar)



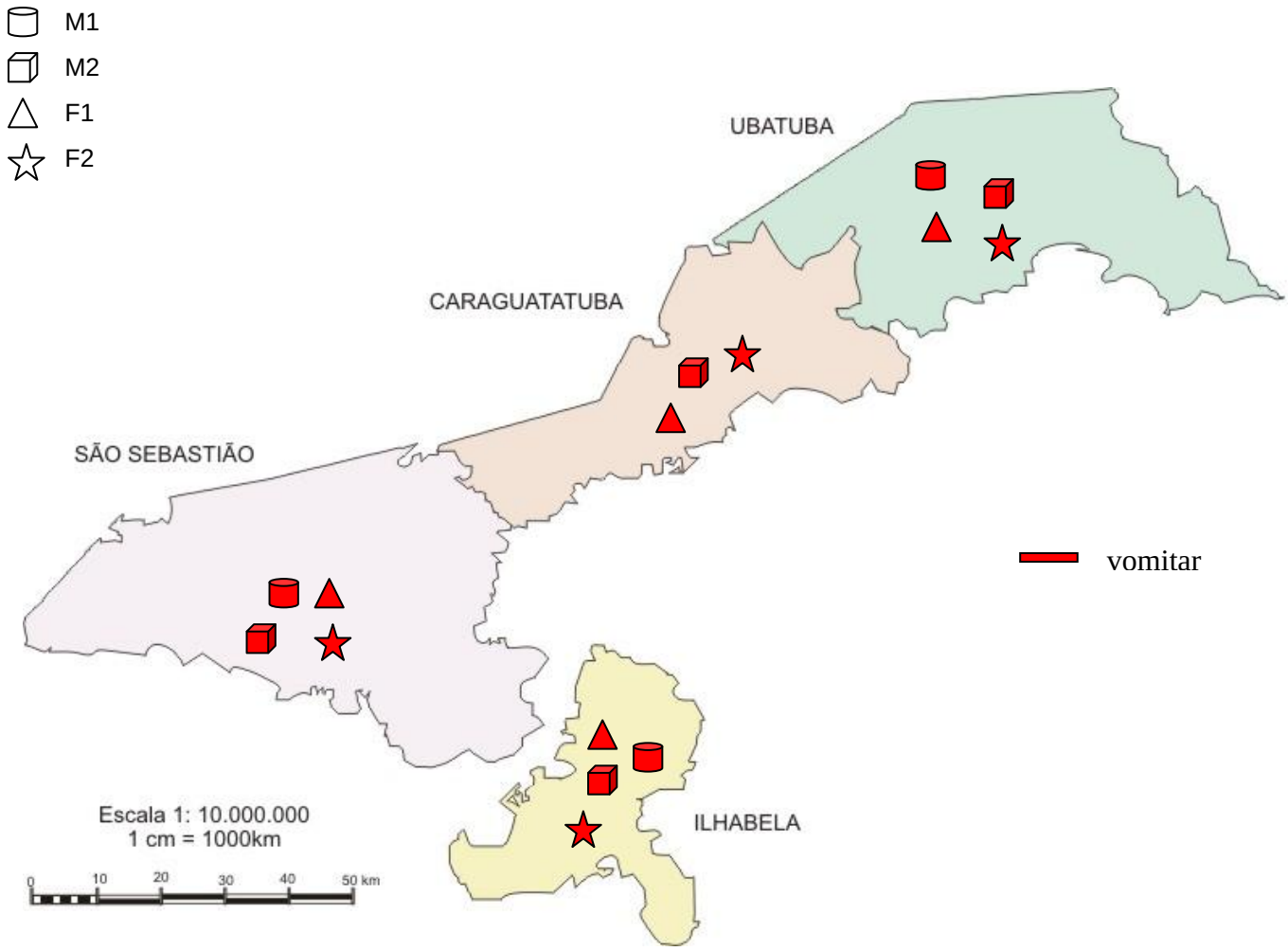
CARTOGRAMA 119 – CHEIRO NAS AXILAS

Questão 2.1.31: ... o mau cheiro embaixo dos braços?



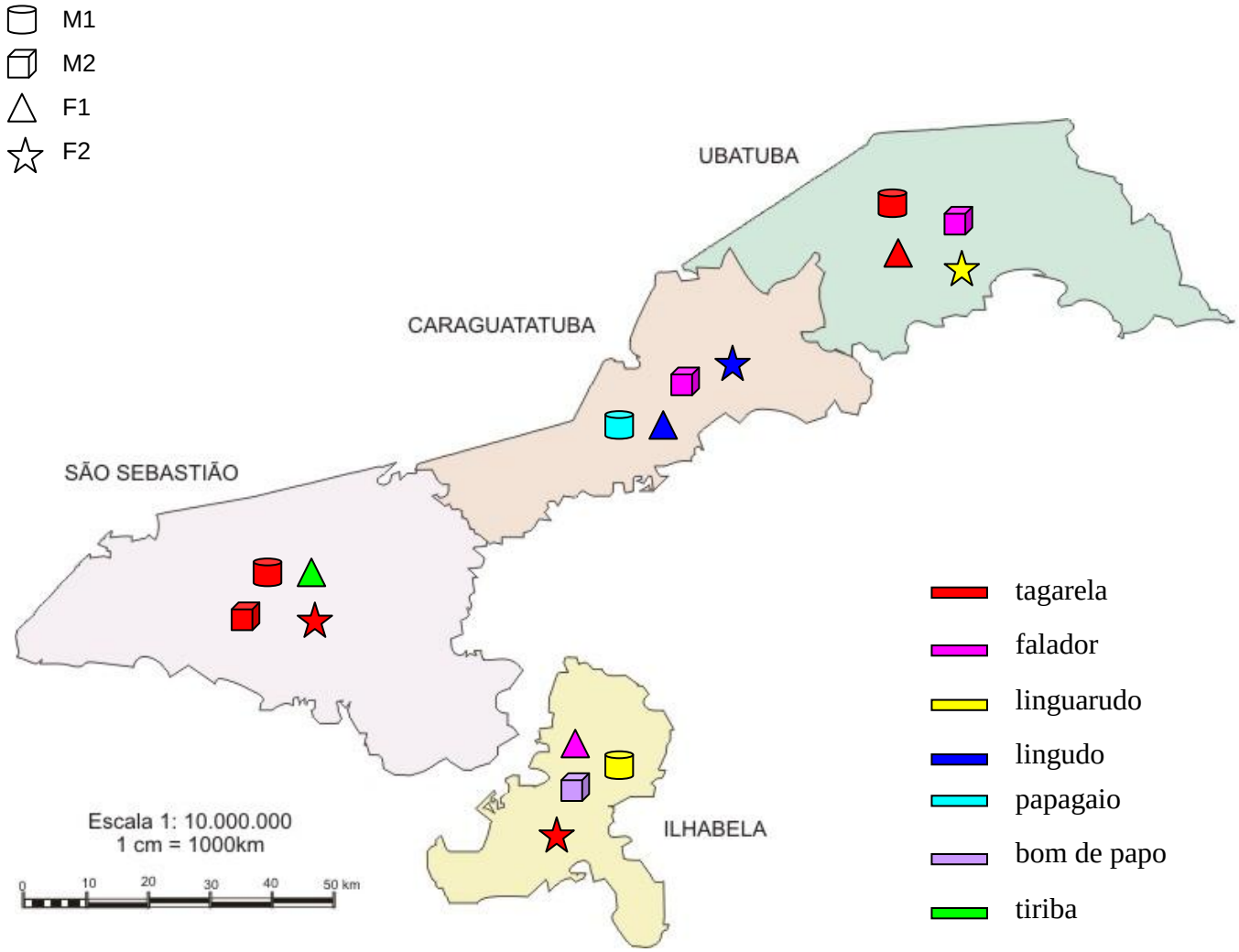
CARTOGRAMA 120 - VOMITAR

Questão 2.1.32: Se uma pessoa come muito e sente que vai pôr/botar para fora o que comeu, se diz que vai o quê?



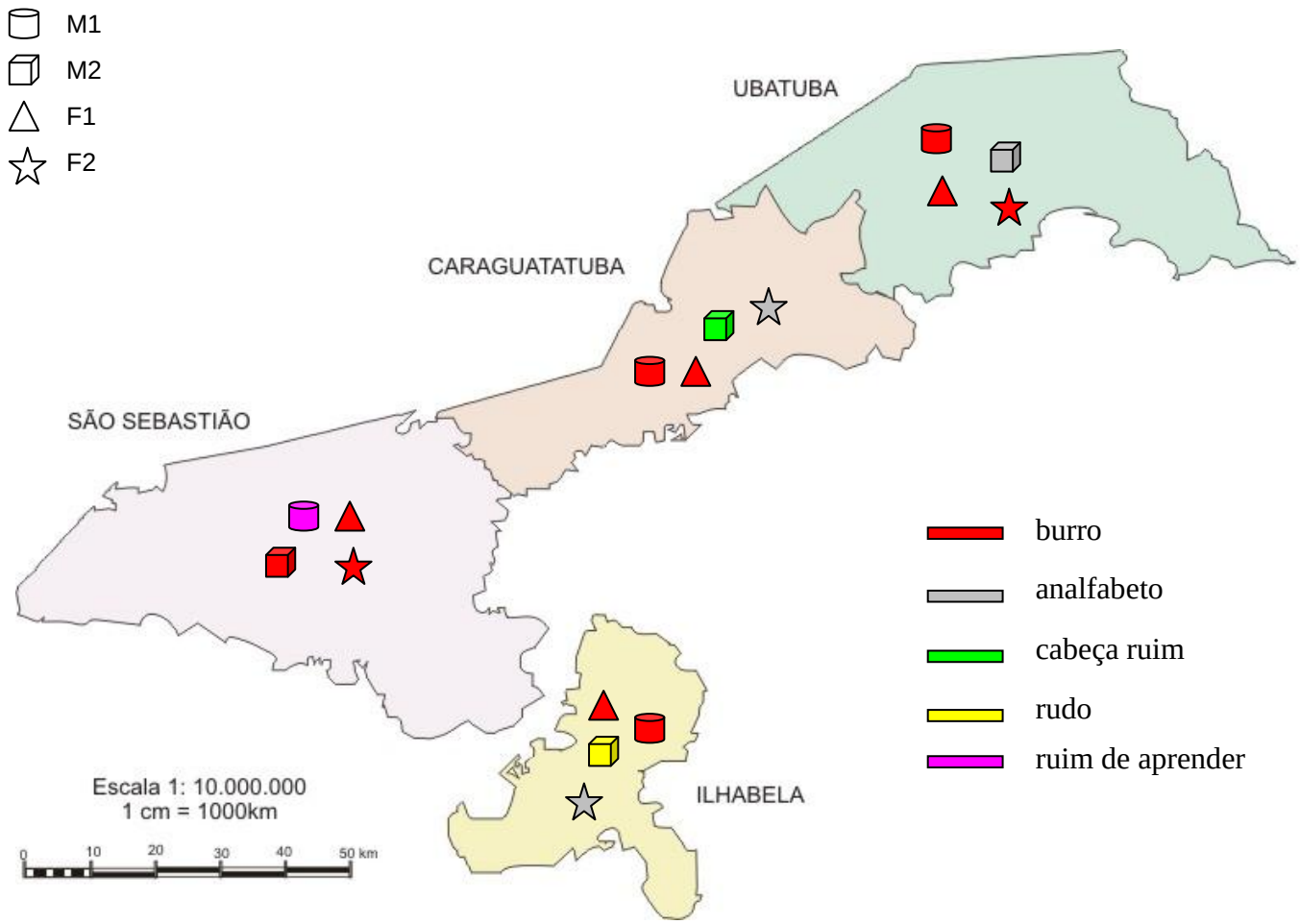
CARTOGRAMA 121 - PESSOA TAGARELA

Questão 2.2.1: ... a pessoa que fala demais?



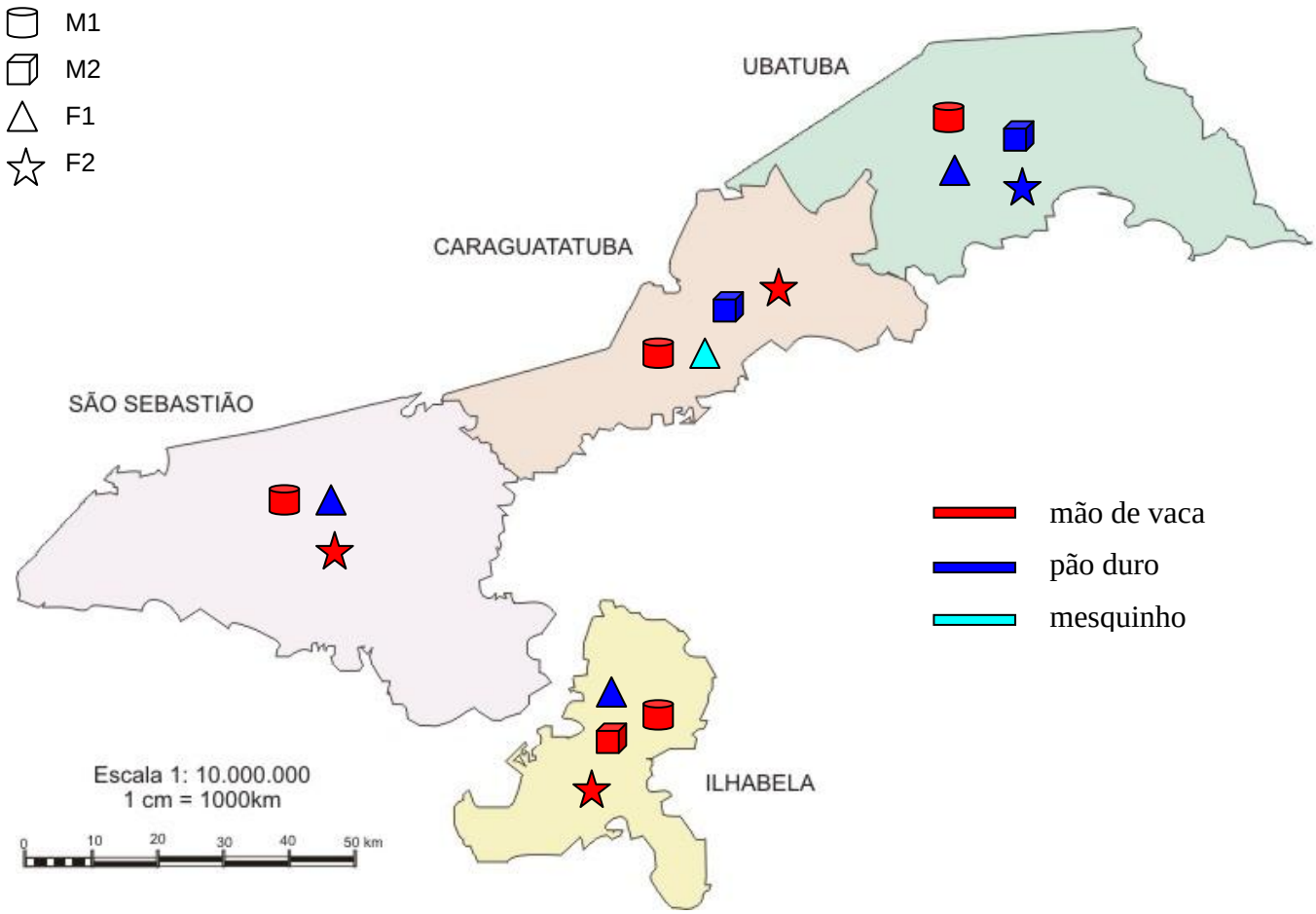
CARTOGRAMA 122 – PESSOA POUCO INTELIGENTE

Questão 2.2 .2: ... a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas?



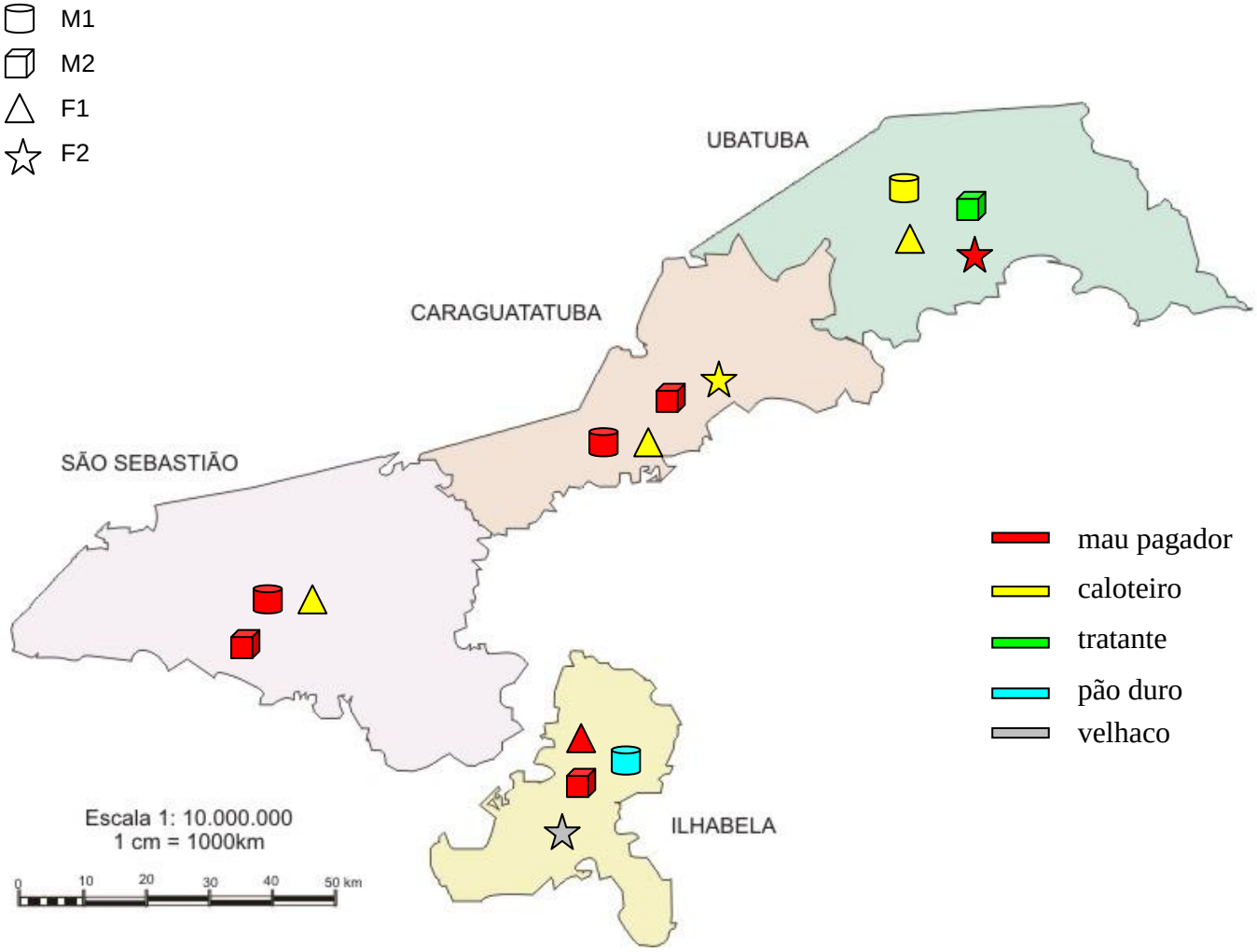
CARTOGRAMA 123 – PESSOA SOVINA

Questão 2.2.3: ... a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e, às vezes, até passa dificuldades para não gastar?



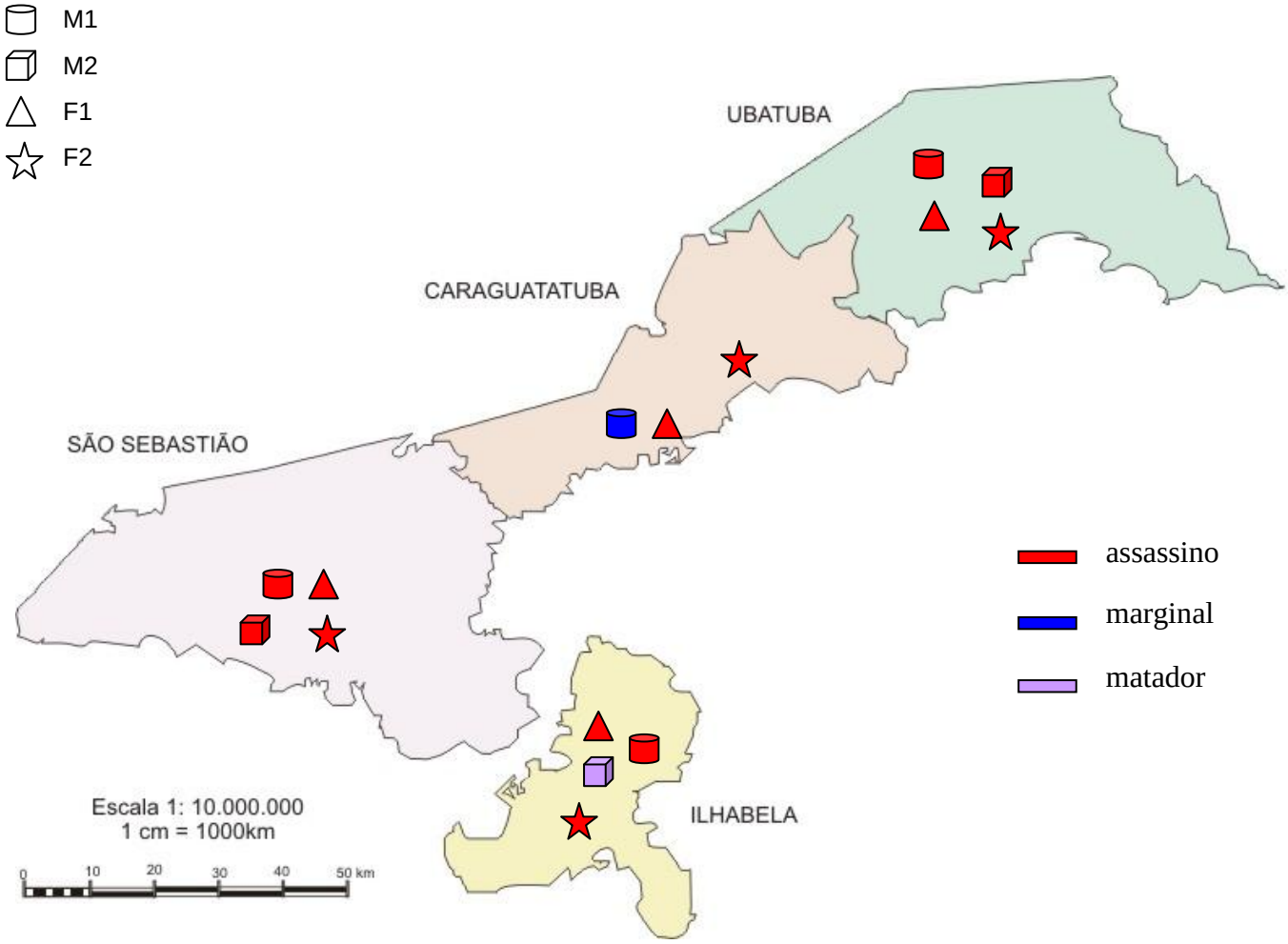
CARTOGRAMA 124 - MAU PAGADOR

Questão 2.2.4: ... a pessoa que deixa suas contas penduradas?



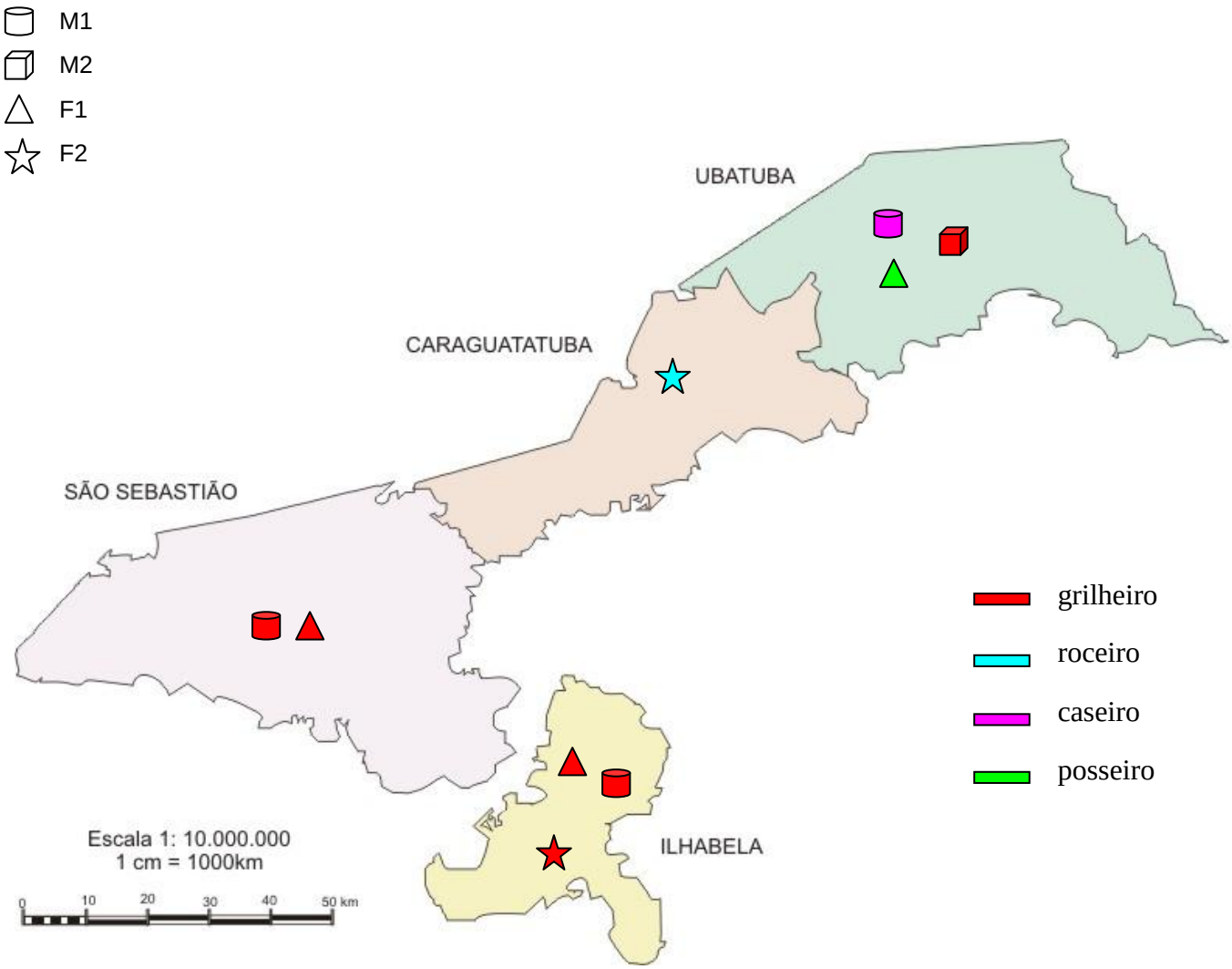
CARTOGRAMA 125 – ASSASSINO PAGO

Questão 2.2.5: ... a pessoa que é paga para matar alguém?



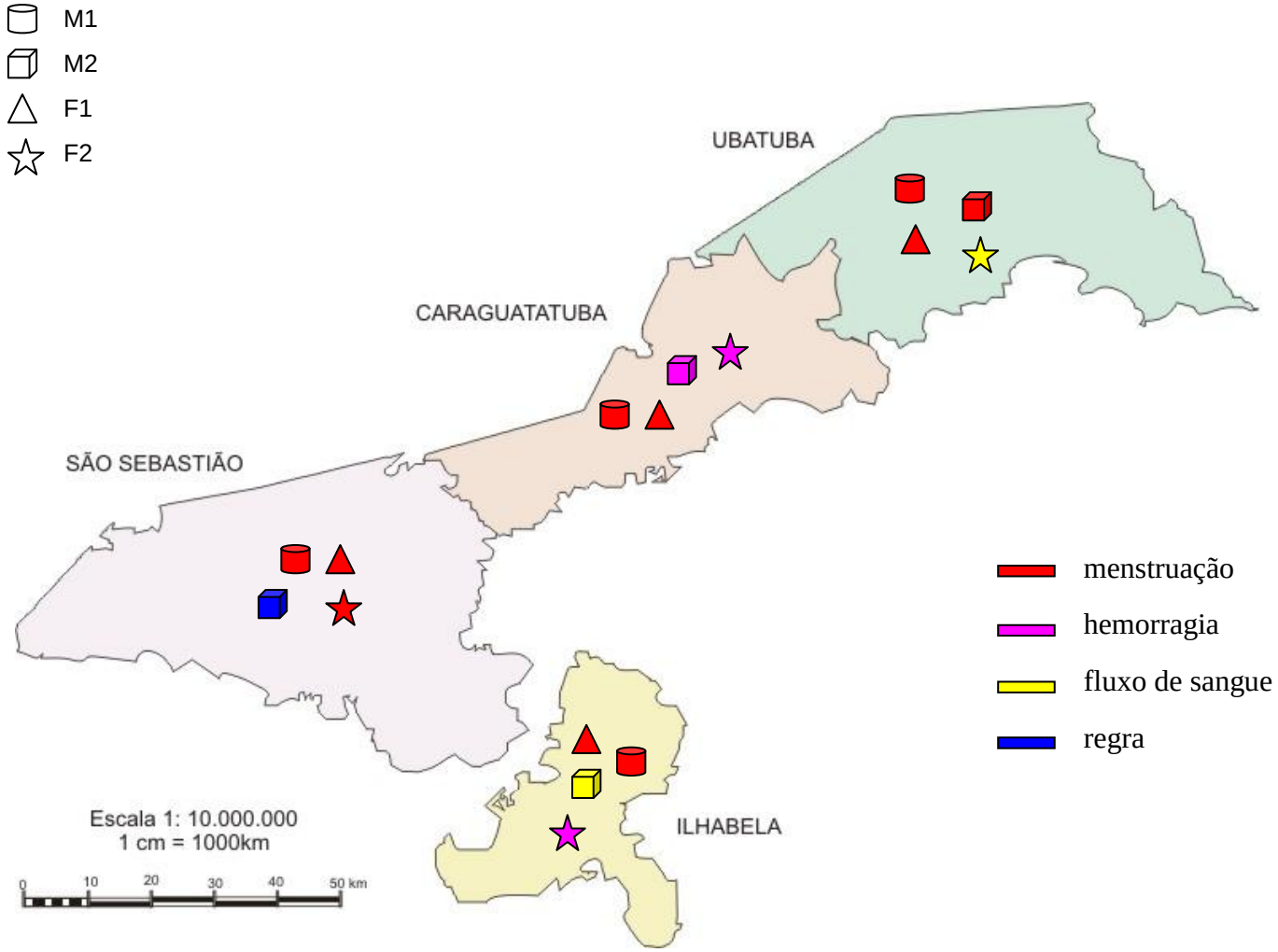
CARTOGRAMA 126 - POSSEIRO

Questão 2.2.6: ... a pessoa que mora e trabalha para si nas terras de outra pessoa?



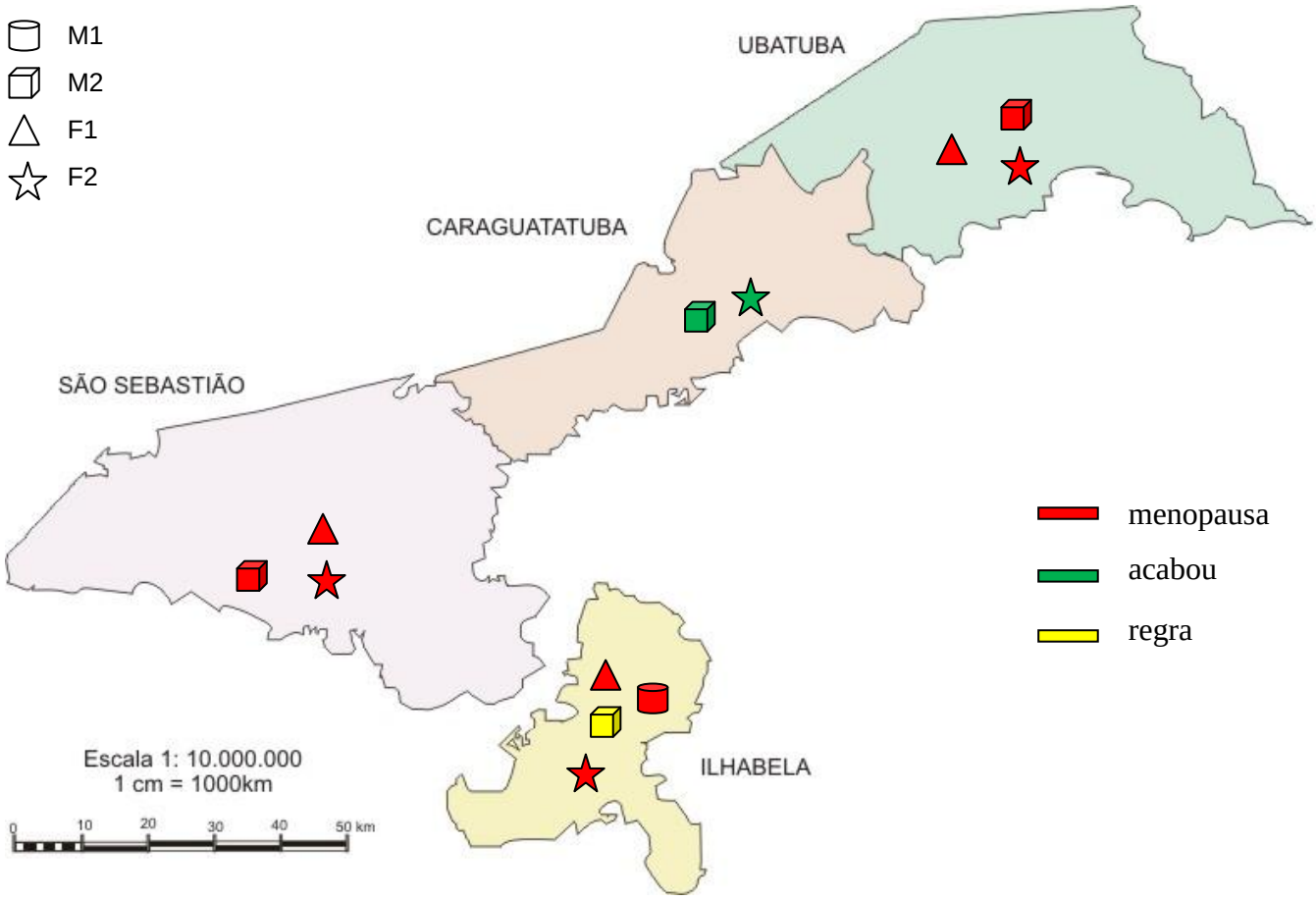
CARTOGRAMA 127 - MENSTRUAÇÃO

Questão 2.3.1: As mulheres perdem sangue todos os meses. Como se chama isso?



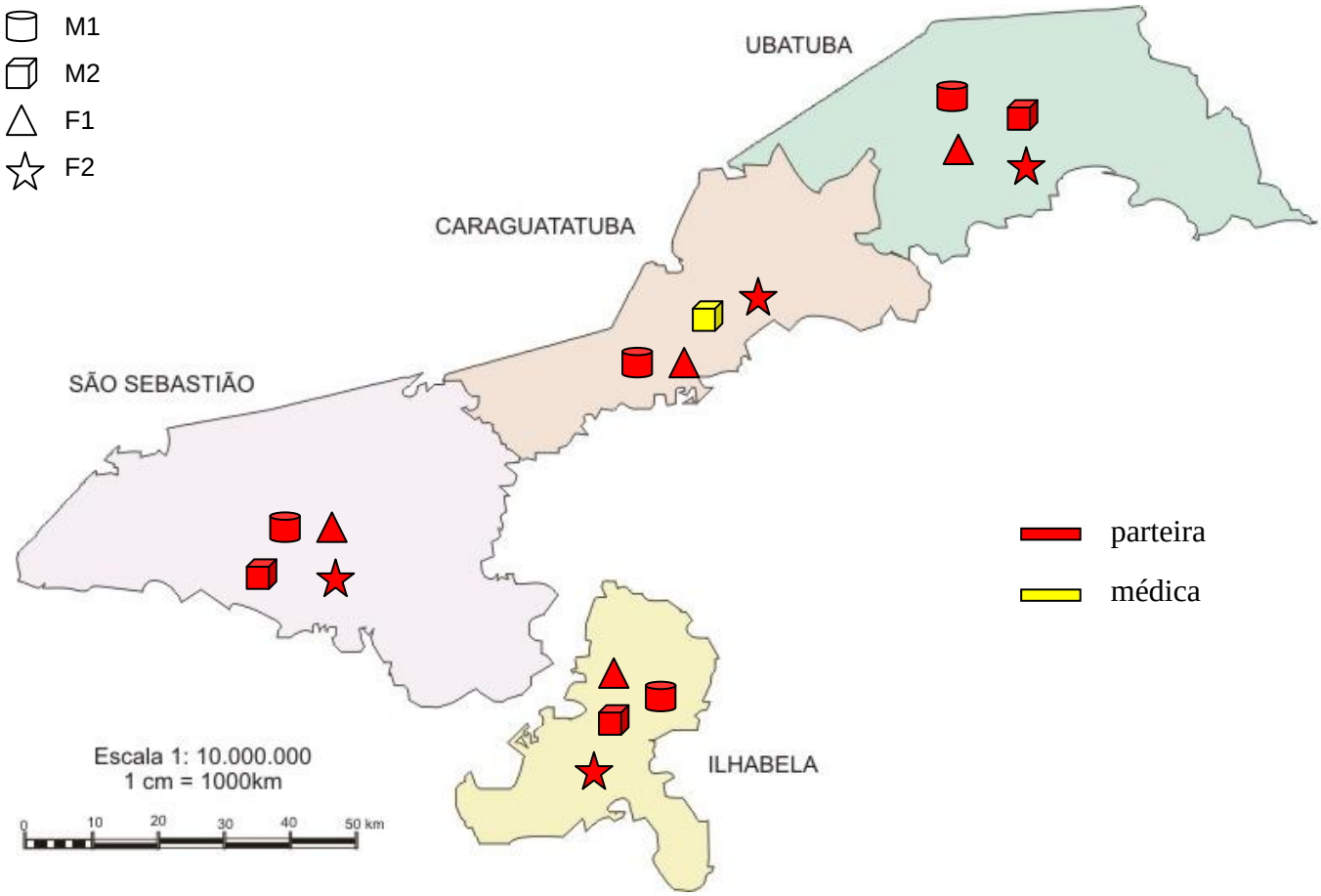
CARTOGRAMA 128 – ENTRAR NA MENOPAUSA

Questão 2.3.2: Numa certa idade acaba a/o... (cf. item 2.31). Quando isso acontece, se diz que a mulher...



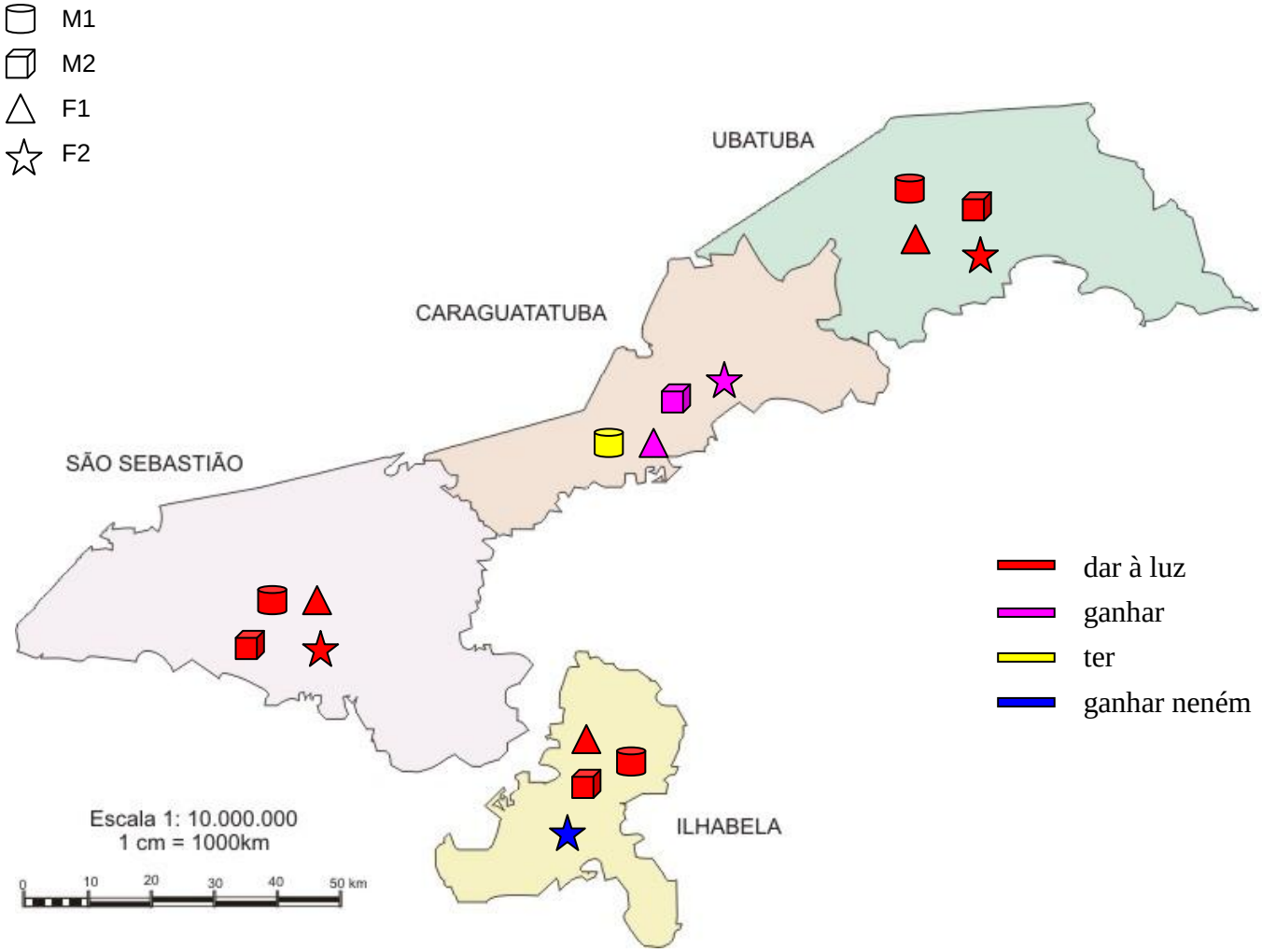
CARTOGRAMA 129 - PARTEIRA

Questão 2.3.3: ... a mulher que ajuda a criança a nascer?



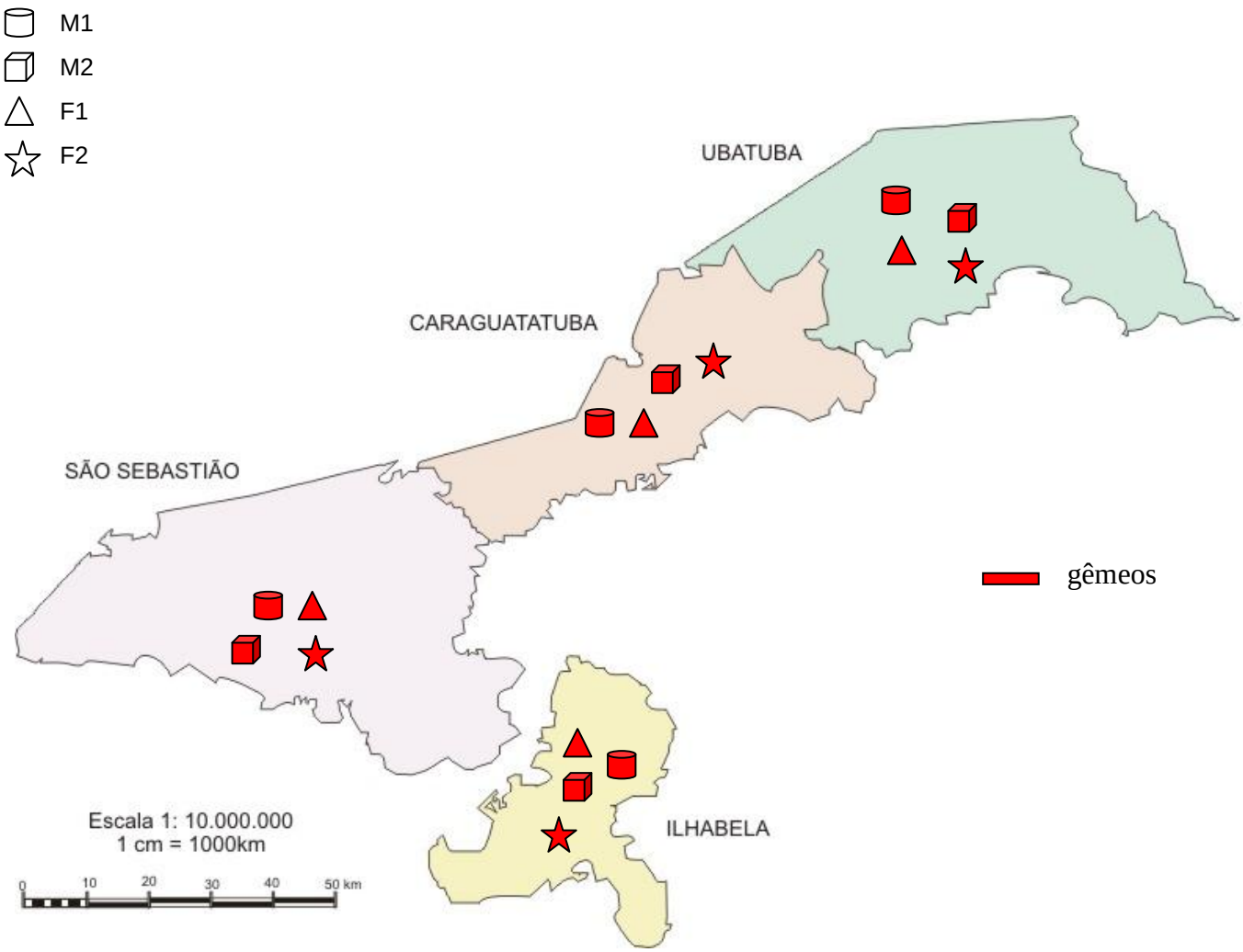
CARTOGRAMA 130 – DAR À LUZ

Questão 2.3.4: Chama-se a... (cf. item 2.3.4) quando a mulher está para...?



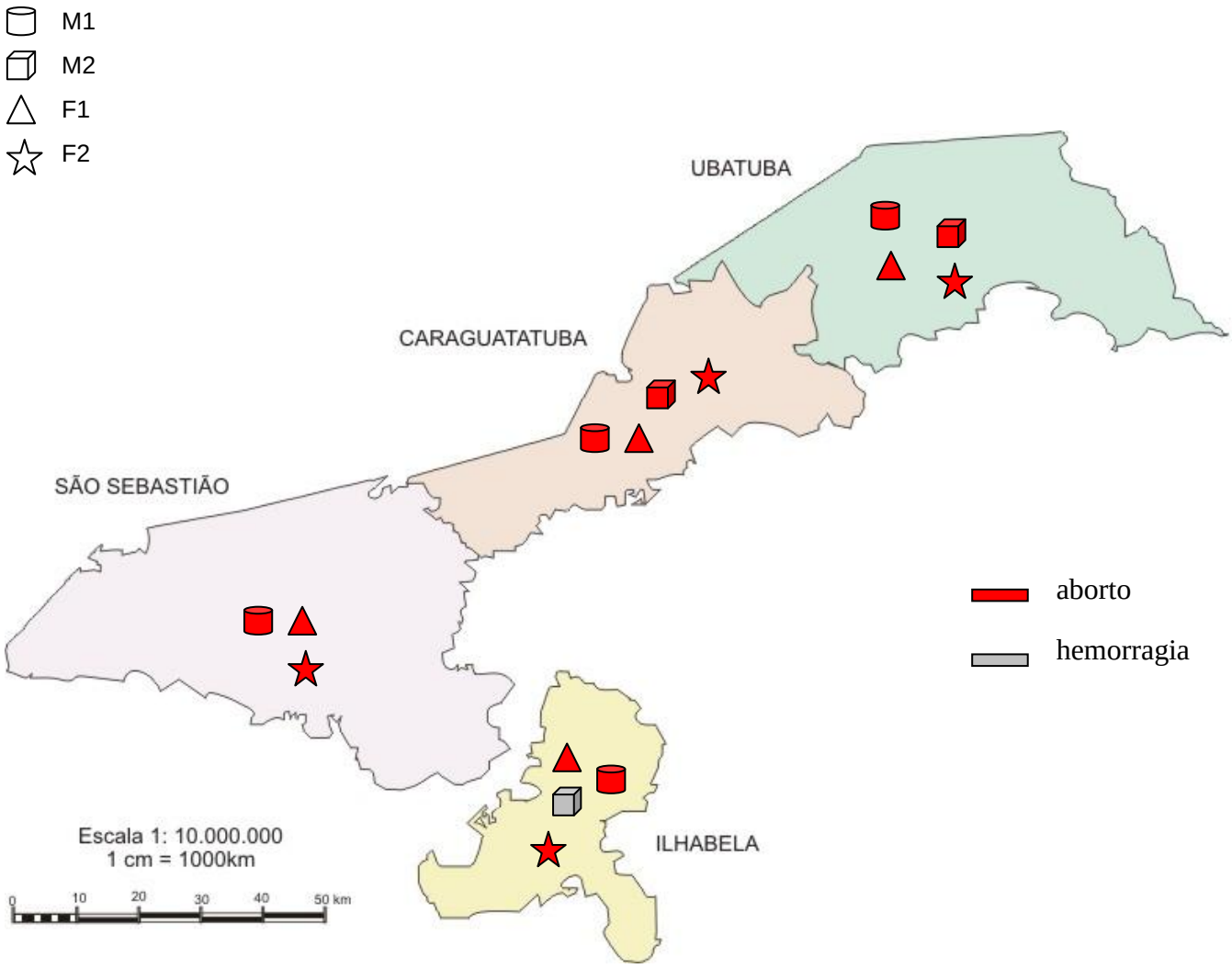
CARTOGRAMA 131 - GÊMEOS

Questão 2.3.5: ... duas crianças que nasceram no mesmo parto?



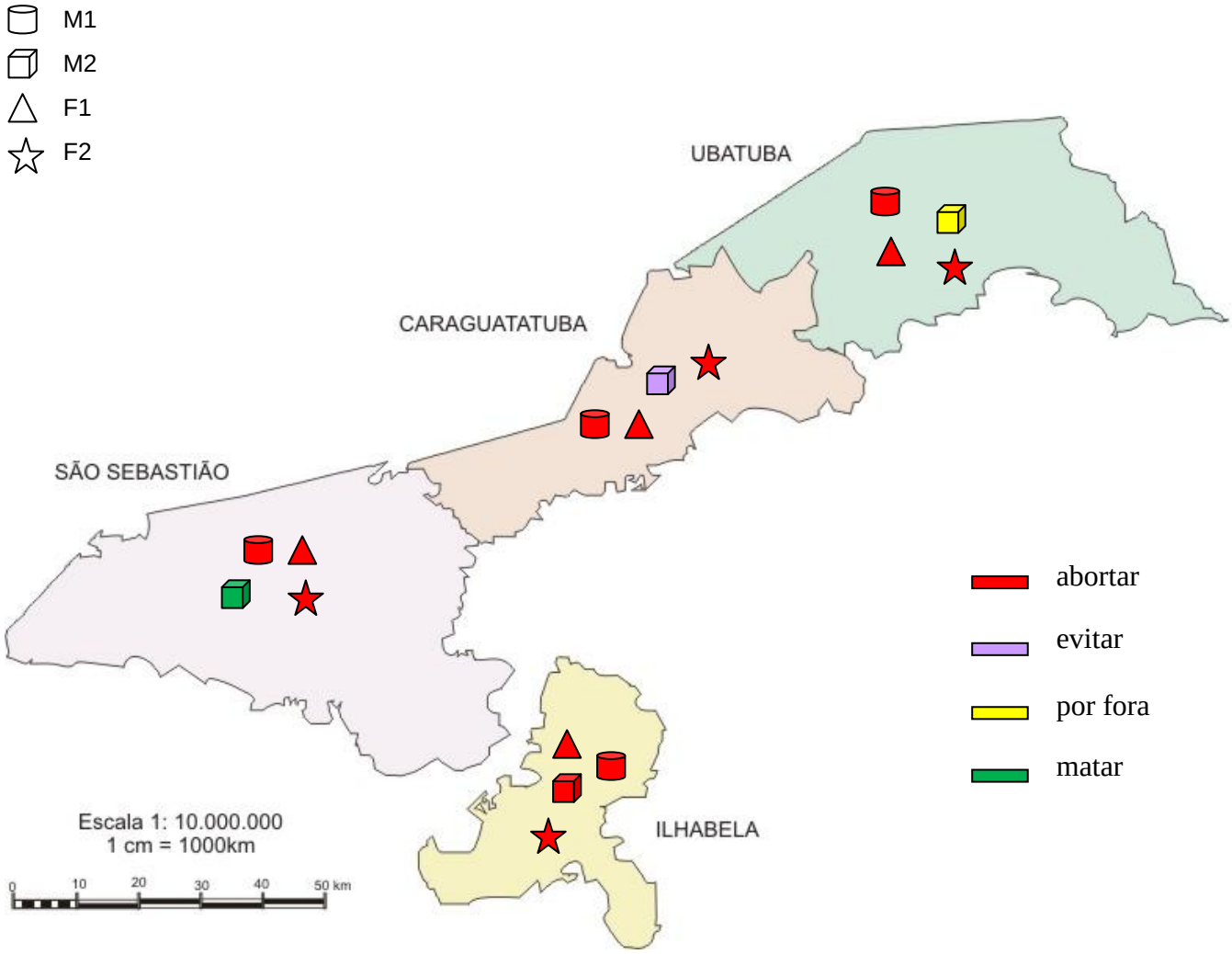
CARTOGRAMA 132 - ABORTO

Questão 2.3.6: Quando a mulher grávida perde o filho, se diz que ela teve?



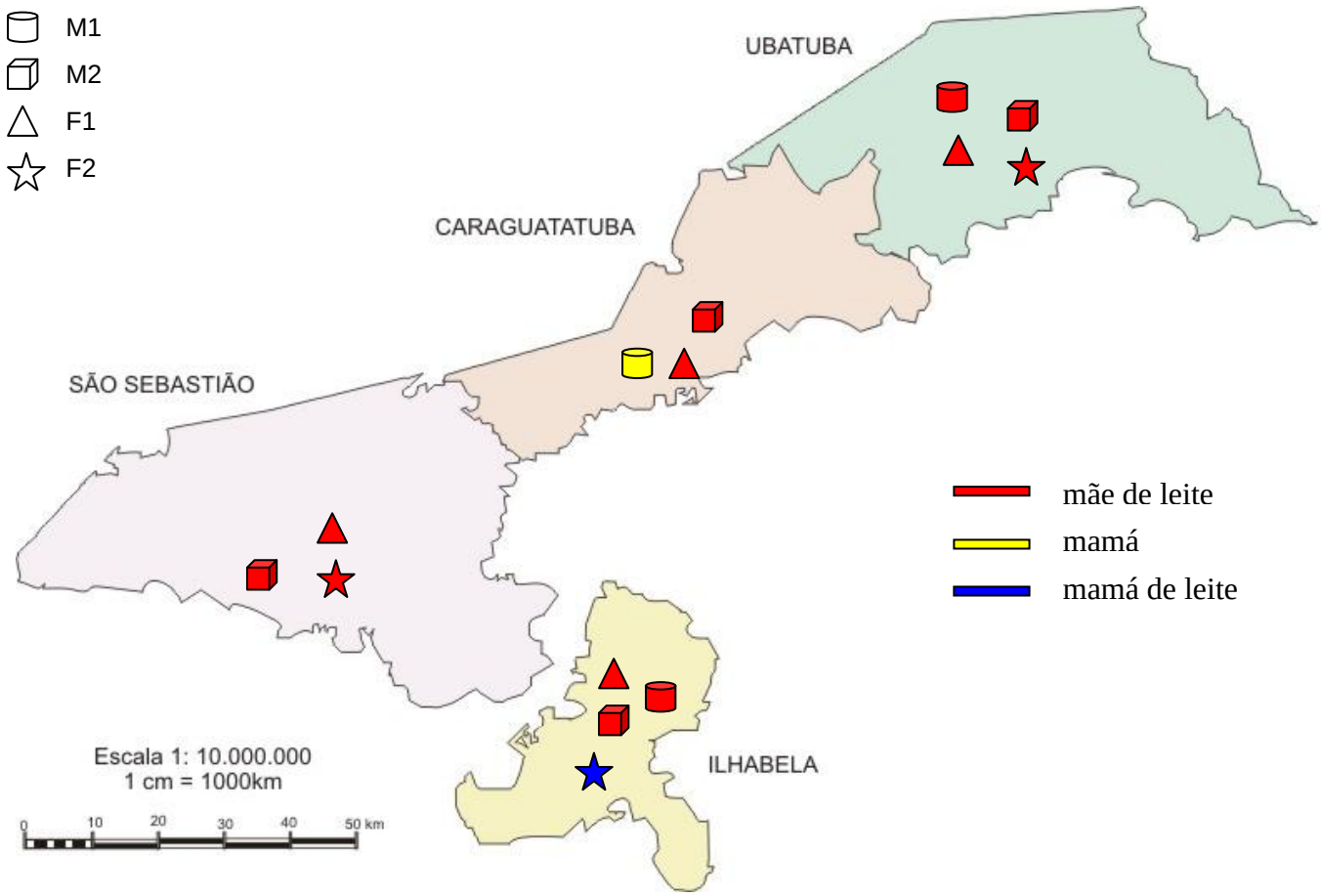
CARTOGRAMA 133 - ABORTAR

Questão 2.3.7: Quando a mulher fica grávida, mas não quer ter a criança, ela toma remédio para quê?



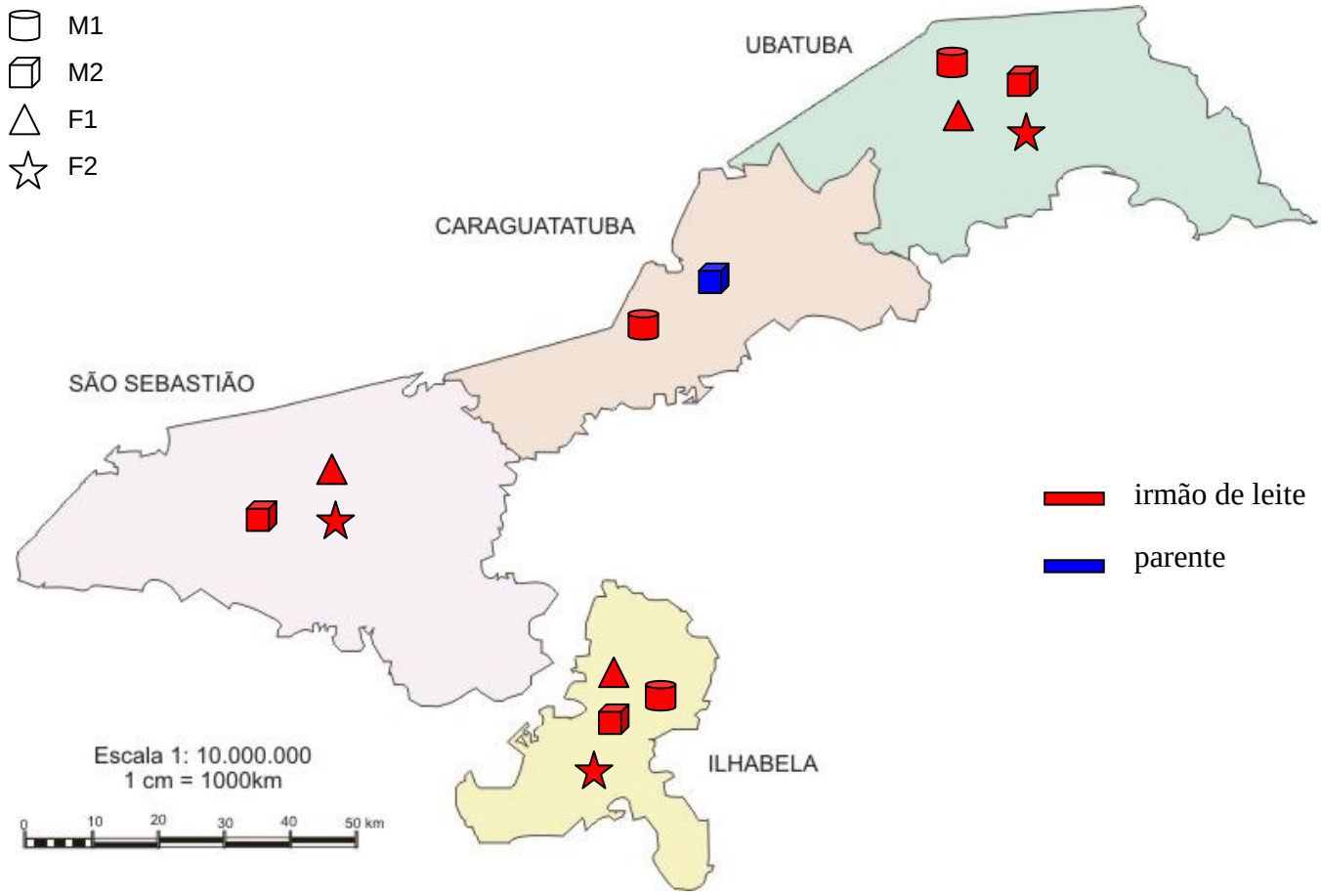
CARTOGRAMA 134 – AMA-DE-LEITE

Questão 2.3.8: Quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança, como chamam essa mulher?



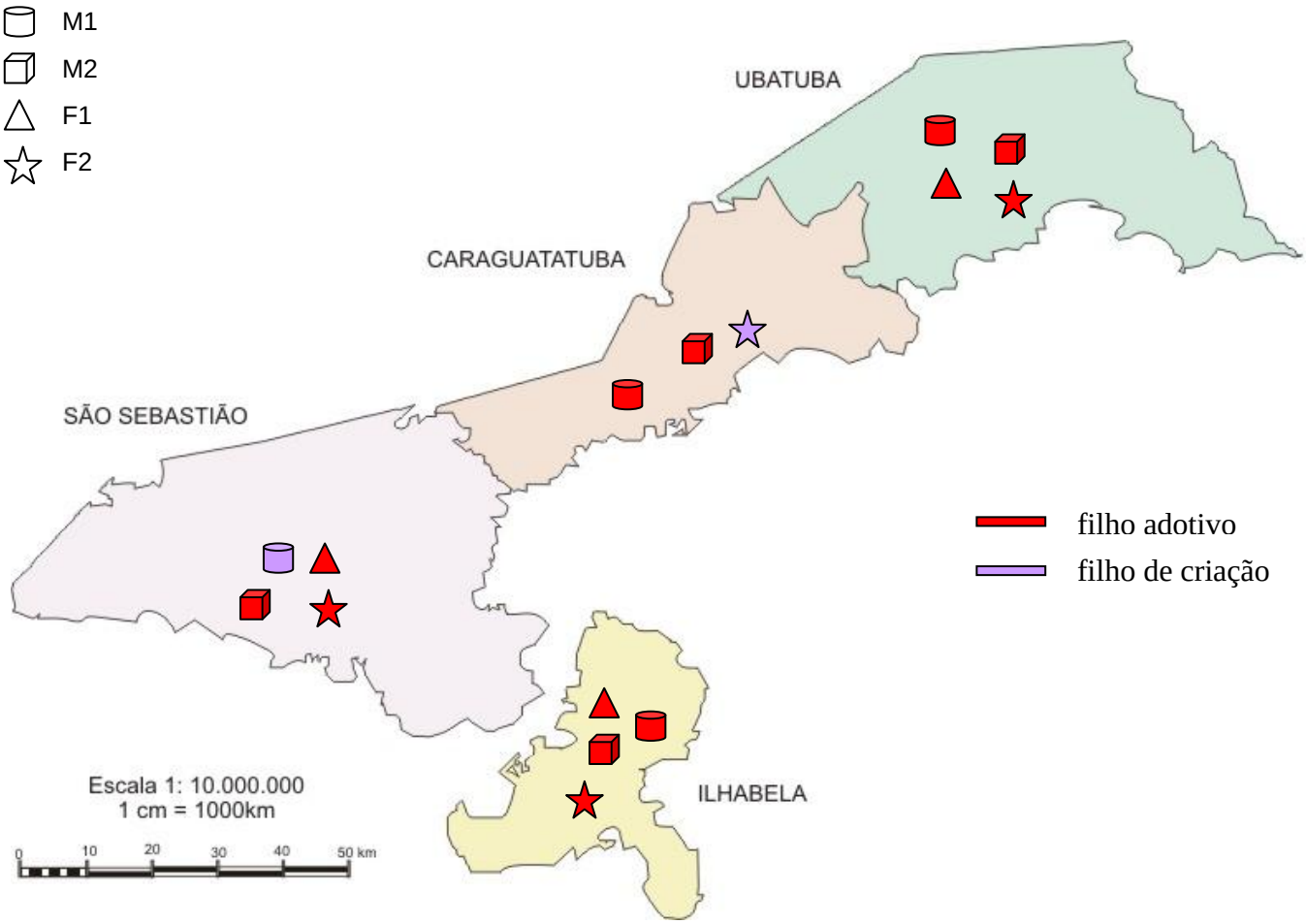
CARTOGRAMA 135 – IRMÃO DE LEITE

Questão 2.3.9: O próprio filho da... (cf. item 2.3.9) e a criança que ela amamenta são o quê um do outro?



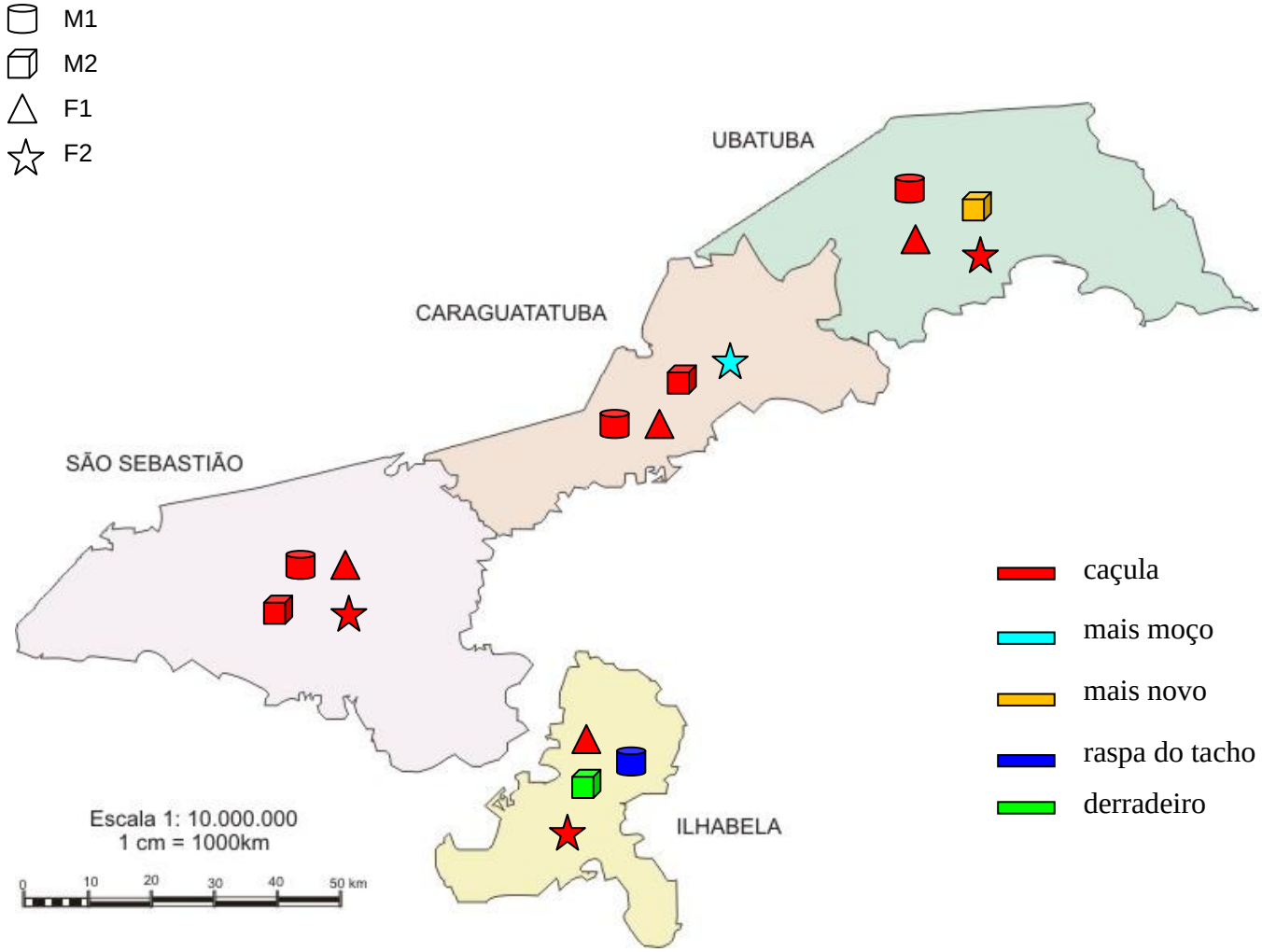
CARTOGRAMA 136 – FILHO ADOTIVO

Questão 2.3.10: ... a criança que não é filho verdadeiro do casal, mas que é criado por ele como se fosse?



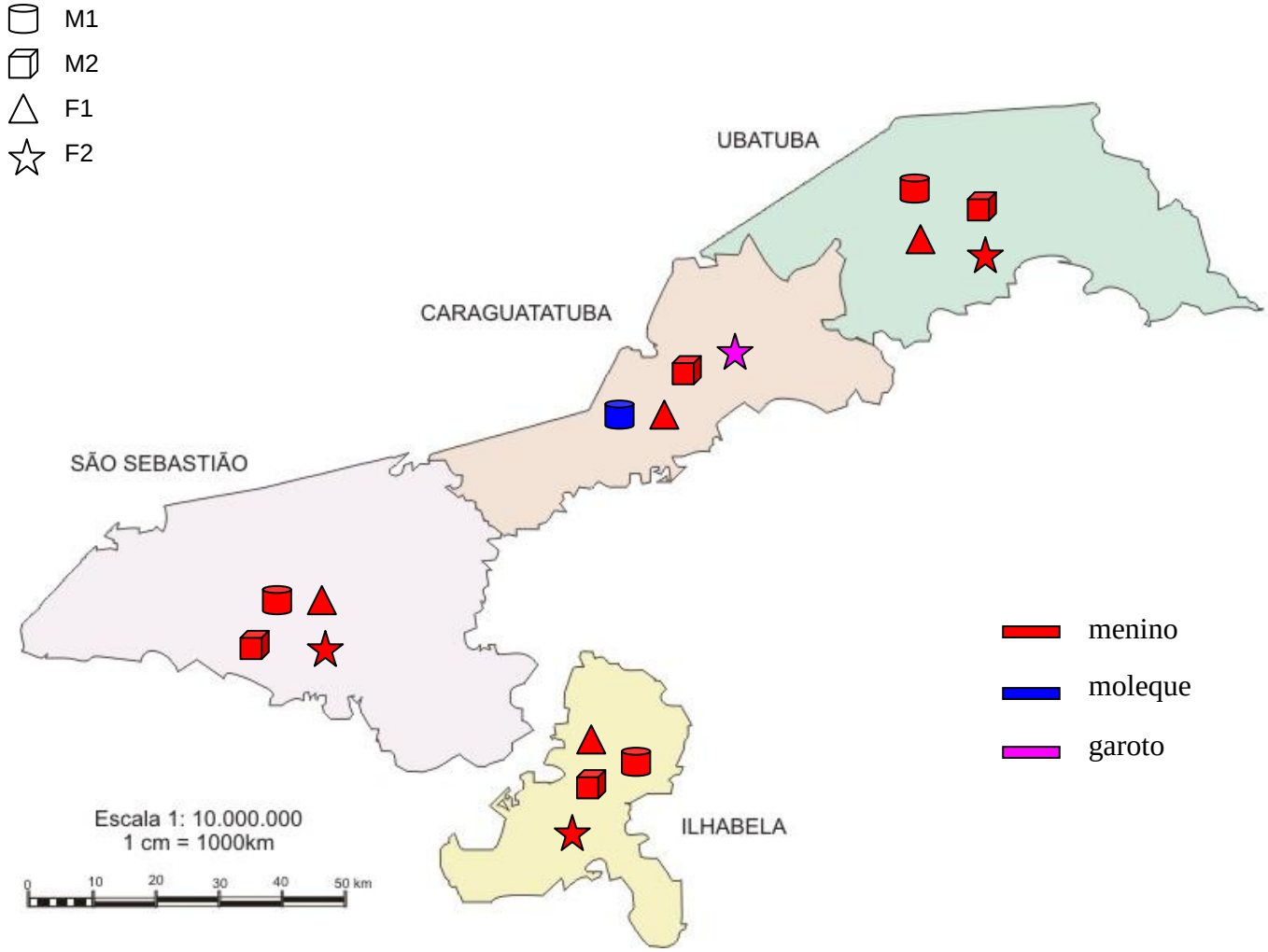
CARTOGRAMA 137 – FILHO MAIS MOÇO

Questão 2.3.11: ... o filho que nasceu por último?



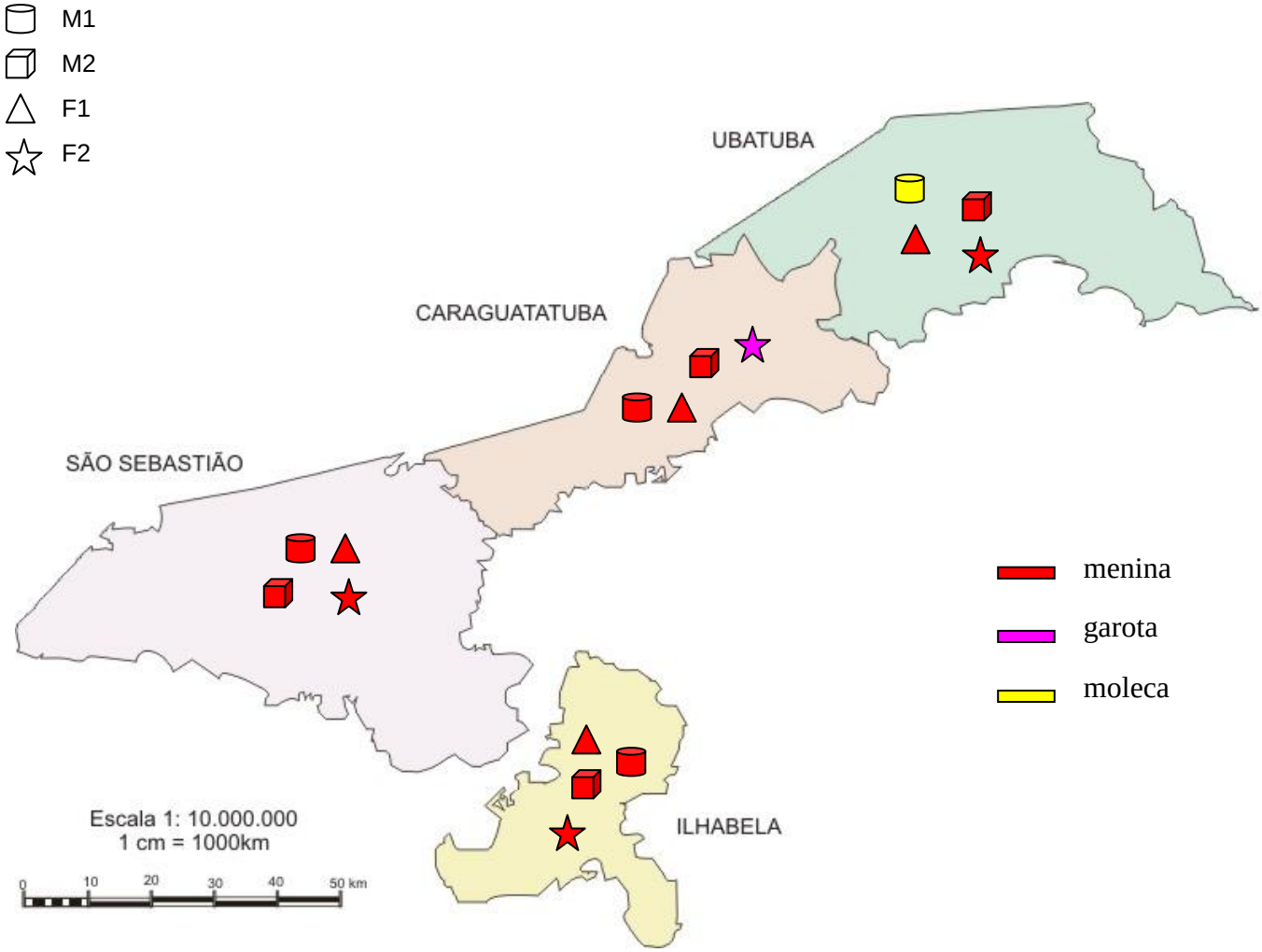
CARTOGRAMA 138 - MENINO

Questão 2.3.12: ...a criança de 5 a 10 anos, do sexo masculino?



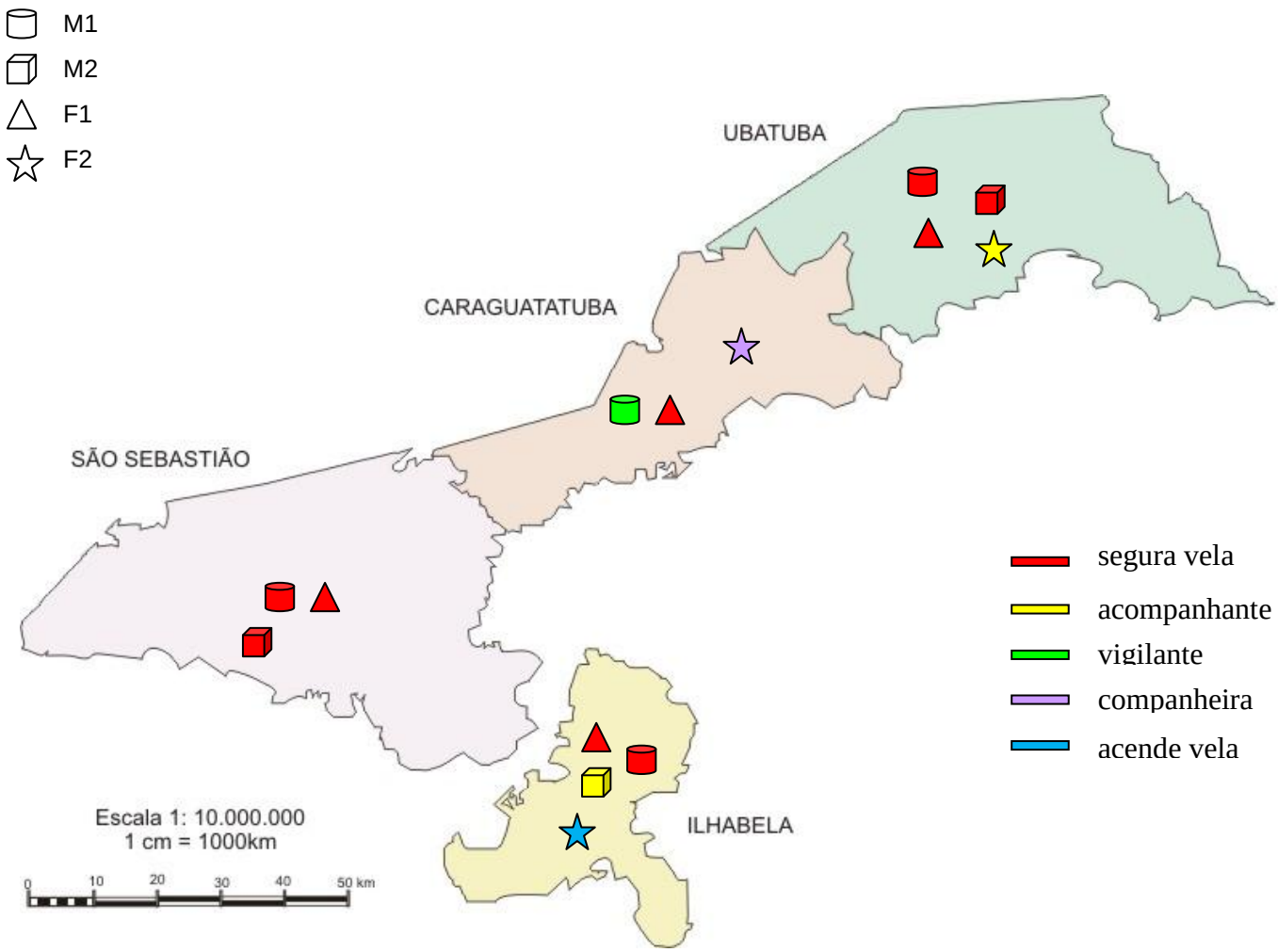
CARTOGRAMA 139 - MENINA

Questão 2.3.13: E se for do sexo feminino, como se chama?



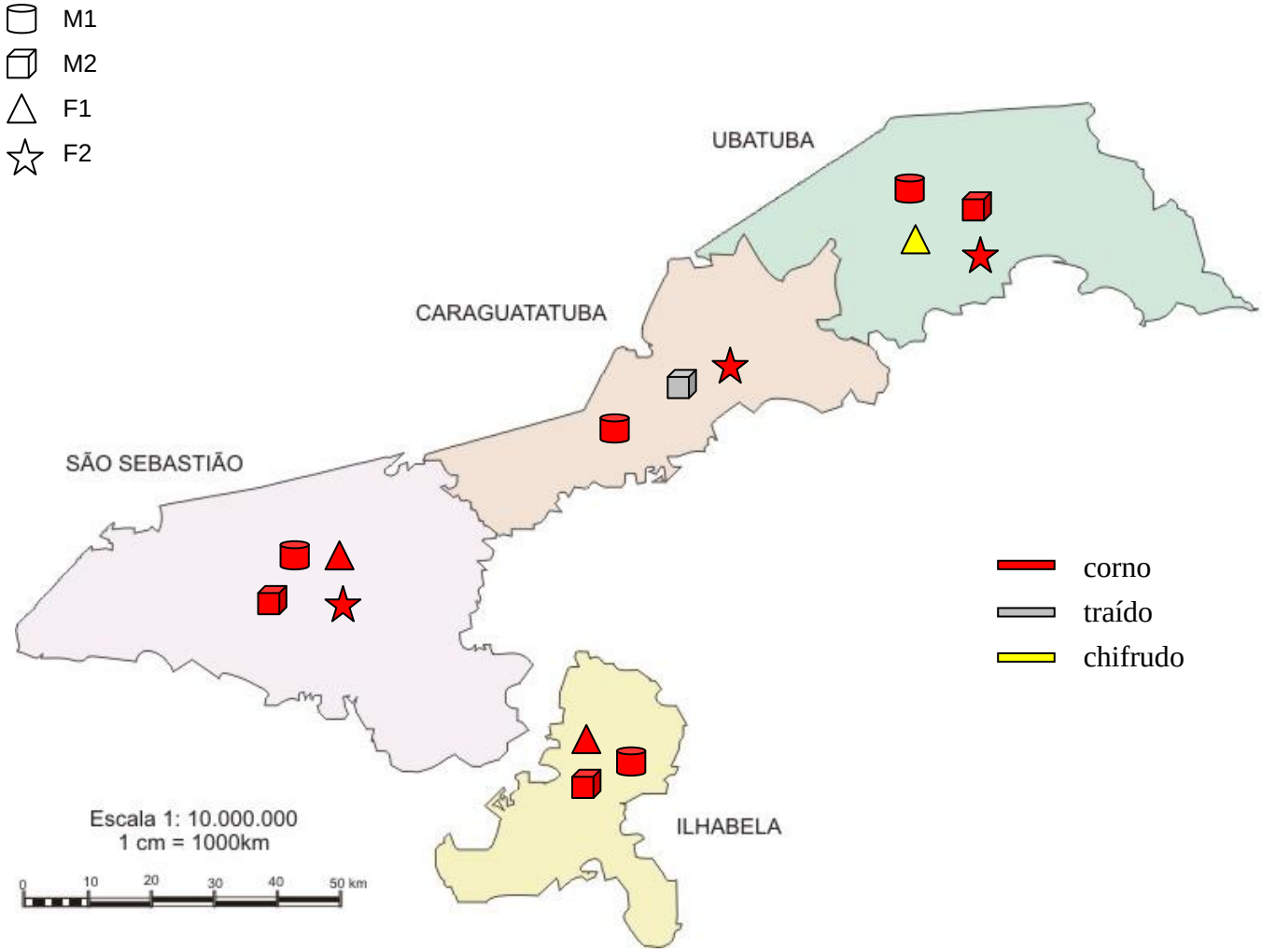
CARTOGRAMA 140 – ACOMPANHANTE DOS NAMORADOS

Questão 2.3.14: ... a pessoa que acompanha uma moca quando ela sai com o namorado?



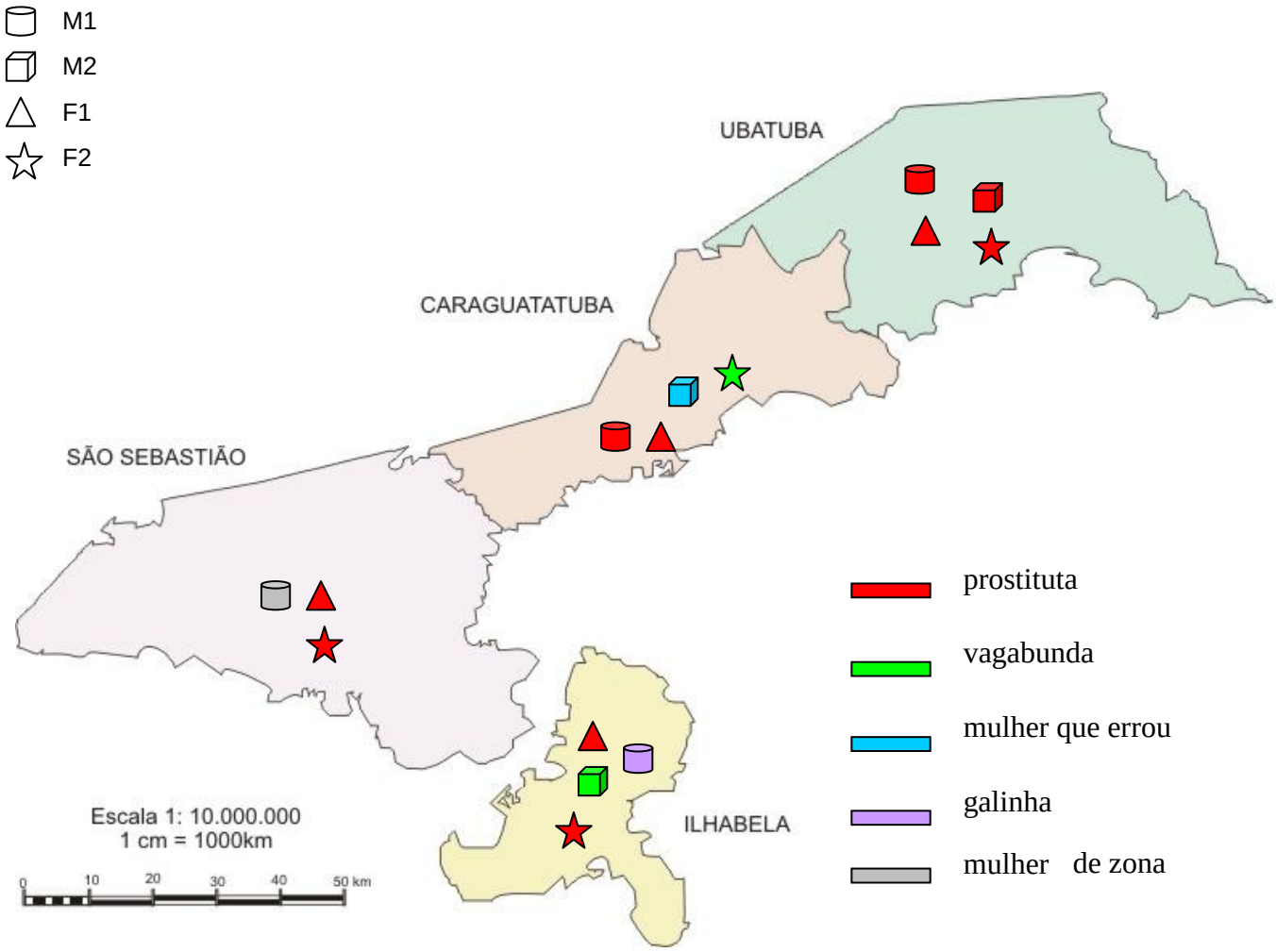
CARTOGRAMA 141 – MARIDO ENGANADO

Questão 2.3.15: ...o marido que a mulher passa para trás com outro homem?



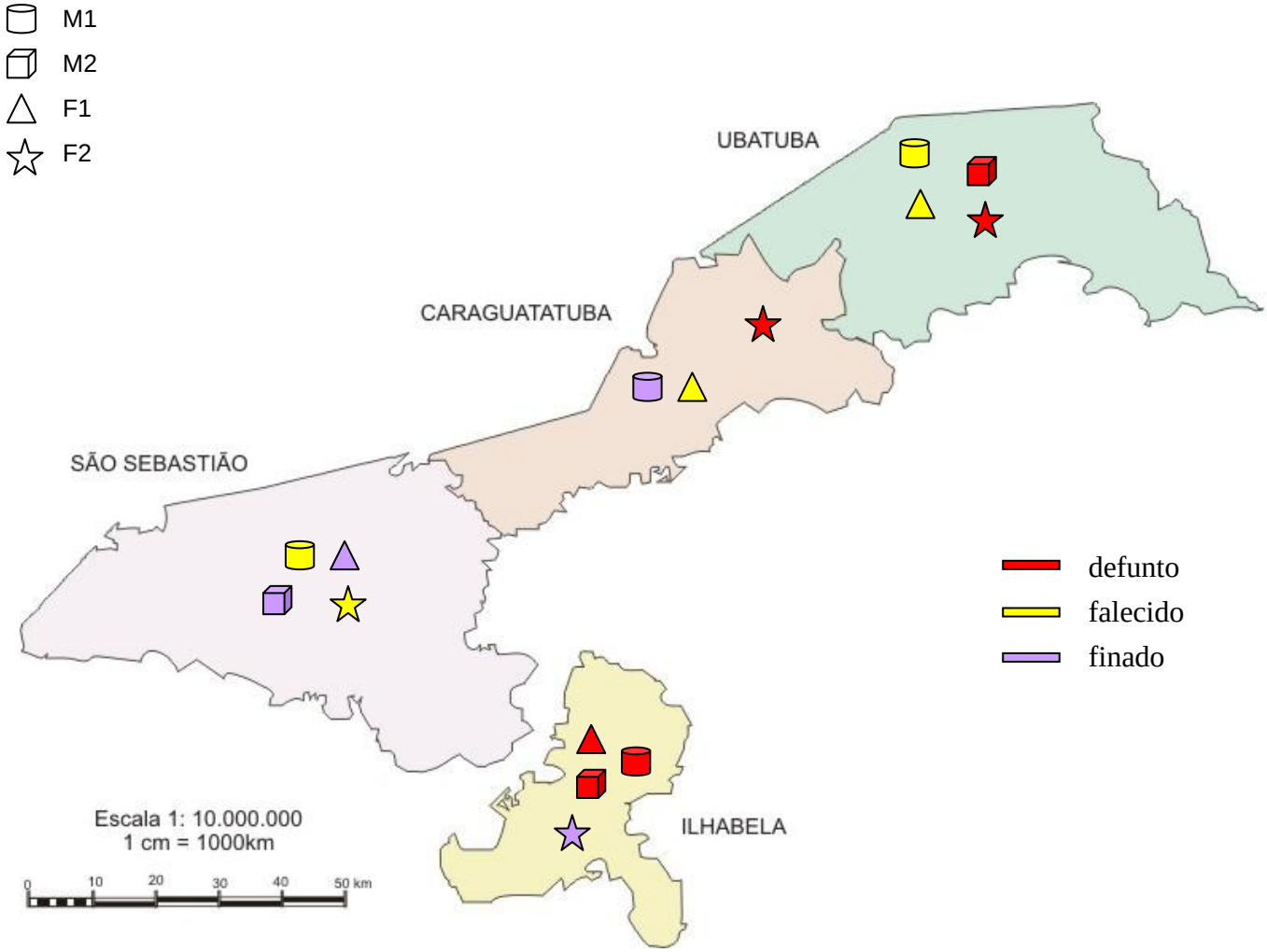
CARTOGRAMA 142 - PROSTITUTA

Questão 2.3.16: ... a mulher que se vende para qualquer homem?



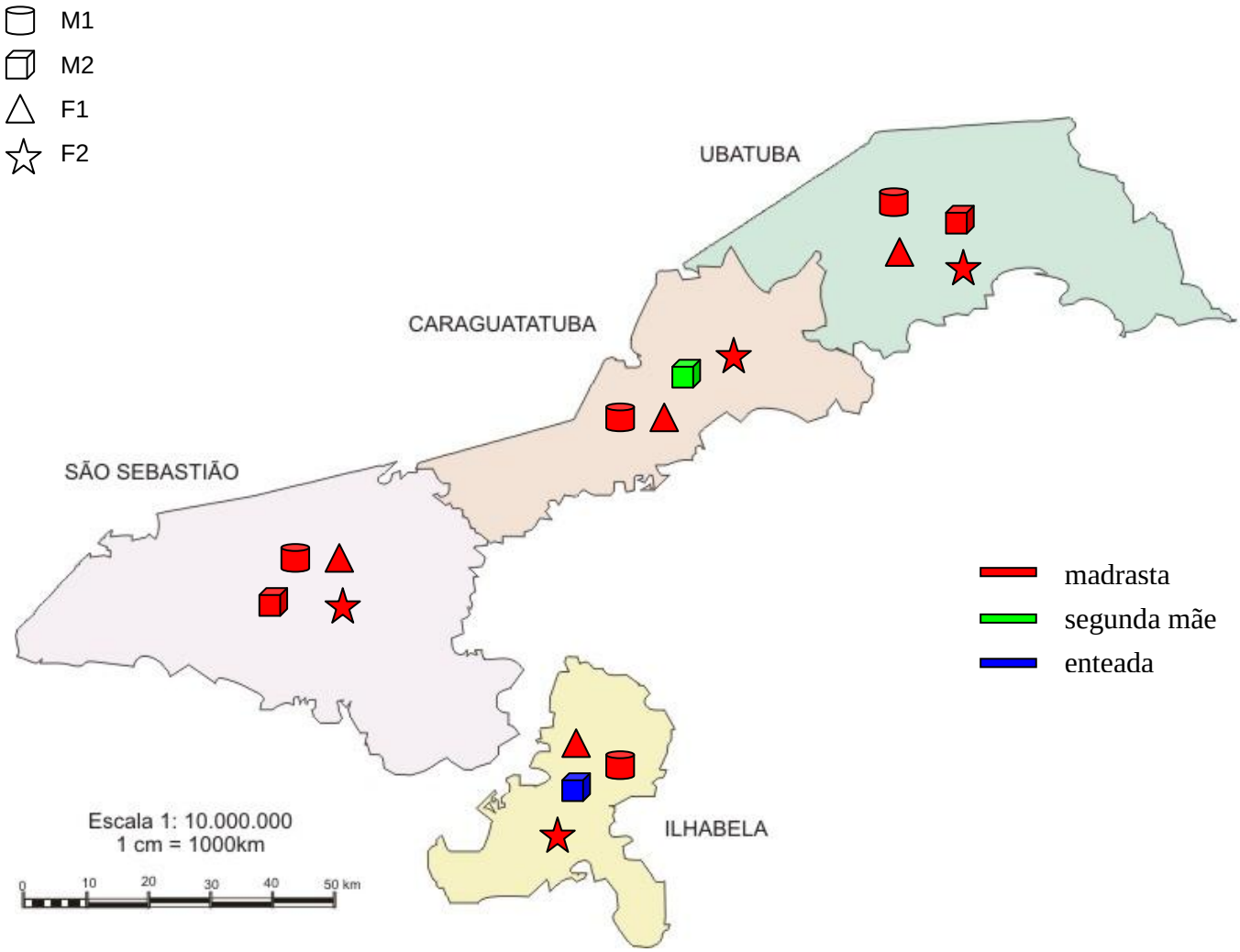
CARTOGRAMA 143 - DEFUNTO

Questão 2.3.17: Numa conversa, para falar de uma pessoa que já morreu, geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinha em vida. Como é que se referem a ela?



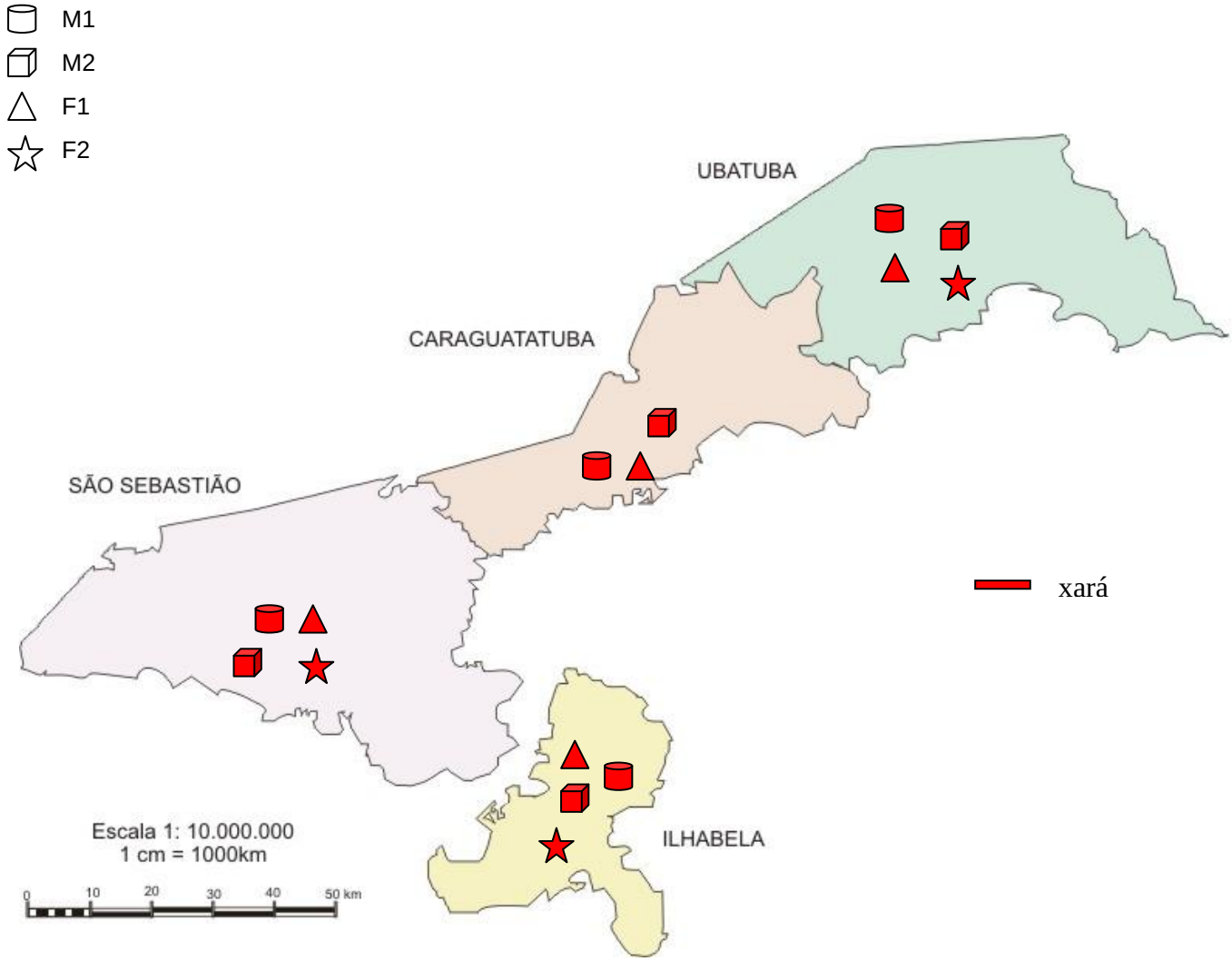
CARTOGRAMA 144 - MADRASTA

Questão 2.3.18: Quando um homem fica viúvo e casa de novo, o que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha?



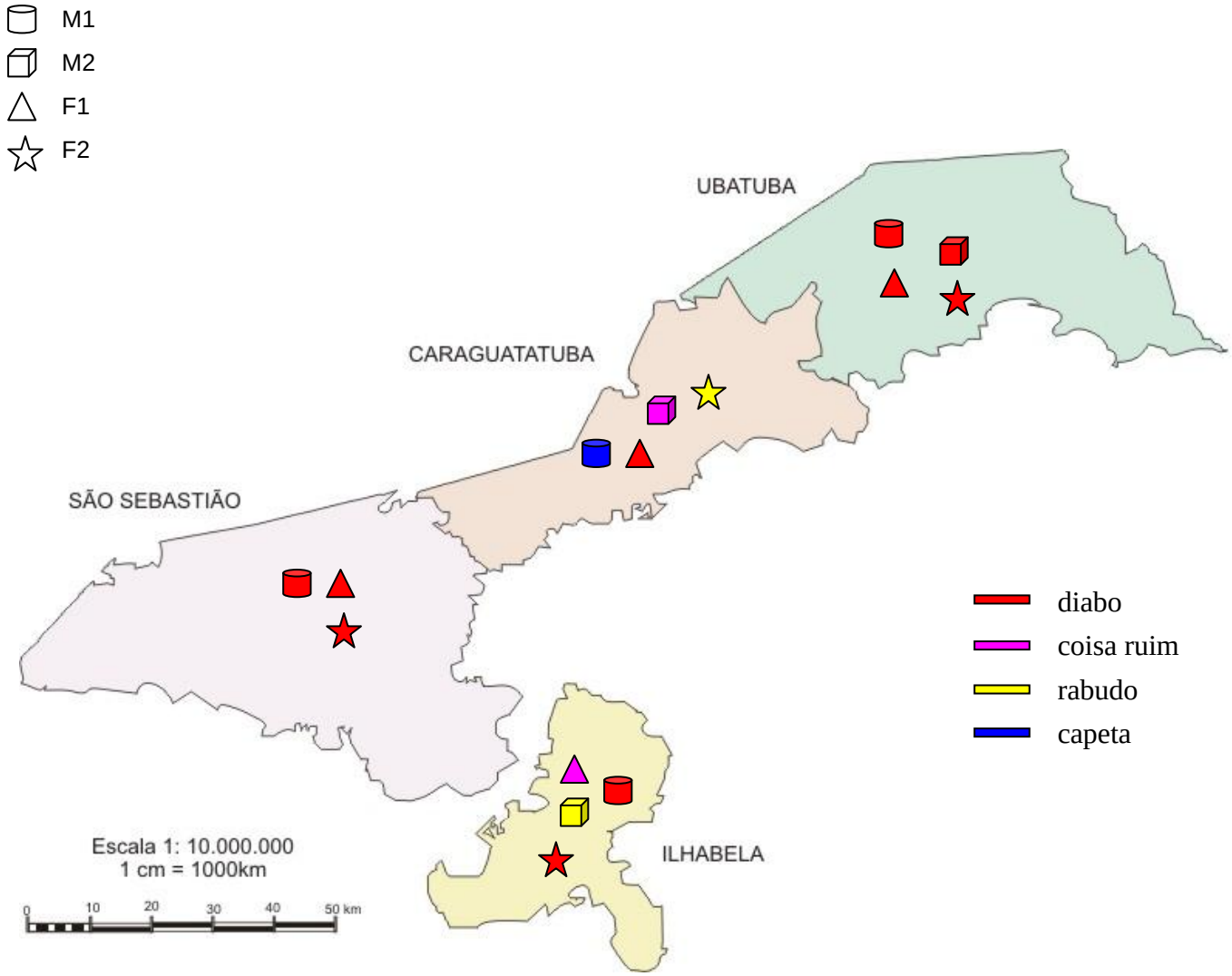
CARTOGRAMA 145 – XARÁ

Questão 2.3.19: ...a pessoa que tem o mesmo nome da gente?



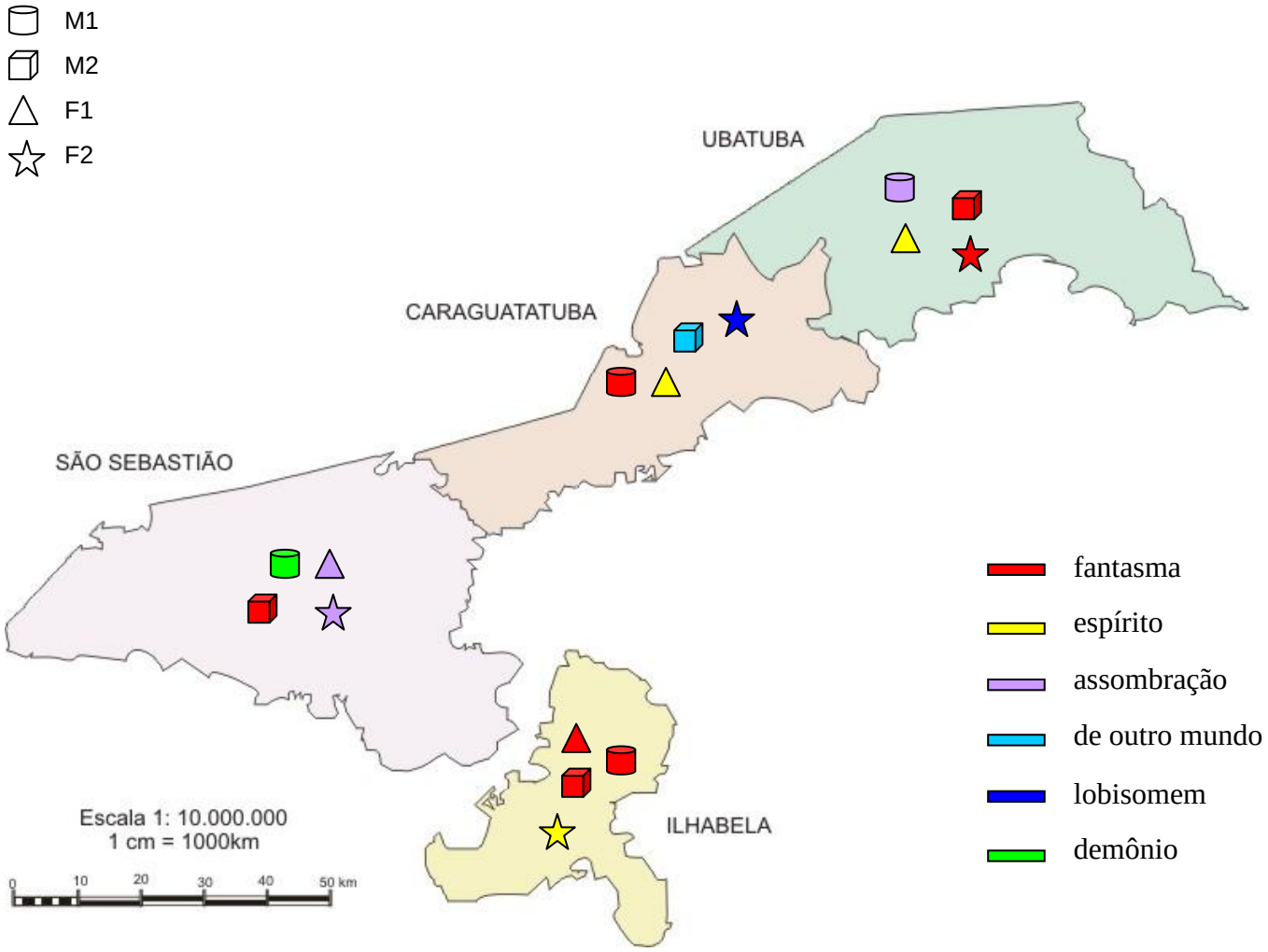
CARTOGRAMA 146 - DIABO

Questão 2.4.1: Deus está no céu e no inferno está...?



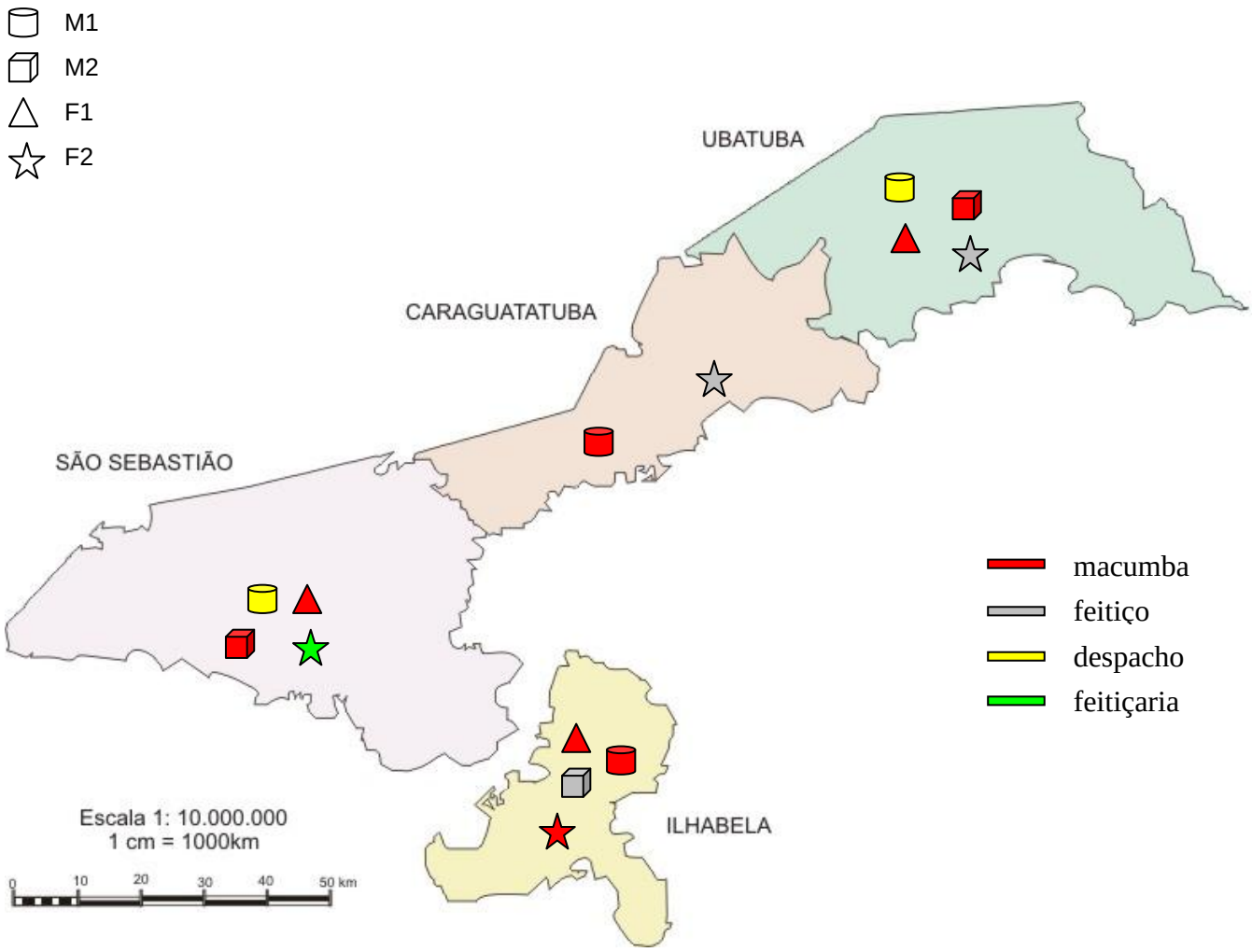
CARTOGRAMA 147 - FANTASMA

Questão 2.4.2:... que algumas pessoas dizem já ter visto, à noite, em cemitérios ou em casa, que se diz que é de outro mundo?



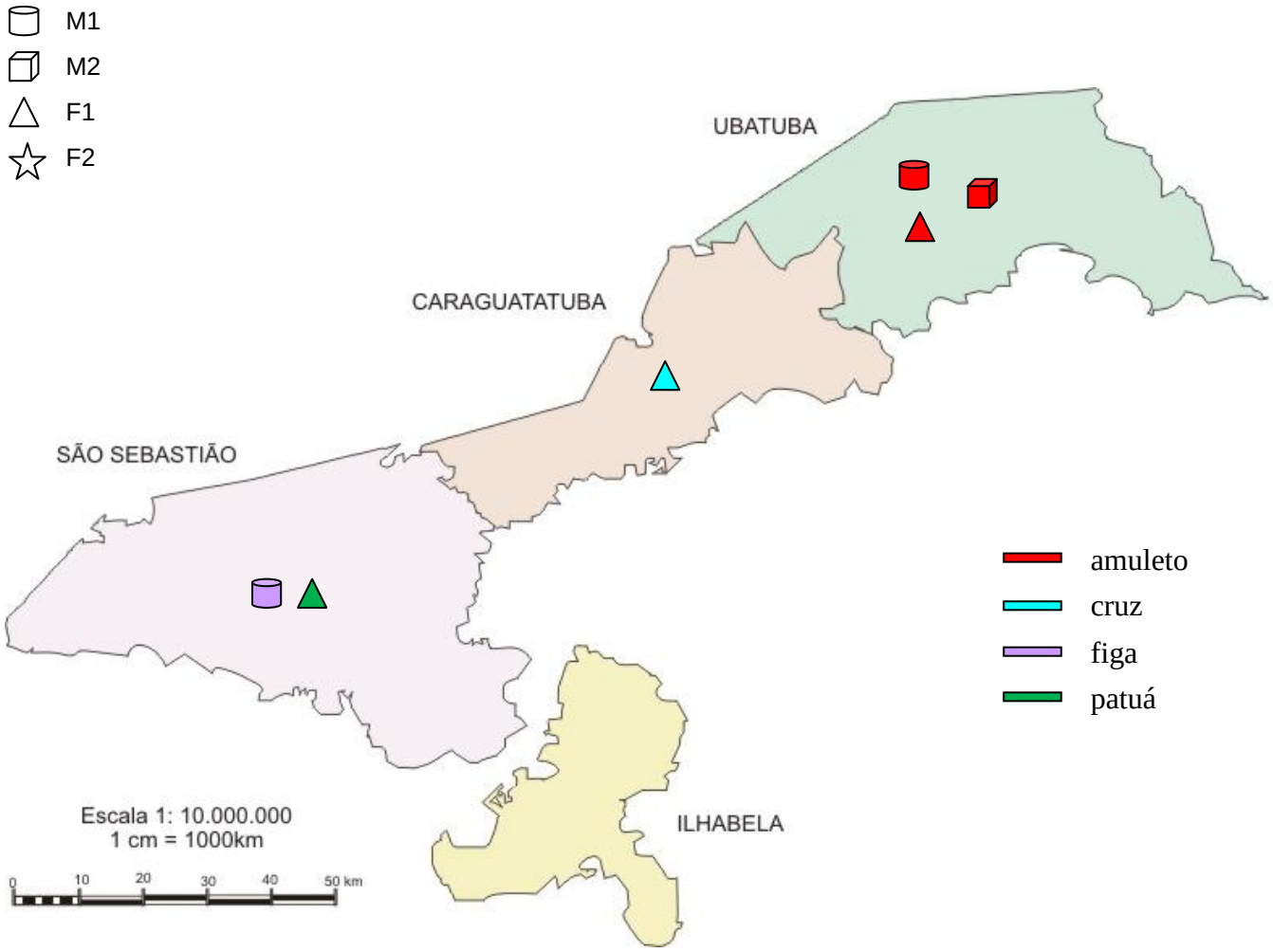
CARTOGRAMA 148 - FEITIÇO

Questão 2.4.3: que certas pessoas fazem, botam, por exemplo, nas encruzilhadas, para prejudicar alguém?



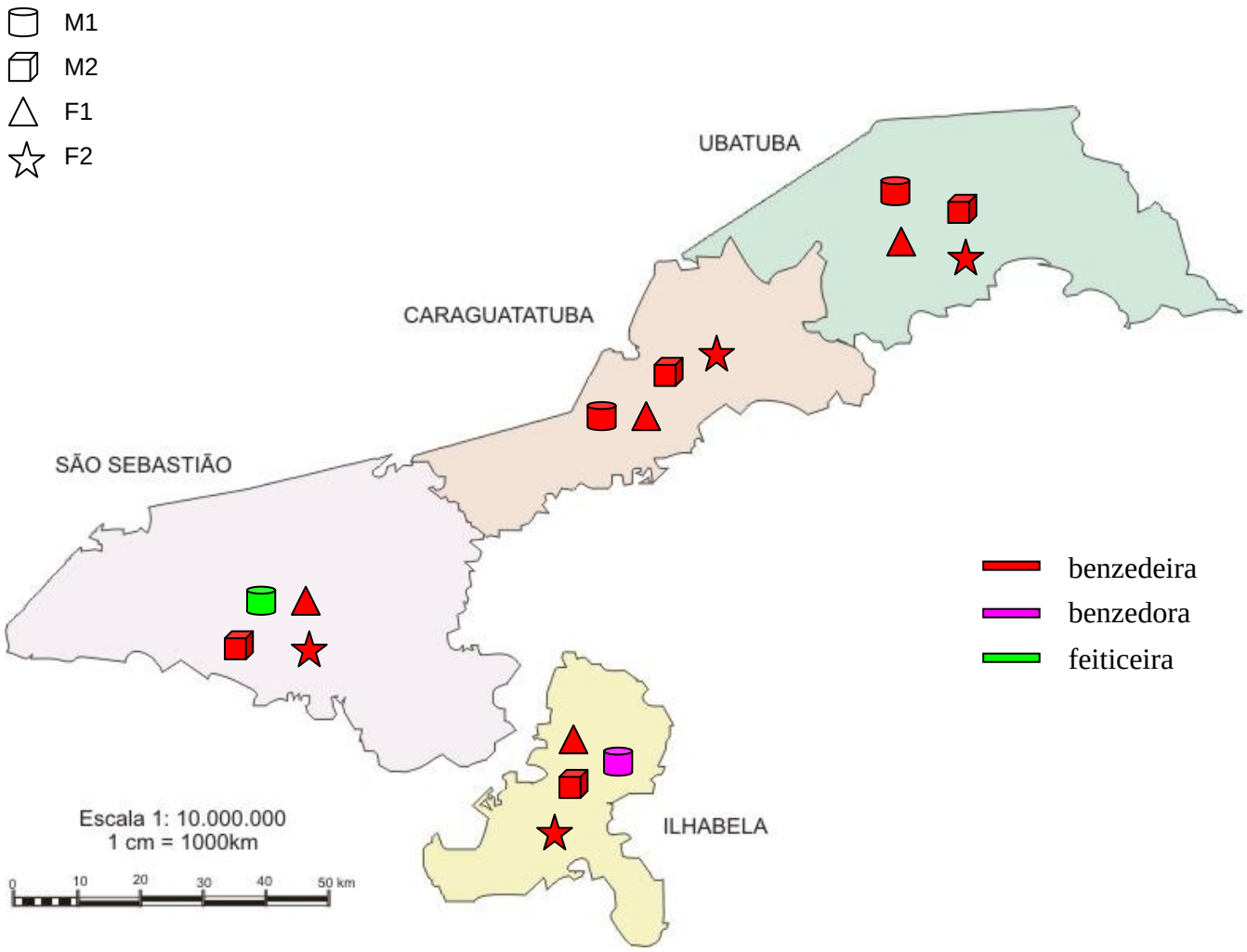
CARTOGRAMA 149 - AMULETO

Questão 2.4.4:... o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males?



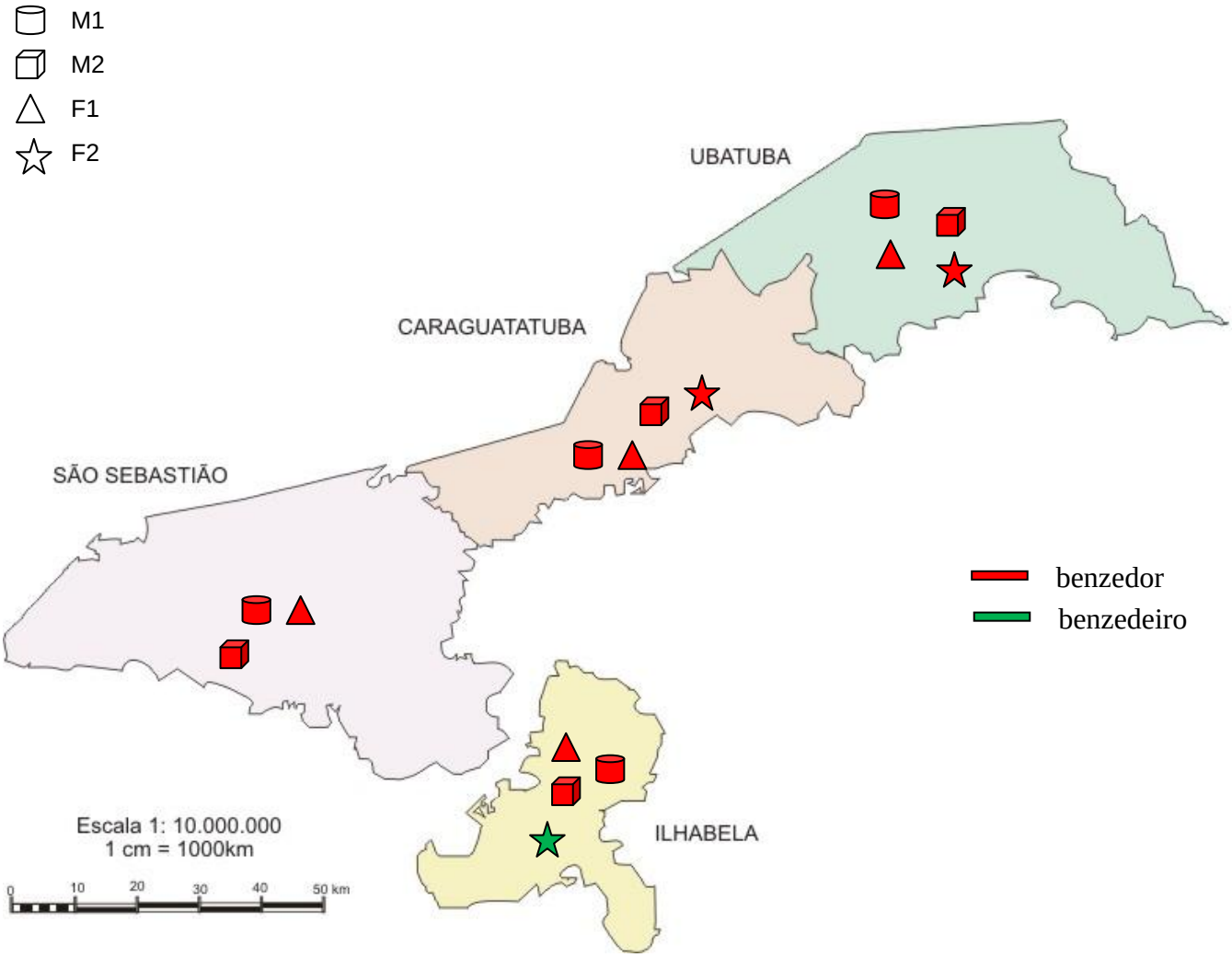
CARTOGRAMA 150 - BENZEDEIRA

Questão 2.4.5:...uma mulher que cura, tira o mau olhado através de rezas e simpatias?



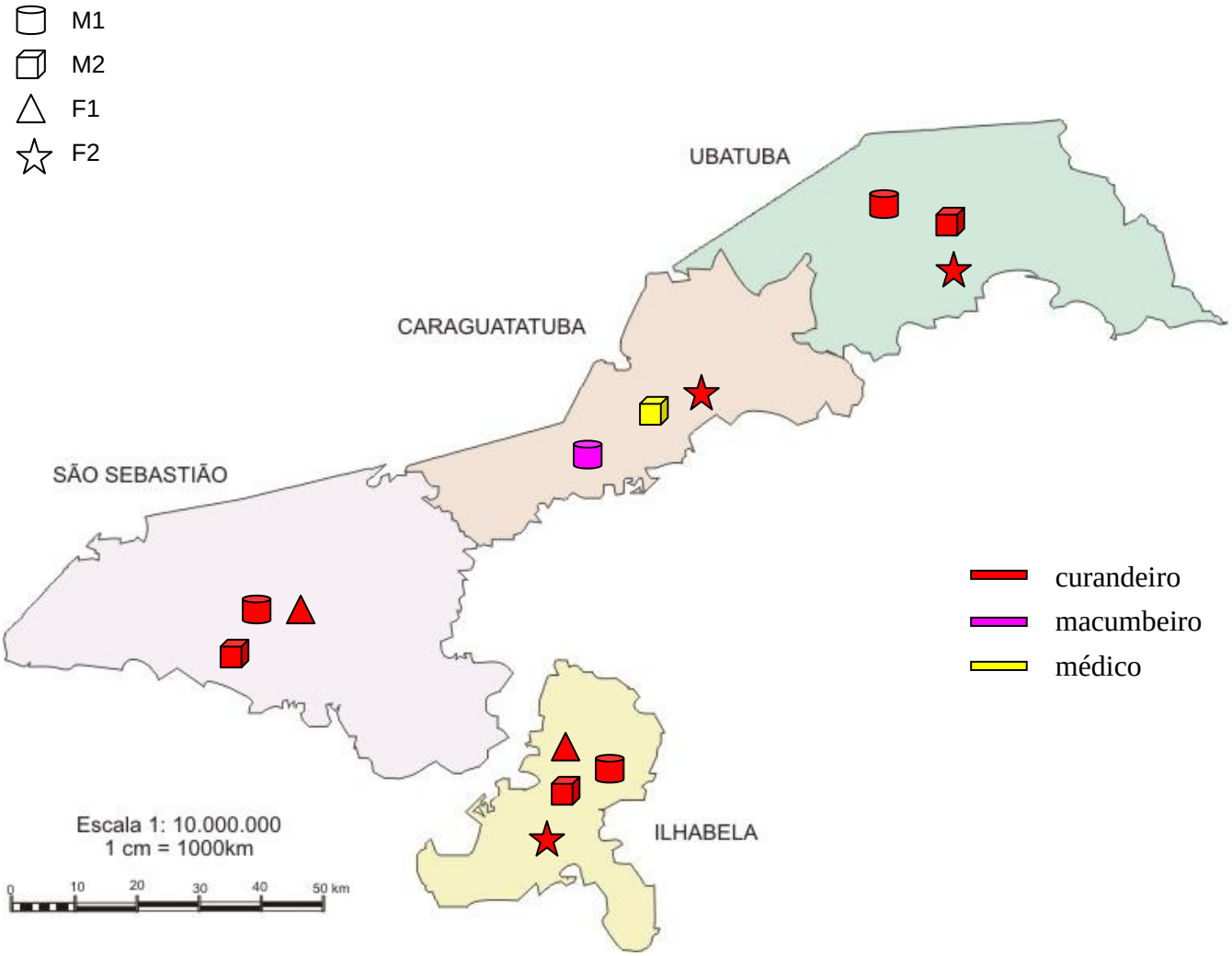
CARTOGRAMA 151 - BENZEDOR

Questão 2.4.6: E se for homem?



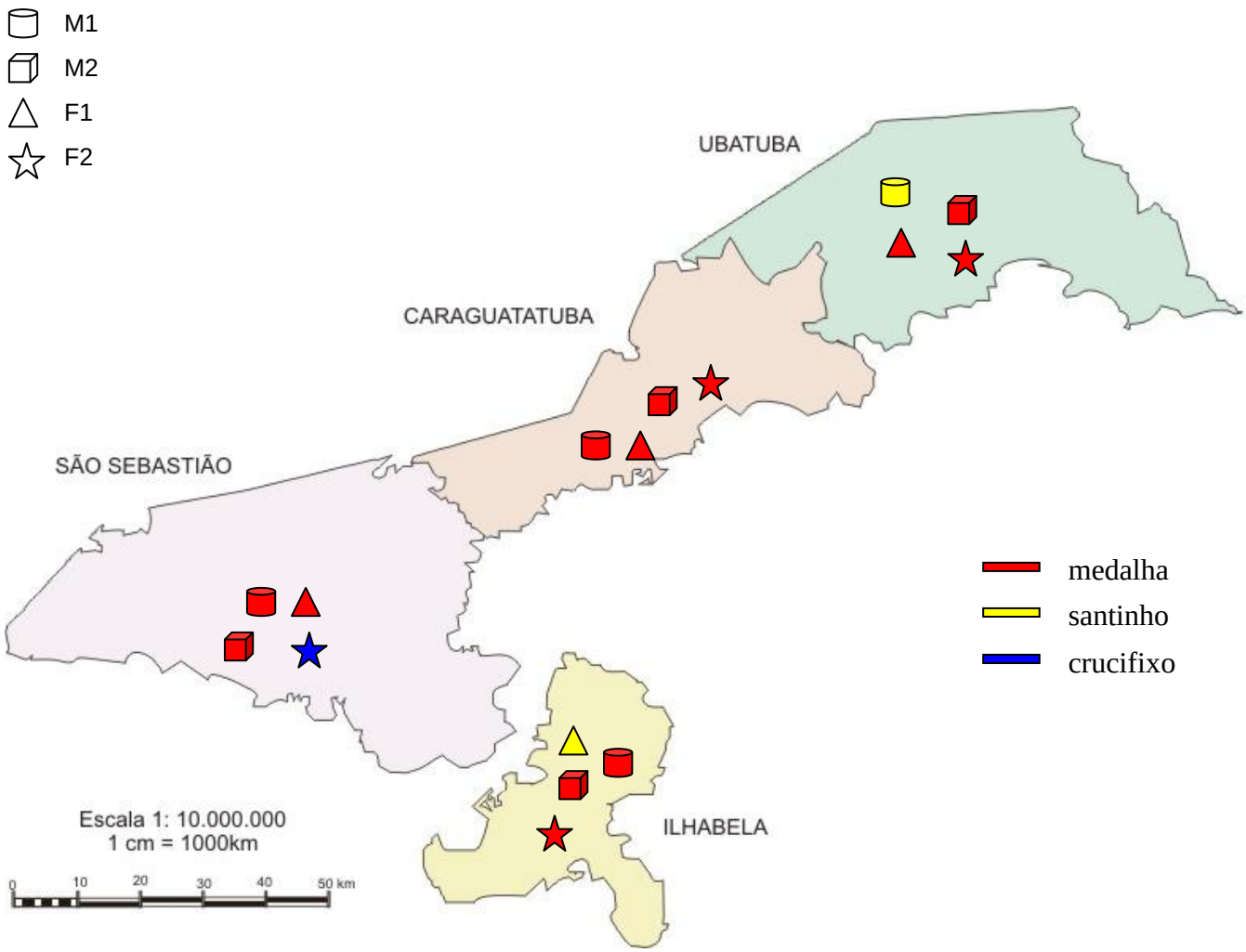
CARTOGRAMA 152 - CURANDEIRO

Questão 2.4.7:... a pessoa que trata de doença através de ervas e plantas?



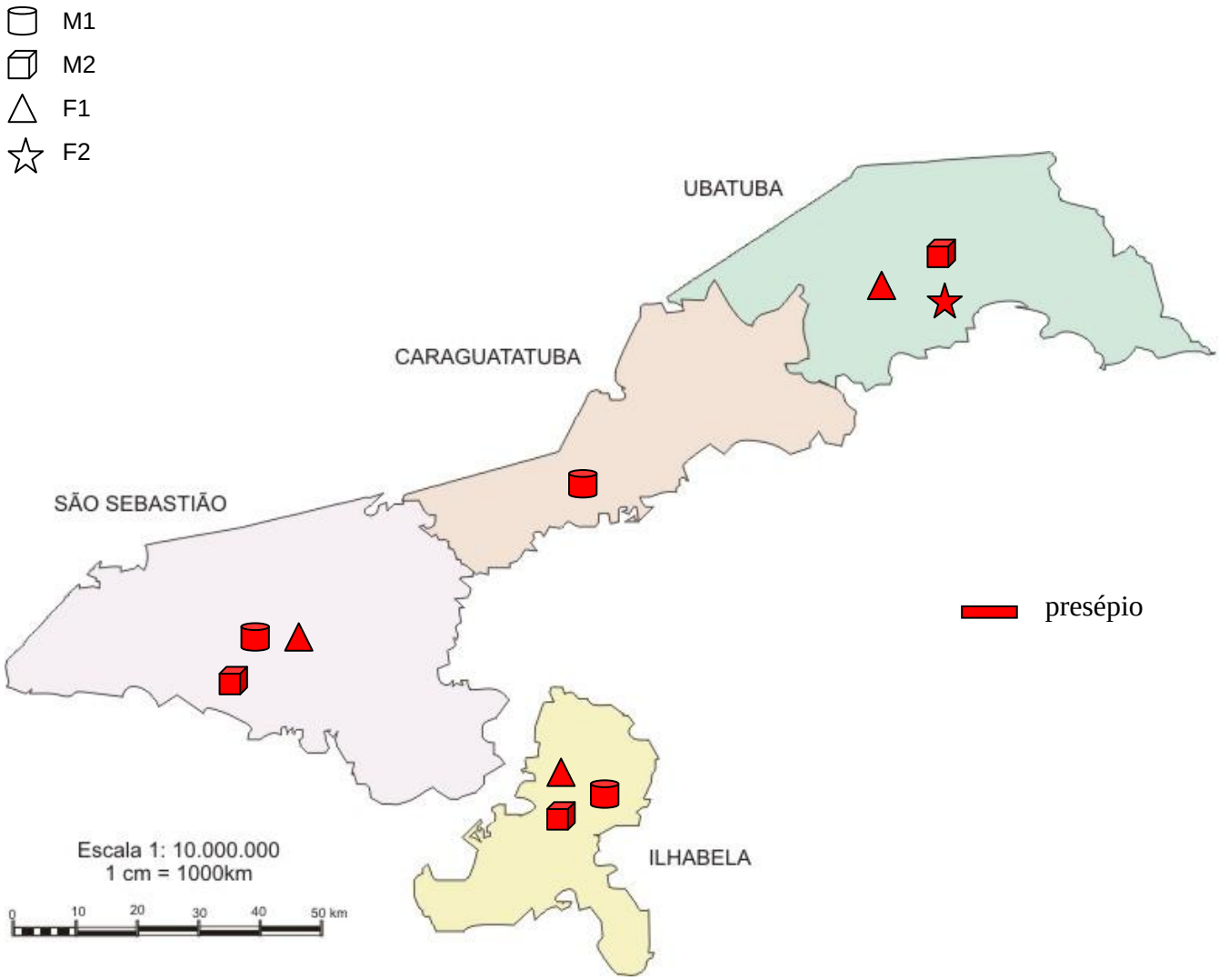
CARTOGRAMA 153 - MEDALHA

Questão 2.4.8:... a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente?



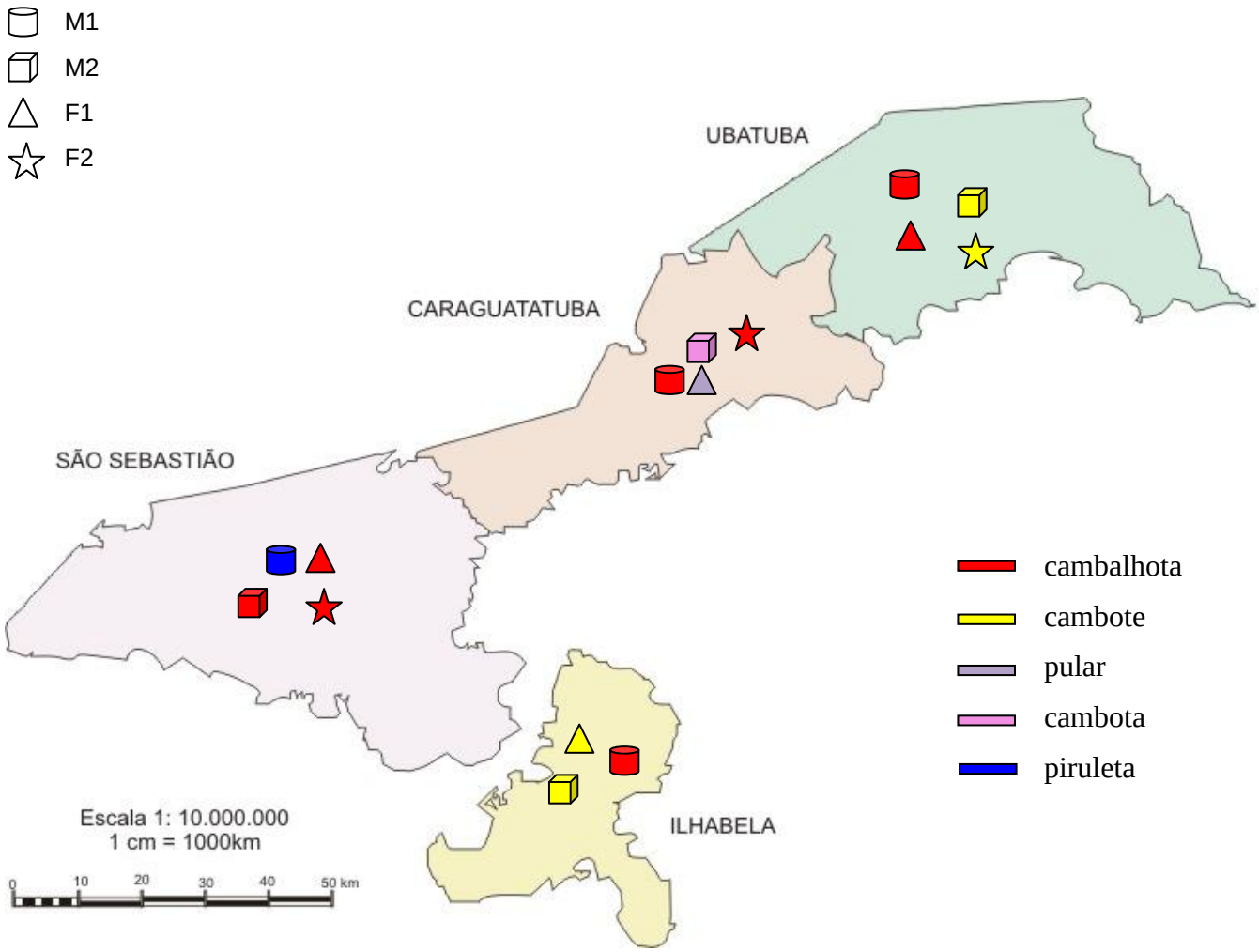
CARTOGRAMA 154 - PRESÉPIO

Questão 2.4.9: No Natal, monta-se um grupo de figuras representando a Virgem Maria, São José, o Menino Jesus etc. Como chamam isso?



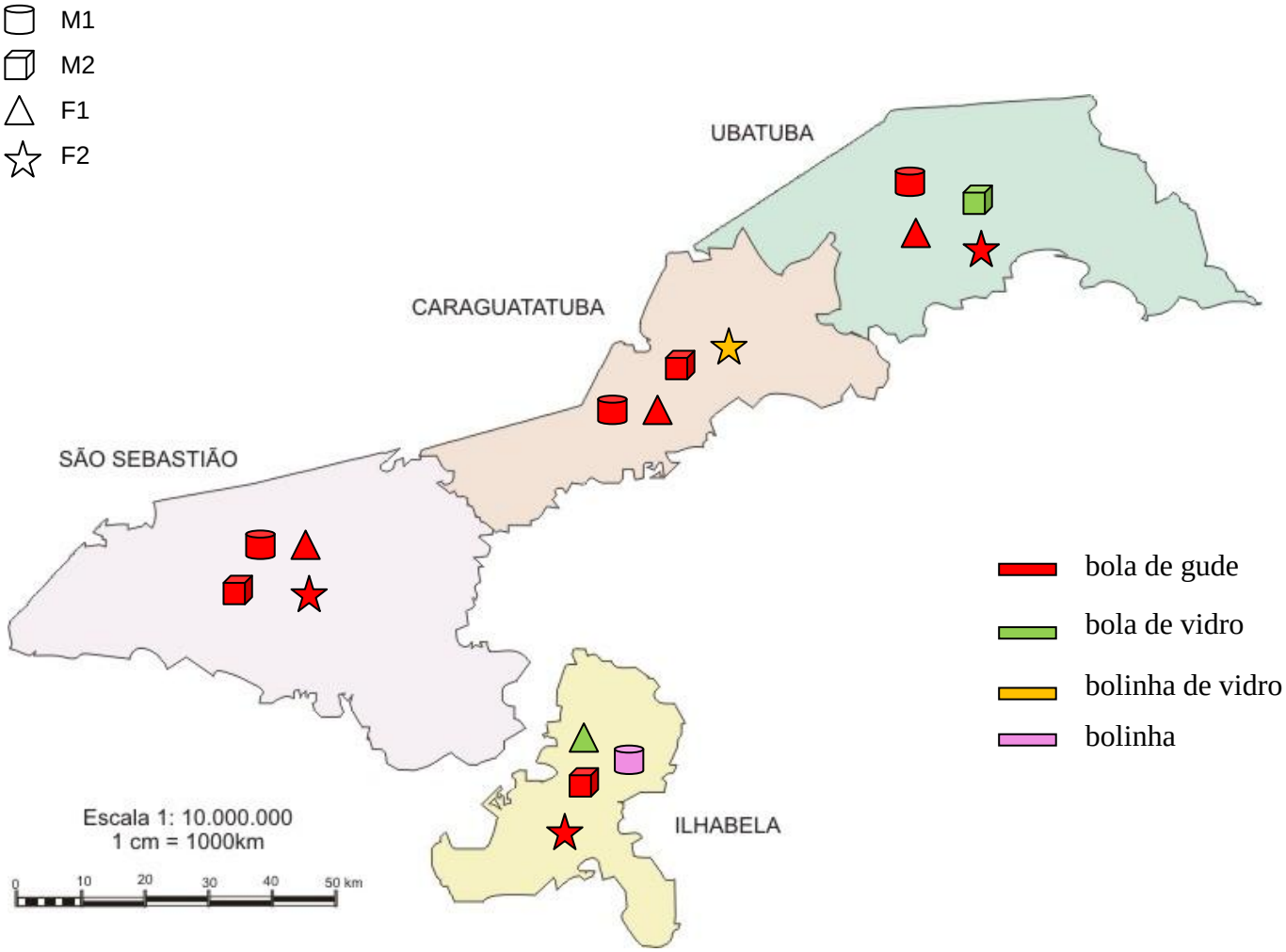
CARTOGRAMA 155 - CAMBALHOTA

Questão 2.5.1: ... a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado?(Mímica)



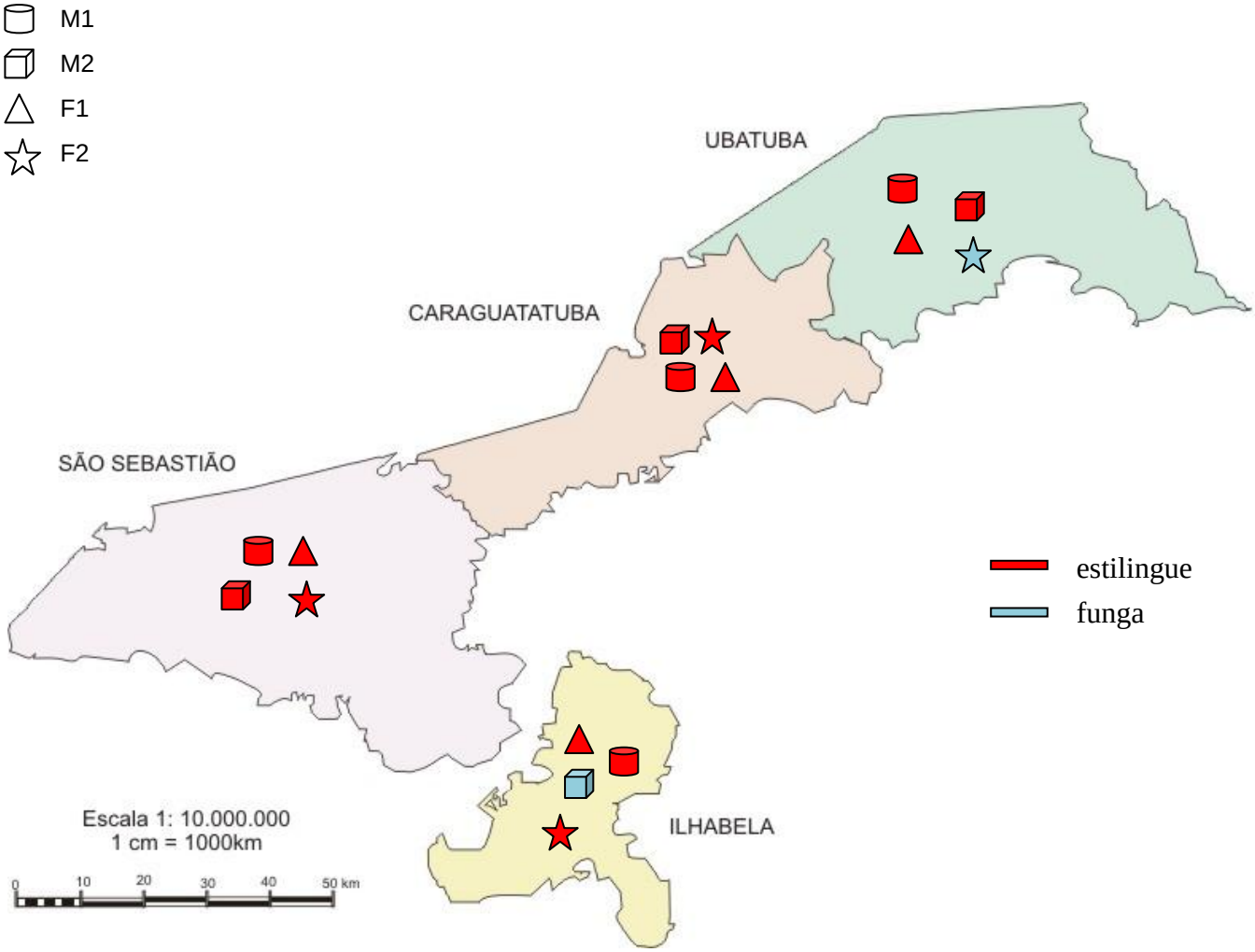
CARTOGRAMA 156 – BOLINHA DE GUDE

Questão 2.5.2: ... as coisinhas redondas de vidro com que os meninos gostam de brincar?



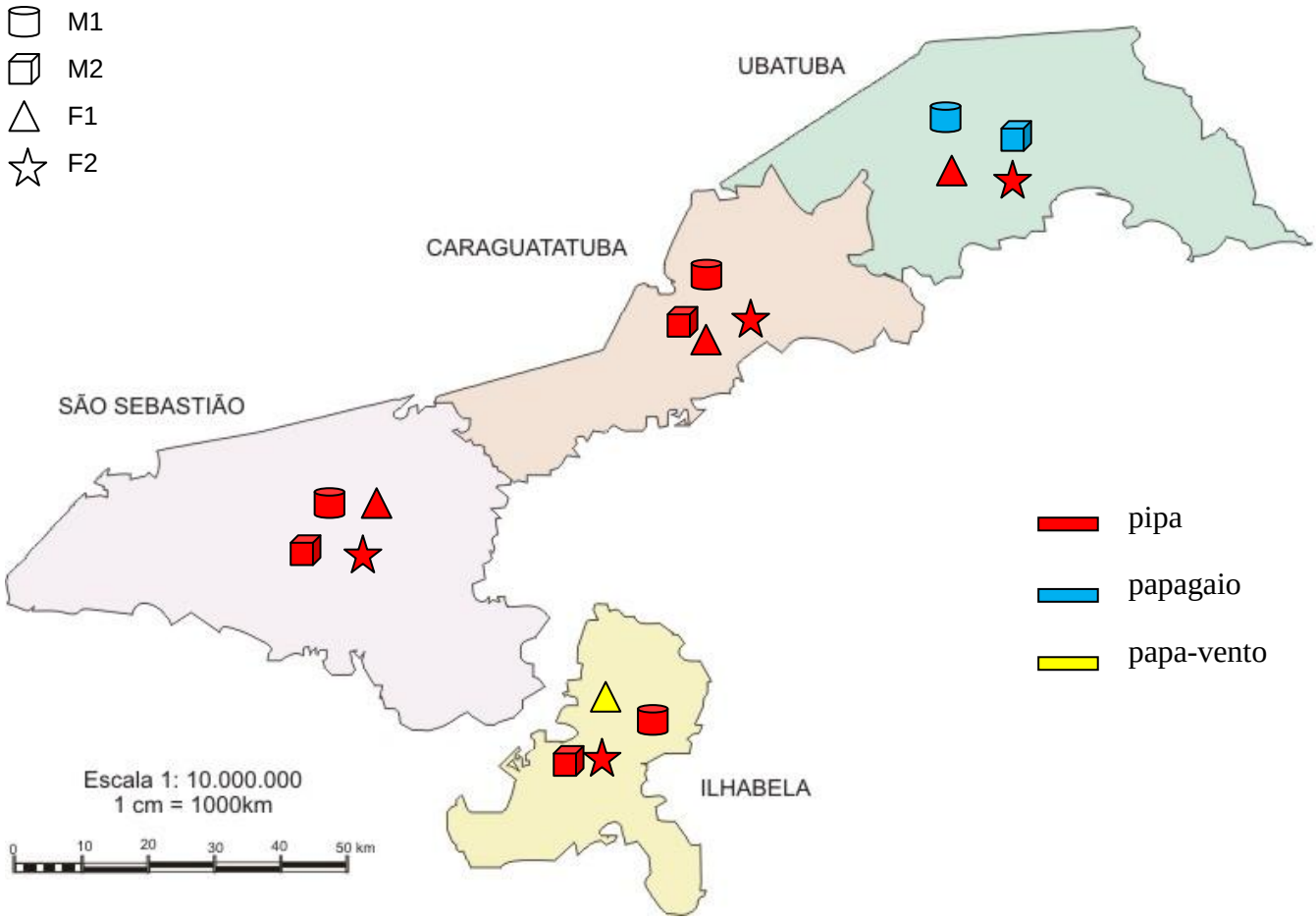
CARTOGRAMA 157 - ESTILINGUE

Questão 2.5.3: ... o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (Mímica), que os meninos usam para matar passarinho?



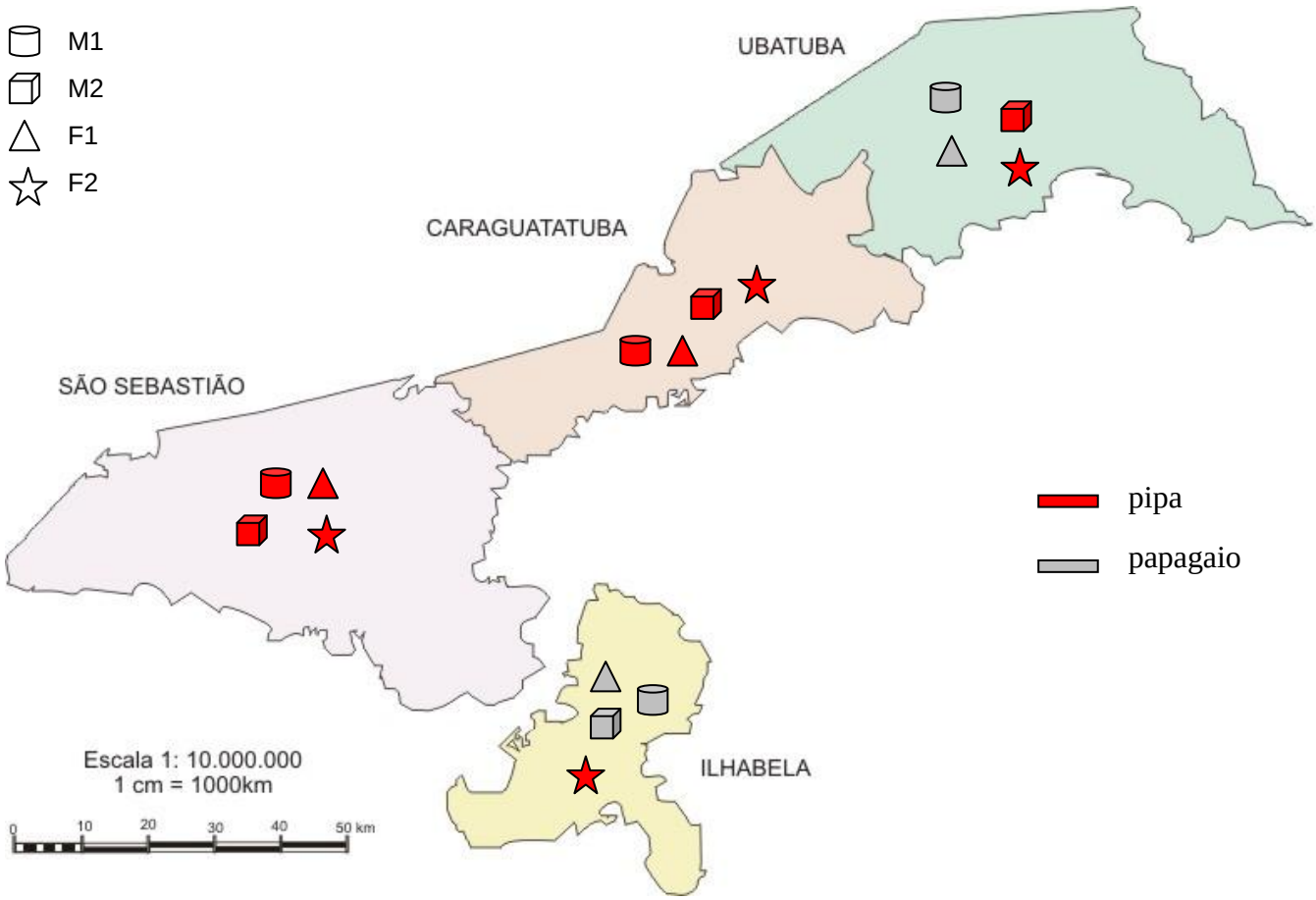
CARTOGRAMA 158 – PAPAGAIO DE PAPEL

Questão 2.5.4: ... o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina no vento por meio de uma linha?



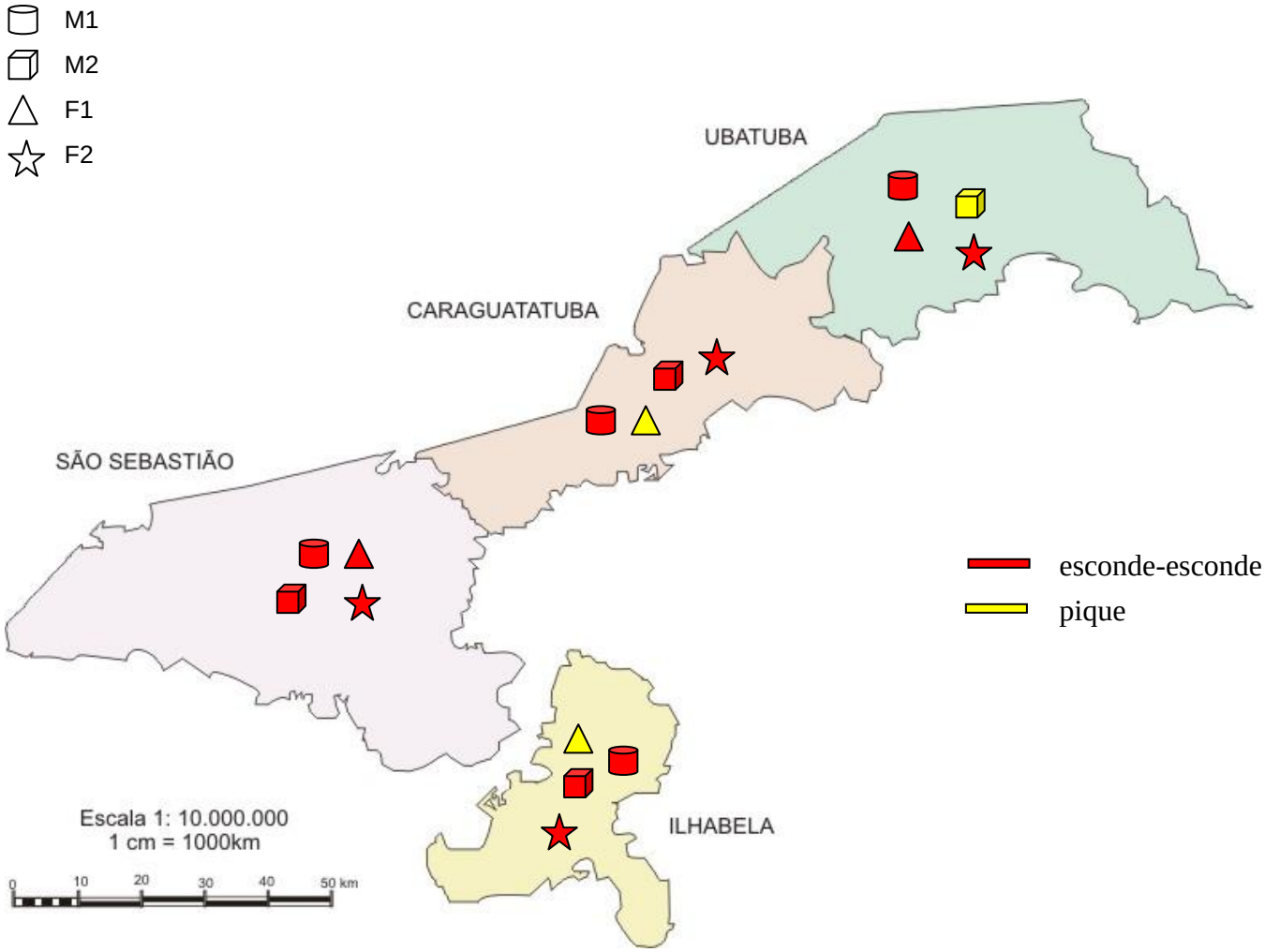
CARTOGRAMA 159 - PIPA

Questão 2.5.5:... o brinquedo de papel sem varetas que se empina no vento por de uma linha?



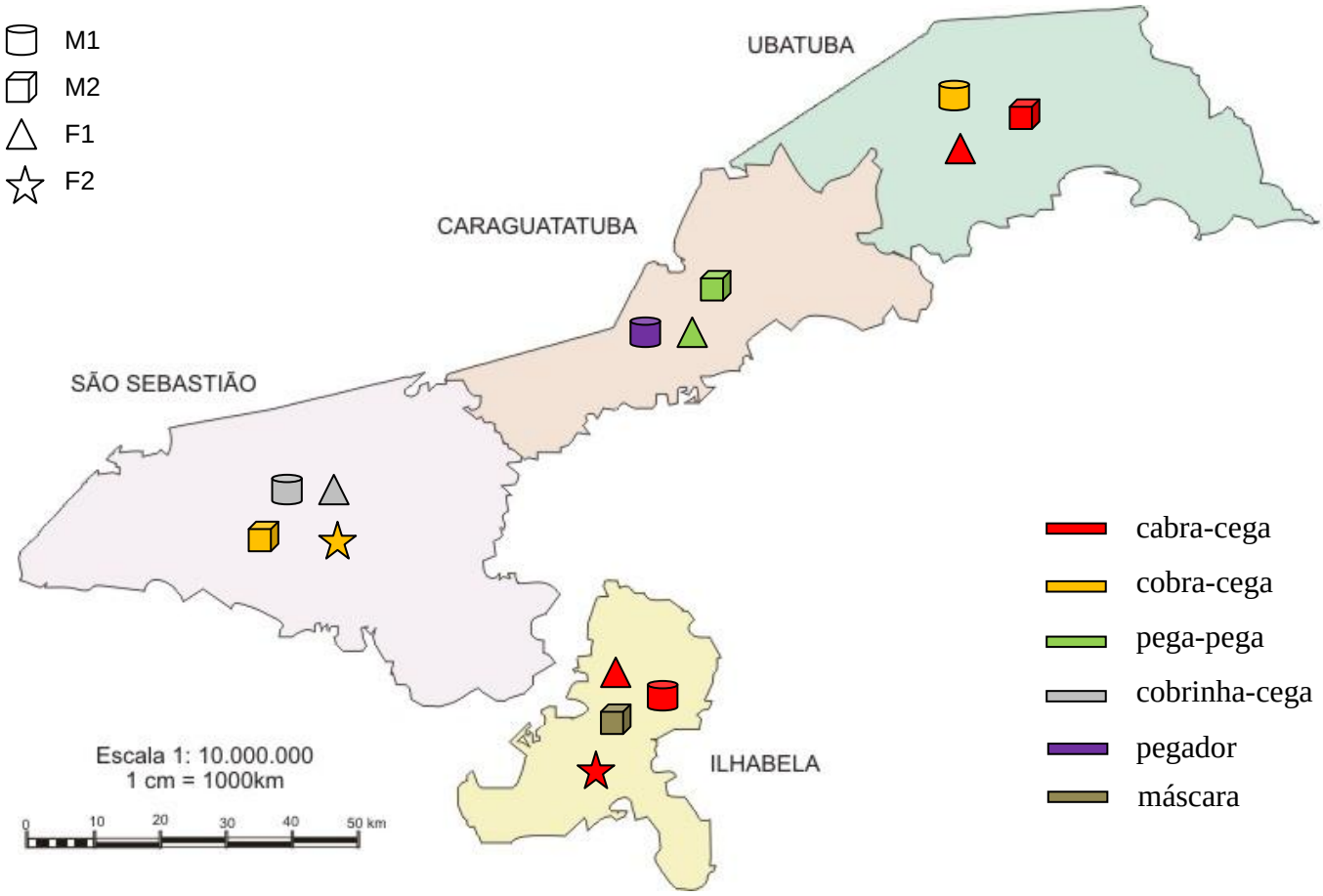
CARTOGRAMA 160 – ESCONDE-ESCONDE

Questão 2.5.6:... uma criança fecha os olhos, enquanto as outras se escondem em algum lugar e depois vai procurá-las?



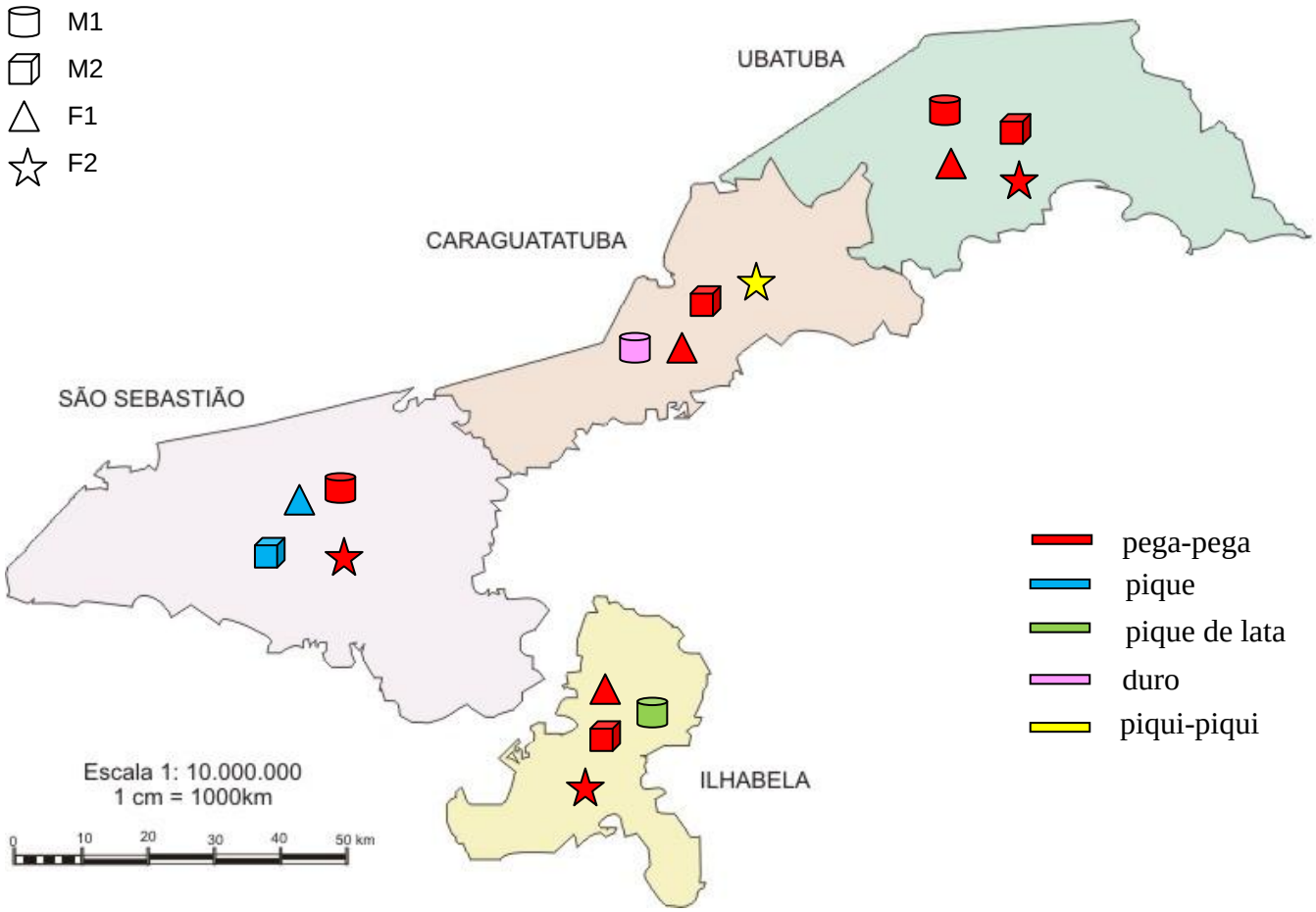
CARTOGRAMA 161 – CABRA-CEGA

Questão 2.5.7: ... a brincadeira em que uma criança, com os olhos vendados, tenta pegar as outras?



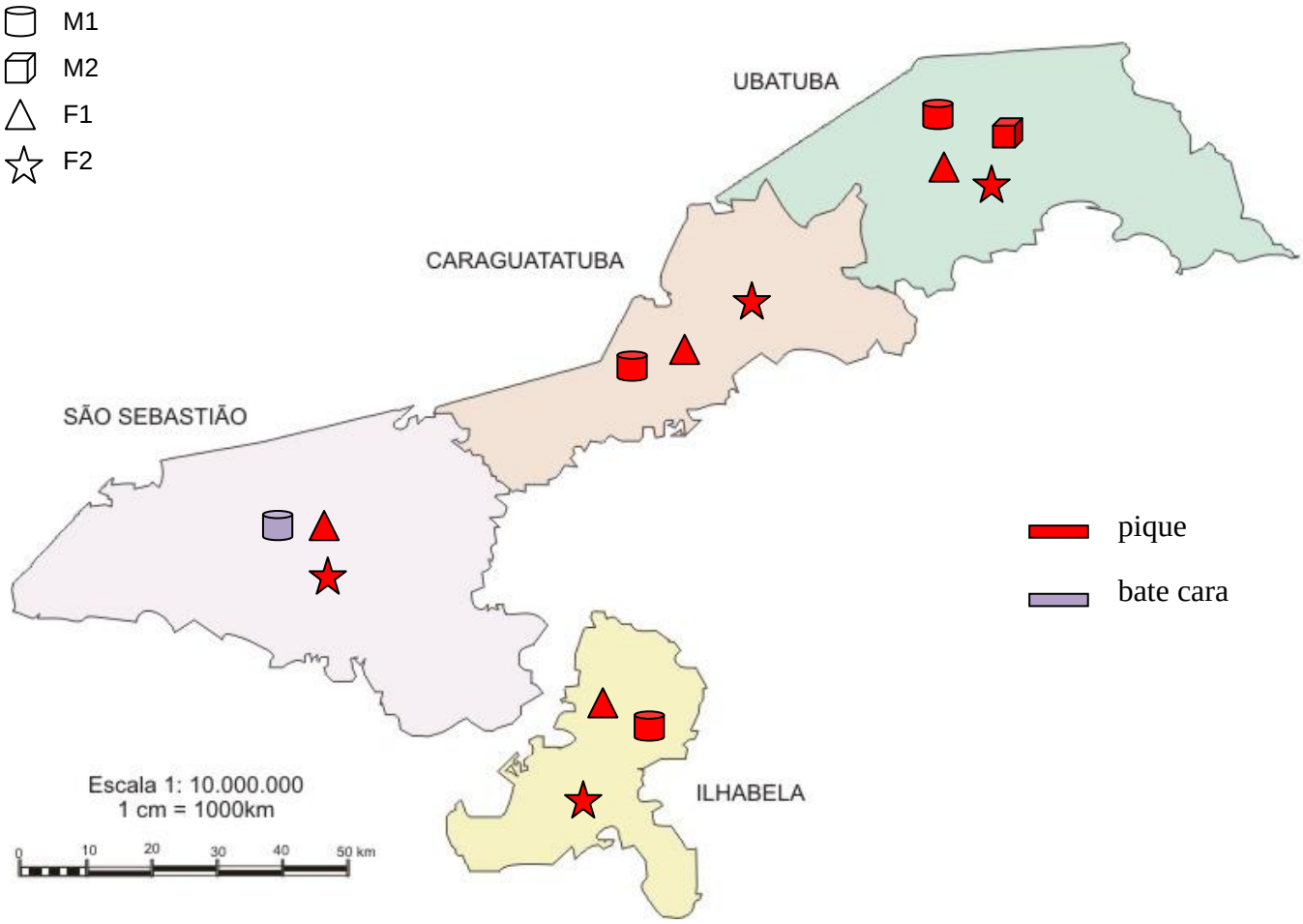
CARTOGRAMA 162 – PEGA-PEGA

Questão 2.5.8: ... uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que alcance um ponto combinado?



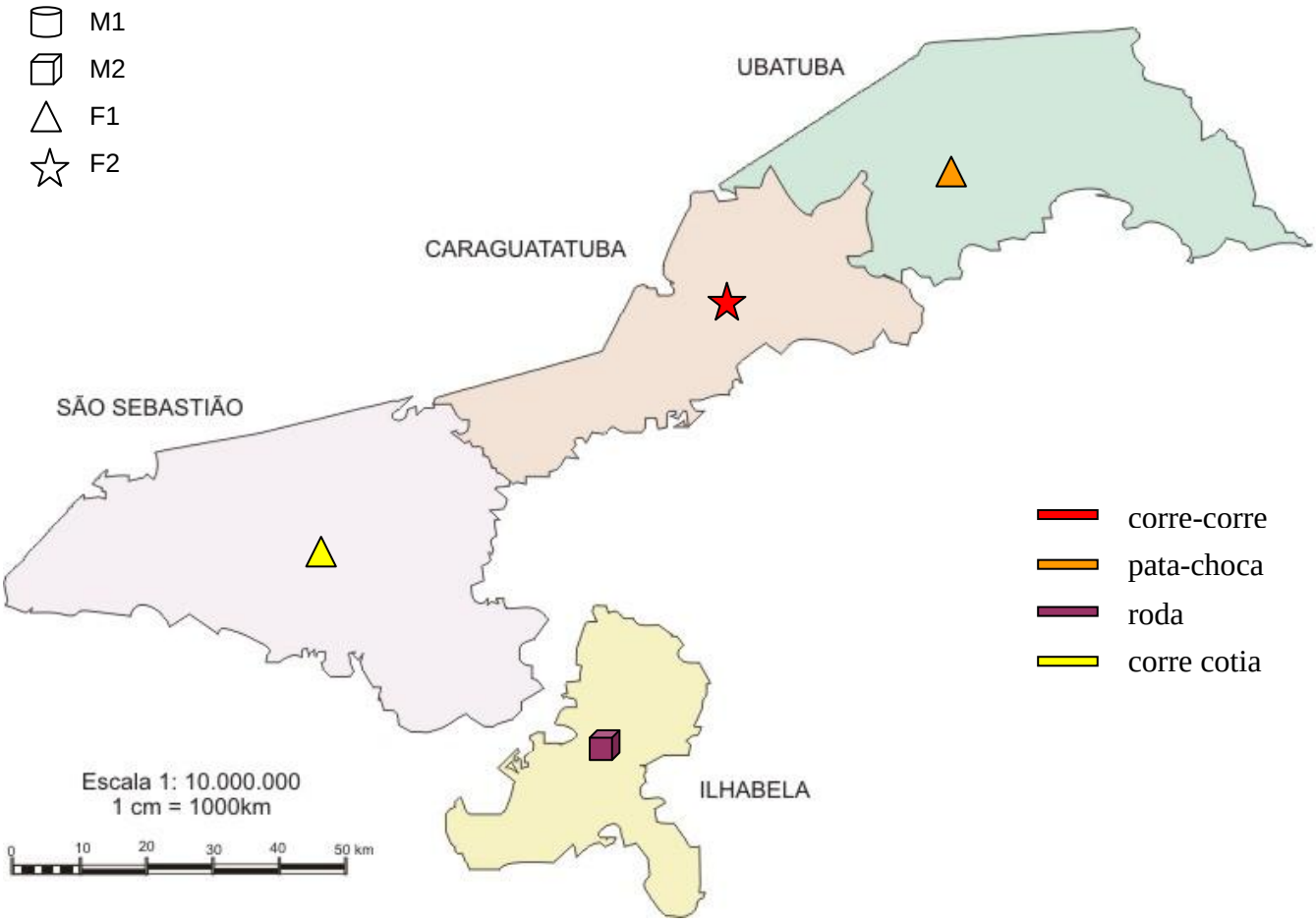
CARTOGRAMA 163 - FERROLHO

Questão 2.5.9: ... esse ponto combinado?



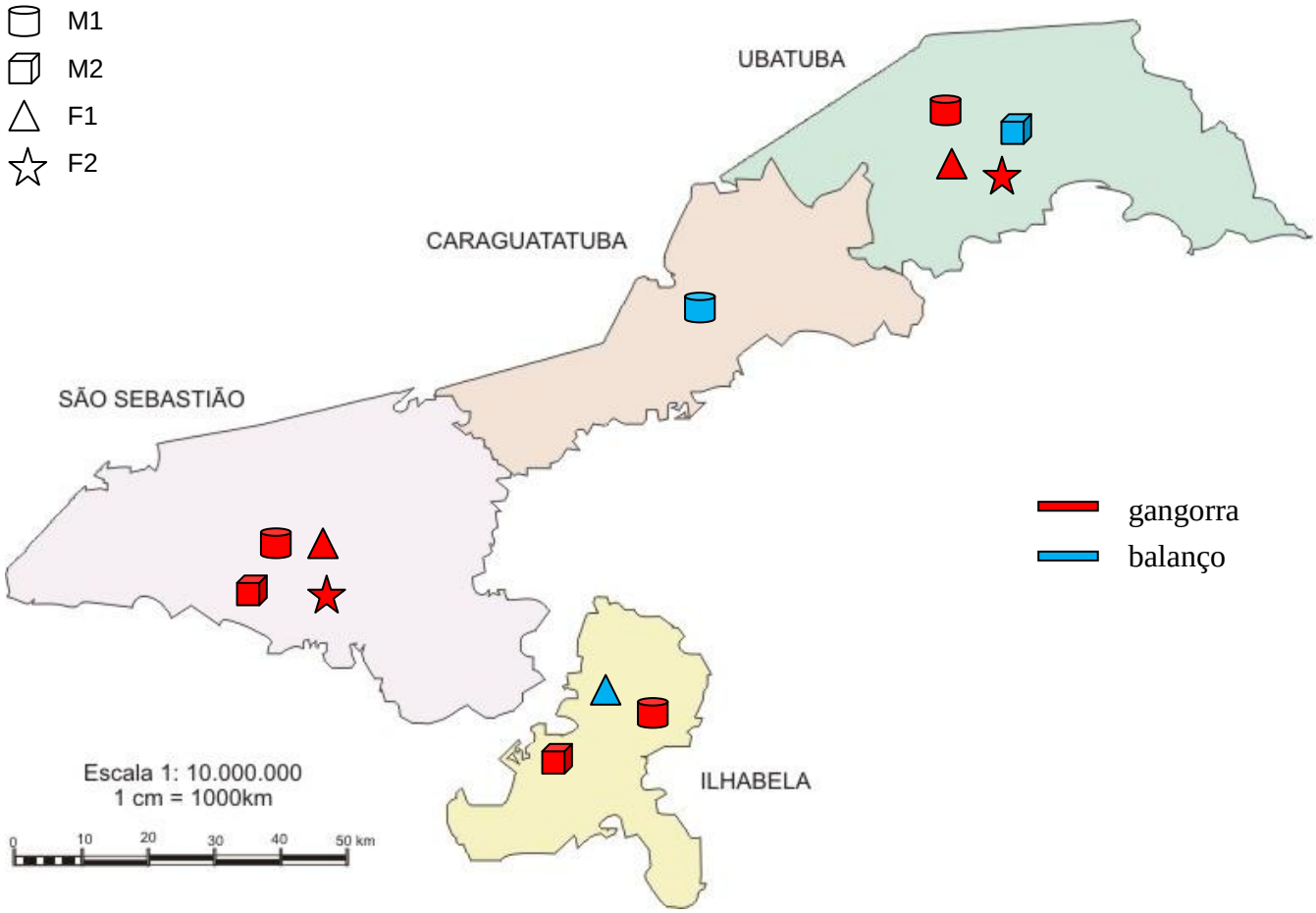
CARTOGRAMA 164 – CHICOTE QUEIMADO

Questão 2.5.10: ... uma brincadeira em que as crianças ficam em círculos, enquanto uma outra vai passar com um objeto que deixa cair atrás de uma delas e esta pega o objeto e sai correndo?



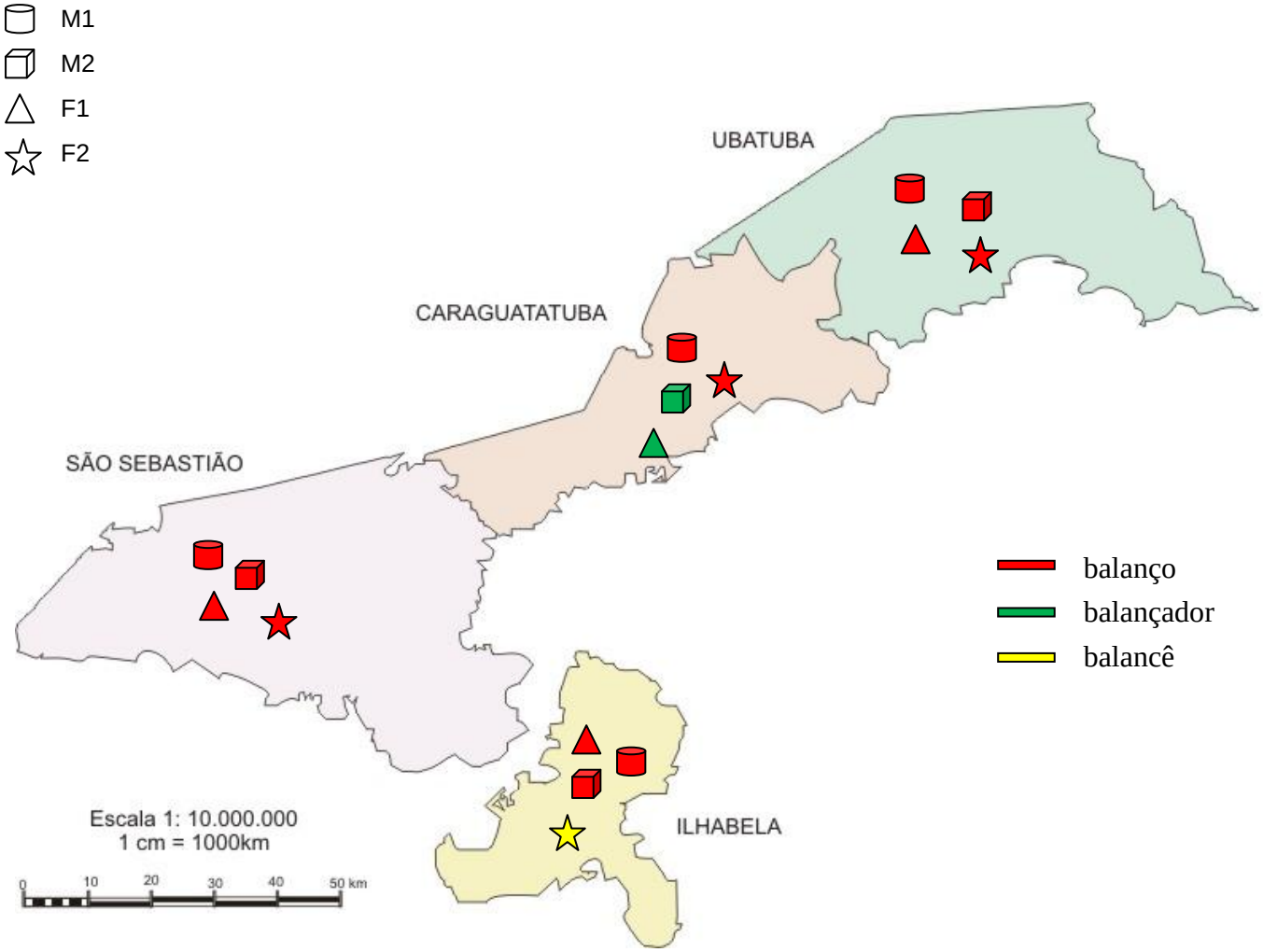
CARTOGRAMA 165 - GANGORRA

Questão 2.5.11: ... uma tábua apoiada no meio, em cujas pontas sentam duas crianças e quando uma sobe a outra desce? (Mímica)



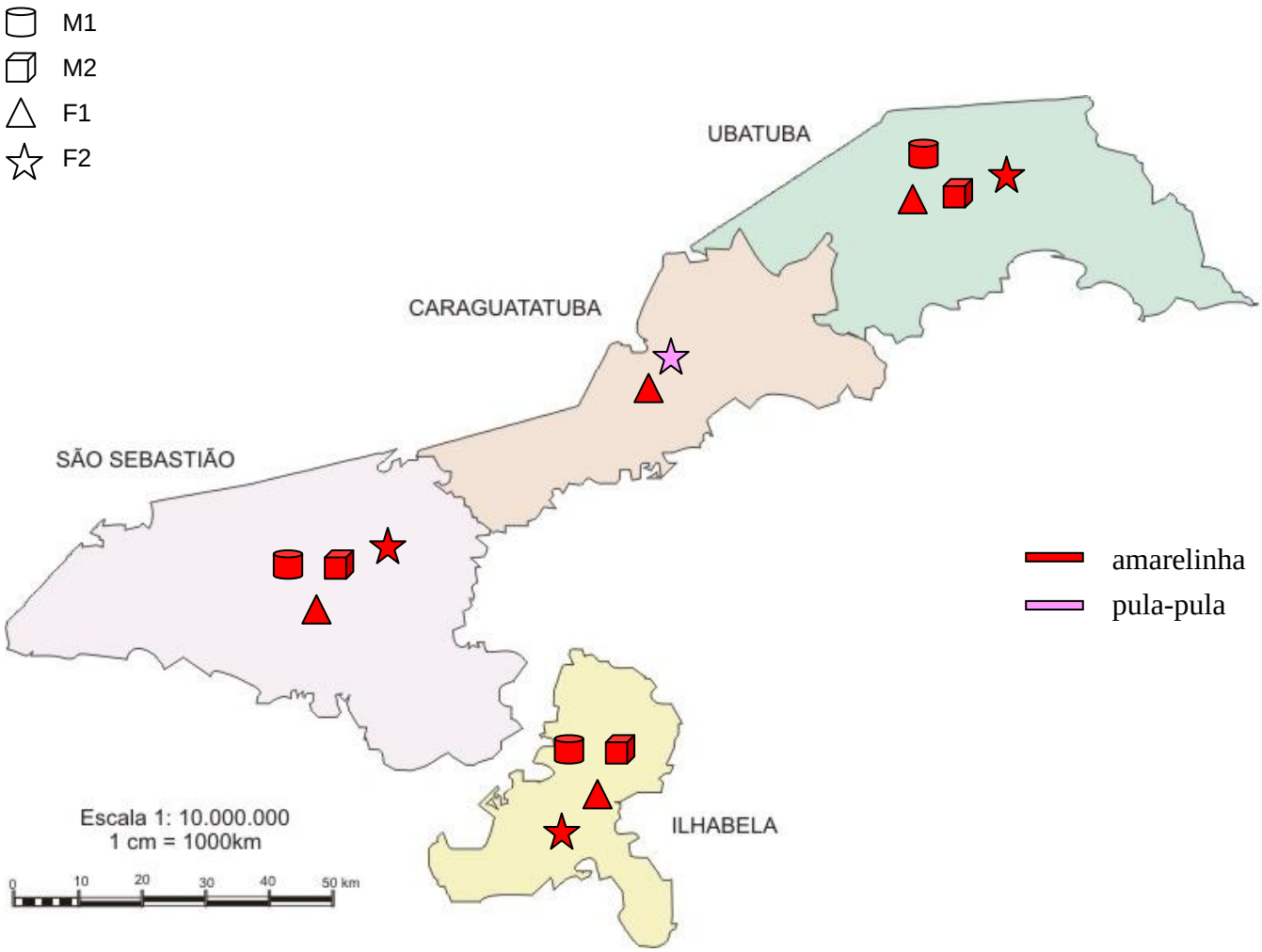
CARTOGRAMA 166 - BALANÇO

Questão 2.5.12: ... uma tábua, pendurada por meio de cordas, onde uma criança senta e se move para frente e para trás? (Mímica)



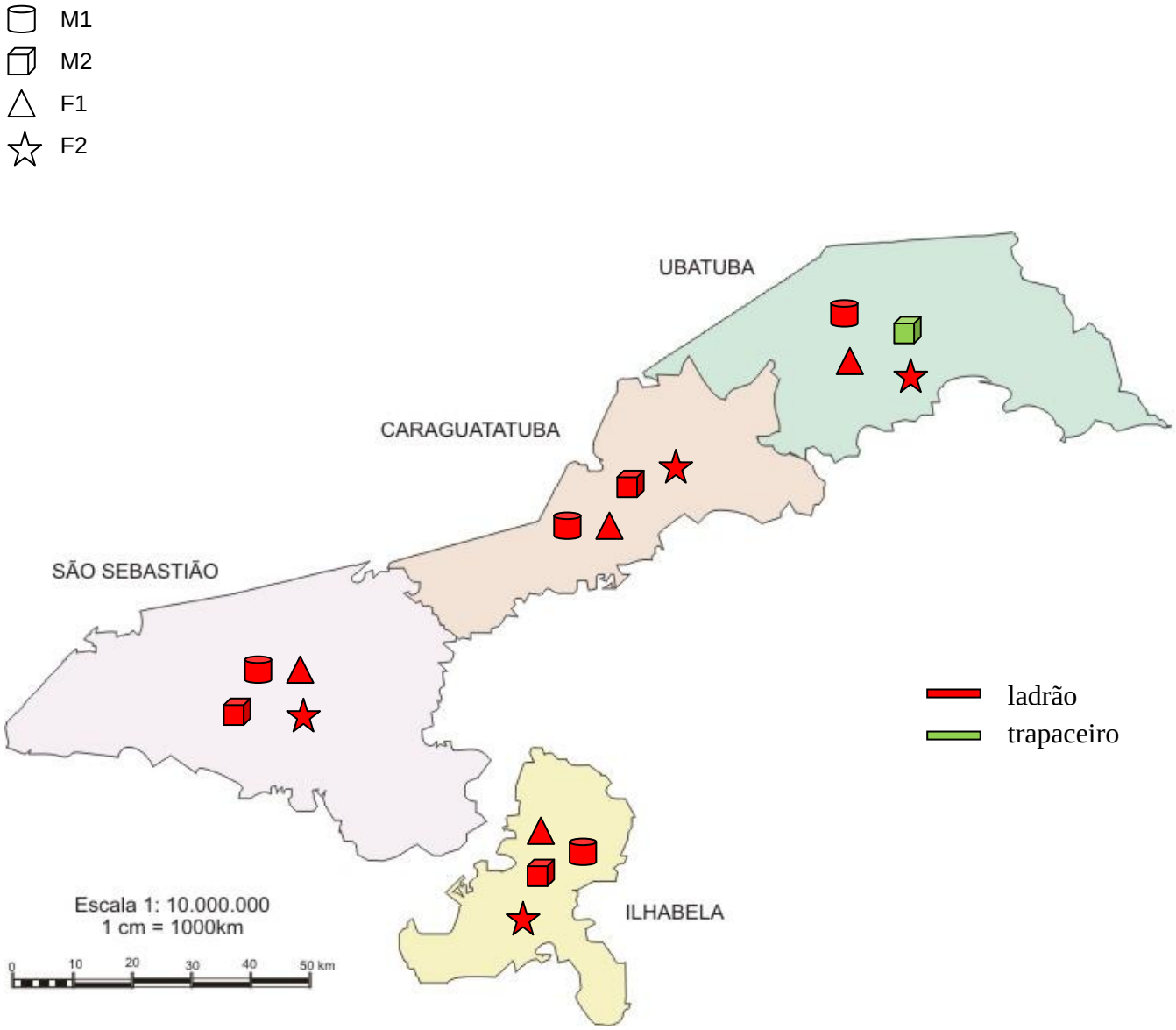
CARTOGRAMA 167 - AMARELINHA

Questão 2.5.13: ... a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão, formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha (Mímica) e vão pulando com uma perna só?



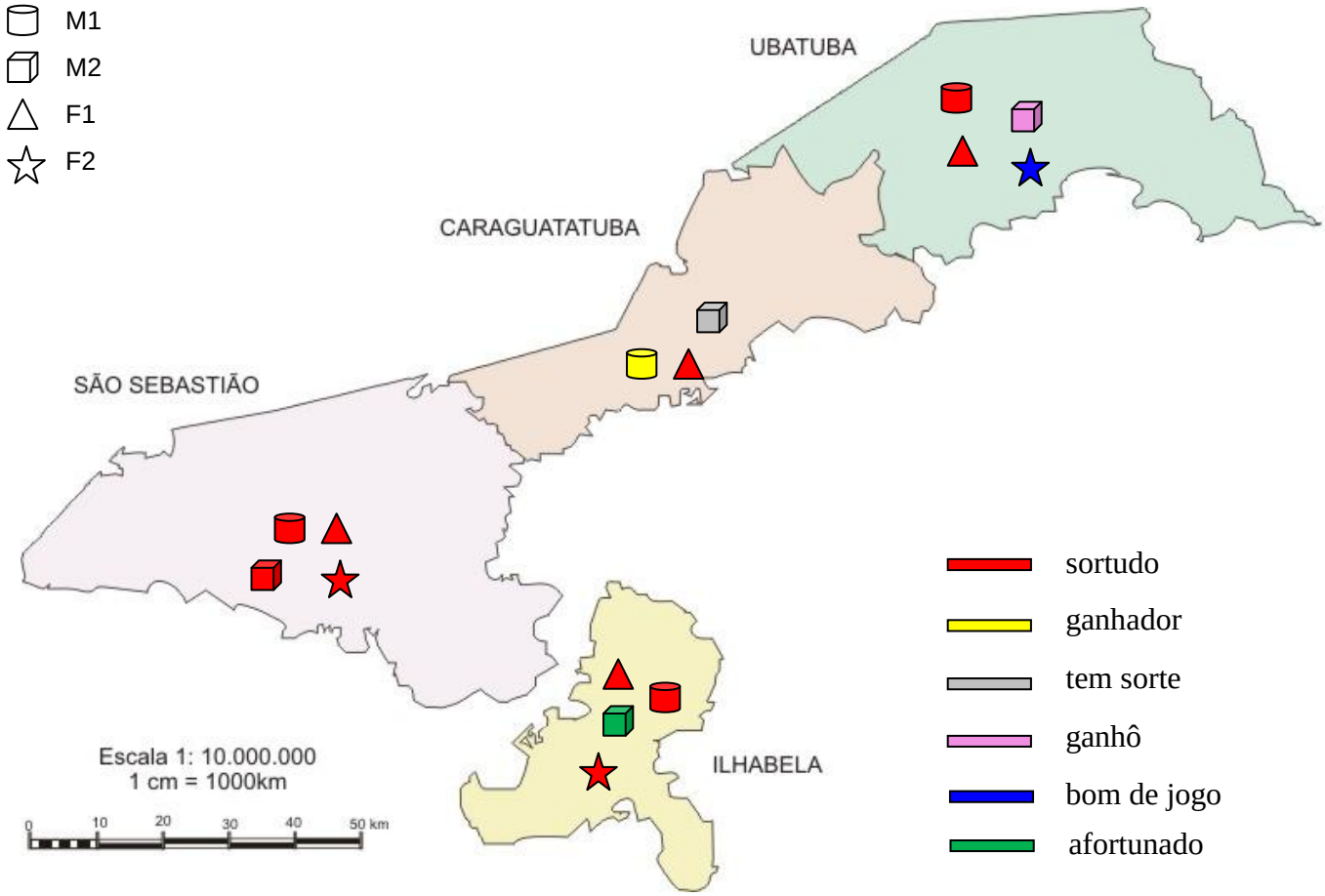
CARTOGRAMA 168 – PESSOA QUE AGE COM DESONESTIDADE NO JOGO

Questão 2.5.14: ... a pessoa que rouba no jogo?



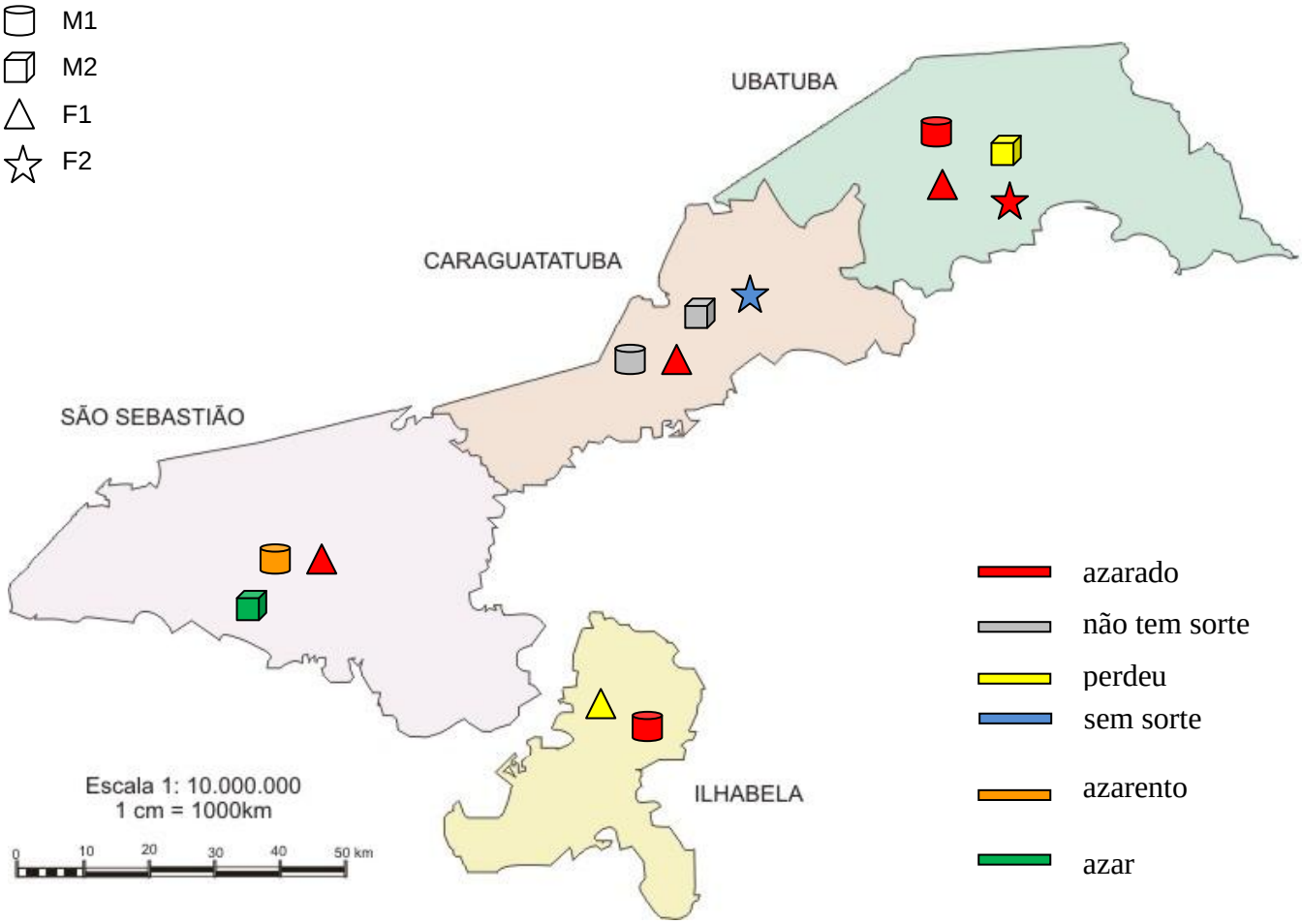
CARTOGRAMA 169 – PESSOA QUE TEM SORTE NO JOGO

Questão 2.5.15: ... a pessoa que tem sorte no jogo?



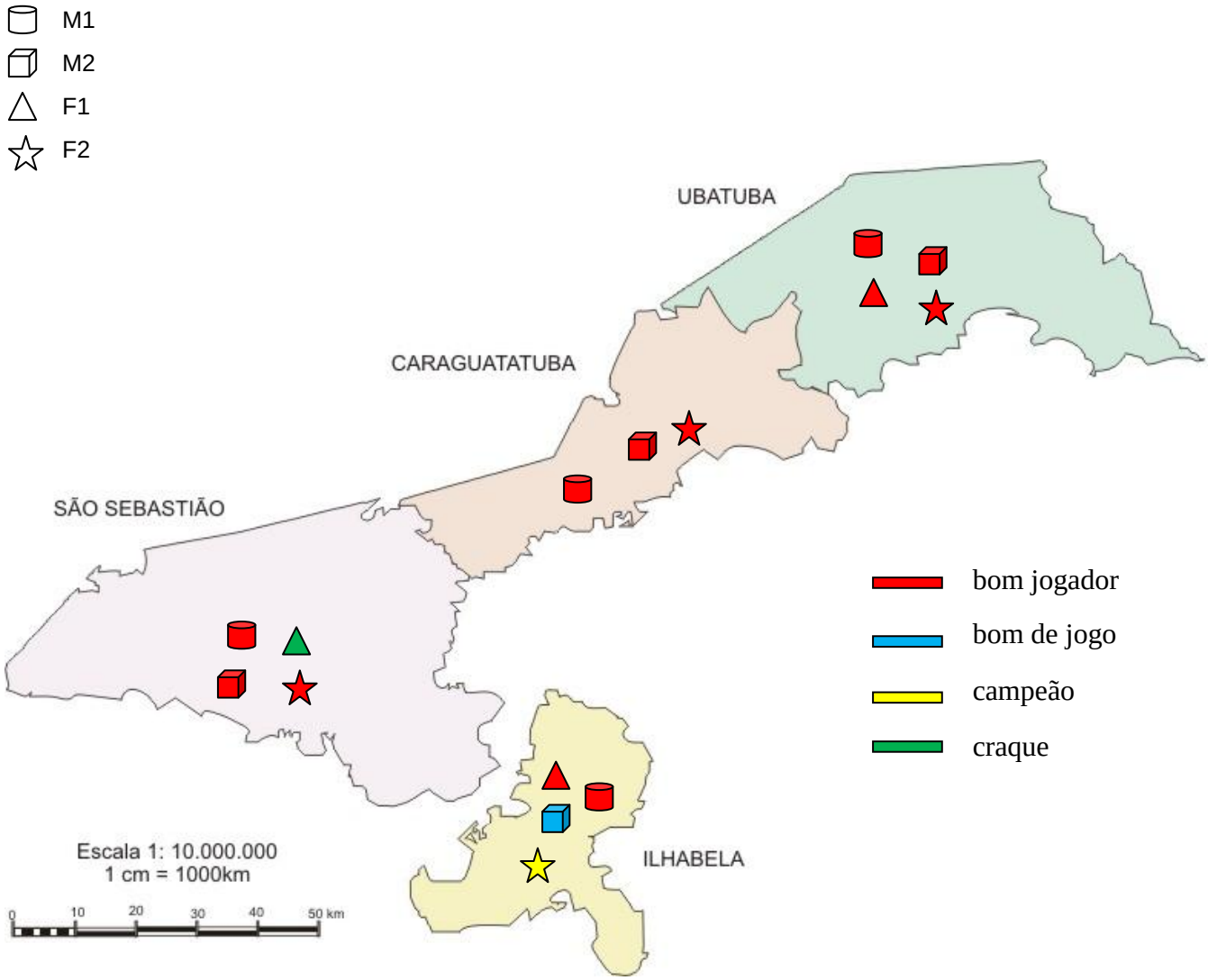
CARTOGRAMA 170 – PESSOA SEM

Questão 2.5.16: ... a pessoa que não tem ?



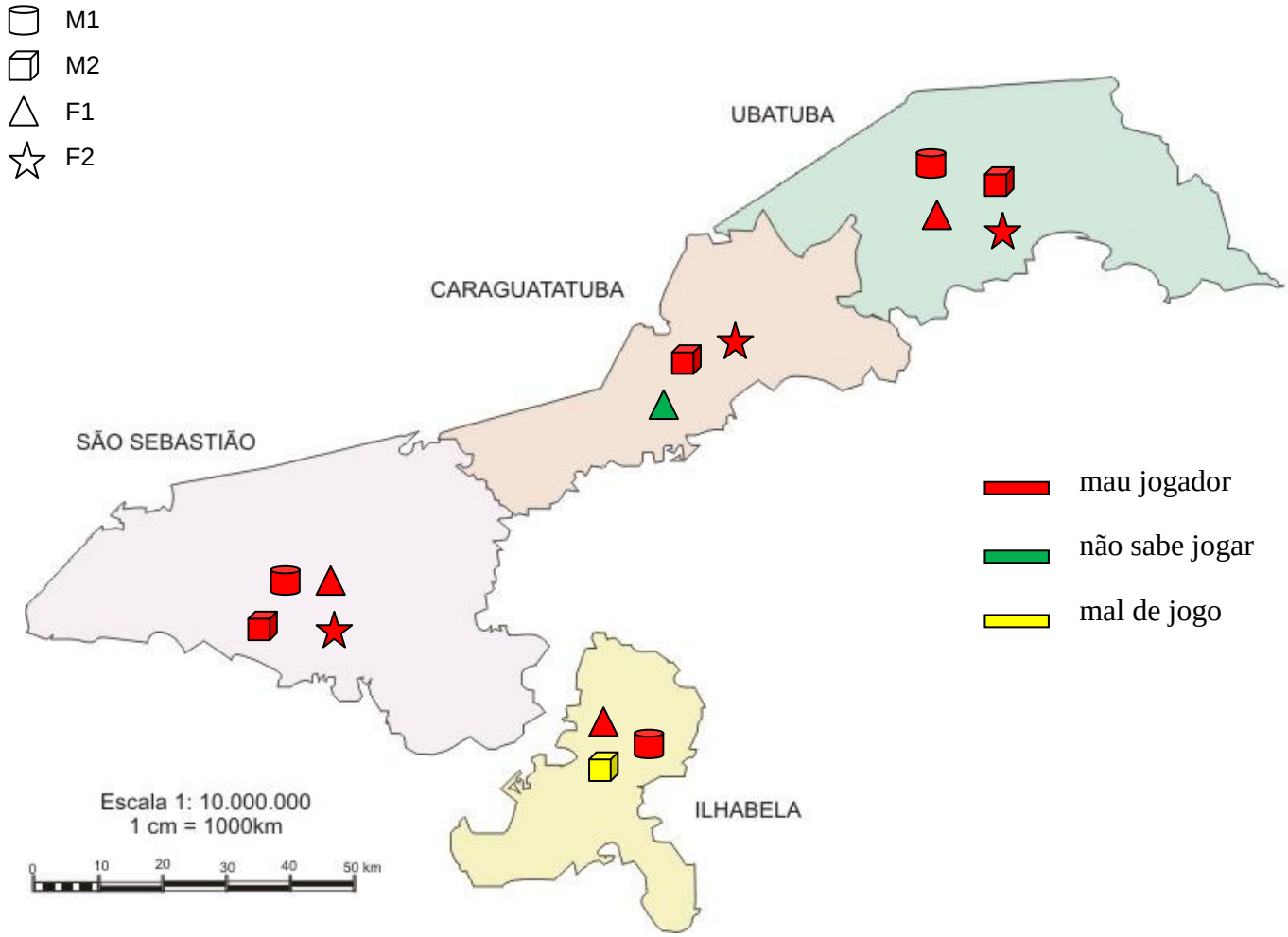
CARTOGRAMA 171 – BOM JOGADOR

Questão 2.5.17: ... a pessoa que joga bem? {Pelé foi o quê?}



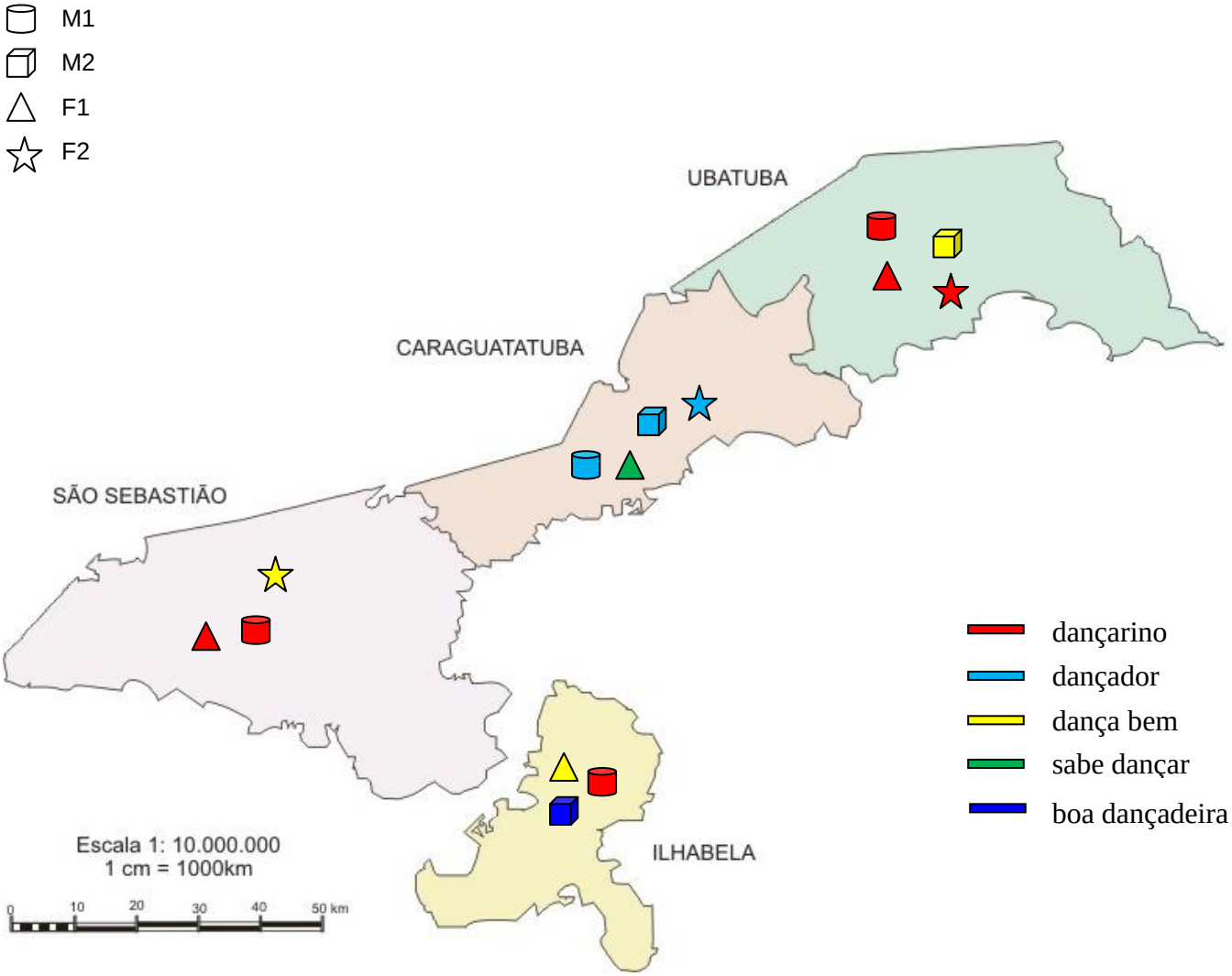
CARTOGRAMA 172 – MAU JOGADOR

Questão 2.5.18: ... a pessoa que joga mal?



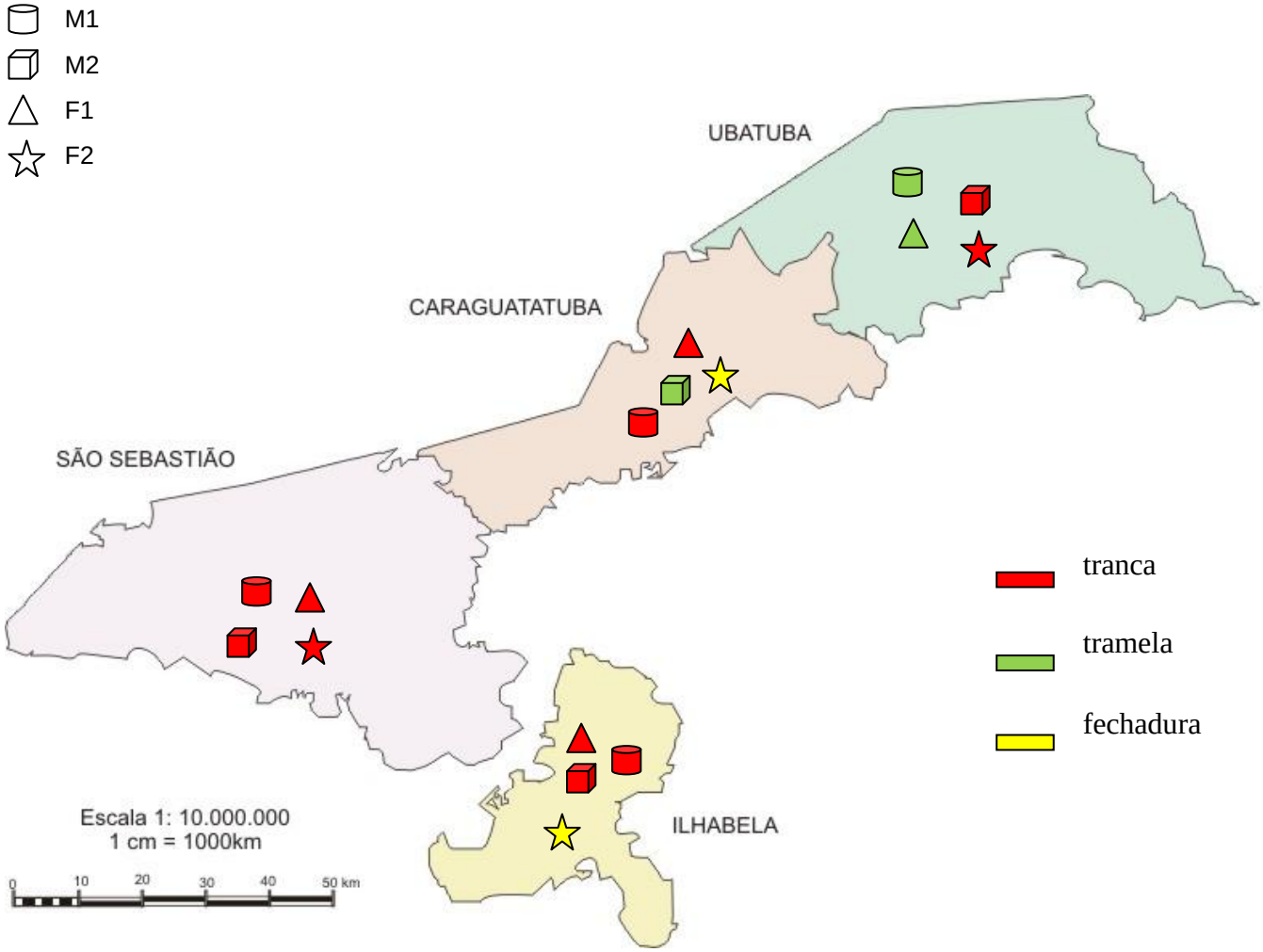
CARTOGRAMA 173 – PESSOA QUE DANÇA MUITO BEM

Questão 2.5.19: ... a pessoa que dança muito bem?



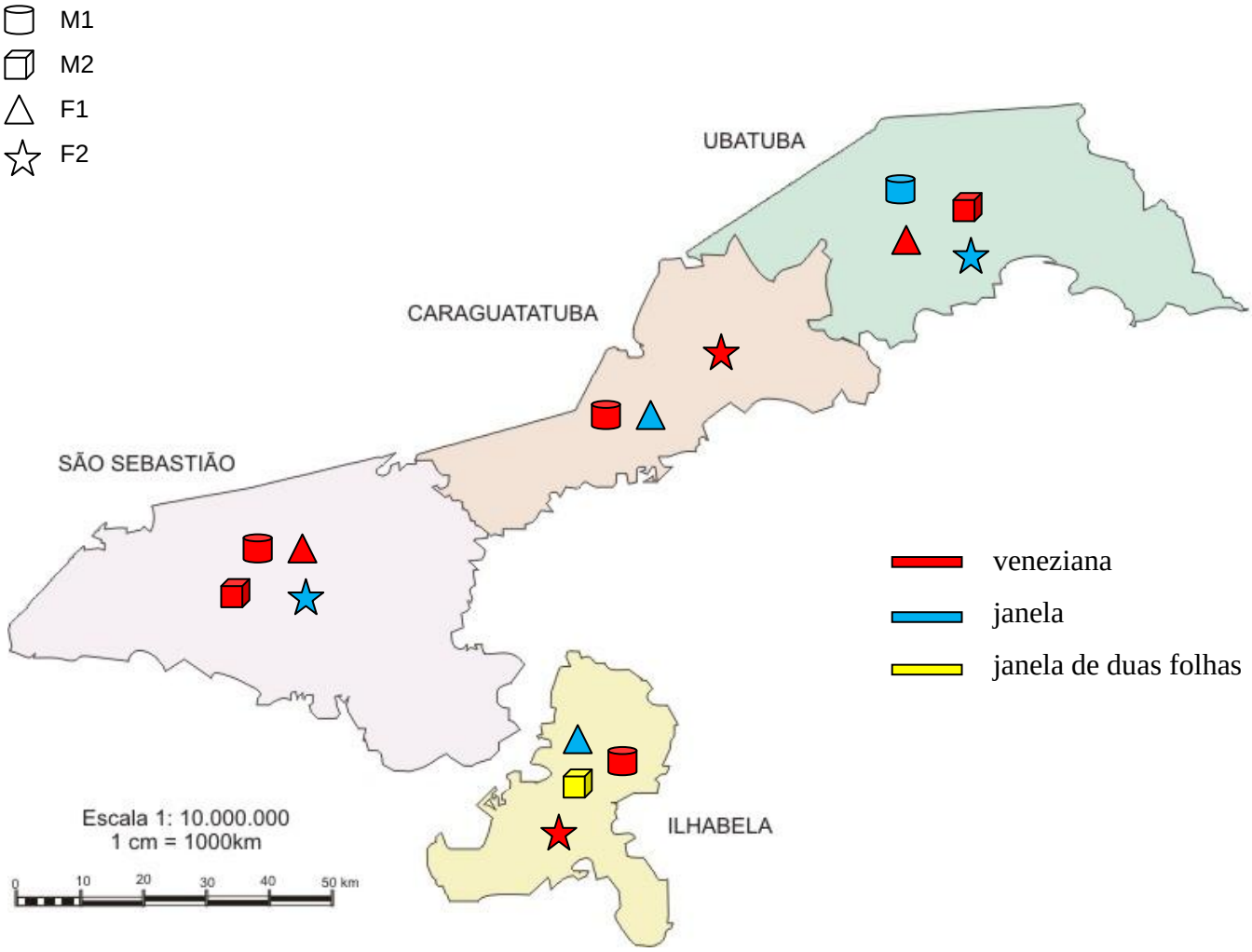
CARTOGRAMA 174 - TRAMELA

Questão 2.6.1: ... aquela pecinha de madeira, que gira ao redor de um prego, para fechar porta, janela?



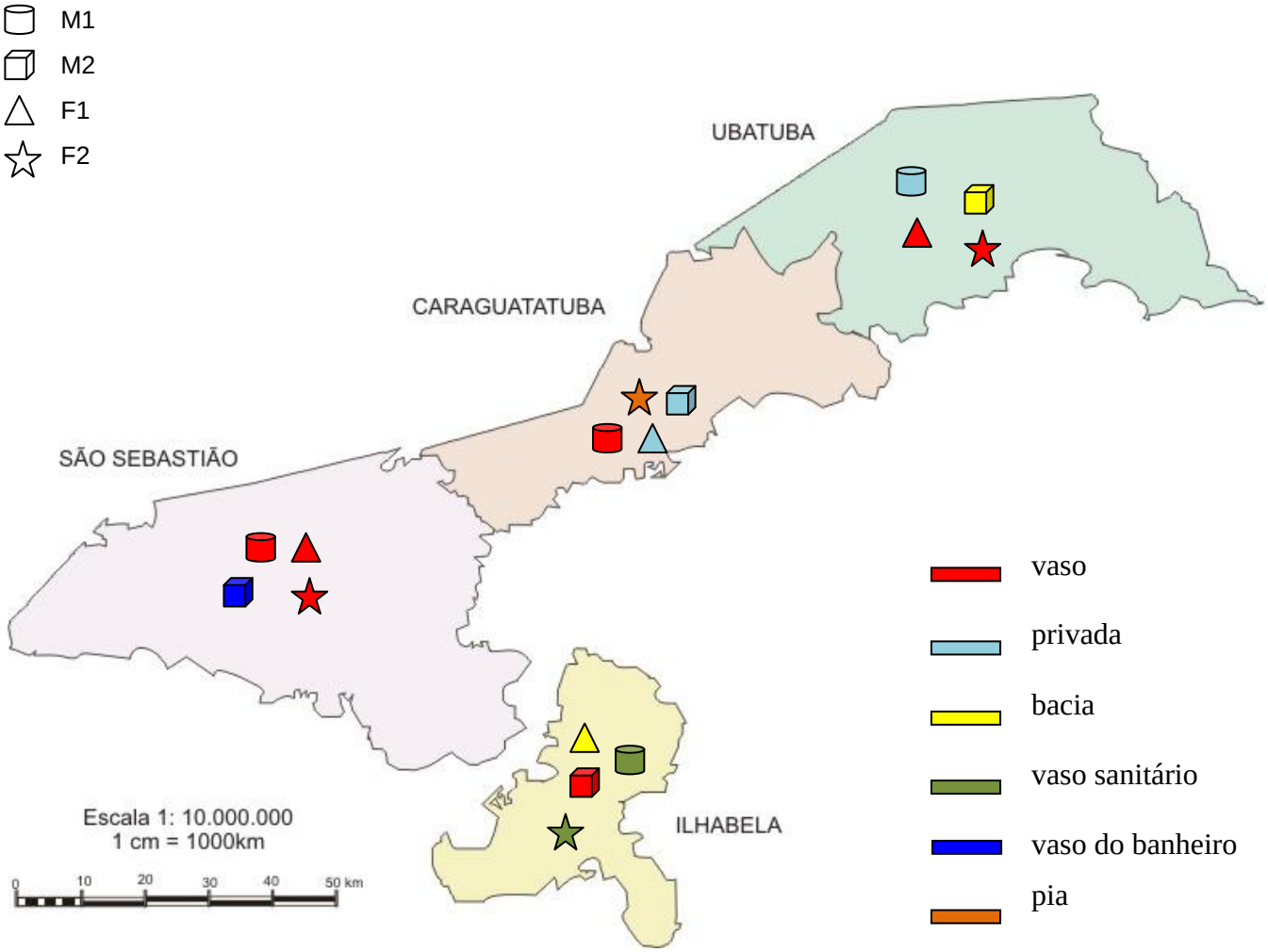
CARTOGRAMA 175 - VENEZIANA/TAMPO

Questão 2.6.2: Quando uma janela tem duas partes, como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade? (Mostrar gravura)



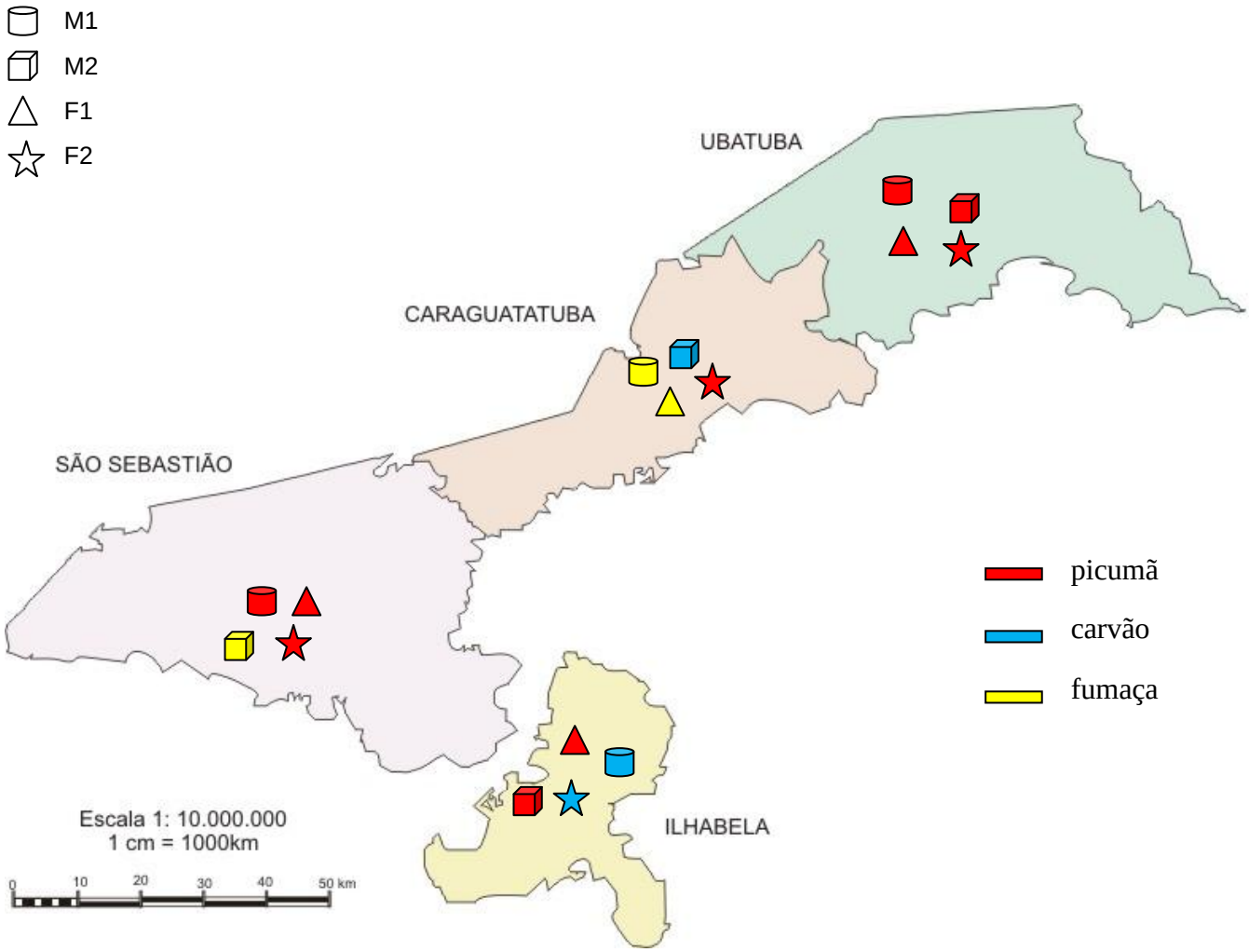
CARTOGRAMA 176 - VASO SANITÁRIO

Questão 2.6.3: Quando se vai ao banheiro, onde é que a pessoa senta para fazer as necessidades?



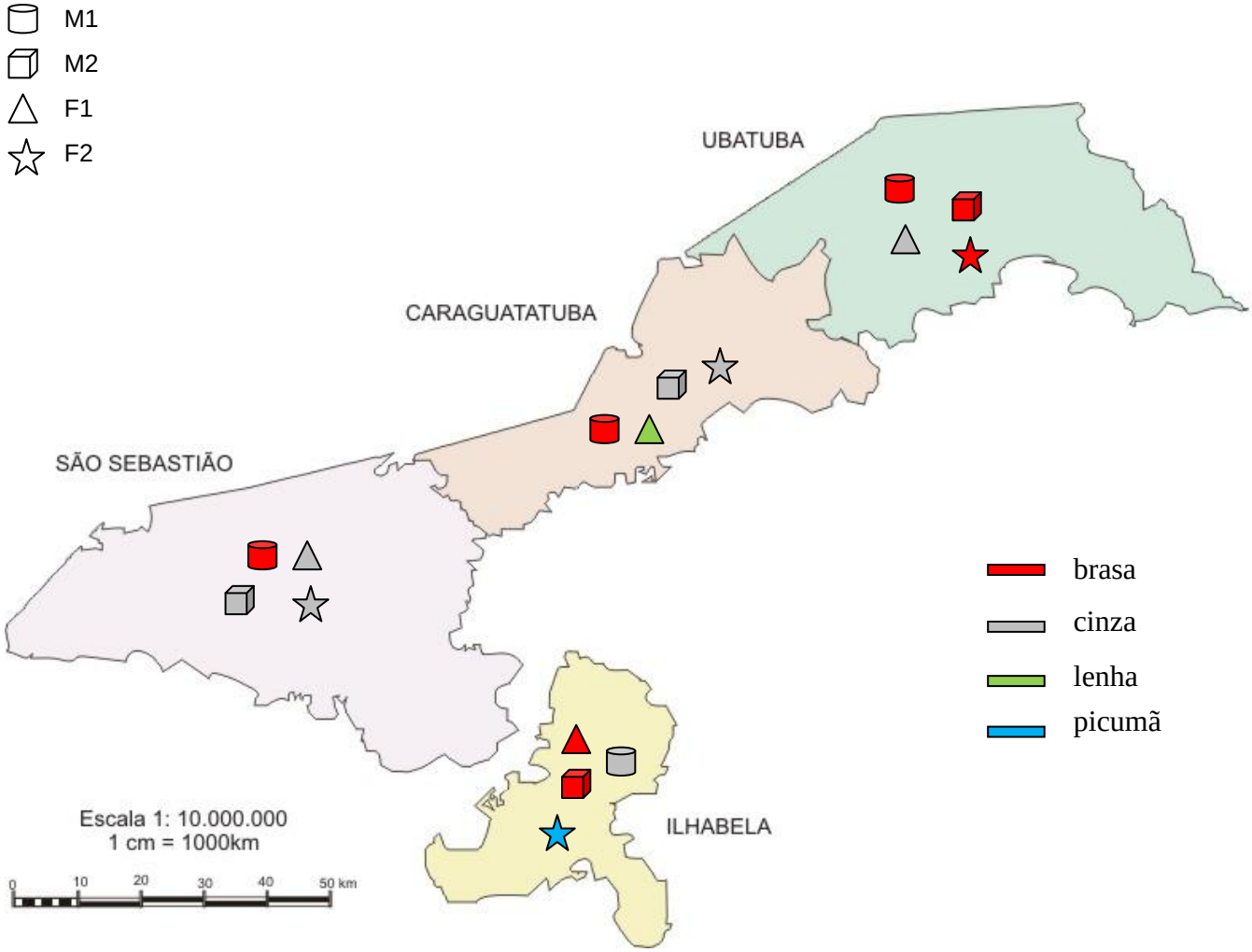
CARTOGRAMA 177 - FULIGEM

Questão 2.6.4: ... aquilo, preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da zoninha, acima do fogão a lenha?



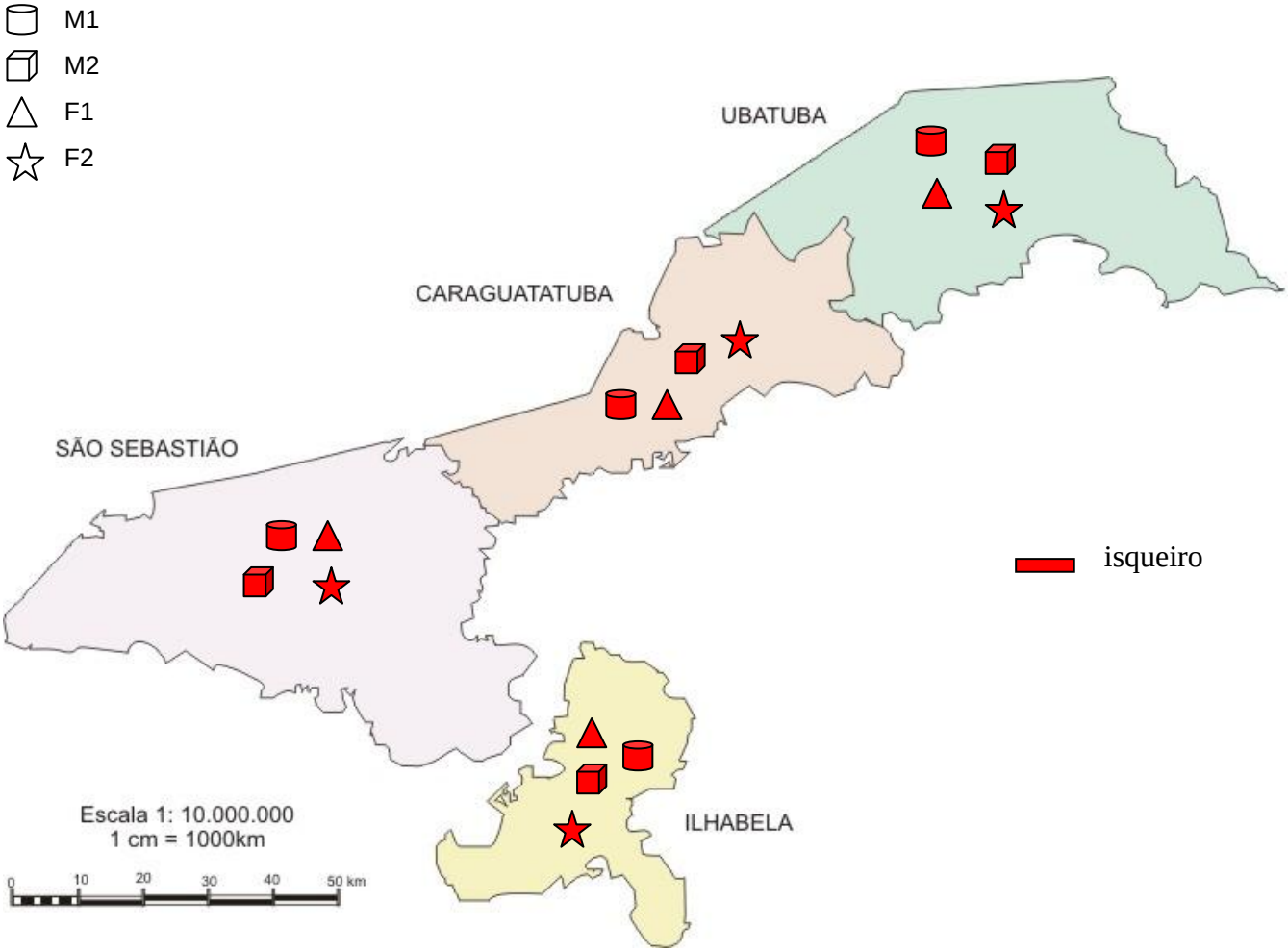
CARTOGRAMA 178 - BORRALHO

Questão 2.6.5:... a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha?



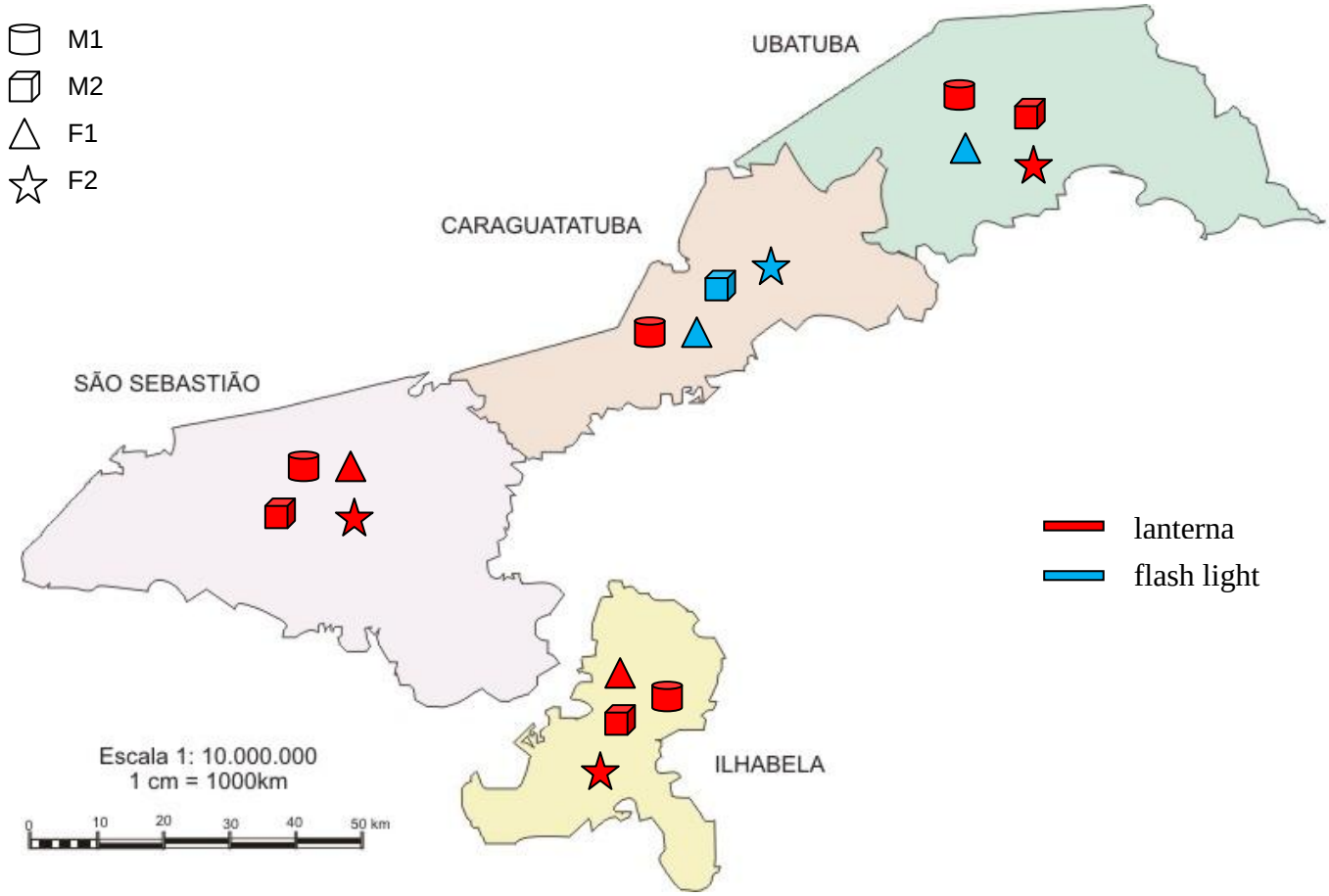
CARTOGRAMA 179 - ISQUEIRO

Questão 2.6.6: Para acender um cigarro, eu uso fósforo ou ...?



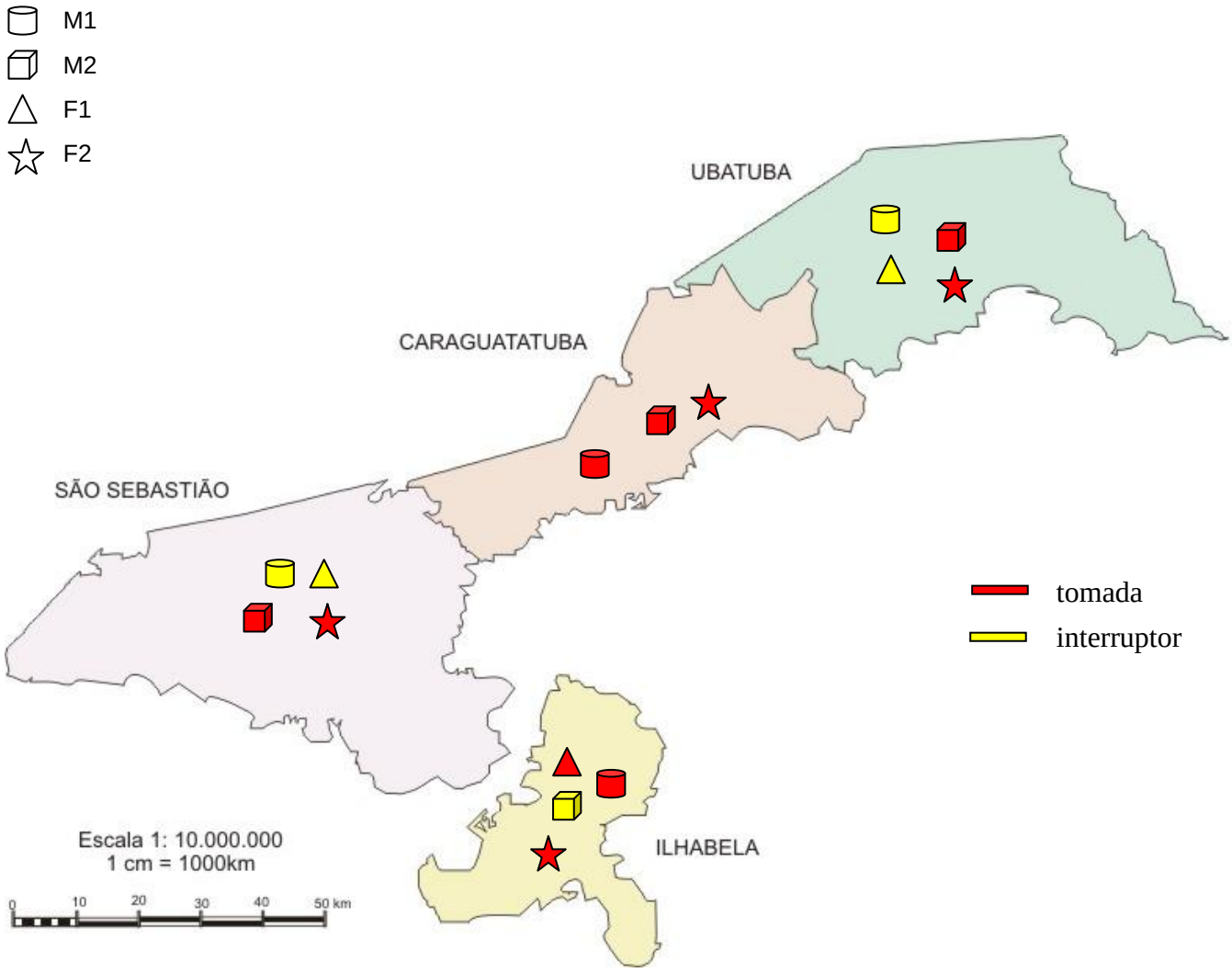
CARTOGRAMA 180 - LANTERNA

Questão 2.6.7: ... aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim? (Apontar)



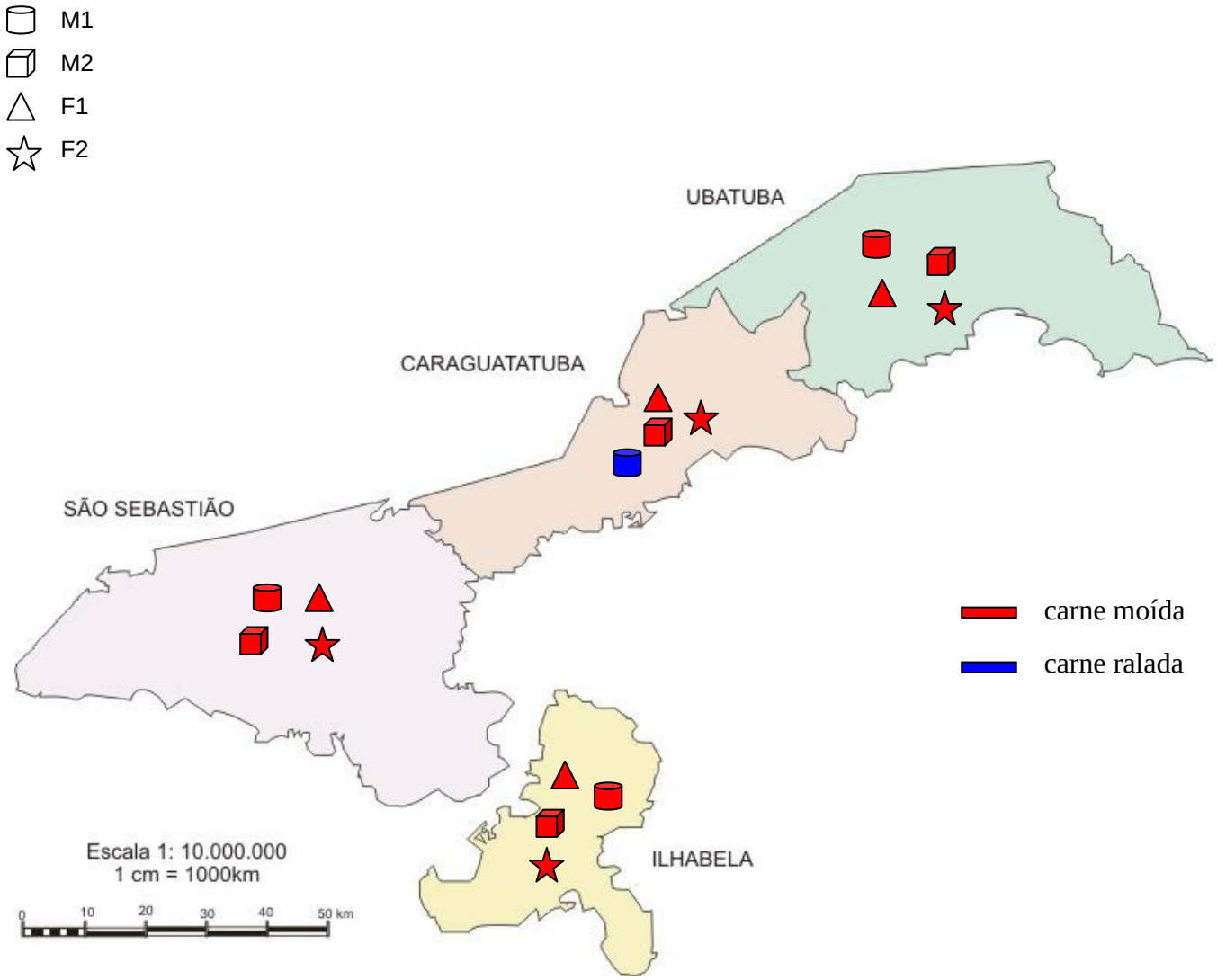
CARTOGRAMA 181 - INTERRUPTOR DE LUZ

Questão 2.6.8: ... que se usa para acender ou apagar a lâmpada?



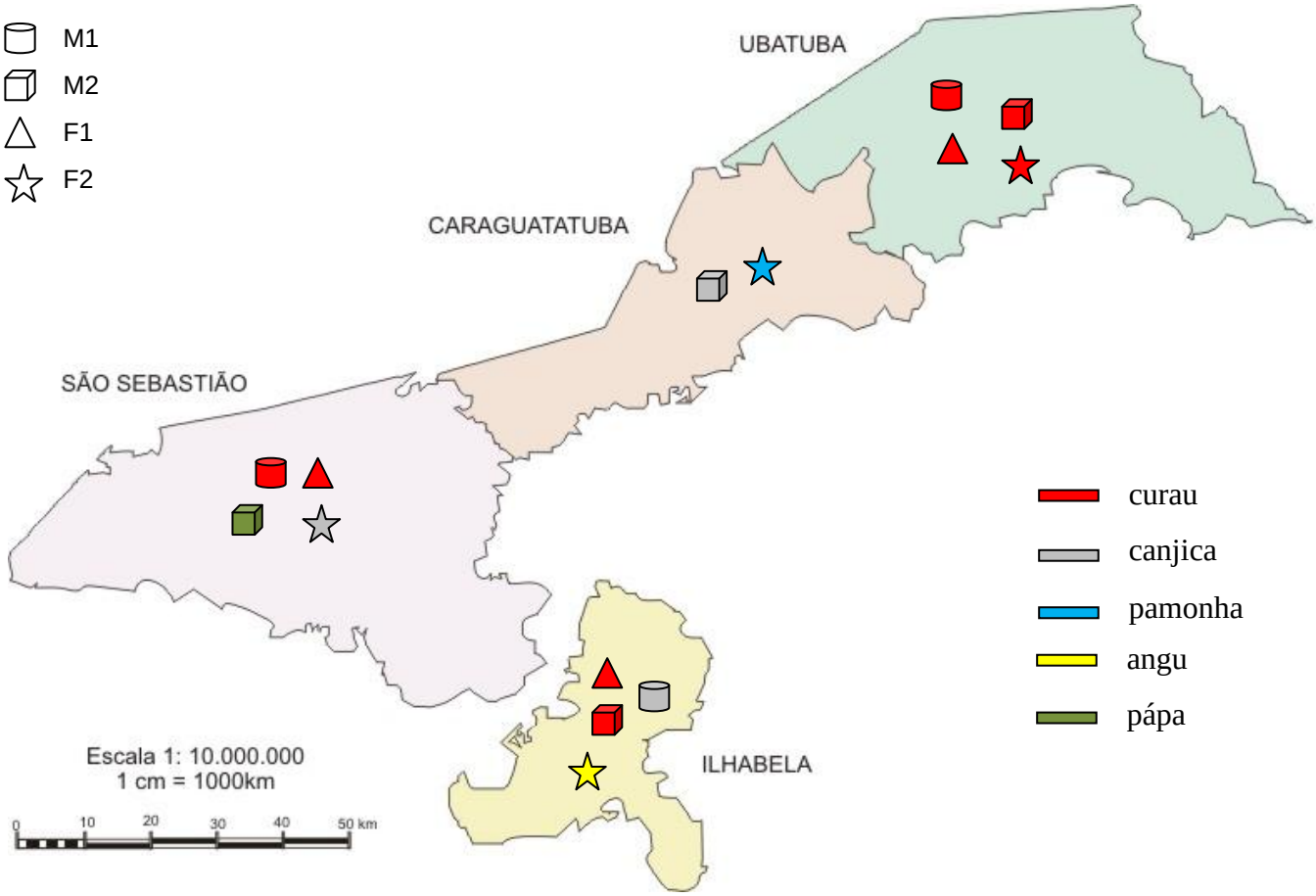
CARTOGRAMA 182 - CARNE MOÍDA

Questão 2.7.1: ... a carne depois de passada na máquina?



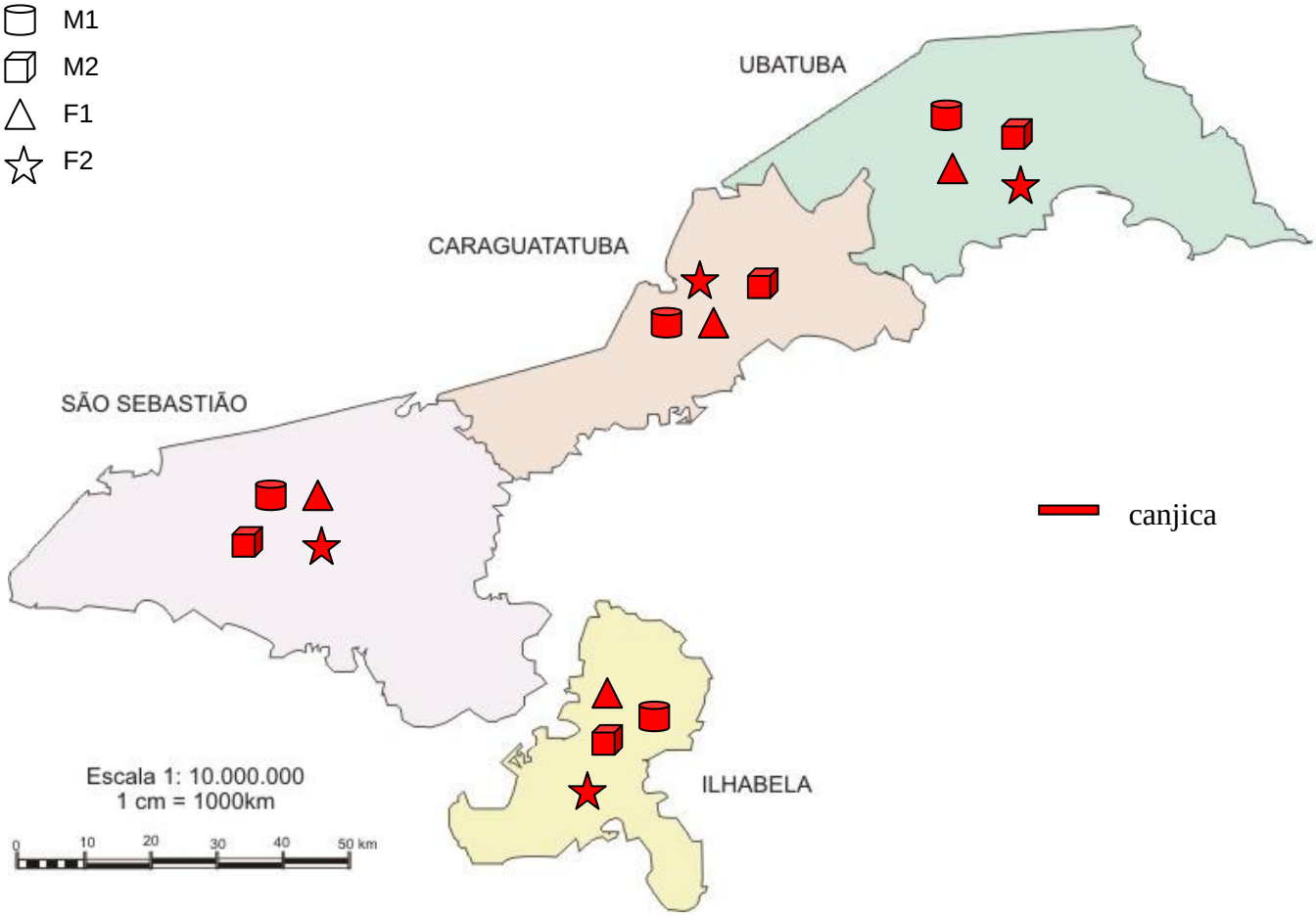
CARTOGRAMA 183 - CURAU/CANJICA

Questão 2.7 .2: Que nome se dá a uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado, polvilhada com canela?



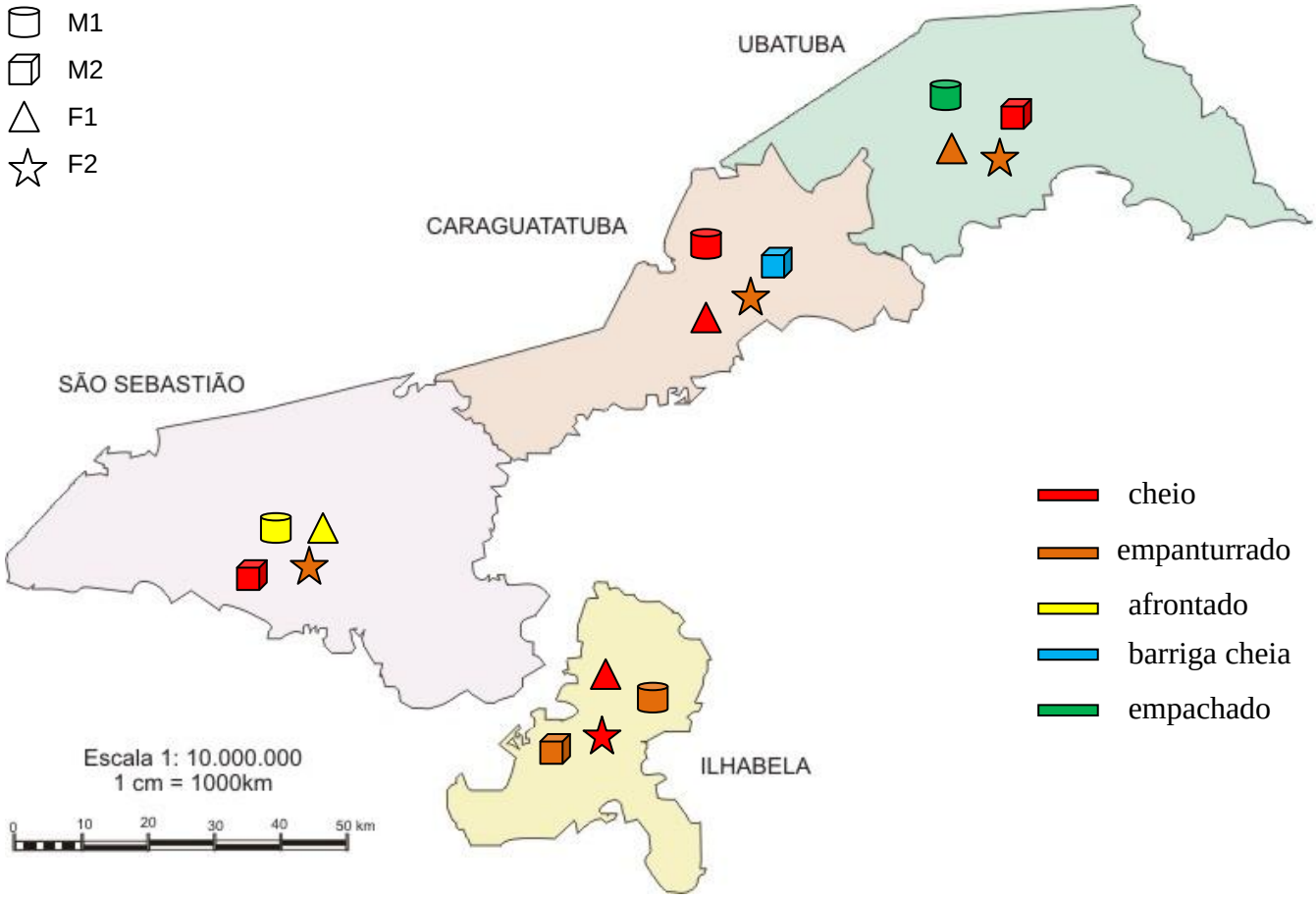
CARTOGRAMA 184 – MUNGUNZA / CANJICA

Questão 2.7.3: Que nome se dá àquele alimento feito com grãos de milho branco, coco e canela?



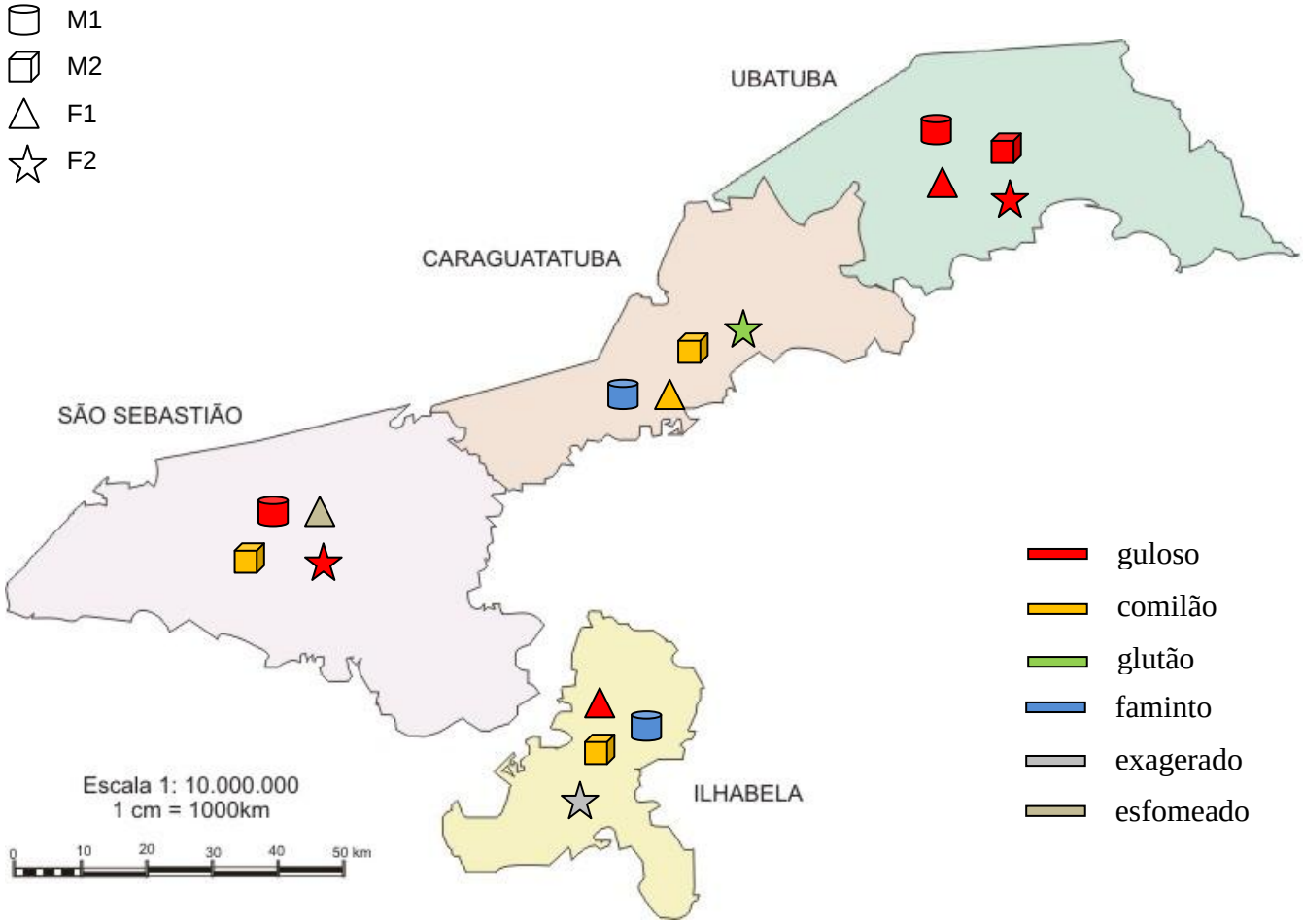
CARTOGRAMA 185 - EMPANTURRADO

Questão 2.7.4: Quando uma pessoa acha que comeu demais, ela diz: Comi tanto que estou?



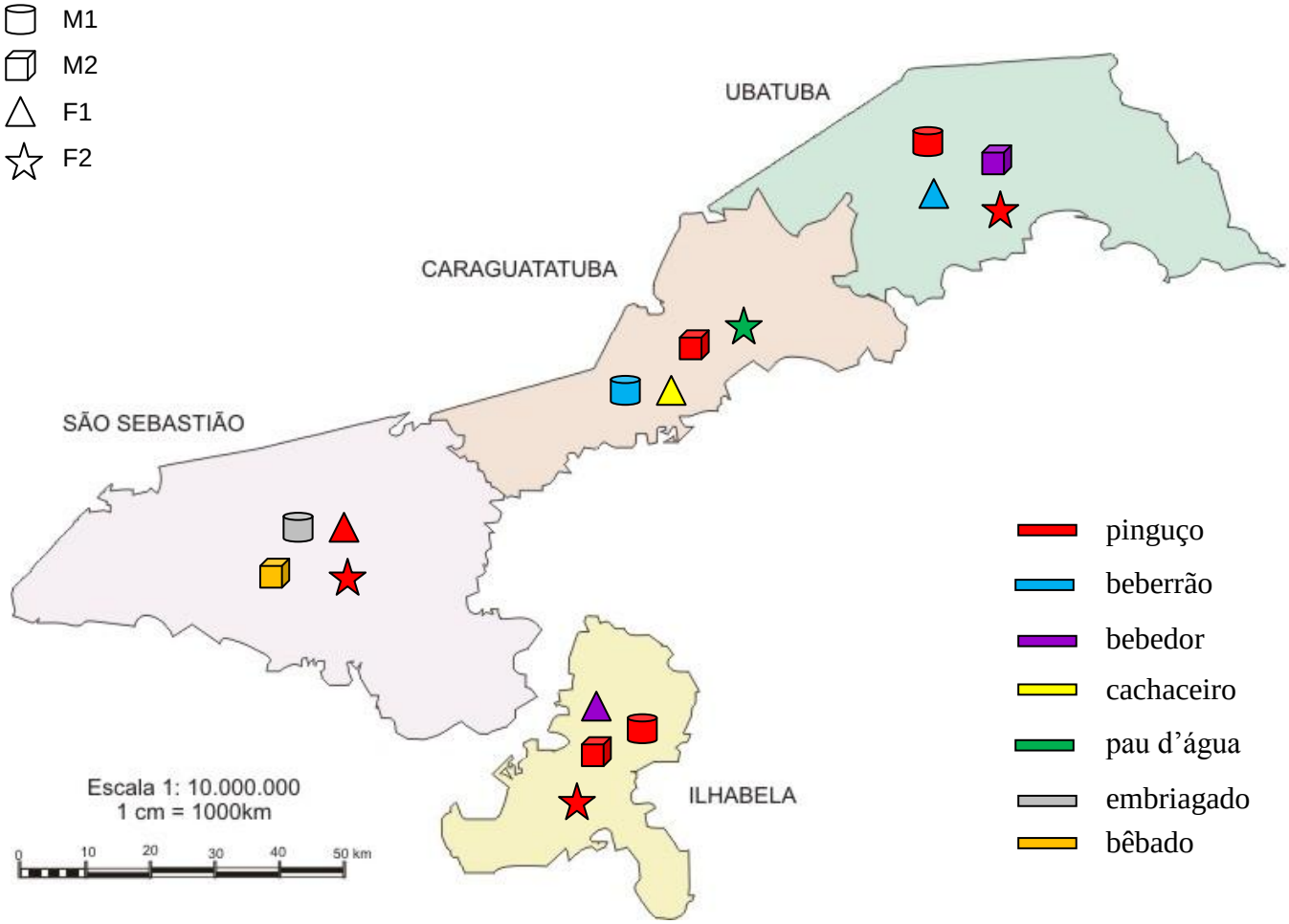
CARTOGRAMA 186 - GLUTÃO

Questão 2.7.5:... uma pessoa que normalmente come demais?



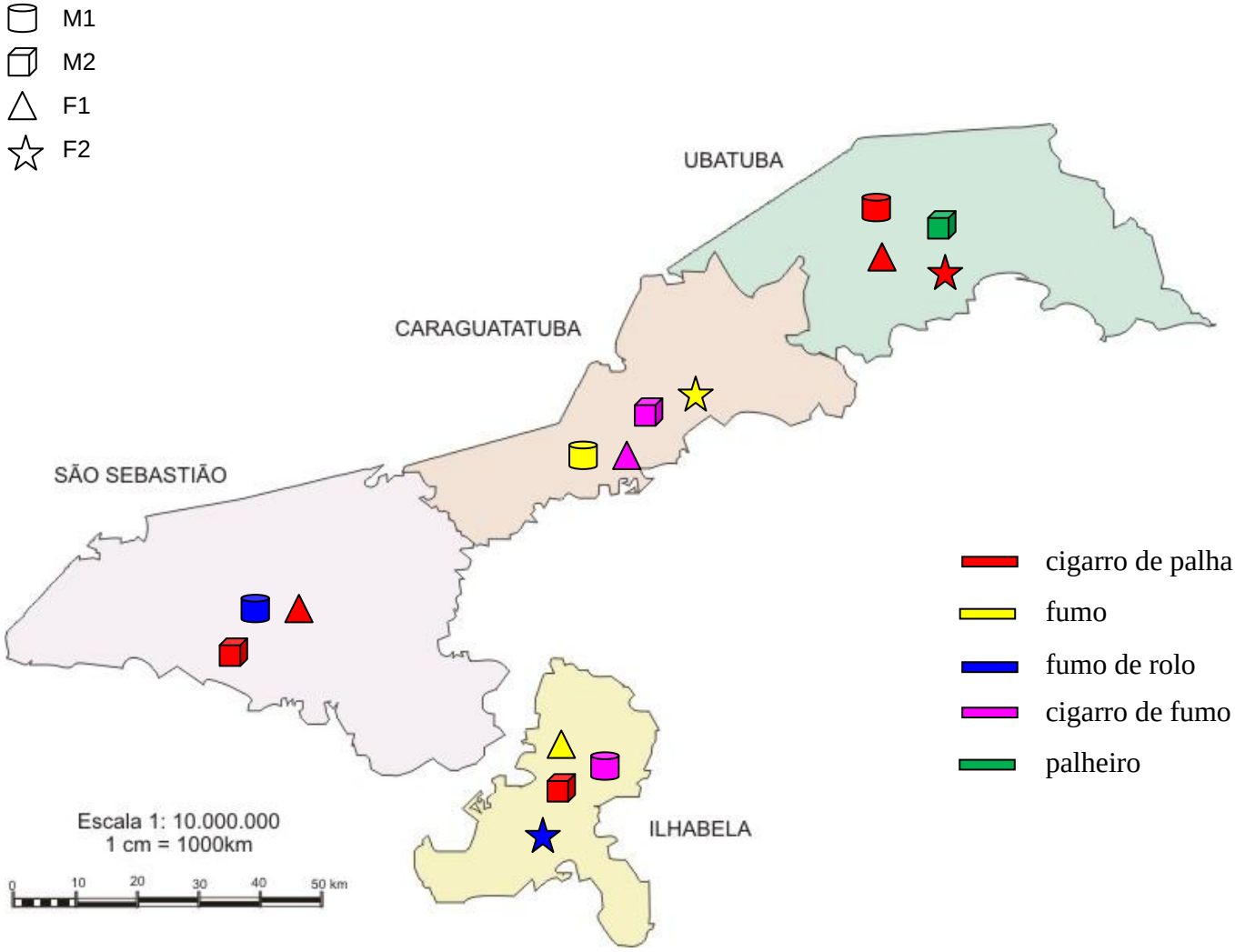
CARTOGRAMA 187 - BÊBADO

Questão 2.7.6: Que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais?



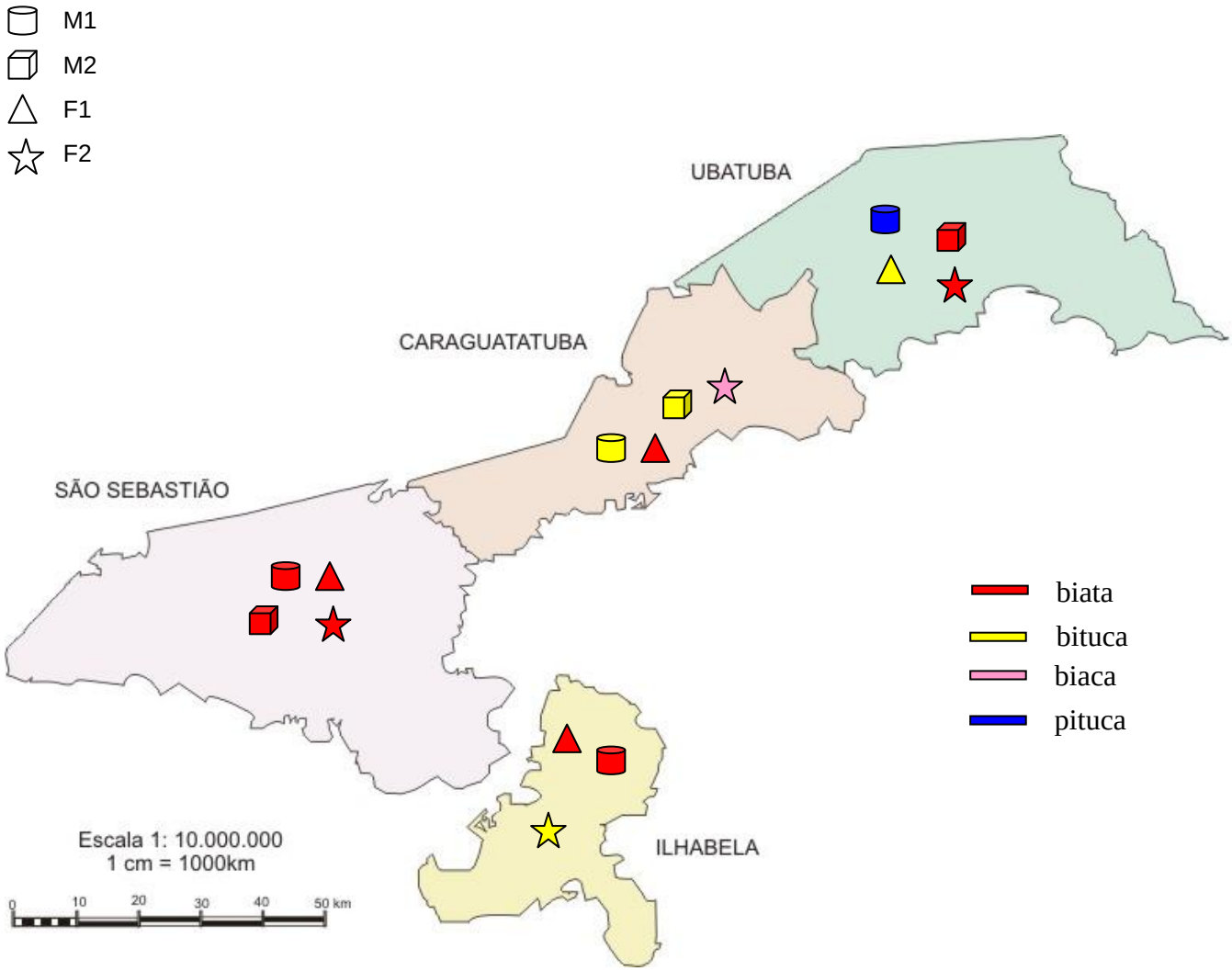
CARTOGRAMA 188 - CIGARRO DE PALHA

Questão 2.7.7: Que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente, enrolado a mão?



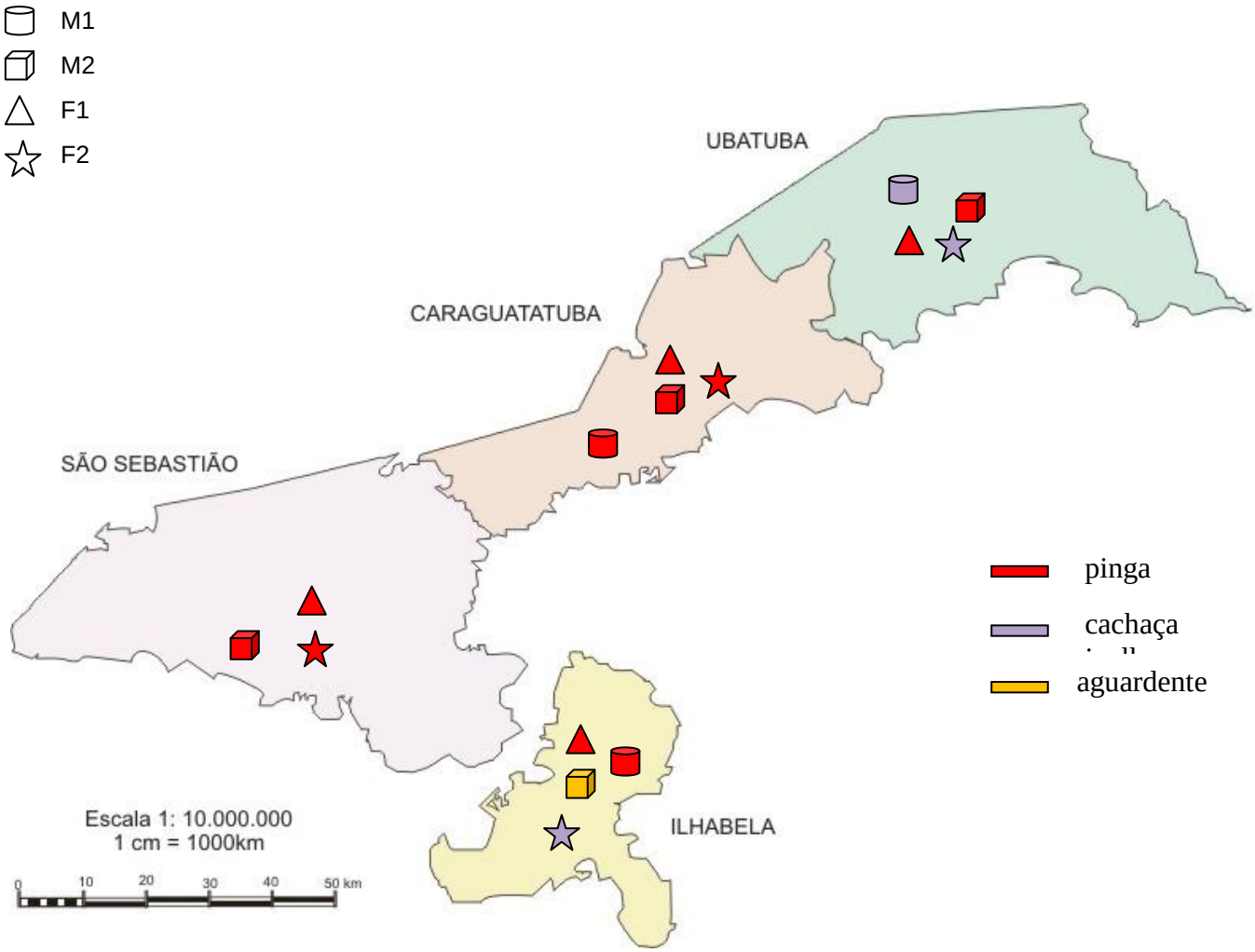
CARTOGRAMA 189 - TOCO DE CIGARRO

Questão 2.7.8: ... o resto do cigarro que se joga fora?



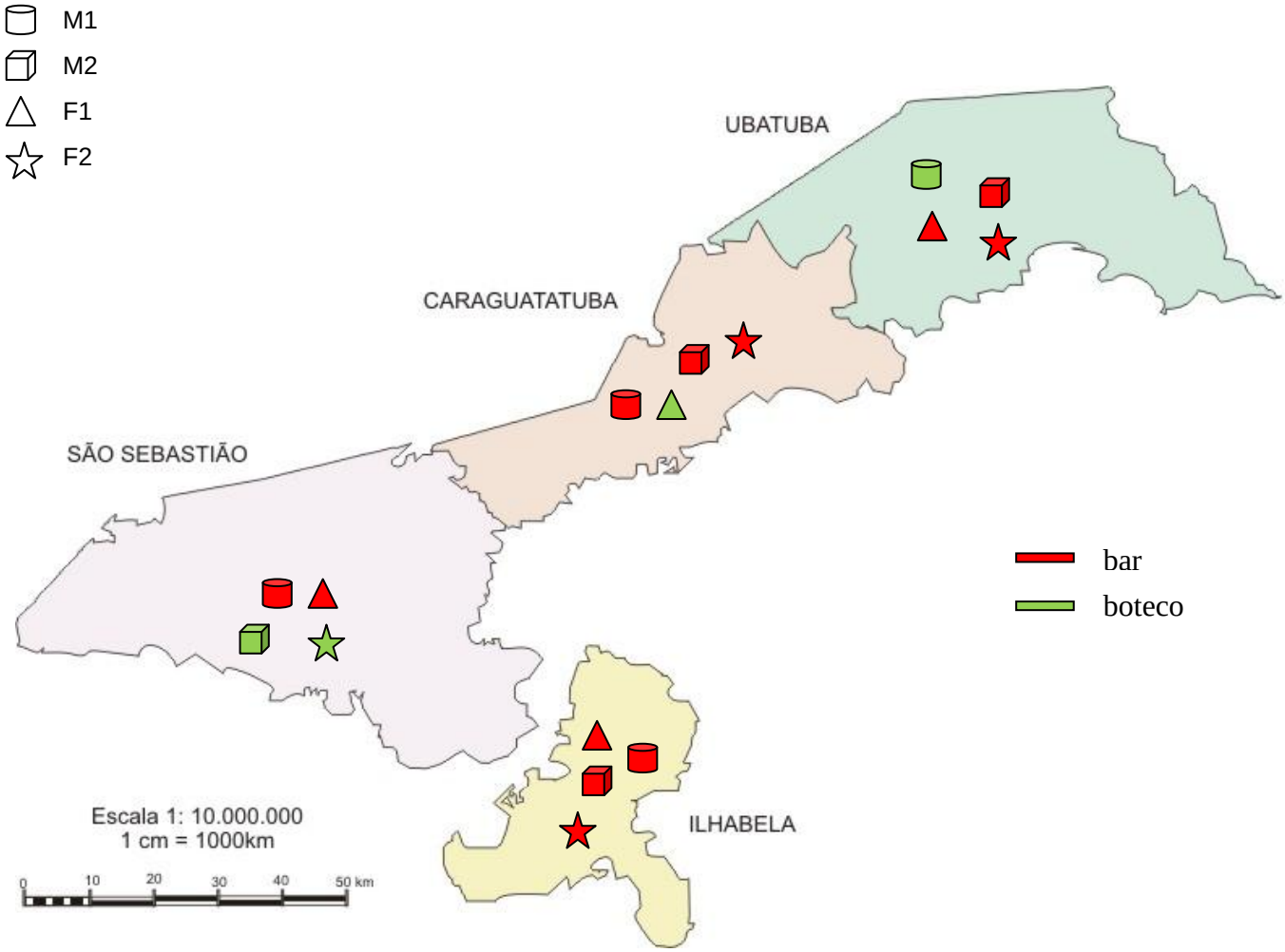
CARTOGRAMA 190 - AGUARDENTE

Questão 2.7.9: Que nomes dão aqui para a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar?



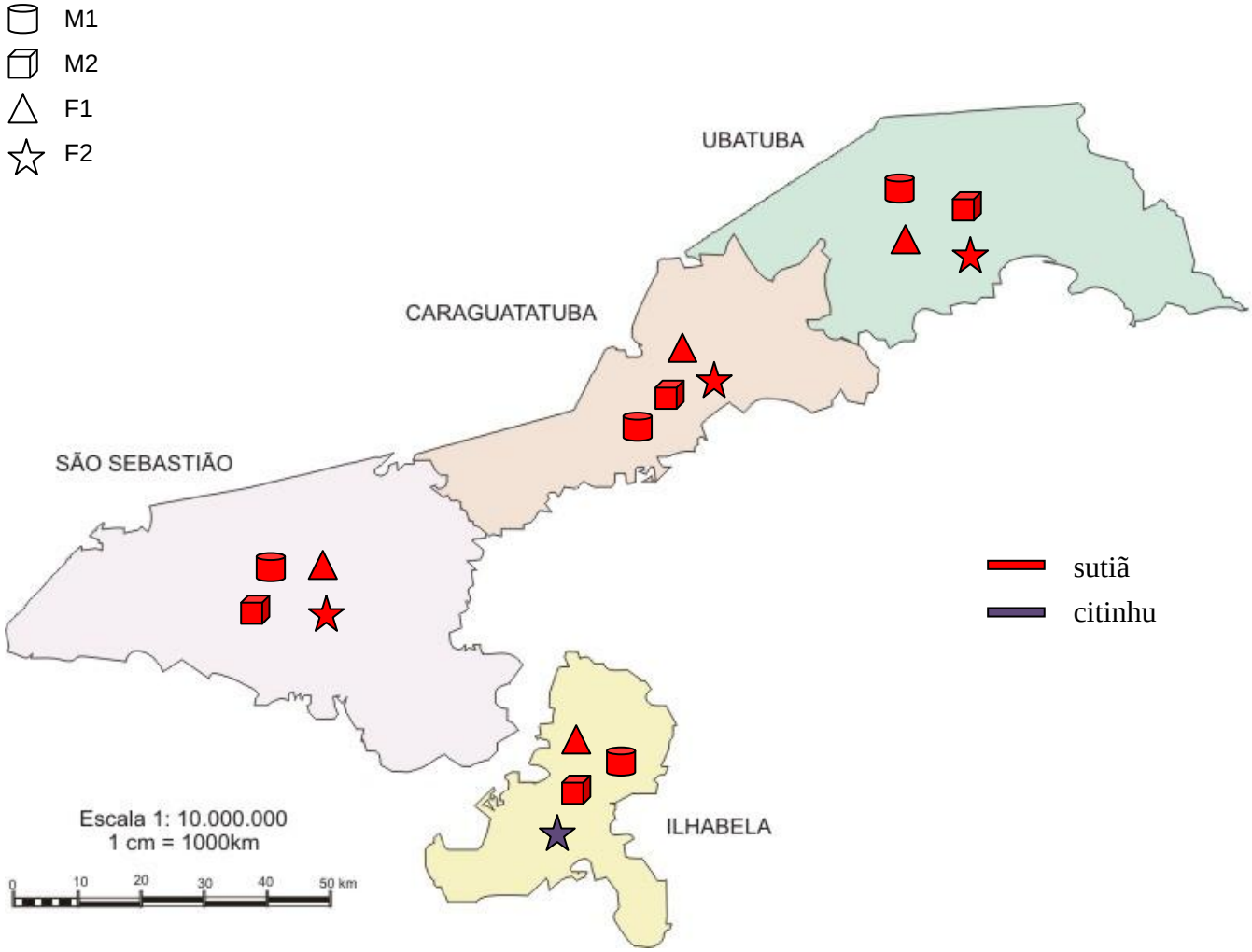
CARTOGRAMA 191 - BODEGA

Questão 2.7.10: ...um lugar pequeno, com um balcão, onde os homens costumam ir beber... (cf. item (2.7.9) e onde também se pode comprar alguma outra coisa?)



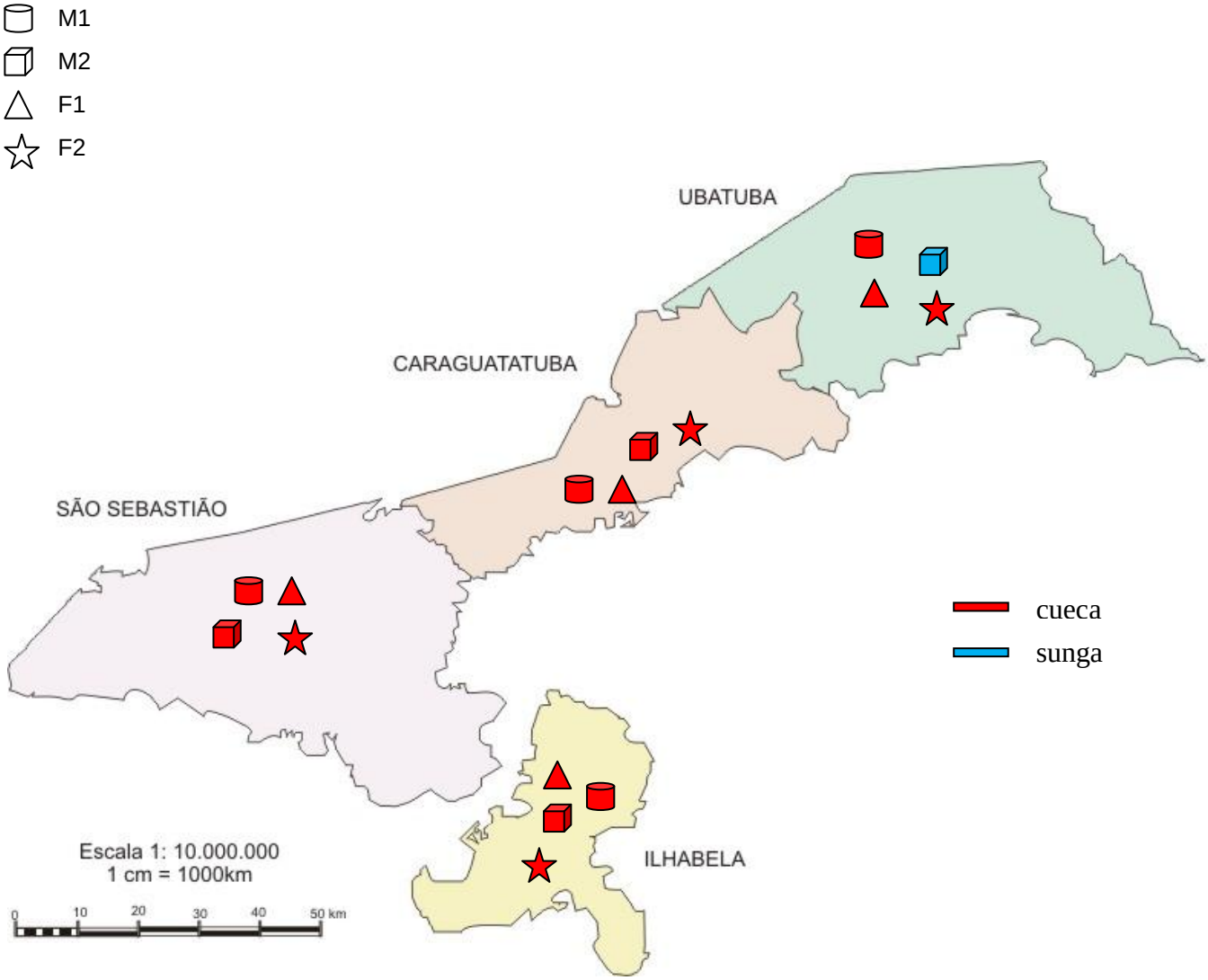
CARTOGRAMA 192 - SUTIÃ

Questão 2.8.1: Que peça do vestuário serve para segurar os seios?



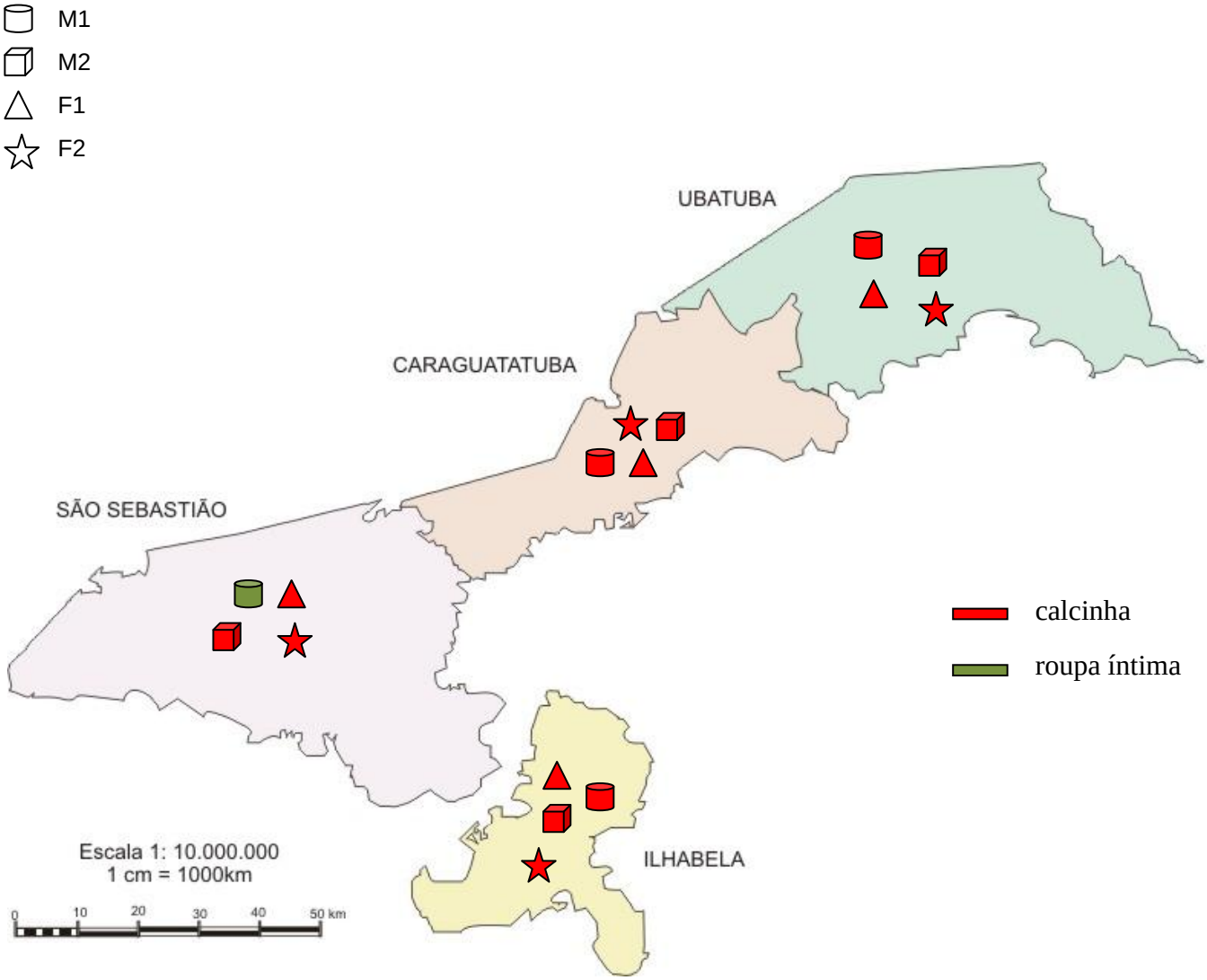
CARTOGRAMA 193 - CUECA

Questão 2.8.2: Que roupa o homem usa debaixo da calça?



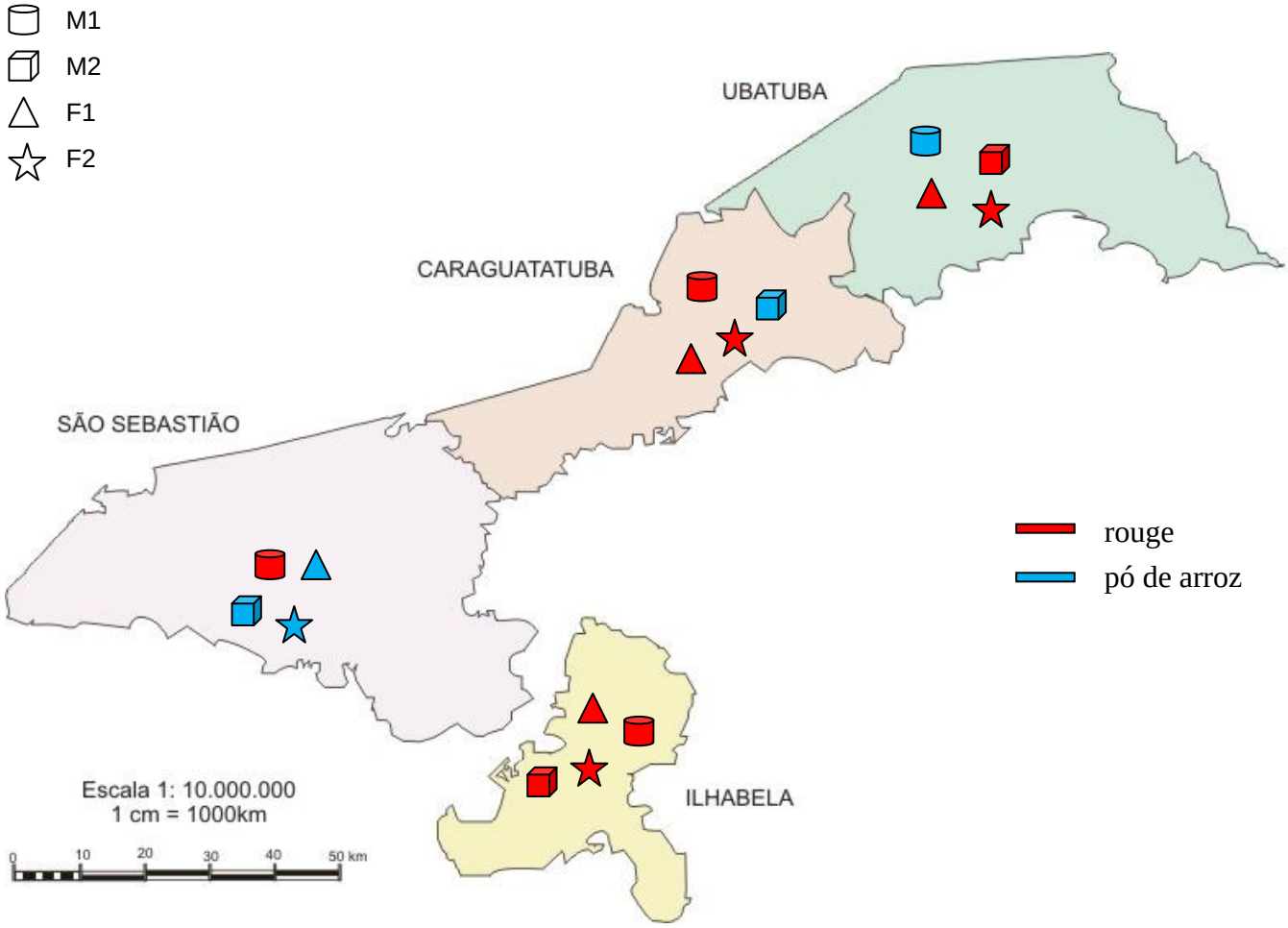
CARTOGRAMA 194 - CALCINHA

Questão 2.8.3: Que roupa a mulher usa debaixo da saia?



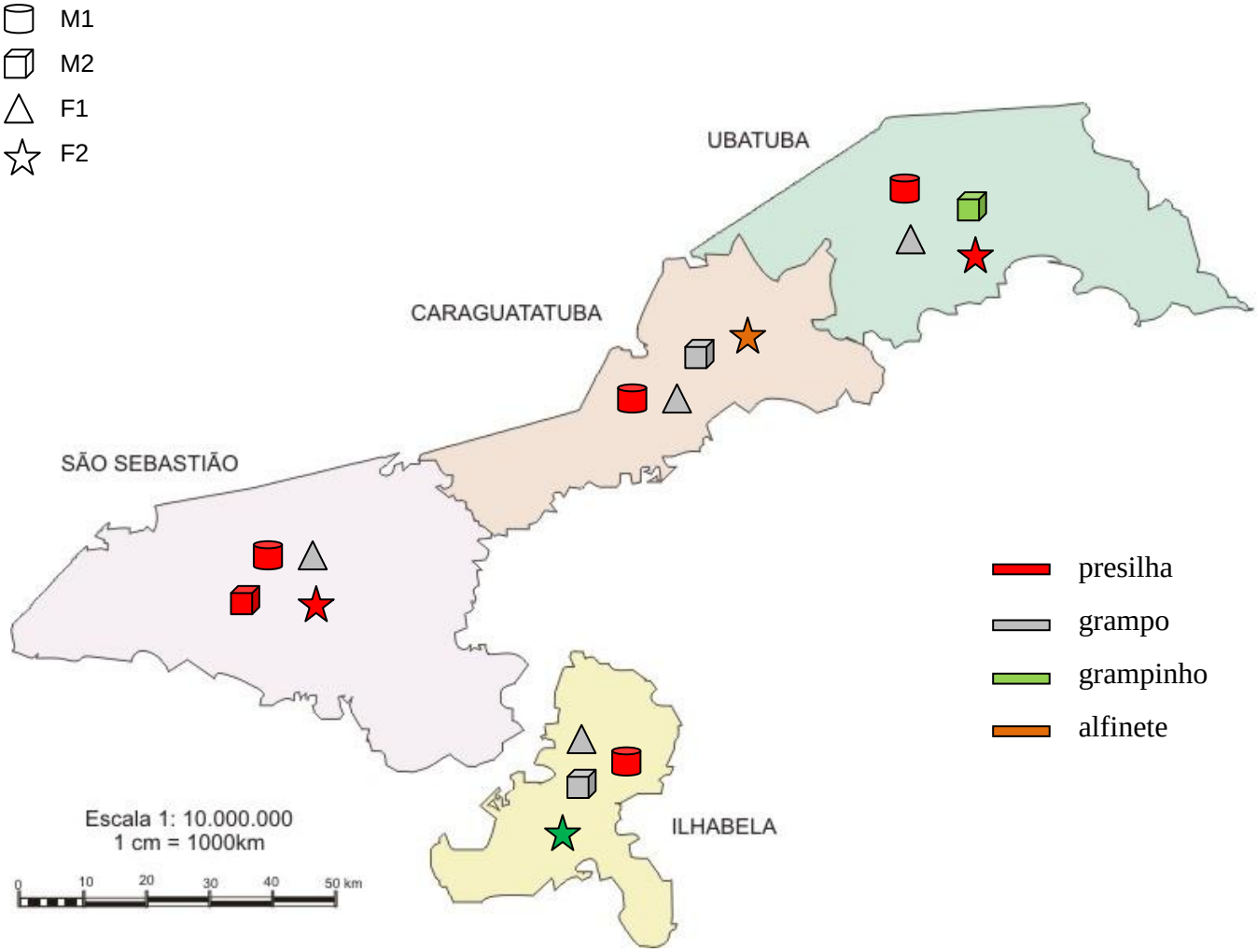
CARTOGRAMA 195 - ROUGE

Questão 2.8.4: ... aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas?



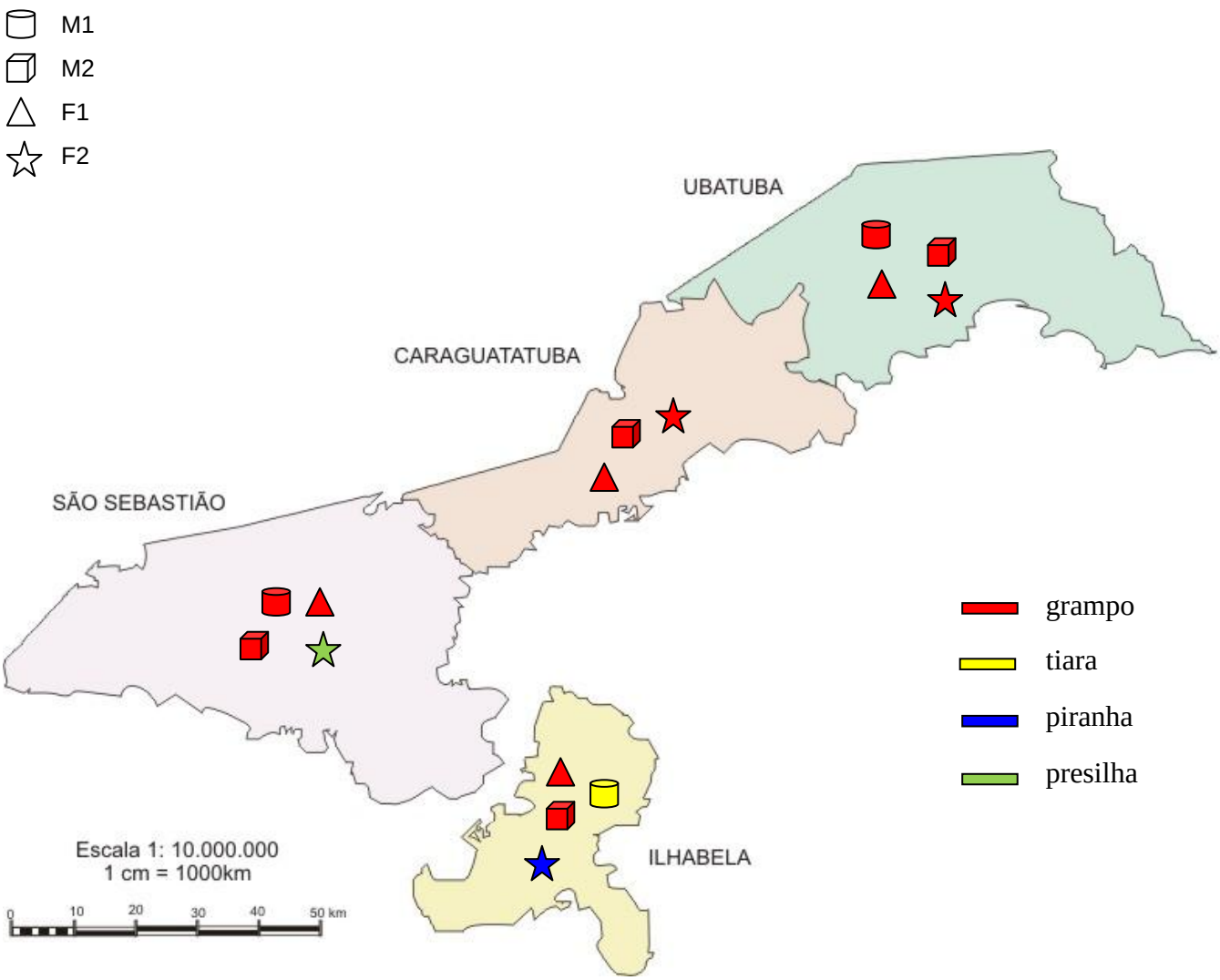
CARTOGRAMA 196 - GRAMPO (COM PRESSÃO)

Questão 2.8.5:... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)



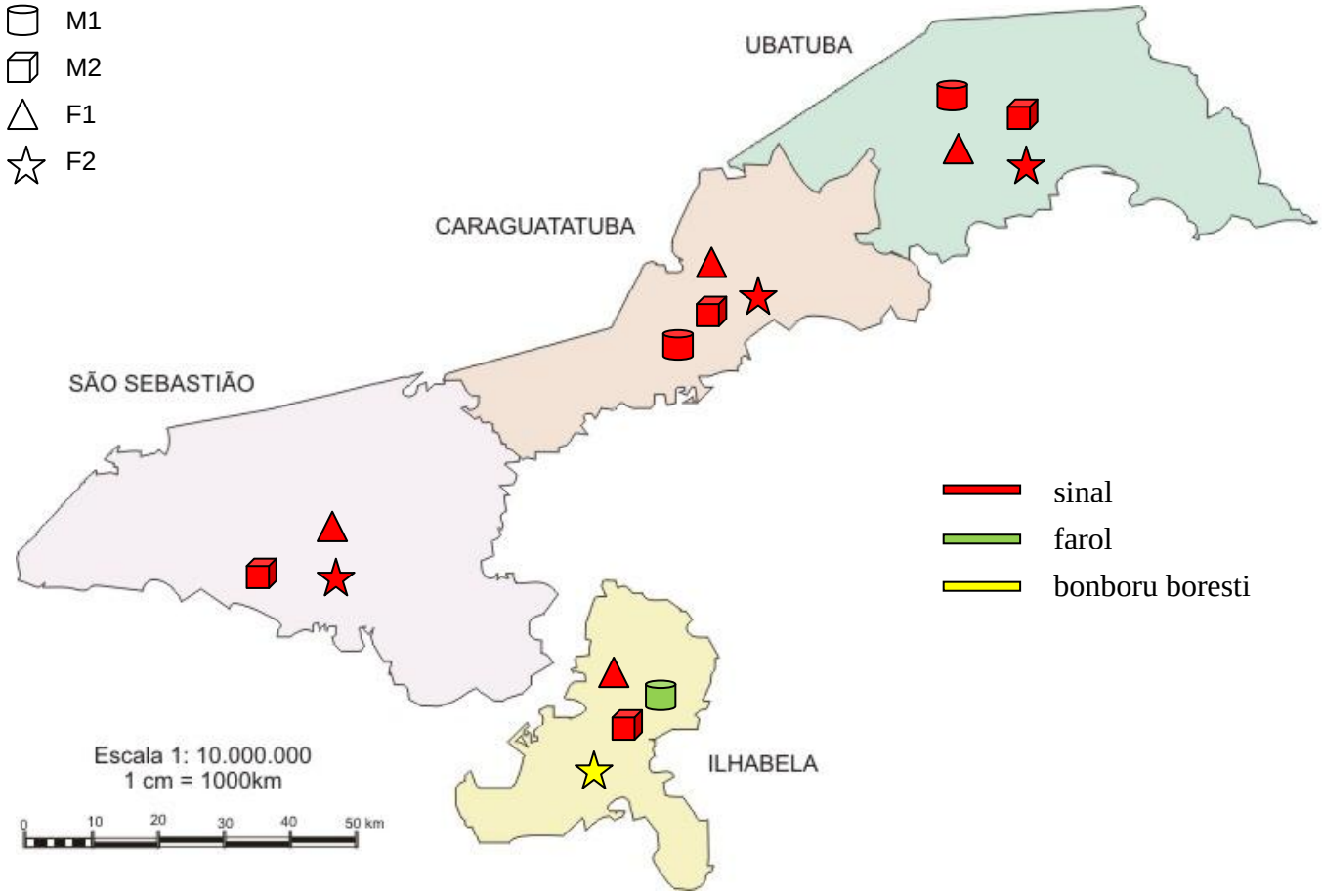
CARTOGRAMA 197 - GRAMPO (SEM PRESSÃO)

Questão 2.8.6: ...um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)



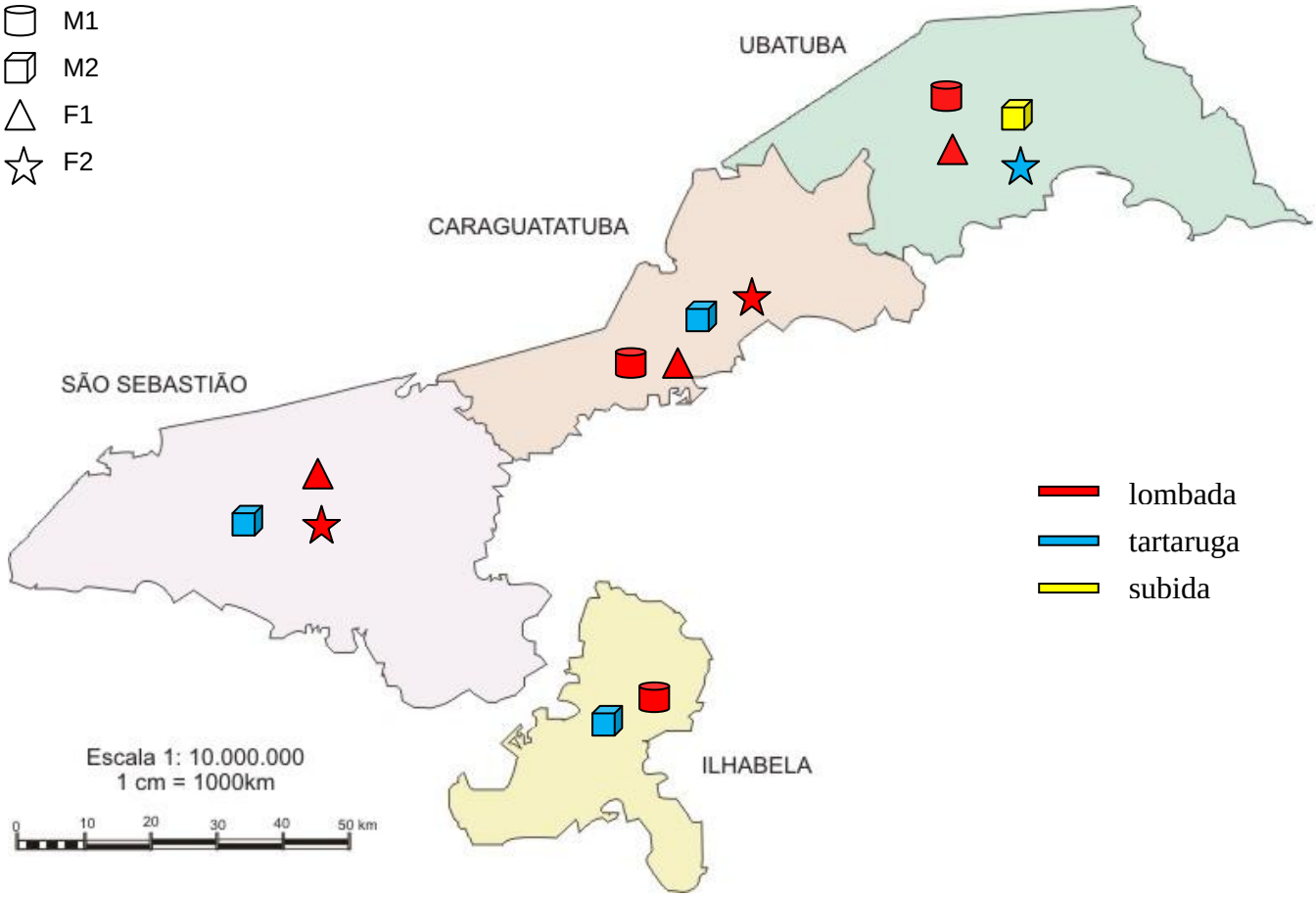
CARTOGRAMA 198 - SINALEIRO

Questão 2.9.1: Na cidade, o que costuma ter em cruzamentos movimentados, com luz vermelha, verde e amarela? {Onde os carros devem parar para as pessoas ou outros carros passarem?}



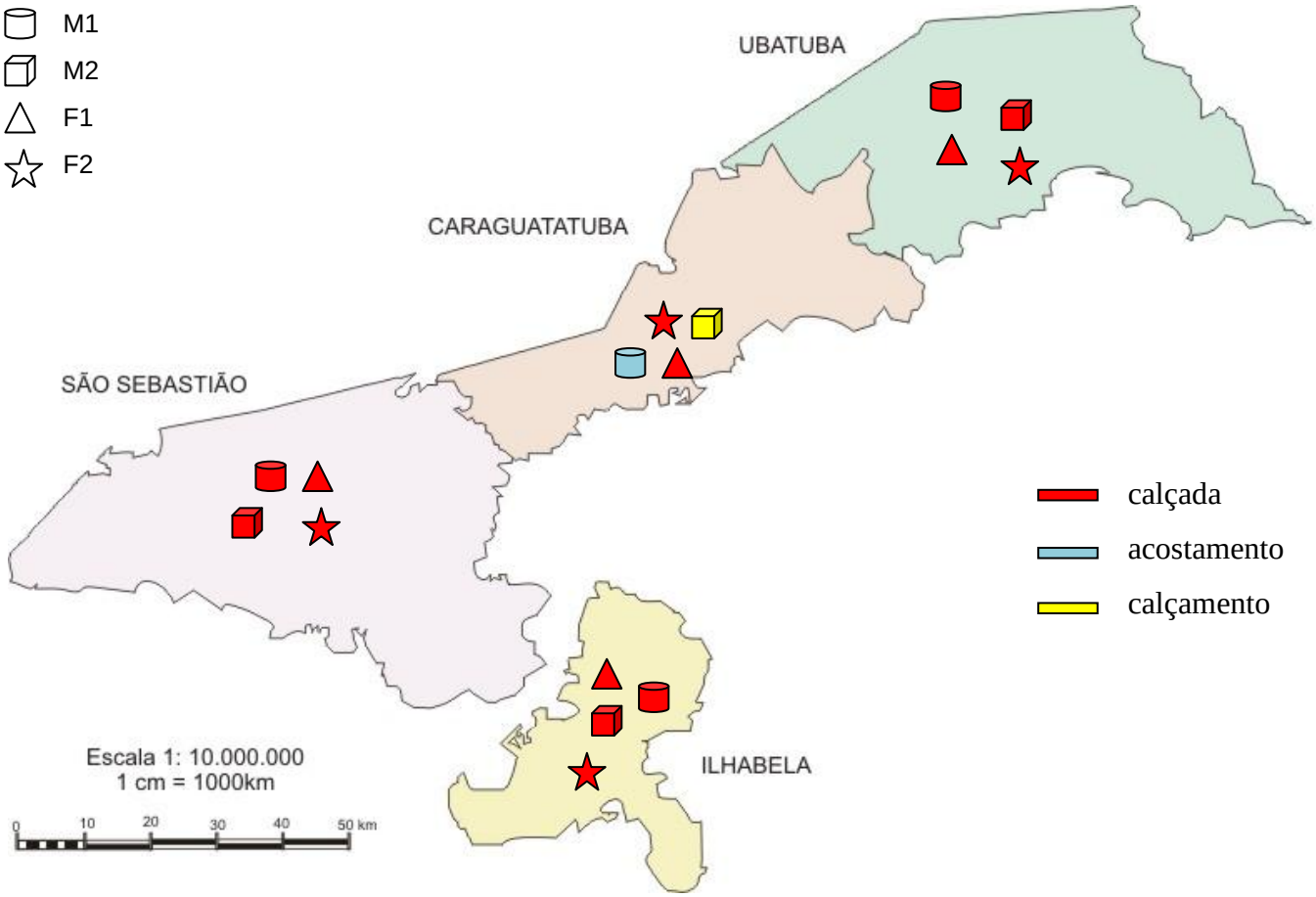
CARTOGRAMA 199 - LOMBADA

Questão 2.9.2: ... aquele morrinho para os carros diminuírem a velocidade?



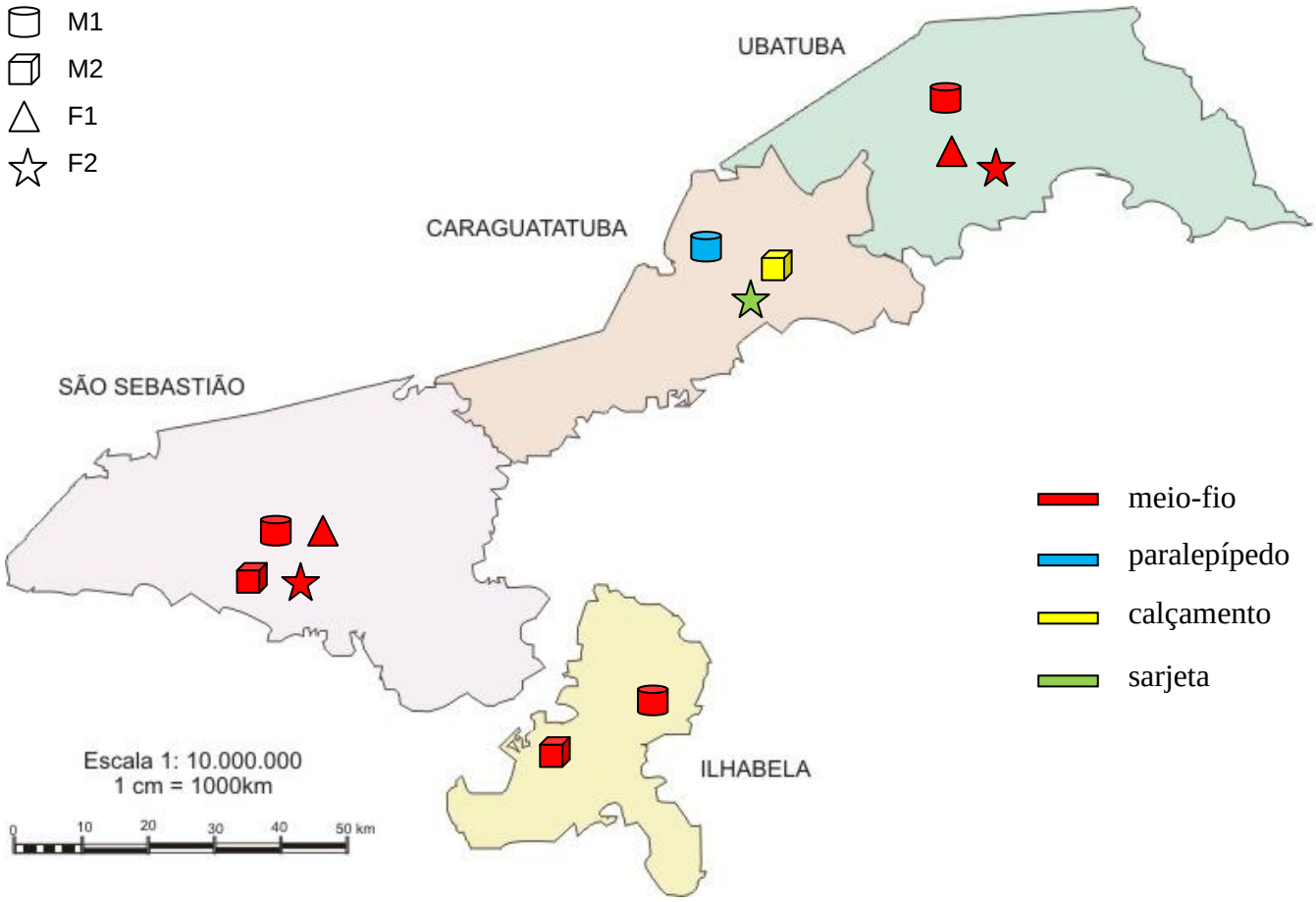
CARTOGRAMA 200 - CALÇADA/PASSEIO

Questão 2.9.3: Na cidade, os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados, num caminho revestido de lajes ou ladrinhos. Como chamam aqui este caminho?



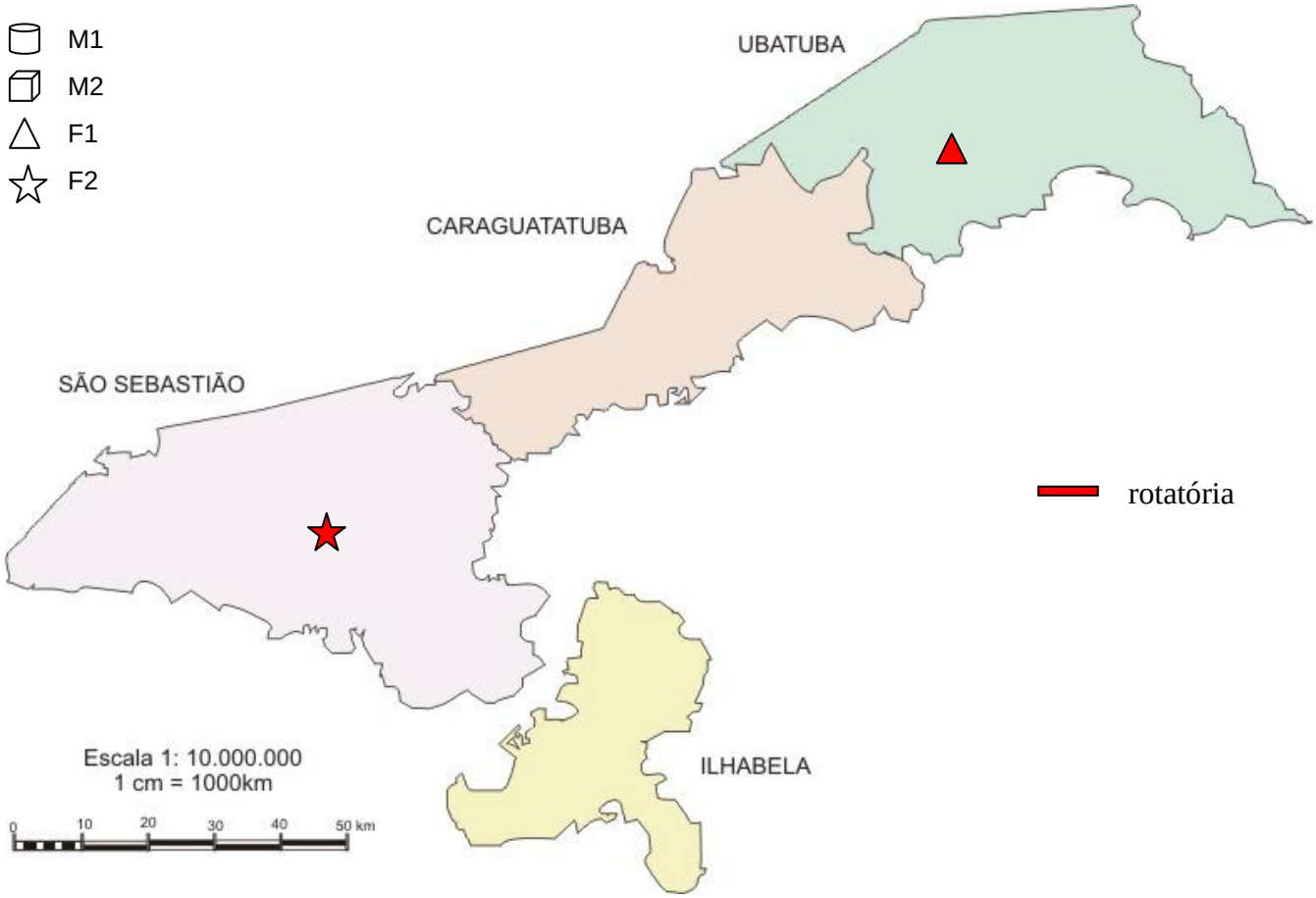
CARTOGRAMA 201 - MEIO-FIO

Questão 2.9.4: ... o que separa a (o) ... (cf. item 2.9.3) da rua?



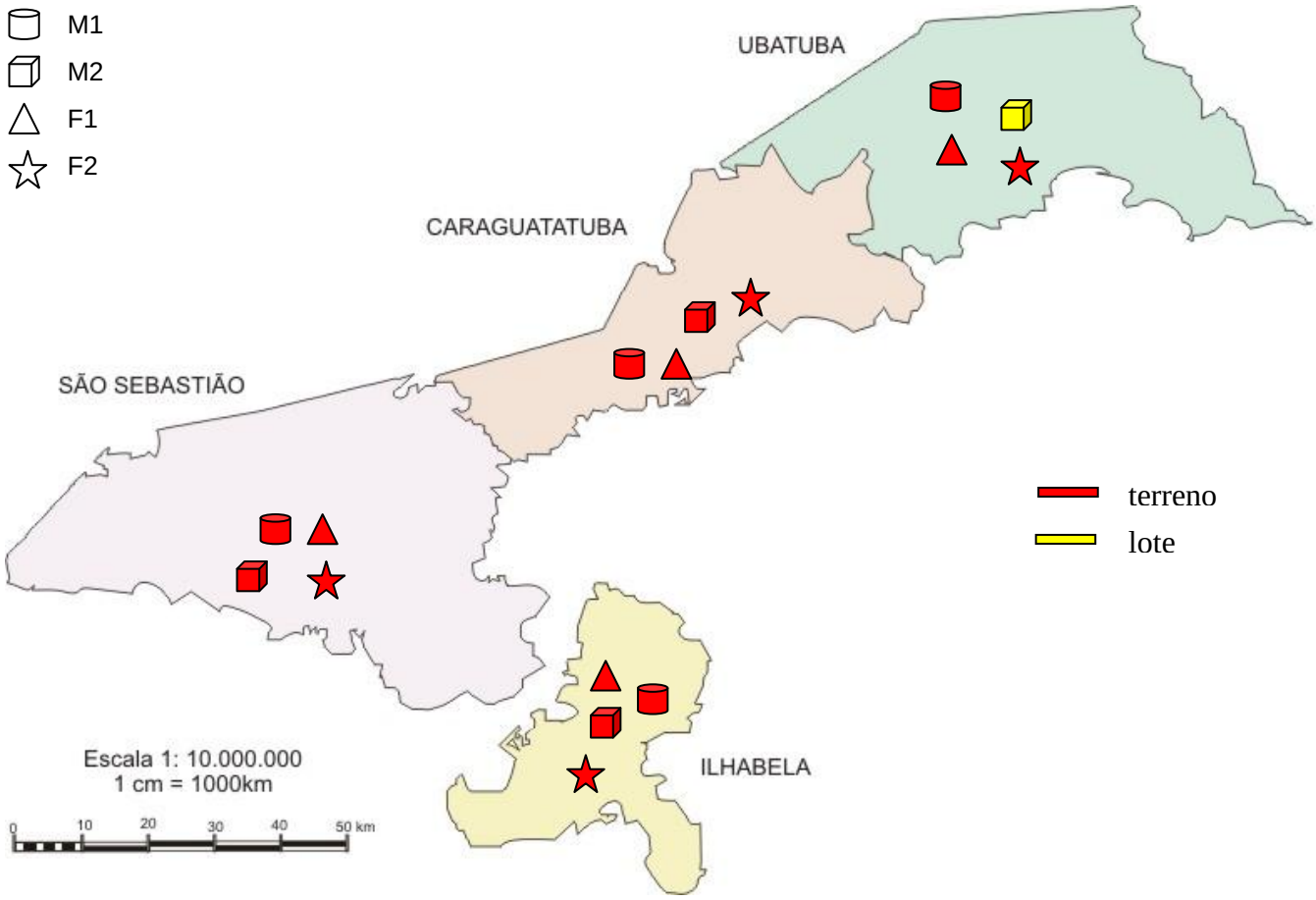
CARTOGRAMA 202 - ROTATÓRIA

Questão 2.9.5:... um desvio redondo em cruzamentos movimentados, para facilitar o trânsito?



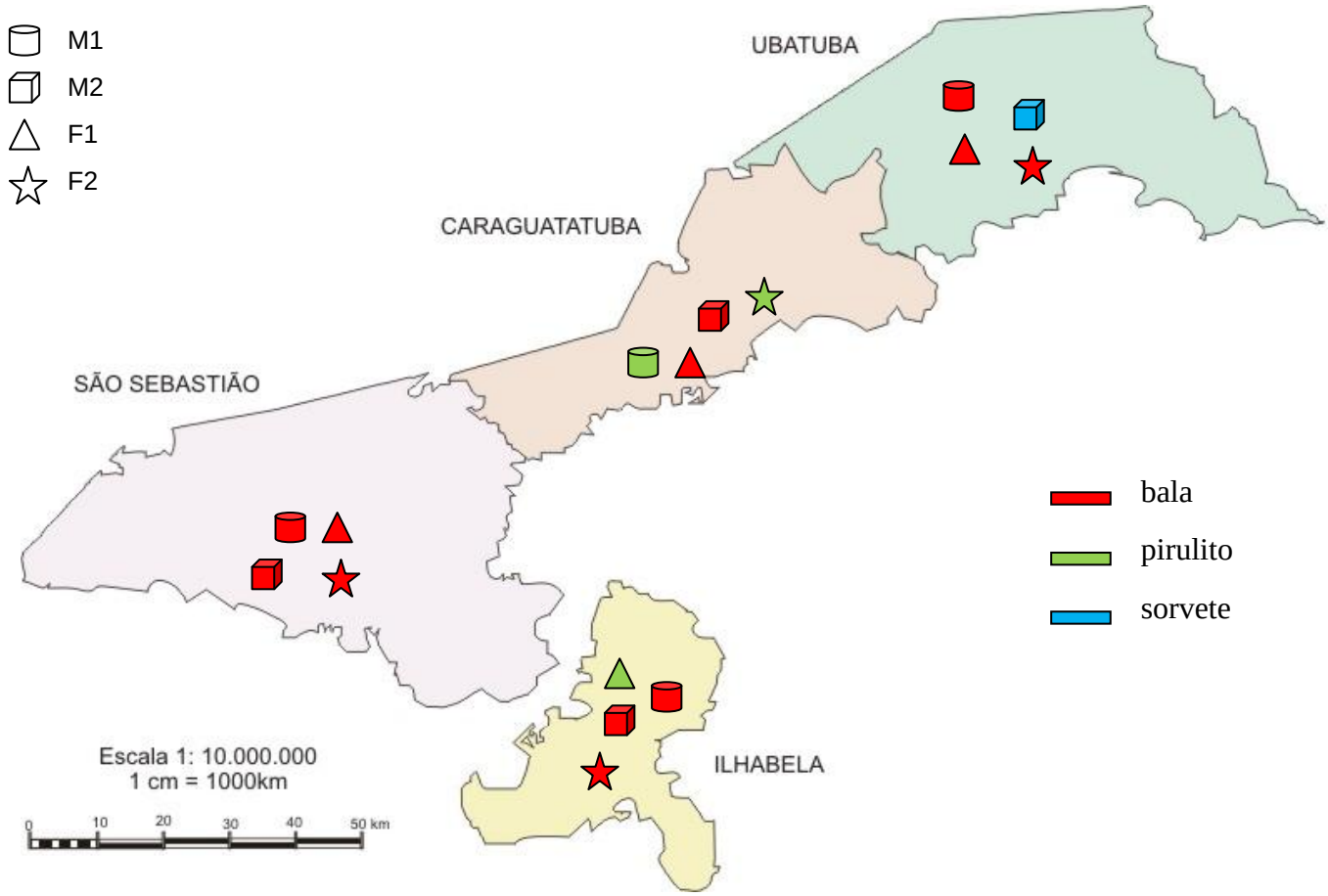
CARTOGRAMA 203 - LOTE/TERRENO/DATA

Questão 2.9.6: ... a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade?



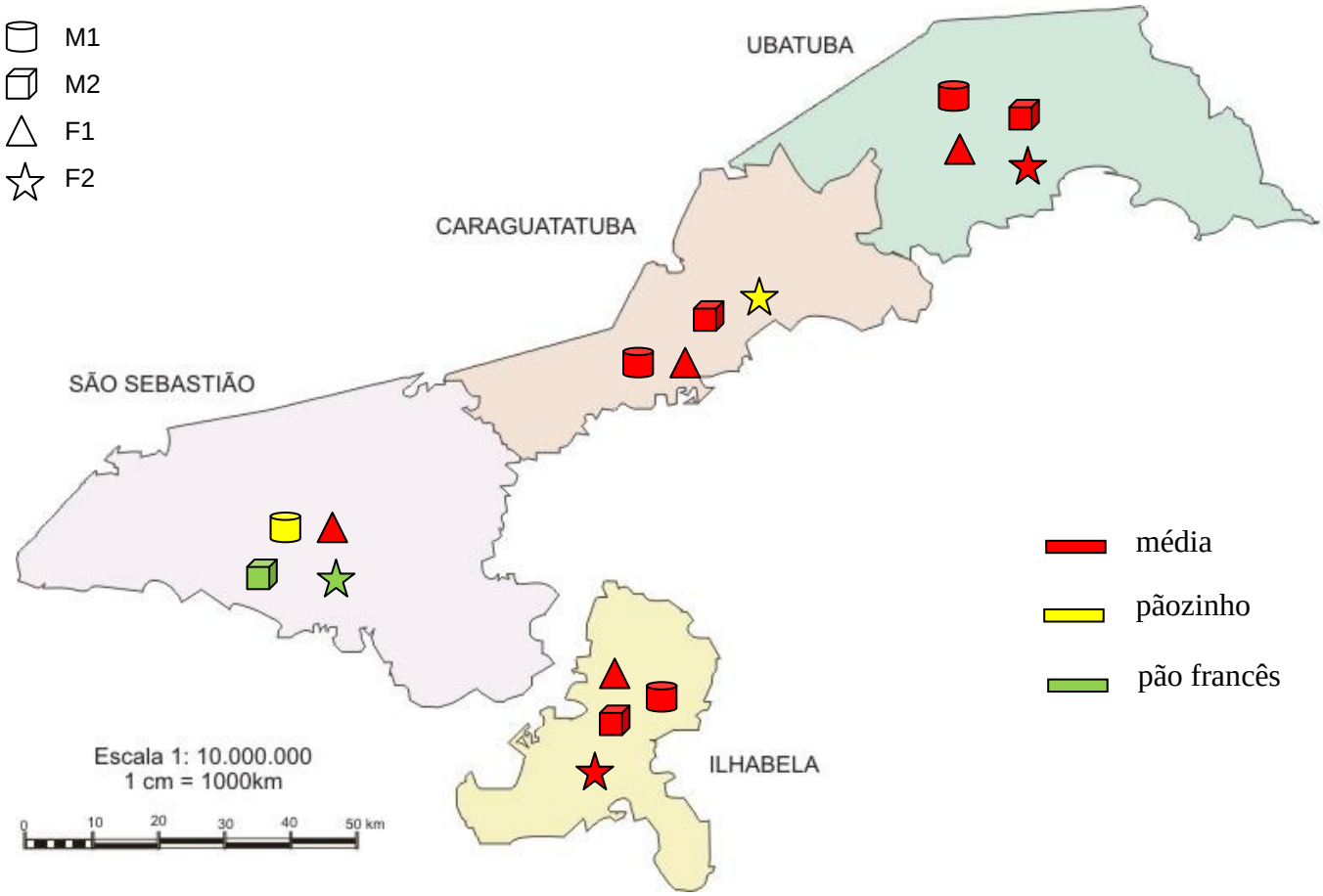
CARTOGRAMA 204 - BALA/CONFEITO/BOMBOM

Questão 2.9.7: ... aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa? (Mostrar)



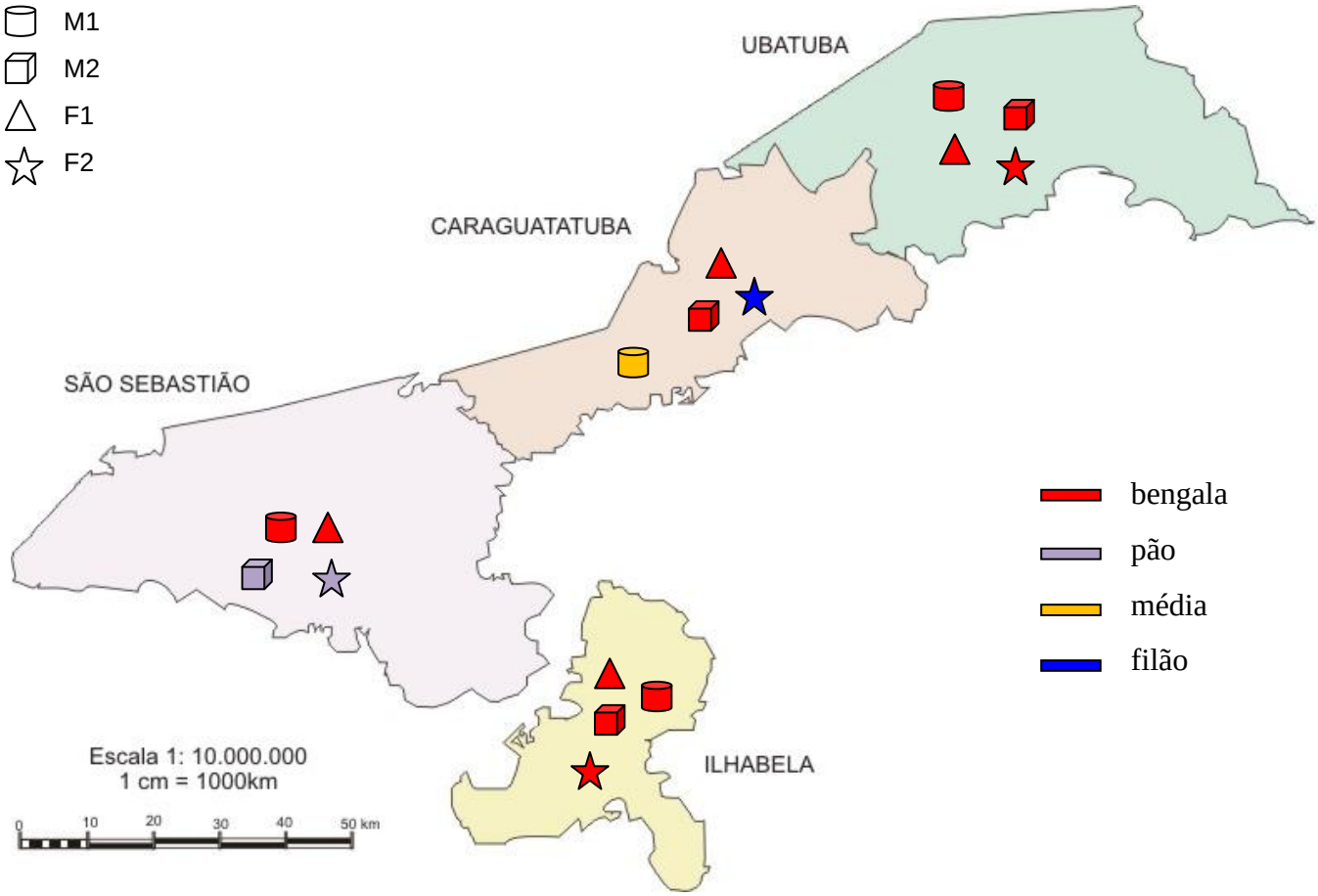
CARTOGRAMA 205 - PÃO FRANCÊS

Questão 2.9.8: ... isto? (Mostrar)



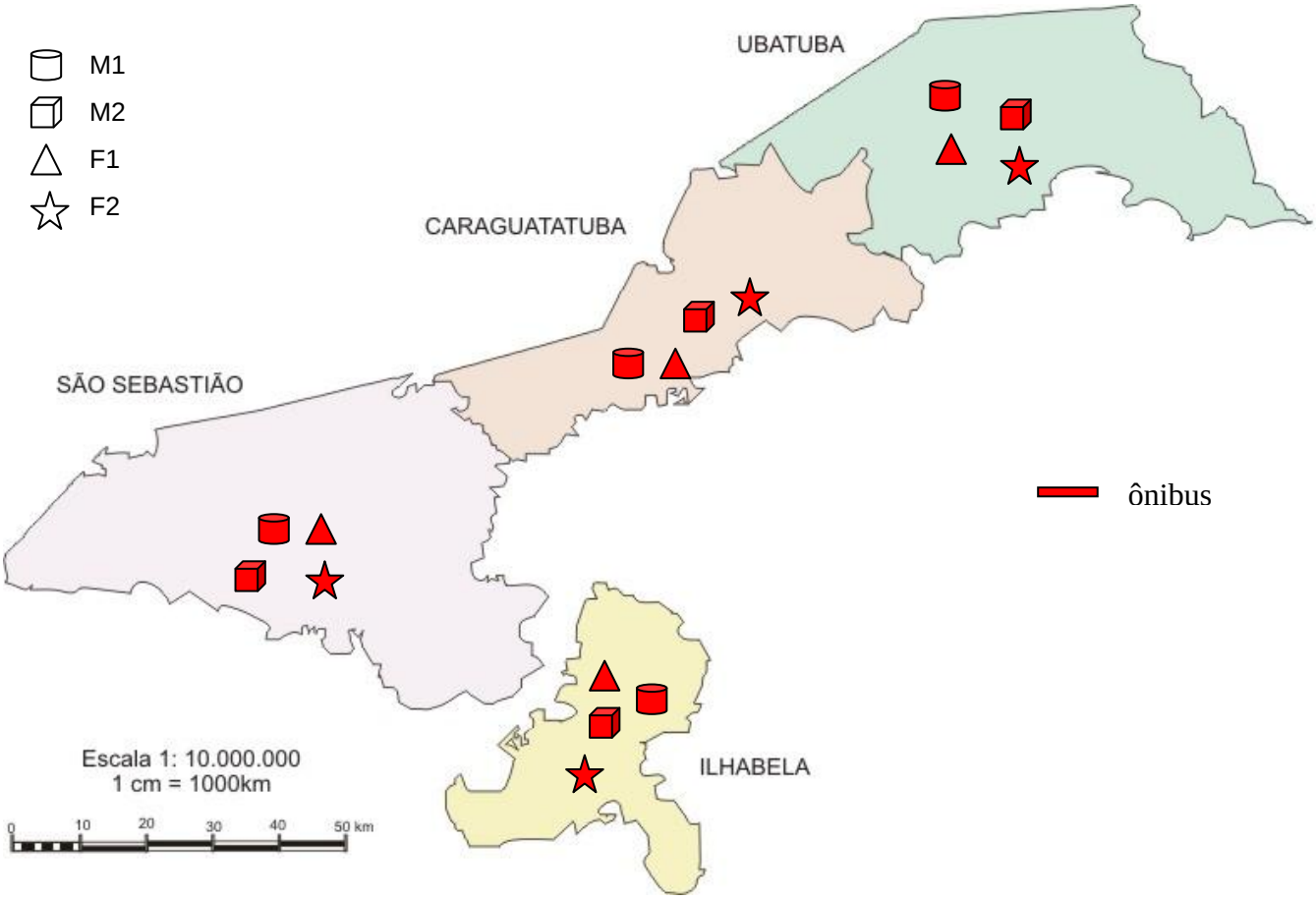
CARTOGRAMA 206 - PÃO BENGALA

Questão 2.9.9: ...isto? (Mostrar)



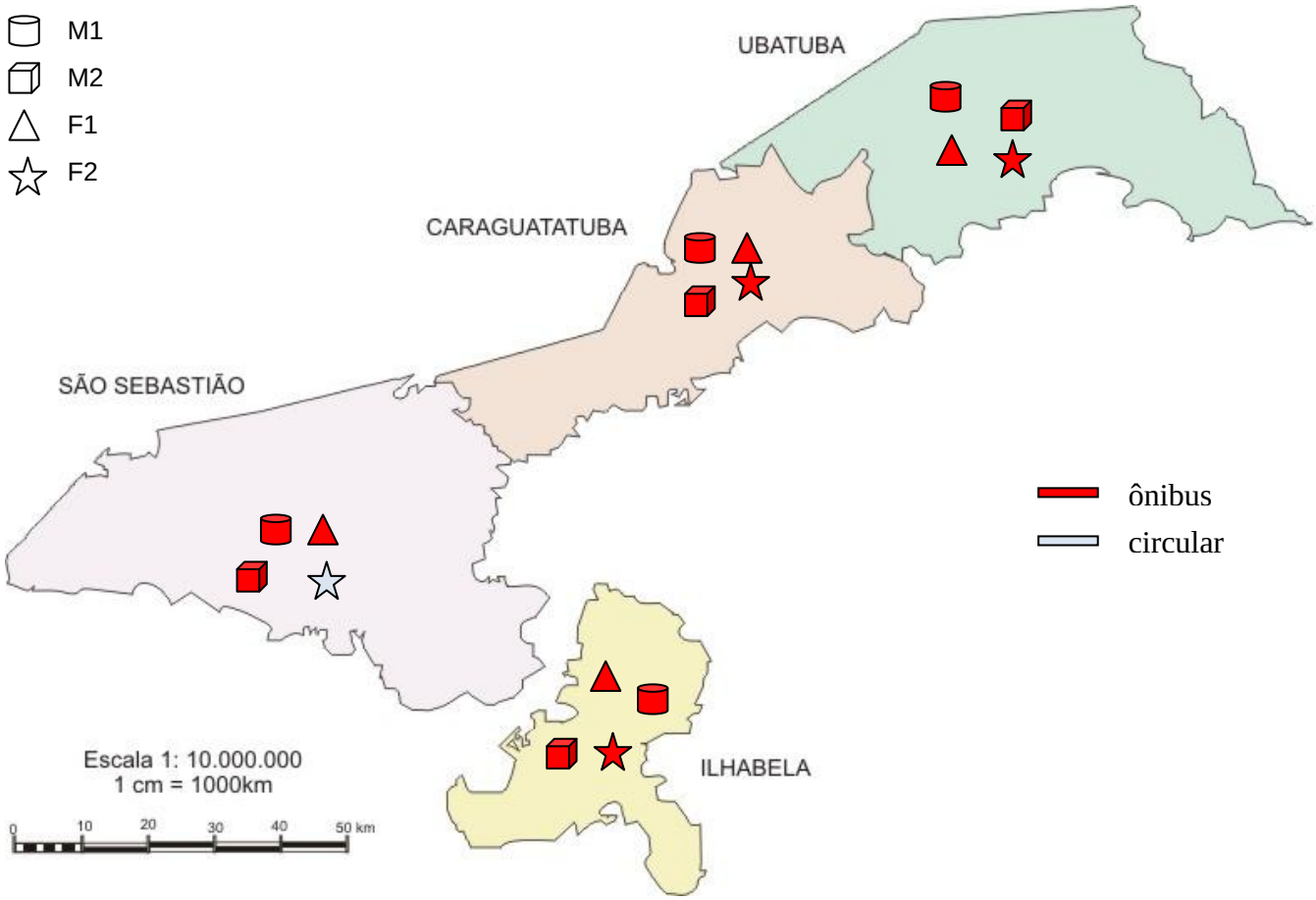
CARTOGRAMA 207 - ÔNIBUS/COLETIVO/CIRCULAR/JARDINEIRA

Questão 2.9.10: ... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade?



CARTOGRAMA 208 - ÔNIBUS/COLETIVO/CIRCULAR/JARDINEIRA

Questão 2.9.11: ... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra?



MÁRCIA REGINA TEIXEIRA DA ENCARNAÇÃO

Atlas semântico-lexical de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba - municípios do Litoral Norte de São Paulo

v. 3

Tese apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Linguística, do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Linguística**.**

Área de Concentração: Semiótica e Linguística Geral

Orientadora: Profa. Dra. Irenilde Pereira dos Santos

São Paulo
2010

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciarmos este trabalho, percebemos que as variações linguísticas ocorriam livremente nos municípios que compõem o Litoral Norte de São Paulo - Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, o que nos levou a questionar sobre a possibilidade de haver um léxico característico destes quatro municípios. Partimos do pressuposto de que seria possível apontar a norma semântico-lexical desta região litorânea.

Decidimos então, como objetivo geral desta tese, descrever a norma semântico-lexical dos quatro municípios – Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba – do ponto de vista geolinguístico e elaborar o Atlas Semântico-Lexical do Litoral Norte do Estado de São Paulo.

Baseando-nos nas relações entre o espaço geográfico e as variações linguísticas, direcionamo-nos ao campo da Dialetologia. Como dissemos anteriormente, uma pesquisa dessa natureza exige o uso de métodos precisos e bem estruturados, abalizados em experiências anteriores e coligados a elementos teóricos coerentes.

Buscamos suporte na Geolinguística contemporânea e seguimos seus preceitos, utilizando os procedimentos de trabalhos dialetológicos já concluídos: o levantamento dos indicadores sociais e o mapeamento histórico-geográfico dos pontos escolhidos; a seleção dos sujeitos, de acordo com as variáveis sociais pré-estabelecidas; a coleta de dados, que foi feita por meio de entrevista *in loco* com a aplicação de um questionário estruturado.

Antes de apontarmos os procedimentos seguintes, fazem-se necessárias algumas observações.

Inicialmente, destacamos que utilizamos o Questionário Semântico-Lexical versão 2000 do Projeto ALiB, instrumento idêntico aos aplicados em levantamentos de dados feitos em alguns atlas linguísticos brasileiros e. ao utilizá-lo, criamos condições para a elaboração de posteriores análises comparativas. O QSL traz, junto de cada uma das questões, uma ou mais possibilidades de respostas (chamada de *temas*), que servem para orientar o pesquisador no momento da entrevista.

A presença do pesquisador nas localidades em estudo proporcionou oportunidade única de se fazer certas observações. Essas provas observacionais foram extremamente úteis para fornecer informações adicionais na hora de compreender tanto o contexto quanto o fenômeno das variações linguísticas.

A coleta das lexias durante as entrevistas foi, de fato, o momento da concretização da nossa busca, pois é no sujeito entrevistado que reside a herança linguística que lhe foi confiada pela comunidade. Esta herança carrega as experiências dos séculos anteriores e cria uma esfera de identidade entre o sujeito, que, naquele momento nos fala e tantos outros que por aquela localidade passaram. Na verdade, esta herança, em uma graduação maior ou menor, foi complementada a cada geração, e isto sempre vai depender de uma série de fatores extralinguísticos.

Depois desses primeiros passos e já com todo o material colhido, partimos para a próxima etapa: a transcrição e o posterior tratamento dos dados, que resultaram em tabelas, histogramas, listas e cartogramas.

Enfim, os dados coletados em estudos como este e os resultados finais obtidos, graças à metodologia aplicada, refletem uma preocupação com a validade do constructo e a confiabilidade.

Coseriu (1982) exalta a eficiência deste fazer geolinguístico, ao dizer que a Geolinguística alcançou progresso considerável, aperfeiçoando cada vez mais os métodos de investigação direta da multiforme realidade do falar e proporcionando aos linguistas estes poderosos instrumentos de estudo que são os atlas linguísticos. Acrescenta, ainda, que a Geolinguística contribuiu para mostrar, com toda evidência, que cada mudança linguística parte, em última análise, de um indivíduo falante e se difunde por razões sociais e culturais.

Todos esses procedimentos técnicos já citados, somados ao entusiasmo e à curiosidade de se poder visualizar este verdadeiro mosaico linguístico - formado neste país pluriétnico em que a cultura, acumulada ao longo do tempo, relaciona-se com realidades socioculturais distintas, graças à necessidade de convívio entre elas, foram fundamentais para que pudéssemos perfazer os caminhos em busca de nosso objetivo.

Depois de todos os levantamentos, ficou evidente que podemos considerar norma da região aquela que se revela em uma situação objetiva e estatística, conforme já havíamos constatado anteriormente. E ainda, é “tudo o que é de uso corrente numa língua relativamente estabilizada pelas instituições sociais” (HOUAISS, 2001) e “tudo o que se diz assim e não de outra maneira” (BECHARA, 2005).

Somada a esses conceitos, a norma que efetivamente fomos buscar é aquela que, consagrada pela comunidade linguística, possui alta frequência e apresenta-se, sem exceção, em todos os pontos da pesquisa, portanto, possui distribuição regular.

Apresentamos, a seguir, as tabelas com as lexias que, depois da coleta, do registro e do estudo quantitativo apresentados anteriormente, confirmaram ser a norma semântico-lexical do Litoral Norte de São Paulo. A ordem em que foram arroladas é a mesma em que aparecem no questionário e, por conseguinte, a mesma que obtivemos no momento das entrevistas.

Começamos pelo registro das lexias que foram dadas como respostas por todos os sujeitos e em todos os pontos. Essas lexias estão relacionadas na *Tabela 191 - Lexias com 100% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo.*

Tabela 191 - Lexias com 100% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.2.11	arco - íris	16	100,00
1.3.12	janeiro...	16	100,00
1.3.14	ontem	16	100,00
1.4.2	amendoim	16	100,00
1.5.4	girassol	16	100,00
1.5.8	carrinho de mão	16	100,00
1.6.2	beija - flor	16	100,00
1.6.5	papagaio	16	100,00
2.1.7	calcanhar	16	100,00
2.1.14	banguelo	16	100,00
2.1.15	fanhoso	16	100,00
2.3.5	gêmeos	16	100,00
2.6.6	isqueiro	16	100,00
2.7.3	canjica	16	100,00
2.9.10	ônibus	16	100,00

Nas tabelas a seguir, apresentamos as lexias que apareceram em todos os pontos pesquisados, cuja frequência alcançou índices superiores ou iguais a 50%. *Estas lexias estão relacionadas na Tabela 192 - com 93,75% de frequência; na tabela 193 - com 87,50% de frequência; na tabela 194 - com 81,25% de frequência; na tabela 195 - com 75,00% de frequência; na tabela*

196 - com 68,75% de frequência; na tabela 197 - com 62,50% de frequência; na tabela 198 - com 56,25% de frequência e na tabela 199 - 50,00% de frequência.

Tabela 192 - Lexias com 93,75% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.1.5	onda	15	93,75
1.5.1	espiga	15	93,75
1.5.5	bainha	15	93,75
1.6.14	chifre	15	93,75
1.6.26	pernilongo	15	93,75
2.1.8	tornozelo	15	93,75
2.1.30	sovaco	15	93,75
2.1.32	vomitar	15	93,75
2.3.3	parteira	15	93,75
2.3.19	xará	15	93,75
2.5.14	ladrão	15	93,75
2.7.1	carne moída	15	93,75
2.8.1	sutiã	15	93,75
2.8.2	cueca	15	93,75
2.8.3	calcinha	15	93,75
2.9.6	terreno	15	93,75
2.9.11	ônibus	15	93,75

Tabela 193 - Lexias com 87,50% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.4.3	camomila	14	87,50
1.5.2	sabugo	14	87,50
1.5.9	cabo	14	87,50
1.6.1	urubu	14	87,50
2.1.22	catarata	14	87,50
2.3.6	aborto	14	87,50
2.3.12	menino	14	87,50
2.3.13	menina	14	87,50
2.3.18	madrasta	14	87,50
2.4.5	benzedeira	14	87,50
2.4.6	benzedor	14	87,50
2.5.3	estilingue	14	87,50
2.9.3	calçada	14	87,50

Tabela 194 - Lexias com 81,25% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.1.2	ponte	13	81,25
1.2.12	sereno	13	81,25
1.3.2	nascer do sol	13	81,25
1.4.1	mixirica	13	81,25
1.4.5	conha	13	81,25
1.5.7	mandioca brava	13	81,25
1.5.21	picada	13	81,25
1.6.8	gambá	13	81,25
1.6.24	bicho da goiaba	13	81,25
2.1.23	soluço	13	81,25
2.1.28	manco	13	81,25
2.2.5	assassino	13	81,25
2.3.7	abortar	13	81,25
2.3.10	filho adotivo	13	81,25
2.4.8	medalha	13	81,25
2.5.4	pipa	13	81,25
2.5.6	esconde-esconde	13	81,25
2.5.12	balanço	13	81,25
2.5.13	amarelinha	13	81,25
2.9.1	sinal	13	81,25

Tabela 195 - Lexias com 75,00% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.2.4	trovoada	12	75,00
2.1.10	cócega	12	75,00
2.1.17	cego	12	75,00
2.1.24	pituca	12	75,00
2.3.8	mãe de leite	12	75,00
2.3.9	irmão de leite	12	75,00
2.3.11	caçula	12	75,00
2.3.15	corno	12	75,00
2.5.2	bola de gude	12	75,00
2.5.9	pique	12	75,00
2.5.17	bom jogador	12	75,00
2.5.18	mau jogador	12	75,00
2.6.7	lanterna	12	75,00
2.7.10	bar	12	75,00
2.8.6	grampo	12	75,00
2.9.7	bala	12	75,00

2.9.8	média	12	75,00
2.9.9	bengala	12	75,00

Tabela 196 - Lexias com 68,75% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.2.13	neblina	11	68,75
1.5.6	mandioca	11	68,75
1.5.18	perdeu	11	68,75
1.6.18	teta	11	68,75
1.6.21	varejeira	11	68,75
2.1.20	interçol	11	68,75
2.1.21	conjuntivite	11	68,75
2.1.26	canhoto	11	68,75
2.3.4	dar à luz	11	68,75
2.4.7	curandeiro	11	68,75
2.5.5	pipa	11	68,75
2.5.8	pega-pega	11	68,75
2.6.1	tranca	11	68,75
2.7.9	pinga	11	68,75
2.8.4	rouge	11	68,75

Tabela 197- Lexias com 62,50% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.2.3	raio	10	62,50
1.2.8	garoa	10	62,50
1.2.9	molhada	10	62,50
1.3.7	anoitecer	10	62,50
1.3.15	anteontem	10	62,50
1.4.6	imbigo	10	62,50
1.5.22	trilha	10	62,50
1.6.4	galinha d’angola	10	62,50
1.6.10	crina	10	62,50
1.6.11	rabo	10	62,50
1.6.19	rabo	10	62,50
1.6.20	manco	10	62,50
2.1.18	vesgo	10	62,50
2.2.2	burro	10	62,50
2.3.1	menstruação	10	62,50
2.3.16	prostituta	10	62,50
2.4.1	diabo	10	62,50

2.4.9	presépio	10	62,50
2.5.15	sortudo	10	62,50
2.6.4	picumã	10	62,50
2.6.8	tomada	10	62,50

Tabela 198 - Lexias com 56,25% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.1.6	onda	9	56,25
1.2.10	chuva de pedra	9	56,25
1.4.4	penca	9	56,25
1.5.12	balaio	9	56,25
2.1.3	garganta	9	56,25
2.1.25	corcunda	9	56,25
2.3.2	menopausa	9	56,25
2.3.14	segura vela	9	56,25
2.5.11	gangorra	9	56,25
2.6.2	veneziana	9	56,25
2.7.8	biata	9	56,25
2.9.4	meio-fio	9	56,25

Tabela 199 - Lexias com 50,00% de frequência - Norma do Litoral Norte de São Paulo

Questão	Lexia	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
1.2.1	rodamoinho	8	50,00
1.2.6	temporal	8	50,00
1.3.8	estrela d’alva	8	50,00
1.6.2	João de barro	8	50,00
1.6.6	sura	8	50,00
2.1.2	cangote	8	50,00
2.1.5	seios	8	50,00
2.1.6	barriga	8	50,00
2.1.16	argueiro	8	50,00
2.1.27	aleijado	8	50,00
2.1.29	perna torta	8	50,00
2.2.3	mão de vaca	8	50,00
2.4.3	macumba	8	50,00
2.5.1	cambalhota	8	50,00
2.7.2	curau	8	50,00
2.7.6	pinguço	8	50,00
2.9.2	lombada	8	50,00

Os resultados mostram que, em um total de 210 questões aplicadas aos 16 sujeitos no momento da entrevista nos 4 pontos, obtivemos 148 respostas consideradas norma da região, cujas lexias aparecem em todos os pontos da pesquisa e foram as respostas de, no mínimo, 50% dos sujeitos entrevistados.

A importância desse levantamento e do registro dos fatos linguísticos é, incontestavelmente, uma grande contribuição para o conhecimento do estágio atual da língua portuguesa falada no Brasil, uma vez que, segundo Houaiss (1985, p.27): "Não preenchemos ainda os requisitos da pesquisa e conhecimento com que se possa elaborar uma história da língua portuguesa no Brasil".

Junto a esta afirmação, Houaiss (1985, p.28) propõe alguns caminhos para que se torne possível esta investigação, dentre os quais:

> [...] o mapeamento confiável da Dialetologia brasileira, a exemplo do que sonhou Antenor Nascentes e realizou parcialmente Nelson Rossi [...] mapeamento do qual será possível 'recapitular' o processo 'passado' que terá gerado o 'presente'.

Muitos outros pesquisadores já entenderam a importância desses estudos e, atualmente, há um crescente interesse acadêmico na área da Dialetologia.

Nesta tese, deixamos expressa nossa colaboração para os mais diversos estudos sobre a língua portuguesa falada no Brasil neste início de século, com a certeza de que esse tema é inesgotável. A cada dia, chegam novos sujeitos e, com eles, chegam valores vindos de outras realidades, não só distantes, mas muito diferentes, que vão se incorporando, dia após dia, na vida dos atuais habitantes da região. Provocam modificações, uma vez que eles recebem as experiências dos outros.

Cabe acrescentar que os fenômenos dialetais que foram aqui documentados explicam-se pela forma de colonização dessas regiões estudadas, o que mostra a necessidade de um trabalho interdisciplinar em que a Dialetologia e, consequentemente, a Geolinguística devem associar-se a outros ramos de estudo, como a História, a Sociologia, a Antropologia etc..

Uma síntese do que é a língua portuguesa falada no Brasil e toda a especificidade que ela apresenta está sintetizada nas palavras de Queiroga (1871, apud Pinto, 1978, p.163),

> É uma língua forte e saborosa ao mesmo tempo; clara e colorada, cheia de espírito, excelente ao gosto, tendo bem o sainete de sua origem muito

> portuguesa, mas deixando ver, distintamente, em cada palavra, sua raiz bundo-guarani, no fundo do qual se distinguem com limpidez e transparência todas essas etimologias grega, latina, bundo-guarani como pérolas e corais debaixo d'água, de um límpido mar.

Concluímos este trabalho com a nítida impressão de que há muitos caminhos pelos quais desejaríamos ainda enveredar. Embora tenhamos atingido os objetivos a que nos propusemos, persiste ainda uma vontade de fazer novas leituras a partir desse conjunto de dados que ora disponibilizamos. Temos certeza de que outras pesquisas irão somar-se à nossa, no sentido de contribuir com os estudos sobre a realidade multidialetal da língua portuguesa.

REFERÊNCIAS

A CONFEDERAÇÃO DOS TAMOIOS. Disponível em: <http://www.ubatuba.sp.gov.br >. Acesso em: 05 jan. 2010.

AB'SABER. A. N.; BESNARD, W. Sambaquis da região lagunar de Cananéia. **Boletim do Instituto Oceanográfico**, São Paulo, n.4, 1953.

AB'SABER. A. O tombamento da Serra do Mar no Estado de São Paulo. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. São Paulo, n.21, 1986.

_____. **Domínios de natureza no Brasil:** Potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2003.

AGUILERA, V. de A. (Org.) **A geolinguística no Brasil - trilhas seguidas, caminhos a percorrer.** Londrina: Eduel, 2005. p.103-135.

ALKMIN, T. M. Sociolinguística. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). **Introdução à linguística I**: domínios e fronteiras. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ALKMIN, T. M.; PETTER, M. Palavras da África no Brasil de ontem e de hoje. In: FIORIN, J.L.;PETER, M. (Orgs.). **África no Brasil:** a formação da língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2008.

ALMEDIA, F. F. M. de; CARNEIRO, C. R. Origem e evolução da Serra do Mar. **Revista Brasileira de Geociências**, São Paulo, v. 28, n.2, 1998. p.135-150.

ALMEIDA, A.P. Memória histórica sobre São Sebastião - São Paulo. **Coleção da Revista de História**, Arquivo do Estado de São Paulo, 1959. p. 44.

AMARAL, A. **O dialeto caipira.** São Paulo: Anhembi, 1955.

ALVAR, M. **Estúdios de geografia lingüística.** Madri: Paraninfo, 1991.

ÂNGELO, S. (coord.) **Ilhas do litoral paulista.** São Paulo: SMA/Secretaria da Cultura, 1989.

ANTUNES, I. C. No meio do caminho tinha um equívoco. In: BAGNO M. **Lingüística da norma.** São Paulo: Loyola, 2002. p. 128.

[14] De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 6023.

ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL - ALiB. Disponível em: **http://www.alib.ufba.br. Acesso em 16 out. 2009.**

ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL (PROJETO ALiB) In: **Com Ciência: Revista Eletrônica de Pesquisa Científica - Linguagem: Cultura e Transformação.** Disponível em: <http://www.comciencia.br/reportagens/linguagem/ling18.htm>. Acesso em: 11 jan. 2010.

AULETE, C. ***Dicionário contemporâneo da língua portuguesa.*** Rio de Janeiro: Delta, 1958.

AZEVEDO, A. de. Vilas e cidades do Brasil colonial. **Boletim Paulista de Geografia**, n.208, 1956.

AZEVEDO, A. de. Embriões de cidades brasileiras**. Separata do Boletim Paulista de Geografia**, n.25, 1957.

BARBOSA, M. A. **Léxico, produção e criatividade.** Processos do Neologismo. 2.ed. São Paulo: Global, 1989.

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1990.

BALLY, C. **El lenguaje y la vida.** Buenos Aires: Losada, S.A., 1935.

*BECHARA***,** E. **Moderna gramática portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, *2005.*

BENVENISTE, E. Vista d'olhos sobre o desenvolvimento da Linguística. In: **Problemas de linguística geral I.** Trad. Maria da Gloria Novak e Maria Luisa Neri. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1976.

_____E. Estrutura da língua e estrutura da sociedade. In: **Problemas de Lingüística Geral II**. Trad. Eduardo Guimarães et al. 3ed. São Paulo: Pontes, 1989.

BERTI, S. S. **Estudo geolingüístico de aspectos semântico-lexicais do campo semântico 'Alimentação e cozinha' (Questionário do ALiB) no município de Sorocaba.** 2002. Dissertação (Mestrado). São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2002.

_____. **Abordagem semântico-lexical do falar sorocabano, com base no questionário do ALiB.** 2005.Tese (Doutorado). São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2005.

BESSA, R. F. et al. **Questionário lingüístico do Atlas do Estado do Ceará.** Fortaleza: Imprensa Universitária da UFCE, 1982.

BIDERMAN, M.T.C. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1992.

BLOOMFIELD, L. **Language**. London: Allan Unwion, 1957.

BORBA, F. S. **Pequeno vocabulário de linguística moderna.** 2. ed. São Paulo: Nacional, 1976.

_____.**Introdução aos estudos linguísticos.** São Paulo: Pontes, 2005.

BRANDÃO, S. F. **A geografia linguística no Brasil**. São Paulo: Ática, 1991.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_216_.htm . Acesso em: 02 dez. 2009.

BRUNO, E. S. **História do Brasil geral e regional.** Rio de Janeiro: Cultrix, 1957.

CALVENTE, M. C. M. H. **No território do azul-marinho a busca do espaço caiçara.** São Paulo.1993. Dissertação (Mestrado). Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, 1993.

CÂMARA JR., M J. **Princípios de Lingüística geral.** 4.ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.

_____**. História e estrutura da língua portuguesa**. 3.ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.

_____. **Dicionário de Lingüística e Gramática**. Petrópolis: Vozes, 1986.

CARAGUATATUBA. **Caraguá**. Disponível em: <http://www.portaldolitoral.com.br>. Acesso em: 14 nov. 2009.

CARDIM, F. **Tratados da terra e gente do Brasil.** São Paulo: EDUSP, 1980.

CARDOSO, S. A. M. (coord.) **Caminhos e perspectivas para a geolingüística no Brasil.** Salvador: Universidade Federal da Bahia/Instituto de Letras, 1996.

_____. Sergipe, um estado com dois atlas. In: AGUILERA, V. (Org.) **A geolinguística no Brasil:**trilhas seguidas, caminhos a percorrer. Londrina: UEL, 2005.

CARDOSO, S.; MOTA, J. Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB) In: **Com Ciência: Revista Eletrônica de Pesquisa Científica - Linguagem**: Cultura e Transformação. Disponível em:<http://www.comciencia.br/reportagens/linguagem/ling18.htm>. Acesso em: 11 jan. 2010.

CARIBÉ, J.; CAMPOS, J.M. **Plantas Que Ajudam o Homem.** São Paulo: Pensamento, 11.ed.1999.

CARUSO, P. **Atlas lingüístico do Estado de São Paulo:** questionário. Assis: Instituto de Letras, História e Psicologia/UNESP, Prefeitura Municipal de Assis, 1983.

_____. **Atlas lingüístico do Estado de São Paulo**: histórico. São Paulo. 2005. (mimeo). Comunicação apresentada na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, USP, 2005.

CARVALHO, J. M. de. **Dicionário prático da Língua Nacional.** 4.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1955.

CHAMBERS, J.K.;TRUDGILL, P. **Dialectology.** Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

CHASTAN, L. **São Paulo: litoral norte:** história e turismo. São Paulo: Editora do Escritor, 1983.

CHIARADIA, C. **Dicionário de palavras brasileiras de origem indígena**. São Paulo: Limiar, 2008.

CINTRA, L. F. L. **Estudos de dialectologia portuguesa.** Lisboa: Sá da Costa, 1983.

COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB. **Atlas lingüístico do Brasil:** questionários. Londrina: UEL, 1998.

COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALiB. **Atlas lingüístico do Brasil:** questionários. Londrina: UEL, 2000.

COROMINAS, J.; PASCUAL, J.A. **Diccionario crítico etimológico castellano e hispánico**.Madrid: Gredos, 1984.

COSERIU, E. **Teoria del lenguaje y linguística general.** 3.ed. Madrid: Gredos, 1977.

_____. **El hombre y su lenguaje.** Madrid: Gredos, 1977.

_____. **Lições de linguística geral.** Trad. de Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

_____ **Sincronia, Diacronia e História**. Trad. de Carlos Alberto da Fonseca e Mário Ferreira. Rio de Janeiro: Presença, 1979.

_____. A Geografia Linguística. In:**O homem e sua linguagem**. Trad. Carlos Alberto da Fonseca e Mário Ferreira. Coleção Linguagem. Rio de janeiro: Presença; São Paulo: EDUSP,1982.

CRISTIANINI, A. C. **Atlas semântico-lexical da região do Grande ABC.** 2007. 3 v. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

CRUZ, M.L.C. **Atlas lingüístico do Amazonas.**2004 Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

CRUZ, O. **A Serra do Mar e o litoral na área de Caraguatatuba:** contribuição à geomorfologia tropical litorânea**.** São Paulo: Instituto de Geografia - IG-USP, n.11, 1974.

CUNHA, C. **Língua Portuguesa e Realidade Brasileira.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.

CUNHA, A.G. **Dicionário etimológico**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

DICK, M. V. P. A. **Toponímia e Antroponímia no Brasil**. Coletânea de Estudos. São

Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/USP, 1990.

DIEGUES JUNIOR, M. **Regiões Culturais do Brasil.** Rio de Janeiro: Instituto nacional de estudos pedagógicos - INEP. Ministério da Educação e Cultura, 1960. p. 192- 367

DIEGUES, A. C. **Ilhas e Sociedades Insulares.** São Paulo: Núcleo de apoio à pesquisa sobre populações humanas em áreas úmidas brasileiras - NUPAUB - USP, 1997.

DUARTE, P. **O Sambaqui visto através de alguns sambaquis**. São Paulo: Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo, 1968.

DUBOIS, J. et al. **Dicionário de lingüística.** Trad. Izidoro Blikstein (coord). São Paulo: Cultrix, 1978.

ELIZAICIN, A. **Dialectos em contacto.** Español y portugués en España y America. Montevideo: Arca, 1996.

ENCARNAÇÃO, M.R.T.; CRISTIANINI, A. C. A Linguagem como traço essencial do homem: a pesquisa geolinguística. In: 11º CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA - UERJ, 2007, Rio de Janeiro. **Cadernos do CNLF**, v. XI, n.1, Livro de Resumos e Programação, 2007.

ENCARNAÇÃO, M. R. T. da**. Estudo geolinguístico de aspectos semântico-lexicais nas comunidades tradicionais do município de Ilhabela**. 2005. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

FARACO, C.A. Norma padrão brasileira: desembaraçando alguns nós. In: BAGNO, M. (Org.) **Lingüística da norma.** São Paulo: Loyola, 2002.

FERNANDES, F. A função social da guerra na sociedade tupinambá. **Revista do Museu Paulista.** São Paulo, v.6, 1952.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio**. Versão 5.0. Positivo, 2004. 1 CD-ROM

FERREIRA, C. da S. et al. **Atlas lingüístico de Sergipe.** Salvador: UFBA/FUNDESC, 1987.

FERREIRA, C.; CARDOSO, S. **A dialetologia no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1994.

FRANÇA, A. **A Ilha de São Sebastião -Estudo de Geografia Humana**. Tese (concurso) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1951.

FOSSARI, T. D. **A população pré-colonial Jê na paisagem da Ilha de Santa Catarina**. Florianópolis. 2004. Tese (Doutorado). Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

GASPAR, M.D. **Sambaqui: Arqueologia do litoral brasileiro.** Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

GIRALDO, J. J. M. **Dialectologia general e hispanoamericana.** 2.ed. Bogotá: Imprenta Patriótica del Instituto Caro y Cuervo, 1987.

GREIMAS, A. J.; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica.** Trad.Alceu D. Lima, Diana L. P. De Barros, Eduardo P. Cañizal, Edward Lopes, Ignacio A.da Silva, Maria José C. Sembra, Tieko Y. Miyazaki. São Paulo: Contexto, 2008.

HERCULANO DE CARVALHO, J.G. **Teoria da linguagem**. Coimbra: Atlântida, 1967.

HJELMSLEV, L. **Prolegômenos a uma teoria da linguagem.** Trad.de J. Teixeira Coelho Netto. São Paulo: Perspectiva, 1975.

HOLZER, W. **Um estudo fenomenológico da paisagem e do lugar:** a crônica dos viajantes no Brasil do século XVI. 1998. Tese (Doutorado) São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

HOUAISS, A. **O português no Brasil.** Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1985.

_____. **O que é língua**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

_____. **Dicionário eletrônico da Língua Portuguesa.** Versão 1.0. São Paulo: Objetiva, 2001. 1 CD-ROM.

ILHABELA. **Ilhabela, capital da vela.** Disponível em: <http://www.portaldolitoral.com.br>. Acesso em: 14 nov. 2009.

IANNI, O. Língua e Sociedade In VALENTE, André. **Aulas de português:** perspectivas inovadoras. Petrópolis: Vozes, 2002.

iDICIONÁRIO AULETE. Disponível em <http://aulete.uol.com.br>. Acesso em: 20 mar. 2010.

IMAGUIRE, L. M. C. **Estudo Geolingüístico de alguns municípios do Litoral Sul Paulista:** Abordagem de aspectos semântico-lexicais. 2004. Tese (Doutorado). São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Humanas da Universidade de São Paulo, 2004.

IMENES ; LELLIS. **Microdicionário de Matemática.** São Paulo: Scipione, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.html> Acesso em: 02 dez. 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/censo/default.php>. Acesso em: 02 dez. 2009.

IORDAN, I. **Introdução à lingüística românica.** Trad. Júlia Dias Ferreira. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1962.

ISQUIERDO, A.N.; NOGUEIRA, A.X. Atlas Linguístico de Mato Grosso do Sul – gênese e trajetória**.** In: AGUILLERA,V.A. (Org.) **A Geolingüística no Brasil**: trilhas seguidas, caminhos a percorrer**.** Londrina: UEL, 2005.

JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. Trad. de Isidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1973.

KLÖKLER D.M. **Construindo ou deixando um sambaqui?** Análise de sedimentos de um sambaqui do litoral meridional brasileiro. 2001. Dissertação (Mestrado). Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2001.

LEHER, A. **Semantic fields and lexical structure.** Amsterdam: North Holland, 1974.

LEMLE, M. Heterogeneidade dialetal: um apelo à pesquisa. In: LOBATO, L. (Org.) **Lingüística e ensino do vernáculo.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

MADRE DE DEUS, F. G. da. **Memórias para a história da capitania de São Vicente**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1975.

MALDONADO,W. Comunidades caiçaras e o Parque Estadual de Ilhabela. In: DIEGUES, A. C. (Org.) **Ilhas e Sociedades Insulares**. São Paulo: Núcleo de apoio à pesquisa sobre populações tradicionais em áreas úmidas brasileiras – NUPAUB -USP, 1997.

MALMBERG, B. **A Língua e o homem:** introdução aos problemas gerais da lingüística. Trad. Francisco da Silva. Rio de Janeiro: Nórdica, 1976.

MARCÍLIO, M.L. **Caiçara; terra e população.** Estudo de demografia histórica e da história social de Ubatuba. São Paulo: Paulinas,1986.

MEILLET, A. **Esquisse d'une histoire de la langue Latine.** 7.ed. Paris: Hachette, 1977.

MELO, G.C. de. **A língua do Brasil.** Rio de Janeiro: Padrão, 1981.

MENDONÇA, O.C. de. **O Léxico do Falar Caiçara de Ubatumirim.** 1978. Tese (Doutorado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1978.

MORAES, A. C. R. **Contribuições para a gestão da zona costeira do Brasil –** elementos para uma geografia do litoral brasileiro**.** São Paulo: Annablume, 1999.

MÜLLER, N. L**.** Evolução e estado atual dos estudos de geografia urbana no Brasil. **Boletim Geográfico IBGE**. Rio de Janeiro, n.28, 1969.

MULLER, C. **Initiation a la statisque linguistique.** Paris: Larousse, 1968.

_____. **Principes et methodes de statisque lexicale.** Paris: Hachette, 1977.

NASCENTES, A. **Bases para a elaboração do Atlas Linguístico do Brasil**. Ministério da Educação e da Cultura/Casa de Rui Barbosa, v.I, 1958, v.II, 1961.

_____.**Dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, Imprensa Nacional, 1964

NOGUEIRA, A.X. Notícias de um atlas em andamento: Atlas lingüístico do Mato Grosso do Sul. In: AGUILLERA,V.A.(Org.) **A Geolinguística no Brasil**: caminhos e perspectivas. Londrina: UEL, 2005.

NÚCLEO PICINGUABA. **Parque estadual da Serra do mar.** Disponível em: <http://www.ubatuba.com.br/pesm/index.htm>. Acesso em: 03 dez. 2009.

OLIVIERI, A. C. e VILLA, M. A. (Orgs.) **Cronistas do Descobrimento.** ed. especial. São Paulo: Ática / Fundação Nestlé de Cultura; Brasília / Ministério da Cultura, 1999.

OLIVEIRA, D.R.M. de. O cotidiano das populações pré-coloniais na ilha de Santa Catarina. **Revista Santa Catarina em História.** Florianópolis: UFSC, v.1, n.2, 2007.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Patrimônio Cultural**. Disponível em: <http://portal.unesco.org>. Acesso em: 20 mar. 2007.

PANIZZA, A. de C. Cartografia da transformação espaço-temporal da cobertura vegetal a partir do sensoriamento remoto – aplicação ao município de Ubatuba, litoral norte do Estado de São Paulo. **Revista do Departamento de Geografia**, GEO-UERJ, n. especial, Rio de Janeiro, 2003.

PERINI, M. A. **A língua do Brasil amanhã e outros mistérios.** São Paulo: Parábola, 2004.

PETRONE, P. **Aldeamentos paulistas.** São Paulo: EDUSP, 1995.

PINTO, E. P. **O Português do Brasil:** textos críticos e teóricos, I – 1820/1920, fontes para a teoria e a história. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1978.

_____. **O Português do Brasil:** textos críticos e teóricos, I – 1820/1945, fontes para a teoria e a história. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Universidade de São Paulo, 1981.

POP, S. **La Dialectologie.** Aperçu historique et méthodes d'enquêtes linguistiques. Louvain: Chez l'Auteur, 1950.

POTTIER, B., AUDUBERT, A. e PAIS, C. P. **Estruturas lingüísticas do português.** 3.ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1975.

_____ . **Lingüística Geral:** teoria e descrição**.** Trad. W. Macedo. Rio de Janeiro: Presença, 1978.

_____. **Théorie et analyse en linguistique.** Paris: Hachette, 1991.

_____. **Sémantique générale.** Paris: PUF, 1992.

PRADO, J.F. de A. **Primeiros povoadores do Brasil (1500-1530).** 2.ed. São Paulo: Nacional, 1954.

PRADO JÚNIOR, C. **História econômica do Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1956.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA. **História.** Disponível em: <http://portaldecaragua.com.br>. Acesso em: 04 dez. 2009.

PROJETO ECOTURISMO NA MATA ATLÂNTICA. **Parque Estadual de Ilhabela.** Disponível em: http://homologa.ambiente.sp.gov.br/ecoturismo/mataatlantica/parques Acesso em: 14 nov. 2009.

PROUS, A. **Arqueologia brasileira.** Brasília: UnB, 1992.

REIS FILHO, N. G. **Evolução urbana do Brasil (1500-1720),** São Paulo: EDUSP, Pioneira, 1968.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RODRIGUEZ, M. S. B. **Memória da mata de Ilhabela.** Um estudo de biogeografia histórica. São Paulo: Apoio Cultural Quality Bank, 1999.

ROSSI, N. **Atlas prévio dos falares baianos.** Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, MEC, 1963.

_____. A realidade linguística brasileira. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 22, 1980.

SANTOS, I. P. dos. *O estudo da norma e o ensino da língua materna. In:* ***Atualização em língua portuguesa para professores do segundo grau.*** Módulo I - Noções básicas de Lingüística. Projeto Vitae, Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social. São Paulo: USP/FFLCH, 1992.

_____. A Linguistic Atlas for the City of São Paulo: Case Study - Jardim São Francisco. **Proceedings of BRASA**, Fourth Congress, Washington D.C., 1997.Washington D.C.,1998.

_____. A fala da comunidade do Jardim São Francisco: análise de alguns aspectos lingüísticos. In **A Geolingüistica no Brasil.** Vanderci de Andrade Aguilera. (Org.). Londrina: Editora da UEL, 1998.

_____. Considerações sobre um atlas lingüístico da cidade de São Paulo. In: 11º CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA DA AMÉRICA LATINA, 1999, Las Palmas de Gran Canaria. **Anais do 11º Congresso Internacional da Associação de Lingüística e Filologia da América Latina**, 1996.

_____.**Elementos para a elaboração de uma tipologia da norma semântico-lexical em Geolingüística.** São Paulo. 2006. (mimeo) Apresentado no 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE LÍNGUA PORTUGUESA / 2 º CONGRESSO INTERNACIONAL DE LUSOFONIA DO INSTITUTO DE PESQUISAS DA PUC-SP, 2006.

_____. Memória e geolingüística: o questionário semântico-lexical. In: 10 º CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA- UERJ, 2006, Rio de Janeiro. **Cadernos do CNLF**, v.X, 2006.

_____. *Proposta de análise do aspecto semântico-lexical em atlas lingüísticos regionais brasileiros.* In: CUNHA, C.S. (Org.). **Estudos geosociolingüísticos.** Rio de Janeiro: UFRJ: Pós-Graduação em Letras Vernáculas, 2006, p. 83-97.

_____. Atlas lingüísticos brasileiros e atividade discursiva: contribuições ao ensino da língua portuguesa. In: 7º COLÓQUIO ANUAL DA LUSOFONIA, 2008, Bragança. **Actas/Anais do 7º Colóquio Anual da Lusofonia.** Bragança, 2008.

_____. A fala de habitantes nascidos na cidade de São Paulo, de 66 anos em diante: abordagem sociogeolinguística do léxico. In: 11º CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA - UERJ, 2007, Rio de Janeiro. **Cadernos do CNLF**, v.XI, 2009.

SÃO SEBASTIÃO. **São Sebastião.** Disponível em: <http://www.portaldolitoral.com.br>. Acesso em: 14 nov. 2009.

SARAIVA, F.R.S. **Dicionário latino-português.** 9.ed. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral.** 2.ed. Trad. de Antônio Chelini et al. São Paulo: Cultrix, 1970.

SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. Prefácio In: NEVES, M.H.M. **Guia de usos do português:** confrontando regras e usos. São Paulo: UNESP, p. 9 - 12, 2003.

SCHEEL-YBERT R.,et al. Novas perspectivas na reconstituição do modo de vida dos sambaquieiros: uma abordagem multidisciplinar. **Revista de Arqueologia**, n.16, p.109 - 137, 2003.

SCHERRE, M. M. P. **Doam-se lindos filhotes de poodle:** variação lingüística, mídia e preconceito**.** São Paulo: Parábola, 2005.

SILVA, A. C. da. **O litoral norte do Estado de São Paulo, formação de uma região periférica.** São Paulo: IGE/USP, 1975.

SILVA NETO, S. da. **Guia para estudos dialetológicos**. 2.ed. Belém: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 1957.

_____.**A língua portuguesa no Brasil:** problemas. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1960.

SILVEIRA, R. **Estudo sociogeolinguístico do município de Iguape:** aspectos semântico-lexicais. 2009. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SOCA, R. **La fascinante historia de las palavras**. Montevidéu: Asociación Cultural Arturo Nebrija, 2005.

STADEN, H. **Suas viagens e cativeiro entre os índios do Brasil.** São Paulo: Nacional, 1945.

TARALLO, F. **A Pesquisa Sociolingüística.** Série Princípios, 7.ed. São Paulo: Ática, 2001.

TENÓRIO M.C. **A importância da coleta no advento da agricultura.** Dissertação (Mestrado). 1991 Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1991.

TULIK, O. **Residências secundárias:** presença, dimensão e expressividade do fenômeno no Estado de São Paulo. 1995. Tese (Livre-Docência), Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

TURAZZA, J. S. **Léxico e criatividade**.2.ed. São Paulo: Plêiade, 2005.

UBATUBA. **Ubatuba.** Disponível em: <http://www.portaldolitoral.com.br>. Acesso em: 14 nov. 2009.

VILELA, M. **Estruturas léxicas do português.** Coimbra: Almedina, 1979.

_____.**O Léxico da simpatia.** Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1980.

_____. **Estudos de lexicologia do português**. Coimbra: Almedina, 1994.

ANEXOS

ANEXO A - Ficha do sujeito

Dados pessoais do sujeito:

Nome completo: _____

Endereço: _____

Nome pelo qual é conhecido – Apelido (se tiver): _____

Sexo: masculino ( ) feminino ( )

Idade: _____ anos

Estado civil: solteiro ( ) casado ( ) viúvo ( ) outro ( )

Viagens:

Já viajou? ( ) sim ( ) não

Para onde? _____

Por quanto tempo? _____

Domicílio:

Local de nascimento: _____

Morou sempre em: _____

até os: _____ anos em: _____

dos _____ anos até os: _____ anos em: _____

Dados dos pais e do cônjuge:

Naturalidade do pai: _____

Profissão: _____

Naturalidade da mãe: _____

Profissão: _____

Naturalidade do marido ou mulher: _____

Profissão: _____

Profissão:

Profissão do sujeito: _____

Onde exerce: _____

Salário:

( ) menos de 1 salário

( ) 1 salário mínimo

( ) 2 a 5 salários mínimos

( ) 6 a l0 salários mínimos

( ) mais de 10 salários mínimos

Escolaridade:

Ens. Fund.(lª a 4ª)	Ens. Fund. (5ª a 8ª)
( ) completo	( ) completo
( ) incompleto	( ) incompleto

Características psicológicas aparentes: _____

_____

Dados do inquérito:

Entrevistador: _____

Data da aplicação: _____

Local da entrevista:. _____

Observações:

Dados do registro:

Gravação nº _____

Tempo de gravação:_____ Data: _____

Observações:

ANEXO B - QUESTIONÁRIO SEMÂNTICO-LEXICAL (QLS)

I – TERRA

1.1 Acidentes Geográficos

1.1.1 CÓRREGO

Como se chama aqui um rio pequeno, de uns dois metros de largura?

1.1.2. PINGUELA

... tronco, pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um ... (cf. item 1.1)?

1.1.3 FOZ

... o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio?

1.1.4 REDEMOINHO (DE ÁGUA)

Muitas vezes, num rio, a água começa a girar, formando um buraco na água que puxa para baixo. Como se chama isto?

1.1.5 ONDA DE MAR

... o movimento da água do mar? (Imitar o balanço das águas)

1.1.6 ONDA DE RIO

... o movimento da água do rio? (Idem item 1.1.5)

1.2 Fenômenos Atmosféricos

1.2.1 REDEMOINHO (DO VENTO)

... o vento que vai virando em roda e levanta poeira, folhas e outras coisas leves?

1.2.2 RELÂMPAGO

... um clarão que surge no céu em dias de chuva?

1.2.3 RAIO

... uma luz forte e rápida que sai das nuvens, podendo queimar uma árvore, em dias de mau tempo?

1.2.4 TROVÃO

... o barulho forte que se escuta logo depois de um ... (cf. item 1.2.3)?

1.2.5 TEMPORAL

... uma chuva com vento forte que vem de repente, geralmente no verão?

1.2.6 NOMES ESPECÍFICOS PARA TEMPORAL

Existem outros nomes para ... (cf. item 1. 2.5)?

1.2.7 TROMBA D'ÁGUA

... uma chuva de pouca duração, muito forte e pesada?

1.2.8 GAROA

E uma chuva bem fininha?

1.2.9 TERRA UMEDECIDA PELA CHUVA

Depois de uma ... a terra fica ...? (cf. item 1.2.8)

1.2.10 CHUVA DE PEDRA

Durante uma chuva podem cair bolinhas de gelo. Como chamam essa chuva?

1.2.11 ARCO-ÍRIS

Quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas (Mímica). Que nomes dão a essa faixa?

1.2.12 ORVALHO

De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como chamam aquilo que molha grama?

1.2.13 NEVOEIRO

Muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça, que cobre tudo. Como chamam isso?

1.2.14 ESTIAR/COMPOR o tempo.

Como dizem aqui quando termina a chuva e o sol começa a aparecer?

1.3 Astros e Tempo

1.3.1 AMANHECER

... a parte do dia quando começa a clarear?

1.3.2 NASCER (DO SOL)

O que é que acontece de manhã cedo quando começa a clarear?

1.3.3 ALVORADA

... a claridade do céu antes de ... (cf. item 1.3.1)?

1.3.4 PÔR (DO SOL)

E o que acontece no final da tarde?

1.3.5 CREPÚSCULO

... a claridade que fica no céu depois do ... (cf. item 1.3.4)?

1.3.6 ENTARDECER

E quando o sol se põe?

1.3.7 ANOITECER

... o começo da noite?

1.3.8 ESTRELA MATUTINA

De manhã cedo, uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer. Como chamam esta estrela?

1.3.9 ESTRELA VESPERTINA

De tardezinha, uma estrela aparece antes das outras, , perto do horizonte, e brilha mais. Como chamam esta estrela?

1.3.10 ESTRELA CADENTE

De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu assim (Mímica) e faz um risco de luz. Como chamam isso?

IDENTIFICAR OS VERBOS USADOS PARA EXPRESSAR O MOVIMENTO DA ESTRELA CADENTE.

1.3.11 VIA LÁCTEA

Numa noite bem estrelada, aparece uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora, onde têm muitas estrelas muito perto umas das outras. Como chamam esta banda ou faixa?

1.3.12 MESES DO ANO

Quais são os meses do ano?

1.3.13 MESES COM NOMES ESPECIAIS

Alguns desses meses têm outro nome, por exemplo, junho, julho etc.?

1.3.14 ONTEM

Hoje é segunda feira, e domingo, que dia foi?

1.3.15 ANTEONTEM

... o dia que foi antes desse dia? {E um dia para trás?}

1.3.16 TRASANTEONTEM

... o dia que foi antes de ... (cf. item 1.3.15)? {E mais um dia para trás?}

1.4 Flora

1.4.1 TANGERINA/MEXERICA

... as frutas menores que a laranja, que se descascam com a mão, e, normalmente, deixam um cheiro na mão? Como elas são?

PEDIR PARA DESCREVER.

1.4.2 AMENDOIM

... o grão coberto por uma casquinha dura, que se come assado, cozido, torrado ou moído?

1.4.3 CAMOMILA

... umas florezinhas brancas com miolo amarelinho, ou florezinhas secas que se compram na farmácia e servem para fazer um chá amarelinho, cheiroso, bom para dor de barriga de neném / bebê e até de adulto e também para acalmar? (Mostrar)

1.4.4 PENCA

... cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para madurar?

1.4.5 BANANA DUPLA

... duas bananas que nascem grudadas?

1.4.6 PARTE TERMINAL DA INFLORESCÊNCIA DA BANANEIRA

... a ponta roxa no cacho da banana?

1.5 Atividades Agropastoris

1.5.1 ESPIGA

Onde ficam no pé os grãos de milho?

1.5.2 SABUGO

Quando se tira da ... (cf. item 1.5.1) todos os grãos do milho, o que sobra?

1.5.3 SOCA/TOUCEIRA

Depois que se corta o pé de arroz ou de fumo, ainda fica uma pequena parte no chão. Como se chama essa parte?

1.5.4 GIRASSOL

... flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio?

1.5.5 VAGEM DO FEIJÃO

Onde é que ficam os grãos do feijão, no pé, antes de ser colhido?

1.5.6 MANDIOCA/AIPIM

... aquela raiz branca por dentro, coberta por uma casca marrom, que se cozinha para comer?

1.5.7 MANDIOCA

Tem um tipo de ... (cf. item 1.5.6) que não serve para comer e se rala para fazer farinha (polvilho, goma). Como se chama essa raiz?

1.5..8 CARRINHO DE MÃO

... um veículo de uma roda, empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos?

1.5.9 HASTES DO CARRINHO DE MÃO

... as duas partes em que a pessoa segura para empurrar o ... (cf. item 1.5.8)?

1.5.10 CANGALHA

... a armação de madeira, em forma de forquilha (Mímica), que se coloca no pescoço animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca?

1.5.11 CANGALHA

... armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas?

1.5.12 JACÁ

... esses cestos de vime, de taquara, de cipós trançados, para levar batatas (mandioca, macaxeira, aipim etc.), no lombo do cavalo ou do burro?

1.5.13 BOLSA

E, se forem de couro, com tampa?

1.5.14 CANGA

... a peça de madeira que vai no pescoço do boi, para puxar o carro ou o arado?

1.5.15 BORREGO (DO NASCER ATÉ...)

... a cria da ovelha logo que nasce?

1.5.16 CORDEIRO

... a cria da ovelha quando vai crescendo?

1.5.17 FÊMEA QUE ESTÁ PARA DAR CRIA

... a fêmea de um animal que está prestes a / nos dias de dar cria?

1.5.18 PERDA DA CRIA

Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria?

1.5.19 ÉGUA VELHA

... a égua quando está velha?

1.5.20 TRABALHADOR DE ENXADA EM ROÇA ALHEIA

... homem que é contratado para trabalhar na roça de outro?

1.5.21 PICADA

O que é que se abre com o machado, o facão, a foice para passar por um mato fechado?

1.5.22 TRILHO

... o caminho, no pasto, onde não cresce mais grama, de tanto o animal ou o homem passarem por ali?

1.6 Fauna

1.6.1 URUBU

... a ave preta que come animal morto, podre?

1.6.2 COLIBRI

... o passarinho bem pequeno, que bate muito rápido as asas, tem o bico comprido e fica parado no ar?

1.6.3 JOÃO-DE-BARRO

... a ave que faz a casa com terra, nos postes, nas árvores e até nos cantos da casa?

1.6.4 GALINHA-D'ANGOLA

... a ave de criação parecida com a galinha, de penas pretas com pintinhas brancas?

1.6.5 PAPAGAIO

... a ave de penas coloridas que quando presa pode aprender a falar?

1.6.6 SURA

... uma galinha sem rabo?

1.6.7 COTÓ

... um cachorro de rabo cortado?

1.6.8 GAMBÁ

... o bicho que solta um cheiro ruim e que carrega os filhotes numa bolsa que tem na barriga?

1.6.9 PATAS DIANTEIRAS DO CAVALO

... as patas dianteiras do cavalo?

1.6.10 CRINA DO PESCOÇO

... o cabelo em cima do pescoço do cavalo?

1.6.11 CRINA DA CAUDA

... o cabelo comprido na traseira do cavalo?

1.6.12 LOMBO

... a parte do cavalo onde vai a sela?

1.6.13 ANCA

... a parte larga atrás do ... (cf. item 1.6.12)?

1.6.14 CHIFRE

O que o boi tem na cabeça?

1.6.15 BOI SEM CHIFRE

... o boi sem ... (cf. item 1.6.14)?

1.6.16 CABRA SEM CHIFRE

... a cabra que não tem ... (cf. item 1.6.14)?

1.6.17 UM SÓ CHIFRE

... o animal que tem um só ...(cf. item 1.6.14) porque o outro não nasceu?

1.6.18 ÚBERE

... a parte da vaca onde fica o leite?

1.6.19 RABO

... a parte com que o boi espanta as moscas?

1.6.20 MANCO

... o animal que tem uma perna mais curta e que puxa uma perna?

1.6.21 MOSCA VAREJEIRA

... um tipo de mosca grande, esverdeada, que faz um barulhão quando voa?

1.6.22 SANGUESSUGA

... um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num banhado ou córrego (cf. item 1.1.1)?

1.6.23 LIBÉLULA

... o inseto de corpo comprido e fino, com quatro asas bem transparentes, que voa e bate a parte traseira na água?

1.6.24 BICHO DE FRUTA

... aquele bichinho branco, enrugadinho, que dá em goiaba, em coco?

1.6.25 CORÓ

... aquele bicho que dá em esterco, em pau podre?

1.6.26 PERNILONGO

... aquele inseto pequeno, de perninhas compridas, que canta no ouvido das pessoas, de noite? (Imitar o zumbido)

II - HOMEM

2.1 Corpo Humano

2.1.1 PÁLPEBRAS

... esta parte que cobre o olho? (Apontar)

2.1.2 NUCA

... isto?(Apontar)

2.1.3 POMO-DE-ADÃO

... esta parte alta do pescoço do homem? (Apontar)

2.1.4 CLAVíCULA

... o osso que vai do pescoço até o ombro? (Apontar)

2.1.5 SEIOS

... a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos?

2.1.6 ÚTERO

... parte do corpo da mãe onde fica o nenê / bebê antes de nascer?

2.1.7 CALCANHAR

... isto? (Apontar)

2.1.8 TORNOZELO

... isto? (Apontar)

2.1.9 RÓTULA

... o osso redondo que fica na frente do joelho?

2.1.10 CÓCEGAS

Que sente uma criança o dedo na sola do pé? (Mímica)

2.1.11 DENTES CANINOS

... esses dois dentes pontudos? (Apontar)

2.1.12 DENTES DO SISO

... os últimos dentes, que nascem quando a pessoa já é adulta?

2.1.13 DENTES MOLARES

... esses dentes grandes no fundo da boca, vizinhos dos ... (cf. item 2.1.12)? (Apontar)

2.1.14 DESDENTADO

... a pessoa que não tem dentes?

2.1.15 FANHOSO

... a pessoa que parece falar pelo nariz? (Imitar)

2.1.16 CISCO

... alguma coisinha que cai no olho e fica incomodando?

2.1.17 CEGO DE UM OLHO

... a pessoa que tem só um olho?

2.1.18 VESGO

... a pessoa que tem os olhos olhando em direções diferentes? (Completar com um gesto dos dedos)

2.1.19 MÍOPE

... a pessoa que não enxerga de longe e tem que usar óculos?

2.1.20 TERÇOL

... a bolinha que nasce na ... (cf. item 2.1.1), fica vermelha e incha?

2.1.21 CONJUNTIVITE

... a inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado?

2.1.22 CATARATA

... aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas?

2.1.23 SOLUÇO

... este barulhinho que se faz? (Soluçar)

2.1.24 MELECA

... a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo?

2.1.25 CORCUNDA

... a pessoa que tem um calombo grande nas costas e fica assim? (Mímica)

2.1.26 CANHOTO

...a pessoa que come com a mão esquerda, faz tudo com essa mão? (Completar com o gesto)

2.1.27 PERNETA

... a pessoa que não tem uma perna?

2.1.28 MANCO

... a pessoa que puxa de uma perna?

2.1.29 PESSOA DE PERNAS ARQUEADAS

... a pessoa de pernas curvas para os lados? (Mímica)

2.1.30 AXILA

...esta parte aqui? (Apontar)

2.1.31 CHEIRO NAS AXILAS

... o mau cheiro embaixo dos braços?

2.1.32 VOMITAR

Se uma pessoa come muito e sente que vai pôr/botar para fora o que comeu, se diz que vai o quê?

2.2 Cultura e Convívio

2.2.1 PESSOA TAGARELA

... a pessoa que fala demais?

2.2.2 PESSOA POUCO INTELIGENTE

... a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas?

2.2.3 PESSOA SOVINA

... a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e, às vezes, até passa dificuldades par não gastar?

2.2.4 MAU PAGADOR

... a pessoa que deixa suas contas penduradas?

2.2.5 ASSASSINO PAGO

... a pessoa que é paga para matar alguém?

2.2.6 POSSEIRO

... a pessoa que mora e trabalha para si nas terras de outra pessoa?

2.3 Ciclos da Vida

2.3.1 MENSTRUAÇÃO

As mulheres perdem sangue todos os meses. Como se chama isso?

2.3.2 ENTRAR NA MENOPAUSA

Numa certa idade acaba a/o...(cf. item 2.31). Quando isso acontece, se diz que a mulher...

2.3.3 PARTEIRA

...a mulher que ajuda a criança a nascer?

2.3.4 DAR À LUZ

Chama-se a ... (cf. item 2.3.4) quando a mulher está para...

2.3.5 GÊMEOS

... duas crianças que nasceram no mesmo parto?

2.3.6 ABORTO

Quando a mulher grávida perde o filho, se diz que ela teve...

2.3.7 ABORTAR

Quando a mulher fica grávida, mas não quer ter a criança, ela toma remédio para quê?

2.3.8 AMA-DE-LEITE

Quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança, como chamam essa mulher?

2.3.9 IRMÃO DE LEITE

O próprio filho da ... (cf. item 2.3.9) e a criança que ela amamenta são o que um do outro?

2.3.10 FILHO ADOTIVO

... a criança que não é filho verdadeiro do casal, mas que é criado por ele como se fosse?

2.3.11 FILHO MAIS MOÇO

...o filho que nasceu por último?

2.3.12 MENINO

... a criança de 5 a 10 anos, do sexo masculino?

2.3.13 MENINA

E se for do sexo feminino, como se chama?

2.3.14 ACOMPANHANTE DOS NAMORADOS

... a pessoa que acompanha uma moça quando ela sai com o namorado?

2.3.15 MARIDO ENGANADO

... o marido que a mulher passa para trás com outro homem?

2.3.16 PROSTITUTA

... a mulher que se vende para qualquer homem?

2.3.17 DEFUNTO

Numa conversa, para falar de uma pessoa que já morreu, geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinha em vida. Como é que se referem a ela?

2.3.18 MADRASTA

Quando um homem fica viúvo e casa de novo, o que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha?

2.3.19 XARÁ

... a pessoa que tem o mesmo nome da gente?

2.4 Religião e Crenças

2.4.1 DIABO

Deus está no céu e no inferno está...

2.4.2 FANTASMA

... que algumas pessoas dizem já ter visto, à noite, em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo?

2.4.3 FEITIÇO

... que certas pessoas fazem, botam, por exemplo, nas encruzilhadas, para prejudicar alguém?

2.4.4 AMULETO

... o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males?

2.4.5 BENZEDEIRA

... uma mulher que cura, tira o mau olhado através de rezas e simpatias?

2.4.6 BENZEDOR

E se for homem?

2.4.7 CURANDEIRO

... a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas?

2.4.8 MEDALHA

... a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente?

2.4.9 PRESÉPIO

No Natal, monta-se um grupo de figuras representando a Virgem Maria, São José, o Menino Jesus etc. Como chamam isso?

2.5 Festas e Divertimentos

2.5.1 CAMBALHOTA

... a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado? (Mímica)

2.5.2 BOLINHA DE GUDE

... as coisinhas redondas de vidro com que os meninos gostam de brincar?

2.5.3 ESTILINGUE

... o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (Mímica), que os meninos usam para matar passarinho?

2.5.4 PAPAGAIO DE PAPEL

... o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina no vento por meio de um linha?

2.5.5 PIPA

... o brinquedo de papel sem varetas que se empina no vento por meio de uma linha?

2.5.6 ESCONDE-ESCONDE

... ou a brincadeira em que uma criança fecha os olhos, enquanto as outras se escondem em algum lugar, e depois vai procurá-las?

2.5.7 CABRA-CEGA

... a brincadeira em que uma criança, com os olhos vendados, tenta pegar as outras?

2.5.8 PEGA-PEGA

... uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas antes que a1cance um ponto combinado?

2.5.9 FERROLHO

... esse ponto combinado?

2.5.10 CHICOTE-QUEIMADO

... uma brincadeira em que as crianças ficam em círculo, enquanto uma outra vai passar com um objeto que deixa cair atrás de uma delas e esta pega o objeto e sai correndo?

2.5.11 GANGORRA

... uma tábua apoiada no meio, em cujas pontas sentam duas crianças e quando uma sol a outra desce? (Mímica)

2.5.12 BALANÇO

... uma tábua, pendurada por meio de cordas, onde uma criança senta e se move pa frente e para trás? (Mímica)

2.5.13 AMARELINHA

... a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão, formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha (Mímica) e vão pulando com uma perna só?

2.5.14 PESSOA QUE AGE COM DESONESTIDADE NO JOGO

... a pessoa que rouba no jogo?

2.5.15 PESSOA QUE TEM SORTE NO JOGO

... a pessoa que tem sorte no jogo?

2.5.16 PESSOA SEM

... a pessoa que não tem

2.5.17 BOM JOGADOR

... a pessoa que joga bem? {Pelé foi o quê?}

2.5.18 MAU JOGADOR

... a pessoa que joga mal?

2.5.19 PESSOA QUE DANÇA MUITO BEM

... a pessoa que dança muito bem?

2.6 Habitação

2.6.1 TRAMELA

... aquela pecinha de madeira, que gira ao redor de um prego, para fechar porta, janela?

2.6.2 VENEZIANA/TAMPO

Quando uma janela tem duas partes, como se chama a parte de fora que é com tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade? (Mostrar gravura)

2.6.3 VASO SANITÁRIO

Quando se vai ao banheiro, onde é que a pessoa senta para fazer as necessidades?

2.6.4 FULIGEM

... aquilo, preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da cozinha, acima do fogão a lenha?

2.6.5 BORRALHO

... a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha?

2.6.6 ISQUEIRO

Para acender um cigarro, eu uso fósforo ou...

2.6.7 LANTERNA

... aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim? (Apontar)

2.6.8 INTERRUPTOR DE LUZ .

que se usa para acender ou apagar a lâmpada?

2.7 Alimentação e Cozinha

2.7.1 CARNE MOÍDA

... a carne depois de passada na máquina?

2.7.2 CURAU/CANJICA

Que nome se dá a uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado, polvilhada com canela?

2.7.3 MUNGUNZA/ CANJICA

Que nome se dá àquele alimento feito com grãos de milho branco, coco e canela?

2.7.4 EMPANTURRADO

Quando uma pessoa acha que comeu demais, ela diz: Comi tanto que estou

2.7.5 GLUTÃO

... uma pessoa que normalmente come demais?

2.7.6 BÊBADO (DESIGNAÇÕES)

Que nomes dão a uma pessoa que bebeu demais?

2.7.7 CIGARRO DE PALHA

Que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente, enrolado a mão?

2.7.8 TOCO DE CIGARRO

... o resto do cigarro que se joga fora?

2.7.9 AGUARDENTE

Que nomes dão aqui para a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar?

2.7.10 BODEGA

... um lugar pequeno, com um balcão, onde os homens costumam ir beber ... (cf. item (2.7.9) e onde também se pode comprar alguma outra coisa?

2.8 Vestuário

2.8.1 SUTIÃ

Que peça do vestuário serve para segurar os seios?

2.8.2 CUECA

Que roupa o homem usa debaixo da calça?

2.8.3 CALCINHA

Que roupa a mulher usa debaixo da saia?

2.8.4 ROUGE

... aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas?

2.8.5 GRAMPO (COM PRESSÃO)

...um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)

2.8.6 GRAMPO (SEM PRESSÃO)

... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? (Mostrar)

2.9 Vida Urbana

2.9.1 SINALEIRO

Na cidade, o que costuma ter em cruzamentos movimentados, com luz vermelha, verde e amarela? {Onde os carros devem parar para as pessoas ou outros carros passarem?}

2.9.2 LOMBADA

... aquele morrinho para os carros diminuírem a velocidade?

2.9.3 CALÇADA/PASSEIO

Na cidade, os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados, caminho revestido de lajes ou ladrilhos. Como chamam aqui este caminho?

2.9.4 MEIO-FIO

... o que separa a (o) ... (cf. item 2.9.3) da rua?

2.9.5 ROTATÓRlA

... um desvio redondo em cruzamentos movimentados, para facilitar o trânsito?

2.9.6 LOTE/TERRENO/DATA

... a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade?

2.9.7 BALA/CONFEITO/BOMBOM

... aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa? (Mostrar)

2.9.8 PÃO FRANCÊS

... isto? (Mostrar)

2.9.9 PÃO BENGALA

... isto? (Mostrar)

2.9.10 ÔNIBUS/COLETIVO/CIRCULAR/JARDINEIRA

... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade?

2.9.11 ÔNIBUS/COLETIVO/CIRCULAR/JARDINEIRA

... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra?